

TAUANNE TAINÁ AMARAL

A prosodização de pronomes oblíquos no Português Arcaico



ARARAQUARA – S.P.
2017

TAUANNE TAINÁ AMARAL

A prosodização de pronomes oblíquos no Português Arcaico

Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística e Língua Portuguesa da Faculdade de Ciências e Letras – Unesp/Araraquara, como requisito para obtenção do título de Doutor em Linguística e Língua Portuguesa.

Linha de pesquisa: Análise Fonológica, Morfossintática, Semântica e Pragmática.

Orientador: Profa. Dra. Gladis Massini-Cagliari

Bolsa: Capes

ARARAQUARA – S.P.
2017

Amaral, Tauanne Tainá
A prosodização de pronomes oblíquos no Português
Arcaico / Tauanne Tainá Amaral – 2017
1883 f.

Tese (Doutorado em Linguística e Língua
Portuguesa) – Universidade Estadual Paulista "Júlio
de Mesquita Filho", Faculdade de Ciências e Letras
(Campus Araraquara)
Orientador: Gladis Massini-Cagliari

1. Fonologia Prosódica. 2. Cliticização. 3. Português
Arcaico. 4. Pronomes oblíquos. 5. Cantigas galego-
portuguesas. I. Título.

Ficha catalográfica elaborada pelo sistema automatizado
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

TAUANNE TAINÁ AMARAL

A prosodização de pronomes oblíquos no Português Arcaico

Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística e Língua Portuguesa da Faculdade de Ciências e Letras – UNESP/Araraquara, como requisito para obtenção do título de Doutor em Linguística e Língua Portuguesa.

Linha de pesquisa: Análise Fonológica, Morfossintática, Semântica e Pragmática.

Orientador: Gladis Massini-Cagliari

Bolsa: Capes

Data da defesa: 19/05/2017

MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:

Presidente e Orientadora: Prof. Dra. Gladis Massini-Cagliari

Instituição: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Araraquara.

Membro Titular: Profa. Dra. Elisa Battisti

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Membro Titular: Profa. Dra. Luciani Ester Tenani

Instituição: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – São José do Rio Preto.

Membro Titular: Profa. Dra. Rosane de Andrade Berlinck

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Araraquara.

Membro Titular: Profa. Dra. Cristina Martins Fargetti

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Araraquara.

Local: Universidade Estadual Paulista
Faculdade de Ciências e Letras
UNESP – Campus de Araraquara

*À minha família, meu pai, minha mãe e minha irmã,
pelo apoio e amor incondicional.*

AGRADECIMENTOS

Ao iniciar este texto, muita emoção e gratidão me tocam, afinal, neste ano de 2017, completo dez anos de pesquisa acadêmica. São dez anos marcados por conquistas, vitórias, derrotas, publicações, choros, apresentações, viagens, angústias, conhecimento, aprendizado, etc. Acredito ser impossível listar todo o *nou rau* que o trabalho acadêmico traz, tanto para nossa vida profissional como pessoal. Neste tempo, além de conhecer pesquisadores excepcionais que me auxiliaram muito, também conheci pessoas que, mesmo não sendo da academia, me ajudaram ou me acolheram de algum modo. O meu convívio com todas estas pessoas faz com que, agora, no final deste ciclo, eu reveja toda a minha caminhada com muito orgulho e com aquela vontade de voltar no tempo para poder reviver alguns dos momentos vividos.

Justamente por todos estes momentos que pude compartilhar com tais pessoas, agradecê-las, mesmo que através de um ato singelo como este, se torna indispensável. Logo, venho agradecer estas pessoas pelo amor, pelo carinho, pelo respeito, pela dedicação e, principalmente, pela confiança em mim depositada.

Agradeço, primeiramente, ao meus pais, Claudio e Sônia, por terem sempre apoiado meus sonhos e objetivos. Pai e mãe, sou eternamente grata pela esforço e paciência desmedidos, para que eu pudesse realizar os meus estudos e, atualmente, para que eu consiga conquistar o meu espaço profissional, afinal, ainda estou nesta luta. Vocês nunca mediram esforços para me auxiliarem nas minhas conquistas e sempre respeitaram as minhas convicções, mesmo discordando em alguns momentos. Além de serem a base de toda a minha formação, são o meu porto seguro, o meu exemplo de homem e de mulher, de pai e de mãe. Sem vocês nada disso seria possível; esta conquista não é só minha, mas nossa. Amo vocês!

À minha irmã, que nos últimos meses foi a que mais sofreu com o estresse da reta final da tese. Muito obrigada pelo amor, pela paciência, pelas broncas, pelas conversas que sempre me acalmaram, e principalmente, por cuidar tão bem de mim. Se não fosse você e o seu amor incondicional, nada disso seria possível. Te amo muito!

A todos os meus familiares, que mesmo distantes, sempre estiveram preocupados com a minha formação e sempre se orgulharam da minha escolha.

À minha orientadora, Profa. Dra. Gladis Massini-Cagliari. Agradeço por sua dedicação, sua competência, por seu profissionalismo e por sua amizade nestes dez anos. Sem os seus ensinamentos as minhas conquistas acadêmicas não seriam possíveis. Obrigada por me auxiliar na realização de diversos sonhos (o intercâmbio foi o maior deles), obrigada ao tempo a mim

dedicado, obrigada pelos conselhos profissionais e pessoais, obrigada por ter compartilhado comigo a sua sabedoria, obrigada pela paciência, enfim, obrigada por tudo o que vivemos nestes dez anos.

Às minhas amigas, Marina e Lara, que acompanham a minha vida acadêmica deste o início. Muito obrigada pelos conselhos, pelas conversas, pelos cafés da tarde, enfim, muito obrigada pela nossa amizade.

Aos meus amigos e colegas de trabalho, pelo apoio, pelas risadas, pelas conversas e, principalmente, por compreenderem as minhas ausências em diversos momentos.

Às amigas e aos amigos que eu conheci no Porto – Luciana, Patrícia, Vera, Tashira, Larissa, Sara, Paula, Francelino e Alberto – vocês me ajudaram muito, e fizeram me sentir muito feliz e muito bem acolhida no período em que estava longe de casa. Muito obrigada!

Aos professores – Luiz Carlos Cagliari, Elisa Battisti, Rosane Berlinck, Luciani Tenani, Cristina Fargetti, Flaviani Svartmann, Américo Venâncio Machado Filho, José Sueli Magalhães e Ana Maria de Barros Brito -, pelos ensinamentos, pela ajuda no desenvolvimento da minha pesquisa, pela leitura do meu trabalho e, conseqüentemente, pelas discussões produtivas que muito me auxiliaram. Agradeço, especialmente, ao Prof. João Veloso, que me acolheu muitíssimo bem na Universidade do Porto, me auxiliando não apenas na pesquisa, mas também na minha estadia no Porto.

A todos os professores da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) com os quais tive a honra de trabalhar por dois anos. Posso dizer que, neste período em que estive com vocês, aprendi muito no que diz respeito ao trabalho de um professor universitário. Muito obrigada!

A todos os integrantes do grupo de pesquisa *Fonologia do Português: Arcaico & Brasileiro* e do grupo *Fonética e Fonologia na Universidade do Porto*. Obrigada por compartilharem comigo tantos momentos bons, sendo eles acadêmicos ou não.

À Capes, que financiou o meu projeto, fornecendo recursos necessários para que eu pudesse me dedicar a esta pesquisa. Também agradeço pelo financiamento do meu estágio no exterior, o que possibilitou diretamente o crescimento dos meus conhecimentos. e a realização de um sonho.

À Seção de Pós-Graduação da Faculdade de Ciências e Letras, que sempre atendeu as minhas solicitações com muito eficácia e atenção.

A todos os professores da Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, que contribuíram para a minha formação acadêmica, tanto na Graduação, como na Pós-Graduação. Obrigada por todo o conhecimento!

Finalmente, tenho que agradecer a Deus; sem ele nada disso seria possível. Muito obrigada pelo plano de vida traçado e pelas pessoas colocadas em minha vida nesta trajetória. Agradeço também todas as bênçãos e graças derramadas neste período, e pela proteção de Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora de Fátima e Nossa Senhora das Graças.

*“Não é sobre chegar no topo do mundo
E saber que venceu
É sobre escalar e sentir
Que o caminho te fortaleceu.”*

(Trem bala, Ana Vilela)

RESUMO

Esta tese objetiva estudar o direcionamento da adjunção de clíticos fonológicos no Português Arcaico (PA) a partir das cantigas galego-portuguesas: as cantigas religiosas (*Cantigas de Santa Maria*, de Afonso X, o rei Sábio) e as cantigas profanas (cantigas de amor, de amigo, de escárnio e maldizer). Através do levantamento e da análise comparativa da cliticização sintática e fonológica dos pronomes oblíquos presentes nesse *corpus*, chegamos à determinação da cliticização destes elementos e a pistas da formação de constituintes prosódicos maiores, especificamente o constituinte prosódico intermediário, localizado entre a Palavra Fonológica e o Sintagma Fonológico. Partindo do mapeamento das ocorrências de pronomes oblíquos presentes nas cento e cinquenta primeiras *Cantigas de Santa Maria* e em cento e cinquenta cantigas profanas (50 cantigas de amor, 50 cantigas de amigo e 50 cantigas de escárnio e maldizer), argumentamos a favor da possibilidade de se considerar a existência de um constituinte intermediário como um nível hierárquico importante dentro da estrutura prosódica do Português Arcaico. Para comprovar tal possibilidade, analisamos três tipos de evidências: as pistas que vêm do fenômeno de interpolação, as pistas que vêm da consideração de estruturas prosódicas inseparáveis e as pistas que vêm do processo de elisão. A interpolação nos sugere um caráter distinto no comportamento dos pronomes do ponto de vista fonológico, uma vez que, quando temos material entre o clítico e o verbo, não é possível considerar que a palavra hospedeira fonológica do pronome clítico seja o verbo. Assim como Guzzo (2015) mostra para o Português Brasileiro, verificamos que no Português Arcaico há determinadas estruturas inseparáveis que devem ser prosodizadas no Grupo Composto (VOGEL 2008, 2009, 2010). Em relação à elisão, levando em consideração os trabalhos de Massini-Cagliari (2005, 2015) e Cangemi (2014), demonstramos que os pronomes clíticos estão sujeitos a esse processo. Como se trata de um fenômeno que ocorre apenas em fronteira de palavra, ou seja, entre duas palavras fonológicas, acreditamos que o pronome oblíquo tem um comportamento semelhante. Porém, como os clíticos não podem ser considerados palavras fonológicas, uma vez que são átonos e precisam de uma palavra hospedeira tônica para se subordinarem, propomos a admissão da existência de um domínio prosódico localizado entre a palavra fonológica (PWd) e o sintagma fonológico (PPh), no caso o grupo composto (CG), que possa dar conta da prosodização de estruturas contendo clíticos. Por meio destes argumentos, verificamos que nossos dados confirmam a hipótese de se considerar esse constituinte intermediário, localizado entre a PWd e o PPh, dentro da escala prosódica do Português Arcaico.

Palavras – chave: Fonologia Prosódica, Cliticização, Português Arcaico, Pronomes Oblíquos, *Cantigas de Santa Maria*, cantigas medievais galego-portuguesas.

ABSTRACT

This thesis aims to study the adjunction direction of phonological clitics in Archaic Portuguese (AP) from the Galician-Portuguese *cantigas* (a genre of poetry): the religious *cantigas* (*Cantigas de Santa Maria*, by Afonso X, the Wise King) and the secular *cantigas* (love songs [cantigas de amor], friend songs [cantigas de amigo], and satirical songs [cantigas de escárnio e maldizer]). Through the survey and the comparative analysis of the syntactic and phonological cliticization of the unstressed pronouns present in the corpus, we could determine the direction of cliticization of these elements and identify clues of major prosodic constituents formation, specifically the intermediate prosodic constituent, located between the Phonological Word and the Phonological Phrase. Departing from the mapping of the occurrences of unstressed pronouns present in the first 150 *Cantigas de Santa Maria* and in 150 secular *cantigas* (50 *cantigas de amor*, 50 *cantigas de amigo* and 50 *cantigas de escárnio e maldizer*), we argue in favor of considering the existence of an intermediate constituent as an important hierarchical level within the prosodic hierarchy of Archaic Portuguese. To prove this possibility, we analyzed three types of evidence: the clues that come from the phenomenon of interpolation, the clues that come from the consideration of inseparable prosodic structures and the clues that come from the process of elision. The interpolation suggests us a distinct character in the behavior of phonological pronouns, once there can occur between the clitic and the verb, it is not possible to consider that the phonological host word of the clitic pronoun is the verb. As Guzzo (2015) shows for Brazilian Portuguese, in Archaic Portuguese there are certain inseparable structures that must be prosodized in the Compound Group (VOGEL 2008, 2009, 2010). Regarding elision, taking into account the work of Massini-Cagliari (2005, 2015) and Cangemi (2014), we have demonstrated that clitic pronouns are subject to this process. Since this is a phenomenon that occurs only in word border, i.e. between two phonological words, we believe that the unstressed pronoun has a similar behavior. However, as clitics cannot be considered phonological words, since they are unstressed and need a tonic host word to subordinate themselves, we propose the admission of the existence of a prosodic domain located between the phonological word (PWd) and the phonological phrase (PPh), in this case the Compound Group (CG), which can account for the prosodization of structures containing clitics. By means of these arguments, we verified that our data confirm the hypothesis of considering this intermediate constituent, located between the PWd and the PPh, within the prosodic hierarchy of Archaic Portuguese (AP).

Keywords: Prosodic Phonology, Cliticization, Archaic Portuguese, Oblique Pronouns, *Cantigas de Santa Maria*, Galician-Portuguese medieval *cantigas*.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.1	Layout CSM 68	31
Figura 1.2	Iluminura CSM 228	32
Figura 1.3	Miniatura que acompanha o Prólogo, Códice dos Músicos	33
Figura 1.4	Cantiga <i>Pois non ei de dona Elvira</i>	43
Figura 1.5	Cantiga de amor de Afonso Lopes de Baião	46
Figura 1.6	Slide do <i>Pergaminho Sharrer</i>	48

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 5.1	Cliticização fonológica dos pronomes clíticos no <i>corpus</i>	182

LISTA DE QUADROS

Quadro 1.1	Subperiodização da Língua Portuguesa	24
Quadro 1.2	Características dos códices das CSM	36
Quadro 1.3	Lista das cantigas de amor	50
Quadro 1.4	Lista das cantigas de amigo	51
Quadro 1.5	Lista das Cantigas de escárnio e maldizer	53
Quadro 2.1	Quadro de pronomes segundo a função de objeto direto e indireto desempenhada	57
Quadro 2.2	Advérbios proclizadores das orações não-dependentes, de acordo com Martins (1994)	69
Quadro 4.1	Abreviação de elementos interpolados, segundo Ogando (1980), Martins (1994) e Fiéis (2001)	118
Quadro 4.2	“Clítico + hospedeiro” em Battisti (2008, 2001)	129
Quadro 5.1	Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico	143
Quadro 5.2	Encadeamentos Pronominais encontrados no <i>corpus</i> , configurando casos de “Sequência de Pronomes”	145
Quadro 5.3	Interligação dos pronomes acusativos a outras classes gramaticais	149
Quadro 5.4	Possibilidades de ligação entre <i>lhe</i> e <i>mi</i> e outra classe de palavra diferente do verbo	150
Quadro 5.5	Hipóteses de interpolação em contexto de ênclise	178
Quadro 5.6	Palavras lexicais hospedeiras	184
Quadro 5.7	Palavras gramaticais hospedeiras	187
Quadro 5.8	Palavras hospedeiras do grupo “Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico”	190
Quadro 5.9	Palavras hospedeiras do grupo “Sequência de pronomes”	191
Quadro 5.10	Palavras hospedeiras do grupo “Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical”	194

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.1	Distribuição das cantigas de milagre de acordo com sua origem	29
Tabela 2.1	Advérbios atratores ou não da próclise, de acordo com Ogando (1980)	67
Tabela 5.1	Realização dos pronomes clíticos no <i>corpus</i> analisado	139
Tabela 5.2	Contabilização dos casos de pronomes combinados	140
Tabela 5.3	Cliticização dos pronomes oblíquos nas CSM	141
Tabela 5.4	Cliticização dos pronomes oblíquos nas Cantigas de Amigo	141
Tabela 5.5	Cliticização dos pronomes oblíquos nas Cantigas de Amor	141
Tabela 5.6	Cliticização dos oblíquos nas Cantigas de Escárnio e Maldizer	142
Tabela 5.7	Ocorrência de pronome reflexivo ou pronome não reflexivo encabeçando “Sequência de Pronomes”	147
Tabela 5.8	Interpolação dos pronomes oblíquos analisada por Fiéis (2001)	156
Tabela 5.9	Interpolação de um único elemento	158
Tabela 5.10	Interpolação de mais de um elemento encabeçado por negação	171
Tabela 5.11	Interpolação de mais de um elemento encabeçado por sujeito	172
Tabela 5.12	Interpolação de mais de um elemento encabeçado por objeto direto	173
Tabela 5.13	Interpolação de mais de um elemento encabeçado por objeto indireto	173
Tabela 5.14	Interpolação de mais de um elemento encabeçado por advérbio	174
Tabela 5.15	Interpolação de mais de um elemento encabeçado por pronome anafórico	174
Tabela 5.16	Interpolação de mais de um elemento encabeçado por artigo	174
Tabela 5.17	Interpolação de mais de um elemento encabeçado por verbo auxiliar	175
Tabela 5.18	Interpolação de mais de um elemento encabeçado por verbo	175
Tabela 5.19	Interpolação de mais de um elemento encabeçado por preposição	175
Tabela 5.20	Interpolação de mais de um elemento encabeçado por refrão	176
Tabela 5.21	Formas de cliticização fonológica encontradas no <i>corpus</i>	183

LISTA DE ABREVIATURAS E SÍMBOLOS

ac	Acusativo
ADV	Advérbio
C	Grupo Clítico
CA, A	<i>Cancioneiro da Ajuda</i>
CBN, B	<i>Cancioneiro da Biblioteca Nacional de Lisboa</i>
CG	Grupo Composto
CIPM	Corpus informatizado do português medieval
CL	<i>Clíticos tout court</i>
CSM	<i>Cantigas de Santa Maria</i>
CRPC	<i>Corpus de Referência do Português Contemporâneo</i>
CV, V	<i>Cancioneiro da Vaticana</i>
dat	Dativo
DCL	Clíticos direcionais
F, Σ	Pé
IP, I	Sintagma / Frase Entonacional
OD	Objeto Direto
OI	Objeto Indireto
PA	Português Arcaico
PB	Português Brasileiro
PCO	Princípio do contorno obrigatório
PE	Português Europeu
PP	Pronome pessoal
PPh, ϕ	Sintagma / Frase fonológico (a)
PWd, ω	Palavra prosódica / fonológica
Sadv	Sintagma adverbial
SLH	<i>Strict Layer Hypothesis</i>
SN	Sintagma nominal
Sprep	Sintagma Preposicional
SUJ	Sujeito
SV	Sintagma verbal
U	Enunciado
σ	Sílaba

Σ	Categoria Sigma
$\cup$	Sílaba leve
—	Sílaba pesada
μ	Mora
$\wp$	Predominância Imediata

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	17
1 Corpus	23
1.1 Português arcaico: sua delimitação temporal	23
1.2 Caracterizando as Cantigas de Santa Maria	27
1.2.1 Os códices	35
1.3 Caracterizando as cantigas profanas	37
1.3.1 Os códices	42
1.3.2 A seleção das cantigas profanas	48
1.4 Considerações finais	54
2 Os pronomes clíticos	55
2.1 Definição de Clíticos	55
2.1.1 Revisão de cunho histórico sobre a caracterização dos pronomes clíticos.	57
2.2 A posição dos pronomes clíticos	60
2.2.1 Aspectos históricos a respeito do posicionamento dos pronomes clíticos	60
2.3 Considerações finais	75
3 Embasamento teórico	77
3.1 Esclarecendo dúvidas: O que é uma palavra? Por que o clítico é uma “não palavra”?	77
3.2 A teoria dos Constituintes Prosódicos	83
3.2.1 Strict Layer Hypothesis	94
3.2.2 Violando a Não Recursividade e a Exaustividade.	97
3.2.3 Hierarquia prosódica sem o Grupo Clítico (C)	103
3.3 “Releituras” do Grupo Clítico (C).	105
3.4 Considerações finais	112
4 Metodologia	113
4.1 Metodologia da análise sintática	113

4.2 Metodologia da análise fonológica	128
4.3 Considerações finais	137
5 Análise dos dados	138
5.1 Análise sintática dos dados	138
5.1.1 A interpolação	151
5.1.1.1 A interpolação nas cantigas religiosas e profanas do século XIII	157
5.2 Análise fonológica dos dados	181
5.2.1 O constituinte intermediário no PA	198
5.3 Considerações finais	207
CONCLUSÃO	209
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	213
APÊNDICES	em cd

INTRODUÇÃO

O objetivo desta pesquisa de Doutorado é estudar o direcionamento da cliticização prosódica no Português Arcaico (século XIII), a partir das cantigas medievais religiosas (as 420 *Cantigas de Santa Maria*, de Afonso X, o rei Sábio) e das cantigas profanas (cantigas de amor, de amigo, escárnio e maldizer) remanescentes, a fim de se chegar à determinação do direcionamento da cliticização dos pronomes oblíquos e a pistas de constituintes prosódicos maiores, especificamente, um domínio intermediário, localizado entre a Palavra Fonológica (daqui em diante PWd¹) e o Sintagma Fonológico (daqui em diante PPh). Trata-se da possibilidade de se considerar a existência desse constituinte intermediário como um domínio prosódico relevante no Português Arcaico (daqui em diante, PA). Para comprovar tal possibilidade, serão analisados três tipos de evidências como: as pistas que vêm do fenômeno de interpolação, caracterizada como uma “situação de descontinuidade (ou quebra de adjacência) entre o clítico pré-verbal e o verbo” (MARTINS, 2013, p. 2294); da consideração de estruturas prosódicas inseparáveis; e do processo de elisão.

Sabemos que a consideração deste domínio intermediário é um tanto controversa, já que há polêmica sobre a existência ou pertinência teórica a respeito da real necessidade deste nível na hierarquia prosódica de diferentes línguas. Além disso, não há estudos específicos que abordam uma análise prosódica sobre o que poderia constituir esse domínio intermediário no PA; por isso, julgamos esta análise relevante no que diz respeito à descrição de aspectos da fonologia do PA e à contribuição que pode trazer à discussão teórica.

Este trabalho se propõe como um aprofundamento de uma pesquisa sobre a prosodização de clíticos que se iniciou em Amaral (2012). Nesse trabalho, é analisado o direcionamento da prosodização dos pronomes clíticos apenas nas cem primeiras *Cantigas de Santa Maria* (daqui em diante, CSM), e se chega a conclusões baseadas em fundamentos que levaram em consideração aspectos rítmicos das cantigas. Com o objetivo de verificar a relevância de considerar o Grupo Clítico (daqui em diante C) um constituinte prosódico ativo dentro da hierarquia prosódica do PA, o trabalho desenvolvido por Amaral (2012) parte de três argumentos: a métrica, a música e os processos de sândi. Esses argumentos, como comprovado

¹ Ao longo deste trabalho, adotam-se as siglas correspondentes à versão em inglês dos nomes dos constituintes (F/Σ = *foot*, “pé”; PWd/ω = *prosodic/ phonological word*, “palavra prosódica/fonológica”; C = *clitic group*, “grupo clítico”; PPh/φ = *phonological frase*, “sintagma fonológico”; IP = *intonational frase*, “sintagma entonacional”, e U = *utterance*, “enunciado”).

em Amaral (2012), forneceram suporte para a constatação de que um pronome oblíquo mais o seu hospedeiro devem ser cliticizados junto ao C e não à PWd.

Porém, ao contrário do defendido em Amaral (2012), esta tese não considera pertinente o C na hierarquia prosódica do PA. São dois os motivos que nos levam a desconsiderar o C: o primeiro é que, de acordo com Nespor e Vogel (1986), C admite a atribuição de *status* de PWd a clíticos, fato este que contraria a natureza do pronome oblíquo como átona e dependente de um hospedeiro acentuado. O segundo motivo, como veremos, diz respeito a construções sem clíticos resultarem em sobreposição de PWds e Cs. No entanto, mesmo não considerando o C um constituinte dentro da hierarquia prosódica do PA, acreditamos, assim como Amaral (2012), que a estrutura “pronome oblíquo + palavra hospedeira” se cliticiza no constituinte localizado entre PWd e PPh; portanto, sugerimos não a exclusão de C, mas a sua substituição por um outro constituinte.

Este “novo” constituinte é proposto por Vogel (2008, 2009, 2010), que, ao reconhecer os aspectos problemáticos concernentes à adjunção de elementos na categoria do C, sugere a substituição de C por um modelo hierárquico com menos restrições em sua formação, denominado Grupo Composto (daqui em diante, CG).

Assim, para verificar o comportamento e a atuação dos pronomes oblíquos em registros do português medieval, e, conseqüentemente, a sua cliticização prosódica, foram mapeadas as ocorrências dos elementos clíticos² nas cento e cinquenta primeiras CSM e em cento e cinquenta cantigas profanas (50 cantigas de amor, 50 cantigas de amigo e 50 cantigas de escárnio e maldizer). A partir deste mapeamento, controlamos o seu posicionamento (próclise, ênclise e mesóclise) e a natureza do elemento ao qual se subordinam, tanto de um ponto de vista sintático, como fonológico.

A escolha de um *corpus* poético é justificada, levando em consideração a proposta de Massini-Cagliari (1995, 1999, 2005, 2015) para o estudo do ritmo linguístico do PA. De acordo com a autora, os textos em versos nos possibilitam a extração de informações sobre a prosódia da língua em questão. Ainda de acordo com Massini-Cagliari (1995, 1999, 2005, 2015), através de poemas, principalmente se estes forem metrificados, podemos verificar a contagem das sílabas métricas e localizar o acento de cada verso; por meio dessa verificação, podemos deduzir os padrões acentuais e rítmicos da língua na qual foram compostos os textos poéticos.

Massini-Cagliari (1995, 1999, 2005, 2015) destaca também que, a partir da localização dos acentos poéticos, é possível definir a localização do acento nas palavras, ou seja, os padrões

² Entende-se “elementos clíticos” ou apenas “clíticos” como todos os pronomes oblíquos analisados nesta tese.

de acento lexical da língua. Além disso, também é possível estabelecer os padrões rítmicos da língua em questão e os fenômenos de subordinação prosódica entre elementos (=cliticização) através da concatenação dos acentos dentro dos limites de cada verso. Desse modo, a única escolha possível para compor o *corpus* desta tese envolve textos poéticos. (MASSINI-CAGLIARI, 1995, 1999, 2005, 2015)

Em contrapartida, os textos em prosa não permitem essas análises, uma vez que não podemos escandi-los em sílabas métricas. Massini-Cagliari (2008a, p. 2) afirma que é praticamente impossível extrair informações a respeito da prosódia do português desse período “a partir de textos escritos em prosa”, porque todos os textos remanescentes em PA são registrados em um sistema de escrita de base alfabética, sem qualquer tipo de notação especial para os fenômenos prosódicos (MASSINI-CAGLIARI, 2008a, p. 2).

É importante destacar que o presente trabalho está vinculado a um projeto mais amplo, coordenado pela Profa. Dra. Gladis Massini-Cagliari, que é a orientadora da pesquisa de Doutorado em questão.³ O projeto coletivo trabalha com a descrição de fenômenos fonológicos segmentais; fenômenos prosódicos e processos segmentais condicionados pela estruturação rítmica da língua, em um período passado, do qual não se tem registros orais. Logo, esta tese de Doutorado está diretamente relacionada às pesquisas desenvolvidas pelo Grupo no qual se insere, no sentido em que o trabalho proposto enfocará o mapeamento do posicionamento dos pronomes clíticos com relação à palavra prosódica e a verificação do direcionamento da subordinação prosódica, com relação à formação dos constituintes de níveis superiores (no caso o constituinte localizado entre PWd e PPh), a partir da análise dos pronomes clíticos que ocorrem nas cantigas religiosas e profanas. Com este estudo, pretendemos ir além do nível do acento lexical (mas partindo daí), ao investigarmos os processos rítmicos e prosódicos, descrevendo a interação entre a palavra fonológica e os clíticos que a ela podem se subordinar.

Além de verificar o comportamento da cliticização sintática e fonológica, esta pesquisa de Doutorado também visa investigar os casos de interpolação sintática e a sua possível interferência na adjunção fonológica do pronome complemento a outras palavras hospedeiras que não sejam o verbo. Assim, a pesquisa em questão apresenta o diferencial de um novo modo de análise, se comparada ao trabalho de 2012, uma vez que averigua o comportamento da

³ O grupo de pesquisa ao qual este projeto está vinculado está registrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq e é composto por docentes e alunos tanto de Graduação como Pós-Graduação da Universidade Estadual Paulista (UNESP - Araraquara). O grupo de pesquisa que desenvolve os trabalhos relacionados ao Projeto é denominado “Fonologia do Português: Arcaico & Brasileiro”. O objetivo de todos os trabalhos do grupo é o estudo de aspectos, tanto segmentais como suprasegmentais, da Fonologia do PA e do Português Brasileiro em várias dimensões.

interpolação e os seus reflexos para a cliticização fonológica. Em Amaral (2012), foi observado que o material linguístico existente entre a palavra hospedeira e o seu clítico (nas cem primeiras CSM) poderia influenciar no seu direcionamento prosódico; entretanto, dado o escopo diminuto daquele trabalho, o estudo desse material foi deixado para trabalhos futuros e se efetiva agora, com esta tese.

Diante desta abordagem, a respeito do estudo da interpolação, sabemos que um estudo como este ainda não havia sido desenvolvido, se levarmos em consideração a extensão do *corpus*. Trabalhos como o de Ogando (1980) e Martins (1994) versam sobre a interpolação dos pronomes complementos em um *corpus* do PA, porém os *corpora* de ambos os trabalhos não são tão vastos, além de se tratar de trabalhos de cunho unicamente sintático.

Também é importante destacar que esta tese não se pretende como um trabalho de Sintaxe Gerativa; nosso objetivo é, exclusivamente, de cunho fonológico. Logo, a abordagem sintática realizada se coloca, unicamente, para a discussão das questões fonológicas e para a possível interface entre sintaxe e fonologia que pode ser estabelecida quando trabalhamos com a cliticização dos pronomes oblíquos.

A primeira seção desta tese é dedicada à contextualização do PA na história da língua e à apresentação do *corpus*. Nela apresentamos a delimitação temporal do PA, uma descrição das cantigas religiosas e profanas, tratando da descrição da materialidade física dos códices em que sobreviveram, de seus temas e tipos de cantigas. Além disso, abordaremos os critérios utilizados para a seleção das cantigas profanas, assim como apresentaremos quais destas cantigas são analisadas por este trabalho.

A segunda seção apresenta uma revisão histórica a respeito da definição de pronome complemento e do seu posicionamento sintático. A proposta é apresentar mais criteriosamente o objeto de análise desta pesquisa, para que assim seja possível subsidiar e formalizar o caráter átono dos pronomes complementos. Além disso, a revisão a respeito do posicionamento sintático dos pronomes complemento fornece apoio teórico para as nossas análises sintáticas, principalmente no que diz respeito à interpolação.

Na terceira seção, são apresentados os pressupostos teóricos, que serão o suporte para a análise dos dados obtidos em nossa pesquisa. A proposta da seção é apresentar os aspectos que se referem à organização da Fonologia Prosódica inaugurada por Selkirk (1980, 1981, 1984). Porém, como veremos, é a obra de Nespor e Vogel (1986) que guia nosso trabalho, uma vez que seu suporte teórico se mostra mais condizente com o nosso propósito, pela consideração do constituinte intermediário (entre PWd e PPh) dentro da hierarquia prosódica. Além disso,

também abordamos diferentes “releituras” de C, propostas por Nespor e Vogel (2007), Vigário (2007) e Vogel (2008, 2009, 2010).

Na quarta seção, é contemplado o funcionamento da metodologia utilizada neste trabalho; apresentamos o mapeamento dos pronomes clíticos, a maneira como eles se cliticizam, a palavra a que estão subordinados e, no caso da análise sintática, também classificamos a natureza do material interpolado; além disso, destacamos a importância de se trabalhar com um *corpus* poético, para que possam ser observadas pistas provenientes da prosódia do enunciado em que figuram os clíticos. É importante destacar que, nesta seção, apresentamos a metodologia das duas formas de análise utilizadas em nosso *corpus*, tanto a sintática como a fonológica. Essa “dupla análise”, como veremos com mais detalhes, foi necessária, uma vez que verificamos que o comportamento dos pronomes clíticos não é o mesmo na cliticização sintática e na cliticização fonológica.

Finalmente, na quinta seção, apresentamos as análises sintática e fonológica dos dados coletados nas cantigas investigadas, expondo os dois argumentos que corroboram a hipótese de se considerar a pertinência de um constituinte intermediário, localizado entre a PWD e o PPh. Primeiramente, antes de abordar os argumentos de nossa hipótese, comentamos, detalhadamente, diversos exemplos das análises de nossos dados, explicando tanto o comportamento sintático como o fonológico dos pronomes oblíquos no PA. Também abordamos, dentro da análise sintática, os casos de interpolação de todos os tipos de cantigas, assim como argumentamos a respeito da relação deste fenômeno com a análise fonológica.

Por fim, ainda na seção 5, apresentamos os outros dois argumentos para a admissão do constituinte intermediário: estruturas inseparáveis e elisão. Partindo da observação do comportamento de nossos dados, propomos, assim como Guzzo (2015) o faz para o Português Brasileiro (daqui em diante PB), que no PA há determinadas estruturas inseparáveis que devem ser prosodizadas no CG. Além disso, levando em consideração os trabalhos de Massini-Cagliari (2005, 2015) e Cangemi (2014), demonstramos que os pronomes clíticos estão sujeitos ao processo de elisão. A partir disto, mostramos o motivo pelo qual esse processo de sândi deve ser descrito a partir de uma regra de aplicação neste domínio intermediário no PA.

Também é importante mencionar que, no Apêndice deste trabalho, podemos encontrar a análise de todo o *corpus*. O Apêndice, devido à sua extensão, encontra-se em formato digital e não impresso.

Com nossas análises e levantamento teóricos, comprovamos a hipótese desta tese, ou seja, afirmamos a possibilidade de se considerar um constituinte intermediário, localizado entre a PWD e o PPh, no caso, o CG, dentro da escala prosódica do PA. Como a origem e a evolução

de fenômenos prosódicos do Português ainda são um dos pontos mais inexplorados da história da nossa língua, as descrições dos fenômenos prosódicos e de sua relação com processos segmentais de um período passado dessa língua (no caso, o PA) constituem uma contribuição relevante e inédita, já que não existe um estudo dessa natureza (a não ser o nosso trabalho de 2012), considerando as cantigas medievais como *corpus*, no sentido de elucidar mais profundamente a história da Língua Portuguesa.

Assim, a pesquisa em questão se pretende como uma contribuição ao estudo da prosódia do português medieval, etapa em que a língua falada na área geográfica de Portugal ainda se “confundia” com a variedade galega (a ponto de ser identificada como “galego-português”), e em que se formava e se afirmava culturalmente como língua “independente” do latim, como língua da nação portuguesa que apenas emergia e como língua de cultura adequada a manifestações poéticas e em prosa.

1 Corpus

Nesta seção, tratamos da apresentação do *corpus* desta pesquisa de Doutorado: as cantigas religiosas, especificamente as *Cantigas de Santa Maria* de Afonso X, e as cantigas profanas (cantigas de amor, cantigas de amigo e cantigas de escárnio e maldizer). Primeiramente, delimitamos e caracterizamos o período arcaico, situando o PA dentro do contexto histórico maior da história do Português, com o objetivo de evidenciar alguns aspectos históricos que possam ter influenciado a composição das cantigas selecionadas para este trabalho. Após esta delimitação temporal, expomos as características mais relevantes a respeito das CSM e das cantigas profanas.

Faz-se relevante destacar que tanto as cantigas religiosas, como as profanas constituem um *corpus* do século XIII, período em que são vários os “documentos remanescentes, desde os literários em prosa, até os cartoriais, passando pelos textos poéticos” (MASSINI-CAGLIARI, 2005, p.32). Devido ao objetivo de nossa pesquisa⁴, o qual prioriza o estudo de elementos não-segmentais, as possibilidades de escolha do *corpus* já restringem a escolha de textos de natureza poética e não de textos em prosa, “uma vez que devem ser privilegiados documentos que trazem informações outras que não apenas a representação linear dos elementos segmentais” (MASSINI-CAGLIARI, 2005, p. 32).

Além disso, Mattos e Silva (1989, p. 17) afirma que, para o estudioso da língua ou da literatura medieval portuguesa, o *corpus* poético é mais acessível do que o *corpus* em prosa, devido à representatividade e à sobrevivência dos três cancioneiros galego-portugueses e dos códices das CSM.

1.1 Português arcaico: sua delimitação temporal

O Português Arcaico, de acordo com a maioria dos estudiosos da história da Língua Portuguesa, é o período compreendido entre os séculos XIII e XV. Entretanto, a subperiodização desse período da Língua Portuguesa é discutida, uma vez que há diferentes propostas a este respeito. Sobre o tempo que precede o PA, Mattos e Silva (2006, p. 21-22), de

⁴ Na seção de Metodologia, justificamos o motivo pelo qual escolhemos tais textos, uma vez que a partir da observação métrico-poética, podemos chegar a características prosódicas de línguas que não contam mais com falantes nativos vivos, além de não apresentarem registros de fala; assim, somente pela escansão em sílabas poéticas, podemos apontar características prosódicas do PA (MASSINI-CAGLIARI, 1995, 1999, 2005, 2015).

maneira geral, denomina-o de período *pré-literário*, ou o subdivide em: a) *pré-histórico*, quando não se podem constatar traços da futura variante românica; ou em b) *proto-histórico*, situado a partir do século IX, quando já há percepções de traços do chamado latim bárbaro. Além de propor uma periodização anterior ao surgimento do PA, Mattos e Silva (2006, p. 25) também apresenta um quadro com a subperiodização da história da Língua Portuguesa. Por meio deste quadro, podemos perceber as diferentes taxionomias propostas por diferentes autores como Leite de Vasconcelos, Silva Neto, Pilar V. Cuesta e Lindley Cintra.⁵

Quadro 1.1 – Subperiodização da Língua Portuguesa.

Época	Leite De Vasconcelos	Silva Neto	Pilar V. Cuesta	Lindley Cintra
até s. IX (882)	pré-histórico	pré-histórico	pré-literário	pré-literário
até ± 1200 (1214 – 1216)	proto-histórico	proto-histórico		
até 1385 / 1420	português arcaico	trovadoresco	galego-português	português antigo
até 1536/1550		português comum	português pré-clássico	português médio
até s. XVIII	português moderno	português moderno moderno	português clássico	português clássico
até s. XIX/XX			português moderno	português moderno

Fonte: Mattos e Silva (2006, p. 25)

Em relação ao Quadro 1.1, Mattos e Silva (2006, p. 23) faz a seguinte afirmação:

Leite de Vasconcelos limitava-se no início do século XX a designar esse período pela expressão única de português arcaico. Já Carolina Michaëlis de Vasconcelos, com base na produção literária medieval portuguesa, subdivide esses três séculos: o período trovadoresco até 1350 e o período do português comum ou da prosa histórica. Essa posição foi aceita por Serafim da Silva Neto na sua História da Língua Portuguesa. L. F. Lindley Cintra opõe ao português antigo, do século XIII às primeiras décadas do XV, o português médio, daí até as primeiras décadas do século XVI. Outros estudiosos do português, como Pilar Vasquez Cuesta, fazem a mesma delimitação temporal, mas adotam a designação de galego-português e de português pré-clássico.

Segundo Mattos e Silva (2006), as taxionomias propostas na subperiodização do PA levam em consideração aspectos históricos extralinguísticos, como os relacionados à história de Portugal ou aqueles relacionados à produção literária medieval portuguesa; além de

⁵ Mattos e Silva (2006, p. 25) não deixa claro, no corpo do texto, quais são as obras desses autores.

informações sobre a dialeção diatópica diacrônica “que favorece a hipótese de uma primeira fase galego-portuguesa, seguida de outra em que o galego e o português já se apresentam como diassistemas distinguíveis” (MATTOS E SILVA, 2006, p. 25). Ainda a respeito da subperiodização do PA, Messner (2002, p. 101) se mostra contrário, sendo crítico aos autores que tentam delimitar o galego-português. De acordo com o autor, o que se faz é repetir o que outros autores já disseram.

Além disso, através do Quadro 1.1 podemos perceber um problema de caráter não apenas diacrônico, mas também diatópico, que diz respeito à dicotomia “galego-português *versus* português”. É possível verificar neste quadro que Pilar V. Cuesta, além de adotar o critério de diferenciação dialetal, afirma “haver um período em que o galego e o português eram uma única língua e outro em que o português se diferencia do galego” (ABREU-ZORZI, 2016, p. 50).

Nunes (1973), Mattos e Silva (2006) e Massini-Cagliari (2007b) compartilham o mesmo posicionamento de Pilar V. Cuesta, ao admitirem que o galego e o português não são línguas diferentes. Nunes (1973, p. 155) afirma que as falas do galego e do português foram uma só durante algum tempo; Mattos e Silva (2006, p. 23) assegura que o galego e o português “na sua origem, constituíam uma mesma área linguística em oposição a outras áreas ibero-românicas” (MATTOS E SILVA, 2006, p. 23), já Massini-Cagliari (2007b, p.122) diz que são “uma e a mesma língua”, no que diz respeito a determinados aspectos prosódicos, tais como o acento, os processos de sândi e a constituição silábica.

Se de um lado a subperiodização do PA apresenta divergências, o mesmo não podemos dizer a respeito de seu marco inicial. Tanto historiadores como filólogos são unânimes ao afirmarem que o marco inicial do PA foi o surgimento da língua documentada pela escrita. No entanto, há discrepâncias no que se refere ao texto mais antigo do PA. Segundo Mattos e Silva (2006, p. 22), o *Testamento de Afonso II*, datado de 1214, e a *Notícia do Torto*, escrita entre 1214 e 1216, são os textos que confirmam o nascimento do PA.

Além desses textos, Mattos e Silva (2006, p. 22), em relação à produção lírica das cantigas, admite como textos do início do século XIII a *Cantiga da Ribeirinha* (cantiga de amigo) e a *Cantiga da Garvaia* (cantiga de amor). Em contrapartida, Lanciani e Tavani (1998, p. 41) apontam como texto mais antigo do PA uma cantiga de escárnio de Joan Soares, datada no século XII e identificada por seu primeiro verso: *Ora faz ost’o senhor de Navarra*. Independentemente de qual seja o primeiro documento escrito, isso não significa que, antes desses registros, não havia manifestações em português; o que havia era feito utilizando-se apenas da linguagem oral. Infelizmente, por se tratar apenas de registros orais, não é possível

resgatar informações seguras a este respeito, uma vez que não havia na época gravações em áudio. Por isso, a língua que denominamos PA só pode ser encontrada em registros escritos (COSTA, 2006, p. 18).

Embora haja divergências em relação ao primeiro documento escrito em língua portuguesa, há certa coerência entre os diversos estudos ao afirmar que o início de tal língua é marcado por meio de algum documento escrito em língua portuguesa. Todavia, se de um lado o início pode ser delimitado com segurança, o mesmo não se pode afirmar a respeito do final desse período. De acordo com Mattos e Silva (2006, p.22), apesar de ser costume considerar o século XVI como o “ponto de partida de um novo período da história da língua”, o final da fase arcaica do português não é demarcado por acontecimentos linguísticos. Segundo a autora, isso ocorre, pois a língua se encontra em um momento de transição, o que compromete o estabelecimento de uma “cronologia relativa para o desaparecimento de características linguísticas que configuram o português antigo em oposição ao moderno” (MATTOS E SILVA, 2006, p.22). Desse modo, fatores extralinguísticos demarcam o final deste período.

Enquanto essa cronologia não estiver feita – e certamente indicará não um ponto no tempo mas uma fase de transição delimitável no tempo – são acontecimentos extralinguísticos que são tomados como balizas para marcar o fim do período arcaico, tais como: o surgimento do livro impresso, em substituição aos manuscritos medievais, nos fins do século XV, e suas conseqüências culturais; o incremento da expansão imperialista portuguesa no mundo, que se refletiu na sociedade portuguesa europeia pelo contato com novas culturas e novas línguas, provocando, certamente, reflexos na língua portuguesa no seu processo de variação e mudança; o delineamento de uma normatização gramatical, a partir de 1536, com a gramática de Fernão de Oliveira, e de 1540, com a gramática de João de Barros, aparelho pedagógico que, juntamente com as cartilhas, que se multiplicaram daí por diante, darão conformação explícita a um futuro “dialeto” que se tornará a base para o ensino. Desde então será o português a língua da escola ao lado do latim, língua exclusiva da escola em toda a Idade Média românica. (MATTOS e SILVA, 2006, p. 23)

Sobre esta questão de fatores extralinguísticos definirem o fim do PA, Messner (2002, p. 107) faz outra crítica, alegando que tais fatores não devem ser tomados como marco de delimitação do período de uma língua. Ainda segundo o autor, devemos observar as pistas que as informações linguísticas nos fornecem, pois, somente assim, podemos afirmar com integridade quando o latim “passou” ao PA e quando o PA “passou” ao português moderno.

Para finalizar esta subseção, outro aspecto relevante para a caracterização do PA merece ser mencionado: o tipo de escrita encontrado nos documentos deste período, principalmente no que diz respeito à escrita das cantigas. Sobre a escrita do PA, grande parte dos filólogos acredita

se tratar de uma escrita de base fonética, mas balizada por uma variedade de fala, tomada como modelo. Por exemplo, Nunes (1989 [1919], p. 193) afirma que esse período é caracterizado pela representação dos sons pelas letras. No entanto, Massini-Cagliari (1995, p. 33) acredita ser inadequado considerar uma escrita fonética para o período em discussão, já que a “escrita fonética” nos remete a uma “transcrição fiel dos sons da fala”. Em outras palavras, para uma escrita de base fonética é preciso que o princípio acrofônico “seja sempre seguido”, ou seja, as relações entre letras e sons devem ser sempre as mesmas: a cada letra temos um e apenas um som correspondente, e vice-versa (MASSINI-CAGLIARI, 1995, p. 33).

Massini-Cagliari (1995, p. 33) observa que tal fato não ocorria no PA, pois, segundo a autora, é possível verificar a ocorrência de letras distintas, representando o mesmo som. Como exemplo, podemos citar os pronomes oblíquos *me*, *te*, *lhe* que várias vezes aparecem grafados como *mi*, *ti*, *lhi*.⁶ Desse modo, a escrita de nenhuma época não pode ser considerada puramente fonética, mas sim ortográfica (MASSINI-CAGLIARI, 1998), referindo-se, portanto, à tipologia da escrita e não à fixação de uma única grafia para cada palavra, pois este fato não acontecia naquela época.

Diante dessas considerações, a escolha de um *corpus* cuja escrita, apesar de não ser fonética, no sentido de transcrição fiel da fala, por não ser ainda normatizada, justifica-se por deixar entrever pistas a respeito da organização fonético-fonológica, através da variação de formas daí proveniente. Além disso, como citado anteriormente, os textos poéticos fazem com que seja possível observar o posicionamento das proeminências rítmicas dos versos, o que permite verificar o grau de tonicidade dos clíticos.

1.2 Caracterizando as Cantigas de Santa Maria

As CSM, de Afonso X (1221-1284), o Rei Sábio, são um conjunto de 420 composições⁷ de culto à Virgem Maria, escritas em galego-português, que, no século XIII, era a língua fundamental da lírica culta em Castela.

São caracterizadas como uma forma de demonstrar o amor e a devoção de Afonso X à Virgem Maria, sendo consideradas uma longa oração, através da qual o Rei Sábio louva a Virgem e recorda favores milagrosos concedidos a milhares de pecadores, dentre eles, a si

⁶ A seção 2 desta tese irá abordar a caracterização dos pronomes oblíquos.

⁷ De acordo com Mettmann (1986, p. 7 e 24; 1987, p. 356), são 420 cantigas, quando descontadas as 7 que se repetem ao longo da obra.

mesmo. Além disso, Afonso também suplica que Santa Maria abençoe a Espanha que ele governa (SNOW, 1999, p. 166). Sobre seu caráter laudatório, Fidalgo (2002, p. 10) afirma que o objetivo das CSM é “cantar” louvores à Virgem, mediadora entre o pecador e Deus.

Segundo Mettmann (1986, p. 7), as CSM também são tidas como o maior monumento literário, compondo o cancionário mariano mais rico da Idade Média. Sobre a representatividade das cantigas religiosas, Leão (2007, p. 27) e Parkinson (1998a, p. 179) afirmam ser uma obra muito rica, reconhecida como um precioso documento linguístico e uma verdadeira obra de arte literária, iconográfica e musical.

Além de seu caráter laudatório religioso, Leão (2007, p. 153) discorre sobre seu caráter de verossimilhança, uma vez que descrevem aspectos culturais e costumes da época. Segundo a autora, tais cantigas, além de falarem da vida religiosa, também retratam a vida em toda a sua complexidade, por esse motivo podem ser consideradas “o mais rico documento para o conhecimento da mentalidade, dos costumes, das doenças, das profissões, da prostituição, do jogo, dos hábitos monásticos” (LEÃO, 2007, p. 153), enfim, de todos os aspectos do cotidiano medieval ibérico.

As cantigas religiosas, de acordo com Leão (2007, p. 21), podem ser distribuídas em dois tipos: *cantigas de miragre* (cantigas de milagre) e *cantigas de loor* (cantigas de louvor). Aquelas são consideradas poemas narrativos, uma vez que narram as intervenções milagrosas da Virgem em favor de seus devotos. Dentre os milagres narrados na coletânea, Leão destaca as ressurreições, o socorro em situações de perigos, a cura das mais variadas enfermidades, a gravidez de mulheres estéreis, a punição de delinquentes, a salvação de devotos que caíram em tentação, etc. (LEÃO, 2007, p. 26).

Mongelli (2009, p. 284) qualifica tais cantigas como narrativas de milagres ou de “acontecimentos *maravilhosos*”, os quais são manifestados por meio de visões, sonhos e aparições. Segunda a autora, podemos ver delineados nas cantigas de milagre vários tipos e diferentes fatos, o que confirma o aspecto de registro social e histórico do medievo.

A galeria de tipos e fatos é muito variada: monges e monjas prevaricadores; judeus maldosos; hereges abusados; mártires que resistem; crianças que sofrem violências; mulheres luxuriosas; prostitutas despudoradas; aleijões curados; templos profanados; jograis irreverentes; pecadores empedernidos; animais resgatados; assassinatos crudelíssimos e mais um sem-número de pessoas e situações diversas, que oferecem amplo panorama da organização social no medievo e de sua espiritualidade não necessariamente cristão. (MONGELLI, 2009, p. 284)

As cantigas de milagre são as mais numerosas que as cantigas de louvor, somam um total de 356 cantigas (BERTOLUCCI PIZZORUSSO, 1993, p. 143; MONGELLI, 2009, p. 284) e podem ser divididas em três grupos distintos, conforme a sua procedência e o cenário dos feitos narrados (METTMANN, 1986, p. 12).

Tabela 1.1 – Distribuição das cantigas de milagre de acordo com sua origem⁸

Cantigas	Milagres	Internacionais	Nacionais	Pessoais
1 – 100	89	75	14	1
101 – 200	90	46	44	3
201 – 300	90	36	54	8
301 - 427	87	19	68	13

Fonte: Mettmann (1986, p. 12)

Essa predominância das cantigas de milagre sobre as cantigas de louvor, de acordo com Leão (2007, p. 24), ocorre numa proporção de nove para um, ou seja, “a cada grupo de nove cantigas de milagre segue-se uma cantiga de louvor, numerada com uma dezena inteira”. Leão (2007, p. 24) compara esta estrutura a um rosário, distribuição esta que, segundo Fidalgo (2002, p. 148) e Mongelli (2009, p. 282), não é gratuita, uma vez que este é o instrumento de oração para com a Virgem.

Em relação à estrutura das cantigas de milagre, Mettmann (1986), Parkinson (1998b) e Fidalgo (2002) atestam que a forma estrófica predominante é o *virelai* (ou *zejel*). Nesta forma, o estribilho (= refrão), que precede a estrofe inicial e se repete ao final de cada estrofe, apresenta a ideia principal da cantiga, isto é, a lição que se deve depreender, sintetizada, na maioria das vezes, em forma de provérbio ou sentença (METTMANN, 1986, p. 13). No exemplo (1.1), que apresenta um trecho da CSM 6, podem ser verificados o refrão e a sua repetição depois de cada estrofe.

(1.1)

ESTA É COMO SANTA MARIA RESSUCITOU AO MENÇO
QUE O JUDEU MATARA PORQUE CANTAVA “GAUDE VIRGO MARIA”.

*A que do bon rey Davi
de seu linnage decende,
nenbra-lle, creed' a mi,
de quen por ela mal prende.*

Refrão

⁸ De acordo com Mettmann (1986, p. 12), as cantigas de milagres podem ser classificadas de acordo com a sua origem. Nas cantigas internacionais, temos os milagres divulgados por todo ocidente cristão; nas cantigas nacionais, temos as lendas relacionadas aos santuários da Península; já nas cantigas pessoais, há o relato dos acontecimentos milagrosos sucedidos com o próprio rei, com membros de sua família ou pessoas de seu convívio.

Porend' a Sant' Escritura, | que non mente nen erra,
 nos conta un gran miragre | que fez en Engraterra
 a Virgen Santa Maria, | con que judeus an gran guerra
 porque naceu Jesu-Cristo | dela, que os reprende.

A que do bon rei Davi...

Avia en Engraterra | hũa moller menguada,
 a que morreu o marido, | con que era casada;
 mas ficou-lle del un fillo, | con que foi mui confortada,
 e log' a Santa Maria | o offereu porende.

A que do bon rei Davi...

O menÿ' a maravilla | er' apost' e fremoso,
 e d' aprender quant' oya | era muit' engêoso;
 e demais tan ben cantava, | tan manss' e tan saboroso,
 que vencia quantos eran | en ssa terr' e alende.

A que do bon rei Davi...

E o cantar que o moço | mais aposto dizia,
 e de que sse mais pagava | quen quer que o oya,
 era un cantar en que diz: “Gaude Virgo Maria”;
 e pois diz mal do judeu, que sobr' aquesto contende.

A que do bon rei Davi...

Este cantar o menÿo | atan ben o cantava,
 que qualquer que o oya | tan toste o fillava
 e por leva-lo consigo | conos outros barallava,
 dizend': “Eu dar-ll-ei que jante, | e demais que merende.”

A que do bon rei Davi...

[...]

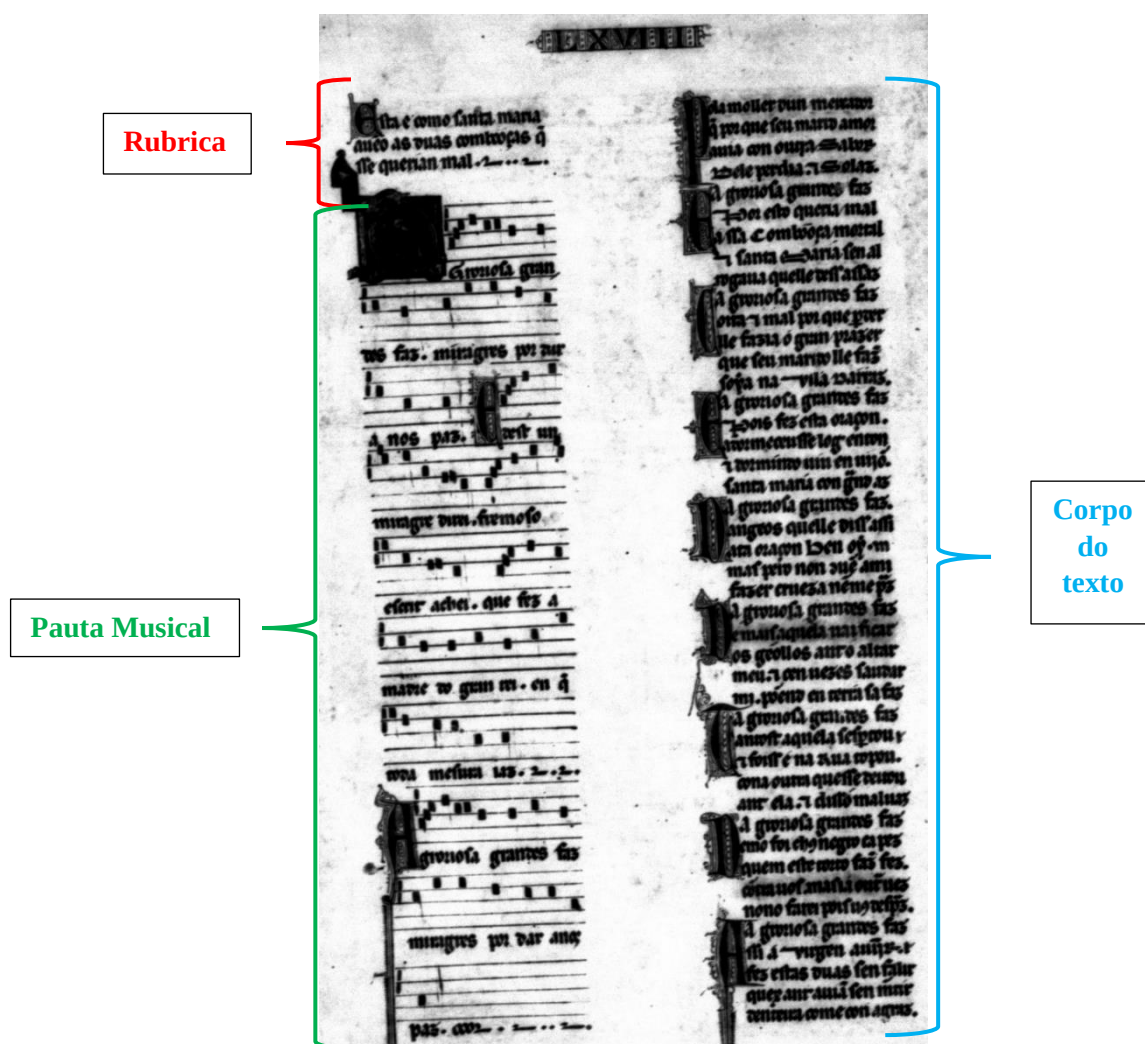
(METTMANN, 1986, p. 72-73)

Através do exemplo (1.1), podemos constatar, nas duas primeiras estrofes, indicações mais ou menos concretas sobre o espaço e o tempo da narrativa, além da nomeação das personagens que participam ou presenciam o milagre. Essa organização das primeiras estrofes, presente na maioria das cantigas de milagre, é observada por Mettmann (1986, p. 13). Ainda em relação ao trecho da CSM 6, podemos observar que o título-ementa, apresentado em prosa, menciona as personagens principais e resume o milagre em uma única frase, estando de acordo com que Leão (2007, p. 38) postula sobre a estruturação das epígrafes.

Já as cantigas de louvor, que servem para “cantar” a virgem mediadora, interventora e auxiliadora, constituem a parte essencialmente lírica da coletânea (LEÃO, 2007, p. 28), ou seja, são consideradas poemas líricos. Há muitos autores que aproximam as cantigas de louvor às cantigas de amor, uma vez que nos dois tipos de cantigas temos o amor à uma mulher. Porém, nestas temos o amor cortês a uma mulher mortal e naquelas temos a mulher amada na figura de Santa Maria (LEÃO, 2007, p. 28), o que caracteriza apenas uma mudança do trovador profano para um trovador arrependido, disposto a louvar o divino (SNOW, 1999, p. 164 – 165).

Ao contrário das cantigas de milagre, é difícil encontrar nas cantigas de louvor um modelo concreto relacionado à sua estrutura (METTMANN, 1986, p. 14). O que os dois tipos de cantigas têm em comum refere-se à variedade métrica: dentre as 420 cantigas, podemos encontrar mais de 280 combinações distintas, das quais 170 aparecem uma única vez (METTMANN, 1986, p. 40). Além da metrificação variada em comum, tanto as cantigas de louvor como as de milagre exibem o mesmo *layout*, apresentando componentes como: a) a rubrica (título ou epígrafe), b) as pautas musicais e c) o corpo do texto (PARKINSON, 2000, p. 247), os quais podem ser observados na figura a seguir.

Figura 1.1 – Layout CSM 68

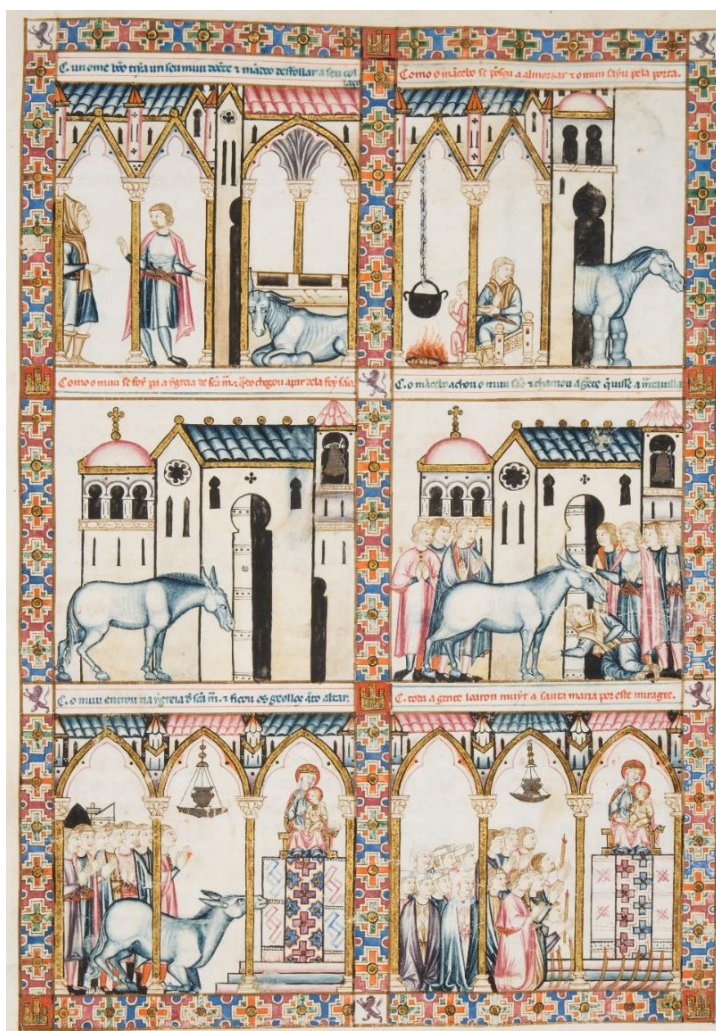


Fonte: *Códice Escorial rico* (microfilme cedido ao Grupo de Pesquisa Fonologia do Português: Arcaico & Brasileiro pela Biblioteca Real Monasterio de San Lorenzo, El Escorial, MS T.I.1). fólio 100v.

O segundo elemento apontado por Parkinson (2000) a respeito do *layout* das cantigas é muito importante. As pautas musicais presentes nas CSM possibilitam uma representação

virtual da melodia, desse modo, é possível a reprodução da cantiga por todos aqueles que a desejam cantar (SCHAFFER, 1999, p. 142). Ademais, podemos afirmar que a música configura um elemento muito importante nas cantigas, presente não apenas na forma de partitura musical como também nas iluminuras. Estas, presentes tanto em cantigas de milagre como nas cantigas de louvor, são desenhos miniaturizados que representam o conteúdo da cantiga que eles acompanham. Na Figura (1.2), podemos notar os seis quadros que traçam a narrativa visual da cantiga, assim como suas respectivas legendas, que trazem a forma resumida da referida cantiga.

Figura 1.2 – Iluminura CSM 228

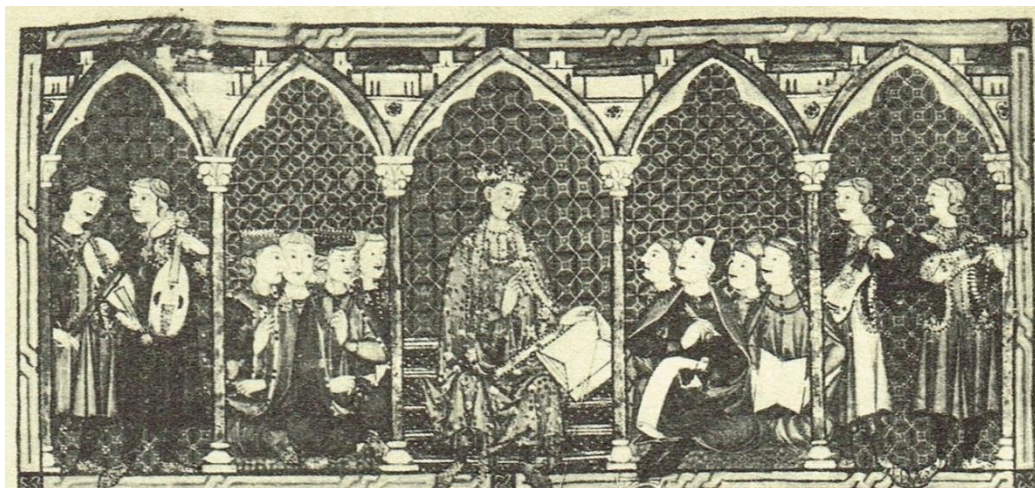


Fonte: *Códice de Florença*. (Cópia digitalizada cedida ao Grupo de Pesquisa Fonologia do Português: Arcaico & Brasileiro pela Biblioteca Nazionale Centrale, Banco Rari, 20), fólio 112r.

Em algumas das iluminuras, é possível observar a posição de destaque do monarca, cercado por escribas, poetas e músicos. A Figura 1.3 ilustra a iluminura da miniatura que acompanha o Prólogo do *Códice dos Músicos*, em que podemos comprovar o que Snow (1999,

p. 163) destaca a respeito da figura central de Afonso X, rodeado tanto por escribas, como por outros que ensaiam as cantigas com os instrumentos. Assim, mais uma vez, podemos perceber a representatividade tanto das iluminuras como da música que acompanham as CSM.

Figura 1.3 – Miniatura que acompanha o Prólogo, Códice dos Músicos.



Fonte: *Códice dos Músicos* (Microfilme cedido ao Grupo de Pesquisa Fonologia do Português: Arcaico & Brasileiro pela Biblioteca del Monasterio de El Escorial), fólho 29r.

Além das cantigas de milagre e louvor, Leão (2007, p. 24) afirma que podemos encontrar algumas cantigas de festas do calendário cristão, cantigas comemorativas de episódios da vida de Santa Maria ou da de seu filho. Tais cantigas, assim como as outras retratas, versam sobre a temática religiosa.

Diante de uma obra da magnitude, da representatividade, da extensão e da “incomensurável qualidade artística” (MASSINI-CAGLIARI, 2005, p. 61) das CSM, a questão da autoria de todas as cantigas conferida a Afonso X é algo difícil de se acreditar. Nas diversas edições e nas referências dos manuscritos, a autoria das cantigas sempre foi atribuída ao Rei Sábio (MASSINI-CAGLIARI, 2005, p. 61), todavia, Afonso X não foi o autor de todas, mas sim o verdadeiro organizador que projetou as cantigas do modo como elas são. De acordo com Leão (2007, p. 38), o rei, embora tenha contado com diversos colaboradores, “planejou e revisou pessoalmente toda a sua obra”, além de ter composto grande parte das cantigas e das músicas.

Leão (2007, p. 38) e Mettmann (1986, p. 18) mostram que a autoria de Afonso X pode ser comprovada pelos inúmeros poemas em primeira pessoa, muitos deles retratando vivências pessoais. Em tais cantigas o rei aborda assuntos como a sua devoção pela virgem, a sua família, o seu reino, as suas viagens, as suas doenças, o seu livro de cantigas e o seu prazer em trovas.

Parkinson (1998a), Snow (1999), Castro (2006) e Leão (2007) reconhecem o empenho pessoal do rei na estruturação e composição da obra, considerando-o o grande “arquiteto”, aquele que coordenava a equipe de elaboração do *scriptorium* das CSM. De acordo com Parkinson (1998a, p. 185), o trabalho de elaboração das CSM foi fruto de uma equipe extensa e bem estruturada, que trabalhava tanto com os aspectos criativos dos textos como na própria confecção dos manuscritos.

Estamos reconstruindo a organización do scriptorium das Cantigas, no cal vemos un equipo extenso e estruturado, o mesmo que na composición dos tratados científicos e históricos. Habería así traductores de milagres franceses, casteláns, latino, portugueses; poetas ou versificadores encargados de versificar os milagres; músicos; copistas; miniaturistas. A enorme variación de cualidade estilística entre loores e algúns miragres bem adornados e dignos da lírica galaico-portuguesa, e outras cantigas máis rutineiras, tortas, demasiado extensas, suxíreme un equipo de clérigos (no seu sentido máis amplo) encargados de poñer en verso os milagres recollidos, como contrapartida do equipo de pintores encargados de convertelos en miniatura. Moitos trazos estilísticos individuais das versions iniciais de cantigas fabricadas pólo mesmo núcleo non resistirían o proceso de corrección e alteración central.⁹ (PARKINSON, 1998a, p. 185)

Leão (2007, p. 20), assim como Parkinson (1998a), admite que, nesse trabalho cooperativo, diversos colaboradores como poetas, desenhistas, miniaturistas, músicos, tradutores, mestres de diversas artes estavam envolvidos na elaboração das CSM. Esse conjunto de colaboradores, de acordo com a autora, trabalhava como nas antigas corporações de ofício, em que a obra que se fazia estava sob direção de um mestre, no caso, Afonso X. Castro (2006, p. 44) compara o papel de Afonso X ao de um verdadeiro mestre de obras: “Como um mestre de obras, um arquiteto medieval que cuidava de uma catedral, D. Afonso era o coordenador que supervisionava o trabalho de vários artífices para formar uma obra cuja grandiosidade espelharia a imensidão da fé e dos poderes divinos”. Segundo Snow (1999), esta grande equipe, formada por diferentes artistas, era composta por representantes de três culturas distintas: mulçumana, cristã e judaica.

Diante dessas questões referentes à autoria das cantigas, verificamos que é consenso entre os diversos autores que cabe a Afonso X o título de arquiteto e autor das cantigas, devido ao seu grande empenho na supervisão e até mesmo participação na elaboração de sua coletânea mariana, posição que também assumiremos nesta tese.

⁹ Não traduzimos as citações de Parkinson (1998a), pois, como a Galiza faz parte da CPLP (Comunidade dos países de Língua Portuguesa), não é preciso traduzir para garantir a compreensão de falantes de português.

1.2.1 Os Códices

São quatro os códices contendo as cantigas da coleção das CSM: “dois deles pertencem à Biblioteca del Monasterio de El Escorial, na Espanha; o terceiro está conservado na Biblioteca Nacional de Madrid; e o último pertence à Biblioteca Nazionale Centrale de Florença, Itália” (MASSINI-CAGLIARI, 2005, p. 63). A seguir, listamos as cotas desses manuscritos, assim como as siglas convencionalmente utilizadas para referência a eles (PARKINSON, 1998b, p. 86):

- E: El Escorial, Real Monasterio de san Lorenzo, MS B.I.2 (*códice dos músicos*);
- T: El Escorial, Real Monasterio de san Lorenzo, MS T.I.1 (*códice rico* ou *códice das histórias*);
- F: Firenze, Biblioteca Nazionale Centrale, Banco Rari, 20 (*códice de Florença*);
- To: Toledo, Madrid, Biblioteca Nacional, MS 10.069.

O *Códice dos músicos*, ou *Escorial*, é o mais completo de todos, contém todas as CSM com exceção de dez que aparecem exclusivamente em To (MASSINI-CAGLIARI, 2005, p. 78). De acordo com Mettmann (1986, p. 28-29) e Parkinson (2000, p. 259), nesse código, de dez em dez cantigas há sempre uma miniatura. Essa iluminura, presente, portanto, sempre nas “décimas”, confere um maior realce às cantigas de louvor, diferentemente do *Códice Rico* e do *Códice de Florença* que enfatizam as “quintas”. O *Códice Rico* ou *Códice das histórias* é o mais rico em conteúdo artístico (sobretudo iconográfico); além disso, forma um conjunto com o manuscrito de Florença, já que as cantigas contidas em F o completam. Por sua vez, o *Códice de Toledo* é o menor e mais antigo de todos, apresentando um índice de cem cantigas. Dos quatro manuscritos, apenas E, T e To apresentam notação musical.

Em relação ao cronograma de elaboração das CSM, Parkinson (1998a, p. 187) afirma que os códices passaram por um processo de ampliação contínua. A este respeito, Mettmann (1986, p. 22-23) propõe que a elaboração do cancionero mariano seja dividida em três etapas. Na primeira fase, compreendida entre os anos de 1270 a 1274, foram elaboradas as cem primeiras cantigas que compõem o To. Posteriormente, em um segundo momento, entre 1274 e 1277, optou-se por duplicar a primeira coleção de cantigas e confeccionar um código decorado. Surge, então, o T, adornado por iluminuras referentes às suas respectivas cantigas. Na terceira e última etapa, compreendida entre 1277-1282, novamente as cantigas são

duplicadas, chegando assim a um total de 400 cantigas. Assim foi confeccionado o códice F, que deveria ser o complemento de T, mas acabou por ficar incompleto.

O quadro a seguir, proposto em nosso trabalho de 2012, apresenta uma síntese das principais características dos quatro manuscritos apontadas por Parkinson (1998a, p. 180).

Quadro 1.2 – Características dos códices das CSM

Nome e sigla	Conteúdo	Decoração
To (<i>códice de Toledo</i>) BN Madrid 10069 (antigamente da Biblioteca da Catedral de Toledo).	• Título, índice de 100 cantigas, prólogo, 100 cantigas numeradas, <i>Petiçon</i>; • 5 cantigas das Festas de Santa Maria precedidas de rubrica explicativa; • 5 cantigas das Festas de Jesus Cristo precedidas por rubrica explicativa e com indicações marginais sobre o uso litúrgico; • 16 cantigas adicionais ao apêndice precedidas por rubrica explicativa.	Decoração e <i>mise en page</i> relativamente simples.
T (<i>códice rico; códice das histórias</i>) El Escorial, Real Monastério de San Lorenzo, MS T.I.1.	Índice (de 200 cantigas), título, prólogo e 192 cantigas com músicas (lacunas nos números 40, 150-151, 196-200); um fragmento da cantiga 424 foi copiado (posteriormente?) numa folha branca depois do índice; as cantigas 2-25 têm versões castelhanas do século XIV.	Decoração e <i>mise en Page</i> complexa: cada cantiga está ilustrada com seis ou doze miniaturas em uma ou duas páginas completas que seguem o texto, que ocupa uma ou mais páginas completas. Nas CSM 2-25 existe uma versão castelhana por baixo das miniaturas.
F (<i>códice de Florença</i>), Florença, Biblioteca Nacional Central, Banco Rari, 20.	Texto (às vezes incompleto) de 103 cantigas com pautas musicais, mas sem notação musical, muitas delas seguidas por uma ou duas páginas de miniaturas sem o texto correspondente; várias páginas preparadas para miniaturas.	Decoração e <i>mise en Page</i> semelhante a T.
E (<i>códice dos músicos</i>), El Escorial, Real Monastério de San Lorenzo, MS B.I.2.	12 cantigas numeradas das Festas de Santa Maria, com prólogo; índice; título, 400 cantigas numeradas com música para a primeira estrofe (excepcionalmente, para todas as estrofes; falta na 298 e 365); <i>Petiçon</i> e epílogo sem música.	<i>Mise en page</i> semelhante ao de To com elementos adicionais de decoração (cada cantiga de <i>loor</i> está precedida de uma miniatura com músicos).

Fonte: Amaral (2012, p. 43).

1.3 Caracterizando as cantigas profanas

A Lírica Profana soma cerca de 160 autores que teriam produzido 1685 composições (MASSINI-CAGLIARI, 2015, p. 33). É formada por três gêneros poéticos distintos: cantigas de amigo [510 textos de acordo com Nunes (1973, vol II)] , cantigas de amor [735 textos de acordo com Nunes (1972)] e cantigas de escárnio e maldizer [431 textos de acordo com Lapa (1995)]. Tais gêneros cultivados na lírica profana, de acordo com Massini-Cagliari (2007a, p. 3), “aparecem bem delimitados na *Arte Poética* ou *Poética Fragmentária* localizada no início do *Cancioneiro da Biblioteca Nacional de Lisboa*”. Além disso, “estão na base da organização da compilação inicial que deu origem aos cancioneiros que sobreviveram até os nossos dias” (MASSINI-CAGLIARI, 2007a, p. 3). Tais cantigas sobreviveram em um número muito reduzido de cancioneiros – apenas três - ou folhas avulsas contendo uma ou mais composições.¹⁰ São apenas oito testemunhos produzidos entre o final do século XII e o século XVI (MASSINI-CAGLIARI, 2005, p. 36; 2015, p. 34):

- *Cancioneiro da Ajuda* (A);
- *Cancioneiro da Biblioteca Nacional de Lisboa* (B);
- *Cancioneiro da Vaticana* (V);
- Pergaminho Vindel (N), fólio que contém sete cantigas de amigo de Martim Codax (musicadas), atualmente na Pierpont Morgan Library de Nova Iorque;
- Pergaminho Sharrer (D), fólio que contém fragmentos de sete cantigas de amor de D. Dinis (acompanhadas de notação musical), atualmente nos Arquivos Nacionais Torre do Tombo (ANTT), Lisboa;
- Volume miscelâneo Vat. Lat. 7812 da Biblioteca Vaticana (L), que contém em três fólhos os cinco *lais de Bretanha* que aparecem abrindo B;
- Volume miscelâneo MS 9249 da Biblioteca Nacional de Madrid, que contém uma tenção entre Afonso Sanches e Vasco Martins de Resende (M);
- Páginas 9-11 do volume miscelâneo MS 419 da Biblioteca Pública Municipal do Porto, que também contém a tenção de M entre Afonso Sanches e Vasco Martins de Resende (P).

¹⁰ A pesquisa de Doutorado apresentada nesta tese teve acesso às edições fac-similadas dos três cancioneiros nos quais sobreviveram as cantigas profanas, bem como aos dois pergaminhos citados acima, uma vez que a orientadora desta pesquisa coordenou um projeto financiado pela FAPESP (processo 2010/06386-0), em cujo contexto foram digitalizadas todas essas edições, para disponibilização ao grupo de pesquisa.

As cantigas de amor são caracterizadas pela temática do trovador que se dirige à mulher amada que, na maioria das vezes, não pode correspondê-lo em seu sentimento. Trata-se de uma poesia amorosa que retrata um amor infeliz, porque não é realizado; assim, essa situação traveste-se em coita (MONGELLI, 2009, p. 4):

[...] o trovador ama uma mulher que não o quer (ou que diz não o querer) e a quem ele, no extremo oposto, requisita com paixão. Está configurado o impasse: de um lado, ela, a *dame sans merci*, que sempre se recusa, que diz “não” a todas as investidas, que se deixa quando muito contemplar à distância; de outro, ele, que insiste sem sucesso, que se curva à imperiosa vontade, que cumpre rigorosos rituais de submissão e que vive sequioso de desejo.

Diante desse sofrimento, desse cenário de lamentações causado pela separação, pela recusa, pelas provações, pelo desassossego e pela saudade (MONGELLI, 2009, p. 4-5), Spina (1991 [1956], p. 25) caracteriza este tipo de cantiga pelo formalismo sentimental rígido:

- a submissão absoluta à sua dama;
- uma vassalagem humilde e paciente; uma promessa de honrá-la e servi-la com fidelidade;
- o uso do senhal (imagem ou pseudônimo poético com que o trovador oculta o nome da mulher amada);
- a mesura, prudência, moderação, a fim de não abalar a reputação da dama (pretz), pois a inobservância deste preceito acarreta a sanha da mulher;
- a mulher excede a todas do mundo em formosura (de que resulta o tema do elogio impossível); - por ela o trovador despreza todos os títulos, todas as riquezas e a posse de todos os impérios; - o desprezo dos intrigantes da vida amorosa;
- a invocação de mensageiros da paixão do amante (pássaros); - a presença de confidentes da tragédia amorosa.

Massini-Cagliari (2015, p. 49) afirma que, tradicionalmente, o gênero *de amor* “é o que mais se aproxima da matriz provençal, que teria sido levada a Galiza pelos trovadores galego-portugueses”. A autora destaca que os trovadores portugueses não apenas eram conhecedores da escola de Provença, como assumiam essa influência. Massini-Cagliari (2015, p. 49) traz exemplos, os quais estão expostos a seguir, que afirmam a fonte provençal marcada em alguns versos de D. Dinis.

(1.2)

*Quer'eu em maneira de **proençal**
fazer agora um cantar d' amor*

(CBN 520, CV 123)

(1.3)

*Proençaes soen mui ben trobar
e dizen eles que é con amor*

(B524b, V127)

Porém, Massini-Cagliari (2015) ressalta que há divergências sobre esta visão tradicional de se considerar as cantigas de amor próximas da matriz provençal, destacando o posicionamento de Michaëlis de Vasconcelos (1990 [1904]) e Nunes (1973). Segundo Michaëlis de Vasconcelos (1990 [1904], p. 751-752), o “conhecimento” e “imitação” dos padrões provençais não devem ser considerados de natureza servil.

Do conhecimento e da imitação propositada da obra tanto de troveiros como de trovadores, flagrante no conjunto, na parte technica e na mira ideal, nunca resultaram decalcos servis. Não ha producções gallaïcoportuguesas que possamos derivar inteiras de outras determinadas de trovadores ou troveiros. Ha, isso sim, concordancias de expressões, vocabulos, artificios metricos, motivos, generos, trechos soltos, ideias, espirito; ou digamos dos logares communs que formam a trama e urdidura da lyrica medieval toda, provençal e francesa. Em numero tal que a obra dos poetas peninsulares se compõe d'ellas e resume n'ellas.

De acordo com Nunes (1973, vol.1, p. 83), embora seja grande a influência exercida pela poesia provençal em Portugal e Galiza, não se pode dizer que a produção trovadoresca transmitida pelos cancioneiros seja “decalcada” sobre a escola de Provença. Esta opinião do autor está baseada no fato de que, segundo ele, podem-se observar três tipos de cantigas de amor nos cancioneiros remanescentes.

[...] devemos dividir em três classes as composições amorosas [...], isto é, em literárias, semi-literárias e populares, pertencendo à primeira aquelas cantigas que são desprovidas de refram ou estribilho, quer sejam de amor, em que sobretudo essa circunstância se dá, quer de amigo, as quais os próprios trovadores chamam de *mestria*; fazendo parte da segunda as que, afora o estribilho, usam de linguagem mais chã e portanto mais inteligível; entrando finalmente na terceira as que, pela medida varia, respectivo tom e às vezes também por sua construção especial, denunciam origem popular. (NUNES, 1973, vol.1, p. 83-84)

Esta subdivisão das cantigas de amor proposta por Nunes (1973) é baseada no tipo de estrutura que apresentam. Sobre a forma dessas cantigas, Lanciani (1993, p. 137) destaca suas principais características:

Formalmente, a cantiga de amor apresenta-se em geral estruturada em três-quatro estrofes (mais raramente duas ou cinco) de sete versos, decassílabos, octassílabos ou heptassílabos [...], muitas vezes concluídas pela fiinda (que

corresponde à tornada provençal, ao envoi francês, ao congedo italiano): a um particular tipo de cantiga de amor, na qual o discurso ultrapassa os limites estróficos para se desenvolver ininterruptamente do primeiro verso da primeira estrofe até ao último verso da fiinda dá-se o nome de até-fiinda. De qualquer modo, não faltam neste gênero exemplos de cantigas de refram, com estrofes de quatro-cinco versos seguidas por um refram de um-dois-três versos.

As cantigas de amigo se diferenciam das cantigas de amor não apenas por sua forma, mas também quanto ao assunto abordado. Segundo Massini-Cagliari (2015, p. 51), infelizmente, as definições desses dois tipos de cantigas que, muito provavelmente constaram na *Poética Fragmentária* ou na *Arte de Trovar*, se perderam, restando apenas uma diferenciação “baseada na pessoa que fala primeiro na cantiga (se o namorado ou a amiga)”. De acordo com Mongelli (2009, p. 92), o tema do amor não correspondido é o mesmo retratado nas cantigas de amor, porém, nas cantigas de amigo temos um “novo caminho”, ou seja, quem canta este amor infeliz não é mais o namorado e sim a mulher.

Até mesmo os temas, embora conduzidos por caminhos diversos, acabam canalizados para a retórica do “amor infeliz”: se, no primeiro caso, o amante sofre por abstração porque rejeitado pela dama que não o quer e ele amarga a coita infundável, não menos doloroso, aqui, é o sofrimento da jovem, abandonada pelo amigo por um sem-número de razões e igualmente solitária, à espera de que ele volte. Padecer por “querer possuir” ou por “ter possuído” não muda a essência do desejo insatisfeito.

Dentre os assuntos abordados nestas cantigas, Spina (1991 [1956], p. 79) os divide em seis categorias:

- a) *o cantar d'amigo exclusivamente amoroso* (em que a donzela nos narra a separação do namorado e as circunstâncias acessórias dessa partida);
- b) *o cantar de romaria* (em que a donzela convida companheiras, a irmã ou a própria mãe para uma peregrinação a santuários);
- c) a *alva* (ou *alba*) (cujo tema típico é o da separação dos amantes ao amanhecer, depois de um desfruto amoroso durante a noite);
- d) a *pastorela* (que versa normalmente os temas de encontro entre cavaleiros e pastoras que são por eles requestadas de amor);
- e) as *bailadas* (que traduzem as manifestações coreográficas das populações primitivas, versando sobre os temas da dança e das circunstâncias sentimentais que ela pode suscitar);
- f) as *marinhas* ou *barcarolas* (a versarem temas de amor envolvidos por sugestões e circunstâncias da vida do mar).

Ainda segundo Spina (1991 [1956], p. 44), as cantigas de amigo também podem ser caracterizadas como aquelas que mais se comprometem com a música e com a dança. Apesar

de esse tipo de cantiga se destacar pelo comprometimento com a música, a lírica profana como um todo é caracterizada por sua forte presença. De acordo com Spina (1991 [1956], p.83), os trovadores, além de conhecedores da arte poética e retórica, também dominavam a arte musical, o que pode ser comprovado na composição das cantigas, pois, segundo o referido autor, quase todos os trovadores franceses ou provençais deixaram poesias musicadas de própria autoria.

Além de Spina (1991 [1976]), Nunes (1973, vol.1, p.140) também reconhece a representatividade da música na lírica profana, classificando-a como um requisito indispensável, já que o trovador, possuindo o conhecimento musical e poético, poderia “acomodar” a melodia às palavras.

Outra questão que destaca as cantigas de amigo diz respeito à sua popularidade. Diversos pesquisadores são unânimes ao afirmar que as cantigas de amigo são mais populares que as de amor. Massini-Cagliari (2007a, p. 8) ressalta que o principal responsável por isso seja o paralelismo. A este respeito, Spina (1991 [1956], p. 392) afirma que o paralelismo é “uma característica da cantiga d’amigo na sua forma original, quase autóctone”.

Finalmente, o gênero de escárnio e maldizer engloba não apenas “as sátiras morais e políticas, as sátiras literárias ou maledicências pessoais, como também pranto, tenções e paródias” (MASSINI-CAGLIARI, 2007a, p. 9). Lanciani e Tavani (1998, p. 9) afirmam que esse gênero é o menos homogêneo e o mais difícil de identificar e definir:

[...] quando se fala de cantigas de escarnho e maldizer referimo-nos ambigualmente a um conjunto de textos, frequentemente muito diversos entre si por temas e modulações tonais, no qual confluem não só escárnios e maledicências de breve alcance e de interesse estritamente pessoal ou de grupo, mas também sirventeses morais e políticos, sátiras literárias e de costume, queixas e lamentos, tenções e paródias, isto é, todos os textos que não são de qualquer modo assimiláveis às cantigas de amor ou às cantigas de amigo.

Essas cantigas, mesmo sendo agrupadas, na mesma seção, pela Poética Fragmentária, constituem dois tipos diferentes de cantigas. Massini-Cagliari (2007a, p. 9) explica que, embora sejam feitas para “*dizer mal d’alguém*”, há uma diferença no modo como é feito, podendo ser “de maneira *coberta* ou *descoberta*”, ou seja, se a cantiga pode ter duas interpretações, “uma difamatória e outra não – *dois entendimentos* –”, temos a cantiga de escárnio; se a cantiga fala mal “diretamente de alguém sem procurar disfarçar a difamação”, temos a cantiga de maldizer.

Ou seja, a sátira pode ter sentido direto, denotativo, rasteiro, “descoberto” – e neste caso incorre muitas vezes no obsceno (como se verifica em cantigas que envolvem a sexualidade) -, ou pode ser mais sutil, indireta, conotativa,

“coberta” por “dois significados” – quando resvala para a dissimulação sarcástica [...]. Em última instância, trata-se de falar ou não por metáforas. (MONGELLI, 2009, p. 186)

Os temas retratados nesse gênero, na maioria das vezes, estão centrados na intenção de ludibriar e troçar dos hábitos ou vícios de personagens conhecidos da corte. Ademais é possível perceber um impropério pessoal bem aguçado que pode adquirir nuances de uma espécie de polêmica social, caracterizada como um eixo estrutural do gênero. Além disso, também é relevante destacar que em todos os textos observamos uma linguagem obscena e expressões ofensivas (TAVANI, 1993, p. 138-139).

Mongelli (2009, p. 183) destaca que, apesar de essas cantigas terem ficado à disposição do público apenas no século XX, seu prestígio foi imediato, apontando dois motivos para isso:

Podemos arriscar, de saída, duas razões para o apreço: em primeiro lugar, o serviço que elas prestam a estudos de caráter sócio-histórico, com fazer referência a personagens, situações e lugares concretos, “reais”, permitindo recompor um amplo painel de acontecimentos importantes dos séculos XII, XII e XIV peninsulares, em âmbito político, religioso e popular, nas cortes régias e senhoriais e na relação com a aristocracia, o clero e os homens comuns. A galeria de pessoas e fatos diversos que desfilam ante os olhos do leitor é indiscutivelmente vivíssima. Em segundo lugar, essas cantigas constroem-se nas fronteiras do cômico, com todas as nuances que o moldam, da ironia sutil ao riso debochado, da zombaria ao sarcasmo, da facécia ao burlesco – numa infinidade de procedimentos e de interstícios que, por isso mesmo, necessita da colaboração do ouvinte/espectador para realizar-se plenamente.

Para finalizar esta subseção, é interessante observar que, apesar do prestígio apontado por Mongelli (2009), em termos formais, essas cantigas não se configuram tão populares como as de amigo. A este respeito, Massini-Cagliari (2015, p. 54-55) afirma que:

Até pelo fato de alguns tipos de cantigas de escárnio e maldizer serem compostas a partir de modelos provençais [...], e por usarem recursos como o das “palavras cobertas” (isto é, o falar não direto, metafórico), em termos formais, não se configuravam como tão populares quanto as de amigo.

1.3.1 Os códices

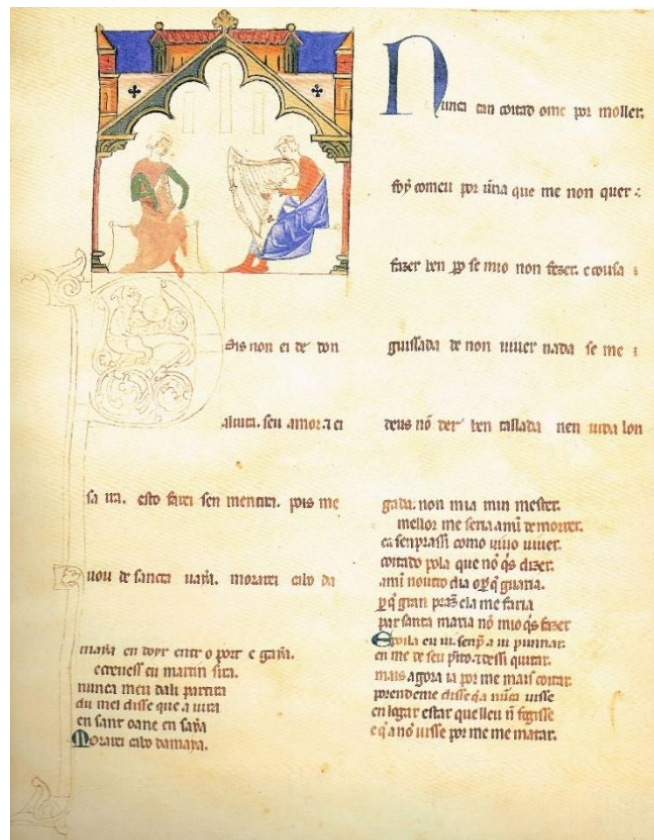
Como visto anteriormente, a produção lírica profana sobreviveu até nossos dias em apenas três cancioneiros ou em folhas avulsas que contêm uma ou mais composições (MASSINI-CAGLIARI, 2007a, p. xxi). Dos cancioneiros, o mais contemporâneo aos

trovadores e o único de procedência ibérica é o *Cancioneiro da Ajuda*, conhecido pelas siglas A ou CA. Trata-se de um manuscrito inacabado, contendo “quase que somente cantigas de amor da fase mais antiga do trovadorismo galego-português” (MASSINI-CAGLIARI, 2007a, p. xxiv). De acordo com Massini-Cagliari (2007a, p. 14-15), a incompletude deste cancioneiro envolve vários aspectos, desde a quantidade de cantigas até questões de decoração.

Infelizmente, trata-se de um manuscrito incompleto, em diversos sentidos. Em primeiro lugar, porque contém apenas 310 composições, referentes a apenas 38 autores, quase todas elas situadas no gênero das cantigas de amor. Em segundo lugar, embora o códice tenha espaços previstos para a inclusão de nota musical, esta nunca chegou a ser iniciada. Também não foram finalizadas a decoração e as rubricas que deveriam identificar os trovadores. Apenas as primeiras miniaturas são pintadas e muitas estão incompletas. Em muitas páginas, falta a decoração das maiúsculas iniciais e, em outras, as maiúsculas iniciais de estrofe nem chegaram a ser incluídas.

Na figura a seguir, podemos visualizar um dos fólios do CA, em que comprovamos esses aspectos inacabados citados por Massini-Cagliari (2007a).

Figura 1.4 – Cantiga *Pois non ei de dona Elvira*



Fonte: *Cancioneiro da Ajuda* – Lisboa: Edições Távola Redonda, 1994, Edição fac-similada. p.107.

Tavani (1988, p. 92) mostra que o CA é a cópia mais próxima do protótipo das compilações da lírica trovadoresca galego-portuguesa, porém não é o “original” do qual teriam sido copiados o *Cancioneiro da Biblioteca Nacional de Lisboa* e o *Cancioneiro da Vaticana*. CA é um manuscrito em pergaminho, datado entre o final do século XIII e início do XIV. Foi encontrado pelo embaixador britânico Charles Stuart de Rothesay, em Portugal, na Biblioteca do Real Colégio dos Nobres, tornando-se público em 1823 (MASSINI-CAGLIARI, 2007a, p. 13).

Sobre a sua constituição, Massini-Cagliari (2007a, p. 13) destaca que ele é formado por 88 fólios, de dimensões que variam entre 438 e 443 milímetros de altura e 334 e 340 milímetros de largura e apresenta em cada página duas colunas de texto, como pode ser comprovado na Figura 1.4, apresentada anteriormente. Além disso, a autora afirma que, em 1843, foram incorporados ao CA onze fólios encontrados na Biblioteca Pública de Évora, esta nova configuração corresponde à organização vislumbrada por Michaëlis de Vasconcelos (1904).

Já o *Cancioneiro da Biblioteca Nacional de Lisboa* é conhecido pelas abreviaturas B ou CBN, antigo *Cancioneiro Colloci Brancuti*. O motivo pelo qual recebeu primeiro esta denominação é explicado por Michaëlis de Vasconcelos (1912-1913, p. 423):

Ele chama-se de Colocci porque pertenceu ao grande Humanista italiano, ao qual devemos a conservação tanto dos textos desta colecção como dos do Cancioneiro da Vaticana. O nome Brancuti foi-lhe adicionado porque o códice se achava, no acto do descobrimento, em 1878, na posse do Conde Paolo Antonio Brancuti, residente em Cagli.

O CBN foi copiado entre 1525-1526 na Itália, e é considerado o mais completo dos cancioneros. Descoberto em 1875 – e não em 1878, como apontado na citação acima – trata-se de um volume de 335 folhas pela numeração de Molteni (1880), mas a edição fac-similada de 1892, na qual foram incluídas as capas, há 758 páginas (MASSINI-CAGLIARI, 2007a, p. 17). Já Ferrari (1993, p. 119) afirma que este manuscrito é composto por 355 folhas de papel, cujas dimensões são 280 por 210 milímetros. Além disso, traz aproximadamente 1560 cantigas de autoria de cerca de 150 trovadores e jograis¹¹.

De acordo com Massini-Cagliari (2007a, p. 18), as cantigas encontram-se numeradas, porém não houve cuidado em sua numeração, já que “repetem-se algumas vezes os mesmos números; outras vezes, colocam-se duas cantigas seguidas sob um mesmo número; ainda, outras

¹¹ De acordo com Nunes (1973, p. 90-100), os trovadores se diferenciam dos jograis, pois esta classe é menos heterogênea do que aquela. Enquanto os trovadores eram representados por reis e bastardos de reis, fidalgos, burgueses e eclesiásticos, os jograis era uma classe que tinha mais contato com os nobres.

vezes, são atribuídos dois números diferentes a uma mesma cantiga”. A autora também destaca que há muitas páginas rasgadas e em branco.

O terceiro cancioneiro em que temos salva a lírica profana é o Cancioneiro da Vaticana, também conhecido pelas siglas V ou CV, produzido a mando de Angelo Colocci por volta de 1525-1526. No ano de 1558, foi levado para a Biblioteca Vaticana, fato este que explica seu nome.

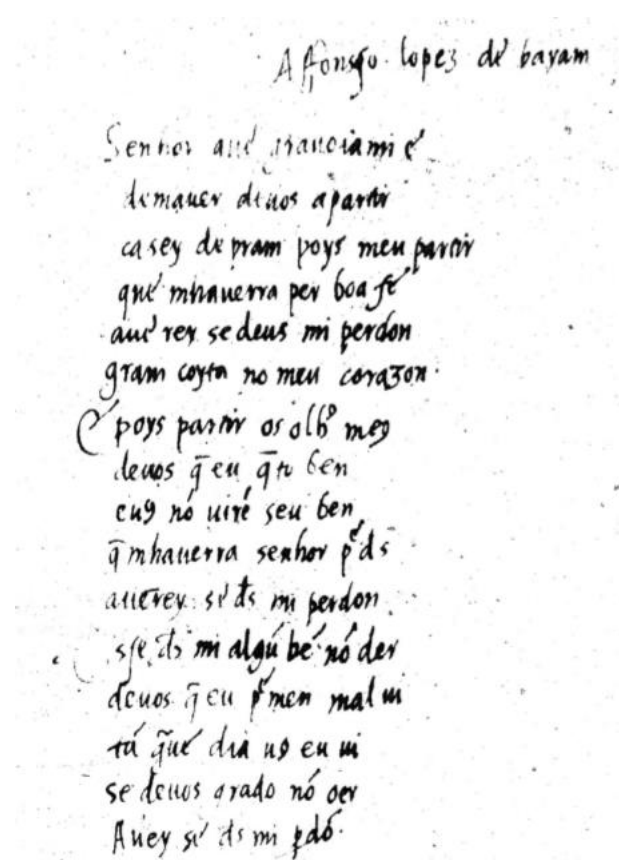
De acordo com Massini-Cagliari (2007a, p. 22), é originário do mesmo *scriptorium* em que foi copiado o CBN, mantendo com este “afinidades incontestáveis”. Essas similaridades podem ser explicadas a partir da hipótese de que os copistas dos dois manuscritos tenham trabalhado simultaneamente a partir de um único exemplar distribuído em cadernos (MASSINI-CAGLIARI, 2007a, p. 22). Michaëlis de Vasconcelos (1912-1913, p. 423) chega a considerar o CBN uma cópia do Cancioneiro da Vaticana. Todavia, Tavani (1988) mostra que, apesar de haver muitas cantigas em comum nos dois manuscritos, algumas podem ser encontradas em apenas um deles.

A respeito de sua constituição, Ferrari (1993, p. 124) afirma que:

O códice é constituído por 210 fls. de papel de 300 x 200 mm (protegidos por fólhos de guarda), numerados por Colocci de 1 a 10 (esta numeração foi depois riscada) e em seguida, de novo, de 1 a 200 (mas entre as duas numerações o texto continua sem interrupção); mais 18 fls. não numerados e em branco. Estes fólhos não numerados e brancos estão actualmente deslocados como segue: três no início, um entre o f. 10 da numeração riscada (a seguir, acompanhada de ápice) e o f. 01 e catorze no fim. Note-se, no entanto, que a posição dos primeiros três fólhos brancos se deve a uma transferência ocorrida por ocasião do restauro do códice em 1877: os dois fólhos que actualmente são os primeiros estavam de facto colocados entre os fis. 2' e 3', e assim estão, como é óbvio, na edição facsimilada de 1973. Por ocasião do mesmo restauro foi dada ao códice uma foliação mecânica que, incluindo também os fólhos não numerados, vai de 1 a 228: duas intervenções mais que inoportunas, na medida em que se modificou a estrutura de um códice e se a tornou definitiva com uma imprevidente numeração irreversível, sem antes se ter esclarecido qual teria sido a sua estrutura originária, nesta zona particularmente problemática (por exemplo, por que motivo o fólho branco e não numerado entre 10' e 1 ficou no seu lugar?).

Ferrari (1993, p. 124) ainda observa que o manuscrito foi transcrito por um único copista, que utiliza uma escrita cursiva humanística, “com tinta sépia bastante corrosiva – o que torna o manuscrito de difícil leitura” (MASSINI-CAGLIARI, 2007a, p. 23), uma vez que, em vários pontos, podemos identificar manchas de tinta nas folhas, causadas pela escrita no verso da mesma folha. Na figura a seguir, podemos comprovar como é difícil a leitura do manuscrito.

Figura 1.5 – Cantiga de amor de Afonso Lopes de Baião



Fonte: *Cancioneiro Português da Biblioteca Vaticana* (Cód. 4803). Reprodução fac-similada com introdução de L. F. Lindley Cintra. Lisboa: Centro de estudos Filológicos / Instituto de Alta Cultura, 1973, p. 21.

Como visto anteriormente, além dos cancioneiros, há dois pergaminhos que também são fontes das cantigas medievais. Um deles é o *Pergaminho Vindel*, único testemunho remanescente que contém cantigas de amigo musicadas. Foi descoberto pelo livreiro madrileno Pedro Vindel nos finais do século XIII ou princípios do século XIV, mais precisamente, de acordo com Ferreira (1986, p. 73), no último terço do século XIII. Até 1977, o manuscrito permaneceu inacessível ao público (FERREIRA, 1993, p. 536). Atualmente se encontra na *Pierpont Morgan Library*, em Nova York (MASSINI-CAGLIARI, 2007a, p. 24-25).

Sobre a sua constituição, Massini-Cagliari (2007a, p. 24), de acordo com Ferreira (1986, p.65), afirma que se trata de uma folha volante “cujas dimensões aproximadas são 34 centímetros de altura e 45 centímetros de largura”. Além disso, a autora destaca que este pergaminho contém “os textos de sete cantigas de amigo de Martim Codax, acompanhadas da respectiva música (com exceção de uma, para a qual só há a anotação do texto)” (MASSINI-CAGLIARI, 2007a, p. 24). Todavia, é importante destacar que *Vindel* não é o original de Martim Codax; trata-se, muito provavelmente, de uma cópia direta de dele.

Sobre a letra utilizada no pergaminho, Ferreira (1986, p. 71) afirma ser a gótica redonda, que era típica do século XIII e que continuou sendo utilizada até metade do século XIV.

Sobre a constituição de tal pergaminho, Ferreira (1986, p. 71) distingue três fases:

[...] uma, em que se terão escrito os textos das cantigas I a VI e as respectivas iniciais, além da rubrica atributiva, [...] outra, em que se aponta a música das cantigas I, IV e V, e se acrescenta, na sua totalidade, a VII; e uma última fase, em que é apontada a música das cantigas II e III. Note-se que a sexta cantiga permanece, ao longo deste processo, sem notação musical: nem o primeiro nem o segundo apontador se preocuparam com a sua música.

Para finalizar esta subseção, resta-nos discorrer sobre o *Pergaminho Sharrer*. Segundo Massini-Cagliari (2007a, p. 25), “é um fólio mutilado e muito danificado da última década do século XIII ou, talvez, dos primeiros anos do século XIV”. Foi descoberto pelo professor americano Harvey Sharrer nos Arquivos Nacionais da Torre do Tombo, onde continua até os dias hoje (SHARRER, 1993, p.534-536). Assim como o *Pergaminho de Vindel*, Sharrer também “servia de capa a outro livro” (MASSINI-CAGLIARI, 2007a, p. 26). De acordo com Sharrer (1993, p. 534), esse pergaminho é uma folha de um livro o qual pode ter sido produzido no *scriptorium* de D. Dinis.

O *Pergaminho de Sharrer* contém sete cantigas de amor de D. Dinis, sendo o único a conservar todas elas musicadas. Porém, devido ao seu estado de deterioração, o registro é certo modo parcial. Sobre o estado de conservação do pergaminho, Sharrer (1991, p. 14) afirma que:

O pergaminho [...] está muito danificado. Além dos estragos provocados pela humidade, dos apontamentos do tabelião do século XVI, dos furos de encadernação, sofreu o corte radical das margens, tem vários rasgões e buracos (um destes bastante grande na zona central inferior) e diversas manchas, incluindo uma grande e muito escura na parte central do lado recto que formava a lombada do livro, ofuscando severamente a leitura de quatro linhas do texto.

A figura 1.6, a seguir, comprova o estado de conservação do *Pergaminho de Vindel*, mostrando como ele está danificado.

Figura 1.6 - Slide do *Pergaminho Sharrer*



Fonte: *Slide do Pergaminho Sharrer*, contendo 7 cantigas de amor de D. Dinis, com respectiva notação musical (recto), cedido à coordenadora do Grupo Fonologia do Português: Arcaico & Brasileiro pelos Arquivos Nacionais Torre do Tombo, Lisboa.

Em seu trabalho, Ferreira (1991) faz uma minuciosa investigação a respeito do conteúdo musical desse pergaminho e mostra que se trata de um trabalho complexo e desafiador, devido ao seu estado de conservação.

A exploração do conteúdo musical do fragmento é [...] delicada, dado que este apenas conserva, do apontamento musical primitivo, as figuras correspondentes a pouco mais de metade do texto poético; nenhuma cantiga chegou até nós com a melodia intacta. Impõe-se, portanto, uma sondagem musicológica cuidadosa, instrumentos de análise bem calibrados, e uma extração prudente e gradual dos resultados. (FERREIRA, 1991, p.35)

1.3.2 A seleção das cantigas profanas

Como vimos nas seções anteriores, as cantigas profanas são um *corpus* muito rico tanto na qualidade das obras como na quantidade de poesias produzidas; por isso, há a necessidade

do conhecimento preliminar a respeito das cantigas e de seus respectivos autores, para poder selecionar as cantigas que são analisadas neste trabalho de Doutorado. Foi apontado que há mais de 160 trovadores profanos, totalizando uma produção de quase 1700 cantigas. Devido a esse grande número de produções, há a necessidade de se selecionar as cantigas com as quais iremos trabalhar; mesmo tendo consciência das questões de arbitrariedade que envolve essa seleção, ela se faz necessária para tornar o trabalho viável e produtivo.

Sobre essa problemática da seleção do *corpus*, Massini-Cagliari (2005, p. 33) afirma:

O trabalho com um *corpus*, na impossibilidade prática de abrangência de toda a produção lírica trovadoresca, tem a vantagem de considerar as formas contextualizadas e flexionadas (no caso de palavras variáveis). No entanto, dada a sua diminuta dimensão, um *corpus* sempre tem a desvantagem de apresentar apenas um pequeno conjunto da riqueza lexical do todo.

Como vimos, abranger todo o legado sacro e profano dos textos poéticos galego-portugueses é uma tarefa impossível. A seleção das 150 primeiras cantigas religiosas se mostra menos problemática do que a seleção das cantigas profanas, uma vez que aquelas são atribuídas a um só autor e, portanto, são consideradas mais homogêneas em termos de estilos e temas. Sobre esta questão, Massini-Cagliari (2005, p. 34) afirma que “as CSM são atribuídas a um autor só (Afonso X, apesar da consciência da impossibilidade de terem sido todas compostas por ele [...]) e formam uma coleção fechada e muito mais homogênea que as cantigas profanas, em termos de época de produção, estilo e temas”.

Para a seleção das cantigas profanas, mais especificamente para as cantigas de amigo e as de amor, iremos utilizar os critérios já estabelecidos por pesquisas realizadas pelo grupo no qual este trabalho de Doutorado se insere. Em tais trabalhos, o critério para seleção das cantigas de amigo e de amor foi feito com base na representatividade do trovador dentro do panorama geral da produção profana galego-portuguesa.

A seleção das 50 cantigas de amigo do CBN e das 50 cantigas de amor do CA foi feita com base na representatividade do trovador, no panorama geral da produção lírica profana galego-portuguesa. Através dessa escolha, procurou-se fazer presentes, no *corpus*, representantes de todas as épocas (uma vez que o trovadorismo, em Portugal, durou cerca de cento e cinquenta anos), lugares (uma vez que conviviam trovadores galegos, portugueses e castelhanos) e classes sociais (uma vez que havia trovadores de alta sociedade, inclusive reis e nobres importantes, clérigos e jograis, de classe baixa). (ZUCARELLI, 2002, p. 40)

Seguindo este mesmo critério de seleção em sua tese de Livre Docência, Massini-Cagliari (2005, p. 34) afirma que:

Para a seleção dos poemas para compor o *corpus* de cantigas profanas, na impossibilidade de tomar todos os textos poéticos remanescentes de cada tipo de cantiga, foram levados em consideração critérios estatísticos de representatividade, procurando fazer presentes, no *corpus*, trovadores representantes de todas as épocas (uma vez que o trovadorismo, em Portugal e Galiza, durou cerca de cento e cinquenta anos), lugares (dado o fato de que conviviam trovadores galegos, portugueses e castelhanos) e *status* social (já que havia trovadores de alta sociedade, inclusive reis, nobres importantes e clérigos, e jograis, de classe mais baixa).

Os quadros a seguir trazem a listagem das 50 cantigas de amor e das 50 cantigas de amigo que analisamos nesta tese. Esta seleção das cantigas foi a mesma utilizada por Granucci (2001), Zucarelli (2002), Biagioni (2002), Pinheiro (2004), Massini-Cagliari (2005) e Somenzari (2006).

Quadro 1. 3: Lista das cantigas de amor

Trovador	Corpus: posição em Michaëlis de Vasconcelos	Corpus: posição no CA (nº da página - em cima)	Nº de cantigas no CA	Época (Séculos)	Classe Social	Origem
Vasco Praga de Sandim	2 10	79 83	01-13 (13) ¹²	1ª metade do XIII	trovador	galego
João Soares Somesso	14 16 28	85 86 91-92	14-30 (17)	1ª metade do XIII	trovador	galego
Paio Soares de Taveirós	35 38	94 95	31-39 (9)	1ª metade do XIII	trovador	galego
Martim Soares	41 42 50	97 97 101	40-61 (22)	1ª metade do XIII	trovador	português
Airas Carpancho	64	109	64-67 (4)	Meados do XIII	trovador	galego
Nuno Rodirgues de Candarey	68	111	68-69 (2)	Meados do XIII	trovador	português
Nuno Fernandes (Torneol?)	70 80	113 117	70-81 (12)	Meados do XIII	trovador	galego (?)
Pero Garcia Buralês	82 87 104	119 121-122 129-130	82-110 (29)	Meados do XIII	trovador	castelhano
João Nunes Camanês	111	135	111-113 (3)	Meados do XIII	trovador	galego

¹² Os números entre parênteses e grafados em vermelho indicam o total de cantigas de cada trovador.

Fernão Garcia Esgaravunha (D.)	115 122	137 140	114-128 (15)	Meados do XIII	trovador	português
Rui Queimado	129 131	143 144	129-143 (15)	Meados do XIII	trovador	português
Vasco Gil (D.)	144 155	151 156	144-156 (13)	1ª metade do XIII	trovador	galego
João de Aboim (D.)	157	157	157 (1)	2ª metade do XIII	trovador	português
João Soares Coelho	158 163 172	158 161 165	158-179 (22)	Meados do XIII	trovador	português
Rui Pais de Ribeira	186 198	173 178	186-198 (13)	Meados do XIII	trovador	galego
João Lopes de Ulhoa	199 201	180 181	199-209 (11)	Meados do XIII	trovador	galego
Fernão Gonçalves de Seabra	210 215	188 190	210-221 (11)	2ª metade do XIII	trovador	português
Pero Gomes Barroso	222	195	222-223 (2)	Fim XIII/ início XIV	trovador	português
Afonso Lopes de Baião (D.)	224	197	224-225 (2)	Meados do XIII	trovador	português
Mem Rodrigues Tenoiro	227	199	226-227 (2)	Meados do XIII	trovador	galego
João de Guilhade	229 230	201 201	228-239 (12)	2ª metade do XIII	trovador	galego
João Vasques de Talaveira	242	209	242-245 (4)	2ª metade do XIII	jogral	castelhano
Paio Gomes Charinho	246 251	211 213	246-256 (11)	2ª metade do XIII	trovador	galego
Fernão Velho	257 260	219 220	257-264 (8)	2ª metade do XIII	trovador	galego
Bonifaz de Génova	265	223	265-266 (2)	2ª metade do XIII	trovador	italiano
Pedro Anes Solaz	281	235	281-284 (4)	Meados do XIII	trovador	galego
Fernão Padrom	285	237	285-287 (3)	2ª metade do XIII	trovador	galego
Pero da Ponte	288	240	288-292 (5)	Meados do XIII	trovador	galego
Vasco Rodrigues de Calvelo	293 295	243 244	293-302 (10)	2ª metade do XIII	Trovador	galego

Fonte: Zucarelli (2002, p. 43-44)

Quadro 1.4 – Lista das cantigas de amigo

Trovador	CBN	Época (Séculos)	Classe Social	Origem
Dinis (D.)	555	Fim XIII/início XIV	Trovador	Português
	573			
Estêvão Fernandes de Elvas	1092	Fim XIII/início XIV	Trovador	Português
Fernão Rodrigues de Calheiros	630	1ª metade do XIII	Trovador	Português
Vasco Praga de Sandim	636	1ª metade do XIII	Trovador	Galego
Nuno Fernandes (Torneol?)	641	Meados do XIII	Trovador	Galego (?)

João Nunes Camanês	653	Meados do XIII	Trovador	Galego
Airas Carpancho	658	Meados do XIII	Trovador	Galego
João de Aboim (D.)	676	2ª metade do XIII	Trovador	Português
João Soares Coelho	686	Meados do XIII	Trovador	Português
João Lopes de Ulhoa	696	Meados do XIII	Trovador	Galego
Fernão Fernandes Cogominho	703	Meados do XIII	Trovador	Português
Gonçalo Anes do Vinhal (D.)	1390	Meados do XIII	Trovador	Português
Rui Queimado	714	Meados do XIII	Trovador	Português
Mem Rodrigues Tenoiro	719	Meados do XIII	Trovador	Galego
Estêvão Travanca	723	Meados do XIII	Trovador	Português
Afonso Lopes de Baião (D.)	738	Meados do XIII	Trovador	Português
João de Guilhade	785	Meados do XIII	Trovador	Português
João Vasques de Talaveira	795	1ª metade do XIV	Trovador	Castelhano
Nuno Peres Sandeu	798	2ª metade do XIII	Trovador	Português
Fernão Froiaz	804	2ª metade do XIII	Trovador	Português
Paio Gomes Charinho	840	2ª metade do XIII	Trovador	Galego
Vasco Peres Parda	820	2ª metade do XIII	Trovador	Português
Pero da Ponte	831	Meados do XIII	Trovador	Castelhano
Airas Nunes	879	2ª metade do XIII	Clérigo	Galego
Pero Gonçalves de Portocarreiro	920	2ª metade do XIII	Trovador	Português
Rui Fernandes de Santiago	932	Meados do XIII	Clérigo	Galego
Sancho Sanches	936	2ª metade do XIII	Clérigo	Galego
João Airas de Santiago	1036	2ª metade do XIII	Trovador	Galego
	1040			
Pedro Amigo de Sevilha	1218	Meados do XIII	Jogral	Castelhano
Pero de Berdia	1118	Meados do XIII	Jogral	Galego
Pero de Ver	1128	Meados do século XIII	Jogral	Galego
Bernal de Bonaval	1136	1ª metade do XIII	Jogral	Galego
João Servando	1147	Meados do XIII	Jogral	Galego
João Zorro	1158	2ª metade do XIII	Jogral	Português
Juão Bolseiro	1173	Meados do XIII	Jogral	Galego
Pero Meogo	1189	2ª metade do XIII	Jogral	Galego
Martim de Caldas	1198	Meados do XIII	Jogral	Galego
Nuno Trez	1202	2ª metade do XIII	Jogral	Galego
Pero de Armea	1204	Meados do XIII	Jogral	Galego
João Baveca	1226	Meados do XIII	Jogral	Galego
Martim Padrozelos	1245	2ª metade do XIII	Jogral	Galego
Lopo (jogral)	1250	1ª metade do XIII	Jogral	Galego
Galisteu Fernandes	1256	Fins do XIII	Jogral	Galego
Lourenço, jogral	1262	Meados do XIII	Jogral	Português
Martim de Ginzo	1272	2ª metade do XIII	Jogral	Galego
Martim Codax	1280	Meados do XIII	Jogral	Galego
João de Requeixo	1290	Fim do século XVIII	Jogral	Galego
Fernando Esquio	1298	Meados do XIV	Trovador	Galego

Fonte: Zucarelli (2002, p. 42-43)

Já para as cantigas de escárnio e maldizer, o critério de seleção levou em consideração a produtividade dos trovadores, ou seja, da lista de todos os trovadores que compuseram tais cantigas, foram selecionados os mais produtivos. Desse modo, aqueles trovadores que

apresentam apenas uma cantiga do gênero foram excluídos da seleção; dentre os que foram escolhidos, elegemos, aleatoriamente, uma cantiga de cada um.¹³

Quadro 1.5 – Lista das Cantigas de escárnio e maldizer

Autor	Nº da cantiga nos cancioneiros	Número da cantiga em Lapa (1995 [1965])	Incipit
D. Afonso, Rei de Castela e Leon	CBN 476 = CB 370	7	<i>Non quer' eu donzela fea</i>
	CBN 491; CV 74-74 ^a	21	<i>O genete</i>
D. Afonso, Rei de Leon	CBN 461 = CB. 353	31	<i>Direi-vos eu dun ricome</i>
D. Afonso López de Baian	CBN 1470; CV. 1080	57	<i>Sedia-xi Don Belpelho em ãa as maison</i>
Afonso Meéndez de Beesteiros	CBN 1558 = CB 431	60	<i>Don Foão, que sei que á preço de livão</i>
Airas Nunes, clérigo	CBN 871; CV 455	69	<i>Por que no mundo mengou a verdade</i>
Airas Pérez Vuitoron	CBN 1482; CV 1093	83	<i>Carreola, sodes adeantado</i>
Rei D. Denis de Portugal	CBN 1539 = CB 412	94	<i>U noutro dia seve Don Foan</i>
Estêvan da Guarda	CBN 1318; CV 923	117	<i>Do que eu quígi, per sabedoria</i>
Estêvan da Guarda e Don Josep	CBN 1315; CV 920	126	<i>_Vós, Don Josep, venho eu preuntar</i>
D. Fernan Garcia Esgaravunha	CBN 1511 = CB 384	130	<i>Esta ama, cuj' é Joan Coelho</i>
D. Fernan Pãez de Talamancos	CBN 75 e 1336; CV 943	135	<i>Non sei dona que podesse</i>
Fernan Rodríguez de Calheiros	CBN 1332; CV 939	139	<i>Agora oi dũa dona falar</i>
Fernan Soárez de Quinhones	CBN 1555 = CB 428	143	<i>Lop'Anaia non se vaia</i>
Fernand'Esquio	CBN 1604; CV 1137	148	<i>A vós, Dona abadessa</i>
Gil Pérez Conde	CBN 1528 = CB 401	164	<i>A La fé, Deus, se non por vossa madre</i>
Gonçal'Eanes do Vinhal	CV 1000	168	<i>Pero Fernándiz, ome de barnage</i>
Joan Airas de Santiago	CBN 966; CV 553	177	<i>Meu senhor Rei de Castela</i>
Joan Baveca e Pedr'Amigo de Sevilha	CBN 1221; CV 826	196	<i>_Pedr'Amigo, quer'ora ãa ren</i>

¹³ A seleção das cantigas de escárnio e maldizer foi feita pela orientadora deste trabalho de Doutorado.

Joan de Gaia, escudeiro	CBN 1452; CV 1062	199	<i>Eu convidei un prelado a jantar, se ben me venha</i>
Joan Fernández d'Ardeleiro	CBN 1327; CV 933	200	<i>O que seja no pavio</i>
Joan Garcia de Guilhade	CBN 1487; CV 1098	204	<i>Un cavalo non comeu</i>
	CBN 1488; CV 1099	205	<i>Elvira López, que mal vos sabedes</i>

1.4 Considerações finais

Esta seção nos possibilita uma melhor compreensão a respeito da natureza do nosso objeto de análise. Com relação ao PA, além de identificarmos a importância do nosso *corpus*, dada a sua grandiosidade artística e cultural, também admitimos que as cantigas medievais, como textos poéticos, constituem um *corpus* muito rico para o estudo da prosódia da língua.

2 Os pronomes clíticos

Nesta seção, primeiramente, será feita uma revisão a respeito da conceituação de clítico. Além disso, serão revisitados alguns trabalhos que tratam unicamente da natureza dos pronomes oblíquos átonos, já que estes são os elementos clíticos fundamentais para a tese em questão. A abordagem a respeito do pronome clítico e de seu posicionamento será feita de um ponto de vista histórico, uma vez que este trabalho é centrado na análise sincrônica de um *corpus* do português do século XIII.¹⁴

2.1 Definição de Clíticos

A conceituação dos clíticos, como já apontado em Amaral (2012), sempre se mostrou um assunto controverso, no que diz respeito à classe gramatical desses elementos. Porém, todas as concepções teóricas revisitadas apontam para o caráter átono de tais partículas. Em nosso trabalho de 2012, também verificamos que é unânime a questão de que o clítico é dependente de uma palavra vizinha. Essa dependência é apontada por Crystal (2000, p.49) como sendo “estrutural”, uma vez que o clítico, de acordo com o autor, é uma palavra que não pode aparecer sozinha em um enunciado. Apesar de Crystal não deixar claro que tipo de dependência (morfológica, sintática, fonológica, etc.) é esta, estabelecida entre o elemento clítico e seu hospedeiro, verificamos, como será apresentado a seguir, que ela pode ser fonológica e sintática, mas não morfológica.

Segundo Bisol (2005a) e Silva (2011), essa necessidade de uma palavra hospedeira deve-se ao caráter átono dos clíticos, visto que tais elementos dependem do acento da palavra vizinha, na qual se apoiam. Logo, inferimos que a instanciação de um clítico, ou seja, um elemento não proeminente, depende da existência de um elemento que seja proeminente (ZWICKY, 1977, 1985; NESPOR, VOGEL, 1986; SELKIRK, 1995; ANDERSON, 2005; SPENCER, LUIS, 2012), já que são “deficientes prosodicamente” (GUZZO, 2015, p. 56).

Sintaticamente, tais elementos sempre aparecem relacionados a uma palavra, não podendo aparecer de modo isolado em um enunciado por se tratarem de palavras gramaticais, ou seja, o valor semântico que eles portam só pode ser definido em função da gramática da

¹⁴ Como o português contemporâneo não é o foco do nosso trabalho, não trazemos uma revisão de literatura sobre esse período da língua, porém, é importante destacar trabalhos contemporâneos que abordam os pronomes clíticos, como as gramáticas modernas de Mateus et al. (2003) e Raposo et al. (2013).

língua, já que eles carregam apenas uma função gramatical (AMARAL, 2012, p.110). Como exemplo, podemos citar a relação de dependência entre um artigo e substantivo, entre um pronome oblíquo e uma forma verbal, etc. Tal comportamento retoma a proposta de Câmara Jr. (1985 [1970]), que enquadra os pronomes na categoria da *forma dependente*. Essa categoria, de acordo com o autor, se distingue da *forma livre* e da *forma presa* proposta por Bloomfield, uma vez que, apesar de não se anexar a nenhum radical, não pode ser empregada de forma independente na língua.

Ainda sobre o caráter dependente de um clítico a um hospedeiro, Basílio (2009) e Cagliari (2002) afirmam que essa dependência não se estende a aspectos morfológicos. De acordo com Cagliari (2002, p.48 - 49), os clíticos são prosodicamente átonos, sempre aparecem “grudados sintaticamente” a uma palavra hospedeira, embora apresentem uma identidade morfológica. A este respeito, Basílio (2009, p.16) afirma que, mesmo que os clíticos sejam dependentes fonologicamente, eles são independentes morfolologicamente, pois, do ponto de vista morfológico, esses elementos não fazem parte da palavra hospedeira.

Zwicky e Pullum (1983), comparando clíticos com afixos, já afirmavam que a independência morfológica daqueles é comprovada a partir da possibilidade de os clíticos se anexarem a diferentes classes de palavras, ao contrário dos afixos que, normalmente, são anexados a uma classe específica de palavra. Levando em consideração essas questões apontadas por Zwicky e Pullum (1983), Guzzo (2015, p.58) assume considerações prosódicas em relação aos clíticos muito importantes para este trabalho. A referida autora afirma que os clíticos “normalmente não possuem o comportamento independente de palavras, nem o comportamento incorporativo de afixos”, logo não podemos esperar que os clíticos exibam proeminência intrínseca, “nem que se comportem como um morfema incorporado a um radical de palavra” (GUZZO, 2015, p. 58).

Diante dessas concepções, também é relevante ressaltar que, para o propósito deste trabalho, assumimos a noção de clítico como sendo, exclusivamente, um monossílabo átono, assim como Guzzo (2015, p. 62) o faz: “clíticos são elementos monossilábicos não proeminentes que precisam anexar-se a uma estrutura proeminente a fim de serem instanciados”; uma vez que existem teorias que admitem como clítico palavras com mais de uma sílaba.

2.1.1 Revisão de cunho histórico sobre a caracterização dos pronomes clíticos.

Como nosso trabalho é centrado em análises de pronomes oblíquos clíticos de um *corpus* do século XIII, é importante observar o que algumas gramáticas históricas da língua portuguesa e outros trabalhos de cunho filológico trazem a respeito da conceituação desses elementos.

Ao tratar da classe dos pronomes oblíquos, verificamos que a conceituação desses pronomes leva em consideração a função sintática que podem desempenhar no enunciado, podendo, assim, ser um pronome acusativo, quando desempenham a função de um objeto direto, ou um pronome dativo, quando se trata de um objeto indireto (HUBER, 1986 [1933]; DIAS, 1959 [1933]; COUTINHO, 2011 [1938]; SILVA NETO 1979 [1950])¹⁵.

Quadro 2.1 – Quadro de pronomes segundo a função de objeto direto e indireto desempenhada

Número Pessoa	Pronome acusativo	Pronome dativo
1ª pessoa singular	<i>me, mi</i>	<i>me, mi</i>
2ª pessoa singular	<i>te, ti</i>	<i>te, ti</i>
3ª pessoa singular	<i>lo, la</i> <i>o, a</i> <i>se</i>	<i>lhe, lhi</i> <i>si</i>
1ª pessoal plural	<i>nos</i>	<i>nos</i>
2ª pessoa plural	<i>vos</i>	<i>vos</i>
3ª pessoa plural	<i>los, las</i> <i>os, as</i> <i>se</i>	<i>lhes</i> <i>si</i>

Fonte: Huber (1986 [1933]); Dias (1959 [1933]); Coutinho (2011 [1938]); Silva Neto (1979 [1950]).

Através do Quadro 2.1, podemos observar uma questão muito importante que diz respeito à alomorfia de alguns pronomes, a saber *me* e *mi*, *te* e *ti*, *se* e *si*, *lhe* e *lhi*. Em relação aos pronomes *me* e *te* e seus respectivos alomorfes *mi* e *ti*, Mattos e Silva (1989)¹⁶ afirma que podem ocorrer em contexto de ênclise ou de próclise. Além disso, ela constata em seu *corpus* de análise que, na função de objeto direto, apenas a grafia em *e* de tais pronomes, no caso *me* e *te*, é verificada. De acordo com a autora, um dos argumentos para esta constatação é o fato de que, em latim, tínhamos *mē* e *tē* e nunca *mi* e *ti* como complemento direto. Outro argumento apresentado diz respeito à forma pronominal que acompanha os verbos reflexivos. Segundo a

¹⁵ Dentre esses autores, Huber (1986 [1933]) é o único autor que podemos inferir que trabalha com o que ele denominou português antigo, já os demais autores não deixam claro em suas respectivas obras qual o período ou variante do português a que se referem. O que percebemos é que todos eles abordam a língua portuguesa de um modo geral, sem se preocuparem com especificações de época ou de variantes.

¹⁶ A autora trabalha com um *corpus* do português arcaico: “Diálogos de São Gregório”.

autora, na reflexivização, caso em que o pronome que acompanha o verbo é categoricamente acusativo, sempre ocorriam *me* e *te* e nunca *mi* e *ti*. Diante desses dados, a autora, além de sugerir um possível condicionamento sintático para o uso de *me/mi* e *te/ti*, também propõe que tais pronomes e seus respectivos alomorfes estejam em uma relação de distribuição complementar no PA (MATTOS E SILVA, 1989, p. 216).

Já em relação a alomorfia *lhe* e *lhi*, Nunes (1989 [1919], p. 238-239) faz a seguinte consideração:

Quanto ao pronome *lhe*, que no português arcaico também se escrevia e decerto soava *lhi*, a sua forma mais antiga, depois da redução a simples *l* dobrado e queda, por próclise do *ĩ* inicial, foi *li*, que ainda hoje subsiste no povo, mas com troca de *i* em *e* [...]; nela o *-l-*, quando seguido de *a* ou *o*, foi tratado como nos vocábulos em circunstâncias idênticas [...], isto é, molhou-se; depois o que era forma isolada passou a geral; o seu plural foi também formado consoante a regra dos nomes acabados em vogal, isto é, *lis* ou *lhis*; note-se, todavia, que mesmo nos escritores do período moderno da língua não é raro encontrar-se o singular em vez do plural, embora referido a mais de uma pessoa, e esse uso ainda persiste, quando o pronome está seguido de *os* ou *as*, dizendo-se *lhos* e *lhas* em vez de *lhe os*, *lhe as*; também a linguagem hodierna conhece e emprega apenas o singular, que referindo-se a um, quer a muitos indivíduos; atribui-se o facto a analogia com o reflexo, que também não conhece plural, como já não o possuía no latim clássico.

Sintetizando as ideias gerais de alomorfia, concluímos, nas palavras de Mattos e Silva (1989, p. 217), que:

Quanto à articulação fónica das vogais finais correspondentes a essas grafias variantes de pronomes de segunda posição - *lhe*, *lhi*; *lhes*, *lhis*; *me*, *mi*; *te*, *ti*; *se*, *si*, *xi* - não se pode concluir [...] que a cada tipo de grafia corresponderia um tipo de vogal mais ou menos alto. A articulação desses segmentos fónicos, devido à sua posição na frase, em geral não acentuada, que enclítica, quer proclítica era, certamente, de pouca intensidade, e não seria uma articulação correspondente ao /e/ ou ao /i/ em posição tónica. Como as grafias *mi* e *ti* historicamente correspondem aos dativos latinos *mihi* e *tibi* talvez se possa interpretar essa escolha gráfica como reflexo do latim, o mesmo ocorrendo com a preferência pela grafia *lhi*, *lhis* que tem como base o *illi* latino.

Retomando, especificamente, as formas *mi* e *ti*, destacamos que a consideração desses elementos como átonos é relevante para nossas análises, pois, muitas vezes, nos deparamos com formas deste tipo que nos deixaram com dúvida quanto à sua classificação e consideração ou não como um pronome átono. Esse questionamento surgiu, pois há alguns autores que consideram esses pronomes como sendo tônicos, porém, em nossos dados, a tonicidade desses

pronomes ocorre em contexto de rima (final de verso) ou quando são antecidos por preposição.

Sobre esta questão de atonicidade dos pronomes *mi* e *ti*, Coutinho (2011 [1938]) afirma que *mi* é uma forma arcaica que deu origem a forma *me*, fato este que explica a função de objeto indireto desempenhado por esta forma. Ainda de acordo com o referido autor, tal situação é análoga aos pronomes complemento de 2ª pessoa do singular *ti* e *te* e aos de 3ª pessoa *si* e *se*.

Já em relação à formação das formas de acusativo de terceira pessoa *lo* e *la*, Nunes (1989 [1919], p. 251-252) faz a seguinte afirmação:

Os demonstrativos de que a língua vulgar principalmente se servia, quando se referia a uma pessoa ou coisa de todos conhecida, eram *ille* e *ipse* [...], mas o facto de estar o primeiro mais extensamente representado nas línguas românicas do que o segundo deduz-se que a língua vulgar tinha por ele especial predileção. No acusativo o pronome *ille* deu regularmente nos dois géneros *elo*, *ela* [...], formas que, além do antigo italiano, também possuía o leonês ainda no século XVI, e pelo seu carácter essencialmente proclítico passaram a *lo*, *la*, como, mais ou menos alteradas, se apresentam na maioria das línguas congêneres da nossa [...].

Outra questão observada na conceituação desses elementos clíticos são as possibilidades de combinação que podem ocorrer entre dois pronomes oblíquos. De acordo com Huber (1933), algumas dessas combinações, possivelmente, deram origem a algumas formas pronominais. O referido autor afirma que, muito provavelmente, as formas *xi* e *lhi* (*lhe*) tenham sido formadas da combinação *si o*, *si a* > *sjo* > *sja* > *xo* > *xa*¹⁷; *li o*, *li a* < *lho*, *lha*. Em relação aos pronomes *xi* e *si*, Huber (1933) propõe que eles apareceram, primeiramente, na combinação com pronomes acusativos: “*Xi* a par de *si* deve-se primeiro ter formado na combinação *si o*, *si a* > *sjo*, *sja* > *xo*, *xa* (cf. *sj* > *j*, *x* [...]) assim como *lhi* (*lhe*) da combinação *li o*, *li a* < *lho*, *lha*” (HUBER, 1933, p. 176).

A respeito de outras combinações pronominais átonas, que não necessariamente deram origem a determinadas formas pronominais, Dias (1933, p. 71) afirma que as formas átonas *xi* e *xe* aparecem apenas em combinações com outros pronomes átonos, mas não nos deixa qualquer exemplo sobre este caso. Além disso, Dias (1933, p. 71) sugere algumas possibilidades de tais combinações: *m'o(s)*, *m'a(s)*; *t'o(s)*, *t'a(s)*; *lh'o(s)*, *lh'a(s)*; *no-lo*, etc; *vo-lo*, etc; *se me*; *se te*; *se lhe(s)*; *se nos* e *se vos*. O autor ainda afirma que, no PA, as combinações *t'o* e *t'a*

¹⁷ A respeito do que Huber (1933, p. 118) denominou de “mutação” de *s* para *x*, o referido autor afirma que a “mutação *s* > *x* talvez só tenha surgido na ligação do pronome reflexo *se* (dativo) com o acusativo dos pronomes pessoais átonos *o*, *a*: *se-o*, *se-a* > *xo*, *xa* e provavelmente daí é que se chegou à forma *xe*.

poderiam ser encontradas como *c'ho* e *ch'a*, e a par de *se me*, *se te* também poderia haver *xi* (*xe*) *me*, etc.

A caracterização dos pronomes complemento átonos foi muito importante para as análises realizadas nesta pesquisa, as quais serão apresentadas na seção 5. Assim, nesta revisão a respeito dos clíticos, detivemo-nos apenas na caracterização de tais elementos feita pelos diversos autores apresentados. Desse modo, competirá à seção de análise, quando pertinente à argumentação do trabalho em desenvolvimento, a apresentação de aspectos mais específicos propostos por esses autores revisitados.

2.2 A posição dos pronomes clíticos

Assim como discorrer sobre a concepção de clítico é uma tarefa árdua, também o é comentar sobre toda a literatura a respeito da posição dos pronomes pessoais clíticos, uma vez que há muito a ser abordado e discutido. Assim, o que apresentaremos diz respeito apenas às considerações a respeito da colocação dos pronomes complementos que são relevantes para a pesquisa em questão. Para tanto, assim como fizemos na seção de definição dos pronomes clíticos, iremos fazer uma conceituação do ponto de vista de gramáticas históricas e de trabalhos sobre linguística histórica.

2.2.1 Aspectos históricos a respeito do posicionamento dos pronomes clíticos

Para uma contextualização teórica a respeito do posicionamento dos clíticos, apresentamos, principalmente, algumas considerações dos trabalhos de Ogando (1980) e Mattos e Silva (1989). Justificamos esta nossa escolha, pois se trata de trabalhos que abordam, especificamente, o PA, período da língua portuguesa que é objeto desta pesquisa. Do mesmo modo, ressaltamos a importância desses estudos, já que abordam com mais detalhes e especificações o posicionamento dos pronomes complemento.

O trabalho de Ogando (1980) se mostra muito pertinente para a pesquisa em questão, uma vez que, nesse artigo, a autora retrata o comportamento dos clíticos em relação ao seu posicionamento, a partir de um *corpus* do galego-português medieval¹⁸. Já Mattos e Silva,

¹⁸ Ogando (1980) elabora o seu trabalho a partir de um *corpus* tanto em prosa como em verso. Os textos utilizados pela autora para a análise de seus dados foram:

apesar de fazer uma análise menos detalhada, contempla todos os casos abordados por Ogando, porém, com menos minúcias. Trabalhos de cunho histórico, como os de Huber (1933), Dias (1933), Silva Neto (1979 [1950]), Said Ali (1971), Nunes (1989 [1919]) e Coutinho (2011 [1938]), também foram consultados, porém, suas considerações foram mais relevantes no que diz respeito à conceituação dos pronomes clíticos, como já apresentado neste trabalho.

Além desses trabalhos, podemos destacar o de Martins (1994), o qual aborda o período da língua portuguesa compreendido entre os séculos XIII e XVI; no entanto, iremos nos deter apenas nas considerações que concernem ao PA, ou seja, ao século XIII. Justificamos a escolha desta única obra que contempla outros períodos da língua, não simplesmente o PA, já que se trata de um trabalho representativo, quando o assunto é o posicionamento dos pronomes oblíquos. Ao contrário daqueles, este trabalho faz uma abordagem peculiar e representativa sobre a cliticização sintática dos clíticos, fato este que merece a nossa atenção dado o objetivo de nossa pesquisa de doutoramento. Logo, o trabalho de Martins (1994) não poderia deixar de ser citado, quando discutimos a questão do posicionamento dos pronomes clíticos.

Em relação aos trabalhos de Ogando (1980), Mattos e Silva (1989) e Martins (1994), é unânime a afirmação de que, no PA, a ênclise é categórica em orações coordenadas¹⁹. Sobre essas orações é importante destacar que Martins (1994) as enquadra dentro do grupo que ela denominou de “orações não-dependentes”, as quais, opondo-se às orações subordinadas, contemplam as orações coordenadas não disjuntivas²⁰, as orações simples e as orações principais; segundo a autora, tais orações também apresentam a ênclise como posição categórica dos pronomes oblíquos. A respeito das orações principais, Mattos e Silva (1989) já havia verificado o predomínio do uso enclítico em suas análises.

Em prosa:

- PCG = Lorenzo, Ramón: *La traducción gallega de la Crónica General y de la Crónica de Castilla*, Instituto de Estudios Orensanos “Padre Feijoo”, Orense, 1975; vol. I: Introducción, texto e índice onomástico.
- GE = Martínez-López, Ramón: *General Estoria*, versión gallega del siglo XIV, Universidad de Oviedo, Facultad de Filosofía Y Letras, 1963.
- Miragres = Pensado Tomé, José Luis: *Miragres de Santiago*, C.S.I.C., Revista de Filología Española, Anejo LXVIII, Madrid, 1958.

Em verso:

- Escarnho = Lapa, Manuel Rodrigues: *Cantigas d’escarnho e de mal dizer dos cancioneiros medievais galego-portugues*, Ed. Galaxia, 1970 (2ªed. revista e acrescentada).
- Amor = Nunes, José Joaquim: *Cantigas de amor dos trovadores galego-portugueses*, Centro do Livro Brasileiro, Lisboa, 1972.

¹⁹ Ogando (1980) não utiliza a denominação “orações coordenadas”; de acordo com a autora, trata-se de orações enunciativas afirmativas, que, segundo nossas análises, podem contemplar as orações coordenadas e as orações principais.

²⁰ Segundo Martins (1994), as orações coordenadas não disjuntivas são aquelas que se diferenciam das disjuntivas, sendo que estas se caracterizam por serem orações do tipo *ou ... ou* ou *quer ... quer*.

Além disso, Ogando (1980), Mattos e Silva (1989) e Martins (1994) também observam que a ênclise é categórica nas orações coordenadas e nas orações principais, quando o verbo estiver em posição inicial absoluta. A categoricidade da ênclise, em orações não-dependentes com verbo em posição absoluta, pode ser justificada, de acordo com Martins (1994, p. 48), pela “lei de Tobler-Mussafia”. Segundo Martins (1994, p. 48), esta lei passou a designar a interdição dos clíticos na primeira posição de uma frase.

(2.1) Posição inicial absoluta do verbo – Martins (1994)

- a) *damusli* ainda puder de compuer se uir mister e dapelar e de fazer outro procurador
- b) *damola* e outorgamos a uos e a todos uossos sucessores en escambho por outra uya

Ogando (1980) também verifica em seus dados que, nessas orações enunciativas afirmativas, o posicionamento enclítico permanece categórico, mesmo em situações em que a oração da qual o clítico faz parte vem introduzida pela conjunção copulativa “e”.

(2.2) *et chamãlle* Paraysso Moysem et outros sabeos.

(OGANDO, 1980, p. 252)

Em contrapartida, para esse mesmo contexto de orações não-dependentes (orações coordenadas), apesar de a ênclise ser categórica, Martins (1994, p.48) afirma que basta que o verbo esteja precedido pela copulativa “e”, perdendo assim o seu caráter de inicial absoluto, para que o pronome complemento se anteponha ao verbo. Este contexto configura, portanto, uma exceção à regra “categórica”.

(2.3) *E as* ouuerô por ffirmes e estaujs pera sempre

Mattos e Silva (1989, p. 842-847), ainda sobre esse contexto de ênclise, afirma que a posição inicial absoluta não se restringe apenas a situações em que o verbo esteja em posição inicial do enunciado principal (cf. exemplo 2.4 a), mas também quando esteja precedido por um enunciado subordinado (cf. exemplo 2.4 b).

- (2.4) a) *Deitou-se* en as oraçon.
- b) *E pois soube todo seu desejo, teve-lhi* puridade.

Em relação às orações principais, é relevante destacar que, de acordo com Mattos e Silva (1989), a ênclise deixa de ser obrigatória, podendo ocorrer uma variação entre o uso enclítico e

proclítico, quando, em tais enunciados, a) o sujeito precede o verbo; b) um complemento precede o verbo; c) um circunstancial²¹ precede o verbo.

- (2.5) a) P → *O seu homem lhi disse.*
 E → *Hũũ seu arcediagoo trabalhou-se de ...*
 b) P → *D'algũas cousas me calarei.*
 E → *E o poderio tolheron-mh'o.*
 c) P → *E assi o fez o poder de Deus.*
 E → *E enton levantou-se huum vento.*

É importante destacar que tais casos também foram observados por Ogando (1980); a única diferença entre as considerações desta autora e as de Mattos e Silva (1989) é que esta enquadra essas situações dentro das orações principais, enquanto Ogando (1980) não especifica o tipo de oração, apenas investiga o posicionamento dos pronomes a partir de estruturas iniciadas por sujeito ou complemento direto. Vejamos, a seguir, alguns exemplos de Ogando (1980).

(2.6) Oração em que o sujeito precede o verbo

- Dom Bernaldo, *el rrey nos envia a vos sobre rrazõ sse*

(2.7) Oração encabeçada por um complemento direto

Conselho vos dou d'amigo

Assim como nas orações principais, para as orações coordenadas, Mattos e Silva (1989, p. 847-851) também verifica casos em que há o uso exclusivo da próclise em detrimento da ênclise, que é a posição categórica. De acordo com a autora, a próclise ocorre nos enunciados coordenados, quando há outros componentes, tais como a) sujeito, b) complemento, c) circunstanciais, d) sujeito e circunstanciais, todos eles seguindo um coordenante; ou seja, contextos idênticos ao das orações principais.

- (2.8) a) *E os monges se foron pera as oraçon.*
 b) *E tan gram ferida lhi deu.*
 c) *E assi se comportava.*
 d) *E eu logo me vou depós*

Do mesmo modo, Martins também aponta que, nas orações não-dependentes, que englobam as orações simples, as principais e as orações não disjuntivas, há fatores que podem

²¹ O que Mattos e Silva (1989) denomina de “circunstancial”, nada mais é do que os advérbios não negativos que serão retratados a seguir nesta tese de Doutorado.

influenciar na posição do pronome complemento no PA, já que, quando não há um condicionamento por estes fatores, a posição dos pronomes complementos se encontra em variação livre no século XIII.

[...] dentro das orações não-dependentes, a posição do clítico depende de diversos factores: a presença de um operador de negação predicativa [...], o encabeçamento da oração por um quantificador ou por certos advérbios [...], a existência de elementos focalizados na periferia esquerda da frase [...], a posição inicial absoluta do verbo a que cliticiza o pronome complemento [...]. Na ausência de qualquer destes factores, é possível encontrar, durante todo o português medieval (sécs. XIII a XV), variação livre na colocação dos pronomes clíticos; isto é, oscilação entre anteposição e posposição em idênticos contextos. (MARTINS, 1994, p. 53)

A alternância livre entre posposição e anteposição existe, então, pelo menos desde o início do século XIII. Se acaso houve um período anterior em que a alternância não era possível, tal facto é inverificável, dada a inexistência de textos originais, escritos em português, anteriores ao século XIII. (MARTINS, 1994, p. 59)

Esses fatores que podem desencadear a próclise provocam o deslocamento do pronome oblíquo, ou seja, são fatores que podem atuar como “atratores” da próclise. Em relação às estruturas desencadeadoras da próclise, tanto Ogando (1980), quanto Mattos e Silva (1989) e Martins (1994) citam as orações negativas e as orações encabeçadas por um advérbio não negativo, ou seja, contextos em que advérbios atuam como atratores do pronome oblíquo, ocasionando a próclise. Aquele tipo de oração refere-se às orações que apresentam um advérbio de negação, cf. *eu **non** na vi* (OGANDO, 1980, p. 252); *e querêdo que nã posã **nē** lhes seja a ello recebda nêhũa auçõ* (MARTINS, 1994, p.17); ***Non** se poderon mudar as bestas* (MATTOS e SILVA, 1989, p. 851)], enquanto que as orações encabeçadas por um advérbio não negativo dizem respeito às orações que apresentam advérbios que não sejam negativos (*non, nen, nunca*), cf. ***Ainda** vos eu mais direi* (OGANDO, 1980, p. 254), *E **asy** o outorgo* (MARTINS, 1994, p. 23), ***Muito** me prazeria* (MATTOS e SILVA, 1989, p. 846).

Em relação ao posicionamento proclítico ser categórico em enunciados negativos, é interessante destacar as observações de Mattos e Silva (1989, p. 851- 854) a respeito do posicionamento da partícula negativa em enunciados principais e coordenados, e em enunciados subordinados. De acordo com a autora, nestes o elemento negativo sucede o pronome, enquanto que naqueles o precede.²²

²² Além dessas considerações, Mattos e Silva (1989, p. 852-853) destaca a possível ocorrência de outros componentes antes do verbo em orações negativas. Trataremos dessas observações na seção sobre interpolação.

Nos enunciados negativos só ocorre a próclise. Nos principais e coordenados a negativa precede o pronome; nos subordinados a negativa sucede o pronome, ficando este contíguo ao subordinante, excepto quando ocorre algum componente que segue o subordinante, invertendo-se então a ordem pronome/negativa das subordinadas. (MATTOS E SILVA, 1989, p. 854)

Vejamos alguns exemplos de Mattos e Silva (1989, p. 852 - 853), que ilustram tal comportamento dos pronomes complementos em enunciados negativos. Através desses exemplos, é possível constatar o que foi verificado por Mattos e Silva (1989) a respeito dos casos em que o elemento negativo precede ou sucede os pronomes, a depender do tipo de enunciado envolvido. Em (2.9), podemos observar com clareza tal distribuição, pois tanto em (2.9a) como em (2.9b) a partícula negativa está anteposta (enunciado principal e coordenado, respectivamente) ou posposta (enunciado subordinado, em ambos exemplos).

(2.9) Enunciados principais e coordenados e Enunciados subordinados

a) *E non lho dissera se o non conocera.*

b) *As cousas que se podem veer non se veen senon per aquelas que se non podem veer.*

Porém, Mattos e Silva (1989, p. 853) verifica casos, em enunciados subordinados, em que a ordem “pronome - partícula negativa” é invertida. Desse modo, o elemento de negação passa a ficar anteposto ao pronome.

(2.10) Enunciados subordinados com componente seguindo o subordinante

Disse que hoje non nos poderíamos ir.

É interessante observar que o operador de negação não se restringe apenas ao elemento *non*, podendo ser também *nẽ*²³ (OGANDO, 1980; MATTOS E SILVA, 1989; MARTINS, 1994). Os exemplos a seguir ilustram dados do século XIII analisados por Martins (1994), em que, sublinhado, temos o elemento de negação e, em negrito, o pronome clítico.

(2.11) *e se alguẽ ver asj da nossa parte como da estraya que este nosso feyto quiser britar nõ **lj** seya outorgado*

(2.12) *e britando a porta da Claustra e nos nõ **no** conocemos por nosso herdeyro*

²³ Em nossas análises, como pode ser verificado nos Apêndices desta tese, também constatamos que o *nunca* é um operador proclisador no PA.

Além de a negação operar como um elemento proclisador, Ogando (1980) e Martins (1994, p. 17 - 19) também destacam a mesma característica para quantificadores como *todo*, *todos*, *todas*, *muytos*, quando estes ocorrem antes do verbo, já que, quando temos o quantificador depois do verbo a próclise não é categórica.

(2.13) *Todo se compria* (MATTOS E SILVA, 1989, p. 189)

(2.14) *Muytos me dizem que ...* (OGANDO, 1980, p. 258)

(2.15) *Contou-lhes todo* (MATTOS E SILVA 1989, p. 189)

Já em relação aos advérbios não negativos que podem alterar a ordem de colocação pronominal, tanto Ogando (1980), como Mattos e Silva (1989), como Martins (1994) verificam a sua capacidade de atrair os pronomes para o posicionamento proclítico, quando estamos em um contexto de orações coordenadas (orações não dependentes).

A seguir, propomos a Tabela 2.1, que apresenta os resultados quantitativos obtidos por Ogando (1980). A primeira coluna da tabela ilustra nossa interpretação dos dados de Ogando (1980). Essa leitura dos resultados da autora foi baseada em intuições quantitativas, ou seja, levamos em consideração o número de próclise ou ênclise para designar a classificação de *atratores*, *não-atratores* e *neutros*. Os que classificamos como *atratores* são os advérbios que provocaram um maior uso proclítico; os *não-atratores* são aqueles advérbios que, possivelmente, não condicionaram o deslocamento do pronome complemento, uma vez que não houve nenhum caso de próclise no contexto em que estavam inseridos. Já os advérbios que classificamos como *neutros* são aqueles que, de acordo com o nosso posicionamento científico-metodológico, não podem ser categorizados como *atratores* ou *não-atratores*, pois o número de ocorrências de próclise e ênclise é muito parecido, havendo apenas diferença de um caso para outro, fato este que consideramos suficiente para não os classificar dentro dos outros tipos.

Tabela 2.1 - Advérbios atratores ou não da próclise, de acordo com Ogando (1980)

Tipo	Advérbio	Resultados quantitativos		
		Nº de próclise	Nº de ênclise	Total
Atratores	<i>ainda</i>	4	1	5
	<i>ali, aqui</i>	17	4	21
	<i>asi</i>	27	1	28
	<i>bem, mal</i>	12	0	12
	<i>então, entôçe</i>	11	1	12
	<i>ja</i>	9	0	9
	<i>ora, agora</i> ²⁴	*	*	*
	<i>poren</i>	4	0	4
Não-atratores	<i>sempre</i>	7	0	7
	<i>demais</i>	0	2	2
	<i>desi</i>	0	18	18
	<i>er, ar</i>	0	8	8
Neutros	<i>outrosi</i>	0	4	4
	<i>depois</i>	2	1	3
	<i>logo</i>	2	1	3
	<i>quiça</i>	1	0	1

Observando a tabela, podemos perceber que, em relação ao advérbio *depois*, a autora encontrou apenas dois casos em suas análises, sendo que em um havia a próclise e no outro a ênclise; o advérbio *logo* foi encontrado em três situações distintas, sendo que em duas delas houve a próclise e em uma a ênclise. Finalmente, o advérbio *quiça* foi encontrado em apenas uma ocorrência em contexto de pronome anteposto ao verbo. Diante disso, comprovamos a insuficiência dos dados para uma proposta contundente.

Ainda sobre a Tabela 2.1, é importante ressaltar que, ao enquadrar os advérbios como atratores, não quer dizer que todos os casos analisados sugerem apenas a anteposição do pronome complemento. Podemos observar que muitos desses advérbios, além de estarem em situações em que ocorre a próclise, também foram encontrados junto a contextos de ênclise, ou seja, temos uma circunstância de variação. Embora categorizados como atratores, por motivos quantitativos, foram encontrados casos em que tais advérbios, mesmo que encabeçando as orações, não condicionaram a próclise. A este respeito, Ogando (1980, p. 253) afirma que estamos diante de um momento de transição da língua e, por isso, os dois contextos similares podem nos oferecer duas possibilidades de colocação pronominal. Os exemplos a seguir registram as possibilidades de deslocamento ou não do clítico causadas pelos advérbios encontradas por Ogando em seu *corpus*.

²⁴ Apesar de autora afirmar que tais advérbios são atratores, ela não especifica o número de ocorrências.

- (2.16) **ainda** P²⁵ → *Et ajinda por esto **se** proua que*
E²⁶ → *... desçenderõ das serras et dos motes et das outras altezas aos vales et ainda chegarõ**se** aas rribeyras dos rrios*
- (2.17) **ali, aqui** P → *Ali **me** debulharon do tabardo e dos panos*
E → *Et dalj tornaron**se** para as marismas d' Espana et ...*
- (2.18) **asi** P → *(...)e assi **lhe** dizia*
E → *asi a aquela gente maa por ameaças et por promessas et por rrogos et por tormêtos meteoa ao seu porderio*
- (2.19) **bem, mal** P → *bens **se** vinga per vós en mi*
P → *mal **vos** quer'eu conselhar, mha senhor*
- (2.20) **demais** E → *et de mays aconteçeo **lles** esto*
- (2.21) **desi** E → *Et desi foyse a França*
- (2.22) **depois** P → *et despoys **se** chamarõ caldeos*
E → *Et depoys ffoyse pra Camora*
- (2.23) **então, entõçe** P → *enton **a** verey*
E → *Entõ disol**les** Santiago*
- (2.24) **er, ar** E → *E ar oí-**vos** eu dizer que ...*
- (2.25) **ja** P → *já **os** quis Deos de morte guarecer*
- (2.26) **logo** P → *Et esto logo **lles** ofezerã os nossos ãno campo de Senáár*
E → *et logo sem ajuda de nihũu ergime*
- (2.27) **ora, agora** P → *Agora **vos** diremos das gerações de Caym*
- (2.28) **outrosi** P → *Outrossi **lhis** ar vejo [i] trager / as mangas mui curtas e esfraldadas*
E → *et el outrosi asanauase cõtra ellas moy mal*
- (2.29) **poren** P → *Eu poren[de] **vo-lo** rogo e **vo-lo** dou en conselho*
E → *Et por ende rrogamos **uos** muyto en uosso amor que ...*
- (2.30) **quiça** P → *ou quiça **o** fazen por delivrar / sas bestas*
- (2.31) **sempre** P → *et sempre **os** vençoa*

Já Martins (1994), em relação aos advérbios não negativos, verifica que a maioria deles atua como elementos que determinam a colocação pré-verbal dos clíticos, quando em posição pré-verbal, já que os advérbios, assim como os quantificadores, “não têm sobre o clítico um efeito de antecipação quando ocorrem em posição pós-verbal” (MARTINS, 1994, p. 32). O quadro a seguir traz uma síntese dos advérbios apresentados pela autora, assim como um dos

²⁵ Caso de próclise.

²⁶ Caso de ênclise.

exemplos utilizados por ela para ilustrar cada caso. Antes de apresentar o quadro, é importante ressaltar que ele traz um apanhado geral do comportamento sintático comum dos pronomes complementos, quando influenciados pelos advérbios listados a seguir, mas nada impede a possibilidade de exceções ao que se considera mais recorrente, como apontado por Martins (1994).

Quadro 2.2 - Advérbios proclizadores das orações não-dependentes, de acordo com Martins (1994).

Advérbio	Exemplo
agora	<i><u>Agora</u> vos diremos das gerações de Caym</i>
ora	<i><u>Ora</u> te vai</i>
ainda	<i><u>Aynda</u> vos direi mais de mia fazenda.</i>
ali	<i>E <u>ali</u> <u>me</u> lançaron a min a falcatrúa</i>
aqui	<i><u>aqui</u> <u>se</u> começa a general et grande estoria</i>
assi	<i>E <u>asy</u> o outorgo.</i>
antes	<i>nõ llo consentio (...) <u>ante</u> <u>llo</u> contrariaua</i>
bem	<i><u>ben</u> <u>sse</u> vinga per vós en mi</i>
mal	<i><u>mal</u> <u>se</u> vestiu</i>
item	<i><u>Item</u> <u>lhe</u> damos húu oliual</i>
já	<i><u>já</u> os quis Deos de morte quarecer</i>
logo	<i>e <u>logo</u> <u>lhj</u> abriu de todo mão que sseu era</i>
sempre	<i>et <u>sempre</u> os vençia</i>

Segundo Martins (1994), tais advérbios podem associar-se entre si e também condicionar a posição pré-verbal do pronome complemento, conforme 2.32 e 2.33 a seguir, extraídos de Martins (1994, p. 31).

(2.32) *Item mais lhe enprazarom hũa terra*

(2.33) *E ben asy as manterẽ nas ditas tres vidas de gujsa que nõ deffaleçam*

Além dos advérbios apresentados no Quadro 2.2, Martins (1994, p. 29 - 30) afirma que o único advérbio que pode apresentar comportamento distinto, ou seja, em determinada situação não favorecer a próclise, é o *outrossi*. Segundo a autora, “pode ser a presença de um constituinte que separa o advérbio da sequência formada pelo verbo mais o seu complemento clítico que torna a ênclise possível”.

(2.34) *E eu outrossy semelhauilmente obligome a defender e a uos os ditos bẽes e erãças.*

Ogando (1980) também destaca que orações encabeçadas por uma frase adverbial ou preposicional (as quais, segundo nossa apreciação, apresentam um valor de advérbio) podem apresentar a próclise ou a ênclise.

(2.35) Próclise → ao colo o atou
 Ênclise → cõ enveja matoo

Em relação às coordenadas disjuntivas, Ogando (1980, p. 262) afirma que o pronome sempre aparece anteposto; já Martins (1994, p. 90) afirma que nessas estruturas (*ou ... ou; quer ... quer*) a colocação dos clíticos obedece a condições específicas. Quando em estruturas disjuntivas o *ou* introduz apenas o segundo membro, ocorre variação de próclise e ênclise (cf. *querse a orbe renovar ou tornase o mundo a fazer; Falay vos passinho ouuis ou vos tornay pera fora*); mas quando *ou* ou *quer* introduzem ambos os membros da disjunção, o clítico fica anteposto ao verbo (cf. *Quer / ou as faça ela quer / ou as faça eu, vão sempre ficar mal feitas.*).²⁷

Sobre as orações no futuro ou no condicional, Ogando (1980) e Mattos e Silva (1989) afirmam que a mesóclise é categórica nestes contextos. De acordo com Ogando (1980, p. 261), o pronome não pode vir posposto ao condicional ou ao futuro do presente, porém, alguns dados de seu *corpus* mostram justamente o contrário. Além disso, a autora também afirma que se deparou com situações de ênclise quando há palavras atratoras que provocam a anteposição do pronome complemento.

Já Martins (1994) atesta não apenas o caráter mesoclítico dos clíticos em contexto de futuro do indicativo e condicional, mas também o proclítico e o enclítico, pois, segundo essa autora, no século XIII, a mesóclise não era obrigatória. De acordo com a autora, a mesóclise era excluída dos contextos em que a anteposição era obrigatória; como vimos anteriormente, trata-se dos casos em que há elementos atratores dos pronomes complemento que condicionam a próclise, a saber: orações negativas; orações não-dependentes introduzidas por quantificadores e certos advérbios; orações não-dependentes afirmativas com foco marcado; orações subordinadas finitas. Já os contextos com o verbo no futuro do indicativo ou no condicional, ditos como obrigatórios por aquelas autoras, são considerados como passíveis à variação livre da próclise, ênclise e mesóclise.

(2.36) *Et eu dar vos ey este caualo.*

²⁷ O caso das orações coordenadas disjuntivas também é retrato por Ogando (1980, p. 265), porém esta autora as classifica como subordinadas disjuntivas e apenas atesta o caráter proclítico do posicionamento do pronome complemento.

(2.37) *ca spbindo e descendo per logares de montes as coixas e as pernas e as hunhas dell faransse mais ffortes.*

(2.38) *Eu vos farei caualeyro.*

Em relação às estruturas imperativas, Martins (1994, p. 83) afirma que a ênclise se faz dominante no século XIII. Já Ogando (1980) afirma existirem dois tipos de orações imperativas: um em que a oração é encabeçada por uma partícula, não definida pela autora; e o outro tipo não apresentaria nenhuma partícula introdutória. Esta condicionaria a ênclise, enquanto aquela a próclise. Entretanto, levando em consideração os exemplos dados por Ogando, acreditamos que o primeiro tipo de oração imperativa descrita diz respeito a orações subordinadas, que, em termos gerais, já são predispostas à anteposição do pronome complemento. Listamos os exemplos da autora, e por meio deles acreditamos que as partículas que encabeçam as orações são, na verdade, conjunções ou pronome relativos, logo, são orações subordinadas. Vejamos os exemplos extraídos de Ogando (1980, p. 263):

(2.39) *(...), assi Deus **m**'amapar*

(2.40) *ca Deus **me** tolha o corp' e quant'ei*

(2.41) *se Deus **me** leixe de vós ben achar*

Em relação ao exemplo (2.40), verificamos a presença da conjunção “*ca*”. De acordo com Mattos e Silva (1989, p. 849), em enunciados iniciados por “*ca*”, temos o uso proclítico. Pelas análises da autora, podemos concluir que, apesar de certas particularidades, que dizem respeito à dúvida de se considerar tal elemento como uma partícula coordenante ou subordinante, o “*ca*” funciona, nos dados de Mattos e Silva (1989, p. 850), como um elemento atrator do clítico, culminando assim na próclise.

Na amostra todos os enunciados introduzidos por *ca* ocorrem com o pronome proclítico, como nos enunciados subordinados. Esse facto é um argumento que deverá ser levado em conta em um estudo que vise a decidir se *ca* deverá ser considerado um elemento coordenante ou subordinante.

Podemos inferir que tal dúvida a respeito do carácter subordinativo ou coordenativo se instaura, uma vez que, em orações subordinadas finitas, independentemente do tipo de oração subordinada, a próclise é dominante (OGANDO, 1980; MATTOS E SILVA, 1989; MARTINS, 1994).

(2.42) *e de utras devidas que mi e uos auemos que **me** nom nẽbram que **uos** segades teudu pulas fazerdes pagar*

(2.43) *e quẽ **ti** sobre este prazo passar cãto quiser tãto dupret.*

Mattos e Silva (1989, p. 838-839) também destaca que a próclise é regra geral nos enunciados subordinados, mesmo em contextos em que o verbo esteja no futuro do presente ou do pretérito.

(2.44) *Horto en que **o** posessen.*

(2.45) *E disse que **lhi** daria.*

Sobre este tipo de oração, a estudiosa ainda destaca que o fenômeno de interpolação, verificado apenas em contexto de próclise, ocorre, unicamente, em enunciados subordinados, ao contrário dos enunciados coordenados ou principais nos quais o pronome sempre vem contíguo ao verbo, não havendo nenhum material interveniente (MATTOS E SILVA, 1989, p. 838-842).²⁸

Nos enunciados reduzidos, tanto a ênclise como a próclise podem ocorrer (MATTOS E SILVA, 1989; MARTINS, 1994). De acordo com Ogando (1980) e Mattos e Silva (1989, p. 854- 858), aquela forma de cliticização ocorre categoricamente em enunciados reduzidos de gerúndio; já nos enunciados reduzidos de infinitivo, tanto a próclise quanto a ênclise podem ocorrer.

Nos enunciados reduzidos a ênclise é constante quando o verbo está no gerúndio e, estando o verbo no infinitivo precedido de preposição, pode ocorrer a ênclise ou a próclise. Quando o infinitivo é completivo de um verbo, o pronome complemento que pode ocorrer nessas estruturas estará em próclise ou ênclise ao verbo que o infinitivo complementa [...] (MATTOS E SILVA, 1989, p. 859)

Martins (1994) também atesta o caráter enclítico nas orações reduzidas de gerúndio, afirmando que é a única estrutura subordinada que não permite a anteposição do clítico ao verbo no português dos séculos XIII a XVI.

(2.46) *Polha qual cousa mãdaua a todolhos Meyrios e iustiças do reyno de Portugal. chamãdo **os** como braço segral.*

²⁸ Na seção 5.1.1.1 deste trabalho, iremos tratar melhor o fenômeno de interpolação.

No século XIII, as subordinadas infinitivas introduzidas por preposições como *de*, *pera* e *a* condicionam, respectivamente, a anteposição, a variação entre anteposição e posposição, e a posposição. Desse modo, segundo Martins (1994, p. 109):

Cada uma destas preposições condiciona diferentemente a colocação dos clíticos no português do século XIII e início do século XIV; mas o seu comportamento virá a uniformizar-se posteriormente, passando a colocação dos pronomes complemento átonos a ser a mesma independentemente da preposição que introduz o infinitivo.

Nas orações subordinadas infinitivas não introduzidas por preposição, Martins (1994) identifica a possibilidade tanto da ênclise como da próclise, verificando nesses tipos de oração o fenómeno de subida do clítico²⁹.

As orações subordinadas infinitivas não introduzidas por preposição dependem, na quase totalidade dos exemplos do *corpus*, de um verbo causativo (*fazer*, *mandar*, *enviar*) ou de um verbo volitivo (*querer*). Quando o infinitivo (impessoal) é complemento de um verbo causativo, temos exemplos da construção ‘união de orações’. Sendo o infinitivo complemento do verbo *querer*, temos exemplos de uma construção de controlo. [...]

Qualquer das construções admite elevação dos clíticos, isto é, um pronome complemento átono que seja argumento do verbo no infinitivo pode subir para junto do verbo de que o infinitivo depende. (MARTINS, 1994, p. 126)

A respeito desse tipo de oração, Martins (1994, p. 130) destaca inúmeros casos e possibilidades para o posicionamento dos pronomes átonos decorrentes da probabilidade de ocorrência do fenómeno de subida do clítico. Porém, tais casos não tomam grande espaço no século XIII, já que, de acordo com a autora, esta é uma época “de franco domínio da posposição sobre a anteposição dos clíticos em orações não-dependentes³⁰; então, na hipótese de que tivesse havido elevação do clítico, seria esperável que este se apresentasse enclítico ao verbo da oração subordinante, o que de facto acontece” (cf. 2.47), já nas “estruturas em que a elevação do clítico não é possível, este ocorre posposto ao infinitivo e não anteposto”.

(2.47) *Desy qe ly faczades aúersario cadá áno. e fazede a escrever eni liuro dos aniuersarios.*

²⁹ A subida do clítico, independentemente da abordagem sintática gerativista adotada, mostra a forma de prosodização sintática do clítico.

³⁰ De acordo com Martins (1994, p. 127), “a oração cujo verbo tem como complemento a infinitiva é uma oração não dependente”.

Quando nos deparamos com a estrutura afirmativa em que temos uma oração infinitiva dependendo de uma gerundiva, há a posposição dos pronomes clíticos ao verbo no gerúndio.

(2.48) *e que Rendoa uos vëder que nolo ffaçades Ante A saber.*

Em relação às estruturas com auxiliares modais [*dever (a/de)*, *poder*, *haver (a/de)*]; aspectuais [*começar (a/de)*], *tornar a*, *soer (a/de)*]; e temporais [*ir*, *vir (a)*, *haver de*], Martins (1994, p. 143-144) afirma que a colocação dos pronomes complemento não varia em função do tipo de auxiliar.

Geralmente os clíticos ligam-se ao auxiliar e não ao verbo no infinitivo.

[...]

Só quando o auxiliar está elidido, por ser idêntico ao de uma oração precedente, numa sequência de coordenadas, o clítico ocorre necessariamente adjunto ao infinitivo.

[...]

Ligando-se ao auxiliar, a colocação pré-verbal ou pós-verbal do clítico segue os padrões de colocação definidos nos itens anteriores. Assim, a anteposição é obrigatória em orações subordinadas finitas, orações negativas, orações subordinadas infinitivas introduzidas por certas preposições e orações principais afirmativas introduzidas por certos advérbios.

(2.49) Quando o auxiliar elidido é idêntico ao de uma oração precedente em uma sequência de coordenadas

a) *E nos deuemos de pôer A meyatade da semête E daruos mays hũu sesteyro de pam meyado.*

b) *E nos podades tomar o dicto CasaL E dalo A quem por bem teuerdes.*

(2.50) Orações subordinadas finitas

a) *Estas herdades uëdj quanto as eu Mays pudj uëder.*

b) *eles filhẽ aquela cousa tẽperadamente assi como **lhis** devia a sséer dada*

Finalmente, sobre as construções com tópicos ou focos marcados, apenas estas nos interessam, já que aquelas, segundo Martins (1994, p. 44), não existiam no português medieval. As estruturas de focalização do PA, de acordo com a referida autora, apresentam a colocação pré-verbal como obrigatória. Mesmo o PA não dispondo de construção de tópico, acreditamos ser necessária a exemplificação das duas estruturas, para melhor compreensão de nosso leitor. Segundo Martins (1994, p. 42), na construção de tópico, o constituinte inicial é sucedido de uma pausa; já nas construções de foco, o constituinte inicial não pode ser seguido de pausa e, além disso, normalmente recebe o acento de intensidade. Vejamos os exemplos dados por Martins (1994).

(2.51) Construção com tópico

- a) Dele, sabe-se pouca coisa.
- b) Por esse meio, (eles) convenceram-no.
- c) A grande notícia, dou-te agora.
- d) Nas pernas, (eu) fiava-me; no cavalo, não.
- e) Tiram mais que na ceifa; isso, (eu) posso-te (eu) dizer.

(2.52) Construção com foco

- a) Dele se sabe pouca coisa.
- b) Por esse meio o convenceram (eles)
- c) A grande notícia te dou agora.
- d) Nas pernas me fiava eu.
- e) Tiram mais que na ceifa; isso te digo eu.

Acreditamos que a impossibilidade de próclise em construções com tópico ocorre pois o tópico está deslocado, ou seja, não ocupa posição no nível da predicação primária. Desse modo, é o verbo que está em posição inicial, um contexto que impediria a próclise.

2.3 Considerações finais

Diante do apresentado a respeito da caracterização dos pronomes clíticos e do seu posicionamento, verificamos a categoricidade do seu caráter subordinado, tanto sintático como fonológico, característica esta que faz com que tais elementos necessitem de uma palavra hospedeira para se adjungir. Ademais, atestamos o comportamento distinto dos pronomes oblíquos em relação aos demais clíticos, uma vez que são os únicos elementos clíticos no PA que podem se realizar, em relação ao seu hospedeiro, nas posições de próclise, ênclise ou mesóclise.

Essa dependência em relação a uma outra palavra, como vimos, se estabelece no plano sintático, uma vez que, por serem palavras gramaticais, os clíticos, de maneira geral, só apresentam valor semântico em função da gramática da língua; e também no plano fonológico, já que, como não apresentam proeminência intrínseca, precisam se “apoiar” em uma estrutura proeminente para que sejam instanciados. Além disso, também constatamos que essa dependência não se estende ao plano morfológico, uma vez que os pronomes clíticos, além de exibirem identidade morfológica, não fazem parte da palavra hospedeira, diferentemente dos afixos, que apresentam um caráter incorporado em relação a esta.

Através desta revisão sobre a caracterização dos pronomes clíticos, foi possível perceber também que tanto a definição de tais elementos como a análise de seu posicionamento são de

certo modo complexas, pois há várias questões a serem elucidadas. Como vimos, além de sua natureza não proeminente, o pronome clítico apresenta diversas características próprias, que vão desde as funções gramaticais desempenhadas, como objeto direto ou objeto indireto, até o seu posicionamento distinto dos demais clíticos, pois pode se cliticizar ao seu hospedeiro por próclise, ênclise ou mesóclise.

A caracterização do posicionamento dos pronomes clíticos foi de extrema importância para nossas análises, pois, em diversos casos, nos ajudou a dirimir dúvidas a respeito da subordinação de tais elementos, já que, como vimos, há diversos contextos que condicionam cada tipo de colocação pronominal.

3 Embasamento Teórico

Tendo em vista o escopo deste trabalho, necessitamos de uma teoria que aprecie o comportamento fonológico dos pronomes clíticos, ao mesmo tempo em que considere a interface existente entre fonologia e sintaxe. Pensando na interação desses componentes da gramática, o modelo que julgamos pertinente para o desenvolvimento desta pesquisa é o da Teoria dos Constituintes Prosódicos.

Assim, nesta seção, iremos apresentar os pressupostos do modelo fonológico da Teoria Prosódica inaugurado por Selkirk (1980, 1981, 1984, 1986) e, posteriormente, remodelada e discutida por outros estudiosos como Nespor e Vogel (1986, 2007), Hayes (1989), Bisol (2000, 2005a [1996], 2005b), Vigário (2007). Veremos que o trabalho destes últimos autores é de grande relevância para a presente pesquisa, uma vez que, diferentemente de Selkirk, eles abordam a relevância de se considerar dentro da hierarquia prosódica um constituinte localizado entre a Palavra Fonológica (ω / PWD) e o Sintagma Fonológico³¹ (ϕ / PPh). Seja este constituinte denominado Grupo Clítico (C), Palavra Prosódica Pós-Lexical, Grupo de Palavra Prosódica (PWG) ou Grupo Composto (CG), o importante para o desenvolvimento desta pesquisa é considerar a sua existência dentro da hierarquia prosódica.³²

Além disso, também apresentaremos uma breve definição a respeito de qual é o modelo de palavra mínima no PA, e o porquê de o clítico ser considerado uma “não palavra”, pois estes esclarecimentos são relevantes para o desenvolvimento das análises desta pesquisa de Doutorado.

3.1 Esclarecendo dúvidas: O que é uma palavra? Por que o clítico é uma “não palavra”?

Antes de iniciar a apresentação de nosso embasamento teórico, julgamos necessária a apresentação do modelo de palavra mínima no PA e o esclarecimento a respeito do que é um clítico fonológico. Essas concepções acompanharam toda a pesquisa em questão, uma vez que, para que se considere a existência de um nível hierárquico intermediário, localizado entre a

³¹ Neste trabalho, optamos pela designação “Sintagma Fonológico”, que também podemos encontrar sob a denominação de “Frase Fonológica”.

³² É importante destacar que, apesar de o trabalho de Amaral (2012) também apresentar uma revisão sobre a Teoria Prosódica, julgamos necessária a exposição deste modelo, uma vez que continua sendo o suporte teórico da pesquisa desenvolvida no Doutorado. Com o mesmo aporte teórico, o que apresentamos é um aprofundamento do trabalho de Amaral (2012), com considerações inéditas.

PWd e o PPh é necessário demonstrar que, no PA, um clítico não é uma palavra e tampouco “faz parte dela”, ou seja, não está fonologicamente adjungido a uma palavra no nível hierárquico da PWd.

Na seção 2 desta tese de Doutorado, apresentamos a caracterização sintática, morfológica e fonológica de um elemento clítico. Retomando os aspectos fonológicos, podemos afirmar que um elemento é considerado clítico, quando ele não porta acento de palavra, ou seja, não apresenta acento no nível lexical. Assim, não podemos dizer que o clítico é uma palavra. Mas, afinal, o que é uma palavra? Qual é o modelo de palavra mínima no PA? Por que no PA o clítico é uma “não palavra”? Tais questionamentos são essenciais, para que se compreenda um dos motivos pelo qual adotamos tal teoria, uma vez que explica o motivo de ser relevante a consideração de um nível prosódico específico que abarque um ou mais clíticos e a sua respectiva palavra hospedeira.

Como visto anteriormente, a característica principal de um clítico é ele ser destituído de acento lexical; em outras palavras, um elemento clítico não apresenta acento no nível de palavra, por esse motivo tal elemento sempre aparece fonologicamente apoiado em uma palavra hospedeira que apresenta acento. A este respeito, é relevante destacar que Zwicky (1977), para dar conta do comportamento variado dos clíticos, separa-os em três categorias.

Em sua classificação, os *clíticos simples* correspondem a morfemas livres que podem aparecer fonologicamente reduzidos, quando não são acentuados. Em outras palavras, trata-se de formas reduzidas que podem aparecer, na mesma posição sintática, sob a forma não reduzida, ou não clítica correspondente (GUZZO, 2015³³, p. 60). Como exemplo, Zwicky (1977) cita os pronomes pessoais do inglês na função de objeto.

Já os *clíticos especiais* correspondem aos casos de variante inacentuada de uma forma livre acentuada, sendo que esta apresenta o mesmo significado cognitivo daquela. Porém, o comportamento sintático deste tipo de clítico é diferente de outros elementos da língua, ou seja, sua posição sintática não é equivalente a nenhuma outra posição de qualquer componente da língua (GUZZO, 2015, p. 60). Cabe ressaltar também que, segundo Zwicky (1977), são formas fracas e prosodicamente dependentes. Como exemplo desse tipo de clítico, Zwicky (1977) cita os pronomes pessoais de línguas românicas.

³³ O trabalho de Guzzo (2015) se mostrou muito relevante para esta pesquisa de Doutorado, uma vez que, além de considerar a existência de um nível prosódico entre a PWd e o PPh na hierarquia do Português Brasileiro (PB), também leva em consideração a proposta do modelo mais atual deste constituinte intermediário. Trata-se, como veremos, do modelo proposto por Vogel (2008, 2009), em que esta autora considera a existência do Grupo Composto (CG).

A terceira e última categoria proposta por Zwicky (1997), denominada *palavra dependente* (*bound words*), contempla os elementos que, apesar de apresentarem uma certa liberdade sintática, são sempre não acentuados e dependentes de palavras adjacentes às quais se associam. É importante destacar que essas palavras às quais se associam podem ser de diferentes categorias sintáticas.

Bisol (2005a [1996], p. 251) também separa os clíticos em categorias, porém, diferentemente de Zwicky (1977), a autora postula dois tipos de clíticos. Segunda ela, há clíticos fonológicos que se comportam junto à palavra de conteúdo como uma só unidade fonológica e há aqueles que revelam certa independência, submetendo-se às mesmas regras da palavra fonológica. Bisol (2005a [1996], p. 251) faz essas considerações baseadas no trabalho de Nespor e Vogel (1986, p. 145), no qual as autoras afirmam que:

*The most common approach in phonology is to consider clitics either as belonging to the phonological word, in which case they are considered similar to affixes, or as belonging to the phonological phrase, in which case they are considered similar to independent words.*³⁴

Diante dessas diferentes categorizações dos clíticos, é importante destacar que, para o nosso trabalho, julgamos mais relevante a diferenciação dos clíticos apresentada por Nespor e Vogel (1986) e, posteriormente, retomada por Bisol (2005a [1996]), uma vez que, para nossas análises, é suficiente a diferenciação do comportamento fonológico do clítico em relação à sua palavra hospedeira. Verificamos que Nespor e Vogel (1986), a respeito dessas duas possíveis categorias de clíticos, afirmam que o comportamento destes elementos pode se diferenciar do comportamento dos afixos e das palavras independentes: “*some clitics behave like independent words, some like affixes, and some either like words or affixes depending on the specific rule*”³⁵ (NESPOR. VOGEL, 1986, p. 146). Esta afirmação, como veremos na seção de Análise do dados, torna-se um argumento para o desenvolvimento de nosso trabalho, pois verificamos que, fonologicamente, no PA, os clíticos se comportam como palavras independentes, se comparados aos afixos, uma vez que não selecionam hospedeiro; não apresentam posição fixa de adjunção, já que possuem três posicionamentos distintos; além de estarem sujeitos ao

³⁴ Tradução retirada de Amaral (2012, p. 62): “A abordagem mais comum em fonologia é considerar os clíticos pertencentes à palavra fonológica, caso em que eles são considerados semelhantes aos afixos, ou como pertencendo à frase fonológica, caso em que são considerados semelhantes às palavras independentes”.

³⁵ Tradução nossa: “alguns clíticos se comportam como palavras independentes, outros como afixos, e ainda há alguns que se comportam como palavras ou afixos, dependendo da regra específica”.

processo de elisão. Por esse motivo, sua instanciamento deve ocorrer em um nível pós-lexical, e não junto à palavra prosódica, como ocorre com os afixos.

Já a classificação proposta por Zwicky (1977), apesar de parecer pertinente do ponto de vista tipológico, não fornece subsídios para o entendimento da relação que o clítico estabelece com o seu hospedeiro, além de não esclarecer a maneira como tais elementos são projetados na estrutura prosódica (GUZZO, 2015, p. 61). A respeito da ineficiência da classificação de Zwicky (1977), Guzzo (2015, p. 61) aponta dois problemas em tal tipologia.

O primeiro diz respeito à categoria denominada *clíticos simples* e ao fato de que os elementos que a ela pertencem são tidos como formas reduzidas derivadas de formas não clíticas. Porém, com relação aos clíticos simples do inglês (como 'm no exemplo [givm] acima), as regras necessárias para derivar os pronomes 'm e 'r e os verbos auxiliares 'd e 'z de suas correspondentes formas não clíticas (*him/them*, *her*, e *had/would*, *has/is*) são contraintuitivas – estas teriam que de alguma forma gerar 'm tanto de *him* como de *them*, 'd tanto de *had* como de *would* e 'z tanto de *has* como de *is*.

O segundo problema, de acordo com Guzzo (2015, p. 61-62) está relacionado ao fato de que “*clítico* não é uma categoria prosódica nem sintática”, trata-se, pois, de um termo utilizado para fazer referência a elementos que são deficientes prosodicamente, mas que apresentam correspondência a um nó sintático terminal. Desse modo, segundo Guzzo (2015, p. 62), a separação dos clíticos em classes diferentes pode sugerir duas suposições opostas:

(a) a que defende que cada tipo de clítico apresenta uma forma particular de prosodização, e (b) a que defende que a prosodização de clíticos não é diferente entre os diversos tipos de clíticos. A visão (a) sugere que cada classe de clíticos se relaciona ao hospedeiro de uma forma particular, ao passo que a visão (b) denota que o tipo de clítico não influencia diretamente a relação entre clítico e hospedeiro.

Diante desse quadro problemático em relação à categorização proposta por Zwicky (1977), optamos, como já explicado, por seguir o postulado de Nespor e Vogel (1986) e Bisol (2005a [1996]). Além disso, assim como Guzzo (2015), julgamos ser suficiente, para o propósito deste trabalho, assumir que os clíticos são elementos átonos fonologicamente que precisam anexar-se a uma base portadora de acento para que sejam instanciados. Desse modo, segundo Guzzo (2015, p. 62), é necessário ressaltar que “o domínio prosódico em que esses elementos são prosodizados e os processos fonológicos exibidos por eles (juntamente com seus hospedeiros ou com os outros clíticos da sequência) dependem da atuação de restrições de mapeamento morfossintaxe-fonologia”.

Ao assumir a posição de que o clítico depende de uma base, é importante definir essa palavra hospedeira. Como vimos, por ser destituído de acento, o clítico anexa-se a um hospedeiro portador de acento. Tal palavra hospedeira, para poder suportar a adjunção de um clítico, deve respeitar o modelo de palavra mínima, que é aquele que considera que uma palavra deve ser constituída, do ponto de vista do ritmo, de um acento principal.

Sobre as regras de acentuação do PA, Massini-Cagliari (2005, 2015) afirma que o domínio de aplicação do acento é a palavra, diferentemente do latim, cujo domínio de aplicação, de acordo com Nespor e Vogel (1986), é o grupo clítico. Massini-Cagliari (2005, 2015) afirma que não existem razões para supor que o domínio de aplicação de regra do acento seja maior do que a palavra como o é no latim. Dentre os argumentos que servem de apoio para a consideração da palavra como domínio de acentuação, a autora destaca o fato de que os clíticos em posição de ênclise, ou seja, à direita da palavra, não alteram a posição do acento.

(3.1) **Latim – a posição do acento é alterada**

arma → *armáque*

(3.2) **PA – a posição do acento não é alterada**

ueerme → [veér-me]

Doi me del → [doí-me del]

Fezeo → [féze-o]

Sobre os padrões acentuais possíveis no PA, Massini-Cagliari (2005, 2015) afirma que as palavras paroxítonas e as oxítonas são as mais recorrentes, sendo que as proparoxítonas configuram casos raros. É importante destacar que a metodologia utilizada pela autora se baseia na observação das palavras em posição de rima, uma vez que tal posição é o foco prosódico por excelência do verso.

A partir de suas análises, Massini-Cagliari (2005, 2015) constata que o padrão acentual do PA é o trocaico. Este ritmo, de acordo com a autora, é o único que possibilita a coexistência de estratégias versificatórias distintas que ora consideram, ora não, as sílabas átonas finais na contagem das sílabas métricas, fato este observado em suas análises as quais verificam a existência de versos graves e agudos no *corpus* analisado, sendo que estes são os que apresentam maior ocorrência.

Sobre os resultados alcançados, Massini-Cagliari (2005, 2015) afirma não haver incompatibilidade entre a consideração do ritmo trocaico e a predominância de versos agudos terminados em oxítonas quando se leva em consideração a quantidade silábica na atribuição do acento lexical. Segundo a autora, uma sílaba pesada nunca pode ser pulada na atribuição do

acento, levando em consideração a direção do final para o início da palavra, já que qualquer sílaba pesada, posicionada na penúltima ou última sílaba da palavra, atrai para si o acento lexical.

(3.3)

ámo, amoroso vs. amor
 ∪ ∪ ∪ ∪ ∪ ∪ ∪ —

vírgo vs. virgéu
 — ∪ — —

sagrado vs. sagraçón
 ∪ ∪ ∪ ∪ ∪ —

Diante desses exemplos, Massini-Cagliari (2005, 2015) ressalta que mais do que contar sílabas, o processo de atribuição de acento no PA também conta moras, “posicionando o acento sobre a sílaba que contenha a segunda mora, da direita para a esquerda (sendo as moras contadas a partir da margem final da palavra)” (MASSINI-CAGLIARI, 2005, p. 196). A partir desta constatação, Massini-Cagliari (2005, 2015) afirma que os padrões canônicos do acento lexical em PA são: a) paroxítonas terminadas em sílaba leve (por exemplo, *amigo*); b) oxítonas terminadas em sílabas pesadas (por exemplo, *amor*).

(3.4)

a) A mi go
 μ μ μ
 ↑
 acento

b) a mor
 μ μμ
 ↑
 acento

Diante disso, a autora conclui que:

[...] a grande maioria das palavras do PA recebe o acento na segunda mora, do final para o início da palavra, o que gera dois padrões básicos de acentuação: paroxítonas terminadas em sílaba leve e oxítonas terminadas em sílaba pesada. Outro fator importante a ser ressaltado é a “janela de três sílabas” [...] na atribuição do acento: apenas as últimas três sílabas da palavra são acentuáveis [...]. O fato de *terminarem* as palavras do PA em troqueus (e não se iniciarem por pés dessa natureza) comprova a enorme importância da direcionalidade na construção dos pés: os pés – e portanto, o ritmo, em nível de atribuição de acento lexical – se constroem do final para o início da palavra (ou, em uma metáfora espacial, da direita para a esquerda). (MASSINI-CAGLIARI, 2005, p. 196)

Verificamos, portanto, o porquê de os pronomes clíticos do PA não serem caracterizados como palavras. Tais elementos, por serem monossílabos átonos, apresentam apenas uma mora, fato este que já impossibilita a atribuição de acento lexical de acordo com as regras do PA, comprovando, além de sua atonicidade, o seu caráter de não palavra.

(3.5)

me te se o nos vos lhe
 μ μ μ μ μ μ μ

Assim, por não ser considerado uma palavra, já que é destituído de acento lexical, o clítico necessita de um hospedeiro para que seja instanciado. Esta palavra hospedeira, no entanto, precisa apresentar o requisito de palavra mínima no PA; ou seja, ser constituída de, pelo menos, duas moras, o que equivale a dizer que o hospedeiro pode ser um monossílabo tônico (cf. (3.6a)), ou um dissílabo paroxítono (cf. (3.6b)), no mínimo. Desse modo, verificamos que a adjunção ou prosodização do clítico ocorre após a atribuição (lexical) de acento primário.

(3.6)

a) Dei- lhe [o presente].
 $\mu\mu$ μ
 $\uparrow$
 acento

b) Da va- lhe [o presente].
 μ μ μ
 $\uparrow$
 acento

3.2 A teoria dos Constituintes Prosódicos

A Teoria de Constituintes Prosódicos, ou Fonologia Prosódica, tem importância em nosso trabalho, uma vez que propõe a constituição da estrutura prosódica de uma determinada língua, partindo de um modelo não isomórfico da interface entre a fonologia e a sintaxe.³⁶ Tal teoria sugere que a fala seja organizada em constituintes prosódicos, os quais são estabelecidos a partir de outros elementos da gramática, tais como informações fonológicas e não fonológicas, e organizados de uma maneira hierárquica e universal.

³⁶ De acordo com as bases da Fonologia Prosódica, este não isomorfismo se deve, principalmente, porque a estrutura prosódica não admite recursividade, pois o sistema fonológico é finito. Já as regras da sintaxe são recursivas, uma vez que se trata de um sistema infinito.

[...] *each constituent of the prosodic hierarchy draws on different types of phonological and nonphonological information in the definition of its domain. While the principles that define the various prosodic constituents make reference to nonphonological notions, it is of crucial importance that the resulting prosodic constituents are not necessarily isomorphic to any constituents found elsewhere in the grammar.*³⁷ (NESPOR; VOGEL, 1986, p. 2)

Essa organização hierárquica é desenvolvida a partir de uma relação binária de dominante e dominado; assim, cada constituinte é concebido como “uma unidade linguística complexa, formada de dois ou mais membros, que estabelecem entre si uma relação do tipo dominante / dominado” (BISOL, 2005a [1996], p. 243). Desse modo, tal estrutura pressupõe que todo constituinte seja formado por um cabeça e um ou mais dominados (BISOL, 2005a [1996], p. 243).

A respeito desta questão de dominância presente na relação entre os constituintes prosódicos e na sua própria construção como um domínio, Nespor e Vogel (1986, p.7) propõem a regra denominada *Prosodic Constituent Construction* [Construção de Constituinte Prosódico], que trata da construção dos constituintes prosódicos, em que X^P representa um constituinte prosódico e X^{P-1} indica o outro constituinte imediatamente inferior àquele (NESPOR; VOGEL, 1986, p. 7).

(3.7) Prosodic Constituent Construction

*Join into an n-ary branching X^P all X^{P-1} included in a string delimited by the definition of the domain of X^P .*³⁸

De acordo com a proposta de Nespor e Vogel (1986, p.7), os constituintes devem ser organizados em estruturas ou árvores, e tal organização deve obedecer a determinados princípios, estabelecidos pela *Strict Layer Hypothesis*³⁹, os quais regulam a hierarquia prosódica. A partir dos princípios de organização dos constituintes prosódicos e de sua regra de formação, e levando em consideração a hierarquia crescente dos constituintes, Nespor e Vogel

³⁷ Tradução de Amaral (2012, p. 53): “[...] cada constituinte da hierarquia prosódica se baseia em diferentes tipos de informação fonológica e não fonológica na definição de seu domínio. Enquanto os princípios que definem os vários constituintes prosódicos fazem referência às noções não fonológicas, é de crucial importância que os constituintes prosódicos resultantes não sejam, necessariamente, isomórficos a quaisquer componentes encontrados em outros lugares na gramática.”

³⁸ Tradução de Bisol (2005a [1996], p. 245):

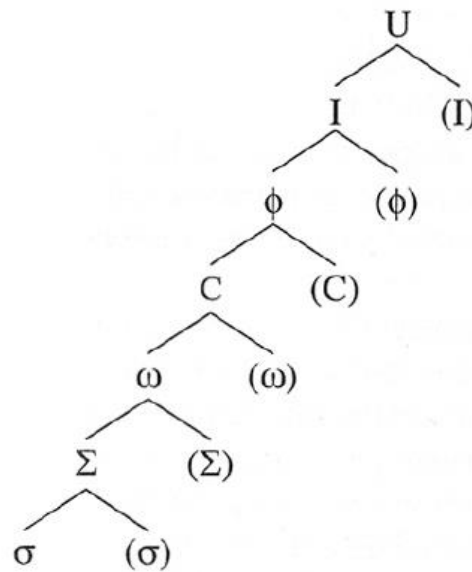
“Construção do constituinte prosódico

Incorpore em X^P todos os X^{P-1} incluídos em uma cadeia delimitada pelo domínio de X^P .”

³⁹ A seção 3.2.1 desta tese de Doutorado é dedicada, exclusivamente, à conceituação da *Strict Layer Hypothesis*. Desse modo, iremos nos aprofundar na questão dos princípios da organização hierárquica em um momento oportuno.

(1986, p.11) propõem a existência de sete constituintes dentro da escala prosódica: a sílaba (σ); o pé (Σ); a palavra fonológica (ω); o grupo clítico (C); o sintagma fonológico (ϕ); o sintagma entonacional⁴⁰ (I) e o enunciado (U). Cada um destes constituintes prosódicos apresenta um domínio de aplicação de determinada regra fonológica. O exemplo a seguir, ilustra esta representação hierárquica dos constituintes prosódicos na forma de estrutura arbórea, proposta por Nespor e Vogel (1986).

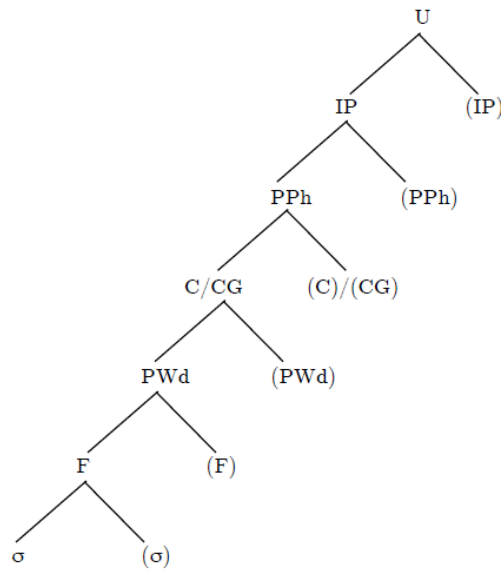
(3.8)



É importante destacar que esta organização hierárquica proposta por Nespor e Vogel (1986) traz o grupo clítico como domínio intermediário de PWd e PPh, porém, sabemos que C não é o único constituinte que pode ocupar este nível prosódico, uma vez que, como veremos, existem distintas “releituras” de C. Sabemos que, pelo fato de este domínio prosódico ser bastante discutido, há outras possibilidades no que diz respeito à constituição desse nível, podendo ser ele uma Palavra Prosódica Pós-Lexical, ou um Grupo de Palavra Prosódica (PWG) ou o Grupo Composto (CG). A árvore a seguir é uma proposta de Guzzo (2015), em que a autora faz uma adaptação da estrutura proposta por Nespor e Vogel (1986). Nesta nova proposta arbórea, Guzzo (2015, p. 19) considera a possibilidade de se considerar C ou CG como domínio intermediário de PWd e PPh.

⁴⁰ Também denominado “Frase entonacional”.

(3.9)



Uma vez que o objetivo do nosso trabalho é sugerir a pertinência de um domínio intermediário entre a Palavra Prosódica (PWd) e o Sintagma Fonológico (PPh), principalmente no que diz respeito à hierarquia prosódica do PA, interessa-nos aqui a descrição dos domínios da Palavra Fonológica, do Grupo Clítico⁴¹ e do Sintagma Fonológico.

A **palavra fonológica** (PWd) é caracterizada como um constituinte n-ário que apresenta apenas um acento primário, sendo o domínio prosódico que domina, imediatamente, o pé (Ft), de acordo com a *Strict Layer Hypothesis* (daqui em diante, SLH). De acordo com Nespor e Vogel (1986), a PWd pode apresentar ou não uma correspondência direta com a palavra morfológica⁴², ou seja, pode haver ou não uma correspondência em termos de um para um entre palavra fonológica e palavra morfológica.

Ainda a respeito desta (não) correspondência, Bisol (2000, p.13) afirma que “a palavra fonológica pode coincidir com os elementos terminais de uma árvore sintática”. Assim, podemos afirmar que dentro do domínio da palavra fonológica, a relação entre fonologia e morfologia pode se apresentar, em certos casos, com um caráter mais isomórfico.

The phonological word is the lowest constituent of the prosodic hierarchy which is constructed on the basis of mapping rules that make substantial use of nonphonological notions. In particular, the phonological word (ω)

⁴¹ Para a exposição da Teoria Prosódica, iremos considerar os trabalhos mais relevantes; portanto, nos deteremos naqueles que consideram a existência de um constituinte intermediário entre a PWd e o PPh, seja ele o Grupo Clítico, o Grupo de Palavra Prosódica ou o Grupo Composto.

⁴² De acordo com as referidas autoras, trata-se de casos esporádicos de isomorfismo (NESPOR, VOGEL, 1986, p. 110).

*represents the interaction between the phonological and the morphological components of the grammar.*⁴³ (NESPOR. VOGEL, 1986, p. 109)

Como Nespor e Vogel (1986) apontam para casos de isomorfismo e casos de não isomorfismo entre a fonologia e a morfologia para o domínio da PWd, elas afirmam que podemos nos deparar, dependendo da língua, com dois tipos de PWds, a saber: a) quando PWd é isomórfica a um elemento da árvore sintática; b) quando o domínio PWd é menor que um elemento da árvore sintática.

Uma regra cujo domínio de aplicação é a PWd, de acordo com Nespor e Vogel (1986), é a regra de acento principal em Turco. De acordo com as autoras, em palavras monomorfêmicas o acento primário sempre recairá sobre a última sílaba da palavra, como podemos observar nos exemplos abaixo - conforme (3.10) - adaptados de Nespor e Vogel (1986, p.119):

- (3.10) a) yaɫníz ‘sozinho’
 b) somún ‘pão’
 c) doǵú ‘rápido’
 d) ʒocúk ‘criança’
 e) odá ‘cômodo’

Já como regra em que não há correspondência de um para um entre morfologia e sintaxe, podemos citar a regra de Palatalização em Húngaro. Nesta regra, ocorre a assimilação de *d*, *t*, *l* e *n* quando seguidos de *j*, sendo, portanto, substituídos pela consoante palatal correspondente. Nespor e Vogel (1986, p. 123-124) observam que este fenômeno ocorre dentro da PWd apenas, conforme (3.11), sendo bloqueado em situações em que esteja entre duas PWds, como exemplificado em (3.12), (3.13) e (3.14), quando, respectivamente, estamos diante de dois membros de um composto, entre o prefixo e seu radical e entre duas palavras.

- (3.11) [men + jen]ω → me[n]en “deixe-o ir”
 (ir na 3ª pessoa do imperativo)

- (3.12) [alúl]ω - [járó]ω → *alú[j]áro “túnel”
 abaixo caminho

- (3.13) [fel]ω [jönni]ω → *fe[j]önni “subir”
 acima vir

⁴³ Tradução nossa: “A palavra fonológica é o constituinte mais baixo da hierarquia prosódica que é construído com base em regras de mapeamento que fazem uso substancial de noções não-fonológicas. Em particular, a palavra fonológica (ω) representa a interação entre os componentes fonológico e morfológico da gramática”.

- (3.14) [én]ω [jövök] → *é[n]övök “Eu venho”
 eu venho

Para o PB, podemos citar como regra cujo domínio prosódico é a PWd a harmonização vocálica. De acordo com Bisol (2005a [1996], p. 247), a harmonia vocálica ocorre “na assimilação variável do traço alto da vogal seguinte, que não atravessa a fronteira vocabular”. Em outras palavras, trata-se da assimilação do traço alto da vogal tônica pela vogal pretônica, como pode ser observado nos exemplos abaixo retirados de Bisol (2005a [1996], p. 247):

- (3.15) coruja > c[u]ruja
 menino > m[i]nino
 peregrino > p[i]r[i]grino

A harmonização vocálica em PB não ocorre entre duas PWs, como podemos verificar no exemplo: [repórter]ω [íntimo]ω > *repórt[i]r íntimo⁴⁴. Este fato comprova que tal fenômeno fonológico ocorre no domínio da palavra fonológica.

Diante do comportamento e das regras de aplicação que tem como domínio a PW, Nespor e Vogel (1986, p. 141) propõem a seguinte definição para tal domínio:

- ω domain*
 A. *The domain of ω is Q.*
 or
 B. *I The domain of ω consist of*
 a. a stem;
 b. any element identified by specific phonological and/or morphological
 criteria;
 c. any element marked with the diacritic [+W]⁴⁵.
 II. *Any unattached elements within Q form part of the adjacent ω closest to*
the stem; if no such ω exists, they form a ω on their own.⁴⁶

⁴⁴ Agradeço à Profa. Elisa Battisti, pelo exemplo a nós fornecido na ocasião do exame de qualificação desta tese.

⁴⁵ [+W]: abreviatura de *diacritic feature* (‘traço diacrítico’).

⁴⁶ Tradução de Amaral (2012, p. 60):

“Domínio de ω

A. O domínio de ω é Q.

ou

B. I. O domínio de ω é formado por:

a. um radical

b. qualquer elemento identificado por critérios fonológicos e/ou morfológicos.

c. qualquer elemento marcado com o diacrítico [+W].

II. Quaisquer elementos soltos dentro de Q fazem parte da ω adjacente mais próxima do radical, se não existir tal ω, eles formarão, por si só, uma ω.”

O **grupo clítico** (C), proposto, inicialmente, por Hayes⁴⁷ e retomado por Nespor e Vogel (1986), é definido como o constituinte intermediário, localizado entre o domínio da PWd e o domínio do PPh. De acordo com os referidos autores, C deve ser constituído de uma PW independente, ou seja, não clítica, e de um ou mais clíticos (PWs átonas). A seguir, temos a definição de formação do C proposta por Hayes (1989, p. 208).

*CLITIC GROUP FORMATION*⁴⁸

- a. *Every content word (lexical category) belongs to a separate Clitic Group.*
- b. *Definition: The HOST of a Clitic Group is the content word it contains.*
- c. *Definition: X and Y SHARE CATEGORY MEMBERSHIP in C if C dominates both X and Y.*
- d. *Rule: Clitic words are incorporated leftward or rightward into an adjacent Clitic Group. The group selected is the one in which the clitic shares more category memberships with the host.*⁴⁹ (HAYES, 1989, p. 208)

Já Nespor e Vogel (1986, p. 154-155) postulam a seguinte regra de formação do grupo clítico:

Clitic Group Formation

I. *C domain*

The domain of C consists of a ω containing an independent (i.e. nonclitic) word plus any adjacent ω s containing

- a. *a DCL*⁵⁰, *or*
- b. *a CL*⁵¹ *such that there is no possible host with which it shares more category memberships.*

II. *C construction*

*Join into an n-ary branching C all ω s included in a string delimited by the definition of the domain of C.*⁵² (NESPOR; VOGEL, 1986, p. 154 - 155)

⁴⁷ O trabalho de Hayes (1989) é publicado após a obra de Nespor e Vogel (1986), mas a sua concepção é anterior à das autoras. Prova disso é que Nespor e Vogel (1986) citam o trabalho de Hayes com a designação referente “to appear”, referindo-se à data de publicação.

⁴⁸ É importante salientar que o próprio autor afirma que tal regra de formação do CG não é universal. (HAYES, 1989, p. 211)

⁴⁹ Tradução nossa:

“FORMAÇÃO DO GRUPO CLÍTICO

A. Cada palavra de conteúdo (categoria lexical) pertence a um Grupo Clítico separado.

B. Definição: O hospedeiro de um Grupo Clítico é a palavra de conteúdo que ele contém.

C. Definição: X e Y compartilham a mesma categoria de membros pertencentes a C, se C domina tanto X como Y.

D. Regra: Palavras clíticas são incorporadas à esquerda ou à direita de um Grupo Clítico adjacente. O grupo selecionado é aquele em que o clítico compartilha mais associações de categoria com a palavra hospedeira.”

⁵⁰ DCL é uma sigla utilizada pelas autoras para designar os clíticos direcionais, ou seja, aqueles que podem realizar tanto a ênclise como a próclise.

⁵¹ CL é uma sigla para designar os clíticos *tout court*, ou seja, clíticos que estão ou enclíticos ou proclíticos ao hospedeiro, não havendo as duas possibilidades.

⁵² Tradução de Amaral (2012, p. 62):

“Formação do grupo clítico

I. Domínio de C

Em relação à regra de formação do C proposta por Hayes (1989), Nespor e Vogel (1986, p. 150 e 151) fazem uma crítica no que se refere à escolha da palavra hospedeira.

[...] Hayes gives rules to construct the C constituent. Basically, these rules say that a clitic group joins a clitic together with the lexical category which is its host. Whether a clitic chooses as host the word on its left or the word on its right is determined by syntactic structure. That is, a clitic is grouped with the constituent in which it shares more category memberships with the host. [...] we will take a somewhat different position with regard to the choice of the host. We will argue that in clitic group formation, as in the formation of other prosodic constituents, the division into constituents provided by the syntax is not always adequate. Specifically, with relation to the clitic group, syntactic constituency cannot always predict the direction in which the clitic finds its phonological host. This is thus an additional argument in favor of the nonisomorphism of the syntactic and prosodic hierarchies.⁵³

Ainda sobre a constituição do C, Bisol (2000, p.19) afirma que o clítico e seu hospedeiro estabelecem entre si uma relação de dominância, como proposto pelo SLH, em que a palavra de conteúdo é o cabeça que domina um ou mais clíticos. Além disso, a autora, assim como Hayes (1989), pressupõe uma origem sintática para a formação de tal constituinte prosódico: “é um grupo que pressupõe uma origem sintática, como qualquer frase fonológica”.

Como regra de aplicação cujo domínio é o C, podemos citar o Apagamento de *t* em Catalão. De acordo com Nespor e Vogel (1986, p. 162), temos o apagamento de [t] quando este aparece formando o grupo [nt] em posição final de palavra, mas tal apagamento é bloqueado quando temos um clítico seguindo [nt].

- (3.16) a. [fèn]C [əsó]C (< [fènt]) “fazendo isto”
 b. [[purtánt]ω [u]ω]C (*[purtán u]) “trazendo isto”

O domínio de C consiste em uma ω contendo uma palavra independente (isto é, não clítica) mais quaisquer ω adjacentes que incluam:

- a. um clítico LCD (clítico direcional), ou
 b. um CL tal que não haja hospedeiro possível com o qual o clítico compartilhe mais relações categoriais.

II. Construção de C

Reúna em um C de ramificação n-ária todas as ωs incluídas em uma sequência delimitada pela definição do domínio de C.”

⁵³ Tradução nossa: “Hayes propõe regras para construir o Grupo Clítico (C). Basicamente, estas regras afirmam que o grupo clítico une um clítico a uma categoria lexical na qual está seu hospedeiro. A escolha do clítico por sua palavra hospedeira à sua esquerda ou à sua direita é determinada pela estrutura sintática. Ou seja, um clítico é adjungido no constituinte com o hospedeiro com o qual compartilha mais associações de categoria. [...] vamos assumir uma posição um pouco diferente em relação à escolha da palavra hospedeira. Argumentamos que na formação do Grupo Clítico, como na formação dos demais constituintes, a divisão em constituintes fornecida pela sintaxe não é sempre adequada. Especificamente, em relação ao grupo clítico, a organização sintática nem sempre pode prever a direção na qual o clítico encontra seu hospedeiro fonológico. Este é, portanto, um argumento adicional a favor do não isomorfismo das hierarquias sintática e prosódica.”

No universo dos pronomes clíticos em português, podemos citar a “formação de proparoxítonos”. De acordo com Veloso (2012, p. 8), a sequência verbo + clítico, muitas vezes, pode se mostrar insensível à regra de acentuação do português, formando complexos verbais acentuados fora das suas três últimas sílabas.

Grupos acentuais proparoxítonos em português
 {verbo_paroxítono ∅PP_Clítico_OI ∅PP_Clítico_OD} deram-no-lo = [DE.ram.no.lo]
 {verbo_proparoxítono ∅PP_Clítico } tínhamo-lo = [TI.nha.mo(s).lo]
 {verbo_proparoxítono ∅ PP_Clítico_OI ∅ PP_Clítico_OD} contáramo-vo-lo = [com.TA.ra.mo(s).vo.lo].⁵⁴

Diante destes casos, o autor sustenta a necessidade do C dentro da hierarquia prosódica, uma vez que não temos PWds “proparoxítonas”.

De acordo com a nossa posição, neste facto podemos encontrar uma evidência [...] do comportamento prosódico diferenciado dos constituintes morfossintáticos ‘verbo+clítico(s)’, o que sustenta justamente a necessidade de um correspondente constituinte autónomo na hierarquia prosódica. (VELOSO, 2012, p. 479)

Como o objetivo da pesquisa em questão é sugerir a pertinência de um constituinte intermediário entre a palavra fonológica e o sintagma fonológico, é apropriado mencionar outra regra de aplicação deste domínio, na forma do C. Segundo Bisol (2005a [1996], p. 249-250), a elisão da vogal “a” quando a palavra seguinte começa por qualquer vogal que não seja “a” é um forte argumento para a consideração deste constituinte dentro da hierarquia prosódica. Tal fenômeno fonológico se aplica entre palavras fonológicas e também no domínio do C, mas nunca no interior de uma palavra fonológica, como pode ser comprovado nos exemplos extraídos de Bisol (2005a [1996], p. 249-250).

(3.17)

a) **entre os**

[[menina]ω [orgulhosa]ω]φ > [meninorgulhosa]

[[menina]ω [humilde]ω]φ > [meninulmilde]

[[menina]ω [elegante]ω]φ > [meninelegante]

⁵⁴ De acordo com Veloso (2012, p. 9), o símbolo “∅” refere-se à “precedência imediata”; “PP” a um “pronome pessoal”; “OI” a um “objeto indireto” e “OD” a um “objeto direto”.

b) **no domínio de C**

[pela idade]C eu era pequena > [pelidádi]

[uma hotelaria]C > [umotelaria]

[para Anita]C > [paranita]

c) **no interior de uma ω** [alaudista] ω > *[aludista][maometano] ω > *[mometano][taoísmo] ω > *[toismo][paetê] ω > *[petê][saideira] ω > *[sideira][baobá] ω > *[bobá]

Finalmente, o **sintagma fonológico** (PPh), ou frase fonológica, é definido por Hayes (1989, p. 211) como sendo formado por um ou mais grupos clíticos⁵⁵. Mais uma vez é importante ressaltar que a correspondência entre frase sintática e frase fonológica não é obrigatória ou necessária (não isomorfismo), mas pode haver coincidência entre as duas eventualmente.

*The resulting phonological phrase [...] provides another example of the nonisomorphism between the syntactic and prosodic hierarchies. That is, since ϕ construction treats phrasal complements differently according to their location with respect to the head, the constituent ϕ is often quite different from any syntactic constituent.*⁵⁶ (NESPOR; VOGEL, 1986, p. 185)

Os princípios propostos por Nespor e Vogel (1986, p. 168) para a formação do sintagma fonológico estão relacionados ao domínio, à regra de construção do constituinte e à proeminência relativa:

Phonological Phrase Formation

I. ϕ domain

The domain of ϕ consists of a C which contains a lexical head (X) and all Cs on its nonrecursive side up to the C that contains another head outside of the maximal projection of X.

II. ϕ construction

Join into an n-ary branching ϕ all Cs included in a string delimited by the definition of the domain of ϕ .

III. ϕ relative prominence

*In languages whose syntactic trees are right branching, the rightmost node of ϕ is labeled s; in languages whose syntactic trees are left branching, the leftmost node of ϕ is labeled s. All sister nodes of s are labeled w*⁵⁷.

⁵⁵ Esta concepção é retomada por Nespor e Vogel (1986, p. 165).

⁵⁶ Tradução nossa: “A frase fonológica resultante [...] fornece um outro exemplo de não isomorfismo entre as hierarquias sintática e prosódica. Ou seja, uma vez que a construção do ϕ trata os complementos frasais de forma diferente de acordo com a sua localização em relação à cabeça, o constituinte ϕ é muitas vezes muito diferente de qualquer constituinte sintático”.

⁵⁷ Tradução de Bisol (2005a [1996], p. 251):

ou seja, além de contar com informações fonológicas propriamente ditas, os domínios também são derivados a partir de informações sintáticas e morfológicas. Entretanto, tendo os constituintes fonológico, morfológico e sintático cada um suas regras e princípios próprios, não há nada que garanta isomorfismo entre constituinte prosódico e outras áreas da gramática. A principal diferença entre constituinte prosódico e constituinte sintático é a recursividade, que atua no componente sintático, pois este tem a propriedade de gerar um número infinito de frases através de um número finito de regras, mas que não atua necessariamente no constituinte prosódico, que conta com informação do sistema fonológico que é finito. (SILVA, 2010, p. 21)

3.2.1 Strict Layer Hypothesis

Vimos anteriormente que a SLH é responsável pela organização da estrutura prosódica, desse modo, podemos afirmar que a SLH integra os princípios concebidos como universais e reguladores da organização da hierarquia prosódica. Tal hipótese foi assumida por Selkirk (1984, p. 26) ao descrever a hierarquia prosódica. Nessa obra, a autora observa que um determinado constituinte da hierarquia prosódica (X^P) só pode dominar um nível imediatamente inferior ao seu (X^{P-1}), formulando assim o SLH, princípio que tem sua ideia original já esboçada no trabalho de Selkirk (1981).

A partir desta concepção de organização da estrutura prosódica, em seu trabalho de 1986 (*On derived domains in sentence Phonology*), Selkirk formaliza os princípios reguladores da estrutura prosódica.

Properties of prosodic structure

- (a) *It consists of prosodic (phonological) categories of different types, e.g. syllable, foot, prosodic word, phonological phrase, intonational phrase, utterance.*
- (b) *For any prosodic category, the sentence is exhaustively parsed into a sequence of such categories.*
- (c) *The prosodic categories are ordered in a hierarchy (in the order given above), and in phonological representation they are strictly organised into layers according to that hierarchy (cf. the Strict Layer Hypothesis - Selkirk 1984), i.e. prosodic constituents of a same category are not nested.*
- (d) *The hierarchical arrangement of prosodic categories forms a well-formed bracketing.*⁵⁸ (SELKIRK, 1986, p. 384)

⁵⁸ Tradução nossa:

“Propriedades da estrutura prosódica

(a) Consiste nos diferentes tipos de categorias prosódicas (fonológicas), por exemplo, a sílaba, o pé, a palavra prosódica, a frase fonológica, a frase entoacional e o enunciado.

(b) Para qualquer categoria prosódica, a sentença é exaustivamente analisada em uma sequência de tais categorias.

(c) As categorias prosódicas são organizadas em uma hierarquia (na ordem dada acima) e, na representação fonológica, tais categorias são estritamente organizadas em níveis de acordo com essa hierarquia (cf. a *Strict Layer Hypothesis* – Selkirk 1984), i.e. constituintes prosódicos da mesma categoria não são agrupados.

É importante salientar que a formalização destes princípios teve influência no trabalho de Nespor e Vogel (1986). Como visto anteriormente, nesta tese de Doutorado, Nespor e Vogel (1986) postulam determinados princípios para a organização da estrutura prosódica.

Principle 1. *A given nonterminal unit of the prosodic hierarchy, X^P , is composed of one or more units of the immediately lower category, X^{P-1} .*

Principle 2. *A unit of a given level of the hierarchy is exhaustively contained in the superordinate unit of which it is a part.[...]*

Principle 3. *The hierarchical structures of prosodic phonology are n-ary branching.*

Principle 4. *The relative prominence relation defined for sister nodes is such that one node is assigned the value strong (s) and all the other nodes are assigned the value weak (w).⁵⁹*

Se observarmos os itens b e c das propriedades da estrutura prosódica propostas por Selkirk (1986), será possível observar que tais propriedades também estão representadas no que Nespor e Vogel (1986, p. 7) denominaram de Princípio 1 e Princípio 2, o que mostra a influência de Selkirk (1986) no trabalho dessas autoras. Tais princípios, de acordo com Nespor e Vogel (1986, p. 25), trazem a restrição da organização prosódica, formulada por Selkirk (1984) sob a denominação de *Strict Layer Hypothesis*.

Assim, para compreendermos melhor os princípios de Nespor e Vogel (1986, p.104), devemos considerar que, se a SLH estabelece a organização dos constituintes prosódicos, não é possível admitir, nas relações de dominância, que pés e palavras prosódicas sejam agrupados conjuntamente no nível do grupo clítico. Segundo as autoras, a SLH exige que todos os pés sejam agrupados em palavras prosódicas, primeiramente, para depois estas serem agrupadas no nível hierárquico do grupo clítico. Além disso, subentende-se da SLH que, por exemplo, uma determinada sequência de pés deve ser agrupada em uma determinada palavra prosódica, de modo que cada pé seja incluído em uma única palavra prosódica, mas nunca um mesmo pé, ou parte dele, deve pertencer a mais de uma palavra prosódica. Assim, não é possível haver compartilhamento, ou seja, uma dada unidade de certa categoria deve, obrigatoriamente, estar

(d) A hierarquização das categorias prosódicas forma uma representação parentetizada bem formada.”

⁵⁹ Tradução de Brisolara (2008, p. 8-9):

“Princípio 1: Uma dada unidade não terminal da hierarquia prosódica, X^P , é composta de uma ou mais unidades da categoria imediatamente mais baixa, X^{P-1} .

Princípio 2: Uma unidade de um dado nível da hierarquia está exhaustivamente contida na unidade imediatamente superior da qual ela é parte.

Princípio 3. As estruturas hierárquicas da Fonologia Prosódica ramificam-se eneeareamente.

Princípio 4: A relação de proeminência relativa definida entre nós irmãos é tal que a um só nó é atribuído o valor de forte (s) e a todos os outros nós é atribuído o valor fraco (w).”

contida, em sua totalidade, em um nível hierárquico imediatamente superior (SILVA, 2010, p. 25).

Ainda a respeito da estrutura prosódica, Selkirk (1995, p. 6) estabelece, posteriormente, o que ela designou *Constraints on Prosodic Domination* (Restrições de Dominância Prosódica). Estas restrições, a saber, *Layeredness* (estruturação em camadas), *Headedness* (dominância), *Exhaustivity* (exaustividade) e *Nonrecursivity* (não recursividade), segundo a proposta da referida autora, são derivadas da SHL, logo, correspondem ao que é esperado para a boa formação da estrutura prosódica.

Constraints on Prosodic Domination

(where C^n = some prosodic category)

(i) *Layeredness* No C^i dominates a C^j , $j > i$,

e.g. "No σ dominates a Ft."

(ii) *Headedness* Any C^i must dominate a C^{i-1} (except if $C^i = \sigma$)

e.g. "A PWd must dominate a Ft."

(iii) *Exhaustivity* No C^i immediately dominates a constituent C^j , $j < i-1$

e.g. "No PWd immediately dominates a σ ."

(iv) *Nonrecursivity* No C^i dominates C^j , $j = i$,

e.g. "No Ft dominates a Ft."⁶⁰

Tais restrições formuladas a partir da SLH preveem que: (i) um constituinte não pode dominar outro constituinte de um nível superior na escala prosódica; (ii) um constituinte deve sempre dominar outro constituinte de nível imediatamente inferior na hierarquia; (iii) na estrutura prosódica não pode haver saltos de níveis, assim como um constituinte deve estar exaustivamente contido no constituinte imediatamente superior; (iv) um dado constituinte não pode dominar um constituinte da mesma categoria que a sua. Tendo em vista esses princípios de formação de constituintes prosódicos, as estruturas apresentadas em (3.20) não são possíveis, uma vez que violam, respectivamente, (3.20a) *Estruturação em camadas*, (3.20b) *Dominância*, (3.20c) *Exaustividade* e (3.20d) *Não Recursividade*.

⁶⁰ Tradução nossa:

"Restrições de dominância prosódica:

(em que C^n = alguma categoria prosódica)

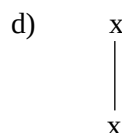
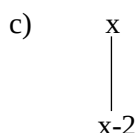
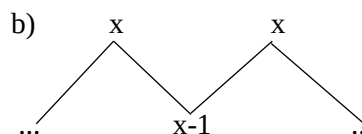
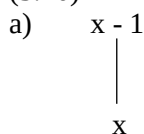
(i) *Estruturação em camadas* - nenhuma C^i domina um C^j , $j > i$, por exemplo: nenhuma σ (sílabas) domina um Ft (pé).

(ii) *Dominância* - qualquer C^i deve dominar um C^{i-1} (exceto se $C^i = \sigma$), por exemplo: uma PWd (palavra prosódica) deve dominar um Ft (pé).

(iii) *Exaustividade* - nenhuma C^i domina imediatamente um constituinte C^j , $j < i-1$, por exemplo: nenhuma PWd domina imediatamente uma σ .

(iv) *Não-recursividade* - nenhuma C^i domina C^j , $j = i$, por exemplo: nenhum Ft (pé) domina um Ft (pé)."

(3.20)



De acordo com as restrições formuladas, Selkirk, em um trabalho posterior, *The prosodic structure of function words* (1995), afirma que as restrições (i) e (ii) são invioláveis e universais, mas o mesmo não se pode dizer das restrições (iii) e (iv). A violação dessas restrições, a partir de então, passa a ser observada em diversos trabalhos, principalmente naqueles relacionados aos clíticos. Diante desse quadro problemático, julgamos necessária a apresentação mais detalhada desses tipos de violação, o que será feito na próxima subseção.

Portanto, avaliamos pertinente a apresentação da SLH, uma vez que algumas proibições previstas por tal hipótese e pelos princípios de estruturação da hierarquia prosódica são abandonadas por algumas análises que mostram línguas que apresentam estrutura recursiva, ou outras que apresentam saltos de níveis, como veremos a seguir. Diante disso, o que observamos é a possível violação de alguns desses princípios ou restrições que podem não se mostrar tão rígidos e universais, o que faz com que a hierarquia prosódica seja alvo de tantos debates. Assim, com o presente trabalho, pretendemos continuar os questionamentos relacionados à constituição e organização da estrutura prosódica.

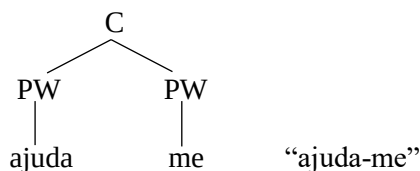
3.2.2 Violando a Não Recursividade e a Exaustividade.

É importante destacar que a principal motivação para a violabilidade dos princípios da *Não Recursividade* e da *Exaustividade* diz respeito a problemas encontrados no domínio do Grupo Clítico adotado por Nespor e Vogel (1986) e Hayes (1989). No modelo hierárquico destes autores, a escala prosódica não permitia violação aos princípios da SLH. Posteriormente, a violação da *Exaustividade* e da *Não Recursividade* foram cruciais em abordagens em teoria prosódica, principalmente no que diz respeito ao lugar dos clíticos na hierarquia prosódica.

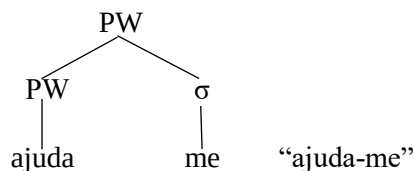
Antes de iniciar nossa discussão a respeito de tais violações, é importante retomarmos alguns parâmetros que estimularam os questionamentos a respeito da violação dos princípios da *Exaustividade* e da *Não Recursividade*. Além disso, é necessário destacar que a compreensão dessas violações, principalmente em relação ao princípio da *Exaustividade*, é relevante para novas concepções teóricas, a saber, a consideração do Grupo Composto (CG) como domínio prosódico, como veremos mais adiante nesta tese de Doutorado

Assim, retomando o postulado de Nespor e Vogel (1986), verificamos que, inicialmente, a representação prosódica não permitia a repetição e nem a omissão de níveis prosódicos; desse modo, estruturas com clíticos deviam ser dispostas, como vimos, no domínio prosódico do Grupo Clítico. A respeito dessa acomodação dos clíticos na hierarquia prosódica proposta por Nespor e Vogel (1986), Guzzo (2015, p. 32) afirma que “elementos em construções com clítico correspondiam a todos os domínios prosódicos até que a prosodização da estrutura ocorre em C”. Ainda de acordo com a referida autora, levando em consideração os pressupostos teóricos de Nespor e Vogel (1986), há uma representação ideal para os clíticos prosodizados em C, assim como há outras estruturas que representam, respectivamente, a violação da *Não Recursividade* e da *Exaustividade*. Os exemplos a seguir, adaptados de Guzzo (2015, p. 32), ilustram essa percepção.

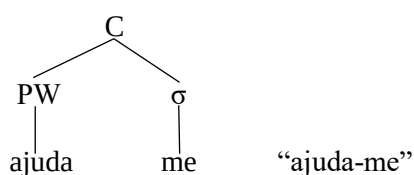
(3.21) Representação Prevista



(3.22) Representação que viola a Não Recursividade



(3.23) Representação que viola a Exaustividade



Através da estrutura proposta em (3.22), compreendemos que, por meio da violação da *Não Recursividade*, a adjunção de um clítico a seu hospedeiro ocorrerá em um nível mais alto da PW, uma vez que este já corresponde a uma PW bem formada (GUZZO, 2015, p. 41). Sobre a violação deste princípio, podemos citar Schwindt (2008). Nesse trabalho, o autor discute a respeito do estatuto prosódico e morfológico de palavras prefixadas em português brasileiro, numa perspectiva de restrições, defendendo que a prosodização dos prefixos pode se dar de três maneiras: incorporação, adjunção e composição.

(3.24)	a. Prefixos incorporados	b. Prefixos adjuntos	c. Prefixos composicionais
	$[\sigma + \sigma \dots]_{PW}$	$[\sigma + [\sigma \dots]_{PW}]_{PW}$	$[[\sigma (\sigma)]_{PW} [\sigma \dots]_{PW}]_{PW}$
	Inscrito	desatado	pré-escola

Se nos atentarmos à prosodização por adjunção e por composição, observaremos que elas violam a restrição da não recursividade, uma vez que temos PWds dominando PWds. Além disso, na incorporação também há a violação da exaustividade, como verificado por Schwindt (2008, p. 394).

O mecanismo de adjunção de prefixos viola esse princípio⁶¹, porque nele se admite que o radical é uma palavra prosódica encaixada noutra palavra prosódica maior, que inclui o prefixo (cf. (b)), e, ademais, que uma mesma sílaba pode ser compartilhada pelas duas palavras superordenadas (cf. $[de_{\sigma}S + [a_{\sigma}tado]_{PWd}]_{PWd}$).

Assim como Schwindt (2008), outros autores como Inkelas (1990), Vigário (2001), Ito e Mester (2007) e Brisolara (2008) admitem estruturas recursivas. Porém, é importante mencionar a consideração que Guzzo (2015) faz a respeito da recursão (ou recursividade)⁶² em seu trabalho.⁶³ Segundo a referida autora, a recursividade não deve ser entendida como um mecanismo de formação de ambiente de aplicação de regra fonológica, já que se trata apenas de um aspecto de formação de domínios prosódicos (GUZZO, 2015, p.69). Assim, de acordo com Guzzo (2015, p. 100), a recursividade deve ser entendida como o “mecanismo de manutenção de relações de dependência entre os elementos de dado constituinte”.

⁶¹ Neste caso, o autor se refere à violação da SLH.

⁶² Guzzo (2015) utiliza o termo “recursão” para o que denominamos “recursividade”.

⁶³ Nesta tese de Doutorado, iremos destacar apenas alguns aspectos, essenciais para este trabalho, a respeito do que Guzzo (2015) assume como recursividade na hierarquia prosódica, visto que a autora faz uma abordagem bem refinada de tal mecanismo. Desse modo, para esclarecimentos mais detalhados, sugerimos a leitura completa do trabalho de Guzzo (2015).

[...] níveis recursivos não são domínio de aplicação de processos segmentais diferentes daqueles observados no nível mais baixo de um dado constituinte. Enquanto os constituintes prosódicos (como PWd, CG e PPh, por exemplo) se caracterizam como domínio de aplicação de processos fonológicos, níveis recursivos representam as relações hierárquicas de dependência exibidas pelos elementos formadores de constituintes. Portanto, a formação de níveis recursivos a partir da PWd se dá fundamentalmente com base no mapeamento sintaxe-fonologia. Recursão, pois, é um mecanismo de dependência e adjunção prosódicas, não de formação de ambiente de aplicação de regra fonológica. (GUZZO, 2015, p. 69)

Guzzo (2015) estabelece tais argumentos a partir de uma análise minuciosa de diversos trabalhos, tais como: Inkelas (1990), Peperkamp (1997a, b), Vigário (2001), Schwindt (2008, 2013), Brisolara (2008), Goad, While e Steele (2003), Ladd (1986), Wagner (2005), Féry (2010), entre outros. Diante desse quadro, podemos afirmar que o trabalho de Guzzo (2015) discorre sobre a recursividade com propriedade. Além dessas considerações, Guzzo (2015, p. 81) também aponta o que ela considera ser vantagens e desvantagens a respeito da recursividade.

A abordagem que admite a aplicação de processos fonológicos específicos em níveis recursivos (ou a aplicação de determinados processos fonológicos quando a estrutura é recursiva) tem uma vantagem: em termos representacionais, a hierarquia prosódica é menos robusta, dado que um número menor de constituintes dá conta da variedade de estruturas prosódicas formadas na língua. Essa abordagem, porém, tem uma desvantagem: na formalização das regras ou das restrições que dão conta da aplicação de processos fonológicos em níveis recursivos, deve-se fazer referência a esses níveis, o que sobrecarrega a configuração da regra/restrrição.

Ainda sobre a abordagem de Guzzo (2015) a respeito da recursividade, é importante mencionar o questionamento que a autora faz a respeito do papel de tal mecanismo. Essa indagação se faz presente em seu trabalho, uma vez que, ao analisar o comportamento de sequências de clítico + hospedeiro e de alguns compostos, Guzzo (2015) verifica que a sua prosodização ocorre em um nível intermediário entre PWd e PPh. Assim, se há a reintrodução de tal domínio prosódico, qual seria a função de se adotar a recursividade?

Partindo da premissa de que a representação prosódica faz referência indireta à morfossintaxe, Guzzo (2015, p. 95) sustenta a hipótese de que é “possível identificar um ambiente de aplicação de processo fonológico entre os domínios conhecidos como PWd e PPh”. Segundo a autora, tal hipótese sustenta-se a partir do argumento de que, uma vez que consideramos que “ambientes de aplicação de processos fonológicos correspondem a domínios prosódicos, então é coerente supor que esse ambiente identificado entre PWd e PPh seja

também um constituinte prosódico” (GUZZO, 2015, p. 95). Guzzo (2015, p.95) também afirma que esse domínio intermediário, denominado *Grupo Composto*, proposto por Vogel (2008, 2009, 2010), constitui um *mismatch* entre morfossintaxe e fonologia.

[...] se o CG pode ser domínio para a prosodização de algumas sequências de clítico + hospedeiro e de alguns compostos, então ele pode abranger tanto estruturas que equivalem a mais do que um nó terminal sintático como estruturas que correspondem a uma única palavra morfossintática.

Considerando-se, assim, que representações prosódicas referem-se à sintaxe de maneira indireta, cabe finalmente questionar o papel da recursão na hierarquia prosódica – afinal, conforme se afirmou no início deste capítulo, representações recursivas foram introduzidas na hierarquia para, entre outros fins, tornar desnecessária a postulação de um constituinte entre PWd e PPh. No entanto, se há a reintrodução de tal constituinte na hierarquia prosódica, qual deve ser o papel da recursão nesse tipo de representação?

Propõe-se, aqui, que recursão é o mecanismo de manutenção de relações hierárquicas em representação prosódica. Em outras palavras, recursão é essencialmente mecanismo de adjunção prosódica [...], regulado por restrições que exigem binariedade estrutural. (GUZZO, 2015, p. 95-96)

A partir de uma vasta análise, Guzzo (2015, p. 100) conclui, como foi possível observar, que a recursão se restringe a formação de domínios prosódicos, representando relações de dependência entre os elementos de uma dada estrutura.

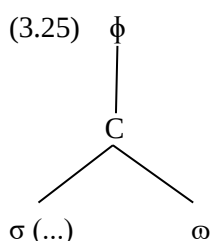
Isso significa que níveis recursivos *não* devem servir de domínio de aplicação de processos segmentais que não os verificados no nível mais baixo do domínio. Embora níveis recursivos bloqueiem a aplicação de processos fonológicos *segmentais* específicos, podem servir de ambiente a processos entoacionais ou relativos a proeminência [...] e processos fonotáticos [...] particulares. Esses processos – de proeminência e fonotáticos – parecem ser, pois, consequência da manutenção de fronteiras prosódicas, não da criação de ambiente de aplicação de processos por meio de recursão.

Além do afrouxamento da *Não Recursividade*, também vimos a possibilidade de violação da *Exaustividade*, como ilustrada em (3.23). De acordo com Guzzo (2015, p. 38), o afrouxamento de tal princípio permite que, na formação dos domínios prosódicos, um elemento não corresponda “a todas as categorias prosódicas que se localizam abaixo do domínio final de sua prosodização”. Desse modo, tais estruturas não apresentam “super-atribuição de categorias prosódicas aos elementos que as compõem” (GUZZO, 2015, p. 38).

A prova da violabilidade da *Exaustividade* pode ser observada na releitura que Nespor e Vogel (2007) fazem a respeito da constituição do C, pois, neste caso, temos um nível prosódico dominando mais de um nível inferior ao seu, ocorrendo assim saltos de níveis. Nesta releitura do C, consideramos que, por serem elementos inacentuados e dependentes de uma

palavra hospedeira acentuada, os clíticos não preenchem os requisitos para que sejam classificados como PWd, além de que seu caráter não proeminente impede a sua categorização como pés métricos. Assim, a única possibilidade é considerá-los como sílabas unicamente.⁶⁴

Ainda a respeito da violação de restrições, podemos citar o trabalho de Bisol (2005b) em que a autora argumenta a respeito dos clíticos, sugerindo que sua prosodização se dê no pós-léxico, “formando um constituinte, que, como a palavra prosódica, identifica-se pela presença de um só acento” (BISOL, 2005b, p. 171). Tal prosodização, de acordo com a autora, se dá de forma tardia, o que faz com que ocorra a violação da restrição da exaustividade como demonstrado em (3.25).



(BISOL, 2005b, p. 172)

Em relação ao exposto em (3.25), podemos perceber a concepção de Bisol (2005b, p. 172) a respeito da estrutura do CG. De acordo com a referida estudiosa, não se trata de uma estrutura ótima, uma vez que apresenta saltos de domínios, visto que o elemento átono enquanto sílaba está dois níveis distante do CG. Além disso, levando em consideração esta estrutura do CG, observamos que se trata de uma categoria que domina imediatamente tanto a palavra prosódica, como uma sílaba, representada por um clítico átono, fato que também ocasiona saltos de nível⁶⁵.

Porém, é importante destacar que, de acordo com Guzzo (2015, p.39), a “não atribuição de estruturas a determinados níveis prosódicos não é um processo indiscriminado. “Por exemplo, um pé não pode formar uma PPh ou uma IP por si mesmo. Da mesma forma, uma sílaba (equivalente a um clítico) pode ser adjungida no nível da frase, desde que haja uma PWd no mesmo domínio, na qual ela deve se apoiar” (GUZZO, 2015, p. 39). Além disso, devemos relembrar que, apesar da *Exaustividade* ser um princípio violável, *Dominância* não o é (SELKIRK, 1995).

⁶⁴ Na subseção 3.3, iremos discutir com mais profundidade a releitura do C proposta por Nespor e Vogel (2007).

⁶⁵ Massini-Cagliari (1999) considera que, para o PB e o PA, o clítico é uma palavra fonológica, fato que resolveria este problema de salto de domínios.

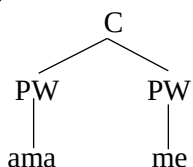
3.2.3 Hierarquia prosódica sem o Grupo Clítico (C)

O posicionamento teórico de se considerar o C como um constituinte prosódico dentro da hierarquia sempre foi um assunto bastante discutido. Sabemos que há diversos trabalhos que não consideram a existência desse domínio prosódico. Em Amaral (2012), discutimos alguns desses trabalhos, como Selkirk (1980), Vigário (2001) e Brisolara (2008, 2009); além desses, como já apontado nesta tese de Doutorado, podemos destacar Inkelas (1990) e, principalmente, Selkirk (1995).

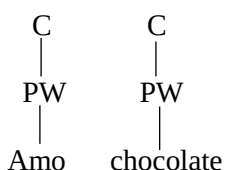
A crítica dos estudos contrários ao C se estabelece, essencialmente, a partir de dois argumentos: a) a atribuição de *status* de PWd a clíticos (cf. (3.26a)), o que, como vimos, contradiz a sua natureza átona e dependente de um hospedeiro acentuado, além disso, sabemos que não podemos atribuir o caráter de palavra a um clítico, já que este não porta acento; b) construções sem clíticos resultavam em sobreposição de PWds e Cs (cf. 3.26b)), ou seja, em construções em que PPhs são formados apenas de PWds, cada PWd deveria corresponder a um C (mesmo sem a presença de um clítico) antes de chegar ao nível de PPh. É importante destacar que essas “falhas”, apontadas no modelo de Nespor e Vogel (1986), ocorrem, uma vez que tal teoria pressupõe a inviolabilidade dos princípios da SLH.

(3.26)

a)



b)



Diante desse quadro problemático, trabalhos como o de Selkirk (1995) propuseram a violação da *Exaustividade*, com a finalidade de evitarem esses tipos de construção. Já outros, como o de Vigário (2001) e Brisolara (2008, 2009), propuseram a violação da *Não Recursividade*. Porém, tanto este tipo de posicionamento como aquele podem apresentar problemas.

Como vimos anteriormente, Guzzo (2015) afirma que a recursividade não deve ser domínio de aplicação de regras, mas somente um mecanismo de formação de constituintes. Já

os trabalhos que aceitam a violação da *Exaustividade* podem apresentar problemas, visto que muitos deles consideram a prosodização de clíticos e PWd diretamente no PPh, assim como ocorre com a prosodização de duas ou mais PWds. Esses trabalhos não levam em consideração, portanto, que o comportamento de sequências clítico + hospedeiro, em certas línguas, não é compatível com o verificado em PPhs, fato este que impede a prosodização dessas estruturas em tal nível (GUZZO, 2015, p. 36). Assim, como consequência da não consideração desse domínio intermediário entre a PWd e o PPh, Guzzo (2015, p. 38) aponta três consequências desse posicionamento.

[...] (i) passou-se a considerar que não há um domínio específico para a prosodização desses elementos; (ii) representações recursivas passaram a ser aceitas, o que fez com que Não Recursividade também fosse classificada como princípio violável; e (iii) o grupo clítico foi eliminado da hierarquia prosódica, visto que PWd e PPh pareciam dar conta do comportamento idiossincrático de clíticos através das línguas.

Segundo Guzzo (2015, p. 46), a desconsideração da ocorrência de certos processos fonológicos que ocorrem entre PWd e PPh também se aplica a alguns compostos e, além disso, faz com que esses processos sejam minimizados.

Em análises que descartam qualquer possível nível entre PWd e PPh, certos processos fonológicos que são específicos de sequências de clítico + hospedeiro e compostos devem ser atribuídos a outros domínios prosódicos (especificamente, à PWd e/ou à PPh). Mas se se assume que há uma correspondência entre a aplicação de processos fonológicos e o resultado do mapeamento morfossintaxe-fonologia, então essas estruturas com processos fonológicos específicos devem ser prosodizadas em um domínio particular. (GUZZO, 2015, p.46)

Diante desse quadro, podemos verificar que há falhas na concepção do C, proposto por Nespor e Vogel (1986) e Hayes (1989), mas também constatamos problemas nos modelos que não consideram um domínio intermediário entre PWd e PPh. Para dar conta, portanto, dos processos fonológicos que ocorrem com sequências de clíticos + hospedeiros e com determinados compostos, surgem, então, algumas propostas a respeito da “remodelação” do antigo C. Tais modelos, como veremos na seção a seguir, estão conscientes de que há certas estruturas (clítico + hospedeiro e alguns compostos) que devem ser prosodizadas em um domínio particular; logo, consideram a existência de um constituinte entre a PW e o PPh.

3.3 “Releituras” do Grupo Clítico (C).

Desde que foi inaugurado por Selkirk (1980, 1984), o modelo da Fonologia Prosódica tem causado grandes discussões, principalmente no que confere à consideração, dentro da hierarquia prosódica, de um constituinte localizado entre a PW e sintagma fonológico (ϕ). Há estudos, posteriores ao de Selkirk (1980, 1984), que confirmam o seu postulado, não considerando a existência de tal constituinte. Já outros trabalhos sugerem a sua existência, denominando-o C (NESPOR; VOGEL, 1986, 2007⁶⁶; HAYES, 1989) ou Grupo de Palavra Prosódica (daqui em diante PWG) (VIGÁRIO, 2007)⁶⁷ ou Grupo Composto (Vogel, 2008, 2009, 2010)⁶⁸.

Os trabalhos que não consideram a existência deste constituinte dentro da escala prosódica utilizam como argumento a falta de generalidade de seu comportamento, divergindo da característica universal que os constituintes devem apresentar de acordo com os postulados da fonologia prosódica.

Isso se dá tanto de perspectiva de língua para língua, do ponto de vista da relação que estabelece com outros componentes da hierarquia (ora se ligando à frase entonacional, ora à frase fonológica), quanto da perspectiva de seu comportamento dentro de uma mesma língua (a assimetria verificada na relação que os enclíticos e os proclíticos estabelecem com seus hospedeiros, ora se adjungindo, ora se incorporando). (SILVA, 2010, p.22)

Na segunda edição da obra *Prosodic Phonology*, Nespor e Vogel (2007) discutem a respeito do C, da sua estrutura e de sua interface com a PW. Assim como dito anteriormente, as autoras também afirmam se tratar de um constituinte que tem gerado muitas discussões nos últimos anos e apontam duas razões para isso:

⁶⁶ No trabalho de 2007, apesar de manterem a denominação Grupo Clítico, Nespor e Vogel passam a utilizar a sigla CG para se referirem a tal constituinte, ao invés de C, sigla usada no trabalho de 1986. Assim, para que não haja confusão, continuaremos a considerar C como o grupo clítico e CG como grupo composto.

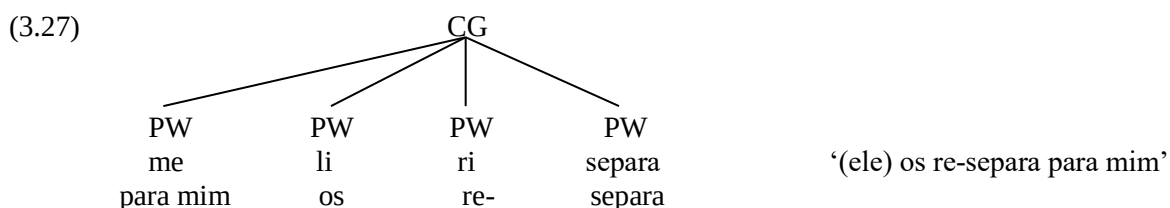
⁶⁷ É importante destacar que Bisol (2000, p. 6 e 19) apresenta outra possibilidade de denominação do C. De acordo com a autora, este domínio também pode ser designado como palavra fonológica pós-lexical, tratando-se apenas de “rótulos” diferentes, não apresentando, portanto, nenhuma diferença em termos de definição e composição do constituinte.

[...]o clítico com a palavra de conteúdo adjacente forma a primeira categoria prosódica pós-lexical. Chamemo-la grupo clítico ou palavra fonológica pós-lexical, é um constituinte diretamente derivado da sintaxe que se distingue da palavra fonológica, tradicionalmente identificada pelo acento. [...] Trata-se, independentemente do rótulo, grupo clítico ou palavra fonológica pós-lexical, o menor constituinte prosódico pós-lexical.

⁶⁸ É importante salientar que, apesar de sabermos que Vogel trata do CG nestes trabalhos, nós só tivemos contato com o trabalho de 2009. Infelizmente, isso ocorreu pois os demais trabalhos não estão disponíveis no Brasil, nem no Porto, onde foi realizado o Doutorado Sanduiche, nem na internet.

The first, positive, reason is that the elements involved in these constituents - words, affixes, clitics - are relatively accessible, and tend to be described at least to some extent in all grammars. While there is certainly some controversy regarding morphological structure and the analysis of clitics, it is not necessary to have thorough an analysis of the syntax of a language and an understanding of potentially complex phrase structures in order to examine the PW and CG, as opposed to the larger constituents. The second, negative, reason is that the original proposal in Prosodic Phonology can be seen to involve a problematic analysis of certain structures relating to the PW and the CG.⁶⁹ (NESPOR; VOGEL, 2007, p. xv)

A respeito dessa análise problemática, Nespor e Vogel (2007, p. xvi) afirmam que, se observarmos o exemplo abaixo⁷⁰, veremos que alguns clíticos assumem o caráter de PW sem realmente o terem. Esta proposição de considerá-los como PWs, apresentada em 1986, é, como já observado anteriormente, uma “consequência” da aplicação da SLH, que permite que um constituinte domine apenas aqueles constituintes imediatamente localizados em um nível inferior ao seu, dentro da escala prosódica.

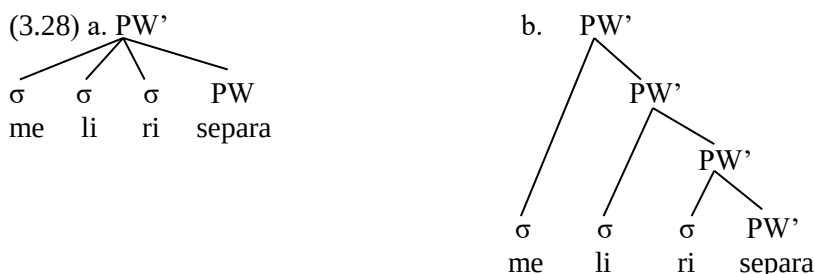


Mesmo diante desta situação, as autoras julgam que o abandono da SLH não é viável, uma vez que deixaria a geometria da hierarquia prosódica irrestrita, e, se qualquer tipo de estrutura se torna admissível, já não teríamos uma teoria passível de ser testada. Ainda segundo as autoras, alguns trabalhos, ao invés do abandono, têm proposto o enfraquecimento da SLH por meio: a) da eliminação do critério de que um constituinte domina apenas o constituinte de um nível inferior ao seu dentro da hierarquia prosódica; b) da introdução de estruturas recursivas, de modo que um constituinte pode dominar um constituinte do mesmo nível; c) da eliminação do grupo clítico da hierarquia prosódica.

⁶⁹ Tradução nossa: “A primeira razão, positiva, é que os elementos envolvidos nesses constituintes – palavras, afixos, clíticos - são relativamente acessíveis e tendem a ser descritos pelo menos até certo ponto em todas as gramáticas. Embora exista alguma controvérsia em relação à estrutura morfológica e à análise dos clíticos, não é necessário passar por uma análise da sintaxe de uma língua e pela compreensão de estruturas de frases potencialmente complexas, a fim de examinar o PW e o CG, em oposição aos constituintes mais altos. A segunda razão, negativa, é a de que a proposta original em *Prosodic Phonology* (1986) pode ser vista como envolvendo uma análise problemática de certas estruturas relacionadas à PW e ao CG.”

⁷⁰ De acordo com Nespor e Vogel (2007, p. xv), trata-se de um enunciado da língua italiana.

Nespor e Vogel (2007, p. xvi-xvii) afirmam que o enfraquecimento da SLH também é problemático. Para ilustrar tal situação, observemos os exemplos a seguir propostos pelas autoras em questão.



A respeito de tais exemplos, elas afirmam que:

In both cases, we observe a PW constituent dominating another PW, as well as elements at a lower level of the hierarchy, the syllable. The CG is essentially replaced by PW' in the above structures. The “prime” diacritic distinguishes this constituent from the usual PW, although the difference is sometimes simply identified as the “outermost” vs. the “innermost” PW. This type of analysis avoids the problem of labeling clitics and affixes as PWs, however, it introduces problems of a different nature.⁷¹ (NESPOR; VOGEL, 2007, p. xvii)

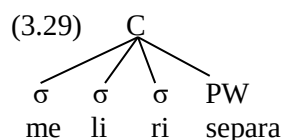
Diante deste panorama, as autoras julgam ser ilusória a redução da hierarquia prosódica por meio da não consideração do C. Segundo elas, o que podemos observar é que, excluindo o C, ainda temos dois tipos distintos de PWs recursivas: i) PW interna que exibe características da PW, ii) PW externa que exibe características do C. Porém, do mesmo modo, precisamos, necessariamente, de dois níveis distintos na hierarquia prosódica. Além disso, tal posicionamento pode desencadear alguns problemas.

By labeling both constituents as varieties of PW, rather than PW and CG as in Prosodic Phonology, we do not escape the need for two distinct levels, but only obscure the distinction with overlapping names. In fact, such an arrangement actually compromises the definition of linguistic constituent as a particular type of string with clearly and uniquely identifiable properties. If PWs sometimes exhibit one set of properties and at other times exhibit a

⁷¹ Tradução nossa: “Em ambos os casos, observamos um constituinte PW dominando outra PW, assim como elementos de um nível inferior da hierarquia, como a sílaba. O CG é essencialmente substituído por PW' nas estruturas acima. O diacrítico “primo” distingue esse constituinte da PW usual, embora a diferença, às vezes, seja simplesmente identificada como a PW “mais externa” versus a PW “mais interna”. Este tipo de análise evita o problema de rotular clíticos e afixos como PWs, no entanto, introduz problemas de natureza diferente.”

*different set of properties, there is no longer an unambiguously defined PW constituent.*⁷² (NESPOR; VOGEL, 2007, p. xvii)

Levando em consideração tais observações, Nespor e Vogel (2007, p. xvii) concordam que não é viável a introdução da recursividade dentro da estrutura fonológica, como demonstrado no exemplo *a* e *b* de (3.14), uma vez que é ela quem diferencia a estrutura morfossintática da estrutura fonológica. O que elas sugerem diante desta problemática envolvendo o grupo clítico é uma pequena mudança na SHL, que acabe por permitir que um constituinte prosódico (especificamente o grupo clítico) domine mais de um nível inferior ao seu na hierarquia prosódica, ou seja, as autoras propõem um enfraquecimento da *Exaustividade*, como pode ser observado a seguir.



Diante disso, podemos verificar que, na reedição de *Prosodic Phonology*, suas autoras ainda consideram a existência do C dentro da hierarquia das línguas que são analisadas na obra. A principal mudança em relação a tal constituinte reside no fato de que, na edição de 1986, os clíticos eram considerados PWs e agora são vistos como σs.

Já Vigário (2007) propõe uma releitura do C, ou, como ela mesma afirma um C “reciclado”. Nesta proposta, a autora admite a necessidade de um constituinte intermediário, localizado entre a palavra fonológica e o sintagma fonológico. Vigário (2007) ressalta a problemática existente em relação à admissão do C como um constituinte prosódico, mas descarta a possibilidade de anular tal constituinte da hierarquia prosódica. A autora também faz críticas às propostas que abolem o C, pois, segundo ela, além de a ausência deste constituinte diminuir a diferença entre estrutura sintática e fonológica, algumas dessas propostas violam as restrições essenciais de boa formação da hierarquia prosódica como a não recursividade. Vigário (2007) afirma que, ao admitir estruturas recursivas, há um enfraquecimento da generalização de que uma PW admite um e apenas um acento principal de palavra,

⁷² Tradução nossa: “Ao rotular ambos os constituintes como variedades de PW, ao invés de PW e CG, como em *Prosodic Phonology* (1986), não escapamos da necessidade de dois níveis distintos, mas apenas obscurecemos a distinção com o uso de nomes sobrepostos. Na verdade, tal arranjo realmente compromete a definição do constituinte linguístico como um tipo particular de cadeia com propriedades clara e unicamente identificáveis. Se as PWs, por vezes, exibem um conjunto de propriedades e em outros momentos exibem um conjunto diferente de propriedades, não existe mais um constituinte PW definido inequivocamente.”

enfraquecendo deste modo a teoria prosódica, uma vez que alguns de seus fundamentos são desprezados.

Como alternativa para esta problemática envolvendo o C, Vigário (2007) propõe o que ela denominou de Grupo de Palavra Prosódica (PWG), constituinte este localizado no mesmo nível do CG. Segundo a referida autora, o PWG não é um novo domínio, mas antes o reestabelecimento do C. O que o diferencia deste é o fato de não agrupar apenas clíticos, mas palavras prosódicas, por isso a sua denominação.

A nossa proposta de designação para este constituinte é de Grupo de Palavra Prosódica (*Prosodic Word Group* - PWG). Segundo cremos, este termo é intuitivo e transparente, uma vez que reflecte o tipo de constituinte que se agrupa no seu interior, tal como se pretendia com o Grupo Clítico, preservando a coerência terminológica da hierarquia prosódica; é também conservador, dado que mantém a expressão *Grupo* existente na expressão antiga *Grupo Clítico*; e reflecte a distinção que se estabelece entre este constituinte e o hierarquicamente inferior, mais claramente, segundo cremos, do que outras designações possíveis [...]. (VIGÁRIO, 2007, p. 679)

Como regra de aplicação cujo domínio seja o PWG, Vigário (2007, p. 682-683) cita a marcação do foco fonológico. De acordo com a autora, o foco pode incidir sobre uma PW quando ela está ou não em posição final do sintagma fonológico, como pode ser observado nos exemplos a seguir:

- (3.30) a: O artista pintou uma manhã *cinzenta* na sua tela?
b: (Não.) O artista pintou uma manhã *Âmbar* na sua tela.
- (3.31) a: O artista pintou uma *tarde* âmbar na sua tela?
b: (Não.) O artista pintou uma maNHÃ âmbar na sua tela.

Esta atribuição de foco a uma palavra é bloqueada quando esta não for portadora de acento do PWG. No composto monogâmico ((mono)ω (gâmico)ω), é possível observar que o acento de foco pode recair apenas na palavra final do composto, interpretada como a cabeça de PWG (VIGÁRIO, 2007, p. 683).

- (3.32) a: Ele é um poligâmico convicto?
b: (Não.) Ele é um monogâmico convicto.
b*: (Não.) Ele é um Monogâmico convicto.

Finalmente, em seu trabalho, *The status of the Clitic Group*, Vogel (2009), ao reconhecer os aspectos problemáticos concernentes à adjunção de elementos na categoria do C

ou da PW, propõe a substituição daquele domínio por meio de um modelo hierárquico com menos restrições em sua formação. De acordo com Vogel (2009), o problema não está na consideração do C, mas sim em um componente da geometria da estrutura prosódica, fruto da SLH. Além do trabalho de Vogel (2009), também merece destaque o trabalho de Guzzo (2015), que, assim como aquele, advoga a favor da existência do CG na hierarquia prosódica.

Como já demonstrado neste trabalho de Doutorado, Vogel (2009, p. 15) afirma que a solução encontrada para lidar com as objeções a respeito do C é, além de excluí-lo da hierarquia prosódica, introduzir a recursividade no nível da PW. Porém, segundo a autora, e como observado anteriormente, esse posicionamento acarreta diversas consequências. Diante desse quadro, Vogel (2009, p. 15) propõe a substituição do C pelo o que ela denominou de Grupo Composto (CG), domínio este que, além de assegurar a existência de um constituinte intermediário entre a PW e o PPh, também exclui a recursividade.

Vogel (2009, p.36), através de sua análise que abarca tanto clíticos como determinados compostos, verifica que a consideração do CG acarreta duas vantagens. A primeira vantagem em se usar o CG em construções com clíticos, afixos e compostos é que não é preciso introduzir um novo constituinte na hierarquia prosódica, se assumimos o modelo de Nespor e Vogel (1986), já que se trata da substituição do antigo C. Além disso, o CG permite evitar o uso da recursividade quando lidamos com essas construções. Ainda no que diz respeito à retenção deste constituinte linguístico intermediário, Vogel (2009, p. 36) afirma que, desse modo, é possível capturar as diferenças nos fenômenos fonológicos que se aplicam em diferentes tipos de estrutura, não havendo assim alterações à teoria relativa à definição dos constituintes.

A segunda vantagem apontada pela autora é o fato de o CG permitir algum grau de idiossincrasia. Por exemplo, se assumirmos que os nomes (de lugares e pessoas) são compostos, enquanto a regra de acentuação de compostos atribui o acento ao primeiro elemento de um composto, há certos casos em que isso não é observado. Em (3.33), podemos observar que, de acordo com Vogel (2009, p. 36) o acento recai sobre a primeira palavra do composto *Fifth Street*, mas recai sobre a última palavra em *Fifth Avenue*, como na maioria dos outros nomes, embora não haja nenhuma razão fonológica ou morfológica para essa diferença. Se se admitir que o CG permite algum grau de idiossincrasia, entretanto, a diferença de acentuação observada não é desconcertante, já que os nomes, assim como CGs, podem apresentar diferentes padrões de acentuação.

(3.33)

Fifth Street → [Fífh Street]_{CG}
Fifth Avenue → [Fífh Ávenue]_{CG}

Já como regra de aplicação envolvendo clíticos, cujo domínio é o CG, Vogel (2009, p. 32-22) cita a *Clitic Vowel Change* (CVC) no italiano, processo em que a vogal /i/ de pronomes clíticos como *mi*, *ti*, *ci* passa a [e] quando seguidos por outro clítico pronominal. A seguir apresentamos uma adaptação dos exemplos propostos pela autora.

(3.34)

- a) **mi** racconta la storia
 me (ele) conta a história
 (ele) me conta a história
- b) **mi** la racconta → **me** la racconta
 me a (ele) conta
 (ele) me conta isso
- c) raccontando **mi** la → raccontando **me** la
 contando me a
 me contando isso

Assim, podemos perceber que o CG, além de ser a concepção mais atual dentro da Fonologia Prosódica a respeito de um constituinte intermediário entre a PW e PPh, também traz novos argumentos que fortalecem as teorias que consideram a existência de tal nível. Diversos e importantes trabalhos, a partir de então, têm aplicado esse novo modelo, chegando a conclusões que reforçam ainda mais a consideração do CG na hierarquia. Em relação ao PB, podemos destacar o trabalho de Guzzo (2015, p. 28), que também considera a pertinência do CG na hierarquia prosódica e aponta dois argumentos principais para a inclusão deste domínio na estrutura prosódica:

- [1] O CG serve de domínio a processos fonológicos e morfossintáticos específicos, os quais não são observados nem no domínio imediatamente inferior (a PWd) nem no domínio imediatamente superior (a PPh). Além disso, pode bloquear a aplicação de processos próprios da PWd ou da PPh.
- [2] O CG é o constituinte em que estruturas inseparáveis são prosodizadas, isto é, onde estruturas que não permitem a intercalação de elementos (como certas sequências de clítico + hospedeiro e certos compostos) são prosodizadas. Dessa forma, o CG é sujeito a regras de mapeamento específicas

Portanto, independentemente de suas características ou denominações, observamos a importância e pertinência de se considerar a existência de um domínio intermediário, localizado na hierarquia prosódica entre a PW e o PPh.

3.4 Considerações finais

Nosso intuito, nesta seção, foi apresentar as concepções que utilizamos para desenvolver a análise fonológica empreendida nos dados mapeados. Para isto, apresentamos a teoria adotada nesta pesquisa, a Teoria dos Constituintes Prosódicos, destacando e descrevendo questões relevantes para este trabalho, tais como: a descrição de alguns constituintes prosódicos, a apresentação da SLH e a discussão a respeito da não recursividade e da exaustividade.

Além disso, destacamos alguns trabalhos que afirmam a existência de um domínio intermediário, localizado entre a PWd e o PPh na escala prosódica, trabalhos estes de grande importância para esta tese, já que, a partir da análise realizada dos nossos dados à luz da Fonologia Prosódica (NESPOR; VOGEL, 1996), pudemos comprovar, como mostraremos na subseção 5.2.1, a relevância da consideração deste nível prosódico intermediário como alvo de fenômenos fonológicos, no PA.

4 Metodologia

Apresentamos, nesta seção, a metodologia utilizada para o desenvolvimento desta pesquisa. Para melhor ilustrar a maneira pela qual analisamos o nosso *corpus*, expomos, separadamente, tanto a metodologia de análise sintática, como a fonológica, uma vez que observamos que tais análises podem apresentar dados diferentes, no que diz respeito à palavra hospedeira do pronome clítico.

4.1 Metodologia da análise sintática

A metodologia de análise sintática utilizada nesta pesquisa de Doutorado baseia-se no mapeamento de todos os pronomes oblíquos presentes nas cento e cinquenta primeiras CSM e em cento e cinquenta cantigas profanas (50 cantigas de amigo, 50 cantigas de amor, 50 cantigas de escárnio e maldizer)⁷³; na classificação desses elementos quanto à forma de cliticização em relação ao verbo; e, finalmente, na classificação do material linguístico interpolado.⁷⁴

Uma análise das cem primeiras CSM já havia sido desenvolvida em Amaral (2012), porém, para este trabalho de Doutorado, foi feita uma categorização mais apurada do material interpolado, baseada em trabalhos que versam a respeito dos casos de interpolação no PA, como os trabalhos de Ogando (1980), Martins (1994) e Fiéis (2001).

A análise sintática é pertinente a esta pesquisa pois, como veremos na seção 5, o material interpolado entre o clítico e a palavra hospedeira se mostrou relevante para o objetivo do trabalho em questão, uma vez que pode trazer pistas a respeito da análise fonológica dos pronomes oblíquos.

No primeiro momento de nossas análises, focalizamos todos os pronomes clíticos presentes em todas as cantigas em análise e os grifamos de amarelo, conforme podemos observar nos exemplos a seguir.

⁷³ Em nossas análises, apenas os pronomes clíticos presentes nos títulos (epígrafes) das cantigas não foram considerados. Além disso, aqueles que estão presentes nos refrãos foram considerados uma única vez na contabilização dos dados.

⁷⁴ No Apêndice desta tese, apresenta-se a análise de todo o *corpus*.

(4.1)

Des oge mais quer' eu trobar
 pola Sennor onrrada,
 en que Deus quis carne fillar
 bẽeyta e sagrada,
 por **nos** dar gran soldada
 no seu reyno e **nos** erdar
 por seus de sa masnada
 de vida perlongada,

(CSM 1; 3-10)⁷⁵

(4.2)

Que trist'oj'é meu amigo,
 amiga, no seu coraçom!
 ca nom pôde falar migo
 nem veer-**m'**, e faz gram razom
 meu amigo de trist'andar,
 pois **m'**el non vir e **lh'**eu nembrar.

(CBN 555 / CV 158; 1ª estrofe; amigo)⁷⁶

(4.3)

Senhor fremosa, grand' enveja ei
 eu a tod' ome que vejo morrer;
 e, segund' ora o meu conhocer
 enquant' || est' é, faço mui gran razon,
 ca ei por vos eno meu coraçom
 tan gran cuita, que mil vezes **me** ten,
 senhor, sen fala e sen todo sen:
 e non **vus** queredes de min doer!

(CA 2; 1ª estrofe; amor)⁷⁷

(4.4)

Vi coteifes orpelados
 estar mui mal espantados,
 e genetes trosquiados
 corrian-**nos** arredor;
 tinhan-**nos** mal aficados,
 [ca] perdian-na color.

(CBN 491 / CV 74; 2ª estrofe; escárnio e maldizer)

Depois de realizarmos o levantamento de todos os pronomes clíticos presentes no *corpus*, verificamos a forma de cliticização a que tais elementos estão sujeitos. É importante destacar que, na análise sintática, o mapeamento e, consequentemente, a classificação dos

⁷⁵ Entre parênteses, o número que segue a abreviatura *CSM* refere-se às cantigas, já os números após o sinal de ponto e vírgula referem-se aos versos ou às estrofes.

⁷⁶ Entre parênteses, o número que segue a abreviatura *CBN* refere-se à numeração da cantiga no *Cancioneiro da Biblioteca Nacional de Lisboa*; a abreviatura *CV* refere-se à numeração da cantiga no *Cancioneiro da Vaticana*; já os números após o sinal de ponto e vírgula referem-se aos versos ou às estrofes. Também é importante destacar que, nos exemplos de cantigas profanas, para melhor compreensão de nosso leitor, após a descrição do cancionero, da respectiva localização da cantiga no cancionero e da numeração dos versos ou estrofes, iremos especificar de qual tipo de cantiga se trata (*amigo*, *amor* ou *escárnio e maldizer*). Acreditamos que, desse modo, a localização do exemplo no Apêndice em que se encontram as análises será facilitada.

⁷⁷ Entre parênteses, o número que segue a abreviatura *CA* refere-se à numeração da cantiga que consta no *corpus* de Michaëlis de Vasconcelos. Segundo a autora, em sua edição diplomática (1990 [1904], p. x), as poesias são publicadas integralmente, na mesma ordem em que estão no *Cancioneiro da Ajuda*. Os números após o sinal de ponto e vírgula referem-se aos versos ou às estrofes.

pronomes clíticos quanto à sua posição seguiram a tradição gramatical, exposta na seção 2 desta tese. De acordo com esse modelo tradicional, a colocação do pronome clítico está direta e unicamente relacionada ao verbo. A descrição do posicionamento do pronome átono, no PA, em relação ao verbo de que é complemento, pode ser encontrada nos trabalhos de Ogando (1980), Mattos e Silva (1989, 2006 [1989], 2008), Martins (1994) e Amaral (2012).

Através dessa metodologia, foi possível observar a localização do pronome clítico e classificá-lo quanto a sua forma de cliticização. Assim, verificamos que, no *corpus* analisado, os pronomes clíticos podem aparecer na posição de próclise, ênclise ou mesóclise em relação ao verbo do qual é complemento. Em nossas análises, para melhor entendimento do leitor, optamos por escrever em azul a forma de cliticização do pronome em questão, e em verde sinalizamos sua palavra hospedeira que, na análise sintática, é exclusivamente o verbo, como podemos observar nos exemplos a seguir.

(4.5) **Próclise**

lle diss': "Os peccados meus
son tan muitos, sen mentir,
próclise → verbo

(CSM 3; 38-39)

(4.6) **Próclise**

non vos digu' eu que non pode seer
próclise → verbo

(CBN 573 / CV177; 23; amigo)

(4.7) **Próclise**

E ora, por Deus, que vus fez melhor
próclise → verbo

(CA 10; 28; amor)

(4.8) **Próclise**

E pois ali o liou,
próclise → verbo

(CBN 461; 11; escárnio e maldizer)

(4.9) **Ênclise**

deu-ll' hũa tal vestidura
ênclise → verbo

(CSM 2; 11)

(4.10) **Ênclise**

Assanhei-m'eu muit'a meu amigo,
ênclise → verbo

(CBN 630 / CV 231; 1; amigo)

(4.11) **Ênclise**

Maravilho-m'eu, mia senhor,
ênclise → verbo

(CA 42; 1; amor)

(4.12) **Ênclise**

Sedia-xi Don Belpelho em ãa sa maison,
ênclise → verbo

(CBN 1470 / CV 1080; 1; escárnio e maldizer)

(4.13) **Mesóclise**

dizend': "Eu dar-**ll**-ei que jante, | e demais que merende."

mesóclise → verbo

(CSM 6; 30)

(4.14) **Mesóclise**

Filha, ca perderedes i
e pesar-**mi**-á de coraçõn

mesóclise → verbo

(CBN 840 / CV 426; 7 – 8; amigo)

(4.15) **Mesóclise**

Mentr'eu viver', mais guardar-**m**'ei

mesóclise → verbo

(CA 28; 8; amor)

(4.16) **Mesóclise**

- Comede migu', e dar-**vos**-ei ùa gorda garça parda.

mesóclise → verbo

(CBN 1452 / CV 1062; 7; escárnio e maldizer)

É importante destacar que também classificamos como “*verbo*” os casos em que temos uma locução verbal e não apenas um único verbo. Como o objetivo desta pesquisa não é de cunho sintático, julgamos que não seria pertinente uma análise mais apurada a respeito de qual verbo da locução é o hospedeiro semântico-sintático do pronome oblíquo, uma vez que este dado não influenciaria as nossas análises. Além disso, foi possível observar que tais casos ocorrem apenas quando o pronome clítico está em posição de próclise em relação à locução verbal⁷⁸, classificada, portanto, apenas como “*verbo*” em nossas análises. Vejamos alguns exemplos, em que destacamos em negrito a locução verbal para melhor visualização⁷⁹:

(4.17)

- Ai amiga, eu ando tan coitada
que sol non poss' en mi tomar prazer,
cuidand' en como **se pode fazer**

próclise → verbo

(CBN 573 / CV 177; 15 - 17; amigo)

(4.18)

E porque sei tan ben, per bõa fé,
que non sei cousa no mundo melhor
que ja, entanto com' eu vivo for',
nulha cousa non **me pode guardar**

próclise → verbo

(CA 2; 17 - 20; amor)

⁷⁸ Este fato nos mostra que, independentemente de qual seja o verbo hospedeiro em uma locução verbal, o pronome estará proclítico a qualquer um deles, situação esta já suficiente para a pesquisa em questão. Porém, isso não quer dizer que não reconheçamos, por exemplo, os casos de subida do clítico, apenas não consideramos relevantes para este trabalho de Doutorado, devido aos seus objetivos de cunho fonológico.

⁷⁹ Nas análises presentes no Apêndice deste trabalho, as locuções verbais não estão em negrito. Apenas decidimos destacar no corpo desta tese para melhor visualização e entendimento do leitor.

(4.19)
 eu amei ùa donzela,
 por que m' ouvistes trobar;
 e con quen **se** foi casar,
 próclise → verbo
 por quant' eu dela ben díxi,

(CBN 966 / CV 553; 3 - 6; escárnio e maldizer)

Os exemplos mostrados de (4.1) a (4.19) ilustram os casos em que o clítico está diretamente ligado ao verbo, porém não foram apenas casos como esses que encontramos em nosso *corpus*. Além desses casos, também nos deparamos com situações em que havia a interpolação de diferentes elementos entre o pronome clítico e o verbo.⁸⁰

O modo como organizamos as análises em tais casos permanece o mesmo; representado em azul, destacamos a forma de cliticização, seguida por uma flecha, e, em verde, temos grafada a palavra “*interpolação*”, para indicar que naquele caso o clítico não está diretamente ligado ao verbo; entre parênteses, seguindo a palavra “*interpolação*”, temos a classificação do material interpolado, e, finalmente, a palavra “*verbo*”, também grafada em verde, para indicar que, em tais análises, como dito anteriormente, estamos considerando esse elemento como único possível de ser a palavra hospedeira do pronome oblíquo.

Para melhor visualização, nos exemplos que seguem, os elementos interpolados estão destacados em negrito, mas esse realce não é feito em nossas análises.

(4.20)
 O sant' abade, que o cavaleiro sandeu
 vvy con amores, atan toste ss' apercebeu
 que pelo dem' era; e poren se trameteu
 de buscar carreira pera **o ende** tirar.
 próclise → interpolação (OI pronome anafórico (*ende*)) + verbo
 Quen dona fremosa e bõa quiser amar...

(CSM 16; 35 - 39)

(4.21)
 e, par Deus, porque **o non** vej' aqui,
 próclise → interpolação (negação) + verbo
 que é morto gran sospeita tom'i,
 e, se mort' é, mal dia eu fui nada.

(CBN 573 / CV 177; 19 - 21; amigo)

⁸⁰ Na subseção 5.1.1.1 desta tese de Doutorado, abordamos com mais detalhe as análises dos casos de interpolação, competindo a esta seção de metodologia apenas a descrição da maneira como classificamos estes casos.

(4.22)

Pois **vus** Deus fez tanto ben entender,
 próclise → interpolação (SUJ nominal (*Deus*)) + verbo
 entendede en qual coita me ten
 o voss' amor, porque vus quero ben!

(CA 186; 10 - 12; amor)

(4.23)

Correola, sodes adeantado
 en cas del-Rei do mal que **s** i fezer;
 próclise → interpolação (advérbio) + verbo

(CBN 1482 / CV 1093; 1 - 2; escárnio e maldizer)

Além dos elementos apresentados nos exemplos, outros também foram encontrados na posição de interpolação entre o pronome clítico e o verbo, tais como: objeto direto, objeto indireto, vocativo, verbo, preposição, conjunção, predicativo do sujeito, etc.⁸¹ Em relação ao sujeito, aos objetos direto e indireto e ao advérbio, é importante destacar que, para facilitar a análise, tais elementos receberam uma abreviação para sua identificação. O quadro a seguir ilustra estes elementos, as abreviações utilizadas nas análises e sua descrição quanto à forma de realização.

Quadro 4.1 - Abreviação de elementos interpolados, segundo Ogando (1980), Martins (1994) e Fiéis (2001).⁸²

Elemento Interpolação	Abreviação	Descrição
Sujeito	SUJ	- pronominal - nominal - sintagma nominal - sintagma preposicional - sintagma pronominal
Objeto Direto	OD	- pronominal - nominal - sintagma nominal - sintagma pronominal
Objeto Indireto	OI	- pronominal - sintagma preposicional
Advérbio	ADV	- advérbio - sintagma adverbial - sintagma preposicional

Nos exemplos de (4.24) a (4.36), ilustramos os casos de interpolação dos elementos apresentados no quadro acima.⁸³

⁸¹ Como dito anteriormente, na seção de análise dos dados, iremos categorizar os casos de interpolação.

⁸² Na análise dos elementos interpolados, nós seguimos a classificação adotada nos trabalhos tradicionais que versam a respeito da interpolação, como os de Ogando (1980), Martins (1994) e Fiéis (2001). Nessas obras, as autoras mesclam categorias de palavras e funções gramaticais para designar o elemento interpolado, o que foi mantido nesta tese.

⁸³ No momento de nossas análises, nos questionamos a respeito da possível relação que a interpolação pode estabelecer com a função desempenhada pelo clítico; porém, estas particularidades serão verificadas em trabalhos futuros.

(4.24) **Sujeito Pronominal**

- Madre, se **vos** vós vengar quiserdes,
 próclise → interpolação (SUJ pronominal) + verbo
 eu o dev' a lazerar que o fiz
 sandeu e el con sandiçe o diz.

(CBN 1092 / CV 683; 16 - 18; amigo)

(4.25) **Sujeito Nominal**

[E] nunca **me** Deus quis guisar
 próclise → interpolação (SUJ nominal (*Deus*)) + verbo
 en quanto cuidado prendi,

(CA 82; 15 -16; amor)

(4.26) **Sujeito Sintagma Nominal**

e vedes que oí, amigos, já:
 que, pois que se **lh'** a manceba quer ir,
 próclise → interpolação (SUJ sintagma nominal) + verbo

(CBN 1545 / CB 418; 9 - 10; escárnio e maldizer)

(4.27) **Sujeito Sintagma Preposicional**

E disse-ll' assi: "Ide falar con mia sennor
 e dizede-lle como moiro por seu amor;
 e macar vejades que **lle** desto grave for,
 próclise → interpolação (SUJ sintagma preposicional (*desto*)) + verbo
 nona leixedes vos poren muito d' aficar."

(CSM 64; 56 - 59)

(4.28) **Objeto Direto Pronominal**

Ta que a missa dita for;
 ca assi quer Nostro Sennor,
 que **ch'** esto faz por meu amor
 próclise → interpolação (OD pronominal (*esto*)) + verbo

(CSM 92; 39 - 41)

(4.29) **Objeto Direto Nominal**

Coidando eu que melhor se nembrasse
 ela de min, por quanto a servi,
 por aquesto nunca **lhi** ren pedi
 próclise → interpolação (OD nominal (*ren*)) + verbo

(CBN 1593 / CV 1125; 15 -17; escárnio e maldizer)

(4.30) **Objeto Direto Sintagma Nominal**

Muito per desej'eu
 que veesse meu amigo
 que **m'** estas penas deu
 próclise → interpolação (OD sintagma nominal (*estas penas*)) + verbo
 e que falasse comigo
 e direi-lh'eu enton
 a coita do meu coração.

(CBN 1290 / CV 895; 2ª estrofe; amigo)

(4.31) Objeto Direto Sintagma Pronominal

Pois o judeu est' outorgou,
 ambos se foron mantenede,
 e as omagões lle mostrou
 o crischão, e ant' a gente
 tangeu e fillou-ss' a dizer
 que por fiança llas metia
 por que **ll' o seu** fosse render
 próclise → interpolação (OD sintagma pronominal) + verbo
 a seu prazo sen tricharia.
Pagar ben pod' o que dever...

(CSM 25; 50 - 58)

(4.32) Objeto Indireto Pronominal

atan gran pavor ei que mui gran ben
me lhe fezesse, || por meu mal, querer!
 próclise → interpolação (OI pronominal) + verbo

(CA 265; 6 - 7; amor)

(4.33) Objeto Indireto Preposicional

Por **nos de dulta** tirar,
 ênclise → interpolação (OI sintagma preposicional (*de dulta*))
 praz a Santa Maria
 de seus miragres mostrar
 fremosos cada dia.

(CSM 18; refrão)

(4.34) Advérbio

- Amigo, que cuidades a fazer,
 quando **vos ora** partirdes d'aqui
 próclise → interpolação (ADV advérbio (*ora*)) + verbo

(CBN 820 / CV 405; 1 - 2; amigo)

(4.35) Advérbio Sintagma Adverbial

lança de pinh' e de bragal o pendon,
 chapel de ferro, que xi **lhi mui mal** pon⁸⁴,
 próclise → interpolação (ADV sintagma adverbial (*mui mal*)) + verbo
 (CBN 1470 / CV 1080; 13 - 14; escárnio e maldizer)

(4.36) Advérbio Sintagma Preposicional

|| Que sen conselho que vos, mia senhor,
m(e) en este mundo fazedes viver!
 próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*en este mundo*)) + verbo
 (CA 10; 1 - 2; amor)

Ainda a respeito da metodologia utilizada para a classificação da interpolação, é importante destacar que, além dos casos de um único elemento interpolado, também foram verificados casos com mais de um elemento. Em tais situações podemos encontrar dois ou até

⁸⁴ Para exemplificar apenas o caso de interpolação de um advérbio na forma de sintagma adverbial, consideramos apenas a cliticização do pronome oblíquo *lhi*, porém, nas análises, o clítico *xi* também foi considerado, apenas não nos referimos a ele neste momento, pois a realização de pronomes em sequência ainda será comentada neste trabalho de Doutorado.

mesmo quatro elementos distintos em posição de interpolação entre o pronome clítico e o verbo.⁸⁵ Para classificá-los, fizemos como nos casos de apenas um elemento, com a diferença de acrescentarmos o sinal de “+” para cada novo material interveniente.

(4.37) **Dois elementos interpolados**

Onde ll' avêo un dia | que foi un furto fazer,
e o meiryo da terra | ouve-**o** **log'** a prender,

próclise → interpolação (ADV advérbio + preposição) + verbo

(CSM 13; 10 - 11)

(4.38) **Dois elementos interpolados**

Quando **s**el de mi partia,

próclise → interpolação (SUJ pronominal + OI sintagma preposicional (*de mi*)) + verbo

chorando, fez-mi tal preito

(CBN 696 / V.297; 7 - 8; amigo)

(4.39) **Dois elementos interpolados**

Quero-**vus** eu ora rogar,

próclise → interpolação (SUJ pronominal + ADV advérbio) + verbo

por Deus, que vus fez, mia senhor,

(CA 14; 1 -2; amor)

(4.40) **Dois elementos interpolados**

Se lhi froreç' o bastage,

meu senhor, seede sage

que prendades dele gage:

ca, se **s** ora daqui vai,

próclise → interpolação (ADV advérbio + ADV advérbio) + verbo

(CBN 1555 / CB 428; 5 - 8; escárnio e maldizer)

(4.41) **Três elementos interpolados**

Mais **nos** faz Santa Maria

próclise → interpolação (verbo auxiliar + SUJ nominal (*Santa Maria*) + OI sintagma preposicional (*a seu Fillo*)) + verbo

a seu Fillo perdôar,

(CSM 3; 1 - 2)

(4.42) **Três elementos interpolados**

E tenho que desmesura fiz i,

por que **lh'**end'algũa ren non tornei i.

próclise → interpolação (pronome anafórico (*ende*) + OD sintagma nominal (*algũa ren*) + negação) + verbo

(CBN 719 / CV 320; última estrofe; amigo)

(4.43) **Três elementos interpolados**

Como morreu quen foi amar

quen **lhe** nunca quis ben fazer,

próclise → interpolação (advérbio + verbo auxiliar + OD nominal) + verbo

(CA 35; 6 - 7; amor)

⁸⁵ Apenas nas CSM não foram encontrados casos de quatro elementos interpolados.

(4.44) **Três elementos interpolados**

Por que **vos** eu a vós esto sofresse,

próclise → interpolação (SUJ pronominal + OI sintagma preposicional (*a vós*) + OD pronominal (*esto*)) + verbo

se non por ela; se lhi non pesasse,

(CBN 1528 / CB 401; 6 - 7; escárnio e maldizer)

(4.45) **Quatro elementos interpolados**

Se **m**eu a vós, meu amigu'e meu ben,

próclise → interpolação (SUJ pronominal + OI sintagma preposicional (*a vós*) + vocativo (*meu amigu'e meu ben*) + negação) + verbo

non assanhar, dizede-**m** ãa ren:

(B.636/V.237; 5 - 6; amigo)

(4.46) **Quatro elementos interpolados**

Ja foi sazon que eu cuidei

que **me** non poderi' amor

próclise → interpolação (negação + verbo auxiliar + OD nominal + ADV sintagma preposicional (*per nulha ren*)) + verbo

per nulha ren fazer peor

(CA 28; 1 - 3; amor)

(4.47) **Quatro elementos interpolados**

- Pedr' Amigo, des aqui é tençon,

ca **me** non quer' eu convosc' outorgar;

próclise → interpolação (negação + verbo auxiliar + SUJ pronominal + OI pronominal (*convosco*)) + verbo

(CBN 1221 / CV 826; 17 - 18; escárnio e maldizer)

Os casos listados até agora foram os que consideramos como “pronomes não combinados”, por aparecerem “sozinhos”, ou seja, casos em que os pronomes não estão combinados com outros pronomes, ou com outra classe de palavra distinta. Porém, no momento da coleta dos dados, deparamo-nos com outras situações para as quais preferimos elaborar uma classificação diferenciada. Tais casos foram considerados por nós como “pronomes combinados”, e foram classificados em quatro grupos. Algumas dessas situações são discutidas em Amaral (2012), mas não há uma classificação específica para tratar desses casos, que, em algumas situações, geraram um pouco de dúvida no momento das análises.

Para o trabalho em questão, por exemplo, os casos em que temos dois pronomes oblíquos justapostos, em situação de interligação, devido a um processo fonológico, foram classificados como “Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico”. Nesse grupo, são enquadrados os pronomes oblíquos dativo e acusativo que se encontram interligados

fonologicamente, uma vez que estão sujeitos aos processos de sândi de ditongação ou de elisão, ou a um processo de ressilabação, envolvendo duas coronais.⁸⁶

Sobre o processo de ditongação, Cangemi (2014, p. 135), a partir de um *corpus* do PA, a define como “a ressilabação dos dois segmentos flutuantes que passam a associar-se ao nó silábico subsistente”. Desse modo, “perde-se uma sílaba, em função do choque de dois núcleos silábicos em fronteira vocabular, mas todos os segmentos são preservados”.

De acordo com Massini-Cagliari (2005, 2015), a ditongação é o processo de sândi de menor ocorrência como processo de resolução de juntura vocabular. Este fato se explica, pois tal fenômeno ocorre em um contexto extremamente restrito, sendo que o único contexto favorável à sua aplicação dá-se em situações em que temos os pronomes clíticos *mi* ou *ti* seguidos das vogais [a, o, ɔ], grafadas <a> ou <o>. Esse processo de sândi, caracterizado por produzir encontros vocálicos do tipo crescentes, como vimos, é considerado pela referida autora como marginal, uma vez que só se aplica no contexto descrito acima. Nos demais contextos, segundo Massini-Cagliari (2005, 2015) aplicam-se outros processos de sândi, como a elisão e a crase, ou o encontro vocálico se mantém, formando o hiato.

Cangemi (2014), assim como Massini-Cagliari (2005, 2015), advoga a favor da exclusividade do processo de ditongação ocorrer no contexto já exposto. Os dados daquela autora, tais como os dessa, confirmam esta restrição da ditongação.

Dentro do universo das 200 cantigas religiosas escolhidas para comporem o *corpus* do presente estudo, a ditongação, enquanto processo de sândi (isto é, como resolução de encontros vocálicos intervocabulares), só aparece em um único contexto: para ligar os pronomes *mi* ou *ti* a uma palavra iniciada pelas vogais /a/, /e/ ou /o/ [...]. (CANGEMI, 2014, p. 137)

Esse contexto favorável à ditongação é justamente o contexto em que temos os pronomes dativos *mi* e *ti*, seguidos dos pronomes acusativos *o(s)* *a(s)*. Por isso, os casos em que temos tal contexto receberam a designação apresentada anteriormente. A seguir, apresentamos alguns exemplos em que temos a incidência do processo de ditongação, tal fenômeno só pode ser identificado a partir da escansão em sílabas métricas, como proposto pela metodologia inaugurada por Massini-Cagliari (1995, 1999).⁸⁷

⁸⁶ Na seção de análise dos dados, o nosso leitor verificará que, diferentemente de autores como Martins (1994), consideramos que os casos de “Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico” correspondem a dois pronomes e não apenas a um, uma vez que, do ponto de vista semântico e fonológico, temos dois pronomes. Desse modo, na contabilização de nossos dados, sempre consideramos a existência de dois pronomes.

⁸⁷ O número de sílabas métricas é proposto pelas edições diplomáticas as quais utilizamos para nossas análises.

(4.48) Deus¹/ **tio**²/ de³/ man⁴/ de,⁵/ que⁶/ po⁷/d' e⁸/ val⁹;

(CSM 15; 64)

(4.49) por¹/ a²/ mor³/ que⁴/ **mi-o**⁵/ non⁶/ quis⁷/ con⁸/ sen⁹/ tir¹⁰.

(CA 64; 25; amor)

(4.50) de¹/ co²/ mer³/ ben⁴;/ pois⁵/ **mi o**⁶/ dan⁷/ [i] en⁸/ don⁹,

(CBN 1624 / CV 1158; 23; escárnio e maldizer)

Além da ditongação, a elisão foi outro processo de sândi encontrado na interligação de dois pronomes clíticos. Tal fenômeno, quando intervocabular, ocorre porque há a supressão da vogal final átona da primeira palavra, quando ela é sucedida por uma outra palavra que se inicia por uma vogal. De acordo com Cangemi (2014 p. 116), a elisão intervocabular acontece

[...] quando a presença de duas vogais em sequência fica sob o domínio de uma mesma sílaba, ocorrendo uma ressilabação. Em função do choque de dois núcleos silábicos em fronteira vocabular, um dos segmentos vocálicos não é preservado. Geralmente, a vogal átona final da primeira palavra é apagada, e uma nova sílaba é formada, a partir da junção do núcleo da sílaba átona final da primeira palavra com a vogal inicial da segunda palavra.

Para que ocorra a elisão, Massini-Cagliari (2005, 2015) e Cangemi (2014) afirmam que é necessário que a vogal átona da primeira palavra seja /a/, /e/ ou /o/. Nesse contexto, podemos incluir os clíticos *lle*, *xe*, *che*, que são os que mais sofrem elisão quando diante de pronomes acusativo o(s), a(s), fato este que justifica a nossa classificação para estes casos. É importante destacar que, em menor quantidade, também encontramos os dativos *me* e *te* sofrendo o processo de elisão com os referidos acusativos. A seguir, estão transcritos alguns exemplos em que, respectivamente, temos os pronomes *lle*, *xe*, *che*, *me* e *te* em elisão com pronomes acusativos.

(4.51) *Ca lh'o nego pola veer,*

(CA 87; 15; amor)

(4.52) *Deus x' as quise figurar*

(CSM 29; 28)

(4.53) *mas fiador quero seer
de cho pagar ben a un dia.*

(CSM 25; 29-30)

(4.54) *se non por ela; se lhi non pesasse,
morrera eu, se mo non coomiasse
a mia senhor[a], que mi vós tolhestes.*

(CBN 1528 / CB 401; 8-10; escárnio e maldizer)

(4.55) *pois to dey por offerenda.*

(CSM 66; 69)

O outro processo fonológico encontrado, ocorrendo quando temos a interligação de dois pronomes clíticos, refere-se à ressilabação das coronais /s/ e /l/ em um contexto em que temos os pronomes dativos *vos* ou *nos* seguidos dos pronomes acusativos *lo(s)* ou *la(s)*. Levando em consideração que o Princípio do Contorno Obrigatório (PCO)⁸⁸ proíbe sequências adjacentes de unidades ou traços idênticos nas representações fonológicas, podemos afirmar que os dois segmentos coronais que ocorrem em sequência não são permitidos, por isso o primeiro irá cair. Em outras palavras, o PCO proíbe que os dois segmentos coronais /s/ e /l/ ocorram na coda de uma sílaba e no onset da sílaba consecutiva, e, soluciona essa violação ao princípio, com a queda do primeiro segmento coronal.

(4.56) *amiga, ben **vol**o digo,* (CBN.1036 / CV.626; 3 amigo)

(4.57) *ca o ben que nos avemos, | Deus por ela **no-lo** deu.* (CSM 35; 6)

Esses processos fonológicos, como dito anteriormente, ocorrem em algumas interligações pronominais, ou seja, entre um pronome clítico e outro que se encontram em sequência. O grupo “Pronomes interligados com processo fonológico” recebeu uma numeração própria em algarismos cardinais, não seguindo, portanto, a numeração dos demais casos, e, além disso, a nomenclatura do grupo foi grafada em vinho, conforme podemos observar nos exemplos a seguir.⁸⁹

(4.58)

- Matar-m'-ei, filha, se **mi-o** disserdes.

Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise (mi) → interpolação (OD pronominal) + verbo

próclise (o) → verbo

(CBN 1092 / CV 683; 13; amigo)

(4.59)

Por én non devia quitar

|| os seus olhos de a veer

a quen Deus quisesse guisar

de **lh'o** querer ela soffrer.

Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise (lhe) → interpolação (OD pronominal + verbo auxiliar + SUJ pronominal) + verbo

próclise (o) → interpolação (verbo auxiliar + SUJ pronominal) + verbo

(CA 41; penúltima estrofe; amor)

⁸⁸ Sobre o PCO, ver Leben (1973) e Odden (1986).

⁸⁹ Nos exemplos, a numeração do grupo não é exposta, para que não haja confusão com a numeração dos exemplos da tese. Em nossos apêndices, o leitor pode observar a ordenação própria desse grupo.

(4.60)

- Faça-**xo** quen faz o al.

Pronomes interligados com processo fonológico

ênclise (xe) → verbo

ênclise (o) → verbo + interpolação (OD pronominal)

(CBN 461 / CB 353; último verso; escárnio e maldizer)

(4.61)

ora oyd' o miragre, | e nos contar-**vo-lo**-emos.

Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

mesóclise (vos) → verbo

mesóclise (lo) → verbo

(CSM 8; 10)

Além desse grupo que envolve dois clíticos interligados com processo fonológico, foi necessária a criação de um outro grupo, envolvendo também dois clíticos. Porém, neste novo caso, o que temos é apenas a sequência de dois pronomes oblíquos, justapostos, um sucedendo o outro, sem a ocorrência de qualquer processo fonológico. Tal grupo recebeu a denominação de “Sequência de clíticos”, foi representado em rosa e também apresenta a sua ordenação própria em numerais romanos em caixa baixa, como podemos observar nos exemplos a seguir.

(4.62)

Este donzel, con gran medo | de **xe l'** o anel torcer

Sequência de pronomes

próclise (xe) → interpolação (OI pronominal + OD sintagma nominal (*o anel*)) + verbopróclise (lhe) → interpolação (OD sintagma nominal (*o anel*)) + verbo

(CSM 42; 27)

(4.63)

Quero-vos ora mui ben conselhar,

aí meu amig', assi me venha ben:

se virdes que **me vos** quer'assanhar,

Sequência de pronomes

próclise (me) → interpolação (OI pronominal (vos)) + verbo

próclise (vos) → verbo

(CBN 795/ CV 379; 1-3, amigo)

(4.64)

Nunca **me lh'**eu ampararei,

Sequência de pronomes

próclise (me) → interpolação (OI pronominal + SUJ pronominal) + verbo

próclise (lhe) → interpolação (SUJ pronominal) + verbo

(CA 80; 13; amor)

(4.65)

Meu senhor Rei de Castela,

venho **me vos** querelar:

Sequência de pronomes

próclise (me) → interpolação (OI pronominal) + verbo

próclise (vos) → verbo

(CBN 966 / CV 553; 1 - 2; escárnio e maldizer)

É interessante observar que, na interligação ou sequência dos pronomes clíticos,

independentemente de haver algum processo fonológico, incidindo sobre sua junta intervocabular ou não, sempre haverá um caso de interpolação, quando a forma de cliticização for a próclise. Esse caso será melhor retratado na seção de Análise dos Dados.

Também encontramos, em nossas análises, um único caso em que o pronome oblíquo está ligado a um outro pronome, porém, diferentemente do que foi abordado até então, trata-se de um pronome tônico. Esse caso foi enquadrado dentro de um grupo denominado “Pronome clítico interligado a um pronome sujeito tônico por processo fonológico”, foi representado em verde e ordenado em numeral romano.

(4.66)

- Vó-**lo** andades dizendo,

Pronome clítico interligado a um pronome sujeito tônico por processo fonológico

próclise → verbo

(CBN 785 / CV 369; 19; amigo)

Finalmente, apresentamos o último grupo dos pronomes combinados. Além de interligados a outros pronomes clíticos, os pronomes analisados também foram encontrados em situações em que estão interligados a outras classes gramaticais. Tais casos também foram enquadrados dentro do grupo “Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical”. Essa interligação pode ser por algum processo fonológico, ou apenas por justaposição, mas, como este dado não interfere em nossas análises, agrupamos as duas situações no mesmo grupo. Este foi representado em roxo e também apresenta sua numeração própria em algarismos romanos.

(4.67)

O Conde, poi-**la** livrou dos vilãos, disse-lle: “Senner,

Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

(CSM 5; 75)

(4.68)

Amigas, quando se quitou

meu amig'un dia d'aqui,

pero **mi**-o eu coitado vi

Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → interpolação (artigo definido + SUJ pronominal + OD nominal (coitado)) + verbo

e m'el ante muito rogou

(CBN 723 / CV 324; 1 - 4; amigo)

(4.69)

que sei ca todos punharan
 en-**na** saber, a meu pesar.

Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

(CA 28; 20 - 21; amor)

(4.70)

Com' el guardou de frio e de fome
 este mouro, poi-**lo** ten en poder,

Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

mai-**lo** devera guardar de foder,

Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

(CBN 1318 / CV 923; 8 - 10; escárnio e maldizer)

A metodologia da análise sintática nos mostra que os pronomes clíticos nas cantigas religiosas e profanas apresentam um comportamento peculiar já apontado por outros autores. Além disso, percebemos que nossas análises sintáticas apresentam um caráter quantitativo e qualitativo, que pode ser comprovado na seção de Análise dos Dados e no Apêndice desta tese. Na seção 5, abordaremos questões mais específicas a respeito desse comportamento, as quais não são pertinentes de serem tratadas na seção de metodologia.

4.2 Metodologia da análise fonológica

Em Amaral (2012), optou-se por analisar a cliticização dos pronomes oblíquos do ponto de vista sintático. Mas, como dito anteriormente, para o Doutorado, optamos por uma abordagem fonológica, adotando o mesmo modo que Battisti (2008, 2010) utiliza para a organização de seus dados. Levando em consideração este modo de análise, os pronomes clíticos podem se adjungir fonologicamente a outras categorias de palavra que não sejam o verbo, fato este que atesta o comportamento diferenciado de tais elementos.

Em seus trabalhos, Battisti (2008, 2010) aborda a hipossegmentação dos clíticos (pronomes oblíquos, artigos, preposições, conjunções e demais pronomes como *que*, *cada*, *suas*, *quem*, etc.) presentes em documentos dos séculos XVIII e XIX; ou seja, seu objetivo é levantar agrupamentos “clítico-hospedeiro” e verificar a percepção do clítico com base em princípios prosódicos. Para melhor ilustrar os dados encontrados por Battisti (2008, 2010), propomos o Quadro 4.2 a seguir, que traz uma adaptação dos exemplos apresentados pela autora em seus trabalhos.

Quadro 4.2 - Clítico + hospedeiro em Battisti (2008, 2010)

Tipo de clítico	Exemplos			
Artigo “a(s)”	<i>assuas cartas</i>	<i>acemana passada</i>	<i>acasa muito vazia</i>	
Preposição “a”	<i>avoce</i>	<i>aquém abraçaras</i>	<i>atodos</i>	
Conjunção “e”	<i>eas pessoas</i>	<i>eum a Deus</i>	<i>eas pessoas que te querem bem</i>	
	<i>ete abençoa</i>	<i>equando elles</i>	<i>eum a deus de Christiano</i>	
	<i>eque es um menino</i>	<i>etrinta</i>	<i>equando eles vem açadinhos</i>	
	<i>edispois</i>	<i>enunca</i>	<i>eque es um menino de juízo</i>	
	<i>inão</i>	<i>eaSignei</i>	<i>ete abençoa</i>	
	<i>eEu</i>	<i>eIrmã</i>	<i>eIrmã</i>	
	<i>efoi hoje</i>	<i>ea Christiano</i>		
Pronomes	<i>medeo muito</i>	<i>medeomuito prazer</i>	<i>medisse que em principio</i>	
	<i>noslembramos</i>	<i>Seasinaraõ</i>	<i>selembra do anno</i>	
	<i>sedeu</i>	<i>setem adiantado</i>	<i>sefes</i>	
	<i>Seasinaraõ</i>	<i>onão</i>	<i>ofazer</i>	
	<i>ososcrevi</i>	<i>teposso dizer</i>	<i>temandão lembranças</i>	
Preposição “de”	<i>demil</i>	<i>dofalecido</i>	<i>danossa</i>	<i>domes</i>
	<i>daCunha</i>	<i>deNovembro</i>	<i>damesma</i>	

O que nos interessa nesse modelo utilizado pela autora é a questão de se considerar a adjunção de um pronome clítico a uma classe de palavras diferente do verbo, ou seja, uma adjunção simplesmente fonológica. Por meio de seus dados, é possível perceber que os clíticos podem se adjungir a palavras funcionais, lexicais, ou até a outro clítico, possuindo, assim, uma palavra hospedeira em comum.

Acreditamos que esta forma de análise traz um ganho ao trabalho com os nossos dados, uma vez que nos deparamos com situações em que o aspecto fonológico se mostra mais representativo do que o sintático. Além disso, a metodologia da pesquisa em questão tem um aspecto relevante a ser considerado, em comparação à metodologia de Battisti (2008, 2010), já que trabalhamos com poesia e a referida autora trabalha com textos em prosa. Como já foi visto na Introdução, Massini-Cagliari (1995, 1999, 2005, 2015) mostra que os textos poéticos nos possibilitam a extração de informações a respeito da prosódia do português do período em questão, que não poderiam ser alcançadas a partir de textos em prosa.

Em Amaral (2012), seguimos essa mesma metodologia proposta por Massini-Cagliari (1995, 1999), que afirma que, através do poema, principalmente se este for metrificado, podemos verificar a contagem das sílabas métricas e localizar o acento de cada verso; a partir disto podemos deduzir os padrões acentuais e rítmicos da língua na qual foram compostos os textos poéticos. Por exemplo, da localização dos acentos poéticos, pode-se concluir a

localização do acento nas palavras, ou seja, os padrões de acento lexical da língua, e, da concatenação desses acentos dentro dos limites de cada verso, os padrões rítmicos da língua em questão e os fenômenos de subordinação prosódica entre elementos (=cliticização).

Em contrapartida, os textos em prosa não permitem essas análises, uma vez que não podemos escandi-los em sílabas métricas. Massini-Cagliari (2008a, p. 2) afirma que é praticamente impossível extrair informações a respeito da prosódia do português desse período “a partir de textos escritos em prosa”. Como todos os textos remanescentes em PA são registrados em um sistema de escrita de base alfabética, sem qualquer tipo de notação especial para os fenômenos prosódicos, é praticamente impossível verificar informações da prosódia desse período a partir de textos em prosa, uma vez que não são metrificadas (MASSINI-CAGLIARI, 2008a, p. 2). A saída encontrada por Battisti (2008, 2010) é justamente trabalhar os casos de hipossegmentação entre clítico e hospedeiro, talvez a única pista prosódica relativa a clíticos que pode ser extraída a partir de textos em prosa.

Retomando os trabalhos de Battisti (2008, 2010), é importante salientar que, assim como Selkirk (1980, 1984, 1995), Battisti não considera a hipótese de existência de um constituinte intermediário entre a PW e a PPh na hierarquia prosódica. No trabalho de Selkirk (1995), que provavelmente inspirou as análises de Battisti (2008, 2010), aquela autora aborda a estrutura prosódica das palavras funcionais de um ponto de vista mais sintático do que o fonológico, uma vez que, em suas análises, a palavra funcional, ou seja, o clítico, está ligada, necessariamente, a uma palavra lexical. O exemplo a seguir reporta uma versão do que é proposto por Selkirk (1995, p. 441):

(4.71)

Estrutura sintática	[Fnc ⁹⁰ Lex ⁹¹]	
Estrutura fonológica	(i) ((fnc) _{PWd} (lex) _{PWd}) _{PPh}	Palavra prosódica
	(ii) (fnc (lex) _{PWd}) _{PPh}	Clíticos Prosódicos:
	(iii) ((fnc lex) _{PWd}) _{PPh}	clíticos livres
	(iv) ((fnc (lex) _{PWd}) _{PWd}) _{PPh}	clítico interno
		clítico afixal ⁹²

Nesta organização proposta por Selkirk (1995), o clítico, como vimos, pode apresentar três maneiras de se prosodizar junto à palavra hospedeira, que é uma palavra lexical, formando assim a palavra fonológica. Observamos que Selkirk (1995) apresenta a denominação “clíticos

⁹⁰ De acordo com Selkirk (1995), trata-se de uma palavra funcional.

⁹¹ De acordo com Selkirk (1995), trata-se de uma palavra lexical.

⁹² Apesar de Selkirk (1995) trazer essa denominação, sabemos que um afixo não se comporta como um clítico, uma vez que entra na constituição morfológica da palavra, ao contrário do clítico, que é independente morfológicamente de seu hospedeiro.

prosódicos” (*prosodic clitics*) para se referir às palavras funcionais que, apesar de terem o caráter morfossintático de palavra, não apresentam o caráter de palavra fonológica.

*[...] a function word (Fnc) may be prosodized either as a PWd, or as one of three different types of prosodic clitic. The term prosodic clitic will be taken to stand for a morphosyntactic word which is not itself a PWd. It will be argued options in the surface prosodization of function words simply reflect the manner in which function words are organized into prosodic words in the sentence [...].*⁹³ (SELKIRK, 1995, p. 441)

Partindo deste novo modelo de análise, veremos que foi possível constatar uma grande ocorrência de clíticos que se adjungem a outra classe de palavras que não o verbo. Destarte, para melhor ilustrar nossa análise fonológica, assim como o fizemos para a análise sintática, iremos apresentar detalhadamente o funcionamento de nossa metodologia.

A metodologia da análise fonológica é similar à metodologia da análise sintática no que diz respeito ao *corpus* analisado, ao levantamento dos pronomes clíticos e à nomenclatura dos grupos que categorizam os casos de pronomes combinados. Porém, na análise fonológica, o hospedeiro do pronome oblíquo poderá ser o verbo ou não, conforme podemos observar nas análises presentes no Apêndice desta tese. Esta situação de a palavra hospedeira poder ser um verbo ou não implica em um resultado diferente do obtido na análise sintática. Na seção de Análise dos dados, tal possibilidade de a palavra hospedeira ser uma palavra diferente do verbo será discutida com mais detalhes e profundidade, uma vez que se trata de uma das metas da pesquisa em questão.

Assim como feito nas análises sintáticas, primeiramente, foi feito o mapeamento de todos os pronomes clíticos, os quais foram destacados em amarelo. Após esse levantamento, verificamos a qual palavra o clítico está adjungido fonologicamente e classificamo-la como palavra lexical ou palavra gramatical. Em nossas análises, tanto a palavra lexical como a gramatical foram grafadas em verde, e elas aparecem logo após a classificação quanto à forma de cliticização (próclise, ênclise, mesóclise), que é grafada de azul. É importante destacar que os casos que não foram categorizados em nenhum dos grupos dos pronomes combinados, assim

⁹³ Tradução nossa: “[...] uma palavra funcional pode ser prosodizada como uma PWd, ou como um dos três diferentes tipos de clítico prosódico. O termo clítico prosódico será tomado para representar uma palavra morfossintática, que não é ela mesma uma PWd. Será discutido que opções na prosodização superficial de palavras funcionais simplesmente refletem a maneira em que as palavras funcionais são organizadas em palavras prosódicas na sentença.”

como feito na análise sintática, foram numerados em algarismos cardinais representados em vermelho. Vejamos alguns exemplos:

(4.72)

Mayor miragre do mundo

|| ant' esta Sennor mostrara,

próclise → palavra gramatical (preposição (*ante*))

u con Rei Recessiundo

ena precisson andara,

u lles pareceu sen falla

próclise → palavra lexical (verbo)

Santa Locay', e enquanto

|| el Rey tallou da mortalla,

(CSM 2; 27 - 33)

(4.73)

E, se m'outren faz ond'ei despeito,

próclise → palavra gramatical (pronome (*outren*))

a el m'assanh'e faço dereito;

próclise → palavra lexical (verbo)

porque entendo ca mi quer ben,

assanho-me-lhi por em.

(CBN 630 / CV 231; 2ª estrofe; amigo)

(4.74)

|| Que sen conselho que vos, mia senhor,

m(e) en este mundo fazedes viver!

próclise → palavra gramatical (preposição (*en*))

E non atend'eu, mao-pecado,

de nunca i mais de conselh' aver,

ca me non sei, senhor, sen vosso bem

próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

niun conselh', e viv' assi por én

sen conselho e del desaperado.

(CA 10; 1ª estrofe; amor)

(4.75)

Nen ar sei prol que m' ouvesse

próclise → palavra lexical (verbo)

seu ben; e al vos direi:

próclise → palavra lexical (verbo)

se a per atal tevesse,

próclise → palavra gramatical (preposição (*per*))

quando m' a ela tornei,

próclise → palavra gramatical (sintagma preposicional (*a ela*) CG)

juro que o non fizesse,

próclise → palavra gramatical (advérbio de negação (*non*))

ca tenho que baratei

ben, pois me dela quitei,

próclise → palavra gramatical (preposição + sintagma preposicional (*dela*))

(CBN 75 e 1336 / CV 943; 3ª estrofe; escárnio e maldizer)

Podemos notar que, diferentemente de Battisti (2008, 2001), propomos a classificação de palavra gramatical ao invés de funcional, uma vez que aquele conceito ofereceu maior

subsídio para nossas análises. Segundo Trask (2008, p. 218), palavra gramatical ou palavra morfossintática “é qualquer uma das formas que um item lexical pode assumir para fins gramaticais”. Do mesmo modo, Rosa (2009, p. 84) classifica a palavra gramatical ou morfossintática como sendo aquela composta pelo lexema e determinadas propriedades morfossintáticas. Portanto, em nossas análises, adotamos a classificação “palavra gramatical” para designar aquela palavra hospedeira que não apresenta um significado lexical, portanto apenas um significado gramatical.

Assim como na Análise Sintática, na Análise Fonológica, os quatro grupos utilizados para a classificação dos pronomes combinados foram mantidos. Desse modo, também temos o grupo denominado “Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico”, representado na cor vinho, apresentando sua própria numeração em algarismo cardinal. É importante destacar que os pronomes clíticos em situação de interligação destacados na Análise Sintática são os mesmos da Análise Fonológica, assim como os pronomes destacados nos demais grupos analisados. A única divergência possível entre as análises sintática e fonológica pode ser referente, como já dito, à palavra hospedeira.

Os exemplos de (4.76) a (4.79) ilustram os casos de “Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico” em que temos divergência entre a análise sintática e fonológica.

(4.76)

Análise sintática

e tan são ben como **xo** ant' avia.

Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise (xe) → interpolação (OD pronominal (o) + ADV advérbio (*ant'*)) + verbo

próclise (o) → interpolação (ADV advérbio (*ant'*)) + verbo

(CSM 61; 38)

Análise fonológica

e tan são ben como **xo** ant' avia.

Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

Próclise (xe) → palavra lexical (advérbio (*ante*))

próclise (o) → palavra lexical (advérbio (*ante*))

(CSM 61; 38)

(4.77)

Análise Sintática

Irei co[n] el mui de grado, ca non

me sei conselho, se **mi-o** Deus non der,

Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise (mi) → interpolação (OD pronominal (o) + SUJ nominal (*Deus*) + negação (*non*)) + verbo

próclise (o) → interpolação (SUJ nominal (*Deus*) + negação (*non*)) + verbo

(CBN 1198 / CV 803; 13-14; amigo)

Análise Fonológica

Irei co[n] el mui de grado, ca non

me sei conselho, se **mi-o** Deus non der,

Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise (mi) → palavra lexical (substantivo próprio (*Deus*))

próclise (o) → palavra lexical (substantivo próprio (*Deus*))

(CBN 1198 / CV 803; 13-14; amigo)

(4.78)

Análise Sintática|| e se **mi-a** non fezer' veer,

Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise (mi) → interpolação (OD pronominal (a) + negação (non)) + verbo

próclise (a) → interpolação (negação (non)) + verbo

(CA 87; 19; amor)

Análise Fonológica|| e se **mi-a** non fezer' veer,

Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise (mi) → palavra lexical (advérbio de negação (non))

próclise (a) → palavra lexical (advérbio de negação (non))

(CA 87; 19; amor)

(4.79)

Análise Sintáticaá peor sen; e, pois **vo-l'** eu disser,

Pronomes interligados com processo fonológico

próclise (vos) → interpolação (OI pronominal (lo) + SUJ pronominal (eu)) + verbo

próclise (lo) → interpolação (SUJ pronominal (eu)) + verbo

(CBN 1221 / CV 826; 13; escárnio e maldizer)

Análise Fonológicaá peor sen; e, pois **vo-l'** eu disser,

Pronomes interligados com processo fonológico

próclise (vos) → palavra gramatical (pronomes sujeito (eu))

próclise → palavra gramatical (pronomes sujeito (eu))

(CBN 1221 / CV 826; 13; escárnio e maldizer)

O grupo “Sequência de pronomes”, assim como na análise sintática, está representado em rosa e numerado com algarismos romanos. Tal grupo, como visto anteriormente, engloba os casos em que temos dois pronomes, um seguido do outro, sem que esse encadeamento pronominal implique em algum processo fonológico intervocabular entre tais elementos. Os exemplos a seguir ilustram esse grupo e a sua classificação fonológica em comparação com a análise sintática, trata-se de alguns casos em que temos divergência entre as duas análises.

(4.80)

Análise Sintática

Foron esto cometer,

ca **lle-lo** non quis sofrer

Sequência de pronomes

próclise (lle) → interpolação (OD nominal (lo) + negação (non)) + verbo

próclise (lo) → interpolação (negação (non)) + verbo

a Madre do que morrer

quis por nos crucificado.

(CSM 99; 36-39)

Análise Fonológica

Foron esto cometer,

ca **lle-lo** non quis sofrer

Sequência de pronomes

próclise (lle) → palavra lexical (advérbio de negação (non))

próclise (lo) → palavra lexical (advérbio de negação (non))

a Madre do que morrer

quis por nos crucificado.

(CSM 99; 36-39)

(4.81)

Análise Sintática

Meu amigo, pois vós tan gram pesar
avedes de **mi vos** eu assanhar,

Sequência de pronomes

próclise (mi) → interpolação (OD pronominal +
SUJ pronominal) + verbo (*assanhar*)

ênclise (vos) → verbo (*avedes*) + interpolação
(preposição + OD pronominal)⁹⁴

(CBN 636 / CV 237; 1 - 2; amigo)

Análise Fonológica

Meu amigo, pois vós tan gram pesar
avedes de **mi vos** eu assanhar,

Sequência de pronomes

próclise (mi) → palavra gramatical (pronome
sujeito (*eu*))

próclise (vos) → palavra gramatical (pronome
sujeito (*eu*))

(CBN 636 / CV 237; 1 - 2; amigo)

(4.82)

Análise Sintática

ca non sei se **me vus** ar veerei:

Sequência de pronomes

próclise (me) → interpolação (OD pronominal
(*vus*) + ADV advérbio (*ar*)) + verbo

próclise (vus) → interpolação (ADV advérbio (*ar*))
+ verbo

(CA 158; 17; amor)

Análise Fonológica

ca non sei se **me vus** ar veerei:

Sequência de pronomes

próclise (me) → palavra lexical (advérbio
(*ar*))

próclise (vus) → palavra lexical (advérbio
(*ar*))

(CA 158; 17; amor)

(4.83)

Análise Sintática

e diz: - Senhor, non valredes un pan
se os que son en Basto se **xi vos** assi van;

Sequência de pronomes

próclise (xi) → interpolação (OI pronominal (*vos*)
+ ADV advérbio (*assi*)) + verbo

próclise (vos) → interpolação (ADV advérbio
(*assi*)) + verbo

(CBN 1470/ CV 1080; 34 - 35; escárnio e
maldizer)

Análise Fonológica

e diz: - Senhor, non valredes un pan
se os que son en Basto se **xi vos** assi van;

Sequência de pronomes

próclise (xi) → palavra lexical (advérbio (*assi*))

próclise (vos) → palavra lexical (advérbio
(*assi*))

(CBN 1470/ CV 1080; 34 - 35; escárnio e
maldizer)

Sobre esses grupos em que temos a interligação ou a sequência de pronomes clíticos, é importante destacar que, diferentemente das análises sintáticas, não há interpolação de qualquer tipo de elemento, assim não é possível considerar como caso de interpolação um dos pronomes da interligação ou da sequência de clíticos. O que apresentaremos em nossas análises é a questão de que as estruturas “clítico 1 + clítico 2 + hospedeiro”, “hospedeiro + clítico 1 + clítico 2” ou ainda “clítico 1 + clítico 2 em mesóclise com o hospedeiro” constituem, unicamente, um nível hierárquico na estrutura prosódica, em que a palavra hospedeira pode ser um verbo ou não.

Finalmente, apresentamos o último e menor grupo envolvendo a interligação de pronomes. Porém, como já demonstrado, neste grupo, não temos dois pronomes átonos; o que temos é a interligação de um pronome oblíquo a um pronome sujeito tônico. Para este caso, foi

⁹⁴ Diferentemente do que apontam alguns autores a respeito da interpolação no PA, em nossas análises, encontramos alguns casos em que temos interpolação em uma situação de ênclise. Veremos na subseção 5.1.1.1 que, apesar de a gramática tradicional afirmar que o único contexto para a interpolação é a próclise, alguns dados de nossas análises contrariam tal afirmação.

mantida a denominação de “Pronome clítico ligado a um pronome sujeito tônico por processo fonológico”, representado em verde, com a numeração em romano e caixa alta. Como podemos observar, mesmo que casos como esses nos tenham gerado dúvidas quanto à classificação⁹⁵, como veremos na seção 5, acreditamos que, mesmo fonologicamente, o pronome continua adjungido ao verbo.

(4.84)

- Vó-**lo**⁹⁶ andades dizendo,

Pronome clítico ligado a um pronome tônico

próclise → verbo

(CBN 785 / CV 369; 19; amigo)

O último critério a ser exposto a respeito da metodologia da análise fonológica diz respeito ao grupo em que temos a interligação do pronome clítico a outra classe gramatical que não seja um pronome oblíquo. Do mesmo modo que na análise sintática, esse grupo foi classificado como “Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical”, representado em roxo e numerado em algarismos romanos em caixa baixa, conforme os exemplos abaixo.

(4.85)

E por aquesto a loemos; | mais quena non loará

Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

Quena Virgen ben servirá...

(CSM 103; 52 - 53)

(4.86)

Ca fui eu chorar [destes] olhos meus,

mias amigas, e candeas queimar,

non por mia alma, mais po**lo** achar,

Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

(CBN 339 / CV 738; 7 - 9; amigo)

(4.87)

Muitas vezes en meu cuidar

ei eu gran ben de mia senhor;

et quant' ali ei de sabor,

se **mi**-ar torna pois en pesar,

Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (advérbio (*ar*))

(CA 16; 1 - 4; amor)

⁹⁵ Os motivos de nossas escolhas serão explicados na seção de Análise dos dados, juntamente com outros casos que também nos causaram dúvidas.

⁹⁶ Embora o editor use hífen para mostrar a subordinação prosódica, nos textos originiais este sinal gráfico não era utilizado.

(4.88)

Os aldeãos e os concelhos
tôdo**los** havedes por pagados;

Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

(CBN 1357 / CV 965; 8 - 9; escárnio e maldizer)

Através da metodologia de análise fonológica, assim como na análise sintática é possível depreender resultados quantitativos e qualitativos, o que comprova a sua eficácia. Além disso, é importante salientar, mais uma vez, que, adotando esta metodologia de análise fonológica, trabalhamos com os mesmos pronomes clíticos, mas, como veremos nas análises dos dados, os resultados não serão os mesmo dos encontrados na análise sintática.

4.3 Considerações finais

O objetivo desta seção foi apresentar o *modus operandi* de nossas análises, tanto do ponto de vista sintático como do fonológico, demonstrando, assim, todas as etapas percorridas para a caracterização da cliticização sintática e fonológica dos pronomes clíticos presentes no *corpus* estudado.

Além de discorrermos a respeito do passo a passo realizado, desde a coleta dos pronomes clíticos até a classificação de sua palavra hospedeira, justificamos também a necessidade da criação de certos grupos para a categorização de casos específicos, envolvendo a combinação de pronomes com outros pronomes, ou com outra classe de palavra.

5 Análise dos dados

Nesta seção, apresentamos os resultados obtidos por este trabalho. Isto é, são expostos os dados sintáticos e fonológicos observados nas cantigas religiosas e profanas, assim como a sua relevância para o estudo de um constituinte intermediário, localizado entre a PWd e o PPh, dentro da hierarquia prosódica do PA.

Por meio da discussão a seguir, mostramos que fazer anteriormente uma análise sintática do fenômeno de cliticização é muito relevante para estabelecer a importância da análise fonológica desse mesmo fenômeno, a fim de se demonstrar que não há correlação direta entre sintaxe e fonologia nesse caso, e isso fica bem representado quando adotamos a Fonologia Prosódica como suporte de nossas análises.

5.1 Análise sintática dos dados

O critério utilizado nesta tese, para a identificação dos clíticos na análise sintática, levou em consideração, como visto anteriormente, a categorização clássica dos pronomes oblíquos em relação à sua palavra hospedeira. Em outras palavras, nossos dados sintáticos ilustram a cliticização dos pronomes clíticos ao verbo com o qual estabelece uma relação sintático-semântica. Desse modo, verificamos que os pronomes oblíquos estão sujeitos às três formas de cliticização: próclise, ênclise e mesóclise.

Partindo da metodologia já exposta neste trabalho, encontramos um total 4545 ocorrências de pronomes oblíquos, dentre os quais podemos destacar o grande uso proclítico dos pronomes átonos, seguido do uso enclítico e, por último, o uso mesoclítico; este fato pode ser comprovado na tabela a seguir. Nela são ilustrados todos os casos dos pronomes complementos, tanto aqueles que classificamos como pronomes não combinados, além dos casos de pronomes combinados, os quais classificamos separadamente em distintos grupos, como já observado neste trabalho.⁹⁷

⁹⁷ A quantificação dos dados nos mostra que foram encontrados mais pronomes nas cantigas religiosas do que nas profanas; este fato pode ser explicado devido à extensão daquelas cantigas em relação a estas. Apesar da diferença em relação à quantidade de ocorrências de pronomes clíticos, o comportamento se mostra o mesmo nos diferentes tipos de cantiga.

Tabela 5.1 - Realização dos pronomes clíticos no *corpus* analisado

Cantiga	Próclise	Ênclise	Mesóclise	Total
CSM	2231 (75,07%)	689 (23,18%)	52 (1,75%)	2972 (100%)
Amigo	350 (81,02%)	69 (15,98%)	13 (3%)	432 (100%)
Amor	526 (86,09%)	69 (11,29%)	16 (2,62%)	611 (100%)
Escárnio e Maldizer	408 (76,98%)	106 (20%)	16 (3,02%)	530 (100%)

Verificamos, portanto, que o uso proclítico corresponde a 75,07% do total de casos nas CSM, a 81,02% nas cantigas de amigo, a 86,09% nas de amor e a 76,98% nas de escárnio e maldizer. Já a ênclise ocorre em 23,18% dos casos de pronomes nas CSM, em 15,98% das de amigo, em 11,29% das de amor e em 20% das de escárnio e maldizer. Finalmente, o uso mesoclítico corresponde a 1,75% nas CSM, a 3% nas de amigo, a 2,62% nas de amor e a 3,02% nas de escárnio e maldizer. Levando em consideração esse resultado, podemos afirmar que os dados nos mostram o que já havia sido comprovado em Amaral (2012), ou seja, podemos afirmar, categoricamente, que a colocação característica dos pronomes complementos no PA é a proclítica.

É interessante observar que no *corpus* das CSM encontramos a maior quantidade de pronomes clíticos. Esse resultado, como dito anteriormente, pode ser justificado pelo fato de as cantigas religiosas serem muito mais extensas que as cantigas profanas. Além disso, os dados também nos mostram que nas *Cantigas de Amigo* foi encontrado o menor número de pronomes oblíquos, sendo que o maior número de casos dos pronomes clíticos nas cantigas profanas concentra-se nas *Cantigas de Escárnio e Maldizer*, seguida das *Cantigas de Amor*.

Para ilustrar os casos dos pronomes combinados⁹⁸, as tabelas que seguem irão mostrar os resultados obtidos para cada grupo, além do percentual de cada caso em relação ao total de pronomes de cada cantiga. É importante destacar que a quantidade de ocorrências dos grupos “Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico” e “Sequência de clíticos” totalizam, na verdade, o dobro, já que em cada caso são sempre dois pronomes que estão em situação de conexão um com o outro. Assim, para melhor compreensão da tabela 5.2, entende-se que, para tais grupos nela expressos, os números fora dos parênteses representam o total de

⁹⁸ Como visto na seção de Metodologia, os pronomes combinados dizem respeito aos casos de pronomes ligados a outros pronomes, ou a outras classes de palavras. Estes casos de pronomes combinados, como já exposto, foram classificados como: a) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico; b) Sequência de pronomes; c) Pronome clítico interligado a um pronome sujeito tônico por processo fonológico; d) Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical.

casos de combinação de pronomes, e os números entre parênteses representam a quantidade de pronomes envolvida na totalização dos casos desses dois grupos específicos.

Tabela 5.2 - Contabilização dos casos de pronomes combinados

Grupo	CSM	Amigo	Amor	Escárnio e Maldizer	Total
Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico	129 (258)	25 (50)	26 (52)	31 (62)	211 (422)
Sequência de pronomes	26 (52)	5 (10)	8 (16)	8 (16)	47 (94)
Pronome clítico interligado a um pronome sujeito tônico por processo fonológico	0	1	0	0	1
Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical	103	8	27	19	157
Total	258 (413)	39 (69)	61 (95)	58 (97)	416 (674)

A tabela 5.2 nos mostra que 674 pronomes, ou seja, 14,83% do total de pronomes encontrados em nosso *corpus*, são os casos de pronomes combinados. Tais casos, como vimos na metodologia, se diferenciam dos demais casos, pois estes foram considerados como aqueles que aparecem sem nenhum outro pronome em encadeamento, ou sem nenhuma outra palavra com a qual possa estabelecer algum tipo de ligação fonológica ou de justaposição.

Já as tabelas que se seguem irão ilustrar as ocorrências dos casos de pronomes não combinados e os pronomes combinados, de modo a verificar se a direção da cliticização é a mesma nos dois casos. Assim, para a contabilização das porcentagens, está sendo considerado o total de pronomes de cada cantiga separadamente, logo, para as CSM consideramos o total de 2972 pronomes, para as *Cantigas de Amigo*, 432, para as *Cantigas de Amor*, 611 e, finalmente, para as *Cantigas de Escárnio e Maldizer*, 530. Em relação aos grupos que envolvem os casos classificados como pronomes combinados, optamos por contabilizar todos os pronomes envolvidos nestes casos, uma vez que pretendemos apresentar uma análise quantitativa de todos os nossos dados.

Tabela 5.3 - Cliticização dos pronomes oblíquos nas CSM

Tipo de pronomes		Próclise	Ênclise	Mesóclise	Total	
Pronomes não combinados		1894 (74,01%)	623 (24,35%)	42 (1,64%)	2559 (100%)	
Pronomes combinados	Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico	204 (49,4%)	44 (10,65%)	10 (2,42%)	258 (62,47%)	413 (100%)
	Sequência de pronomes	30 (7,26%)	22 (5,33%)	0	52 (12,59%)	
	Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical	103 (24,94%)	0	0	103 (24,94%)	
Total		2231 (75,07%)	689 (23,18%)	52 (1,75%)	2972 (100%)	

Tabela 5.4 – Cliticização dos pronomes oblíquos nas Cantigas de Amigo

Tipo de pronomes		Próclise	Ênclise	Mesóclise	Total	
Pronomes não combinados		296 (81,54%)	58 (15,98%)	9 (2,48%)	363 (100%)	
Pronomes combinados	Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico	38 (55,07%)	8 (11,6%)	4 (5,8%)	50 (72,47%)	69 (100%)
	Sequência de pronomes	7 (10,14%)	3 (4,35%)	0	10 (14,49%)	
	Pronome clítico interligado a um pronome sujeito tônico por processo fonológico.	1 (1,44%)	0	0	1 (1,44%)	
	Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical	8 (11,6%)	0	0	8 (11,6%)	
Total		350 (81.02%)	69 (15.98%)	13 (3%)	432 (100%)	

Tabela 5.5 – Cliticização dos pronomes oblíquos nas Cantigas de Amor

Tipo de pronomes		Próclise	Ênclise	Mesóclise	Total	
Pronomes não combinados		440 (85,27%)	60 (11,63%)	16 (3,1%)	516 (100%)	
Pronomes combinados	Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico	46 (48,42%)	6 (6,32%)	0	52 (54,74%)	95 (100%)
	Sequência de pronomes	15 (15,79%)	1 (1,05%)	0	16 (16,84%)	
	Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical	25 (26,32%)	2 (2,1%)	0	27 (28,42%)	
Total		526 (86,09%)	69 (11,29%)	16 (2,62%)	611 (100%)	

Tabela 5.6 – Cliticização dos oblíquos nas Cantigas de Escárnio e Maldizer

Tipo de pronomes		Próclise	Ênclise	Mesóclise	Total	
Pronomes não combinados		333 (76,9%)	88 (20,33%)	12 (2,77%)	433 (100%)	
Pronomes combinados	Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico	40 (41,23%)	18 (18,55%)	4 (4,12%)	62 (63,9%)	97 (100%)
	Sequência de pronomes	16 (16,5%)	0	0	16 (16,5%)	
	Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical	19 (19,6%)	0	0	19 (19,6%)	
Total		408 (76,98%)	106 (20%)	16 (3,02%)	530 (100%)	

Através das tabelas podemos perceber que não só os casos de pronomes não combinados, como os pronomes combinados favorecem a próclise como direção de cliticização preferencial. Este resultado nos mostra que, independentemente de estar sozinho ou acompanhado de outra classe gramatical, o posicionamento do clítico mais recorrente no PA é antes do verbo.

Levando em consideração o número total destes casos, também percebemos que a porcentagem de ocorrência em relação a todos os dados do *corpus* permanece muito próxima daquelas que foram encontradas, separadamente, por tipo de cantiga. Os 674 casos de pronomes combinados representam 14,83% do total de pronomes clíticos encontrados nas cantigas religiosas e profanas. Esse dado se mostra representativo, pois, por meio dele, podemos inferir que esse comportamento de o clítico se interligar, fonologicamente ou não, a um elemento que possa ser um pronome complemento, ou outra classe gramatical, era comum naquele período da língua portuguesa.

O que observamos sobre esses casos, mais especificamente aos em que temos dois pronomes clíticos interligados ou encadeados, é o fato de haver certa regularidade nesse encadeamento. Normalmente, no grupo “Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico”, o que temos em maior ocorrência é a sequência de um pronome dativo + pronome acusativo, seguida da sequência de um pronome reflexivo + pronome acusativo (*a / o*).

Quadro 5.1 - Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

Cantigas	Interligação	Realização	Forma de cliticização
CSM	lle + la(s) / lo(s)	<i>lla</i>	próclise / ênclise
		<i>llas</i>	Próclise
		<i>llo</i>	próclise / ênclise / mesóclise
		<i>llos</i>	Próclise
	mi + a / o	<i>mia / mio</i>	próclise / ênclise
	ti + o	<i>tio</i>	Próclise
		<i>to</i>	Próclise
	xe + as / o	<i>x'as</i>	Próclise
		<i>xo</i>	Próclise
	che + a / o(s)	<i>cha / cho</i>	Próclise
		<i>chos</i>	ênclise / mesóclise
	nos + lo	<i>no-lo</i>	Próclise
	vos + la / lo	<i>vo-lo</i>	próclise / ênclise / mesóclise
		<i>vo-la</i>	próclise / ênclise
		<i>vo-l'</i>	Mesóclise
	vos + lle	<i>vo-lle</i>	Próclise
		<i>vo-ll'</i>	Mesóclise
Amigo	lle + o	<i>llo</i>	próclise / ênclise
	mi + o	<i>mi-o</i>	próclise / mesóclise
	vos + las / lo	<i>vo-las</i>	Ênclise
		<i>vo-lo</i>	próclise / mesóclise
		<i>vo'lo</i>	Próclise
		<i>volo</i>	Próclise
Amor	lle + o	<i>ll'o</i>	Próclise
	mi + a(s) / o	<i>mi-a</i>	Próclise
		<i>mi-as</i>	Próclise
		<i>mi-o</i>	próclise / ênclise
	vos + la / lo	<i>vo-la</i>	Próclise
		<i>vo-lo / vo'-lo</i>	Próclise
		<i>vo-l'</i>	próclise / ênclise
		<i>vo'-l'</i>	Ênclise
Escárnio e Maldizer	lle + a / o	<i>lla</i>	Próclise
		<i>llo</i>	próclise / ênclise
	mi + as / o	<i>mi-as</i>	Mesóclise
		<i>mi o</i>	Próclise
		<i>mi-o</i>	Ênclise
		<i>mo</i>	Próclise
	xe + as / o	<i>xas</i>	Ênclise
		<i>xo</i>	Ênclise
	che + o	<i>cho</i>	Próclise
	vos + lo(s)	<i>vo-lo</i>	próclise / mesóclise
		<i>vo-los</i>	Próclise
		<i>vo-l'</i>	próclise ênclise
	nos + las	<i>no-las</i>	Ênclise

Através do Quadro 5.1, verificamos que, no grupo “Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico”, na maior parte dos casos, o segundo elemento é um pronome acusativo, mas esta situação não se faz regra, uma vez que nos deparamos com situações, especificamente nas CSM, em que temos a interligação entre dois pronomes dativos (*vos + lle*), como podemos observar no quadro. O exemplo a seguir ilustra um dos dois únicos casos, encontrados em todo *corpus*, em que temos a interligação de dois dativos.

(5.1)

*O que pola Virgen de grado seus dões
der, dar-vo-ll-á ela grandes galardões*

(CSM 145; refrão)

É importante destacar que muitos dos encadeamentos expressos no Quadro 5.1 são formados pela mesma combinação de pronomes, havendo apenas uma diferença na grafia. Optamos por apresentar esses dados separadamente, para que fosse possível ilustrar a maneira como cada interligação aparece no *corpus*, mas é relevante que fique claro que combinações como, por exemplo, *volo*, *vo-lo*, *vo'-lo*, *vo-l'*, dizem respeito à mesma ligação pronominal: *vos + lo*.

Já em relação ao grupo “Sequência de Pronomes”, o que verificamos em suas ocorrências no *corpus* é que, na maioria dos casos, o primeiro pronome da sequência é um pronome reflexivo. O quadro 5.2, a seguir, nos mostra quais encadeamentos pronominais, sem incidência de processo fonológico, foram verificados em nossas análises. Do mesmo modo que no Quadro 5.1, o Quadro 5.2 apresenta, separadamente, algumas das formas de realização do encadeamento pronominal, para melhor ilustrar a realização nas cantigas. Os casos em que duas ou mais realizações da mesma sequência estão agrupadas atestam que todas aquelas formas que aparecem no *corpus* realizam-se com as mesmas formas de cliticização apontadas. Mais uma vez, a nossa intenção é ilustrar as diversas formas gráficas⁹⁹ e a forma de cliticização que a mesma sequência pronominal se realiza no *corpus* analisado.

⁹⁹ Tais formas referem-se às formas encontradas nas edições diplomáticas utilizadas nesta tese de Doutorado.

Quadro 5.2 - Encadeamentos Pronominais encontrados no *corpus*, configurando casos de “Sequência de Pronomes”

Cantigas	Sequência de pronomes	Realização	Forma de cliticização
CSM	se / xe + lle	<i>se lle / se le</i>	Próclise
		<i>se-ll' / sse-l'</i>	Ênclise
		<i>sse ll'</i>	próclise / ênclise
		<i>xe lle / xe ll'</i>	próclise / ênclise
		<i>xe l'</i>	Próclise
		<i>xe-ll[e]</i>	Ênclise
		<i>xe lles</i>	Ênclise
	me + lle	<i>me ll'</i>	Próclise
	te + me	<i>te me</i>	Próclise
	lle + lo	<i>lle-lo</i>	Próclise
Amigo	xe + mi	<i>xe mi</i>	Próclise
		<i>xi m'</i>	Próclise
	me + vos	<i>me vos</i>	Próclise
	me + lhe	<i>me-lhi</i>	Ênclise
	me + vos	<i>mi vos</i>	próclise e ênclise
Amor	me + vos	<i>me vos</i>	Próclise
		<i>me vus</i>	Próclise
	me + lhe	<i>me lhe</i>	Próclise
		<i>me lh'</i>	Próclise
	se + me	<i>se-me</i>	próclise e ênclise
Escárnio e Maldizer	xe + vos	<i>xe vos / xi vos</i>	Próclise
	xe + lhe(s)	<i>xe lhis / xi lhi / xi lh'</i>	Próclise
	me + vos	<i>mi vos</i>	Próclise
	me + lhe	<i>mi lh'</i>	Próclise

Sobre o grupo “Sequência de Pronomes”, devemos destacar alguns casos que nos geraram dúvidas no momento de análise, uma vez que ilustram situações em que temos a cliticização de um dos pronomes a um determinado verbo e a cliticização do outro clítico a um verbo hospedeiro distinto daquele. Assim, esses casos se diferenciam dos demais os quais apresentam um único verbo hospedeiro para os dois pronomes.

No exemplo (5.2), podemos observar que na sequência pronominal *mi vos*, aquele pronome está ligado semântica e sintaticamente à forma verbal *assanhar*, enquanto este clítico está subordinado à forma verbal *avedes*.

(5.2)

Meu amigo, pois vós tan gram pesar
avedes de **mi** **vos** eu assanhar,

Sequência de pronomes

ênclise (mi) → verbo + interpolação (preposição + OD pronominal)¹⁰⁰

próclise (vos) → interpolação (SUJ pronominal) + verbo

(CBN 636 / CV 237; 1 - 2; amigo)

¹⁰⁰ Este exemplo ilustra um caso sobre a possibilidade de haver interpolação em situações de ênclise, fato este desconsiderado pelos autores revisitados neste trabalho, que consideram a próclise como a única forma de cliticização suscetível à interpolação.

O exemplo (5.3) demonstra mais claramente a cliticização dos pronomes a verbos diferentes. Podemos constatar que o pronome reflexivo *se* tem como palavra hospedeira, por critérios semânticos e sintáticos, a forma verbal *quer*, enquanto o pronome acusativo *me*, a forma verbal *matar*.

(5.3)

En gran coita vivo, senhor,
a que me Deus nunca quis dar
conselh(o); e quer-**se me** matar,

Sequência de pronomes

ênclise (*se*) → verbo (*quer*)

próclise (*me*) → verbo (*matar*)

(CA 68; 1 - 3; amor)

É importante ressaltar que o fato de dois pronomes complementos encadeados apresentar verbos hospedeiros distintos não é uma particularidade do grupo “Sequência de Pronomes”. Essa mesma situação também foi verificada no grupo “Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico”, como podemos verificar nos exemplos a seguir.

(5.4)

Quand' ela est' ouve dito, | chegou a Santa Reÿa
e ena coita da dona | pos logo ssa meezynna,
e a un angeo disse: | “Tira-ll' aquel fill' agynna
do corp' e criar-**llo** manda | de pan, mais non de borõa.”

Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise (*lle*) → interpolação (OD pronominal) + verbo (*manda*)

ênclise (*o*) → verbo (*criar*) + interpolação (OI pronominal)

(CSM 55; 50 - 53)

(5.5)

Des que desta guisa seu ano conpriu,
de noit' en vison o Patriarca viu
a Santa Maria, que lle descobriu
tod' aquest[o] e fez[e]-**llo** entender.

Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise (*lle*) → interpolação (OD pronominal) + verbo (*entender*)

ênclise (*o*) → verbo (*fez*) + interpolação (OI pronominal)

(CSM 131; 66 - 69)

(5.6)

Ca me fez Deus coitas saber,
porque || **mi -as** fez todas soffrer,

Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise (*me*) → interpolação (OD pronominal) + verbo (*fez*)

próclise (*as*) → interpolação (verbo auxiliar + OD pronominal (*todas*)) + verbo (*soffrer*)

(CA 155; 22 - 23; amor)

Através da Tabela 5.7, podemos visualizar a diversidade das sequências encabeçadas por pronome reflexivo. Podemos afirmar que esta variedade é justificada, por questões óbvias, pelo fato de que as sequências pronominais mais recorrentes expostas na Tabela 5.7 não configuram contexto de aplicação de nenhum processo fonológico entre os vocábulos pronominais, portanto estão excluídas do outro grupo que configura ligação de dois pronomes. Em outras palavras, trata-se de uma situação diferente do encadeamento pronominal apresentado no Quadro 5.1, em que, por meio das interligações lá expressas, verificamos situações ótimas para a aplicação dos processos fonológicos descritos na metodologia desta tese. O que temos, portanto, é uma situação de exclusão, em que o que ocorre no grupo “Sequência de Clíticos” é aquilo que não ocorre no grupo “Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico”.

Tabela 5.7 - Ocorrência de pronome reflexivo ou pronome não reflexivo encabeçando “Sequência de Pronomes”

Cantigas	Reflexivo		Não reflexivo	
	Sequência	Quantidade	Sequência	Quantidade
CSM	se lle / se ll' / sse ll' / sse l' / se le / xe lle / xe lles / xe ll' / xe l' / xe - lle	21	lle -lo	2
	me ll'	2	te me	1
Amigo	xe mi / xi m'	2	-	-
	me vos / mi vos	2		
	me-lhi	1		
Amor	se-me	1	me vus	2
	me lhe / me lh'	3		
	me vos / me vus	2		
Escárnio e maldizer	xi lhi / xi lh' / xe lhis	3	-	-
	xe vos / xi vos	3		
	mi lh'	1		
	me vos	1		
Total		42	Total	5

Além desses dois grupos que expressam ligações pronominais, também instituímos um outro, como vimos na seção de metodologia, para agrupar os casos de ligações entre pronomes complemento e outra classe gramatical. Em Amaral (2012), essa relação já é observada; a este respeito afirmamos que os pronomes acusativos, mais especificamente *o(s) / lo(s)* e *a(s) / la(s)*, aparecem nas cem primeiras CSM interligados a outra classe gramatical que não seja um pronome clítico. Devido aos questionamentos suscitados em Amaral (2012), como, por exemplo, “qual a palavra hospedeira para os casos em questão?”, e à ocorrência desses casos nas demais CSM analisadas e nas cantigas profanas, decidimos retomar essa problemática e

analisar sintática e fonologicamente o que ocorre com os pronomes elencados no grupo “Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical”. É importante ressaltar que essa dúvida levantada no trabalho de 2012 não é mais pertinente para a análise sintática em questão, uma vez que, como dito anteriormente, na análise sintática a única possibilidade de palavra hospedeira é o verbo.

Outro aspecto importante a ser mencionado sobre a interligação pronominal à outra classe de palavra é que, em Amaral (2012), foi observado e exemplificado que os pronomes *lo(s)* e *la(s)* podem estar ligados à conjunção, *pois*, à preposição, *por*, e ao elemento de negação *non*. Essa situação também foi observada em nossas análises, tanto nas cantigas religiosas como nas cantigas profanas, conforme podemos observar nos exemplos a seguir.

(5.7)

Pois esto fezeron, fórono meter
eno camynno que devia ter;
e poi-lo leixaron, foi log' el torcer

Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

e caeu en un mui gran silvar enton.

(CSM 138; 27 - 30)

(5.8)

e pois ao trosquiar
foi en demandar a lãa | pol-a vender por seu prez.

Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

(CSM 147; 21 - 22)

(5.9)

ben sei que ren non te guarrá
de mort.” E el non-a creeu,

Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

e foi-ss' e prendeu ocajon.

(CSM 146; 50 - 52)

(5.10)

Ca, poi-lo souberem, el partid'é

Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

de nunca jamais viir a logar
u me veja, tanto m'an de guardar;

(CBN 1226 / CV 831; 13 -15; amigo)

(5.11)

E averei muit' a jurar
pol-a negar e a mentir,

Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

(CA 28; 22 - 23; amor)

(5.12)

e, pois el entende o ben e o mal,

e, por esto, nãna quita de si,

Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

(CBN 1221 / CV 826; 38 -39; escárnio e maldizer)

No entanto, é importante destacar que, em nosso *corpus*, além de *pois*, *por* e *non*, encontramos diferentes casos em que os pronomes *lo* e *la* estão ligados a outras categorias de palavras como quantificadores, conjunções, advérbio, preposição, pronome relativo, substantivo, etc. O Quadro 5.3 ilustra a possibilidade de interligação dos pronomes acusativos a outra classe gramatical que seja diferente dos pronomes.

Quadro 5.3 - Interligação dos pronomes acusativos a outras classes gramaticais

Cantiga	Interligação	Realização
CSM	pois + lo(s) / la(s)	<i>poi-lo, poi-los, poi-la, poy-l'</i>
	por + lo(s) / la(s)	<i>polo, polos, pola, polas</i>
	non + lo(s) / la(s)	<i>nono, nonos, nona, nonas, no-lo</i>
	mais (conj.) + lo	<i>mai-lo</i>
	nen + lo / la	<i>nen-o, nena</i>
	en + lo / la	<i>eno, ena</i>
	todos + los	<i>todo-los</i>
	ambos + lo(s)	<i>ambo-los</i>
	quem + lo / la(s)	<i>queno, quena, quenás</i>
	quantos + la	<i>quanto-la</i>
	depois + lo	<i>depoi-lo</i>
Amigo	pois + lo	<i>poi-lo</i>
	por + lo	<i>polo</i>
Amor	pois + la	<i>poi-la</i>
	por + la	<i>pola</i>
	non + lo / la	<i>no 'no; no ' -na, non-a</i>
	nen + lo	<i>nen-o</i>
	sen + la	<i>se 'na</i>
	en + la	<i>en-na</i>
	quem + lo + la	<i>que ' -no, que ' -na</i>
	bem (adv.) + lo	<i>Ben ' - no</i>
	Deus + lo	<i>Deu-lo</i>
Escárnio e maldizer	pois + lo(s) / las	<i>poi-lo, poi-los, poi-las</i>
	por + lo / la	<i>porlo, pola</i>
	non + la	<i>nãna</i>
	mais + lo	<i>mai-lo</i>
	nen + lo / las	<i>nen-o, nenas</i>
	todos + los	<i>tôdolos</i>
	quem + la	<i>quena</i>

Casos semelhantes a estes expostos, em que temos o pronome complemento interligado a um elemento diferente do verbo, foram verificados por Leão (2007, p. 154), quando a autora

trata do posicionamento enclítico de todos os clíticos, não apenas pronominais, presentes nas CSM.

Nas Cantigas de Santa Maria, [...] tanto podiam ser enclíticos alguns pronomes oblíquos (principalmente os da 3ª pessoa -o, -lo, -no), quanto os artigos definidos e o pronome demonstrativo. [...] Quanto ao suporte fonético-fonológico da forma enclítica, no galego-português, tanto podia ser um verbo, quanto um pronome substantivo, quanto um quantificador, quando um advérbio de negação.

Como podemos observar, nossos resultados diferem um pouco, em relação aos encontrados por Leão (2007), pois, podemos afirmar que, com o nosso *corpus*, foi possível observar outras situações bem diferentes das apresentadas por Leão (2007) e Amaral (2012). Em nossas análises, verificamos que não apenas os pronomes *lo(s)* e *la(s)* estão sujeitos a essa ligação, mas também pronomes como o *lle* e *mi*. Faz-se pertinente destacar que esses casos mais atípicos foram encontrados, principalmente, nas cantigas de amor. Para melhor ilustrar tais casos, propomos o quadro a seguir em que listamos as possibilidades de ligação encontradas no *corpus* analisado.

Quadro 5.4 - Possibilidades de ligação entre *lle* e *mi* e outra classe de palavra diferente do verbo

Cantigas	Interligação	Realização	Exemplo
CSM	pois + lle	poy-ll'	<i>E poy-ll' ouveron conprada, un dia ante da luz</i> (CSM 35; 115)
		poi-ll'	<i>e poi-ll' alçaron a mesa, foi catar logo correndo</i> (CSM 45; 37)
Amor	mi + ar (adv.)	mi-ar	<i>se mi-ar torna pois en pesar</i> , (CA 16; 4)
	mi + a (prep.)	mi-a	<i> E se mi-a el dar non quiser'</i> : (CA 70; 17)
	mi + assi (adv.)	mi-assi	<i>Pois mi-assi força voss' amor</i> (CA 70; 19)
	mi + aquesto	mi-aquesto	<i>fez mi-aquesto quant' oïdes contar!</i> (CA 199; 28)
	non + mi + a (prep.)	no'-mi-á	<i>E no'-mi-á prol este pavor aver</i> , (CA 265; 8)

O Quadro 5.4 nos mostra que o pronome *lle* também pode estar ligado à conjunção *poys*, assim como os pronomes acusativos. No entanto, o que nos chama atenção são as possibilidades de ligação entre o pronome *mi* e outras classes de palavras como advérbios (*ar*, *assi*), preposição (*a*) e pronome demonstrativo (*aquesto*). Essas ligações podem ser condicionadas por motivações fonológicas, pois, se levarmos em consideração a metodologia adotada por Leão (2007), teríamos aqui casos em que o pronome está proclítico à palavra hospedeira, que no caso não seria o verbo, mas sim a palavra à qual está ligada por ocorrência de algum processo fonológico. Estes dados não são verificados por Leão (2007), uma vez que casos envolvendo o

pronome *mi*, como já mencionado, não são relatados pela referida autora. Mas, levando em consideração a nossa metodologia para as análises sintáticas, nesses casos o que temos são situações de interpolação, como pode ser observado na próxima subseção e em nossas análises.

5.1.1 A interpolação

Observando os dados analisados neste trabalho, é possível verificar que a interpolação é bastante produtiva. Essa questão, como dito anteriormente, já havia sido levantada por Amaral (2012) para as CSM, porém naquela ocasião o material interveniente não fora analisado, sendo apenas catalogado. Além disso, veremos na seção “Análise Fonológica dos dados” que esse fenômeno traz implicações na consideração do hospedeiro fonológico do pronome clítico, já que, como este se encontra distante do verbo, não é possível considerar que a palavra hospedeira seja o verbo.

A constatação de que o fenômeno de interpolação ocorre apenas em contexto de próclise é verificada por diversos autores, como Ogando (1980) e Martins (1994). Trata-se de um fenômeno recorrente e comum no PA, se compararmos com o português de outras épocas. A esse respeito, Ogando (1980, p. 277) confirma a sua grande frequência no galego-português medieval comparado com outras línguas românicas.

Preferimos tratar este fenómeno num apartado independente, tendo en conta a súa grande frecuencia no galego-português medieval (e do que ainda quedan alguns indícios tanto no galego como no portugués actuais); aparecia tamén no castelán da mesma época (se ben nesta lingua desapareceu xa por completo) e non se encontra practicamente nas demais línguas.¹⁰¹ (OGANDO, 1980, p. 277)

A análise que Ogando (1980) faz da interpolação é baseada no trabalho de Ramsden (apud Ogando 1980), no qual este autor analisa o mesmo fenômeno no castelhano, já que, segundo a autora, boa parte dos dados encontrados se ajusta às análises e aos resultados de Ramsden. Inspirada nas ideias deste autor, Ogando (1980) propõe que a interpolação esteja limitada pelo caráter do elemento que precede o pronome, denominado por Ramsden como *exordium*, e pelo elemento interpolado.¹⁰²

¹⁰¹ Do mesmo modo que as citações de Parkinson (1998a), também não traduzimos as citações de Ogando (1980).

¹⁰² Ramsden (apud Ogando 1980, p. 277 - 278), a partir do exemplo *si los non acorria*, propõe que o *exordium* está em estreita ligação com o pronome clítico, uma vez que podemos encontrar outras construções análogas em que a mesma justaposição acontece, como em *si los acorria su señor*, *si los acorria priado*, *si los acorria com su*

Em suas análises, Ogando (1980) constata diferentes classes de palavras que podem atuar como *exordium*; são elas, em ordem da maior frequência de ocorrência para a menor: conjunção subordinante; relativos; advérbios; preposição; conjunção copulativa *e*; pronome ou adjetivo exclamativo; complemento direto; uma frase preposicional; pronome interrogativo; um verbo pertencente à oração anterior. Assim como o *exordium*, o elemento interpolado também é variado, podendo ser um advérbio negativo¹⁰³ *non* (o mais produtivo); um sujeito (2º mais produtivo); um sintagma preposicional ou adverbial; um complemento direto; um infinitivo; um predicativo; um vocativo; um predicado nominal; o segundo termo de uma comparação; uma oração completa.

Além dessas considerações, Ogando (1980) destaca uma questão que é muito pertinente para o nosso trabalho. A autora conclui que a interpolação é muito mais frequente em textos poéticos se comparado com os seus resultados de textos em prosa. Assim, baseada em Ramsden (apud Ogando), ela propõe que tal fenômeno pode ter uma forte influência do ritmo, visto que é encontrado um total de 93 exemplos com várias palavras¹⁰⁴ interpoladas, o que a fez sugerir uma relação entre os elementos da interpolação que estão mais afastados da palavra hospedeira se comparado com a proposta de Ramsden (1963).

Como conclusión podemos dizer que, tendo en conta a relativamente escasa proporción de casos de interpolación encontrados en prosa (169 casos, frente a 431 nos textos en verso), parece evidente que a influencia do ritmo neste fenómeno, como xa apuntaba Ramsden, é grande. Mais claramente se ve isto nos 93 exemplos onde son varias as palabras interpoladas, é dicir, aqueles que podíamos considerar mais alonxados dos que Ramsden dá como punto de partida [...] dos que só atopamos 16 en prosa. (OGANDO, 1980, p. 281-282)

Mattos e Silva (1989), apesar de não utilizar o termo interpolação, também constata que nos enunciados subordinados, e apenas neles, é possível encontrar material interveniente entre o clítico e o verbo.

Sendo a próclise constante nos enunciados subordinados, é a liberdade de intercalar, entre o pronome complemento e o seu verbo, elementos diversos

grant esfuerço. O mesmo ocorre com o elemento *non* em anteposição ao verbo se compararmos com os casos análogos de ordem normal de palavras: *si non acorria al rey, non acorria priado, al rey non acorria*. Levando estas análises em consideração, o autor propõe o seguinte esquema:

si non los acorria > si los non acorria

Por meio desse esquema, Ramsden (apud Ogando, 1980, p. 278) afirma que o elemento *non* e o verbo *acorria* formam uma categoria funcional fechada que entra em conflito com a categoria funcional fechada formada pelo pronome e pelo verbo.

¹⁰³ É importante destacar que estamos utilizando a terminologia usada pela autora em seu trabalho.

¹⁰⁴ Entenda-se aqui mais de uma palavra interpolada.

que torna variada a estruturação dos enunciados subordinados com complemento pronominal.

[...] na amostra analisada a estrutura mais usual é aquela constituída do relacionante subordinador seguido do pronome complemento e do verbo. Quando ocorrem outros elementos antecedendo o verbo em geral eles se intercalam entre o pronome e o verbo [...]. (MATTOS E SILVA, 1989, p. 841-842)

De acordo com a autora, a natureza do material interpolado é diversa, sendo que nos seus dados ela encontrou: a) sujeito representado por pronome, b) sujeito representado por elemento não-pronominal, c) circunstancial, d) sujeito e circunstancial, e) complemento preposicionado, f) complemento preposicionado e sujeito, g) complemento não-preposicionado. Respectivamente, listamos um exemplo, extraído de Mattos e Silva (1989, p. 840, 841), para cada caso de material interpolado verificado pela autora.

- (5.13) a) Aqueste por que **me** *tu* rogas.
 b) ata que **lhi** *a alma* saísse do corpo.
 c) Quanto **se** *ali* ajuntara.
 d) Graça que **lhi** *Deus ante* dera.
 e) Aqueles que **se** *a Nosso Senhor* chegan.
 f) Don que **lhi** *a el Deus* dera.
 g) E que **mi** *esto sol* a contar.

Sobre a intercalação de elementos em enunciados negativos, Mattos e Silva afirma que isto só é possível nos enunciados subordinados, já que nos enunciados coordenados e principais a negação sempre irá anteceder o pronome complemento. Para exemplificar esta dualidade, a autora propõe o seguinte exemplo: “*E **non** lho dissera se o **non** conhecera*” (MATTOS E SILVA, 1989, p. 852). Através desse exemplo podemos verificar a distribuição oposta do elemento de negação nessas orações de natureza diversa.

Além disso, a autora também destaca um aspecto nos casos de interpolação em enunciados subordinados negativos. Segundo ela, há duas posições possíveis para o elemento intercalado, uma delas é quando o pronome (em negrito) antecede a negativa (em negrito), neste caso o componente intercalado (sublinhado) fica entre o pronome e a negativa.

(5.14) Recebeu o seu que **se** primeiramente **non** pidera mudar

(5.15) ... a que **se** ren **non** asconde.

A outra é quando o componente novo, contíguo ao subordinante, inverte a ordem pronome/ negativa, de modo que teremos a seguinte estrutura: subordinante (itálico) + elemento intercalado (sublinhado) + elemento de negação (em negrito) + pronome (em negrito).¹⁰⁵

(5.16) Duvidan *que os santos* **non lhi** socorrerian ali.

(5.17) Mandou *que algũs miragres* **non-no** dissesen.

Martins (1994, p. 161-201) faz uma minuciosa análise a respeito da interpolação entre os séculos XIII e XVI. Assim como já apontado por Ogando (1980) e Mattos e Silva (1989), Martins (1994, p. 161) afirma que a interpolação é um fenômeno comum no português medieval, apenas em contextos que envolvam a próclise. Um dos argumentos que difere o trabalho desta autora do daquelas é que Martins verifica que a interpolação deve ocorrer em situações em que a colocação pré-verbal do pronome é realmente necessária, pois em casos de anteposição opcional a interpolação não é atestada (MARTINS, 1994, p. 186). Além disso, Martins (1994) também constata em seus dados que a interpolação não é exclusividade das orações subordinadas como proposto por Mattos e Silva (1989) e verifica que o fenômeno em discussão era muito mais frequente do que a opção pela estrutura alternativa a não interpolação.

[...] durante toda a época em estudo, a opção pela interpolação é mais frequente do que a opção pela estrutura alternativa. No entanto, o número de exemplos de não actualização da interpolação em contextos que a admitiriam é, sempre, suficientemente significativo para que não possam ser considerados marginais. Deveremos então concluir que existia variação, em termos de uso, entre duas estruturas alternativas, igualmente gramaticais. Paralelamente, verifica-se a tendência para preferir a opção pela interpolação. (MARTINS, 1994, p. 194)

Podemos perceber que Martins (1994) constata casos de ausência de interpolação em contextos que a permitem, verificando que tal situação não deve ser considerada marginal, ao contrário de Mattos e Silva (1989, p. 841-842), que sugere que as frases em que a interpolação não ocorre são marginais, devido à pequena produtividade em relação aos dados por ela analisados.

A respeito dos elementos interpolados mais frequentes identificados por Martins (1994, p.161), a autora destaca o advérbio de negação *não*; o sujeito (pronominal ou nominal); o

¹⁰⁵ Esses casos, segundo a definição de Martins (1994), não configuram situações de interpolação.

sintagma preposicional; o sintagma adverbial¹⁰⁶. Abaixo, listamos alguns exemplos extraídos do trabalho de Martins (1994).

(5.18) Interpolação de um operador de negação predicativa

- a) que **sse** nô deue a estender esse maravedi
- b) ca **lho** nô tolhya.

(5.19) Interpolação do sujeito

- a) Isto que **lles** eu mado.
- b) do renouo que **lis** deus der

(5.20) Interpolação de oblíquos preposicionais

- a) se **o** em elles auyam.
- b) como **lhj** per nos fosse mado.

(5.21) Interpolação de oblíquos adverbiais

- a) Aquellas que **o** melhor fforem.
- b) ou se **o** ante qujser leixar

Assim como Martins (1994), Fiéis (2001) também trabalha com um *corpus* do século XIII ao XVI. Neste trabalho, a autora verifica que o sujeito; o advérbio; o objeto indireto; o objeto direto; o sintagma preposicional (incluindo o adjunto) e a negação são os elementos interpolados mais frequentes em seu *corpus*. Do mesmo modo que Ogando (1980) e Martins (1994), Fiéis (2001) também atesta que a negação, como denominada por ela, ou advérbio de negação como referido por aquelas autoras é o elemento interpolado mais recorrente.

Além disso, é relevante destacar que, ao contrário de Ogando (1980), Fiéis (2001) verifica uma maior ocorrência da interpolação em textos não literários, justificando seu resultado pelo fato de estes textos serem mais conservadores e, portanto, terem a tendência de obedecerem às tradições e aos padrões de escrita (FIÉIS, 2001, p. 200). Entretanto, na época das cantigas, não havia um padrão de escrita estabelecido; apenas costumes locais, que não eram muito rígidos. Sendo assim, podemos dizer que este argumento de Fiéis (2001) é frágil, no contexto desta pesquisa.

A Tabela 5.8 apresentada a seguir corresponde a uma adaptação e a uma releitura dos resultados do trabalho de Fiéis (2001). Nela representamos a ocorrência dos clíticos analisados no *corpus* da autora, a interpolação e os seus respectivos percentuais. Através dessa tabela, podemos verificar que os dados encontrados pela referida autora, especificamente os relativos

¹⁰⁶ Além destes constituintes que Martins (1994) julgou mais frequentes, a autora destaca outros elementos que podem estar interpolados entre o clítico e o verbo, cuja frequência é mais baixa, são eles: objeto direto; objeto indireto; núcleo predicativo de natureza adjetival; particípio passado; infinitivo em construções de complementação ou em estruturas auxiliares; constituinte de redobro do clítico; quantificador vocativo; oração reduzida.

ao século XIII, nos mostram que o uso proclítico era o mais recorrente, assim como observado nesta tese. Além disso, é possível notar que, neste mesmo período do PA, a autora encontra em seus dados o fenômeno de interpolação, apesar do percentual de ocorrência não ser tão representativo. Esse baixo número de casos de interpolação pode ser justificado pela extensão do *corpus* do século XIII analisado pela autora.¹⁰⁷ De acordo com Fiéis (2001, p.197), a composição do *corpus* no que refere à sua extensão não é homogênea.

Tabela 5.8 - Interpolação dos pronomes complemento analisada por Fiéis (2001)

Corpus		Clíticos	Próclise	Interpolação
Século XIII	literário	1154 (100%)	660 (57,2%)	76 (6,58%)
	não-literário	717 (100%)	429 (59,83%)	106 (14,78%)
Século XIII total		1871 (100%)	1089 (58,2%)	182 (9,73%)
Século XIV	literário	2174 (100%)	1279 (58,83%)	179 (8,23%)
	não-literário	1276 (100%)	1068 (83,7%)	233 (18,26%)
Século XIV total		3450 (100%)	2347 (68,03%)	412 (11,94%)
Século XV	literário	4163 (100%)	3597 (86,4%)	373 (8,96%)
	não-literário	1272 (100%)	1175 (92,37%)	200 (15,72%)
Século XV total		5435 (100%)	4772 (87,8%)	573 (10,54%)
Século XVI	literário	1441 (100%)	1215 (84,31%)	81 (5,62%)
	não-literário	581 (100%)	559 (96,21%)	80 (13,77%)
Século XVI total		2022 (100%)	1774 (87,73%)	161 (7,96%)
PA Total		12778 (100%)	9982 (78,12%)	1328 (10,4%)

Para finalizar este levantamento teórico a respeito da interpolação no PA, é importante destacar que todos os trabalhos revisitados verificaram a possibilidade de haver mais de um elemento dos mencionados em situação de interpolação. Isto é, as autoras constataram que entre o clítico e o verbo poderia haver mais de um elemento, fato este que pode ser verificado nas análises de Amaral (2012).

¹⁰⁷ Para o século XIII, Fiéis (2001) analisa os textos disponíveis no CIPM (*Corpus informatizado do português medieval*) na época de publicação de seu trabalho.

5.1.1.1 A interpolação nas cantigas religiosas e profanas do século XIII

A interpolação, assim como verificado por Amaral (2012) e atestado por autoras como Martins (1994) e Fiéis (2001), está presente no PA. Tal fenômeno se mostrou recorrente em nosso *corpus*, visto que, de um total de 4545 ocorrências de pronomes complemento, 959 apresentam algum material interpolado, ou seja, 21,1% de todos os pronomes clíticos encontrados apresentam material interveniente entre si e o verbo. Este número considerável de interpolação nos sugere, como veremos a seguir, a hipótese de que, fonologicamente, o clítico não está subordinado ao verbo, uma vez que se encontram distantes. Tal situação nos leva a concluir que há a possibilidade de adjunção do pronome a um hospedeiro não verbal.¹⁰⁸

Nossos resultados, quando comparados aos de Fiéis (2001), se mostram mais representativos, se levarmos em consideração o *corpus* literário do século XIII da referida autora. Este fato, muito provavelmente, deve ser condicionado pela quantidade absoluta de pronomes verificados pela autora, se comparada ao total de pronomes encontrados em nosso *corpus*. Porém, o importante em relação aos nossos resultados é atestar que o fenômeno de interpolação marca os registros escritos considerados da língua portuguesa do século XIII, visto que depois do século XIV, segundo Fiéis (2001), o seu uso começa a diminuir.

Sobre o tipo de material encontrado entre o clítico e o verbo, encontramos distintos elementos tais como o pronome anafórico, o sujeito, o objeto direto, objeto indireto, advérbio, conjunção, preposição, oração, vocativo, etc.¹⁰⁹ Esses elementos podem configurar situações em que temos apenas um elemento interpolado ou situações em que temos mais de um; assim, para melhor detalhamento desses casos, iremos analisá-los separadamente.

Para início dessa análise, observemos a Tabela 5.9 que ilustra os casos de interpolação de um único elemento, assim como o número de ocorrências no *corpus* analisado.

¹⁰⁸ Na subseção 5.2, argumentamos a favor da possibilidade de o pronome clítico estar subordinado fonologicamente a uma palavra que não seja o verbo, já que, entre este e aquele há um material interveniente. Desse modo, observamos que o material interveniente da análise sintática, ou parte dele, é o hospedeiro fonológico do clítico.

¹⁰⁹ Levando em consideração os trabalhos de Ogando (1980), Martins (1994) e Fiéis (2001), acreditamos que a análise de entidades de natureza diferente não irá prejudicar o nosso trabalho no levantamento de hipóteses e formalização de argumentos relacionados à interpolação.

Tabela 5.9 - Interpolação de um único elemento

Elemento Interpolado	CSM	Amigo	Amor	Escárnio e maldizer	Total
Pronome anafórico	9	1	4	4	18
Sujeito	50	34	34	22	140
Objeto Direto	140	20	19	28	207
Objeto Indireto	46	8	11	18	83
Advérbio	77	11	23	21	132
Negação	51	24	29	26	130
Preposição	3	0	2	1	6
Conjunção	0	1	0	0	1
Predicativo do sujeito	1	0	0	0	1
Total	377	99	122	120	718

Em ordem de maior número de ocorrência temos, respectivamente, o objeto direto, o sujeito, o advérbio, a negação, o objeto indireto, o pronome anafórico, a preposição, e o predicativo do sujeito e a conjunção com o mesmo número de ocorrências. Logo, comprovamos que alguns dos elementos mais recorrentes encontrados em Martins (1994) e, principalmente, em Fiéis (2001) também são os que apresentam maior número de ocorrências em nosso *corpus*, mas não na mesma ordem, pois encontramos algumas divergências, como, por exemplo, a negação (ou advérbio de negação), que não foi o elemento mais encontrado em contexto de interpolação entre o clítico e o verbo em nossas análises.

O grande número de ocorrências do objeto direto (OD) pode ser justificado, principalmente, pela ampla quantidade de casos que envolvem o grupo “Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico”. Considerando esse grupo, podemos afirmar que sempre teremos um dos pronomes desempenhando o papel de material interveniente em relação ao pronome que o antecede, ou seja, sempre teremos uma situação de interpolação entre o primeiro clítico e o verbo. Para melhor entendimento desse caso, em (5.22), podemos verificar que o pronome oblíquo acusativo *o* está localizado, sintaticamente, entre o pronome *lle* e a forma verbal *enviara*; logo, temos um processo de interpolação incidindo sobre esse caso.

(5.22)

Ena cruz pregado, que **llo** enviara

Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise (*lle*) → interpolação (OD pronominal) + verbo

próclise (*o*) → verbo

per rogo de ssa Madre que **llo** rogara,

(CSM 145; 65 - 66)

O exemplo (5.23) mostra que, no verso 15 da cantiga de amigo (CBN 1173 / CV 779), o pronome acusativo *o* encontra-se interpolado entre o dativo *lle* e a locução verbal *sei agradecer*.

(5.23)

Per bõa fé ben baratou
de a por mi bõa fazer
e muito lho sei agradecer,

Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise (lhe) → interpolação (OD pronominal) + verbo

próclise (o) → verbo

Nas Cantigas de Amor, também foi possível verificar essa mesma situação, como podemos observar no exemplo a seguir em que temos a interpolação do clítico *a*. O trecho representado refere-se aos versos 4, 5, 6 e 7 da cantiga de número 82.

(5.24)

E direi-vus per qual razon
faz-me querer ben tal senhor,
a mais fremosa nen melhor
do mund', e non mi-a faz veer.

Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise (mi) → interpolação (OD pronominal) + verbo

próclise (a) → verbo

Em (5.25) também podemos observar o pronome acusativo *o* interpolado entre o dativo *lhe* e o hospedeiro verbal de ambos os pronomes.

(5.25)

Mais dize de porque lho sofrerei

Pronomes interligados com processo fonológico

próclise (lhe) → interpolação (OD pronominal) + verbo

próclise (o) → verbo

a Pedr' Amigo, se me mal disser
de meus mesteres, poi-os ben fazer,

(CV 1033; 15 - 17; escárnio e maldizer)

Apesar de não ser tão recorrente como o OD, também podemos observar que a interpolação do objeto indireto (OI) se faz presente no grupo de interligação pronominal por processo fonológico e também no grupo de sequência de pronomes. Portanto, mesmo sendo menos recorrente do que o OD, o OI pode estar presente nos dois grupos de casos combinados em que temos o encadeamento de dois pronomes complemento. O exemplo (5.26) refere-se ao caso de número 117 do grupo “Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico” das CSM; nele podemos constatar o contexto descrito anteriormente, em que temos a interpolação do pronome dativo *lhe*, se levarmos em consideração a posição do pronome *vos* à sua forma verbal *darey*.

(5.26)

Diss': "Amig', assi farey
 que cras con vosco m' irei
 e atanto buscarey
 aquel que foi esposado
 vosco, que o acharey,
 e logo vo-lle darey

Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise (vos) → interpolação (OI pronominal) + verbo

próclise (lle) → verbo

por aver a Deus pagado."

É interessante observar que o exemplo (5.26) ilustra uma situação em que o trovador usa a duplicação do objeto indireto do verbo *dar*, ora se reportando a esse amigo na 2ª pessoa do plural, ora na 3ª pessoa do plural. Leão (2007) atesta a complexidade da sintaxe presente nas CSM, classificando-a como uma sintaxe "retorcida" por motivos, muito provavelmente, advindos das exigências da versificação. Além disso, também é importante destacar que o único caso em que temos um OI interpolado no grupo "Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico" configura a situação representada acima, em que temos o encadeamento *vos + lle*, conforme já apresentado no Quadro 5.1.

Em relação aos casos de "Sequência de Pronomes", o exemplo (5.27) demonstra a interpolação do pronome complemento *lhe* entre o clítico *me* e a forma verbal *fezesse*.

(5.27)

atan gran pavor ei que mui gran ben
 me lhe fezesse, || por meu mal, querer!

Sequência de pronomes

próclise (me) → interpolação (OI pronominal) + verbo

próclise (lhe) → verbo

(CA 265; 6 - 7; amor)

O pronome *vos* também se encontra interpolado entre o pronome *me* e o verbo *querelar* no exemplo (5.28), que também retrata um caso de "Sequência de pronomes". O exemplo foi retirado da cantiga de escárnio e maldizer (CBN 966 / CV 553), e os versos representados são o 1º, 2º e 3º.

(5.28)

Meu senhor Rei de Castela,
 venho me vos querelar:

Sequência de pronomes

próclise (me) → interpolação (OI pronominal) + verbo

próclise (vos) → verbo

eu amei ùa donzela,

Vistas essas particularidades dos casos de interpolação de OD e OI pronominais, envolvendo, exclusivamente, os grupos com encadeamento pronominal (pronome clítico + pronome clítico), vejamos alguns casos em que tais materiais podem ser encontrados em situações distintas das descritas até então. Nesses casos, o pronome clítico poderá ter como elemento interpolado entre ele e o verbo, como já discutido na seção de metodologia, um nome, um sintagma nominal, ou um pronome tônico, se se tratar de um OD. Já no caso de OI, podemos ter também um pronome tônico ou um sintagma preposicional.

Em (5.29), podemos verificar que o pronome *lle* e seu verbo hospedeiro estão separados pelo OD nominal *escantaçon* que está interpolado entre aqueles dois elementos.

(5.29)

Este morava en Frandes, | preto do mar, na ribeira,
e foi pedir a consello | a hũa vella sorteira
que **lle** **escantaçon** mostrasse | e o metess' en carreira

próclise → interpolação (OD nominal (*escantaçon*)) + verbo

(CSM 128; 12 - 14)

Já em (5.30), observamos que o sintagma nominal *aquesta coisa*, cuja função é de OD do verbo *dar*, se encontra interpolado entre a forma verbal *deu* e o pronome *me*.

(5.30)

O que **me** **aquesta coita** deu

próclise → interpolação (OD sintagma nominal (*aquesta coita*)) + verbo

por vós - á, foi Deus que me fez -

(CBN 920 / CV 508; 13 - 14; amigo)

No exemplo abaixo, podemos observar o pronome tônico *nẽ ãa*, exercendo a função de um OD que se encontra interpolado entre o pronome *mi* e a forma verbal *dades*.

(5.31)

Quantas queredes vós, tantas filhades,

e a mi nunca **mi** **nẽ ãa** dades:

próclise → interpolação (OD pronominal (*nẽ ãa*)) + verbo

assi partides migo quant' avedes.

(CBN 1528 / CB 401; 22 - 24; escárnio e maldizer)

Sobre a interpolação de um pronome tônico, exercendo a função de um OI, encontramos um único caso nas CSM. Trata-se do pronome tônico *consigo* interpolado entre o pronome complemento *o* e o seu verbo hospedeiro *levar*.

(5.32)

Poi-la Groriosa o cavaleiro por seu
fillou, des ali rezou el, e non lle foi greu,
quanto lle mandara ela; e, com' oý eu,
na cima do ano foy-o **consigo** levar.

próclise → interpolação (OI pronominal) + verbo

Quen dona fremosa e bõa quiser amar...

(CSM 16; última estrofe)

Além de pronominal, como vimos, o OI também pode ser um sintagma preposicional. Em (5.33), podemos comprovar esta afirmação, uma vez que verificamos que o sintagma preposicional *en vos*, interpolado entre o pronome *se* e a forma verbal *fia*.

(5.33)

Por esto faz mal-sen quen **s'en vos** fia,

próclise → interpolação (OI sintagma preposicional (*en vos*)) + verbo

(CA 285; 7; amor)

Os exemplos apresentados nos mostram casos em que temos contextos de interpolação entre clíticos e seu respectivo verbo hospedeiro. Porém, algumas situações, envolvendo OD e OI que não sejam pronomes clíticos, apesar de serem poucas, também foram verificadas nos casos de pronomes combinados.¹¹⁰ Para melhor compreensão dessas ocorrências, observemos o exemplo (5.34) em que podemos comprovar a interpolação do OD *o anel* entre o pronome *le* e o verbo *torcer*, em um caso de “Sequência de clíticos”. Também é importante ressaltar que se trata do único caso deste tipo, envolvendo o grupo em questão.

(5.34)

Este donzel, con gran medo | de **xe l' o anel** torcer

Sequência de pronomes

próclise (xe) → interpolação (OI pronominal + OD sintagma nominal (*o anel*)) + verbo

próclise (lle) → interpolação (OD sintagma nominal (*o anel*)) + verbo

quando feriss' a pelota, | foy buscar u o pøer

podess'; e viu a omage | tan fremosa parecer,

(CSM 42; 27 - 29)

Um outro caso, envolvendo o OD, foi encontrado no grupo “Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical”. Esse dado, também único, foi encontrado nas cantigas de escárnio e maldizer. Nele, percebemos que entre o pronome acusativo *los* e o verbo *fezer* existe o material interveniente *ben*.

¹¹⁰ É importante destacar que, nos casos de pronomes combinados, devemos considerar o segundo pronome da sentença para que a nossa discussão sobre a interpolação de um único elemento nestes casos seja pertinente, uma vez que o primeiro pronome sempre terá como material interveniente o segundo pronome interpolado e o outro elemento interpolado comum a ambos os pronomes em questão. Essa consideração vale não apenas para os casos de OD e OI, mas também para os outros que serão discutidos mais adiante.

(5.35)

Mais dize por que lho sofrerei
a Pedr' Amigo, se me mal disser
de meus mesteres, poi-**los** **ben** fazer,

Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → **interpolação** (OD nominal (*ben*)) + verbo

e o trobar de mi já partirei,

(CV 1033; 15 -17)

Já em relação ao OI interpolado, em situação em que ele não seja um pronome clítico, é interessante observar que ele também pode aparecer interpolado em alguns casos de pronomes que pertencem aos grupos “Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico” e “Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical”. Os exemplos a seguir retratam todos os casos, encontrados nas CSM e nas cantigas de amor, que relatam essa situação. Apesar de poucas, tais ocorrências ilustram dados em que temos um comportamento distinto da interpolação de elementos entre o pronome clítico e o seu verbo hospedeiro sintático.

(5.36)

Aquesta un fillo ouve que amava
mais ca ren, e sempre o acomendava
a Santa Maria e por el rogava
que **llo d'** **ocajões** guardass' e de maes.

Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise (lle) → **interpolação** (OD pronominal + OI sintagma nominal (*d'ocajões*)) + verbo

próclise (o) → **interpolação** (OI sintagma nominal (*d'ocajões*)) + verbo

(CSM 114; 11 - 14)

(5.37)

Mais a mesquinna, que cuidava que era ben,
fillou logo as çapatras, e fez y mal sen;
ca u quis calça-la hũa delas, ja per ren
fazer nono pode, nen**a do pee** sacar.

Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → **interpolação** (OI sintagma nominal (*do pee*)) + verbo

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

(CSM 64; 76 - 80)

(5.38)

|| E se **mi**-a el dar non quiser':

Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → **interpolação** (OI sintagma preposicional (*a el*)) + verbo

senhor fremosa ¿que farei?

(CA 70; 17 - 18; amor)

(5.39)

Nostro Senhor, que **mi**-a min faz amar

Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → **interpolação** (OI sintagma preposicional (*a min*)) + verbo

a melhor dona de quantas el fez,

(CA 157; 1- 2; amor)

O segundo elemento encontrado com maior ocorrência de interpolação em nossas análises, como vimos, é o sujeito. Esse dado deve ter sua relevância ressaltada, uma vez que,

acreditamos que o OD se mostra mais recorrente, justamente pelo fato de haver muitos casos de encadeamento de dois pronomes clíticos, principalmente nas CSM. Assim, a interpolação do sujeito deve ser considerada com a sua devida importância, uma vez que, se os casos em que temos a interligação entre os pronomes dativo *lhe* e acusativos *la(s)* / *lo(s)* fossem considerados como um único pronome, o sujeito seria o material interveniente com mais número de ocorrência.¹¹¹

Assim como apresentado na subseção 4.1 desta tese, enquanto sujeito, o material interpolado pode ser um pronome tônico, um nome, um sintagma nominal, um sintagma preposicional ou um sintagma pronominal. No exemplo (5.40), notamos que, entre o pronome complemento “*nos*” e o verbo hospedeiro “*buscava*”, é possível ocorrer a interpolação de um sujeito pronominal tônico “*ele*”, identificado como “*SUJ pronominal*”, grafado em verde.

(5.40)

“Juyão falsso, que rezõava
mal a meu Fill' e peyor a mi,
por quanto mal **nos** **ele** buscava

próclise → interpolação (SUJ pronominal) + verbo

(CSM 15; 97 - 99)

Em (5.41), podemos observar outro caso de sujeito interpolado, só que, no exemplo em questão, trata-se de um sujeito nominal e não pronominal como em (5.40). Assim, entre o pronome clítico “*mi*” e a forma verbal “*guisa*”, temos o sujeito nominal “*Deus*” interpolado.

(5.41)

Gran sazón á, madre, que o non vi,
mais, pois mi **Deus** guisa de o ir veer,

próclise → interpolação (SUJ nominal) + verbo

veerei mui gran prazer.

(B.703 / V.304; última estrofe; amigo)

O sujeito manifestado na forma de um sintagma nominal pode ser verificado no exemplo (5.42) em que temos *a Virgen* como material interveniente, pois o pronome *me* está cliticizado sintaticamente à forma verbal *mostrou*.

(5.42)

Nen que vos eu leixe, assi Deus m' ajude,
cá, pois que m' **a Virgen** mostrou tal vertude

ênclise → interpolação (SUJ sintagma nominal (*a Virgen*)) + verbo

(CSM 65; 190 - 191)

¹¹¹ Apesar de não estar muito claro, Martins (1994) considera a interligação de *lle* + *la(s)* / *lo(s)* como um único pronome, por isso, julgamos necessária essa interpretação de nossos dados, ressaltando a importância de se destacar o sujeito como material interpolado recorrente.

Finalmente, no exemplo (5.43), temos um caso de sintagma pronominal interpolado, na função sintática de sujeito. Podemos constatar que o pronome complemento *se* está proclítico ao seu verbo hospedeiro *foi*, portanto, o sintagma pronominal *o meu*, que exerce a função de sujeito no caso em questão, está interpolado entre o clítico e o verbo.

(5.43)

«Nunca molher crêa per amigo,
pois s'**o meu** foi e non falou migo.»

próclise → interpolação (SUJ sintagma nominal (*o meu*)) + verbo (B.676 / V.278; 9 -10; amigo)

É importante salientar que, além dos casos de pronomes não combinados, também foram verificados em nossos dados casos em que o sujeito é material interpolado de pronomes que integram os grupos de pronomes combinados. Os exemplos de (5.44) a (5.46) ilustram alguns desses casos que não são numerosos, ao todo configuram 11 casos¹¹².

(5.44)

se eu pagar non llo podia
per mi, mas vos ide pôer
a paga u **miã eu** porria.

Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise (*me*) → interpolação (OD pronominal + SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

próclise (*a*) → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

(CSM 25; 64 - 66)

(5.45)

Meu amigo, pois vós tan gram pesar
avedes de **mi vos eu** assanhar,

Sequência de pronomes

ênclise (*mi*) → interpolação (OD pronominal + SUJ pronominal) + verbo (*avedes*)

próclise (*vos*) → interpolação (SUJ pronominal) + verbo (*assanhar*)

(CBN 636 / CV 237; 1 - 2; amigo)

(5.46)

Pola mayor coita de quantas son,
coita d'amor, a que'- nã **Deus** quer dar.

Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → interpolação (SUJ nominal (*Deus*)) + verbo

(CA 251; 7 - 8; amor)

¹¹² Nas CSM, esses casos podem ser verificados nos casos 33, 52, 75 do grupo “Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico”, no caso 17 de “Sequência de Pronomes” e no caso 38 de “Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical”. Nas cantigas de amigo, apenas no caso 2 de “Sequência de Pronomes”. Nas cantigas de amor, nos casos 1, 3 e 4 do grupo “Sequência de Pronomes” e no caso 24 de “Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical”. Nas cantigas de escárnio e maldizer, apenas no caso 12 de “Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico”.

O terceiro tipo de material, encontrado em maior número de ocorrência de interpolação de um único elemento, diz respeito aos advérbios. Vários foram os tipos de advérbios com os quais nos deparamos em nosso *corpus* e, como já mencionado, além de um simples advérbio, também consideramos os casos de sintagma adverbial e sintagma preposicional, exercendo a função de um advérbio. Observemos os exemplos abaixo, através dos quais podemos certificar a interpolação desse elemento.

(5.47)

Ca pero a gran beldade
dela fez que a quisesse
o novio de voontade
e que **lle muito** prouguesse,

próclise → interpolação (ADV advérbio) + verbo

(CSM 132; 141 - 144)

(5.48)

E sempre **m'en mal** acharei,

ênclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*en mal*)) + verbo

por que **lh'**enton non perdoei,

(CBN 723 / CV 324; 25 - 26; amigo)

(5.49)

mas Merlin **o** fez guardar,

que **o mui ben** entendeu,

próclise → interpolação (ADV sintagma adverbial (*mui ben*)) + verbo

(CSM 108; 80 - 81)

Em (5.47), temos a interpolação do advérbio de intensidade *muito*; em (5.48), o sintagma preposicional *en mal*, com função de advérbio, está interpolado entre o pronome clítico *me* e seu verbo hospedeiro *acharei*; finalmente, em (5.49), podemos verificar que o sintagma adverbial *mui ben* configura um material interveniente entre o acusativo *o* e a forma verbal *entendeu*.

É importante salientar que, além de configurar um único elemento interpolado em casos de pronomes não combinados, o advérbio também pode ocorrer como material interveniente exclusivo em casos de pronomes combinados, totalizando 27 dados distintos¹¹³. Alguns desses dados estão representados nos exemplos que se seguem.

¹¹³ Os casos são, nas CSM, “Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico”: 6, 9, 40, 63 e 81, “Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical”: 4, 21, 24, 28, 61, 68, 79 e 81. Nas cantigas de Amigo, um único dado de “Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical”, 6. Nas cantigas de amor, o caso 20 de “Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico”, os dados 1, 7 e 13 de “Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical” e casos 5 e 6 de “Sequência de Pronomes”. Nas cantigas de escárnio e maldizer, temos os dados 4, 9, 10 e 12 de “Casos de interligação entre pronome e outra classe gramatical” e os casos 1, 2, e 7 de “Sequência de Clíticos”.

(5.50)

Quand' a moller viu o gran miragre que fez
a Virgen Maria, que é Sennor de gran prez,
tornou-lle seu Fillo; e log' essa vez
meteu-ss' en orden pola **mellor** servir.

Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → interpolação (ADV advérbio) + verbo

Quenas sas figuras da Virgen partir...

(CSM 76; última estrofe)

(5.51)

Muitas vezes mi jurastes
e sei ca vos perjurades,
mais, poi-**lo** **tanto** jurades,

Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → interpolação (ADV advérbio) + verbo

(CBN 804 / CV 388; 7 - 9; amigo)

(5.52)

|| Pesar dizer; mas non pud' eu i al,
mia senhor ¡se Deus **me** valha! fazer;
e fui **vo'-lo** **con gran coita** dizer;

Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

Próclise (vos) → interpolação (OD pronominal + ADV sintagma preposicional (*con gran coita*)) + verbo

Próclise (lo) → interpolação (ADV sintagma preposicional (*con gran coita*)) + verbo

(CA 222; 7 - 9; amor)

(5.53)

Ca diz que morava ali mal e alhor,
poi-la manceba sigo non ouver,
e contra San Martinho morar quer;
pola manceba que **xi lh' ora** for,

Sequência de pronomes

Próclise (xi) → interpolação (OI pronominal + advérbio) + verbo

Próclise (lhe) → interpolação (advérbio) + verbo

(CBN 1545 / CB 418; 13 - 16; escárnio e maldizer)

Nos exemplos (5.50) e (5.51), em que temos pronomes pertencentes ao grupo “Caso de pronome interligado à outra classe gramatical”, podemos perceber, respectivamente, a interpolação do advérbio *mellor* ao pronome *la* e ao seu verbo hospedeiro *servir*, e o advérbio interveniente *tanto* localizado entre o pronome *lo* e a forma verbal *jurades*. Em (5.52), em um dado de “Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico”, o pronome acusativo *lo* está cliticizado ao verbo *dizer*, porém, entre aquele e seu hospedeiro existe o sintagma adverbial *con gran coita* interpolado. No exemplo (5.53), há a ocorrência da interpolação do advérbio *ora* entre o dativo *lhe* e o verbo *for*, em um caso de “Sequência de clíticos”.

A negação está em quarto lugar, considerando os números de ocorrência de interpolação de um único elemento, fato este distinto dos encontrados por outros pesquisadores que atestam

a negação como o elemento de interpolação mais produtivo. Assim como os objetos e o sujeito, a negação é encontrada tanto na interpolação de casos de pronomes não combinados como combinados.

Em (5.54), podemos observar um caso regular em que a forma negativa *non* está interpolada entre o pronome acusativo *o* e a locução verbal *posso creer*.

(5.54)

ca tal sabor ei de **o** veer
que [eu] **o non** posso creer.

próclise → interpolação (negação) + verbo

(CBN 1040 / CV 630; 4 - 5; amigo)

Já em (5.55), temos a interpolação do elemento de negação *nunca*. Esse elemento se mostrou menos produtivo do que o *non*, dos 130 casos de negação como único material interveniente, apenas 5 dizem respeito a dados com *nunca*.

(5.55)

Como morreu quen amou tal
dona que **lhe** nunca fez ben,

próclise → interpolação (negação (*nunca*)) + verbo

(CA 35; 16 - 17; amor)

Os exemplos a seguir ilustram alguns dos grupos de pronomes combinados em que a negação aparece como elemento interpolado único. Ao todo, são apenas 18 casos em que o elemento *non*, e somente ele, aparece interpolando o segundo pronome e seu respectivo hospedeiro nos casos de pronomes interligados ou de sequência, ou interpolando o pronome do grupo de “Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical” e o verbo ao qual o clítico se adjunge sintaticamente.

(5.56)

ca sabian
que **llo** non leixaria.

Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise (lle) → interpolação (OD pronominal + negação) + verbo

próclise (o) → interpolação (negação) + verbo

(CSM 115; 303 - 304)

(5.57)

Fui eu, fremosa, fazer oraçon,
non por mia alma, mais que viss'eu i
o meu amigo, e, poi-**lo** non vi,

Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → interpolação (negação) + verbo

(CBN 339 / CV 738; 1 - 3; amigo)

(5.58)

Ante Don Belpelho se vai aparelhan
e diz: - Senhor, non valredes un pan
se os que son en Basto se xi vos assi van;
mais id' a eles, ca **xe vos** non iran,

Sequência de pronomes

próclise (xe) → interpolação (OI pronominal + negação) + verbo

próclise (vos) → interpolação (negação) + verbo

(CBN 1470/ CV 1080; 33 - 36; escárnio e maldizer)

Os exemplos a seguir ilustram alguns casos do pronome anafórico *ende*, que também pode ser encontrado na variante *en*. Foram encontrados alguns casos de interpolação desse pronome tanto nas cantigas religiosas como nas cantigas profanas. De acordo com Machado Filho (2013, p. 187), trata-se de uma forma arcaica com valor de “disso”, “nisso”, “daí” e “desse lugar”.

(5.59)

Aqueste de fazer dano | sempre **ss' ende** traballava,
próclise → interpolação (pronome anafórico (*ende*)) + verbo
e a todos seus vezños | feria e dñostava;

(CSM 45; 11 -12)

(5.60)

Se veer meu amig'e vos for bem
con el, fiar-m'ei mais em voss'amor
e sempre **m'end'** averedes melhor¹¹⁴,
próclise → interpolação (pronome anafórico (*ende*)) + verbo
e ar quero-vos dizer outra ren:

(CBN 1136 / CV 727; 7 - 10; amigo)

(5.61)

Ca senhor é de muito ben. E vi-a
eu por meu mal, sei-o, per bõa fé
e se morrer' por én, gran dereit' é,
ca ben soub'eu quanto **m'end'** averria:
próclise → interpolação (pronome anafórico (*end'*)) + verbo

(CA 246; 8 - 11; amor)

(5.62)

- Meen Rodríguez, se m' eu trosquiar,
ou se me fano, ou se **m' en** trescar,
próclise → interpolação (pronome anafórico (*en*)) + verbo
ai, trobador, já vos non travarei.

(CBN 403 / CV 14; última estrofe; escárnio e maldizer)

¹¹⁴ De acordo com Nunes (1973, p. 313), “a partícula *ende* substitui *vos fôr ben* do verso 7”.

A preposição foi encontrada como elemento interpolado apenas nas CSM e nas cantigas de amor, como podemos observar em alguns exemplos transcritos a seguir, nos quais destacamos em negrito a preposição interpolada.

(5.63)

Ca muit' é ome sen siso | quen **lle de** dar algu' é greu,
 próclise → interpolação (preposição) + verbo
 ca o ben que nos avemos, | Deus por ela no-lo deu.

(CSM 35; 5 - 6)

(5.64)

Ond' avêo pois un dia | que siian a seu jantar;
 e pois ouveron jantado, | começou-**ll'** a preguntar
 próclise → interpolação (preposição) + verbo
 a dona a seu marido | muito e a conjurar

(CSM 84; 36 - 38)

(5.65)

Joana, dix'eu, Sancha e Maria
 en meu cantar con gran coita d'amor,
 e pero || non dixe por qual morria
 de todas três, nen qual quero melhor,
 nen qual me faz por si **o sen** perder,
 próclise → interpolação (preposição (sen)) + verbo

(CA 104; 1 - 5; amor)

(5.66)

Que eu a vos queira melhor,
 valha-m'el contra vos, senhor,
 ca muito me **per** é mester!
 próclise → interpolação (preposição (per)) + verbo

(CA 115; última estrofe; amor)

Em relação à interpolação de predicativo do sujeito, encontramos apenas um caso em nosso *corpus*, mais especificamente na CSM 131, verso 87.

(5.67)

E ele lles contou que por ssa moller
 lle dera a Virgen quanto **lle mester**
 próclise → interpolação (Predicativo do sujeito (mester)) + verbo
 fora: “E porende, se vos [a]prouguer”,
 diss' el, “id' a ela graças en render.”
En tamanna coita non pode seer...

Já a conjunção, como único elemento interpolado, foi encontrada apenas nas cantigas de amigo¹¹⁵.

(5.68)

E, se **o** por en perdud'ei,
 próclise → interpolação (conjunção) + verbo
 nunca maior dereito vi,

(CBN 723 / CV 324; 19 - 20; amigo)

Vimos até aqui a discussão dos casos em que temos apenas um único elemento interpolado entre o clítico e o verbo, porém, esta não é a única situação possível, visto que encontramos casos em que temos até quatro tipos de material interpolado entre o pronome clítico e o seu verbo hospedeiro. Diversas são as configurações do material interpolado, por isso, para resumir todas as possibilidades encontradas em nossos dados, propomos as tabelas a seguir, em que retratamos a descrição dessa interpolação de mais de um elemento. As tabelas foram esquematizadas, levando em consideração o elemento que encabeça a interpolação, ou seja, o primeiro elemento do material interveniente que pode ser um elemento de negação, sujeito, um objeto direto, um objeto indireto, um advérbio, um pronome anafórico, um artigo definido, um verbo auxiliar, um verbo (que não seja auxiliar), uma preposição ou até mesmo todo o refrão da cantiga.

Tabela 5.10 - Interpolação de mais de um elemento encabeçado por negação

Cantigas	Estrutura de interpolação	Nº de casos	Total
CSM	negação + OD pronominal	1	3
	negação + ADV advérbio	1	
	negação + verbo auxiliar + SUJ pronominal	1	
Amigo	negação + verbo auxiliar + SUJ _{SN}	1	1
Amor	negação + OI _{Sprep}	1	5
	negação + verbo auxiliar + ADV _{Sprep}	1	
	negação + verbo auxiliar + OD nominal	1	
	negação + verbo auxiliar + SUJ nominal	1	
	negação + verbo auxiliar + OD nominal + ADV _{Sprep}	1	
Escárnio e maldizer	negação + verbo auxiliar + ADV _{Sprep}	1	3
	negação + verbo auxiliar + OD _{SN}	1	
	negação + verbo auxiliar + SUJ pronominal + OI pronomineal	1	
Total			12

¹¹⁵ Veremos a seguir que nos casos de mais de um elemento interpolado, a conjunção também foi encontrada nas cantigas religiosas.

Tabela 5.11 - Interpolação de mais de um elemento encabeçado por sujeito

Cantiga	Estrutura de interpolação	Nº de casos	Total
CSM	SUJ nominal + OI _{Sprep} ¹¹⁶	1	21
	SUJ _{SN} ¹¹⁷ + negação	1	
	SUJ _{SN} + ADV advérbio	1	
	SUJ _{SN} + ADV _{Sprep}	3	
	SUJ _{SN} + verbo auxiliar + preposição	1	
	SUJ pronominal + negação	2	
	SUJ pronominal + ADV advérbio	3	
	SUJ pronominal + ADV _{Sprep}	1	
	SUJ pronominal + ADV _{Sadv} ¹¹⁸	1	
	SUJ pronominal + OD nominal	2	
	SUJ pronominal + OI _{Sprep}	1	
	SUJ pronominal + predicativo do sujeito	1	
	SUJ _{Sprep} + predicativo do sujeito	1	
	SUJ pronominal + ADV advérbio + ADV advérbio	1	
	SUJ pronominal + verbo auxiliar + ADV advérbio	1	
Amigo	SUJ nominal + negação	1	15
	SUJ pronominal + negação	2	
	SUJ pronominal + ADV advérbio	1	
	SUJ pronominal + OI _{Sprep}	3	
	SUJ pronominal + OD _{SN}	2	
	SUJ pronominal + vocativo	1	
	SUJ pronominal + OI _{Sprep} + negação	1	
	SUJ pronominal + ADV advérbio + ADV advérbio	1	
	SUJ pronominal + OI _{Sprep} + vocativo + negação	1	
	SUJ pronominal + OI _{Sprep} + oração + negação	1	
	SUJ pronominal + OI _{Sprep} + OI _{SV} ¹¹⁹ + negação	1	
Amor	SUJ nominal + negação	1	19
	SUJ nominal + ADV _{Sprep}	1	
	SUJ _{SN} + negação	1	
	SUJ pronominal + negação	3	
	SUJ pronominal + ADV advérbio	2	
	SUJ pronominal + OI _{Sprep}	4	
	SUJ pronominal + OD pronominal	1	
	SUJ pronominal + vocativo	2	
	SUJ pronominal + OI _{Sprep} + negação	1	
	SUJ pronominal + OD pronominal + negação	1	
	SUJ pronominal + pronome anafórico + negação	1	
Escárnio e maldizer	SUJ _{SN} + negação	1	10
	SUJ pronominal + negação	1	
	SUJ pronominal + OI _{Sprep}	3	
	SUJ pronominal + ADV advérbio	1	
	SUJ pronominal + ADV _{Sadv}	1	
	SUJ pronominal + OI _{Sprep} + negação	1	
	SUJ pronominal + OD pronominal + negação	1	
	SUJ pronominal + OI _{Sprep} + OD pronominal	1	
Total			65

¹¹⁶ Sprep: sintagma preposicional.¹¹⁷ SN: sintagma nominal.¹¹⁸ Sadv: sintagma adverbial.¹¹⁹ SV: sintagma verbal.

Tabela 5.12 - Interpolação de mais de um elemento encabeçado por objeto direto

Cantigas	Estrutura de interpolação	Nº de casos	Total
CSM	OD _{SN} + negação	1	20
	OD _{SN} + OI _{Sprep}	1	
	OD _{SN} + ADV _{Sprep}	2	
	OD pronominal + negação	3	
	OD pronominal + OD nominal	1	
	OD pronominal + OI _{Sprep}	1	
	OD pronominal + SUJ nominal	1	
	OD pronominal + SUJ pronominal	3	
	OD pronominal + ADV advérbio	3	
	OD pronominal + ADV _{Sprep}	1	
	OD pronominal + ADV _{Sprep} + OD nominal	1	
	OD pronominal + verbo auxiliar + SUJ pronominal	1	
	OD pronominal + verbo auxiliar + ADV _{Sprep}	1	
	OD pronominal + negação	1	
Amigo	OD pronominal + SUJ pronominal	1	4
	OD pronominal + verbo auxiliar + negação	1	
	OD pronominal + verbo auxiliar + SUJ pronominal	1	
	OD pronominal + verbo auxiliar + SUJ pronominal	1	
Amor	OD _{SN} + negação	1	12
	OD pronominal + negação	5	
	OD pronominal + SUJ nominal	1	
	OD pronominal + ADV advérbio	2	
	OD pronominal + ADV _{Sprep}	1	
	OD pronominal + SUJ pronominal + negação	1	
	OD pronominal + verbo auxiliar + SUJ pronominal	1	
Escárnio e maldizer	OD nominal + negação	1	6
	OD _{SN} + negação	1	
	OD pronominal + negação	2	
	OD pronominal + SUJ pronominal	1	
	OD pronominal + verbo auxiliar + SUJ pronominal	1	
Total			42

Tabela 5.13 - Interpolação de mais de um elemento encabeçado por objeto indireto

Cantigas	Estrutura de interpolação	Nº de casos	Total
CSM	OI pronominal + OD _{SN}	1	4
	OI pronominal + SUJ pronominal	1	
	OI _{Sprep} + negação	1	
	OI pronominal + verbo auxiliar + SUJ pronominal	1	
Amigo	-	0	0
Amor	OI pronominal + SUJ pronominal	2	3
	OI _{Sprep} + ADV advérbio	1	
Escárnio e maldizer	OI pronominal + negação	2	7
	OI pronominal + SUJ pronominal	1	
	OI pronominal + ADV advérbio	2	
	OI pronominal + ADV sintagma adverbial	1	
	OI _{Sprep} + ADV advérbio	1	
Total			14

Tabela 5.14 - Interpolação de mais de um elemento encabeçado por advérbio

Cantigas	Estrutura de interpolação	Nº de casos	Total
CSM	ADV advérbio + ADV advérbio	1	12
	ADV advérbio + preposição	2	
	ADV advérbio + OD _{SN}	1	
	ADV advérbio + SUJ _{SN}	2	
	ADV _{Sadv} + ADV _{Sprep}	1	
	ADV _{Sadv} + ADV _{Sadv}	1	
	ADV _{Sprep} + OD nominal	1	
	ADV advérbio + ADV advérbio + OD nominal	1	
	ADV advérbio + ADV _{Sprep} + negação	1	
	ADV advérbio + verbo auxiliar + OI _{Sprep}	1	
Amigo	ADV advérbio + negação	3	5
	ADV advérbio + preposição	1	
	ADV advérbio + ADV _{Sadv}	1	
Amor	ADV advérbio + negação	1	7
	ADV advérbio + SUJ pronominal	3	
	ADV advérbio + OI _{Sprep}	1	
	ADV advérbio + verbo auxiliar + OD nominal	1	
	ADV advérbio + verbo auxiliar + OD _{SN}	1	
Escárnio e maldizer	ADV advérbio + negação	2	9
	ADV advérbio + SUJ pronominal	1	
	ADV advérbio + ADV advérbio	1	
	ADV advérbio + OD pronominal	1	
	ADV advérbio + OD nominal	1	
	ADV advérbio + conjunção	1	
	ADV advérbio + ADV advérbio + negação	1	
	ADV advérbio + SUJ _{SN} + preposição + pronome anafórico	1	
Total			33

Tabela 5.15 - Interpolação de mais de um elemento encabeçado por pronome anafórico

Cantigas	Estrutura de interpolação	Nº de casos	Total
CSM	pronome anafórico + negação	1	2
	pronome anafórico + OD nominal	1	
Amigo	pronome anafórico + SUJ pronominal + OD _{SN}	1	2
	pronome anafórico + OD _{SN} + negação	1	
Amor	pronome anafórico + SUJ pronominal	2	5
	pronome anafórico + SUJ pronominal + negação	1	
	pronome anafórico + SUJ pronominal + ADV advérbio	2	
Escárnio e maldizer	pronome anafórico + SUJ pronominal	1	3
	pronome anafórico + SUJ pronominal + negação	1	
	pronome anafórico + ADV _{Sadv} + ADV advérbio	1	
Total			12

Tabela 5.16 - Interpolação de mais de um elemento encabeçado por artigo

Cantigas	Estrutura de interpolação	Nº de casos	Total
Amigo	artigo definido + SUJ pronominal + OD nominal	1	1
Total			1

Tabela 5.17 - Interpolação de mais de um elemento encabeçado por verbo auxiliar

Cantigas	Estrutura de interpolação	Nº de casos	Total
CSM	verbo auxiliar + SUJ _{SN}	2	37
	verbo auxiliar + SUJ pronominal	2	
	verbo auxiliar + OD nominal	1	
	verbo auxiliar + OD _{SN}	2	
	verbo auxiliar + OD pronominal	1	
	verbo auxiliar + OI pronominal	1	
	verbo auxiliar + OI _{Sprep}	2	
	verbo auxiliar + ADV advérbio	7	
	verbo auxiliar + ADV _{Sadv}	1	
	verbo auxiliar + ADV _{Sprep}	3	
	verbo auxiliar + conjunção	1	
	verbo auxiliar + SUJ nominal + OI pronominal	1	
	verbo auxiliar + SUJ nominal + OI _{Sprep}	1	
	verbo auxiliar + SUJ _{SN} + OD _{SN}	1	
	verbo auxiliar + SUJ _{SN} + OI _{Sprep}	1	
	verbo auxiliar + SUJ pronominal + OD pronominal	1	
	verbo auxiliar + SUJ pronominal + ADV advérbio	7	
	verbo auxiliar + ADV advérbio + OD _{SN}	1	
	verbo auxiliar + pronome anafórico + SUJ pronominal	1	
Amigo	verbo auxiliar + SUJ pronominal	1	6
	verbo auxiliar + OD _{SN}	2	
	verbo auxiliar + ADV advérbio	1	
	verbo auxiliar + preposição	1	
	verbo auxiliar + SUJ pronominal + OD nominal	1	
Amor	verbo auxiliar + SUJ pronominal	3	8
	verbo auxiliar + OD nominal	1	
	verbo auxiliar + OD pronominal	1	
	verbo auxiliar + ADV _{Sprep}	1	
	verbo auxiliar + SUJ pronominal + ADV _{Sadv}	1	
	verbo auxiliar + SUJ pronominal + pronome anafórico	1	
Escárnio e maldizer	verbo auxiliar + SUJ pronominal	1	3
	verbo auxiliar + OI _{Sprep}	1	
	verbo auxiliar + ADV _{Sprep}	1	
Total			54

Tabela 5.18 - Interpolação de mais de um elemento encabeçado por verbo

Cantigas	Estrutura de interpolação	Nº de casos	Total
CSM	verbo + SUJ pronominal + preposição	1	2
	verbo + ADV advérbio + OI _{Sprep}	1	
Escárnio e maldizer	verbo + preposição	1	3
	verbo + SUJ pronominal + OD _{SN}	1	
Total			5

Tabela 5.19 - Interpolação de mais de um elemento encabeçado por preposição

Cantigas	Estrutura de interpolação	Nº de casos	Total
CSM	preposição + ODSN + negação	1	1
Amor	preposição + ADV advérbio	1	1
Total			2

Tabela 5.20 - Interpolação de mais de um elemento encabeçado por refrão

Cantigas	Estrutura de interpolação	Nº de casos	Total
CSM	Refrão	1	1
Total			1

Os exemplos desses materiais ilustrados nas tabelas podem ser encontrados nos Apêndices desta tese, por isso não julgamos pertinente a sua apresentação, uma vez que seria exaustivo, já que se trata de casos numerosos. O que julgamos importante é que foi possível fazer o mapeamento dos elementos interpolados, e, por meio dele, verificamos que certas estruturas obedecem a certa regularidade, uma vez que se mostraram recorrentes, ocorrendo em mais de uma situação. Também foi possível verificar nesta subseção que, do total de 959 casos de interpolação, 74,9% são casos de apenas um elemento interpolado, enquanto 25,1% correspondem aos casos de mais de um elemento interpolado.

Além desses casos em que temos a interpolação ocorrendo em situações de próclise, também nos deparamos com casos que nos geraram dúvidas no momento de análise, uma vez que se trata de dados em que temos a interpolação ocorrendo em contexto de ênclise. Como vimos na subseção 5.1.1, autoras como Mattos e Silva (1989) e Martins (1994) atestam que tal fenômeno ocorre apenas em contexto de próclise, porém encontramos alguns indícios em nossas análises que parecem contrariar este argumento.

No exemplo (5.69), retirado da CSM 126, versos 25 e 26, o pronome dativo *lle*, sintaticamente subordinado ao verbo *valer*, encontra-se enclítico a tal forma verbal, porém, podemos perceber que entre o pronome e o verbo temos o advérbio de negação interpolado. Neste exemplo, temos uma situação de cliticização em quebra de verso, fato que pode ter sido condicionado por questões poético-versificatórias.

(5.69)

Pois viu aquel ome que ren valer
non lle podia que fosse fazer,

Em (5.70), dado também extraído das cantigas religiosas, encontramos o pronome *nos* enclítico à forma verbal *guiar*. Entre o verbo e o clítico observamos a existência do advérbio *ben* interpolado. Já neste exemplo, não temos uma situação de quebra de verso.

(5.70)

Guiar **ben nos** pod' o teu siso

(CSM 100; 24-25)

Na cantiga de amor 104, especificamente no primeiro verso da terceira estrofe, o pronome *me* está enclítico à forma verbal *tolher*. Mais uma vez, nos deparamos com uma situação de ênclise em que, entre o verbo e o clítico, existe um advérbio de negação interpolado.

(5.71)

E pero mais tolher **non** me podia

Esses três exemplos apresentados foram os únicos casos de pronomes não combinados encontrados em todo o *corpus*. Em relação aos dados de pronomes combinados, observamos que a interpolação em contexto de ênclise é mais recorrente, uma vez que de um total de 51 casos de ênclise com interpolação, 48 ocorrem nestes grupos e, como já apontado, apenas 3 no grupo de pronomes não combinados.

Os exemplos a seguir ilustram alguns dos casos encontrados nos grupos “Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico” e “Sequência de pronomes”. Assim como feito nos exemplos anteriores, em negrito temos o elemento interpolado e sublinhado temos o pronome e o verbo ao qual se subordina.

(5.72) **Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico.**

a) se a Ostia tões, | dá-mia por ta mesura.”

(CSM 149; 36)

b) Pesa-mi, amiga, por vos non mentir,
d'ũas novas que de mi e do meu
amig'oí e direi-vo-las eu:

(CBN 1226 / CV 831; 1-3; amigo)

c) « Direi-vo-l, amig', outra vez:

(CA 230; 12; amor)

d) E conselhava eu ben
a quen el don pedisse,
desse-lho logu' e, per ren,

(CBN 1363 / CV 971; 15-17, escárnio e maldizer)

(5.73) **Sequência de pronomes**¹²⁰

a) Quand' esto viu a moller, ouve pavor
da primeir', e pois tornou-sse-l' en sabor;

(CSM 21; 55-56)

b) por que mi faz el quanto lhi digo:
porque entendo ca mi quer ben,
assanho-me-lhi por em.

(CBN 630 / CV 231; 2-4; amigo)

Os exemplos mostram que, quando há um contexto de ênclise nesses grupos de pronomes encadeados, teremos uma situação de interpolação, já que um pronome sempre estará

¹²⁰ Os casos de interpolação em contexto de ênclise que envolvem o grupo “Sequência de clíticos” só foram nas CSM e nas cantigas de amigo.

intercalado entre o verbo e o outro pronome que faz parte do encadeamento pronominal específico do grupo. Em outras palavras, nesses casos, podemos encontrar ou um OD ou um OI, intercalado entre o pronome e o verbo. O quadro a seguir traz todos os outros casos de interpolação em contexto de ênclise, o grupo ao qual tal exemplo pertence e a sua localização nos cancioneiros.¹²¹

Quadro 5.5 – Hipóteses de interpolação em contexto de ênclise

Tipo de cantiga	Localização no cancioneiro	Grupo	Trecho
CSM	CSM 2, verso 44	PI ¹²²	<i>e, en dando-lla, lle disse:</i>
	CSM 3, verso 50	PI	<i>e deu-lla ant' o altar.</i>
	CSM8, verso 30	PI	<i>tolleu-lla outra vegada mais taste ca vos dizemos.</i>
	CSM 12, verso 34	SE ¹²³	<i>e tornou-xe-lles en doo seu solaz.</i>
	CSM 14, verso 23	PI	<i>mas defendeu-llo San Pedro, e a Deus por el rogou</i>
	CSM 21, verso 41	PI	<i>en toller-mio logo mal me fezeeste;</i>
	CSM 21, verso 48	PI	<i>dá-mio vivo, que aja que ti gracir.”</i>
	CSM 23, verso 20	SE	<i>E dobrava-xe-ll' a coita, ca pero quisesse</i>
	CSM 25, verso 44	PI	<i>fillar-chos quer' e dar-ch-ei quanto</i>
	CSM 28, verso 123	PI	<i>direi-vo-lo aginna:</i>
	CSM 41, verso 21	PI	<i>mas cobrou-llo ela, e por mellor</i>
	CSM 52, verso 8	PI	<i>oyde-mio, se ouçades prazer:</i>
	CSM 54, verso 61	PI	<i>do seu leite. E tornou-lla tan crara,</i>
	CSM 55, verso 36	SE	<i>muitas de noit' e de dia, fois-sse-ll' o tenpo chegando</i>
	CSM 61, verso 22	SE	<i>e torceu-xe-ll' a boca en tal maneira</i>
	CSM 61, verso 37	PI	<i>pelo rostro, e tornou-llo tan inteiro</i>
	CSM 64, verso 83	PI	<i>que, macar de toller-lla provaron dous nen tres,</i>
	CSM 75, verso 163	SE	<i>Quand' o crerigo viu esto, fillou-se-ll' ende tal medo,</i>
	CSM 82, verso 54	SE	<i>Esto dito, tolleu-xe-lle d' ant' a ffaz.</i>
	CSM 84, verso 59	PI	<i>por teu Fillo, dá-mia viva e sãa ora en don.”</i>
	CSM 93, verso 33	SE	<i>quanto tenpo dissemos, mostrou-xe-ll' enton</i>
	CSM 97, verso 77	PI	<i>E enviou-llo. E pois abriu</i>
	CSM 104, verso 9	PI	<i>que fezo Santa Maria; oyde-mio a lezer:</i>
	CSM 114, verso 28	PI	<i>e atou-llas logo ben todas a eito</i>
	CSM 125, verso 85	SE	<i>obridou-xe-ll[e] a ñoa; mais la Rea de gran prez</i>
	CSM 127, verso 54	PI	<i>mais pon-llo u x' ant' estava, e ta mão tragerás</i>

¹²¹ Esses dados podem ser encontrados nos Apêndices desta tese de Doutorado. Porém, julgamos necessária a apresentação deste quadro, para que o nosso leitor veja, conjuntamente, todos os casos em que temos a hipótese de uma interpolação em contexto de ênclise.

¹²² Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico.

¹²³ Sequência de pronomes.

	CSM 129, verso 16	SE	<i>ena Virgen e <u>deu-xe-ll'</u> en comenda,</i>
	CSM 146, verso 33	PI	<i>e <u>comendava-llo</u> poren</i>
	CSM 149, verso 36	PI	<i>se a Ostia tões, <u>dá-mia</u> por ta mesura.”</i>
Amigo	CBN 630 / CV 231, verso 4	SE	<i><u>assanho-me-lhi</u> por em.</i>
	CBN 719 / CV 320, verso 3	PI	<i>e <u>defendi-lho</u> eu, e ùa ren</i>
	CBN 719 / CV 320, verso 10	PI	<i>e <u>defendi-lho</u> eu e el enton</i>
	CBN 1036 / CV 626, verso 7	PI	<i><u>Faria-lho</u> mui de grado,</i>
Amor	CA 157, verso 15	PI	<i>Be'-no sei eu, <u>fez mi-o</u> por se vengar</i>
	CA 215, verso 9	PI	<i>pero <u>aven mi-o</u> que vus ar direi:</i>
Escárnio e maldizer	CBN 461/CB 353, verso 24	PI	<i>- <u>Faça-xo</u> quen faz o al.</i>
	CBN 1555/CB 428, verso 17	PI	<i><u>filha-xas</u> pelas carreiras;</i>
	CBN 1528 CB 401, verso 28	PI	<i>e <u>metedes-no-las</u> tra-las paredes.</i>
	CBN 1221/CV 826, verso 35	PI	<i>mais <u>vi-lho</u> sempre loar e gracir;</i>
	CV 1010, verso 25	PI	<i>Des i ar <u>gradece-mi-o</u> mia senhor,</i>
	CV 1023, verso 7	PI	<i>de vós <u>julgardes outorgo-vo-l'</u> eu.</i>
	CBN 1593/CV 1125, verso 13	PI	<i>deu-mi un gran peid', e <u>deu-mi-o</u> en tal son,</i>
	CBN 1513/CB 386, verso 19	PI	<i>E vós enton <u>quisastes-mi-o</u> assi,</i>

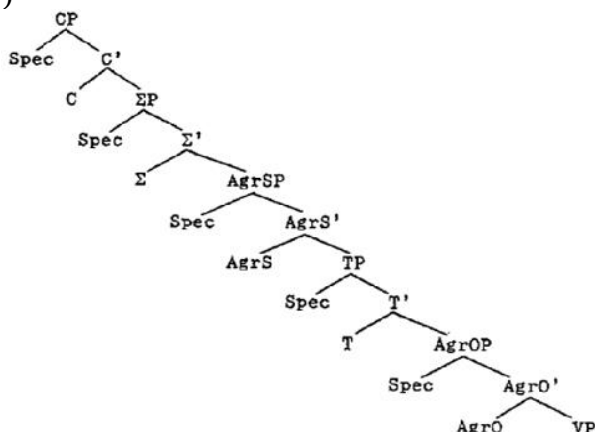
Diante desses casos, questionamo-nos a respeito da afirmação de que a interpolação ocorre apenas nos casos de próclise, pois acreditamos que casos como estes não podem ser desconsiderados, já que, como demonstrado nesta tese e como já apontado em outras obras, o material interpolado no PA pode apresentar uma natureza diferenciada e vasta. Tal situação, se levarmos em consideração os trabalhos até então desenvolvidos a respeito da interpolação no PA, mostra-se inédita, já que sugere a hipótese de que, neste período da história do galego-português, podemos ter elementos intercalados entre o pronome e o verbo ao qual se encontra enclítico.

Para finalizar esta subseção, destacamos o posicionamento de Martins em seu trabalho de 1994 e, posteriormente, o de 1996; neles, Martins sustenta a hipótese de que a colocação dos pronomes clíticos pode depender da natureza da categoria Sigma (Σ): “lexical” ou “morfológica”, “forte” ou “fraca”. Levando em consideração apenas a abordagem relativa aos clíticos¹²⁴, Martins (1994, p. 542) sustenta essa hipótese, pois ela acredita que, nos casos de

¹²⁴ É importante destacar que para a consideração da categoria Σ , além do argumento de colocação dos pronomes clíticos em contextos de interpolação, Martins (1994, 1996) sustenta a sua hipótese baseada, principalmente, na argumentação de que “a ênclise em orações não-dependentes, a existência da construção de VP nulo e a opção por

interpolação, o clítico deverá ser incorporado em um núcleo funcional mais alto do que AgrS. Assim, a autora assume a estrutura básica proposta por Chomsky (1992, 1993), com a inclusão da projeção funcional ΣP :

(5.74)



(MARTINS, 1994, p. 328)

Quanto aos constituintes interpolados, Martins (1994, p. 543) admite que eles estejam na posição de especificadores ou de adjuntos de AgrSP. É relevante destacar que a consideração da categoria Σ para a alocação dos pronomes clíticos é exclusiva do português antigo, já que Martins (1994, p. 551) constata que no português moderno não há a necessidade desta categoria.

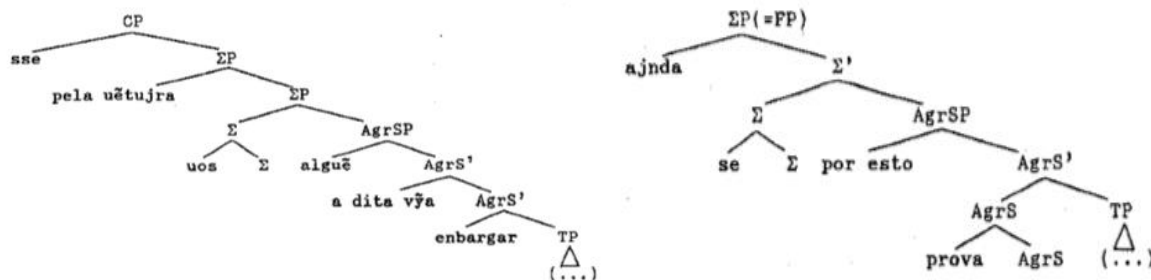
Também é importante destacar que apesar de atestar o caráter da categoria Σ no português antigo, Martins (1994, p. 546) afirma que ela era opcional, sendo assim, haveria duas possibilidades de posicionamento do clítico no período em questão, ou em Σ ou em AgrS.

Concluo pois que há duas posições para os clíticos no português antigo, AgrS e Σ . No português moderno, pelo contrário, os clíticos incorporam-se necessariamente em AgrS, não tendo acesso a Σ . Por isso, as frases com interpolação [...] são gramaticais no português antigo mas agramaticais no português moderno. A possibilidade de os clíticos ocorrerem não adjacentes ao verbo depende de poderem ter Σ como alvo de movimento.

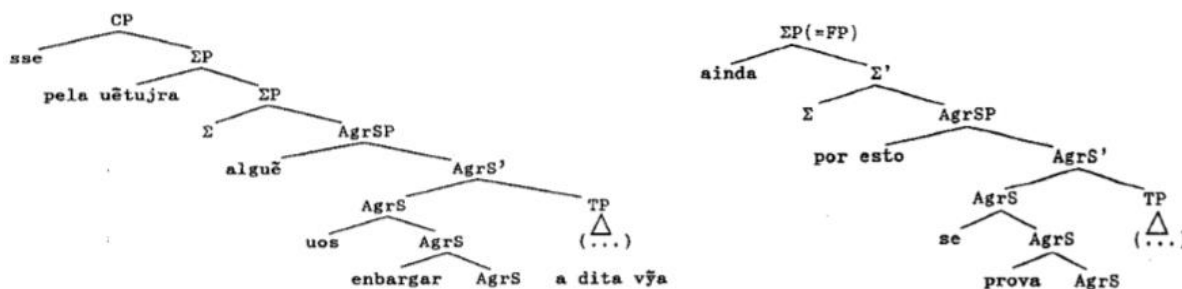
Os exemplos de árvores a seguir, retirados de Martins (1994, p. 547-548), ilustram o que foi verificado pela autora a respeito da posição dos clíticos em AgrS ou Σ , em casos de não interpolação ou interpolação respectivamente.

um certo padrão de resposta afirmativa (mínima) a interrogativas totais [...] são fenômenos associados entre si manifestando-se apenas nas línguas em que Σ tem traços- V fortes” (MARTINS, 1996, p. 95).

(5.75) Exemplos com interpolação



(5.76) Exemplos sem interpolação



Através das estruturas em árvores, podemos observar a consideração da categoria Σ , por Martins (1994), para a colocação dos pronomes clíticos no português antigo. Mesmo que tal categoria seja apenas pertinente em casos de interpolação, destacamos a sua importância, uma vez que, sintaticamente, analisa a colocação dos clíticos em um nível categórico mais alto, diferenciando os pronomes clíticos de outros clíticos que não se comportam desta maneira, trazendo assim mais um ponto distinto dos clíticos pronominais em relação aos demais.

Em suma, haver um elemento interpolado é evidência de que o clítico está em Σ , já que AgrSP já está preenchido. Mas não haver nada entre o clítico e o AgrSP não é evidência de que o clítico está em AgrSP, já que a literatura sintática está longe de concordar sobre as motivações que levam um pronome a se mover.

5.2 Análise fonológica dos dados

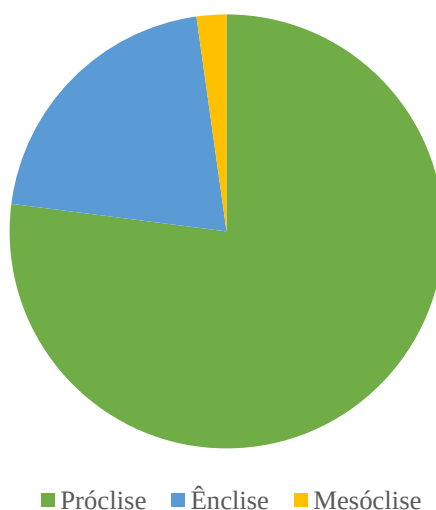
Nesta subseção, argumentamos a favor da capacidade de o pronome clítico se adjungir a uma palavra que não seja o verbo. Essa possibilidade nos confere indícios de que os pronomes clíticos apresentam um comportamento fonológico distinto dos demais clíticos, situação esta já atestada por Zwicky e Pullum (1983, p. 503 -504), que também afirmam que os clíticos podem exibir um baixo grau de seleção no que diz respeito aos seus hospedeiros. Além dessa

capacidade de se cliticizar a uma palavra hospedeira diferente do verbo, vamos argumentar a favor da hipótese de que o pronome clítico mais o seu hospedeiro podem se prosodizar no constituinte intermediário entre a PWd e o PPh.

É importante mencionar que, com essa metodologia de análise, os resultados encontrados nas análises sintáticas podem não coincidir com os resultados encontrados na análise fonológica. Essa situação já era esperada, já que, fonologicamente, consideramos o clítico fonológico mais livre quanto à escolha de seu hospedeiro, enquanto que, sintaticamente, a palavra hospedeira, como vimos, se restringe ao verbo. A Tabela 5.21, exposta a seguir, se comparada à Tabela 5.1, demonstra discrepância nos resultados, uma vez que os resultados obtidos, apesar de próximos, não são os mesmos.

Desse modo, partindo dos 4545 pronomes complemento encontrados em nosso *corpus*, encontramos 3501 casos de próclise, 943 casos de ênclise e 101 casos de mesóclise. Portanto, na análise fonológica, a próclise também se mostra mais produtiva, configurando um percentual de 77,02% dos casos, seguida da ênclise, com 20,76%, e, por último, a mesóclise, com 2,22%. O gráfico a seguir ilustra a maior ocorrência do posicionamento proclítico em relação às demais formas de cliticização.

Gráfico 5.1 - Cliticização fonológica dos pronomes clíticos no *corpus*



Já a Tabela 5.21 ilustra as formas de cliticização encontradas em cada cantiga separadamente, assim como os seus respectivos percentuais.

Tabela 5.21 - Formas de cliticização fonológica encontradas no *corpus*¹²⁵

Cantiga	Próclise	Ênclise	Mesóclise	Total
CSM	2235 (75,2%)	681 (22,91%)	56 (1,89%)	2972 (100%)
Amigo	342 (79,17%)	77 (17,83%)	13 (3%)	432 (100%)
Amor	522 (85,43%)	73 (11,95%)	16 (2,62%)	611 (100%)
Escárnio e maldizer	402 (75,85%)	112 (21,13%)	16 (3,02%)	530 (100%)
Total	3501 (77,02%)	943 (20,76%)	101 (2,22%)	4545 (100%)

O Gráfico 5.1 e a Tabela 5.21 demonstram os dados de cliticização dos pronomes clíticos, envolvendo palavras gramaticais e lexicais, pois, como exposto na seção de metodologia, na análise fonológica, contamos com essas duas possibilidades de palavra hospedeira. Em relação à palavra lexical, é importante destacar que essa classificação não se restringe apenas aos casos em que a palavra hospedeira é um verbo, já que nos deparamos com casos em que temos uma palavra lexical como hospedeira fonológica, porém, diferente de um verbo. Dentre as possíveis palavras lexicais hospedeiras encontradas, destacamos, além do verbo, os advérbios e os substantivos.

O Quadro 5.6 apresenta a classificação das palavras lexicais encontradas em nossas análises, assim como alguns exemplos retirados das análises. Além disso, é possível perceber através deste quadro que há palavras lexicais, diferentes do verbo, que são recorrentes em todos os tipos de cantiga, dado este que nos possibilita configurar a hipótese de que existe certa regularidade em relação à palavra lexical a que o pronome pode se cliticizar, fonologicamente, além do verbo. Verificamos que o substantivo, independentemente de ser comum ou próprio, o advérbio e a negação são os tipos de palavras lexicais que ocorrem em todos os gêneros de cantigas, tanto religiosas como profanas, subordinando clíticos.

¹²⁵ Como dito anteriormente, a diferença entre a quantidade de dados em relação aos tipos cantigas é reflexo da extensão de cada cantiga, maior no caso das cantigas religiosas e, dentre as profanas, menor nas cantigas de amigo.

Quadro 5.6 - Palavras Lexicais hospedeiras

Cantigas	Classificação	Exemplos				
CSM	substantivo comum	<i>cevada</i> <i>ome</i> <i>mal</i> <i>alma</i> <i>anel</i> <i>ollos</i> <i>primeiro</i> ¹²⁶	<i>mort'</i> <i>esterlñs</i> <i>dereito</i> <i>carne</i> <i>demo</i> <i>laço</i> <i>desses</i> ¹²⁷	<i>noytes</i> <i>porta</i> <i>guirlanda</i> <i>medo</i> <i>braço</i> <i>cor</i> <i>mãos</i>	<i>mester</i> <i>onrra</i> <i>peito</i> <i>prijões</i> <i>cepo</i> <i>judeus</i> <i>cornos</i>	<i>escantaço</i> <i>rostro</i> <i>juras</i> <i>convento</i> <i>ferros</i>
	substantivo próprio ¹²⁸	<i>Deus</i> <i>Emperador</i>	<i>Piedosa</i> <i>Rey</i>	<i>Groriosa</i>	<i>Virgen</i>	<i>Fillo</i>
	adjetivo	<i>aposto</i>	<i>bõa</i>			
	advérbio	<i>já</i> <i>ante</i> <i>al</i> <i>logo</i> <i>mellor</i> <i>tal</i>	<i>atan</i> <i>ora</i> <i>assi</i> <i>enton</i> <i>bem</i> <i>dali</i>	<i>mais</i> <i>depois</i> <i>muito</i> <i>lealmente</i> <i>ar</i> <i>tan</i>	<i>U</i> <i>y</i> <i>pois</i> <i>ali</i> <i>agora</i> <i>mui</i>	
	advérbio de negação	<i>non</i>	<i>nunca</i>			
Amigo	substantivo comum	<i>bem</i> <i>novas</i>				
	substantivo próprio	<i>Deus</i>				
	pronome possessivo	<i>meu</i>				
	adjetivo	<i>gram</i>				
	advérbio	<i>mal</i> <i>ar</i>	<i>enton</i> <i>agora</i>	<i>tanto</i> <i>oje</i>	<i>ora</i>	
	advérbio de negação	<i>non</i>				
Amor	substantivo próprio	<i>Deus</i>				
	advérbio	<i>adora</i> <i>og'</i> <i>er</i>	<i>ar</i> <i>ora</i> <i>ant'</i>	<i>enton</i> <i>aqui</i> <i>muito</i>	<i>muyn</i> <i>assi</i>	
	advérbio de negação	<i>non</i>	<i>nunca</i>			
Escárnio e maldizer	substantivo comum	<i>mesa</i> <i>ome</i>	<i>peagen</i> <i>prol</i>	<i>justiça</i> <i>manceba</i>	<i>com</i> <i>corpi</i>	<i>maestre</i>
	advérbio	<i>mui</i> <i>ora</i> <i>ali</i> <i>mais</i>	<i>assi</i> <i>sempre</i> <i>mal</i>	<i>i</i> <i>aló</i> <i>bem</i>		<i>agora</i> <i>ante</i> <i>sol</i>
	advérbio de negação	<i>non</i>	<i>nunca</i>			

¹²⁶ No contexto da cantiga, este numeral tem o sentido de um substantivo.

¹²⁷ No contexto da cantiga, este pronome tem o sentido de um substantivo.

¹²⁸ Alguns desses substantivos próprios, apesar de poderem configurar substantivos comuns, nas cantigas exercem a função de nomear seres específicos, por isso os classificamos dentro da classe dos substantivos próprios.

Selecionamos alguns exemplos em que o substantivo, o advérbio e a negação configuram a situação de palavra hospedeira nas cantigas analisadas.

(5.77) **Substantivo**

a) E de tal razon com' esta | en Proença hũa vez
amostrou mui gran miragre | a Sennor de todo prez
contra un seu cavaleiro | que tal promessa lle fez
que **lle** **guerlanda** faria | de rosas toda, non d' al.

próclise → palavra lexical (substantivo comum (*guerlanda*))

De muitas maneiras busca | a Virgen esperital...

(CSM 121; 5 - 9)

b) Gran sazón á, madre, que o non vi,
mais, pois **mi** **Deus** guisa de o ir veer,

próclise → palavra lexical (substantivo próprio (*Deus*))

veerei mui gran prazer.

(CBN 703 / CV 304; última estrofe; amigo)

c) Pois **vus** **Deus** fez tanto ben entender,

próclise → palavra lexical (substantivo próprio (*Deus*))

entendede en qual coita me ten

o voss' amor, porque vus quero ben!

(CA 186; 10 - 12; amor)

d) E muitos oí eu oj' e[n] mal son
dizer por vós [atal]: que, a feito,
sodes cego; e dix' eu log' a eito
esto que sei que vos a vós aven:
que nunca **vos** **ome** diz nulha ren,

próclise → palavra lexical (substantivo comum (*ome*))

que non ouçades, se Deus mi perdon.

(CBN 1386 / CV 995; 7 - 12; escárnio e maldizer)

(5.78) **Advérbio**

a) mas ela piadosa

os **ar** fez pois acender

próclise → palavra lexical (advérbio (*ar*))

come tan poderosa

con Deus, cujos miragres

non caben en volume.

(CSM 116; 63 - 67)

b) - Amigo, que cuidades a fazer,

quando **vos** **ora** partirdes d'aqui

próclise → palavra lexical (advérbio (*ora*))

e vos nembrar algũa vez de mi?

(CBN 820 / CV 405; 1 - 3; amigo)

c) Nen a mia coit', a meu coidar,

en que **m'** **og'** eu vejo viver,

próclise → palavra lexical (advérbio (*og'*))

(CA 41; 15 - 16; amor)

d) Por Deus, vos rogo que esto non seja

nen façades cousa tan sen razon:

amade vós [o] que **vos** **mais** deseja,

próclise → palavra lexical (advérbio (*mais*))

(CBN 612 / CV 214; 19 - 21; escárnio e maldizer)

(5.79) **Advérbio de Negação**

a) Assi que nunca ja parte Deus en el ouvesse
 nen ssa Madr', a Virgen santa, se **lle non** fizesse
 próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))
 ao demo força per que llo toller podesse.

(CSM 137; 15 - 17)

b) e, se s'el fôr, logu'eu morta serei
 e el morto será, se **me non** vir,
 próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

(CBN 1198 / CV 803; 4 - 5; amigo)

c) Como morreu quen amou tal
 dona que **lhe nunca** fez ben,
 próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*nunca*))

(CA 35; 16 - 17; amor)

d) Agora oí dũa dona falar,
 que quero bem, pero **a nunca** vi,
 próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*nunca*))

(CBN 1332 / CV 939; 1 - 2; escárnio e maldizer)

Em relação às palavras gramaticais que são hospedeiras dos pronomes clíticos, propomos o Quadro 5.6, que ilustra algumas dessas palavras. É importante salientar que tanto o Quadro 5.6 como o 5.7 retratam as possíveis palavras hospedeiras dos pronomes complemento, independentemente de se tratar de casos de pronomes combinados ou não.

Podemos perceber, no Quadro 5.7, que a cliticização fonológica do pronome clítico a uma classe diferente do verbo pode apresentar certa regularidade, no que diz respeito à palavra hospedeira, uma vez que, por meio desse quadro, verificamos que a cliticização do pronome complemento ocorre a um grupo bem definido de palavras gramaticais hospedeiras. Esta regularidade se comprova ao observamos que, em todas as cantigas analisadas, palavras gramaticais, como o pronome anafórico, o pronome demonstrativo, o pronome sujeito e o pronome indefinido são recorrentes tanto nas cantigas religiosas como nas profanas. Este dado já nos aponta uma possível regularidade no comportamento fonológico dos pronomes complementos no PA.

Quadro 5.7 - Palavras gramaticais hospedeiras

Cantiga	Classificação	Exemplo
CSM	pronome anafórico	<i>ende (en)</i>
	pronome demonstrativo	<i>este; esto; est'; aquel; aquela; aqueste; aquesto; aquesta; desto</i>
	pronome sujeito	<i>eu; tu; el; ele; ela; eles; nos; vos</i>
	pronome indefinido	<i>algo; todo; ambos; niun; alguen; algum; outri</i>
	pronome possessivo	<i>seu; seus; dela</i>
	pronome oblíquo tônico	<i>mi</i>
	preposição	<i>en; ena; no; por; per; ant'; a, aas; ante; nas; de; do; da; das</i>
Amigo	artigo indefinido	<i>Um</i>
	pronome anafórico	<i>ende</i>
	pronome demonstrativo	<i>estas; aquesta</i>
	pronome sujeito	<i>eu; el; vós</i>
	pronome indefinido	<i>outrem</i>
Amor	preposição	<i>en; de</i>
	pronome anafórico	<i>ende (en; end')</i>
	pronome demonstrativo	<i>esto; aquesto</i>
	pronome sujeito	<i>eu; el; ela; vos</i>
	pronome indefinido	<i>outro; algun</i>
Escárnio e maldizer	preposição	<i>en; por; sen; per; a; de</i>
	pronome anafórico	<i>ende (en)</i>
	pronome demonstrativo	<i>este; esta; aquel</i>
	pronome sujeito	<i>eu; el; ela; elas; vós</i>
	pronome indefinido	<i>nẽ ãa; ren; outros</i>
	pronome possessivo	<i>dela</i>
	pronome oblíquo tônico	<i>Min</i>
	preposição	<i>per; en; sobre; al</i>

Os exemplos a seguir ilustram alguns casos em que as palavras hospedeiras são as palavras gramaticais.¹²⁹

(5.80) **Pronome anafórico**

a) *Dereit' é de ss' end' achar*

próclise → palavra gramatical (pronome anafórico (*ende*))

mal quen fillar perfia

contra Santa Maria.

(CSM 108; refrão)

b) *Ca, pero m'end'eu gran sabor ouver*

próclise → palavra gramatical (pronome anafórico (*ende*))

e mui gram coita no meu coraçon

de lho [a]guisar, se Deus mi perdon,

(CBN 686 / CV 288; 7 - 9; amigo)

¹²⁹ Os exemplos dos outros tipos de palavras gramaticais podem ser verificados no Apêndice desta tese.

c) A mia senhor gran pesar á
de que lhe quer'eu mui gran ben,
e a min gran coita **m'én** ven;
próclise → palavra gramatical (pronome anafórico (*én*))

(CA 144; 7 - 9; amor)

d) E pesa-m' ende, par Santa Maria.
deste seu mal, ca mi dizen que non
pode guarir, se maestre Simion
o non guarisse; mais **vos en** diria
próclise → palavra gramatical (pronome anafórico (*en*))
já lhi non pode nulha ren prestar,

(CBN 1505 / CB 378; 15 - 19; escárnio e maldizer)

(5.81) Pronome demonstrativo

a) Demo foi, chus negro ca pez,
que **m' este** torto fazer fez
próclise → palavra gramatical (pronome demonstrativo (*este*))
contra vos; mas ja outra vez
nono farei, pois vos despraz.”

(CSM 68; 44 - 47)

b) O que **me aquesta** coita deu
próclise → palavra gramatical (pronome demonstrativo (*aquesta*))
por vós - á, foi Deus que me fez -

(CBN 920 / CV 508; 13 - 14; amigo)

c) E se **m'esto** non der' Nostro Senhor,
próclise → palavra gramatical (pronome demonstrativo (*esto*))
¿por quê me fez el tal senhor filhar?

(CA 157; 13 - 14; amor)

d) Pero mi ora dar quisesse
quant' eu dela desejei
e **mi aquel** amor fezesse,
próclise → palavra gramatical (pronome demonstrativo (*aquel*))

(CBN 75 e 1336 / CV 943; 8 - 9; escárnio e maldizer)

(5.82) Pronome sujeito

a) Sennor, que **me tu** leves | desta carcer escura
próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*tu*))
Fol é a desmesura...

(CSM 149; 66 - 67)

b) - Madre, se **vos vós** vengar quiserdes,
próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*vós*))
eu o dev' a lazerar que o fiz
sandeu e el con sandiçe o diz.

(CBN 1092 / CV 683; 16 - 18; amigo)

c) E ben tenh' eu que faço gran razon
da mayor coita muit' a Deus gracir,
que **m'el** dá por mia senhor, que servir
próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*el*))
ei, mentr' eu viver': mui de coraçõ
gradesc' a Deus que me faz a mayor
coita do mund' aver por mia senhor.

(CA 260; 2ª estrofe; amor)

d) Por que **vos eu** a vós esto sofresse,
próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))
se non por ela; se lhi non pesasse,

(CBN 1528 / CB 401; 7 - 8; escárnio e maldizer)

(5.83) Pronome indefinido

a) El enton assi lle disse: | “Non sospeitedes de mi,
que **vos niun** torto faço | nen fiz des quando vos vi.”
próclise → palavra gramatical (pronome indefinido (*niun*))

(CSM 84; 31 - 32)

b) E, se **m'outren** faz ond'ei despeito,
próclise → palavra gramatical (pronome indefinido (*outren*))
a el m'assanh'e faço dereito;

(CBN 630 / CV 231; 5 - 6; amigo)

c) E se Deus **m' algun** ben non der'
próclise → palavra gramatical (pronome indefinido (*algun*))
de vos, que eu por meu mal vi,

(CA 224; 13 - 14; amor)

d) Coidando eu que melhor se nembrasse
ela de min, por quanto a servi,
por aquesto nunca **lhi ren** pedi
próclise → palavra gramatical (pronome indefinido (*ren*))
des i, en tal que se min non queixasse;

(CBN 1593 / CV 1125; 15 - 18; escárnio e maldizer)

(5.84) Preposição

a) “Se **me por** amiga queres aver, mais rafez,
próclise → palavra gramatical (preposição (*por*))

(CSM 16; 76)

b) E sempre **m'en** mal acharei,
próclise → palavra gramatical (preposição (*en*))

(CBN 723 / CV 324; 19; amigo)

c) e pero || non dixe por qual morria
de todas três, nen qual quero melhor,
nen qual me faz por si **o sen** perder,
próclise → palavra gramatical (preposição (*sen*))

(CA 104; 3 - 5; amor)

d) - Já sobre min filhei o capelan,
e, poi-lo sobre min filhei, de pran

Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra gramatical (preposição (*sobre*))

(CBN 1609 / CV 1142; 5-6; escárnio e maldizer)

Como dito anteriormente, podemos perceber que, nos grupos de pronomes encadeados, assim como nos demais casos, a palavra hospedeira pode ser tanto lexical como gramatical. Os Quadros 5.6 e 5.7 retratam as palavras hospedeiras de um modo geral, englobando tanto os casos de pronomes não combinados como combinados, mas não levam em consideração as particularidades destes casos. Para ilustrar as especificidades dos casos de pronomes encadeados, o quadro a seguir sintetiza o tipo de palavra hospedeira, diferente do verbo, encontrada nos casos de “Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico” presentes no *corpus* analisado. Será possível perceber que não há uma grande variedade de palavras hospedeiras diferentes do verbo, além de que os casos apresentados não são tão recorrentes, já que a palavra hospedeira com maior ocorrência para este grupo é o verbo.

Quadro 5.8 - Palavra hospedeira do grupo “Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico”

Cantiga	Palavra Lexical		Palavra Gramatical	
CSM	substantivo comum	<i>mãos ocqjões</i>	preposição	<i>de</i>
	advérbio	<i>pois ante</i>	adverbial	<i>aque</i>
	advérbio de negação	<i>non</i>	pronome sujeito	<i>eu</i>
	adjetivo	<i>aposto</i>		<i>tu</i>
	substantivo próprio	<i>Deus</i>		<i>ele</i>
Amigo	advérbio de negação	<i>non</i>	-	-
	substantivo próprio	<i>Deus</i>		
Amor	advérbio de negação	<i>non</i>	pronome sujeito	<i>vós</i>
Escárnio e maldizer	advérbio de negação	<i>non</i>	pronome sujeito	<i>eu</i>

Já em relação ao grupo “Sequência de pronomes”, também percebemos que os pronomes clíticos desse grupo podem ter como palavra hospedeira tanto um item lexical como gramatical, sendo que, assim como atestado para o grupo de “Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico”, o verbo foi a palavra hospedeira mais recorrente. O quadro a seguir nos traz um resumo de quais são as possibilidades de palavra hospedeira para esse grupo, diferentes do verbo.

Quadro 5.9 - Palavra hospedeira do grupo “Sequência de pronomes”

Cantigas	Palavra Lexical		Palavra Gramatical	
CSM	substantivo	<i>anel</i>	pronome sujeito	<i>eu</i>
	advérbio de negação	<i>non</i>		
Amigo	-	-	pronome sujeito	<i>eu</i>
Amor	substantivo próprio	<i>Deus</i>	pronome sujeito	<i>eu</i>
	advérbio	<i>ar</i> <i>assi</i>		
Escárnio e maldizer	advérbio	<i>mui</i> <i>assi</i> <i>ora</i>	pronome sujeito	<i>eu</i>
	advérbio de negação	<i>non</i>		

Acreditamos que esses dois grupos que envolvem o encadeamento de pronomes clíticos sejam relevantes, pois, ao observarmos tanto os casos de interligação, como os de sequência pronominal, identificamos que a estrutura “clítico 1 + clítico 2” apresenta a mesma palavra hospedeira. Observando esses casos, percebemos que este dado de um hospedeiro comum é um indício da consideração da existência de um nível prosódico localizado entre a PWD e o PPh, uma vez que temos dois clíticos se adjungindo simultaneamente a mesma palavra hospedeira. Esta capacidade de se interligar a uma palavra que já apresenta um outro clítico é unicamente típica dos pronomes oblíquos, como atestam Zwicky e Pullum (1983, p. 503 -504). Mais importante ainda é observar que também nesses grupos observamos a baixa seletividade dos pronomes em relação à palavra a qual vão se cliticizar. Tais fatos os diferenciam dos demais clíticos, por apresentarem essa baixa seletividade e por poderem se adjungir a um hospedeiro que já tenha um outro clítico a ele subordinado.

Os exemplos a seguir, retirados de nossas análises, retratam as duas possibilidades de encadeamento de pronomes (por interligação ou sequência), tanto a palavras lexicais como gramaticais. Através deles, podemos compreender melhor a nossa hipótese a respeito da prosodização do clítico à sua palavra hospedeira em um nível intermediário, já que, além de não ser seletivo quanto à sua palavra hospedeira, encontramos a conexão de dois clíticos a um único hospedeiro fonológico simultaneamente.

(5.85) **Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico**

a) e non vïa quen **lla** das mãos sacasse de nenllur → [lla das] [mãos]

próclise (lle) → palavra gramatical (preposição (*das*))

próclise (a) → palavra gramatical (preposição (*das*))

(CSM 5; 104)

b) meu cor d'est', e **vo-l'**encobri. → [vo-l'encobri]
 próclise (vos) → palavra lexical (verbo)
 próclise (lhe) → palavra lexical (verbo)

(CA 14; 25; amor)

c) mais **vi-lho** sempre loar e gracir; → [vi-lho]
 ênclise (lhe) → palavra lexical (verbo)
 ênclise (o) → palavra lexical (verbo)

(CBN 1221 / CV 826; 35; escárnio e maldizer)

(5.86) Sequência de clíticos

a) Este donzel, con gran medo | de **xe l' o anel** torcer → [xe l' o anel]
 próclise (xe) → palavra lexical (substantivo (*anel*))
 próclise (lle) → palavra lexical (substantivo (*anel*))

(CSM 42; 27)

b) avedes de **mi vos eu** assanhar, → [mi vos eu]
 próclise (mi) → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))
 próclise (vos) → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

(CBN 636 / CV 237; 2; amigo)

c) senhor, porque **me vus Deus** fez veer, → [me vus Deus]
 próclise (me) → palavra lexical (substantivo próprio (*Deus*))
 próclise (vus) → palavra lexical (substantivo próprio (*Deus*))

(CA 10; 25; amor)

O único caso distinto, em que temos uma sequência de dois clíticos com palavras hospedeiras distintas, é o exemplificado em (5.87). Neste caso específico, a sequência “clítico 1 + clítico 2” não pertence ao mesmo constituinte intermediário; o que temos são dois domínios intermediários distintos, sendo que o primeiro apresenta a configuração de “hospedeiro + clítico 1” e o segundo de “clítico 2 + hospedeiro”.

(5.87)

En gran coita vivo, senhor,
 a que me Deus nunca quis dar
 conselh(o); e quer-**se me** matar, → [quer se] [me matar]
 Sequência de Pronomes
 Ênclise (se) → palavra lexical (verbo (*quer*))
 Próclise (me) → palavra lexical (verbo (*matar*))

(CA 68; 1 - 3; amor)

É importante destacar que, para essa consideração desse exemplo, nos valem também de observações sintáticas, já que do ponto de vista sintático-semântico os clíticos estão adjungidos aos seus respectivos verbos hospedeiros. Para a análise de tal caso, nos embasamos no fato de que a Fonologia Prosódica, apesar de não ser uma representação fiel da sintaxe, estabelece com esta algum tipo de relação que podemos ver manifestada, por exemplo, nesse

caso. Além disso, destacamos a questão de que, de acordo com a Teoria Prosódica, os domínios fonológicos são constituídos com relação (direta ou indireta) a domínios sintáticos. Sobre o mapeamento morfossintático, para o estabelecimento de especificações fonológicas, como por exemplo, a confirmação do CG na hierarquia prosódica, um possível constituinte intermediário para esta tese, Guzzo (2015, p. 21), levando em consideração um *corpus* do PB, também constata a relevância do mapeamento sintaxe-fonologia para a determinação de estruturas prosódicas.

[...] sequências de clítico + hospedeiro [...] apresentam características únicas, as quais reforçam o fato de que seu *mapeamento* da morfossintaxe para a fonologia segue determinadas especificações. Além disso, as diferenças entre clíticos pronominais e não pronominais [...] dão suporte às propostas, aqui defendidas, de que (i) mapeamento sintaxe-fonologia dão origem a estruturas prosódicas distintas e (ii) a aplicação de processos fonológicos ocorre em referência ao resultado do mapeamento sintaxe-fonologia.

Além disso, também é importante considerar para este trabalho que, de acordo com Nespor e Vogel (1986), o C, outra possibilidade de constituinte intermediário, é o primeiro nível da hierarquia prosódica em que sintaxe e fonologia interagem. Portanto, esses dados, assim como as questões de interpolação, são pertinentes para a consideração de tal constituinte na hierarquia prosódica do PA.

a fonologia corresponde à sintaxe na medida em que todos os nós sintáticos terminais são denominados de PWds [...]. No entanto, estruturas construídas acima dos nós sintáticos terminais não correspondem diretamente a PPhs. Em outras palavras, enquanto na sintaxe os nós terminais pertencem a frases sintáticas (sintagmas), no fonologia PWds devem constituir grupos clíticos antes de chegar ao nível da PPh. (GUZZO, 2015, p. 34)

No grupo “Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical”, também foi possível verificar que os pronomes podem se cliticizar a palavras lexicais diferentes do verbo e a palavras gramaticais. O quadro a seguir ilustra as possibilidades de palavras hospedeiras que não sejam o verbo encontradas em nossas análises.

Quadro 5.10 - Palavras hospedeiras do grupo “Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical”

Cantigas	Palavra Lexical		Palavra Gramatical	
CSM	advérbio	<i>toste al mellor ben ar mal y</i>	preposição + artigo	<i>ena</i>
			preposição	<i>per</i>
			pronome sujeito	<i>el</i>
	substantivo comum	<i>mort’ pee</i>		
	advérbio de negação	<i>non</i>		
Amigo	advérbio de negação	<i>non</i>	pronome sujeito	<i>eu</i>
	advérbio	<i>tanto</i>		
Amor	advérbio	<i>ar assi</i>	preposição	<i>a</i>
	substantivo próprio	<i>Deus</i>		
Escárnio e maldizer	advérbio	<i>aló ben</i>	preposição	<i>sobre</i>
	advérbio de negação	<i>non</i>	pronome sujeito	<i>eu</i>

O que temos observado até então é que, em vários casos, a palavra fonológica hospedeira é um dos elementos que configuram casos de interpolação na análise sintática. Assim, diante dos dados de interpolação e considerando a Teoria da Fonologia Prosódica proposta por Selkirk (1984) e Nespor e Vogel (1986), em um primeiro momento, nos questionamos a respeito de qual palavra será o hospedeiro fonológico dos pronomes clíticos, pois, fonologicamente, não podemos considerar como sendo o verbo, uma vez que se encontram “distantes”.

Partindo deste princípio, como vimos, é possível argumentar a favor da capacidade de os pronomes clíticos se adjungirem, do ponto de vista fonológico, a outro tipo de palavra que não o verbo, já que demonstram um baixo grau de seleção no que diz respeito à escolha de seu hospedeiro, ao contrário do que ocorre com os afixos, como já haviam proposto Zwicky e Pullum (1983, p. 503).

Em um número considerável de dados, um complementador antecede o pronome clítico. Tal complementador, sintaticamente, está em uma posição superior à das demais categorias, logo, superior ao clítico; desse modo, é difícil argumentar a favor da adjunção do clítico aos complementadores. Sendo assim, o clítico deve se adjungir fonologicamente a outro hospedeiro próximo.

Os exemplos a seguir nos ilustram situações em que o clítico é precedido por um complementador, tendo, portanto, como palavra hospedeira, o advérbio de negação *non*. Em

relação a esse elemento como palavra hospedeira, por exemplo, ao levarmos em consideração a recorrência da estrutura “complementador + clítico + *non*” em nossas análises, podemos sugerir que o clítico se adjunge a tal elemento. Além disso, para colaborar com a hipótese de adjunção do pronome à partícula negativa, podemos considerar o caráter proclítico dos pronomes no PA; assim é possível argumentar a favor de que a palavra hospedeira nestes casos seja o elemento de negação *non*.¹³⁰

(5.88)

e mostrou y seu miragre, | **que** **vos** **non** foi mui rafez. → [que] [vos non]
próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

(CSM 147; 14)

(5.89)

e falou-ll' a abadessa, | **que** **a** **nunca** mēos vira → [que] [a nunca]
próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*nunca*))

(CSM 55; 26)

(5.90)

ca **me** **non** viu, e dereit'é, → [ca] [me non]
próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

(CBN 555 / CV 158; 8; amigo)

(5.91)

mentre vus vejo; mais, **pois** **vus** **non** vir', → [pois] [vus non]
próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

(CA 50; 15; amor)

(5.92)

mais id' a eles, **ca** **xe** **vos** **non** iran, → [ca] [xe vos non]

Sequência de pronomes

Próclise (xe) → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

Próclise (vos) → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

(CBN 1470/ CV 1080; 36; escárnio e maldizer)

Além da estrutura “complementador + clítico + advérbio de negação”, nos deparamos com outras situações em que o clítico é precedido por um complementador ou conjunção e o hospedeiro fonológico, por consequência, será a palavra que sucede o pronome complemento. Os exemplos a seguir ilustram tal situação, em que temos como palavra hospedeira, respectivamente, um substantivo (5.93), um advérbio (5.94), um adjetivo (5.95), uma preposição (5.96), um pronome anafórico (5.97), pronome demonstrativo (5.98), um pronome sujeito (5.99), um pronome indefinido (5.100), um pronome possessivo (5.101), uma

¹³⁰ Na próxima subseção desta tese, apresentamos mais detalhadamente o argumento que motiva nossa consideração a respeito de considerar o pronome adjungido à partícula de negação.

preposição (5.102), um artigo indefinido (5.103), um sintagma pronominal (5.104) e um pronome oblíquo (5.105).

(5.93)

e **que me** **noytes** e dias → [que]X [me noytes]X

próclise → palavra lexical (substantivo simples (*noytes*))

mui de grado saudavas?

(CSM 132; 103 - 104)

(5.94)

mais, **poi-lo** **tanto** jurades, → [poi]X [lo tanto]X

Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (advérbio (*tanto*))

(CBN 804 / CV 388; 9; amigo)

(5.95)

Pois que viu o cavaleiro | que ssa font' assi perdera

por prazer da Groriosa, | **que lla** **aposto** tollera, → [que]X [lla aposto]X

Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

Próclise (lle) → palavra lexical (adjetivo (*aposto*))

Próclise (a) → palavra lexical (adjetivo (*aposto*))

(CSM 48; 41 - 42)

(5.96)

Se se **d'amigo** sentisse, → [Se]X [se d'amigo]X

próclise → palavra gramatical (preposição (*de*))

(CA 281; 10; amor)

(5.97)

Ca, **pero m'**end'eu gran sabor ouver [pero]CG [pero me]X

próclise → palavra gramatical (pronome anafórico (*ende*))

(CBN 686 / CV 288; 7; amigo)

(5.98)

pera **que lh'** **esta** queira fazer ben: → [que]X [lh'esta]X

próclise → palavra gramatical (pronome demonstrativo (*esta*))

(CBN 1221 / CV 826; 7; escárnio e maldizer)

(5.99)

en seu poder, por grand' erro | **que me ll'** **eu** fui merecer". → [que]X [me ll' eu]X

Sequência de pronomes

próclise (me) → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

próclise (lle) → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

(CSM 104; 56)

(5.100)

E **pois vus** **outro** ben non fal, → [pois]X [vus outro]X

próclise → palavra gramatical (pronome indefinido (*outro*))

(CA 42; 29; amor)

(5.101)

e **que lle seu** fillo de mal → [que]X [lle seu]Xpróclise → palavra gramatical (pronome possessivo (*seu*))

guardasse, de todo seu sen

lle rogava mui mais que al,

(CSM 146; 30 - 32)

(5.102)

Nostro Senhor, **que mi-a** min faz amar → [que]X [mi-a]X**Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical**próclise → palavra gramatical (preposição (*a*))

(CA 157; 1; amor)

(5.103)

E contou-**lles** a mui gran ferida**que ll' un** cavaleiro branco deu, → [que]X [ll'un]Xpróclise → palavra gramatical (artigo indefinido (*un*))

(CSM 15; 167 - 168)

(5.104)

por que ll' o seu fosse render → [por que]X [ll'o seu]Xpróclise → palavra gramatical (sintagma nominal (*o seu*) CG)

a seu prazo sen tricharia.

(CSM 25; 56 - 57)

(5.105)

por aquesto nunca lhi ren pedi

des i, en tal **que se min** non queixasse; → [que]X [se min]Xpróclise → palavra gramatical (pronome oblíquo dativo tônico (*min*))

(CBN 1593 / CV 1125; 17 - 18; escárnio e maldizer)

Além da capacidade de se adjungirem a outra palavra que não seja o verbo, a hipótese de posicionamento dos pronomes clíticos em uma categoria superior sigma (Σ), proposta por Martins (1994, 1996), também destaca o comportamento diferenciado dos pronomes clíticos, confirmando a sua representatividade sintática, uma vez que são alocados em uma posição na estrutura sintática específica para eles.

Neste ponto, levando em consideração a interface entre sintaxe e fonologia, base da Teoria Prosódica, questionamos a hipótese de considerar ou não o caráter de constituinte prosódico intermediário no PA. Dentro deste contexto, devemos nos lembrar de que são muitos os estudos contrários à existência deste constituinte na hierarquia prosódica das línguas, já que se trata de um constituinte gerador de muitas discussões.

5.2.1 O constituinte intermediário no PA

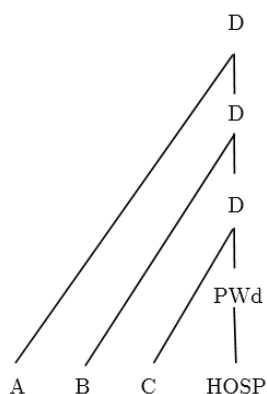
Diante dos dados encontrados neste trabalho de Doutorado, verificamos que o comportamento dos pronomes clíticos nos faz interpretar que eles não se “enquadram” muito bem junto à palavra prosódica, visto que o seu caráter se diferencia dos demais clíticos que são adjungidos à PWd, como, por exemplo, os artigos. Assim, é possível perceber que o pronome clítico no PA se comporta de uma maneira diferenciada, não sendo, portanto, “tão clítico”, uma vez que, fonologicamente, se adjunge a uma palavra que não o verbo.

Logo, podemos afirmar que nossos resultados apontam para hipóteses a respeito da consideração da existência de um constituinte prosódico no PA, localizado entre a PWd e o PPh. Vimos que a consideração deste domínio é um tanto controversa, já que há várias discussões a respeito da real necessidade desse nível na hierarquia prosódica das línguas. Especificamente para o PA, nos deparamos com situações que nos sugerem dois argumentos¹³¹, que serão apresentados neste trabalho, a favor da consideração da existência de tal nível hierárquico: trata-se da possibilidade de se argumentar a favor da inseparabilidade de determinadas estruturas e da elisão enquanto processo de sândi.

Uma vez que consideramos pertinente a existência de tal domínio, é necessário que admitamos que a recursividade é necessária tanto para a concepção deste domínio intermediário, como, conseqüentemente, para a representação prosódica do PA. Assim como Guzzo (2015, p. 100), tratamos a recursividade como um mecanismo de manutenção de relações de dependência entre os elementos de dado constituinte.

Esta concepção de que a recursividade é um domínio de adjunção prosódica e não de aplicação de regras dá conta dos casos em que temos mais de um clítico adjungido ao mesmo hospedeiro, sendo que esta adjunção deve ser regulada por restrições que exigem binaridade estrutural (GUZZO, 2015, p. 96). Em (5.106), apresenta-se uma adaptação da estrutura proposta por Guzzo (2015, p. 96) a respeito da prosodização dos clíticos não pronominais.

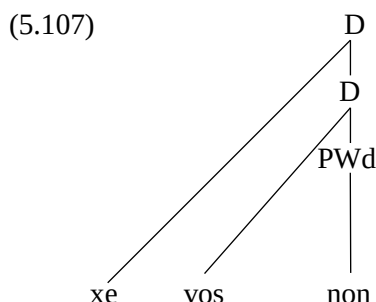
¹³¹ É importante ressaltar que, no trabalho de 2012, nós levantamos três argumentos: a música, a métrica e os processos de sândi. Nesta tese de Doutorado, apresentamos um novo argumento e aprofundamos as análises a respeito da elisão.

(5.106)¹³²

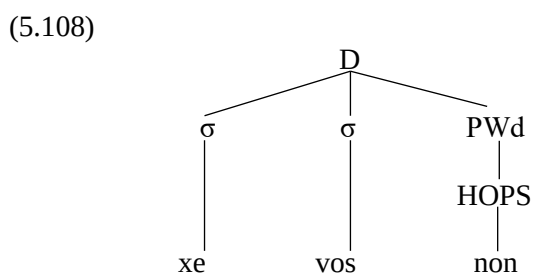
Apesar de ser uma estrutura proposta por Guzzo (2015) para clíticos não pronominais do PB, acreditamos que ela pode ser adotada para os dados do PA, uma vez que há uma grande semelhança comportamental entre os clíticos não pronominais do PB e os clíticos pronominais do PA. Para esta afirmação, levamos em consideração os resultados encontrados por Guzzo (2015); em seu trabalho, a referida autora diferencia o comportamento dos clíticos pronominais e não pronominais no PB contemporâneo. Os resultados apontados pela autora mostram que os clíticos pronominais do PB selecionam um único tipo de hospedeiro (o verbo principal da oração que está contíguo ao pronome, não havendo interpolação), prosodizando-se no CG; ao passo que os não pronominais selecionam “hospedeiros de qualquer classe gramatical”, sendo prosodizados na PPh (GUZZO, 2015, p. 116). Além disso, Guzzo (2015) também verifica que as sequências de clíticos são permitidas apenas com os clíticos não pronominais.

Comparando os resultados de Guzzo (2015) com os nossos dados, podemos afirmar que o comportamento dos pronomes clíticos do PA é semelhante ao dos clíticos não pronominais do PB na análise de Guzzo (2015), e, em contrapartida, bem diferente do dos clíticos pronominais do PB contemporâneo; uma vez que acreditamos que os clíticos no PA, inclusive nos casos de interpolação, se adjungem em um domínio intermediário, entre PWd e PPh. Por isso, acreditamos que a estrutura exposta em (5.106) é adaptável aos nossos dados, dando conta dos casos em que temos mais de um pronome clítico adjungido ao mesmo hospedeiro, conforme podemos observar em (5.107).

¹³² Segundo Guzzo (2015, p. 96), a letra *D* é utilizada como referência ao rótulo geral de domínio.



Levando em consideração as conclusões de Guzzo (2015, p. 97) para o PB, também podemos admitir para o PA que a estrutura em (5.107) é mais adequada do que uma estrutura linear em que todos os clíticos se adjungem ao hospedeiro em um só domínio *D*. Se admitíssemos uma estrutura linear, conforme (5.108), não seria claro identificar o hospedeiro de *xe*, já que o elemento que está a sua direita também é um clítico.

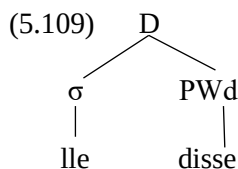


Na estrutura (5.108), de acordo com Guzzo (2015, p. 97), temos duas opções possíveis para adjunção do clítico *xe*: a) *xe* prevê a existência do hospedeiro *non* no final da sequência, b) ou seu hospedeiro é o clítico *vos* que o segue. Porém, as duas opções apresentam problemas, já que em (a) há interferência de elementos não hospedeiros entre o clítico e a *PWd*; em (b) admite-se que um pronome clítico seja hospedeiro de outro clítico, situação contraditória, já que, como visto nesta tese, um clítico deve se adjungir a um hospedeiro portador de acento, ou seja, prosodicamente proeminente.

Portanto, a representação recursiva (5.106), proposta por Guzzo (2015), apresenta vantagens para nossas análises, pois, segundo Guzzo (2015, p. 97):

[...] captura a relação de dependência mantida entre clíticos e hospedeiros. Considerando-se que o hospedeiro se projeta na hierarquia prosódica em primeiro lugar, a adjunção dos clíticos ocorre passo-a-passo, da direita para a esquerda, de modo que cada clítico é capaz de acessar a estrutura formada pelo hospedeiro.

Além da recursividade como mecanismo de adjunção, aceitamos a violabilidade do princípio da Exaustividade para a hierarquia prosódica o PA. Assim, entendemos que o clítico, por não portar acento de palavra, constitui uma σ que se apoia em uma PWd portadora de acento, como já discutido na seção de Embasamento Teórico desta tese.



Visto isto, podemos descartar a possibilidade de se considerar este domínio intermediário como sendo o grupo clítico proposto por Nespor e Vogel (1986), pois, como explicitado anteriormente, o C considera que o clítico seja uma PWd, fato este já desconsiderado por nós. Além disso, no trabalho de 1986, em que o C foi formalizado, não se admitia a recursividade na formação dos domínios prosódicos. Assim, levando em consideração os postulados feitos a partir das releituras sobre o grupo clítico, o constituinte mais pertinente a ser considerado é o grupo composto proposto por Vogel (2008, 2009).

As hipóteses a respeito da existência desse domínio, primeiramente, partem dos resultados encontrados nas análises fonológicas, uma vez que foi possível observar casos em que, em situações de pronomes encadeados, encontramos certas estruturas que, aparentemente parecem ser inseparáveis, isto é, são clíticos que não podem ser separados de seus hospedeiros, se outras formas forem inseridas. Vejamos os exemplos a seguir.¹³³

- (5.110) a) que é poderosa e **vo-la** poderá dar. (CSM 16; 43)
 b) dizend': "Encantador sodes, | e non **vo-la** leixaremos. (CSM 8; 25)

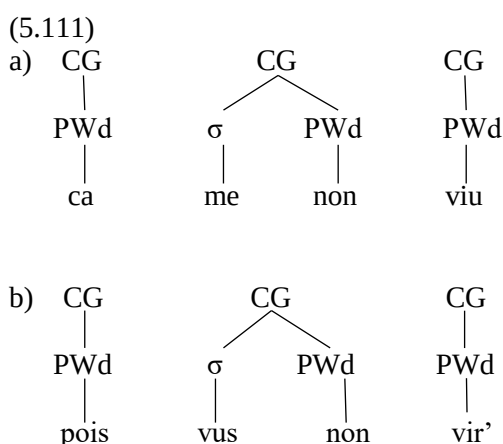
Em (5.110a), observamos que os pronomes *vo-la* encontram-se proclíticos à forma verbal *poderá*. O mesmo ocorre com o exemplo exposto em (5.110b), mesmo que haja a inserção de um elemento entre a conjunção e os pronomes, estes continuam em posição de próclise ao verbo. Esta estrutura em que temos “conjunção ou complementador + negação + encadeamento de pronomes + verbo” é recorrente em nossas análises e, na maioria dos casos, os pronomes sempre estão adjungidos procliticamente ao verbo.¹³⁴

¹³³ Mais exemplos com este tipo de estrutura podem ser encontrados no Apêndice deste trabalho de Doutorado.

¹³⁴ Para esta tese, nos detivemos neste tipo de estrutura que envolve uma conjunção ou complementador + negação. Porém, acreditamos que esta não é a única estrutura inseparável; por isso, em trabalhos futuros, iremos mapear e averiguar as outras possibilidades.

Casos análogos a este foram observados por Guzzo (2015, p. 51) a partir dos exemplos de Belloni (2009). Em seu trabalho, aquela autora afirma que clíticos pronominais em línguas românicas parecem estar estritamente relacionados a seus hospedeiros, não podendo ser separados por qualquer outro elemento que seja intercalado na estrutura. A única diferença de análise desta tese com a proposta de Guzzo (2015) é a de que esta autora propõe que a estrutura de um CG inseparável seja “clítico pronominal + verbo” (não há interpolação), enquanto neste trabalho, levando em consideração os casos de interpolação, propomos que se considere como uma das estruturas inseparáveis a sequência de “clítico pronominal + clítico pronominal”, face ao casos de elisão, como veremos a seguir. Assim, de acordo com Guzzo (2015, p. 51), se propomos que os pronomes clíticos são prosodizados em um constituinte intermediário, no caso o CG, então podemos argumentar que estruturas mapeadas em tal domínio são inseparáveis.

Além dessa estrutura envolvendo dois pronomes encadeados, também verificamos outra que também aponta para o argumento de que seja uma estrutura inseparável. Trata-se dos casos, já demonstrados nesta tese, em que temos um “complementador + clítico + negação”. Nestes casos, além da consideração de que o complementador se encontra em um nível sintático superior, sendo, portanto, um hospedeiro impossível para o clítico, o argumento de que, em orações subordinadas, a estrutura formada de um único “clítico + negação” é recorrente em nossas análises constitui uma evidência de que há estruturas inseparáveis no PA. Essa característica de que estruturas mapeadas para o CG são inseparáveis corrobora seu aspecto composicional, pois se trata de um domínio em que estruturas inseparáveis são construídas acima do nível da PWd (GUZZO, 2015, p. 51). A seguir, retomamos alguns exemplos já explicitados nesta tese, para explicitar a configuração prosódica de tais estruturas.



Além do argumento de que estruturas inseparáveis devem ser prosodizadas no CG, os nossos resultados nos mostram outro aspecto relevante à consideração de um constituinte

prosódico localizado entre PWd e PPh, já observada em Amaral (2012) para o PA e em Guzzo (2015) para o PB: trata-se dos processos de sândi.

[...] os dados obtidos apontam para a grande possibilidade de se considerar os clíticos como constituinte prosódico relevante no PA, já que o processo de sândi aponta para a independência fonológica dos clíticos, uma vez que [...] o grupo clítico é o menor domínio de aplicação das regras de sândi. Enfim, os estudos realizados apontam para a atonicidade fonológica dos clíticos, o que faz com que eles estejam sujeitos aos processos de sândi, característica que vem comprovar, novamente, a possibilidade de se considerar o grupo clítico um constituinte prosódico [...]. (AMARAL, 2012, p. 161)

O fato de que prefixos integrados ou adjungidos em geral não apresentam EV¹³⁵ e processos de sândi indica que esses elementos são prosodizados de forma mais próxima ao hospedeiro. Por enquanto, é suficiente dizer que sua prosodização se dá no domínio da PWd. Clíticos, no entanto, comportam-se de maneira similar a sílabas átonas de fronteira final de palavra quanto a EV e sândi vocálico. Por não apresentarem comportamento de sílaba pretônica, presume-se que clíticos, pois, devem se anexar ao hospedeiro em um domínio mais alto da hierarquia. (GUZZO, 2015, p. 142)

Sobre a consideração a respeito de o clítico estar sujeito às regras de sândi, Nespor e Vogel (1986, p.147) afirmam que:

*[...] an element is a clitic if, together with a word, it is affected by internal sandhi rules; it is an independent word if, together with a word, it is affected by external sandhi rules. By the same token, if an element is counted as part of a phonological word for the purpose of stress assignment, it must be considered a clitic and not a word.*¹³⁶

Antes de apresentarmos nosso argumento, é importante entender que a elisão é caracterizada como um processo fonético-fonológico no qual há uma omissão de sons no discurso corrido (CRYSTAL 2000, p. 92). Trata-se de um fenômeno em que ocorre o apagamento da primeira vogal de uma sequência de vogais distintas, sendo a primeira átona. Vejamos a exemplificação, dada por Massini-Cagliari (2005, p. 220), a respeito da aplicação do processo de elisão.

Como exemplos da aplicação do processo de elisão, podem ser citados casos de supressão da vogal da preposição DE, seguida de palavras iniciadas por vogal: *linha d'água, galinha d'angola, frescor d'orvalho, cantigas d'amigo*,

¹³⁵ Elevação vocálica.

¹³⁶ Tradução Amaral (2010, p. 162): “[...] um elemento é considerado clítico se, juntamente com uma palavra, for afetado pelas regras de sândi interno; ele é uma palavra independente se, junto de outra palavra, for afetado pelas regras de sândi externo. Da mesma forma, se um elemento é tido como parte de uma palavra fonológica pela atribuição do acento, ele deve ser considerado um clítico e não uma palavra.”

cantigas d'amor. Pode ocorrer, também, entre duas palavras lexicais, independente de sua classe gramatical: *blusa usada* → *blususada*; *leite em pó* → *'leit[ĩ]pó*; *conta histórias* → *contistórias*.

Os exemplos desta citação, que levam em consideração o Português Brasileiro, nos mostram que um dos contextos de aplicação da elisão é entre palavras fonológicas; em outras palavras, trata-se de um fenômeno que ocorre em contexto de fronteira de palavras. Assim como no PB, também no PA, a elisão se aplica somente em fronteira de palavra, mas não no interior desta. Tal consideração é unânime entre os pesquisadores; portanto, devemos considerar que, no PA, este processo de sândi é intervocabular, ou seja, ocorre em contexto de junção de palavras fonológicas distintas.

Exemplos de elisão, retirados de cantigas medievais profanas, são: *e nō me seiconsel lachar* (“e non me sei conselh' achar” - A16-v.7, na versão de Michaëlis de Vasconcelos, 1904, p. 37); *de todo ben sempr o mellor* (“de todo ben sempr'o melhor” - A42- v.11, Michaëlis de Vasconcelos, 1904, p. 91); *Que tristoie meu amigo* (“que trist'oj' é meu amigo” - B555-v.1, Nunes, 1973, p. 7) (MASSINI-CAGLIARI, 2015, p. 221)

Do mesmo modo, verificamos em nossas análises que o clítico se comporta como uma palavra fonológica, no que diz respeito à elisão. Assim como Massini-Cagliari (2005; 2015), Amaral (2012) e Cangemi (2014), encontramos casos em que o clítico está sujeito a tal processo, ora se elidindo com outra palavra fonológica, ora com outro clítico¹³⁷. Os exemplos a seguir ilustram alguns exemplos de elisão, encontrados em nossas análises, envolvendo pronomes oblíquos.

(5.112) Elisão entre um pronome clítico e uma palavra fonológica

a) que madr', amiga ll' é, creed' a mi, → [lle é] (CSM 30; 18)

b) que m'estas penas deu → [me estas] (CBN 1290 / CV 895; 9; amigo)

(5.113) Elisão entre dois clíticos

a) lla levou u Deus siia. → [lle a] (CSM 132; 163)

b) e vês, Lourenço, onde cho direi: → [che o] (CV 1010; 20; escárnio e maldizer)

Assim, de maneira análoga ao processo de sândi entre duas palavras fonológicas distintas, propomos que, se a elisão se aplica nos contextos expostos acima (entre dois clíticos,

¹³⁷ Vimos nesta tese que um dos fenômenos que ocorre no grupo “Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico” é a elisão.

ou entre um clítico e uma palavra fonológica), é porque há uma fronteira de palavra do tipo da que ocorre entre as palavras fonológicas.

(5.114) mais faç' eu esto porque sei ca non → [faço]_{PWd} [eu]_{PWD}

(5.115) e o que m'ende guardar non poder', → [me]_{cl} [ende]_{PWD}

Se os clíticos se comportam como palavras fonológicas no contexto de elisão, mas não podem ser considerados como tais, pois, como visto nesta tese, são átonos e precisam de uma palavra fonológica para se cliticizar, então podemos admitir que a elisão configura um outro argumento a favor da consideração da existência de um domínio prosódico localizado entre a PWd e o PPh, no caso o CG, devido ao argumento das estruturas inseparáveis já apresentado. Propomos a existência deste domínio justamente para dar conta destes casos em que temos a incidência do processo de elisão, envolvendo pelo menos um clítico. Assim, sugerimos que o CG tenha como regra de aplicação a elisão, do mesmo modo como já proposto por Nespor e Vogel (1996) para o C.

(5.116) **Contexto para aplicação da elisão**

[cl + hospedeiro]CG → [[cl]σ + [hospedeiro]ω]CG → [[me]σ [avedes]ω]CG → *m'avedes*

Admitimos que este é o contexto ideal de aplicação de regra da elisão, ou seja, o domínio de aplicação da elisão no PA é o CG, já que este processo de sândi somente ocorre no interior de um CG, ou, como veremos a seguir, na fronteira entre dois CGs. Sustentamos esta afirmação, pois não é aceitável considerar a aplicação da elisão, por exemplo, no domínio da PWd. Se isso ocorresse, deveríamos considerar que o pronome oblíquo se adjunge ao seu hospedeiro no nível hierárquico da PWd, formando com ele uma PWd. Porém, sabemos que a elisão não ocorre no interior de palavra no PA.

(5.117) **Sem contexto para aplicação da elisão**

[cl + hospedeiro]ω → [me avedes]ω

↓
?

Em nossas análises, também observamos que um clítico pode estar cliticizado a um determinado hospedeiro, formando com ele um constituinte intermediário, mas, ao mesmo tempo, pode estar incidindo, sobre esse clítico e uma palavra de outro constituinte intermediário próximo, algum processo fonológico, no caso a elisão. Em outras palavras, temos um processo

fonológico ocorrendo com uma palavra com a qual o pronome não se cliticiza. Desse modo, por meio da elisão, além de comprovarmos o caráter átono do pronome clítico, pois a vogal elidida de tal elemento só cai por ser átona, também verificamos que o fato de poder haver a elisão comprova o limite deste constituinte intermediário, confirmando que tal regra também pode ocorrer entre dois CGs.

Este contexto de aplicação da elisão entre dois CGs nos mostra que os dois CGs são formados por pronomes clíticos que se adjungem encliticamente à palavra hospedeira. No exemplo (5.118), podemos observar a cliticização do pronome dativo *lle* à forma verbal *começou*, enquanto a elisão ocorre entre o clítico e o advérbio *assi*.

(5.118)
e parou
s' e pois **começou-ll'** **assi** a dizer: → [começou-ll']CG [assi]CG
ênclise → palavra lexical (verbo)
A Virgen senpr' acorrer, acorrer...

(CSM 97; 39 - 40)

Em (5.119), temos retratada a ênclise do pronome reflexivo *se* ao verbo *foi*; além disso, também notamos o processo de elisão ocorrendo entre a vogal átona desse clítico e a vogal inicial do advérbio *oje*.

(5.119)
O voss'amigo **foi-s** **oje** d'aqui → [foi-s']CG [oje]CG
ênclise → palavra lexical (verbo)
mui triste, amig', assi mi venha ben,

(CBN 1256 / CV 861; 1 - 2; amigo)

O pronome átono também pode estar em situação de elisão com um pronome sujeito, como mostra o exemplo (5.120), em que a vogal do clítico *me* se elidiu diante da vogal inicial da palavra posterior a ele.

(5.120)
Que eu a vos queira melhor,
valha-m' **el** contra vos, senhor, → [valha-m']CG [el]CG
ênclise → palavra lexical (verbo)

(CA 115; 22 - 23; amor)

No verso 4, da Cantiga de Amor (CA 163), podemos verificar que o pronome *me* se cliticiza a *queixar* e tem sua vogal final elidida diante da vogal inicial da palavra *ende*.

(5.121)

E non mi-á prol de **queixar m'end'** assi; → [queixar m']CG [end]CG
 ênclise → palavra lexical (verbo)

Em (5.122), podemos observar que o primeiro CG, cuja estrutura pode ser descrita como “verbo + pronome clítico ([PWd + cl]CG)”, tem a elisão delimitando o seu final, assim como o CG que o segue, em que temos a estrutura “artigo + substantivo ([cl + PWd]CG) ”.

(5.122)

e **ferve-lh' o sangu'** e fará loucura, → [ferve-lh']CG [o sangu']CG
 ênclise → palavra lexical (verbo)

(CV 1000; 17; escárnio e maldizer)

Esses casos que envolvem a elisão entre dois CGs, no momento de nossas análises, nos geraram dúvidas, pois, em um primeiro momento, pensamos na possibilidade de o pronome complemento estar cliticizado à palavra com a qual sofre a elisão. Porém, levando em consideração que é a partir do C que a sintaxe interage com a fonologia, a única possibilidade plausível de palavra hospedeira, nesses casos específicos, em que temos a incidência da elisão do clítico com uma palavra não verbal, é o verbo. Assim, para tais situações, mais uma vez, afirmamos que a elisão é um argumento a favor do *status* prosódico de um constituinte localizado entre a PWd e o PPh dentro da hierarquia prosódica do PA. Mesmo sendo considerada para o então grupo clítico (NESPOR; VOGEL, 1986), também admitimos para o CG que é a partir da elisão que podemos delimitar este constituinte intermediário.

5.3 Considerações finais

Esta seção comprova que, tanto sintaticamente como fonologicamente, o posicionamento proclítico é predominante no PA. Através das análises sintáticas, também foi possível comprovar a produtividade da interpolação no PA, constatada por Ogando (1980), Martins (1994) e Fiéis (2001).

Além disso, através das análises, verificamos que o material sintático interpolado pode ser o hospedeiro fonológico do pronome oblíquo. Esse fato confere à pesquisa um argumento a favor da necessidade de um domínio de prosodização localizado entre PWd e PPh, pois comprovamos que os pronomes se comportam diferentemente dos demais clíticos, já que não são seletivos quanto à sua palavra fonológica hospedeira.

Também constatamos que a inseparabilidade de determinadas estruturas e o fenômeno de elisão são outros argumentos a favor da existência deste constituinte intermediário, uma vez que, através de tais argumentos, confirmamos a pertinência de tal constituinte.

CONCLUSÃO

Com o objetivo de verificar a relevância de se considerar o *status* prosódico de um constituinte intermediário, localizado entre a PWD e o PPh, dentro da hierarquia prosódica do PA, esta tese demonstrou que, a partir do mapeamento sintático e fonológico, é possível comprovar a configuração de tal constituinte, ou seja, demonstramos que um pronome clítico mais o seu hospedeiro devem ser adjungidos prosodicamente neste constituinte intermediário. Para comprovar essa hipótese, partimos de três argumentos: a interpolação, a existência de estruturas inseparáveis e o processo de sândi.

Como a interface entre sintaxe e fonologia é a base da Fonologia Prosódica, esta pesquisa confirma o postulado de Nespor e Vogel (1986), feito para o C, de que este constituinte intermediário, independentemente de ser chamado de Grupo Clítico, Grupo de Palavra Composta, Palavra Pós-Lexical ou Grupo Composto, é o primeiro nível da hierarquia prosódica que representa o mapeamento entre componentes sintáticos e fonológicos.

Para averiguar o direcionamento da cliticização prosódica no PA, partimos de análises sintáticas e fonológicas de um *corpus* poético do século XIII, as cantigas religiosas e as cantigas profanas. Nestas análises, verificamos que a próclise é predominante, tanto na cliticização sintática como fonológica, seguida da ênclise e da mesóclise. A colocação proclítica, do ponto de vista sintático ou do fonológico, representa mais de 75% dos casos, portanto, reafirmamos o que fora constatado no trabalho de 2012, ou seja, no PA o mais comum era o uso dos pronomes antecedendo o verbo, independentemente de ser um ou dois pronomes.

Em relação à análise sintática, partindo de uma abordagem tradicional, consideramos que o único hospedeiro para o pronome complemento poderia ser o verbo. Assim, nossa análise sintática levou em consideração o posicionamento do clítico em relação ao seu hospedeiro verbal. Dentro desse modelo de análise, destacamos dois tipos de pronomes, os pronomes não combinados e aqueles que denominamos de pronomes combinados, por estes apresentarem um comportamento distinto daqueles. Tais pronomes, como demonstrado, foram divididos em grupos, uma vez que conviviam situações em que tínhamos um encadeamento de pronomes com casos de pronomes ligados a uma classe de palavra distinta.

Sintaticamente, também mostramos que, dos grupos de pronomes combinados, os “Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico” são os mais numerosos, seguidos, em segundo lugar, pelo grupo “Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical”, em terceiro, o grupo “Sequência de pronomes”, e, em último lugar, o grupo “Pronome clítico interligado a um pronome sujeito tônico por processo fonológico”.

Também foi possível constatar determinadas “regularidades” na combinação dos pronomes de determinados grupos; por exemplo, dentre os “Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico”, temos uma maior ocorrência da interligação de um pronome dativo a um pronome acusativo.

Já em relação ao grupo “Sequência de Pronomes”, constatamos que, na maioria dos casos, o primeiro pronome da sequência é um pronome reflexivo. No grupo “Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical”, observamos que os pronomes podem se interligar não apenas à conjunção *pois*, à preposição *por* e à negação *non*, como observado em nosso trabalho de 2012. Tais elementos também podem se interligar a outras conjunções e preposições, e a categorias de palavras distintas, tais como quantificadores, advérbios, pronome relativo, substantivo, etc.

Além dessa diferença em relação a Amaral (2012), encontramos, em nossos dados, uma situação distinta da observada por Leão (2007) a respeito desses pronomes interligados a outra classe de palavras. Em nosso *corpus*, verificamos que não apenas os pronomes acusativos estão sujeitos a este tipo de ligação, como também os pronomes *lle* e *mi*.

Através da análise sintática, além da constatação do caráter proclítico dos pronomes, verificamos que a interpolação é um fenômeno produtivo no PA, assim como já apontado por Ogando (1980), Martins (1994) e Fiéis (2001). Tal fenômeno em nosso *corpus* se mostrou representativo, uma vez que foi verificado que ocorre em 21,1% do total dos nossos dados. Sobre a natureza do material interpolado, foi possível observar que é bem diversificada, podendo ser pronome anafórico, sujeito, objeto direto, objeto indireto, advérbio, conjunção, preposição, oração, vocativo, etc. Tais elementos, além de configurarem situações em que temos apenas um elemento interpolado, também apareceram em situações em que temos mais de um elemento localizado entre o pronome e o verbo.

Ainda sobre o fenômeno de interpolação, verificamos que no *corpus* analisado ele não ocorre apenas no contexto de próclise, como postulado por diversos pesquisadores. Em nossas análises, encontramos situações em que temos a interpolação ocorrendo com pronomes enclíticos ao verbo. Diante desses dados, podemos afirmar que nos deparamos com uma situação inédita que não deve ser desconsiderada. Este comportamento, portanto, sugere que naquele período específico da história da Língua Portuguesa, é possível encontrar material interveniente entre o verbo e o pronome em contexto de ênclise, o que, por sua vez, atesta o caráter distinto dos pronomes oblíquos em relação aos demais clíticos do PA.

Diante dos casos de interpolação, que, além de se mostrarem recorrentes, também demonstraram certa particularidade no que refere ao seu comportamento e posicionamento, nos

questionamos a respeito dos desdobramentos desse fenômeno do ponto de vista fonológico, já que, havendo material entre o clítico e o verbo, não é possível considerar que a palavra hospedeira fonológica do pronome clítico seja o verbo. Assim, fonologicamente, partindo da consideração de que a palavra hospedeira pode ser um verbo ou não, e adotando o modo de análise utilizado por Battisti (2008, 2010), verificamos que o pronome pode estar cliticizado a uma palavra lexical ou gramatical. Além disso, é importante retomar a decisão de que também consideramos, para as análises fonológicas, os casos de pronomes combinados.

Em relação ao tipo de palavra fonológica hospedeira, analisamos, detalhadamente, quais as categorias de palavras lexicais ou gramaticais que podem configurar o hospedeiro fonológico pronominal. Como vimos, essa característica de o clítico se adjungir fonologicamente a um hospedeiro que não seja o verbo lhe assegura, de acordo com Zwicky e Pullum (1983), um caráter distinto dos demais clíticos, uma vez que demonstram um baixo grau de seleção no que diz respeito à escolha de seu hospedeiro.

Esse baixo grau de seleção em relação à palavra hospedeira, do ponto de vista fonológico, faz com que consideremos que os pronomes clíticos não se comportam da mesma maneira que os demais clíticos, como os artigos, o que nos faz refletir sobre o seu caráter distinto no PA, como já demonstrado em Massini-Cagliari (2005, 2008a, b), Costa (2008, 2010) e Amaral (2012). Assim, esse comportamento configura um argumento a favor da consideração de um constituinte localizado entre a PWD e o PPh na hierarquia prosódica do PA.

Além da interpolação, verificamos, como dito anteriormente, outros dois argumentos que confirmam a hipótese a respeito da existência de um constituinte prosódico no PA, localizado entre PWD e PPh. Sobre a possibilidade de se considerar determinadas estruturas inseparáveis (e, portanto, não sujeitas à interpolação), provamos que casos de pronomes encadeados podem nos apontar para uma situação em que os pronomes oblíquos estão em uma relação estrita com seu hospedeiro, não podendo ser separados por qualquer outro elemento que seja intercalado na estrutura. Casos parecidos a estes foram analisados por Guzzo (2015, p.51); assim, do mesmo modo como proposto pela pesquisadora, também sugerimos que, se os pronomes clíticos são prosodizados em um constituinte intermediário, no caso o CG, então argumentamos que estruturas mapeadas em tal domínio são inseparáveis.

Finalmente, a elisão é último argumento apontado em nossa tese, que corrobora a hipótese de se considerar pertinente a existência do constituinte intermediário no PA. Ao levarmos em consideração que o processo de elisão ocorre apenas em fronteira de palavras e nunca no interior delas (MASSINI-CAGLIARI, 2005, 2015; CANGEMI, 2014), verificamos que o pronome oblíquo se comporta de modo semelhante a uma PWD, já que encontramos casos

em que o clítico está sujeito a tal processo, ora se elidindo com outra palavra fonológica, ora com outro clítico.

Se a elisão ocorre no PA entre dois pronomes oblíquos, ou entre o clítico e uma PWd, seja ela sua hospedeira ou não, é porque em ambas situações há um contexto de fronteira de palavra do tipo da que ocorre entre as PWds. Desse modo, se tais elementos se comportam como PWds no contexto de elisão, porém não podem ser considerados como PWds, por serem átonos, então devemos admitir a existência de um domínio prosódico localizado entre a PWd e o PPh, no caso o CG, que possa dar conta da prosodização de estruturas contendo clíticos.

Antes de finalizar nossa conclusão, é importante ressaltar que, para que fosse possível considerar pertinente a existência de tal domínio, foi imprescindível admitir a necessidade da recursividade, tanto para a concepção deste domínio intermediário, como, consequentemente, para a representação prosódica do PA. Do mesmo modo que Guzzo (2015, p. 100), tratamos a recursividade como um mecanismo de manutenção de relações de dependência entre os elementos de dado constituinte. Além da recursividade como mecanismo de adjunção, também admitimos a violabilidade do princípio da Exaustividade para a hierarquia prosódica no PA. A partir desta concepção, reconhecemos que o clítico, por não portar acento de palavra, constitui uma σ que se apoia em uma PWd portadora de acento.

Considerando, portanto, a recursividade como um mecanismo de adjunção e a violabilidade da exaustividade, desconsideramos a possibilidade de tomar este domínio intermediário como sendo o C, já que Nespor e Vogel (1986) não admitem que os princípios da recursividade e da exaustividade sejam violados. Desse modo, o único constituinte mais pertinente é o CG, uma vez que, como comprovado nesta tese, além de dar conta de estruturas inseparáveis, é o menor domínio de aplicação do processo de sândi.

Portanto, o presente trabalho afirma a possibilidade de se considerar o estatuto do CG dentro da hierarquia prosódica do PA. Pelos fatos apresentados, comprovamos que os clíticos são prosodizados junto à palavra hospedeira no nível hierárquico do CG, já que fatores de ordem sintática e fonológica corroboram a necessidade da consideração desse constituinte na hierarquia prosódica do PA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABREU-ZORZI. **O estatuto prosódico dos advérbios em -mente**: um estudo comparativo entre Português Arcaico e Português Brasileiro. Araraquara: FCL/Unesp, 2016. Tese de Doutorado
- ALI, M. Said. **Gramática histórica da língua portuguesa**. São Paulo: Companhia Melhoramento de São Paulo, 1971.
- ANDERSON, S. R. **Aspects of the theory of clitics**. Oxford: Oxford University Press, 2005.
- AMARAL, T. T. **Cliticização pronominal nas cantigas religiosas galego-portuguesas**. Araraquara: FCL/Unesp, 2012. Dissertação de Mestrado.
- BASÍLIO, M. **Formação e classes de palavras no português do Brasil**. 2.ed., 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2009.
- BATTISTI, E. Clitic prosodization in Brazilian Portuguese: Analysis of documents from the nineteenth century. In: BISOL, L.; BRESCANCINI, C. R. (Org.). **Contemporary Phonology in Brazil**. London: Cambridge, 2008. p. 110-122.
- _____. A prosodização de clíticos no português brasileiro em documentos dos séculos XVIII e XIX. In: HORA, D. da; SILVA, C. R. (Org.). **Para a História do Português Brasileiro: Abordagens e Perspectivas**. 1ed. João Pessoa: Ideia, 2010, v. 1, p. 74-80.
- BELLONI, S. **Grammatica veneta**. Padova: Esedra, 2009.
- BERTOLUCCI PIZZORUSSO, V. Cantigas de Santa Maria. In: LANCIANI, G.; TAVANI, G. (Org.). **Dicionário da literatura medieval galega e portuguesa**. Lisboa: Caminho, 1993. p. 142-146.
- BIAGIONI, A. B. **A Sílabas em Português Arcaico**. Araraquara: FCL/Unesp, 2002. Dissertação de Mestrado.
- BISOL, L. O clítico e seu status prosódico. In: **Revista de estudos da Linguagem**. v.9, n.1, p. 5-30. Belo Horizonte: UFMG, 2000.
- _____. Fonologia Lexical. In: BISOL, L. (org.) **Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro**. – 4. ed. ver. e ampl. – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005a [1996].
- _____. O clítico e seu hospedeiro. In: **Letras de Hoje**. n. 141, p. 163-184. Porto Alegre, 2005b.
- BRISOLARA, L. **Os clíticos pronominais do português brasileiro e sua prosodização**. Faculdade de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil. 2008. Tese de Doutorado.
- CAGLIARI, L. C. **Questões de Morfologia e Fonologia**. Série Espiral Linguística. vol. 5. Campinas: edição do autor, 2002.

CÂMARA JR., J.M. **Estrutura da Língua Portuguesa**. 15. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1985. 1.ed 1970.

_____. **História e Estrutura da Língua Portuguesa**. 4ª edição. Rio de Janeiro: Padrão, 1985. 1. ed. em 1975.

CANCIONEIRO da Ajuda: Edição fac-similada do códice existente na Biblioteca da Ajuda. Lisboa: Edições Távola Redonda, 1994.

CANCIONEIRO Português da Biblioteca Vaticana (Cód. 4803). Reprodução fac-similada com introdução de L.F. Lindley Cintra. Lisboa: Centro de Estudos Filológicos, Instituto de Alta Cultura, 1973, p. 21.

CANGEMI, A.C.F.G. **Sândi Vocálico externo no Português Arcaico**. Araraquara: FCL/Unesp, 2014. Tese de Doutorado.

CASTRO, B. M de. **As Cantigas de Santa Maria**: Um estudo gótico da lírica ibérica medieval. Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2006.

CHOMSKY, N. A Minimalist Program for Linguistic Theory. **MIT Occasional Papers in Linguistics**. vol I. Cambridge, Massachusetts: MIT, 1992.

_____. A Minimalist Program for Linguistic Theory. In: HALLE, K.; KEYSER, S.J. (eds.) **The View from Building 20: Essays in Linguistics in Honor of Sylvain Bromberger**. Cambridge, Massachusetts: MIT Press, 1993. p.1-52

COSTA, D. S. **Estudo do acento lexical no Português Arcaico por meio das Cantigas de Santa Maria**. Araraquara: FCL/UNESP, 2006. Dissertação de Mestrado.

_____. Música e Lingüística: uma metodologia para estudos da prosódia do português arcaico. In: **Anais do SIMCAM4 – IV Simpósio de Cognição e Artes Musicais**. São Paulo, USP, p. 1-6, 28 a 30 de maio de 2008. Disponível em http://www.fflch.usp.br/dl/simcam4/anais_simcam4.htm . Acesso em 06 novembro 2010.

_____. **A interface Música e Línguística como instrumental metodológico para o estudo da prosódia do Português Arcaico**. 2010. 200 f. Tese de Doutorado - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araraquara.

COUTINHO, I. L. **Gramática Histórica**. Rio de Janeiro: Imperial Novo, 2011 [1938].

CRYSTAL, D. **Dicionário de Lingüística e Fonética**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.

CUESTA, P.V. **Gramática Portuguesa**. Madrid: Gredos, 1949.

DIAS, A.E. da Silva. **Syntaxe histórica portuguesa**. Lisboa: Imprensa Portuguesa, 1959 [1933].

FERRARI, A. Cancioneiro da Biblioteca Nacional (Colocci-Brancuti). In: LANCIANI, G.; TAVANI, G. (Org.). **Dicionário da literatura medieval galega e portuguesa**. Lisboa: Caminho, 1993. p. 119-123

FERREIRA, M.P. O som de Martin Codax – Sobre a dimensão musical da lírica galegoportuguesa (séculos XII – XIV). Lisboa: Unysis, Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1986.

_____. Relatório Preliminar sobre o conteúdo musical do Fragmento Sharrer. **Actas do IV Congresso da Associação Hispânica de Literatura Medieval**. Lisboa: Edições Cosmos. Volume I: Sessões Plenárias, 1991, pp. 35-42.

_____. Pergaminho Vindel. In: LANCIANI, G.; TAVANI, G. (org.). **Dicionário da literatura medieval galega e portuguesa**. Lisboa: Caminho, 1993, p. 536.

FÉRY, C. Recursion in prosodic structure. **Phonological Studies** 13, Kaitakusha, Tokyo, p. 51-60, 2010.

FIDALGO, E. **As Cantigas de Santa Maria**. Vigo: Edicións Xerais de Galicia, 2002.

FIÉIS, M.A. Interpolação em português medieval como adjunção a XP*. In.: **Actas do XVI Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística**. Lisboa: APL, 2001. p. 197-211

GOAD, H.; WHITE, L.; STEELE, J. Missing inflection in L2 acquisition: defective syntax or L1-constrained prosodic representations? **Canadian Journal of Linguistics**, 48(3/4), p.243-263, 2003.

GRANUCCI, P. M. F. **O sistema vocálico do Português Arcaico: um estudo a partir das rimas das cantigas de amigo**. Dissertação de Mestrado. Araraquara, UNESP, 2001.

GUZZO, N.B. **A Prosodização de clíticos e compostos em Português Brasileiro**. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2015.

HAYES, B. The prosodic hierarchy in meter. In: KIPARSKY, P.; YOUNG, G. (Ed.). **Phonetics and Phonology**. New York: Academic Press, 1989. p. 201-260.

HUBER, J. **Gramática do português antigo**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1986. 1.ed. alemã em 1933

INKELAS, S. **Prosodic constituency in the lexicon**. New York: Garland, 1990.

ITO, J.; MESTER, A. Prosodic adjunction in Japanese compounds. **MIT Working Papers in Linguistics** (Formal Approaches to Japanese Linguistics), v. 4, 2007. p. 1-15.

LADD, D.R. **Intonational phrasing**: the case of recursive prosodic structure. *Phonology* 3, p. 311-340, 1986.

LANCIANI, G. Cantiga de escarnho. In: LANCIANI, G.; TAVANI, G. (Orgs.). **Dicionário da literatura medieval galega e portuguesa**. Lisboa: Caminho, 1993. p.138-139.

LANCIANI, G.; TAVANI, G. **A cantiga de escarnho e maldizer**. Lisboa: Edições Colibri, 1998.

LAPA, M. R. **Cantigas d'escarnho e mal dizer dos cancioneiros medievais portugueses**. 3. ed. ilustrada. Lisboa: João Sá da Costa, 1995. 1. ed.: 1965.

LEÃO, Â. V. **Cantigas de Santa Maria de Afonso X, o sábio**. Aspectos culturais e literários. São Paulo: Linear B; Belo Horizonte: Veredas & Cenários, 2007.

LEBEN, W. R. **Suprasegmental phonology**. MIT dissertation, 1973. [Published, New York, Garland, 1980].

MACHADO FILHO, V. L. **Dicionário etimológico do português arcaico**. 1. ed. Salvador: Edufba, 2013.

MARTINS, A.M. **Clíticos na História do Português**. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 1994. Tese de doutoramento.

_____. **A colocação dos clíticos e a relevância da Categoria Sigma**. In.: DUARTE, I.; LEIRIA, I. (orgs). Actas - Congresso Internacional sobre o Português. vol2. Lisboa: Associação Portuguesa de Linguística e Colibri, 1996. p. 95-134

_____. A posição dos pronomes pessoais clíticos. In: RAPOSO, E.B.P.; NASCIMENTO, M.F.B. do.; MOTA, M.A.C. da.; SEGURA, L.; MENDES, A. **Gramática do Português**. v2. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2013. p. 2231-2302

MASSINI-CAGLIARI, G. **Cantigas de amigo: do ritmo poético ao linguístico**. Um estudo do percurso histórico da acentuação em Português. 1995. 300 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade de Campinas, Campinas, 1995.

_____. **Escrita do Cancioneiro da Biblioteca Nacional de Lisboa: fonética ou ortográfica?** Filologia e Linguística Portuguesa, São Paulo, n. 2, 1998, p. 159-178.

_____. **Do poético ao linguístico no ritmo dos trovadores: três momentos da história do acento**. Araraquara: FCL, Laboratório Editorial, UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 1999.

_____. **A música da fala dos trovadores: estudos de prosódia do português arcaico, a partir das cantigas profanas e religiosas**. Tese (Livre Docência em Fonologia) – FCL/UNESP, Araraquara, 2005.

_____. **Cancioneiros medievais galego-portugueses**. São Paulo: Martins Fontes, 2007a.

_____. Legitimidade e identidade: da pertinência da consideração das Cantigas de Santa Maria de Afonso X como corpus da diacronia do Português. In: MURAKAWA, C.; GONÇALVES, M.F. (Orgs.). **Novas contribuições para o estudo da história e da historiografia da língua portuguesa**. 1. ed. São Paulo/Araraquara: Cultura Acadêmica/Laboratório Editorial da FCL/UNESP-Araraquara, 2007b, v. 1, p. 101-126.

_____. Interface Fonologia-Poesia-Música: uma análise do ritmo linguístico do Português Arcaico, a partir da notação musical das Cantigas de Santa Maria. In: **Estudos Linguísticos**, São Paulo, v. 37, n. 1, p. 9-20, jan.-abr. 2008a. Disponível em:

<http://www.gel.org.br/estudoslinguisticos/volumes/37/EL_V37N1_01.pdf>. Acesso em: 29 de novembro de 2010.

_____. Do ritmo musical para o ritmo lingüístico, a partir da análise de uma Cantiga de Santa Maria de Afonso X. In: **Anais do SIMCAM4** – IV Simpósio de Cognição e Artes Musicais. São Paulo, USP, p. 1-7, 28 a 30 de maio de 2008b. Disponível em http://www.fflch.usp.br/dl/simcam4/anais_simcam4.htm . Acesso em 06 novembro de 2010.

_____. **A música da fala dos trovadores**. Desvendando a prosódia medieval. 1. ed. São Paulo: UNESP, 2015. v. 1. 366p

MATEUS, M.H. M.; BRITO, A.M; DUARTE, I.; FARIA, I.H.; FROTA, S.; MATOS, G.; OLIVEIRA, F.; VIGÁRIO, M.; VILLALVA, A. **Gramática da Língua Portuguesa**. Lisboa: Editorial Caminho – Coleção Universitária / Série LINGÜÍSTICA, 2003.

MATTOS E SILVA, R. V. **Estruturas Trecentistas** - elementos para uma gramática do Português Arcaico. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1989.

_____. **O Português arcaico**: fonologia, morfologia e sintaxe. São Paulo: Contexto, 2006 [1989].

_____. **O Português Arcaico**: uma aproximação - Sintaxe e Fonologia. vol 2. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 2008.

MESSNER, D. Conjecturas sobre a periodização da língua portuguesa. In: MASSINICAGLIARI, G. et.al. (Org.). **Descrição do português**: Lingüística Histórica e Historiografia Lingüística. Araraquara: Laboratório Editorial da FCL/UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2002. p. 97-117. Série Trilhas Lingüísticas nº 3.

METTMANN, W. (Ed.). **Cantigas de Santa María (cantigas 1 a 100)**: Alfonso X, el Sabio. Madrid: Castalia, 1986.

_____. Algumas observaciones sobre la génesis de la colección de las *Cantigas de Santa María* y sobre el problema del autor. In: KATZ, I. J.; KELLER, J. E. (Orgs.). **Studies on the Cantigas de Santa Maria**: Art, Music, and Poetry. Madison: The Hispanic Seminary of Medieval Studies, Ltd., 1987. p. 355-366.

_____. (Ed.). **Cantigas de Santa María (cantigas 101 a 260)**: Alfonso X, el Sabio. Madrid: Castalia, 1988.

MICHAËLIS DE VASCONCELOS, C. **Cancioneiro da Ajuda. Edição de Michaëlis de Vasconcelos**: Reimpressão da edição de Halle (1904), acrescentada de um prefácio de Ivo Castro e do Glossário das cantigas (Revista Lusitana, XXIII). Lisboa: Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 1990.

_____. **Lições de Filologia Portuguesa** (segundo as preleções feitas aos cursos de 1911/12 e de 1912/13) Seguidas das Lições Práticas de Português Arcaico. Rio de Janeiro: Martins Fontes, s/d [(1912-1913)].

MOLTENI, E. Avvertenza. In: MOLTENI, E. **II canzoniere portoghese Colocci-Brancuti**: pubblicato nelle parti che completano il Codice vaticano 4803. Halle: M. Niemeyer, 1880, pp. VII – XIX.

MONGELLI, L.M. **Fremosos cantares**: Antologia da Lírica Medieval Galego-Portuguesa. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

NESPOR, M.; VOGEL, I. **Prosodic phonology**. Dordrecht: Foris Publications, 1986.

NESPOR, M; VOGEL, I. **Prosodic phonology**: with a new foreword. Berlim / Nova York: Mouton de Gruyter, 2007.

NUNES, J. J. **Compêndio de gramática histórica portuguesa**: Fonética e Morfologia. 9. ed. Lisboa: Livraria Clássica Editora, 1989. 1. ed. 1919.

NUNES, J.J. **Cantigas de amor dos trovadores galego-portugueses**. Lisboa: Centro do Livro Brasileiro, 1972 (1ª ed.: 1932).

NUNES, J. J. **Cantigas d'amigo dos trovadores galego-portugueses**. Lisboa: Centro do Livro Brasileiro, 1973. 1. ed. 1926/1929.

ODDEN, D. On the role of the Obligatory Contour Principle in Phonological Theory. **Language**, Baltimore, n. 62, p. 353-83, 1986.

OGANDO, V. A Colocación do Pronome Átono en Relación co Verbo no Galego-Português Medieval. **Verba** 7, p. 251-282, 1980.

PARKINSON, S. R. **As Cantigas de Santa Maria**: estado das cuestións textuais. Anuario de estudos literarios galegos, Vigo, p. 179-205, 1998a.

_____. Two for the price of one; on the Castroxeriz Cantigas de Santa Maria. In: FLITTER, D. W.; BAUBETA, P. O. (Coord.). **Ondas do Mar de Vigo**: Actas do Simposio Internacional sobre a Lírica Medieval Galego-Portuguesa. Día das Letras Galegas. Birmingham, UK: Seminario de Estudos Galegos, Department of Hispanic Studies, University of Birmingham, 1998b. p. 72-88.

_____. Layout and Structure of the Toledo Manuscript of the Cantigas de Santa Maria. In: PARKINSON, S. (Ed.). **Cobras e Son**: Papers on the Text Music and Manuscripts of the 'Cantigas de Santa Maria'. Oxford: Legenda, University of Oxford, 2000. p. 133-153.

PEPERKAMP, S. **Prosodic words**. The Hague: Holland Academic Graphics, 1997a.

_____. The prosodic structure of compounds. In: G. Matos, M. Miguel, I. Duarte & I. Faria (eds.) **Interfaces in Linguistic Theory**. Lisbon: APL / Colibri, 259279, 1997b.

PINEHIRO, M. H. D. **O sistema consonantal do Português Arcaico visto através das cantigas profanas**. Araraquara: FCL/Unesp, 2004. Dissertação de Mestrado.

RAPOSO, E.B.P.; NASCIMENTO, M.F.B. do.; MOTA, M.A.C. da.; SEGURA, L.; MENDES, A. **Gramática do Português**. v1. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2013.

_____. **Gramática do Português**. v2. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2013.

ROSA, M.C. **Introdução à Morfologia**. 5.ed., 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2009.

SCHAFFER, M. E. Los códigos de las «Cantigas de Santa Maria»: su problemática. In: MONTOYA MARTÍNEZ, J.; DOMÍNGUEZ RODRÍGUEZ, A. (Coord.). **El Scriptorium alfonsí: de los Libros de Astrología a las «Cantigas de Santa María»**. Madrid: Editorial Complutense, 1999. p. 127-148.

SCHWINDT, L.C. Revisitando o estatuto prosódico e morfológico de palavras prefixadas do PB em uma perspectiva de restrições. **Alfa**, 52(2), 2008.

_____. Palavra fonológica e derivação em português brasileiro: considerações para a arquitetura da gramática. In: BISOL, L.; COLLISCHONN, G. (eds.) **Fonologia: teorias e perspectivas**. Porto Alegre, RS: EDIPUCRS, 2013a.

SELKIRK, E. O. **On prosodic structure and its relation to syntactic structure**. Indiana: IULC, 1980.

_____. On prosodic structure and its relation to syntactic structure. In: FREITHEIM, T. (Ed.). **Nordic Prosodic II**. Trondheim: TAPIR, 1981. p. 11-140.

_____. **Phonology and syntax**. Cambridge, Mass.: MIT Press, 1984.

_____. On derived domains in sentence phonology. *Phonology Yearbook* 3, p. 371-405, 1986.

_____. The prosodic structure of function words. In: J. N. BECKMAN, J.N.; WALSH DICHEY, L; URBANCZYK, S. rbanczyk (eds.). **Papers in Optimality Theory**: University of Massachusetts Occasional Papers Volume 18., 439–469. Amherst: GLSA, UMass–Amherst, 1995.

SHARRER, H. L. Fragmentos de sete cantigas d'amor de D. Dinis, musicadas - uma descoberta. **Actas do IV Congresso da Associação Hispânica de Literatura Medieval**. Lisboa: Edições Cosmos. Volume I: Sessões Plenárias, 1991, pp. 13-29.

_____. Pergaminho Sharrer. In: LANCIANI, G; TAVANI, G (Orgs.). **Dicionário da literatura medieval galega e portuguesa**. Lisboa: Caminho, 1993, p.534536.

SILVA, T. C. **Dicionário de Fonética e Fonologia**. São Paulo: Contexto, 2011.

SILVA NETO, S. da. **História da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Livros de Portugal, 1979 [1950].

SILVA, T.B. da. **Formação de Palavras Compostas em Português Brasileiro: uma Análise de Interfaces**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010. Tese de Doutorado.

SNOW, J. T. Alfonso X y las “Cantigas”: documento personal y poesía colectiva. In: MONTOYA MARTÍNEZ, J.; DOMÍNGUEZ RODRÍGUEZ, A. (Coord.). **El Scriptorium**

alfonsí: de los Libros de Astrología a las «Cantigas de Santa María». Madrid: Editorial Complutense, 1999. p. 159-172

SOMENZARI, T. **Estudo da possibilidade de geminação em Português Arcaico**. Araraquara: FCL / Unesp, 2006. Dissertação de Mestrado.

SPENCER, A.; LUÍS, A. R. **Clitics: an introduction**. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

SPINA, S. **A lírica trovadoresca**. São Paulo: Edusp, 1991. 1 ed. 1956.

TAVANI, G. **Ensaio português: Filologia e Linguística**. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1988.

_____. Cantigas de escarnho e maldizer. In: LANCIANI, G.; TAVANI, G. (org.). **Dicionário da literatura medieval galega e portuguesa**. Lisboa: Caminho, 1993. p. 138-139.

TRASK, R. **Dicionário de linguagem e linguística**. Tradução e adaptação de Rodolfo Ilari. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2008.

VELOSO, J. Unidades acentuais proparoxítonas e grupos clíticos em Português. In: COSTA, Armanda; DUARTE, Inês (Orgs., 2012). **Nada na linguagem lhe é estranho**. Homenagem. Isabel Hub Faria. Porto: Afrontamento, 2012. p. 471-483.

VIGÁRIO, M. **The prosodic word in European Portuguese**. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2001. Tese de Doutorado.

_____. O lugar do Grupo Clítico e da Palavra Prosódica Composta na hierarquia prosódica: uma nova proposta. In: LOBO, M. & COUTINHO, M. A. (Orgs.) **Actas do XXII Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística – Textos seleccionados**. Lisboa: Colibri Artes Gráficas, p. 2007. p. 673-688.

VOGEL, I. The morphology-phonology interface: isolating to polysynthetic languages. **Acta Linguistica Hungarica**, vol. 55, p. 205-226, 2008.

_____. The status of the Clitic Group. In: GRIJZENHOUT, J.; KABAK, B. (eds.) **Phonological domains: universals and deviations**. Berlin: Mouton de Gruyter, 2009.

_____. The phonology of compounds. In: VOGEL, I.; SCALISE, S. **Crossdisciplinary issues in compounding**, p. 145-163, 2010.

WAGNER, M. **Prosody and recursion**. Tese de Doutorado. Massachusetts Institute of Technology, Cambridge, Estados Unidos. 2005.

ZUCARELLI, F. E. **Ditongos e Hiatos nas Cantigas Medievais Portuguesas**. Araraquara: FCL/ UNESP, 2002. Dissertação de Mestrado.

ZWICKY, A. M. On clitics. Bloomington, IN: **Indiana University Linguistics Club**, 1977.

_____. Clitics and particles. **Language**. vol. 61, n.2, p. 283-305, 1985.

ZWICKY, A.; G. K. PULLUM. Cliticization vs. inflection: English n't. **Language** 59 (3): 1983. p.502-513.

APÊNDICE

SUMÁRIO DO APÊNDICE

Apêndice A - Análise sintática	224
<i>Cantigas de Santa Maria</i>	224
<i>Cantigas de amigo</i>	778
<i>Cantigas de amor</i>	864
<i>Cantigas de escárnio e maldizer</i>	956
Apêndice B - Análise fonológica	1055
<i>Cantigas de Santa Maria</i>	1055
<i>Cantigas de amigo</i>	1608
<i>Cantigas de amor</i>	1694
<i>Cantigas de escárnio e maldizer</i>	1785

Apêndice A - Análise Sintática

Cantigas de Santa Maria

ANÁLISE CANTIGA 1

ESTA É A PRIMEIRA CANTIGA DE LOOR DE SANTA MARIA,
EMENTANDO OS VII GOYOS QUE OUVI DE SEU FILLO.

Des oge mais quer' eu trobar
pola Sennor onrrada,
en que Deus quis carne fillar
bêeyta e sagrada,
por **nos** dar gran soldada
1. próclise → verbo
no seu reyno e **nos** erdar
2. próclise → verbo
por seus de sa masnada
de vida perlongada,
sen avermos pois a passar
per mort' outra vegada.

E poren quero começar
como foy saudada
de Gabriel, u **lle** chamar
3. próclise → verbo
foy: “Benaventurada
Virgen, de Deus amada:
do que o mund' á de salvar
ficas ora prennada;
e demais ta cunnada
Elisabeth, que foi dultar,
é end' envergonnada”.

E demais quero-**ll'** enmentar

4. **próclise** → verbo

como chegou canssada
a Beleem e foy pousar
no portal da entrada,
u paryu sen tardada
Jesu-Crist', e foy-**o** deytar,

5. **próclise** → verbo

como moller menguada,
u deytan a cevada,
no presev', e apousentar
ontre bestias d'arada.

E non ar quero obridar
com' angeos cantada
loor a Deus foron cantar
e “paz en terra dada”;

nen como a contrada
aos tres Reis en Ultramar
ouv' a strela mostrada,
por que sen demorada
vëeron sa offerta dar
estranna e preçada.

Outra razon quero contar
que **ll'** ouve pois contada

6. **próclise** → verbo

a Madalena: com' estar
vyu a pedr' entornada
do sepulcr' e guardada
do angeo, que **lle** falar

7. **próclise** → verbo

foy e disse: “Coytada
 moller, sey confortada,
 ca Jesu, que vëes buscar,
 resurgiu madurgada.”

E ar quero-**vos** demostrar

8. **próclise** → verbo

gran lediç' aficada
 que ouv' ela, u vyu alçar
 a nuv' enlumêada
 seu Fill'; e poys alçada
 foi, viron angeos andar
 ontr' a gent' assũada,
 muy desaconsellada,
 dizend': Assi verrá juygar,
 est' é cousa provada.”

Nen quero de dizer leixar
 de como foy chegada
 a graça que Deus enviar
lle quis, atan grãada,

9. **ênclise** → verbo

que por el esforçada
 foy a companna que juntar
 fez Deus, e enssinada,
 de Spirit' avondada,
 por que souberon preegar
 logo sen alongada.

E, par Deus, non é de calar
 como foy corõada,
 quando seu Fillo **a** levar

10. próclise → verbo

quis, des que foy passada
deste mund' e juntada
con el no ceo, par a par,
e Reña chamada,
Filla, Madr' e Criada;
e poren **nos** dev' ajudar,

11. próclise → verbo

ca **x'** é noss' avogada

12. próclise → verbo

ANÁLISE CANTIGA 2

ESTA É DE COMO SANTA MARIA PARECEU EN TOLEDO A SANT'
ALIFONSSO E DEU-LL' HÛA ALVA QUE TROUXE DE PARAYSO,
CON QUE DISSESSE MISSA.

*Muito devemos, varões,
loar a Santa Maria
que sas graças e seus dões
dá a quen por ela fia.*

Sen muita de bõa manna,
que deu a un seu prelado,
que primado foi d'Espanna
e Affons' era chamado,
deu-ll' hũa tal vestidura
13. ênclise → verbo
que trouxe de Parayso,
ben feyta a ssa mesura,
porque metera seu siso
en a loar noyt' e dia.

14. próclise → verbo
Poren devemos, varões...

Ben enpregou el seus ditos,
com' achamos en verdade,
e os seus bõos escritos
que fez da virgñidade
daquesta Sennor mui santa,
per que sa loor tornada
foi en Espanna de quanta
a end' avian deytada

15. próclise → interpolação (pronome anafórico (*ende*)) + verbo
judeus e a eregia.

Poren devemos, varões...

Mayor miragre do mundo

II' ant' esta Sennor mostrara,

16. próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*ante esta Sennor*) + verbo

u con Rei Recessiundo

ena precisson andara,

u lles pareceu sen falla

17. próclise → verbo

Santa Locay', e enquanto

II' el Rey tallou da mortalla,

18. próclise → interpolação (SUJ sintagma nominal (*el Rey*) + verbo

disse-I': "Ay, Affonsso santo,

19. ênclise → verbo

per ti viv' a Sennor mya."

Poren devemos, varões...

Porque o a Groriosa

20. próclise → interpolação (SUJ sintagma nominal (*a Groriosa*)) + verbo

achou muy fort' e sen medo

en loar sa preciosa

virgĩndad' en Toledo,

deu-lle porend' hũa alva,

21. ênclise → verbo

que nas sas festas vestisse,

a Virgen santa e salva

e, en dando-lla, lle disse:

1) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OI pronominal (*lle*))

22. próclise → verbo

"Meu Fillo esto ch' envia."

23. próclise → verbo

Poren devemos, varões...

Pois **ll'** este don tan estrãyo

24. próclise → interpolação (OD sintagma nominal (*este don tan estrãyo*)) + verbo

ouve dad' e tan fremoso,

disse: “Par Deus, muit eãyo

seria e orgulloso

quen ss' en esta ta cadeira,

se tu non es, **s'** assentasse,

25. próclise → verbo

nen que per nulla maneira

est' alva vestir provasse,

ca Deus del **se** vingaria.

26. próclise → verbo

Poren devemos, varões...

Pois do mundo foi partido

este confessor de Cristo,

Don Siagrio falido

foi Arcebispo, poys isto,

que **o** fillou a seu dano;

27. próclise → verbo

ca, porque foi atrevudo

en **se** vestir aquel pano,

28. próclise → verbo

foi logo mort' e perdudo,

com' a Virgen dit' avia.

Poren devemos, varões...

ANÁLISE CANTIGA 3

ESTA É COMO SANTA MARIA FEZ COBRAR A THEOPHILO A
CARTA QUE FEZERA CONO DEMO, U SE TORNOU SEU VASSALO.

Mais **nos** faz Santa Maria

29. **próclise** → interpolação (verbo auxiliar (*faz*) + SUJ nominal (*Santa Maria*) + OI sintagma preposicional (*a seu Fillo*)) + verbo

a seu Fillo perdõar,

que nos per nossa folia

ll' imos falir e errar.

30. **próclise** → verbo

Por ela **nos** perdõou

31. **próclise** → verbo

Deus o pecado d'Adam

da maçãa que gostou,

per que soffreu muit' affan

e no inferno entrou;

mais a do mui bon talan

tant' a seu Fillo rogou,

que **o** foi end' el sacar.

32. **próclise** → interpolação (verbo auxiliar (*foi*) + pronome anafórico (*ende*) + SUJ pronominal (*el*)) + verbo

Mais **nos** faz Santa Maria...

Pois ar fez perdon aver

a Theophilo, un seu

servo, que fora fazer

per consello dun judeu

carta por gãar poder

cono demo, e **lla** deu;

2) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*a*)) + verbo

próclise → verbo

e fez-**ll'** en Deus descreer,

33. ênclise → verbo

des i a ela negar.

Mais **nos** faz Santa Maria...

Pois Theophilo assi

fez aquesta trayçon,

per quant' end' eu aprendi,

foy do demo gran sazon;

mais depòys, segund' oý,

repentiu-**ss'** e foy perdon

34. ênclise → verbo

pedir logo, ben aly

u peccador sol achar.

Mais **nos** faz Santa Maria...

Chorando dos ollos seus

muito, foy perdon pedir,

u vyu da Madre de Deus

a omagen; sen falir

lle diss': "Os peccados meus

35. próclise → verbo

son tan muitos, sen mentir,

que, se non per rogos teus,

non poss' eu perdon gãar."

Mais **nos** faz Santa Maria

Theophilo dessa vez

chorou tant' e non fez al,

trões u a que de prez

todas outras donas val,

ao demo mais ca pez

negro do fog' infernal

a carta trager-**lle** fez,

36. ênclise → verbo

e deu-**lla** ant' o altar.

3) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OI pronominal (*lle*))

Mais **nos** faz Santa Maria...

ANÁLISE CANTIGA 4

ESTA É COMO SANTA MARIA GUARDOU AO FILLO DO JUDEU
QUE NON ARDESSE, QUE SEU PADRE DEITARA NO FORNO.

*A Madre do que livrou
dos leões Daniel,
essa do fogo guardou
un menño d'Irrael.*

En Beorges un judeu
ouve que fazer sabia
vidro, e un fillo seu
- ca el en mais non avia,
per quant' end' aprendi eu-
ontr' os crischãos liya
na escol'; e era greu
a seu padre Samuel.
A Madre do que livrou ...

O menño o mellor
leu que leer podia
e d'aprender gran sabor
ouve de quanto oya;
e por esto tal amor
con esses moços collia,
con que era leedor,
que ya en seu tropel.
A Madre do que livrou...

Poren **vos** quero contar

37. **próclise** → verbo

o que **ll'** avëo un dia

38. **próclise** → verbo

de Pascoa, que foi entrar
na eygreja, u viia
o abad' ant' o altar,
e aos moços dand' ya
ostias de comungar
e vy' en un calez bel.
A Madre do que livrou...

O judeucço prazer
ouve, ca **lle** parecia
39. próclise → verbo
que ostias a comer
lles dava Santa Maria,
40. próclise → verbo
que viia resprandecer
eno altar u siia
e enos braços tẽer
seu Fillo Hemanuel.
A Madre do que livrou...

Quand' o moç' esta vison
vyu, tan muito **lle** prazia,
41. próclise → verbo
que por fillar seu quinnon
ant' os outros **se** metia.
42. próclise → verbo
Santa Maria enton
a mão **lle** porregia,
43. próclise → verbo
e deu-**lle** tal comuyon
44. ênclise → verbo
que foi mais doce ca mel.
A Madre do que livrou ...

Poi-la comuyon fillou,

logo dali **se** partia

45. **próclise** → verbo

e en cas seu padr' entrou

como **xe** fazer soya;

46. **próclise** → verbo

e ele **lle** preguntou

47. **próclise** → verbo

que fezera. El dizia:

“A dona **me** comungou

48. **próclise** → verbo

que vi so o chapitel.”

A Madre do que livrou...

O padre, quand' est' oyu,

creceu-**lli** tal felonia,

49. **ênclise** → verbo

que de seu siso sayu;

e seu fill' enton prendia,

e u o forn' arder vyu

meté-**o** dentr' e choya

50. **ênclise** → verbo

o forn', e mui mal falyu

como traedor cruel.

A Madre do que livrou...

Rachel, sa madre, que ben

grand' a seu fillo quera,

cuidando sen outra ren

que **lle** no forno ardia,

51. **próclise** → interpolação (ADV sintagma preposicional (*no forno*)) + verbo

deu grandes vozes poren

e ena rua saya;

e aque a gente vem

ao doo de Rachel.

A Madre do que livrou...

Pois souberon sen mentir
o por que ela carpia,
foron log' o forn' abrir
en que o moço jazia,
que a Virgen quis guarir
como guardou Anania
Deus, seu fill', e sen falir
Azari' e Misahel.

A Madre do que livrou...

O moço logo dali
sacaron con alegria
e preguntaron-**ll'** assi

52. ênclise → verbo

se **sse** d'algun mal sentia.

53. próclise → interpolação (OI sintagma preposicional (*d' algum mal*)) + verbo

Diss' el: “Non, ca eu cobri
o que a dona cobria
que sobelo altar vi
con seu Fillo, bon donzel.”

A Madre do que livrou ...

Por este miragr' atal
log' a judea criya,
e o menño sen al
o batismo recebia;
e o padre, que o mal
fezera per sa folia,
deron-**ll'** enton morte qual

54. ênclise → verbo

quis dar a seu fill' Abel.

A Madre do que livrou ...

ANÁLISE CANTIGA 5

ESTA É COMO SANTA MARIA AJUDOU A EMPERADRIZ DE ROMA
A SOFRE-LAS GRANDES COITAS PER QUE PASSOU.

*Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer,
Santa Maria deve sempr'ante si pôer.*

E desto **vos** quer' eu ora contar, segund' a letra diz,

55. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*quer'*) + SUJ pronominal (*eu*) + ADV advérbio (*ora*)) + verbo

un mui gran miragre que fazer quis pola Enperadriz
de Roma, segund' eu contar oý, per nome Beatriz,
Santa Maria, a Madre de Deus, ond' este cantar fiz,
que **a** guardou do mundo, que **lle** foi mal joyz,

56. próclise → verbo

57. próclise → verbo

e do demo que, por tentar, **a** cuydou vencer.

58. próclise → verbo

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

Esta dona, de que **vos** disse ja, foi dun Emperador

59. próclise → verbo

moller; mas pero del nome non sei, foi de Roma sennor
e, per quant' eu de seu feit' aprendi, foi de mui gran valor.

Mas a dona tant' era fremosa, que foi das belas flor
e servidor de Deus e de sa ley amador,
e soube Santa Maria mays d'al ben querer.

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

Aquest' Emperador a sa moller queria mui gran ben,
e ela outrossi a el amava mais que outra ren;
mas por servir Deus o Enperador, com' ome de bon sen,
cruzou-**ss'** e passou o mar e foi romeu a Jherusalen.

60. ênclise → verbo

Mas, quando moveu de Roma por passar alen,
 leyxou seu irmão e fez y gran seu prazer.
Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

Quando ss'ouv' a ir o Emperador, aquel irmão seu,

61. próclise → verbo

de que vos ja diss', a ssa moller a Emperadriz o deu,

62. próclise → interpolação (ADV advérbio (ja)) + verbo

63. próclise → verbo

dizend': "Este meu irmão receb' oi mais por fillo meu,
 e vos seede-ll' en logar de madre poren, vos rogu' eu,

64. ênclise → verbo

65. próclise → verbo

e de o castigardes ben non vos seja greu;

66. próclise → verbo

67. próclise → verbo

en esto me podedes muy grand' amor fazer."

68. próclise → verbo

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

Depoi-lo Emperador se foi. A mui pouca de sazón

69. próclise → verbo

catou seu irmão a ssa moller e namorou-s' enton

70. ênclise → verbo

dela, e disse-lle que a amava mui de coração;

71. ênclise → verbo

72. próclise → verbo

mai-la santa dona, quando ll' oyu dizer tal trayçon,

73. próclise → verbo

en hũa torre o meteu en muy gran prijon,

74. próclise → verbo

jurando muyto que o faria y morrer.

75. próclise → verbo

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

O Emperador dous anos e meyo en Acre morou
e tod'a terra de Jerussalem muitas vezes andou;
e pois que tod' est' ouve feito, pera Roma **se** tornou;

76. próclise → verbo

mas ante que d'Ultramar **se** partisse, mandad' enviou

77. próclise → verbo

a sa moller, e ela logo soltar mandou
o seu irmão muy falsso, que **a** foy traer.

78. próclise → verbo

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

Quando o irmão do Emperador de prijon sayu,
barva non fez nen cercëou cabelos, e mal **se** vestiu;

79. próclise → verbo

a seu irmão foi e da Emperadriz non **s'**espedyu;

80. próclise → verbo

mas o Emperador, quando **o** atan mal parado vyu,

81. próclise → interpolação (ADV sintagma adverbial (*atan mal parado*)) + verbo
preguntou-**lli** que fora, e el **lle** recodyu:

82. ênclise → verbo

83. próclise → verbo

“En poridade **vos** quer' eu aquesto dizer.”

84. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*quer'*) + SUJ pronominal (*eu*) + OD pronominal (*aquesto*) + verbo

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

Quando foron ambos a hũa parte, fillou-**s'** a chorar

85. ênclise → verbo

o irmão do Emperador e muito **xe lle** queixar

i. Sequência de pronomes

próclise → interpolação (OI pronominal (*lle*)) + verbo

próclise → verbo

de sa moller, que, porque non quisera con ela errar,

que **o** fezera porende tan tost' en un carcer deitar.

86. próclise → verbo

Quand' o Emperador oyu, ouv' en tal pesar,

que **se** leixou do palaffren en terra caer.

87. próclise → verbo

Quenas coitas deste mundo ben quiser sofrer...

Quand' o Emperador de terra **s**ergeu, logo, sen mentir,

88. próclise → verbo

cavalgou e quanto mais pod' a Roma começou de **ss**ir;

89. próclise → verbo

e a pouca d'ora vyu a Emperadriz a ssi vñir,

e logo que **a** vyu, mui sannudo a ela leixou-**ss**ir

90. próclise → verbo

91. ênclise → verbo

e deu-**lle** gran punnada no rostro, sen falir,

92. ênclise → verbo

e mandou-**a** matar sen a verdade saber.

93. próclise → verbo

Quenas coytas deste mundo ben quiser soffrer...

Dous monteiros, a que esto mandou, fillárona **a** des i

94. ênclise → verbo

e rastrand' a un monte **a** levaron mui preto dali;

95. próclise → verbo

e quando **a** no monte teveron, falaron ontre si

96. próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*no monte*)) + verbo

que jouvessen con ela per força, segund' eu aprendi.

Mas ela chamando Santa Maria, log' y

chegou un Conde, que **lla** foy das mãos toller.

4) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*a*) + verbo auxiliar (*foy*) + ADV sintagma preposicional (*das mãos*)) + verbo

próclise → interpolação (verbo auxiliar (*foy*) + ADV sintagma preposicional (*das mãos*)) + verbo

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

O Conde, poi-la livrou dos vilãos, disse-lle: “Senner,

i. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

97. ênclise → verbo

dizede-m ora quen sodes ou dond'.”Ela respos: “Moller

98. ênclise → verbo

são mui pobr' e coitada, e de vosso ben ei mester.”

“Par Deus”, diss' el Conde, “aqueste rogo farei volonter,

ca mia companneira tal come vos muito quer

que criedes nosso fill' e façedes crecer.”

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

Pois que o Cond' aquesto diss', enton atan toste, sen al,

a levou consigo aa Condessa e disse-l' atal:

99. próclise → verbo

100. ênclise → verbo

“Aquesta moller pera criar nosso fillo muito val,

ca vejo-a mui fremosa, demais, semella-me sen mal;

101. ênclise → verbo

102. ênclise → verbo

e poren tenno que seja contra nos leal,

e metamos-lle des oi mais o moç' en poder.”

103. ênclise → verbo

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

Pois que a santa dona o fillo do Conde recebeu,

de o criar mui' apost' e mui ben muito sse trameteu;

104. próclise → verbo

105. próclise → verbo

mas un irmão que o Cond' avia, mui falss' e sandeu,

Pediu-lle seu amor; e porque ela mal llo acolheu,

106. ênclise → verbo

5) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

degolou-ll' o menño hũa noit' e meteu

107. ênclise → verbo

ll' o cuitelo na mão pola fazer perder.

108. ênclise → verbo

ii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

Pois desta guisa pres mort' o menño, como vos dit' ei,

109. próclise → verbo

a santa dona, que o sentiu morto, diss': "Ai, que farei?"

110. próclise → verbo

O Cond' e a Condessa lle disseron: "Que ás?" Diz: "Eu ey

111. próclise → verbo

pesar e coita por meu criado, que ora mort' achey."

Diss' o irmão do Conde: "Eu o vingarey

112. próclise → verbo

de ti, que o matar foste por nos cofonder."

113. próclise → verbo

114. próclise → verbo

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

Pois a dona foi ferida mal daquel, peyor que tafur,

e non vñia quen lla das mãos sacasse de nenllur

6) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (a) + ADV sintagma preposicional (das mãos)) + verbo

próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (das mãos)) + verbo

senon a Condessa, que lla fillou, mas esto muit' adur;

7) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (a)) + verbo

próclise → verbo

ûus dizian: “Quéimen^a!” e outros: “Moirá con segur!”

115. ênclise → verbo

Mas poi-^{la} deron a un marheiro de Sur,

iii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

que ^a fizesse mui longe no mar somerger.

116. próclise → verbo

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

O marheiro, poi-^{la} ena barca meteu, ben come fol

iv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (ena barca)) + verbo

disse-^{lle} que fizesse seu talan, e seria sa prol;

117. ênclise → verbo

mas ela diss' enton: “Santa Maria, de mi non ^{te} dol,

118. próclise → verbo

nenó teu Fillo de mi non ^{se} nenbra, como fazer sol?”

119. próclise → verbo

Enton vëo voz de ceo, que ^{lle} disse: “Tol

120. próclise → verbo

tas mãos dela, se non, farey-^{te} perecer.”

121. ênclise → verbo

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

Os marheiros disseron enton: “Pois est' a Deus non praz,

leixemo-^{la} sobr' aquesta pena, u pod' aver assaz

122. ênclise → verbo

de coita e d'affan e pois morte, u outra ren non jaz,

ca, se ^o non fazermos, en mal ponto vimos seu solaz.

123. próclise → interpolação (negação (non)) + verbo

E pois foy feyto, o mar non^a leixou en paz,

v. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

ante **a** vëo con grandes ondas combater.

124. próclise → verbo

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

A Emperadriz, que non **vos** era de coraçon rafez,

125. próclise → verbo

com' aquela que tanto mal sofrera e non hũa vez,

tornou, con coita do mar e de fame, negra come pez;

mas en dormindo a Madre de Deus direi-**vos** que **lle** fez:

126. ênclise → verbo

127. próclise → verbo

tolleu-**ll'** a fam' e deu-**ll'** hũa erva de tal prez,

128. ênclise → verbo

129. ênclise → verbo

con que podesse os gaffos todos guarecer.

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

A santa dona, pois que **ss'** espertou, non sentiu null' afan

130. próclise → verbo

nen fame, come se senpr' ouvesse comudo carn' e pan;

e a erva achou so sa cabeça e disse de pran:

“Madre de Deus, bẽeitos son os que en ti fyza an,

ca na ta gran mercee nunca falecerán

enquanto **a** souberen guardar e agradecer.”

131. próclise → verbo

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

Dizend' aquesto, a Emperadriz, muit' amiga de Deus,

vyu vïir hũa nave preto de si, chẽa de romeus,

de bõa gente, que non avia y mouros nen judeus.

Pois chegaram, rogou-**lles** muito chorando dos ollos seus,

132. ênclise → verbo

dizendo: “Levade-**me** vosc', ay, amigos meus!”

133. ênclise → verbo

E eles logo conssigo **a** foron coller.

134. próclise → verbo

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

Pois a nav' u a Emperadriz ya aportou na foz
de Roma, logo baixaron a vea, chamando: “Ayo.”
E o maestre da nave diss' a un seu ome: “Vai, coz
carn' e pescado do meu aver, que **te** non cost' hũa noz.”

135. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

E a Emperadriz guaryu un gaf', e a voz
foy end', e muitos gafos fezeron **ss'** y trager.

136. ênclise → verbo

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

Ontr' os gafos que a dona guariu, que foron mais ca mil
foi guarecer o irmão de Conde eno mes d'abril;
mas ant' ouv' el a dizer seu pecado, que fez come vil.
Enton a Condessa e el Conde changian a gentil
dona, que perderan por trayçon mui sotil
que **ll'** aquel gaffo traedor fora bastecer.

137. próclise → interpolação (SUJ sintagma nominal (*aquel gaffo traedor*)) + verbo

Quenas coytas deste mundo ben quiser soffrer...

Muitos gafos sãou a Emperadriz en aquele mes;
mas de grand' algo que poren **lle** davan ela ren non pres,

138. próclise → verbo

mas andou en muitas romarias, e depois ben a tres
meses entrou na cidade de Roma, u er' o cortes

Emperador, que **a** chamou e disse-**lle**: “Ves?”

139. próclise → verbo

140. ênclise → verbo

Guari-**m'** est' irmão gaff', e dar-**ch**-ei grand' aver.”

141. ênclise → verbo

142. mesóclise → verbo

Quenas coytas deste mundo ben quiser soffrer...

A dona diss' ao Emperador: “Voss' irmão guarrá;
mas ante que eu en el faça ren, seus pecados dirá
ant' o Apostolig' e ante vos, como os feitos á.”

E pois foi feito, o Emperador diss': “Ai Deus, que será?

Nunca mayor trayçon desta om' oyrá.”

E con pesar seus panos **se** fillou a ronper.

143. próclise → verbo

Quenas coytas deste mundo ben quiser soffrer...

A Emperadriz fillou-**s'** a chorar e diss': “A mi non nuz

144. ênclise → verbo

en vos saberdes que soon essa, par Deus de vera cruz,
a que vos fezestes atan gran torto, com' agor' aduz
voss' irmão a mãefesto, tan feo come estruz;

mas des oi mais a Santa Maria, que é luz,

quero servir, que **me** nunca á de falecer.

145. próclise → interpolação (negação (*nunca*)) + verbo

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

Per nulla ren que **ll'** o Emperador dissesse, nunca quis

146. próclise → interpolação (SUJ sintagma nominal (*o Emperador*)) + verbo

a dona tornar a el; ante **lle** disse que fosse fis

147. próclise → verbo

que ao segre non ficaria nunca, par San Denis,
nen ar vestiria pano de seda nen pena de gris,

mas hũa cela faria d'obra de Paris,

u **se** metesse por mays o mund' avorrecer.

148. próclise → verbo

Quenas coytas deste mundo ben quiser soffrer...

ANÁLISE CANTIGA 6

ESTA É COMO SANTA MARIA RESSUCITOU AO MENO
QUE O JUDEU MATARA PORQUE CANTAVA “GAUDE VIRGO MARIA”.

*A que do bon rey Davi
de seu linnage decende,
nenbra-lle, creed' a mi,
149. ênclise → verbo
de quen por ela mal prende.*

Porend' a Sant' Escritura, | que non mente nen erra,
nos conta un gran miragre | que fez en Engraterra
150. próclise → verbo
a Virgen Santa Maria, | con que judeus an gran guerra
porque naceu Jesu-Cristo | dela, que os reprende.
151. próclise → verbo
A que do bon rei Davi...

Avia en Engraterra | hũa moller menguada,
a que morreu o marido, | con que era casada;
mas ficou-lle del un fillo, | con que foi mui confortada,
152. ênclise → verbo
e log' a Santa Maria | o offereu porende.
153. próclise → verbo
A que do bon rei Davi...

O menỹ' a maravilla | er' apost' e fremoso,
e d' aprender quant' oya | era muit' engêoso;
e demais tan ben cantava, | tan manss' e tan saboroso,
que vencia quantos eran | en ssa terr' e alende.
A que do bon rei Davi...

E o cantar que o moço | mais aposto dizia,

e de que **sse** mais pagava | quen quer que **o** oya,

154. próclise → interpolação (ADV advérbio (*mais*)) + verbo

155. próclise → verbo

era un cantar en que diz: “Gaude Virgo Maria”;

e pois diz mal do judeu, que sobr' aquesto contende.

A que do bon rei Davi...

Este cantar o menño | atan ben **o** cantava,

156. próclise → verbo

que qualquer que **o** oya | tan toste **o** fillava

157. próclise → verbo

158. próclise → verbo

e por leva-**lo** consigo | conos outros barallava,

159. ênclise → verbo

dizend': “Eu dar-**ll**-ei que jante, | e demais que merende.”

160. mesóclise → verbo

A que do bon rei Davi...

Sobr' esto diss' o menño: | “Madre, fe que devedes,

des oge mais **vos** consello | que **o** pedir leixedes,

161. próclise → verbo

162. próclise → verbo

pois **vos** dá Santa Maria | por mi quanto vos queredes,

163. próclise → verbo

e leixad' ela despenda, | pois que tan ben despende.”

A que do bon rei Davi...

Depois, un dia de festa, | en que foron juntados

muitos judeus e crischãos | e que jogavan dados,

enton cantou o menño; | e foron en mui pagados

todos, senon un judeu que **lle** quis gran mal des ende.

164. próclise → verbo

A que do bon rei Davi...

No que o moço cantava | o judeu meteu mentes,
e levó-o a ssa casa, | pois se foron as gentes;

165. ênclise → verbo

166. próclise → verbo

e deu-lle tal dũa acha, | que ben atro enos dentes

167. ênclise → verbo

o fendeu bẽes assi, ben como quen lenna fende.

168. próclise → verbo

A que do bon rei Davi...

Poi-lo menõo fo morto, | o judeu muit' agãa
soterró-o na adega, | u sas cubas tãya;

169. ênclise → verbo

mas deu mui maa noite | a sa madre, a mesqãa,

que o andava buscando | e dalend' e daquende.

170. próclise → verbo

A que do bon rei Davi...

A coitada por seu fillo | ya muito chorando
e a quantos ela viia, | a todos preguntando
se o viran; o¹ un ome | lle diss'; "Eu o vi ben quando

171. próclise → verbo

172. próclise → verbo

173. próclise → verbo

un judeu o levou sigo, | que os panos revende."

174. próclise → verbo

A que do bon rei Davi...

As gentes, quand' est' oiron, | foron alá correndo,
e a madre do menõo | braadand' e dizendo:
"Di-me que fazes, meu fillo, | ou, que estás atendendo,

175. ênclise → verbo

¹ Desconsiderado, possível erro de cópia.

que non vees a ta madre, | que ja sa mort' entende.”

A que do bon rei Davi...

Pois diss': “Ai, Santa Maria, | Sennor, tu que es porto

u ar[r]iban os coytados, | dá-me meu fillo morto

176. ênclise → verbo

ou viv' ou qual quer que seja; | se non, farás-me gran torto,

177. ênclise → verbo

e direi que mui mal erra | queno teu ben atende.”

A que do bon rei Davi...

O menñ' enton da fossa, | en que o soterrara

178. próclise → verbo

o judeu, começou logo | en voz alta e clara

a cantar “Gaude Maria”, | que nunca tan ben cantara,

por prazer da Gloriosa, | que seus servos defende.

A que do bon rei Davi...

Enton tod' aquela gente | que y juntada era

foron corrend' aa casa | ond' essa voz vëera,

e sacaron o menño | du o judeu o posera

179. próclise → verbo

viv' e são, e dizian | todos: Que ben recende!”

A que do bon rey Davi...

A madr' enton a seu fillo | preguntou que sentira;

e ele lle contou como | o judeu o ferira,

180. próclise → verbo

181. próclise → verbo

e que ouvera tal sono | que sempre depois dormira,

ata que Santa Maria | lle disse: “Leva-t' ende;

182. próclise → verbo

183. ênclise → verbo

A que do bon rey Davi...

Ca muito per ás dormido, | dormidor **te** feziste,

184. próclise → verbo

e o cantar que dizias | meu ja escaeciste;
mas leva-**t'** e di-**o** logo | mellor que nunca dissiste,

185. ênclise → verbo

186. ênclise → verbo

assi que achar non possa | null'om' y que emende.”
A que do bon rey Davi...

Quand' esto diss' o menño, | quantos **s'y** acertaron

187. próclise → interpolação (ADV advérbio (y)) + verbo

aos judeus foron logo | e todo-**los** mataron;

vi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

e aquel que **o** ferira | eno fogo **o** queimaron,

188. próclise → verbo

189. próclise → verbo

dizendo: “Quen faz tal feito, | desta guisa **o** rende.”

190. próclise → verbo

A que do bon rey Davi...

ANÁLISE CANTIGA 7

ESTA É COMO SANTA MARIA LIVROU A ABADESSA PRENNE,
QUE ADORMECERA ANT' O SEU ALTAR CHORANDO.

*Santa Maria amar
devemos muit' e rogar
que a ssa graça ponna
sobre nos, por que errar
non **nos** faça, nen peccar,
191. próclise → verbo
o demo sen vergonna.*

*Porende **vos** contarey
192. próclise → verbo
un miragre que achei
que por hũa badessa
fez a Madre do gran Rei,
ca, per com' eu apres' ei,
era-**xe** sua essa.*

*193. ênclise → verbo
Mas o demo enartar
a foi, por que emprennnar
194. ênclise → verbo
s' ouve dun de Bolonna,
195. próclise → verbo
ome que de recadar
avia e de guardar
seu feit' e sa besonna.
*Santa Maria amar...**

*As monjas, pois entender
foron esto e saber,
ouveron gran lediça;*

ca, porque **lles** non sofrer

196. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

queria de mal fazer,

avian-**lle** mayça.

197. ênclise → verbo

E fóron**a** acusar

198. ênclise → verbo

ao Bispo do logar,

e el ben de Colonna

chegou y; e pois chamar

a fez, vëo sen vagar,

199. ênclise → verbo

leda e mui risonna.

Santa Maria amar...

O Bispo **lle** diss' assi:

200. próclise → verbo

“Dona, per quant' aprendi,

mui mal vossa fazenda

fezestes; e vin aqui

por esto, que ante mi

façades end' emenda.”

Mas a dona sen tardar

a Madre de Deus rogar

foi; e, come quen sonna,

Santa Maria tirar

lle fez o fill' e criar

201. ênclise → verbo

lo mandou en Sanssonna.

202. ênclise → verbo

Santa Maria amar...

Pois s' a dona espertou

e se guarida achou,

log' ant' o Bispo vëo;

e el muito **a** catou

203. próclise → verbo

e desnua-**la** mandou;

204. ênclise → verbo

e pois **lle** vyu o sêo,

205. próclise → verbo

começou Deus a loar

e as donas a brasmar,

que eran d'ordin d'Onna,

dizendo: “Se Deus **m**'anpar,

206. próclise → verbo

por salva poss' esta dar,

que non sei que **ll**'aponna.”

207. próclise → verbo

Santa Maria amar...

ANÁLISE DA CANTIGA 8

ESTA É COMO SANTA MARIA FEZ EN ROCAMADOR DECENDER
HÛA CANDEA NA VIOLA DO JOGRAR QUE CANTAVA ANT' ELA.

A Virgen Santa Maria

todos **a** loar devemos,

208. próclise → verbo

cantand' e con alegria,

quantos seu ben atendemos.

E por aquest' un miragre | **vos** direi, de que sabor

209. próclise → verbo

averedes poy-**l'** oirdes, | que fez en Rocamador

vii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

a Virgen Santa Maria, | Madre de Nostro Sennor;

ora oyd' o miragre, | e nos contar-**vo-lo-**emos.

8) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

mesóclise → verbo

mesóclise → verbo

A Virgen Santa Maria ...

Un jograr, de que seu nome | era Pedro de Sigrar,

que mui ben cantar sabia | e mui mellor violar,

e en toda-las eigrejas | da Virgen que non á par

un seu lais senpre dizia, | per quant' en nos aprendemos

A Virgen Santa Maria...

O lais que ele cantava | era da Madre de Deus,

estand' ant' a sa omagen, | chorando dos ollos seus;

e pois diss': "Ai, Groriosa, | se **vos** prazen estes meus

210. próclise → verbo

cantares, hũa candeia | **nos** dade a que cêemos."

211. próclise → verbo

A Virgen Santa Maria ...

De com' o jogar cantava | Santa Maria prazer
ouv', e fez-**lle** na viola | hũa candea decer;

212. ênclise → verbo

may-lo monge tesoureiro | foi-**lla** da mão toller,

9) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → verbo (*foi*)

próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*da mão*)) + verbo (*toller*)

dizend': "Encantador sodes, | e non **vo-la** leixaremos.

10) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*la*)) + verbo

próclise → verbo

A Virgen Santa Maria...

Mas o jogar, que na Virgen | tũa seu coração,
non quis leixar seus cantares, | e a candea enton
ar pousou-**lle** na viola; | mas o frade mui felon

213. ênclise → verbo

tolleu-**lla** outra vegada | mais toste ca **vos** dizemos.

11) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OI pronominal (*lle*))

214. próclise → verbo

A Virgen Santa Maria ...

Pois a candea fillada | ouv' aquel monge des i
ao jogar da viola, | foy-**a** pôer ben ali

215. próclise → verbo

u **x'** ant' estav', e atou-**a** | mui de rrig' e diss' assi:

216. próclise → interpolação (ADV advérbio (*ant'*)) + verbo

217. ênclise → verbo

"Don jogar, se **a** levardes, | por sabedor **vos** terremos."

218. próclise → verbo

219. próclise → verbo

A Virgen Santa Maria...

O jogar por tod' aquesto | non deu ren, mas violou

como **x'** ante violava, | e a candeia pousou

220. próclise → interpolação (ADV advérbio (*ante*)) + verbo

outra vez ena vyola; | mas o monge **lla** cuidou

12) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*a*)) + verbo

próclise → verbo

fillar, mas disse-**ll'** a gente: | “Esto **vos** non sofreremos.”

221. ênclise → verbo

222. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

A Virgen Santa Maria...

Poi-lo monge perfiado | aqueste miragre vvyu,

entendeu que muit' errara, | e logo **ss'** arrepeniu;

223. próclise → verbo

e ant' o jogar en terra | **se** deitou e **lle** pedyu

224. próclise → verbo

225. próclise → verbo

perdon por Santa Maria, | en que vos e nos creemos.

A Virgen Santa Maria...

Poy-la Viregen groriosa | fez este miragr' atal,

que deu ao lograr dõa | e converteu o negral

monge, dali adeante | cad' an' un grand' estadal

lle trouxe a ssa eigreja | o jogar que dit' avemos.

226. próclise → verbo

A Virgen Santa Maria...

ANÁLISE CANTIGA 9

ESTA É COMO SANTA MARIA FEZ EN SARDONAY, PRETO DE
DOMAS, QUE A SSA OMAGEN, QUE ERA PINTADA EN HÛA
TAVOA, SSE FEZESSE CARNE E MANASS' OYO.

*Por que nos aamos
senpre, noit' e dia,
dela renenbrança,
en Domas achamos
que Santa Maria
fez gran demostrança.*

En esta cidade, | que **vos** ei ja dita,
227. próclise → verbo
ouv' y hũa dona | de mui santa vida,
mui fazedor d'algu' e | de todo mal quita,
Mas, por que sabiámos
como non queria
do mundo gabança,
como fez digamos
hũ' albergaria,
u fillou morança.
Por que nos aamos...

E ali morand' e | muito ben fazendo
a toda-las gentes | que per y passavan,
vão y un monge, | segund' eu aprendo,
que pousou con ela, | com' outros pousavan.
Diss' ela: “Ouçamos
u tēdes via,
se ides a França.”
Diss' el: “Mas cuidamos
dereit' a Suria

log' ir sen tardança.”

Por que nos ajamos...

Log' enton a dona, | chorando dos ollos,
muito **lle** rogava | que per y tornasse,

228. próclise → verbo

des que el ouvesse | fito-los gēollos
ant' o San Sepulcro | e en el beijasse.

“E mais **vos** rogamos

229. próclise → verbo

que, sse **vos** prazia,

230. próclise → verbo

hũa semellança

que dalá vejamos

da que sempre guia

os seus sen errança.”

Por que nos ajamos...

Pois que foi o monge | na santa cidade,
u Deus por nos morte | ena cruz prendera,
comprido seu feito, | ren da magestade
non **lle** veo a mente, | que el prometera;

231. próclise → verbo

mas disse: “Movamos,”

a sa conpania,

“que gran demorança

aqui u estamos

bõa non seria

sen aver pitança.”

Por que nos ajamos...

Quand' est' ouve dito, | cuidou-**ss** ir sen falla;

232. próclise → verbo

mas a voz do ceo | **lle** disse: “Mesq̃yo,

233. próclise → verbo

e como non levas, | asse Deus **te** valla,

234. próclise → verbo

a omagen tigo | e vas teu camño?

Esto non loamos;

ca mal **ch**'estaria

235. próclise → verbo

que, per obridança,

se a que amamos

monja non avia

da Virgen senbrança.”

Por que nos ajamos...

Mantenent' o frade | os que con el yan

leixou ir, e logo | tornou sen tardada

e foi buscar u as | omages vendian,

e comprou end' ùa, | a mellor pintada.

Diss' el: “Ben mercamos;

e quen poderia

a esta osmança

põer? E vaamos

a noss' abadia

con esta gaança.”

Por que nos ajamos...

E pois que o monge | aqesto feit' ouve,

foi-**ss**' enton sa vi', a | omagen no sêo.

236. ênclise → verbo

E log' y a preto | un leon, u jouve,

achou, que correndo | pera ele vêo

de so ùus ramos,

non con felonia,

mas con omildança;

por que ben creamos

que Deus **o** queria

237. próclise → verbo

guardar, sen dultança.

Por que nos ajamos...

Des quando o monge | do leon foi quito,

que, macar **se** fora, | non perdera medo

238. próclise → verbo

del, a pouca d'ora | un ladron maldito,

que romeus roubava, | diss' aos seus quedo:

“Por que non matamos

este, pois desvia?

Dar-**ll**-ei con mia lança,

239. mesóclise → verbo

e o seu partamos,

logo sen perfia

todos per iguança.”

Por que nos ajamos...

Quand' est' ouve dito, | quis en el dar salto,

dizendo: “Matemo- | **lo** ora, irmãos.”

240. ênclise → verbo

Mas a voz do ceo | **lles** disse mui d'alto:

241. próclise → verbo

“Sandeus, non ponnades | en ele as mãos;

ca nos **lo** guardamos

242. próclise → verbo

de malfeitoria

e de malandança,

e ben **vos** mostramos

243. próclise → verbo

que Deus prenderia

de vos gran vingança.”

Por que nos ajamos...

Pois na majestade | viu tan gran vertude,
o mong' enton disse: | “Como quer que seja,
bõa será esta, | asse Deus **m'**ajude,

244. **próclise** → verbo

en Costantinoble | na nossa eigreja;
ca, se **a** levamos

245. **próclise** → verbo

allur, bavequia
e gran malestança
serán, non erramos.”

E ao mar **s'** ya

246. **próclise** → verbo

con tal acordança.

Por que nos ajamos...

E en hũa nave | con outra gran gente
entrou, e gran peça | pelo mar singraron;
mas hũa tormenta | vêo mantenede,
que do que tragian | muit' en mar deitaron,
por guarir, osmamos.

E ele prendia
con desasperança
a que aoramos,
que sigo tragia
por sa delivrança,

Por que nos ajamos...

Por no mar deita-**la**. | Que **a** non deitasse

247. **ênclise** → verbo

248. **próclise** → interpolação (negação (*non*)) + verbo

hũa voz **lle** disse, | ca era peccado,

249. **próclise** → verbo

mas contra o ceo | suso **a** alçasse,

250. **próclise** → verbo

e o tempo forte | seria quedado.

Diz: “Prestes estamos.”

Enton **a** ergia

251. próclise → verbo

e diz con fiança:

“A ti graças damos

que es alegria

noss' e amparança.”

Por que nos ajamos...

E log' a tormenta | quedou essa ora,

e a nav' a Acre | enton foi tornada;

e con ssa omagen | o monge foi fora

e foi-**sse** a casa | da dona onrrada.

252. ênclise → verbo

Ora retrayamos

quan grand' arteria

fez per antollança;

mas, como penssamos,

tanto **lle** valrria

253. próclise → verbo

com' hũa garvança,

Por que nos ajamos...

O monge da dona | non foi connoçudo,

onde prazer ouve, | e ir-**se** quisera;

254. ênclise → verbo

logo da capela | u era metudo

non viu end' a porta | nen per u vëera.

“Por que non leixamos.”

contra ssi dizia,

“e sen demorança,

esta que conpramos,

e Deus tiraria

nos desta balança?”

255. ênclise → verbo

Por que nos ajamos...

El esto penssando, | viu a port' aberta
e foi aa dona | contar ssa fazenda,
e deu-**ll'** a omagen, | ond' ela foi certa,

256. ênclise → verbo

e sobelo altar | **a** pos por emenda.

257. próclise → verbo

Carne, non dultamos,

se fez e saya

258. próclise → verbo

dela, mas non rança,

grossain, e sejamos

certos que corria

e corr' avondança.

Por que nos ajamos...

ANÁLISE CANTIGA 10

ESTA É DE LOOR DE SANTA MARIA, COM' É FREMOSA E BÕA
E Á GRAN PODER.

*Rosas das rosas e Fror das froes,
Dona das donas, Sennor das sennores.*

Rosa de beldad' e de parecer
e Fror d'alegria e de prazer,
Dona en mui piadosa seer,
Sennor en toller coitas e doores.

Rosas das rosas e Fror das froes...

Atal Sennor dev' ome muit' amar,
que de todo mal **o** pode guardar;

259. próclise → verbo

e pode-**ll'** os peccados perdõar,

260. próclise → interpolação (OD sintagma nominal (*os peccados*)) + verbo

que faz no mundo per maos sabores.

Rosas das rosas e Fror das froes...

Devemo-**la** muit' amar e servir,

261. próclise → interpolação (ADV advérbio (*muit'*)) + verbo

ca punna de **nos** guardar de falir;

262. próclise → verbo

des i dos erros **nos** faz repentir,

263. próclise → verbo

que nos fazemos come pecadores.

Rosas das rosas e Fror das froes,

Esta dona que tenno por Sennor
e de que quero seer trobador,
se eu per ren poss' aver seu amor,

dou ao demo os outros amores.

Rosas das rosas e Fror das frores...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 11

ESTA É DE COMO SANTA MARIA TOLLEU A ALMA DO MONGE
QUE SS' AFFOGARA NO RIO AO DEMO, E FEZE-O RESSOCITAR.

Macar ome per folia
aginna caer
pod' en pecado,
do ben de Santa Maria
non dev' a seer
desasperado

Poren direi todavia
com' en hũa abadia
un tesoureiro avia,
monge que trager
con mal recado
a ssa fazenda sabia,
por a Deus perder,
o malfadado.

Macar ome per folia ...

Sen muito mal que fazia,
cada noyt' en drudaria
a hua sa druda ya
con ela tẽer
seu gasallado;
pero ant' “Ave Maria”
semp'r ya dizer
de mui bon grado.

Macar ome per folia ...

Quand' esto fazer queria,
nunca os sinos tangia,

e log' as portas abria
 por ir a fazer
 o desguisado;
 mas no ryo que soya
 passar foi morrer
 dentr' afogado.

Macar ome per folia ...

E u **ll'** a alma saya,

264. próclise → interpolação (SUJ sintagma nominal (*a alma*)) + verbo

log' o demo **a** prendia

265. próclise → verbo

e con muy grand' alegria
 foi pol**a** pôer

viii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

no fog' irado;
 mas d' angeos conpania
 pol**a** socorrer

ix. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

vêo privado.
Macar ome per folia ...

Gran refferta y crecia,
 ca o demo **lles** dizia:

266. próclise → verbo

“Ide daqui vossa via,
 que dest' alm' aver
 é juigado,
 ca fez obras noit' e dia
 senpr' a meu prazer
 e meu mandado.”

Macar ome per folia ...

Quando est' a conpann' oya
dos angeos, **sse** partia

267. **próclise** → verbo

dali triste, pois viya

o demo seer

ben rezõado;

mas a Virgen que **nos** guia

268. **próclise** → verbo

non quis falecer

a seu chamado.

Macar ome per folia ...

E pois chegou, **lles** movia

269. **próclise** → verbo

ssa razon con preitesia

que per ali **lles** faria

270. **próclise** → verbo

a alma toller

do frad' errado,

dizendo-**lles**: “Ousadia

271. **ênclise** → verbo

foi d'irdes tanger

meu comendado.”

Macar ome per folia ...

O demo, quand' entendia

esto, con pavor fugia;

mas un angeo corria

a alma prender,

led' aficado,

e no corpo **a** metia

272. **próclise** → verbo

e fez-**lo** erger

273. **ênclise** → verbo

ressucitado.

Macar ome per folia ...

O convento atendia

o syno a que ss' ergia,

274. próclise → verbo

ca des peça non durmia;

poren sen lezer

ao sagrado

foron, e à agua ffria,

u viron jazer

o mui culpado.

Macar ome per folia...

Tod' aquela crerezia

dos monges logo liia

sobr' ele a ledania,

po^{lo} defender

x. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

do denodado

demo; mas a Deus prazia,

e logo viver

fez o passado.

Macar ome per folia ...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 12

ESTA É COMO SANTA MARIA SE QUEIXOU EN TOLEDO ENO DIA
DE SSA FESTA DE AGOSTO, PORQUE OS JUDEUS CRUCIFIGAVAN
ÛA OMAGEN DE CERA, A SEMELLANÇA DE SEU FILLO.

*O que a Santa Maria mais despraz,
é de quen ao seu Fillo pesar faz.*

E daquest' un gran miragre | **vos** quer' eu ora contar,

275. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*quer'*) + SUJ pronominal (*eu*) + ADV advérbio (*ora*)) + verbo

que a Reinna do Ceo | quis en Toledo mostrar

eno dia que a Deus foi corõar,

na sa festa que no mes d'Agosto jaz.

O que a Santa Maria mais despraz...

O Arcebispo aquel dia | a gran missa ben cantou;

e quand' entrou na segreda | e a gente **se** calou,

276. próclise → verbo

oyron voz de dona, que **lles** falou

277. próclise → verbo

piadosa e doorida assaz.

O que a Santa Maria mais despraz...

E a voz, come chorando, | dizia: “Ay Deus, ai Deus,

com' é mui grand' e provada | a perfia dos judeus

que meu Fillo mataron, seendo seus,

e aynda non queren conosco paz.”

O que a Santa Maria mais despraz...

Poi-la missa foi cantada, | o Arcebispo sayu

da eigreja e a todos | diss' o que da voz oyu;

e toda a gent' assi **lle** recodyu:

278. próclise → verbo

“Esto fez o poblo dos judeus malvaz.”

O que a Santa Maria mais despraz...

Enton todos mui correndo | começaram logo d'ir

dereit' aa judaria, | e acharon, sen mentir,

omagen de Jeso-Crist', a que ferir

yan os judeus e conspir-**lle** na faz.

279. ênclise → verbo

O que a Santa Maria mais despraz...

E sen aquest', os judeus | fizeram a cruz fazer

en que aquela omagen | querian logo pôer.

E por est' ouveron todos de morrer,

e tornou-**xe-lles** en doo seu solaz.

ii. Sequência de pronomes

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OD pronominal (xe))

O que a Santa Maria mais despraz...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 13

ESTA É COMO SANTA MARIA GUARDOU O LADRON QUE NON
MORRESSE NA FORCA, PORQUE A SAUDAVA.

*Assi como Jesu-Cristo, | estando na cruz, salvou
un ladron, assi sa Madre | outro de morte livrou.*

E poren' un gran miragre | **vos** direi desta razón,

280. próclise → verbo

que feze Santa Maria, | dun mui malfeitor ladron
que Elbo por nom' avia; | mas sempr' en ssa oraçon
a ela **s'** acomendava, | e aquello **lle** prestou.

281. próclise → verbo

282. próclise → verbo

Assi como Jesu-Cristo, | estando na cruz, salvou...

Onde **ll'** avêo un día | que foi un furto fazer,

283. próclise → verbo

e o meiryo da terra | ouve-**o** log' a prender,

284. próclise → interpolação (ADV advérbio (*log'*) + preposição (*a*)) + verbo

e tan toste sen tardada | fez-**lo** na forca pôer;

285. próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*na forca*) + verbo

mas a Virgen, de Deus Madre, | log' enton del **se** nenbrou.

286. próclise → verbo

Assi como Jesu-Cristo, estando na cruz, salvou...

E u pendurad' estava | no forca por **ss'** afogar,

287. próclise → verbo

a Virgen Santa Maria | non **vos** quis enton tardar,

288. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*quis*) + ADV advérbio (*enton*)) + verbo

ante chegou mui' agia | e foil-**ll'** as mãos parar

289. ênclise → verbo

so os pees e alçó-**o** | assi que non **ss'** afogou.

290. ênclise → verbo

291. próclise → verbo

Assi como Jesu-Cristo, estando na cruz, salvou...

Assi esteve tres dias o | ladron que non morreu;
mais lo meiryo passava | per y e mentes meteu
com' era viv', e un ome | seu logo **lle** corregeu

292. próclise → verbo

o laço per que morresse, mas a Virgen **o** guardou.

293. próclise → verbo

Assi como Jesu-Cristo, estando na cruz, salvou...

U cuidavan que mort' era, | o ladron **lles** diss' assi:

294. próclise → verbo

“Quero-**vos** dizer, amigos | ora por que non morri:

295. próclise → verbo

guardou-**me** Santa Maria, | e aque-**vo-la** aqui

296. ênclise → verbo

13) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → adverbial

ênclise → adverbial + interpolação (OI pronominal (vos))

que **me** nas sas mãos sofre | que **m'** o laço non matou.”

297. próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*nas mãos*)) + verbo

298. próclise → interpolação (SUJ sintagma nominal (*o laço*) + negação (*non*)) + verbo

Assi como Jesu-Cristo, estando na cruz, salvou...

Quand' est' oyu o meiryo, | deu aa Virgen loor
Santa Maria, e logo | foi decer por seu amor
Elbo, o ladron, da forca, | que depois por servidor
dela foi senpr' en sa vida, | ca en orden log' entrou.
Assi como Jesu-Cristo, | estando na cruz, salvou...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 14

ESTA É COMO SANTA MARIA ROGOU A SEU FILLO POLA ALMA
DO MONGE DE SAN PEDRO, POR QUE ROGARAN TODO-LOS
SANTOS, E O NON QUIS FAZER SENON POR ELA.

*Par Deus, muit' é gran razon
de poder Santa Maria | mais de quantos Santos son.*

E muit' é cousa guysada | de poder muito con Deus
a que **o** troux' en seu corpo, | e depois nos braços seus

299. próclise → verbo

o trouxe muitas vegadas, | e con pavor dos judeus

300. próclise → verbo

fugiu con el a Egipto, | terra de rey Faraon.

Par Deus, muit' é gran razon...

Esta Sennor groriosa | quis gran miragre mostrar
en un mōesteir' antigo, | que soya pret' estar
da cidade de Colonna, | u soyan a morar
monges e que de San Pedro | avian a vocaçõ.

Par Deus, muit' é gran razón...

Entr' aqueles bõos frades | avia un frad' atal,
que dos sabores do mundo | mais ca da celestial
vida gran sabor avia; | mas por **se** guardar de mal

301. próclise → verbo

beveu hũa meezã, | e morreu sen confisson.

Par Deus, muit' é gran razon...

E tan toste que foi morto, | o dem' a alma fillou
dele e con gran lediça | logo **a** levar cuidou;

302. próclise → verbo

mas defendeu-**llo** San Pedro, | e a Deus por el rogou

14) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OI pronominal (*lle*))

que a alma do seu monge | por el ouvesse perdon.

Par Deus, muit' é gran razon...

Pois que San Pedr' esto disse | a Deus, respos-**ll'** el assi:

303. ênclise → verbo

“Non sabes la profecia | que diss' o bon rei Davi,
que o ome con mazela | de peccado ante mi
non verrá, nen de mia casa | nunca será conpannon?”

Par Deus, muit' é gran razon...

Mui triste ficou San Pedro | quand' esta razon oyu,
e chamou todo-los Santos | ali u **os** estar vyu,

304. próclise → verbo

e rogaron polo frade | a Deus; mas el recodiu
ben com' a el recodira, | e en outra guisa non.

Par Deus, muit' é gran razon...

Quando viu San Pedr' os Santos | que assi foran falir,
enton a Santa Maria | mercee **lle** foi pedir

305. próclise → verbo

que rogass' ao seu Fillo | que non quisess' consentir
que a alma do seu frade | tevess' o dem' en prijon.

Par Deus, muit' é gran razon...

Log' enton Santa Maria | a seu Fill' o Salvador
foi rogar que aquel frade | ouvesse por seu amor
perdon. E diss' el: “farey-**o** | pois end' avedes sabor;

306. ênclise → verbo

mas torn' a alma no corpo, | e compra ssa profisson.”

Par Deus, muit' é gran razon...

U Deus por Santa Maria | este rogo foi fazer,
o frade que era morto | foi-ss' en pees log' erger,

307. ênclise → verbo

e contou ao convento | como ss' ouver' a perder,

308. próclise → verbo

se non por Santa Maria, | a que Deus lo deu en don.

309. próclise → verbo

Par Deus, muit' é gran razon...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 15

ESTA É COMO SANTA MARIA DEFENDEU A CIDADE DE CESAIRA
DO EMPERADOR JUYÃO.

*Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor
Santa Maria a Virgen, Madre | de Jeso-Cristo, Nostro Sennor.*

E de **lle** seeren ben mandados,

310. próclise → verbo

esto dereit' e razon aduz,

pois que por eles encravelados

ouve seu Fill' os nembros na cruz;

demais, per ela Santos chamados

son, e de todos é lum' e luz;

porend' estan sempr' apparellados

de fazer quanto **ll** en prazer for.

311. próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*en prazer*)) + verbo

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

Ond' en Cesaira a de Suria

fez un miragre, á gran azon,

por San Basillo Santa Maria

sobre Juyão falss' e felon,

que os crischãos matar quera,

ca o demo no seu coraçon

metera y tan grand' erigia,

que per ren non podia mayor.

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

Este Juyão avia guerra

con perssiãos, e foi sacar

oste sobr' eles, e pela terra

de Cesaira ouve de passar;

e San Basill' a pe dũa serra
sayu a el por **xe ll'** omillar,

iii. Sequência de pronomes

próclise → interpolação (OI pronominal (ll')) + verbo

próclise → verbo

e diss' assi: “Aquel que non erra,
que Deus é, **te** salv', Enperador.”

312. próclise → verbo

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

Juyão diss' ao ome santo:

“Sabedor es, e muito **me** praz;

313. próclise → verbo

mas quer' agora que sábias tanto

que mui mais sei eu ca **ti** assaz,

314. próclise → verbo

e de tod' esto eu ben **m'** avanto

315. próclise → verbo

que sei o que en natura jaz.”

Basil[l]o diz: “Será est' enquanto .

tu connoceres teu Criador.”

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

O sant' ome tirou de seu sêo

pan d' orjo, que **lle** foi offercer

316. próclise → verbo

dizend': “Esto **nos** dan do allêo

317. próclise → verbo

por Deus, con que possamos viver.

Pois ta pessoa nobr' aqui vêo,

filla-**o**, se **te** jaz en prazer.”

318. ênclise → verbo

319. próclise → verbo

Juyão disse: “Den-**ti** do fêo,

320. ênclise → verbo

pois **me** cevada dás por amor.

321. próclise → interpolação (OD nominal (*cevada*)) + verbo

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

E mais **ti** digo que, sse conqueiro

322. próclise → verbo

terra de Perssia, quero vñir

per aqui log' e teu mōesteiro

e ta cidade **ti** destroyr;

323. próclise → verbo

e fêo comerás por fazfeiro,

ou **te** farey de fame fiir;

324. próclise → verbo

e se **t'** aqeste pan non refeiro,

325. próclise → interpolação (OD sintagma nominal (*aqeste pan*) + negação (*non*)) + verbo

terrei-**me** por d'outr' ome peyor.”

326. ênclise → verbo

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

Pois San Basill' o fêo fillado

ouve, tornando-**sse** diss' atal:

327. ênclise → verbo

“Juyão, deste fêo que dado

mi ás que comesse feziste mal;

328. próclise → verbo

e est' orgullo que **mi** ás mostrado,

329. próclise → verbo

Deus **tio** demande, que pod' e val;

15) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*)) + verbo

próclise → verbo

e quant' eu ei tenn' encomendado

da Virgen, Madre do Salvador.”

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

Pois **se** tornou aos da cidade,

330. próclise → verbo

fez-**los** juntar, chorando dos seus

331. próclise → verbo

ollos, contand' a deslealdade

de Juyão, e disse: “Por Deus

de quen é Madre de piadade

Santa Mari', ay amigos meus,

roguemos-**lle** pola sa bondade

332. ênclise → verbo

que **nos** guarde daquel traedor.”

333. próclise → verbo

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

Demais fez-**lles** gejúar tres dias

334. ênclise → verbo

e levar gran marteir' e afan,

andando per muitas romarias,

bevend' agua, comendo mal pan;

de noite **lles** fez têer vigias

335. próclise → verbo

na eigreja da do bon talan,

Santa Maria, que désse vias

per que saissen daquel pavor.

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

Poi-lo sant' om' aquest' ouve feito,

ben ant' o altar adormeceu

da Santa Virgen, lass' e maltreito;

e ela logo **ll'** apareceu

336. próclise → verbo

con gran poder de Santos afeito

que a terra toda 'sclareceu,

e dizendo: “Pois que ei congeyto,
vingar-**m**-ei daquele malfeitor.”

337. mesóclise → verbo

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

Pois esto disse, chamar mandava
San Mercurio e disse-**ll'** assi:

338. ênclise → verbo

“Juyão falsso, que rezõava
mal a meu Fill' e peyor a mi,
por quanto mal **nos** ele buscava

339. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*ele*)) + verbo

dá-**nos** dereyto del ben aly

340. ênclise → verbo

du vay ontr' os seus, en que fiava,
e sei de nos ambos vingador.”

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

E mantemente sen demorança
San Mercurio log' ir-**se** leixou

341. próclise → verbo

en seu cavalo branqu', e sa lança
muito brandind'; e toste chegou
a Juyão, e deu-**lle** na pança

342. ênclise → verbo

que en terra morto **o** deitou

343. próclise → verbo

ontr' os seus todos; e tal vingança
fillou del come bon lidador.

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

Tod' aquesto que **vos** ora dito

344. próclise → interpolação (ADV advérbio (*ora*)) + verbo

ei, San Basil' en sa vison viu;

e Santa Maria deu-**ll'** escrito

345. ênclise → verbo

un lyvro, e ele **o** abryu,

346. próclise → verbo

e quant' y viu no coraçõn fito

teve ben, e logo **ss'** espedyu

347. próclise → verbo

dela. E pois da vison foi quito,

ficou en con med' e con tremor.

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

Depos aquest' un seu conpanheiro

San Basilio logo chamou,

e catar foi logo de primeiro

u as sas armas ante leixou

de San Mercuiro, o cavaleiro

de Jeso-Crist', e non**as** achou;

xi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

e teve que era verdadeyro

seu sonn', e deu a Deus en loor.

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

Essa ora logo sen tardada

San Basillo, com' escrit' achey,

u a gente estav' assũada

foi-**lles** dizer como **vos** direi:

348. próclise → verbo

349. próclise → verbo

“Gran vengança **nos** á ora dada

350. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*á*) + ADV advérbio (*ora*)) + verbo

San Mercuiro daquel falsso rei,

ca **o** matou dũa gran lançada,

351. próclise → verbo

que nunca atal deu justador.

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

E se daquesto, pela ventura,
que digo non **me** creedes en:

352. próclise → verbo

eu fui catar a ssa sepultura
e das sas armas non vi y ren.
Mas tornemos y log' a cordura,
por Deus que o mund' en poder ten,
ca este feit' é de tal natura
que dev' om' en seer sabedor.”

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

Logo tan toste foron correndo
e as armas todas essa vez
acharon, e a lança jazendo,
con que San Mercur' o colbe fez,
sangoent'; e per y entendendo
foron que a Virgen mui de prez
fez fazer esto en defendendo
os seus de Juyão chufador.

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

Eles assi a lança catando,
que creer podian muit' adur,
maestre Libano foi chegando,
filosofo natural de Sur,
que **lles** este feito foi contando,

353. próclise → interpolação (OD sintagma nominal (*este feito*)) + verbo

ca sse non detevera nenllur
des que leixara a ost' alçando
e Juyão morto sen coor.

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

E contou-lles a mui gran ferida

354. ênclise → verbo

que ll' un cavaleiro branco deu,

355. próclise → interpolação (SUJ sintagma nominal (*un cavaleiro branco*)) + verbo

per que alma tan toste partida

lle foi do corp'. “Aquesto vi eu,”

356. próclise → verbo

diss' el, “poren quero santa vida

fazer vosqu', e non vos seja greu,

357. próclise → verbo

e receber vossa ley comprida,

e serey dela preegador.”

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

E log' a agua sobela testa

lle deytaron, e batismo pres;

358. próclise → verbo

e começaron log' y a festa

da Virgen, que durou ben un mes;

e cada dia pela gran sesta

vñan da ost' un e dous e tres,

que lles contaron da mort' a gesta

359. próclise → verbo

que pres Juyão a gran door.

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANITGA 16

ESTA É COMO SANTA MARIA CONVERTEU UN CAVALEIRO
NAMORADO, QUE SS' OUVÉR' A DESASPERAR PORQUE NON
PODIA AVER SA AMIGA.

*Quen dona fremosa e bõa quiser amar,
am' a Groriosa e non poderá errar.*

E desta razõ **vos** quer' eu agora dizer

360. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*quer'*) + SUJ pronominal (*eu*) + ADV advérbio (*agora*)) + verbo

fremoso miragre, que foi en França fazer
a Madre de Deus, que non quisu leixar perder
un namorado que **ss'** ouver' a desasperar.

361. próclise → verbo

Quen dona fremosa e bõa quiser amar...

Este namorado foi cavaleiro de gran
prez d'armas, e mui frems' e apost' e muy fran;
mas tal amor ouv' a hũa dona, que de pran
cuidou a morrer por ela ou sandeu tornar.
Quen dona fremosa e bõa quiser amar...

E pol**a** aver fazia o que **vos** direi:

xii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

362. próclise → verbo

non leixava guerra nen lide nen bon tornei,
u se non provasse tan ben, que conde nen rey
polo que fazia **o** non ouvess' a preçar.

363. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

Quen dona fremosa e bõa quiser amar...

E, con tod' aquesto, dava seu aver tan ben
e tan francamente, que **lle** non ficava ren;

364. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

mas quando dizia aa dona que o sen
perdia por ela, non **llo** queri' ascoitar.

16) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*)) + verbo

próclise → verbo

Quen dona fremosa e bõa quiser amar...

Macar o cavaleir' assi despreçar **se** viu

365. próclise → verbo

da que el amava, e seu desamor sentiu,
pero, con tod' esto, o coraçon non partiu
de querer seu ben e de o mais d'al cobiiçar.
Quen dona fremosa e bõa quiser amar...

Mas con coita grande que tñia no coraçon,
com' ome fora de seu siso, **se** foi enton

366. próclise → verbo

a un sant' abade e disse-**ll'** en confisson

367. ênclise → verbo

que a Deus rogasse que **lla** fizesse gãar.

17) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*a*)) + verbo

próclise → verbo

Quen dona fremosa e bõa quiser amar...

O sant' abade, que o cavaleiro sandeu
vyu con amores, atan toste **ss'** apercebeu

368. próclise → verbo

que pelo dem' era; e poren **se** trameteu

369. próclise → verbo

de buscar carreira pera **o** ende tirar.

370. próclise → interpolação (pronome anafórico (*ende*)) + verbo

Quen dona fremosa e bõa quiser amar...

E poren **lle** disse: “Amigo, creed' a mi,

371. próclise → verbo

se esta dona vos queredes, fazed' assi:

a Santa Maria a pedide des aqui,

que é poderosa e **vo-la** poderá dar.

18) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*la*)) + verbo

próclise → verbo

Quen dona fremosa e bõa quiser amar...

E a maneyra en que **lla** devedes pedir

19) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*la*)) + verbo

próclise → verbo

é que duzentas vezes digades, sen mentir,

“Ave Maria, d'oj' a un ano, sen falir,

cada dia, en gẽollos ant' o seu altar.”

Quen dona fremosa e bõa quiser amar...

O cavaleiro fez todo quanto **ll'** el mandou

372. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*el*)) + verbo

e tod' ess' ano sas Aves-Marias rezou,

senon poucos dias que na cima en leixou

con coita das gentes que yan con el falar.

Quen dona fremosa e bõa quiser amar...

Mas o cavaleiro tant' avia gran sabor

de comprar o ano, cuidand' aver sa sennor,

que en un' ermida da Madre do Salvador

foi conprir aquilo que fora ant' obridar.

Quen dona fremosa e bõa quiser amar...

E u el estava en aqueste preit' atal,
mostrand' a Santa Maria ssa coit' e seu mal,
pareceu-lle log' a Reinna esperital,

373. ênclise → verbo

tan fremos' e crara que a non pod' el catar;

374. próclise → interpolação (negação (*non*) + verbo auxiliar (*pod'*) + SUJ pronominal (*el*)) + verbo

Quen dona fremosa e bõa quiser amar...

E disse-lle assi: “Toll' as mãos dante ta faz

375. ênclise → verbo

e para-mi mentes, ca eu non tenno anfaz;

de mi e da outra dona, a que te mais praz

376. próclise → interpolação (ADV advérbio (*mais*)) + verbo

filla qual quiseres, segundo teu semellar.”

Quen dona fremosa e bõa quiser amar...

O cavaleiro disse: “Sennor, Madre de Deus,
tu es a mais fremosa cousa que estes meus
ollos nunca viron; poren seja eu dos teus
servos que tu amas, e quer' a outra leixar.”

Quen dona fremosa e bõa quiser amar...

E enton lle disse a Sennor do mui bon prez:

377. próclise → verbo

“Se me por amiga queres aver, mais rafez,

378. próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*por amiga*)) + verbo

tanto que est' ano rezes por mi outra vez

quanto pola outra antano fuste rezar.”

Quen dona fremosa e bõa quiser amar...

Poi-la Groriosa o cavaleiro por seu
fillou, des ali rezou el, e non lle foi greu,

379. próclise → verbo

quanto **lle** mandara ela; e, com' oý eu,

380. próclise → verbo

na cima do ano foy-**o** consigo levar.

381. próclise → interpolação (OI pronominal (*consigo*)) + verbo

Quen dona fremosa e bõa quiser amar...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 17

ESTA É DE COMO SANTA MARIA GUARDOU DE MORTE A
ONRRADA DONA DE ROMA A QUE O DEMO ACUSOU POLA
FAZER QUEIMAR.

*Sempre seja bẽeita e loada
Santa Maria, a noss' avogada.*

Maravilloso miragre d'oir

vos quer' eu ora contar sen mentir,

382. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*quer'*) + SUJ pronominal (*eu*) + ADV advérbio (*ora*)) + verbo

de como fez o diabre fogir
de Roma a Virgen de Deus amada.
Sempre seja bẽeita e loada...

En Roma foi, ja ouve tal sazón,
que hũa dona mui de coração
amou a Madre de Deus; mas enton
soffreu que fosse do demo tentada.
Sempre seja bẽeita e loada...

A dona mui bon marido perdeu,
e con pesar del per poucas morreu;
mas mal conorto dun fillo predeu
que del avia, que **a** fez prennada.

383. próclise → verbo

Sempre seja bẽeita e loada...

A dona, pois que prenne **se** sentiu,

384. próclise → verbo

gran pesar ouve; mas depois pariu
un fill', e u a nengũu non viu

mató-**o** dentr' en sa cas' enserrada.

385. ênclise → verbo

Sempre seja bẽeita e loada...

En aquel tenpo o demo mayor
tornou-**ss'** en forma d' ome sabedor,

386. ênclise → verbo

e mostrando-**sse** por devỹador,

387. ênclise → verbo

o Emperador **lle** fez dar soldada.

388. próclise → verbo

Sempre seja bẽeita e loada...

E ontr' o al que soub' adevyar,

foy o feito da dona misturar;

e disse que **llo** queria provar,

20) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

en tal que fosse log' ela queimada.

Sempre seja bẽeita e loada...

E pero **ll'** o Emperador dizer

389. próclise → interpolação (SUJ sintagma nominal (o Emperador)) + verbo

oyu, ja per ren non **llo** quis creer;

21) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

mas fez a dona ante ssi trager,

e ela vëo ben aconpanada.

Sempre seja bẽeita e loada...

Poi-lo Emperador chamar m[a]ndou

a dona, logo o dem' ar chamou,

que **lle** foi dizer per quanto passou,

390. próclise → verbo

de que foi ela mui maravillada.

Sempre seja bẽeita e loada...

O Emperador **lle** disse: “Moller

391. próclise → verbo

bõa, de responder **vos** é mester.”

392. ênclise → verbo

“O ben”, diss' ela, “se prazo ouver
en que eu possa seer conssellada.”

Sempre seja bẽeita e loada...

O emperador **lles** pos praz' atal:

393. próclise → verbo

“D'oj'a tres dias, u non aja al,
venna provar o maestr' este mal;
se non, a testa **lle** seja tallada.”

394. próclise → verbo

Sempre seja bẽeita e loada...

A bõa dona **se** foi ben dali

395. próclise → verbo

a un' eigreja, per quant' aprendi,
de Santa Maria, e diss' assi:

“Sennor, acorre a tua coitada.”

Sempre seja bẽeita e loada...

Santa Maria **lle** diss': “Est' affan

396. próclise → verbo

e esta coita que tu ás de pran
faz o mestre; mas mēos que can
o ten en vil, e sei ben esforçada.”

397. próclise → verbo

Sempre seja bẽeita e loada...

A bõa dona sen niun desden
ant' o Emperador aque-**a** ven;

398. próclise → verbo

mas o demo enton per nulla ren
non**a** connoceu nen **lle** disse nada.

xiii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

399. próclise → verbo

Sempre seja bẽeita e loada...

Diss' o Emperador: “Par San Martin,
maestre, mui pret' é a vossa fin.”

Mas foi-**ss**' o demo e fez-**ll**' o bocin,

400. ênclise → verbo

401. ênclise → verbo

e derribou do teit' hũa braçada.

Sempre seja bẽeita e loada...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 18

ESTA É COMO SANTA MARIA FEZ FAZER AOS BABOUS QUE CRIAN
A SEDA DUAS TOUCAS, PORQUE A DONA QUE OS GUARDAVA
LLE PROMETERA HÛA E NON LLA DERA.

Por **nos** de dulta tirar,

402. próclise → interpolação (OI sintagma preposicional (*de dulta*))

praz a Santa Maria
de seus miragres mostrar
fremosos cada dia.

E por **nos** fazer veer

403. próclise → verbo

sa apostura,
gran miragre foi fazer
en Estremadura,
en Segovia, u morar
hũa dona soya,
que muito sirgo criar
en ssa casa fazia.
Por nos de dulta tirar...

Porque os babous perdeu

e ouve pouca
seda, poren prometeu
dar hũa touca
per' a omagen onrrar
que no altar siia
da Virgen que non á par,
en que muito criya.
Por nos de dulta tirar...

Pois que a promessa fez,

senpre creceron
 os babous ben dessa vez
 e non morreron;
 mas a dona con vagar
 grande que y prendia,
 d' a touca da seda dar
 senpre **ll'** escaecia.

404. próclise → verbo

Por nos de dulta tirar...

Onde **ll'** avêo assi

405. próclise → verbo

ena gran festa
 d' Agosto, que vêo y
 con mui gran sesta
 ant' a omagen orar;
 e ali u jazia
 a prezes, foi-**lle** nenbrar

406. próclise → verbo

a touca que devia.

Por nos de dulta tirar...

Chorando de coraçon

foi-**sse** correndo

407. ênclise → verbo

a casa, e viu enton
 estar facendo
 os bischocos e obrar
 na touca a perfia,
 e começou a chorar
 con mui grand' alegria.

Por nos de dulta tirar...

E pois que assi chorou,

meteu ben mentes
na touca; des i chamou
muitas das gentes
y, que vëessen parar
mentes como sabia
a Madre de Deus lavrar
per santa maestria.

Por nos de dulta tirar...

As gentes, con gran sabor,
quand' est' oyron
dando aa Madre loor
de Deus, sayron
aas ruas braadar,
dizendo: “Via, via
o gran miragre catar
que fez a que **nos** guia.”

408. **próclise** → **verbo**

Por nos de dulta tirar...

Un e un, e dous e dous
log' y vëeron;
ontre tanto os babous
outra fezeron
touca, per que fossen par,
que se alguen queria
a hũa delas levar,
a outra leixaria.

Por nos de dulta tirar...

Poren don Affons' el Rei
na ssa capela
trage, per quant' apres' ei,
end' a mais bela,

que faz nas festas sacar
por toller eregia
dos que na Virgen dultar
van per sa gran folia.
Por nos de dulta tirar...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 19

ESTA É COMO SANTA MARIA FILLOU VINGANÇA DOS TRES
CAVALEIROS QUE MATARON SEU ËEMIGO ANT' O SEU ALTAR.

Gran sandece faz quen se por mal filla

409. próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*por mal*)) + verbo

cona que de Deus é Madre e Filla.

Desto vos direi un miragre fremoso,

410. próclise → verbo

que mostrou a Madre do Rei grorioso

contra un ric-ome fol e sobervioso,

e contar-vos-ei end' a gran maravilla.

411. mesóclise → verbo

Gran sandece faz quen se por mal filla...

El [e] e outros dous un dia acharon

un seu ãemig', e pos el derranjaron

e en hũa eigreja o enserraron

412. próclise → verbo

por prazer do demo, que os seus aguilla.

Gran sandece faz quen se por mal filla...

O enserrado teve que lle valrria

413. próclise → verbo

aquela eigreja de Santa Maria;

mas ant' o altar con ssa gran felonia

peças del fezeron per ssa pecailla.

Gran sandece faz quen se por mal filla...

E pois que o eles peças feit' ouveron,

414. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eles*) + OD nominal (*peças*)) + verbo

logo da eigreja sayr-sse quiseron;

415. ênclise → verbo

mas aquesto per ren fazer non poderon,
ca Deus os trillou, o que os maos trilla.

416. próclise → verbo

Gran sandece faz quen se por mal filla...

Non foi quen podesse arma nen escudo
têr niun deles, assi foi perdudo
do fogo do ceo, ca tod' encendido
foi ben da cabeça tro ena verilla.

Gran sandece faz quen se por mal filla...

Poi-los malapresos arder-s' assi viron,

417. ênclise → verbo

logo por culpados muito se sentiron;

418. próclise → verbo

a Santa Maria mercee pediron
que os non metesse o dem' en sa pilla.

419. próclise → interpolação (negação (non)) + verbo

Gran sandece faz quen se por mal filla...

Pois sse repentiron, foron mellorados

420. próclise → verbo

e dun santo bispo mui ben confessados,
que lles mandou, por remiir seus pecados,

421. próclise → verbo

que fossen da terra como quen ss' eixilla.

422. próclise → verbo

Gran sandece faz quen se por mal filla...

Demais lles mandou que aquelas espadas

423. próclise → verbo

con que o mataran fossen pecejadas

424. próclise → verbo

e cintas en feitas, con que apertadas
trouxessen as carnes per toda Cezilla.

Gran sandece faz quen se por mal filla...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 20

ESTA É DE LOOR DE SANTA MARIA, POR QUANTAS MERCEES
NOS FAZ

*Virga de Jesse,
quen **te** soubesse
425. próclise → verbo
loar como mereces,
e sen ouvesse
per que dissesse
quanto por nos padeces!*

Ca tu noit' e dia
senpr' estás rogando
teu Fill', ai Maria,
por nos que, andando
aqui peccando
e mal obrand' -o
que tu muit' avorreces-
non quera, quando
sever julgando,
catar nossas sandeces.

Virga de Jessé...

E ar todavia
sempr' estás lidando
por nos a perfia
o dem' arrancando,
que, sossacando,
nos vai tentando
426. próclise → verbo
con sabores rafeces;
mas tu guardando

e anparando

nos vas, poi-**lo** couseces.

427. ênclise → verbo

xiv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

Virga de Jessé...

Miragres fremosos

vas por nos fazendo

e maravillosos,

per quant' eu entendo,

e corregendo

muit' e soffrendo,

ca non **nos** escaeces,

428. próclise → verbo

e, contendendo,

nos defendendo

429. próclise → verbo

do demo, que sterreces.

Virga de Jessé...

Aos soberviosos

d'alto vas decendo,

e os omildosos

en onrra crecendo,

e enadendo

e provezendo

tan santas grãadeces.

Poren **m'** acomendo

430. próclise → verbo

a ti e rendo,

que os teus non faleces.

Virga de Jessé...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 21

ESTA É COMO SANTA MARIA FEZ AVER FILLO A HÛA MOLLER
MANÏA, E DEPOIS MORREU-LLE, E RESSOCITOU-LLO.

*Santa Maria pod' enfermos guarir
quando **xe** quiser, e mortos resorgir.*

431. próclise → verbo

Na que Deus seu Sant' Esperit' enviou,
e que forma d'ome en ela fillou,
non é maravilla se del gaannou
vertude per que podess' esto comprir.
Santa Maria pod' enfermos guarir...

Porend' un miragr' aquesta Reÿa
santa fez mui grand' a hũa mesqya
moller, que con coita de que manÿa
era, foi a ela un fillo pedir.
Santa Maria pod' enfermos guarir...

Chorando dos ollos mui de coraçon,
lle diss': “Ai Sennor, oe mia oraçon,
e por ta mercee un fillo baron
me dá, con que goy' e **te** possa servir.”

432. próclise → verbo

433. próclise → verbo

434. próclise → verbo
Santa Maria pod' enfermos guarir...

Log' o que pediu **lle** foi outorgado,
e pois a seu tenp' aquel fillo nado
que a Santa Maria demandado

435. próclise → verbo

ouve, calle non quis eno don falir.
Santa Maria pod' enfermos guarir...

Mas o menỹ', a pouco pois que naceu,
 dũa forte fever mui cedo morreu;
 mas a madre per poucas ensandeceu
 por el, e sas faces fillou-ss' a carpir.

436. ênclise → verbo

Santa Maria pod' enfermos guarir...

Enton a cativa con gran quebranto
 ao mõeiteir'o levou e ant' o

437. próclise → verbo

altar o pos, fazendo tan gran chanto,

438. próclise → verbo

que toda-las gentes fez a ssi vïir.

Santa Maria pod' enfermos guarir...

E braandando começou a dizer:
 “Santa Maria, que me fuste fazer

439. próclise → verbo

en dar-m' este fill' e logo mio toller,

440. ênclise → verbo

22) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

por que non podesse con ele goyr?

Santa Maria pod' enfermos guarir...

Sennor, que de madre nome me déste,

441. próclise → verbo

en toller-mio logo mal me fezeste;

23) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OI pronominal (mi))

442. próclise → verbo

mas polo prazer que do teu ouveste

Fillo, dá-m' este meu que veja riir.

443. ênclise → verbo

Santa Maria pod' enfermos guarir...

Ca tu soa es a que mio podes dar,

24) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

e porend' a ti o venno demandar;

444. próclise → verbo

onde, groriosa Sennor, sen tardar

dá-mio vivo, que aja que ti gracir.”

25) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OI pronominal (mi))

445. próclise → verbo

Santa Maria pod' enfermos guarir...

Log' a oraçon da moller oyda

foi, e o menño tornou en vida

por prazer da Virgen santa conprida,

que o fez no leit' u jazia bolir.

446. próclise → verbo

Santa Maria pod' enfermos guarir...

Quand' esto viu a moller, ouve pavor

da primeir', e pois tornou-sse-l' en sabor;

iv. Sequência de pronomes

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OD pronominal (sse))

e deu poren graças a Nostro Sennor

e a ssa Madre, porque a quis oyr.

447. próclise → verbo

Santa Maria pod' enfermos guarir...

ANÁLISE PRONOMINAL CANTIGA 22

ESTA É COMO SANTA MARIA GUARDOU A UN LAVRADOR QUE
NON MORRESSE DAS FERIDAS QUE LLE DAVA UN CAVALEIRO
E SEUS OMEES.

*Mui gran poder á a Madre de Deus
de deffender e ampara-los seus.*

Gran poder á, ca sseu Fillo **llo** deu,

26) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

en deffender quen **se** chamar por seu;

448. próclise → verbo

e dest' un miragre **vos** direi eu

449. próclise → verbo

que ela fez grande nos dias meus.

Mui gran poder á a Madre de Deus...

En Armenteira foi un lavrador,
que un cavaleiro, por desamor
mui grande que avi' a seu sennor,
foi **polo** matar, per nome Mateus.

xv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

Mui gran poder á a Madre de Deus...

E u **o** viu seu millo debullar

450. próclise → verbo

na eira, mandou-**lle** lançadas dar;

451. próclise → interpolação (OD nominal (lançadas)) + verbo

mas el começou a Madr' a chamar

do que na cruz mataron os judeus.

Mui gran poder á a Madre de Deus...

Duas lançadas **lle** deu un peon,

452. próclise → verbo

mas non **ll'** entraron; e escantaçon

453. próclise → verbo

cuidou que era o coteif', enton

mais bravo foi que Judas Macabeus.

Mui gran poder á a Madre de Deus...

Enton a ssa azcña **lle** lançou

454. próclise → verbo

e feriu-o, pero nono **o** chagou;

455. ênclise → verbo

xvi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

ca el a Santa Maria chamou:

“Sennor, val-**me** como vales os teus,

456. ênclise → verbo

Mui gran poder á a Madre de Deus...

E non moira, ca non mereci mal.”

Eles, pois viron o miragr' atal

que fez a Reynna esperital,

creveron ben, ca ant' eran encreus.

Mui gran poder á a Madre de Deus...

E fillaron-**sse** log' a repentir

457. ênclise → verbo

e ao lavrador perdon pedir,

e deron-**ll'** algu'; e el punnou de **ss'** ir

458. ênclise → verbo

459. próclise → verbo

a Rocamador con outros romeus.

Mui gran poder á a Madre de Deus...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 23

ESTA É COMO SANTA MARIA ACRECENTOU O VÏO NO TONEL,
POR AMOR DA BÕA DONA DE BRETANNA.

*Como Deus fez vÏo d'agua ant' ArchetecrÏo,
ben assi depois sa Madr' acrecentou o vinno.*

Desto direi un miragre que fez en Bretanna
Santa Maria por hũa dona mui sen sanna,
en que muito bon costum' e muita bõa manna
Deus posera, que quis dela seer seu vezÏo.
Como Deus fez vÏo d'agua ant' Archetecryo...

Sobre toda-las bondades que ela avia,
era que muito fiava en Santa Maria;
e porende **a** tirou de vergonna un dia
460. próclise → verbo
del Rei, que a ssa casa vëera de camÏo
Como Deus fez vÏo d'agua ant' Archtecryo...

A dona polo **lo** servir foi muit' afazendada,

xvii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo
e deu-**lle** carn' e pescado e pan e cevada;
461. ênclise → verbo
mas de bon vÏo pera el era mui menguada,
ca non tÏia senon pouco en un tonelcÏo.
Como Deus fez vÏo d'agua ant' Archtecro...

E dobrava-**xe-ll'** a coita, ca pero quisesse

v. Sequência de pronomes

ênclise → verbo
ênclise → verbo + interpolação (OD pronominal (xe))

ave-lo, non era end' en terra que podesse

462. ênclise → verbo

por dñeiros nen por outr' aver que por el dêsse,

se non fosse pola Madre do Vell' e Menio.

Como Deus fez vỹo d'agua ant' Archtecro...

E con aquest' asperança foi aa eigreja

e diss' “Ai, Santa Maria, ta mercee seja

que me saques daquesta vergonna tan sobeja;

463. próclise → verbo

se non, nunca vestirei ja mais lãa nen lyo.”

Como Deus fez vỹo d'agua ant' Archtecrỹo...

Mantenent' a oraçon da dona foi oyda,

e el Rei e ssa companna toda foi conprida

de bon vinn', e a adega non en foi falida

que non achass' y avond' o riqu' e o mesqỹo.

Como Deus fez vỹo d'agua ant' Archtecrỹo...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 24

ESTA É COMO SANTA MARIA FEZ NACER HÛA FROR NA BOCA
AO CRERIGO, DEPOIS QUE FOI MORTO, E ERA EN SEMELLANÇA
DE LILIO, PORQUE A LOAVA.

Madre de Deus, non pod' errar | quen en ti á fiança.

Non pod' errar nen falecer
quen loar **te** sab' e temer.

464. ênclise → verbo

Dest' un miragre retraer
quero, que foi en França.

Madre de Deus, non pod' errar | quen en ti á fiança.

En Chartes ouv' un crerizon,
que era tafur e ladron,
mas na Virgen de coraçon
avia esperança.

Madre de Deus, non pod' errar | quen en ti á fiança.

Quand' algur ya mal fazer,
se via omagen seer

465. próclise → verbo

de Santa Maria, correr
ya lá sen tardança.

Madre de Deus, non pod' errar | quen en ti á fiança.

E pois fazia oraçon,
ya comprir seu mal enton;
poren morreu sen confisson,
per sua malandança.

Madre de Deus, non pod' errar | quen en ti á fiança.

Porque tal morte foi morrer,
non^o quiseron receber

xviii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

no sagrad', e ouv' a jazer

fora, sen demorança.

Madre de Deus, non pod' errar | quen en ti á fiança.

Santa Maria en vison

se mostrou a pouca sazon

466. próclise → verbo

a un prest', e disse-ll' enton:

467. ênclise → verbo

“Fezestes malestança,

Madre de Deus, non pod' errar | quen en ti á fiança.

Porque non quisestes coller

o meu crerigo, nen meter

no sagrad', e longe pôer

^o fostes por viltança.

468. próclise → verbo

Madre de Deus, non pod' errar | quen en ti á fiança.

Mas cras, asse Deus vos perdon,

469. próclise → verbo

ide por el con procisson,

con choros e con devoçon,

ca foi grand' a errança.”

Madre de Deus, non pod' errar | quen en ti á fiança.

O preste logo foi-ss' erger

470. próclise → verbo

e mandou os sinos tanger,

por ir o miragre veer

da Virgen sen dultança.
Madre de Deus, non pod' errar | quen en ti á fiança.

Os crerigos en mui bon son
 cantando “kyrieleyson”,
 viron jazer aquel baron,
 u fez Deus demostrança.
Madre de Deus, non pod' errar | quen en ti á fiança.

Que, porque fora ben dizer
 de ssa Madre, fez-lle nacer
 471. próclise → verbo
 fror na boca e parecer
 de liro semellança.
Madre de Deus, non pod' errar | quen en ti á fiança.

Esto teveron por gran don
 da Virgen, e mui con razon;
 e pois fezeron en sermon,
 levárono con dança.
 472. ênclise → verbo
Madre de Deus, non pod' errar | quen en ti á fiança.

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 25

ESTA É COMO A YMAGEN DE SANTA MARIA FALOU EN
TESTIMONIO ONTR' CRISCHÃO E O JUDEU.

*Pagar ben pod' o que dever
o que à Madre de Deus fia.*

E desto **vos** quero contar

473. próclise → verbo

un gran miragre mui fremoso,
que fez a Virgen sen par,
Madre do gran Rei grorioso,
por un ome que seu aver
todo ja despendud' avia
por fazer ben e mais valer,
ca non ja en outra folia.
Pagar ben pod' o que dever...

Quand' aquel bon ome o seu
aver ouv' assi despendudo,
non pod' achar, com' aprix eu,
d' estrāyo nen de connoçudo
quen sol **ll'** emprestido fazer

474. próclise → interpolação (OD nominal (*emprestido*)) + verbo

quisess'; e pois esto viia,
a un judeu foi sen lezer
provar se **ll'** alg' enprestaria.

475. próclise → interpolação (OD pronominal (*algo*)) + verbo

Pagar ben pod' o que dever...

E o judeu **lle** diss' enton:

476. próclise → verbo

“Amig', aquesto que tu queres

farei eu mui de coraçon
sobre bon pennor, se **mio** deres.”

27) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

Disse-**ll'** o crischão: “Poder

477. ênclise → verbo

d'esso fazer non averia,
mas fiador quero seer
de **cho** pagar ben a un dia.”

28) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

Pagar ben pod' o que dever...

O judeu **lle** respos assi:

478. próclise → verbo

“Sen pennor non será ja feito
que **o** per ren leves de mi.”

479. próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*per ren*)) + verbo

Diz o crischão: “Fas un preito:

ir-**t**-ei por fiador meter

480. mesóclise → verbo

Jeso-Crist' e Santa Maria.”

Respos el: “Non quer' eu creer

en eles; mas fillar-**chos**-ya,

29) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

mesóclise → verbo

mesóclise → verbo

Pagar ben pod' o que dever...

Porque sei que santa moller

foi ela, e el ome santo

e profeta; poren, senner,

fillar-**chos** quer' e dar-**ch**-ei quanto

30) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OI pronominal (*che*))

481. mesóclise → verbo

quiseres, tod' a teu prazer.”

E o crischão respondia:

“Sas omagões, que veer

posso, dou-**t**' en fiadoria.”

482. ênclise → verbo

Pagar ben pod' o que dever...

Pois o judeu est' outorgou,

ambos **se** foron manteneente,

483. próclise → verbo

e as omagões **lle** mostrou

484. próclise → verbo

o crischão, e ant' a gente

tangeu e fillou-**ss**' a dizer

485. ênclise → verbo

que por fiança **llas** metia

31) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*as*)) + verbo

próclise → verbo

por que **ll**' o seu fosse render

486. próclise → interpolação (OD sintagma pronominal (*o seu*)) + verbo

a seu prazo sen tricharia.

Pagar ben pod' o que dever...

“E vos, Jeso-Cristo, Sennor,

e vos, sa Madre muit' onrrada,”

diss' el, “se daqui longe for

ou mia fazenda enbargada,

non possa per prazo perder,

se eu pagar non **llo** podia

32) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

per mi, mas vos ide pôer

a paga u **mia** eu porria.

33) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (a) + SUJ pronominal (eu)) + verbo

próclise → interpolação (SUJ pronominal (eu)) + verbo

Pagar ben pod' o que dever...

Ca eu a vos **lo** pagarei,

487. próclise → verbo

e vos fazed' a el a paga,

por que non diga pois: “Non ei

o meu”, e en preito **me** traga,

488. próclise → verbo

nen mi o meu faça despende

con el andand' en preitesia;

ca se de coita a morrer

ouvesse, desta morreria.”

Pagar ben pod' o que dever...

Poi-lo crischão assi fis

fez o judeu, a poucos dias

con seu aver quant' ele quis

gãou en boas merchandias;

ca ben **se** soub' entrometer

489. próclise → verbo

dest' e ben faze-**lo** sabia;

490. próclise → verbo

mas foi-**ll'** o praz' escaecer

491. ênclise → verbo

a que **o** el pagar devia.

492. próclise → interpolação (SUJ pronominal (el)) + verbo

Pagar ben pod' o que dever...

O crischão, que non mentir
quis daquel prazo que posera,
ant' un dia que a vïir
ouvesse, foi en coita fera;
e por esto fez compõer
un' arca, e dentro metia
quant' el ao judeu render
ouv', e diss': “Ai, Deus, tu o guia.”

493. próclise → verbo

Pagar ben pod' o que dever ...

Dizend' est', en mar la meteu;

494. próclise → verbo

e o vento moveu as ondas,
e outro dia pareceu
no porto das aguas mui fondas
de Besanç'. E pola prender

xix. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

un judeu mui toste corria,
mas log' y ouv' a falecer,
que a arc' ant' ele fogia.
Pagar ben pod' o que dever...

E pois o judeu esto vyu,
foi, metendo mui grandes vozes,
a seu sennor, e el sayu
e disse-lle: “Sol duas nozes

495. ênclise → verbo

non vales, que fuste temer
o mar con mui gran covardia;

mas esto quer' eu cometer,
ben leu a mi Deus la daria.”
Pagar ben pod' o que dever...

Pois esto disse, non fez al,
mas correu alá sen demora,
e a archa en guisa tal
fez que aportou ant' el fora.
Enton foi ssa mão tender
e fillou-**a** con alegria,
496. ênclise → verbo
ca non **sse** podia soffrer
497. próclise → verbo
de saber o que y jazia.
Pagar ben pod' o que dever...

Des i feze-**a** levar en
498. próclise → verbo
a ssa casa, e seus dñeiros
achou en ela. E mui ben
se guardou de seus conpanheiros
499. próclise → verbo
que non **ll'** ouvessen d'entender
500. próclise → verbo
de como **os** el ascondia;
501. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*el*)) + verbo
poi-**los** foi contar e volver,

xx. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo
a arca pos u el dormia.
Pagar ben pod' o que dever...

Pois ouve feito de ssa prol,
o mercador ali chegava,

e o judeu ben come fol
mui de rrijo **lle** demandava

502. próclise → verbo

que **lle** déss' o que **ll'** acreer

503. próclise → verbo

504. próclise → verbo

fora; se non, que el diria
atal cousa per que caer
en gran vergonna **o** faria.

505. próclise → verbo

Pagar ben pod' o que dever...

O crischão disse: “Fiel
bõo tenno que **t'** ey pagado:

506. próclise → verbo

a Virgen, madre do donzel
que no altar **ch'** ouvi mostrado,

507. próclise → verbo

que **te** fará ben connocer

508. próclise → verbo

como foi, ca non mentiria;
e tu non queras contender
con ela, que mal **t'** en verria.”

509. próclise → interpolação (pronome anafórico (*en*)) + verbo

Pagar ben pod' o que dever...

Diss' o judeu: “Desso **me** praz;

510. próclise → verbo

pois vaamos aa eigreja,
e se **o** disser en **mia** faz

511. próclise → verbo

34) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*a*)) + verbo

próclise → verbo

a ta omagen, feito seja.”

Enton fillaron-**s'** a correr,

512. ênclise → verbo

e a gente pos eles ya,

todos con coita de saber

o que daquel preit' averria.

Pagar ben pod' o que dever...

Pois na eigreja foron, diz

o crischão: “Ai, Majestade

de Deus, se esta paga fiz,

rogo-**te** que digas verdade

513. ênclise → verbo

per que tu faças parecer

do judeu ssa aleivosia,

que contra mi cuida trager

do que **lle** dar non deveria.”

514. próclise → verbo

Pagar ben pod' o que dever...

Enton diss' a Madre de Deus,

per como eu achei escrito:

“A falssidade dos judeus

é grand'; e tu, judeu maldito,

sabes que fuste receber

teu aver, que ren non falia,

e fuste a arc' asconder

so teu leito con felonía.”

Pagar ben pod' o que dever...

Quand' est' o judeu entendeu,

bêes ali logo de chão

en Santa Maria creeu

e en seu Fill', e foi crischão;

ca non **vos** quis escaecer

515. próclise → verbo

o que profetou Ysaya,

como Deus verria nacer

da Virgen por nos todavia.

Pagar ben pod' o que dever...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 26

ESTA É COMO SANTA MARIA JUIGOU A ALMA DO ROMEU QUE YA
A SANTIAGO, QUE SSE MATOU NA CARREIRA POR ENGANO DO
DIABO, QUE TORNASS' AO CORPO E FEZESSE PÊEDENÇA.

*Non é gran cousa se sabe | bon joyzo dar
a Madre do que o mundo | tod' á de joigar.*

Mui gran razon é que sábia dereito
que Deus troux' en seu corp' e de seu peito
mamentou, e del despeito
nunca foi fillar;
poren de sen **me** sospeito

516. **próclise** → verbo

que **a** quis avondar.

517. **próclise** → verbo

Non é gran cousa se sabe | bon joyzo dar...

Sobr' esto, se **m'** oissedes, diria

518. **próclise** → verbo

dun joyzo que deu Santa Maria
por un que cad' ano ya,
com' oý contar,
a San Jam' en romaria,
porque **se** foi matar.

519. **próclise** → verbo

Non é gran cousa se sabe | bon joyzo dar...

Este romeu con bõa voontade
ya a Santiago de verdade;
pero desto fez maldade
que ant' albergar
foi con moller sen bondade,

sen con ela casar.

Non é gran cousa se sabe | bon joyzo dar...

Pois esto fez, meteu-**ss'** ao camño,

520. ênclise → verbo

e non **sse** mãefestou o mesqño;

521. próclise → verbo

e o demo mui festño

se le foi mostrar

vi. Sequência de pronomes

próclise → interpolação (OI pronominal (*le*)) + verbo

próclise → verbo

mais branco que un armño,

polo tost' enganar.

xxi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → interpolação (ADV advérbio (*tost'*) + verbo

Non é gran cousa se sabe | bon joyzo dar...

Semellanza fillou de Santiago

e disse: “Macar **m'** eu de ti despago,

522. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*) + OI sintagma preposicional (*de ti*)) + verbo

a salvaçon eu **cha** trago

35) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*a*)) + verbo

próclise → verbo

do que fust' errar,

por que non cáias no lago

d' iferno, sen dultar.

Non é gran cousa se sabe | bon joyzo dar...

Mas ante farás esto que **te** digo,

523. próclise → verbo

se sabor ás de seer meu amigo:

talla o que trages tigo
que **te** foi deytar

524. próclise → verbo

en poder do ãemigo,
e vai-**te** degolar.”

525. próclise → verbo

Non é gran cousa se sabe | bon joyzo dar...

O romeu, que ssen dovida cuidava
que Santiag' aquilo **lle** mandava,

526. próclise → verbo

quanto **lle** mandou tallava;

527. próclise → verbo

poi-**lo** foi tallar,

xxii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

log' enton **se** degolava,

528. próclise → verbo

cuidando ben obrar.

Non é gran cousa se sabe | bon joyzo dar...

Seus companheiros, poi-**lo** mort' acharon,

xxiii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → interpolação (ADV substantivo comum (*mort'*)) + verbo

por non **lles** apõer que **o** mataron,

529. próclise → verbo

530. próclise → verbo

foron-**ss'**; e logo chegaron

531. ênclise → verbo

a alma tomar

demões, que **a** levaron

532. próclise → verbo

mui toste sen tardar.

Non é gran cousa se sabe | bon joyzo dar...

E u passavan ant' hũa capela
 de San Pedro, muit' aposta e bela,
 San James de Conpostela
 dela foi travar,
 dizend': "Ai, falss' alcavela,
 non podedes levar
Non é gran cousa se sabe | bon joyzo dar...

A alma do meu romeu que fillastes,
 ca por razon de mi **o** enganastes;

533. próclise → verbo

gran traiçon y penssastes,
 e, se Deus **m'** anpar,

534. próclise → verbo

pois falssament' **a** gãastes,

535. próclise → verbo

non **vos** pode durar.”

536. próclise → verbo

Non é gran cousa se sabe | bon joyzo dar...

Responderon os demões louçãos:

“Cuja est' alma foi fez feitos vãos,

por que somos ben certãos

que non dev' entrar

ante Deus, pois con sas mãos

se foi desperentar.”

537. próclise → verbo

Non é gran cousa se sabe | bon joyzo dar...

Santiago diss': “Atanto façamos:

pois nos e vos est' assi rezõamos,

ao joyzo vaamos

da que non á par,

e o que julgar façamos

logo sen alongar.”

Non é gran cousa se sabe | bon joyzo dar...

Log' ante Santa Maria vëeron

e rezõaron quanto mais poderon.

Dela tal joiz' ouveron:

que fosse tornar

a alma onde **a** trouxeron,

538. próclise → verbo

por **se** depois salvar.

539. próclise → interpolação (ADV advérbio (*depois*)) + verbo

Non é gran cousa se sabe | bon joyzo dar...

Este joyzo logo foi comprido,

e o romeu morto foi resorgido,

de que foi pois Deus servido;

mas nunca cobrar

pod' o de que foi falido,

con que fora pecar.

Non é gran cousa se sabe | bon joyzo dar...

ANÁLISE PRONOMINAL CANTIGA 27

ESTA É COMO SANTA MARIA FILLOU A SINAGOGA DOS JUDEUS
E FEZ DELA EIGREJA.

*Non devemos por maravilla tẽer
d' a Madre do Vencedor sempre vencer.*

Vencer dev' a Madre daquel que deitou
Locifer do Ceo, e depois britou
o ifern' e os santos dele sacou,
e venceu a mort' u por nos foi morrer.
Non devemos por maravilla ter...

Porend' un miragre a Madre de Deus
fez na sinagoga que foi dos judeus
e que os Apostolos, amigos seus,
compraran e foran eigreja fazer.
Non devemos por maravilla tẽer...

Os judeus ouveron desto gran pesar,
e a Cesar **se** foron ende queixar,
540. próclise → verbo
dizendo que o aver querian dar
que pola venda foran en receber.
Non devemos por maravilla tẽer...

O Emperador fez chamar ante ssi
os Apostolos, e disse-**lles** assi:
541. ênclise → verbo
“Contra tal querela que or' ante mi
os judeus fezeron, que ides dizer?”
Non devemos por maravilla tẽer...

Os Apostolos, com' omees de bon sen,
responderon: “Sennor, nos fizemos ben,
pois que **lla** compramos e fizemos en

36) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*a*)) + verbo

próclise → verbo

eigreja da que virgen foi conceber.”

Non devemos por maravilla tẽer...

Sobr' esto deu Cesar seu joyz' atal:

“Serren a eigreja, u non aja al,
e a quaraenta dias, qual sinal
de lei y acharen, tal **a** dev' aver.

542. próclise → verbo

Non devemos por maravilla tẽer...

Os Apostolos log' a Monte Syon
foron, u a Virgen morava enton
Santa Maria, e muy de coraçon
a rogaron que **os** vẽess' acorrer.

543. próclise → verbo

544. próclise → verbo

Non devemos por maravilla tẽer...

Assi **lles** respos a mui santa Sennor:

545. próclise → verbo

“Daqueste preito non ajades pavor,
ca eu **vos** serei y tal ajudador

546. próclise → verbo

per que **a** os judeus ajan de perder.”

547. próclise → interpolação (SUJ sintagma nominal (*os judeus*) + verbo auxiliar (*ajan*) + preposição (*de*)) + verbo

Non devemos por maravilla tẽer...

E pois que o prazo chegou, sen falir,
 mandou enton Cesar as portas abrir,
 e amba-las partes fez log' alá ir
 e dos seus que fossen a prova veer.
Non devemos por maravilla têer...

Des que foron dentr', assi **lles** conteceu
 548. próclise → verbo
 que logo San Pedr' ant' o altar varreu,
 e aos judeus tan tost' appareceu
 omagen da Virgen pintada seer.
Non devemos por maravilla têer...

Os judeus disseron: “Pois que a Deus praz
 que esta omagen a Maria faz,
 leixemos-**ll'** aqeste seu logar en paz
 549. ênclise → verbo
 e non queramos con ela contender.”
Non devemos por maravilla têer...

Foron-**ss'** os judeus, e gãou dessa vez
 550. ênclise → verbo
 aquela eigreja a Sennor de prez,
 que foi a primeira que **sse** nunca fez
 551. próclise → interpolação (negação (*nunca*)) + verbo
 en seu nome dela, sen dulta prender.
Non devemos por maravilla têer...

Depois Juyão, emperador cruel,
 que a Santa Maria non foi fiel,
 mandou ao poboo dos d' Irrael
 que **ll'** aquela omagen fossen trager.
 552. próclise → interpolação (OD sintagma nominal (*aquela omagen*)) + verbo
Non devemos por maravilla têer...

E os judeus, que sempr' acostumad' an
de querer gran mal à do mui bon talan,
foron y; e assi os catou de pran

553. próclise → verbo

que a non ousaron per ren sol tanger.

554. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

Non devemos por maravilla tẽer...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 28

ESTA É COMO SANTA MARIA DEFFENDEU COSTANTINOBRE
DOS MOUROS QUE A CONBATIAN E A CUIDAVAN FILLAR.

*Todo logar mui ben pode | sseer deffendudo
o que a Santa Maria | á por seu escudo.*

Onde daquesta razon
un miragre **vos** quero

555. próclise → verbo

contar mui de coraçõn,
que fez mui grand' e fero
a Virgen que non á par,
que non quis que perdudo
foss' o poboo que guardar
avia, nen vençudo.

Todo logar mui ben pode | sseer deffendudo...

De com' eu escrit' achei,
pois que foi de crischãos
Costantinobre, un rei
con oste de pagãos
vão a vila cercar
mui brav' e mui sannudo,
po**la** per força fillar

xxiv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*per força*)) + verbo
por seer mais temudo.

Todo logar mui ben pode | sseer deffendudo...

E começou a dizer,
con sanna que avia,

que sse per força prender
 a cidade podia,
 que faria en matar
 o poboo myudo
 e o tesour' en levar
 que tñian ascondudo.

Todo logar mui ben pode | sseer deffendudo...

Na cidade, com' oý,
 se Deus **m'** ajud' e parca,

556. próclise → verbo

San German dentr' era y,
 un santo Patriarcha,
 que foi a Virgen rogar
 que dela acorrudo
 foss' o poblo sen tardar
 daquel mour' atrevudo.

Todo logar mui ben pode | sseer deffendudo...

E as donas ar rogou
 da mui nobre cidade
 mui de rrig' e conssellou
 que ant' a majestade
 da Virgen fossen queimar
 candeas, que traudo
 o poboo do logar
 non fosse, nen rendudo.

Todo logar mui ben pode | sseer deffendudo...

Mas aquel mouro Soldan
 fez-**lles** pôer pedreiras

557. próclise → verbo

per' aos de dentr' afan
 dar de muitas maneiras,

e os arqueiros tirar;
 e assi combatudo
 o muro foi sen vagar,
 que toste foi fendudo.

Todo logar mui ben pode | sseer deffendudo...

E coyta soffreron tal
 os de dentro e tanta, .
 que presos foran sen al,
 se a Virgen mui santa
 non fosse, que y chegar
 con seu mant' estendudo
 foi polo mur' anparar
 que non fosse caudo.

Todo logar mui ben pode | sseer deffendudo...

E ben ali u deceu,
 de Santos gran conpanna
 con ela appareceu;
 e ela mui sen sanna
 o seu manto foi parar,
 u muito recebudo
 colb' ouve dos que y dar
 fez o Soldan beyçudo.

Todo logar mui ben pode | sseer deffendudo...

E avêo dessa vez
 aos que combatian
 que Deus por ssa Madre fez
 que dali u ferian
 os colbes, yan matar
 daquel Soldan barvudo
 as gentes, e arredar
 do muro ja movudo.

Todo logar mui ben pode | sseer deffendudo...

Aquel Soldan, sen mentir,
 cuidou que per abete
 non querian envayr
 os seus, e Mafomete
 começou mui' a chamar,
 o falso connoçudo,
 que os vëess' ajudar;

558. próclise → verbo

mas foy y decebudo.

Todo logar mui ben pode | sseer deffendudo...

Ali u ergeu os seus
 ollos contra o ceo,
 viu log' a Madre de Deus,
 coberta de seu veo,
 sobela vila estar
 con seu manto tendudo,
 e as feridas fillar.
 Pois est' ouve veudo,

Todo logar mui ben pode | sseer deffendudo...

Teve-sse por peccador,

559. ênclise → verbo

ca viu que aquel feito
 era de Nostro Sennor;
 poren per niun preito
 non quis conbater mandar,
 e fez come sisudo,
 e na vila foi entrar
 dos seus desconnoçudo.

Todo logar mui ben pode | sseer deffendudo...

Pera San German **se** foi

560. próclise → verbo

aquel Soldan pagão

e disse-**lle**: “Sennor, oi

561. ênclise → verbo

mais **me** quer' eu crischão

562. próclise → verbo

per vossa mão tornar

e seer convertudo

e Mafomete leixar,

o falsso recreudo.

Todo logar mui ben pode | sseer deffendudo...

E o por que esto fiz,

direi-**vo-lo** aginna:

37) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OI pronominal (vos))

segundo vossa lei diz,

a mui santa Reinna

vi, que **vos** vëo livrar;

563. próclise → verbo

pois **m'** est' apareçudo

564. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*est'*) + OD nominal (*apareçudo*)) + verbo

foi, quero-**me** batiçar,

565. próclise → verbo

mas non seja sabudo.”

Todo logar mui ben pode sseer deffendudo...

Poderia-**vos** de dur

566. próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*de dur*)) + verbo

dizer as grandes dōas

que aquel Soldan de Sur

deu y, ricas e bōas;

demais foy-os segurar

567. próclise → verbo

que non fosse corrudo

o reino, se Deus m' anpar,

568. próclise → verbo

e foi-lle gradeçudo.

569. ênclise → verbo

Todo logar mui ben pode | sseer deffendudo...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 29

ESTA É COMO SANTA MARIA FEZ PARECER NAS PEDRAS
OMAGES A SSA SEMELLANÇA.

Nas mentes senpre tẽer

*devemo-**las** sas feituras*

570. ênclise → verbo

da Virgen, pois receber

as foron as pedras duras.

571. próclise → verbo

Per quant' eu dizer oý

a muitos que foron y,

na santa Gessemani

foron achadas figuras

da Madre de Deus, assi

que non foron de pinturas.

Nas mentes sempre tẽer...

Nen ar entalladas non

foron, se Deus **me** perdon,

572. próclise → verbo

e avia y fayçon

da Sennor das aposturas

con sseu Fill', e per razon

feitas ben per sas medidas.

Nas mentes sempre tẽer...

Poren **as** resprandecer

573. próclise → verbo

fez tan muit' e parecer,

per que devemos creer

que é Sennor das naturas,

que nas cousas á poder
de fazer craras d' escuras.
Nas mentes sempre tẽer...

Deus x' as quise figurar

38) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (as)) + verbo

próclise → verbo

en pedra por nos mostrar

574. próclise → verbo

que a ssa Madre onrrar
deven todas creaturas,
pois deceu carne fillar
en ela das sas alturas.

Nas mentes senpre tẽer...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 30

ESTA É DE LOOR DE SANTA MARIA, DE COMO DEUS NON LLE
PODE DIZER DE NON DO QUE LLE ROGAR, NEN ELA A NOS.

Muito valvera mais, se Deus m' anpar,

575. próclise → verbo

que non fossemos nados,

se nos non désse Deus a que rogar

576. próclise → interpolação (negação (non)) + verbo

vai por nossos pecados.

Mas daquesto nos fez el o mayor

577. próclise → verbo

ben que fazer podia,

u fillou por Madr' e deu por Sennor

a nos Santa Maria,

que lle rogue, quando sannudo for

578. próclise → verbo

contra nos todavia,

que da ssa graça nen do seu amor

non sejamos deitados.

Muito valvera mais, se Deus m' anpar...

.

Tal foi el meter entre nos e ssi

e deu por avogada,

que madr', amiga ll' é, creed' a mi,

579. próclise → verbo

e filla e criada.

Poren non lle diz de non, mas de si,

580. próclise → verbo

u a sent' afficada,

rogando-lle por nos, ca log' ali

581. ênclise → verbo

somos del perdoados.

Muito valvera mais, se Deus m' anpar...

Nen ela outrossi a nos de non

pode, se Deus m' ajude,

582. próclise → verbo

dizer que non rogue de coraçon

seu Fill', ond' á vertude;

ca por nos lle deu el aqeste don,

583. próclise → verbo

e por nossa saude

fillou dela carn' e sofreu paxon

por fazer-nos onrrados

584. ênclise → verbo

Muito valvera mais, se Deus m' anpar...

No seu reino que el pera nos ten,

se o nos non perdermos

585. próclise → interpolação (SUJ pronominal (nos) + negação (non)) + verbo

per nossa culpa, non obrando ben,

e o mal escollermos.

Mas seu ben non perderemos per ren

se nos firme creermos

que Jeso-Crist' e a que nos manten

586. próclise → verbo

por nos foron juntados.

Muito valvera mais, se Deus m' anpar...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 31

ESTA É COMO SANTA MARIA LEVOU O BOI DO ALDEÃO DE
SEGOVIA QUE LL' AVIA PROMETUDO E NON LLO QUERIA DAR.

*Tanto, se Deus **me** perdon,*

587. próclise → verbo

*son da Virgen connoçudas
sas mercees, que quinnon
queren end' as bestias mudas.*

Desto mostrou un miragre | a que é chamada Virga
de Jesse na ssa eigreja | que éste en Vila-Sirga,
que a preto de Carron
é duas leguas sabudas,
u van fazer oraçon
gentes grandes e miudas.
*Tanto, se Deus **me** perdon...*

Ali van muitos enfermos, | que reciben sãydade,
e ar van-**x**i muitos sãos, | que dan y ssa caridade;

588. ênclise → verbo

e per aquesta razon
sson as gentes tan movudas,
que van y de coraçon
ou envian sas ajudas.
*Tanto, se Deus **me** perdon...*

E porend' un aldeão | de Segovia, que morava
na aldea, hũa vaca | perdera que mui't' amava;
e en aquela ssazon
foran y outras perdudas,
e de lobos log' enton

comestas ou mal mordudas.

*Tanto, se Deus **me** perdon...*

E porque o aldeão | desto muito **se** temia,

589. próclise → verbo

ante sa moller estando, | diss' assi: “Santa Maria,

dar-**t**-ei o que trag', en don,

590. mesóclise → verbo

a vaca, se ben **m'** ajudas

591. próclise → verbo

que de lob' e de ladron

mia guardes; ca defendudas

39) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*a*)) + verbo

próclise → verbo

*Tanto, se Deus **me** perdon...*

Son as cousas que tu queres; | e por aquesto **te** rogo

592. próclise → verbo

que **mi** aquesta vaca guardes.”E a vaca vëo logo

593. próclise → interpolação (OD sintagma nominal (*aquesta vaca*)) + verbo

sen dan' e sen ocajon,

con ssas orellas merjudas,

e fez fillo sen lijón

con sinaes pareçudas.

*Tanto, se Deus **me** perdon...*

Pois creceu aquel bezerro | e foi almall' arrizado,

a ssa moller o vilão | diss': “Irey cras a mercado;

mas este novelo non

yrá nas offereçudas

bestias qu' en offereçon

sson aos Santos rendudas.”

*Tanto, se Deus **me** perdon...*

Dizend' esto aa noyte, | outro dia o vilão
quis ir vende-**lo** almallo; | mas el sayu-**lle** de mão,

594. ênclise → verbo

595. ênclise → verbo

e correndo de randon
foi a jornadas tendudas,
come sse con aguillon
o levassen de corrudas.

596. próclise → verbo

*Tanto, se Deus **me** perdon...*

Pois foi en Santa Maria, | mostrou-**sse** por bestia sage:

597. ênclise → verbo

meteu-**sse** na ssa eigreja | e parou-**ss'** ant' a omage;

598. ênclise → verbo

599. ênclise → verbo

e por aver ssa raçon
foi u as bestias metudas
eran, que ena maison
foran dadas ou vendudas.

*Tanto, se Deus **me** perdon...*

E des ali adeante | non ouv' y boi nen almallo
que tan ben tirar podesse | o carr' e soffrer traballo,
de quantas bestias y son
que an as unnas fendudas,
sen feri-**lo** de baston

600. ênclise → verbo

nen d' aguillon a 'scodudas.

*Tanto, se Deus **me** perdon...*

O lavrador que pos ele | a mui gran pressa vëera,
poi-**lo** vvyu en Vila-Sirga, | ouv' en maravilla fera;

xxv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

e fez chamar a pregon,
e gentes foron vỹudas,
a que das cousas sermon
fez que ll'eran conteçudas.

601. próclise → verbo

Tanto, se Deus me perdon...

ANÁLISE PRONOMINAL –CANTIGA 32

ESTA É COMO SANTA MARIA AMEÃOUCO O BISPO QUE DESCO-
MUNGOU O CRERIGO QUE NON SABIA DIZER OUTRA MISSA
SENON A SUA.

*Quen loar podia,
com' ela querria,
a Madre de quen
o mundo fez,
seria de bon sen.*

Dest' un gran miragre | **vos** contarei ora,

602. próclise → verbo

que Santa Maria | fez, que por nos ora,

du que al, fora
a ssa missa, ora-
çon nunca per ren
outra sabia
dizer mal nen ben.
Quen loar podia...

Onde ao Bispo | daquele bispado

en que el morava | foi end' acusado;

e ant' el chamado
e enpreguntado
foy, se era ren
o que oya
del Respos: “O ben.”
Quen loar podia...

Poi-lo Bispo soube | per el a verdade,

mandou-**lle** tan toste | mui sen piedade

603. ênclise → verbo

que a vezindade
leixas' da cidade
tost' e sen desden,
e que ssa via
logo **sse** foss' en.

604. próclise → verbo

Quen loar podia...

Aquela noit' ouve | o Bispo veuda
a Santa Maria | con cara sannuda,
dizendo-**lle**: “Muda

605. ênclise → verbo

a muit' atrevuda
sentença, ca ten
que gran folia
fezist'. E poren
Quen loar podia...

Te dig' e **ti** mando | que destas perfias

606. próclise → verbo

607. próclise → verbo

te quites; e se non, | d' oj' a trinta dias

608. próclise → verbo

morte prenderias
e alá yrias
u dem' os seus ten
na ssa baylia,
ond' ome non ven.”
Quen loar podia...

O Bispo levou-**sse** | mui de madurgada,

609. ênclise → verbo

e deu ao preste | ssa raçon dobrada.

“E missa cantada

com' acostumada
ás," disse, "manten
da que **nos** guia,

610. próclise → verbo

ca assi conven."

Quen loar podia...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 33

ESTA É COMO SANTA MARIA LEVOU EN SALVO O ROMEU QUE
CAERA NO MAR, E O GUYOU PER SO A AGUA AO PORTO ANTE
QUE CHEGASS' O BATEL.

*Gran poder á de mandar
o mar e todo-los ventos
a Madre daquel que fez
todo-los quatr' elementos.*

Desto **vos** quero contar

611. **próclise** → **verbo**

un miragre, que achar
ouv' en un livr', e tirar
o fui ben d' ontre trezentos,
que fez a Virgen sen par
por nos a todos mostrar
que seus sson os mandamentos.
Gran poder á de mandar...

Hũa nav' ya per mar,
cuidand' en Acre portar;
mas tormenta levantar
se foi, que os bastimentos

612. **próclise** → **verbo**

da nave ouv' a britar,
e começou-**ss'** afondar

613. **próclise** → **verbo**

con romeus mais d' oitocentos.
Gran poder á de mandar...

Un Bispo fora entrar
y, que cuidava passar

con eles; e pois torvar
 o mar viu, seus pensamentos
 foron dali escapar;
 e poren **se** foi cambiar
 614. **próclise** → verbo
 no batel ben con duzentos
Gran poder á de mandar...

Omães. E ñu saltar
 deles quis e **se** lançar
 615. **próclise** → verbo
 cuidou no batel; mas dar
 foi de pees en xermentos
 que y eran, e tonbar
 no mar foi e mergullar
 be até nos fundamentos.
Gran poder á de mandar...

Os do batel a remar
se fillaron sen tardar
 616. **próclise** → verbo
 per **sse** da nav' alongar
 617. **próclise** → **interpolación** (OI sintagma preposicional (*da nav'*)) + verbo
 e fugir dos escarmentos,
 de que oyran falar,
 dos que queren perfiar
 sen aver acorrimentos.
Gran poder á de mandar...

E con coyta d' arribar,
 ssa vea foron alçar,
 e terra foron fillar
 con pavor e medorentos;
 e enton viron estar

aquel que perigoar
viran enos mudamentos.
Gran poder á de mandar...

Començaron-ss' a sinar,

618. ênclise → verbo

e fórono preguntar

619. ênclise → verbo

que a ver Paid' ensinar

lles fosse sen tardamentos,

620. ênclise → verbo

se guarira per nadar,

621. próclise → verbo

ou quen fora tirar

xxvi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

do mar e dos seus tormentos.

Gran poder á de mandar...

E el fillou-ss' a chorar

622. ênclise → verbo

e disse: “Se Deus m' anpar,

623. próclise → verbo

Santa Maria guardar

me quis por merecimentos

624. próclise → verbo

non meus, mas por vos mostrar

625. próclise → verbo

que quen per ela fiar,

valer-ll-an seus cousimentos.”

626. mesóclise → verbo

Gran poder á de mandar...

Quantos eran no logar

começaron a loar

e “mercee”**lle** chamar,

627. próclise → verbo

que dos seus ensinamentos

os quisess' acostumar,

628. próclise → verbo

que non podessen errar

nen fezessen falimentos.

Gran poder á de mandar...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 34

ESTA É COMO SANTA MARIA FILLOU DEREITO DO JUDEU POLA
DESONRRA QUE FEZERA A SUA OMAGEN.

*Gran dereit' é que fill' o demo por escarmento
quen contra Santa Maria filla atrevemento.*

Poren direi un miragre, que foi gran verdade,
que fez en Costantinoble, na rica cidade,
a Virgen, Madre de Deus, por dar entendimento
que quen contra ela vay, palla é contra vento.
Gran dereit' é que fill' o demo por escarmento...

Hũa omage pintada na rua siya
en tavao, mui ben feita, de Santa Maria,
que non podian achar ontr' outras mais de cento
tan fremosa, que furtar foi un judeu a tento
Gran dereit' é que fill' o demo por escarmento...

De noit'. E poi-la levou sso ssa capa furtada,

xxvii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

en ssa cas' a foi deitar na camara privada,

629. próclise → verbo

des i assentous-ss' aly e fez gran falimento;

630. ênclise → verbo

mas o demo o matou, e foi a perdimento.

631. próclise → verbo

Gran dereit' é que fill' o demo por escarmento...

Pois que o judeu assi foi mort' e cofondudo,

e o demo o levou que nunc' apareçudo

632. próclise → verbo

foi, un crischão enton con bon enssinamento
 a omagen foi sacar do logar balorento.
Gran dereit' é que fill' o demo por escarmento...

E pero que o logar muit' enatio estava,
 a omagen quant' en si muy bõo cheiro dava,
 que specias d'Ultramar, balssamo nen onguento,
 non cheiravan atan ben com' esta que emento.
Gran dereit' é que fill' o demo por escarmento...

Pois que **a** sacou daly, mantenente lavou-**a**

633. próclise → verbo

634. ênclise → verbo

con agua e log' enton a ssa casa levou-**a**,

635. ênclise → verbo

e en bon logar **a** pos e fez-**lle** cumprimento

636. próclise → verbo

637. ênclise → verbo

de quant' ouve de fazer por aver salvamento.

Gran dereit' é que fill' o demo por escarmento...

Pois **lle** tod' esto feit' ouve, mui gran demostraça

638. próclise → interpolação (OD sintagma nominal (*tod' esto feit'*)) + verbo

fez y a Madre de Deus, que d' oyo semellança

correu daquela omage grand' avondamento,

que ficasse deste feito por renenbramento.

Gran dereit' é que fill' o demo por escarmento...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 35

ESTA É COMO SANTA MARIA FEZ QUEIMAR A LÃA AOS MERCA-
DORES QUE OFFERERAN ALGO A SUA OMAGE, E LLO TOMARAN
DEPOIS.

*O que a Santa Maria | der algo ou prometer,
dereit' é que ss' en mal ache | se llo pois quiser toller.*

639. ênclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*en mal*)) + verbo

40) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*) + ADV advérbio (*pois*)) + verbo

próclise → interpolação (ADV advérbio (*pois*)) + verbo

Ca muit' é ome sen siso | quen lle de dar algu' é greu,

640. próclise → interpolação (preposição (*de*)) + verbo

ca o ben que nos avemos, | Deus por ela no-lo deu.

41) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*lo*)) + verbo

próclise → verbo

E por esto non lle damos | ren do nosso, mas do seu,

641. próclise → verbo

onde quen llo toller cuida | gran sobervia vay fazer.

42) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*)) + verbo

próclise → verbo

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

*Desta razon un miragre | direi fremoso, que fez
a Virgen Santa Maria, | que é Sennor de gran prez,
por hũas sas reliquias | que levaron hua vez
uus crerigos a França, | de que vos quero dizer.*

642. próclise → verbo

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

Estes foron da cidade | que é chamada Leon
do Rodão, u avia | muy grand' igreja enton,
que ardeu tan feramente | que **sse** fez toda carvon;

643. próclise → verbo

mas non tangeu nas relicas, | esto devedes creer.

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

Ca avia y do leyte | da Virgen esperital,
outrossi dos seus cabelos | envoltos en un cendal,
tod' aquest' en hũa arca | feita d' ouro, ca non d'al;
estas non tangeu o fogo, | mai-**lo** al foi tod' arder.

xxviii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → interpolação (ADV advérbio (*al*)) + verbo

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

Os crerigos, quando viron | que a eigreja queimar
se fora, como **vos** digo, | ouveron-**sse** d' acordar

644. próclise → verbo

645. próclise → verbo

646. ênclise → verbo

que **sse** fossen pelo mundo | conas relicas gãar

647. próclise → verbo

per que ssa eigreja feita | podess' agynna seer.

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

Maestre Bernald' avia | nom' un que er' en dayan
da egreija, ome bõo, | manss' e de mui bon talan,
que por aver Parayso | sempre soffria afan;
este foi conas relicas | po**las** fazer connocer.

xxix. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

E andou primeiro França, | segundo com' aprendi,

u fez Deus muitos miragres | per elas; e foi assy
que depois a Ingraterra | ar passou e, com' oý,
polas levar mais en salvo | foy-as na nave meter.

xxx. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

648. próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*na nave*)) + verbo

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

Dun mercador que avia | per nome Colistanus,
que os levass' a Bretanna, | a que pobrou rei Brutus;

649. próclise → verbo

e entrou y tanta gente | que non cabian y chus,
de mui ricos mercadores | que levavan grand' aver.

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

E u ja pelo mar yan | todos a mui gran sabor,
ouveron tan gran bonaça | que non podia mayor;
e estando en aquesto, | ar ouveron gran pavor,
ca viron ben seis galeas | leixar-ss' a eles correr,

650. ênclise → verbo

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

De cossarios que fazian | en aquel mar mal assaz.
Mas pois o sennor da nave | os viu, disse: “Non me praz

651. próclise → verbo

652. próclise → verbo

con estes que aqui vëen; | mais paremo-nos en az,

653. ênclise → verbo

e ponnamos as relicas | alt' u as possan veeer”

654. próclise → verbo

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

Logo que esto foi dito, | maestre Bernalt sacou
a arca conas relicas; | e tanto que as mostrou,

655. próclise → verbo

dos mercadores que yan | ena nav' un non ficou
que tan toste non vëessen | mui grand' alg' y offerer.

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

Todos enton mui de grado | offerian y mui ben:
os ñus davan y panos, | os outros our' ou argen,
dizendo: “Sermor, tod' esto | filla que non leixes ren,
sol que non guardes os corpos | de mort' e de mal prender.”

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

En tod' est' as seis galeas | non quedavan de vñir,
cada hũa de ssa parte, | por ena nave ferir.

E o que tñi' a arca | das relicas, sen mentir,
alçou-a contra o ceo, | pois foy-a alte pñer.

656. ênclise → verbo

657. ênclise → interpolação (ADV advérbio (alte)) + verbo

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

O almiral das galeas | vñia muit' ant' os seus,
e o que tñia a arca | da Virgen, Madre de Deus,
lles diss' a mui grandes vozes: | “Falsoss, maos e encreus,

658. próclise → verbo

de Santa Maria somos, | a de que Deus quis nacer,

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

E poren mal non nos faças, | se non, logo morrerás

659. próclise → verbo

e con quantos tigo trages | ao inferno yrás
e de quant' acabar cuidas | ren en non acabarás,
ca a nav' estas relicas | queren de ti deffender.”

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

Quant' o crerigo dizia | o almiral tev' en vil,

e fez tirar das galeas | saetas mui mais de mil
 por mataren os da nave; | mas un vento non sotil
se levantou muit' agũa, | que as galeas volver

660. próclise → verbo

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

Fez, que a do almirallo | de fond' a cima fendeu,
 e britou logo o maste, | e sobr' el enton caeu
 e deu-**lle** tan gran ferida, | que os ollos **lle** verteu

661. ênclise → verbo

662. próclise → verbo

logo fora da cabeça | e fez-**lo** no mar caer.

663. próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*no mar*)) + verbo

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

E fez as outras galeas | aquele vento de sur
 alongar enton tan muito | que **as** non viron nenllur;

664. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

e apareceu-**lles** Dovra, | a que pobrou rey Artur,

665. ênclise → verbo

e enton cuydaron todos | o seu en salvo têer.

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

E logo aas relicas | correndo mui gran tropel
 vëo desses mercadores, | e cada un seu fardel
 fillou e quant' aly dera, | e non cataron o bel
 miragre maravilloso, | per que **os** fez guarecer

666. próclise → verbo

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

A Virgen Santa Maria, | Madre do muit' alto Rey,
 que matou seus ãemigos, | como **vos** eu ja dit' ey.

667. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*) + ADV advérbio (*ja*)) + verbo

E maestre Bernal disse: “Un preito vosco farey:

dar-**vos**-ey a meyadade, | e leixad' o al jazer.”

668. mesóclise → verbo

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

Todos responderon logo: | “Preit' outr' y non averá

que o todo non tomemos, | mas tornaremos dacá;

daquelo que gaannarmos | cada ñu y dará

o que vir que é guisado, | como o poder soffrer.”

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

Os mais desses mercadores | de Frandes e de Paris

eran; e pois **s'** apartaron, | cada ñu deles quis

669. próclise → verbo

comprar de seu aver lãa, | cuidando seer ben fis

que en salvo a ssa terra | a poderia trager.

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

E poy-**ll'** ouveron conprada, | un dia ante da luz

xxxi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

moveron do porto Dovra; | mais o que morreu na cruz,

querendo vingar sa Madre, | fez com' aquel que aduz

gran poder de meter medo | que **ll'** ajan de correger

670. próclise → verbo

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

O gran torto que fezeran | a ssa Madr' Emperadriz,

a que é Sennor do mundo. | E poren, par San Fiiz,

feriu corisco na nave, | e com' o escrito diz,

queimou tod' aquela lãa | e non quis o al tanger.

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

Quand' este miragre viron, | tornaron mui volonter

u leixaran as relicas, | e disseron: “Pois Deus quer

que a ssa Madre do nosso | demos, quis do que tener
 dará y de bõa mente, | e ide-**o** receber.”

671. próclise → verbo

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

Disso maestre Bernaldo: | “Esto mui gran dereit' é
 de **vos** nenbrar das relicas | da Virgen que con Deus ssé,

672. próclise → verbo

a que fezestes gran torto | guardando mal vossa fe.”

E non quis en mais do terço, | que fezo logdcdo coller.

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 36

ESTA É DE COMO SANTA MARIA PARECEU NO MASTE DA NAVE,
DE NOITE, QUE YA A BRETANNA, E A GUARDOU QUE NON
PERIGOASSE.

*Muit' amar devemos en nossas voontades
a Sennor, que coitas **nos** toll' e tempestades.*

673. próclise → verbo

E desto mostrou a Virgen maravilla quamanna
non pode mostrar outro santo, no mar de Bretanna,
u foi livrar hũa nave, u ya gran companna
d'omees por sa prol buscar, no que todos punnades.

Muit' amar devemos en nossas voontades...

E u singravan pelo mar, atal foi ssa ventura
que **sse** levou mui gran tormenta, e a noit' escura

674. próclise → verbo

se fez, que ren non **lles** valia siso nen cordura,

675. próclise → verbo

676. próclise → verbo

e todos cuidaron morrer, de certo **o** sabiades.

677. próclise → verbo

Muit' amar devemos en nossas voontades...

Pois viron o perigo tal, gemendo e chorando
os santos todos a rogar **se** fillaron, chamando

678. próclise → verbo

por seus nombres cada un deles, muito **lles** rogando

679. próclise → verbo

que **os** vëessen acorrer polas ssas piedades.

680. próclise → verbo

Muit' amar devemos en nossas voontades...

Quand' est' oyu un sant' abade, que na nave ya,
disse-**lles**: Tenno que fazedes ora gran folia,

681. ênclise → verbo

que ides rogar outros santos, e Santa Maria,
que **nos** pode desto livrar, sol nona^a ementades.

682. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*pode*) + OI sintagma preposicional (*desto*)) + verbo

xxxii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

Muit' amar devemos en nossas voontades...

Quand' aquest' oyron dizer a aquel sant' abade,
enton todos dun coraçon e dũa voontade
chamaron a Virgen santa, Madre de piedade,
que **lles** valvess' e non catasse as suas maldades.

683. próclise → verbo

Muit' amar devemos en nossas voontades...

E dizian: “Sennor, val-**nos**, ca a nave **sse** sume!

684. ênclise → verbo

685. próclise → verbo

E dizend' esto, cataron, com' er é de costume,
contra o masto, e viron en cima mui gran lume,
que alumêava mui mais que outras craridades.

Muit' amar devemos en nossas voontades...

E pois **lles** est' apareceu, foi o vento quedado,

686. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*este*)) + verbo

e o ceo viron craro e o mar amanssado,
e ao porto chegaram cedo, que desejado
avian; e se **lles** proug' en, sol dulta non prendades.

687. próclise → verbo

Muit' amar devemos en nossas voontades...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 37

ESTA É COMO SANTA MARIA FEZ COBRAR SEU PEE AO OME QUE
O TALLARA CON COYTA DE DOOR.

Miragres fremosos
faz por nos Santa Maria,
e maravillosos.

Fremosos miragres faz que en Deus creamos,
e maravillosos, por que **o** mais temamos;

688. próclise → interpolação (ADV advérbio (*mais*)) + verbo

porend' un daquestes é ben que **vos** digamos,

689. próclise → verbo

dos mais piadosos.

Miragres fremosos...

Est' avêo na terra que chaman Berria,
dun ome coyado a que o pe ardia,
e na ssa eigreja ant' o altar jazia
ent' outros coitosos.

Miragres fremosos...

Aquel mal do fogo atanto **o** coytava,

690. próclise → verbo

que con coita dele o pe tallar mandava;

e depois eno conto dos çopos ficava,

desses mais astrosos,

Miragres fremosos...

Pero con tod' esto sempr' ele confiando
en Santa Maria e mercee chamando
que dos seus miragres en el fosse mostrando
non dos vagarosos,

Miragres fremosos...

E dizendo: “Ay, Virgen, tu que es escudo
sempre dos coitados, queras que acorrudo
seja per ti; se non, serei oi mais têudo
por dos mais nojosos.

Miragres fremosos...

Logo a Santa Virgen a el en dormindo
per aquel pe a mão yndo e vîndo
trouxe muitas vezes, e de carne conprindo
con dedos nerviosos,

Miragres fremosos...

E quando **s'** despertou, sentiu-**sse** mui ben são,

691. próclise → verbo

692. ênclise → verbo

e catou o pe; e pois foi del ben certão,
non semellou log', andando per esse chão,
dos mais preguiçosos.

Miragres fremosos...

Quantos aquest' oyron, log' **ali** vêeron
e aa Virgen santa graças ende deron,
e os seus miragres ontr' os outros teveron
por mais groriosos.

Miragres fremosos...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 38

ESTA É COMO A OMAGEN DE SANTA MARIA TENDEU O BRAÇO
E TOMOU O DE SEU FILLO, QUE QUERIA CAER DA PEDRADA
QUE LLE DERA O TAFUR, DE QUE SAYU SANGUI.

Pois que Deus quis da Virgen fillo
seer por nos pecadores salvar,
*porende non **me** maravillo*

693. próclise → verbo

*se **lle** pesa de quen **lle** faz pesar.*

694. próclise → verbo

695. próclise → verbo

Ca ela e sseu Fillo son juntados
d'amor, que partidos per ren nunca poden seer;
e poren son mui neicios provados
os que contra ela van, non cuidand' y el tanger.
Esto fazen os malfadados
que est' amor non queren entender
como Madr' e Fill' acordados
son en fazer ben e mal castigar.
Pois que Deus quis da Virgen fillo...

Daquest' avêo, tempos sson passados
grandes, que o Conde de Peiteus quis batall' aver
con Rey de Franç'; e foron assũados
en Castro Radolfo, per com' eu oý retraer,
un mōesteiro d' ordỹados
monges qu' el Conde mandou desfazer
porque **os** ouv' el sospeytados

696. próclise → verbo

que a franceses **o** querian dar.

697. próclise → verbo

Pois que Deus quis da Virgen fillo...

Poi-los monges foron ende tirados,
mui maas conpannas **se** foron tan tost' y meter,

698. próclise → verbo

ribaldos e jogadores de dados
e outros que **lles** tragian y vño a vender;

699. próclise → verbo

e ontr' os malaventurados

ouv' y un que começou a perder,
per que foron del dñostados

os Santos e a Reynna sen par.

Pois que Deus quis da Virgen fillo...

Mas hũa moller, que por seus pecados
entrara na eigreja, como sol acaecer,
ben u soyan vesti-los sagrados
panos os monges quando yan sas missas dizer,
porque viu y ben entallados

en pedra Deus con ssa Madre seer,
os gēollos logo ficados
ouv' ant' eles e fillou-**s** a culpar.

700. ênclise → verbo

Pois que Deus quis da Virgen fillo...

O tafur, quand' esto vyu, con yrados
ellos **a** catou, e começou-**a** mal a trager

701. próclise → verbo

702. ênclise → verbo

dizendo: “Vella, son muit' enganados
os que nas omagões de pedra querer creer;
e por que vejas com' errados
sson, quer' eu ora logo cometer
aqueles ydolos pintados.”

E foi-lles log' hũa pedra lançar.

703. próclise → interpolação (ADV advérbio (log')) + OD sintagma nominal (hũa pedra)) + verbo

Pois que Deus quis da Virgen fillo...

E deu no Fillo, que ambos alçados
tíia seus braços en maneira de bẽeizer;

e macar non llos ouv' ambos britados,

43) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (os)) + verbo

próclise → verbo

britou-ll' end' un assi que ll' ouvera log' a caer;

704. ênclise → verbo

705. próclise → verbo

mas sa Madre os seus deitados

ouve sobr' el, con que llo foy erger,

44) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

e a fror que con apertados

seus dedos tíia foy logo deytar.

Pois que Deus quis da Virgen fillo...

Mayores miragres ouv' y mostrados
Deus, que sangui craro fez dessa ferida correr

do Menño, e os panos dourados
que tíia a Madre fez ben sso as tetas decer,

assi que todos desnudados

os peitos ll' ouveron de parecer;

706. próclise → verbo

e macar non dava braados,

o contenente parou de chorar.

Pois que Deus quis da Virgen fillo...

E demais ouve os ollos tornados
tan bravos, que quantos **a** soyan ante veer,

707. próclise → verbo

atan muit' eran dela espantados
que sol ena face non **ll'** ousavan mentes tẽer.

708. próclise → verbo

E demões log' assembrados
contra o que esto fora fazer,
come monteyros ben mandados
o foron logo tan toste matar.

709. próclise → verbo

Pois que Deus quis da Virgen fillo...

Outros dous tafures demoniados
ouv' y, porque foran aquel tafur mort' asconder;
poren sass carnes os endiabrados
con gran ravia **as** começaron todas de roer;

710. próclise → interpolação (verbo (*começaron*) + SUJ pronominal (*todas*) + preposição (*de*))
+ verbo

e poys no rio affogados
foron, ca o demo non **lles** lezer

711. próclise → verbo

deu, que todos escarmentados
fossen quantos dest' oyssen falar.

Pois que Deus quis da Virgen fillo...

O Conde, quando' est' oyu, con armados
cavaleiros vẽo e ant' a eigreja decer
foi; e un daqueles mais arrufados
diss' assi: “No meu coraçõ non pod' esto caber,
se a pedra que **me** furados

712. próclise → interpolação (OD sintagma nominal (*furados os queixos*)) + verbo

os queixos ouv', e **mia** vedes trager,

45) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (a)) + verbo

próclise → verbo

e por que dñeiros pagados

ouvi muitos, se **me** non quer sãar.”

713. próclise → interpolação (negação (non)) + verbo

Pois que Deus quis da Virgen fillo...

Pois esto disse, pernas e costados
 e a cabeça foi log' ant' a omagen merger,
 e log' os ossos foron ben soldados
 e a pedra ouv' ele pela boca de render.
 Desto foron maravillados
 todos, e el foy a pedra pñer,
 estand' y omees onrrados,
 ant' a omagen sobelo altar.
Pois que Deus quis da Virgen fillo...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 39

ESTA É COMO SANTA MARIA GUARDOU A SA OMAGEN,
QUE A NON QUEIMAS' O FOGO.

*Torto seria grand' e desmesura
de prender mal da Virgen ssa figura.*

Ond' avêo en San Miguel de Tomba,
no mōesteiro que jaz sobre lomba
dũa gran pena, que ja quant' é comba,
en que corisco feriu noit' escura.
Torto seria grand' e desmesura...

Toda a noite ardeu a perfia
ali o fog' e queimou quant' avia
na eigreja, mas non foi u siia
a omagen da que foi Virgen pura.
Torto seria grand' e desmesura...

E como quer que o fogo queimasse
en redor da omagen quant' achas[s]e,
Santa Maria non quis que chegasse
o fum' a ela, nena caentura.
Torto seria grand' e desmesura...

Assi guardou a Reÿa do Ceo
a ssa omagen, que nen sol o veo
tangeu o fogo, come o ebreo
guardou no forno con ssa vestidura.
Torto seria grand' e desmesura...

Assi **lle** foi o fog' obediente

714. próclise → verbo

a Santa Maria, que sol niente
non tangeu sa omage veramente,
ca de seu Fill' el era creatura.

Torto seria grand' e desmesura...

Daquesto foron mui maravillados
quantos das terras y foron juntados,
que solament' os fios defumados
non viron do veo, nena pintura.

Torto seria grand' e desmesura...

Da omagen nen ar foi afumada,
ante semellava que mui lavada
fora ben toda con agua rosada,
assi cheirava con ssa cobertura.

Torto seria grand' e desmesura...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 40

ESTA É DE LOOR DE SANTA MARIA DAS MARAVILLAS
QUE DEUS FEZ POR ELA.

Deus **te** *salve, groriosa*

715. próclise → verbo

Reña Maria,

Lume dos Santos fremosa

e dos Ceos Via.

Salve-**te**, que concebiste

716. ênclise → verbo

mui contra natura,

e pois teu padre pariste

e ficaste pura

Virgen, e poren sobiste

sobela altura

dos ceos, porque quesiste

o que el queria.

Deus **te** *salve groriosa...*

Salve-**te**, que enchoisti

717. ênclise → verbo

Deus gran sen mesura

en ti, e dele fezisti

om' e creatura;

esto foi porque ouvisti

gran sen e cordura

en creer quando oisti,

ssa mesageria.

Deus **te** *salve, groriosa...*

Salve-**te** Deus, ca **nos** disti

718. ênclise → verbo

719. próclise → verbo

en nossa figura
o seu Fillo que trouxisti,
de gran fremeura,
e con el **nos** remñisti

720. próclise → verbo

da mui gran locura
que fez Eva, e vencisti
o que **nos** vencia.

721. próclise → verbo

Deus **te** salve, groriosa...

Salve-**te** Deus, ca tollisti

722. ênclise → verbo

de nos gran tristura
u por teu Fillo frangisti
a carcer escura
u yamos, e metisti
nos en gran folgura;
con quanto ben **nos** vñisti,

723. próclise → verbo

quen**o** contaria?

xxxiii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

Deus **te** salve, groriosa...

ANÁLISE CANTIGA 41

ESTA É COMO SANTA MARIA GUARECEU O QUE ERA SANDEU

*A Virgen, Madre de Nostro Sennor,
ben pode dar seu siso
ao sandeu, pois ao pecador
faz aver Parayso.*

En Seixons fez a Garin cambiador
a Virgen, Madre de Nostro Sennor,
que tant' ouve de o tirar sabor
724. próclise → verbo
a Virgen, Madre de Nostro Sennor,
do poder do demo, ca de pavor

del perdera o siso;
mas ela tolleu-ll' aquesta door

725. ênclise → verbo
e deu-lle Parayso.

726. ênclise → verbo
A Virgen, Madre de Nostro Sennor...

Gran ben lle fez en est' e grand' amor

727. próclise → verbo
a Virgen, Madre de Nostro Sennor,
que o livrou do dem' enganador,

728. próclise → verbo
a Virgen, Madre de Nostro Sennor,
que o fillara come traedor

729. próclise → verbo
e tollera-ll' o siso;

730. ênclise → verbo
mas cobrou-llo ela, e por mellor

46) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OI pronominal (*lle*))

ar deu-**lle** Parayso.

731. ênclise → verbo

A Virgen, Madre de Nostro Sennor...

Loada será mentr' o mundo for
 a Virgen, Madre de Nostro Sennor,
 de poder, de bondad' e de valor,
 a Virgen, Madre de Nostro Sennor,
 porque a ssa mercee é mui mayor
 ca o nosso mal siso,
 e sempre a seu Fill' é rogador
 que **nos** dé Parayso.

732. próclise → verbo

A Virgen, Madre de Nostro Sennor...

ANÁLISE CANTIGA 42

ESTA É DE CÓMO O CRERIZON METEU O ANEL ENO DEDO DA OMAGEN DE
SANTA MARIA, E A OMAGEN ENCOLLE O DEDO CON EL.

*A Virgen mui groriosa,
Reña espirital,
dos que ama é ceosa,
ca non quer que façan mal.*

Dest' un miragre fremoso, | ond' averedes sabor,
vos direy, que fez a Virgen, | Madre de Nostro Sennor,
733. próclise → verbo
per que tirou de gran falla | a un mui falss' amador,
que amñude cambiava | seus amores dun en al.
A Virgen mui groriosa...

Foi en terra d'Alemanna | que querian renovar
hũas gentes ssa eigreja, | e poren foran tirar
a majestad' ende fora, | que estava no altar,
e posérona na porta | da praça, sso o portal.
734. ênclise → verbo
A Virgen mui groriosa...

En aquela praç' avia | un prado mui verd' assaz,
en que as gentes da terra | yan tẽer seu solaz
e jogavan à pelota, | que é jogo de que praz
muit' a omẽes mancebos | mais que outro jog' atal.
A Virgen mui groriosa...

Sobr' aquest' hũa vegada | chegou y un gran tropel
de mancebos por jogaren | à pelot', e un donzel
andava y namorado, | e tragia seu anel
que ssa amiga lle dera, | que end' era natural.

735. próclise → verbo

A Virgen mui groriosa...

Este donzel, con gran medo | de **xe l'** o anel torcer

vii. Sequência de pronomes

próclise → interpolação (OI pronominal (*lle*) + OD sintagma nominal (*o anel*)) + verbo

próclise → interpolação (OD sintagma nominal (*o anel*)) + verbo

quando feriss' a pelota, | foy buscar u o pøer

podess'; e viu a omage | tan fremosa parecer,

e foi-**llo** meter no dedo, | dizend': "Oi mais non **m'**enchal

47) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*)) + verbo

próclise → verbo

736. próclise → verbo

A Virgen mui groriosa...

Daquela que eu amava, | ca eu ben **o** jur' a Deus

737. próclise → verbo

que nunca tan bela cousa | viron estes ollos meus;

poren daqui adeante | serei eu dos servos teus,

e est' anel tan fremoso | **ti** dou porend' en sinal."

738. próclise → verbo

A Virgen mui groriosa...

E os gëollos ficados | ant' ela con devoçon,

dizendo "Ave Maria", | prometeu-**lle** log' enton

739. ênclise → verbo

que des ali adelante | nunca no seu coraçon

outra moller ben quisesse | e que **lle** fosse leal.

740. próclise → verbo

A Virgen mui groriosa...

Pois feit' ouve ssa promessa, | o donzel logo **ss'** ergeu,

741. próclise → verbo

e a omagen o dedo | cono anel encolleu;
e el, quando viu aquesto, | tan gran pavor **lle** creceu

742. próclise → verbo

que diss' a mui grandes vozes: | “Ay, Santa Maria, val!
A Virgen mui groriosa...

As gentes, quand' est' oyron, | correndo chegaron y
u o donzel braadava, | e el contou-**lles** des i

743. ênclise → verbo

como **vos** ja dit' avemos; | e consellaron-**ll'** assi

744. próclise → interpolação (ADV advérbio (*ja*)) + verbo

745. ênclise → verbo

que orden logo fillasse | de monges de Claraval.
A Virgen mui groriosa...

Que **o** fizesse cuidaron | logo todos dessa vez;

746. próclise → verbo

mas per consello do demo | ele d' outra guisa fez,
que o que el prometera | aa Virgen de gran prez,
assi **llo** desfez da mente | como desfaz agua sal.

48) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*)) + verbo

próclise → verbo

A Virgen mui groriosa...

E da Virgen groriosa | nunca depois **se** nenbrou,

747. próclise → verbo

mas da amiga primeira | outra vez **sse** namorou,

748. próclise → verbo

e per prazer dos parentes | logo con ela casou
e sabor do outro mundo | leixou polo terreal.

A Virgen mui groriosa...

Poi-las vodas foron feitas | e o dia **sse** sayu,

749. próclise → verbo

deitou-ss' o novio primeiro | e tan toste ss' adormyu;

750. ênclise → verbo

751. próclise → verbo

e el dormindo, en sonnos | a Santa Maria vyu,

que o chamou mui sannuda: | “Ai, meu falss' e mentiral!

752. próclise → verbo

A Virgen mui groriosa...

De mi por que te partiste | e fuste fillar moller?

753. próclise → verbo

Mal te nenbrou a sortella | que me dést'; ond' á mester

754. próclise → verbo

755. próclise → verbo

que a leixes e te vaas | comigo a como quer,

756. próclise → verbo

757. próclise → verbo

se non, daqui adeante | averás coyta mortal.”

A Virgen mui groriosa...

Logo s' espertou o novio, | mas pero non se quis ir;

758. próclise → verbo

759. próclise → verbo

e a Virgen groriosa | fez-lo outra vez dormir,

760. ênclise → verbo

que viu jazer ontr' a novia | e ssi pera os partir,

761. próclise → verbo

chamand' a el mui sannuda: | “Mao, falsso, desleal,

A Virgen mui groriosa...

Ves? E por que me leixaste | e sol vergonna non ás?

762. próclise → verbo

Mas se tu meu amor queres, | daqui te levantarás,

763. próclise → verbo

e vai-te comigo logo, | que non esperes a cras;

764. ênclise → verbo

erge-te daqui correndo | e sal desta casa, sal!”

765. ênclise → verbo

A Virgen mui groriosa...

Enton ss' espertou o novio, | e desto tal medo pres

766. próclise → verbo

que ss' ergeu e foi ssa via, | que non chamou dous nen tres

767. próclise → verbo

omêes que con el fossen; | e per montes mais dun mes

andou, e en un' hermidia | se meteu cab' un pñal.

768. próclise → verbo

A Virgen mui groriosa...

E pois en toda ssa vida, | per com' eu escrit' achei,

serviu a Santa Maria, | Madre do muit' alto Rei,

que o levou pois conssigo | per com' eu creo e sei,

769. próclise → verbo

deste mund' a Parayso, | o reino celestial.

A Virgen mui groriosa...

ANÁLISE CANTIGA 43

ESTA É COMO SANTA MARIA RESUCITOU UM MENÏO NA SSA EIGREJA DE
SALAS.

*Porque é Santa Maria | leal e mui verdadeira,
poren muito **II'** avorrece | da paravla mentireira.*

770. próclise → verbo

*E poren'd' un ome bõo | que en Darouca morava,
de ssa moller, que avia | bõa e que muit' amava,
non podia aver fillos, | e porende **se** queixava*

771. próclise → verbo

*muit' end' el; mas disse-**II'** ela: | “Eu **vos** porrei en carreira*

772. ênclise → verbo

773. próclise → verbo

Porque é Santa Maria | leal e mui verdadeira...

*Com' ajamos algun fillo, | ca se non, eu morreria.
Poren dou-**vos** por consello | que log' a Santa Maria*

774. ênclise → verbo

*de Salas ambos vaamos, | ca quen **se** en ela fia,*

775. próclise → interpolação (OI sintagma preposicional (*en ela*)) + verbo

*o que pedir dar-**II'** á logo, | aquest' é cousa certaia.”*

776. mesóclise → verbo

Porque é Santa Maria | leal e mui verdadeira...

*Muit' en proug' ao marido, | e tan toste **se** guisaron*

777. próclise → verbo

de fazer sa romaria | e en seu camÿ' entraron.

*E pois foron na eigreja, | Santa Maria rogaron
que podessen aver fillo | ontr' el e ssa conpanneira.*

Porque é Santa Maria | leal e mui verdadeira...

E a moller fez promessa | que se ela fill' ouvesse,
que con seu peso de cera | a un ano llo trouxesse

49) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

e por seu servidor sempre | na ssa eigreja o dêsse;

778. próclise → verbo

e que aquesto comprisse | entrou-ll' ende par maneira.

779. ênclise → verbo

Porque é Santa Maria | leal e mui verdadeira...

E pois aquesto dit' ouve, | ambos fezeron tornada
a Darouca u moravan; | mas non ouv' y gran tardada
que log' a poucos de dias | ela se sentiu prennada,

780. próclise → verbo

e a seu temp' ouve fillo | fremoso de gran maneira.

Porque é Santa Maria | leal e mui verdadeira...

Des que lle naceu o fillo, | en logar que adianos

781. próclise → verbo

déss' end' a Santa Maria | teve-o grandes set' anos

782. ênclise → verbo

que lle non vëo emente | nen da cera nen dos panos

783. próclise → interpolação (negação (non)) + verbo

con que o levar devera, | e cuidou seer arteira.

784. próclise → verbo

Porque é Santa Maria | leal e mui verdadeira...

Ca u quis tõe-lo fillo | e a cera que tñia,
deu fever ao menço | e mató-o muit' agña,

785. ênclise → verbo

que lle nunca prestar pode | fisica nen meezça;

786. próclise → interpolação (negação (nunca)) + verbo

mas gran chanto fez la madre | pois se viu dele senlleira.

787. próclise → verbo

Porque é Santa Maria | leal e mui verdadeira...

Que **o** soterrassen logo | o marido ben quisera;

788. próclise → verbo

mas la madre do menço | disse con gran coita fera

que el' a Santa Maria | **o** daria, que **llo** dera

789. próclise → verbo

50) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

con sa cera como **ll'** ela | prometera da primeira.

790. próclise → interpolação (SUJ pronominal (ela)) + verbo

Porque é Santa Maria | leal e mui verdadeira...

E logo en outro dia | entraron en seu camço,

e a madr' en ataude | levou sig' aquel menço;

e foron en quatro dias, | e ant' o altar festinno

o pos, fazendo gran chanto, | depenando sa moleira

791. próclise → verbo

Porque é Santa Maria | leal e mui verdadeira...

E dizend' a grandes vozes: | “A ti venno, Groriosa,

con meu fill' e cona cera | de que **te** fui mentirosa

792. próclise → verbo

en **cho** dar quand' era vivo; | mas, porque es piadosa,

51) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

o adug' ante ti morto, | e dous dias á que cheira.

793. próclise → verbo

Porque é Santa Maria | leal e mui verdadeira...

Mas se **mio** tu dar quisesses, | non porque seja dereito,

52) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o) + SUJ pronominal (tu)) + verbo

próclise → interpolação (SUJ pronominal (tu)) + verbo

mas porque sabes mia coita, | e non catasses despeito
de como fui mentirosa, | mas quisesses meu proveito
e non quisesses que fosse | nojosa e mui parleira.”

Porque é Santa Maria | leal e mui verdadeira...

Toda a noit' a mesquinna | estev' assi braadando
ant' o altar en gëollos, | Santa Maria chamando
que ss' amercêasse dela | e seu Fillo ll' ementando,

794. próclise → verbo

795. próclise → verbo

a quen polas nossas coitas | roga senpr' e é vozeira.

Porque é Santa Maria | leal e mui verdadeira...

Mas, que fez Santa Maria, | a Sennor de gran vertude
que dá aos mortos vida | e a enfermos saude?

Logo fez que o menyo | chorou eno ataude
u jazia muit' envolto | en panos dũa liteira.

Porque é Santa Maria | leal e mui verdadeira...

Quando o padr' e a madre, | que fazian muit' esquivo
doo por seu fillo, viron | que o meny' era vivo,
britaron o ataude | u jazia o cativo.

Enton vëo y mais gente | que non ven a hũa feira,

Porque é Santa Maria | leal e mui verdadeira...

Por veer o gran miragre | que a Virgen demostrara
de como aquel menino | de morte ressucitara,
que a cabo de seis dias | jazendo morto chorara
por prazer da Groriosa, | santa e dereitureira.

Porque é Santa Maria | leal e mui verdadeira...

ANÁLISE CANTIGA 44

ESTA É COMO O CAVALEIRO QUE PERDERA SEU AÇOR FOY-O PEDIR A SANTA
MARIA DE SALAS; E ESTANDO NA EIGREJA, POSOU-LLE NA MÃO.

*Quen fiar na Madre do Salvador
non perderá ren de quanto seu for.*

Quen fiar en ela de corazón,
averrá-**lle** com' a un ifañon
796. ênclise → verbo
avẽo eno reino d' Aragon,
que perdeu a caça un seu açor,
Quen fiar na Madre do Salvador...

Que grand' e mui fremos' era, e ren
non achava que non fillasse ben
de qual prijon açor fillar conven,
d' ave pequena tro ena mayor.
Quen fiar na Madre do Salvador...

E daquest' o ifañon gran pesar
avia de que **o** non pod' achar,
797. próclise → interpolação (negação (non)) + verbo
e porende **o** fez apregõar
798. próclise → verbo
pela terra toda en derredor.
Quen fiar na Madre do Salvador...

E pois que por esto non**o** achou,

xxxiv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo
pera Salas seu camõo fillou
e de cera semellança levou

de ssa av', e diss' assi: “Ai, Sennor
Quen fiar na Madre do Salvador...

Santa Maria, eu venno a ti
 con coita de meu açor que perdi,
 que **mio** cobres; e tu fas-**lo** assi,

53) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

799. ênclise → verbo

e aver-**m**-ás sempre por servidor.

800. mesóclise → verbo

Quen fiar na Madre do Salvador...

E demais esta cera **ti** darei

801. próclise → verbo

en sa figura, e sempr' andarei
 pregõando teu nome e direi
 como dos Santos tu es la mellor.”
Quen fiar na Madre do Salvador ...

Pois esto disse, missa foi oyr
 mui cantada; mas ante que partir
s'en quisesse, fez-**ll'** o açor vïr

802. ênclise → verbo

803. ênclise → verbo

Santa Maria, ond' ouv' el sabor.
Quen fiar na Madre do Salvador...

E que ouvess' end' el mayor prazer,
 fez-**ll'** o açor ena mão decer,
 804. ênclise → verbo
 come se ouvesse log' a prender
 caça con el como faz caçador.

Quen fiar na Madre do Salvador...

E el enton muit' a Madre de Deus
loou, e chorando dos ollos seus,
dizend': "Ai, Sennor, tantos son os teus
bêes que fazes a quen ás amor!"
Quen fiar na Madre do Salvador...

ANÁLISE CANTIGA 45

ESTA É COMO SANTA MARIA GÃO DE SEU FILLO QUE FOSSE SALVO O
CAVALEIRO MALFEITOR QUE CUIDOU DE FAZER UM MÔESTEIRO E MORREU
ANTE QUE O FEZESSE.

*A Virgen Santa Maria | tant' é de gran piedade,
que ao peccador colle | por feito a voontade.*

E desta guisa avêo | pouc' á a un cavaleiro
fidalg' e rico sobejo, | mas era brav' e terreiro,
sobervios' e malcreente, | que sol por Deus un dñeiro
non dava, nen polos Santos, | esto sabed' en verdade.
A Virgen Santa Maria | tant' é de gran piadade...

Aqueste de fazer dano | sempre **ss'** ende traballava,
805. próclise → **interpolação (pronome anafórico (ende)) + verbo**
e a todos seus vezños | feria e dñostava;
sen esto os mōesteiros | e as igrejas britava,
que vergonna non avia | do prior nen do abade.
A Virgen Santa Maria | tant' é de gran piadade...

E todo seu cuidad' era | de destroir los mesqños
e de roubar os que yan | seguros pelos camños,
e per ren non perdōav' a | molleres nen a menños,
que **ss'** en todo non metesse | por de mui gran crueldade.
806. próclise → **interpolação (OI sintagma preposicional (en todo) + negação (non)) + verbo**
A Virgen Santa Maria | tant' é de gran piadade...

E esta vida fazendo, | tan brava e tan esquiva,
un dia meteu ben mentes | como sa alma cativa
era chēa de pecados | e mui mais morta ca viva,
se mercee non **ll'** ouvesse | a comprida de bondade.

807. próclise → **verbo**

A Virgen Santa Maria | tant' é de gran piadade...

E, porque sempre os bõos | **lle** davan mui gran fazfeiro

808. próclise → verbo

do muito mal que fazia, | penssou que un mōesteiro
faria con bõa claustra, | igreja e cymiteiro,
estar e enfermaria, | e todo en ssa herdade.

A Virgen Santa Maria | tant' é de gran piadade...

E des i ar cuidou logo | de meter y gran convento
de monges, se el podesse, | ou cinquenta ou cento;
e per que mui ben vivessen | **lles** daria conprimento,

809. próclise → verbo

e que por Santa Maria | servir seria y frade.

A Virgen Santa Maria | tant' é de gran piadade...

Tod' aquesto foi cuidando | mentre siia comendo;
e poi-**ll'** alçaron a mesa, | foi catar logo correndo

xxxv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

logar en que **o** fizesse, | e achó-**o**, com' aprendo,

810. próclise → verbo

811. ênclise → verbo

muit' apost' e mui viçoso, | u compris' ssa caridade.

A Virgen Santa Maria | tant' é de gran piadade...

En este coidad' estando | muit' aficad' e mui forte,
ante que **o** começasse, | door **lo** chegou a morte;

812. próclise → verbo

813. próclise → verbo

e os demões a alma | fillaron del en sa sorte,
mais los angeos chegaron | dizendo: “Estad', estade!

A Virgen Santa Maria | tant' é de gran piadade...

Ca non quer Santa Maria | que a vos assi levedes.”

E disseron os diabos: | “Mais vos, que razon avedes
d' ave-la? Ca senpr' est' ome | fezo mal, como sabedes,

814. ênclise → verbo

por que est' alma é nossa, | e allur outra buscade.”

A Virgen Santa Maria | tant' é de gran piadade...

Os angeos responderon: | “Mais vos folia fezeistes
en fillardes aquest' alma, | mao conssell' y ouvestes
e mui mal vos acharedes | de quanto a ja tevestes;

815. próclise → verbo

mais tornad' a vosso fogo | e nossa alma leixade.”

A Virgen Santa Maria | tant' é de gran piadade...

Os diabos ar disseron: | “Esto per ren non faremos,
ca Deus é mui justiceiro, | e por esto ben sabemos
que esta alma fez obras | por que a aver devemos
toda ben enteiramente, | sen terç' e sen meadade.”

A Virgen Santa Maria | tant é de gran piadade...

E un dos angeos disse: | “O que vos dig' entendede:

816. próclise → verbo

eu sobirei ao ceo, | e vos aqui mi atendede,

817. próclise → verbo

e o que Deus mandar desto, | vos enton esso fazede;

e oi mais non vos movades | nen faledes, mais calade.”

818. próclise → verbo

A Virgen Santa Maria | tant' é de gran piadade...

Depois aquestas palavras | o angeo logo ss' ya

819. próclise → verbo

e contou aqueste feito | mui tost' a Santa Maria;

ela log' a Jeso-Cristo | aquela alma pidia,

dizend': “Ai, meu Fillo santo, | aquesta alma me dade.”

820. próclise → verbo

A Virgen Santa Maria | tant' e de gran piadade...

E ele **lle** respondia: | “Mia Madr', o que vos quiserdes

821. próclise → verbo

ei eu de fazer sen falla, | pois vos en sabor ouverdes;

mais torn' a alma no corpo, | se **o** vos por ben teverdes,

822. próclise → interpolação (SUJ pronominal (vos) + ADV sintagma preposicional (por ben))
+ verbo

e faça o mōesteyro, | u viva en omildade.”

A Virgen Santa Maria | tant' é de gran piadade...

E pois Deus est' ouve dito, | un pano branco tomava,

feito ben come cogula, | que ao angeo dava,

e sobela alma logo | o pano deitar mandava,

porque **a** leixass' o demo | comprido de falssidade.

823. próclise → verbo

A Virgen Santa Maria | tant' é de gran piadade...

Tornou-**ss**' o angeo logo; | e atan toste que viron

824. ênclise → verbo

os diabos a cogula, | todos ant' ela fugiron;

e os angeos correndo | pos eles mal **los** feriron,

825. próclise → verbo

dizendo: “Assi perdestes | o ceo per neycidade.”

A Virgen Santa Maria | tant' é de gran piadade...

Pois que **ss**' assi os diabos | foron dali escarnidos

826. próclise → interpolação (ADV advérbio (assi) + SUJ sintagma nominal (os diabos)) + verbo

e maltreitos feramente, | dostados e feridos,

foron pera seu inferno, | dando grandes apelidos,

dizendo aos diabos: | “Varões, oviad', oviade.”

A Virgen Santa Maria | tant' é de gran piadade...

Os angeos depos esto | aquela alma fillaron,
e cantando “Surgat Deus” | eno corpo **a** tornaron

827. próclise → verbo

daquel cavaleiro morto, | e vivo **o** levantaron;

828. próclise → verbo

e fezo seu mōesteiro, | u viveu en castidade.

A Virgen Santa Maria | tant' é de gran piadade...

ANÁLISE CANTIGA 46

ESTA É COMO A OMAGEN DE SANTA MARIA, QUE UM MOURO QUARDAVA EM
AS CASA ONRRADAMENTE, DEITOU LEITE DAS TETAS.

*Porque ajan de seer
seus miragres mais sabudos
da Virgen, deles fazer
vai ant' omees descreudos.*

E dest' avêo assi
como **vos** quero contar
829. **próclise** → **verbo**
dun mouro, com' aprendi,
que con ost' en Ultramar
grande foi, segund' oý,
por crischãos guerrejar
e roubar,
que non eran percebudos.
Porque ajan de seer...

Aquel mouro astragou
as terras u pod' entrar,
e todo quanto robou
feze-**o** sigo levar;
830. **ênclise** → **verbo**
e mui ledó **sse** tornou
831. **próclise** → **verbo**
a ssa terra, e juntar
foi e dar
os roubos que ouv' avudos.
Porque ajan de seer...

Daquel aver que partiu

foi en pera ssi fillar
 hũa omagen que vyu
 da Virgen que non á par;
 e pois **la** muito cousyu,

832. **próclise** → **interpolação (ADV advérbio (*muito*)) + verbo**

feze-**a** logo alçar

833. **ênclise** → **verbo**

e guardar
 en panos d' ouro teçudos.
Porque ajan de seer...

E ameude veer
 a ya muit' e catar;
 pois fillava-**ss'** a dizer
 834. **ênclise** → **verbo**
 ontre ssi e rezõar
 que non podia creer
 que Deus quisess' encarnar
 nen tomar
 carn' en moller. “E perdudos
Porque ajan de seer...

Son quantos lo creer van,”
 diss' el, “ca non poss' osmar
 que quisesse tal afan
 prender Deus nen **ss'** abaxar,

835. **próclise** → **verbo**

que el que éste tan gran
se foss' en corp' ensserrar

836. **próclise** → **verbo**

nen andar
 ontre poboos mudos,
Porque ajan de seer...

Como dizem que andou
 pera o mundo salvar;
 mas se de quant' el mostrou
 foss' a mi que quer mostrar,
 faria-me logo sou
 837. ênclise → verbo
 crischão, sen detardar,
 e crismar
 con estes mouros barvudos.”
Porque ajan de seer...

Adur pod' esta razon
 toda o mour' encimar,
 quand' à omagen enton
 viu duas tetas a par,
 de viva carn' e d' al non,
 que foron logo mãar
 e deitar
 leite come per canudos.
Porque ajan de seer...

Quand' esto viu, sen mentir,
 começou muit' a chorar,
 e un crerigo vñir
 fez, que o foi batiçar;
 838. próclise → verbo
 e pois desto, sen falir,
 os seus crischãos tornar
 fez, e ar
 outros bes connosçudos.
Porque ajan de seer...

ANÁLISE CANTIGA 47

ESTA É COMO SANTA MARIA GUARDOU O MONGE, QUE O DEMO QUIS
ESPANTAR POR LO FAZER PERDER.

*Virgen Santa Maria,
guarda-nos, se te praz,*

839. ênclise → verbo

840. próclise → verbo

*da gran sabedoria
que eno demo jaz.*

Ca ele noit' e dia | punna de nos meter

841. próclise → verbo

per que façamos erro, | porque a Deus perder
ajamo-, lo teu Fillo, | que quis por nos sofrer
na cruz paxon e morte, | que ouvessemos paz.
Virgen Santa Maria...

E desto, meus amigos, | vos quer' ora contar

842. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*quer'*) + ADV advérbio (*ora*)) + verbo

un miragre fremoso, | de que fix meu cantar,
como Santa Maria | foi un monge guardar
da tentaçon do demo, | a que do ben despraz.
Virgen Santa Maria...

Este mong' ordyado | era, segund' oý,
muit', e mui ben sa orden | tñia, com' aprendi;
mas o demo arteiro | o contorvou assy

843. próclise → verbo

que o fez na adega | beber do v' assaz.

844. próclise → verbo

Virgen Santa Maria...

Pero beved' estava | muit', o monge quis **s'** ir

845. próclise → verbo

dereit' aa eigreja; | mas o dem' a sair

en figura de touro | **o** foi, po**lo** ferir

846. próclise → verbo

xxxvi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

con seus cornos merjudos, | ben como touro faz.

Virgen Santa Maria...

Quand' esto viu o monge, | feramen **s'** espantou

847. próclise → verbo

e a Santa Maria | mui de rrijo chamou,

que **ll'** appareceu log' e | o tour' amêaçou,

848. próclise → verbo

dizendo: “Vai ta via, | muit' es de mal solaz.”

Virgen Santa Maria...

Pois en figura d' ome | pareceu-**ll'** outra vez,

849. ênclise → verbo

longu' e magr' e veloso | e negro come pez;

mas acorreu-**lle** logo | a Virgen de bon prez,

850. ênclise → verbo

dizendo: “Fuge, mao, | mui peor que rapaz.”

Virgen Santa Maria...

Pois entrou na eigreja, | ar pareceu-**ll'** enton

851. ênclise → verbo

o demo en figura | de mui bravo leon;

mas a Virgen mui santa | deu-**lle** con un baston,

852. ênclise → verbo

dizendo: “Tol-**t'**, astroso, | e logo **te** desfaz.”

853. ênclise → verbo

854. próclise → verbo

Virgen Santa Maria...

Pois que Santa Maria | o seu mong' acorreu,

como **vos** ei ja dito, | e **ll'**o medo tolleu

855. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*ei*) + ADV advérbio (*ja*)) + verbo

856. próclise → interpolação (OD sintagma nominal (*o medo*)) + verbo

do demo e do vinno, | con que era sandeu,

disse-**ll'**: “Oy mais **te** guarda | e non sejas malvaz.”

857. ênclise → verbo

858. próclise → verbo

Virgen Santa Maria...

ANÁLISE CANTIGA 48

ESTA É COMO SANTA MARIA TOLLEU A AGUA DA FONTE AO CAVALEIRO, EM
CUYA ERDADE ESTAVA, E A DEU AOS FRADES DE MONSSARRAD A QUE EL
QUERIA VENDER.

*Tanto son da Groriosa | seus feitos mui piadosos,
que fill' aos que an muyto | e dá aos menguadosos.*

E daquest' un gran miragre | fez pouc' á en Catalonna
a Virgen Santa Maria, | que con Jeso-Cristo ponna
que no dia do joyzo | possamos ir sen vergonna
ant' el e que non vaamos | u yrán os soberviosos.
Tanto son da Groriosa | seus feitos mui piadosos...

Monssarrat éste chamado | o logar u é a fonte
saborosa, grand' e crara, | que naç' encima dun monte,
que era dun cavaleiro; | e d'outra parte de fronte
avia un mōesteyro | de monges religiosos.
Tanto son da Groriosa | seus feitos mui piadosos...

Mas en aquel mōesteiro | ponto d'agua non avia
se non quant' o cavaleiro | da fonte **lles** dar quera,

859. próclise → verbo

por que os monges **lle** davan | sa renta da abadia;

860. próclise → verbo

e quando **lla** non conprian, | eran dela perdidosos.

54) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (a) + negação (non)) + verbo

próclise → interpolação (negação (non)) + verbo

Tanto son da Groriosa | seus feitos mui piadosos...

E demais, sobre tod' esto, | el assi **os** pennorava,

861. próclise → verbo

que quanto quer que achasse | do mōesteiro fillava;
 e porend' aquel convento | en tan gran coita estava,
 que non cantavan as oras | e andavan mui chorosos.
Tanto son da Groriosa | seus feitos mui piadosos...

Os monges, porque sentian a | ssa casa mui menguada,
 entre ssi acord' ouveron | de **lle** non daren en nada,
 862. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo
 ca tñian por sobervia | de beber agua conprada;
 poren todos na eigreja | entraron muit' omildosos,
Tanto son da Groriosa | seus feitos mui piadosos...

Dizend': “Ai Santa Maria, | a nossa coyta veede,
 e con Deus, o vosso Fillo, | que todo pode, pōede
 que **nos** dé algun consello, | que non moiramos de sede,
 863. próclise → verbo
 veend' agua conos ollos | e seer en desejosos.”
Tanto son da Groriosa | seus feitos mui piadosos...

Pois ssa oraçon fezeron, | a Sennor de piadade
 fez que **sse** cambiou a fonte | ben dentro na sa erdade
 864. próclise → verbo
 dos monges, que ant' avian | da agua gran soidade,
 e des alia adeante | foron dela avondosos.
Tanto son da Groriosa | seus feitos mui piadosos...

Pois que viu o cavaleiro | que ssa font' assi perdera
 por prazer da Groriosa, | que **lla** aposto tollera,
 55) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico
 próclise → interpolação (OD pronominal (*a*) + OD nominal (*aposto*)) + verbo
 próclise → interpolação (OD nominal (*aposto*)) + verbo
 deu a erdad' u estava | a fonte ond' el vendera
 a agu' àquele convento, | onde pois foron viçosos.
Tanto son da Groriosa | seus feitos mui piadosos...

ANÁLISE CANTIGA 49

ESTA É DE COMO SANTA MARIA GUIOU OS ROMEUS, QUE YAN A SA EIGREJA A
SEIXON E ERRARAN O CAMŸO DE NOITE.

*Ben com' aos que van per mar
a estrela guia,
outrossi aos seus guiar
vai Santa Maria.*

Ca ela **nos** vai demostrar

865. próclise → verbo

de como **nos** guardemos

866. próclise → verbo

do demo e de mal obrar,
e en como gãemos
o seu reyno que non á par,
que nos ja perdemos
per don' Eva, que foi errar
per sa gran folia.

Ben com' aos que van per mar ...

E ar acorre-**nos** aqui

867. ênclise → verbo

enas mui grandes coitas,
segund' eu sei ben e oý,
quaes avemos doitas;
ca muitos omees eu vi
e molleres moitas
a que el' acorreu assi
de noit' e de dia.

Ben com' aos que van per mar...

E, segund' eu oý dizer,

hũa mui gran conpanna
de romeus ar foi guarecer

en hũa gran montanna,
en que ss' ouveran de perder

868. próclise → verbo

con coita estranna,
porque lles foi escurecer

869. próclise → verbo

e perderon via.

Ben com' aos que van per mar ...

E sen aquest' un med' atal

enos seus corações

avian mui fero mortal,

ca andavan ladrões

per y fazendo muito mal;

porend' orações

fezeron todos y sen al,

quis come sabia.

Ben com' aos que van per mar...

E chamand' a Madre de Deus,

com' é nosso costume,

que dos graves pecados seus

perdess' ela queixume;

e logo aqueles romeus

viron mui gran lume

e disseron: “Ai, Sennor, teus

somos todavía.”

Ben com' aos que van per mar ...

E en aquel gran lum' enton

viron hũa mui bela

moller de corp' e de faizon,

e ben come donzela
 lles pareceu; e pero non
 870. próclise → verbo
 siia en sela,
 mas tñia na mã' un baston
 que resprandecia.
Ben com' aos que van per mar ...

E poi-la donzela chegou,
 todas essas montannas
 do seu gran lum' alumẽou,
 e logo as compannas
 dereito a Seixon levou
 e per muit' estrannas
 terras en salvo os guiou
 871. próclise → verbo
 come quen podia.
Ben com' aos que van per mar ...

ANÁLISE CANTIGA 50

ESTA É DE LOOR DE SANTA MARIA, QUE MOSTRA POR QUE RAZON ENCARNOU
NOSTRO SENNOR EN ELA.

*Non deve null' ome desto per ren dultar
que Deus ena Virgen vëo carne fillar.*

E dultar non deve, por quanto **vos** direi,

872. próclise → verbo

porque, se non foss' esto, non viramos Rei
que corpos e almas **nos** julgass', eu **o** sei,

873. próclise → verbo

874. próclise → verbo

como Jeso-Cristo **nos** verrá joigar.

875. próclise → verbo

Non deve null' ome desto per ren dultar...

Nen d' outra maneira non viramos Deus,
nen amor con doo nunca dos feitos seus
ouveramos, se el non foss', amigos meus,
tal que nossos ollos **o** podessen catar.

876. próclise → verbo

Non deve null' ome desto per ren dultar...

Ca Deus en ssi mēesmo ele mingua non á,
nen fame nen sede nen frio nunca ja,
nen door nen coyta; pois quen **sse** doerá

877. próclise → verbo

del, nen piadade averá nen pesar?

Non deve null' ome desto per ren dultar...

E poren dos ceos quis en terra decer
sen seer partido nen menguar seu poder;

e quis ena Virgen por nos carne prender,
e leixou-ss' encima, demais, por nos matar.

878. ênclise → verbo

879. próclise → verbo

Non deve null' ome desto per ren dultar...

Onde come a Deus lle devemos amor

880. próclise → verbo

e come a Padre e nosso Criador,
e come a ome del coyta e door
avermos de quanto quis por nos endurar.
Non deve null' ome desto per ren dultar...

E a Santa Virgen, en que ss' el ensserrou,

881. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*el*)) + verbo

de que prendeu carne e por madre fillou,
muit' amar devemos, ca per ela mostrou
todas estas cousas que vos fui ja contar.

882. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*fui*) + ADV advérbio (*ja*)) + verbo

Non deve null' ome desto per ren dultar...

ANÁLISE CANTIGA 51

ESTA É COMO A OMAGE DE SANTA MARIA ALÇOU O GÊOLLO E RECEBEU O
COLBE DA SAETA POR GUARDAR O QUE ESTAVA POS ELA

A Madre de Deus
devemos têr mui cara,
porque aos seus
sempre mui ben **os** ampara.

883. próclise → verbo

E desto **vos** contar quero | hũa mui gran demostraça
884. próclise → verbo
que mostrou Santa Maria | en terra d'Orlens en França
al Con de Peiteus,
que un castelo cercara
e come judeus
a gent' en fillar cuidara.
A Madre de Deus...

Este castel' aquel conde | por al fillar non queria
senon pola gran riqueza | que eno logar avia;
poren gran poder
de gent' ali assũara
con que combater
o fez, e que **o** tomara,

885. próclise → verbo

886. próclise → verbo

A Madre de Deus...

Se non foss' os do castelo | que, pois **se** viron coitados,
887. próclise → verbo
que fillaron a omagen, | por seer mais anparados,
da Virgen enton,

Santa Maria, que para
 mentes e que non
 os seus nunca desanpara.

A Madre de Deus...

E logo sobela porta | do castelo **a** poseron

888. próclise → verbo

e, aorando-**a**, muito | chorand' assi **lle** disseron:

889. ênclise → verbo

890. próclise → verbo

“Madre do Sennor
 do mund', estrela mui crara,
 sei defendedor
 de nos, tu, altar e ara

A Madre de Deus

En que o corpo de Cristo | foi feito e consagrado;
 e porende **te** rogamos | que daqueste cond' irado

891. próclise → verbo

nos queras guardar,

892. próclise → verbo

e sei nossa acitara,

ca **nos** quer britar

893. próclise → verbo

con seus engãos que para.”

A Madre de Deus...

Mantenente dos de fora | vëo log' un baesteiro
 e diss' a outro da vila, | que poseran por porteiro,
 que pera guarir
 da omagen **s'** escudara,

894. próclise → verbo

que vëess' abrir
 a porta que el serrara.

A Madre de Deus...

O de dentro respos logo | que non faria en nada;

e o de fora tan toste | ouv' a baesta armada

e tirou-**ll'** assi

895. ênclise → verbo

que sen dulta **o** chagara.

896. próclise → verbo

Mais, com' aprendi,

un dos gẽollos alçara

A Madre de Deus...

A omagen atan alte | que chegou preto da teta,

por guarda-**lo** baesteiro, | e feriu-**lli** a saeta.

897. ênclise → verbo

898. ênclise → verbo

E ar aprix al,

que o de dentro tirara

en maneira tal

que o de fora matara.

A Madre de Deus...

Esta maravilla viron | os de dentr' e os da oste,

e outrossi fez el Conde; | e deceu a terra toste

dun cavalo seu,

en que enton cavalgara,

e come romeu

aprix que dentro entrara.

A Madre de Deus...

E os gẽollos ficados | aorou a magestade,

muito dos ollos chorando, | connocendo sa maldade;

e logo mandou

tornar quant' ali fillara,

e ssa ost' alçou
que sobr' a vila deitara.

A Madre de Deus...

Desto a Santa Maria | todos loores **lle** deron

899. próclise → verbo

e punnaron d 'a saeta | tirar, mas nunca poderon,

com' escrit' achey,

da perna u **lla** ficara

56) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (a)) + verbo

próclise → verbo

baesteiro que osmara

A Madre de Deus...

Mata-lo outro de dentro | que a omagen guardava;

e poren Santa Maria | tan gran pesar en mostrava,

que nunca per ren

achei que depois tornara

a perna, mas ten

na como quand' mudara.

A Madre de Deus...

ANÁLISE CANTIGA 52

ESTA É COMO SANTA MARIA FEZ VÏIR LAS CABRAS MONTESAS A
MONTSARRAT, E SE LEIXAVAN ORDENNAR AOS MONGES CADA DIA.

*Mui gran dereit' é d' as bestias obedecer
a Santa Maria, de que Deus quis nacer.*

E dest' un miragre, se Deus **m'** anpar,

900. próclise → verbo

mui fremoso **vos** quer' ora contar,

901. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*quer'*) + ADV advérbio (*ora*)) + verbo

que quis mui grand' a Groriosa mostrar;

oyde-**mio**, se ouçades prazer:

57) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OI pronominal (*mi*))

Mui gran dereit' é d' as bestias obedecer...

En Monsarrat, de que **vos** ja contei,

902. próclise → interpolação (ADV advérbio (*ja*) + verbo

á un' igreja, per quant' apres' ei,

feita no nome da Madre do alto Rei

que quis por nos morte na cruz prender.

Mui gran dereit' é d' as bestias obedecer...

Aquel logar a pe dun mont' está

en que muitas cabras montesas á;

ond' estrāya maravilla avêo ja,

ca foron todas ben juso decer.

Mui gran dereit' é d' as bestias obedecer...

Ant' a eigreja qu' en un vale jaz,

e ant' a porta paravan-**ss'** en az

903. ênclise → verbo

e estavam y todas mui quedas en paz,
ta que os monges las yan monger.
Mui gran dereit' é d' as bestias obedecer...

E quatr' anos durou, segund' oý,
que os monges ouveron pera si
assaz de leite; que cada noite ali
vñian as cabras esto fazer.
Mui gran dereit' é d' as bestias obedecer...

Atêes que un crerizon sandeu
furtou un cabrit' en e o comeu;

904. próclise → verbo

e das cabras depois assi lles conteceu

905. próclise → verbo

que nunca mais las poderon aver.

906. próclise → verbo

Mui gran dereit' é d' as bestias obedecer...

E desta guisa a Madre de Deus
quis governar aqueles monges seus,
por que depois gran romaria de romeus
vêeron polo miragre saber.
Mui gran dereit' é d' as bestias obedecer...

ANÁLISE CANTIGA 53

COMO SANTA MARIA GUARECEU O MOÇO PEGUREIRO QUE LEVARON A
SEIXON E LLE FEZ SABER O TESTAMENTO DAS ESCRITURAS, MARCAR NUNCA
LEERA.

*Como pod' a Groriosa | mui ben enfermos sãar,
assi aos que non saben | pode todo saber dar.*

E de tal ja end' avêo | un miragre que dizer

vos quer' ora, que a Virgen | quis grand' en Seixon fazer,

907. ênclise → verbo

dun menço pegureiro, | a que os pees arder
começaron daquel fogo | que salvaj' ouço chamar.

Como pod' a Groriosa | mui ben enfermos sãar...

Seu padre del era morto; | mas hũa pobre moller

sa madr' era que fiava | a lãa mui volonter,

per que **ss**' ambos governavan; | mas quen **m**'ascoitar quiser,

908. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*ambos*)) + verbo

909. próclise → verbo

direi-**ll'** eu de com' a Virgen | quis no menço mostrar.

910. ênclise → verbo

Como pod' a Groriosa | mui ben enfermos sãar...

Aquel fog' ao mininno | tan feramente coitou

que a per poucas dos pees | os dedos non **lle** queimou;

911. próclise → verbo

e a madre mui coitada | pera Seixon **o** levou

912. próclise → verbo

e chorando mui de rrijo, | **o** pos ben ant' o altar.

913. próclise → verbo

Como pod' a Groriosa | mui ben enfermos sãar...

Tod' essa noite vigia | tev'; e logo guareceu
o menço en tal guisa | que andou ben e correu,
des i foi-**sse** con ssa madre; | mas atal amor colleu

914. ênclise → verbo

daquel logar u sãara, | que **sse** quis log' y tornar.

915. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*quis*) + ADV sintagma adverbial (*logo'y*)) + verbo

Como pod' a Groriosa | mui ben enfermos sãar...

Depois a cabo dun ano | **lle** rogou que **o** ali

916. próclise → verbo

917. próclise → interpolação (ADV advérbio (*ali*)) + verbo

tornass', e non quis la madre; | e ele **lle** diss' assi:

918. próclise → verbo

“Se non quiserdes, o fogo | sei eu que verná a mi
e que vos pes **m'**averedes | eno col' a soportar.”

919. próclise → verbo

Como pod' a Groriosa | mui ben enfermos sãar...

Dizend' aquest' o menço, | o fog' en el salto deu,
e travou log' en sa madre, | dizendo: “Ay eu, ay eu!”

E ela **o** en seu colo | fillou, com' aprendi eu,

920. próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*en seu colo*)) + verbo

e a Seixon de caminno | começou taste d' andar.

Como pod' a Groriosa | mui ben enfermos sãar...

E pois entrou na eigreja, | ant' o altar sen falir
e pos; e log' o meninno | **se** fillou ben a dormir,

921. próclise → verbo

e viu en vijon a Madre | de Deus, que **o** foi guarir,

922. próclise → verbo

e seu fillo Jeso-Cristo, | a que ela presentar

Como pod' a Groriosa | mui ben enfermos sãar...

A alma en Parayso | foi dele. E alá vyu
 que a Virgen a seu Fillo | mercee por el pediu
 e por todo-los da terra | de Seixon, e ben sentiú
 que por seu rogo do fogo | **os** quis Deus todos livrar.

923. **próclise** → **interpolación (verbo auxiliar (quis) + SUJ nominal (Deus) + OD pronominal (todos)) + verbo**

Como pod' a Groriosa | mui ben enfermos sãar...

E oyu mais que a Virgen | diss' a Deus esta razon:
 “Fillo, esta mia capela | que é tan pobr' en Seixon,
 fas tu que seja ben feita.” | E el **lle** respos enton:

924. **próclise** → **verbo**

“Madr', eu farei y as gentes | vñir ben dalend' o mar
Como pod' a Groriosa | mui ben enfermos sãar...

E de muitas outras terras, | que darán aver assaz,
 ca todo quanto demandas | e queres, todo **me** praz;

925. **próclise** → **verbo**

e que eu faça teu rogo, | aquest' en dereito jaz,
 ca fillo por bõa madre | fazer dev' o que mandar.”
Como pod' a Groriosa | mui ben enfermos sãar...

Quand' esto viu o menño | no Ceo, foi-**lli** tal ben

926. **ênclise** → **verbo**

que quant' al depois viia | sol nono **o** preçava ren;

xxxvii. **Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical**

próclise → **verbo**

ca o Espirito Santo | pos en el atan gran sen
 que as Escrituras soube, | e latin mui ben falar.
Como pod' a Groriosa | mui ben enfermos sãar...

E quanto no Testamento | Vedro e no Novo sé
 escrito muy ben sabia, | e mui mais, per bõa fe;
 e dizia aas gentes: | “De Santa Maria é

prazer que esta igreja | façades mui ben obrar.

Como pod' a Groriosa | mui ben enfermos sãar...

E por que certos sejades | que tod' est' e mui mais sei,

mostrade-**mi** as Escrituras, | ca eu **as** esbranarey;

927. ênclise → verbo

928. próclise → verbo

demais, d' oj' a trinta dias | sabiades que morrerey,

ca a que **me** mostrou esto | **me** quer consigo levar.”

929. próclise → verbo

930. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*quer*) + OI pronominal (*consigo*)) + verbo

Como pod' a Groriosa | mui ben enfermos sãar...

Todos quantos est' oyron | deron graças e loor

aa Virgen groriosa, | Madre de Nostro Sennor;

e acharon en verdade | quanto diss' aquel pastor,

e começaram tan toste | na eigreja de lavrar.

Como pod' a Groriosa | mui ben enfermos sãar...

ANÁLISE CANTIGA 54

ESTA É DE COMO SANTA MARIA GUARYU COM SEU LEITE O MONGE DOENTE
QUE CUIDAVAN QUE ERA MORTO.

*Toda saude da Santa Reÿa
ven, ca ela é nossa meezÿa.*

Ca pero avemos enfermidades
que merecemos per nossas maldades,
atan muitas son as sas piedades,
que sa vertude **nos** acorr' agÿa.

931. próclise → verbo

Toda saude da Santa Reÿa...

Dest' un miragre **me** vëo emente

932. próclise → verbo

que **vos** direi ora, ay, bõa gente,

933. próclise → verbo

que fez a Virgen por un seu sergente,
monge branco com' estes da Espÿa.

Toda saude da Santa Reÿa...

Est' era sisudo e leterado
e omildoso e ben ordinnado,
e a Santa Maria todo dado,
sen tod' orgullo e sen louçaÿa.

Toda saude da Santa Reÿa...

E tal sabor de **a** servir avia

934. próclise → verbo

que, poi-lo convent' as oras dizia,
ele fazend' oraçon remania
en hũa capela mui pequenã;

Toda saude da Santa Reÿa...

E dizia prima, terça e sesta
e nõa e vespervas, e tal festa
fazia sempre baixada a testa,
e pois completas e a ledanã.

Toda saude da Santa Reÿa...

E vivend' en aquesta santidade,
ena garganta ouv' enfermidade
tan maa que, com' aprix en verdade,
peyor cheirava que a caavrã.

Toda saude da Santa Reÿa...

Ca o rostr' e a garganta **ll'** enchara

935. próclise → verbo

e o coiro fendera-**ss'** e britara,

936. ênclise → verbo

de maneira que atal **se** parara

937. próclise → verbo

que non podia trocir a taulã.

Toda saude da Santa Reÿa...

Os frades, que cuidavan que mort' era,
porque un dia sen fala jouvera,
cada un deles de grado quisera
que **o** ongesen como convãia.

938. próclise → verbo

Toda saude da Santa Reÿa...

E porend' o capeyron **lle** deitaron

939. próclise → verbo

sobelos ollos, porque ben cuidaron
que era mort', e torna-**lo** mandaron

940. próclise → verbo

a ourient' onde o sol vïia.

Toda saude da Santa Reÿa...

E u el en tan gran coita jazia
que ja ren non falava nen oya,
vee-lo vëo a Virgen Maria,

941. ênclise → verbo

e con hua toalla que tïia

Toda saude da Santa Reÿa...

Tergeu-ll' as chagas ond' el era chëo;

942. ênclise → verbo

e pois tirou a ssa teta do sëo
santa, con que criou aquel que vëo
por nos fillar nossa carne mesquÿa.

943. próclise → verbo

Toda saude da Santa Reÿa...

E deitou-lle na boca e na cara

944. ênclise → verbo

do seu leite. E tornou-lla tan crara,

58) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OI pronominal (lle))

que semellava que todo mudara
como muda penas a andorÿa.

Toda saude da Santa Reÿa...

E disse-lle: “Por esto vin, irmão,

945. ênclise → verbo

que ti acorress' e te fizesse sã;

946. próclise → verbo

947. próclise → verbo

e quando morreres, sei ben certão
que irás u é Santa Catelã.”

Toda saude da Santa Reã...

Pois esto dit' ouve, foi-ss'. E mui cedo

948. ênclise → verbo

se levantou o monge; e gran medo

949. próclise → verbo

ouveron os outros, e quedo, quedo

foron tanger hũa ssa canpaã,

Toda saude da Santa Reã...

A que logo todos foron juntados

e deste miragre maravillados,

e a Santa Maria muitos dados

loores, a Estrella Madodã.

Toda saude da Santa Reã...

ANÁLISE CANTIGA 55

ESTA É COMO SANTA MARIA SERVIU POLA MONJA QUE SE FORA DO
MÕESTEYRO E LLI CRIOU O FILLO QUE FEZERA ALÁ ANDANDO.

*Atant é' Santa Maria | de toda bondade bõa,
que mui d' anvidos s' assanna | e mui de grado perdõa.*

950. próclise → verbo

Desto direi un miragre | que quis mostrar en Espanna
a Virgen Santa Maria, | piadosa e sen sanna,
por hũa monja, que fora | fillar vida d' avol manna
fora de seu mōesteiro | con un preste de corõa.
Atant é' Santa Maria | de toda bondade bõa...

Esta dona mais amava | d'outra ren Santa Maria,
e porend' en todo tempo | sempre sas oras dizia
mui ben e conpridamente, | que en elas non falia
de dizer prima e terça, | sesta, vesperas e nõa.
Atant é' Santa Maria | de toda bondade bõa...

Compretas e madodinnos | ben ant' a ssa majestade.
Mais o demo, que sse paga | pouco de virgĩdade,

951. próclise → verbo

fez, como vos eu ja dixei, | que sse foi con un abade,

952. próclise → interpolação (SUJ pronominal (eu) + ADV advérbio (ja)) + verbo

953. próclise → verbo

que a por amiga teve | un mui gran tenp' en Lisbõa.

954. próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (por amiga)) + verbo

Atant é' Santa Maria | de toda bondade bõa...

Ambos assi estiveron | ta que ela foi prennada;
enton o crerig' astroso | leixou-a desanparada,

955. ênclise → verbo

e ela tornou-**sse** logo | vergonnosa e coitada,

956. ênclise → verbo

andando senpre de noite, | come sse fosse ladrõa.

Atant é' Santa Maria | de toda bondade bãa...

E foi ao mõeiteiro | ali onde **sse** partira,

957. próclise → verbo

e falou-**ll'** a abadessa, | que **a** nunca mēos vira

958. ênclise → verbo

959. próclise → interpolação (negação (*nunca*) + ADV advérbio (mēos)) + verbo

ben des que do mõeiteiro | sen ssa lecença sayra,

dizendo: “Por Deus, mia filla, | logo aa terça sãa.”

Atant é' Santa Maria | de toda bondade bãa...

E ela foi fazer logo | aquilo que **lle** mandava;

960. próclise → verbo

mas de que **a** non achavan | mēos **sse** maravillava,

961. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

962. próclise → verbo

e dest' a Santa Maria | chorando loores dava,

dizendo: “Bêeita eras, | dos pecadores padrõa.”

Atant é' Santa Maria | de toda bondade bãa...

Estas loores e outras | a Santa Maria dando

muitas de noit' e de dia, | fois-**sse-ll'** o tenpo chegando

viii. Sequência de pronomes

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OD pronominal (*sse*))

que avia d'aver fillo; | e enton **sse** foi chorando

963. próclise → verbo

pera a ssa majestade, | e como quen **sse** razão

964. próclise → verbo

Atant é' Santa Maria | de toda bondade bãa...

Con sennor, assi dizia, | chorando mui feramente:

“Mia Sennor, eu a ti venno | como moller que **se** sente

965. próclise → verbo

de grand' erro que á feito; | mas, Sennor, venna-**ch'** a mente

966. ênclise → verbo

se **che** fiz algun serviço, | e guarda-**me** mia pessoa

967. próclise → verbo

968. ênclise → verbo

Atant é' Santa Maria | de toda bondade bõa...

Que non cáia en vergonna, | Sennor, e alma **me** guarda

969. próclise → verbo

que **a** non lev' o diablo | nen eno inferno arda.

970. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

Esto con medo **cho** peço, | ca eu são mui covarda

59) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*)) + verbo

próclise → verbo

de por nulla ren rogar-**te**, | mas peço-**ch'** esto por dõa.”

971. ênclise → verbo

972. ênclise → verbo

Atant é' Santa Maria | de toda bondade bõa...

Quand' ela est' ouve dito, | chegou a Santa Reña

e ena coita da dona | pos logo ssa meezynna,

e a un angeo disse: | “Tira-**ll'** aquel fill' agynna

973. ênclise → verbo

do corp' e criar-**llo** manda | de pan, mais non de borõa.”

60) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*)) + verbo

ênclise → verbo (*criar*) + interpolação (OI pronominal (*lle*))

Atant é' Santa Maria | de toda bondade bõa...

Foi-**ss'** enton Santa Maria, | e a monja ficou sãa;

974. ênclise → verbo

e cuidou achar seu fillo, | mais en seu cuidar foi vãa,
ca o non viu por gran tempo, | senon quand' era ja cãa,

975. próclise → interpolação (negação (non)) + verbo

e por el foi mas coitada | que por seu fill' é leõa.

Atant é' Santa Maria | de toda bondade bãa...

Mais depois assi II' avẽo | que, u vesperas dizendo

976. próclise → verbo

estavan todas no coro | e ben cantand' e leendo,
viron entrar y un moço | mui fremosyo correndo,
e cuidaron que fill' era | d' infançon e d' infançõa.

Atant é' Santa Maria | de toda bondade bãa...

E pois entrou eno coro, | en mui bãa voz e crara
começou: “Salve Regina”, | assi como IJe mandara

977. próclise → verbo

a Virgen Santa Maria | que o gran tenpo criara,
que aos que ela ama | por II' errar non abaldõa.

978. próclise → verbo

Atant é' Santa Maria | de toda bondade bãa...

A monja logo tan toste | connoceu que seu fill' era,
e el que era ssa madre; | e a maravilla fera
foi enton ela mui leda | poi-II' el diss' onde vëera,

xxxviii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → interpolação (SUJ pronominal (el)) + verbo

dizendo: “Tornar-me quero, | e leixade-m' yr, varõa.”

979. ênclise → verbo

980. ênclise → verbo

Atant é' Santa Maria | de toda bondade bãa...

Mantenent' aqieste feito | soube todo o convento,
que eran y ajuntadas | de monjas mui mais ca cento,

e loaron muit' a Virgen | por aqieste cousimento
que fezera, cujos feitos | todo o mund' apregõa.
Atant é' Santa Maria | de toda bondade bõa...

ANÁLISE CANTIGA 56

ESTA É COMO SANTA MARIA FEZ NACER AS CINCO ROSAS NA BOCA DO
 MONGE DEPOS SSA MORTE, POLOS CINCO SALMOS QUE DIZIA A ONRA DAS
 CINCO LETERAS QUE Á NO SEU NOME.

Gran dereit' é de seer
seu miragre mui fremoso
da Virgen, de que nacer
quis por nos Deus grorioso.

Poren quero retraer
 un miragre que oý,
 ond' averedes prazer
 oyndo-**o** outrossi,
 981. ênclise → verbo
 per que podedes saber
 o gran ben, com' aprendi,
 que a Virgen foi fazer
 a un bon religioso.
Gran dereit' é de ser...

Este sabia leer
 pouco, com' oý contar,
 mas sabia ben querer
 a Virgen que non á par;
 e poren foi compõer
 cinque salmos e juntar,
 por en ssa loor crecer,
 de que era desejoso.
Gran dereit' é de seer...

Dos salmos foi escoller

cinque por esta razon
 e de ssũu os pøer
 por cinque letras que son
 en Maria, por prender
 dela pois tal galardon,
 per que podesse veer
 o seu Fillo piadoso.

Gran dereit' é de seer...

Quen catar e revolver
 estes salmos, achará
 “Magnificat” y jazer,
 e “Ad Dominum” y á,
 e cabo del “In conver-
 tendo” e “Ad te” está,
 e pois “Retribue ser-
 vo tuo” muit' omildoso.

Gran dereit' é de seer...

Pera ben de Deus aver,
 ond' aquestes, sen falir,
 salmos sempr' ya dizer
 cada dia, sen mentir,
 ant' o altar e tender
 se todo e repentir

982. ênclise → verbo

do que fora merecer
 quand' era fol e astroso.

Gran dereit' é de seer...

Est' uso foi mantêer
 mentre no mundo viveu;
 mas pois, quand' ouv' a morrer,
 na boca II' apareceu

983. próclise → verbo

rosal, que viron têr
cinque rosas, e creceu
porque fora bẽeizer
a Madre do Poderoso.

Gran dereit' é de seer...

ANÁLISE CANTIGA 57

ESTA É COMO SANTA MARIA FEZ GUAREÇER OS LADRÕES QUE FORAN
TOLLEITOS PORQUE ROUBARAN ÛA DONA E SSA CANPANNA QUE YAN EM
ROMARIA A MONSARRAT.

*Mui grandes noit' e dia
devemos dar porende
nos a Santa Maria
graças, porque defende
os seus de dano
e sen engano
en salvo os guia.*

984. próclise → verbo

E daquesto queremos
un miragre preçado
dizer, porque sabemos
que será ascuitado
dos que a Virgen santa
aman, porque quebranta
sempr' aos soberviosos
e os boas avanta
e dá-les siso

985. ênclise → verbo

e Parayso
con tod' alegria.
Mui grandes noit' e dia...

En Monsarrat vertude
fez, que muy longe sũa,
a Virgen, se mi ajude
ela, por hũa bõa

986. próclise → verbo

dona que na montanna
 d' i muy grand' e estranna
 deçeu a hua fonte
 con toda sa companna,
 por y jantaren,
 des i folgaren
 e yren sa via.
Mui grandes noit' e dia...

U seyan comendo
 cabo daquela fonte,
 a eles muy correndo
 sayu ben desse monte
 Reimund', un cavaleiro
 roubador e guerreiro,
 que de quanto tragian
 non **lles** leyxou dinneiro
 987. **próclise** → verbo
 que non roubasse
 e non fillase
 con sa compannia.
Mui grandes noit' e dia...

A dona mantenede,
 logo que foy roubada,
 foi-**ss'** ende con sa gente
 988. **ênclise** → verbo
 muy trist' e muy coitada;
 a Monsarrat aginna
 chegou essa mesquinna,
 dando grandes braados:
 “Virgen santa, Reynna,
 dá-**me** vingança,
 989. **ênclise** → verbo

ca pris viltança
en ta romaria.”

Mui grandes noit' e dia...

E os frades sayron
aas vozes que dava;
e quand' esto oyron,
o prior cavalgava
corrend' e foi muy toste,
e passou un recoste
e viu cabo da fonte
de ladrões grand' hoste
jazer maltreitos,
cegos, contreitos,
que un non s' ergia.

990. próclise → verbo

Mui grandes noit' e dia...

Entr' esses roubadores
viu jazer un vilão
desses mais malfeitores,
hũa perna na mão
de galinna, freame
que sacara con fame
enton dũ' enpãada,
que so un seu çurame
comer quisera;
mais non podera,
ca Deus non queria.

Mui grandes noit' e dia...

Ca se II' atravessara

991. próclise → verbo

ben des aquela ora

u a comer cuidara,
que dentro nen afora
non podia saca-la,

992. ênclise → verbo

nen comer nen passa-la;

993. ênclise → verbo

demais jazia çego
e ar mudo sen fala
e muy maltreito
por aquel preito,
ca xo mereçia.

61) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

Mui grandes noit' e dia...

O prior e seus frades,
pois que assi acharon
treitos por sas maldades
os ladrões, mandaron
que logo d' i levados
fossen, atravessados
en bestias que trouxeran,
ant' o altar deitados
que y morressen,
ou guareçessen
se a Deus prazia.

Mui grandes noit' e dia...

E pois que os ladrões
ant' o altar trouxeron,
por eles orações
e pregairas fizeram.
E log' ouveron sãos

ollos, pees e mãos;
e porende juraron
que nunca a crischãos
 jamais roubassen,
 e se quitassen

994. próclise → verbo

daquela folia.

Mui grandes noit' e dia...

ANÁLISE CANTIGA 58

COMO SANTA MARIA DESVIOU A MONJA QUE SE NON FOSSE CON UM
CAVALEIRO COM QUE POSERA DE SS'IR.

De muitas guisas nos guarda de mal

995. próclise → verbo

Santa Maria, tan muyt' é leal.

E dest' un miragre vos contarei

996. próclise → verbo

que Santa Maria fez, com' eu sei,

dũa monja, segund' escrit' achei,

que d' amor lle mostrou mui gran sinal.

997. próclise → verbo

De muitas guisas nos guarda de mal...

Esta monja fremosa foi assaz

e tñia ben quant' en regla jaz,

e o que a Santa Maria praz,

esso fazia senpr' a comunal.

De muitas guisas nos guarda de mal...

Mas lo demo, que dest' ouve pesar,

andou tanto pola fazer errar

xxxix. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

que a troux' a que ss' ouve de pagar

998. próclise → verbo

999. próclise → verbo

dun cavaleiro; e pos preit' atal

De muitas guisas nos guarda de mal...

Con ele que sse foss' a como quer,

1000. próclise → verbo

e que **a** fillasse pois por moller

1001. próclise → verbo

e **lle** déss' o que ouvesse mester;

1002. próclise → verbo

e pos de **s**'ir a el a un curral

1003. próclise → verbo

*De muitas guisas **nos** guarda de mal...*

Do mōesteir'; e y **a** atendeu.

1004. próclise → verbo

Mas en tant' a dona adormeceu

e viu en vijon, ond' esterreceu

con mui gran pavor que ouve mortal.

*De muitas guisas **nos** guarda de mal...*

Ca **sse** viu sobr' ur poç' aquela vez,

1005. próclise → verbo

estreit' e fond' e mais negro ca pez,

e o demo, que **a** trager y fez,

1006. próclise → verbo

deita-**la** quis per i no infernal

1007. ênclise → verbo

*De muitas guisas **nos** guarda de mal...*

Fogo, u mais de mil vozes oyu

d' omes e muitos tormentar y viu;

e con med' a poucas **xe lle** partiu

ix. Sequência de pronomes

próclise → interpolação (OI pronominal (*lle*)) + verbo

próclise → verbo

o coraçon, e chamou: Sennor, val

*De muitas guisas **nos** guarda de mal...*

Santa Maria, que Madr' es de Deus,
ca sempre punnei en faze-los teus
mandamentos, e non cates los meus
pecados, ca o teu ben nunca fal.”

De muitas guisas nos guarda de mal...

Pois esto disse, foi-ll' aparecer

1008. próclise → verbo

Santa Maria e mui mal trager,
dizendo-lle: “Venna-ch' or' acorrer

1009. ênclise → verbo

1010. próclise → interpolação (ADV advérbio (*or'*)) + verbo

o por que me deitast', e non m' en cal².”

1011. próclise → verbo

1012. próclise → interpolação (preposição (*en*)) + verbo

De muitas guisas nos guarda de mal...

Esto dito, un diaboo a puxou

1013. próclise → verbo

dentro no poç'; e ela braadou

por Santa Maria, que a sacou

1014. próclise → verbo

del, a Reynna nobre spirital.

De muitas guisas nos guarda de mal...

Des que a pos fora, disse-ll' assi:

1015. próclise → verbo

1016. ênclise → verbo

“Des oge mais non te partas de mi

1017. próclise → verbo

nen de meu Fillo, e se non, aqui

te tornarei, u non averá al.”

² De acordo com Mettmann (1972, pg. 50), temos um caso de verbo impessoal, em que a expressão “*non m'en cal*” significa “não me importo”.

1018. próclise → verbo

De muitas guisas nos guarda de mal...

Pois passou esto, acordou enton
a monja, tremendo-ll' o coração;

1019. ênclise → verbo

e con espanto daquela vijon
que vira, foi logo a un portal

De muitas guisas nos guarda de mal...

U achou os que fezera vïyr
aquele con que posera de ss' ir,

1020. próclise → verbo

e disse-lles: “Mal quisera falir

1021. ênclise → verbo

en leixar Deus por ome terrêal.

De muitas guisas nos guarda de mal...

Mais, se Deus quiser, esto non será,
nen fora daqui non me veerá

1022. próclise → verbo

ja mais null' ome; e ide-vos ja,

1023. ênclise → verbo

ca non quer' os panos neno brial.

De muitas guisas nos guarda de mal...

Nen mentre viva nunca amador
averei, nen non quer' eu outr' amor
senon da Madre de Nostro Sennor,
a Santa Reynna celestial.”

De muitas guisas nos guarda de mal...

ANÁLISE CANTIGA 59

COMO O CRUCIFISSO DEU A PALMADA A ONRRA DE SA MADRE AA MONJA DE
FONTEBRAR QUE POSERA DE SS'IR COM SEU ENTENDEDOR.

*Quena Virgen ben servir
nunca poderá falir.*

E daquesto un gran feito
dun miragre **vos** direi
1024. próclise → verbo
que fez mui frems' afeito
a Madre do alto Rey,
per com' eu escrit' achey,
se **me** quiserdes oyr.

1025. próclise → verbo
Quena Virgen ben servir...

Esto foi dũa donzela
que era en Fontebrar
monja, fremsa e bela,
que a Virgen muit' amar
sabia, se Deus **m'** anpar.
1026. próclise → verbo
Mais quis da orden sayr
Quena Virgen ben servir...

Con un cavaleir' aposto
e frems' e de bon prez,
e non catou seu dẽosto,
mais como moller rafez
quisiera **ss'** ir dessa vez.
1027. próclise → verbo
Mais non **a** quis leixar ir

xl. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

Quena Virgen ben servir...

A Virgen Santa Maria,
a que mui de coraçõ
saudava noit' e dia
cada que sa oraçõ
fazia, e log' enton
ya beyjar, sen mentir,
Quena Virgen ben servir...

Os pees da majestade
e dun crucifiss' assi,
que y de gran santidade
avia, com' aprendi.
E pois s' ergia dali,
1028. próclise → verbo
ya as portas abrir.
Quena Virgen ben servir ...

Da ygreg', e sancristãa
era, com' oý dizer,
do logar, e a campãa
se fillava a tanger
1029. próclise → verbo
por s' o convento erger
1030. próclise → interpolação (SUJ sintagma nominal (*o convento*)) + verbo
e a sas oras vÿir.
Quena Virgen ben servir ...

Fazend' assi seu offiço,
mui gran tenp' aquest' usou,
atêes que o proviço

a fez que se namorou

1031. próclise → verbo

1032. próclise → verbo

do cavaleir', e punnou

de seu talante comprir.

Quena Virgen ben servir...

E porend' hũa vegada

a meya noite s' ergeu

1033. próclise → verbo

e, com' era costumada,

na ygreja se meteu

1034. próclise → verbo

e à omagen correu

por se dela espedir.

1035. próclise → interpolação (OI sintagma preposicional (*dela*)) + verbo

Quena Virgen ben servir...

E ficando os gẽollos,

disse: “Con graça, Sennor.”

Mas chorou logo dos ollos

a Madre do Salvador,

en tal que a pecador

se quisesse repentir.

1036. próclise → verbo

Quena Virgen ben servir...

Enton s' ergeu a mesquinna

1037. próclise → verbo

por s' ir log' ante da luz;

1038. próclise → verbo

mas o crucifiss' aginna

tirou a mão da cruz

e, com' ome que aduz,

de rrijo a foi ferir.

Quena Virgen ben servir...

E ben cabo da orella

lle deu orellada tal

1039. próclise → verbo

que do cravo a semella

teve sempre por sinal,

por que non fizesse mal

nen s' assi foss' escarnir.

Quena Virgen ben servir...

Desta guisa come morta

jouve tolleita sen sen,

trões o convent' a porta

britou; e espantou-s' en

1040. ênclise → verbo

quand' ela lles contou quen

1041. próclise → verbo

a feriu pola partir

1042. próclise → verbo

xli. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

Quena Virgen ben servir...

Do grand' erro que quisera

fazer, mais que non quis Deus

nena sa Madre, que fera

mente quer guarda-los seus,

segun Lucas e Matheus

e os outros escribir

Quena Virgen ben servir ...

Foron. Porend' o convento

se pararon log' en az,

1043. próclise → verbo

u avia mil e çento

donas, todas faz a faz,

e cantando ben assaz

est' a Deus foron graçir.

Quena Virgen ben servir ...

ANÁLISE CANTIGA 60

ESTA É DE LOOR DE SANTA MARIA, DO DEPARTIMENTO QUE Á ENTRE AVE E
EVA.

Entre Av' e Eva
gran departiment' á.

Ca Eva **nos** tolleu
1044. próclise → verbo
o Parays' e Deus,
Ave **nos** y meteu;
1045. ênclise → verbo
porend', amigos meus:
Entre Av' e Eva...

Eva **nos** foi deitar
1046. próclise → verbo
do dem' en sa prijon,
e Ave en sacar;
e por esta razon:
Entre Av' e Eva...

Eva **nos** fez perder
1047. próclise → verbo
amor de Deus e ben,
e pois Ave aver
no-**lo** fez; e poren:

xlii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo
Entre Av' e Eva...

Eva **nos** ensserrou
1048. próclise → verbo

os çeos sen chave,
e Maria britou
as portas per Ave.
Entre Av' e Eva...

ANÁLISE CANTIGA 61

COMO SANTA MARIA GUAREÇEU AO QUE XE LLE TORÇERA A BOCA PORQUE
DESCREERA EM ELA.

*Fol é o que cuida que non poderia
faze-lo que quisesse Santa Maria.*

Dest' un miragre **vos** direi que avêo
1049. próclise → verbo
en Seixons, ond' un libro á todo chëo
de miragres ben d' i, ca d'allur non vëo,
que a Madre de Deus mostra noit' e dia.
Fol é o que cuida que non poderia...

En aquel mōesteir' á hũa çapata
que foi da Virgen por que o mundo cata,
por que diss' un vilão de gran barata
que aquesto per ren ele non creya.
Fol é o que cuida que non poderia...

Diss' el: “Ca de o creer non é guisada
cousa; pois que tan gran sazón é passada,
de seer a çapata tan ben guardada
que ja podre non foss', esto non seria.”
Fol é o que cuida que non poderia...

Esto dizend' ya per hũa carreyra
ele e outros quatro a hũa feyra;
e torceu-**xe-ll'** a boca en tal maneira

x. Sequência de pronomes

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OD pronominal (xe))

que quen quer que **o** visse espantar-**s**-ia.

1050. próclise → verbo

1051. mesóclise → verbo

Fol é o que cuida que non poderia...

E tal door avia que ben cuidava
que **ll'** os ollos fora da testa deitava,

1052. próclise → interpolação (SUJ sintagma nominal (*os ollos*) + ADV sintagma adverbial (*fora da testa*)) + verbo

e con esta coita logo **se** tornava

1053. próclise → verbo

u a çapata era en romaria.

Fol é o que cuida que non poderia...

E logo que chegou deitou-**se** tendudo

1054. ênclise → verbo

ant' o altar en terra como perdudo,
repentindo-**se** de que for' atrevudo

1055. ênclise → verbo

en sol ousar dizer atan gran folia.

Fol é o que cuida que non poderia...

Enton a abadessa do mōesteyro

lle trouxe a çapata por seu fazfeiro

1056. próclise → verbo

pelo rostro, e tornou-**llo** tan enteiro

62) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OI pronominal (*lle*))

e tan são ben como **xo** ant' avia.

63) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*) + ADV advérbio (*ant'*)) + verbo

próclise → interpolação (ADV advérbio (*ant'*)) + verbo

Fol é o que cuida que non poderia...

Poi-lo vilão **se** sentiu ben guarido,

1057. próclise → verbo

do sennor de que era foi espedido,

e ao mōesteiro logo vïido

foi, e dali sergent' é pois todavia.

Fol é o que cuida que non poderia...

ANÁLISE CANTIGA 62

COMO SANTA MARIA DEU O FILLO A HÛA BÕA DONA QUE O DEITARA EM
PENNOR, E CREÇERA A USURA TANTO QUE NON PODIA QUITAR.

Santa Maria sempr' os seus ajuda
e os acorr' a gran coita sabuda.

1058. próclise → verbo

A qual acorreu ja hũa vegada
a hũa dona de França coitada,
que por fazer ben tant' endevedada
foi que sa erdad' ouvera perduda.
Santa Maria sempr' os seus ajuda...

Se non fosse pola Virgen Maria
que a acorreu, todo quant' avia
1059. próclise → verbo
perdud' ouvera; que ja non podia
usura soffrer, tant' era creçuda.
Santa Maria sempr' os seus ajuda...

E macar a dona de gran linnage
era, non quiseron dela menage
seus devedores; mais deu-lles en gage
1060. ênclise → verbo
seu fill', onde foi pois mui repentuda.
Santa Maria sempr' os seus ajuda...

Ca daquesto pois pres mui gran quebranto,
porque a usura lle creceu atanto
1061. próclise → verbo
que a non podia pagar por quanto
1062. próclise → interpolação (negação (non)) + verbo

avia, se d' al non foss' acorruda.
Santa Maria sempr' os seus ajuda...

E porque achar non pode consello
 nos que fiava, porend' a conçello
 non ousou sayr, mas ao Espello
 das Virgões foi ben come sisuda.
Santa Maria sempr' os seus ajuda...

E de coração que **a** acorresse
 1063. próclise → verbo
lle rogou enton, como non perdesse
 1064. próclise → verbo
 seu fill' en prijon, mais que **llo** rendesse.

64) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

E ssa demanda **lle** foi ben cabuda;

1065. próclise → verbo

Santa Maria senpr' os seus ajuda...

Ca ben como se **lle** ouvesse dito

1066. próclise → verbo

Santa Maria: “vai, e dar-**ch**-ey quito

1067. mesóclise → verbo

teu fillo do usureiro maldito”,

assi foi ela led' e atrevuda.

Santa Maria senpr' os seus ajuda...

E cavalgou logo sen demorança

e foi a seu fillo con esperança,

e viu-**o** estar u fazian dança

1068. ênclise → verbo

a gente da vila, qu' esteve muda,

Santa Maria senpr' os seus ajuda...

Que non disse nada quand' o chamava:

1069. próclise → verbo

“ven acá, meu fillo”, e poi-lo deitava

xliii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

depos si na bestia que o levava

1070. próclise → verbo

per meya a vila, de todos viuda.

Santa Maria sempr' os seus ajuda...

Que sol non disseron: “Dona, onde vées?”

nen “de que o levas, gran torto nos tées.”

1071. próclise → verbo

1072. próclise → verbo

Esto fez a Virgen que ja outros bées

fez e senpre faz, ca dest' é tẽuda.

Santa Maria sempr' os seus ajuda...

ANÁLISE CANTIGA 63

COMO SANTA MARIA SACOU DE VERGONNA A UM CAVALEIRO QUE OUVÉR' A
SEER ENA LIDE EM SANT' ESTEVAN DE GORMAZ, DE QUE NON POD' Y SEER
POLAS SUAS TRES MISSAS QUE OYU.

*Quen ben serv' a Madre do que quis mor[r]er
por nos, nunca pod' en vergonna caer.*

Dest' un gran miragre **vos** quero contar

1073. próclise → verbo

que Santa Maria fez, se Deus **m'**anpar,

1074. próclise → verbo

por hun cavaleiro a que foi guardar
de mui gran vergonna que cuidou prender.

Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

Este cavaleiro, per quant' aprendi,
franqu' e ardid' era, que bẽes ali
u ele morava nen redor dessi
d'armas non podian outro tal saber.

Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

E de bõos costumes avia assaz
e nunca con mouros quiso aver paz;
porend' en Sant' Estevão de Gormaz
entrou, quand' Almançor **a** cuidou aver,

1075. próclise → verbo

Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

Con el conde don Garcia, que enton
tũa o logar en aquela sazon,
que era bon om' e d'atal coração
que aos mouros **se** fazia temer.

1076. próclise → verbo

Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

Este conde de Castela foi sennor
e ouve gran guerra con rei Almançor,
que Sant' Estevão tod' a derredor
lle vëo çercar, cuidando-lla toller.

1077. próclise → verbo

65) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (a)) + verbo

próclise → verbo

Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

Mais el conde defendia-sse mui ben,

1078. ênclise → verbo

ca era ardido e de mui bon sen;
e poren do seu non lle leixava ren,

1079. próclise → verbo

mais ya-os mui de rrijo cometer.

1080. próclise → interpolação (ADV sintagma adverbial (mui de rrijo)) + verbo

Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

Mais o cavaleiro de que vos faley

1081. próclise → verbo

tanto fez y d'armas, per quant' end' eu sei,
que non ouv' y lide nen mui bon torney
u se non fizesse por bõo tẽer.

Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

E avëo-ll' un dia que quis sayr

1082. ênclise → verbo

con el conde por na hoste ir ferir
dos mouros; mais ante foi missa oir,
como cada dia soya fazer.

Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

Pois foi na ygreja, ben **se** repentiu

1083. próclise → verbo

dos seus pecados e a missa oyu

de Santa Maria, que ren non faliu,

e outras duas que y foron dizer,

Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

Que da Reynna eran espirital.

Mais un seu escudeiro **o** trouxe mal

1084. próclise → verbo

dizendo: “Quen en tal torneyo non sal

com' aqeste, nunca dev' aparecer.”

Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

Por nulla ren que **lle** dissess' aquel seu

1085. próclise → verbo

escudeiro, ele nulla ren non deu,

mais a Santa Maria diz: “São teu,

e tol-**me** vergonna, ca ás en poder.”

1086. ênclise → verbo

Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

As missas oydas, logo cavalgou

e ena carreira o conde achou,

que **ll'** o braço destro no colo deitou

1087. próclise → interpolação (OD sintagma nominal (o braço destro) + ADV sintagma preposicional (no colo)) + verbo

dizend': “En bon ponto **vos** fui connocer.

1088. próclise → verbo

Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

Ca se vos non fossedes, juro par Deus

que vençudos fomos eu e os meus;

mais tantos matastes vos dos mouros seus
del rei Almançor, que **ss'** ouv' a recreer.

1089. próclise → verbo

Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

E tanto fezeistes por gãardes prez,
que ja cavaleiro nunca tanto fez
nen soffreu en armas com' aquesta vez
soffrer fostes vos polos mouros vençer.
Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

Mas rogo-**vos**, porque **vos** é mui mester,

1090. ênclise → verbo

1091. próclise → verbo

que de vossas chagas pensedes, senner;
e eu ey un meje dos de Monpisler
que **vos** pode çedo delas guareçer.”

1092. próclise → interpolação (verbo (*pode*) + ADV advérbio (*çedo*) + OI sintagma preposicional (*delas*)) + verbo

Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

Disse-**ll'** est' el conde, e mui mais ca tres

1093. ênclise → verbo

lle disseron aquesta razon medes;

1094. próclise → verbo

e el deles todos tal vergonna pres
que con vergonna **se** cuidou ir perder.

1095. próclise → verbo

Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

Mais pois que sas armas viu e couseçeu
que feridas eran, logo connosçeu
que miragre fora, ca ben entendeu
que d'outra guisa non podia seer.

Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

Pois est' entendudo ouve, ben foi fis

que Santa Maria leixa-lo non quis

1096. ênclise → verbo

caer en vergonna; e maravidis

e outras offrendas lle foi offerecer.

1097. próclise → verbo

Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

ANÁLISE CANTIGA 64

COMO A MOLLER QUE O MARIDO LEIXARA EN COMENDA A SANTA MARIA
NON PODO A ÇAPATA QUE LLE DERA SEU ENTENDEDOR METER NO PEE NEN
DESCALÇA-LA.

*Quen mui ben quiser o que ama guardar,
a Santa Maria o dev' a encomendar.*

1098. próclise → verbo

E dest' un miragre, de que fiz cobras e son,
vos direi mui grande, que mostrou en Aragon

1099. próclise → verbo

Santa Maria, que a moller dun infançon
guardou de tal guisa, por que non podess' errar.
Quen mui ben quiser o que ama guardar...

Esta dona, per quant' eu dela oý dizer,
aposta e ninna foi, e de bon parecer;
e por aquesto a foi o infançon prender

1100. próclise → interpolação (verbo auxiliar (foi) + SUJ sintagma nominal (o infançon)) + verbo

por moller, e foi-a pera sa casa levar.

1101. próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (pera sa casa)) + verbo

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

Aquel infançon un mui gran tenp' assi morou
con aquela dona; mais pois s' ir dali cuidou

1102. próclise → verbo

por hũa carta de seu sennor que lle chegou,

1103. próclise → verbo

que avia guerra e que o foss' ajudar.

1104. próclise → verbo

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

Ante que movesse, diss-**ll'** assi sa moller:

1105. ênclise → verbo

“Sennor, pois **vos** ides, fazede, se **vos** prouguer,

1106. próclise → verbo

1107. próclise → verbo

que **m'** encomendedes a alguen, ca **m'** é mester

1108. próclise → verbo

1109. próclise → verbo

que **me** guarde e que **me** sábia ben consellar.”

1110. próclise → verbo

1111. próclise → verbo

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

E o infançon **lle** respondeu enton assi:

1112. próclise → verbo

“Muito **me** praz ora daquesto que **vos** oý;

1113. próclise → verbo

1114. próclise → verbo

mais ena ygreja mannãa seremos y,

e enton **vos** direi a quen **vos** cuid' a leixar.”

1115. próclise → verbo

1116. próclise → verbo

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

Outro dia foron ambos a missa oyr,

e pois foi dita, u **se lle** quis el espedir,

xi. Sequência de pronomes

próclise → interpolação (OI pronominal (*lle*) + verbo auxiliar (*quis*) + SUJ pronominal (*el*)) + verbo

próclise → interpolação (verbo auxiliar (*quis*) + SUJ pronominal (*el*)) + verbo

chorand' enton ela **lle** começou a pedir

1117. próclise → verbo

que **lle** dêsse guarda por que ouvess' a catar.

1118. próclise → verbo

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

E ar ele, chorando muito dos ollos seus,
mostrou-**ll'** a omagen da Virgen, Madre de Deus,

1119. ênclise → verbo

e disse-**ll'**: “Amiga, nunca os pecados meus

1120. ênclise → verbo

sejan perdoados, se **vos** a outri vou dar

1121. próclise → interpolação (OI sintagma preposicional (*a outri*)) + verbo

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

Senon a esta, que é Sennor Espirital,
que **vos** pode ben guardar de posfaz e de mal;

1122. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*pode*) + ADV advérbio (*ben*)) + verbo

e porende a ela rog' eu, que pod' e val,

que **mi** vos guarde e leix' a min cedo tornar.”

1123. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*vos*)) + verbo

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

Foi-**ss'** o cavaleiro logo dali. Mas, que fez

1124. ênclise → verbo

o diabr' arteiro por **lle** toller seu bon prez

1125. próclise → verbo

a aquela dona? Tant' andou daquela vez

que un cavaleiro fez dela namorar.

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

E con seus amores a poucas tornou sandeu;

e porend' hũa sa covilleira cometeu

que **lle** fosse bõa, e tanto **lle** prometeu

1126. próclise → verbo

1127. próclise → verbo

que por força fez que fosse con ela falar.

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

E disse-**ll'** assi: “Ide falar con mia sennor

1128. ênclise → verbo

e dizede-**lle** como moiro por seu amor;

1129. ênclise → verbo

e macar vejades que **lle** desto grave for,

1130. próclise → interpolação (SUJ sintagma preposicional (*desto*) + predicativo do sujeito (*grave*) + verbo

non**a** leixedes vos poren muito d' aficar.”

xliv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

A moller respos: “Aquesto de grado farei,

e que **a** ajades quant' eu poder punnarei;

1131. próclise → verbo

mas de vossas dōas **me** dad', e eu **llas** darei,

1132. próclise → verbo

66) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*as*)) + verbo

próclise → verbo

e quiçay per esto **a** poderei enganar.”

1133. próclise → verbo

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

Diss' o cavaleir': “Esto farei de bon talan.”

Log' ãas çapatas **lle** deu de bon cordovan;

1134. próclise → verbo

mais a dona **a** trouxe peor que a un can

1135. próclise → verbo

e disse que per ren non **llas** queria fillar.

67) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*as*)) + verbo

próclise → verbo

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

Mais aquela vella, com' era moller mui vil
e d' alcayotaria sabedor e sutil,
por que a dona as çapatras fillasse, mil
razões **lle** disse, trões que **llas** fez tomar.

1136. próclise → verbo

68) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*as*)) + verbo

próclise → verbo

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

Mais a mesquinna, que cuidava que era ben,
fillou logo as çapatras, e fez y mal sen;
ca u quis calça-**la** hũa delas, ja per ren

1137. ênclise → verbo

fazer non**o** pode, nena**a** do pee sacar.

xliv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

xlvi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → interpolação (OI sintagma preposicional (*do pee*)) + verbo

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

E assi esteve un ano e ben un mes,
que a çapata ao pee assi se **ll'** apres

1138. próclise → verbo

que, macar de toller-**lla** provaron dous nen tres,

69) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OI pronominal (*lle*))

nunca **lla** poderon daquel pee descalçar.

70) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*a*)) + verbo

próclise → verbo

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

E depos aquest' a poucos dias recodiu

seu marid' a ela, e tan fremosa **a** viu

1139. próclise → verbo

que **a** logo quis; mas ela non **llo** consentiu

1140. próclise → interpolação (ADV advérbio (*logo*)) + verbo

71) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*)) + verbo

próclise → verbo

ata que todo seu feito **ll'** ouve a contar.

1141. próclise → verbo

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

O cavaleiro disse: “Dona, desto **me** praz,

1142. próclise → verbo

e sobr' esto nunca averemos senon paz,

ca sei que Santa Mari', en que todo ben jaz,

vos guardou.” E a çapata **lle** foi en tirar.

1143. próclise → verbo

1144. próclise → verbo

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

ANÁLISE CANTIGA 65

COMO SANTA MARIA FEZ SOLTAR O OME QUE ANDARA GRAN TEMPO
ESCOMUNGADO.

*A creer devemos que todo pecado
Deus pola sa Madr' averá perdõado.*

Porend' un miragre **vos** direi mui grande

1145. próclise → verbo

que Santa Maria fez; e ela mande
que mostra-**lo** possa per mi e non ande

1146. ênclise → verbo

demandand' a outre que **m**'en dé recado.

1147. próclise → interpolação (pronome anafórico (*en*)) + verbo

A creer devemos que todo pecado...

Poren direi com' un clerig' aldeão,
de mui santa vida e mui bon crischão,
ouv' un seu feegres sobervi' e loução,
que nunca queria fazer seu mandado.
A creer devemos que todo pecado...

E o ome bõo sempre **lle** rogava

1148. próclise → verbo

que **sse** corregesse e **o** castigava;

1149. próclise → verbo

1150. próclise → verbo

mais aquel vilão poren ren non dava,
assi **o** tragia o dem' enganado.

1151. próclise → verbo

A creer devemos que todo pecado...

Pois que o preste viu que mõeestamento

non **lle** valia ren hũa vez nen çento,

1152. próclise → verbo

escomungou-**o** enton por escarmento,

1153. ênclise → verbo

cuidando que fosse per i castigado.

A creer devemos que todo pecado...

Mais el por aquesto non deu nemigalla

nen preçou sa escomoyon hũa palla.

Entanto o preste morreu, e sen falla

ficou o vilão del escomungado.

A creer devemos que todo pecado...

E durou depois muit' en esta maldade,

ata que caeu en grand' enfermidade

que **lle** fez canbiar aquela voontade,

1154. próclise → verbo

e do que fezera sentiu-**se** culpado.

1155. ênclise → verbo

A creer devemos que todo pecado...

E quis comungar e fillar pẽedença,

mais non **lla** quiseron dar pola sentença

72) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (a)) + verbo

próclise → verbo

en que el jazia por sa descreença,

mais mandaron-**lle** que foss' a seu prelado.

1156. ênclise → verbo

A creer devemos que todo pecado...

E logo que podo foi a el correndo

e seu mal **le** disse, chorand' e gemendo;

1157. próclise → verbo

e ele **lle** disse, per quant' eu entendo:

1158. próclise → verbo

“Vai-**te** ao Papa, ca muit' ás errado.”

1159. ênclise → verbo

A creer devemos que todo pecado...

El, quand' est' oyu, ouv' alegria fera

e foi log' a Roma u o Papa era

e disse-**ll'** aquelo sobre que vëera.

1160. ênclise → verbo

El mandou-**o** livrar a un seu privado,

1161. ênclise → verbo

A creer devemos que todo pecado...

Que **lle** disse, se livre seer queria,

1162. próclise → verbo

que **lle** déss' algo, se non non **o** seria.

1163. próclise → verbo

xlvi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

El dar non **llo** pode, ca **o** non tragia,

73) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

1164. próclise → interpolação (negação (non)) + verbo

e poren foy-**sse** mui trist' e mui coitado.

1165. ênclise → verbo

A creer devemos que todo pecado...

E pensou que sempr' assi ja mais andasse

ata que algun bon crischão achasse

que **lle** non **o** pediss' e que **o** consellasse

1166. próclise → interpolação (negação (non) + OD pronominal (o)) + verbo

xlvi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

1167. próclise → verbo

como saysse daquel mao estado.

A creer devemos que todo pecado...

Atan muit' andou per terras e per mares,

soffrendo traballos muitos e pesares,

buscando ermidas e santos logares

u achasse tal om'. E tant' ouv' andado

A creer devemos que todo pecado...

Que achou un ome mui de santa vida

na Montanna Negra, en hũa ermida;

e pois sa fazenda toda ouv' oyda,

ouve do cativo gran doo ficado,

A creer devemos que todo pecado...

E disse-**ll'**: “Amigo, se **me** tu creveres

1168. ênclise → verbo

1169. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*tu*)) + verbo

e desta ta coita bon consello queres,

vay Alexandria, e se **o** fezeres,

1170. próclise → verbo

dar-**ch**-á y consello un fol trosquiado.”

1171. mesóclise → verbo

A creer devemos que todo pecado...

Quand' aquest' oyu aquel ome cativo,

quiser' enton seer mais morto ca vivo;

e semellou-**lle** consello muit' esquivo,

1172. ênclise → verbo

e teve-**ss'** enton ja por desasperado.

1173. ênclise → verbo

A creer devemos que todo pecado...

E diss': "Aquesto semella-me trebello,

1174. ênclise → verbo

que poi-lo Papa nen todo seu conçello

en este feito non me deron consello,

1175. próclise → verbo

como mio dará o que é fol provado?"

74) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

A creer devemos que todo pecado...

E o ermitan lle diss' enton: "Sandeçe

1176. próclise → verbo

non á en aquel se non quanto parece

aas gentes, e tod' aquest' el padeçe

por lle seer de Deus pois galardoado."

1177. próclise → verbo

A creer devemos que todo pecado...

E o ome disse: "Pero eu fezesse

esto, non cuido que mio ele crevesse

75) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o) + SUJ pronominal (ele)) + verbo

próclise → interpolação (SUJ pronominal (ele))

se ll' ant' algũa vossa carta non dêsse

1178. próclise → interpolação (preposição (ant') + OD sintagma nominal (algũa vossa carta)

+ negação (non)) + verbo

per que fosse del creud' e ascuitado."

A creer devemos que todo pecado...

E o ermitan deu-lle sa carta logo

1179. ênclise → verbo

que lle levasse, e disse-ll': "Eu te rogo

1180. próclise → verbo

1181. ênclise → verbo

1182. próclise → verbo

que **lla** leves, e se en este meogo

76) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (a)) + verbo

próclise → verbo

morreres, morrerás de Deus perdoado.”

A creer devemos que todo pecado...

Foi-**s'** o om' e punnou de chegar mui çedo

1183. ênclise → verbo

a Alexandria, que come Toledo

é grand' ou mayor; mais ya con gran medo

de non aver ali seu preit' ençimado.

A creer devemos que todo pecado...

E morou ena vila ben quinze dias,

buscand' o fol per carreiras e per vias;

e poi-**lo** non achou, disso: “A Messias

xlix. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → interpolação (negação (non)) + verbo

poss' eu aver ante que aquest' achado.”

A creer devemos que todo pecado...

Esto dizendo, viu vñir muita gente

escarneçend' un ome mui feramente,

mui magr' e roto e de fol contenente,

e diss': “Aquest' é o que tant' ei buscado.

A creer devemos que todo pecado...

Pero se aquest' é fol, pela ventura,

aguarda-**lo**-ei tēna noit' escura;

1184. mesóclise → verbo

ca se el non é ben louco de natura,
 algur irá long' albergar apartado.”
A creer devemos que todo pecado...

Dizend' aquesto, foi-ss' a noite chegando,

1185. ênclise → verbo

e o sandeu foi-sse da gent' esfurtando,

1186. ênclise → verbo

e el depos el, sempre o aguardando,

1187. próclise → verbo

ata que o viu mui longe do poblado,

1188. próclise → verbo

A creer devemos que todo pecado...

U entrava en hũa eigreja vedra,
 mui ben feita tod' a boveda de pedra,
 pero con velleçe ja cuberta d'edra,
 que fora d' antigo lugar mui' onrrado.
A creer devemos que todo pecado...

Pois aquel fol na ygreja foi metudo,
 non vos semellaria fol, mais sisudo;

1189. próclise → verbo

ca se deitou log' ant' o altar tendudo,

1190. próclise → verbo

chorando muito com' avia usado.

A creer devemos que todo pecado...

E des i ergeu-s' e como quen ss'aparta

1191. ênclise → verbo

1192. próclise → verbo

tomou dun pan d' orjo quant' é hũa quarta

polo comer, mais o ome deu-ll' a carta

1. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

1193. ênclise → verbo

ante que huviasse comer nen bocado.

A creer devemos que todo pecado...

E pois que a carta ouve ben leuda

e ouv' a razon dela ben entenduda,

disse-lle chorand': "Eu vos farei ajuda,

1194. ênclise → verbo

1195. próclise → verbo

e seed' esta noit' aqui albergado.

A creer devemos que todo pecado...

E dormid' agora, pois canssad' andades;

mais pois que for noite, nada non dormiades

nen vos espantedes por ren que vejades,

1196. próclise → verbo

mais jazed' en este lugar mui calado."

A creer devemos que todo pecado...

E fez-lle sa cama ben entre dous cantos;

1197. ênclise → verbo

e a mea noite aque-vo-los santos

1198. ênclise → adverbial (aque)

con Santa Maria, e chegaron tantos

que todo o lugar foi alumêado.

A creer devemos que todo pecado...

Os angeos Santa Maria fillaron

e ena çima do altar a sentaron

1199. próclise → verbo

e os madudinnos todos ben cantaron,

e o fol cantava con eles de grado.

A creer devemos que todo pecado...

E pois que **os** ouveron todos ben ditos

1200. próclise → verbo

de coraçon, ca non per outros escritos,
o fol chamou o outr', e 'n gẽollos fitos
vão ant' a Virgen muit' envergonnado.

A creer devemos que todo pecado...

E diss' o fol: “Sennor santa piadosa,
est' om' en sentença jaz mui perigoosa;
mays tu que es mui misericordiosa,
solta-**ll'** este laço en que jaz liado.”

1201. ênclise → verbo

A creer devemos que todo pecado...

Respos a Virgen con paravoas doces:

“Vay ora mui quedo e non **t'** alvoroçes;

1202. próclise → verbo

e o que **t'** escomungou, se **o** connoçes,

1203. próclise → verbo

1204. próclise → verbo

chama-**o** ante mi, e serás soltado.”

1205. ênclise → verbo

A creer devemos que todo pecado...

Levantou-**ss'** o ome, e con el o louco,

1206. ênclise → verbo

e catou-**os** todos; mais tardou mui pouco

1207. ênclise → verbo

que achou o preste, que non era rouco
de cantar, pero muit' avia cantado.

A creer devemos que todo pecado...

Des i ant' a Virgen todos tres vëeron
e de como fora o feito disseron;

e ela disse, pois que **llo** dit' ouveron:

77) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

“Soltade-**o**, preste, pois sodes vingado.”

1208. ênclise → verbo

A creer devemos que todo pecado...

Foi-**ss'** enton a Virgen pois esto foi feito;

1209. ênclise → verbo

e o fol ao outro moveu tal preito

que **sse** foss', e teve-**ss'** end' el por maltreito

1210. próclise → verbo

1211. ênclise → verbo

e disse: “Sol de **m'** ir non será pensado,

1212. próclise → verbo

A creer devemos que todo pecado...

Nen que **vos** eu leixe, assi Deus **m'** ajude,

1213. próclise → interpolação (SUJ pronominal (eu)) + verbo

1214. próclise → verbo

cá, pois que **m'** a Virgen mostrou tal vertude

1215. próclise → interpolação (SUJ sintagma nominal (a Virgen)) + verbo

por vos que mia alma cobrou ja saude

e o ben de Deus de que era deitado.”

A creer devemos que todo pecado...

O fol diss' enton: “Pois que ficar queredes,

toda mia fazenda ora saberedes:

non soon louco, nen vos non**o** cuidedes,

li. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

pero ando nuu e mui mal parado.

A creer devemos que todo pecado...

Ca esta terra foi de meu poderio,
 e meu linnage a mantev' a gran brio;
 e morreron todos, e o sennorio
me ficou end' a mi, e fui rei alçado.

1216. próclise → verbo

A creer devemos que todo pecado...

E macar **vos** paresc' ora tan astroso,
 1217. próclise → verbo
 muito fui loução, apost' e fremoso,
 ardid' e grãado, ric' e poderoso,
 e de boas mannas e ben costumado.

A creer devemos que todo pecado...

E seend' assi sennor de muitas gentes,
 vi morrer meu padr' e todos meus parentes;
 e en mia fazenda enton parei mentes
 e daqueste mundo fuy log' enfadado.

A creer devemos que todo pecado...

Enton cuidei logo como **me** partisse

1218. próclise → verbo

daquesta terra que neun non **me** visse,

1219. próclise → verbo

e que como fol entr' as gentes guarisse
 per que fosse do mundo mais despreçado.

A creer devemos que todo pecado...

E por razon tive que en esta terra
 dos meus que soffresse desonrra e guerra
 por amor de Deus, que aos seus non erra
 e **polos** salvar quis seer marteirado.

lii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

A creer devemos que todo pecado...

Aynda **vos** direi mais de mia fazenda:

1220. próclise → verbo

d' oj' a quinze dias serei sen contenda
no Parayso, e dou-**vos** por comenda

1221. ênclise → verbo

que ata enton sol non seja falado.”

A creer devemos que todo pecado...

Assi estiveron, que non **se** partiron,

1222. próclise → verbo

ambos de sũu, e cada noite viron
a Santa Maria; e pois **se** conpriron

1223. próclise → verbo

estes quinze dias, o fol foi passado.

A creer devemos que todo pecado...

E Santa Maria, a que el servira
porque sse do ben deste mundo partira,
levou del a alma, ca des que **a** vira,

1224. próclise → verbo

en a servir fora todo seu cuidado.

A creer devemos que todo pecado...

E pois que foy morto, quis Deus que soubessen
sa mort' os da vila e logo vëessen
sobr' el fazer doo e **ll'** onrra fezessen

1225. próclise → interpolação (OD nominal (*onrra*)) + verbo

com' a seu sennor natural e amado,

A creer devemos que todo pecado...

Que **os** avia mui gran tenp' enganados,

1226. próclise → verbo

e que o perderan pelos seus pecados;

1227. próclise → verbo

mais Deus por el logo miragres mostrados
ouve, por que fosse pois santo chamado.

A creer devemos que todo pecado...

E gran doo fez por el seu companheiro,
e quant' el viveu foi senpr' ali senlleiro,
guardand' o sepulcro; mais Deus verdadeiro
levó-o consigu', e el seja loado. Amen.

1228. ênclise → verbo

A creer devemos que todo pecado...

ANÁLISE CANTIGA 66

COMO SANTA MARIA FEZ A UN BISPO CANTAR MISSA E DEU-LL' A
VESTIMENTA CON QUE A DISSESSE, E LEIXOU-LLA QUANDO SE FOI.

Quantos en Santa Maria

esperança an,
ben **se** porrá sa fazenda.

1229. próclise → verbo

Os que **m'** oen cada dia

1230. próclise → verbo

e que **m'** oyrán,

1231. próclise → verbo

de grado **lles** contaria

1232. próclise → verbo

miragre mui gran
dun bon bispo que avia
en Alverna, tan
santo que viu sen contenda,
Quantos en Santa Maria...

Na capela u jazia,

a do Bon Talan.

Vêo con gran conpannia

desses que están

ante Deus e todavia

por nos rogarán

que el de mal **nos** defenda.

1233. próclise → verbo

Quantos en Santa Maria...

E a seu destro tragia

sigo San Johan,

que **ll** enton assi dizia

1234. próclise → interpolação (ADV sintagma adverbial (*enton assi*)) + verbo

“Quaes cantarán
a missa que converria,
ou quaes dirán
toda a outra leenda?
Quantos en Santa Maria...

E dizede, quen seria
vosso capelan?”

E ela **lle** respondia:

1235. próclise → verbo

“O bispo que man
aqui, que sempre perfia
fillou e affan
por mi en esta prebenda.”
Quantos en Santa Maria...

E logo pera el ya
e diss' ao san-
t' om': “Aquesta missa di-a,

1236. ênclise → verbo

e responderán
esta santa crerizia,
que ben saberán
responder-**ti** sen emenda.”

1237. ênclise → verbo

Quantos en Santa Maria...

O bispo, quand' est' oya,
logo manaman
as vestimentas pedia;
e taes **llas** dan

78) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (as)) + verbo

próclise → verbo

que ome non poderia

preça-las de pran

1238. ênclise → verbo

nen a compra nen a venda.

Quantos en Santa Maria...

E pois que se revestia,

1239. próclise → verbo

come sancristan

San Pedr' o sino tangia,

e os outros van

cantand', e el bẽeizia

o vinn' e o pan

como a lee comenda.

Quantos en Santa Maria...

E pois a missa conpria

ben sen adaman,

diss' a Virgen: “Eu ir-m-ia,

1240. mesóclise → verbo

e todos yr-ss-an;

1241. mesóclise → verbo

mais o que ti eu dad' avia

1242. próclise → interpolação (SUJ pronominal (eu)) + verbo

nono levarán,

liii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

pois to dey por offerenda.”

79) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

Quantos en Santa Maria...

ANÁLISE CANTIGA 67

COMO SANTA MARIA FEZ CONNOÇER AO OME BÕO QUE TRAGIA O DEMO
 CONSIGO POR SERVENTE; E QUISERA-O MATAR, SENON POLA ORAÇON QUE
 DIAZIA.

*A Reynna groriosa | tant' é de gran santidade,
 que con esto **nos** defende | do dem' e da sa maldade.*

1243. próclise → verbo

E de tal razon com' esta | un miragre contar quero
 que fezo Santa Maria, | aposto e grand' e fero,
 que non foi feito tan grande | ben des lo tempo de Nero,
 que emperador de Roma | foi, daquela gran çidade.
A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidade...

Ond' avêo que un ome | mui poderos' e loução,
 sisud' e fazedor d' algo, | mais tant' era bon crischão,
 que tod' ele por Deus dava | quanto collia en mão,
 ca de todas outras cousas | mays amava caridade.
A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidade...

E por mellor fazer esto | que muit' ele cobiiçava,
 un espital fezo fora | da vila u el morava,
 en que pan e vinn' e carne | e pescad' a todos dava,
 e leitos en que jouvessen | en yvern' e en estade.
A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidade...

E como quen á gran coita | de compri-lo que deseja,
 ele mançebos collia | ben mandados, sen peleja,
 que aos pobres servissen; | mais o demo con enveja
 meteu-**s'** en un corpo morto | d'ome de mui gran beldade,

1244. ênclise → verbo

A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidade...

E vëo pera el logo | manss' e en bon contenente,
e disse: “Sennor, queredes | que seja vosso sergente,
e o serviço dos pobres | **vos** farei de bõa mente,

1245. próclise → verbo

pois vejo que vos queredes | e fazedes y bondade;

A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidade...

E ssequer o meu serviço | averedes en dõado.”

Quando **ll'** om' oyu aquesto | dizer, foy en muy pagado;

1246. próclise → interpolação (SUJ nominal (*ome*)) + verbo

e demais viu-**o** fremoso, | apost' e ben razãoado,

1247. ênclise → verbo

e cuidou que non andava | senon con gran lealdade.

A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidade...

En esta guisa o demo | chëo de mal e arteiro

fez tanto que o bon ome | **o** fillou por escudeiro;

1248. próclise → verbo

e en todos seus serviços | a el achava primeiro,

dizendo-**lle**: “Que queredes, | sennor? A min **o** mandade.”

1249. ênclise → verbo

1250. próclise → verbo

A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidade...

Tanto **lle** soub' o diablo | fazer con que **lle** prouguesse,

1251. próclise → verbo

1252. próclise → verbo

que nunca **ll'** ele dizia | cousa que el non crevesse;

1253. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*ele*)) + verbo

demais non avia ome | que **o** atan ben soubesse

1254. próclise → interpolação (ADV sintagma adverbial (*atan ben*)) + verbo

servir sempr' en todas cousas | segundo sa voontade.

A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidade...

E porende **lle** fazia | amẽude que caçasse

1255. próclise → verbo

enas montannas mui fortes, | e eno mar que pescasse;

e muitas artes buscava | per que o algur matasse,

per que ouuess' el a alma, | e outr' ouuess' a erdade.

A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidade...

En tod' est' o ome bõo | per ren mentes non metia,

e poren de bõa mente | u **ll'** el consellava ya;

1256. próclise → interpolação (SUJ pronominal (el)) + verbo

mais quando **se** levantava, | hũa oraçon dizia

1257. próclise → verbo

da Virgen mui groriosa, | Reynna de piedade.

A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidade...

E por aquest' aquel demo | que **ll'** andava por vassalo

1258. próclise → verbo

neun poder non avia | per nulla ren de mata-**lo**;

1259. ênclise → verbo

e pero dia nen noite | non quedava de tenta-**lo**,

1260. ênclise → verbo

macar **lle** prol non avia, | por mostrar sa crueldade.

1261. ênclise → verbo

A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidade...

Desta guisa o bon ome, | que de santidade chẽo

era, viveu mui gran tempo, | trões que un bisp' y vẽo

que foi sacar ao demo | logo as linnas do sẽo,

como **vos** contarei ora; | e por Deus, ben **m'** ascuitade:

1262. próclise → verbo

1263. próclise → verbo

A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidade...

Aquel bispo era ome | sant' e de mui bõa vida,

e mui mais religioso | que **sse** morass' en ermida;

1264. próclise → verbo

e por aquesto o demo | tanto temeu sa vïida,
que disse que non podia | servir por enfermidade.

A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidade...

Ond' avêo que un dia | ambos jantando siian
e que todo-los sergentes, | foras aquele, servian;
preguntou-**lles** o bon ome | u era; eles dizian

1265. ênclise → verbo

que y servir non vëera | con mingua de sãydade.

A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidade...

Quand' aquest' oyu o bispo, | preguntou-**lle** que om' era.

1266. ênclise → verbo

E ele **lle** contou todo, | de com' a ele vëera

1267. próclise → verbo

e como **lle** lealmente | sempre serviço fereza.

1268. próclise → interpolação (ADV advérbio (*lealmente*) + ADV advérbio (*sempre*) + OD nominal (*serviço*)) + verbo

Diss' o bispo: “Venna logo, | ca de veer-**l'** ei soydade.”

1269. ênclise → verbo

A Reynna gloriosa, | tant' é de gran santidade...

Enton aquel ome bõo | enviou por el correndo.

Quand' esto soub' o diabo, | andou muito revolvendo,

mais pero na çima vëo | ant' eles todo tremendo;

e poi-**lo** catou o bispo, | connoçeu sa falsidade.

liv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidade...

E diss' ao ome bõo: | “Deus **vos** ama, ben sabiades,

1270. próclise → verbo

que **vos** quis guardar do demo | falss' e de sas falsidades;

1271. próclise → verbo

e eu **vos** mostrarei ora | com' est' om' en que fiades

1272. próclise → verbo

é demo sen nulla dulta, | mais un pouco **vos** calade.

1273. próclise → verbo

A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidad...

E enton diss' ao demo: | “Di-**me** toda ta fazenda,

1274. ênclise → verbo

por que aquesta companna | todo teu feito aprenda;

e eu **te** conjur' e mando | que **a** digas sen contenda,

1275. próclise → verbo

1276. próclise → verbo

per poder de Jesu-Cristo, | que é Deus en Trĩidade.”

A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidad...

Enton começon o demo | a contar de com' entrara

en corpo dun ome morto, | con que enganar cuidara

a aquel con que andava, | a que sen dulta matara,

se a oraçon non fosse | da Madre de caridade:

A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidad...

“Quand' el aquesta dizia, | sol non era eu ousado

de **lle** fazer mal niũ.” | E pois est' ouve contado,

1277. próclise → verbo

leixou caer aquel corpo | en que era enserrado,

e esvãeceu ant' eles, | como **x'** era vãydade.

1278. próclise → verbo

A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidad...

ANÁLISE CANTIGA 68

COMO SANTA MARIA AVÊO AS DUAS CONBOOÇAS QUE SE QUERIAN MAL.

*A Groriosa grandes faz
miragres por dar a nos paz.*

E dest' un miragre direi
fremoso, que escrit' achei,
que fez a Madre do gran Rei,
en que toda medida jaz,
A Groriosa grandes faz...

Pola moller dun mercador
que, porque seu marid' amor
avia con outra, sabor
dele perdia e solaz.
A Groriosa grandes faz...

E por esto queria mal
a ssa combooça mortal;
e Santa Maria sen al
rogava que **lle** déss' assaz
1279. próclise → verbo
A Groriosa grandes faz...

Coita e mal, por que perder
lle fazia o gran prazer
1280. próclise → verbo
que seu marido **lle** fazer
1281. próclise → verbo
soya na vila d' Arraz.
A Groriosa grandes faz...

E pois fez esta oraçon,
adormeçeu-**sse** log' enton;

1282. ênclise → verbo

e dormindo viu en vijon
Santa Maria con grand' az
A Groriosa grandes faz...

D' angeos, que **lle** diss' assi:

1283. próclise → verbo

“A ta oraçon ben oý;
mais pero non conven a mi
fazer crueza, nen **me** praz.

1284. próclise → verbo

A Groriosa grandes faz...

Demais, aquela vay ficar
os gẽollos ant' o altar
meu e çen vezes saudar
me, põend' en terra sa faz.”

1285. ênclise → verbo

A Groriosa grandes faz...

Tan tost' aquela **s'** espertou

1286. próclise → verbo

e fois-**ss'**; e na rua topou

1287. ênclise → verbo

cona outra, que **sse** deitou

1288. próclise → verbo

ant' ela e disse: “Malvaz

A Groriosa grandes faz...

Demo foi, chus negro ca pez,

que **m'** este torto fazer fez

1289. próclise → interpolação (OD sintagma nominal (*este torto*))

contra vos; mas ja outra vez
nono farei, pois vos despraz.”

lv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

1290. próclise → verbo

A Groriosa grandes faz...

Assi a Virgen avïir
fez estas duas, sen falir,
que x' ant' avian, sen mentir,

1291. próclise → interpolação (ADV advérbio (*ant'*)) + verbo

denteira come con agraz.

A Groriosa grandes faz...

ANÁLISE CANTIGA 69

COMO SANTA MARIA FEZ OYR E FALAR O QUE ERA SORDO E MUDO, EN
TOLEDO.

*Santa Maria os enfermos sãa
e os sãos tira de via vãa.*

Dest' un miragre quero contar ora,
que dos outros non deve seer fora,
que Santa Maria, que por nos ora,
grande fez na cidade toledãa,
Santa Maria os enfermos sãa...

Seend' y o Emperador d' Espanna
e d' omães onrrados gran conpanna
con el, e cavalaria tamanna
que dentro non cabian ne-na chãa.
Santa Maria os enfermos sãa...

Ali enton un monje foi vÿudo
que del Cond don Ponç' era connoçudo,
e troux' un seu yrmão sord' e mudo
que chamavan Pedro de Solarãa.
Santa Maria os enfermos sãa...

Aqueste non falava nen oya,
mais per sinas todo ben entendia
o que **lle** mandavan, e **o** fazia,

1292. próclise → verbo

1293. próclise → verbo

ca non **vos** avia el outr' açãa.

1294. próclise → verbo

Santa Maria os enfermos sãa...

E pero non oya nen falava,
 en Santa Maria muito fiava,
 e chorand' e mugindo **lle** rogava

1295. próclise → verbo

que **o** sãasse. E hũa mannãa

1296. próclise → verbo

Santa Maria os enfermos sãa...

Ll' aveo que foi perant' a ygreja

1297. próclise → verbo

e viu dentro claridade sobeja,
 e entre ssi disse: “Se Deus **me** veja,

1298. próclise → verbo

esta claridade non é humãa.”

Santa Maria os enfermos sãa...

Pois isto viu un ome mui fremoso,
 vestido ben come religioso,
 que no levar non foi mui preguiçoso
 cab' o altar u tangen-na canpãa

Santa Maria os enfermos sãa...

Do Corpus Domini. E viu estando
 un om' ant' o altar, ben como quando
 está o que diz missa consagrando
 a hostia a costume romãa.

Santa Maria os enfermos sãa...

E a destro viu estar da capela
 de gran fremosfera hũa donzela,
 que de faizon e de coor mais bela
 era que non ést' a nev' e a grãa,

Santa Maria os enfermos sãa...

Que **lle** fez sinas que **sse** chegasse

1299. próclise → verbo

1300. próclise → verbo

ant' o preste e que **ss'** agẽollasse;

1301. próclise → verbo

e ao preste fez que **o** catasse

1302. próclise → verbo

a Virgen piedosa e louçãa,

Santa Maria os enfermos sãa...

Que **lle** meteu o dedo na orella

1303. próclise → verbo

e tirou-**ll'** end' un vermen a semella

1304. ênclise → verbo

destes de sirgo, mais come ovella

era velos' e coberto de lãa.

Santa Maria os enfermos sãa...

E tan toste oyr ouve cobrado

e foi-**ss'** a casa do monje privado,

1305. ênclise → verbo

e logo per sinas **ll'** ouve mostrado

1306. próclise → verbo

que ja oya o galo e a rãa.

Santa Maria os enfermos sãa...

Enton corrend' o monge como cerva

se foi a cas don Ponçe de Minerva

1307. próclise → verbo

e disse: “Conde, non sei con qual erva

oe Pedr' e a orella **lle** mãã.”

1308. próclise → verbo

Santa Maria os enfermos sãa...

Entonçe diss' el conde muit' agynna:

“**M**ide polo que fez a meezinna,

1309. próclise → verbo

ca ben leu é mestre de Meçinna,

ou de Salerna, a çizillãa.”

Santa Maria os enfermos sãa...

E depus esto, vernes madurgada,

levava vinn' e pan aa pousada

Pedro do monge, u fez sa passada

perant' a porta que é mais jusãa

Santa Maria os enfermos sãa...

Da ygreja; e ya pela mão

con el un preste. E viu ben de chã

Pedro vïr a ssi un ome cã

ena cabeça, e a barva cãa,

Santa Maria os enfermos sãa...

Que **o** tirou contra ssi mui correndo

1310. próclise → verbo

a foy-**o** ena eigreja metendo,

1311. próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*ena eigreja*) + verbo

u viu a preto do altar seendo

a Virgen, d' Elisabet coirmãa,

Santa Maria os enfermos sãa...

Que mandou ao preste revestido

que **lle** fezera cobra-lo oydo,

1312. próclise → verbo

que **lle** fizesse que logo guarido

1313. próclise → verbo

fosse da lingua, que non dissess' “ãa”.

Santa Maria os enfermos sãa...

Logo o que mandou ela foi feito,
 ca o preste sabia de tal preito;
 poren da lingua, ond' era contreito,
 lle fez falar paravoa çertãa.

1314. próclise → verbo

Santa Maria os enfermos sãa...

E pois sãydad' ouve recebuda,
 diss' a gran voz: “Madre de Deus, ajuda
 ao teu servo que á connoçuda
 a ta graça”, e cantou antivãa.

Santa Maria os enfermos sãa...

Quantos aqieste miragre souberon
 a Santa Maria loores deron;
 e tantos aa eigreja veeron
 que non cabian y nena quintãa.

Santa Maria os enfermos sãa...

ANÁLISE CANTIGA 70

ESTA É DE LOOR DE SANTA MARIA, DAS ÇINQUE LETERAS QUE Á NO SEU
NOME E O QUE QUEREN DIZER.

Eno nome de Maria
çinque letras, no-mais, y á.

M mostra MADR' e MAYOR
e mais MANSA e mui MELLOR
de quant' al fez Nostro Sennor
nen que fazer poderia.
Eno nome de Maria...

A demostra AVOGADA,
APOSTA e AORADA,
e AMIGA e AMADA
da mui santa conpannia.
Eno nome de Maria...

R mostra RAM' e RAYZ,
e REYNN' e Emperadriz,
ROSA do mundo; e ffiz
quena visse ben seria.

Ivi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

Eno nome de Maria...

I **nos** mostra JHESU-CRISTO,
1315. próclise → verbo
JUSTO JUYZ, e por isto
foi por ela de nos visto,
segun disse Ysaía.
Eno nome de Maria...

A ar diz que AVEREMOS
e que tod' ACABAREMOS
aquelo que nos queremos
de Deus, pois ela **nos** guia.

1316. próclise → verbo

Eno nome de Maria...

ANÁLISE CANTIGA 71

COMO SANTA MARIA MOSTROU AA MONJA COMO DISSESSE BREVEMENT'
 “AVE MARIA”

*Se muito non amamos, | gran sandeçe fazemos,
 a Sennor que nos mostra | de como a loemos.*

1317. próclise → verbo

1318. próclise → verbo

E poren'd' un miragre | vos quero dizer ora

1319. próclise → verbo

*que fez Santa Maria, | a que nunca demora
 a buscar-nos carreiras | que non fiquemos fora*

1320. ênclise → verbo

*do reyno de seu Fillo, | mais per que y entremos.
 Se muito non amamos, | gran sandeçe fazemos...*

*E direi dũa monja | que en un mōesteiro
 ouve, de santa vida, | e fillava lazeiro
 en loar muit' a Virgen, | ca un gran livr' inteiro
 rezava cada dia, | como nos aprendemos,
 Se muito non amamos, | gran sandeçe fazemos...*

*De grandes orações | sempre, noites e dias.
 E sen esto rezava | ben mil Ave Marias,
 por que veer podesse | a Madre de Messias,
 que os judeus atenden | e que nos ja avemos.
 Se muito non amamos, | gran sandeçe fazemos...*

*Tod' aquesto dizia | chorando e gemendo,
 e suspirava muito, | mais rezava correndo
 aquestas orações. | E poren, com' aprendo,
 viu a Santa Maria, | com' agora diremos,*

Se muito non amamos, | gran sandeçe fazemos...

Dentro no dormidoiro | en seu leit' u jazia
por dormir mui cansada, | e pero non durmia.

Enton a Virgen santa | ali **ll'** apareçia,

1321. próclise → verbo

Madre de Jhesu-Cristo, | aquel en que creemos.

Se muito non amamos, | gran sandeçe fazemos...

Quando **a** viu a monja, | espantou-**se** ja quanto,

1322. próclise → verbo

1323. ênclise → verbo

mais a Virgen **lle** disse: | “Sol non prendas espanto,

1324. próclise → verbo

ca eu soon aquela | que ás chamada tanto;

e sey ora mui leda, | e un pouco falemos.”

Se muito non amamos, | gran sandeçe fazemos...

Respos enton a monja: | “Virgen santa, Reynna,
como veer quisestes | hũa monja mesquinna?

Esto mais ca misura | foi, e porend' aginna

levade-**nos** convosco, | que sen vos non fiquemos.

1325. ênclise → verbo

Se muito non amamos, | gran sandeçe fazemos...

Disse Santa Maria: | “Esto farei de grado,

ca ja teu lugar tees | no Çeo apartado;

mais mentre fores viva, | un rezar ordinnado

che mostrarei que faças | ca ja que en sabemos.

1326. próclise → verbo

Se muito non amamos, | gran sandeçe fazemos...

Se tu queres que seja | de teu rezar pagada,

u dizes la saude | que **me** foi enviada

1327. próclise → verbo

pelo angeo santo, | di-**a** assessegada-

1328. ênclise → verbo

mente e non **te** coites; | ca certo **che** dizemos

1329. próclise → verbo

1330. próclise → verbo

Se muito non amamos, | gran sandeçe fazemos...

Que, quand' ouço u fala | como Deus foi comigo,

tan gran prazer ey ende, | amiga, que **che** digo

1331. próclise → verbo

que enton **me** semella | que Deus Padr' e Amigo

1332. próclise → verbo

e Fill' en nosso corpo | outra vez ben tẽemos.

Se muito non amamos, | gran sandeçe fazemos...

E poren **te** rogamos | que fílles tal maneyra

1333. próclise → verbo

de rezares mui passo, | amiga companneyra,

e duas partes leixa | e di ben a terceira,

de quant' ante dizias, | e mais **t'** end' amaremos.”

1334. próclise → interpolação (pronomes anafóricos (*end'*)) + verbo

Se muito non amamos, | gran sandeçe fazemos...

Pois dit' ouv' esto, foi-**sse** | a Virgen groriosa.

1335. ênclise → verbo

E des enton a monja | sempre muit' omildosa-

mente assi dizia | como **ll'** a Piadosa

1336. próclise → interpolação (SUJ sintagma nominal (*a Piedosa*)) + verbo

mostrara que dissesse, | daquesto non dultemos.

Se muito non amamos, | gran sandeçe fazemos...

Ca sempr' “Ave Maria” | mui ben e passo disse;

e quando deste mundo | quis Deus que **se** partisse,

1337. próclise → verbo

fez levar a ssa alma | ao Çeo, u visse
a ssa bẽeita Madre, | a que loores demos.

Se muito non amamos, | gran sandeçe fazemos...

ANÁLISE CANTIGA 72

COMO O DEMO MATOU A UM TAFUR QUE DEOSTOU A SANTA MARIA PORQUE
PERDERA.

*Quen diz mal
da Reynna Espiritual,
log' é tal
que mereç' o fog' ynfernal.*

Ca non pode dela dizer
mal, en que a Deus tanger
non aja, que quis naçer
dela por Natal.
Quen diz mal...

E desto **vos** quero contar
1338. próclise → verbo
miragre que quis mostrar
Deus por sa Madre vingar
dun mui mentiral,
Quen diz mal...

Que ena taverna beveu
e aos dados perdeu
algu', e poren descreeu
mui descomunal-
Quen diz mal...

Mente; ca a Deus dēostou
e sa Madre non leixou,
e en seus nenbros travou
come desleal.
Quen diz mal...

E u quis do ventre seu
dizer mal, morte **lle** deu

1339. próclise → verbo

Deus come a fals' encreu
que de razon sal.
Quen diz mal...

Seu padre, quand' est' oyu,
de sa casa enton sayu;
na via un morto viu
ben d' i natural,
Quen diz mal...

Que **lle** disse atal razon:

1340. próclise → verbo

“Teu fillo, mui mal garçon,
é mort' e en perdiçon,
que nunca mais fal;
Quen diz mal...

Non porque de Nostro Sennor
disse mal, mais que da Flor,
sa Madre, disse peor.
E poren sinal
Quen diz mal...

Te dou que **o** acharás

1341. próclise → verbo

1342. próclise → verbo

pelas costas tod' atras
partid', e **ll** o cor verás

1343. próclise → interpolação (OD sintagma nominal (*o cor*)) + verbo

assi per ygual,

Quen diz mal...

Da testa e a serviz.

Porque da Emperadriz

disse mal, Deus foi joyz,

que pod' e que val.”

Quen diz mal...

E o padre foi log' ali

e achou seu fill' assi

como vos ja retraý,

1344. próclise → interpolação (ADV advérbio (ja)) + verbo

ben oystes qual.

Quen diz mal...

ANÁLISE CANTIGA 73

COMO SANTA MARIA TORNOU A CASULA BRANCA QUE TINGIU O VINNO
VERMELLO.

*Ben pod'as cousas feas fremosas tornar
a que pod' os pecados das almas lavar.*

E dest' un miragre fremoso **vos** direi

1345. próclise → verbo

que avêo na Clusa, com' escrit' achei,
que fez Santa Maria; e creo e sei
que mostrou outros muitos en aquel lugar.

Ben pod'as cousas feas fremosas tornar ...

De monjes gran convento eran y enton
que servian a Virgen mui de coraçon;
un tesoureir' y era aquela sazon,
que Santa Maria sabia mui' amar.

Ben pod'as cousas feas fremosas tornar ...

E quando algũa cousa **ll'** ia falir,

1346. próclise → verbo

log' a Santa Maria **o** ya pedir,

1347. próclise → verbo

e ela **llo** dava; porend' ena **a** servir

80) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

lvii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

era todo seu sis' e todo seu coidar.

Ben pod'as cousas feas fremosas tornar ...

Onde **ll'** avêo que na festa de Natal,

1348. próclise → verbo

que dizian os monges missa matinal,

fillou hũa casula de branco çendal

pol**a** yr pôer enton sobelo altar.

lviii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

Ben pod'as cousas feas fremosas tornar...

E fillou na outra mão, com' aprendi,

vinno con que fezessen sacrifici' ali;

e indo na carreira avêo-**ll'** assi

1349. ênclise → verbo

que ouv' en hũa pedra a entrepeçar.

Ben pod'as cousas feas fremosas tornar ...

E avêo-**ll'** assi que quand' entrepeçou,

1350. ênclise → verbo

que do vinno sobrela casula 'ntornou,

que era mui vermello; e tal **la** parou

1351. próclise → verbo

como se sangue fresco fossen y deitar.

Ben pod'as cousas feas fremosas tornar ...

E aquel vinn' era de vermella coor

e espessa tan muito que niun tintor

vermello non poderia fazer mellor,

e u caya non**o** podian tirar.

lix. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

Ben pod'as cousas feas fremosas tornar ...

Quando viu o mong' esto, pesou-**lle** tant' en

1352. ênclise → verbo

que per poucas ouvera de perder o sen,
e diss' enton: “Ay, Madre do que **nos** manten,

1353. próclise → verbo

Virgen Santa Maria, e ven-**mi** ajudar.

1354. próclise → verbo

Ben pod'as cousas feas fremosas tornar ...

E non **me** leixes en tal vergonnna caer

1355. próclise → verbo

com' esta, ca ja nunca, enquant' eu viver,
non ousarey ant' o abad' apareçer,
nen u for o convento ousarei entrar.”

Ben pod'as cousas feas fremosas tornar ...

Esto dizend' e chorando muito dos seus
ollos, acorreu-**lle** log' a Madre de Deus

1356. ênclise → verbo

e fez tal vertude, per que muitos romeus
vëeron de mui long' a casul' aorar.

Ben pod'as cousas feas fremosas tornar ...

Ca u vermella era, tan branca **a** fez

1357. próclise → verbo

que **o** non fora tanto da primeira vez.

1358. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

Poren Santa Maria, Sennor de gran prez,
loaron quantos oyron desto falar.

Ben pod'as cousas feas fremosas tornar ...

ANÁLISE CANTIGA 74

COMO SANTA MARIA GUARECEU O PINTOR QUE O DEMO QUISERA MATAR
PORQUE O PINTAVA FEO.

*Quen Santa Maria quiser deffender,
non lle pod' o demo niun mal fazer.*

1359. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*pod'*) + SUJ sintagma nominal (*o demo*) + OD sintagma nominal (*niun mal*)) + verbo

E dest' un miragre vos quero contar

1360. próclise → verbo

de como Santa Maria quis guardar
un seu pintor que punnava de pintar
ela muy fremos' a todo seu poder.
Quen Santa Maria quiser defender...

E ao demo mais feo d' outra ren
pintava el sempr'; e o demo poren
lle disse: “Por que me tões en desden,

1361. próclise → verbo

1362. próclise → verbo

ou por que me fazes tan mal parecer

1363. próclise → verbo

Quen Santa Maria quiser defender...

A quantos me veen?” E el diss' enton:

1364. próclise → verbo

“Esto que ch' eu faço é con gran razon,

1365. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

ca tu sempre mal fazes, e do ben non

te queres per nulla ren entrameter.”

1366. próclise → verbo

Quen Santa Maria quiser defender...

Pois est' ouve dit', o demo **ss'** assannou

1367. próclise → verbo

e o pintor ferament' amêaçou

de **o** matar, e carreira **lle** buscou

1368. próclise → verbo

1369. próclise → verbo

per que **o** fizesse mui çedo morrer.

1370. próclise → verbo

Quen Santa Maria quiser defender...

Porend' un dia **o** espreytou aly

1371. próclise → verbo

u estava pintando, com' aprendi,

a omagen da Virgen, segund' oý,

e punnnava de a mui ben compõer,

Quen Santa Maria quiser defender...

Por que pareçesse mui fremos' assaz.

Mais enton o dem', en que todo mal jaz,

trouxe tan gran vento como quando faz

mui grandes torvões e que quer chover.

Quen Santa Maria quiser defender...

Pois aquel vento na ygreja entrou,

en quanto o pintor estava deitou

en terra; mais el log' a Virgen chamou,

Madre de Deus, que **o** vëess' acorrer.

1372. próclise → verbo

Quen Santa Maria quiser defender...

E ela logo tan toste **ll'** acorreu

1373. próclise → verbo

e fez-**lle** que eno pinzel **se** soffreu

1374. ênclise → verbo

1375. próclise → verbo

con que pintava; e poren non caeu,
nen **lle** pod' o dem' en ren enpeeçer.

1376. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*pod'*) + SUJ sintagma nominal (*o dem'*) + OI sintagma preposicional (*en ren*)) + verbo

Quen Santa Maria quiser defender...

E ao gran son que a madeira fez
vëeron as gentes logo dessa vez,
e viron o demo mais negro ca pez
fogir da ygreja u **ss'** ya perder.

1377. próclise → verbo

Quen Santa Maria quiser defender...

E ar viron com' estava o pintor
colgado do pinzel; e poren loor
deron aa Madre de Nostro Sennor,
que aos seus quer na gran coita valer.
Quen Santa Maria quiser defender...

ANÁLISE CANTIGA 75

COMO SANTA MARIA FEZ VEER AO CLERIGO QUE ERA MELLOR POBREZA ON
OMILDADE CA REUQEZA MAL GÃADA COM ORGULLO E COM SOBERVIA.

*Omildade con pobreza
quer a Virgen corõada,
mais d'orgullo con riqueza
é ela mui despagada.*

E desta razon **vos** direi | un miragre mui fremoso,
1378. **próclise** → **verbo**
que mostrou Santa Maria, | Madre do Rey grorioso,
a un crerigo que era | de **a** servir desejoso;
1379. **próclise** → **verbo**
e poren gran maravilla | **lle** foi per ela mostrada.
1380. **próclise** → **verbo**

Omildade con pobreza ...

Ena vila u foi esto | avia un usureiro
mui riqu' e muit' orgullos' e | sobervi' e tortiçeiro;
e por Deus nen por sa Madre | non dava sol nen dinneiro,
e de seu corpo pensava | muit' e de sa alma nada.

Omildade con pobreza ...

Outrosi en essa vila | era hua velloçinna
mui cativa e mui pobre | e de tod' aver mesquinna;
mais amava Jesu-Cristo | e a ssa Madr', a Reña,
mais que outra ren que fosse. | E con tant' era pagada

Omildade con pobreza ...

Tan muito, que non preçava | deste mundo nimigalla;
e porend' en hũa choça | morava, feita de palla,
e vivia das esmolnas | que **lle** davan; e sen falla

1381. próclise → verbo

mui mais **se** pagava desto | ca de seer ben erdada.

1382. próclise → verbo

Omildade con pobreza ...

E estando desta guisa, | deu a ela fever forte,
e outrosi ao rico, | per que chegaron a morte:
mais a vella aa Virgen | avia por seu conorte,
e o rico ao demo, | que **lle** deu morte coitada.

1383. próclise → verbo

Omildade con pobreza...

Mais o capelan correndo, | quando soube com' estava
o rico, vëo aginna, | porque del aver coidava
gran peça de seus dinheiros, | ca el por al non catava,
e diss': "Esta 'nfermedade | semella muit' aficada.

Omildade con pobreza ...

E porend' eu **vos** consello | que fagades testamento,

1384. próclise → verbo

e dad' a nossa ygreja | sequer çen marcos d'arento;
ca de quant' aqui **nos** derdes | **vos** dará Deus por un çento,

1385. próclise → verbo

1386. próclise → verbo

e desta guis' averedes | no Parayso entrada.”

Omildade con pobreza ...

A moller, a que pesava | de que quer que el mandasse,
diss' ao crerigo taste | que daquesto **se** calasse,

1387. próclise → verbo

ca seu marido guarria, | e que folga-**lo** leixasse,

1388. próclise → verbo

entre tanto sa fazenda | averia ordinnada.

Omildade con pobreza ...

Ao crerigo pesava | desto que **ll'** ela dizia,

1389. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*ela*)) + verbo

mais por ren que **lle** dissesse, | partir non **s'**ende queria;

1390. próclise → verbo

1391. próclise → interpolação (ADV advérbio (*ende*)) + verbo

e o ric' enton con sanna | mui bravo **lle** respondia:

1392. próclise → verbo

“Na moller e enos fillos | ei mia alma ja leixada.”

Omildade con pobreza ...

O crerig' assi estando | de **sse** non yr perfiado,

1393. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

hũa moça a el vëo | que **lle** trouxe tal mandado

1394. próclise → verbo

da vella como morria, | e que **lle** désse recado

1395. próclise → verbo

com' ouvesse maenfestos | e que fosse comungada.

Omildade con pobreza ...

Diss' el enton: “Vay-**te** logo, | ca ben vees com' eu fico

1396. ênclise → verbo

aqui con est' ome bõo | que é onrrad' e mui rico,

que non leixarei agora | pola vella que no bico

ten a mort' á mais dun ano, | e pero non é finada.”

Omildade con pobreza ...

Quand' aquest' oyu a moça | da vella, foi-**se** correndo

1397. ênclise → verbo

e achó-**a** mui coitada | e cona morte gemendo,

1398. ênclise → verbo

e disse-**ll'**: “Aquel moogo | non verrá, per quant' entendo,

1399. ênclise → verbo

nen per el, macar moirades, | non seredes soterrada.”

Omildade con pobreza ...

Quand' est' entendeu a vella, | foi mui trist' a maravilla
e disse: “Santa Maria | Virgen, de Deus Madr' e Filla,
ven por mi' alm' e non pares | mentes a mia pecadilla,
ca non ey quen **me** comungue | e sōo desamparada.”

1400. próclise → verbo

Omildade con pobreza ...

En casa do ric' estava | un crerigo d' avangeo
que ao capelan disse: | “Vedes de que **me** regeo:

1401. próclise → verbo

se aquesta vella morre, | segund' eu entend' e creio,
será vos de Jesu-Cristo | a sa alma demandada.”

Omildade con pobreza ...

E o capelan **lle** disse: | “Esto non **me** conselledes,

1402. próclise → verbo

1403. próclise → verbo

que eu leix' est' ome bõo; | mas id' y se ir queredes,
e de quant' alá gãardes, | nulla parte non **me** dedes.”

1404. próclise → verbo

E o evangelisteiro | **se** foi logo sen tardada,

1405. próclise → verbo

Omildade con pobreza ...

E fillou o Corpus Cristi | e o caliz da ygreja;
e quando foi aa choça, | viu a que bẽeyta seja,
Madre do que se non paga | de torto nen de peleja,
seend' aa cabeçeira | daquela vella sentada.

Omildade con pobreza ...

E viu con ela na choça | hũa tan gran claridade,
que ben entendeu que era | a Sennor de piadade.
E el tornar-**se** quisera, | mas disso-**ll'** ela: “Entrade

1406. ênclise → verbo

1407. ênclise → verbo

cono corpo de meu Fillo, | de que eu fui emprermada.”

Omildade con pobreza ...

E pois entrou, viu a destro | estar hũas seys donzelas
vestidas de panos brancos, | muit' apostas e mais belas
que son lilios nen rosas, | mas pero non de conçelas,
outrosi nen d' alvayalde, | que faz a cara 'nrrugada.

Omildade con pobreza ...

E siian assentadas | en palla, non en tapede;
e disse a Virgen santa | ao crerigo: “Seede,
e aquesta moller bõa | comungad' e assolvede,
como çed' a Parayso | vaa u ten ja pousada.”

Omildade con pobreza ...

O crerigo, macar teve | que lle dizia dereito

1408. próclise → verbo

a Virgen Santa Maria | non quis con ela no leito
seer, mais fez aa vella | que se ferisse no peito

1409. próclise → verbo

con sas mãos e dissesse: | “Mia culpa, ca fui errada.”

Omildade con pobreza ...

E pois foi maenfestada, | Santa Maria alcó-a

1410. ênclise → verbo

con sas mãos, e tan toste | o crerigo comungó-a;

1411. ênclise → verbo

e desde que foi comungada, | u xe jazia deitó-a,

1412. próclise → verbo

1413. ênclise → verbo

e disse-ll' enton a vella: | “Sennor, nossa avogada,

1414. ênclise → verbo

Omildade con pobreza ...

Non **me** leixes mais no mundo | e leva-**me** ja contigo

1415. próclise → verbo

1416. ênclise → verbo

u eu veja o teu Fillo, | que é teu Padr' e amigo.”

Respos-**lle** Santa Maria: | “Mui cedo serás comigo;

1417. ênclise → verbo

mais quero que ant' un pouco | sejas ja quanto purgada,

Omildade con pobreza ...

Por que tanto que morreres | vaas log' a Parayso
e non ajas outr' enpeço, | mais senpre goyo e riso,
que perdeu per sa folia | aquel rico de mal siso,
por que sa alma agora | será do demo levada.”

Omildade con pobreza ...

E ao crerig' ar disse: | “Ide-**vos**, ca ben fezeistes,

1418. ênclise → verbo

e muito são pagada | de quan ben aqui vëestes;

e, par Deus, mellor consello | ca o capelan tevestes,

que ficou con aquel rico | por levar del gran soldada.”

Omildade con pobreza ...

Enton o clerigo foi-**se** | a cas do rico maldito,

1419. ênclise → verbo

u o capelan estava | ant' el en gëollo fito;

e ar viu a casa chëa, | per com' eu achei escrito,

de diabos que vëeran | por aquel' alma julgada.

Omildade con pobreza ...

Entonçe **se** tornou logo | aa choça u leixara

1420. próclise → verbo

a vella, e viu a Virgen | tan fremosa e tan crara,

que **o** chamou con sa mão | como **xo** ante chamara,

1421. próclise → verbo

81) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o) + ADV advérbio (ante)) + verbo

próclise → interpolação (ADV advérbio (ante))

dizendo: “Ja levar quero | a alma desta menguada.”

Omildade con pobreza ...

Enton diss' aa vella: “Ven-**te** | ja comigo, ay amiga,

1422. ênclise → verbo

ao reyno de meu Fillo, | ca non á ren que **che** diga

1423. próclise → verbo

que **te** log' en el non colla, | ca el dereito joyga.”

1424. próclise → interpolação (ADV advérbio (log') + ADV sintagma preposicional (en el) + negação (non))) + verbo

E tan tost' a moller bõa | foi deste mundo passada.

Omildade con pobreza ...

E ao crerig' a Virgen | disse que mui ben fezera

e que mui ben **s'**acharia | de quanto ali vëera,

1425. próclise → verbo

demais faria-**ll'** ajuda | mui çed' en gran coita fera;

1426. ênclise → verbo

e pois aquest' ouve dito, | foi-**s'** a Benaventurada.

1427. ênclise → verbo

Omildade con pobreza ...

E enquant' a Virgen disse, | sempr' o crerig' os gëollos

teve ficados en terra, | chorando muito dos ollos;

e tornou-**ss'** a cas do rico, | e ouv' y outros antollos,

1428. ênclise → verbo

ca viu de grandes diabos | a casa toda çercada.

Omildade con pobreza ...

E pois que entrou, viu outros | mayores que os de fora,

muit' espantosos e feos, | e negros mui más ca mora,

dizendo: “Sal acá, alma, | ca ja tenpo é e ora
que polo mal que feziste | sejas senpr' atormentada.”

Omildade con pobreza ...

E a alm' assi dizia: | “Que será de min, cativa?
Mais valvera que non fosse | eu en este mundo viva,
pois ei de soffrer tal coita | no ynferno, tan esquiva,
agora a Deus prouguesse | que foss' en poo tornada.”

Omildade con pobreza ...

Quand' o crerigo viu esto, | fillou-**se-l'** ende tal medo,

xii. Sequência de pronomes

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OD pronominal (se))

que de perder-**se** ouvera; | mas acorreu-**lle** mui cedo

1429. ênclise → verbo

1430. ênclise → verbo

a Virgen Santa Maria, | que **o** tirou pelo dedo

1431. próclise → verbo

fora daquel lugar mao, | como Sennor mesurada.

Omildade con pobreza ...

E disse-**lle**: “Para mentes | en quant' agor' aqui viste

1432. ênclise → verbo

outrosi e ena choça, | ali u migo se viste;

que ben daquela maneira | que o tu tod' entendiste

o conta log' aas gentes | sen ningũa delongada.”

1433. próclise → verbo

Omildade con pobreza ...

O clerigo fez mandado | da Virgen de ben conprida,
e mentre viveu no mundo | foi ome de santa vida;
e depois, quando **ll'** a alma | de sa carne foi saida,

1434. próclise → interpolação (SUJ sintagma nominal (*a alma*) + ADV sintagma preposicional (*de as carne*)) + verbo

levó-a Santa Maria; | e ela seja loada.

1435. ênclise → verbo

Omildade con pobreza ...

ANÁLISE CANTIGA 76

COMO SANTA MARIA DEU SEU FILLO AA BÕA MOLLER, QUE ERA MORTO,
 ENTAL QUE LLE DÉSSE O SEU QUE FILLARA AA AS OMAGEN DOS BRAÇOS.

*Quenas sas figuras da Virgen partir
 quer das de seu Fillo, fol é sen mentir.*

Porend' un miragre **vos** quer' eu ora contar

1436. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*quer'*) + SUJ pronominal (*eu*) + ADV advérbio (*ora*)) + verbo

mui maravilloso, que quis a Virgen mostrar

por hũa moller que muito [se] fiar
 sempr' en ela fora, segund fui oyr.

Quenas sas figuras da Virgen partir...

Esta moller bõa ouv' un fillo malfeitor
 e ladron mui fort', e tafur e pelejador;

e tanto **ll'** andou o dem' en derredor,

1437. próclise → verbo

que **o** fez nas mãos do juyz vïir.

1438. próclise → verbo

Quenas sas figuras da Virgen partir...

E poi-**lo** achou con furto que fora fazer,

lx. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

mandó-**o** tan toste en hũa forca pôer;

1439. ênclise → interpolação (ADV sintagma adverbial (*tan toste*) + ADV sintagma preposicional (*en hũa forca*)) + verbo

mais sa madr' ouvera por el a perder
 o sen, e con coita fillou-**s'** a carpir.

1440. ênclise → verbo

Quenas sas figuras da Virgen partir...

E como moller que era fora de [seu] sen
a hũa eigreja foi da Madre do que ten
o mundo en poder, e disse-lle: “Ren

1441. ênclise → verbo

non podes, se meu fillo non resurgir.”
Quenas sas figuras da Virgen partir...

Pois est' ouve dito, tan gran sanna lle creceu,

1442. próclise → verbo

que aa omagen foi e ll' o Fillo tolleu

1443. próclise → interpolação (OD sintagma nominal (*o Fillo*)) + verbo

per força dos braços e desaprendeu,
dizend': “Este terrei eu trões que vir
Quenas sas figuras da Virgen partir...

O meu são e vivo viir sen lijon nen mal.”

Quand' est' ouve dito, log' a Madr' Espiritual
resurgio-o dela, que vëo sen al

1444. ênclise → verbo

dizendo: “Sandia, mal fuste falir,
Quenas sas figuras da Virgen partir...

Madre, porque fuste fillar seu Fillo dos seus
braços da omagen da Virgen, Madre de Deus;
poren m' enviou que entr[e] ontr' os teus,

1445. próclise → verbo

per que tu ben possas connigo goyr.”
Quenas sas figuras da Virgen partir...

Quand' a moller viu o gran miragre que fez
a Virgen Maria, que é Sennor de gran prez,
tornou-lle seu Fillo; e log' essa vez

1446. ênclise → verbo

meteu-ss' en orden pola mellor servir.

1447. ênclise → verbo

lxi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → interpolação (ADV advérbio (*mellor*)) + verbo

Quenas sas figuras da Virgen partir...

ANÁLISE CANTIGA 77

ESTA É COMO SANTA MARIA SÃOU NA AS YGREJA EM LUGO HÛA MOLLER
CONTREITA DOS PEES E DAS MÃOS.

*Da que Deus mamou o leite do seu peito,
non é maravilla de sãar contreito.*

Desto fez Santa Maria miragre fremoso
ena sa ygrej' en Lugo, grand' e piadoso,
por hũa moller que avia tolleito
o mais de seu corp' e de mal encolleito.
Da que Deus mamou o leite do seu peito...

Que amba-las suas mãos assi **s'** encolleran,
1448. próclise → verbo
que ben per cabo dos onbros todas **se** meteran,
1449. próclise → verbo
e os calcannares ben en seu dereito
se meteron todos no corpo maltreito.
1450. próclise → verbo
Da que Deus mamou o leite do seu peito...

Pois viu que **lle** non prestava nulla meezinna,
1451. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo
tornou-**ss'** a Santa Maria, a nobre Reynna,
1452. ênclise → verbo
rogando-**lle** que non catasse despeyto
1453. ênclise → verbo
se **ll'** ela fezera, mais a seu proveito
1454. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*ela*)) + verbo
Da que Deus mamou o leite do seu peito...

Parasse mentes en guisa que **a** guareçesse,

1455. próclise → verbo

se non, que fezess' assi per que çedo morresse;
e logo **se** fez levar en un leito

1456. próclise → verbo

ant' a sa ygreja, pequen' e estreito.
Da que Deus mamou o leite do seu peito...

E ela ali jazendo fez mui bõa vida
trões que **ll'** ouve merçee a Sennor conprida

1457. próclise → verbo

eno mes d' agosto, no dia 'scolleito,
na sa festa grande, como **vos** retreito

1458. próclise → verbo

Da que Deus mamou o leite do seu peito...

Será agora per min. Ca en aquele dia
se fez meter na ygreja de Santa Maria;

1459. próclise → verbo

mais a Santa Virgen non alongou preyto,
mas tornou-**ll'** o corpo todo escorreyto.

1460. ênclise → verbo

Da que Deus mamou o leite do seu peito...

Pero avêo-**ll'** atal que ali u sãava,

1461. ênclise → verbo

cada un nembro per si mui de rig' estalava,
ben come madeira mui seca de teito,
quando **ss'** estendia o nervio odeito.

1462. próclise → verbo

Da que Deus mamou o leite do seu peito...

O bispo e toda a gente deant' estando,
veend' aquest' e oynd' e de rijo chorando,
viron que miragre foi e non trasgeito;

porende loaron a Virgen afeito.

Da que Deus mamou o leite do seu peito...

ANÁLISE CANTIGA 78

COMO SANTA MARIA GUARDOU UM PRIVADO DO CONDE DE TOLOSA QUE
NON FOSSE QUEIMADO NO FORNO, PORQUE OYA AS MISSA CADA DIA.

*Non pode prender nunca morte vergonnosa
aquele que guarda a Virgen gloriosa.*

Poren, meus amigos, rogo-**vos** que **m'** ouçades

1463. ênclise → verbo

1464. próclise → verbo

un mui gran miragre que quero que sabiades
que a Santa Virgen fez, per que entendades
com' aos seus servos é sempre piadosa.

Non pode prender nunca morte vergonnosa...

E daquest' avêo, gran temp' á ja passado,
que ouv' en Tolosa un conde mui preçado;
e aquest' avia un ome seu privado
que fazia vida come religiosa.

Non pode prender nunca morte vergonnosa...

Ontr' os outros bês muitos que el fazia,
mais que outra ren amave Santa Maria,
assi que outra missa nunca el queria
oyr erg' a sua, nen **ll'** era saborosa.

1465. próclise → verbo

Non pode prender nunca morte vergonnosa...

E outros privados que con el cond' andavan
avian-**ll'** enveja, e porende punnavan

1466. ênclise → verbo

de con el volve-**lo**, porque dessi cuidavan

1467. ênclise → verbo

aver con el conde sa vida mais viçosa.

Non pode prender nunca morte vergonnosa...

E sobr' esto tanto con el conde falaron,
que aquel bon ome mui mal con el mezcron;
e de taes cousas a el **o** acusaron,

1468. próclise → verbo

per que **lle** mandava dar morte doorosa.

1469. próclise → verbo

Non pode prender nunca morte vergonnosa...

E que non soubessen de qual morte **lle** dava,

1470. próclise → verbo

por un seu caleiro atan tost' enviava
e un mui gran forno encender **llo** mandava

82) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

de lenna mui grossa que non fosse fumosa.

Non pode prender nunca morte vergonnosa...

E mandou-**lle** que o primeiro que chegasse

1471. ênclise → verbo

om' a el dos seus, que tan toste **o** fillasse

1472. próclise → verbo

e que sen demora no forno **o** deitasse,

1473. próclise → verbo

e que y ardesse a carne del astrosa.

Non pode prender nunca morte vergonnosa...

Outro di' el conde ao que mezcra'd era
mandó-**o** que fosse a veer se fezera

1474. ênclise → verbo

aquel seu caleiro o que **ll'** ele dissera,

1475. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*ele*))

dizend': "Esta via non **te** seja nojosa."

1476. próclise → verbo

Non pode prender nunca morte vergonnosa...

E u ele ya cabo de ssa carreira,

achou un' ermida que estava senlleira,

u dizian missa ben de mui gran maneira

de Santa Maria, a Virgen preçiosa.

Non pode prender nunca morte vergonnosa...

E logo tan toste entrou ena ygreja

e diss': "Esta missa, a como quer que seja,

oyrei eu toda, por que Deus de peleja

me guard' e de mezero maa e revoltosa."

1477. próclise → verbo

Non pode prender nunca morte vergonnosa...

Enquant' el a missa oya ben cantada,

teve ja el conde que a cous' acabada

era que mandara, e poren sen tardada

enviou outr' ome natural de Tolosa;

Non pode prender nunca morte vergonnosa...

E aquel om' era o que a mezcra feita

ouvera e toda de fond' a çima treita.

E disse-**lle**: "Logo vay corrend' e asseita

1478. ênclise → verbo

se fez o caleiro a justiça fremosa."

Non pode prender nunca morte vergonnosa...

Tan toste correndo foi-**s'** aquel fals' arteiro,

1479. ênclise → verbo

e non teve via, mas per un semedeiro
 chegou ao forno; e logo o caleiro
 o deitou na chama fort' e perigoosa.

1480. próclise → verbo

Non pode prender nunca morte vergonnosa...

O outro, pois toda a missa ouv' oyda,
 foi ao caleiro e disse-l': "As comprid' a

1481. ênclise → verbo

voontade del conde?" Diss' el: "Sen falida,
 se non, nunca faça eu mia vida goyosa."

Non pode prender nunca morte vergonnosa...

Enton do caleiro se partia tan toste

1482. próclise → verbo

aquel ome bõ e per un gran recoste

se tornou al conde, e dentr' en sa reposte

1483. próclise → verbo

contou-l' end' a estoria maravillosa.

1484. ênclise → verbo

Non pode prender nunca morte vergonnosa...

Quando viu el conde aquel que chegara
 ant' ele viv', e soube de como queimara
 o caleir' o outro que aquele mezcra,
 teve-o por cousa d'oyr muit' espantosa.

1485. ênclise → verbo

Non pode prender nunca morte vergonnosa...

E disse chorando: "Virgen, bẽeita sejas,
 que nunca te pagas de mezcra nen d'envejas;

1486. próclise → verbo

poren farei ora per todas tas ygrejas
 contar este feito e com' es poderosa."

Non pode prender nunca morte vergonnosa...

ANÁLISE CANTIGA 79

COMO SANTA MARIA TORNOU A MENÏA QUE ERA GARRIDA, CORDA, E LEVÓ-A
SIGO A PARAYSO.

*Ay, Santa Maria,
quen se per vos guya
quit' é de folia
e senpre faz ben.*

Porend' un miragre **vos** direi fremoso

1487. próclise → verbo

que fezo a Madre do Rey grorioso,

e de **o** oyr seer-**vos**-á saboroso,

1488. próclise → verbo

1489. mesóclise → verbo

e prazer-**mi**-á en.

1490. mesóclise → verbo

Ay, Santa Maria...

Aquesto foi feito por hũa menynna
que chamavan Musa, que mui fremosinna
era e aposta, mas garridelinna
e de pouco sen.

Ay, Santa Maria...

E esto fazendo, a mui Groriosa
pareceu-**ll'** en sonnos, sobejo fremosa,

1491. ênclise → verbo

con muitas meninnas de maravillosa
beldad'; e poren

Ay, Santa Maria...

Quisera-**se** Musa ir con elas logo.

1492. próclise → interpolação (SUJ nominal (*Musa*)) + verbo

Mas Santa Maria **lle** diss': "Eu **te** rogo

1493. próclise → verbo

1494. próclise → verbo

que, sse mig' ir queres, leixes ris' e jogo,

orgull' e desden.

Ay, Santa Maria...

E se esto fazes, d' oj' a trinta dias

seerás comig' entr' estas conpannias

de moças que vees, que non son sandias,

ca **lles** non conven."

1495. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

Ay, Santa Maria...

Atant' ouve Musa sabor das conpannas

que en vision vira, que leixou sas mannas

e fillou log' outras, daquelas estrannas,

e non quis al ren.

Ay, Santa Maria...

O padr' e a madre, quand' aquesto viron,

preguntaron Musa; e poys que **ll'** oyron

1496. próclise → verbo

contar o que vira, merçee pediron

à que **nos** manten.

1497. próclise → verbo

Ay, Santa Maria...

A vint' e seis dias tal fever aguda

fillou log' a Musa, que jouve tenduda;

e Santa Maria **ll'** ouv' apareçuda,

1498. próclise → verbo

que **lle** disse: "Ven,

1499. próclise → verbo

Ay, Santa Maria...

Ven pora mi toste.” Respos-lle: “De grado.”

1500. ênclise → verbo

E quando o prazo dos dias chegado

foi, seu espirito ouve Deus levado

u dos outros ten

Ay, Santa Maria...

Santos. E poren seja de nos rogado

que eno juyzo, u verrá irado,

que nos ache quitos d'err' e de pecado;

1501. próclise → verbo

e dized': “amen.”

Ay, Santa Maria...

ANÁLISE CANTIGA 80

ESTA É DE LOOR DE SANTA MARIA, DE COMO A SAUDOU O ANGIO.

*De graça chã e d' amor
de Deus, acorre-nos, Sennor.*

1502. ênclise → verbo

Santa Maria, se te praz,
1503. próclise → verbo
pois nosso ben tod' en ti jaz
e que teu Fillo sempre faz
por ti o de que ás sabor.
De graça chã e d' amor ...

E pois que contigo é Deus,
acorr' a nos que somos teus,
e fas-nos que seamos seus
1504. ênclise → verbo
e que perçamos del pavor.
De graça chã e d' amor ...

Ontr' as outras molleres tu
es bẽeita porque Jesu
Cristo parist'; e porend' u
nos for mester, razõador
1505. próclise → verbo
De graça chã e d' amor ...

Sei por nos, pois que bẽeit' é
o fruto de ti, a la ffe;
e pois tu sees u el ssé,
roga por nos u mester for.
De graça chã e d' amor ...

Punna, Sennor, de **nos** salvar,

1506. próclise → verbo

pois Deus por ti quer perdõar

mil vegadas, se mil errar

eno dia o pecador.

De graça chã e d' amor ...

ANÁLISE CANTIGA 81

COMO SANTA MARIA GUAREÇEU A MOLLER DO FOGO DE SAN MARÇAL QUE
LL' AVIA COMESTO TODO O ROSTRO

*Par Deus, tal sennor muito val
que toda door toll' e mal.*

Esta sennor que dit' ei
é Santa Maria,
que a Deus, seu Fillo Rey,
roga todavia
sen al,
que **nos** guarde do ynferral

1507. próclise → verbo

Par Deus, tal ssenor muito val...

Fogo, e ar outrossi
do daqueste mundo,
dessi d' outro que á y,
com' oý, segundo
que fal',
algũa vez por San Marçal,
Par Deus, tal ssenor muito val...

De que sãou hũa vez
ben a Gondianda,
hũa moller que **lle** fez

1508. próclise → verbo

rogo e demanda
atal,

per que **lle** non ficou sinal

1509. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

Par Deus, tal sennor muito val...

Daquele fogo montes
 de que layda era,
 onde tan gran dano pres
 que poren posera
 çendal
 ant' a faz con coita mortal,
Par Deus, tal ssenor muito val...

De que atan ben sãou
 a Virgen aquesta
 moller, que logo tornou
 ll' a carne comesta
 1510. ênclise → verbo
 ygual
 e con sa coor natural,
Par Deus, tal ssenor muito val...

Tan fremosa, que enton
 quantos la catavan
 1511. próclise → verbo
 a Virgen, de coraçon
 chorando, loavan,
 a qual
 é dos coitados espital.
Par Deus, tal ssenor muito val...

ANÁLISE CANTIGA 82

COMO SANTA MARIA GUARDOU UN MONGE DOS DIABOS QUE O QUISERAN
TENTAR E SE LLE MOSTRARON EN FIGURAS DE PORCOS POLO FAZER PERDER.

*A Santa Maria mui bon servir faz,
pois o poder ela do demo desfaz.*

Ond' avêo desto que en Conturbel
fez Santa Maria miragre mui bel
por un monge bõo, cast' e mui fiel,
que viu de diabres vïr mui grand' az.
A Santa Maria mui bon servir faz...

En seu leito, u jazia por dormir,
viu-**os** come porcos contra si vïr
1512. ênclise → verbo
atan espantosos, que per ren guarir
non cuidava, e dizia-**lles**: “Az, az.”

1513. ênclise → verbo
A Santa Maria mui bon servir faz...

El assi estando en mui gran pavor,
viu entrar un ome negro de coor
que diss' aos porcos: “Log' a derredor
dele **vos** meted', e non dórmia en paz.”

1514. próclise → verbo
A Santa Maria mui bon servir faz...

Eles responderon: “Aquesto fazer
queremos de grado, mais niun poder
de faze-**lle** mal non podemos aver
1515. ênclise → verbo
por gran santidade que en ele jaz.”

A Santa Maria mui bon servir faz...

E aquel diabo **lles** respos assi:

1516. **próclise** → verbo

“Pois vos non podedes, ar leixad' a mi,
que con estes garfios que eu trag' aqui
o desfarei, pero que trage frocaz.”

1517. **próclise** → verbo

A Santa Maria mui bon servir faz...

O frad', est' oyndo, espantou-**se** mal

1518. **ênclise** → verbo

e chamou a Virgen, a que nunca fal
aas grandes coitas, dizendo-**lle**: “Val

1519. **ênclise** → verbo

me, ca de gran medo ei end' eu assaz.”

1520. **ênclise** → verbo

A Santa Maria mui bon servir faz...

E a Groriosa tan toste chegou
e ant' aquel frade logo **se** parou

1521. **próclise** → verbo

e con hũa vara mal amëaçou
aquela companna do demo malvaz,
A Santa Maria mui bon servir faz...

Dizendo: “Como vos ousastes parar
ant' este meu frade nen**o** espantar?

Ixii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

Poren no ynferno ide log' entrar
con vosso mal rey, mui peor que rapaz.”

A Santa Maria mui bon servir faz...

Quand' eles oyron aquesta razon,
como fumo **se** desfezeron enton;

1522. próclise → verbo

e a Virgen santa mans' e en bon son
confortou o frade, dizend': "A mi praz
A Santa Maria mui bon servir faz...

A vida que fazes; e porende ben
fas d'oj' adeante que non leixes ren
de fazeres quant' a ta orden conven."
Esto dito, tolleu-**xe-lle** d' ant' a ffaz.

xiii. Sequência de pronomes

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OD pronominal (xe))

A Santa Maria mui bon servir faz...

ANÁLISE CANTIGA 83

COMO SANTA MARIA SACOU DE CATIVO DE TERRA DE MOUROS A UM OME
BÕO QUE SE LL' ACOMENDARA.

*Aos seus acomendados
a Virgen tost' á livrados.*

De mortes e de prições;
e por aquesto, varões,
sempr' os vossos corações
en ela sejan firmados.
Aos seus acomendados...

E desto Santa Maria
de Sopetran fez un dia
miragr' en Andaluzia
a un que por seus pecados
Aos seus acomendados...

Fora caer en cativo,
u jazia tan esquivo,
que non cuidou sair vivo
ante marteiros dobrados
Aos seus acomendados...

Que **lle** davan e gran pãa,
1523. próclise → verbo
porque era de Luçãa.
Sen tod' est', en gran cadãa
de noite tras cadẽados
Aos seus acomendados...

Jazia e en escura
 carçer e en gran ventura
 de morrer. Poren na pura
 Virgen tornou seus cuidados,
Aos seus acomendados...

Que en Sopetran aoran
 muitos e ant' ela choran;
 poren muito non demoran
 que non sejan perdoados
Aos seus acomendados...

D' erros e de maos feitos;
 demais çegos e contreitos
 sãa, e gafos maltreitos
 e muitos demoniados
Aos seus acomendados...

E d' outras enfermidades,
 e que por sas piedades
 saca de catividades
 muitos, foss' el nos sacados.
Aos seus acomendados...

Este rogo **lle** fezera
 1524. próclise → verbo
 muitas vezes e dissera,
 u el preitejado era
 por moravidis tallados
Aos seus acomendados...

Que pagar avia çedo.
 E el jazend' en gran medo,
 viu as portas abrir quedo

da carcer, e viu britados
Aos seus acomodados...

Seus ferros e que dormian
 os que **o** guardar soyan,
 1525. **próclise** → verbo
 que tan gran sono avian
 que non eran acordados.
Aos seus acomodados...

El, quand' esto viu, ergendo
se foi pass', e pois correndo
 1526. **ênclise** → verbo
 fogue e, segund' aprendo,
 chegou a dias contados
Aos seus acomodados...

A Sopetran, cabo Fita.
 E pois esta cousa dita
 ouve, logo foi escrita
 e muitos loores dados
Aos seus acomodados...

Aa Virgen groriosa,
 Madre de Deus piadosa,
 porque sempr' é poderosa
 d' acorrer aos coitados.
Aos seus acomodados...

ANÁLISE CANTIGA 84

COMO SANTA MARIA RESUSCITOU A MOLLER DO CAVALEIRO, QUE SE
MATARA PORQUE LLE DISSE O CAVALEIRO QUE AMAVA MAIS OUTRA CA ELA;
E DIZIA-LLE POR SANTA MARIA.

*O que en Santa Maria | crever ben de coraçon
nunca rezeberá dano | nen gran mal nen ocajon.*

E daquest' un gran miragre | oyd' ora, de que fix
un cantar da Virgen santa, | que eu dun om' aprix,
e ontr' os outros miragres | porende mete-lo quix,
1527. ênclise → verbo
porque sei, se o oyrdes, | que vos valrrá un sermon.

1528. próclise → verbo

1529. próclise → verbo

O que en Santa Maria | crever ben de coraçon...

Esto foi dun cavaleiro | que casad' era mui ben
con dona meni' e bela, | que amou mais d' outra ren,
e ela a el amava | que xe perdia o sen;

1530. próclise → verbo

e do mal que dest' avëo | vos contarei a razon.

1531. próclise → verbo

O que en Santa Maria | crever ben de coraçon...

O cavaleir' era bõo | de costumes e sen mal,
e mais d' outra ren amava | a Virgen espirital;
e por esto de sa casa | fezera un gran portal
ben atro ena ygreja, | por ir fazer oraçon.

O que en Santa Maria | crever ben de coraçon...

Porque aquela ygreja | era da Madre de Deus,
cada noite s' esfurtava | de sa moller e dos seus

1532. próclise → verbo

e ant' a omagen **ss'** ya, | dizend': "Os pecados meus

1533. próclise → verbo

son muitos, mas per ti creo | gaannar deles perdon."

O que en Santa Maria | crever ben de coraçon...

El aquest' assi dizendo, | sa moller mentes parou

en como **se** levantava | e de mal **o** sospeitou,

1534. próclise → verbo

1535. próclise → verbo

e por aquesta sospeita | hũa vez **lle** preguntou:

1536. próclise → verbo

"U ides assi, marido, | de noite come ladron?"

O que en Santa Maria | crever ben de coraçon...

El enton assi **lle** disse: | "Non sospeitedes de mi,

1537. próclise → verbo

que **vos** niun torto faço | nen fiz des quando **vos** vi."

1538. próclise → interpolação (OD sintagma nominal (*niun torto*)) + verbo

1539. próclise → verbo

A moller enton calou-**se**, | que **lle** non falou mais y;

1540. ênclise → verbo

1541. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

e pero parou y mentes | senpre mui mais des enton.

O que en Santa Maria | crever ben de coraçon...

Ond' avêo pois un dia | que siian a seu jantar;

e pois ouveron jantado, | começou-**ll'** a preguntar

1542. próclise → interpolação (preposição (*a*)) + verbo

a dona a seu marido | muito e a conjurar

se el amava mais outra, | que dissesse si ou non.

O que en Santa Maria | crever ben de coraçon...

El **lle** respos, com' en jogo: | "Pois **vos** praz, dizer-**vo-l'**ei:

1543. próclise → verbo

1544. próclise → verbo

83) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

mesóclise → verbo

mesóclise → verbo

outra dona mui fremosa | amo muit' e amarei
 mais d' outra cousa do mundo | e por seu sempr' andarei.”
 A dona tornou por esto | mais negra que un carvon;
O que en Santa Maria | crever ben de coraçon...

E tomou log' un coitelo, | con que tallavan o pan,
 e deu-se con el no peito | hũa ferida atan

1545. ênclise → verbo

grande que, sen outra cousa, | morreu logo manaman.
 Diss' enton o cavaleiro: | “Ay Deus, que maa vijon!”
O que en Santa Maria | crever ben de coraçon...

E fillou sa moller logo | e deitó-a, sen mentir,

1546. ênclise → verbo

en seu leito e cobriu-a, | e non quisu que sayr

1547. ênclise → verbo

podess' ome de sa casa; | e a porta foi abrir
 da ygreja e correndo | entrou y de gran randon.
O que en Santa Maria | crever ben de coraçon...

E parou-ss' ant' a omagen | e disse assi: “Sennor,

1548. ênclise → verbo

mia moller que muit' amava | perdi polo teu amor;
 mais tu, Sennor, que sofriste | gran coita e gran door
 por teu Fillo, dá-mia viva | e sãa ora en don.”

84) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OI pronominal (me))

O que en Santa Maria | crever ben de coraçon...

El assi muito chorando, | a Virgen **ll'** apareceu

1549. próclise → verbo

e diss' ao cavaleiro: | “O meu Fillo recebeu

o rogo que **me** fiziste | e a ta moller viveu

1550. próclise → verbo

pola ta firme creença | e por ta gran devoçon.”

O que en Santa Maria | crever ben de coraçon...

El enton tornou-**sse** logo | e foi sa moller veer,

1551. ênclise → verbo

e ach-**a** viv' e sãa | e ouv' en mui gran prazer.

1552. ênclise → verbo

Enton el e sa companna | começaron bẽeizer

a Virgen Santa Maria, | cantando en mui bon son.

O que en Santa Maria | crever ben de coraçon...

El mandou abri-las portas | e as gentes vïr fez,

que vissen aquel miragre, | que a Reynna de prez

fezera daquela dona; | mas log' ambos, dessa vez,

por mellor servir a Virgen, | fillaron religion.

O que en Santa Maria | crever ben de coraçon...

ANÁLISE CANTIGA 85

COMO SANTA MARIA LIVROU DE MORTE UN JUDEU QUE TIINNAN PRESO HÛUS
LADRÕES, E ELA SOLTÓ-O DA PRIJON E FEZE-O TORNAR CRISCHÃO.

*Pera toller gran perfia
ben dos corações,
demostra Santa Maria
sas grandes visões.*

Onde direi un miragre que en Englaterra
demostrou Santa Maria, a que nunca erra,
por converter un judeu que prenderan ladrões,
a que chagas grandes deran e pois torçillões.

Pera toller gran perfia ...

Os ladrões que fezeron est' eran crischãos;
e poi-lo ouveron feito, ataron-lle as mãos

Ixiii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

1553. ênclise → verbo

e os pees e deron-lle muitas con bastões,

1554. ênclise → verbo

que lles esterlîis dêsse, ca non pipiões.

1555. próclise → interpolação (OD nominal (*esterlîis*)) + verbo

Pera toller gran perfia ...

Desta guisa o teveron fora do camño

1556. próclise → verbo

atad' en hũa gran casa vella, o mesquinno;

e deron-lle pan e agua aqueles peões,

1557. ênclise → verbo

en tal que lles non morress' e ouvensen quinnões

1558. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

Pera toller gran perfia ...

Do seu aver. Mais el conas pëas que sofria
adormeçeu, e en sonnos viu Santa Maria
mais fremosa que o sol; e logo **ll'** as prijões

1559. próclise → interpolação (OD sintagma nominal (*as prijões*)) + verbo
quebrantou, e foi guarido de todas lijões.

Pera toller gran perfia ...

E pois que sonnou aquesto, foi logo desperto,
ar viu-**a** espert' estando, de que foi ben çerto;

1560. ênclise → verbo

e por saber mais quen era, fez sas orarções
que **lle** dissesse seu nome, e dar-**ll**-ia dões.

1561. próclise → verbo

1562. mesóclise → verbo

Pera toller gran perfia ...

E ela **lle** disse logo: “Para-mi ben mentes,

1563. próclise → verbo

ca eu são a que tu e todos teus parentes
avedes mui gran desamor en todas sazões,
e matastes-**me** meu Fillo come mui felões.

1564. ênclise → verbo

Pera toller gran perfia ...

E poren mostrar-**te** quero o ben que perdedes

1565. ênclise → verbo

e o mal que, pois morrerdes, logo averedes,
que en min e en meu Fillo vossas entenções
tornedes e reçebades bõos gualardões.”

Pera toller gran perfia ...

Enton **o** pres pela mão e tiró-**o** fora

1566. próclise → verbo

1567. ênclise → verbo

dali, e sobr' un gran monte o pos essa ora

1568. próclise → verbo

e mostrou-lle un gran vale chëo de dragões

1569. ênclise → verbo

e d' outros diabos, negros mui mais que carvões,

Pera toller gran perfia ...

Que mais de çen mil maneiras as almas peavan

dos judeus, que as cozian e pois ar assavan

1570. próclise → verbo

e as fazian arder assi como tições,

1571. próclise → verbo

e queimando-lle-las barvas e pois os grinões.

1572. ênclise → verbo

Pera toller gran perfia ...

Quand' o judeu viu aquesto, foi end' espantado;

mais tan toste foi a outro gran monte levado

u viu seer Jesu-Cristo con religiões

d' angeos, que sempre cantan ant' el doçes sões.

Pera toller gran perfia ...

E viu de muitas maneiras y santas e santos

muit' alegres, que cantavan saborosos cantos,

que rogan polos crischãos que Deus d' ocações

os guarde e do diab' e de sas tentações.

1573. próclise → verbo

Pera toller gran perfia ...

Santa Maria lle disse, pois est' ouve visto:

1574. próclise → verbo

“Estes son meus e de meu Fillo, Deus Jesu-Cristo,

con que serás se creveres en el e leytões
comeres e leixares a degolar cabrões.”

Pera tollar gran perfia ...

Pois que Santa Maria **lle** diss' este fazfeiro,

1575. próclise → verbo

leixó-**o**; e el foi-**sse** log' a un mōesteiro

1576. ênclise → verbo

1577. ênclise → verbo

u achou un sant' abade con seus conpannões,
que partiron mui de grado con el sas rações.

Pera tollar gran perfia ...

E pois que ant' o convento contou quanto vira,
o abad' **o** fez crischão logo sen mentira;

1578. próclise → verbo

e deste feito foron pelas terras pregões,
por que a Santa Maria deron ofreções.

Pera tollar gran perfia ...

ANÁLISE CANTIGA 86

COMO SANTA MARIA LIVROU A MOLLER PRENNE QUE NON MORRESSE NO
MAR E FEZ – LLE AVER FILLO DENTRO NAS ONDAS.

Acorrer-**nos** pode e de mal guardar

1579. ênclise → verbo

a Madre de Deus, se per nos non ficar.

Acorrer-**nos** pode quando **xe** quiser

1580. ênclise → verbo

1581. próclise → verbo

e guardar de mal cada que **lle** prouguer,

1582. próclise → verbo

ben como guardou hũa pobre moller
que cuidou morrer enas ondas do mar.

Acorrer-**nos** pode e de mal guardar...

Eno mar que cerca o mund' arredor,
na terra que chaman Bretanna Mayor,
fez a Santa Madre de Nostro Sennor
un gran miragre que **vos** quero contar.

1583. próclise → verbo

Acorrer-**nos** pode e de mal guardar...

O miragre foi muit' apost' e mui bel
que Santa Maria fez por San Miguel,
que é conpanheiro de San Gabriel,
o angeo que **a** vëo saudar.

1584. próclise → verbo

Acorrer-**nos** pode e de mal guardar...

De San Migael, o angeo de Deus,
era un' ermida, u muitos romeus

yan y rogar polos pecados seus,
que Deus **llos** quisesse por el perdõar.

85) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (os)) + verbo

próclise → verbo

Acorrer-**nos** pode e de mal guardar...

O logar era de mui gran devoçon,
mas non podia om' alá ir, se non
menguass' ant' o mar, ca en outra sazon
non podia ren en sayr nen entrar.

Acorrer-**nos** pode e de mal guardar...

E porend' un dia avêo assi
que hũa moller prene entrou per i;
mais o mar creceu e colleu-**a** ali,
1585. ênclise → verbo
e non **se** pod' yr, tanto non pod' andar.

1586. próclise → verbo

Acorrer-**nos** pode e de mal guardar...

A pobre moller, macar quis, non fogiu,
ca o mar de todas partes **a** cobriu;
1587. próclise → verbo
e pois s' a mesquinna en tal coita viu,
começou Santa Maria de chamar.

Acorrer-**nos** pode e de mal guardar...

A moller sen falla coidou a fïir
quando viu o mar que **a** vêo cobrir;
1588. próclise → verbo
e demais chegou-**ll'** o tempo de parir,

1589. ênclise → verbo

e por tod' esto non cuidou escapar.

Acorrer-nos pode e de mal guardar...

Mais a Santa Virgen que ela rogou

oyu-lle seu rog', e tan toste chegou

1590. ênclise → verbo

e a sua manga sobr' ela parou

que a fez parir e as ondas quedar.

1591. próclise → verbo

Acorrer-nos pode e de mal guardar...

Pois Santa Maria, a Sennor de prez,

este miragre daquela moller fez,

con seu fill' a pobre se foi essa vez

1592. próclise → verbo

log' a San Miguel o miragre mostrar.

Acorrer-nos pode e de mal guardar...

ANÁLISE CANTIGA 87

COMO SANTA MARIA MANDOU QUE FEZESSEN BISPO AO CRERIGO QUE DIZIA
SEMPRE SAS OBRAS.

*Muito punna d' os seus onrrar
sempre Santa Maria.*

E desto **vos** quero contar

1593. próclise → verbo

un gran miragre que mostrar
quis a Virgen que non á par,
na çidad' de Pavia.

Muito punna d' os seus onrrar...

Un crerig' ouv' i sabedor
de todo ben e servidor
desta groriosa Sennor
quant' ele mais podia.

Muito punna d' os seus onrrar...

D' onrrar os seus á gran sabor
sempre Santa Maria.

Muito punna d' os seus onrrar...

Ond' avêo que conteceu,
poi-lo bispo dali morreu,
a un sant' om' apareceu
a Virgen que **nos** guya.

1594. próclise → verbo

Muito punna d' os seus onrrar...

Aos seus onrrou e ergeu
sempre Santa Maria

Muito punna d' os seus onrrar...

E pois **lle** foi aparecer,

1595. próclise → verbo

começou-**ll'** assi a dizer:

1596. ênclise → verbo

“Vay, di que façan esleer

cras en aquele dia

Muito punna d' os seus onrrar...

Os seus faz onrrados seer

sempre Santa Maria.

Muito punna d' os seus onrrar...

Por bisp' un que Jeronim' á

nome; ca tanto sey del ja

que **me** serve e servid' á

1597. próclise → verbo

ben, com' a mi prazia.”

Muito punna d' os seus onrrar...

Os seus onrrou e onrrará

sempre Santa Maria.

Muito punna d' os seus onrrar...

Poi-lo sant' ome **s'** espertou,

1598. próclise → verbo

ao cabidoo contou

o que **ll'** a Virgen nomeou

1599. próclise → interpolação (SUJ sintagma nominal (*a Virgen*)) + verbo

que por bispo queria.

Muito punna d' os seus onrrar...

D' os seus onrrar muito punnou

sempre Santa Maria.

Muito punna d' os seus onrrar...

Acordados dun coraçon
fezeron del sa esleyçon,
e foi bisp' a pouca sazon,
ca ben o mereçia.

1600. próclise → verbo

Muito punna d' os seus onrrar...

Os seus onrrou con gran razon
sempre Santa Maria.

Muito punna d' os seus onrrar...

ANÁLISE CANTIGA 88

COMO SANTA MARIA FEZ A UM FISICO QUE SE METERA MONJE QUE COMESSE
 DAS VIDAS QUE OS OUTROS MONJES COMIAN, QUE A EL SOYAN MUI MAL
 SABER.

Quen servir a Madre do gran Rey,

ben sei

que será de mal guardado,

com' ora vos contarey.

1601. próclise → verbo

En un miragre de grado,

segund' eu oý contar,

que no mōesteir' onrrado

de Claraval foi entrar

un monje mui letrado,

que sabia ben obrar

de fisica, com' achey.

Quen servir a Madre do gran Rey...

E porque acostumado

fora de mui ben jantar

ante que foss' ordinnado,

e outrosi ben cëar

e comer carn' e pescado

e bon vinno non leixar

nen bon pan, com' apres' ei,

Quen servir a Madre do gran Rei...

Porend' era mui coitado

en aver a jejñar

e comer verças de prado

sen sal nen pont' y deitar,

e beber vinno botado
 e por bon pan non catar.
 E sobr' esto **vos** direi

1602. próclise → verbo

Quen servir a Madre do gran Rei...

Que fez este malfadado:
 Con coita e con pesar
 de que era lazerado,
 conos monjes foi falar
 e disse-**lles**: “Est' estado

1603. ênclise → verbo

vos non podedes durar,
 segundo **vos** mostrarei:

1604. próclise → verbo

Quen servir a Madre do gran Rei...

Ca non á tan arrizado
 de vos que possa cantar
 se muit' ouver jajũado,
 nen **ss'** aas oras levar,

1605. próclise → interpolação (OI sintagma preposicional (*aas oras*)) + verbo

se comer non **lle** for dado

1606. próclise → verbo

que **o** faça esforçar;

1607. próclise → verbo

porend' eu d' aqui ir-**m**-ei.”

1608. mesóclise → verbo

Quen servir a Madre do gran Rei...

Dizend' aquesto, torvado
 ouve tod' aquel logar
 e o convent' abalado
 con seu mao sermõar,

que era ja arrufado
 por comeres demandar
 que defend' ordin e lei.

Quen servir a Madre do gran Rey...

Mas un dia sinaado
 en que Deus quis encarnar,
 o convento foi levado
 de comer, e a rezar
 se fillaron ben provado

1609. próclise → verbo

por aa eigreja passar
 con seu “Miserere mei”.

Quen servi-la Madre do gran Rei...

Aquel mong' ya irado
 e nonos quis ajudar,

lxiv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

ca non fora avondado
 nen se podera fatar;

1610. próclise → verbo

e ynd' assi, viu de lado
 cabo da porta estar
 a Virgen de que falei,

Quen servi-la Madre do gran Rei...

Que tev' un vaso dourado
 chëo de nobre manjar
 dun leitoairo preçado,
 de que sse fillou a dar

1611. próclise → verbo

a cada monge bocado,
 con que os foi confortar,

1612. próclise → verbo

erg' a este que dit' ei,

Quen servi-la Madre do gran Rei...

Que dela non foi amado,

porque queria obrar

per Yprocras o loado;

poren **o** foi desdennar

1613. próclise → verbo

quand' o gẽollo ficado

ouv' ant' ela e rogar

foi. E diss': "Eu que farei?"

Quen servi-la Madre do gran Rei...

Diss' ela: "Non é pensado

que desto possas fillar,

se non leixas teu cuidado

fol que **te** faz mal cuidar."

1614. próclise → verbo

Enton **se** deu por culpado

1615. próclise → verbo

muit' e fillou-**ss** a chorar

1616. ênclise → verbo

e disse: "Leixa-**lo**-ei."

1617. mesóclise → verbo

Quen servi-la Madre do gran Rey...

Do leitoairo sagrado

lle deu logo sen tardar,

1618. próclise → verbo

e des i foi castigado

por comer non murmurar;

e com' om' escarmentado

en todo foi emendar.

Aqui vo-lo acabey.

86) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (lo)) + verbo

próclise → verbo

Quen servi-la Madre do gran Rei...

ANÁLISE CANTIGA 89

ESTA É COMO HÛA JUDEA ESTAVA DE PARTO EM COITA DE MORTE, E
CHAMOU SANTA MARIA E LOGO A AQUELA ORA FOI LIBRE.

A Madre de Deus onrrada

*chega sen tardada
u é con fe chamada.*

E un miragre disto
darei que fez a groriosa
Madre de Jhesu Cristo,
a Reña mui piadosa,
por hũa jude' astrosa
que era coitada
e a morte chegada.
A Madre de Deus onrrada...

Ca o prazo chegado
era en que parir devia,
mas polo seu peccado
aquesto fazer non podia,
porque de Santa Maria
non creya nada
que verdad' é provada.
A Madre de Deus onrrada...

Ela assi jazendo,
que era mais morta ca viva,
braadand' e gemendo
e chamando-sse mui cativa,
1619. ênclise → verbo
con tan gran door esquiva,
que desanparada

foi; e desasperada
A Madre de Deus onrrada...

Era ja d' aver vida
 nen **lle** prestaren meez̃as.

1620. **próclise** → verbo

Porend' a mui comprida
 Reũa das outras reũa,
 acorredor das mesquinnas,
 sen gran demorada

ll'ouve log' enviada

1621. **próclise** → verbo

A Madre de Deus onrrada...

Tamanna craridade
 ben come se o sol entrasse
 aly; e de verdade
lle diss' hũa voz que chamasse

1622. **próclise** → verbo

de coraçon e rogasse
 a santivigada
 a benaventurada

A Madre de Deus onrrada...

Madre de Deus con rogo,
 que é chũa de gran vertude.

E ela **o** fez logo,

1623. **próclise** → verbo

e ouve fillo e saude,
 porque cedo, se **mi** ajude

1624. **próclise** → verbo

Deus, foi delivrada
 e a ssa madre dada.
A Madre de Deus onrrada...

Pois Maria oyron
as judeas que a guardavan

1625. próclise → verbo

chamar, todas fugiron
da casa e a dẽostavan

1626. próclise → verbo

e “ereja” a chamavan

1627. próclise → verbo

muit' e “renegada”
e “crischãa tornada.”

A Madre de Deus onrrada...

Mais ela, por peleja
non aver con essas sandias,
dereit' aa eigreja
se foi depo-los treinta dias,
que non atendeu Messias,
mais de-la entrada
foi logo batizada.

A Madre de Deus onrrada...

E trouxe dous menynnos
sig' aquel fill' e hũa filla;
e macar pequenõs
eran, por los de peccadilla
tirar, en Santa Cezilla,
na pia sagrada,
os fez dessa vegada

1628. próclise → verbo

A Madre de Deus onrrada...

Ambos fazer crischãos,
contando como ll' avẽera

1629. próclise → verbo

do fill' e como sãos
seus nenbros todos II' enton dera

1630. próclise → interpolação (ADV advérbio (*enton*)) + verbo

Santa Maria; e fera-

mente foi amada

por aquest' e loada.

A Madre de Deus onrrada...

ANÁLISE CANTIGA 90

ESTA É DE LOOR DE SANTA MARIA.

*Sola fusti, senlleira,
Virgen, sen conpanneira.*

Sola fuste, senlleira,
u Gabriel creviste,
e ar sen conpanneira
u a Deus concebiste
e per esta maneira
o demo destroiste.
Sola fusti, senlleira...

Sola fusti, senlleyra,
ena virgñidade,
e ar sen companneira
en tñer castidade;
e per esta maneira
jaz o demo na grade.
Sola fusti, senlleira...

Sola fusti, senlleyra,
en seer de Deus Madre,
e ar sen conpanneyra
seend' el Fill' e Padre;
e per esta maneira
ten o dem' en vessadre.
Sola fusti, senlleira...

Sola fusti, senlleyra,
dada que a nos vallas,
e ar sen companneyra

por toller nossas fallas;
 e per esta maneyra
 jaz o demo nas pallas.
Sola fusti, senlleira...

Sola fusti, senlleira,
 en seer de Deus ama,
 e ar sen companneyra
 en valer quen **te** chama;
 1631. próclise → verbo
 e per esta maneyra
 jaz o demo na lama.
Sola fusti, senlleira...

ANÁLISE CANTIGA 91

COMO SANTA MARIA DECEU DO CEO EM HÛA EIGEJA ANTE TODOS E
GUARECEU QUANTOS ENFERMOS Y JAZIAN QUE ARDIAN DO FOGO DE SAN
MARÇAL.

A Virgen nos dá saud' | e tolle mal,

1632. próclise → verbo

tant' á en si gran vertud' | esperital.

E poren dizer-vos quero

1633. ênclise → verbo

entr' estes miragres seus

outro mui grand' e mui fero

que esta Madre de Deus

fez, que non poden contradizer judeus

nen ereges, pero queiran dizer al.

A Virgen nos dá saud' | e tolle mal...

Aquest' avêo en França,

non á y mui gran sazon,

que os omes por errança

que fezeran, deu enton

Deus en eles por vendeita cofojon

deste fogo que chaman de San Marçal.

A Virgen nos dá saud' | e tolle mal...

E braadand' e gemendo

fazian-ss' enton levar

1634. ênclise → verbo

a Saixon logo correndo

por ssa saud' y cobrar,

cuidand' en todas guisas y a sãar

pela Virgen, que aos coitados val.

A Virgen nos dá saud' | e tolle mal...

E era de tal natura
aquele mal, com' aprendi,
que primeiro con friura
os fillava, e des i

1635. próclise → verbo

queimava peyor que fogo; e assi
sofrian del todos gran coita mortal.

A Virgen nos dá saud' | e tolle mal...

Ca os nembros lles cayan,

1636. próclise → verbo

e sol dormir nen comer
per nulla ren non podian
nen en seus pees s' erger,

1637. próclise → verbo

e ante ja querrian mortos seer
que sofrer door atan descomñal.

A Virgen nos dá saud' | e tolle mal...

Porend' hũa noit' avẽo
que lume lles pareceu

1638. próclise → verbo

grande que do ceo vẽo,
e log' enton decendeu

Santa Maria, e a terra tremeu
quando chegou a Sennor celestial.

A Virgen nos dá saud' | e tolle mal...

E os omees tal medo
ouveron, que a fugir
se fillaron, e non quedo,

1639. próclise → verbo

mais quanto podian ir;
e ela fez log' os enfermos guarir
como Sennor que enas coitas non fal
A Virgen nos dá saud' | e tolle mal...

A quena chama, fiando
no seu piadoso ben,
ca ela sempre ven quando
entende que lle conven.
1640. próclise → verbo
Porend' a esses enfermos nulla ren
non leixou do fogo, nen sol un sinal.
A Virgen nos dá saud' | e tolle mal...

ANÁLISE CANTIGA 92

COMO SANTA MARIA ALMEOU UM CRERIGO QUE ERA CEGO.

*Santa Maria poder á
de dar lum' a quen^o non á.*

lxv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

Ca de dar lum' á gran poder
a que o lum' en si trager
foi, que ^{nos} fez a Deus veer,
1641. próclise → verbo
que per al non viramos ja.
Santa Maria poder á...

E esta Virgen santa deu
pois lum' a un crerigo seu
que perdera, com' aprix eu,
que non vii' acá nen alá.
Santa Maria poder á...

E tan toste ^{se} fez fillar
1642. próclise → verbo
e aa eigreja levar
da Virgen que non ouvo par
de bondade, nen averá.
Santa Maria poder á...

E chorando de coraçon,
fazia atal oraçon
en gẽollos con devoçon,
dizendo: “Sennor, que será
Santa Maria poder á...

Daqueste lume que perdi?

E porende venno a ti

que **mio** cobres, sequer ali

87) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

u a ta missa **sse** dirá.”

1643. próclise → verbo

Santa Maria poder á...

Enton logo **ss'** adormeceu,

1644. próclise → verbo

e a Virgen **ll'** apareceu,

1645. próclise → verbo

que aos seus non faleceu

nunca ja nen falecerá.

Santa Maria poder á...

E disse-**ll'** enton: “Logo cras

1646. ênclise → verbo

mannãa mia missa dirás

con devoçon, e cobrarás

teu lum', e que **te** durará

1647. próclise → verbo

Santa Maria poder á...

Ta que a missa dita for;

ca assi quer Nostro Sennor,

que **ch'** esto faz por meu amor

1648. próclise → interpolação (OD pronominal (esto)) + verbo

e aynda **che** mais fará.”

1649. próclise → interpolação (ADV advérbio (mais)) + verbo

Santa Maria poder á...

O crerig' enton **s'** espertou

1650. próclise → verbo

e log' a missa começou,

e seu lum' ali **o** cobrou;

1651. próclise → verbo

ca non mentiu nen mentirá

Santa Maria poder á...

A Virgen que é de bon prez,

que **lle** seu lume cobrar fez

1652. próclise → interpolação (OD sintagma nominal (*seu lume*)) + verbo

cada día sempr' ùa vez,

como **vos** dissemos acá.

1653. próclise → verbo

Santa Maria poder á...

ANÁLISE CANTIGA 93

COMO SANTA MARIA GUARECEU UM FILLO DUN BURGUES QUE ERA GAFO.

Nulla enfermidade

non é de sãar

grav', u a piedade

da Virgen chegar.

Dest' un mui gran miragr' en fillo dun burges
mostrou Santa Maria, que foi gafo tres
anos e guareceu en mēos que un mes
pola sa piedade que **lle** quis mostrar.

1654. próclise → verbo

Nulla enfermidade...

Est' era mui fremoso e apost' assaz,
e ar mui leterado e de bon solaz;
mais tod' aquele viço que à carne praz
fazia, que ren non queria en leixar.

Nulla enfermidade...

El assi mantẽendo orgull' e desden,
quiso Deus que caess' en el mui gran gafeen,
ond' ele foi coitado que non quis al ren
do mund' erg' ù' ermid' u **se** foi apartar.

1655. próclise → verbo

Nulla enfermidade...

E el ali estando, fillou-**ss'** a dizer

1656. ênclise → verbo

ben mil Ave Marias por fazer praz
aa Madre de Deus, por que quisess' aver
doo e piadad' e del amercêar.

Nulla enfermidade...

E el en atal vida tres anos durou,
sofrendo ben sa coita, e nunca errou
a Deus nen a sa Madre, e sempre rezou
as Aves Marias de que **vos** fui falar.

1657. próclise → verbo

Nulla enfermidade...

E pois ouve rezado esta oraçon
quanto tenpo dissemos, mostrou-**xe-ll'** enton

xiv. Sequência de pronomes

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OD pronominal (*xe*))

a Virgen groriosa e diss': "Oi mais non
quero que este mal **te** faça lazerar."

1658. próclise → verbo

Nulla enfermidade...

Quando **ll'** est' ouve dit', a teta descobriu

1659. próclise → interpolação (OD pronominal (*est'*)) + verbo

e do seu santo leite o corpo **ll'** ongiu;

1660. próclise → verbo

e tan tost' a gafeen logo del **se** partiu,

1661. próclise → verbo

assi que o coiro ouve tod' a mudar.

Nulla enfermidade...

Tanto que foi guarido, começou-**ss'** a ir

1662. ênclise → verbo

dizendo pela terra como quis vñr

a el Santa Maria e **o** foi guarir,

1663. próclise → verbo

por que todos en ela devemos fiar.

Nulla enfermedad...

ANÁLISE CANTIGA 94

ESTA É COMO SANTA MARIA SERVIU EM LOGAR DA MONJA QUE SSE FOI DO
MÕESTEIRO.

De vergonna nos guardar

1664. próclise → verbo

punna todavia

e de falir e d'errar

a Virgen Maria.

E guarda-nos de falir

1665. ênclise → verbo

e ar quer-nos encobrir

1666. próclise → verbo

quando en erro caemos;

des i faz-nos repentir

1667. próclise → verbo

e a emenda vïir

dos pecados que fazemos.

Dest' un miragre mostrar

en ã' abadía

quis a Reynna sen par,

santa, que nos guia.

1668. próclise → verbo

De vergonna nos guardar...

Hũa dona ouv' ali

que, per quant' eu aprendi,

era menynna fremosa,

demais sabia assi

têr sa orden, que ni-

hũa atan aguçosa

era d' i proveytar

quanto mais podia;
 e poren **lle** foran dar
 1669. próclise → verbo
 a tesoureria.
De vergonna **nos** guardar...

Mai-lo demo, que prazer
 non ouv' en, fez-**lle** querer
 1670. ênclise → verbo
 tal ben a un cavaleiro,
 que **lle** non dava lezer,
 1671. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo
 tra en que **a** foi fazer
 1672. próclise → verbo
 que sayu do mōesteiro;
 mais ant' ela foi leixar
 chaves, que tragia
 na cinta, ant' o altar
 da en que criya.
De vergonna **nos** guardar...

“Ay, Madre de Deus”, enton
 diss' ela en ssa razon,
 “leixo-**vos** est' en comenda,
 1673. ênclise → verbo
 e a vos de coraçon
m' acomend'.” E foi-**ss'**, e non
 1674. próclise → verbo
 1675. ênclise → verbo
 por ben fazer sa fazenda,
 con aquel que muit' amar
 mais ca **si** sabia,
 1676. próclise → verbo
 e foi gran tenpo durar

con el en folia.

De vergonna **nos** *guardar...*

E o cavaleyro fez,

poi-**la** levou dessa vez,

lxvi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

en ela fillos e fillas;

mais la Virgen de bon prez,

que nunca amou sandez,

emostrou y maravillas,

que a vida estrannar

lle fez que fazia,

1677. ênclise → verbo

por en sa claustra tornar,

u ante vivia.

De vergonna **nos** *guardar...*

Mais enquant' ela andou

con mal sen, quanto leixou

aa Virgen comendado

ela mui ben **o** guardou,

1678. próclise → verbo

ca en seu logar entrou

e deu a todo recado

de quant' ouv' a recadar,

que ren non falia,

segundo no semellar

de quena **a** viia.

lxvii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

De vergonna **nos** *guardar...*

Mais pois que **ss'** arrepenhiu

1679. próclise → verbo

a monja e **se** partiu

1680. próclise → verbo

do cavaleiro mui cedo,
nunca comeu nen dormyu,

tro o mōesteyro viu.

E entrou en el a medo

e fillou-**ss'** a preguntar

1681. ênclise → verbo

os que connocia

do estado do logar,

que saber quera.

*De vergonna **nos** guardar...*

Disseron-**ll'** enton sen al:

1682. ênclise → verbo

“Abadess' avemos tal

e priol' e tesoureira,

cada hũa delas val

muito, e de ben, sen mal,

nos fazen de gran maneira.

1683. próclise → verbo

Quand' est' oyu, a sinar

logo **se** prendia,

1684. próclise → verbo

porque **ss'** assi nomear

1685. próclise → interpolação (ADV advérbio (*assi*)) + verbo

con elas oya.

*De vergonna **nos** guardar...*

E ela, con gran pavor

tremendo e sen coor,

foi**sse** pera a eigreja;

1686. ênclise → verbo

mais la Madre do Sennor
 lle mostrou tan grand' amor,
 1687. próclise → verbo
 -e poren bẽeita seja-
 que as chaves foi achar
 u postas avia,
 e seus panos foi fillar
 que ante vestia.
De vergonna nos guardar...

E tan toste, sen desden
 e sen vergonna de ren
 aver, juntou o convento
 e contou-lles o gran ben
 1688. ênclise → verbo
 que lle fez a que ten
 1689. próclise → verbo
 o mund' en seu mandamento;
 e por lles todo provar
 1690. próclise → interpolação (OD pronominal (todo)) + verbo
 quanto lles dizia,
 1691. próclise → verbo
 fez seu amigo chamar,
 que llo contar ya.

88) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo
 próclise → verbo

De vergonna nos guardar...

O convent' o por mui gran
 maravilla tev', a pran,
 pois que a cousa provada
 viron, dizendo que tan
 fremosa, par San Johan,

nunca **lles** fora contada;

1692. próclise → verbo

e fillaron-**ss'** a cantar

1693. ênclise → verbo

con grand' alegria:

“Salve-**te**, Strela do Mar,

1694. ênclise → verbo

Deus, lume do dia.”

*De vergonna **nos** guardar...*

ANÁLISE CANTIGA 95

COMO SANTA MARIA LIVROU UN SEU HERMITAN DE PRIJON DÛUS MOUROS
QUE O LEVAVAN A ALEN MAR, E NUNCA SE PODERON YR ATA QUE O
LEIXARON.

Quen aos servos da Virgen de mal se traballa

1695. próclise → verbo

de lles fazer, non quer ela que esto ren valla.

1696. próclise → verbo

Desto direy un miragre que hũa vegada
demostrou a Santa Virgen benaventurada
por un conde d'Alemanna, que ouve leixada
sa terra e foi fazer en Portugal morada
encima dũa hermida, preto da salgada
agua do mar, u cuidou a viver sen baralla.
Quen aos servos da Virgen de mal se traballa...

El Cond' Abran foi aqueste, de mui santa vida,
que fez mui gran pẽedenç' en aquela hermida
servind' a Santa Maria, a Sennor comprida
de todo ben, que aos seus sempre dá guarida,
ca a ssa mui gran merece nunca é falida
a quanto-la ben serviren, assi é sen falla.

lxviii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → interposição (ADV advérbio (*ben*)) + verbo

Quen aos servos da Virgen de mal se traballa...

Aquel sant' ome vivia ali apartado,
que nunca carne comia nen pan nen bocado
senon quando con cõisa era mesturado,
e d' ele ja beber vinno non era pensado;
mas pero algũas vezes fillava pescado,

que dava sen aver en dñeyro nen mealla.

Quen aos servos da Virgen de mal se traballa...

E macar **ll'** alguen por esto dñeyros queria

1697. próclise → interpolação (OD pronominal (*alguen*) + ADV sintagma preposicional + OD nominal) + verbo

dar ou algũus presentes, sol non**os** prendia;

lxix. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

mais o que de comer era adubar fazia

pera as gentes que vñian y en romaria,

ca ele **os** convidava e **os** recebia,

1698. próclise → verbo

1699. próclise → verbo

con que **lles** parava mesa en branca toalla.

1700. próclise → verbo

Quen aos servos da Virgen de mal se traballa...

El atal vida fazend' en aquela montanna,

estand' un dia pescando com' era ssa manna,

chegaron ali navios de mouros, conpanna

que ben d'Africa vñeran por correr Espanna,

e filláron**o** aginna e con mui gran sanna

1701. ênclise → verbo

deron con el no navio, oy mais Deus **lle** valla!

1702. próclise → verbo

Quen aos servos da Virgen de mal se traballa...

E pois est' ouveron feito, fezeron gran guerra,

rouband' en mar quant' achavan e saynd' a terra,

e quiseran-**ss'** ir con todo. Mas a que non erra

1703. próclise → verbo

d' acorrer a seus amigos nen **lles** porta serra

1704. próclise → interpolação (OD nominal (*porta*)) + verbo

os fez que sse non poderon alongar da serra,

1705. **próclise** → verbo

ca **lles** non valeu bon vento quant' é hũa palla,

1706. **próclise** → interpolação (negação (*non*)) + verbo

*Quen aos servos da Virgen de mal **se** traballa...*

Con que movian de rrijo aos treus alçados;

e quanto toda a noite eran alongados

da pena, ena mannaa y eran tornados;

est' avêo per tres noites aos malfadados.

E quando aquesto viron, foron espantados

e chamaron Mafomete, o fillo d' Abdalla.

*Quen aos servos da Virgen de mal **se** traballa...*

Mais o almiral dos mouros era entendudo,

que nom' Arrendaff' avia, e ome sisudo,

e nenbrou-**lle** daquel ome que fora metudo

1707. **ênclise** → verbo

ena sota da galea e y ascondudo,

e teve que por est' era seu feyto perdudo

e diss': "Amigos, fol éste quen a Deus contralla."

*Quen aos servos da Virgen de mal **se** traballa...*

E mandó-**o** tirar fora e pos-**ll'** our' e prata

1708. **próclise** → verbo

1709. **ênclise** → verbo

deant', e panos de seda, outros d' escarlata,

e mandou que **os** fillasse come de ravata,

1710. **próclise** → verbo

dizendo: "Do que **te** pagas", de ssũu **os** ata."

1711. **próclise** → verbo

1712. **próclise** → verbo

Mais desto non fillou ren e, ben come quen cata

por pouco, fillou un vidro de mui bela talla.

Quen aos servos da Virgen de mal se traballa...

E o almiral enton preguntou que om' era,
ou de fillar aquel vidro, porque o fezera.

1713. próclise → verbo

E el lles contou enton qual vida mantevera

1714. próclise → verbo

des quand' en aquel' ermida a morar vëera;
mais de fillar aquel vidro muito lle prouguera,

1715. próclise → verbo

e que al non fillaria do seu nemigalla.

Quen aos servos da Virgen de mal se traballa...

E eles, quand' est' oyron, fora o poseron

1716. próclise → verbo

en aquel logar mēesmo onde o preseron,

1717. próclise → verbo

e que non ouvesse medo assi lle disseron.

1718. próclise → verbo

Tan tost' alçaron sas veas, e bon vent' ouveron

e foron ssa via que sol non se deteveron,

1719. próclise → verbo

fendend' as ondas per meo ben come navalla.

Quen aos servos da Virgen de mal se traballa...

Estas novas pela terra foron mui sōadas,
e gentes de todas partes foron y juntadas,
e a Santa Maria loores poren dadas;
mais el Cond' Abran acharon pois muitas vegadas
mouros que correr vñian con barcas armadas,
e non lle fezeron mal, d' atant' ouv' avantalla.

1720. próclise → verbo

Quen aos servos da Virgen de mal se traballa...

ANÁLISE CANTIGA 96

COMO SANTA MARIA GUARDOU A ALMA DUN OME BÕO QUE SSE NON
PERDESSE, CA O AVIAN ESCABEÇADO LADRÕES, E FEZ QUE SE JUNTASSEN O
CORPO E A TESTA E SSE MAENFESTASSE.

Atal Sennor

é bõa que faz salva-lo pecador.

Aquesto dig' eu por Santa Maria,
a que muito pesa de quen folia
faz, e que maneyra busca e via
que non cáia ome dun err' en peyor.

Atal Sennor...

Dest' un miragre **vos** darei recado,
1721. próclise → verbo
que a Virgen fez frems' e preçado;
e se eu poder, per mi **vos** mostrado

1722. próclise → verbo
será, por que ajades dele sabor.

Atal Sennor...

Esto foi dun ome que feit' ouvera
prazer aa Virgen quant' el podera;
mais pēdença prender non quisera
per consello do demo enganador.

Atal Sennor...

El assi andand', un dia passava
per un gran mont' u conpanna estava
de ladrões con ùu que andava
con eles, que era de todos mayor.

Atal Sennor...

E quand' est' ome viron, **se** leixaron

1723. **próclise** → verbo

correr log' a el; e poi-**lo** fillaron

lxx. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

fora do camy', **o** escabeçaron

1724. **próclise** → verbo

por mandado daquel mao roubador.

Atal Sennor...

Dali fogiron poi-**lo** feit' ouveron.

lxxi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

E a quarto dia per y vëeron

dous frades mēores, e vozes deron

o corp' e a testa, ond' eles pavor

Atal Sennor...

Ouveron; e meteron ben femença

com' as vozes dizian: “Pēedença

nos dade, por Deus e por sa creença,

1725. **próclise** → verbo

por que non soframos pēa nen door.”

Atal Sennor...

Primeir' os frades foron espantados

do que oyron; mas pois acordados

foron, a test' e o corpo juntados

viron, e disseron: “Polo Salvador,

Atal Sennor...

Vos, corp' e testa, por Deus conjuramos

que per vos desto verdade sabiamos.”

Respos a cabeça: “Ja outorgamos

per que cada ñu seja en sabedor

Atal Sennor...

De vos.” E contou como **o** mataran

1726. próclise → verbo

e come diabres alma cuidaran

levar que sen confisson acharan.

“Mas non quis a Virgen, das outras mellor,

Atal Sennor...

Que per nulla ren o demo levasse

mia alma, mais que a testa tornasse

a meu corpo, e que **me** confessasse;

1727. próclise → verbo

e ela des i foi mia aguardador.”

Atal Sennor...

Quand' est' oyron, logo mantene

fezeron os frades vñr gran gente,

e confessou-**sse** verdadeyramente

1728. ênclise → verbo

ant' eles e disse: “Amigos, se for

Atal Sennor...

Vosso prazer, rogo-**vos** que roguedes

1729. ênclise → verbo

a Deus por mi e **me ll'** acomendedes,

xv. Sequência de pronomes

próclise → interpolação (OI pronominal (ll')) + verbo

próclise → verbo

ca bñes aqui vos **me** veeredes

1730. próclise → verbo

ora jazer morto e sen coor.”

Atal Sennor...

Bêes assi com' el disse foi feito
e o seu corpo tan toste desfeyto;
e os omees, pois viron tal preito,
aa Virgen deron poren gran loor.
Atal Sennor...

ANÁLISE CANTIGA 97

COMO SANTA MARIA QUIS GUARDAR DE MORTE UN PRIVADO DUN REY QUE O
AVIAN MEZCRADO.

A Virgen sempr' acorrer,

acorrer

vai o coitad', e valer,

e valer.

Dest' un miragre **vos** contarey

1731. próclise → verbo

que en Canete, per com' achey,

a Virgen por un ome dun Rey

fez, que mezcraran, com' apres' ey;

e ben sey

que **o** cuidaran a fazer morrer.

1732. próclise → verbo

A Virgen sempr' acorrer, acorrer...

De tal guisa **o** foron mezcrar,

1733. próclise → verbo

que **o** mandou log' el Rei chamar

1734. próclise → verbo

ante si. Mas el con gran pesar

e con coita fillou-**ss'** a chorar

1735. ênclise → verbo

e rogar

a Virgen quanto mais podo fazer.

A Virgen sempr' acorrer, acorrer...

Demais un rico pano y deu

na eigreja e fezo-**sse** seu

1736. ênclise → verbo

ome da Virgen, com' aprix eu;
 e est' avia nome Mateu,
 a ben leu
 pode-**l**-an en cas del Rei connocer.

1737. mesóclise → verbo

A Virgen sempr' acorrer, acorrer...

E pois na eigreja pos seu don
 e fez chorando ssa oraçon,
 meteu-**sse** ao camỹ' enton
 1738. ênclise → verbo
 con mui gran med' en seu coraçõn,
 de lijõn
 ou de morte por tal mezcra prender.
A Virgen sempr' acorrer, acorrer...

E quand' u era el Rei chegou,
 seus omões por el log' enviou;
 mas aa Virgen **se** comendou
 1739. próclise → verbo
 muit' el; des i ant' el Rei entrou
 e parou

s' e pois começou-**ll'** assi a dizer:

1740. ênclise → verbo

1741. ênclise → verbo

A Virgen senpr' acorrer, acorrer...

“Sennor, vos enviastes por mi,
 e tanto que vossa carta vi
 vin quanto pud', e áque-**m'** aqui.”

1742. ênclise → adverbial

E el Rei logo respos-**ll'** assi,

1743. ênclise → verbo

com, oý:

“Hũa ren querria de vos saber,
A Virgen sempr' acorrer, acorrer...

Se é verdade que tanto mal
 fezestes, e tan descomunal,
 como **mi** dizen.” Respos el: “Qual?”

1744. **próclise** → verbo

El Rey contou-**lle**: “Tal e atal.”

1745. **ênclise** → verbo

Diss' el: “Val-

me, Santa Maria, con teu poder!

1746. **ênclise** → verbo

A Virgen sempr' acorrer, acorrer...

Esto que **vos** disseron, Sennor,

1747. **próclise** → verbo

mentira foi, non vistes mayor;
 e se a vossa mercee for,
 meted' y un voss' enqueredor,
 e mellor

podedes per y o feit' entender.”

A Virgen sempr' acorrer, acorrer...

Respos el Rei: “Daquesto **me** praz,

1748. **próclise** → verbo

e tenno que comprides assaz
 e faze-**lo** quer', u al non jaz.”

1749. **ênclise** → verbo

E meteu y un ome de paz
 que viaz

fosse daquest' a verdad' enquerer.

A Virgen sempr' acorrer, acorrer...

Est' ome punnou toste de **ss'** ir

1750. próclise → verbo

e fez gente da terra vïr,
que foron o feito descobrir
da verdad' e de quanto mentir
e falir

foran al Rey. E fez-lo escrever

1751. ênclise → verbo

A Virgen sempr' acorrer, acorrer...

E enviou-llo. E pois abriu

89) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OI pronominal (*lle*))

el Rei aquel escrito e vyu
que ll' end' a verdade descobriu,

1752. próclise → interpolação (pronomine anafórico (*ende*) + OD nominal (*a verdade*)) + verbo

log' enton todo mui ben sentiu
e cousiu

que falssidade foran apõer

A Virgen sempr' acorrer, acorrer...

A aquel om'. E logo poren

lle perdõou e fez-lle gran ben,

1753. próclise → verbo

1754. ênclise → verbo

e os mezcraores en desden
tev' e nunca por eles deu ren,
e des en

nonos ar quis de tal feito creer.

lxxii. Caso de interligação entre pronomine e outra classe gramatical

próclise → interpolação (ADV advérbio (*ar*) + verbo auxiliar (*quis*) + OI sintagma preposicional (*de tal feito*)) + verbo

A Virgen sempr' acorrer, acorrer...

ANÁLISE CANTIGA 98

COMO HŨA MOLLER QUIS ENTRAR EM SANTA MARIA DE VALVERDE E NON
PUDE ABRIR AS PORTAS ATÊEN QUE SSE MÃEFESTOU.

*Non dev' a Santa Maria | mercee pedir
aquele que de seus pecados | non se arrepentir.*

1755. próclise → verbo

Desto direy un miragre | que contar oý
a omes e mollerres | que estaban y,
de como Santa Maria | desdennou assi
ante todos hũa dona | que fora falir.
Non dev' a Santa Maria | mercee pedir...

E o falimento fora | grand' e sen razon;
e porque ss' en non doya | en seu coraçon,
1756. próclise → interpolação (pronomes anafóricos (*en*) + negação (*non*)) + verbo
pero a Santa Maria | foi pedir enton
que entrass' en sa eigreja, | non quis consentir.
Non dev' a Santa Maria | mercee pedir...

Aquesto foi en Valverde, | cabo Monpisler,
u faz a Virgen miragres | grandes quando quer,
u vêu aquesta dona, | mui pobre moller,
por entrar ena eigreja; | mas non pod' abrir
Non dev' a Santa Maria | mercee pedir...

As portas per nulla guisa | que podess' entrar;
e entravan y os outros, | dous e tres a par.
Quand' aquesto viu a dona, | fillou-ss' a chorar
1757. ênclise → verbo
e con coita a cativa | sas faces carpir,
Non dev' a Santa Maria | mercee pedir...

Dizendo: “Santa Maria, | tu, Madre de Deus,
 mui mais son as tas mercees | que peccados meus;
 e fas-me, Sennor, que seja | eu dos servos teus

1758. ênclise → verbo

e que entre na eigreja | tas oras oyr.”

Non dev' a Santa Maria | mercee pedir...

Pois que aquest ouve dit' e | sse mãefestou

1759. próclise → verbo

e do mal que feit' avia | muito lle pesou,

1760. próclise → verbo

enton as portas abertas | vyu, e log' entrou

na eigreja muit' agÿa. | E esto gracir

Non dev' a Santa Maria | mercee pedir...

Foi ela e muita gente | que aquesto viu.

E sempr' ela en sa vida | a Virgen serviu

e nunca des aquel' ora | daly sse partyu,

1761. próclise → verbo

ante punnou todavia | d' a Virgen servir.

Non dev' a Santa Maria | mercee pedir...

ANÁLISE CANTIGA 99

COMO SANTA MARIA DESTROYU UN GRAN POBOO DE MOUROS QUE
ENTRARAN HÛA VILA DE CRISCHÃOS E QUERIAN DESFAZER AS SSAS
OMAGÊES.

Muito **sse** deven tẽer

1762. próclise → verbo

por gentes de mal recado

os que mal cuidan fazer

aa de que Deus foi nado.

Dest' un miragre dizer

vos quero e retraer,

1763. ênclise → verbo

ond' averedes prazer

pois **l'** ouverdes ascuitado,

1764. próclise → verbo

de que devedes aver

end' aa Virgen bon grado.

Muito **sse** deven tẽer...

Mouros foron con poder

hũa cidade prender

de crischãos e romper

dela o logar sagrado

e o altar desfazer,

u Deus era aorado,

Muito **sse** deven tẽer...

E as omages toller

das paredes e raer

a quant' eles abranger

podian per seu peccado,

que non prendian lezer
de **as** danar mui privado.

1765. próclise → verbo

Muito **sse** deven têr...

Hũa viron y seer
e mais bela parecer
das outras, e a correr
aquele poboo yrado
se fillou pola querer

1766. próclise → verbo

lxxiii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

destróir; mas en dõado

Muito **sse** deven têr...

Foron esto cometer,
ca **lle-lo** non quis sofrer

xvi. Sequência de pronomes

próclise → interpolação (OD nominal (*lo*) + negação (*non*)) + verbo

próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

a Madre do que morrer
quis por nos crucifigado.

E poren **s'** ouv' a perder

1767. próclise → verbo

aquele poblo malfadado,

Muito **sse** deven têr...

Que punnavan de **ss'** erger

1768. próclise → verbo

pola **la** britar e mover;

lxxiv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

mas foron y falecer,

ca esto foi ben provado
que por ferir nen tanger
sol sinal non foi mostrado.

Muito sse deven tẽer...

E cuidaron perecer
todos e aly morrer,
e ouveron a saber
que era Deus despagado
en cuidar escarnecer
aquel logar tan onrrado.

Muito sse deven tẽer...

ANÁLISE CANTIGA 100

ESTA É DE LOOR.

*Santa Maria,
Strela do dia,
mostra-nos via*

1769. ênclise → verbo

pera Deus e nos guia.

1770. próclise → verbo

Ca veer faze-los errados
que perder foran per pecados
entender de que mui culpados
son; mais per ti son perdoados
da ousadia
que lles fazia

1771. próclise → verbo

fazer folia
mais que non deveria.
Santa Maria...

Amostrar-nos debes carreira

1772. ênclise → verbo

por gãar en toda maneira
a sen par luz e verdadeira
que tu dar-nos podes senlleira;

1773. ênclise → verbo

ca Deus a ti a
outorgaria
e a querria
por ti dar e daria.
Santa Maria...

Guiar ben **nos** pod' o teu siso

1774. ênclise → verbo + interpolação (ADV advérbio (*ben*))

mais ca ren pera Parayso

u Deus ten senpre goy' e riso

pora quen en el creer quiso;

e prazer-**m**-ia

1775. mesóclise → verbo

se **te** prazia

1776. próclise → verbo

que foss' a mia

alm' en tal compannia.

Santa Maria...

ANÁLISE CANTIGA 101

COMO SANTA MARIA GUARECEU O QUE ERA SORDO E MUDO.

Ben pod' a Sennor sen par

fazer oyr e falar.

Com' hũa vegada fez

a un mud' a de bon prez

e sordo, que dũa vez

o foi de todo sãar.

1777. **próclise** → interpolação (verbo auxiliar (*foi*) + ADV sintagma preposicional (*de todo*)) + verbo

Ben pod' a Sennor sen par...

Este fora a Seixon

rogar Deus no coração,

ca pela boca ja non

llo podia el mostrar,

90) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*) + verbo auxiliar (*podia*) + SUJ pronominal (*el*)) + verbo

próclise → interpolação (verbo auxiliar (*podia*) + SUJ pronominal (*el*)) + verbo

Ben pod' a Sennor sen par...

Senon por sinas fazer

con sas mãos, e gemer

ant' a Virgen, que valer

lle quisess' e ajudar

1778. **ênclise** → verbo

Ben pod' a Sennor sen par...

Per que podesse oyr

e falasse sen falir.

E por aquesto partir
 non **se** quis d' ant' o altar,
 1779. próclise → verbo
Ben pod' a Sennor sen par...

Trões que a gran Sennor
 que Madr' é do Salvador
lle mostrou tan grand' amor,
 1780. próclise → verbo
 como **vos** quero contar,
 1781. próclise → verbo
Ben pod' a Sennor sen par...

Que logo **ll'** apareceu,
 1782. próclise → verbo
 e con sas mãos tangeu
ll' o rostr' e o guareceu
 1783. ênclise → verbo
 e foi-**ll'** a lingua soltar.
 1784. próclise → interpolação (OD sintagma nominal (*a lingua*)) + verbo
Ben pod' a Sennor sen par...

E as orellas **ll'** abriu,
 1785. próclise → verbo
 assi que tan tost' oyu,
 e o sangui **lle** sayu
 1786. próclise → verbo
 da lingu' e delas a par,
Ben pod' a Sennor sen par...

Assi que log' enton deu
 loores, com' aprix eu,
 aa Virgen, e por seu
 ficou en aquel logar.

Ben pod' a Sennor sen par

ANÁLISE CANTIGA 102

COMO SANTA MARIA LIVROU UN CRERIGO QUE OS LADRÕES DEITARAN EN
UM POÇO.

Sempr' aos seus val,

e de mal todavía

guarda-os sen al

1787. ênclise → verbo

a mui Santa Sennor.

Desto contarei de grado

un gran miragre provado

que fez por un ordiado

crerig' a dos santos Fror.

Sempr' aos seus val...

Este era todavia

mui dad' a Santa Maria

e quant' ele mais podia

punnava en ssa loor.

Sempr' aos seus val...

Onde fora dun camño

ya este pastorynno,

e encontrou un menño

que lle disse: “Muy mellor,

1788. próclise → verbo

Sempr' aos seus val...

Vos guiarei, se quiserdes

1789. próclise → verbo

1790. próclise → verbo

ir migo e mi algo derdes;

1791. próclise → interpolação (OD pronominal (*algo*)) + verbo

e se vos esto fezerdes,

sol non ajades pavor

Sempr' aos seus val...

Que **vos** mal façan ladrões

1792. próclise → interpolação (OD nominal (*mal*)) + verbo

nen outros maos peões.”

E el fillou pepiões

e deu-**ll'** end' a seu sabor.

1793. ênclise → verbo

Sempr' aos seus val...

E pois que **llos** ouve dados,

91) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*os*)) + verbo

próclise → verbo

levó-**o** per seus pecados

1794. ênclise → verbo

u estavam ajuntados

ladrões, o traedor,

Sempr' aos seus val...

Que o logo mal chagaron

e todo **o** debullaron

1795. próclise → verbo

e en un algar deitaron

que non avia peor

Sempr' aos seus val...

En niun logar, e fondo

era muit' e non redondo,

mais avya y avondo

de muita maa cheiror.

Sempr' aos seus val...

El assi juso caendo,

“Santa María” dizendo

ya, que **o** acorrendo

1796. próclise → verbo

foi logu' e del guardador

Sempr' aos seus val...

Que non caesse ben juso,

como é de caer uso,

mas en [un] logar escuso

de costa, u morador

Sempr' aos seus val...

Foi aquela noit'. E tantos

deitaron pos el de cantos,

ond' ouve muitos espantos.

Mais ben sño sabedor

Sempr' aos seus val...

De com' en non foi ferido,

mais, en com' eu ei oydo,

contr' a luz deu apelido,

chamand' a do Salvador

Sempr' aos seus val...

Madre; e eles fugiron,

mais ant' **o** foy**o** cobriron.

1797. próclise → verbo

1798. ênclise → verbo

E pastores **lo** oyron,

1799. próclise → verbo

que ali en derredor

Sempr' aos seus val...

Eran en esse deserto;
 e poi-lo foyo aberto
 ouveron, viron de certo
 jazer aquel pecador.

Sempr' aos seus val...

E logo cordas preseron
 que lle deitadas ouveron,

1800. próclise → interpolação (OD nominal (*deitadas*)) + verbo

e assi o en trouxeron,

1801. próclise → interpolação (pronome anafórico (*en*))

mais chagad' e sen coor.

Sempr' aos seus val...

E pois lles ouve contada

1802. próclise → verbo

a ver Paid' e demostrada,

foi deles poren loada

muit' a dos santos maior.

Sempr' aos seus val...

ANÁLISE CANTIGA 103

COMO SANTA MARIA FEZE ESTAR O MONGE TREZENTOS ANOS AO CANTO DA
PASSARÃA, PORQUE LLE PEDIA QUE LLE MOSTRASSE QUAL ERA O BEN QUE
AVIAN OS QUE ERAN EN PARAISO.

*Quena Virgen ben servirá
a Parayso irá.*

E daquest' un gran miragre | **vos** quer' eu ora contar,

1803. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*quer'*) + SUJ pronominal (*eu*) + ADV advérbio (*ora*)) + verbo

que fezo Santa Maria | por un monge, que rogar

ll' ia sempre que **lle** mostrasse | qual ben en Parais' á

1804. ênclise → verbo

1805. próclise → verbo

Quena Virgen ben servirá...

E que **o** viss' en sa vida | ante que fosse morrer.

1806. próclise → verbo

E porent' a Groriosa | vedes que **lle** foi fazer:

1807. próclise → verbo

fez-**lo** entrar en hũa orta | en que muitas vezes ja

1808. ênclise → verbo

Quena Virgen ben servirá...

Entrara; mais aquel dia | fez que hũa font' achou

mui crara e mui fremosa, | e cab' ela **s'** assentou.

1809. próclise → verbo

E pois lavou mui ben sas mãos, | diss': "Ai, Virgen, que será

Quena Virgen ben servirá...

Se verei do Parayso, | o que **ch'** eu muito pidi,

1810. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*) + ADV advérbio (*muito*)) + verbo

algun pouco de seu viço | ante que saya daqui,
e que sábia do que ben obra | que galardón averá?”

Quena Virgen ben servirá...

Tan toste que acabada | ouv' o monj' a oraçon,
oyu hũa passarinna | cantar logu' en tan bon son,
que **se** escaeceu seendo | e catando sempr' alá.

1811. próclise → verbo

Quena Virgen ben servirá...

Atan gran sabor avia | daquel cant' e daquel lais,
que grandes trezentos anos | estevo assi, ou mays,
cuidando que non estivera | senon pouco, com' está

Quena Virgen ben servirá...

Monj' algũa vez no ano, | quando sal ao vergeu.
Des i foi-**ss'** a passarynna, | de que foi a el mui greu,

1812. ênclise → verbo

e diz: “eu daqui ir-**me** quero, | ca oy mais comer querrá

1813. ênclise → verbo

Quena Virgen ben servirá...

O convent'.” E foi-**sse** logo | e achou un gran portal

1814. ênclise → verbo

que nunca vira, e disse: | “Ai, Santa María, val!
Non e est' o meu mōesteiro, | pois de mi que se fará?”

Quena Virgen ben servirá...

Des i entrou na eigreja, | e ouveron gran pavor
os monges quando **o** viron, | e demandou-**ll'** o prior,

1815. próclise → verbo

1816. ênclise → verbo

dizend': “Amigo, vos quen sodes | ou que buscades acá?”

Quena Virgen ben servirá...

Diss' el: “Busco meu abade, | que agor' aqui leixey,
e o prior e os frades, | de que **mi** agora quitey

1817. próclise → interpolação (ADV advérbio (*agora*)) + verbo

quando fui a aquela orta; | u seen quen **mio** dirá?”

92) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*)) + verbo

próclise → verbo

Quena Virgen ben servirá...

Quand' est' oyu o abade, | teve-**o** por de mal sen,

1818. ênclise → verbo

e outrossi o convento; | mais des que souberon ben

de como fora este feyto, | disseron: “Quen oyrá

Quena Virgen ben servirá...

Nunca tan gran maravilla | como Deus por este fez

polo rogo de sa Madre, | Virgen santa de gran prez!

E por aquesto **a** loemos; | mais quena **a** non loará

1819. próclise → verbo

lxxv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

Quena Virgen ben servirá...

Mais d' outra cousa que seja? | Ca, par Deus, gran dereit' é,

pois quanto nos **lle** pedimos | nos dá seu Fill', a la ffe,

1820. próclise → verbo

por ela, e aquí **nos** mostra | o que **nos** depois dará”.

1821. próclise → verbo

1822. próclise → interpolação (ADV advérbio (*depois*)) + verbo

Quena Virgen ben servirá...

ANÁLISE CANTIGA 104

COMO SANTA MARIA FEZ AA MOLLER QUE QUERIA FAZER AMADOIRAS A SEU
AMIGO COM EL CORPO DE JHESU-CRISTO E QUE O TRAGIA NA TOUCA, QUE
LLE CORRESSE SANGUI DA CABEÇA ATA QUE O TIROU ENDE.

*Nunca ja pod' aa Virgen | ome tal pesar fazer,
como quen ao seu Fillo | Deus coida escarnecer.*

E o que **o** fazer coida, | creed' aqesto por mi,

1823. próclise → verbo

que aquel escarno todo | á de tornar sobre si.

E daquest' un gran miragre | **vos** direi, que eu oý

1824. próclise → verbo

que fezo Santa Maria; | oyde-**mio** a lezer:

93) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OI pronominal (*mi*))

Nunca ja pod' aa Virgen | ome tal pesar fazer...

Aqesto foi en Galiza | non á y mui gran sazon,

que hũa sa barragãa | ouve un escudeiron;

e por quanto **s'** el casara, | tan gran pesar ouv' enton,

1825. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*el*)) + verbo

que con gran coita ouvera | o siso end' a perder.

Nunca ja pod' aa Virgen | ome tal pesar fazer...

E con gran pesar que ouve | foi seu consello buscar

enas outras sas vezĩas, | e atal **llo** foron dar:

94) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*)) + verbo

próclise → verbo

que sol que ela podesse | hũa ostia furtar

das da eigreja, que logo | **o** poderia aver,

1826. próclise → verbo

Nunca ja pod' aa Virgen | ome tal pesar fazer...

Pois que **lle** tal ben queria. | E ela toste, sen al,

1827. próclise → interpolação (OD sintagma nominal (*tal ben*)) + verbo

foi-**sse** a hũa eigreja | da Virgen espirital,

1828. ênclise → verbo

que nas nossas grandes coitas | **nos** guarda sempre de mal,

1829. próclise → verbo

e diss' enton que queria | logo comoyon prender.

Nunca ja pod' aa Virgen | ome tal pesar fazer...

E o crerigo sen arte | de **a** comungar coidou;

1830. próclise → verbo

mai-la ostia na boca | aquesta moller guardou,

que per nehũa maneira | nona **a** trociu nen passou,

lxxvi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

e punnou quanto mais pode | de **se** dali log' erger.

1831. próclise → interpolação (ADV advérbio (*dali*) + ADV advérbio (*log'*)) + verbo

Nunca ja pod' aa Virgen | ome tal pesar fazer...

Pois que sayu da eigreja, | os dedos entôn meteu

ena boca e tan toste | tirou-**a** end' e odeu

1832. ênclise → verbo

a ostia ena touca; | e nada non atendeu,

ante **se** foi muit' agynna | por provar est' e veer

1833. próclise → verbo

Nunca ja pod' aa Virgen | ome tal pesar fazer...

Se **lle** disseran verdade | ou se **lle** foran mentir

1834. próclise → verbo

1835. próclise → verbo

aquelas que **lle** disseran | que **lle** farian vïir

1836. próclise → verbo

1837. próclise → verbo

log' a ela seu amigo | e ja mais nunca partir
dela se ja poderia, | e de con ela viver.

Nunca ja pod' aa Virgen | ome tal pesar fazer...

E entrant' a hũa vila | que dizen Caldas de Rey,
ond' aquesta moller era, | per com' end' eu apres' ey,
avẽo en mui gran cousa | que vos ora contarey;

1838. próclise → interpolação (ADV advérbio (ora)) + verbo

ca lle viron pelas toucas | sangue vermello correr.

1839. próclise → verbo

Nunca ja pod' aa Virgen | ome tal pesar fazer...

E a gent' enton dizia, | quando aquel sangue viu:

“Di, moller, que foi aquesto, | ou quen te tan mal feriu?”

1840. próclise → interpolação (ADV sintagma adverbial (tan mal)) + verbo

E ela maravillada | foi tanto que est' oyu,
assi que nunca lles soube | nihũa ren responder.

1841. próclise → verbo

Nunca ja pod' aa Virgen | ome tal pesar fazer...

E pos a mão nas toucas, | e sentiu e viu mui ben
que era sangue caente, | e disso assi poren:

“A mi non me feriu outre | senôn queno mundo ten

1842. próclise → verbo

en seu poder, por grand' erro | que me ll' eu fui merecer”.

xvii. Sequência de pronomes

próclise → interpolação (OI pronominal (ll') + SUJ pronominal (eu)) + verbo

próclise → interpolação (SUJ pronominal (eu)) + verbo

Nunca ja pod' aa Virgen | ome tal pesar fazer...

Enton contou-lles o feito, | tremendo con gran pavor,

1843. ênclise → verbo

todo como ll' avêera; | e deron poren loor

1844. próclise → verbo

todos a Santa Maria, | Madre de Nostro Sennor,
e a seu Fillo bñeyto, | chorando con gran prazer.

Nunca ja pod' aa Virgen | ome tal pesar fazer...

A moller **se** tornou log[o] | à eigreja outra vez,

1845. próclise → verbo

e deitou-**ss'** ant' a omagen | e disse: “Sennor de prez,

1846. ênclise → verbo

non cates a meu pecado | que **mi** o demo fazer fez.”

1847. próclise → interpolação (SUJ sintagma nominal (o *demo*)) + verbo

E log' a un mōesteiro | **se** tornou monja meter.

1848. próclise → verbo

Nunca ja pod' aa Virgen | ome tal pesar fazer...

ANÁLISE CANTIGA 105

COMO SANTA MARIA GUARECEU A MOLLER QUE CHAGARA SEU MARIDO
PORQUE A NON PODIA AVER A SSA GUISA.

*Gran piadad' e mercee e nobreza,
daquestas tres á na Virgen assaz,
tan muit' en, que maldade nen crueza
nen descousimento nunca lle praz.*

1849. próclise → verbo

E desto fezo a Santa Reynna
gran miragre que vos quero contar,
u apareceu a hũa menÿna
en un orto u fora trebellar,
en cas de seu padr' en hũa cortynna
que avia ena vila d' Arraz.

Gran piadad' e mercee e nobreza...

Quando a viu ouv' enton tan gran medo
que adur pod' en seus pees estar,
mai-la Virgen se lle chegou mui quedo

1851. próclise → verbo

xviii. Sequência de pronomes

próclise → interpolação (OI pronominal (lle)) + verbo

próclise → verbo

e disse: “Non ás por que t' espantar;

1852. próclise → verbo

mais se me creveres, irás mui cedo

1853. próclise → verbo

u verás meu Fill' e min faz a faz.

Gran piadad' e mercee e nobreza...

Esto será sse ta virgñidade
 quiseres toda ta vida guardar
 e **te** quitaes de toda maldade,
 1854. próclise → verbo
 ca por aquesto **te me** vin mostrar.”

xix. Sequência de pronomes

próclise → interpolação (OD pronominal (*me*)) + verbo

próclise → verbo

Diss' a moça: “Sennor de piadade,
 eu **o** farei, pois **vos** en prazer jaz.”

1855. próclise → verbo

1856. próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*en prazer*)) + verbo

Gran piadad' e mercee e nobreza...

Enton **sse** foi log' a Virgen Maria;

1857. próclise → verbo

e a meninna ficou no lugar
 mui pagada e con grand' alegria,
 e no coraçõ pos de non casar.

Mais seu padre **lle** diss' assi un dia:

1858. próclise → verbo

“Casar-**te** quero con un Alvernaz,

1859. ênclise → verbo

Gran piadad' e mercee e nobreza...

Ome que é mui ric' e muit' onrrado
 e que **te** quer logo grand' algo dar.”

1860. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*quer*) + ADV advérbio (*logo*) + OD sintagma nominal (*grand' algo*)) + verbo

Diss' a moça: “Esto non é penssado,
 ca Santa Maria **mio** fez jurar,

95) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*)) + verbo

próclise → verbo

que **mi** apareceu no orto, no prado,

1861. próclise → verbo

u trouxe sigo d' ángeos grand' az.”

Gran piadad' e mercee e nobreza...

E o padr' e a madre perfiados

a foron mui sen seu grad' esposar.

1862. próclise → verbo

E quando os prazos foron chegados,

fezeron vodas; e depois jantar

foron os novios ambos enserrados

de ssuun por averen seu solaz.

Gran piadad' e mercee e nobreza...

Mais oyredes maravilla fera

de como **a** quis a Virgen guardar:

1863. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*quis*) + SUJ sintagma nominal (*a Virgen*)) + verbo

que pero en poder do novio era,

nunca per ren pod' a ela passar;

e tal **xe** ficou como **xe** vëera,

1864. próclise → verbo

1865. próclise → verbo

por que pois non ouv' a trager enfaz.

Gran piadad' e mercee e nobreza...

Desta guisa passaron ben un ano,

que nunca el pode ren adubar

cona donzela. Poren tan gran dano

lle fez que **a** ouvera de matar;

1866. próclise → verbo

1867. próclise → verbo

ca **lle** deu con un cuitel' a engano

1868. próclise → verbo

en tal logar, que vergonna **me** faz

1869. próclise → verbo

Gran piadad' e mercee e nobreza...

De **o** dizer; ca tanto foi sen guisa,

1870. próclise → verbo

que non pod' ome per ren y falar,

que quantos fisicos ouv' end' a Pisa

non **lle** poderon a chaga serrar.

1871. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*poderon*) + OD nominal (*a chaga*)) + verbo

E desto queixou-**s**, e fez end' enquisa

1872. ênclise → verbo

un bispo que chamavan Bonifaz,

Gran piadad' e mercee e nobreza...

Que ouve dela gran doo sen falla,

quand' esto soube, e mui gran pesar.

Mais, por non meter ontr' eles baralla,

a seu marido **a** foi comendar,

1873. próclise → verbo

en que caeu fog' assi Deus **me** valla,

1874. próclise → verbo

logo salvag', e ardeu o malvaz.

Gran piadad' e mercee e nobreza...

E todo-los daquela vila ardian

daquel fogu' e fazian-**sse** levar

1875. próclise → verbo

aa eigreja, u tantos jazian

que non podian y outros entrar;

e todos aquesta coita sofrian

polo mal que fezer' aquel rapaz.

Gran piadad' e mercee e nobreza...

Mais ontr' aquestes aquela cativa
a que o marido fora chagar
sofreu de fogo gran coita esquiva,
ca a teta destra **lle** foi queimar.

1876. próclise → verbo

E metérona **a** mais morta ca viva

1877. ênclise → verbo

na eigreja, vestida dun prumaz.

Gran piadad' e mercee e nobreza...

E pois acordou, muito braadava
dizendo: “Porqué **me** fust' enganar,

1878. próclise → verbo

Santa Maria, pois en **ti** fiava?

1879. próclise → verbo

Ca en lugar de **me** dereito dar,

1880. próclise → interpolação (OD nominal (*dereito*)) + verbo

diste-**me** fogo que tan mal queimava

1881. ênclise → verbo

e queima, que o corpo **me** desfaz.”

1882. próclise → verbo

Gran piadad' e mercee e nobreza...

Assi gemendo e dando carpynnas,
adormeceu. E logo sen tardar
ll' apareceu a Sennor das reynnas

1883. próclise → verbo

e começou-**a** muit' a confortar

1884. próclise → interpolação (ADV advérbio (*muit'*) + preposicção (*a*)) + verbo

e disse-**ll'**: “Eu trago a[s] meezñas

1885. ênclise → verbo

con que são de fog' e d' alvaraz.

Gran piadad' e mercee e nobreza...

E leva-t' en, ca des oy mais es sãa,

1886. ênclise → verbo

e vai dormir ant' aquel meu altar;

e pois t' espertares, sei ben certãa

1887. próclise → verbo

que quantos enfermos fores beijar

serán tan sãos com' hũa maçãa

daqueste fogo e de seu fumaz.”

Gran piadad' e mercee e nobreza...

“Tod' esto”, diss' ela, “creo de chãõ;

mais como me poderei levantar?”

1888. próclise → verbo

Diz Santa Maria: “Dá-m' essa mão.”

1889. ênclise → verbo

Enton a ergeu e foy-a levar,

1890. próclise → verbo

1891. próclise → verbo

e ela sentiu o corpo ben sãõ

do fog' e da ferida do falpaz.

Gran piadad' e mercee e nobreza...

E outro dia os que madurgaron

e a viron fórona espertar

1892. próclise → verbo

1893. ênclise → verbo

e como sãara lle preguntaron,

1894. próclise → verbo

e ela ren non lles quiso negar;

1895. próclise → verbo

e pola confortar logo mandaron

lxxvii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

que lle desson caldo con do agraz.

1896. próclise → verbo

Gran piadad' e mercee e nobreza...

Os enfermos logu' enton os poseron

1897. próclise → verbo

ant' ela por esta cousa provar;

e pois que os beijou, saud' ouveron.

1898. próclise → verbo

E começaram enton de loar

Santa Maria, e logo souberon

este feito pela terra viaz.

Gran piadad' e mercee e nobreza...

ANÁLISE CANTIGA 106

ESTA É COMO SANTA MARIA SACOU DOUS ESCUDEIROS DE PRIJON.

*Prijon forte nen dultosa
non pod' os presos tẽer
a pesar da Groriosa.*

Desta razon **vos** direi
1899. próclise → verbo
un miragre que achei
escrito, e mui ben sei
que farei
del cantiga saborosa.
Prijon forte nen dultosa...

E contarei sen mentir
como de prijon sair
fiz dous presos e fogir
e pois ir
en salv' a mui Preciosa.
Prijon forte nen dultosa...

Dous escudeiros correr
foron por rouba fazer;
mais fóron**os** a prender
1900. ênclise → verbo
e meter
en prijon perigoosa.
Prijon forte nen dultosa...

Jazend' en aquel logar,
ũu deles **sse** nembrar
1901. próclise → verbo

foi com' en Seixon lavrar
 e pintar
 viu eigreja mui fremosa.
Prijon forte nen dultosa...

E diss' a seu compannon:
 “Se eu sair de prijon,
 cen cravos darei en don
 a Seixon
 que é obra mui costosa.”
Prijon forte nen dultosa...

E pois esto prometeu,
 logo **ll'** o cepo caeu
 1902. próclise → interpolação (SUJ sintagma nominal (*o cepo*)) + verbo
 en terra; mais non **ss'** ergeu:
 1903. próclise → verbo
 atendeu
 ant' a noite lubregosa.
Prijon forte nen dultosa...

Mais poi-la noite chegou,
 a seu compannon contou
 como **ll'** o cepo britou
 1904. próclise → interpolação (SUJ sintagma nominal (*o cepo*)) + verbo
 e sacou
 end' a Virgen piedosa.
Prijon forte nen dultosa...

O outro **lle** diss' assi:
 1905. próclise → verbo
 “Per quant' eu a vos oý,
 mil cravos levarei y
 se mi a mi

toll' esta prijon nojosa.”

Prijon forte nen dultosa...

Pois **s'** o primeiro sentiu

1906. **próclise** → **interpolação** (SUJ sintagma nominal (*o primeiro*)) + verbo

solto da prijon, foguei,

A guarda, quand' esto viu,

log' abriu

a carcer mui tãevrosa

Prijon forte nen dultosa...

Polo outr' y guardar ben,

ca atal era seu sen;

mas dele non achou ren,

e poren

ouv' a Virgen suspeitosa,

Prijon forte nen dultosa...

Madre de Nostro Sennor,

que **lle** fora soltador

1907. **próclise** → **verbo**

dos presos e guiador,

sen pavor,

como Sennor poderosa.

Prijon forte nen dultosa...

ANÁLISE CANTIGA 107

COMO SANTA MARIA GUARDOU DE MORTE HŨA JUDEA QUE ESPENARON EN
SEGOVIA; [E] PORQUE SSE ACOMENDOU A ELA NON MORREU NEN SE FIRIU.

*Quen crever na Virgen santa,
ena coita valer-ll-á.*

1908. mesóclise → verbo

Dest' un miragr', en verdade,
fez en Segovi' a cidade
a Madre de piedade,
qual este cantar dirá
Quen crever na Virgen santa...

Dũa judea achada
que foi en err' e fillada
e a esfalfar levada
dũa pena qu' i está
Quen crever na Virgen santa...

Muit' alta e muit' esquivá.
E ela diss': Ai, cativa,
como pode ficar viva
quen daqui a caer á,
Quen crever na Virgen santa...

Senon se Deus xe querria!
1909. próclise → verbo
Mas tu, Reÿna Maria,
u crischãydade fia,
se tal es com' oý ja
Quen crever na Virgen santa...

Que acorre-las coitadas
que **ti** son acomendadas,

1910. próclise → verbo

ontre toda-las culpadas
val a mi, ca mester **m'** á.

1911. próclise → verbo

Quen crever na Virgen santa...

E sse ficar viv' e sãa,
logo **me** fare[i] crischãa

1912. próclise → verbo

ante que seja mannãa
cras, u al non averá.

Quen crever na Virgen santa...

Os judeus que **a** levaron

1913. próclise → verbo

na camisa **a** leixaron

1914. próclise → verbo

e logo **a** espenaron,

1915. próclise → verbo

dizendo: “Alá yrá!”

Quen crever na Virgen santa...

Mais pois dali foi cauda,
da Virgen foi acorruda;
poren non foi pereçuda,
pero caeu long' alá

Quen crever na Virgen santa...

Jus' a pe dũa figueira,
e ergeu-**se** mui ligeira-

1916. ênclise → verbo

ment' e foi-**sse** sa carreira

1917. ênclise → verbo

dizendo: “Sempre será

Quen crever na Virgen santa...

Bêeita a Groriosa,

Madre de Deus preciosa,

que **me** foi tan piadosa;

1918. próclise → verbo

e quena **a** non servirá?”

lxxviii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

Quen crever na Virgen santa...

E chegou aa eigreja

daquela que sempre seja

bêeita, u mui sobeja

gente viu, e diss': “Acá

Quen crever na Virgen santa...

Vĩid' e batiçar-**m**-edes,

1919. mesóclise → verbo

e tal miragr' oyredes

que **vos** maravillaredes,

1920. próclise → verbo

e tod' om' assi fará.”

Quen crever na Virgen santa...

E tan tost' aquela gente

a batiçou mantenede;

1921. próclise → verbo

e foi sempre ben creente

da que por nos rogará

Quen crever na Virgen santa...

A seu Fillo grorioso

que **nos** seja piadoso

1922. próclise → verbo

eno dia temeroso

quando julgar-**nos** verrá.

1923. ênclise → verbo

Quen crever na Virgen santa...

ANÁLISE CANTIGA 108

COMO SANTA MARIA FEZ QUE NACESSE O FILLO DO JUDEU O ROSTRO ATRAS,
 COMO LLO MERLIN ROGARA.

Dereit' é de ss' end' achar

1924. próclise → interpolação (pronome anafórico (*end'*)) + verbo

mal quen fillar perfia

contra Santa Maria.

E daquest' oÿ contar

que avêo a Merlin

que ss' ouve de rezôar

1925. próclise → verbo

con un judéu alfaqui[n]

que en tod' Escoça par,

como disseron a mi[n],

de saber non avia.

Dereit' é de ss' end' achar...

E começou a falar

aquel judeu traedor

ena Virgen e jurar

muito palo Criador,

que en ela encarnar

nunca quis Nostro Sennor,

nen seer non podia.

Dereit' é de ss' end' achar...

Merlin ouve gran pesar

u ll' oiú esto dizer

1926. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*oiu*) + OD pronominal (*esto*)) + verbo

e disse: “Se Deus m' anpar,

1927. próclise → verbo

ante podo ben seer;
 ca o que terra e mar
 fez per seu mui gran poder,
 esto ben **o** faria.”

1928. **próclise** → verbo

*Dereit' é de **ss'** end' achar...*

O judeu a perfiar
 começou e disse: “Non
 podo Deus nunca entrar
 en tal logar per razon;
 ca o que foi enserrar
 en ssi quantas cousas son,
 como **ss'** enserraria?”

1929. **próclise** → verbo

*Dereit' é de **ss'** end' achar...*

Merlin muit' a assannar
se fillou e log' ali
 1930. **próclise** → verbo
 os gẽollos foi ficar
 en terra e diss' assi:
 “Madre do que **nos** salvar

1931. **próclise** → verbo

vẽo, este diz de ti
 o que non deveria.
*Dereit' é de **ss'** end' achar...*

Poren **te** quero pregar
 1932. **próclise** → verbo
 que, com' eu de certo sei
 que o teu foi sen dultar,
 que o que **te** rogarey

1933. **próclise** → verbo

queras agora mostrar
 a este da falssa lei
 que anda con folia,
Dereit' é de ss' end' achar...

Que ssa moller emprennar
 foi; o que lle nacer en
 1934. próclise → verbo
 queras tu assi guisar
 que com' outr' o rostro ten
 adeante por catar,
 tenna atras, e des en
 and' assi todavia.”
Dereit' é de ss' end' achar...

E o praz' uviou chegar
 que a judea pariu;
 mas ben se podó sinar
 1935. próclise → verbo
 quen aquel seu fillo viu,
 ca atal o gëerar

1936. próclise → verbo
 fez Deus como llo pediu

96) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

Merlin con felonia.

Dereit' é de ss' end' achar...

Que o rostro lle tornar
 1937. próclise → verbo
 fez Deus o deant' atras,
 como lle fora rogar
 1938. próclise → verbo

o fillo de Sathanas
 por en vergonna deitar
 a seu padre Cayphas,
 que ant' **o** non criya.

1939. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

*Dereit' é de **ss'** end' achar...*

Poren seu padre matar
o quis logo que naceu;
 1940. ênclise → verbo
 mas Merlin **o** fez guardar,
 1941. próclise → verbo
 que **o** mui ben entendeu,

1942. próclise → interpolação (ADV sintagma adverbial (*mui ben*)) + verbo

e polos judéus tirar
 de seu erro, pois creceu,
 con el **os** convertia.

1943. próclise → verbo

*Dereit' é de **ss'** end' achar...*

ANÁLISE CANTIGA 109

COMO SANTA MARIA LIVROU UM OME DE CINCO DIABOS QUE O QUERIAM
LEVAR E MATAR.

*Razon an os diabos de fogir
ant' a Virgen que a Deus foi parir.*

Dereito fazen de **s'** ir perder

1944. próclise → verbo

ant' a de que Deus quisso nacer;
ca per ela perderon seu poder
de guisa que **nos** non poden nozir.

1945. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

Razon an os diabos de fogir...

Dest' un miragre quero contar
que fez a Virgen que non á par
nen averá mentr' o mundo durar,
esto **vos** posso jurar sen mentir.

1946. próclise → verbo

Razon an os diabos de fogir...

O miragre foi en tal razon:
cinco diabos hũa sazon
s' assũaron e fillaron enton
1947. próclise → verbo
todos un ome polo mal bailar.

lxxix. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → interpolação (ADV advérbio (*mal*)) + verbo

Razon an os diabos de fogir...

Pera Salas en camỹ' entrou;
quand' a vista do logar chegou,

essa compaña assi **s'** espantou

1948. próclise → verbo

que **o** non leixaron adeant' ir

1949. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

Razon an os diabos de fogir...

Aquel ome, segund' aprendi,

ta que dous frades vëeron y

mëores, que **o** levaron dali

1950. próclise → verbo

aa eigreja logo sen falir,

Razon an os diabos de fogir...

Querelando-**sse**, com' apres' ei,

1951. ênclise → verbo

os demões da Madre do Rey

dos Ceos en como **vos** eu direi:

1952. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

“Esta **nos** fará dest' ome partir.”

1953. próclise → verbo

Razon an os diabos de fogir...

Un judeu **os** conjurou por Deus

1954. próclise → verbo

que dissessen porque os judeus

non fillavan. Diss' un demo: “Ca meus

sodes e punnades de **me** servir.

1955. próclise → verbo

Razon an os diabos de fogir...

Por esto non **vos** fazemos mal,

1956. próclise → verbo

ca sodes todos nossos sen al;

mai-los que do batismo o sinal

tragen, aqueles ymos percodir.”

Razon an os diabos de fogir...

Esto dito, fogiu o judeu;
mai-los diabos, com' aprix eu,
cada un deles logo sinal deu
quando ouveron do om' a sair.

Razon an os diabos de fogir...

Desto deron todos gran loor
a Santa Maria, que sabor
á de valer sempr' ao pecador
e d' os diabos sempre destróir.

Razon an os diabos de fogir...

ANÁLISE CANTIGA 110

ESTA É DE LOOR DE SANTA MARIA.

*Tant' é Santa Maria de ben mui conprida,
que pera a loar tempo **nos** fal e vida.*

1957. próclise → verbo

E como pode per lingua seer loada
a que fez porque Deus a ssa carne sagrada
quis fillar e ser ome, per que foi mostrada
sa deidad' en carne, vista e oyda?

Tant' e Santa Maria de ben mui comprida...

Ca tantos son os bães de Santa Maria,
que lingua dizer todos non **os** poderia,

lxxx. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

nen se fosse de ferro e noite e dia
non calasse, que ante non fosse falida.

Tant' e Santa Maria de ben mui comprida...

Se purgamão foss' o ceo estrelado
e o mar todo tinta, que grand' eé provado,
e vivesse por sempr' un ome enssinado
de scriver, ficar-**ll**-ia a maior partida.

1958. mesóclise → verbo

Tant' e Santa Maria de ben mui comprida...

ANÁLISE CANTIGA 111

ESTA É COMO UN CRERIGO DE MISSA QUE SERVIA A SANTA MARIA MORREU
NO RIO QUE VEN POR PARIS; E A TERCER DIA RRESSOCITÓ-O SANTA MARIA E
SACÓ-O DO RIO.

*En todo tempo faz ben
a Virgen que nos manten.*

1959. próclise → verbo

Non á temp' assinaado
por acorre-lo coitado
nen perdõa-lo culpado,
mais assi como II' aven.

1960. próclise → verbo

En todo tempo faz ben...

Dest' un miragre preçado
vos será per mi mostrado

1961. próclise → interpolação (verbo auxiliar (será) + OI sintagma preposicional (per mi)) + verbo

que fez por un ordyado
a mui comprida de sen.

En todo tempo faz ben...

De missa o malfadado
era, mas por seu pecado
a lussuria tan deitado,
que non dava por al ren.

En todo tempo faz ben...

E pero de mui bon grado
rezava muit' aficado
as oras da que Deus nado

foi por nos en Belleen.

En todo tempo faz ben...

Hũa noit' o desguisado

foi fazer, e pois entrado

ouv' en [un] barqu' e passad' o

Sena, que por Paris ven.

En todo tempo faz ben...

Pero non foi arribado,

ca o barco foi tornado

e el na agu' afogado

ante que chegass' aquen.

En todo tempo faz ben...

El avía começado

madodõs e rezado

un salm'; e logo fillado

foi do demo feramen.

En todo tempo faz ben...

E pois foi apoderado

de ssa alma, muit' irado

foi ao fogo privado

pol^a y pëar des en.

lxxxi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → **interpolação** (ADV advérbio (y)) + verbo

En todo tempo faz ben...

Mais a Madre do onrrado

Jeso-Crist' a seu chamado

vêo, e o denodado

demo logo fugiu en,

En todo tempo faz ben...

U ela ressucitado
ouv' o morto e sacado
do rio, que ja buscado
fora daquend' e dalen.
En todo tempo faz ben...

Quatro dias mergullado
jouvera e afondado;
mas enton dalá tirado
foi pola que sempre ten
En todo tempo faz ben...

Seu acorr' aparellado
pora vale-lo menguado
d' ajuda. Poren loadado
seja seu nome. Amen.
En todo tempo faz ben...

ANÁLISE CANTIGA 112

COMO SANTA MARIA GUARDOU HÛA NAVE QUE YA CARREGADA DE TRIGO
QUE NON PEREÇESSE, E SACÓ-A EN SALVO AO PORTO.

*Nas coitas devemos chamar
a Virgen, estrela do mar.*

Esta é Santa Maria,
que aos seus noit' e dia
guarda de mal e os guia,
1962. próclise → verbo
pois se lle van encomendar.

1963. próclise → verbo
Nas coitas devemos chamar...

Como fez hũa vegada
dũa nav' encarregada
de trigo e de cevada
de Colliure, que foi guardar,
Nas coitas devemos chamar...

Que ouvera pereçuda
seer de tod' e perduda,
senon pela ssa ajuda,
que a quis en salvo guiar.

1964. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*quis*) + ADV sintagma preposicional (*en salvo*))
+ verbo

Nas coitas devemos chamar...

Ca ouvera tal tormenta
que de millas setaenta
correra ou o[i]taenta,
querendo-ss' a nav' afondar.

1965. próclise → interpolação (SUJ sintagma nominal (*a nav'*)) + verbo

Nas coitas devemos chamar...

Ca o masto foi britado
e o temon pecejado,
e os da nave sen grado
sayron en por escapar

Nas coitas devemos chamar...

En un batel a gran pëa,
ca viron a nave chëa
d' agua volta con arëa
e aquel pan todo mollar.

Nas coitas devemos chamar...

Esto foy cousa mui certa,
ca a nav' era aberta;
e porende gran[d]' offerta
prometeron enton de dar

Nas coitas devemos chamar...

Aa Virgen, que rogasse
seu Fill' e que lles guardasse

1966. próclise → verbo

seu pan e que os sacasse

1967. próclise → verbo

en salvo sen perda fillar.

Nas coitas devemos chamar...

Enton mui toste remaron
e da nave s' alongaron,

1968. próclise → verbo

e ao porto chegaron,

u a viron sãa estar.

1969. próclise → verbo

Nas coitas devemos chamar...

E viron seu pan eixuito,
por que fezeran ja luito;
e a Virgen poren muito
começaron log' a loar.

Nas coitas devemos chamar...

ANÁLISE CANTIGA 113

COMO SANTA MARIA DE MONSSERRAZ GUARDOU O MÕESTEIRO QUE NON
FERISS' A PENA EN ELE QUE CAEU DA TOCA.

*Por razon tenno d' obedecer
as pedras à Madre do Rei,
que quando morreu por nos sei
que porend[e] se foron fender.*

1970. próclise → verbo

Desto direi un miragre | mui grande que contar oý
qu' en Monss[arr]az fez a Virgen | [e] que ben parece og' y,
dũa pena que se mover

1971. próclise → verbo

foi e ar leixou-sse caer.

1972. ênclise → verbo

Por razon tenno d' obedecer...

Esta caeu en tal guisa, | se a Deus leixasse vïir,
que podera a eigreja | toda tan toste destróir;
mais Deus non quis esto sofrer
pola eigreja deffender

Por razon tenno d' obedecer...

De sa Madre groriosa, | a Reynna esperital;
poren desviou a pena | en [tal] guisa que non fez mal,
e fez-la tan passo descer

1973. ênclise → verbo

que pois non se pude volver.

1974. próclise → verbo

Por razon tenno d' obedecer...

Mai-los monges, que cantavan | a missa da Madre de Deus,

quand' oyron o son grande, | disseron: “Sennor, somos teus,
e non **nos** leixes perecer

1975. próclise → verbo

nen de maa morte morrer.”

Por razon tenno d' obedecer...

Dizend' esto, sairon fora | da eigrej' e viron estar
o penedo que caera, | que Deus fezo desviar;
começaron Deus a bẽizer
e a Virgen e seu poder.

Por razon tenno d' obedecer...

Este miragre tan grande, | que fez pola de bon talan
Deus, sa Madre groriosa, | véeno quantos y van
a Monssarraz, e an prazer
e do seu van y offerer.

Por razon tenno d' obedecer...

ANÁLISE CANTIGA 114

ESTA É DUN MANCEBO A QUE SEUS ËEMIGOS CHAGARON MUI MAL DE
MORTE, E SA MADRE PROMETERA-O A SANTA MARIA DE SALAS, E FOI LOGO
GUARIDO.

*A que serven todo-los celestiaes
guarecer ben pode as chagas mortaes.*

Dest' un gran miragre fez Santa Maria
de Salas por hũa moller que avia
gran fiança en ela e **a** servia
1976. próclise → verbo
põendo ant' o seu altar estadaes.
A que serven todo-los celestiaes...

Aquesta un fillo ouve que amava
mais ca ren, e sempre **o** acomendava
1977. próclise → verbo
a Santa Maria e por el rogava
que **llo** d' ocajões guardass' e de maes.

97) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o) + OI sintagma preposicional (*d'ocajões*) + verbo

próclise → interpolação (OI sintagma preposicional (*d'ocajões*)) + verbo

A que serven todo-los celestiaes...

E mester **lle** foi, ca un dia acharon-

1978. próclise → verbo

no seus ãemigos e mal o chagaron

1979. ênclise → verbo

de guisa que todo **o** espedaçaron,

1980. próclise → verbo

ca **lle** deron colbes mui descomãaes.

1981. próclise → verbo

A que serven todo-los celestiaes...

Quand' oyu aquesto sa madr', a mesquã,
 cona mui gran coita que dele tãa,
 foi por el mui tost' e trouxe-o aginna

1982. ênclise → verbo

a ssa cas' e pos-lo en ãus portaes.

1983. ênclise → verbo

A que serven todo-los celestiaes...

E catou-o e viu-o come desfeito

1984. ênclise → verbo

1985. ênclise → verbo

das chagas mui grandes e atan maltreito,
 e atou-llas logo ben todas a eito

98) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OI pronominal (lle))

con panos de lynnno e con seus cendaes.

A que serven todo-los celestiaes...

E acomendó-o aa groriosa

1986. ênclise → verbo

Santa Maria de Salas preciosa,
 que o guariu logo come piadosa,

1987. próclise → verbo

ca xe soe ela a fazer de taes.

1988. próclise → verbo

A que serven todo-los celestiaes...

Assi que as chagas que eran atadas
 foron logo todas atan ben juntadas,
 sãas e guaridas e tan ben sarradas
 que adur parecian end' os sinaes.

A que serven todo-los celestiaes...

Ante que a alva do dia chegasse
diss' el a ssa madre que **o** desatasse,

1989. próclise → verbo

ca ja são era, e que **o** catasse;

1990. próclise → verbo

e ela **o** fez log', e achou-**ll'** iguaes

1991. próclise → verbo

1992. ênclise → verbo

A que serven todo-los celestiaes...

As chagas e sãas. E poren loores
deu aa bẽeita Sennor das sennores,
que aos seus mostra tan grandes amores,
e mais a aqueles que **lle** son leaes.

1993. próclise → verbo

A que serven todo-los celestiaes...

Logo madr' e fillo en camỹ' entraron
e foron a Salas e alá contaron
aqueste miragre; e todos loaron
a Virgen por est' e loarán ja maes.
A que serven todo-los celestiaes...

ANÁLISE CANTIGA 115

ESTA É COMO SANTA MARIA TOLLEU AO DEMO O MINŸO QUE LLE DERA SA
MADRE CON SANNA DE SEU MARIDO, PORQUE CONCEBERA DEL DIA DE
PASCOA.

*Con seu ben
sempre ven
en ajuda
connoçuda
de nos Santa Maria.*

Con ajuda **nos** vene

1994. próclise → verbo

e con ssa amparança

contra o que **nos** tene

1995. próclise → verbo

no mund' en gran balança

por toller-**nos** o bene

1996. ênclise → verbo

da mui nobre sperança;

mas vengança

filla a Groriosa

poderosa

del, e sempre **nos** guia.

1997. próclise → verbo

Con seu ben...

Desto no tempo d' ante

achamos que fezera

a do mui bon talante

gran maravilla fera

dũa moller andante

mal que seu fillo dera

e posera,
 porque fora pecare,
 de o dare

1998. próclise → verbo

ao dem' en baylia.

Con seu ben...

En terra de Roma ouv' y,
 com' escrit' ey achado,
 un ome, com' aprendi,
 bõo e muit' onrrado,
 e demais, segund' oý,
 riqu' e mui ben casado,
 e amado
 de todo-los da terra,
 ca sen err' a
 sa fazenda fazia.
Con seu ben...

Est' ome e ssa moller
 mui gran temp' estiveron
 servindo Deus volonter
 e seus fillos fezeron,
 e quant' ouveron mester
 a cada ãu deron.
 Pois poseron
 de têer castidade
 e verdade
 ontre si noit' e dia.
Con seu ben...

Mais o dem', a que pesou
 daquesto que poseran,
 muitas carreiras buscou

pera o que fezeran
 desfazer, e tant' andou
 que, o que manteveran,
 u jouveran
 cada ãu en seu leito
 con despeito
 os meteu en folia.

1999. próclise → verbo

Con seu ben...

Muit' ouv' o demo prazer
 pois que ouve vençudo
 o om', e fez-lo erger
 de seu leit' encendudo
 por con ssa moller jazer.
 E o que prometudo
 e têudo
 muit' era que guardass' e
 non britasse,
 el ende o partia.

2000. ênclise → verbo

Con seu ben...

A moller chorand' enton,
 a que muito pesava,
 lle diss' aquesta razon:

2001. próclise → verbo

como o dem' andava
 por britar ssa profisson;
 mas que lle consellava

2002. próclise → verbo

e rogava
 que o el non fizesse,

2003. próclise → verbo

2004. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*el*) + negação (*non*)) + verbo

ca soubesse

que a Deus pesaria.

Con seu ben...

“Demais, festa será cras

dessa Pascoa santa;

porend' en ti Sathanas

non aja força tanta

que o que prometud' ás

brites, ca quen quebranta

ou **ss'** encanta

2005. próclise → verbo

a britar sa promessa,

log' en essa

ora de Deus desvia.”

Con seu ben...

O ome non quis per ren

leixar seu fol deleito,

nen catou y mal nen ben;

mais pois conpriu o preito,

ela con sanna poren

diz: “O que será feito,

eu endeito

o daqui que seu seja,

sen peleja,

do demo todavia.”

Con seu ben...

Logo bẽes dessa vez

a moller foi encinta

dun me[ny]nno que pois fez

con pesar, sen enfinta,

por que o mui mais ca pez
 negro nen que a tinta
 del non quinta,
 mais todo o menço
 fremosio
 depois aver devia.
Con seu ben...

Onde depois, sen mentir,
 o demo de mal chço
 aos doz' anos pedir
 aquel menynno vço
 a ssa madre, sen falir,
 e diss': "Ao quinzço
 en meu sço
 o levarei sen falla,
 2006. próclise → verbo
 sen baralla
 d' outre e sen perfia."
Con seu ben...

A madre con gran pesar
 e con mui gran quebranto
 começou log' a chorar
 por seu fill' e fez canto;
 e pois feze-o chamar
 2007. próclise → verbo
 e disse-ll' enton tanto:
 2008. ênclise → verbo
 "Ao santo
 Papa que é en Roma
 vai, e toma
 aver por ena via.
Con seu ben...

Ca d' atanto soon fis
 que **te** porrá consello
 2009. próclise → verbo
 en teu mal, par San Denis.”
 E o moç' en trebello
 non**o** tev' e por Paris

lxxxii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo
 foi; e pois no concello
 no vermello
 pano connoceu logo
 no meog' o
 Papa da crerezia.
Con seu ben...

E tan toste que **o** viu,
 2010. próclise → verbo
 a ele mantene
 foi e ben **lle** descobriu
 2011. próclise → verbo
 seu feito, que niente
 del non leixou nen mentiu.
 Mai-lo Papa Cremente
 certamente

lle disse: “Essa ora,
 2012. próclise → verbo
 sen demora,
te vai pera Suria;
 2013. próclise → verbo
Con seu ben...

Ca un sant' om' y está
 que end' é Patriarcha
 daquela terra e á

en pode-la comarca,
e consello **te** dará

2014. próclise → verbo

bõo, se Deus [me] parca.

Busca barca

e vai tost', e non chores

nen demores,

e faz ta romaria.”

Con seu ben...

Contaria-**vos** de dur

2015. ênclise → verbo

as mui grandes tormentas

que sofreu no mar de Sur

o moço, ca trezentas

millas correu sen nenllur

folgar, ou quatrocentas

ou quinentas,

sen ancora deitaren

nen chegaren

a terra d'Armenia.

Con seu ben...

E per com' aprendi eu,

o moço, muit' aginna

chegou a el e **lle** deu

2016. próclise → verbo

a carta que tiinna

e disse-**ll'**: “Ai, sennor meu,

2017. ênclise → verbo

pola Santa Reynna,

meezã

na mia coita pon cedo.”

E con medo

seu mal **lle** descobria.

2018. próclise → verbo

Con seu ben...

O Patriarcha sen al

lle disse: “Sei que andas

2019. próclise → verbo

con mui gran coita mortal;

mas desto que demandas,

un hermitan sei atal

que vestiduras blandas

nen viandas

non usa terrêaes,

senon taes

como **llas** Deus envia.

99) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*as*) + SUJ nominal (*Deus*)) + verbo

próclise → interpolação (SUJ nominal (*Deus*)) + verbo

Con seu ben...

E acha-**lo**-ás, ben sey,

2020. mesóclise → verbo

ena Negra Montanna;

mais atanto **te** direi

2021. próclise → verbo

que non leves conpanna,

ca, per com' eu apres' ey,

non **a** quer, e sa manna

lxxxiii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

é estranna

d' outr' ome, e sa vida

mui conprida.”

Soo, sen conpania,

Con seu ben...

O camynn' enton colleu
o moç', e gran jornada
pois cada dia prendeu,
que nunca folgou nada,
ata que II' apareceu
2022. próclise → verbo
a hermidã sagrada
u morada
daquel religioso
omildoso
era, que Deus servia.

Con seu ben...

O moç' ouve gran sabor
pois entrou na capela,
mas do hermitan mayor,
que viu dentr' en sa cela,
u II' enton Nostro Sennor

2023. próclise → interpolação (ADV advérbio (*enton*) + SUJ sintagma nominal (*Nostro Sennor*)) + verbo

deu en un' escudela
grand' e bela
dous paes ben do ceo,
so un veo
que a toda cobria.

Con seu ben...

E o angeo de Deus
do ceo da altura
deceu ontr' os servos seus
en mui bela figura
e diss': "Ai, amigos meus,

porque vossa natura
 non endura
 muito fame nen sede,
 dous tẽede
 pães.” E logo **ss'** ya.

2024. **próclise** → verbo

Con seu ben...

Pois comeron daquel pan,
 o moço ssa fazenda
 contou ao hermitan,
 chorando sen contenda.
 El diss': “A do bon talan
 roga que **te** defenda

2025. **próclise** → verbo

e comprenda
 o demo e o dome,
 que non tome
 a ti com' el querria.
Con seu ben...

Ela seja teu solaz
 ate ena mannãa
 que direi eu, se **lle** praz,

2026. **próclise** → verbo

missa pela luz chãa
 e comungar-**t**-ei en paz,

2027. **mesóclise** → verbo

e a ta alma sãa
 e certãa
 será de Parayso,
 u á riso
 sempre e alegria.”

Con seu ben...

O hermitan ant' a luz
 as oras foi dizendo
 daquel que morreu na cruz
 por nos pẽas sofrendo.

O meny' enton **ll'** aduz

2028. **próclise** → verbo

seus livros mui correndo,
 e tremendo
 disse: “Missa dize,de,
 e valede

me, ca tenpo seria.”

2029. **ênclise** → verbo

Con seu ben...

De Pascoa no mes d' abril
 a missa começaram;
 mai-lo demo mui sotil,
 el e os seus andaron
 tant' a redor do covil,
 que o moço fillaron
 e levaron
 da missa na segreda,
 que mui queda
 o hermitan dizia.

Con seu ben...

Com' a estoria diz,
 u diabres levavan
 o moç' e como perdiz
 assi **o** depenavan,

2030. **próclise** → verbo

viron a Emperadriz
 do Ceo, que dultavan,
 e leixavan

o moço e fugian,
 ca sabian
 que **llo** non leixaria.

100) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*) + negação (*non*)) + verbo

próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

Con seu ben...

Pois que tolleu o donzel
 a Virgen, com' oistes,
 ao dem' e seu tropel
 fez o fugir mui tristes;
 mais o hermitan fiel
 diss': "Ai, Deus, consentistes
 ou dormistes
 u mi o moço prenderon
 e tolleron,
 que ante mi siia?"

Con seu ben...

Como ome que **sse** dol,

2031. próclise → verbo

chorand' e non riindo,
 o hermitan come fol
s' ouv' a tornar pedindo

2032. próclise → verbo

o moço; e en ssa prol
 estando comedindo,
 foi oyndo,
 u a Paz acabara,
 que **ll'** en crara

2033. próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*en crara voz*)) + OD nominal (*amen*)) + verbo

voz "amen" respondia.

Con seu ben...

O hermitan enton pres
o moço pela mão,
que a Reynna cortes
lle dera livr' e são,

2034. próclise → verbo

e disse-ll: “Amigo, ves:

2035. ênclise → verbo

eu te faço certão

2036. próclise → verbo

ben de chão

que des oy mais es quito

do maldito

demo que te seguia.”

2037. próclise → verbo

Con seu ben...

ANÁLISE CANTIGA 116

ESTA É COMO SANTA MARIA FEZ ACENDER DUAS CANDEAS NA SA EIGREJA
EN SALAMANCA, PORQUE O MERCADOR QUE AS Y POSERA LLAS
ENCOMENDARA.

*Dereit' é de lume dar
a que Madr' é do lume.*

Desto **vos** quero contar
2038. próclise → verbo
miragre verdadeiro
que quis a Virgen mostrar
gran por un mercadeiro
que aa feira mercar
con un seu conpanheiro
de Salamanca fora,
como an de costume.
Dereit' é de lume dar...

Aqueste mais d'outra ren
amou Santa Maria
e con aver e con sen
de grado **a** servia;
2039. próclise → verbo
e jajũava tan ben
cada que ssa vigia
dela foi, que pescado
non comiu nen legume.
Dereit' é de lume dar...

E atal vida usou
per u quer que andava
muito, que jajũou

nas feiras u mercava;
 mas pero nunca achou,
 u quer que el estava,
 quen lle fezesse nojo

2040. próclise → verbo

ond' ouvesse queixume.
Dereit' é de lume dar...

El vivendo vida tal
 que, u eigrej' achasse
 da Virgen que pod' e val,
 que desto non errasse
 que cande' ou estadal
 y sigo non levasse;
 esto en Salamanca
 fez, dizendo “Adu-me”,

2041. ênclise → verbo

Dereit' é de lume dar...

A un seu sergent' assi,
 “duas grandes candeas,
 as que de Toled' aqui
 trouxe, que non son feas;
 ca eu taes alá vi
 mellor arder que teas
 nen que nihũa cousa
 que o fogo conssume.”

Dereit' é de lume dar...

Segundo com' apres' ey,
 as candeas trouxeron
 assi como vos direy,

2042. próclise → verbo

e acender fezeron;

e, como per oyr sey,
 sas guardas y poseron,
 dizendo: “Guardad' hũa
 que outra non afume.”

Dereit' é de lume dar...

Mas avêo per prazer
 da Virgen groriosa
 que ouveron de morrer;
 mas ela piadosa

os ar fez pois acender

2043. próclise → interpolação (ADV advérbio (ar)) + verbo

come tan poderosa
 con Deus, cujos miragres
 non caben en volume.

Dereit' é de lume dar...

ANÁLISE CANTIGA 117

COMO HÛA MOLLLER PROMETERA QUE NON LAVRASSE NO SABADO E PER
SEU PECADO LAVROU, E FOI LOGO TOLLEITA DAS MÃOS; E POREN MANDOU-
SSE LEVAR A SANTA MARIA DE CHARTES, E FOI GUARIDA.

*Toda cousa que aa Virgen seja prometuda,
dereit' é e gran razon que lle seja tuda.*

2044. próclise → verbo

Dest' un fremoso miragre fez Santa Maria
en Chartres por hũa moller que jurad' avia
que non fizesse no sabado obra sabuda
per que a Santa Maria ouvesse sannuda.
Toda cousa que aa Virgen seja prometuda...

Esto teve un gran tenpo; mas en tantas guisas
a sossacou o diabo, que lle fez camisas

2045. próclise → verbo

tallar e coser con seda d' obra mui myuda,
per que sa lavor na terra fosse connoçuda.
Toda cousa que aa Virgen seja prometuda...

E en mente non avia do que prometera
que o sabado guardasse, mas sempr' y cosera
mais ca en outro día, tant' era [a]trevuda;
per consello do diabr' assi foy decebuda.
Toda cousa que aa Virgen seja prometuda...

Mais que vissen a vingança judeus e crischãos
que por ssa Madre Deus dela fillou, fez-lle as mãos

2046. ênclise → verbo

que aos braços apresas foron, e tenduda
caeu en terra e jouve mui gran peça muda.

Toda cousa que aa Virgen seja prometuda...

Muitas fisicas probaron en ela, que palla
non lle valveron nen prol teveron nemigalla;

2047. próclise → verbo

e depois pelas eigrejas demandand' ajuda
a trouxeron, porque dos santos foss' acorruda.

Toda cousa que aa Virgen seja prometuda...

E quando viu que tod' esto ren non lle prestava,

2048. próclise → verbo

aa eigreja de Chartes levar-se mandava,

2049. ênclise → verbo

e ant' o altar chorando foi tan repentuda
que logo ouve saude; cousa foi viuda

Toda cousa que aa Virgen seja prometuda...

Per toda aquela terra, que os que a viran

2050. próclise → verbo

andar tolleita das mãos e pedir oyran
deron graças aa Virgen, a que sempr' ajuda
aos coitados, ca desto muit' end' é tẽuda.

Toda cousa que aa Virgen seja prometuda...

ANÁLISE CANTIGA 118

COMO SANTA MARIA RESUCITOU EN SARAGOÇA UN MINÛO QUE LEVARON
MORTO ANT' O SEU ALTAR.

*Fazer pode d' outri vive-los seus
fillos aquela que Madr' é de Deus.*

Dest' un miragre direi que oý,
que fez a Virgen, per com' aprendi,
en Saragoça da moller y
que paria morto-los fillos seus.
Fazer pode doutri vive-los seus...

Con seu marido barallava mal
muitas vezes sobr' este preito tal;
poren de cera omagen, non d' al,
fez de menÛo dos dÿeiros seus,
Fazer pode d' outri vive-los seus...

Que prometeu aa Virgen de prez.
Pero tal parto tres vegadas fez;
e quando vëo aa quarta vez,
pariu mort' outro, chorando dos seus
Fazer pode d' outri vive-los seus...

Ollos, dizendo: “Sennor, que farey?
Pois est' é morto, nunca vivirey
con meu marido; mas a ti yrei
que a teu Fillo rogues que dos seus
Fazer pode d' outri vive-los seus...

Miragres mostre por ti, ca sei ben
que o fará, desto non dulto ren;

2051. próclise → verbo

pois faça esto por ti, ca ben ten
meu marido que ambos somos seus,
Fazer pode d' outri vive-los seus...

Eu e ele.” E tan muito chorou
en dizend' esto, e tanto rogou
que o menÿ[o] enton viv' achou.
E fez chamar y dous omães seus
Fazer pode d' outri vive-los seus...

De ssa casa; e seu marid' enton
y vëo logo con gran devoçon,
e muitas gentes loaron enton
aa Virgen que val sempr' aos seus.
Fazer pode d' outri vive-los seus...

Tan tost' a madre foi sigo levar
seu fill' a Salas, e ant' o altar
pos ssa omagen, dizendo: “Loar
desta devemos os miragres seus.”
Fazer pode d' outri vive-los seus...

ANÁLISE CANTIGA 119

COMO SANTA MARIA TOLLEU UN JOIZ AOS DIABOS QUE O LEVAVAN E TORNÓ-
O A SSA CASA E DISSE-LLE QUE SE MÊEFESTASSE, CA OUTRO DIA AVIA DE
MORRER.

*Como somos per consello do demo perdudos,
assi somos pelo da Virgen tost' acorrudos.*

Desto direi un miragre, onde gran façanna
fillaredes, que a Virgen fezo en Espanna
dun ome que de diabos hũa gran conpanna
levavan pera pẽaren con os descreudos.
Como somos per consello do demo perdudos...

Este sobrejoyz era dũa vila bõa
en que viçosa tũa muito ssa pessõa,
mui gran mannãa jantando e cẽand' a nõa,
e grandes dões fillava, ca non dos miudos.
Como somos per consello do demo perdudos...

Este mui bon pan comia senpr' e bõos vỹos
bevia, mais non usava mui' andar camĩos
pera prender os ladrões; pero os mesquỹos
prendia, e por el eran mui mal remeudos.
Como somos per consello do demo perdudos...

El un di' assi estando que jantar queria
con outros que convidados ouv' en aquel dia,
oyu como de peleja ou de gran perfia
grandes vozes e braados fortes e agudos,
Como somos per consello do demo perdudos...

E dizend': “Agỹa, agỹa, mui toste fillade

aquel ome e da vila longe **o** levade.”

2052. próclise → verbo

El, cuidando que peleja era de verdade,
mandou fillar a seus omães lanças e escudos,
Como somos per consello do demo perdudos...

E el sayu dos primeiros parti-la peleja,
dizendo: “Por Deus, varões, non seja, non seja!”

Mas tan toste de diaboos conpanna sobeja
o fillaron, ùus negros e outros cornudos.

2053. próclise → verbo

Como somos per consello do demo perdudos...

E mantene da vila **o** poseron fora

2054. próclise → verbo

sobr' un poço fond' e negro mais que hũa mora,
e quisérono **o** deytar en ele essa ora

2055. ênclise → verbo

con outros, que pouc' avia eran y metudos.
Como somos per consello do demo perdudos...

E aquel poço fervia ben come caldeira,
ond' el espantad' estava de maa maneira.
En esto chegou a Virgen Santa verdadeyra,
dizendo: “Leixad' est' ome, maos atrevudos.”
Como somos per consello do demo perdudos...

Eles, quand' aquest' oyron, fugiron, agÿa
e leixaron aquel om' aa Santa Reÿa,
que **lle** deu logo consello ben qual convÿia,

2056. próclise → verbo

ca os seus non quer ela que sejan cofondudos.
Como somos per consello do demo perdudos...

Ca pero el de justiça mui pouca fezera,
sempre en Santa Maria esperanç' ouvera;
e porende **o** livrou daquela coita fera,

2057. próclise → verbo

dizend': "Atan toste sejan per ti connoçudos
Como somos per consello do demo perdudos...

Teus pecados, e filla deles gran pãedença
e en pagar o que debes mete ta femença,
e en meu Fill' e en mi ave ben ta creença
e faz come os que estan sempr' apercebudos.
Como somos per consello do demo perdudos...

Ca sabe que mais dun dia non será ta vida;
poren faz que, pois ta alma for de ti partida
que logo sen estardança pera Deus sa ida
fara, e que os santos non **lle** sejan sannudos."

2058. próclise → verbo

Como somos per consello do demo perdudos...

Poi-l' aquesto diss' a Virgen, en un mui bel chã
o leixou. E el[e] tornou-**sse** logo de mão

2059. próclise → verbo

2060. ênclise → verbo

a ssa casa, e enviou polo guardião
e fillou del pedença dos erros sabudos;
Como somos per consello do demo perdudos...

E null' ome mais coitado non foi quen**o** visse.

lxxxiv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

E outro dia morreu como **II'** a Virgen disse;

2061. próclise → interpolação (SUJ sintagma nominal (*a Virgen*)) + verbo

e u quis Deus que **II'** a alma do corpo saysse,

2062. próclise → interpolação (SUJ sintagma nominal (*a alma*) + ADV sintagma preposicional (*do corpo*)) + verbo

os angeos **a** levaron nobres e temudos.

2063. próclise → verbo

Como somos per consello do demo perdudos...

ANÁLISE CANTIGA 120

ESTA É DE LOOR DE SANTA MARIA

Quantos **me** creveren loarán

2064. próclise → verbo

a Virgen que **nos** manten.

2065. próclise → verbo

Ca sen ela Deus non averán

Quantos **me** crevreren loarán...

nenas sas fazendas ben farán

Quantos **me** creveren loarán...

nenos ben de Deus connocerán;

e tal consello **lles** dou poren.

2066. próclise → verbo

Quantos **me** creveren loarán...

E con tod' esto servi-**la**-an

2067. mesóclise → verbo

Quantos **me** creveren loarán...

e de seu prazer non sayrán

Quantos **me** creveren loarán...

e mais d' outra ren **a** amarán,

2068. próclise → verbo

e serán per y de mui bon sen;

Quantos **me** creveren loarán...

Ca en ela sempre acharán

Quantos **me** creveren loarán...

mercee mui grand' e bon talan,

Quantos **me** creveren loarán...

per que atan pagados serán

que nunca desexarán al ren.

Quantos **me** creveren loarán...

ANÁLISE CANTIGA 121

ESTA É DUN MIRAGRE DO CAVALEIRO QUE FAZIA A GUERLANDA DAS ROSAS
A SANTA MARIA.

*De muitas maneiras busca | a Virgen esperital
carreyras en como guarde | os seus de mort' e de mal.*

E de tal razon com' esta | en Proença hũa vez
amostrou mui gran miragre | a Sennor de todo prez
contra un seu cavaleiro | que tal promessa **lle** fez

2069. próclise → verbo

que **lle** guerlanda faria | de rosas toda, non d' al.

2070. próclise → interpolação (OD nominal (*guerlanda*)) + verbo

De muitas maneiras busca | a Virgen esperital...

E aqesto cada dia | podendo-**as** el achar,

2071. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*el*)) + verbo

e senon, por cada rosa | dissesse en seu logar
hũa vez “Ave Maria”, | e assi fosse cercar
a guerlanda toda delas, | e que **lla** fezess' atal.

101) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*a*)) + verbo

próclise → verbo

De muitas maneiras busca | a Virgen esperital...

Aqesto fez un gran tenpo, | que non faleceu de ren
que a guerlanda das rosas | no tenpo delas mui ben
fazia, e **a** pōya | na sa omagen; des en

2072. próclise → verbo

a ela **s** acomendava, | que aos seus nunca fal.

2073. próclise → verbo

De muitas maneiras busca | a Virgen esperital...

Quando non achava rosas, | rezava, com' aprendi,
todas-las Aves Marias | que prometera, que ni-
hũa non **lle** falecia. | E el fazendo assi,

2074. próclise → verbo

topou con seus ãemigos | en meogo dun gran val,
De muitas maneiras busca | a Virgen esperital...

Que mui ben encavalgados | vñian; mais, a la fe,
ele assi non estava, | mais en un seu palafré
frac[o] en que cavalgava. | E deceu dele a pe
e ficou log' os gẽollos | escontra u o sol sal,
De muitas maneiras busca | a Virgen esperital...

E diss' as Aves Marias, | rogando de coraçon
a Virgen que **lle** valvesse. | E ela valeu-**ll'** enton;

2075. próclise → verbo

2076. ênclise → verbo

ca ali u eles yan | polo **o** matar de randon,

lxxxv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

virono **o** todo cercado | de lume celestial.

2077. ênclise → verbo

De muitas maneiras busca | a Virgen esperital...

E ar viron hũa dona | hũa guerlanda fazer
de rosas e el con ela | do outro cabo pñer
das rosas ena guerlanda; | mas eles enton poder
non ouveron d' ir a ele, | e disseron log' atal:
De muitas maneiras busca | a Virgen esperital...

“Tornemo-**nos** daqui logo, | pois esto non praz a Deus

2078. ênclise → verbo

que est' ome nos matemos, ca | **x'** éste dos servos seus.”

2079. próclise → verbo

“E porende **vos** consello”, | diss' enton un deles, “meus

2080. **próclise** → verbo

amigos, que **nos** vaamos; | ca muit' é descomunal

2081. **próclise** → verbo

De muitas maneiras busca | a Virgen esperital...

Cousa de fillarmos guerra | cona Madre do Sennor,

que veemos cabo dele | mais bela ca nulla flor,

e faz con el a guerlanda | e é ssa ajudador,

que assi **nos** desfaria | ben com' a agua o sal.”

2082. **próclise** → verbo

De muitas maneiras busca | a Virgen esperital...

Foron-**s'** eles; e daquesto | o cavaleiro non vyu

2083. **ênclise** → verbo

nulla ren, nen sol a dona, | nen da guerlanda sentiu

que en sa mão tevesse; | mais pela terra oyu

todo quanto **ll'** escontaron | da Sennor que pod' e val.

2084. **próclise** → verbo

De muitas maneiras busca | a Virgen esperital...

E poren, se **a** amava | ante, depois **la** amou

2085. **próclise** → verbo

2086. **próclise** → verbo

mui mais; e este miragre | per muitas terras contou

e con quantos **a** loavan | sempre muito a loou,

2087. **próclise** → verbo

mostrando como nas coitas | aos seus é mui leal.

De muitas maneiras busca | a Virgen esperital...

ANÁLISE CANTIGA 122

COMO SANTA MARIA RESUCITOU HÛA INFANTE, FILLA DUN REI, E POIS FOI
MONJA E MUI SANTA MOLLER.

Miragres muitos pelos reis faz
Santa Maria cada que lle praz.

2088. próclise → verbo

Desto direi un miragre que vi
que en Toled' a Virgen fez ali
na ssa capela, e creed' a mi
que faz y outros miragres assaz.
Miragres muitos pelos reis faz...

Esta capela no alcaçar é
da Santa Virgen u ficou a fe,
e dentro hũa ssa figura sé
feita como quando pariu e jaz.
Miragres muitos pelos reis faz...

Esta fez pintar o Emperador,
o que de tod' Espanna foi sennor;
mas o bon Rei Don Fernando mellor
a pintou toda, o corp' e a faz.

2089. próclise → verbo

Miragres muitos pelos reis faz...

A este Rei hũa filla naceu
que a Santa Maria prometeu,
des i aa orden offereceu
de Cistel, que é santa e de paz.
Miragres muitos pelos reis faz...

Esta menÿa ssa madre criar

a fez pera às Olgas a levar

2090. ênclise → verbo

de Burgos; mais la menÿ' a[n]fermar

foi e morreu, de que mao solaz

Miragres muitos pelos reis faz...

Toda a noite ssa ama levou,

ca de doo a matar-se cuidou;

2091. ênclise → verbo

e a sa madre logo o contou,

2092. próclise → verbo

e ela fez como a quen despraz

Miragres muitos pelos reis faz...

De lle morrer sa filla. E enton

2093. próclise → verbo

foy-a fillar e diss' assi: “Pois non

2094. próclise → verbo

quis a Virgen, a que te dei en don,

2095. próclise → verbo

que vivesses, mais quiso que na az

Miragres muitos pelos reis faz...

Dos mortos fosses por pecados meus,

poren deitar-t-ey ant' os pees seus

2096. mesóclise → verbo

da ssa omagen da Madre de Deus.”

E fez-lo logo, par San Bonifaz.

2097. ênclise → verbo

Miragres muitos pelos reis faz...

A todos da capela fez sayr,

des i mandou ben as portas choyr;

e as donas fillaron-ss' a carpir,

2098. ênclise → verbo

e ela chorando pos seu anfaz

Miragres muitos pelos reis faz...

E disse: “Ja mais non me partirei

2099. próclise → verbo

daquesta porta, ca de certo sey

que me dará a Madre do bon Rei

2100. próclise → verbo

mia filla viva; senon, de prumaz

Miragres muitos pelos reis faz...

Tragerei doo ou dun anadiu.”

E esto dizendo, chorar oyu

a menynna, e as portas abryu

e fillou-a nos braços mui viaz,

2101. ênclise → verbo

Miragres muitos pelos reis faz...

Chorand' e dizendo: “Bêeita tu

es, mia Sennor, que pariste Jhesu

Cristo; e poren, cada logar u

for ta eigreja, ben ata en Raz,

Miragres muitos pelos reis faz...

Darei do meu.” E ben assi o fez;

2102. próclise → verbo

e levou ssa filla daquela vez,

que deu nas Olgas, logar de bon prez,

malgrad' end' aja o demo malvaz.

Miragres muitos pelos reis faz...

ANÁLISE CANTIGA 123

COMO SANTA MARIA GUARDOU UN FRADE MÊOR DOS DIABOS NA ORA QUE
QUIS MORRER, E TORCIA-SSE TODO CON MEDO DELES.

*De Santa Maria sinal qual **xe** quer*

2103. próclise → verbo

valrrá muit' a quen en ela ben crever.

Ca que quer que seja daquesta Sennor
valrrá muit' a quen de mal coitado for,
e valer-**ll**-á contra o demo mayor

2104. mesóclise → verbo

ali u sobr' ele gran poder ouver.

*De Santa Maria sinal qual **xe** quer...*

Ben com' en Bitoria guarriu hũa vez
a un frade mêor, que de menÿez
entrara na orden e y mui bon prez
vivendo gãara. Mas foi-**lle** mester

2105. ênclise → verbo

*De Santa Maria sinal qual **xe** quer...*

Que **o** acorresse, como **ll'** acorreu,

2106. próclise → verbo

2107. próclise → verbo

Santa Maria na ora que morreu,
ca un pouc' enante todo **se** torceu

2108. próclise → verbo

e parou-**sse** negro. E quen **vos** disser

2109. ênclise → verbo

2110. próclise → verbo

*De Santa Maria sinal qual **xe** quer...*

Que mais fea cara podia tẽer
null' ome, sol non **llo** querades creer;

102) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

mais outro bon frade foi log' encender
candea da Virgen, bẽeita moller.

*De Santa Maria sinal qual **se** quer...*

E des que [e]na mão **lla** ensserrou,

103) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (a)) + verbo

próclise → verbo

a coor mui negra logo **sse** cambiou

2111. próclise → verbo

e a faz mui branca toda **se** tornou

2112. próclise → verbo

sen obrar y fisico de Monpesler.

*De Santa Maria sinal qual **xe** quer...*

Mas a pouco rato ouve de fĩar,
ond' ouveron os frades mui gran pesar;
temendo que era en mao logar,
disseron: “Rez' ora quen rezar souber
*De Santa Maria sinal qual **xe** quer...*

O salteiro todo, porque sen falir
nos saber Deus faça u este fez ir.”

2113. próclise → verbo

Porend' a dous frades **o** fez Deus vñir

2114. próclise → verbo

pois foi mort', e disse: “Quen saber quiser
*De Santa Maria sinal qual **xe** quer...*

Porque **me** torvei todo quando mor[r]i,

2115. próclise → verbo

esto foi porque os diaboos vi;

mais poi-la candeia adusseron y,

fugiron en todos. E quen ben fezer

*De Santa Maria sinal qual **xe** quer...*

Sempre terrá sigo algu[u]n sinal

de Santa Maria, a que nunca fal

aos que **a** serven e senpre **lles** val

2116. próclise → verbo

2117. próclise → verbo

e saca de pëa quen y estiver.

*De Santa Maria sinal qual **xe** quer...*

Assi fez a mi, esto sabede ben,

deu-**me** logar bõo qual a mi conven;

2118. ênclise → verbo

e vos muitas graças **lle** dade poren,

2119. próclise → verbo

ca salvo será sempr' o con que tever.”

*De Santa Maria sinal qual **xe** quer...*

ANÁLISE CANTIGA 124

COMO SANTA MARIA GUARDOU UM OME QUE APEDRARON QUE NON
MORRERSSE ATA QUE SSE MÊEFESTASSE, PORQUE JAJŪAVA AS VIGIAS DAS
SAS FESTAS.

*O que pola Virgen leixa | o de que gran sabor á,
sempr[e] aqui lle demonstra | o ben que pois lle fará.*

2120. próclise → verbo

2121. próclise → verbo

E dest' un mui gran miragre | vos contarei, que oý

2122. próclise → verbo

dizer aos que o viron, | e o contaron assi

2123. próclise → verbo

2124. próclise → verbo

como eu vos contar quero; | e, segun com' aprendi,

2125. próclise → verbo

demostrou Santa Maria | ena terra que está

O que pola Virgen leixa | o de que gran sabor á...

Mui preto d' ambo-los mares, | do gran que corr' arredor

da terra e ar do outro | que é chamado Mëor;

e mostrou Santa Maria, | Madre de Nostro Sennor,

por un ome. E quen esto | oyr, sabor averá

O que pola Virgen leixa | o de que gran sabor á...

De jajũa-la ssa festa | de março, com' este fez,

que a jajũou gran tempo. | Mas porque foi a Xerez

2126. próclise → verbo

e a Sevilla quand' eran | de mouros, mais dũa vez,

foi acusado e preso, | porque sen mandad' alá

O que pola Virgen leixa | o de que gran sabor á...

Fora, e que **o** matassen | logo, u non ouvess' al,

2127. próclise → verbo

e que foss' apedreado | porque fezo feito tal.

E ferindo-**o**, chamava | a Reynna sperital,

2128. ênclise → verbo

dizendo: “Ay, Sennor, | val-**me**, ben como valiste já

2129. ênclise → verbo

O que pola Virgen leixa | o de que gran sabor á...

A aqueles que **sse** fian | en ti mui de coraçon,

2130. próclise → verbo

e por aquesto non queras | que moira sen confisson,

ca eu sempr' en ti fiando | receb' aquesta paixon.”

Enton os que **o** matavan | disseron: “E que será

2131. próclise → verbo

O que pola Virgen leixa | o de que gran sabor á...

Que por pedras que deitemos | non**o** podemos matar?”

lxxxvi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

Enton o que **llo** mandava | mandou-**lle** ferir e dar

104) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

2132. ênclise → verbo

mui grande con un venabre | e depoi-**lo** degolar.

lxxxvii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

E non morreu por tod' esto, | dizendo: “Por Deus, acá

O que pola Virgen leixa | o de que gran sabor á...

Un crerigo **mi** aduzede, | a que diga quanto fix

2133. próclise → verbo

de mal, de que pëdença | de meus pecados non prix.”

E pois **ll'** esto feit' ouveron, | diss': “Amigo, sempr' eu quix

2134. próclise → interpolação (OD sintagma nominal (*esto feit'*)) + verbo

servir a Santa Maria, | a que nunca falirá

O que pola Virgen leixa | o de que gran sabor á...

Nen fal aos que **a** serven.” | E dizend' esto, morreu;

2135. próclise → verbo

e de como nos creemos, | Deus ssa alma recebeu.

E des que foi morto, logo | a ora enbarveceu,

ca esse dia rapara | sa barva en Alcalá

O que pola Virgen leixa | o de que gran sabor á...

De Guadaya; e jouve | un tempo, creede ben,

assi, que ave nen besta | dele non comiu per ren.

Esto fez Santa Maria, | a Sennor que **nos** manten,

2136. próclise → verbo

pola ssa gran piadade, | e sempre **nos** manterrá.

2137. próclise → verbo

O que pola Virgen leixa | o de que gran sabor á...

ANÁLISE CANTIGA 125

COMO SANTA MARIA FEZ PARTIR O CRERIGO E A DONZELA QUE FAZIAN
VODA, PORQUE O CLERIGO TROUXERA ESTE PREITO PELO DEMOS, E FEZ QUE
ENTRASSEN ANBOS EN ORDEN.

*Muit' é mayor o ben-fazer
da Virgen Santa Maria
que é do demo o poder
nen dome mao perfia.*

E desta razon **vos** direy | un miragre fremos' assaz,

2138. próclise → verbo

que fezo Santa Maria | por un crerigo alvernaz
que ena loar punnava | polos muitos bñes que faz,
e rezava por aquesto | a sas oras cada dia.

Muit' é mayor o ben-fazer...

O crerigo mayordomo | era do bispo ben dali
da cidad' en que morava | el; e era y outrossi
hũa donzela fremosa | a maravilla, com' oý,
que a Virgen, de Deus Madre, | muy de coraçon servia.
Muit' é mayor o ben-fazer...

Des i sempre **lle** rogava | que **lle** mostrass' algũa ren

2139. próclise → verbo

2140. próclise → verbo

per que do demo guardada | fosse; e a Virgen poren
ll' apareceu e **lli** disse: | “Di "Ave Maria" e tem

2141. próclise → verbo

2142. próclise → verbo

semp'r en mi a voontade, | e guarda-**te** de folia.”

2143. ênclise → verbo

Muit' é mayor o ben-fazer...

Ela fezo seu mandado | e usou esta oraçon:
mai-lo crerigo que dixe | **lle** quis tal ben de coração,

2144. ênclise → verbo

que en toda-las maneiras | provou de **a** vencer; mais non

2145. próclise → verbo

podo y acabar nada, | ca oyr non **o** queria.

lxxxviii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

Muit' é mayor o ben-fazer...

Daquesto foi mui coitado | o crerigu', e per seu saber
fez ajuntar os diabos | e disse-**lles**: “Ide fazer

2146. ênclise → verbo

com' eu a donzela aja | log' esta noit' en meu poder;

senon, en hũa redoma | todos **vos** enserraria.”

2147. próclise → verbo

Muit' é mayor o ben-fazer...

Daquelo que **lles** el disse | ouveron todos gran pavor,

2148. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*el*)) + verbo

e foron aa donzela | e andaron-**ll'** a derredor;

2149. ênclise → verbo

mais nada non adobaron, | ca a Madre do Salvador

a guardava en tal guisa | que ren non **ll'** enpeecia.

2150. próclise → verbo

Muit' é mayor o ben-fazer...

Quand' entenderon aquesto, | log' ao crerigo sen al
se tornaron, e el disse: | “Como **vos** va[i]?” Disseron: “Mal;

2151. próclise → verbo

ca tan muito é guardada | da Virgen [Madr]' esperital,

que o que **a** enganasse | mui mais ca nos saberia.”

2152. próclise → verbo

Muit' é mayor o ben-fazer...

O crerig' outra vegada | de tal guisa **os** conjurou

2153. próclise → verbo

que ar tornaron a ela, | e un deles tan muit' andou
que a oraçon da Virgen | **lle** fez que **sse ll'** obridou;

2154. próclise → verbo

xx. Sequência de pronomes

próclise → interpolação (OI pronominal (*ll'*)) + verbo

próclise → verbo

e ao crerigo vëo | o demo con alegria,

Muit' é mayor o ben-fazer...

Dizend': "O que **nos** mandastes | mui ben o per recadei eu,

2155. próclise → verbo

e oy mais de a averdes | tenno que non será mui greu."

E o crerigo **ll'** ar disse: | "Torna-**t'** alá, amigo meu,

2156. próclise → interpolação (ADV advérbio (*ar*)) + verbo

2157. ênclise → verbo

e fais-**me** como a aja, | senon, logo morreria."

2158. ênclise → verbo

Muit' é mayor o ben-fazer...

E o demo tornou taste | e feze-**a** log' enfermar,

2159. ênclise → verbo

e ena enfermidade | fez-**la** en tal guisa mayar

2160. ênclise → verbo

que seu padre e sa madre | **a** querian poren matar;

2161. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*querian*) + conjunção (*poren*)) + verbo

mai-lo crerigo das mãos | muit' agynna **lla** tollia.

105) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*a*)) + verbo

próclise → verbo

Muit' é mayor o ben-fazer...

E enton atan fremoso | o crerigo **lle** pareceu

2162. próclise → verbo

que a poucas d' amor dele | logo **sse** non enssandeceu,

2163. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

ca o demo, de mal chëo, | en tal guisa **a** encendeu

2164. próclise → verbo

que diss' enton a seu padre | que logo **sse** casaria

2165. próclise → verbo

Muit' é mayor o ben-fazer...

Con aquel crerig'. E disse | a ssa madre que manaman

por el logo enviase | e chamassen un capelan

que **lles** a[s] juras fizesse; | senon, soubessen [ben] de pran

2166. próclise → interpolação (OD sintagma nominal (*a[s] juras*)) + verbo

que log' enton con sas mãos | ant' eles **sse** mataria.

2167. próclise → verbo

Muit' é mayor o ben-fazer...

Outro dia de mannãa | fezeron log' eles vïir

o crerig'; e el de grado | vëo y e foi-**lles** pedir

2168. próclise → verbo

sa filla por casamento, | e prometeu-**lles** sen falir

2169. ênclise → verbo

que **lle** daria en arras | gran riqueza que avia.

2170. próclise → verbo

Muit' é mayor o ben-fazer...

E disso: “Casemos logo.” | Mas diss' o padre: “Non, mais cras

che darei onrradamente | mia filla, e tu serás

2171. próclise → verbo

come en logar de fillo; | e se eu morrer erdarás

mui grand' algo que eu tenno, | que gaanney sen tricharia.

Muit' é mayor o ben-fazer...

Os esposoyros juntados | foron logo, com' apres' ey,

e outro dia mannãa | casaron; mais, que **vos** direy?

2172. **próclise** → verbo

Porque pelo demo fora, | a Madre do muit' alto Rei
do Ceo mui grorioso | logo **lle-lo** desfazia.

xxi. Sequência de pronomes

próclise → interpolação (OD pronominal (*lo*)) + verbo

próclise → verbo

Muit' é mayor o ben-fazer...

E por partir este feyto | oyd' agora o que fez:

O crerigo que dissera | sempre sas oras, essa vez
obridou-**xe-ll**[e] a nãa; | mais la Rea de gran prez

xxii. Sequência de pronomes

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OD pronominal (*xe*))

fezo que a ssa eigreja | fosse, como yr soya.

Muit' é mayor o ben-fazer...

E u estava rezando, | pareceu-**ll**' a Madre de Deus

2173. **ênclise** → verbo

e disso-**ll**': "Aqui que fazes? | ca ja tu non eras dos meus

2174. **ênclise** → verbo

vassalos nen de meu Fillo, | mais [es] dos ãemigos seus,
diabos, que **che** fezeron | começar est' arlotia

2175. **próclise** → verbo

Muit' é mayor o ben-fazer...

Que con esta mia criada | cuidas casar, pero **me** pes,

2176. **próclise** → verbo

que ja ssé eno taamo, | toda ben coberta d'alfres.

Esto non será dest' ano, | per bõa fe, nen deste mes;

mais leixa esta loucura | e torna-**t**' a crerezia.

2177. **ênclise** → verbo

Muit' é mayor o ben-fazer...

E eu farei ao bispo | que venna por ti log' acá,
e di-ll' esto que **che** dixes, | e el ben **te** consellará

2178. ênclise → verbo

2179. próclise → verbo

2180. próclise → verbo

como non perças ta alma; | e senon, Deus **se** vingará

2181. próclise → verbo

de ti por quanto quisische | do demo ssa compania.”

Muit' é mayor o ben-fazer...

Foi-ss' enton a Virgen santa | aa donzela, ali u

2182. ênclise → verbo

dormia, e disse: “Maa, | com' ousas aqui dormir tu
que es [en] poder do demo, | e mi e meu Fillo Jhesu
te escaecemos mui toste, | louca, maa e sandia?”

2183. próclise → verbo

Muit' é mayor o ben-fazer...

A donzela disse logo: | “Sennor, o que **vos** aprouguer

2184. próclise → verbo

farei mui de bõa mente; | mais este, de que sãõ moller,
com' **o** leixarei?” (diss' ela). | Diss' a Virgen: “A-che mester

2185. próclise → verbo

que **o** leixes e **te** vaas | meter en hũa mongia.”

2186. próclise → verbo

2187. próclise → verbo

Muit' é mayor o ben-fazer...

A novia **ss'** espertou logo | chorando, e esto que viu

2188. próclise → verbo

diss' ao padr' e à madre; | des i mercee **lles** pediu

2189. próclise → verbo

que log' en un mõeiteiro | **a** metessen, per com' oyu

2190. próclise → verbo

dizer aa Virgen santa, | que casar non **lle** prazia.

2191. **próclise** → verbo

Muit' é mayor o ben-fazer...

E o bispo chegou logo, | e disse-**ll'** o novio: “Fol

2192. **ênclise** → verbo

soon de que casar quige, | mai-lo demo, que sempre sol

fazer mal aos que ama, | **m'** enganou; e poren mia prol

2193. **próclise** → verbo

é que logo monge seja | en algũa abadía.

Muit' é mayor o ben-fazer...

Desta guisa acordados | foron os novios, como diz

o escrito; e o bispo, | que nom' avia Don Fiiz,

ambos **los** meteu en orden | por prazér da Emperadriz

2194. **próclise** → verbo

do Ceo mui groriosa, | e foron y todavía.

Muit' é mayor o ben-fazer...

ANÁLISE CANTIGA 126

ESTA É COMO SANTA MARIA GUARECEO UM OME EN ELCHE DŨA SAETA QUE
LLE ENTRARA PELOS OSSOS DA FAZ.

*De toda chaga ben pode guarir
e de door a Virgen sen falir.*

Como sãou en Elche hũa vez
Santa Maria, a Sennor de prez,
a un ome de chaga que lle fez

2195. próclise → verbo

hũa saet', onde cuidou fiir.

De toda chaga ben pode guarir...

Ca a saeta ll' entrara assy

2196. próclise → verbo

pelos ossos da faz, com' aprendi,

que non lla podian tirar dali

106) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (a)) + verbo

próclise → verbo

per maestria, nen y avïir.

De toda chaga ben pode guarir...

E con tẽaces a yan fillar,

mas per ren non lla podian tirar

107) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (a)) + verbo

próclise → verbo

nen con baesta que yan armar;

ca Deus non llo queria consentir

108) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

De toda chaga ben pode guarir...

Que guarisse, senon pola Sennor
nossa, ssa Madre. Poren sofredor
foi aquel ome de tan gran door,
de qual vos guarde Deus, se por ben vir.

2197. próclise → verbo

De toda chaga ben pode guarir...

Pois viu aquel ome que ren valer
non lle podia que fosse fazer,

2198. ênclise → verbo + interpolação (negação (non))

ben ant' o seu altar se fez trager

2199. próclise → verbo

de Santa Maria, e repentir

De toda chaga ben pode guarir...

Se foi de seus pecados; e chorou

2200. próclise → verbo

muito e mui ben se mñefestou

2201. próclise → verbo

e Santa Maria muito chamou,

e logo o ferro lle fez sayr

2202. próclise → verbo

De toda chaga ben pode guarir...

Sen door ela dos ossos da faz.

E esto viron omes assaz,

que a loaron, ca en ela jaz

2203. próclise → verbo

mais de ben que podemos comedir.

De toda chaga ben pode guarir...

ANÁLISE CANTIGA 127

ESTA É COMO SANTA MARIA NON QUIS QUE ENTRASSE NA SA EIGREJA DO POE
 UM MANCEBO QUE DERA A SSA MADRE UM COUCE; E EL, POIS VIU QUE NON
 PODIA ENTRAR, CORTO[U] O PEE, E DEPOIS SÃOU-[O] SANTA MARIA.

*Non pod' ome pela Virgen | tanta coita endurar,
 que pois ela non llo aja | [con] ben a galardõar.*

109) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

2204. próclise → verbo

E desto mui gran miragre | vos direi que hũa vez

2205. próclise → verbo

a Virgen Santa Maria | na eigreja do Poe fez
 por un om' avizimao, | que por seu siso rafez
 con sa madre que avia | bõa fora barallar.

Non pod' ome pela Virgen | tanta coita endurar...

E non catou o mesquynno | como o troux' e pariu

2206. próclise → verbo

dentr' en seu corpo sa madre, | e do pee a feriu

2207. próclise → verbo

mal; e muit' ela chorando | enton mercee pediu
 aa Virgen groriosa | que del gran dereito dar

Non pod' ome pela Virgen | tanta coita endurar...

Lle quisesse daquel torto | grand' e mui descomunal.

2208. ênclise → interpolação (refrão da cantiga (*Non pod' ome pela Virgen | tanta coita endurar...*)) + verbo

E a Virgen, de Deus Madre, | que aos coitados val,
 deu-lle enton a el por esto | de door un tan gran mal,

2209. ênclise → verbo

que log' en todas maneiras | **s'** ouve de maenfestar.

2210. próclise → verbo

Non pod' ome pela Virgen | tanta coita endurar...

E deron-**ll'** en pëedença | que fosse pedir perdon

2211. ênclise → verbo

en gëollos a ssa madre | e que **lle** pediss' en don

2212. próclise → verbo

que ambos en romaria | fossen fazer oraçon

aa eigreja daquela | en que Deus foi encarnar.

Non pod' ome pela Virgen | tanta coita endurar...

E a madr' enton chorando | tan toste **lle** perdoou

2213. próclise → verbo

e d' iren en romaria | de grado **llo** outorgou;

110) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

mais dentro na ssa eigreja | sol entrar non**o** leixou

lxxxix. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

a Virgen Santa Maria, | e ouv' enton a ficar

Non pod' ome pela Virgen | tanta coita endurar...

Fora, e entrou a madre. | E a gente a veer

o veron e puxando | **o** cuidaron y meter

2214. próclise → verbo

2215. próclise → verbo

per força; mais non poderon | daquel logar **o** mover

2216. próclise → verbo

que na eigreja entrasse, | por ben que fossen puxar.

Non pod' ome pela Virgen | tanta coita endurar...

E os crerigos da see | vëeron corrend' aly

e que **sse** mãefestasse | **lle** disseron, com' oý.

2217. próclise → verbo

2218. próclise → verbo

El disse que **o** fezera; | pois conscellaron assi

2219. próclise → verbo

que o pe tallar mandasse | e poderia entrar.

Non pod' ome pela Virgen | tanta coita endurar...

El, como quer que **lle** fosse | esto de fazer mui greu,

2220. próclise → verbo

por entrar ena eigreja | da Virgen, com' aprix eu,

feze-**o**, e manteneute | d'entrar y non **lle** foi greu;

2221. ênclise → verbo

2222. próclise → verbo

mais sa madre, pois viu esto, | começou de braadar,

Non pod' ome pela Virgen | tanta coita endurar...

Dizendo: “Santa Maria, | Sennor, pois que vin a ti,

non queiras que o meu fillo | sen pee vaa daqui.”

E tantas vezes diss' esto, | que adormeceu aly

u **sse** jazia tenduda | chorando ant' o altar.

2223. próclise → verbo

Non pod' ome pela Virgen | tanta coita endurar...

E sonnou que a omagen | **lle** diss'. “Aquesto farás:

2224. próclise → verbo

filla o pee de teu fillo, | e non esperes a cras,

mais pon-**llo** u **x'** ant' estava, | e ta mão tragerás

111) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OI pronominal (*lle*))

2225. próclise → interpolação (ADV advérbio (*ant'*)) + verbo

sobr' ele eno meu nome, | e eu farey-**o** sãar.”

2226. próclise → verbo

Non pod' ome pela Virgen | tanta coita endurar...

A moller de sonnar esto | ouv' ende mui gran sabor,

e pois espertou fez logo | como **II'** a bõa Sennor

2227. próclise → interpolação (SUJ sintagma nominal (*a bõa Sennor*)) + verbo

mandara, e pos-**II'** o pee | en seu logar; e mellor

2228. ênclise → verbo

se juntou que ant' estava | que **o** fizesse tallar.

2229. próclise → verbo

2230. próclise → verbo

Non pod' ome pela Virgen | tanta coita endurar...

Quand' est' oyron as gentes, | mui gran maravilla en

ouveron e ar loaron | muito a que tanto ben

fez e **nos** faz cada dia, | e os crerigos “amen”

2231. próclise → verbo

responderon e os sinos | mandaron todos sôar.

Non pod' ome pela Virgen | tanta coita endurar...

ANÁLISE CANTIGA 128

ESTA É DO CORPO DE NOSTRO SENNOR, QUE UN VILÃO METERA EN HÛA AS
COLMÊA POR AVER MUITO MEL E MUITA CERA; E AO CATAR DO MEL
MOSTROU-SSE QUE ERA SANTA MARIA COM SEU FILL' EN BRAÇO.

*Tan muit' é con Jesu-Cristo | Santa Maria juntada,
que u quer que a el achen, | ela con el é achada.*

De tal razon un miragre | **vos** direi maravilloso,

2232. próclise → verbo

que mostrou Santa Maria | con seu Fillo grorioso
a un vilão que era | d' abellas cobiiçoso,
por aver en mel e cera | que **lle** non custasse nada.

2233. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

Tan muit' é con Jesu-Cristo | Santa Maria juntada...

Este morava en Frandes, | preto do mar, na ribeira,
e foi pedir a consello | a hũa vella sorteira
que **ll'** escantaçon mostrasse | e **o** metess' en carreira

2234. próclise → interpolação (OD nominal (*escantaçon*)) + verbo

2235. próclise → verbo

per que abellas ouvesse, | e muito foi del rogada.

Tan muit' é con Jesu-Cristo | Santa Maria juntada...

Ela respos-**lle**: “Farey-**o** | se meu consello fillardes.”

2236. ênclise → verbo

2237. ênclise → verbo

Diss' el: “Praz-**me**.” Respos-**ll'** ela: | “Pois quando **vos** comungardes,

2238. ênclise → verbo

2239. ênclise → verbo

2240. próclise → verbo

a comoyon ena boca | tẽede sena passardes
en tal guisa que dos dentes | sol non dedes y dentada,

Tan muit' é con Jesu-Cristo | Santa Maria juntada...

Mas guardade-**a** na boca | o mellor que vos poderdes;

2241. ênclise → verbo

des i de vossas colmẽas | escolled' a que quiserdes

e enserrade-**a** dentro; | e se vos esto fezerdes,

2242. ênclise → verbo

de mel será e de cera | vossa casa avondada.”

Tan muit' é con Jesu-Cristo | Santa Maria juntada...

O vilão crev' a vella | e fez todo seu mandado;

e pois ouve na colmẽa | de Deus o corp' enserrado,

cuidou poren seer rico. | E quand' o tenpo chegado

foi de catar sas colmẽas, | non fez longa demorada

Tan muit' é con Jesu-Cristo | Santa Maria juntada...

E abriu aquela logo, | u a osti' enserrara,

e viu [y] Santa Maria, | mui fremosa e mui crara,

con seu Fillo Jhesu-Cristo | en seus braços, que criara,

que tũa abraçado | e el ela abraçada.

Tan muit' é con Jesu-Cristo | Santa Maria juntada...

Quand' esto viu o vilão, | ouv' enton tan grand' espanto,

que serrou log' a colmẽa | e aa eigreja quanto

pod' yr **se** foi muit' agÿa | e disse “Por Deus lo santo”,

2243. ênclise → verbo

ao capelan, “mig' yde | logo, sen outra tardada,

Tan muit' é con Jesu-Cristo | Santa Maria juntada...

E mostrar-**vos**-ei tal cousa, | qual viuda nen oyda

2244. mesóclise → verbo

nunca foi.” Enton o preste, | com' era de bõa vida,

foi con el, e na colmẽa | viu a Virgen mui conprida

de ben con seu Fill' en braço, | nobre cousa e preçada.

Tan muit' é con Jesu-Cristo | Santa Maria juntada...

Quand' esto viu, tornou logo | e fez chamar a concello
e tanger todo-los sinos, | e fillaron tal consello,
que con gran precisson fossen | por aquela que espello
é dos santos e do mundo, | e **a** trouxessen onrrada.

2245. próclise → verbo

Tan muit' é con Jesu-Cristo | Santa Maria juntada...

Logo foron alá todos | e viron en com' estava
na colmêa a mui santa | Virgen e com' abraçava
a seu Fillo Jhesu-Cristo, | e mui mellor odor dava
que liros nen violetas | non dan, nen agua rosada.

Tan muit' é con Jesu-Cristo | Santa Maria juntada...

Log' a colmêa levaron | as gentes que y vêeron,
con procisson e cantando; | e depois que **a** poseron

2246. próclise → verbo

sobelo altar, as oras | todas compridas disseron
aquele dia con ssa noite, | e de todos mui catada

Tan muit' é con Jesu-Cristo | Santa Maria juntada...

Foi a Virgen con seu Fillo, | a nobr' e Santa Reynna.
Outro dia ar disseron | sa missa, mas non agynna;
e pois consagrou o preste | a ostia que tiynna,
non acharon na colmêa | erg' a ostia sagrada,
Tan muit' é con Jesu-Cristo | Santa Maria juntada...

Que o vilão metera | y con gran mengua de siso,
mui sãa e mui fremosa, | como **x'** a Deus guardar quiso

2247. próclise → interpolação (OI sintagma preposicional (*a Deus*)) + verbo

con ssa Madr' a Virgen santa, | Reynna de Parayso.
Poren seja el loado | sempr' e ela mui loada.

Tan muit' é con Jesu-Cristo | Santa Maria juntada...

ANÁLISE CANTIGA 129

COMO SANTA MARIA GUARECEU UM OME DŨA SAETADA QUE LLE DERAN
PELO OLLO.

*De todo mal e de toda ferida
sãar pod' om' a de ben mui comprida.*

Dest' a un ome que de Murvedr' era
mostrou a Virgen maravilla fera
dũa gran saetada que presera
en hũa lide forte sen medida.
De todo mal e de toda ferida...

E a saeta assi **ll'** acertara

2248. próclise → verbo

pelo ollo, que logo **llo** britara

112) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

e ben ate eno toutiço entrara,
de guisa que **lle** non pōyan vida.

2249. próclise → interpolação (negação (non)) + verbo

De todo mal e de toda ferida...

Mas ele pos sa alm' e sa fazenda
ena Virgen e deu-**xe-ll'** en comenda,

xxiii. Sequência de pronomes

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OD pronominal (xe))

e a Salas prometeu offerenda
se el da chaga ouvesse guarida.

De todo mal e de toda ferida...

E logo mandou a saeta fora
 tirar do ollo, e en essa ora
 guariu de todo logo sen demora,
 des que a saeta en foi sayda,
De todo mal e de toda ferida...

Que da saetada ren non sentia;
 des i do ollo atan ben guaria
 que ben com' ante vira del viia.
 E pera Salas fez logo sa ida,
De todo mal e de toda ferida...

Loand' a Virgen santa groriosa,
 Madre de Deus, Reña poderosa,
 que **o** sãara come piadosa.

2250. próclise → verbo

E esta cousa foi mui lonj' oyda
De todo mal e de toda ferida...

Pelas terras; e quantos **lo** souberon

2251. próclise → verbo

a Santa Maria loores deron
 de Salas, e mui gran sabor ouveron
 de fazer log' a ela ssa vñida.
De todo mal e de toda ferida...

ANÁLISE CANTIGA 130

[ESTA É DE LOOR DE SANTA MARIA.]

*Quen entender quiser, entendedor
seja da Madre de Nostro Sennor.*

Ca ela faz todo ben entender,
e entendendo **nos** faz connocer

2252. próclise → verbo

Nostro Sennor e o seu ben aver
e que perçamos do demo pavor,
Quen entender quiser, entendedor...

En cujo poder outras donas van
mete-los seus, e coita e afan
lles fazem soffrer, atal costum' an;

2253. próclise → verbo

poren non é leal o seu amor.
Quen entender quiser, entendedor...

As outras fazem ome seer fol
e preçan-**ss'** ende, assi seer sol;

2254. ênclise → verbo

mais esta **nos** dá sis' e faz-**nos** prol

2255. próclise → verbo

2256. ênclise → verbo

e guarda-**nos** de faze-lo peyor.

2257. ênclise → verbo

Quen entender quiser, entendedor...

As outras dan seu ben fazendo mal,
e esta dando-**o** senpre mais val;

2258. ênclise → verbo

e quen^o gaannad' á, non lle fal,

xc. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

2259. próclise → verbo

senon se é mui mao pecador.

Quen entender quiser, entendedor...

As outras muitas vezes van mentir,

mas aquesta nunca non quer falir;

e porende, quen sse dela partir

2260. próclise → interpolação (OI sintagma preposicional (*dela*)) + verbo

Deu-lo cofonda, per u quer que for.

2261. próclise → verbo

Quen entender quiser, entendedor...

As outras nos fazem muit' esperar

2262. próclise → verbo

polo seu ben e por el lazerar,

mas esta non quer con seu ben tardar

e dá-nos ben d' outros bẽes mayor.

2263. ênclise → verbo

Quen entender quiser, entendedor...

E poren seu entendedor serei

enquant' eu viva, e loarei

e de muitos bẽes que faz direi

e miragres grandes, ond' ei sabor.

Quen entender quiser, entendedor...

ANÁLISE CANTIGA 131

ESTA É COMO SANTA MARIA GUARDOU O EMPERADOR DE COSTANTINOBRE
QUE NON MORRESSE SO HÛA PENA QUE CAEU SOBR'ELE, E MORRERON TODO-
LOS OUTROS QUE CON ELE ERAN.

*En tamanna coita non pode seer
om' a que a Virgen non poss' acorrer.*

E dest' un miragre, de que gran sabor
averedes, direi que fez a Sennor,
a Madre de Deus, por un emperador;
e eno oyrdes fillad' y lezer.

xc. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

En tamanna coita non pode seer...

Est' emperador nom' avi' Aleixi,
de Costantinobre, per com' aprendi,
e ssa moller Jordana, segund' oý,
ond', era ben casad' e [a] seu prazer.

En tamanna coita non pode seer...

Bon crischão era el e de bon sen,
ela a Virgen amava mais d'al ren;
por esto fez a ambos Deus [a]tal ben
qual vos quer' eu ora contar e dizer.

2264. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*quer'*) + SUJ pronominal (*eu*) + ADV advérbio (*ora*)) + verbo

En la tamanna coita non pode seer...

Ond' avêo assi un dia, sen al,
que o Emperador foi veer metal
dũas sas mineiras ben dentr' en un val

en covas mui grandes, de que grand' aver

En tamanna coita non pode seer...

Tiravan de prata en aquel logar.

E o Emperador foi log' y entrar,

e a cova logo per meo quebrar

se foi atan teost' e leixou-**sse** caer.

2265. próclise → verbo

2266. ênclise → verbo

En tamanna coita non pode seer...

E quantos dentr' eran todo-**los** matou

xcii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

senon el senlleiro que viv' escapou

so hũa gran pena que **o** enserrou;

2267. próclise → verbo

mas cuidou sen falla log' y a morrer.

En tamanna coita non pode seer...

Mais la santa dona, sa moller, que fez?

Con gran doo foi ant' a Sennor de prez,

[a] Madre de Deus, e sempre dessa vez

cada dia foi y oraçon fazer,

En tamanna coita non pode seer...

Que a alma del ouvesse salvaçon.

E muitas missas fez cantar des enton

ben ata un ano e dar offreçon,

e aqesto era todo seu querer.

En tamanna coita non pode seer...

E daquest' avêo, per quant' aprix eu,

que en tod' ess' ano a comer **lle** deu

2268. próclise → verbo

ao Emperador a Madre do seu
Sennor Jhesu-Cristo per seu gran poder.
En tamanna coita non pode seer...

E angeos muitos fazia vïir
a estar con el e sse del non partir
polo conortar e o fazer dormir

xciii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

2269. próclise → verbo

e daquela coita o medo perder.
En tamanna coita non pode seer...

E dizia-ll' assi: "Esto que ti fiz;

2270. ênclise → verbo

2271. próclise → verbo

e que te faz' ora, a Emperadriz,

2272. próclise → verbo

ta moller, mio roga, a bõa fiiz,

113) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

a que o tu debes muito agradecer.

2273. próclise → interpolação (SUJ pronominal (tu) + verbo auxiliar (deves) + ADV advérbio (muito)) + verbo

En tamanna coita non pode seer...

Porque en meu Fillo fias, o gran Rey,
non quix que morresses, e ar guardar-t-ei

2274. mesóclise → verbo

enquant' aqui fores, e pois sacar-t-ey

2275. mesóclise → verbo

daqui, e desto non ajas que temer."

En tamanna coita non pode seer...

Des que desta guisa seu ano conpriu,
de noit' en vison o Patriarca viu
a Santa Maria, que lle descubriu

2276. próclise → verbo

tod' aquest[o] e fez[e]-llo entender.

114) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo (entender)

ênclise → verbo (fez) + interpolação (OI pronominal (lle))

En tamanna coita non pode seer...

O Patriarcha foi outro di' alá
e à Emperadriz, a que nunca ja
tal prazer oyra, e come quen á
gran prazer do feito, fez-lo parecer.

2277. ênclise → verbo

En tamanna coita non pode seer...

Dentro ena cova gran gente meteu
e tirou a terr' e a pena fendeu;
e pois lles el dentro viv' apareceu,

2278. próclise → interpolação (SUJ pronominal (el) + ADV advérbio (dentro) + ADV advérbio (viv')) + verbo

tirárono ende sen sse deter.

2279. ênclise → verbo

En tamanna coita non pode seer...

E quando o viron, deron end' a Deus

2280. próclise → verbo

graças e loores, chorando dos seus
ollos muito todos, dizendo: “Os teus
servos nunca poden mui gran [mal] prender.”

En tamanna coita non pode seer...

E ele **lles** contou que por ssa moller

2281. próclise → verbo

lle dera a Virgen quanto **lle** mester

2282. próclise → verbo

2283. próclise → interpolação (predicativo do sujeito (*mester*)) + verbo

fora: “E porende, se **vos** [a]prouguer”,

2284. próclise → verbo

diss' el, “id' a ela graças en render.”

En tamanna coita non pode seer...

E eles **o** fizeram, pois todos en az

2285. próclise → verbo

deron aa Virgen loores assaz

por este miragr' e por outros que faz

grandes e fremosos pera retraer.

En tamanna coita non pode seer...

ANÁLISE CANTIGA 132

ESTA É COMO SANTA MARIA FEZ AO CRERIGO QUE LLE PROMETERA
CASTIDADE E SSE CASARA QUE LEIXASSE SSA MOLLER E A FOSSE SERVIR.

*Quen leixar Santa Maria
por outra, fará folia.*

Quen leixa-la Groriosa
por moller que seja nada,
macar seja mui fremosa
e rica e avondada,
nen manssa nen amorosa,
fará loucura provada,
que mayor non poderia.
Quen leixar Santa Maria...

Ca toda a ffremosura
das outras é nemigalla
nen toda ssa apostura
tanto come hũa palla
contra a desta; e dura
seu amor e non faz falla,
ante crece todavia.
Quen leixar Santa Maria...

E dest' un maravilloso
miragr' avêo en Pisa
a un crerigo fremoso
e ric' e de mui gran guysa;
mais era tant' omildoso
que celiço por camisa
sempre acaron vestia.
Quen leixar Santa Maria...

Demais las oras rezava
da Sennor de piadade,
que mais d' outra ren amava,
e pola virgüidade
dela a sua guardava
e ant' a ssa Magestade
de guardar-la prometia.

2286. ênclise → verbo

Quen leixar Santa Maria...

E desta guisa vivendo,
seu padr' e sa madre mortos
foron, e enriquecendo
foi el, ca vinnas e ortos
lle ficaron, com' aprendo;

2287. próclise → verbo

poren lle davan conortos

2288. próclise → verbo

seus parentes d'alegria.

Quen leixar Santa Maria...

E do qu lle mais falavan

2289. próclise → interpolação (ADV advérbio (*mais*)) + verbo

per que sse mais alegrasse,

2290. próclise → interpolação (ADV advérbio (*mais*)) + verbo

era de como ll' achavan

2291. próclise → verbo

casament', e que casasse,

e razões lle mostravan

2292. próclise → verbo

muitas que o outorgasse;

2293. próclise → verbo

mais a el non lle prazia.

2294. próclise → verbo

Quen leixar Santa Maria...

Pero tanto **o** trouxeron

2295. **próclise** → verbo

per faagu' e per engano

que outorgar-**lle** fezeron

2296. **ênclise** → verbo

que casass' en aquel ano;

ca de chã **lle** disseron

2297. **próclise** → verbo

que faria gran seu dano

se el moller non prendia.

Quen leixar Santa Maria...

E demais que **lle** darian

2298. **próclise** → verbo

hũa menynna donzela

das mais ricas que sabian

ena terra e mais bela,

porque ambos vivirian

sen coita e sen mazela

e sen toda tricharia.

Quen leixar Santa Maria...

Pois aquest' ouv' outorgado,

o prazo das vodas vëo

en que ouv' a seer grãado

que do seu, que do allëo;

e dos que a seu chamado

ouve foi o curral chëo

que mais en el non cabia.

Quen leixar Santa Maria...

Enquanto foron chegando

aqueles que convidara,
foi-ss' el en ssi acordando

2299. ênclise → verbo

de como acostumara
dizer sas oras, e quando
viu que ja muito tardara,
na eigreja sse metia.

2300. próclise → verbo

Quen leixar Santa Maria...

E u estava dizendo
sas oras devotamente,
un mui gran sono correndo
o fillou tan feramente

2301. próclise → verbo

que caeu; e en jazendo
dormindo viu mui gran gente
que do ceo decendia,
Quen leixar Santa Maria...

E a Virgen escolleyta
tragia eno meogo
da companna, que dereita-
mente a el vëo logo
e disse-lle: “Sen sospeyta

2302. ênclise → verbo

di-m' hũa ren, eu te rogo,

2303. ênclise → verbo

2304. próclise → verbo

que de ti saber querria:
Quen leixar Santa Maria...

Non es tu o que dizias
que mi mais que al amavas

2305. *próclise* → interpolação (ADV sintagma adverbial (*mais que al*)) + verbo

e que **me** noytes e dias

2306. *próclise* → interpolação (ADV sintagma adverbial (*noytes e dias*) + ADV sintagma adverbial (*mui de grado*)) + verbo

mui de grado saudavas?

Porqué outra fillar yas

amiga e desdennavas

a mi, que amor **ti** avia?

2307. *próclise* → verbo

Quen leixar Santa Maria...

Demais saudar-**me** ves

2308. *ênclise* → verbo

pois que **te** de mi partiste;

2309. *próclise* → interpolação (OI sintagma preposicional (*de mi*)) + verbo

en todo torto **me** tões,

2310. *próclise* → verbo

di, e porqué **me** mentiste?

2311. *próclise* → verbo

Preçaste mais los seus bões

ca os meus? Porqué feziste,

sandeu, tan grand' ousadia?"

Quen leixar Santa Maria...

Pois que **ll'** aquest' ouve dito,

2312. *próclise* → interpolação (OD pronominal (*aquesto*)) + verbo

foi-**ss'** a mui Santa Reynna;

2313. *ênclise* → verbo

e el no coraçõ fito

lle ficou end' a espinna.

2314. *próclise* → verbo

E, per com' achei escrito,

as mesas mandou agynna

põer; mais pouc, el comia,
Quen leixar Santa Maria...

Cuidando en como vira
 a Virgen, que lle dissera

2315. próclise → verbo

que ll' andara con mentira

2316. próclise → verbo

e que torto lle fezera;

2317. próclise → verbo

e por sayr de ssa yra

estev' en gran coyta fera,

ata que ll' anoytecia.

2318. próclise → verbo

Quen leixar Santa Maria...

Enton ambo-los deytaron

xciv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

na camara en un leyto;

e des que soos ficaron

e el viu dela o peyto,

logo ambos ss' abraçaron,

2319. próclise → verbo

cuidand' ela seu dereyto

aver del, mais non podia.

Quen leixar Santa Maria...

Ca pero a gran beldade

dela fez que a quisesse

2320. próclise → verbo

o novio de voontade

e que lle muito prouguesse,

2321. próclise → interpolação (ADV advérbio (*muito*)) + verbo

a Virgen de piadade

lle fez que **o** non fizesse.

2322. próclise → verbo

2323. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

E do leit' enton **s**'ergia

2324. próclise → verbo

Quen leixar Santa Maria...

E logo foi ssa carreyra

e leixou a gran requeza

que avia, e maneyra

fillou de mui gran pobreza

por servir a que senlleyra

foi e será en nobreza,

que os seus amigos guia,

Quen leixar Santa Maria...

Que **o** guyou ben sen fala

2325. próclise → verbo

pois sempr' en toda sa vida.

E a Virgen que **nos** valla,

2326. próclise → verbo

quando **ll'** a alma sayda

2327. próclise → interpolação (SUJ sintagma nominal (*a alma*) + predicativo do sujeito (*sayda*)) + verbo

foi do corpo sen baralla,

onrradament' e comprida,

lla levou u Deus siia.

115) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*a*)) + verbo

próclise → verbo

Quen leixar Santa Maria...

ANÁLISE CANTIGA 133

ESTA É DE COMO SANTA MARIA RESSUCITOU HŨA MINŸA QUE LEVARON
MORTA ANT' O SEU ALTAR.

*Resurgir pode e faze-los seus
vive-la Virgen de que naceu Deus.*

Dest' un miragre muy grande mostrou
en Elch' a Madre do que **nos** comprou

2328. próclise → verbo

polo seu sangue e que **se** leixou

2329. próclise → verbo

matar na cruz per mãos de judeus.

Resurgir pode e faze-los seus...

Hũa menynna morava ali
que padr' e madre, com' eu aprendi,
avia, e que vivian assi
come crischãos, mais non com' encreus.

Resurgir pode e faze-los seus...

Aquesta menynna foi a beber
ena cequia, e dentro caer
foi, por que ouve logo de morrer.
E con sospiros muitos e “ay eu”s
Resurgir pode e faze-los seus...

Que o seu padr' enton por ela fez,
e ant' o altar da Sennor de prez
a foi deitar e loar, outra vez
2330. próclise → verbo
a el changiu, dizend': “Os pecados meus
Resurgir pode e faze-los seus...

Foron estes.” E logo fez cantar
 missa de requiem pola soterrar,

xcv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

e ãu foi a pistola rezar
 dos mortos que fez Judas Macabeus.
Resurgir pode e faze-los seus...

A madre nunca de chorar quedou;
 e poi-lo prest' a sagra começou,
 a menynna tan toste [se] levou
 viva, dizendo: “Estes son dos teus
Resurgir pode e faze-los seus...

Miragres, Virgen, Madre do Sennor
 do mundo, Jhesu-Cristo, Salvador,
 aquel que foi morrer por noss's amor,
 segund que contan Marcos e Mateus.”
Resurgir pode e faze-los seus...

ANÁLISE CANTIGA 134

ESTA É COMO SANTA MARIA GUARECEU NA SA EIGREJA EN PARIS UN OME
 QUE SE TALLARA A PERNA POR GRAN DOOR QUE AVIA DO FOGO DE SAN
 MARÇAL, E OUTROS MUITOS QUE ERAN CON ELE.

*Virgen en que é toda santidad
 poder á de toller tod' enfermidade.*

E daquest' en Paris
 a Virgen Maria
 miragre fazer quis
 e fez, u avia
 mui gran gent' assũada que sãydade
 veran demandar da ssa piadade.
A Virgen en que é toda santidad...

E do fogo tan mal
 eran tormentados,
 deste de San Marçal,
 e assi queimados
 que os nenbros todos de tal tempestade
 avian de perder, esto foi verdade.
A Virgen en que é toda santidad...

Porende sse levar
 fazian agynna
 logo ant' o altar
 da Santa Reynna,
 dizendo: “Madre de Deus, en nos parade
 mentes e non catedes nossa maldade.”
A Virgen en que é toda santidad...

Eles chamand' assi

a Virgen comprida,
 foi-lles, com' aprendi,
 2331. ênclise → verbo
 ssa razon oyda;
 e per hũa vidreira con craridade
 entrou na eigreja a de gran bondade.
A Virgen en que é toda santidade...

E a yr-sse fillou
 2332. próclise → verbo
 perant' os doentes
 e os santivigou,
 2333. próclise → verbo
 pois lles teve mentes,
 2334. próclise → verbo
 e disse-lles assi: “Tan toste sãade,
 2335. ênclise → verbo
 ca meu Fillo o quer, Rey da Majestade.”
A Virgen en que é toda santidade...

Logo foron tan ben
 daquel fogo sãos,
 que lles non noziu ren
 2336. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo
 en pes nen en mãos;
 e dizian assi: “Varões, levade
 e a Santa Maria loores dade.”
A Virgen en que é toda santidade...

Quantos eran enton
 dentro essa ora
 sãos e sen lijón
 foron; mais de fora
 da eigreja jazian con mesquindade,

ca non cabian dentr' end' a meadade.

A Virgen en que é toda santidade...

Ontr' aqueles, com' ei

en ver Paid' apreso,

jazia, com' achei,

un tan mal aceso

que ssa perna tallara con crueldade

e deitara no rio dessa cidade.

A Virgen en que é toda santidade...

O mal **xe ll'** aprendeu

xxiv. Sequência de pronomes

próclise → interpolação (OI pronominal (ll')) + verbo

próclise → verbo

ena outra perna,

tan forte que ardeu

mui mais que lentina;

mais la Madre de Deus **lle** diss': "Acordade,

2337. próclise → verbo

ca ja são sodes desta gafidade."

A Virgen en que é toda santidade...

El respondeu-**ll'** adur:

2338. ênclise → verbo

"Benaventurada,

est' outra con segur

perna ei tallada;

mas pola vossa gran mercee mandade

que seja com' ant' era e a juntade."

A Virgen en que é toda santidade...

Enton seu rog' oyu

a mui piadosa,

e log' a perna viu

sãa e fremosa

per poder da Virgen, que per omildade

foi Madre do que é Deus en Trĩidade.

A Virgen en que é toda santidade...

ANÁLISE CANTIGA 135

COMO SANTA MARIA LIVROU DE DESONRA DOUS QUE SSE AVIAN JURADOS
 POR ELA QUANDO ERAN MENŶOS QUE CASASSEN AMBOS EN UNO, E FEZ-LO
 ELA CONPRIR.

*Aquel podedes jurar
 que é ben de mal guardado
 o que a Virgen fillar
 vai por seu acomendado.*

Desto **vos** quero dizer,
 2339. próclise → verbo
 per com' oý retraer,
 un miragre, ond' aver
 podedes gran gasallado
 des que fordes entender
 o que a Virgen fazer
 e mostrar foi no condado
Aquel podedes jurar...

De Bretanna a Mëor
 por dous que sse gran[d]' amor
 avian e gran sabor
 de viveren sen pecado;
 onde foi ajudador
 esta Madre do Sennor,
 cug' é do Ce' o reynado.
Aquel podedes jurar...

Estes de que fal' aqui
 moç' e moça, com' oý,
 foron e, com' aprendi,
 cada un deles criado

foi cono outr'; e des i
 est' amor poseron y
 u moravan, e jurado
Aquel podedes jurar...

Foi pela Madre de Deus,
 assi que ambos por seus
 ficaron, amigos meus.
 E pois esto foi firmado,
 seus padres, maos encreus
 do que mataron judeus,
 partíronos mal seu grado.
Aquel podedes jurar...

Ca o padre del fez yr
 o fill' e dela partir;
 e a moça foi pedir
 un ric-ome mui[t]' onrrado
 por moller. E quen cousir
 quan changido espedir
 foi o deles e chorado,
Aquel podedes jurar...

Gran doo aver pod' en.
 Mas estes dous, que gran ben
 se querian mais d'al ren,
 2340. *próclise* → verbo
 foi ontr' eles ordiãdo
 que se lles falass' alguen
 2341. *próclise* → verbo
 en casar, per niun sen
 sol non lle foss, outorgado.
 2342. *próclise* → verbo
Aquel podedes jurar...

Mas o padr' enton fillou

ssa filla e **a** casou

2343. próclise → verbo

con outr' ome que achou

rico e muit' avondado,

a que a moça contou

seu feito como passou;

e pois **llo** ouv' ascuitado,

116) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

Aquel podedes jurar...

Diss': "Amig', assi farey

que cras con vosco **m'** irei

2344. próclise → verbo

e atanto buscarey

aquel que foi esposado

vosco, que **o** acharey,

2345. próclise → verbo

e logo **vo-lle** darey

117) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OI pronominal (lle)) + verbo

próclise → verbo

por aver a Deus pagado."

Aquel podedes jurar...

Log' outro dia sen al

se foron; e en un val

2346. próclise → verbo

aque o ric-ome sal

que cuidara seer casado

con ela, que mui mortal

queri' a seu padre mal.

E fez come om' yrado;
Aquel podedes jurar...

Ca log' ambo-**los** prendeu

xcvi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

e el en carcel meteu,
 e pois que anoiteceu
 con ela seu gasallado
 quis aver; mas faleceu
 y, ca log' adormeceu.
 Ben tro eno sol levado
Aquel podedes jurar...

Dormiu e abriu enton
 os ollos, e ssa razon
 la menÿ', [e] en bon son,
 disse: “E non é guisado
 de **me** forçardes vos, non,
 2347. próclise → verbo
 ca à Virgen dei en don
 meu corpo, tenp' á passado.
Aquel podedes jurar...

Poren nunca **mi** averá

2348. próclise → verbo

erg' a quen **m'** ela dará;

2349. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*ela*)) + verbo

e vos, quitade-**vos** já

2350. ênclise → verbo

d' irdes contra seu mandado,
 mais levade-**m'** acolá

2351. ênclise → verbo

u ést' o que seerá

meu marid' e meu amado.”

Aquel podedes jurar...

Quand' est' oyu, “a la ffe”,

diss' el, “eu yrei u é

aquel, e este que ssé

aqui ben enferrollado

farei soltar.” E en pe

sse levou e diss': “Aqué

2352. próclise → verbo

m' estou tod' aprestidado

2353. próclise → verbo

Aquel podedes jurar...

De log' ir.” E diss' “ai, fol”,

a un seu ome, “vai, tol

ll' os ferros a est' e prol

2354. ênclise → verbo

será minna que livrado

seja; e quant' hũa col

do seu non filles, ca sol

por tanto serás rastrado.”

Aquel podedes jurar...

Outro dia ant' a luz,

en un cavalo de Çuz

que corre mais que estruz,

no camño foi entrado,

dizend': “Ai, Deus que en cruz

morreste, muy ced' aduz

nos u aquel ben-fadado

2355. ênclise → verbo

Aquel podedes jurar...

E, que aja com' el quer
 esta moça por moller.”
 E tan tost' a Monpesler
 chegaram e y achado
 [o ouveron, e disser-
 ron-lle que ll' era mester
 de ser log' apparellado,
Aquel podedes jurar...]

De casar con Don' Alis,
 pois Santa Maria quis.
 E fezérono ben fis
 2356. ênclise → verbo
 que nunca mais destorvado
 fosse per eles, e gris
 e pano vermell' e bis
 ouvesse logo conprado.
Aquel podedes jurar...

Pois os dous ben de raiz,
 segund' este conto diz
 e dissemos, a Fiiz
 ouveron todo contado,
 graças á Emperadriz,
 ond' eu este cantar fiz,
 deron muitas e de grado.
Aquel podedes jurar...

E logo tost' e viaz
 fezeron vodas assaz
 onrradas e muit' en paz;
 e pois ouveron jantado,
 o novio fez como faz
 novio a novia en solaz;

e assi foi acabado.

Aquel podedes jurar...

ANÁLISE CANTIGA 136

ESTA É COMO EN TERRA DE PULLA, EN HÛA VILA QUE Á NOME FOJA, JOGAVA
HÛA EIGREJA; E PORQUE PERDEU, LANÇOU HÛA PEDRA QUE DÉSS' AO MENÛO
DA OMAGE DE SANTA MARIA, E ELA ALÇOU O BRAÇO E RECEBEU O COLBE.

*Poi-las figuras fazem dos santos renenbrança,
quen^{as} cuida desonrrar mui fol é sen dultança.*

xcvii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

Desto direi un miragre que a Groriosa
fez grand' en terra de Pulla come poderosa
sobr' un malfeito que fez hũa moller astrosa,
por que prendeu poren morte a muy gran viltança.
Poi-las figuras fazem dos santos renenbrança...

Esto na vila de Foja foi ant' ã 'eigreja
u estav' hũa omage da que sempre seja
bêeita, feita de marmor, de mui gran sobeja
beldade, en que as gentes avian fiança.
Poi-las figuras fazem dos santos renenbrança...

En essa vila, segund' eu aprix en verdade,
fillo do Emperador y era Rey Corrade;
de ssa conpanna jogavan ant' a Majestade
dados omees e molleres, com' é ssa usança.
Poi-las figuras fazem dos santos renenbrança...

Hũa moller aleimãa, tafur e sandia,
jogava y; e porque perdeu, tal felonia
lle creceu, que ao Fillo da omagen ya
2357. próclise → verbo
corrend' e log' hũa pedra por ssa malandança

Poi-las figuras fazen dos santos renenbrança...

Lle lançou por eno rostro feri-lo Menynno.

2358. próclise → verbo

Mais la Madr' alçou o braço logo mui festço,

e eno coved' a pedra fez-ll' un furadynno,

2359. ênclise → verbo

que lle pareceu por senpre por gran demostraça.

2360. próclise → verbo

Poi-las figuras fazen dos santos renenbrança...

Quand' aquesta maravilla foi al Rei contada,

logo foi por seu mandado a moller fillada,

des i per toda-las ruas da vila rastrada;

desta guisa a sa Madre quis Deus dar vingança.

Poi-las figuras fazen dos santos renenbrança...

Des i el Rei a omagen ben guardar mandava,

e o pintor dessa vila toda a pintava;

2361. próclise → verbo

mais o braço per nihũa ren non llo tornava

118) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

com' ant' era, ca non quis Deus por sinificança.

Poi-las figuras fazen dos santos renenbrança...

ANÁLISE CANTIGA 137

COMO SANTA MARIA FEZ SEER CASTO A UN CAVALEIRO QUE SOYA SEER MUY
LUXURIOSO.

*Sempr' acha Santa Maria razon verdadeira
per que tira os que ama de maa carreira.*

E dest' un mui gran miragre direi que avêo
a un cavaleiro que era seu, non allêo,
desta Sennor groriosa; mas tant' era cheo
de luxuria, que passava razon e maneira.
Sempr' acha Santa Maria razon verdadeira...

Ca pero muito fiava en Santa Maria
e loava os seus bês quanto mais podia,
o pecado de luxuri' assi o vencia

2362. próclise → verbo

que o demo o levava, cousa é certa, eira,

2363. próclise → verbo

Sempr' acha Santa Maria razon verdadeira...

Assi que nunca ja parte Deus en el ouvesse
nen ssa Madr', a Virgen santa, se lle non fizesse

2364. próclise → interpolação (negação (non)) + verbo

ao demo força per que llo toller podesse.

119) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

Mais aquela que parindo Virgen foi enteira,
Sempr' acha Santa Maria razon verdadeira...

A que ss' ele noit' e dia sempr' acomendava

2365. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*ele*) + ADV sintagma adverbial (*noit' e dia*) + ADV advérbio (*semp'r*')) + verbo

e que o daquel pecado tirasse rogava,
que o ben que el fazia todo desatava
e fazia sa promessa sempre mentireira.
Semp'r' acha Santa Maria razon verdadeira...

Ca macar el prometia que nunca tornasse
en est' erro, muitas vezes, e se del quitasse,
o demo **lle** pois fazia que **o** non leixasse,

2366. próclise → interpolação (ADV advérbio (*pois*)) + verbo

2367. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

por mete-**lo** do inferno dentro na caldeira.

2368. ênclise → verbo

Semp'r' acha Santa Maria razon verdadeira...

El en tal coita vivendo, a mui Groriosa,
entendendo que saude dest' era dultosa,
porque non perdess' sa alma, come piadosa
faz e come mui sisuda e come arteira.
Semp'r' acha Santa Maria razon verdadeira...

Ca pois viu que do pecado nunca pēdença
el tevera que **lle** dessén, meteu sa fernença

2369. próclise → verbo

en tira-**lo** del, en guisa que en descrença

2370. ênclise → verbo

non caesse pelo demo, que senpre mal cheyra
Semp'r' acha Santa Maria razon verdadeira...

A pecad' e a mentira e a falssidade.
Poren sãou a Reynna de gran piadade
este cavaleir' e fez-**lle** tēer castidade

2371. ênclise → verbo

por maneira muit' estranna e mui vertudeira.
Sempr' acha Santa Maria razon verdadeira...

E fez-**lle** que non perdess' ollos, pees nen mãos

2372. ênclise → verbo

nen outros nenbros do corpo, mais que fossen sãos;
 mais se **o** metess' o demo en cuidados vãos

2373. próclise → verbo

de pecado, que non podesse seer en tal feira;
Sempr' acha Santa Maria razon verdadeira...

Ca pero que gran sabor ouvesse de quere-**lo**,

2374. ênclise → verbo

que per nulla maneira non podesse faze-**lo**.

2375. ênclise → verbo

Esto fez a Virgen santa pera sig' ave-**lo**,

2376. ênclise → verbo

ca de salvar os seus senpre é mui sabedeira.
Sempr' acha Santa Maria razon verdadeira...

ANÁLISE CANTIGA 138

COMO SAN JOAN BOCA-D'OURO, PORQUE LOAVA A SANTA MARIA, TIRARON-
LL' OS [OLLOS] E FOI ESTERRADO E DEITADO DO PATRIARCADO; E DEPOIS
FEZ-LLE SANTA MARIA AVER OLLOS, E COBROU PER ELA SA DINIDADE.

Quen a Santa Maria. de coraçõ
rogar, oir-ll-á ela ssa oraçõ.

2377. mesóclise → verbo

Ca o que a de voontade rogar
e mui de coraçõ en ela fiar,
se ll' algo pedir assi ou demandar,

2378. próclise → interpolação (OD pronominal (*algo*)) + verbo

dar-llo-á, que sol non lle dirá de non.

120) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

mesóclise → verbo

mesóclise → verbo

2379. próclise → verbo

Quen a Santa Maria de coraçõ...

E dest' un miragre, per com' eu oý,
dizer-vos quer' ora e contar aqui,

2380. ênclise → verbo

que Santa Maria fez, com' aprendi,
por Johan Boca-d'Ouro, nobre baron,
Quen a Santa Maria de coraçõ...

Que disse muito ben dela e dos seus
feitos e de como foi Madre de Deus;
porend' os gentiis maos e encreus
sacaron-ll' os ollos a gran traçon.

2381. ênclise → verbo

Quen a Santa Maria de coraçõ...

E ar mandaron-**lle** que logo sair

2382. ênclise → verbo

se fosse da terr', e non leixaron ýr

2383. próclise → verbo

null' ome con ele pera **o** servir,

2384. próclise → verbo

mas deron-**lle** pouco pan e un bordon.

2385. ênclise → verbo

Quen a Santa Maria de corazón...

Pois esto fezeron, fóron**o** meter

2386. ênclise → verbo

eno camynno que devia ter;

e poi-**lo** leixaron, foi log' el torcer

xcviii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

e caeu en un mui gran silvar enton.

Quen a Santa Maria de corazón...

El ali jazendo espinnado mal,

volvendo-**sse** dentro con coita mortal,

2387. ênclise → verbo

chamou log' a Reynna esperital,

a que chaman senpr' os que coitados son,

Quen a Santa Maria de corazón...

Dizendo: “Sennor, e nenbre-**te** do teu

2388. ênclise → verbo

servo cegu' e pobre com' oge jasqu' eu;

mas tu, Sennor, cata o corazón meu

e saca-**m'** ora desta maa prijon.”

2389. ênclise → verbo

Quen a Santa Maria de corazón...

Pois esto dit' ouve, a do bon talan
chegou e tiró-o dali sen afan

2390. ênclise → verbo

e disse: “Se queres, logo veerán
teus ollos tan ben come outra sazón
Quen a Santa Maria de corazón...

Viron, e ta dinidade averás,
e quanto perdiste todo cobrarás.”
Diss' el: “Sennor, ante mi tu mostrarás
o que mais teu Fillo, se el mi perdon,

2391. próclise → verbo

Quen a Santa Maria de corazón...

Amou eno mundo quand' en el naceu.”
Entón a Virgen d' ant' ele se tolleu;

2392. próclise → verbo

mais aa outra noite II' apareceu

2393. próclise → verbo

con seu Fill' en braços, e viu en vijón
Quen a Santa Maria de corazón...

Que pelas tetas, como menyo faz,
tragia sas mãos come a quen praz
de mama-las; e pois mamava assaz,

2394. ênclise → verbo

beijava sa Madre polo galardón.
Quen a Santa Maria de corazón...

Quand' esto foi, San Yoan entón cobrou
seus ollos e viu; e logo o chamou

2395. próclise → verbo

a Virgen e disse: “Desto se pagou

2396. próclise → verbo

meu Fillo mais d'al, e con mui gran razon;
Quen a Santa Maria de coração...

Ca estas tetas **lo** criaron tan ben

2397. próclise → verbo

como a sa carne mui nobre conven;
 e porende **as** amou mais d'outra ren,

2398. próclise → verbo

porque destas tetas ouv' el criaçon.”

Quen a Santa Maria de coração...

Pois San Yoane tod' aquesto vvyu,
 o seu cobrou todo, que ren non faliu;
 e depois, quando deste mundo sayu,
 sa alma foi u é San Symeon.

Quen a Santa Maria de coração...

ANÁLISE CANTIGA 139

COMO SANTA MARIA FEZ QUE FALASSE O FILLO QUE TÏIA NOS BRAÇOS AO DA
BÕA MOLLER, QUE LLE DISSE: “PAPA!”

Maravillosos

e piadosos

e mui fremosos

miragres faz

Santa Maria,

a que nos guìa

2399. próclise → verbo

ben noit' e dia

e nos dá paz.

2400. próclise → verbo

E dest' un miragre vos contar quero

2401. próclise → verbo

que en Frandes aquesta Virgen fez,

Madre de Deus, maravillos' e fero

por hũa dona que foi hũa vez

a sa eigreja

desta que seja

por nos, e veja-

mo-la sa faz

2402. ênclise → verbo

no Parayso,

u Deus dar quiso

goyo e riso

a quen lle praz.

2403. próclise → verbo

Maravillosos...

Aquesta dona levou un menço,

seu fillo, sigo, que en offreçon
 deu aa Virgen, mui pequenõ,
 que de mal **llo** guardass' e d' oqueijon

121) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

e **lle** fizesse

2404. próclise → verbo

per que dissesse
 sempr' e soubesse
 de ben assaz,
 que, com' aprendo,
 seu pan comendo
 foi. Mui correndo
 parou-**ss'** en az

2405. ênclise → verbo

Maravillosos...

Cabo do Fillo daquela omagen
 e diss' o menynno: “Queres papar?”
 Mais la figura da Virgen mui sagen
 diss' a seu Fillo: “Di-**lle** sen tardar

2406. ênclise → verbo

que non **ss'** espante,

2407. próclise → verbo

mais tigo jante
 u sempre cant' e
 aja solaz
 e seja quito
 do mui maldito
 demo que scrito
 é por malvaz.”

Maravillosos...

Quand' esto diss', a omagen de Cristo
 respos ao menynno: “Paparás
 cras mig' en Ceo; e pois que **me** visto

2408. próclise → verbo

ouveres, senpre pois migo seerás
 u ouças quanto
 cada un santo
 canta, que chanto
 e mal desfaz.”

Esto comprido
 foi, e transsido
 o moç' e ydo
 a Deus viaz.
Maravillosos...

ANÁLISE CANTIGA 140

DE LOOR DE SANTA MARIA

*A Santa Maria dadas
sejan loores onrradas.*

Loemos a sa mesura,
seu prez e ssa apostura
e seu sen e ssa cordura
mui mais ca cen mil vegadas.
A Santa Maria dadas...

Loemos a ssa nobreza,
sa ontra e ssa alteza,
sa mercee e ssa franqueza
e sas vertudes preçadas.
A Santa Maria dadas...

Loemos ssa lealdade,
seu conort' e ssa bondade,
seu accorr' e ssa verdade
con loores mui cantadas.
A Santa Maria dadas...

Loemos seu cousimento,
conssell' e castigamento,
seu ben, seu enssinamento
e sass graças mui grãadas.
A Santa Maria dadas...

Loando-a, que nos valla

2409. ênclise → verbo

2410. próclise → verbo

lle roguemos na batalla

2411. próclise → verbo

do mundo que nos traballa,

2412. próclise → verbo

e do dem' a denodadas.

A Santa Maria dadas...

ANÁLISE CANTIGA 141

COMO SANTA MARIA ACORREU A UN MONGE SEU QUE A SERVIA E QUE
FICAVA OS GÊOLLOS CADA QUE EMENTAVAN O SEU NOME NA EIGREJA E
BEIJAVA A TERRA.

*Quen muit' onrrar o nome da Sennor conprida,
dar-ll-á en este mundo e no outro vida.*

2413. mesóclise → verbo

Dar-ll-á en este mundo vida e saúde

2414. mesóclise → verbo

e depois Parayso, assi Deus m' ajude,

2415. próclise → verbo

u verá el e ela e ssa gran vertude
e ssa onrra, que nunca mais será falida.

Quen muit' onrrar o nome da Sennor conprida...

Desta razon vos quer' un miragre preçado

2416. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*quer'*) + OD sintagma nominal (*un miragre preçado*)) + verbo

contar dun santo monge mui ben ordiado
que, se nome da Virgen ll' era ementado,

2417. próclise → verbo

dos gēollos en terra dava gran ferida.

Quen muit' onrrar o nome da Sennor conprida...

E a terra beyjava u esto fazia,

chorando e dizendo log': "Ave Maria";

e sempr' usava esto que [y] non falia,

que sol non y fillava null' outra medida.

Quen muit' onrrar o nome da Sennor conprida...

El usand' aquesto, foi muit' envellecendo

e a carn' e os nenbros tant' enfraquecendo,
que u **ss'** agẽollava caya decendo

2418. próclise → verbo

toste e non podia faze-la subida.

Quen muit' onrrar o nome da Sennor conprida...

Aqueste feito soube logo seu abade,
que bon om' era, e ouv' en gran piadade
e a dous monges disse: “Oy mais aguardade
est' outro de caeda fazer escarnida.”

Quen muit' onrrar o nome da Sennor conprida...

Un dia **ll'** avẽo que u **s'** agollava

2419. próclise → verbo

2420. próclise → verbo

e niun dos monges enton y non estava,
e caeu en terra e con coita choraya
e chamou a Virgen; e log' y foi vïida,

Quen muit' onrrar o nome da Sennor conprida...

Que o ergeu mui toste pela destra mão,
des i ar fez-**lle** sinal que logo de chãõ

2421. ênclise → verbo

o seu altar beijasse, e seria sãõ
e ssa vellece **lle** seria consomida.

2422. próclise → verbo

Quen muit' onrrar o nome da Sennor conprida...

E el enton de grado foi beija-los panos,
e tornou tan mancebo come de vint' anos;
e por est' aa Virgen grandes adianos
deu, porque os que ama nunca **os** obrida.

2423. próclise → verbo

Quen muit' onrrar o nome da Sennor conprida...

Mais depois o abade nen aquel convento
sol non **o** connocian polo mudamento

xcix. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

do tempo; mas a Virgen por seu cousimento
fez que **o** connocessen, porque lonj' oyda

2424. próclise → verbo

Quen muit' onrrar o nome da Sennor conprida...

A sa mercee fosse de tan gran vertude
com' ela fez e faz sempre muit' ameude.

E porende **lle** roguemos que **nos** ajude,

2425. próclise → verbo

2426. próclise → verbo

pois dos angeos e dos santos senpr' é servida.

Quen muit' onrrar o nome da Sennor conprida...

ANÁLISE CANTIGA 142

COMO SANTA MARIA QUIS GUA[R]DAR DE MORTE UN OME DUN REI QUE
ENTRARA POR HÛA GARÇA EN UN RIO.

*Ena gran coita sempr' acorrer ven
a Virgen a quen fia en seu ben.*

Com' hũa vez acorreu ant' el Rey
Don Affonso, com' ora vos direi,

2427. próclise → verbo

a un ome que morrera, ben sei,
se non fosse pola que nos manten.

2428. próclise → verbo

Ena gran coita sempr' acorrer ven...

Esto foi eno rio que chamar
soen Fenares, u el Rey caçar
fora, e un seu falcon foi matar
en el hũa garça muit' en desden.
Ena gran coita sempr' acorrer ven...

Ca pero a garça muito montou,
aquele falcon toste a acalçou

2429. próclise → verbo

e dun gran colbe a à lle britou,

2430. próclise → verbo

e caeu na agua, que ja per ren
Ena gran coita sempr' acorrer ven...

Os cães non podían acorrer,
ca o rio corria de poder,
por que ouveran a garç' a perder.
Mas el Rey deu voces: “Quen será, quen

Ena gran coita sempr' acorrer ven...

Que entre pola garça e a mi

a traga logu' e aduga aqui?"

2431. próclise → verbo

E un d' Aguadalffaja[ra] assi

disse: "Sennor, eu adurey aquen

Ena gran coita sempr' acorrer ven...

Do rio." E log' en el sse meteu

2432. próclise → verbo

con sas osas, que sol nonas tolleu,

c. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

e aa garça foi e a prendeu

2433. próclise → verbo

pela cabeça, e quisera-ss' en

2434. ênclise → verbo

Ena gran coita sempr' acorrer ven...

Tomar, ca avia mui gran sabor

de da-la garça al Rei, seu sennor.

Mai-la agua o troux' a derredor

2435. próclise → verbo

de guisa que lle fez perde-lo sen.

2436. próclise → verbo

Ena gran coita sempr' acorrer ven...

Ca a força d' agua assi o pres

2437. próclise → verbo

que o mergeu duas vezes ou tres;

2438. próclise → verbo

mas el chamou a Virgen [mui] cortes,

que pariu Jesu-Crist' en Belleen.

Ena gran coita sempr' acorrer ven...

E todos **a** chamaron outro tal,

2439. próclise → verbo

mas el Rei disse: “Non averá mal;
ca non querrá a Madr' esperital
que **nos** guarda e **nos** en poder ten.”

2440. próclise → verbo

2441. próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*en poder*)) + verbo

Ena gran coita sempr' acorrer ven...

E macar todos dizian: “mort' é”,
el Rey dizia: “non ést', a la ffe;
ca non querria aquela que sé
sempre con Deus e de nos non desten.”
Ena gran coita sempr' acorrer ven...

E assi foi; ca logo sen mentir

o fez a Virgen do rio sayr

2442. próclise → verbo

vivo e são e al Rey vir
con ssa garça que trouxe ben dalen.
Ena gran coita sempr' acorrer ven...

E foy-**a** dar log' al Rey manaman,

2443. próclise → verbo

que bẽizeu muit' a do bon talan
por este miragre que fez tan gran,
e todos responderon log': “Amen.”
Ena gran coita sempr' acorrer ven...

ANÁLISE CANTIGA 143

COMO SANTA MARIA FEZ EN XEREZ CHOVER POR ROGO DOS PECADORES QUE
LLE FORON PEDIR POR MERÇEE QUE LLES DÉSSE CHOVIA.

*Quen algũa cousa quiser pedir
a Deus por Santa Maria,
se de seus pecados se* **se** *repentir,*

2444. próclise → verbo

ave-lo-á **lo** *todavía.*

2445. mesóclise → verbo

Poren **vos** quero contar sen mentir

2446. próclise → verbo

Queu algũa cousa quiser pedir

como Santa Maria quis oyr

Quen algũa cousa quiser pedir

un poblo, que se lle **se lle** *foi offerir*

xxv. Sequência de pronomes

próclise → interpolação (OI pronominal (*lle*)) + verbo

próclise → verbo

por chuvia que lle **lle** *pedia.*

2447. próclise → verbo

Quen algũa cousa quiser pedir...

En Xerez, preto d' Aguadalquivir,

foi este miragre, que sen falir

ouv' i tan gran seca, por que fugir

a gent' en toda queria.

Quen algũa cousa quiser pedir...

Mas un frade mēor **os** fez vir

2448. próclise → verbo

e fez-lles **lles** *sermon, en que departir*

2449. ênclise → verbo

foi como Deus quis por **nos** remiir

2450. próclise → verbo

nacer, como dit' avia,

Quen algũa cousa quiser pedir...

Da Santa Virgen, e com' ar fĩr
quis por nos na cruz e pois resorgir
do sepulcr' e o demo destroyr,
que ante **nos** destroya.

2451. próclise → verbo

Quen algũa cousa quiser pedir...

E disse: “Se quisessedes gracir
est' a Deus e a ssa Madre servir
e de vossos pecados **vos** partir,

2452. próclise → verbo

a chuvia logo verria.

Quen algũa cousa quiser pedir...

Poren cada ãu com' a mi vir
fazer faça; e sei que **nos** oyr

2453. próclise → verbo

querrá a Virgen que Deus foi parir,
que ante de tercer dia

Quen algũa cousa quiser pedir...

Averemos chuvia que **nos** conprir

2454. próclise → verbo

e per que poderemos ben guarir
e daquesta mui gran coita sair,
dest' eu fiador serya.”

Quen algũa cousa quiser pedir...

Pois esto disse, sen al comedir,
 log' en terra das mãos foi ferir
 e diss': "A esta gente faz sentir,
 mia Sennor, que en ti fia,
Quen algũa cousa quiser pedir...

O teu bien, con que possamos goir.”
 E log' á gente fillou-ss' a rogirso
 2455. ênclise → verbo
 e as molleres chorar e carpir
 cada hũa a perfia.
Quen algũa cousa quiser pedir...

Enton a Virgen as nuves abrir
 fez e delas tan gran chuvia sayr,
 que quantos choravan fezo riir
 e yr con grand' alegria.
Quen alga cousa quiser pedir...

ANÁLISE CANTIGA 144

COMO SANTA MARIA GUARDOU DE MORTE UN OME BÕO EN PRAZENÇA DUN
TOURO QUE VÊERA POLO MATAR.

*Con razon é d' averen gran pavor
as bestias da Madre daquel Sennor
que sobre todas cousas á poder.*

E dest' un gran miragre foi mostrar
Santa Maria, a Virgen sen par,
en Prazença, per com' oý contar
a omees, bõos e de creer.
Con razon é d' averen gran pavor...

E retraen este miragr' assi:
que un ome bõo morava y
que esta Sennor, com' eu aprendi,
sabia mui mais d' al ren ben querer.
Con razon é d' averen gran pavor...

E quen quer que lle vesse pedir

2456. próclise → verbo

algo por ela, logo sen falir

llo dava [sen] delongar nen mentir,

122) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

ca non queria per ren falecer.

Con razon é d' averen gran pavor...

E jajüava sas vigias ben
e de sas oras non leixava ren
que non oisse, ca todo seu sen

era como **lle** fizesse prazer.

2457. próclise → verbo

Con razon é d' averen gran pavor...

Ond' un cavaleiro ben d' i casou
da vila, e touros trager mandou,
pera sas vodas; e un apartou
deles, chus bravo, que mandou correr
Con razon é d' averen gran pavor...

En hũa praça grande que y á
ant' a casa do que **vos** dixे já

2458. próclise → verbo

ome bõo. Mas ele d' ir alá
non **sse** pagava nen de **o** veer.

2459. próclise → verbo

2460. próclise → verbo

Con razon é d' averen gran pavor...

Mas aquest' ome un conpadre seu
crerig' avia, per nome Matheu,
que enviou por el, com' aprix eu,
por cousas que **lle** queria dizer.

2461. próclise → verbo

Con razon é d' averen gran pavor...

E el sayu por yr alá enton;
e o touro leixou-**ss'** yr de randon

2462. ênclise → verbo

a ele **polo** ferir mui felon,

ci. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

por **ll'** os cornos pelas costas meter.

2463. próclise → interpolação (OD sintagma nominal (os cornos) + ADV sintagma preposicional (pelas costas)) + verbo

Con razon é d' averen gran pavor...

E o crerigo, quand' aquesto viu
dũa fêestra, mercee pediu
a Santa Maria, e non falyu
por el, ca logo lle vëo valer.

2464. próclise → verbo

Con razon é d' averen gran pavor...

E en atal guisa o acorreu

2465. próclise → verbo

que o touro log' en terra caeu
e todo-los quatro pees tendeu,
assi como sse quisesse morrer.

2466. próclise → verbo

Con razon é d' averen gran pavor...

E jov' assi daquesta guisa tal
ata que o ome foi no portal
de cas seu conpadr', a que non foi mal
con el e foy-o na casa coller.

2467. próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (na casa)) + verbo

Con razon é d' averen gran pavor...

E o touro s' ergeu e dessa vez

2468. próclise → verbo

nunca depois a null' ome mal fez
pola vertude da Sennor de prez,
que aos seus non leixa mal prender.

Con razon é d' averen gran pavor...

ANÁLISE CANTIGA 145

COMO SAN JOHAN, PATRIARCA DE ALEXANDRIA, DEU QUANT'AVIA A POBRES
EN ÛU ANO CARO.

*O que pola Virgen de grado seus dões
der, dar-vo-ll-á ela grandes galardões.*

123) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

mesóclise → verbo

mesóclise → verbo

E dest' un miragre quero que sabiades
per mi, porque sempre voontad' ajades
de fazer por ela ben e que tennades
firmement' en ela vossos corações.
O que pola Virgen de grado seus dões...

Un patriarcha ouv' en Aleixandria
santo e fiel, que Johan nom' avia;
este muit' amava a Santa Maria
e por amor dela dava sas rações,
O que pola Virgen de grado seus dões...

Hũas a mesquyos, enfermos, coitados,
e outras a pobres muit' envergonnados,
e aconssellava desaconssellados;
assi do seu todos avian quynnões.
O que pola Virgen de grado seus dões...

El esto fazendo, en aquela terra
avẽo gran fame por tenp' e por guerra;
mais tal non foi ele come o que serra
sa port' e s' asconde dentro nos rancões;

2469. próclise → verbo

O que pola Virgen de grado seus dões...

Ant' abriu sas portas, e seu aver dado
foi mui francamente e ben enpregado
por amor da Virgen de que Deus foi nado,
que non **lle** ficaram sol dous pepiões,

2470. próclise → verbo

O que pola Virgen de grado seus dões...

Senon esses panos ond' era vestido.
E pois **se** viu pobre, foi end' esmarrido;

2471. próclise → verbo

mais à Virgen santa, per com' ey oydo,
que **o** acorresse fez sas orações.

2472. próclise → verbo

O que pola Virgen de grado seus dões...

Mannãa ergeus-**se** e aa eigreja

2473. ênclise → verbo

foi oyr [a] missa da que sempre seja
bêeita, con grand' esperança sobeja
de **lle** comprir ela as sas promissões.

2474. próclise → verbo

O que pola Virgen de grado seus dões...

E ena carreira viu un pastorynno
que contra el logo vëo mui festÿo,
aposto vestido e mui fremsÿo,
que **lle** diss': "Oide poucas de razões

2475. próclise → verbo

O que pola Virgen de grado seus dões...

Que **vos** dizer quero, e falade migo."

2476. próclise → verbo

E pois **ss'** apartaron, diss': “Esto **vos** digo:

2477. **próclise** → verbo

2478. **próclise** → verbo

aqueste tesouro **vos** dá voss' amigo,

2479. **próclise** → verbo

o Fillo da Reña das bñeyções;

O que pola Virgen de grado seus dñes...

Fillade-**o** logo, ca eu ir-**me** quero.”

2480. **ênclise** → verbo

2481. **ênclise** → verbo

E o patriarcha viu aver tan fero,

que mayor non ouve enperador Nero

quando queimou Roma e tornou carvões.

O que pola Virgen de grado seus dñes...

Foi-**ss'** aquel mancebo; mai-lo patriarcha

2482. **ênclise** → verbo

meteu aquel ouro dentr' en hũa arca,

e cantand' a missa, [diz]: “Se Deus **me** parca,

2483. **próclise** → verbo

querria saber ond' estas offreções

O que pola Virgen de grado seus dñes...

Tan grandes e bñas foron enviadas.”

Aquesto na missa muitas de vegadas

rogou; e respostas **lle** foron en dadas

2484. **próclise** → verbo

que Jhesu-Christo, que foi ontr' os ladrões

O que pola Virgen de grado seus dñes...

Ena cruz pregado, que **llo** enviara

124) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

per rogo de ssa Madre que llo rogara,

125) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

porque enos pobres o seu enpregara

e en santos omes de religiões.

O que pola Virgen de grado seus dões...

Log' aqeste feito toste foi sabudo

e o poboo da cidade movudo

loando a Virgen que é noss' escudo

contra o diabo e sas tentações.

O que pola Virgen de grado seus dões...

ANÁLISE CANTIGA 146

COMO SANTA MARIA GUARECEU A UN DONZEL, FILLO D'ŨA B'ŨA DONA DE
 BRIEYÇON, QUE YA EN ROMARIA A SANTA MARIA D'ALBEÇA E TOPOU CON
 SUS ËEMIGOS NA CARREIRA, E SACARON-LLE OS OLLOS E CORTARON-LLE AS
 MÃOS.

*Quen comendar de coraçon
 a Santa Maria o seu,
 macar mal prenda, creo eu
 que llo pode dar sen lijon.*

126) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

Porende vos quero falar

2485. próclise → verbo

dun gran miragre que oý
 a omees b'ões contar,
 que juravan que foi assi,
 que Santa Maria mostrar
 foi por h'ua, com' aprendi,
 dona que soya morar
 ena terra de Briançon.
Quen comendar de coraçon...

Esta, per com' oý dizer,
 un fill' avia que mayor
 ben sabia ca ssi querer,
 ca el era mantêedor
 dela e ar do seu aver
 b'oa guard' e alynnador,
 e sabia-a defender

2486. próclise → verbo

sempre mui ben e con razon.

Quen comendar de coraçon...

Pero mui mais que outra ren

a Reynna esperital

esta dona queria ben,

e que **lle** seu fillo de mal

2487. **próclise** → interpolação (OD sintagma nominal (*seu fillo*) + OI sintagma preposicional (*de mal*)) + verbo

guardasse, de todo seu sen

lle rogava mui mais que al,

2488. **próclise** → verbo

e comendava-**llo** poren

127) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OI pronominal (*lle*))

ameud', en ssa oraçon.

Quen comendar de coraçon...

El outrossi mui gran sabor

de Santa Maria servir

avia, e por seu amor

a ssa casa queria yr

d' Albeza, u enton mayor

gente fazia y vïir

a Madre de Nostro Sennor

que en Bregonna foss' enton.

Quen comendar de coraçon...

Mais la madre **lle** defendeu

2489. **próclise** → verbo

que non fosse per ren alá,

e con el muito contendeu,

dizendo: “Maa gent' y á

de teus ãemigos sandeus,

ben sei que ren non **te** guarrá

2490. próclise → verbo

de mort.” E el nona creeu,

cii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

e foi-ss' e prendeu ocajon.

2491. ênclise → verbo

Quen comendar de coraçon...

E u seu camynno fillou

por ir aa Madre de Deus,

alá u el ya, topou.

con esses ãemigos seus,

que o prenderon; e sacou

2492. próclise → verbo

ll' un desses mui maos encreus

2493. ênclise → verbo

os ollos, e depois tallou

ll' as mãos con u falchon.

2494. ênclise → verbo

Quen comendar de coraçon...

Foron-ss' eles; e remanyu

2495. ênclise → verbo

aquel lijado con mui gran

coita, e omees sentiu

que aa eigreja de pran

yan u el, e lles pediu

2496. próclise → verbo

mercee que tanto d' afan

fillassen polo que sobiu

nos Ceos dia d' Acensson,

Quen comendar de coraçon...

Que a Albeza dessa vez

o levassen. “Ca”, diss' el, “sey

2497. próclise → verbo

que a Santa Virgen de prez

me guarrá, sol dulta non ei.”

2498. próclise → verbo

E un desses romeus lo fez.

2499. próclise → verbo

Mas da madre, que vos direi?

2500. próclise → verbo

Quand' o oyu, mui mais ca pez

2501. próclise → verbo

tornou negra nen que carvon,

Quen comendar de coração...

E sol detêr-sse non quis,

2502. ênclise → verbo

mais como coitada moller

foi log' alá, seendo fis

que Deus dar-l-ia como quer

2503. mesóclise → verbo

seu fillo sen maravedis

são, que ll' era mui mester.

2504. próclise → verbo

E por esto, par San Dinis,

a Albeza foi de randon

Quen comendar de coração...

E fez seu doo como faz

moller coitada; mas con fe

disse: “Sennor a que despraz

do mal, v[e]es qual meu fill' é,

que ante ti desfeito jaz;

porend' a Deus, teu Fill', u sé

roga que são e en paz

mio dé; tanto ti peç' en don.

128) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

Quen comendar de coraçon...

Ora verey o que farás

ou se deste meu mal **te** dol,

2505. próclise → verbo

ca ben sei que poder end' ás

de **o** fazer. E muit' é fol

2506. próclise → verbo

o que non cree que darás

ben aos teus e que ssa prol

non queres; ond' oge sen cras

compri logo mia petiçon.”

Quen comendar de coraçon...

Esto dizendo como diz

moller bõa e mui fiel,

log' a Santa Emperadriz,

Madre de Deus Emanuel,

fez-**ll'** ollos come de perdiz

2507. ênclise → verbo

pequenos a aquel donzel,

mui fremosos, e de raiz

creceron-**ll'** as mãos enton.

2508. ênclise → verbo

Quen comendar de coraçon...

ANÁLISE CANTIGA 147

COMO HÛA MOLLER POBRE DEU SA OVELLA A GUARDAR A UN OVELLEIRO, E
 QUANDO AO TROSQUIAR DAS OVELLAS VÊO A VELLA DEMANDAR A SUA E O
 OVELLEIRO DISSE QUE A COMERA O LOBO, CHAMOU SANTA MARIA DE
 ROCAMADOR, E A OVELLA BRAADOU U [L]LA TÏIA O OVELLEIRO ASCONDUDA
 E DISSE: “EI-ME ACÁ, EI-M’ ACÁ.”

*A Madre do que a bestia | de Balaam falar fez
 ar fez pois hũa ovella | ela falar hũa vez.*

Esto fez Santa Maria
 por hũa pobre moller
 que a de grado servia

2509. próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*de grado*)) + verbo
 come quen ben servir quer;

e porend' ela un dia
 valeu-ll' u lle foi mester

2510. ênclise → verbo

2511. próclise → verbo

e mostrou y seu miragre, | que vos non foi mui rafez.

2512. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

A Madre do que a bestia | de Balaam falar fez...

Aquesta moller mesquã
 de quanto pud' chegar
 conprou hũa ovellã
 e foy-a dar a guardar

2513. próclise → verbo

a un pegureir' agã;
 e pois ao trosquiar
 foi en demandar a lãa | polã vender por seu prez.

ciii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

A Madre do que a bestia | de Balaam falar fez...

Mas o pegureir' astroso
a ovella ascondeu
e come cobiiçoso
diss': "O lobo **a** comeu."

2514. próclise → verbo

A vella por mentiroso
o tev' end', e **lle** creceu

2515. próclise → verbo

2516. próclise → verbo

tal coita por ssa ovella | que tornou tal come pez.

A Madre do que a bestia | de Balaam falar fez...

E disse: "Ay, Groriosa,
a mia ovella **me** dá,

2517. próclise → verbo

ca tu end' es poderosa
de **o** fazer." E dalá

2518. próclise → verbo

du jazia a astrosa
ovella diss': "Ey-**m**' acá."

2519. ênclise → verbo

E assi Santa Maria | aquest' engano desfez.

A Madre do que a bestia | de Balaam falar fez...

E a vella mui festynno
ssa ovella trosquiou,
e meteu-**ss**' ao camõo

2520. ênclise → verbo

e quanto más pod' andou,
a costas seu velocõo;
a Rocamador chegou,
dizend': "Esto fez a Virgen | que sempre teve belmez."

A Madre do que a bestia | de Balaam falar fez...

ANÁLISE CANTIGA 148

COMO UN CAVALEIRO GUARECEU DE MÃOS DE SEUS ËEMIGOS POR HÛA
CAMISA QUE CHAMAN DE SANTA MARIA, QUE TRAGIA VESTIDA.

*De mui grandes periglos | e de mui grandes maes
guarda Santa Maria | os que lle son leaes.*

2521. próclise → verbo

E daquest' un miragre | mostrarei en tal guisa
que dos outros da Virgen | será mui grand' enquisa,
que faz muitos en Chartes | por hũa sa camisa;
e ja vos en dix' outros, | ben oistes de quaes.

2522. próclise → interpolação (pronomes anafóricos (en)) + verbo

De mui grandes periglos | e de mui grandes maes...

En Chartes á hũa arca, | que van muitos vee-la,

2523. ênclise → verbo

u jaz hũa camisa de | lynno que foi dela;
e cada un sa tea | leva e vai põe-la

2524. ênclise → verbo

sobr' aquela camisa | que jaz volt' en cendaes.

De mui grandes periglos | e de mui grandes maes...

E pois fazen camisas, | cada un de seu pano,
que enas lides tragen, | per que os Deus de dano

2525. próclise → interpolação (SUJ nominal (Deus) + OI sintagma preposicional (de dano)) + verbo

garde dos ãemigos; | mas esto sen engano

o façan, senon nunca | lles valrria ja maes.

2526. próclise → verbo

2527. próclise → verbo

De mui grandes periglos | e de mui grandes maes...

Onde un cavaleyro | hũa destas tragia
 vestida, porque muitos | ãemigos avya;
 mais ena Virgen santa | fiava e criya
 e non fazia feytos | maos nen desiguaes.
De mui grandes periglos | e de mui grandes maes...

Un dia cavalgava | per cabo dũa xara,
 sa camisa vestida, | ca armar non **s'** uviara;
 2528. próclise → verbo
 enton seus ãemigos | **lle** sayron de cara
 2529. próclise → verbo
 e deron-**lle** mui grandes | colbes e mui mortaes.
 2530. ênclise → verbo
De mui grandes periglos | e de mui grandes maes...

E cada un tũa | deles que **lle** passava
 2531. próclise → verbo
 o corpo cona lança, | tal ferida **lle** dava;
 2532. próclise → verbo
 mas guardó-**o** a Virgen | que sol non **lle** chegava
 2533. ênclise → verbo
 2534. próclise → verbo
 niun colb' ao corpo | nen fazian sinaes.
De mui grandes periglos | e de mui grandes maes...

E os seus escudeyros | dele foron chorando
 contra hũas aldeas | e apelido dando.
 Enton muitas das gentes | **se** foron y chegando
 2535. próclise → verbo
 e achárono **o** vivo | cabo dũus moraes,
 2536. ênclise → verbo
De mui grandes periglos | e de mui grandes maes...

Que **lles** contou o feito | todo en qual maneira

2537. próclise → verbo

o guardara de morte | a Sennor verdadeyra;

2538. próclise → verbo

e demais la camisa | viron toda enteyra,

e loaron a Virgen | que faz miragres taes.

De mui grandes periglos | e de mui grandes maes...

ANÁLISE CANTIGA 149

COMO UN PRESTE ALEIMAN DULTAVA DO SACRAMENTO [DO CORPO] DE DEUS
E ROGOU A SANTA MARIA QUE LLE MOSTRASSE ENDE A VERDADE; E SANTA
MARIA ASSI O FEZ PORQUE ERA DE BÕA VIDA.

*Fol é a desmesura
quen dulta que tornada
a Ostia sagrada
non é en carne pura.*

Mas, como cuidar deve | null' ome que non possa
a Ostia ser carne, | pois que Deus quis a nossa
prender e seer ome | e resurgir da fossa,
por seu poder tod' esto | que [é] sobre natura?
Fol é a desmesura...

E porende **vos** quero | desta razon un preito
2539. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*quero*) + OD sintagma nominal (*desta razon um preito*)) + verbo
contar que ey oydo | mui pouc' á e retreyto;
e creo que terredes | [por estrann' end' o feito]
primeyr' e pois encima | por fremos' aventura.
Fol é a desmesura...

En terra d' Aleymanna | un crerigo avya
que amava mais d' outra | cousa Santa Maria,
assi que a ssa missa | cantava cada dya;
mas eno Sacramento | dultava con loucura.
Fol é a desmesura...

Dest' a Santa Maria, | cada que él cantava
ssa missa, mui de rrijo | chorando **lle** rogava
2540. próclise → verbo

que o certo fizesse | daquelo que dultava,
 assi que non morresse | ende cona rancura.
Fol é a desmesura...

Onde assy **II'** avêo | que un sabad', estando

2541. próclise → verbo

na missa, e sagrara | a Ostia dultando,
 tolleu-**xe-lle** de vista; | e por ela catando,

xxvi. Sequência de pronomes

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OD pronominal (xe))

viu a que de Deus Madre | foi per ssa gran cordura,
Fol é a desmesura...

Con seu Fillo nos braços, | aposta e fremosa.

E macar era bela, | foi-**II'** a el espantosa,

2542. ênclise → verbo

e tremend' el **lle** disse: | “Ai, Sennor groriosa,

2543. próclise → verbo

se a Ostia têes, | dá-**mia** por ta medida.”

129) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OI pronominal (mi))

Fol é a desmesura...

Ela **lle** respos logo; | “Ome de mal ciente,

2544. próclise → verbo

este que tenn' en braços | é essa veramente
 a Ostia que sagras, | de que non es creente
 porque a ti semella | que de pan á fegura.
Fol é a desmesura...

Mas pero **o** revolves | e tanges con tan mãos,

2545. próclise → verbo

creendo que pan ést[e], | este polos crischãos
 recebeu na cruz morte | que judeus e pagãos
 lle deron desonrrada | por dar a nos folgura.

2546. próclise → verbo

Fol é a desmesura...

Est' é o que tu comes, | onde fazes tres partes,
 e beves do seu sangue, | ond' é ben que te fartes;

2547. próclise → verbo

e quen cree ben esto, | o demo nen sas artes
 nunca lle terrán dano, | se en elo atura.

2548. próclise → verbo

Fol é a desmesura...

Est' é o que tu alças | e baixas e descobres,
 que quis seer pobre | por requenta-los pobres
 no seu reino do Ceo | e faze-los y nobres

2549. ênclise → verbo

mui mais que nulla outra | que seja creatura.

Fol é a desmesura...

E pero semellança | an de pan e de vynno,
 esto quer Deus que seja | polo ome mesquynno,
 que terria por crua | cousa comer minño
 ou beber de seu sangue, | ca non é apostura.”

Fol é a desmesura...

Quando ll' est' ouve dito, | vvy a Ostia logo

2550. próclise → interpolação (OD pronominal (este)) + verbo

e comeu-a chorando | aquel preste moogo;

2551. ênclise → verbo

des i non viu a Virgen, | mais disse-l': “Eu te rogo,

2552. ênclise → verbo

2553. próclise → verbo

Sennor, que **me** tu leves | desta carcer escura

2554. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*tu*)) + verbo

Fol é a desmesura...

E que veja no Ceo | a ta face velida.”

E dali adeante | en creenc' e en vida

foi tal, que pois **ll'** a alma | do corpo foi sayda,

2555. próclise → interpolação (SUJ sintagma nominal (*a alma*) + ADV sintagma preposicional (*do corpo*)) + verbo

dos angeos levada | foi suso na altura.

Fol é a desmesura...

ANÁLISE CANTIGA 150

[ESTA É DE LOOR DE SANTA MARIA.]

*A que Deus ama, amar devemos;
 a que Deus preça e nos precemos,
 a que Deus onra, nos muit' onrremos;
 esta é sa Madre Santa Maria.*

Non ouv' a outra tal amor mostrado
 com' a esta, pois el quis enserrado
 seer en ela e ome formado,
 e fez Madre da filla que avia.
A que Deus ama, amar devemos...

Preçou-a mais d'outra ren que fezesse,
 2556. ênclise → verbo
 pois que quisu que el por fill' ouvesse
 e outrossi que todo ben soubesse,
 mais que quantas cousas feitas avia.
A que Deus ama, amar devemos...

Onrrou-a tanto, per que é chamada
 2557. ênclise → verbo
 Sennor de todos, Madr' e Avogada;
 e foi nos Ceos per el corõada,
 e a par dele see todavia.
A que Deus ama, amar devemos...

E pois per ela nos deu nova lee
 2558. próclise → verbo
 Nostro Sennor, peçamos-lle mercee
 2559. ênclise → verbo
 que rog' a el que nossos erros vee,

que **nos** guarde de mal e de folia.

2560. próclise → verbo

A que Deus ama, amar devemos...

Cantigas de Amigo

(1)

Trovador: El-rei D. Dinis (Dinis (D.))6³(B.555/V.158)⁴

Que trist'oj'é meu amigo,
 amiga, no seu coraçom!
 ca nom pôde falar migo
 nem veer-**m'**, e faz gram razom

1. ênclise → verbo

meu amigo de trist'andar,
 pois **m'**el non vir e **lh'**eu nembrar.

2. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*el*) + negação (*non*)) + verbo3. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

Trist'anda, se Deus **mi** valha,

4. próclise → verbo

ca **me** non viu, e dereit'é,

5. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

e por esto faz sen falha
 mui gram razom, per bõa fé,
 meu amigo de trist' andar,
 pois **m'**el non vir e **lh'**eu nembrar.

D'andar triste faz guisado,

ca **o** non vi, nen vio el mi⁵

6. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

³ Numeração do Livro de Nunes (1973).

⁴ Numeração, respectivamente, em Cancioneiro da Biblioteca Nacional e Cancioneiro da Vaticana.

⁵ De acordo com Nunes (1973c, p. 11), o trecho “*nen vio el mi*” em linguagem moderna seria dito como “*nen el me vio*” ou, pleonasticamente, “*me vio a mim*”.

nen ar oío meu mandado,
e poren faz gram dereit'i
meu amigo de trist'andar,
pois m'el non vir e lh'eu nembrar.

Mais, Deus, como pode durar
que já non morreu con pesar!

(2)

Trovador: El-rei D. Dinis (Dinis (D.))

25

(B.573/V.177)

- Amiga, faço-me maravilhada

7. ênclise → verbo

como pode meu amigo viver
 u os meus olhos non pode veer,
 ou como pod' alá fazer tardada,
 ca nunca tan gram maravilha vi,
 poder meu amigo viver sen mi,
 e, par Deus, é cousa mui desguisada.

- Amiga, estad[e] ora calada
 un pouco, e leixad'a min dizer:
 per quant' eu sei cert' e poss' entender,
 nunca no mundo foi molher amada
 come vós de voss' amig', e assi,
 se el tarda, sol non é culpad' i,
 se non, eu quer' en ficar por culpada.

- Ai amiga, eu ando tan coitada
 que sol non poss' en mi tomar prazer,
 cuidand' en como se pode fazer

8. próclise → verbo

que non é já comigo de tornada,
 e, par Deus, porque o non vej' aqui,

9. próclise → interpolação (negação (non)) + verbo

que é morto gran sospeita tom'i,
 e, se mort' é, mal dia eu fui nada.

- Amiga fremosa e mesurada,

non **vos** digu' eu que non pode seer

10. **próclise** → verbo

voss' amigo, pois om' é, de morrer,

mais, por Deus, non sejades sospeitada

d'outro mal d'el, ca, des quand' eu naci,

nunca d'outr'ome tan leal oí

falar, e quen end'al diz, non diz nada.

(3)

Trovador: Estevam Fernandez D' Elvas (Estêvão Fernandes de Elvas)

58

(B.1092/V.683)

- Farei eu, filha, que **vos** non veja11. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

voss' amigo. - Por quê, madr'e senhor?

- Ca **me** dizem que é entendedor

12. próclise → verbo

voss'. - Ai mia madre, por Deus non seja:

eu **o** dev'a lazerar que **o** fiz

13. próclise → verbo

14. próclise → verbo

sandeu e el con sandiçe **o** diz.

15. próclise → verbo

- De vós e d'el, filha, ei queixume.

- Por quê, madre? ca non é guisado.

- Lazerar-**mi**-á esse perjurado.

16. mesóclise → verbo

- Por quê, madre, meu ben e meu lume?

eu **o** dev' a lazerar que **o** fizsandeu e el con sandiçe **o** diz.- Matar-**m'**-ei, filha, se **mi-o** disserdes.

17. mesóclise → verbo

130) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*)) + verbo

próclise → verbo

- Por quê **vos** avedes, madr', a matar?

18. próclise → verbo

- Ante que **m'**eu do falso non vengar.

19. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*) + OI sintagma preposicional (*do falso*) + negação (*non*)) + verbo

- Madre, se **vos** vós vengar quiserdes,

20. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*vós*)) + verbo

eu **o** dev' a lazerar que **o** fiz

sandeu e el con sandiçe **o** diz.

(4)

Trovador: D. Fernan Rodriguez de Calheiros (Fernão Rodrigues de Calheiros)

64

(B.630/V.231)

Assanhei-**m**'eu muit'a meu amigo,

21. ênclise → verbo

por que **mi** faz el quanto **lhi** digo:

22. próclise → verbo

23. próclise → verbo

porque entendo ca **mi** quer ben,

24. próclise → verbo

assanho-**me-lhi** por em.

xxvii. Sequência de pronomes

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OD pronominal (*me*))E, se **m**'outren faz ond'ei despeito,25. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*outren*)) + verboa el **m**'assanh'e faço dereito;

26. próclise → verbo

porque entendo ca **mi** quer ben,assanho-**me-lhi** por em.E já **m**'el sabe mui ben mia manha,27. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*el*)) + verbo

ca sobr'el deit'eu toda mia sanha;

porque entendo ca **mi** quer benassanho-**me-lhi** por em.

(5)

Trovador: Vaasco Praga de Sandin (Vasco Praga de Sandim)

70

(B.636/V.237)

Meu amigo, pois vós tan gram pesar

avedes de **mi** **vos** eu assanhar,**xxviii. Sequência de pronomes****próclise** → interpolação (OD pronominal (*vos*) + SUJ pronominal (*eu*)) + verbo (*assanhar*)**ênclise** → interpolação (OI sintagma preposicional (*de mi*)) + verbo (*avedes*)por Deus, a quen **m'**assanharei,**28. próclise** → verbo

amig', ou como viverei?

Se **m'**eu a vós, meu amigu'e meu ben,**29. próclise** → interpolação (SUJ pronominal (*eu*) + OI sintagma preposicional (*a vós*) + vocativo (*meu amigu'e meu ben*) + negação (*non*)) + verbonon assanhar, dizede-**m'** ãa ren:**30. ênclise** → verbopor Deus, a quen **m'**assanharei,**31. próclise** → verbo

amig', ou como viverei?

Se **m'**eu a vós, que amo mais ca mi,**32. próclise** → interpolação (SUJ pronominal (*eu*) + OI sintagma preposicional (*a vós*) + oração (*que ano mais ca mi*) + negação (*non*)) + verbo

non assanhar, se sabor ouver i,

por Deus, a quen **m'**assanharei,

amig', ou como viverei?

Se **m'**eu a vós d'assanhar non ouver,**33. próclise** → interpolação (SUJ pronominal (*eu*) + OI sintagma preposicional (*a vós*) + OI sintagma verbal (*d'assanhar*) + negação (*non*)) + verbo

si quer dōado, quando m'eu quiser,

34. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

por Deus, a quen m'assanharei,

amig', ou como viverei?

(6)

Trovador: Nuno Fernades Torneol (Nuno Fernandes (Torneol?))

75

(B.641/V.242)

Levad', amigo, que dormides as manhãas frias;
 todalas aves do mundo d'amor dizian:

leda **m'** and'eu.

35. próclise → verbo

Levad', amigo que dormide'-las frias manhãas;
 todalas aves do mundo d'amor cantavan:

leda **m'** and'eu.

Toda-las aves do mundo d'amor diziam;
 do meu amor e do voss' en ment'avian:

leda **m'** and'eu.

Toda-las aves do mundo d'amor cantavan;
 do meu amor e do voss' i enmentavam:

leda **m'** and'eu.

Do meu amor e do voss' en ment'avian;
 vós **lhi** tolhestes os ramos em que siian:

36. próclise → verbo

leda **m'** and'eu.

Do meu amor e do voss' i enmentavam;
 vos **lhi** tolhestes os ramos en que pousavan:

37. próclise → verbo

leda **m'** and'eu.

Vós **lhi** tolhestes os ramos en que siian;

38. próclise → verbo

e **lhis** secastes as fontes en que bevian:

39. próclise → verbo

leda **m'** and'eu.

Vós **lhi** tolhestes os ramos en que pousavan

40. próclise → verbo

e **lhis** secastes as fontes u se banhavan:

41. próclise → verbo

leda **m'** and'eu.

(7)

Trovador: Joan Nunez, Camanês (João Nunes Camanês)

87

(B.653/V.254)

Par Deus, amigo, muit'á gram sazon

que **vos** non vi e vedes por que non:42. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbopor que **vos** non quis mia madre veer.43. próclise → interpolação (negação (*non*) + verbo auxiliar (*quis*) + SUJ sintagma nominal (*mia madre*)) + verboDefendeu-**mi** que por nen hũa ren

44. ênclise → verbo

nunca **vos** visse, nen **vos** vi por en:

45. próclise → verbo

46. próclise → verbo

por que **vos** non quis mia madre veer.Vira-**vos** eu, non fezera end' al,

47. ênclise → verbo

poi-**l[h]**o roguei, mais estar-**m**'ia mal:**civ. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical**

próclise → verbo

48. mesóclise → verbo

por que **vos** non quis mia madre veer.Roguei-**lh**'eu que **vos** viss', e non quis Deus

49. ênclise → verbo

50. próclise → verbo

que **vos** vissem aquestes olhos meus:

51. próclise → verbo

por que **vos** non quis mia madre veer.

Non **mi** devedes vós culpa pøer,

52. **próclise** → interpolação (verbo auxiliar (*devedes*) + SUJ pronominal (vós) + OD nominal (*culpa*)) + verbo

amigo, ca **vos** non ousei veer.

53. **próclise** → interpolação (negação (*non*)) + verbo

(8)

Trovador: Airas Corpancho (Airas Carpancho)

92

(B.658/V.259)

Madre velida, meu amigo vi,
non **lhi** falei e con el **me** perdi:

54. próclise → verbo

55. próclise → verbo

e moir'agora, querendo-**lhi** ben;

56. ênclise → verbo

non **lhi** falei, ca **o** tiv'em desden;

57. próclise → verbo

58. próclise → verbo

moiro eu, madre, querendo-**lhi** ben.

59. ênclise → verbo

Se **lh**'eu fiz torto, lazerar-**mi-o-ei**

60. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

131) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

mesóclise → verbo

mesóclise → verbo

con gran dereito, ca **lhi** non falei:

61. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

e moir'agora, querendo-**lhi** ben;

non **lhi** falei, ca **o** tive en desden,

moiro eu, madre, querendo-**lhi** ben.

Madre velida, ide-**lhi** dizer

62. próclise → verbo

que faça ben e **me** venha veer:

63. próclise → verbo

e moir'agora, querendo-**lhi** ben;

non lhi falei, ca o tiv'en desden;
moiro eu, madre, querendo-lhi ben.

(9)

Trovador: D. Joan D'Avoim (João de Aboim (D.))

110

(B.676/V.278)

Cavalgava noutro dia
 per o caminho francês
 e ùa pastor siia
 cantando com outras tres
 pastores e non vos pês,

64. próclise → verbo

e direi-vos toda via

65. ênclise → verbo

o que a pastor dizia
 aas outras en castigo:

«Nunca molher crêa per amigo,
 pois s'lo meu foi e non falou migo.»

66. próclise → interpolação (SUJ sintagma pronominal (*o meu*)) + verbo

«Pastor, non dizedes nada,
 diz ùa d'elas enton;
 se se foi esta vegada

67. próclise → verbo

ar verrá-s'outra sazón

68. ênclise → verbo

e dirá-vos por que non

69. ênclise → verbo

falou vosc', ai ben talhada,
 e é cousa mais guisada
 de dizerdes, com'eu digo:
 “Deus”, ora veess'o meu amigo
 e averia gram prazer migo»".

(10)

Trovador: D. João Soares Coelho (João Soares Coelho)

119

(B.686/V.288)

Vedes, amigas, meu amigo ven,

e enviou-**mi** dizer e roguar

70. ênclise → verbo

que **lh'**aguis'eu de comigo falar,

71. próclise → verbo

e de tal preito non sei end'eu ren,

e pesa-**mi** que **m'**enviou dizer

72. ênclise → verbo

73. próclise → verbo

que **lhi** faça o que non sei fazer.

74. próclise → verbo

Ca, pero **m'**end'eu gran sabor ouver75. próclise → interpolação (pronomine anafórico (*ende*) + SUJ pronominal (*eu*) + OD sintagma nominal (*gran sabor*)) + verbo

e mui gram coita no meu coraçon

de **lho** [a]guisar, se Deus **mi** perdon,

132) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*)) + verbo

próclise → verbo

76. próclise → verbo

non **lho** [a]guisarei, pois non souber,

133) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*)) + verbo

próclise → verbo

e pesa-**mi** que **m'**enviou dizerque **lhi** faça o que non sei fazer.

Ca eu nunca con nulh'ome falei,
tanto **me** non valha Nostro Senhor,

77. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

dés que naci, nen ar foi sabedor
de tal fala, nen **a** fiz, nen **a** sei,

78. próclise → verbo

79. próclise → verbo

e pesa-**mi** que **m'**enviou dizer
que **lhi** faça o que non sei fazer.

(11)

Trovador: Joan Lopes D'Ulhoa (João Lopes de Ulhoa)

128

(B.696/V.297)

Ai Deus, u é meu amigo
que non **m'**envia mandado?

80. próclise → verbo

ca preit' avia comigo,
ergo se fosse coitado
de morte, que **se** veesse

81. próclise → verbo

o mais cedo que podesse.

Quando **s'**el de mi partia,

82. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*el*) + OI sintagma preposicional (*de mi*)) + verbo

chorando, fez-**mi** tal preito

83. ênclise → verbo

e disse quand'e qual dia,
ergo se fosse mal treito
de morte, que **se** veesse
o mais cedo que podesse.

E já o praz' é passado

que **m'**el disse que verria

84. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*el*)) + verbo

e que **mi** havia jurado,

85. próclise → verbo

sen gran coita todavia
de morte, que **se** veesse
o mais cedo que podesse.

E, se eu end'al soubesse,

que nunca **lhi** ben quisesse.

86. próclise → interpolação (OD nominal (*ben*)) + verbo

(12)

Trovador: D. Fernan Fernandez Cogominho (Fernão Fernandes Cogominho)

135

(B.703/V.304)

Ir quer'oj'eu, madre, se **vos** pro[u]guer

87. próclise → verbo

u é meu amigu' e, se **o** poder veer,

88. próclise → verbo

veerei mui gram prazer.

Gran sazón á, madre, que **o** non vi,89. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbomais, pois **mi** Deus guisa de **o** ir veer,90. próclise → interpolação (SUJ nominal (*Deus*)) + verbo

91. próclise → verbo

veerei mui gran prazer.

(13)

Trovador: Gonçalo Eanes do Vinhal (Gonçalo Anes do Vinhal (D.)

145

(B.1390/V.999)

Amigas, eu oí dizer
 que lidaron os de Mouron
 con aquestes d'el-rei e non
 poss'end'a verdade saber:
 se é viv'o meu amigo,
 que troux'a mia touca sigo.

Se **me** mal non estevesse

92. **próclise** → interpolação (predicativo do sujeito (*mal*) + negação (*non*)) + verbo

ou non fosse por enfinta

daria esta mia cinta

a quem **m'**as novas dissesse:

93. **próclise** → interpolação (OD sintagma nominal (*as novas*)) + verbo

se é viv'o meu amigo,

que troux'a mia touca sigo.

(14)

Trovador: Roi Queimado (Rui Queimado)

148

(B.714/V.315)

Quando meu amigo souber

que **m'**assanhei por el tardar94. **próclise** → verbo

tam muito, quand'aqui chegar

e que **lh'**eu falar non quiser,95. **próclise** → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

muito terrá que baratou

mal, por que tam muito tardou.

Non tem agora el en rem

mui gram sanha que eu d'el ei;

quando el veer, com'eu serei

sanhuda, parecendo bem,

muito terrá que baratou

mal, por que tan muito tardou.

E, quand'el vir os olhos meus

e vir o meu bom semelhar

e **o** eu non quiser catar,96. **próclise** → interpolação (SUJ pronominal (*eu*) + negação (*non*)) + verbonen **m'**ousar el catar dos seus,97. **próclise** → verbo

muito terrá que baratou

mal, porque tan muito tardou.

Quando **m'**el vir ben parecer,98. **próclise** → interpolação (SUJ pronominal (*el*)) + verbocom'oj'eu sei que **m'**el verá,

99. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*el*)) + verbo

e da coita que por min á

non **m'**ousar nulha ren dizer,

100. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*ousar*) + OD sintagma nominal (*nulha ren*) + verbo

muito terrá que baratou

mal, porque tan muito tardou.

(15)

Trovador: Meen Rodriguez Tenoiro (Mem Rodrigues Tenoiro)

154

(B.719/V.320)

Quiso-**m'**oj'un cavaleiro dizer,

101. ênclise → verbo

amigas, ca **me** queria gram ben,

102. próclise → verbo

e defendi-**lho** eu, e ãa ren

134) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OI pronominal (*lhe*))

sei, per quant'eu i d'el pud'aprender,

tornou mui trist', e eu ben **lh'**entendi

103. próclise → verbo

que **lhi** pesou porque **lho** defendi.

104. próclise → verbo

135) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*)) + verbo

próclise → verbo

Quis **m'**el dizer, assi Deus **mi** perdon,105. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*el*)) + verbo

106. próclise → verbo

o ben que **mi** quer a mui gram pavor

107. próclise → verbo

e quis-**me** logo chamar senhor108. próclise → interpolação (ADV advérbio (*logo*)) + verboe defendi-**lho** eu e el enton

136) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OI pronominal (*lhe*))

tornou mui trist' e eu ben lh'entendi
que lhi pesou porque lho defendi.

Falava migu'e quiso-me falar

109. próclise → verbo

no mui gram ben que m'el diz ca mi quer,

110. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*el*)) + verbo

111. próclise → verbo

e dixi-lh'eu que non lh'era mester

112. ênclise → verbo

113. próclise → verbo

de falar i, e el con gran pesar

tornou mui trist' e eu ben lh'entendi
que lhe pesou porque lho defendi.

E tenho que desmesura fiz i,

por que lh'end'algũa ren non tornei i.

114. próclise → interpolação (pronome anafórico (*ende*) + OD sintagma nominal (*algũa ren*) + negação (*non*)) + verbo

(16)

Trovador: Estevan Travanca (Estevão Travanca)

158

(B.723/V.324)

Amigas, quando **se** quitou

115. próclise → verbo

meu amig'un dia d'aqui,

pero **mi-o** eu coitado vi**cv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical**próclise → interpolação (artigo definido (*o*) + SUJ pronominal (*eu*) + OD nominal (*coitado*)) + verboe **m'**el ante muito rogou116. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*el*) + ADV advérbio (*ante*) + ADV advérbio (*muito*)) + verboque **lhi** perdoasse, non quix

117. próclise → verbo

e fiz mal, por que **o** non fiz.118. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verboE pavor ei de **s'**alongar

119. próclise → verbo

d'qui, assi Deus **mi** perdon,

120. próclise → verbo

e fará-**o** con gram razon,

121. ênclise → verbo

ca **me** veo ante rogar122. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*veo*) + ADV advérbio (*ante*)) + verboque **lhi** perdoasse, non quix,e fiz mal, porque **o** non fiz.Chamava-**m'**el lume dos seus

123. ênclise → verbo

olhos e seu ben e seu mal,
 poi-lo non fazia por al,

cvi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

que o fezesse [eu] por Deus,

124. próclise → verbo

que lhi perdoasse, non quix,
 e fiz mal, porque o non fiz.

E, se o por en perdud'ei,

125. próclise → interpolação (conjunção (*por en*)) + verbo

nunca maior dereito vi,

ca vëo chorar ante mi

e disse-mi o que vos direi,

126. ênclise → verbo

127. próclise → verbo

que lhi perdoasse, non quix,
 e fiz mal, porque o non fiz.

E sempre m'en mal acharei,

128. ênclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*en mal*)) + verbo

por que lh'enton non perdoei,

129. próclise → interpolação (ADV advérbio (*enton*) + negação (*non*)) + verbo

ca, se lh'eu perdoass'ali,

130. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

nunca s'el partira d'aqui;

131. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*el*)) + verbo

que lhi perdoasse, non quix,
 e fiz mal, porque o non fiz.

(17)

Trovador: D. Afonso Lopez de Baian (Afonso Lopes de Baião (D.))

172

(B.339/V.738)

Fui eu, fremosa, fazer oraçon,
 non por mia alma, mais que viss'eu i
 o meu amigo, e, poi-lo non vi,

cvii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramaticalpróclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

vedes, amigas, se Deus mi perdon,

132. próclise → verbo

gram dereit'é de lazerar por en,
 pois el non vëo, nen aver meu ben.

Ca fui eu chorar [destes] olhos meus,
 mias amigas, e candeas queimar,
 non por mia alma, mais po-lo achar,

cviii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

e, pois non vëo nen o dusse Deus,

133. próclise → verbo

gran dereit' é de lazerar por en,
 pois el non vëo, nen aver meu ben.

Fui eu rogar muit'a Nostro Senhor,
 non por mia alma candeas queimar,
 mais por veer o que eu muit'amei
 sempr', e non vëo, o meu traedor;
 gran dereit' é de lazerar por en,
 pois el non vëo, nen haver meu ben.

(18)

Trovador: Joan de Guilhade (João de Guilhade)

194

(B.785/V.369)

- Foi-**s**ora daqui sanhud[o],

134. ênclise → verbo

amiga, o voss'amigo.

- Amiga, perdud' é migo,

e, pero migu' é perdudo,

o traedor conhoçudo

 acá verrá,

 ca verrá,

 acá verrá.

- Amiga, deseparado

era de vós e morria.

- Sodes, amiga, sandia;

non foi en[d'el] mui coitado,

mais ele, mao seu grado,

 acá verrá,

 ca verrá,

 acá verrá.

- Amiga, com lealdade,

dizen que anda morrendo.

- Vó-**lo** andades dizendo,

I. Pronome clítico interligado a um pronome sujeito tônico por processo fonológico

próclise → verbo

amiga, est' é verdade,

mai-lo que chufan Guilhade

 acá verrá,

 ca verrá,

acá verrá.

(19)

Trovador: Joan Vaasquzs de Talaveira (João Vasques de Talaveira)

208

(B.795/V.379)

Quero-**vos** ora mui ben conselhar,135. próclise → interpolação (ADV advérbio (*ora*) + ADV sintagma adverbial (*mui ben*)) + verboai meu amig', assi **me** venha ben:

136. próclise → verbo

se virdes que **me vos** quer'assanhar,

xxix. Sequência de pronomes

próclise → interpolação (OI pronominal (*vos*)) + verbo

próclise → verbo

mia sanha nom tenhades em desdem,

ca, se non for, mui ben sei que será:

se **m'**assanhar, alguen **se** queixará.

137. próclise → verbo

138. próclise → verbo

Se **m'**assanhar, non façades i al

139. próclise → verbo

e sofred'a sanha no coração,

pois **vos** eu posso fazer ben e mal;140. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbode **a** sofrerdes faredes razon,

141. próclise → verbo

ca, se non for, mui ben sei que será:

se **m'**assanhar, alguen **se** queixará.

E, pois eu ei em vós tan gram poder

e averei, enquant'eu viva for,

já non podedes per rem ben aver,

se non fordes de sanha sofredor,
ca, se non for, mui ben sei que será:
se m'assanhar, alguen se queixará.

(20)

Trovador: Nuno Perez Sandeu (Nuno Peres Sandeu)

211

(B.798/V.382)

Porque **vos** quer'eu mui gran ben,

142. **próclise** → verbo

amig', anda-**mi** sanhuda

143. **ênclise** → verbo

mia madr' e são perduda

agora con ela por en,

mais guisarei, meu amigo,

como faledes comigo.

Pola coita que **mi** destes

144. **próclise** → verbo

foi ferida e mal treita,

e ben **o** sábia mia madre

145. **próclise** → verbo

que aquesta será feita,

mais guisarei meu amigo

como faledes comigo.

(21)

Trovador: Fernan Frojaz (Fernão Froiaz)

216

(B.804/V.388)

Juravades-**mi** vós, amigo,

146. ênclise → verbo

que **mi** queriades mui gran ben,

147. próclise → verbo

mais eu non **o** creo per ren,

148. próclise → verbo

porque morastes, **vos** digo,

149. próclise → verbo

mui longi de min

e mui sen meu grado.

Muitas vezes **mi** jurastes

150. próclise → verbo

e sei ca **vos** perjurades,

151. próclise → verbo

mais, poi-**lo** tanto jurades,**cix. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical**próclise → interpolação (ADV advérbio (*tanto*)) + verbo

dizede por que morastes

mui longi de min

e mui sen meu grado.

Muito per podedes jurar,

que já, enquanto vivades,

que nunca de min ajades

amor, por que fostes morar

mui longi de min

e mui sen meu grado.

Esto podedes ben creer,
que já, enquant'eu viva fôr,
non ajades de min amor,
pois morada fostes fazer
 mui longi de min
 e mui sen meu grado.

(22)

Trovador: Paio Gomes Charinho

223

(B.840/V.426)

Mia filha, non ei eu prazer
 de que parecedes tam ben,
 ca voss'amigo falar ven
 convosqu', e ven[ho]-vos dizer

152. próclise → verbo

que nulha ren non creades
 que vos diga, que sabiades

153. próclise → verbo

Filha, ca perderedes i
 e pesar-mi-á de coraçon
 e já Deus nunca mi perdon,

154. mesóclise → verbo

155. próclise → verbo

se menç', e digo-vos assi,

156. ênclise → verbo

que nulha ren non creades
 que vos diga, que sabiades

Filha, ca perderedes i,
 e vedes que vos averrá:

157. próclise → verbo

des quand'eu quiser, non será;
 ora vos defend[o] aqui

158. próclise → verbo

que nulha ren non creades
 que vos diga, que sabiades

Filha, ca perde[re]des i
no voss', ende mais pes'a mi.

(23)

Trovador: Vaasco Perez Pardal (Vasco Peres Pardal)

227

(B.820/V.405)

- Amigo, que cuidades a fazer,
quando **vos** ora partirdes d'aqui

159. próclise → interpolação (ADV advérbio (*ora*)) + verbo

e **vos** nembrar algũa vez de mi?

160. próclise → verbo

- Par Deus, senhor, quero-**vo-lo** dizer:

137) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*lo*)) + verbo

próclise → verbo

chorar muit[o] e nunca fazer al
se non cuidar como **mi** faz Deus mal,

161. próclise → verbo

Em **me** partir de nunca já saber

162. próclise → verbo

vosso mandado nen hũa sazón,
nen **vos** falar, se per ventura non,

163. próclise → verbo

mais este conforto cuid'a prender:

chorar muit[o] e nunca fazer al
se non cuidar como **mi** faz Deus mal,

En **me** partir de vosso parecer

164. próclise → verbo

e du soía convosc'a falar,
ca **mi** valera mais de **me** matar,

165. próclise → verbo

166. próclise → verbo

mais este conselho cuid' i aver:

chorar muit[o], e nunca fazer al

se non cuidar como **mi** faz Deus mal.

(24)

Trovador: Pero da Ponte

238

(B.831/V.417)

- Vistes, madr', o escudeiro
que m'ouver' a levar sigo?

167. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*ouver*) + preposição (*a*)) + verbo

menti-lhe, vai-mi sanhudo;

168. ênclise → verbo

169. ênclise → verbo

mia madre, ben vo'lo digo:

138) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*lo*)) + verbo

próclise → verbo

madre, namorada me leixou,

170. próclise → verbo

madre, namorada mi á leixada

171. próclise → verbo

madre, namorada me leixou.

172. próclise → verbo

Madre, vós que me mandastes

173. próclise → verbo

que mentiss' a meu amigo,

que conselho mi daredes

174. próclise → verbo

ora, poi-lo non ei migo?

cx. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

madre, namorada me leixou,

madre, namorada mi-á leixada,

madre, namorada me leixou.

- Filha, dou-**vos** por conselho

175. ênclise → verbo

que, tanto que **vos** el veja,

176. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*el*)) + verbo

que toda ren **lhi** façades,

177. próclise → verbo

que vosso pagado seja:

madre, namorada **me** leixou

madre, namorada **mi**-á leixada,

madre, namorada **me** leixou.

Pois escusar non podedes,

mia filha, seu gasalhado,

des oi mais eu **vos** castigo

178. próclise → verbo

que **lh**andedes a mandado:

179. próclise → verbo

madre, namorada **me** leixou,

madre, namorada **mi**-á leixada,

madre, namorada **me** leixou.

(25)

Trovador: Airas Nunes

258

(B.879/V.462)

Bailemos nós já todas tres, ai amigas,
 so aquestas avelaneiras frolidas
 e quen fôr velida, como nós, velidas,
 se amig' amar,
 so aquestas avelaneiras frolidas
 verrá bailar.

Bailemos nós já todas tres, ai irmãs,
 so aqueste ramo destas avelãs,
 e quem fôr louçãa, como nós, louçãas,
 se amig' amar,
 so aqueste ramo d'estas avelãs
 verrá bailar.

Por Deus, ai amigas, mentr'al non fazemos
 so aqueste ramo frolido bailemos
 e quen ben parecer, como nós parecemos,
 se amig' amar,
 so aqueste ramo, so l⁶[o] que nós bailemos,
 verrá bailar.

⁶ Nunes (1973, vol.3, p. 231) afirma que nos códices está escrito “sol”, portanto, não iremos considerar este caso como um pronome oblíquo acusativo *lo*, como sugerido pelo estudioso, uma vez que, em PA temos registrada a locução conjuntiva *sol que*, que significa “somente se”.

(26)

Trovador: Pero Gonçalves Porto Carreiro (Pero Gonçalves de Portocarreiro)

263

(B.920/V.508)

Ai meu amigu'e e meu senhor
 e lume d'estes olhos meus,
 por que non quer agora Deus
 que non ajades tal sabor
 de viver migo, qual eu ouv'i
 de viver vosco, des que **vos** vi?

180. próclise → verbo

E terria por gram razon,
 pois que **vos** eu tal amor ei,

181. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*) + OD sintagma nominal (*tal amor*)) + verbo

d'averdes oje qual eu ei
 coita no vosso coraçon
 de viver migo, qual eu ouv'i,
 de viver vosco, des que **vos** vi.

O que **me** aquesta coita deu

182. próclise → interpolação (OD sintagma nominal (*aquesta coita*)) + verbo

por vós - á, foi Deus que **me** fez -

183. próclise → verbo

e[s]se **me** guis' algũa vez

184. próclise → verbo

que tal coita **vos** veja eu⁷

185. próclise → verbo

de viver migo qual eu ouv'i,
 de viver vosco, des que **vos** vi.

⁷ De acordo com Nunes (1973c, p. 236), a ordem direta dos versos 15 e 16 é: “*esse me guise algũa vez que eu vos veja tal coita de viver migo*”.

(27)

Trovador: Roy Fernandez (Rui Fernandez de Santiago)

271

(B.932/V.520)

- Madre, quer'oj' eu ir veer

meu amigo que **se** quer ir

186. próclise → verbo

a Sevilha el-rei servir;

ai madre, ir-**lo**-ei veer.

187. mesóclise → verbo

- Filha, ide; eu vosqu'irei.

- Faredes-**me** atan prazer!

188. ênclise → verbo

ca non sei quando **mi-o** verei.

139) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

- Ben **o** sabe Nostro Senhor

189. próclise → verbo

que **me** pesa, pois que **s'**ir quer,

190. próclise → verbo

191. próclise → verbo

e veer-**lo**-ei, se **vos** prouguer,

192. mesóclise → verbo

193. próclise → verbo

por Deus, mia madr'e mia senhor.

- Filha, ide; eu vosqu'irei.

- Madre, faredes **mi** amor,ca non sei quando **mi-o** verei.- A Sevilha **se** vai d'aqui

194. próclise → verbo

meu amigo, por fazer ben,

e i-lo-ei veer por en,

195. mesóclise → verbo

madre, se vos prouguer d'ir i.

196. próclise → verbo

- Filha, ide, eu vosqu'irei.

- Madre, faredes-me ben i,

197. ênclise → verbo

ca non sei quando mi-o verei.

(28)

Trovador: Sancho Sanchez (Sancho Sanches)

274

(B.936/V.524)

Amiga, ben sei do meu amigo
 que é mort'ou quer outra dona ben,
 ca non **m'**envia mandado, nen ven,

198. próclise → verbo

e, quando **se** foi, posera migo

199. próclise → verbo

que **se** veesse logo a seu grado,

200. próclise → verbo

senon, que **m'**enviasse mandado.

201. próclise → verbo

A mim pesou muito, quando **s'**ia,

202. próclise → verbo

e comecei-**lhi** enton a preguntar:

203. próclise → interpolação (ADV advérbio (*enton*) + preposição (*a*)) + verbo

cuidades muit', amig', alá morar?

e jurou-**mi** par Santa Maria

204. ênclise → verbo

que **se** veesse logo a seu grado,

205. próclise → verbo

senon, que **m'**enviasse mandado.

U estava con migo falando,

dixi-**lh'**eu: que farei, se **vos** non vir

206. ênclise → verbo

207. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

ou se vosso mandado non oir

ced'? enton jurou-**me** el chorando

208. ênclise → verbo

que se veesse logo a seu grado,
se non, que m'enviasse mandado.

(29)

Trovador: Joan Airas (João Airas de Santiago)

312

(B.1036/V.626)

Que mui de grad'eu faria

prazer ao meu amigo,

amiga, ben volo digo,

140) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*lo*)) + verbo

próclise → verbo

mais logu'en aquel dia

non leixará el, amiga,

nulh'ome a que o non diga.

209. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

Faria-lho mui de grado,

141) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OI pronominal (*lhe*))

porque sei que me deseja,

210. próclise → verbo

mais, se guisar u me veja

211. próclise → verbo

e lhi fazer seu mandado,

212. próclise → verbo

non leixará el, amiga,

nulh'ome a que o non diga.

Tam coitado por mi anda

que non á par, nen mesura,

pero, se eu per ventura

fezer todo quant'el manda,

non leixará el, amiga,
nulh'ome a que **o** non diga.

Dizedor é de nemiga
e dirá-**o** log', amiga.

213. ênclise → verbo

(30)

Trovador: Joan Airas (João Airas de Santiago)

316

(B.1040/V.630)

Amigas, o que **mi** quer bem

214. próclise → verbo

dizen-**mi** ora muitos que ven,

215. ênclise → verbo

pero non **o** posso creer,

216. próclise → verbo

ca tal sabor ei de **o** veer

217. próclise → verbo

que [eu] **o** non posso creer.218. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

O que eu amo mais ca mi

dizen que cedo será aqui,

pero non **o** posso creer,ca tal sabor ei de **o** veerque [eu] **o** non posso creer.O que **se** foi d'aqui muit'á

219. próclise → verbo

dizen-**mi** que cedo verrá,

220. ênclise → verbo

pero non **o** posso creer,ca tal sabor ei de **o** veerque [eu] **o** non posso creer.E nunca **mi-o** farán creer,

142) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*)) + verbo

próclise → verbo

se **mi-o** non fezeren veer.

143) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*) + negação (*non*)) + verbo

próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

(31)

Trovador: Pedr' Amigo de Sevilha (Pedro Amigo de Sevilha)

340

(B.1218/V.823)

- Dizede, madre, por que **me** metestes

221. próclise → verbo

en tal prison e por que **mi** tolhestes

222. próclise → verbo

que non possa meu amigo veer?

- Por que, filha, des que **o** vós conhecestes

223. próclise → interpolação (SUJ pronominal (vós)) + verbo

nunca punhou ergu'en mi **vos** tolher⁸.

224. próclise → verbo

E sei, filha, que **vos** trag'enganada

225. próclise → verbo

con seus cantares, que non valen nada,

que **lhi** podia quen quer desfazer.

226. próclise → verbo

- Non dizen, madr', ess'en cada pousada

os que trobar saben ben entender.

Sacade-**me**, madre, d'estas paredes

227. ênclise → verbo

e ve[e]rei meu amigu' e veredes

que logo **me** met'en vosso poder.

228. próclise → verbo

- [Non vos sacarei d'aquestas paredes],

nen **m**'ar venhades tal preito mover,

229. próclise → interpolação (ADV advérbio (ar)) + verbo

⁸ De acordo com Nunes (1973c, p. 299), a ordem direta do verso 5 é: “nunca punhou ergo en tolher-mi-vos”.

Ca sei eu ben qual preito **vos** el trage

230. **próclise** → **interpolação (SUJ pronominal (el)) + verbo**

e sodes vós, filha, de tal linhage

que devia vosso servo seer.

- Coidades vós, madre, que é tan sage

que podess'el comigu'esso poer?

Sacade-**me**, madre, d'estas prições,

231. **ênclise** → **verbo**

ca non avedes de que **vos** temer.

232. **próclise** → **verbo**

- Filha, ben sei eu vossos corações,

ca non queren gram pesar atender.

(32)

Trovador: Pero D' Ardia (Pero de Berdia)

344

(B.1118/V. 709)

Sanhudo **m**'é meu amigu'e non sei,

233. próclise → verbo

Deu-**lo** sabe, porque **xi m**'assanhou,

234. próclise → verbo

xxx. Sequência de pronomes

próclise → interpolação (OI pronominal (*me*)) + verbo

próclise → verbo

ca toda ren que **m**'el a mi mandou235. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*el*) + OI sintagma preposicional (*a mi*)) + verbofazer fig'eu e nunca **lh**[i] errei

236. próclise → verbo

e por aquesto non tenh'eu en ren

sanha que sei onde **mi** verrá ben.

237. próclise → verbo

Tan sanhudo non **m**'é, se **m**'eu quiser,

238. próclise → verbo

239. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

que muit'alhur sen mi possa viver

e en sobervia **lho** quer'eu meter

144) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*) + verbo auxiliar (*quer'*) + SUJ pronominal (*eu*)) + verbopróclise → interpolação (verbo auxiliar (*quer'*) + SUJ pronominal (*eu*)) + verboque **o** faça, se **o** fazer poder:

240. próclise → verbo

241. próclise → verbo

e por aquesto non tenh'eu en ren

sanha que sei onde **mi** verrá ben.

E, des que eu de mandado sair,

non **se** pode meu amigo guardar

242. próclise → verbo

que **me** non aja pois muit'a rogar

243. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

polo que **m'**ag'ora non quer gracir,

244. próclise → interpolação (ADV advérbio (*ag'ora*) + negação (*non*)) + verbo

e por aquesto non tenh'eu en ren

sanha que sei onde **mi** verrá ben.

Quando **m'**el vir em Santa Marta estar

245. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*el*)) + verbo

mui fremosa, meu amigo ben lheu

querrá falar migo e non querei eu;

enton **me** cuido ben d'el a vingar,

246. próclise → verbo

e por aquesto non tenh'eu en ren

sanha, que sei onde **mi** verrá ben.

(33)

Trovador: Pero Veer (Pero de Ver)

350

(B.1128/V.720)

Ai Deus, que doo que eu de mi ei,

por que **se** foi meu amigu'e fiquei

247. próclise → verbo

pequena e d'el namorada.

Quando **s**'el ouve de Julhan a ir,248. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*el*)) + verbofiquei, fremosa, por **vos** non mentir,249. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbopequena e d'el namorada⁹.

Ali ouv'eu de mia morte pavor

u eu fiquei mui coitada pastor,

pequena e d'el namorada.

⁹ De acordo com Nunes (1973c, p. 309), a ordem direta dos versos 4, 5 e 6 é: “Quando *el* ouve a ir-se de Julham, por non mentir-vos, eu, fremosa, fiquei pequena e namorada d'el”.

(34)

Trovador: Bernal de Bonaval

357

(B.1136/V.727)

Quero-**vos** eu, mia irmãa, roguar

250. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*) + vocativo (*mia irmãa*)) + verbo
 por meu amigu'e quero-**vos** dizer

251. próclise → verbo

que **vos** non pês de **m'**el viir veer,

252. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

253. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*el*)) + verbo

e ar quero-**vos** d'al desenganar:

254. próclise → interpolação (OI sintagma preposicional (*d'al*)) + verbo
 se **vos** prouguer con el, gracir-**vo-lo**-ei,

255. próclise → verbo

145) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

mesóclise → verbo

mesóclise → verbo

e, se **vos** pesar, non **o** leixarei.

256. próclise → verbo

257. próclise → verbo

Se veer meu amig'e **vos** for bem

258. próclise → verbo

con el, fiar-**m'**ei mais em voss'amor

259. mesóclise → verbo

e sempre **m'**end'averedes melhor¹⁰,

260. próclise → interpolação (pronome anafórico (*ende*)) + verbo

e ar quero-**vos** dizer outra ren:

261. próclise → verbo

¹⁰ De acordo com Nunes (1973c, p. 313), “a partícula *ende* substitui *vos fôr ben* do verso 7”.

se **vos** prouguer con el, gracir-**vo-lo**-ei,
e, se **vos** pesar, non **o** leixarei.

Quando veer meu amigo, cousir

vos ei, se **me** queredes ben, se mal,

262. próclise → verbo

263. próclise → verbo

e, mia irmãa, direi-**vos** logu'al,

264. ênclise → verbo

ca non **vos** quero meu cor encobrir:

265. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*quero*) + OD sintagma nominal (*meu cor*)) + verbo

se **vos** prouguer con el, gracir-**vo-lo**'ei,
e, se **vos** pesar, non **o** leixarei.

(35)

Trovador: João Servando

379

(B.1147/V.750)

Ir-**vos** queredes, amigo,

266. ênclise → verbo

e ei end'eu mui gran pesar,

ca **me** fazedes trist'andar

267. próclise → verbo

por vós, eu ben **vo-lo** digo,

146) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*lo*)) + verbo

próclise → verbo

ca non ei, sen vós, a veer,

amigo, ond'eu aja prazer;

e com'ei, sen vós, a veer

ond'eu aja nen ãu prazer?

E ar direi-**vos** outra ren,

268. ênclise → verbo

pois que vós **vos** queredes ir,

269. próclise → verbo

meu ami[gu], 'e de mi partir:

perdud'ei eu todo meu ben,

ca non ei, sen vós a veer,

amigo, ond'eu aja prazer,

e com'ei, sen vós a veer

ond'eu aja nen ãu prazer?

Chorarán estes olhos meus,

pois **vos** ides sen meu grado;

270. próclise → verbo

por que **mi** andades irado?

271. próclise → verbo

mais ficade migo par Deus,

ca non ei, sen vós, a veer,

amigo, ond'eu aja prazer;

e com'ei, sen vós, a veer

ond'eu aja nen ãu prazer?

A San Servand'irei dizer

que **me** mostre de vós prazer.

272. próclise → verbo

(36)

Trovador: Joan Zorro (João Zorro)

389

(B.1158/V.760)

Pela ribeira do rio salido

trebelhei, madre, com meu amigo:

amor ei migo, que non ouvesse;

fiz por amigo que non fizesse!

Pela ribeira do rio levado

trebelhei, madre, con meu amado:

amor ei migo que non ouvesse,

fiz por amigo que non fizesse.

(37)

Trovador: Juian Bolseiro (Juião Bolseiro)

402

(B.1173/V.779)

Fex ãa cantiga d'amor
 ora meu amigo por mi,
 que nunca melhor feita vi,
 mais, como **x'**é mui trobador,

273. próclise → verbo

fez ãas liras no son
 que **mi** sacam o coraçon,

274. próclise → verbo

Muito ben **se** soube buscar,

275. próclise → verbo

por mi ali quando **a** fez,

276. próclise → verbo

en loar-**mi** muit'e meu prez,

277. ênclise → verbo

mais de pran, por **xe mi** matar,

xxxi. Sequência de pronomes

próclise → interpolação (OI pronominal (*mi*)) + verbo

próclise → verbo

fez ãas liras no son
 que **mi** sacan o coraçon.

Per bõa fé ben baratou
 de a por mi bõa fazer
 e muito **lho** sei agradecer,

147) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*)) + verbo

próclise → verbo

mais vedes de que **me** matou,

278. próclise → verbo

fez ãas liras no son

que **mi** sacan o coração.

(38)

Trovador: Pero Meogo

416

(B.1189/V.794)

Enas verdes ervas
 vi anda-las cervas,
 meu amigo.

Enos verdes prados
 vi os cervos bravos,
 meu amigo.

E com sabor d'elas
 lavei mias garcetas,
 meu amigo.

E com sabor d'elos
 lavei meus cabelos,
 meu amigo.

Des que **los** lavei,
 279. próclise → verbo
 d'ouro **los** liei,
 280. próclise → verbo
 meu amigo.

Des que **las** lavara,
 281. próclise → verbo
 d'ouro **las** liara,
 282. próclise → verbo
 meu amigo.

D'ouro **los** liei

283. próclise → verbo

e **vos** asperai,

284. próclise → verbo

meu amigo.

D'ouro **las** liara

285. próclise → verbo

e **vos** asperara,

286. próclise → verbo

meu amigo.

(39)

Trovador: Martin de Caldas (Martim de Caldas)

425

(B.1198/V.803)

Nostro Senhor, e como poderei
 guardar de morte meu amig'e mi,
 ca **mi** dizen que se quer ir d'aqui?

287. próclise → verbo

e, se **s**el fôr, logu'eu morta serei

288. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*el*)) + verbo

e el morto será, se **me** non vir,

289. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

mais quero-**m**'eu esta morte partir.

290. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*) + OD sintagma nominal (*esta morte*)) + verbo

Ir-**m**'-ei con el, que sempre falarán

291. mesóclise → verbo

d'esta morte, que se[n] ventura fôr,
 ca se quer ir meu lum'e meu senhor,
 e, se **s**e[l] fôr, serei morta de pram,

292. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*el*)) + verbo

e el morto será, se **me** non vir,

mais quero-**m**'eu esta morte partir.

Irei co[n] el mui de grado, ca non

me sei conselho, se **mi-o** Deus non der,

293. próclise → verbo

148) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*) + SUJ nominal (*Deus*) + negação (*non*)) + verbopróclise → interpolação (SUJ nominal (*Deus*) + negação (*non*)) + verbo

ca se quer ir o que **mi** gram ben quer

294. próclise → interpolação (OD sintagma nominal (*gram ben*)) + verbo

e, se **s**el for, serei morta enton

295. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*el*)) + verbo

e el morto será, se **me** non vir,

mais quero-**m**'eu esta morte partir.

(40)

Trovador: Nuno Perez (Nuno Trez)

429

(B.1202/V.807)

Non vou eu a San Clemenço

orar e faço gram razon,

ca el non **mi** tolhe a coita

296. próclise → verbo

que trago no meu coraçon,

nen **mi** aduz o meu amigo,

297. próclise → verbo

pero **lho** rogu'e **lho** digo.

149) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

150) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

Non vou eu a San Clemenço,

nen el non **se** nembra de mi,

298. próclise → verbo

nen **mi** aduz o meu amigo,

299. próclise → verbo

que sempr'amei, des que **o** vi,

300. próclise → verbo

nen **mi** aduz o meu amigo,pero **lho** rogu'e **lho** digo.Ca, se el **m**[e] adussesse

301. próclise → verbo

o que **me** faz penad'andar,

302. próclise → verbo

nunca tantos estadaes
arderan ant'o seu altar,
nen **mi** aduz o meu amigo,
pero **lho** rogu'e **lho** digo.

Ca, se el **m**[e] adussesse

303. próclise → verbo

o por que eu moiro d'amor,
nunca tantos estadaes
arderan ant'o meu senhor,
non **mi** aduz o meu amigo,
pero **lho** rogu'e **lho** digo.

Pois eu e[n] mia voontade
de **o** non veer son ben fis;

304. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

que porrei par caridade
ant'el candeas de Paris?
non **mi** aduz o meu amigo,
pero **lho** rogu'e **lho** digo.

En **mi** tolher meu amigo

305. próclise → verbo

filhou comigo perfia,
por end'arderá, **vos** digo,

306. próclise → verbo

ant'el lume de bogia,
nen **mi** aduz o meu amigo,
pero **lho** rogu'e **lho** digo.

(41)

Trovador: Pero d'Armea (Pero de Armea)

431

(B.1204/V.809)

Sej'eu fremosa, con mui gran pesar
 e mui coitada no meu coração,
 e choro muit'e faço gran razon,
 par Deus, mia madre, de muito chorar
 por meu amigu'e meu lum'e meu ben,
 que **se** foi d'aqui, ai madr', e non ven.

307. próclise → verbo

E ben sei [eu] de pram que por meu mal
me fez Deus [a]tan fremosa nacer,

308. próclise → verbo

pois **m'**ora faz, como moiro, morrer,

309. próclise → interpolação (ADV advérbio (*ora*)) + verbo

ca moiro, madre, se Deus **mi** non val,

310. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

por meu amigu'e meu lum'e meu ben,
 que **se** foi d'aqui, ai madr', e non ven.

E fez-**mi** Deus nacer, per bõa fé,

311. ênclise → verbo

polo meu mal [e] ar fez-**me** logu'i

312. ênclise → verbo

mais fremosa de quantas donas vi,
 e moiro, madre, vedes por que é,
 por meu amigu'e meu lum'e meu ben,
 que **se** foi d'aqui, ai madr', e non ven.

E, pois Deus quer que eu moira por en,
 sábian que moiro, querendo-**lhi** ben.

313. **ênclise** → verbo

(42)

Trovador: Joan Baveca (João Baveca)

439

(B.1226/V.831)

Pesa-**mi**, amiga, por **vos** non mentir,

314. ênclise → verbo

315. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

d'ũas novas que de mi e do meu

amig'oi e direi-**vo-las** eu:

151) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OI pronominal (*vos*))dizen que **lh'**entendem o grand'amor

316. próclise → verbo

que á comigu', e, se verdade fôr,

por maravilha pod'a ben sair.

E ben **vos** digo que, des que oi

317. próclise → verbo

aquestas novas, sempre trist'andei,

ca ben entend'e ben vej'e ben sei

o mal que **nos** d'este preit'averrá,318. próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*d'este preit'*)) + verbopois **lh'**entenderem, ca posto **x'**é já

319. próclise → verbo

320. próclise → verbo

de morrer eu por el e el por mi.

Ca, poi-**lo** souberem, el partid'é**cxi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical**

próclise → verbo

de nunca jamais viir a logar

u **me** veja, tanto **m'**an de guardar;

321. próclise → verbo

322. próclise → verbo

vede-**lo** morto por esta razon,

323. ênclise → verbo

pois ben sabedes vós de mi que non

poss'eu sen el viver, per bõa fé.

Mais Deus, que sab'o gram ben que **m'**el quer

324. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*el*)) + verbo

e eu a el, quando **nos** fôr mester,

325. próclise → verbo

nos guarde de mal, se vir ca ben é.

326. próclise → verbo

(43)

Trovador: Martim [De] Padrozelos (Martim Padrozelos)

458

(B.1245/V.850)

Fostes-**vos** vós, meu amigo, d'aqui

327. ênclise → verbo

sen meu mandad'e nulha ren falar

mi non quisestes, mais oj'ao entrar¹¹,

328. ênclise → verbo

se por medida non fosse de mi,

se **vos** eu vira, non **mi** venha bem329. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

330. próclise → verbo

nunca de Deus, nen donde **m'**oje ven.331. próclise → interpolação (ADV advérbio (*oje*)) + verboCa **vos** fostes sen meu mandad'e sei

332. próclise → verbo

que **mi** pesava mui de coração

333. próclise → verbo

e, meu amigo, Deus non **mi** perdon,

334. próclise → verbo

se por medida non fosse que ei,

se **vos** eu vira, non **mi** venha bennunca de Deus, nen donde **m'**oje ven.

San Salvador sabe que assi é,

ca **vos** fostes mui sen o meu prazer,

335. próclise → verbo

e, quando **m'**oje veestes veer,

¹¹ De acordo com Nunes (1973c, p. 390), a ordem direta dos versos 2 e 3 é “*e non quisestes falar-mi nulha ren*”.

336. próclise → interpolação (ADV advérbio (*oje*)) + verbo

se por mesura non foss', a la fé,

se **vos** eu vira, non **mi** venha ben

nunca de Deus, nen donde **m'**oje ven.

(44)

Trovador: Lopo (jogral)

462

(B.1250/V.855)

And'ora triste, fremosa,

por que **se** foi meu amigo

337. próclise → verbo

con sanha, ben **vo-lo** digo,

152) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*lo*)) + verbo

próclise → verbo

mais eu são aleivosa,

se **s**ele foi polo seu ben,338. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*ele*)) + verboca sei que ma[l] **lhi** verrá en.

339. próclise → verbo

E ben **vo-lo** juro, madre,

153) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*lo*)) + verbo

próclise → verbo

pois que **s**el foi noutro dia340. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*el*)) + verbosanhud'e non **mi-o** dizia,

154) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*)) + verbo

próclise → verbo

non fui filha de meu padre,

se **s**el[e] foi polo seu ben,ca sei que ma[l] **lhi** verrá en.Pois que **m**'eu d'el muito queixo

341. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*) + OI sintagma preposicional (*d'el*) + ADV advérbio (*muito*)) + verbo

e fui por el mal ferida

de vós, mia madre velida,

non logr'eu este meu soqueixo,

se s'el[e] foi polo seu ben,

ca sei que ma[l] lhi verrá en.

(45)

Trovador: Galisteu Fernandez (Galisteu Fernandes)

468

(B.1256/V.861)

O voss'amigo foi-s'oje d'aqui

342. ênclise → verbo

mui triste, amig', assi mi venha ben,

343. próclise → verbo

porque non ousou vosco falar ren

e manda-vos esto roguar per mi:

344. ênclise → verbo

que perça já de vós med'e pavor

e falará vosc', amiga, melhor.

O voss'amigo non pode perder

pavor, amiga, se por esto non:

perdõardes-lhi [vós] de coração,

345. ênclise → verbo

e manda-vos el rogar e dizer

346. ênclise → verbo

que perça já de vós med'e pavor

e falará vosc', amiga, melhor.

Quando s'el foi, chorou muito dos seus

347. próclise → interpolação (SUJ pronominal (el)) + verbo

olhos, amiga, se mi venha ben,

348. próclise → verbo

porque non ousou vosco falar ren

e manda-vos esto rogar por Deus:

349. ênclise → verbo

que perça já de vós med'e pavor

e falará vosc', amiga, melhor.

Veja-se vosqu'e perderá pavor

350. ênclise → verbo

que á de vós e est'ê o melhor.

(46)

Trovador: Lourenço

474

(B.1262/V.867)

Tres moças cantavam d'amor,
 mui fremosinhas pastores,
 mui coitadas dos amores
 e diss'end'ũa, mia senhor:

« dized', amigas, comigo
 o cantar do meu amigo ».

Todas tres cantavam mui ben,
 come moças namoradas
 e dos amores coitadas,
 e diss'a por que perç'o sen:

« dized', amigas comigo
 o cantar do meu amigo ».

Que gram sabor eu avia
 de **as** oír cantar enton,

351. próclise → verbo

e prougue-**mi** de coraçon

352. ênclise → verbo

quanto mia senhor dizia:

« dized', amigas comigo
 o cantar do meu amigo ».

E, se **as** eu mais oísse,

353. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*) + ADV advérbio (*mais*)) + verbo

a que gran sabor estava

e que muito **me** pagava

354. próclise → verbo

de como mia senhor disse:

« dized', amigas, comigo
o cantar do meu amigo ».

(47)

Trovador: Martin de Ginzo (Martim de Ginzo)

485

(B.1272/V.878)

Treides, ai mia madr', en romaria
 orar u chamam Santa Cecilia:

e, louçana irei,
 ca já i est'o que namorei,
 e, louçana, irei.

E treides migo, madre, de grado,
 ca meu amigu'é por mi coitado:

e, louçana, irei,
 ca já i est'o que namorei,
 e, louçana, irei.

Orar u chaman Santa Cecilia,
 pois m'aduss'o que [eu] ben queria:

355. **próclise** → **verbo**

e, louçana, irei,
 ca já i est'o que namorei,
 e, louçana, irei.

Ca meu amigu'é por mi coitado,
 e, pois, eu non farei seu mandado?

e, louçana, irei,
 ca já i est'o que namorei,
 e, louçana, irei.

(48)

Trovador: Martin Codax (Martim Codax)

493

(B.1280/V.886)

Mia irmãa fremosa, treides comigo
a la igreja de Vig', u é o mar salido,
e miraremos-las ondas.

Mia irmãa fremosa, treides de grado
a la igreja de Vig', u é o mar levado,
e miraremos-las ondas.

A la igreja de Vig', u é o mar salido,
e verrá i, mia madre, o meu amigo
e miraremos-las ondas.

A la igreja de Vigu', u é o mar levado,
e verrá i, mia madre, o meu amado
e miraremos-las ondas

(49)

Trovador: Joan de Requeixo (João de Requeixo)

500

(B.1290/V.895)

A Far'un dia irei,
[eu, mia] madre, se vos prouguer,

356. próclise → verbo

rogar se veerei
meu amigo, que mi ben quer,

357. próclise → interpolação (ADV advérbio (*ben*)) + verbo

e direi-lh'eu enton

358. ênclise → verbo

a coita do meu coração.

Muito per desej'eu
que veesse meu amigo

que m'estas penas deu

359. próclise → interpolação (OD sintagma nominal (*estas penas*)) + verbo

e que falasse comigo

e direi-lh'eu enton

a coita do meu coração.

Se s'el nembrar quiser

360. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*el*)) + verbo

como fiquei namorada,

e se cedo veer

e o vir eu, ben talhada,

361. próclise → verbo

e direi-lh'eu enton

a coita do meu coração.

(50)

Trovador: Fernand'Esquio (Fernando Esquio)

506

(B.1298/V.902)

Vaiamos, irmã, vaiamos dormir
 [en] nas ribas do lago, u eu andar vi
 a las aves meu amigo.

Vaiamos, irmã, vaiamos folgar
 [en] nas ribas do lago, u eu vi andar
 a las aves meu amigo.

En nas ribas do lago, u eu andar ir,
 seu arco na mão as aves ferir,
 a las aves meu amigo.

En nas ribas do lago, u eu vi andar,
 seu arco na mão a las aves tirar,
 a las aves meu amigo.

Seu arco na mão as aves ferir,
 e las que cantavam leixa-las guarir,
 362. ênclise → verbo
 a las aves meu amigo.

Seu arco na mão as aves tirar,
 a las que cantavam non nas quer matar,
 363. próclise → verbo
 a las aves meu amigo.

Cantigas de Amor

(1)

Trovador: Vasco Praga de Sandim

2.

(Tr. 66).

Senhor fremosa, grand' enveja ei
 eu a tod' ome que vejo morrer;
 e, segund' ora o meu conhocer
 enquant' || est' é, faço mui gran razon,
 ca ei por vos eno meu coraçõ
 tan gran cuita, que mil vezes **me** ten,

1. próclise → verbo

senhor, sen fala e sen todo sen:
 e non **vus** queredes de min doer!

2. próclise → interpolação (OI sintagma preposicional (*de min*) + verbo

Pero, senhor, ùa ren **vus** direi:

3. próclise → verbo

con tod' est' ora non ei eu poder,
 per bõa fé, de nulh' enveja aver
 a nulh' ome de quantos vivos son,
 mais faç' eu esto porque sei ca non
 vive nulh' ome que de vos mais ben
 aja de mi (que non ei de vos ren
 se non quant' ora **m(e)** oïstes dizer),

4. próclise → verbo

E porque sei tan ben, per bõa fé,
 que non sei cousa no mundo melhor
 que ja, entanto com' eu vivo for',
 nulha cousa non **me** pode guardar

5. próclise → verbo

d'aquesta cuita que levo levar,
se eu de vos algun ben non ouver';
e o que m'ende guardar non poder',

6. próclise → interpolação (pronome anafórico (*ende*)) + verbo

ja me non pod(e) en al prestar, senhor.

7. próclise → interpolação (negação (*non*) + verbo auxiliar (*pode*) + OI sintagma preposicional (*en al*)) + verbo

Ca esta cuita, senhor, tan grand' é
com' eu vus dixé ja, o[u] é mayor,

8. próclise → verbo

e ben creede que non é mēor.
E ora, por Deus, que vus fez falar

9. próclise → verbo

mui ben, senhor, e mui ben semelhar,
doede-vus de mi, se vus prouguer';

10. ênclise → verbo

11. próclise → verbo

e se o fezerdes, ja foi molher

12. próclise → verbo

que xe pensou de sa alma peor.

13. próclise → verbo

(2)

Trovador: Vasco Praga de Sandim

10.

(Tr. 77).

|| Que sen conselho que vos, mia senhor,

m(e) en este mundo fazedes viver!14. **próclise** → **interpolação** (ADV sintagma preposicional (*en este mundo*)) + verbo

E non atend'eu, mao-pecado,

de nunca i mais de conselh' aver,

ca **me** non sei, senhor, sen vosso bem15. **próclise** → **interpolação** (negação (*non*)) + verbo

niun conselh', e viv' assi por én

sen conselho e del desasperado.

E ora, por Deus, que **vus** fez melhor16. **próclise** → verbo

falar e mais fremoso parecer

d'outra dona, e mui mais loado

o vosso prez pelo mundo seer,

pois a mi contra vos mester non ten

nulha cousa, dizede-**me** ãa ren:17. **ênclise** → verbo

¿que farei eu, desaconselhado?

E ja **m'**end'eu ben são sabedor,18. **próclise** → **interpolação** (pronome anafórico (*end'*) + SUJ pronominal (*eu*) + ADV advérbio (*ben*)) + verbomacar **mi-o** vos non queirades dizer:

155) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → **interpolação** (OD pronominal (*o*) + SUJ pronominal (*vos*) + negação (*non*)) + verbo**próclise** → **interpolação** (SUJ pronominal (*vos*) + negação (*non*)) + verbo

morrer cativo, desamparado!

E mia senhor, non **vus** dev' a prazer,

19. próclise → verbo

ca, pois eu morrer', logo dirá 'lguen,

senhor fremosa, por quê e por quen

eu fui assi a mort' achegado,

E ja, entanto com'eu vivo for',

per bõa fé, ben **me** dev'a tẽer

20. próclise → verbo

por ome mui desaventurado,

senhor, porque **me vus** Deus fez veer,

xxxii. Sequência de pronomes

próclise → interpolação (OD pronominal (*vus*) + SUJ nominal (*Deus*)) + verbo

próclise → interpolação (SUJ nominal (*Deus*)) + verbo

e non por esto que **me** por vos ven,

21. próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*por vos*)) + verbo

mais porque vejo que é vosso sen

per meu preito mal embaratado.

(3)

Trovador: João Soares Somesso

14.

(Tr. 255).

Quero-**vus** eu ora rogar,22. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*) + ADV advérbio (*ora*)) + verbopor Deus, que **vus** fez, mia senhor,

23. próclise → verbo

non catedes o desamor

que **m'**avedes, nen o pesar

24. próclise → verbo

que **vus** eu faç(o) en **vus** querer25. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

26. próclise → verbo

ben; e deve-de-**lo** sofrer

27. próclise → verbo

por Deus e por **me** non matar.28. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verboCa nunca **vus** eu rogarei29. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

por outra ren, mentr' eu viver',

se non que **vus** jaç' en prazer,

30. próclise → verbo

por Deus, senhor, esto que sei

que **vus** agora é pesar;31. próclise → interpolação (ADV advérbio (*agora*)) + verboca **vus** pesa de **vus** amar

32. próclise → verbo

33. próclise → verbo

e eu non poss(o) end' al fazer.

Ca se eu ouvesse poder

de qual dona quisess' amar,
 atal senhor fora filhar
 || onde cuidasse ben aver;
 mais de vos nunca **o** cuidei

34. próclise → verbo

aver, senhor, mais avê-**l'**-ei,

35. mesóclise → verbo

mentr' eu viver', a desejar.

E sabedes, des que **vus** vi,

36. próclise → verbo

mia senhor, sempr' eu desejei

o vosso ben, e **vus** neguei

37. próclise → verbo

meu cor d'est', e **vo-l'**encobri.

156) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*lo*)) + verbo

próclise → verbo

Mais agora ja por morrer,

se **vus** pesa, ou por viver,

38. próclise → verbo

se **vus** prouguer', **vo-lo** direi.

39. próclise → verbo

157) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*lo*)) + verbo

próclise → verbo

(4)

Trovador: João Soares Somesso

16.

(Tr. 257).

Muitas vezes en meu cuidar
 ei eu gran ben de mia senhor;
 et quant' ali ei de sabor,
 se **mi**-ar torna pois en pesar,

i. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → interpolação (ADV advérbio (*ar*)) + verbo

des que **m**'eu part'; e nulha ren

40. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

me non fica d'aquel gran ben,

41. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

e non **me** sei conselh' achar,

42. próclise → verbo

Nen acharei ergu' en cuidar
 conselh', enquant' eu vivo for',
 c' assi **me** ten forçad' amor

43. próclise → verbo

que **me** faz atal don' amar

44. próclise → verbo

que **me** quer mui gran mal por én,

45. próclise → verbo

e porque non sab' amar, ten
 que non pod' om' amor forçar.

Mais amor á tan gran poder
 que forçar pode quen quiser';
 e pois que mia senhor non quer
 esto d'amor per ren creer,
 jamais seu ben non averei;

se non assi como **mi -o** ei:

158) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

sempr' en cuidá-**lo** poss' aver!

46. ênclise → verbo

Ca Deus **me** deu tan gran poder

47. próclise → verbo

que, mentre **m'**eu guardar poder'

48. próclise → interpolação (SUJ pronominal (eu)) + verbo

|| de fala d'om' ou de molher,

que non poss' este ben perder:

ca sempr' en ela cuidarei,

e sempr' en ela ja terrei

o coração, mentr' eu viver'.

(5)

Trovador: João Soares Somesso

28.

(Tr. 90).

Ja foi sazón que eu cuidei

que **me** non poderi' amor

49. próclise → interpolação (negação (*non*) + verbo auxiliar (*poderi'*) + OD nominal (*amor*) + ADV sintagma preposicional (*per nulha ren*)) + verbo

per nulha ren fazer peor

ca **me** fazi' enton, e sei

50. próclise → verbo

agora ja dei ùa ren,

ca ja **m**'en mayor || coita ten

51. próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*en mayor coita*)) + verbo

por tal dona que non direi,

Mentr'eu viver', mais guardar-**m**'ei

52. mesóclise → verbo

que **mi-o** non sábia mia senhor;

159) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*) + negação (*non*)) + verbopróclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

c'assi (e)starei d'ela melhor,

e d'ela tant' end' averei:

enquanto non souberen quen

est a dona que quero ben,

algũa vez **a** veerei!

53. próclise → verbo

Mais gran med' ei de me forçar

o seu amor, quando **a** vir',

54. próclise → verbo

de non poder d'ela partir

os meus olhos, nen **me** nembrar

55. próclise → verbo

de quantos **m(e)** enton veeran,

56. próclise → interpolação (ADV advérbio (*enton*)) + verbo

que sei ca todos punharan

en-**na** saber, a meu pesar.

ii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

E averei muit' a jurar

pola **a** negar e **a** mentir,

iii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

57. próclise → verbo

e punharei de **me** partir

58. próclise → verbo

de quen **me** quiser' preguntar

59. próclise → verbo

por mia senhor; que sei, de pran,

ca dos que **me** preguntaran

60. próclise → verbo

e dos outros **m**'ei a guardar.

61. próclise → verbo

(6)

Trovador: Paio Soares de Taveirós

35.

(Tr. 154).

Como morreu quen nunca ben
 ouve da ren que mais amou,
 e quen viu quanto receou
 d'ela, e foi morto por én:
 || Ay mia senhor, assi moir' eu!

Como morreu quen foi amar
 quen **lhe** nunca quis ben fazer,

62. próclise → interpolação (negação (*nunca*) + verbo auxiliar (*quis*) + OD nominal (*ben*)) + verbo

e de que[n] **lhe** fez Deus ver

63. próclise → verbo

de que foi morto con pesar:

|| Ay mia senhor, assi moir' eu!

Com' ome que ensandeceu,
 senhor, con gran pesar que viu,
 e non foi ledo nen dormiu
 depois, mia senhor, e morreu:
 || Ay mia senhor, assi moir' eu!

Como morreu quen amou tal
 dona que **lhe** nunca fez ben,

64. próclise → interpolação (negação (*nunca*)) + verbo

e quen **a** viu levar a quen

65. próclise → verbo

a non valia, nen **a** val:

66. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

67. próclise → verbo

|| Ay mia senhor, assi moir' eu!

(7)

Trovador: Paio Soares de Taveirós

38.

(Tr. g, a p. 305).

No mundo non **me** sei parelha,

68. próclise → verbo

mentre **me** for' como **me** vay,

69. próclise → verbo

70. próclise → verbo

ca ja moiro por vos — e ¡ay

mia senhor branca e vermelha,

queredes que **vos** retraya

71. próclise → verbo

quando **vus** eu vi en saya!72. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo¡Mao dia **me** levantei,

73. próclise → verbo

que **vus** enton non vi fea!74. próclise → interpolação (ADV advérbio (*enton*) + negação (*non*)) + verbo

E, mia senhor, des aquel di' ¡ay!

me foi a **mi** muyn mal,

75. próclise → verbo

76. próclise → interpolação (ADV advérbio (*muyn*)) + verbo

e vos, filha de don Paay

Moniz, e ben **vus** semelha

77. próclise → verbo

d'aver eu por vos guarvaya,

pois eu, mia senhor, d'alfaya

nunca de vos ouve nen ei

valía d'ũa correa.

(8)

Trovador: Martin Soares

41.

(Tr. 49).

Qual senhor devia filhar
 quen a ben soubess(e) escolher,
 essa faz a min Deus amar,
 e essa **me** ten en poder,

78. próclise → verbo

e essa est a mia senhor,
 e essa **me** faz o mayor

79. próclise → verbo

ben d'este mundo desejar:

O seu ben, que non á i par.
 Tan muito **a** faz Deus valer
 80. próclise → verbo
 por ben-prez e por ben-falar,
 per bon-sen e per parecer!
 E d'atal dona o seu ben
 non sei og' eu no mundo quen
o podesse saber osmar,

81. próclise → verbo

Nen a mia coit', a meu coidar,
 en que **m'** og' eu vejo viver,

82. próclise → interpolação (ADV advérbio (og') + SUJ pronominal (eu)) + verbo

ca **m'**ei d'atal don' **a** guardar

83. próclise → verbo

84. próclise → verbo

(de qual **mi**-or' oístes dizer)

de **a** veer, ca, se **a** vir',

85. próclise → verbo

86. próclise → verbo

fará m'ela de si partir

87. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*ela*) + OI sintagma preposicional (*de si*)) + verbo
mui trist' e muit' a meu pesar.

Por én non devia quitar

|| os seus olhos de a veer

88. próclise → verbo

a quen Deus quisesse guisar

de lh'o querer ela soffrer.

160) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*) + verbo auxiliar (*querer*) + SUJ pronominal (*ela*))
+ verbo

próclise → interpolação (verbo auxiliar (*querer*) + SUJ pronominal (*ela*)) + verbo

Porque os quitaria d'i

89. próclise → verbo

por tal cuit'aver come mi.

Ante se devi' a matar!

(9)

Trovador: Martin Soares

42.

(Tr. 50, e p. 392).

Maravilho-**m**'eu, mia senhor,

90. ênclise → verbo

de min, como posso soffrer

quanta cuita **me** faz aver,

91. próclise → verbo

des que **vus** vi, o voss(o) amor;

92. próclise → verbo

e maravilho-**me** logu' i

93. ênclise → verbo

de vos, por leixardes assi

voss' om' en tal cuita viver.

Aquesto digu'eu, mia senhor,

por quanto **vus** quero dizer:

94. próclise → verbo

porque **vus** fez Deus entender

95. próclise → verbo

de todo ben sempr' o melhor.

E a quen Deus tanto ben deu,

devia-**s**'a nembrar do seu

96. ênclise → verbo

omen cuitad', e a doer

De tan cuitado, mia senhor,

com' og' eu vivo, que poder

non ei de gran cuita perder

per al ja, se per vos non for'.

E se quiserdes, perderei

cuíta per vos, ou morrerei,
 ca tod' é en vosso prazer.
 E ja mia cuíta, mia senhor,,
 non vo-la ouver' a dizer;

161) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*la*)) + verbo

próclise → verbo

ante me leixara morrer,

97. próclise → verbo

se non por vos, que ei pavor
 de que tēen senhor por mal
 que a[o] seu ome non val,
 || pois poder á de lhe valer.

98. próclise → verbo

E pois vus outro ben non fal,

99. próclise → interpolação (SUJ sintagma nominal (*outro ben*) + negação (*non*)) + verbo

por Deus, non façades atal
 torto qual oídes dizer!

(10)

Trovador: Martin Soares

50.

(Tr. 58).

|| En tal poder, fremosa mia senhor,

são de vos qual **vus** ora direi:100. próclise → interpolação (ADV advérbio (*ora*)) + verbo

que ben ou mal, enquant' eu vivo for',

qual **vus** prouguer', de vos atende-**l'**-ei.

101. próclise → verbo

102. mesóclise → verbo

Ca se **me** vos, senhor, fezerdes ben,103. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*vos*) + vocativo (*senhor*)) + verboben **me** verrá de Deus e d'outra ren.

104. próclise → verbo

E se **me** vos quiserdes fazer al,105. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*vos*)) + verboamor e Deus log[o] **me** faran mal.

106. próclise → verbo

Que entend'eu, fremosa mia senhor,

mentr' eu **vus** vir' que nunca perderei

107. próclise → verbo

gran ben de Deus, nen de vos, nen d'amor.

Ca pois **vus** vejo, de tod'eu ben ei;

108. próclise → verbo

e direi-**vus**, mia senhor, que **mi** aven:

109. ênclise → verbo

110. próclise → verbo

amor de Deus prend', e esforç' e sen,

mentre **vus** vejo; mais, pois **vus** non vir',

111. próclise → verbo

112. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

esforç' e sen e Deus an **mi**-a falir.

iv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

ênclise → verbo

E des enton, fremosa mia senhor,
nunca de Deus, nen de mi prenderei
prazer, nen ben de que aja sabor;
ca, mia senhor ¿de qual guis' averei
ben deste mundo, pois **me** for' d'aquen?

113. próclise → verbo

Ca perderei quanto prazer **me** ven,

114. próclise → verbo

pois **vus** non vir', e perderei des i

115. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

|| Deus, mia senhor, e o seu ben e mi.

E direi-**vus**, fremosa mia senhor,

116. ênclise → verbo

pois **vus** non vir' quan perdud' eu serei:

117. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

perderei sen e esforç(o) e pavor,
e des i ben nen mal non sentirei.

E, mia senhor, ai **vus** ar direi én:

118. próclise → interpolação (ADV advérbio (*ar*)) + verbo

non **me** terrá conselho, que **me** den,

119. próclise → verbo

120. próclise → verbo

dano, nen prol, nen pesar, nen prazer.

¿E por qual guisa **m**'ei mais [*a*] perder?

121. próclise → verbo

Ca perdud' é, senhor, a meu cuidar,

quen perde sen e prazer e pesar!

(11)

Trovador: Airas Carpancho

64.

(Tr. 249).

Quisera-**m'**ir; tal conselho preñdi;

122. próclise → verbo

e fui, coitad', e tornei-**me** por én!

123. ênclise → verbo

E tod' ome que **me** conselhar' ben,

124. próclise → verbo

conselhar-**m'**á que more sempr' aqui.

125. mesóclise → verbo

Por un dia que mia senhor non vi,

d'atant' ouver' a morrer con pesar.

Quen **me** quiser', venha **m'**aqui buscar!

126. próclise → verbo

127. próclise → interpolação (ADV advérbio (*aqui*)) + verbo

Tod' ome que souber' meu coraçõ,

nulha culpa non **me** dev' a pøer

128. próclise → verbo

|| por eu morar u podesse veer

a mia senhor, por que moiro; ca non

m'ei a partir d'aqui nulha sazõ,

129. próclise → verbo

aguardando que **lhe** possa falar.

130. próclise → verbo

Quen **me** quiser', venha **m'**aqui buscar!¹²¡Nostro Senhor! ¿e quen **me** cousirá

¹² Assim como nas análises de Amaral (2012), nós iremos contabilizar os pronome clíticos que aparecem no refrão das cantigas uma única vez.

131. próclise → verbo

d'aqui morar? ca ja ir-me cuidei,

132. ênclise → verbo

e fui, coitado, como vus direi:

133. próclise → verbo

que nunca ja tan coitado será

ome no mund'; e mais vus direi ja:

134. próclise → verbo

d'outra tal coita me quer' eu guardar:

135. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*quer'*) + SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

Quen me quiser', venha m'aqui buscar!

Deu-lo sabe que me quisera ir

v.Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

136. próclise → verbo

de coraçon morar a cas del rei.

Mais direi-vus [o] por que o leixei:

137. ênclise → verbo

138. próclise → verbo

por amor que mi-o non quis consentir.

162) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*) + negação (*non*)) + verbo

próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

E pois amor non me leixa partir

139. próclise → verbo

da mia senhor, nen d'aqueste logar,

Quen me quiser', venha m'aqui buscar!

(12)

Trovador: Nuno Rodrigues de Candarey

68.

(Tr. 253).

En gran coita vivo, senhor,

a que **me** Deus nunca quis dar140. próclise → interpolação (SUJ nominal (*Deus*) + negação (*nunca*)) + verboconselh(o); e quer-**se me** matar,

xxxiii. Sequência de pronomes

ênclise → verbo (*quer*)próclise → verbo (*matar*)

e a min seria melhor.

E por meu mal se **me** deten,

141. próclise → verbo

por vingar-**vus**, mia senhor, bem

142. ênclise → verbo

de min, se **vus** faço pesar.

143. próclise → verbo

[E assi **me** troment' amor

de tal coita que nunca par

ouv' outr'' ome, a meu cuidar.

Assi morrerei, pecador!

E senhor, muito **me** praz én!

Se prazer tomades por én,

non **o** dev' eu a recear.]¹³

E assi ei eu a morrer,

veendo mia mort' ante mi,

¹³ Nas análises deste trabalho, não iremos considerar os clíticos que aparecem nos trechos que estão entre colchetes. Tais trechos não constam nos originais, eles foram inseridos pelo editor da edição que estamos utilizando, portanto, não são dados reais dos cancioneiros.

e nunca poder filhar i
conselho, nen **o** atender

144. próclise → verbo

de parte do mund'; e ben sei,
senhor, que assi morrerei,
pois assi é vosso prazer,

E ben **o** podedes fazer,

145. próclise → verbo

se **vus** eu morte mereci;

146. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*) + OD nominal (*morte*)) + verbo

mais, por Deus, guardade-**vus** i,

147. ênclise → verbo

ca tod' é en vosso poder.

E senhor, preguntar-**vus**-ei:

148. mesóclise → verbo

por serviço que **vus** busquei

149. próclise → verbo

¿se ei por én mort' a prender?

(13)

Trovador: Nuno Fernandes Torneol

70.

(Tr. 149).

Ir-**vus** queredes, mia senhor,

150. ênclise → verbo

e fiqu' end' eu con gran pesar,

que nunca soube ren amar

ergo vós, des quando **vus** vi.

151. próclise → verbo

E pois que **vus** ides d'aqui,

152. próclise → verbo

senhor fremosa ¿que farei?

E que farei eu, pois non vir'

o vosso mui bon parecer?

Non poderei eu mais viver,

se **me** Deus contra vos non val.153. próclise → interpolação (SUJ nominal (*Deus*) + ADV sintagma preposicional (*contra vos*)
+ negação (*non*)) + verboMais ar dizede-**me** vos al:

154. ênclise → verbo

senhor fremosa ¿que farei?

E rogu' eu a Nostro Senhor

que, se vos **vus** fordes d'aquen,

155. próclise → verbo

que **me** dê mia morte por én,

156. próclise → verbo

ca muito **me** será mester.

157. próclise → verbo

|| E se **mi**-a el dar non quiser':

vi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → interpolação (OI sintagma preposicional (*a el*)) + verbo

senhor fremosa ¿que farei?

Pois **mi**-assi força voss' amor

vii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → interpolação (ADV advérbio (*assi*)) + verbo

e non ousou vusco guarir,

des quando **me** de vos partir',

158. próclise → interpolação (OI sintagma preposicional (*de vos*)) + verbo

eu que non sei al ben querer,

querria-**me** de vos saber:

159. ênclise → verbo

senhor fremosa ¿que farei?

(14)

Trovador: Nuno Fernandes Torneol

80.

(Tr. 110).

Pois naci nunca vi Amor,

e ouço d'el sempre falar.

Pero sei que **me** quer matar,

160. próclise → verbo

mais rogarei a mia senhor

que **me** mostr' aquel matador,

161. próclise → verbo

ou que **m'**ampare d'el melhor.

162. próclise → verbo

Pero nunca **lh'**eu fige ren163. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbopor que **m'**el aja de matar,164. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*el*)) + verbo

mais quer' eu mia senhor rogar,

polo gran med' en que **me** ten,

165. próclise → verbo

que **me** mostr' aquel matador,ou que **m'**ampare d'el melhor!Nunca **me** **lh'**eu ampararei,

xxxiv. Sequência de pronomes

próclise → interpolação (OI pronominal (*lhe*) + SUJ pronominal (*eu*)) + verbopróclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbose **m'**ela d'el non amparar';166. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*ela*) + OI sintagma preposicional (*d'el*) + negação (*non*)) + verbo

|| mais quer' eu mia senhor rogar,

polo gran medo que d'el ei,
 que **mi**-amostr' aquel matador,
 ou que **mi** ampare d'el melhor.

E pois Amor á sobre mi
 de **me** matar tan gran poder,
 167. próclise → verbo
 e eu non **o** posso veer,
 168. próclise → verbo
 rogarei mia senhor assi
 que **mi**-amostr' aquel matador,
 ou que **m** ampare d'el melhor.

(15)

Trovador: Pero Garcia, Buralês

82.

(Tr. 190).

|| De quantos mui coitados son,
 a que Deus coita faz aver,
 min faz mais coitado viver.

E direi-**vus** per qual razon

169. ênclise → verbo

faz-**me** querer ben tal senhor,

170. ênclise → verbo

a mais fremosa nen melhor
 do mund', e non **mi-a** faz veer.

163) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*a*)) + verbo

próclise → verbo

E dá-**me** tal coita que non

171. ênclise → verbo

sei de min conselho prender;

e fez-**me** ja pavor perder

172. ênclise → verbo

de mia mort', á i gran sazon,

ond' ant' avia gran pavor:

¡Veed' ora se á mayor

|| coita no mundo de soffrer!

[E] nunca **me** Deus quis guisar

173. próclise → interpolação (SUJ nominal (*Deus*)) + verbo

en quanto cuidado preendi,

u cuidei al, en cuidar i

en como podess' acabar

do que querria nulha ren.

Mais cuid' en quanto mal **mi** ven!

174. próclise → verbo

Cativ'! e mal-dia naci!

E quant' og' est, a meu coidar,

ben per sei eu ca non á i

coita mayor da que a mi

faz mia mort' ora desejar.

Pero non querria por én

morrer, se coidass' aver ben

da que por meu mal dia vi.

(16)

Trovador: Pero Garcia, Buralês

87.

(Tr. 195).

;Ay eu coitad'! e por que vi

a dona que por meu mal vi!

Ca Deus **lo** sabe, poi-**la** vi,

175. próclise → verbo

viii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

nunca ja mais prazer ar vi,

per bõa fé, u **a** non vi;176. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

ca de quantas donas eu vi,

tan bõa dona nunca vi,

Tan comprida de todo ben,

per bõa fé, esto sei ben,

;se Nostro Senhor **me** dê ben

177. próclise → verbo

d'ela que eu quero gran ben,

per bõa fé, non por meu ben!

Ca pero que **lh'**eu quero ben,178. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbonon sabe ca **lhe** quero ben.

179. próclise → verbo

Ca **lh'o** nego po**la** veer,

164) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*)) + verbo

próclise → verbo

ix. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

pero non **a** posso veer!

180. próclise → verbo

Mais Deus, que **mi-a** fezo veer,

165) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*a*)) + verbo

próclise → verbo

rogu'eu que **mi-a** faça veer;

166) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*a*)) + verbo

próclise → verbo

|| e se **mi-a** non fezer' veer,

167) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*a*) + negação (*non*)) + verbo

próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

sei ben que non posso veer

prazer nunca sen a veer.

Ca **lhe** quero melhor ca mi,

181. próclise → verbo

pero non **o** sabe per mi

182. próclise → verbo

a que eu vi por mal de mi,

Nen outre ja, mentr'eu o sen

ouver'; mais se perder' o sen,

dire[i]-**o** con mingua de sen;

183. ênclise → verbo

Ca vedes que ouço dizer

que mingua de sen faz dizer

a om(e) o que non quer dizer!

(17)

Trovador: Pero Garcia, Buralês

104.

(Tr. 211).

Joana, dix'eu, Sancha e Maria
 en meu cantar con gran coita d'amor,
 e pero || non dixeu por qual morria
 de todas três, nen qual quero melhor,
 nen qual **me** faz por si **o** sen perder,

184. próclise → verbo

185. próclise → interpolação (preposição (*sen*)) + verbo

nen qual **me** faz ora por si morrer,

186. próclise → verbo

de Joana, de Sancha, de Maria.

Tant' ouve medo que **lhe** pesaria

187. próclise → verbo

que non dixeu qual era mia senhor
 de todas três, nen a por que morria,
 nen a que eu vi parecer melhor
 de quantas donas vi, e mais valer
 en todo ben! Non-**a** quise dizer:

x. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

tant' ouve medo que **lhe** pesaria!

188. próclise → verbo

E pero mais tolher non **me** podia

189. ênclise → verbo + interpolação (negação (*non*))

do que **me** tolhe, pero **m**'ei pavor!

190. próclise → verbo

191. próclise → verbo

Tolhe-**mi**-o corpo que ja nunca dia

192. ênclise → verbo

estê, nen noite, que aja sabor

de min, nen d'al que **mi**-á mais tolher;

193. próclise → interpolação (preposição (*á*) + ADV advérbio (*mais*)) + verbo

nen veg' ela que moiro por veer,

que est o mais que **me** tolher podia.

194. próclise → verbo

E por aquest' eu viver non querria,

per bõa fó, ca vivo na mayor

coita do mundo des aquele dia

que **a** non vi, ca non ouve sabor

195. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

de min nen d'al, nen vi nunca prazer.

E pois **me** veg' en tal coita viver,

196. próclise → verbo

¡Deus **me** cofonda, se viver querria!

197. próclise → verbo

Ca esta dona **me** tolheu poder

198. próclise → verbo

de ro||gar Deus, e fezo-**me** perder

199. ênclise → verbo

pavor de morte que ante avia.

(18)

Trovador: João Nunes, Camanês

111.

(Tr. 259).

De vos, senhor, querria eu saber,
 (pois desejades mia mort' a veer,
 e eu non moir', e querria morrer)
 que **me** digades: ¿que farei eu i?

200. próclise → verbo

Con mia morte **me** seria gran ben,

201. próclise → verbo

porque sei ca **vus** prazeria én;

202. próclise → verbo

e pois non moiro, venh' a vos por én

que **me** digades: ¿que farei eu i?

Por mia morte, que **vus** vi desejar,

203. próclise → verbo

rogu'eu a Deus sempr', e non **mi-a** quer dar;

168) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (a)) + verbo

próclise → verbo

e venho **vus**, mia senhor, preguntar

204. ênclise → verbo

que **me** digades: ¿que farei eu i?

Por mia morte roguei Deus e Amor,

e non **mi-a** dan, por **me** fazer peor

169) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (a)) + verbo

próclise → verbo

205. próclise → verbo

estar convosqu', e venh'a vos, senhor,
que me digades: ¿que farei eu i?

(19)

Trovador: Don Fernão Garcia Esgaravunha

115.

(Tr. 129).

Quen **vus** foi dizer, mia senhor,

206. próclise → verbo

que eu desejava mais al

ca vos, mentiu-**vus**. Se non, mal

207. ênclise → verbo

me venha de vos e de Deus!

208. próclise → verbo

e se non, nunca estes meus

olhos vejan niun prazer

de quant' al desejan veer!

E veja eu de vos, senhor,

e de quant' al amo, pesar,

se nunca no vosso logar

tive ren no meu coraçon.

|| Atanto Deus non **me** perdon,

209. próclise → verbo

nen **me** dê nunca de vos bem

210. próclise → verbo

que desej' eu mais d'outra ren!

E per bõa fé, mia senhor,

amei-**vus** muito mais ca mi,

211. ênclise → verbo

e se **o** non fezess(e) assi,

212. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

de dur verria 'qui mentir

a vos, nen **m'**iria partir

213. próclise → verbo

d'u eu amass(e) outra molher

mais ca vos; mais pois que Deus quer

Que eu a vos queira melhor,

valha-m'el contra vos, senhor,

214. ênclise → verbo

ca muito me per é mester!

215. próclise → interpolação (preposição (*per*)) + verbo

(20)

Trovador: Don Fernão Garcia Esgaravunha

122.

(Tr. 136).

Meu senhor Deus, venho-**vus** eu rogar,

216. **próclise** → **interpolação (SUJ pronominal (eu)) + verbo**

con a mayor coita que nunca vi

aver a ome, avede de mi

doo, senhor, e nunca tal pesar

me façades, meu senhor Deus, ver

217. **próclise** → **verbo**

per que eu aja o corp' a perder!

Ca estou eu og' a mui gran pavor

de **o** veer; e meu sen est atal

218. **próclise** → **verbo**

de **vus** rogar por est', e non por al,

219. **próclise** → **verbo**

que nunca tal pesar de mia senhor

me façades, meu senhor Deus, veer

per que eu aja o corp' a perder!

E ben sei eu, de pran, ca se fazer'

mia senhor o que ten no coração,

ca perderei eu o corpo; mais non

tan gran pesar nunca, se **vus** prouguer',

220. **próclise** → **verbo**

me façades, meu senhor Deus, veer

per que eu aja o corp' a perder!

(21)

Trovador: Roy Queimado

129.

(Tr. 170).

Nostro Senhor Deus ¿e por que neguei

a mia senhor, quando **a** eu veer221. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbopodia e **lhe** podera dizer

222. próclise → verbo

muitas coitas que por ela levei?

Ca ja eu tal temp' ouv'! e attendi

outro melhor! e aquele perdi!

E outro tal nunca ja cobrarei!

Ca ja eu tal temp' ouve que morei

u **a** podia eu mui ben veer,223. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*podia*) + SUJ pronominal (*eu*) + ADV sintagma adverbial (*mui ben*)) + verboe u **a** vi mui melhor parecer

224. próclise → verbo

de quantas donas vi nen veerei!

E pero nunca **lh'** ousei dizer ren

225. próclise → verbo

de quantas coitas levei, por gran ben

que **lh'**eu queria e quer' e querrei,226. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

|| Mentr' eu viver' ! Mais ja non viverei

se non mui pouco, pois que **a** veer

227. próclise → verbo

eu non poder', ca ja niun prazer

de nulha cousa nunca prenderei;

ca nunca Deus quer que eu cuid' en al
se non porque **lhe** non diss' o gran mal

228. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

e a gran coita que por ela ei.

Mais á que sazon que **m'**eu acordei,

229. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

quando **a** non posso per ren veer,

230. próclise → interpolação (negação (*non*) + verbo auxiliar (*posso*) + ADV sintagma preposicional (*per ren*)) + verbo

nen quando non poss' i conselh' aver!

¡Mais eu cativo, e que receei?

ca non **mi** -avia por end' a matar,

231. próclise → verbo

nen ar avia peor a estar

d'ela do que **m'**og' estou, e **o** sei.

232. próclise → interpolação (ADV advérbio (*og'*) + verbo

233. próclise → verbo

[¿Mais de que podia peor estar,

pois eu non vej' aquella que amar

sei mais de min nen quantas cousas sei?]

(22)

Trovador: Roy Queimado

131.

(Tr. 172).

Senhor, que Deus mui melhor parecer
 fez de quantas outras donas eu vi,
 ora soubessedes quant' eu temi
 sempr(e) o que ora quero cometer:
 de || **vus** dizer, senhor, o mui gran ben

234. próclise → verbo

que **vus** quero, e quanto mal **me** ven,

235. próclise → verbo

236. próclise → verbo

senhor, por vos, que eu por meu mal vi.

E sabe Deus que adur eu vin i
 dizer-**vus** como **me** vejo morrer

237. ênclise → verbo

238. próclise → verbo

por vos, senhor; mais non poss' al fazer!

E vel por Deus, doede-**vus** de mi,

239. ênclise → verbo

ca por vos moir', esto sabede ben;

e se quiserdes, mia senhor, por én

non **me** deviades leixar morrer.

240. próclise → verbo

E ja que **vus** comecei a dizer

241. próclise → verbo

ben que **vus** quero, se **vus** non pesar',

242. próclise → verbo

243. próclise → interpolação (negação (non)) + verbo

senhor fremosa, quero-**vus** rogar

244. próclise → verbo

que **vus** non pes, por Deus, de **vus** veer,

245. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

246. próclise → verbo

nen de falar vosqu'; e faredes ben
e gran mesura, e, quant' é meu sen,
tenho que non á por que **vus** pesar.

247. próclise → verbo

E mia senhor, por eu vosco falar
nunca vos i ren podedes perder,
e guarredes min; e se **o** fazer

248. próclise → verbo

quiserdes (quero-**vus** desenganar,

249. próclise → verbo

senhor), todos **vo'-lo** terran por ben.

170) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*lo*)) + verbo

próclise → verbo

E mia senhor, mais **vus** direi eu én:

250. próclise → verbo

muito perdedes vos en me perder.

Ca, mia senhor, sabedes vos mui ben
como que **vus** non ei a custar ren,

251. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

|| e servir- **vus** -ei ja, mentr' eu viver'.

252. mesóclise → verbo

(23)

Trovador: Vasco Gil

144.

(Tr. 157).

Muit' aguisad(o) ei de morrer,
 e non tenho mia mort' en ren;
 ante **me** prazeria én,

253. próclise → verbo

pois sen meu grad' ei a fazer
 a mia senhor mui gran pesar,
 ca **l[h]**e pesa de **a** amar.

254. próclise → verbo

255. próclise → verbo

A mia senhor gran pesar á
 de que **lhe** quer'eu mui gran ben,

256. próclise → verbo

e a min gran coita **m'**én ven;

257. próclise → interpolação (pronome anafórico (*én*)) + verbo

mais pero de fazer ei ja
 a mia senhor mui gran pesar,
 ca **l[h]**e pesa de **a** amar.

E grave dia eu naci
 con quanto mal **me** faz Amor,

258. próclise → verbo

ca por el, mentr'eu vivo for',
 ei ja sempr' a fazer assi
 a mia senhor mui gran pesar,
 ca **l[h]**e pesa de **a** amar.

|| E nunca **m'**end' eu partirei,

259. próclise → interpolação (pronome anafórico (*ende*) + SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

ca non quer o meu coraçon,

nen Deus; e ¡si Deus **me** perdon!

260. próclise → verbo

a meu pesar a fazer-**lh'**ei

261. mesóclise → verbo

a mia senhor mui gran pesar,

ca **l[h]**e pesa de **a** amar.

E non **me** poss' end' eu quitar

262. próclise → verbo

de **lhe** fazer este pesar!

263. próclise → verbo

(24)

Trovador: Vasco Gil

155.

(Tr. 168).

|| Non soube que **x'**era pesar,264. **próclise** → verbo— ¡si **me** valha Nostro Senhor! —265. **próclise** → verbo

quen Deus non fez, a seu pesar,

longe viver de sa senhor,

u **lhe** non possa ren dizer266. **próclise** → interpolação (negação (*non*) + verbo auxiliar (*possa*) + OD nominal (*ren*)) + verboda coita que **o** faz viver267. **próclise** → verbo

mui trist', e mui coitad' andar!

Nen ar soube parte d'affan,

nen de gran coita nulha ren,

o que non soffreu est' affan

de non poder per nulha ren

veer la senhor que ben quer!

E quen tal coita non ouver',

o al non **lh'**é coita, de pran!268. **próclise** → verbo

Esta tenh'eu por la mayor

coita do mund(o), a meu coidar,

e non pod'i aver mayor;

e no'-**no** quer' eu én coidar**xi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical**

próclise → interpolação (verbo auxiliar (*quer'*) + SUJ pronominal (*eu*) + pronome anafórico (*én*)) + verbo

esto per nulha ren meter,

mais por verdade **o** dizer,

269. próclise → verbo

como quen end' é sabedor.

Ca **me** fez Deus coitas saber,

270. próclise → verbo

porque || **mi -as** fez todas soffrer,

171) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*as*)) + verbo (*fez*)

próclise → interpolação (verbo auxiliar (*fez*) + OD pronominal (*todas*)) + verbo (*soffrer*)

e tenh' end' esta por mayor.

(25)

Trovador: Joan D'Aboin (João de Aboim)

157.

(Tr. 1).

Nostro Senhor, que **mi**-a min faz amar**xii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical****próclise** → **interpolação** (OI sintagma preposicional (*a min*)) + verbo

a melhor dona de quantas el fez,

e mais fremosa e de melhor prez,

e a que fez mais fremoso falar,

el **me** dê d'ela ben, se **lhe** prouguer';271. **próclise** → verbo272. **próclise** → verboou mia morte (se **m'**aquesto non der')273. **próclise** → **interpolação** (OD pronominal (*aquesto*) + negação (*non*))) + verbo**me** dê, por **me** de gran coita quitar.274. **próclise** → verbo275. **próclise** → **interpolação** (OI sintagma preposicional (*de gran coita*)) + verboE se **m'**el aquesto non quiser' dar276. **próclise** → **interpolação** (SUJ pronominal (*el*) + OD pronominal (*aquesto*) + negação (*non*)) + verboque **lh'** og' eu rogo, rogar-**lh'**-ei assi277. **próclise** → **interpolação** (ADV advérbio (*og'*) + SUJ pronominal (*eu*)) + verbo278. **mesóclise** → verboque **lhe** possa com' ela quer a mi279. **próclise** → verboquerer, ca esto **me** pode guardar280. **próclise** → verbo

da mui gran coita que eu ei d'amor.

E se **m'**esto non der' Nostro Senhor,281. **próclise** → **interpolação** (OD pronominal (*esto*) + negação (*non*)) + verbo

¿por quê **me** fez el tal senhor filhar?

282. próclise → verbo

Be'-nô sei eu, fez **mi-o** por **se** vengar

xiii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

172) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OI pronominal (*mi*))

283. próclise → verbo

de mi, per est(o) e non per outra ren;

se **lh'** algun tempo fiz pesar, por én

284. próclise → interpolação (OD sintagma nominal (*algun tempo*)) + verbo

me leix' assi deseparad' andar

285. próclise → verbo

e non **me** quer contra ela valer.

286. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*quer*) + ADV sintagma preposicional (*contra ela*)) + verbo

Por **me** fazer mayor coita soffrer

287. próclise → verbo

me faz tod' est', e non **me** quer matar

288. próclise → verbo

289. próclise → verbo

(26)

Trovador: Joan Coelho (João Soares Coelho)

158.

(Tr. 2).

En grave dia, senhor, que **vus** vi,

290. próclise → verbo

por mi e por quantos **me** queren ben!

291. próclise → verbo

E por Deus Senhor, que vos non pes én!

E direi-**vus** quanto per vos perdi:

292. ênclise → verbo

perdi o mund', e perdi-**me** con Deus,

293. ênclise → verbo

e perdi-**me** con estes olhos meus;

294. ênclise → verbo

e meus amigos perden, senh||or, mi.

E mia senhor, mal-dia eu naci

por tod' este mal que **me** por vos ven!295. próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*por vos*) + verbo)

Ca per vos perdi tod' est' e o sen,

e quisera morrer e non morri;

ca **me** non quisso Deus leixar morrer296. próclise → interpolação (negação (*non*) + verbo (*quisso*) + SUJ nominal (*Deus*)) + verbopor **me** fazer mayor coita soffrer

297. próclise → verbo

por muito mal que **me lh'**eu mereci.

xxxv. Sequência de pronomes

próclise → interpolação (OI pronominal (*lhe*) + SUJ pronominal (*eu*)) + verbopróclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verboEssa mia coita, pero **vus** pesar

298. próclise → verbo

seja, senhor, ja-quê **vus** falarei,

299. próclise → verbo

ca non sei se **me vus** ar veerei:

xxxvi. Sequência de pronomes

próclise → interpolação (OD pronominal (*vus*) + ADV advérbio (*ar*)) + verbo

próclise → interpolação (ADV advérbio (*ar*)) + verbo

tanto **me** vej' en mui gran coit' andar

300. próclise → verbo

que morrerei por vos, u non jaz al.

Catade, senhor, per vos est' é mal,

ca polo meu non **vus** venh' eu rogar.

301. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*venh'*) + SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

E ar quero-**vus** ora conselhar,

302. próclise → interpolação (ADV advérbio (*ora*)) + verbo

per bõa fé, o melhor que eu sei.

Metede mentes no que **vos** direi:

303. próclise → verbo

Quen **me vus** assi vir' desamparar

xxxvii. Sequência de pronomes

próclise → interpolação (OD pronominal (*vus*) + ADV advérbio (*assi*)) + verbo

próclise → interpolação (ADV advérbio (*assi*)) + verbo

e morrer por vos, pois eu morto for',

tan ben **vus** dirá por mi «traedor»

304. próclise → verbo

come a min por vos, se **vus** matar'.

305. próclise → verbo

E de tal preço vos guarde-**vus** Deus,

306. ênclise → verbo

senhor e lume d'estes olhos meus,

se **vus** vos én non quiserdes guardar!

307. próclise → interpolação (SUJ pronominal (vos) + pronome anafórico (én) + negação (non)) + verbo

(27)

Trovador: Joan Coelho (João Soares Coelho)

163.

(Tr. 8).

Pelos meus olhos ouv' eu muito mal

e pesar tant', e tan pouco prazer,

que **me** valvera mais non **os** aver,

308. próclise → verbo

309. próclise → verbo

nen veer nunca mia senhor, nen al.

E non **mi**-á prol de queixar **m'**end' assi;

310. próclise → verbo

311. ênclise → verbo

mais mal- dia eu dos meus olhos vi.

|| Ca per eles ouv' eu mui pouco ben.

E o pesar que **me** fazem sofrer

312. próclise → verbo

e a gran coita non é de dizer.

E queixar-**m'**-ia, mais non ei a quen

313. mesóclise → verbo

E non **mi**-á prol de queixar **m'**end' assi;

mais mal-dia eu dos meus olhos vi

E a senhor que **me** foron mostrar

314. próclise → verbo

de quantas donas Deus quisso fazer

de falar ben e de ben parecer,

e por que moir' e non **lh'**ousso falar,

315. próclise → verbo

E non **mi**-á prol de queixar **m'**end' assi;

mais mal-dia eu dos meus olhos vi.

(28)

Trovador: Joan Coelho (João Soares Coelho)

172.

(Tr. 17).

Senhor e lume d'estes olhos meus,

per bõa [fé], direi-**vus** ãa ren;

316. ênclise → verbo

e se **vus** mentir', non **me** venha bem

317. próclise → verbo

318. próclise → verbo

nunca de vos, nen d'o[u]tri, nen de Deus:

dê'-lo dia 'n que **vus** non vi,

319. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

mia senhor, nunca despois vi ||

Prazer nen ben, nen-**o** ar veerei,

xiv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → interpolação (ADV advérbio (*ar*)) + verbo

se non vir' **vos** — enquant' en vivo for' —

320. ênclise → verbo

ou mia morte, fremosa mia senhor;

ca (e)stou de vos como **vus** eu direi:

321. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

dê'-lo dia 'n que **vus** non vi,

mia senhor, nunca despois vi

Per bõa fé, se mui gran pesar non;

ca todo quanto vi **me** foi pesar,

322. próclise → verbo

e non **me** soube conselho filhar.

323. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*soube*) + OD nominal (*conselho*) + verbo

E direi- **vus**, senhor, des qual sazon:

324. ênclise → verbo

dê'-lo dia 'n que **vus** non vi,
mia senhor, nunca despois vi,

Nen veerei, senhor, mentr' eu viver',
se non vir' **vos** — ou mia morte — prazer!

325. ênclise → verbo

(29)

Trovador: Ruy Paes de Ribela (Rui Pais de Ribeira)

186.

(Tr. 37).

Por Deus **vus** quero rogar, mia senhor,

326. próclise → verbo

que **vus** fezo de quantas donas fez

327. próclise → verbo

a mais fremosa, nen de melhor prez:

pois todo ben entendedes, senhor,

entendede en qual coita **me** tem

328. próclise → verbo

o voss' amor, porque **vus** quero ben!

329. próclise → verbo

|| E se **o** vos, mia senhor, entender330. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*vos*) + vocativo (*mia senhor*)) + verbo

esto quiserdes, averedes i,

a meu cuidar, algun doo de mi.

Pois **vus** Deus fez tanto ben entender,331. próclise → interpolação (SUJ nominal (*Deus*)) + verboentendede en qual coita **me** teno voss' amor, porque **vus** quero ben!

E mia senhor, tempo seria ja

de **vus** nembrardes de **me** non leixar

332. próclise → verbo

333. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

en tan gran coita, com' eu viv', andar!

E mia senhor, vel por mesura ja,

entendede en qual coita **me** teno voss' amor, porque **vus** quero ben!

(30)

Trovador: Ruy Paes de Ribela (Rui Pais de Ribeira)

198.

(Tr. i, a p. 306).

Par Deus, ay dona Leonor,
gran ben **vus** fez Nostro Senhor!

334. próclise → verbo

Senhor, parecedes assi
tan ben que nunca tan ben vi;
e gran verdade **vus** digu' i,
335. próclise → verbo
que non poderia mayor.
Par Deus, ay dona Leonor,
gran ben **vus** fez Nostro Senhor!

E Deus que **vus** en poder ten,
336. próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*en poder*)) + verbo
tan muito **vus** fezo de bem

337. próclise → verbo
que non soub' el no mundo ren
per que **vus** fizesse melhor.

338. próclise → verbo
Par Deus, ay dona Leonor,
gran ben **vus** fez Nostro Senhor!

En vos mostron el seu poder
qual dona sabia fazer;
de bon prez e de parecer
e de falar, fez vos senhor.
Par Deus, ay dona Leonor,
gran ben **vus** fez Nostro Senhor!

Com' antr' as pedras bon rubí
sodes antre quantas eu vi;
e Deus **vus** fez por ben de mi,
339. próclise → verbo
que ten comigo gran amor!
Par Deus, ay dona Leonor,
gran ben **vus** fez Nostro Senhor!

(31)

Trovador: Joan Lopes, D'Ulhoa (João Lopes de Ulhoa)

199.

(Tr. 173).

A mia senhor, que **me** foi amostrar

340. próclise → verbo

Deus por meu mal, (por **vus** eu non mentir),341. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*) + negação (*non*)) + verboé[n] que sempr' eu punhei de **a** servir,

342. próclise → verbo

muit' ouve gran sabor de **m'**enganar.

343. próclise → verbo

Ca **me** falou primeir', u **a** vi, ben;

344. próclise → verbo

345. próclise → verbo

e pois [*que*] viu que perdia o senpor ela, nunca **m'er** quisu || falar.346. próclise → interpolação (ADV advérbio (*er*)) + verboE se **m'**eu d'ela soubesse guardar,347. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*) + OI sintagma preposicional (*d'ela*)) + verboquando **a** vi, punhara de-guarir;

348. próclise → verbo

mais foi **m(e)** ela ben falar e riir,349. ênclise → interpolação (SUJ pronominal (*ela*) + ADV advérbio (*ben*)) + verboe falei-**lh'**eu; e non **a** vi queixar.

350. ênclise → verbo

351. próclise → verbo

Nen **se** queixou que **a** chamei «senhor»!

352. próclise → verbo

353. próclise → verbo

E pois **me** viu mui coitado d'amor,

354. próclise → verbo

prougo-**lhe** muit'. E non **m**'er quis catar!

355. ênclise → verbo

356. próclise → interpolação (ADV advérbio (*er*)) + verbo

E pois **me** queria desemparrar,

357. próclise → verbo

quando **a** vi, mandasse **me** partir

358. próclise → verbo

359. próclise → verbo

logo de si! e mandasse-**m**'end ir!

360. ênclise → verbo

Mais non **lhe** vi de nulha ren pesar

361. próclise → verbo

que **lh**'eu dissess'! e tamben **me** catou!

362. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

363. próclise → verbo

E pois viu que seu amor **me** forçou,

364. próclise → verbo

leixou-**m**'assi desemparrad' andar.

365. ênclise → verbo

E deferença dev' end' **a** filhar

366. próclise → verbo

tod' ome, que dona fremosa vir',

de min; e guarde-**se** ben de non ir

367. ênclise → verbo

com' eu fui logu' en seu poder entrar,

ca **lh**'averrá com' avêo a min:

368. próclise → verbo

servi -**a** muit', e pois que **a** servi,

369. ênclise → verbo

370. próclise → verbo

fez **mi**-aquesto quant' oïdes contar!

xv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

ênclise → verbo

(32)

Trovador: Joan Lopes, D'Ulhoa (João Lopes de Ulhoa)

201.

(Tr. 175).

Ando coitado por veer
 un ome que aqui chegou,
 que dizen que viu mia senhor;
 e dirá-me, se lhe falou.

371. ênclise → verbo

372. próclise → verbo

E falarei con el muit' i
 en quan muit' á que a non vi.

373. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

Por amor de Deus, que'- no vir',

xvi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

diga-lhe que sa prol será

374. ênclise → verbo

de me veer. E veê'-l'-ei

375. próclise → verbo

376. mesóclise → verbo

porque a viu, e falar-mi-á.

377. próclise → verbo

378. mesóclise → verbo

E falarei con el muit' i
 en quan nuiit' á que a non vi.

Ca muito per á gran sabor
 quen senhor ama, de falar
 en ela, se acha con quen.
 || E por én vou aquel buscar!

E falarei con el muit' i
 en quan muit' á que **a** non vi.

Pero sei eu d'ela, de pran,
 ca non **m**'enviou ren dizer,
 379. **próclise** → verbo
 mas do om' ei eu gran sabor,
 porque **a** viu, de **o** ver.

380. **próclise** → verbo

381. **próclise** → verbo

E falarei com el muit' i
 en quan muit' á que **a** non vi.

Ca nunca vi, des que **a** vi,

382. **próclise** → verbo

outro prazer, se **a** non vi.

383. **próclise** → interpolação (negação (*non*)) + verbo

(33)

Trovador: Fernan Gonçalves de Seabra (Fernão Gonçalves de Seabra)

210.

(Tr. 184).

Gran coita soffr' e vo[u]-a negando;

384. próclise → verbo

ca non quis Deus que coita soffresse
 que eu ousasse, mentre vivesse,
 nunca dizer; e por aquist' ando
 maravilhado de como vivo
 en tan gran coita com' og' eu vivo!

|| E esta coita, de que eu jaço
 cuidando sempre, des que me deito,

385. próclise → verbo

pois me levo, sol non é en preito,

386. próclise → verbo

que cuid' en al; e por én me faço

387. próclise → verbo

maravilhado de como vivo
 en tan gran coita com' og' eu vivo!

Ben sei que ome sol non m'entende

388. próclise → verbo

qual coita soffr' e como coitado
 eu viv' oge, nen est ome nado
 que o soubesse, que non foss(e) ende

389. próclise → verbo

maravilhado de como vivo
 en tan gran coita com' og' eu vivo!

E no'-no ousou dizer, cativo!

xvii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

De mais desejo mia mort', e vivo!

(34)

Trovador: Fernan Gonçalves de Seabra (Fernão Gonçalves de Seabra)

215.

(Tr. 189).

Des que **vus** eu vi, mia senhor, **me** vem390. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

391. próclise → verbo

o mui grand' affan e o muito mal

que ei por vos; pero direi-**vus** al:

392. ênclise → verbo

ante que **vus** eu visse, d'outra ren393. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

sei que non vira tamanho prazer

como vej' or', a **vus** veer!

394. próclise → verbo

Des que **vus** vi, sei que é [*a*] mayor

395. próclise → verbo

coita do mund' esta que por vos ei;

pero aven **mi-o** que **vus** ar direi:

173) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OI pronominal (*mi*))396. próclise → interpolação (ADV advérbio (*ar*)) + verboante que **vus** eu visse, mia senhor,397. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

sei que non vira tamanho prazer

como vej' or', a **vus** veer.Des que **vus** eu vi, mia senhor, **me** deu398. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

399. próclise → verbo

gran coita De[u]s, cada que **vus** non vi,

400. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

e gran pesar; mas pero que **mi**-assi

xviii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → interpolação (ADV advérbio (*assi*) + OI sintagma preposicional (*de vos*)) + verbo

de vos aven, ante que **vus** viss' eu,

401. próclise → verbo

sei que non vira tamanho prazer

como vej' or', a **vus** veer.

E desejand' eu aqeste prazer,

des que **vus** non vir', **me** fará morrer!

402. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

403. próclise → verbo

(35)

Trovador: Pero Gomes Barroso

222.

(Tr. 231).

Quand' eu, mia senhor, convusco falei

e **vus** dixe ca **vus** queria ben,

404. próclise → verbo

405. próclise → verbo

senhor ;se Deus **me** valha! fiz mal-sen.

406. próclise → verbo

E per como **m'** end' eu depois achei,407. próclise → interpolação (pronome anafórico (*end'*) + SUJ pronominal (*eu*) + ADV advérbio (*depois*)) + verbo

ben entendi, fremosa mia senhor,

ca **vus** nunca poderia mayor408. próclise → interpolação (ADV advérbio (*nunca*) + verbo auxiliar (*poderia*) + OD sintagma nominal (*mayor Pesar*)) + verbo

|| Pesar dizer; mas non pud' eu i al,

mia senhor ;se Deus **me** valha! fazer;

409. próclise → verbo

e fui **vo'-lo** con gran coita dizer;

174) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*lo*)+ ADV sintagma preposicional (*con gran coita*)) + verbopróclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*con gran coita*)) + verbomas per com' eu depois **m'** end' achei mal,410. próclise → interpolação (pronome anafórico (*end'*)) + verbo

ben entendi, fremosa mia senhor,

ca **vus** nunca poderia mayor

Pesar dizer; e mal-dia naci,

porque **vus** fui dizer tan gran pesar,

411. próclise → verbo

e porque **m'**end' eu non pude guardar;

412. próclise → interpolação (pronome anafórico (*end'*) + SUJ pronominal (*eu*) + negação (*non*)) + verbo

ca por quant' eu depois por én perdi,

ben entendi, fremosa mia senhor,

ca **vus** nunca poderia mayor

Pesar dizer do que **vus** dix' enton.

413. próclise → verbo

Mais se menti, ja Deus non **me** perdon!

414. próclise → verbo

(36)

Trovador: Don Affonso Lopes de Baian (Afonso Lopes de Baião (D.))

224.

(Tr. 233).

Senhor, que grav' oj' a mi é

de **m(e)** aver de vos a partir!

415. **próclise** → verbo

Ca sei, de pran, pois **m'**eu partir',

416. **próclise** → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

que **mi**-averrá, per bõa fé:

417. **próclise** → verbo

averei ;se Deus **me** perdon!

418. **próclise** → verbo

gran coita no meu coraçon.

E pois partir' os olhos meus

de vos, que eu quero gran ben,

e vos non viren, sei eu ben

que **m'**averrá, senhor, par Deus:

419. **próclise** → verbo

|| averei ;se Deus **me** perdon!

gran coita no meu coraçon.

E se Deus **m'**algun ben non der'

420. **próclise** → interpolação (OD sintagma nominal (*algun ben*) + negação (*non*)) + verbo

de vos, que eu por meu mal vi,

tan grave dia vos eu vi!

Se de vos grado non ouver',

averei ;se Deus **me** perdon!

gran coita no meu coraçon.

(37)

Trovador: Meen Rodrigues Tenoiro (Mem Rodrigues Tenoiro)

227.

(Tr. 236).

Quando **m'**eu mui triste de mia senhor

421. **próclise** → interpolação (SUJ pronominal (*eu*) + ADV sintagma adverbial (*mui triste*) + OI sintagma preposicional (*de mia senhor mui fremosa*) + ADV sintagma preposicional (*sen meu grado*)) + verbo

mui fremosa sen meu grado quitei,

e **s'**ela foi, mesquinh', e eu fiquei,422. **próclise** → interpolação (SUJ pronominal (*ela*)) + verbo|| ;nunca **me** valh' a min Nostro Senhor,423. **próclise** → verbo

se eu cuidasse que tanto vivera

se'-**na** veer, se ante non morrera

xix. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

Ali, u eu d'ela quitei os meus

olhos e **me** d'ela triste parti!

424. **próclise** → interpolação (OI sintagma preposicional (*d' ela*) + ADV advérbio (*triste*)) + verbo

Se cuidasse viver quanto vivi

se'-**na** veer ;nunca **me** valha Deus,

xx. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo425. **próclise** → verbo

se eu cuidasse que tanto vivera

se'-**na** veer, se ante non morreraAli, u **m'**eu d'ela quitei! Mais non

426. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*) + OI sintagma preposicional (*d'ela*)) + verbo

cuidei que tanto podesse viver,

como vivi, se'-na poder veer;

xxi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

ca ;Nostro Senhor nunca me perdon,

427. próclise → verbo

se eu cuidasse que tanto vivera

se'-na veer, se ante non morrera!

(38)

Trovador: Joan de Guilhade (João de Guilhade)

229.

(Tr. 237).

Amigos, non poss' eu negar

a gran coita que d'amor ei,

ca **me** vejo sandeu andar,428. **próclise** → verboe con sandece **o** direi:429. **próclise** → verbo

Os olhos verdes que eu vi

me fazen or(a) andar assi.430. **próclise** → verboPero quen-quer **x'**entenderá431. **próclise** → verbo

aquestes olhos quaes son;

e d'est' alguen **se** queixará;432. **próclise** → verbo

mais eu, ja quer moira, quer non:

Os olhos verdes que eu vi

me fazen or(a) andar assi.Pero non devi' **a** perder433. **próclise** → verbo

ome, que ja o sen non á,

de con sandece ren dizer;

e con sandece digu' eu ja:

Os olhos verdes que eu vi

me fazen or(a) andar assi.

(39)

Trovador: Joan de Guilhade (João de Guilhade)

230.

(Tr. 238).

«Senhor, veedes-**me** morrer,

434. ênclise → verbo

desejando o vosso ben;

¿e vos non dades por én ren,

nen **vus** queredes én doer?»

435. próclise → verbo

«Meu amigu', enquant' eu viver',

nunca **vus** eu farei amor436. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

per que faça o meu peor.»

«Mia senhor, por Deus que **vus** fez,

437. próclise → verbo

que **me** non le[i]xedes assi438. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

morrer! e vos faredes i

gran mesura con mui bon prez!»

« Direi-**vo'-l'**, amig', outra vez:

175) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OI pronominal (*vos*))nunca **vus** eu farei amor

per que faça o meu peor.»

«Mia senhor, que Deus **vus** perdon,

439. próclise → verbo

nembre-**vus** quant' affan levei

440. ênclise → verbo

por vos, ca por vos morrerei!

E forçad' esse coração!»

«Meu amig', ar direi que non:

nunca **vus** eu farei amor

per que faça o meu peor.»

(40)

Trovador: Joan Vaasques (João Vasques de Talaveira)

242.

(Tr. 272).

Muit(o) ando triste no meu coraçon
 porque sei que **m'**ei mui ced' a quitar

441. **próclise** → verbo

de vos, senhor, e ir al[h]ur morar;
 e pesar-**mi**-á én ;si Deus **me** perdon!

442. **mesóclise** → verbo443. **próclise** → verbo

de **me** partir de vos per nulha ren

444. **próclise** → verbo

e ir morar alhur sen vosso ben.

Porque sei que ei tal coit' a softrer
 qual soffri ja outra vez, mia senhor,
 e non averá i al, pois eu for',
 || que non aja gran pesar a prender
 de **me** partir de vos per nulha ren
 e ir morar alhur sen vosso ben.

Ca **mi**-avêo assi outra vez ja,

445. **próclise** → verbo

mia senhor fremosa, que **me** quitei

446. **próclise** → verbo

de vos, e sen meu grad' alhur morei;
 mais este mui gran pesar **me** será

447. **próclise** → verbo

de **me** partir de vos per nulha ren
 e ir morar alhur sen vosso ben!

E quando m'eu de vos partir', por én

448. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*) + OI sintagma preposicional (*de vos*)) + verbo

ou morrerei, ou perderei o sen!

(41)

Trovador: Paay Gomes Charinho (Paio Gomes Charinho)

246.

(Tr. 276).

A dona que ome „senhor” devia
con dereito chamar, per bõa fé
meus amigos, direi-**vus** eu qual é

449. ênclise → verbo

ũa dona que eu vi noutro dia,
e non **lh** ousei mais d'aquesto dizer.

450. próclise → interpolação (verbo auxiliar (*ousei*) + ADV advérbio (*mais*) + OI sintagma preposicional (*d'aquesto*)) + verbo

Mais que'-**na** viss' e podess' entender

xxii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

todo seu || ben, „senhor” **la** chamaria!

451. próclise → verbo

Ca senhor é de muito ben. E vi-**a**

452. ênclise → verbo

eu por meu mal, sei-**o**, per bõa fé

453. ênclise → verbo

e se morrer' por én, gran dereit' é,
ca ben soub'eu quanto **m'**end' averria:

454. próclise → interpolação (pronome anafórico (*end'*)) + verbo

morrer assi com'eu moir', e perder,
meus amigos, o corp', e non poder
veer ela, quando veer querria!

E tod' aquesto **m'**ant'eu entendia

455. próclise → interpolação (ADV advérbio (*ant'*) + SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

que **a** visse; mais tant' oí falar

456. próclise → verbo

no seu ben que **me** non soube guardar;

457. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

nen cuidava que tan ben parecia

que log[*u*]' eu fosse por ela morrer!

Mais u eu vi o seu bon parecer,

vi, amigos, que mia morte seria.

É por esto que ben conselharia

quantos oíren no seu ben falar,

no'- **na** vejan; e poden-**se** guardar

xxiii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

458. próclise → verbo

melhor ca **m'**end'eu guardei, que morria,

459. próclise → interpolação (pronome anafórico (*end'*) + SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

e dixe mal; mais fez -**me** Deus aver

460. ênclise → verbo

tal ventura, quando **a** fui veer,

461. próclise → verbo

que nunca dix' o que dizer querria.

(42)

Trovador: Paay Gomes Charinho (Paio Gomes Charinho)

251.

(Tr. 281).

Quantos oj' andan eno mar aqui
 cuidan que coita no mundo non á
 se non do mar, ne[n] an || outro mal ja;
 mais d'outra guisa contec(e) og(e) a mi:
 coita d'amor **me** faz escaecer
 462. **próclise** → **verbo**
 a mui gran coita do mar, e tẽer

Pola mayor coita de quantas son,
 coita d'amor, a que'- **na** Deus quer dar.

xxiv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → **interpolação** (SUJ nominal (*Deus*)) + **verbo**

E é gran coita de mort' a do mar.
 mais non é tal; e por esta razon
 coita d'amor **me** faz escaecer
 a mui gran coita do mar, e tẽer

Pola mayor coita, per bõa fé,
 de quantas foron, nen son, nen seran.
 E estes outros que amor non an,
 dizen que non; mais eu direi qual é:
 coita d'amor **me** faz escaecer
 a mui gran coita do mar, e tẽer

Por mayor coita a que faz perder
 coita do mar, que faz muitos morrer!

(43)

Trovador: Fernan Velho (Fernão Velho)

257.

(Tr. 92).

Pois Deus non quer que eu ren poss' aver
 de vos, senhor, se non mal e affan,
 e os meus olhos gran coita que an
 por vos, senhor ;se eu veja prazer!
 ir-**m'**ei d'aqui; pero ãa ren sei

463. mesóclise → verbo

de min, senhor: ca ensandecerei.

|| E mia senhor fremosa de bon prez,
 pero **vus** amo mais ca min nen al,

464. próclise → verbo

pois Deus non quer que aja se non mal
 de vos ;par Deus que **vus** muito ben fez!

465. próclise → interpolação (OD sintagma nominal (*muito ben*)) + verbo

ir-**m'**ei d'aqui; pero ãa ren sei
 de min, senhor: ca ensandecerei.

E pero **vus** amo mais d'outra ren,

466. próclise → verbo

senhor de mi e do meu coraçon,
 pois Deus non quer que aja se mal non
 de vos, senhor ;assi Deus **me** dê ben!

467. próclise → verbo

ir-**m'**ei d'aqui; pero ãa ren sei
 de min, senhor: ca ensandecerei

Por vos, que eu muit' am' e amarei
 mais de quant' al vejo nen veerei.

(44)

Trovador: Fernan Velho (Fernão Velho)

260.

(Tr. 95).

A mayor coita que eu vi soffrer
 d 'amor a nulh' ome, des que naci,
 eu **mi-a** soffro; e ja que est assi,

176) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (a)) + verbo

próclise → verbo

meus amigos, assi veja prazer,
 gradesc' a Deus que **me** faz a mayor

468. próclise → verbo

coita do mund' aver, por mia senhor.

E ben tenh' eu que faço gran razon
 da mayor coita muit' a Deus gracir,
 que **m**'el dá por mia senhor, que servir

469. próclise → interpolação (SUJ pronominal (el)) + verbo

ei, mentr' eu viver': mui de coraçon
 gradesc' a Deus que **me** faz a mayor
 coita do mund' aver por mia senhor.

E por mayor ei eu, per bõa fé,
 aquesta coita de quantas fará
 Nostro Senhor, e por mayor **mi-a** dá

177) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (a)) + verbo

próclise → verbo

de quantas fez; e pois que assi é,
 gradesc' a Deus que **me** faz a mayor
 coita do mund' aver por mia senhor.

Pois que **mi-a** fez aver pola melhor

178) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*a*)) + verbo

próclise → verbo

dona de quantas fez Nostro Senhor.

(45)

Trovador: Bonifacio de Genua (Bonifaz de Génova)

265.

(Tr. 100).

Mui gran poder á sobre min Amor,

pois que **me** faz amar de coraçõ

470. próclise → verbo

a ren do mundo que **me** faz mayor

471. próclise → verbo

coita soffrer; e por tod' esto non

ouso pensar sol de **me** queixar én:

472. próclise → verbo

atan gran pavor ei que mui gran ben

me **lhe** fezesse, || por meu mal, querer!

xxxviii. Sequência de pronomes

próclise → interpolação (OI pronominal (*lhe*)) + verbo

próclise → verbo

E no'-**mi**-á prol este pavor aver,

xxv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

pois cada dia **mi-a** faz mui melhor

179) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*a*)) + verbo

próclise → verbo

querer, por mal de min, e por fazer

me prender mort' en cab'; e pois sabor

473. próclise → verbo

á de mia morte, roga'-**lh**-ei que non

474. mesóclise → verbo

mi-a tarde muito; ca mui gran sazon

180) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (a)) + verbo

próclise → verbo

á que **a** quis e desejei por én.

475. próclise → verbo

Pois ja entendo que guisada ten

Amor mia mort', e non pode seer

que **me** non mate, sei eu ãa ren:

476. próclise → interpolação (negação (non)) + verbo

que **me** val mais log[u]' i morte prender

477. próclise → verbo

que viver coitad' en mui gran pavor;

ca non averei, pois eu morto for', tal coita qual ei no meu coração.

E quen soubesse como **me** vai, non

478. próclise → verbo

teria que eu são de bon sen

en **me** leixar viver; ca sen razon

479. próclise → verbo

me dá tal coit(a) Amor que **me** conven

480. próclise → verbo

481. próclise → verbo

a viver trist' e sen todo prazer.

E **me** conven tal affan a sofrer

482. próclise → verbo

que major non fez Nostro Senhor.

(46)

Trovador: Predrannes Solaz (Pedro Annes Solaz)

281.

(Tr. 122).

Eu sei la dona velida
 que a torto foi ferida
 ca non ama.

Eu sei la dona loada
 que a torto foi malhada
 ca non ama;

Ca se oj' amig" amasse,
 mal aja que'-na malhasse,

xxvi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

ca non ama.

Se se d'amigo sentisse,

483. próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*d'amigo*)) + verbo

mal aja que'-na ferisse,

xxvii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

ca non ama.

Que a torto foi ferida!
 nunca én seja guarida!
 ca non ama!

Que a torto foi malhada!
 nunca én seja vingada!
 Ca non ama!

(47)

Trovador: Fernan Padron (Fernão Padrom)

285.

(Tr. 126).

Se vos prouguess', Amor, ben **me** devia

484. **próclise** → verbo

cousimento contra vos a valer,

que mig' avedes filhada perfia

tal que non sei como possa viver

sen vos, que **me** tēedes en poder

485. **próclise** → verbo

e non **me** leixades noite nen dia.

486. **próclise** → verbo

Por esto faz mal-sen quen **s** en vos fia,

487. **próclise** → interpolação (OI sintagma preposicional (*en vos*)) + verbo

com' eu, que ouvera end' a morrer

por vos. Amor, en que **m** eu atrevia

488. **próclise** → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

muit', e cuidava convosc' a vencer ||

a que **me** vos fezestes ben querer;

489. **próclise** → interpolação (SUJ pronominal (*vos*)) + verbo

e falistes **-m(e)** u vos mester avia.

490. **ênclise** → verbo

E por aquest'. Amor, gran ben seria,

se eu per vos podesse ben aver

de mia senhor, ond' eu ben averia

sol que vos end' ouvessedes prazer;

mais vos. Amor, non queredes fazer

nulha ren de quant' eu por ben terria.

E de bon grado ja **m'**eu partiria

491. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

de vos, Amor, se ouvess' én lezer,

mais acho-**vus** comigo todavia

492. ênclise → verbo

cada u vou por **me vos** asconder.

xxxix. Sequência de pronomes

próclise → interpolação (OI pronominal (*vos*)) + verbo

próclise → verbo

E pois sen vos non posso guarecer,

se **me** matassedes ja, prazer-**m'**-ia.

493. próclise → verbo

494. mesóclise → verbo

(48)

Trovador: Pero da Ponte

288.

(Tr. 112).

Tan muito **vus** am' eu,

495. próclise → verbo

que nunca tant' amou senhor

ome que fosse nado;

pero des que fui nado,

non pud' aver de vos, senhor,

por que dissess': «ay, mia senhor,

en bon pont' eu fui nado!»

Mais quen de vos fosse senhor,

bon dia fora nado!

|| E o dia que **vos** eu vi,496. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbosenhor, en tal ora **vus** vi

497. próclise → verbo

que nunca dormi nada,

nen desejei al nada

se non vosso ben, pois **vos** vi!

498. próclise → verbo

E dig' a mi: «por quê **vos** vi,

499. próclise → verbo

pois que **me** non val nada»?500. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verboMal-dia nad' eu que **vos** vi!

501. próclise → verbo

e vos bon dia nada!

Ca se **vus** eu non viss' enton

502. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*) + negação (*non*)) + verbo

quando **vos** vi, poder(a) enton

503. próclise → verbo

seer d'afan guardado;

mais nunc' ar fui guardado

de mui gran coita des enton;

e entendi- **m**'eu des enton

504. ênclise → verbo

que aquel é guardado

que Deus guarda; ca des enton

ó tod' orne guardado.

(49)

Trovador: Vaasco Rodrigues de Calvelo (Vasco Rodrigues de Calvelo)

293.

(Tr. 117).

Vivo coitad' en tal coita d'amor
 que sol non dormen estes olhos meus;
 e rogo muito por mia mort' a Deus.

E ãa ren sei eu de mia senhor:

Non sab' o mal que **m'**ela faz aver,

505. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*ela*)) + verbo

nen a gran coit' en que **me** faz viver.

506. próclise → verbo

Vivo coitad' e sol non dôrmio ren,
 e cuido muit', e choro con pesar,
 porque **me** vejo mui coitad' andar.

507. próclise → verbo

Mais mia senhor que todo sabe ben,
 || non sab' o mal que **m'**ela faz aver,
 nen a gran coit' en que **me** faz viver.

E, meus amigos, mal-dia naci
 con tanta coita que sempr' eu levei,
 e porque mais no mundo viverei,
 pois mia senhor, que eu por meu mal vi,
 non sab' o mal que **m'**ela faz aver,
 nen a gran coit' en que **me** faz viver.

E meus amigos, non ei [*eu*] poder
 da mui gran coit', en que vivo, sofrer.

(50)

Trovador: Vaasco Rodrigues de Calvelo (Vasco Rodrigues de Calvelo)

295.

(Tr. 262).

|| Por **vos** veer vin eu , senhor

508. próclise → verbo

et lume d'estes olhos meus.

E valha-**me** contra vos Deus,

509. ênclise → verbo

ca **o** fiz con coita d'amor!

510. próclise → verbo

Ca, senhor, non ei eu poder

de viver mais sen **vos** veer.

511. próclise → verbo

Aventurei-**m'**, e vin aqui

512. ênclise → verbo

por **vos** veer e **vos** falar;

513. próclise → verbo

514. próclise → verbo

e mia senhor, se **vos** pesar',

515. próclise → verbo

fazed' o que quiserdes i,

ca, senhor, non ei eu poder

de viver mais sen **vos** veer.

Como vos quiserdes será

de **me** fazerdes mal e ben;

516. próclise → verbo

e pois é tod' en vosso sen,

fazed' o que quiserdes ja,

ca, senhor, non ei eu poder

de viver mais sen vos veer.

Cantigas de Escárnio e Maldizer

(1)

Trovador: D. Afonso, Rei de Castela e Leon7¹⁴(CBN 476/ CB 370)¹⁵

Non quer' eu donzela fea
que ant' a mia porta pea.

Non quer' eu donzela fea
e negra come carvon,
que ant' a mia porta pea
nen faça come sison.

Non quer' eu donzela fea
que ant' a mia porta pea.

Non quer'eu donzela fea
e velosa come can,
que ant' a mia porta pea
nen faça come alermã.

Non quer' eu donzela fea
que ant' a mia porta pea.

Non quer' eu donzela fea
que á brancos os cabelos,
que ant' a mia porta pea
nen faça come camelos.

Non quer' eu donzela fea
que ant' a mia porta pea.

¹⁴ Numeração da cantiga em Lapa (1995)

¹⁵ Numeração da cantiga nos cancioneiro.

CBN = Cancioneiro da Biblioteca Nacional de Lisboa.

CB = Cancioneiro Brancuti.

Non quer' eu donzela fea,
velha de ma[a] coor,
que ant' a mia porta pea
nen [me]¹⁶ faça i peior.

Non quer eu donzela fea
que ant' a mia porta pea.

¹⁶ Os pronomes que estão entre colchetes não são considerados em nossas análises, uma vez que, segundo Lapa (1995, p. 6) são “calafetações” de sua própria autoria.

(2)

Trovador: D. Afonso, Rei de Castela e Leon

21

(CBN 491/ CV¹⁷ 74 – 74^a)

O genete
 pois remete
 seu alfaraz corredor:
 estremece
 e esmorece
 o coteife con pavor.

Vi coteifes orpelados
 estar mui mal espantados,
 e genetes trosquiados
 corrian-**nos** arredor;
 1. ênclise → verbo
 tinhan-**nos** mal aficados,
 2. ênclise → verbo
 [ca] perdian-na color.

Vi coteifes de gran brio
 eno meio do estio
 estar tremendo sen frio
 ant' os mouros d'Azamor;
 e ia-**se** deles rio
 3. ênclise → verbo
 que Auguadalquivir maior.

Vi eu de coteifes azes,
 con infanções [s]iguazes,

¹⁷ CV = Cancioneiro da Vaticana.

mui peores ca rapazes;
e ouveron tal pavor,
que os seus panos d' arrazes
tornaron doutra color.

Vi coteifes con arminhos,
conhocedores de vinhos,
que rapazes dos martinhos,
que non tragian senhor,
sairon aos mesquinhos,
fezeron todo peor.

Vi coteifes e cochões
com mui [mais] longos granhões
que as barvas dos cabrões:
ao son do atambor
os deitavan dos arções
4. próclise → verbo
ant' os pees de seu senhor.

(3)

Trovador: D. Afonso, Rei de Leon

31

(CBN 461 / CB 353)

Direi-**vos** eu dun ricomen

5. ênclise → verbo

de com' aprendi que come:

mandou cozer o vil omen

meio rabo de carneiro,

assi como cavaleiro;

E outro meio filhou,

e peiteá-**lo** mandou,

6. ênclise → verbo

ao colo **o** atou,

7. próclise → verbo

en tal que **o** non aolhasse8. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verboquen no visse e **o** catasse.

9. próclise → verbo

E pois ali **o** liou,

10. próclise → verbo

estendeu-**se** e bucijou;

11. ênclise → verbo

por ãa velha enviou,

que **o** veesse escantar

12. próclise → verbo

d'olho mao de manejar.

A velha en diss' atal:

- Daquesto foi, que non d' al:

de que comestes mui mal.

E começou de riir

muito del e [e]scarnir.

- Nunca **vos** diss[e] assi:

13. próclise → verbo

- Fïinda mester á i.

Don Afonso diss' atal:

- Faça-**xo** quen faz o al.

181) Pronomes interligados com processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OD pronominal (xe))

(4)

Trovador: D. Afonso López de Baian

57

(CBN 1470/ CV 1080)

Sedia-**xi** Don Belpelho em ùa sa maison,

14. ênclise → verbo

que chaman Longos, ond' eles todos son.

Per porta **lh'** entra Martin de Farazon,

15. próclise → verbo

escud' a colo en que sev' un capon,

que foi poleir' en outra sazon, -

caval' agudo, que semelha foron;

en cima del un velho selegon,

sen estrebeiras e con roto bardon;

nen porta loriga nen porta lorigon,

nen geolheiras, quaes de ferro son,

mais trax perponto roto sen algodon

e coberturas dun velho zarelhon;

lança de pinh' e de bragal o pendon,

chapel de ferro, que **xi lhi** mui mal pon,

xl. Sequência de pronomes

próclise → interpolação (OI pronominal (*lhi*) + ADV sintagma adverbial (*mui mal*)) + verbopróclise → interpolação (ADV sintagma adverbial (*mui mal*)) + verbo

e sobarcad' un velh' espadarron,

cuitel cachado, cinta sen farcilhon,

duas esporas destrás, ca seestras non son,

maça de fuste, que **lhi** pende do arçon.

16. próclise → verbo

A Don Belpelho moveu esta razon:

- Ai, meu senhor, assi Deus **vos** perdon,

17. próclise → verbo

u é Joan Aranha, o vosso companhon

e voss' alférez, que **vos** ten o pendon?

18. próclise → verbo

Se é aqui, saia desta maison,
ca já outros todos em Basto son.

Eoi!

Estas oras chega Joan de Froian,
cavalo velho, caçurr' e alazan,
sinaes porta eno arçom d'avan:
«campo verde, u inquire o can»
e no escudo ataes **lh'** acharan;

19. próclise → verbo

ceram' e cint' e calças de roan,
Sa catadura semelh' a dun jaian.
Ante Don Belpelho **se** vai aparelhan

20. próclise → verbo

e diz: - Senhor, non valredes un pan
se os que son en Basto se **xi vos** assi van;

xli. Sequência de pronomes

próclise → interpolação (OI pronominal (*vos*) + ADV advérbio (*assi*)) + verbo

próclise → interpolação (ADV advérbio (*assi*)) + verbo

mais id' a eles, ca **xe vos** non iran,

xlii. Sequência de pronomes

próclise → interpolação (OI pronominal (*vos*) + negação (*non*)) + verbo

próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

achá-**los**-edes [e] escarmentaran.

21. mesóclise → verbo

Vingad' a casa en que **vos** mesa dan,

22. próclise → interpolação (OD nominal (*mesa*)) + verbo

que digan todos quantos pós nós verran
que tal conselho deu Joan de Froian.

Eoi!

Esto per dito, chegou Pero Ferreira,

cavalo branco, vermelho na peteira,
 escud' a colo, que foi dũa masseira,
 e a lança torta dun ramo de cerdeira;
 capelo de ferro, o anasal na trincheira
 e furad[o] en cima da moleira.

Traj' ãa osa e ãa geolheira;
 estrebeirando vai de mui gran maneira;
 e achou Belpelho estando en ãa eira
 e diz: - Aqui estades, ai, velho de matreira.

Venha Pachacho e Don Roí Cabreira,
 pera dar[en] a mim a deanteira,
 ca já vos tarda essa gente da Beira,

23. próclise → verbo

o moordom' e o sobrinho de Cheira
 e Meem Sapo e Don Martin de Meira
 e Lopo Gato, esse filho da freira,
 que non á antre nós melhor lança ponteira.

Eoi!

(5)

Trovador: Afonso Meéndez de Beesteiros

60

(CBN 1558 / CB 431)

Don Foão, que eu sei que á preço de livão,
vedes que fez ena guerra - daquesto soo certão:
sol que viu os genetes, come boi que fer tavão,
sacudiu-se [e] revolveu-se, al-

24. ênclise → verbo

25. ênclise → verbo

çou rab'e foi sa via a Portugal.

Don Foão, que eu sei que á preço de ligeiro,
vedes que fez ena guerra - daquesto son verdadeiro:
sol que viu os genetes, come bezerro tenreiro,
sacudiu-se [e] revolveu-se, al-
çou rab'e foi sa via a Portugal.

Don Foão, que eu sei que á prez de liveldade,
vedes que fez [e]na guerra - sabede-o por verdade:

26. ênclise → verbo

sol que viu os genetes, come can que sal de grade,
sacudiu-se [e] revolveu-se, al-
çou rab'e foi sa via a Portugal.

(6)

Trovador: Airas Nunes, clérigo

69

(CBN 871 / CV 455)

Por que no mundo mengou a verdade,
 punhei un dia de a ir buscar;
 e, u por ela fui [a] preguntar,
 disseron todos: - Alhur **la** buscade,

27. próclise → verbo

ca de tal guisa **se** foi a perder,

28. próclise → verbo

que non podemos en novas aver
 nen já non anda na irmãidade.

Nos moesteiros dos frades regrados

a demandei, e disseron-**m'** assi:

29. próclise → verbo

30. ênclise → verbo

- Non busquedes vós a verdad' aqui,
 ca muitos anos avemos passados
 que non morou nosco, per bõa fé,
 [nen sabemos u ela agora x' é,]
 e d' al avemos maiores coidados.

E en Cistel, u verdade soía

sempre morar, disseron-**me** que non

31. ênclise → verbo

morava i, avia gran sazon,

nen frade d' i já **a** non conocia,

32. próclise → interpolação (negação (non)) + verbo

nen o abade outrossi, no estar,

sol non queria que foss' i pousar,

e anda já fora da [a]badia.

En Santiago, seend' albergado

en mia pousada, chegaron romeus.

Preguntei-os e disseron: - Par Deus,

33. ênclise → verbo

muito levade-lo caminh' errado,

ca, se verdade quiserdes achar,

outro caminho conven a buscar,

ca non saben aqui dela mandado.

(7)

Trovador: Airas Pérez Vuitoron

83

(CBN 1482 / CV 1093)

Correola, sodes adeantado

en cas del-Rei do mal que **s** i fezer;

34. próclise → interpolação (ADV advérbio (i)) + verbo

e caeredes en este mester,

se **me** creverdes, que est'aguisado:

35. próclise → verbo

se algun ome virdes mal fazer,

non **lho** leixedes, a vosso poder,

182) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

ante o vós fazed' a vosso grado.

E se souberdes u contangen dado,

que quer alguen perder o que trazer,

sabad' u e de quen **vo-lo** disser;

183) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (lo)) + verbo

próclise → verbo

e logu' ide vosso passo calado

e non leixedes i nada perder

se non a vós; e, a vosso poder,

ante vós i ficade desbragado.

E todavia seed' acordado:

se algun ome pelejar quiser

aqui con outren, seja cujo quer,

aqui punhad' en seer esforçado;

e quen quiser a peleja volver,
 logu' entrad' i e, a vosso poder,
 vos saíd' en con o rostro britado.

36. próclise → verbo

E pois tod' esto vos hei conselhado,

37. próclise → verbo

conselho-vos que tragades molher

38. ênclise → verbo

destas daqui, se peor non veer,
 a que achardes i mais de mercado;
 e se tal molher poderdes trager,
 será mui ben, e punhad' en poder,
 ca per i é vosso preit' acabado.

(8)

Trovador: Rei D. Denis de Portugal

94

(CBN 1539 / CB 412)

U noutro dia seve Don Foan
 a mi começou gran noj' a crecer
 de muitas cousas que **lh'** oí dizer.

39. próclise → verbo

Diss' el: - Ir-**m'**-ei, ca já **se** deitar an.

40. mesóclise → verbo

41. próclise → verbo

E dix' eu: "- Boa ventura ajades,
 por que **vos** ides e **me** leixades.

42. próclise → verbo

43. próclise → verbo

E muit' enfadado de seu falar,
 sêvi gran peça, se **mi** valha Deus,

44. próclise → verbo

e tosquiavan estes olhos meus.

E quand' el disse: - Ir-**me** quer' eu deitar,

45. ênclise → verbo

e dix' eu: - Bõa ventura ajades,
 por que **vos** ides e **me** leixades.

El seve muit' e diss' e parfiou,
 e a min creceu gran nojo poren,
 e non soub' el se **x'** era mal, se ben.

46. próclise → verbo

E quand' el disse: - Já **m'** eu deitar vou,

47. próclise → interpolação (SUJ pronominal (eu)) + verbo

Dixi-**lh'** eu: - Bõa ventura ajades,

48. ênclise → verbo

por que **vos** ides e **me** leixades.

(9)

Trovador: Estêvan da Guarda

117

(CBN 1318 / CV 923)

Do que eu quígi, per sabedoria,
 d' Álvaro Rodríguiz seer sabedor
 é dest' infante mouro mui pastor;
 já end' eu sei quanto saber queria
 per maestr' Ali, de que aprendi
 que **lhi** diss' Álvaro Rodríguiz assi:
 49. **próclise** → verbo
 que já tempo á que o mouro fodia.

Com' el guardou de frio e de fome
 este mouro, poi-**lo** ten en poder,

i. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

mai-**lo** devera guardar de foder,

ii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

pois con el sempre alberga e come;
 ca maestr' Ali jura per sa fé
 que já d' Alvar Rodríguiz certo é
 que fod' o mouro como fod' outr' ome.

Alá guarde toda prol en seu seo
 Álvaro Rodríguiz, que pôs en tomar
 daquesto mouro, que non quis guardar
 de seu foder, a que tan moço veo;
 ca maestr' Ali diz que dias á
 que sabe d' Álvaro Rodríguiz que já
 fod' este mouro a caralho cheo.

(10)

Trovador: Estêvan da Guarda e Don Josep

126

(CBN 1315 / CV 920)

- Vós, Don Josep, venho eu preguntar,

pois pelos vossos judeus talhadores

vos é talhado, a grandes e meores,

50. próclise → verbo

quanto cada un judeu á-de dar:

per qual razon Don Foão judeu,

a que já talha foi posta no seu,

s' escusa sempre de vosco reitar?

51. próclise → verbo

- Estêvan da Guarda, pode quitar

qual judeu quer de reitar os senhores,

mais, na talha, graças nen amores

non **lhi** faran os que an de talhar;

52. próclise → verbo

e Don Foão já per vezes deu

o que talharon, com' eu dou do meu;

er dará mais, e querrá-**se** livrar.

53. próclise → verbo

- Don Josep, tenho por sen-razon,

pois já fal vosqu' en talha igualdade,

que do seu den quanto **lhi** foi talhad' e

54. próclise → verbo

que, pois senhores an já defenson

de non peitar com' outro peitador,

como peitan [a] qualquer talhador

quanto **lhi** talhan, sen escusaçon?

55. próclise → verbo

- Estêvan da Guarda, per tal auçon
 qual vós dizedes, foi já demandado
 e foi per el seu feito desputado,
 assi que dura na desputaçõ;
 e do talho non ten [i] o melhor,
 ca deu gran peça; mais pois seu senhor
 lha peita, quanto val tal quitaçõ!

184) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (a)) + verbo

próclise → verbo

.....

- Já Don Foan, por mal que mi quer, diz

56. próclise → verbo

que nego quant' ei, por non peitar nada;
 e de com' é mia fazend' apostada
 vós, Don Estêvan, sodes en ben fiz
 que nunca foi de mia talha negado,
 mais sabudo e certo, apregoad
 quant' ei na terra, móvil e raíz.

- Don Josep, ja eu [son] certo e fiz
 que do vosso non é cousa negado,
 mais é [a]tan certo e apreçado
 com' é o vinho forte en Alhariz;
 e el queria de vós, desarreigado,
 de vos veer assi [mal] aspeitado

57. próclise → verbo

com' oj' el é pelo maior juiz.

(11)

Trovador: D. Fernan Garcia Esgaravunha

130

(CBN 1511 / CB 384)

Esta ama, cuj' é Joan Coelho,
 per boas manhas que soub' aprender,
 cada u for, achará bon conselho:
 ca sabe ben fiar e ben tecer
 e talha mui ben bragas e camisa;
 e nunca vistes molher de sa guisa
 que mais límpia vida sábia fazer;

Ant', é oje das molheres preçadas
 que nós sabemos en nosso logar,
 ca lava ben e faz boas queijadas
 e sabe ben moer e amassar
 e sabe muito de boa leiteira.
 Esto non digu' eu por ben que **lhi** queira,
 58. próclise → verbo
 mais por que est' assi, a meu cuidar.

E seu marido, de crastar verrões
 non **lh'** achan par, de Burgos a Carrion,
 59. próclise → verbo
 nen [a] ela de capar galiões
 fremosament', assi Deus **mi** pardon.
 60. próclise → verbo
 Tod'esto faz; e cata ben argueiro
 e escanta ben per olh' e per calheiro
 e sabe muito boa escantaçon.

Non acharedes en toda Castela,

graças a Deus, de que **mi** agora praz,

61. próclise → interpolação (ADV advérbio (*agora*)) + verbo

melhor ventrullo nen melhor morcela

do que a ama con sa mão faz;

e al faz bem, como diz seu marido:

faz bon souriç' e lava ben transsido

e deita ben galinha choca assaz.

(12)

Trovador: D. Fernan Pãez de Talamancos

135

(CBN 75 e 1336 / CV 943)

Non sei dona que podesse

valê-**la** que eu amei,

62. ênclise → verbo

nen que eu tanto quisesse

por senhor, das que eu sei,

se a cinta non presesse,

de que **mi lh'** eu despaguei:

xliii. Sequência de pronomes

próclise → interpolação (OI pronominal (*lhe*) + SUJ pronominal (*eu*)) + verbopróclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verboe por esto **a** cambei.

63. próclise → verbo

Pero **mi** ora dar quisesse64. próclise → interpolação (ADV advérbio (*ora*)) + verbo

quant' eu dela desejei

e **mi** aquel amor fizesse,65. próclise → interpolação (OD sintagma nominal (*aquel amor*)) + verbopor que **a** sempr' aguardei,66. próclise → interpolação (ADV advérbio (*sempr'*)) + verbocuido que **lho** non quisesse,

185) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*) + negação (*non*)) + verbopróclise → interpolação (negação (*non*)) + verbotan muito **me** despaguei

67. próclise → verbo

dela, poi-la cinta achei.

Nen ar sei prol que **m'** ouvesse

68. próclise → verbo

seu ben; e al **vos** direi:

69. próclise → verbo

se **a** per atal tevesse,

70. próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*per atal*)) + verbo

quando **m'** a ela tornei,

71. próclise → interpolação (OI sintagma preposicional (*a ela*)) + verbo

juro que **o** non fizesse,

72. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

ca tenho que baratei

ben, pois **me** dela quitei,

73. próclise → interpolação (OI sintagma preposicional (*dela*)) + verbo

Ca muito per ôi-mais ei

con melhor senhor; e sei

de mi que **a** servirei.

74. próclise → verbo

(13)

Trovador: Fernan Rodríguez de Calheiros

139

(CBN 1332 / CV 939)

Agora oí dũa dona falar,

que quero bem, pero **a** nunca vi,75. próclise → interpolação (negação (*nunca*)) + verbopor tan muito que fez por **se** guardar:

76. próclise → verbo

pois molher, que nunca fora guardada,

por **se** guardar de maa nomeada,

77. próclise → verbo

fechou-**s'** e pôso Vela sobre si.

78. ênclise → verbo

Ainda d'al **o** fez[o] mui melhor,

79. próclise → verbo

que **lhi** devemos mais a agradecer:

80. próclise → verbo

que nunca end' ouve seu padre sabor

nen **lho** mandou nunca, pois que foi nado;

186) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*)) + verbo

próclise → verbo

e, a pesar dele, seno seu grado,

non quer Vela de sobre si tolher.

(14)

Trovador: Fernan Soárez de Quinhones

143

(CBN 1555 / CB 428)

Lop' Anaia non **se** vaia,

81. próclise → verbo

ca, senhor, se **s'** ora vai82. próclise → interpolação (ADV advérbio (*ora*)) + verboe **lhi** frorecer a faia,

83. próclise → verbo

a alguen jogar lá lai.

Se **lhi** froreç' o bastage,

84. próclise → verbo

meu senhor, seede sage

que prendades dele gage:

ca, se **s'** ora daqui vai,85. próclise → interpolação (ADV advérbio (*ora*) + ADV advérbio (*daqui*)) + verbo

ben, fará tan gran damage,

come Fernand' e[n] Romai.

Lop' Anaia non **se** vaia,ca, senhor, se **s'** ora vaie **lhi** frorecer a faia,

a alguen jogar lá lai.

Se el algur acha freiras,

ou casadas ou solteiras,

filha-**xas** pelas carreiras;

187) Pronomes interligados com processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OD pronominal (*as*))

e, se queren dizer «ai»,
 até **lhis** faz as olheiras

86. próclise → verbo

ben come prês de Cambrai.

Lop' Anaia non **se** vaia,
 ca, senhor, se **s'** ora vai
 e **lhi** frorecer a faia,
 a alguen jogar lá lai.

Non **se** vaia de Sevilha,

87. próclise → verbo

ca será gran maravilha
 quant' achar, se **o** non filha,

88. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

ca assi fez[o] seu pai;
 ca já nen un boi non trilha
 en Oscos - esto ben sai.

Lop' Anaia non **se** vaia,
 ca, senhor, se **s'** ora vai
 e **lhi** frorecer a faia,
 a alguen jogar lá lai.

(15)

Trovador: Fernand'Esquio

148

(CBN 1604 / CV 1137)

A vós, Dona abadessa,
de min, Don Fernand' Esquio,
estas doas vos envio,

89. próclise → verbo

porque sei que sodes essa
dona que as merecedes:

90. próclise → verbo

quatro caralhos franceses,
e dous aa prioressa.

Pois sodes amiga minha,
non quer' a custa catar,
quero-vos já esto dar,

91. próclise → interpolação (ADV advérbio (já) + OD pronominal (esto)) + verbo

ca non tenho al tan aginha:

quatro caralhos de mesa
que me deu ãa burguesa,

92. próclise → verbo

dous e dous ena bainha.

Mui ben vos semelharan,

93. próclise → verbo

ca se quer levam cordões
de senhos pares de colhões;
agora vo-los daran:

188) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (los)) + verbo

próclise → verbo

quatro caralhos asnaes,
êmanguados en coraes,
con que colhedes o pan.

(16)

Trovador: Gil Pérez Conde

164

(CBN 1528 / CB 401)

A la fé, Deus, se non por vossa madre,

[que é] a mui bõa Santa Maria,

fezera-**vos** en pesar, u diria,

94. ênclise → verbo

pola mia senhor, que **mi** vós filhastes,

95. próclise → interpolação (SUJ pronominal (vós)) + verbo

que vísseis vós que mal baratastes:

ca non sei tan muito de vosso padre

Por que **vos** eu a vós esto sofresse,

96. próclise → interpolação (SUJ pronominal (eu) + OI sintagma preposicional (a vós) + OD pronominal (esto)) + verbo

se non por ela; se **lhi** non pesasse,

97. próclise → interpolação (negação (non)) + verbo

morrera eu, se **mo** non coomiasse

189) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o) + negação (non)) + verbo

próclise → interpolação (negação (non)) + verbo

a mia senhor[a], que **mi** vós tolhestes.

98. próclise → interpolação (SUJ pronominal (vós)) + verbo

Se eu voss' era, por que **me** perdestes?

99. próclise → verbo

Non queríades que eu mais valesse.

Dizede-**mi** ora que ben **mi** fezestes,

100. ênclise → verbo

101. próclise → verbo

por que eu crea en vós nen **vos** sêrvia,

102. próclise → verbo

senon gran tort' endoad' e sobêrvia?:

ca **mi** teedes mia senhor forçada,

103. próclise → verbo

e nunca **vos** eu do vosso filhei nada,

104. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*) + OI sintagma preposicional (*do vosso*)) + verbo

des que fui nado, nen vós non **mi o** destes.

190) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*)) + verbo

próclise → verbo

Faria-**m'** eu o que **nos** vós fazedes:

105. ênclise → verbo

106. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*vós*)) + verbo

leixar velhas feas, e as fremosas

e mancebas filhá-**las** por esposas.

107. ênclise → verbo

Quantas queredes vós, tantas filhades,

e a mi nunca **mi** nẽ ãa dades:

108. próclise → interpolação (OD pronominal (*nẽ ãa*)) + verbo

assi partides migo quant' avedes.

Nen **as** servides vós nen**as** loades,

109. próclise → verbo

iii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

e van-**se** vosqu' e, poi-**las** aló teedes,

110. ênclise → verbo

iv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → interpolação (ADV advérbio (*aló*)) + verbo

vestide-**las** mui mal e governades,

111. ênclise → verbo

e metedes-**no-las** tra-las paredes.

191) Pronomes interligados com processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OI pronominal (*nos*))

(17)

Trovador: Gonçal' Eanes do Vinhal

168

(CV 1000)

Pero Fernándiz, ome de barnage,

que **me** non quer de noite guardar o muu,

112. próclise → interpolação (negação (*non*) + verbo auxiliar (*quer*) + ADV sintagma preposicional (*de noite*)) + verbo

se acá del travaren por peage,

como non trage dinheiro nen uu,

non **lhi** vaan na capa travar

113. próclise → verbo

nen **o** assanhem; ca, se **s**'assanhar,

v. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

114. próclise → verbo

pagar-**lhis**-á el peage de cuu.

115. mesóclise → verbo

Desses **mi** am i d' andar en mia companha,

116. próclise → verbo

ca nunca ome tan sanhudo vi.

Eu oí já que un ome d' Espanha,

sobre peagen, mataron aqui;

e com' é ome de gran coraçon,

se **lhi** peagen pedir o Gaston,117. próclise → interpolação (OD nominal (*peagen*)) + verbo

peage de cuu pagará i.

Ca el ven quebrando con grand' ardura

con este mandado que oíu já,

e ferve-**lh**' o sangu' e fará loucura,

118. ênclise → verbo

que nulha ren i non esguardará:

se **lhi** peagen foren demandar

119. próclise → interpolação (OD nominal (*peagen*)) + verbo

os porteiros do Gastom de Bear,

bevan a peagen que **lhis** el dará.

120. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*el*)) + verbo

(18)

Trovador: Joan Airas de Santiago

177

(CBN 966 / CV 553)

Meu senhor Rei de Castela,

venho **me** **vos** querelar:**xliv. Sequência de pronomes**

próclise → interpolação (OI pronominal (vos)) + verbo

próclise → verbo

eu amei ãa donzela,

por que **m'** ouvistes trobar;

121. próclise → verbo

e con quen **se** foi casar,

122. próclise → verbo

por quant' eu dela ben díxi,

quer-**m'** ora poren matar.

123. próclise → interpolação (ADV advérbio (ora) + conjunção (poren)) + verbo

Fiador pera dereito

lhi quix perante vós dar;

124. próclise → interpolação (verbo auxiliar (quix) + ADV sintagma preposicional (perante vós)) + verbo

el ouve de min despeito

e mandou-**me** desafiar;

125. ênclise → verbo

non **lh'** ous' eu alá morar,

126. próclise → verbo

venh' a vós que **m'** emparedes

127. próclise → verbo

ca non ei quen **m'** emparar.

128. próclise → verbo

Senhor, por Santa Maria,
mandad' ante vós chamar
ela e min algun dia,
mandade-**nos** raz[ô]ar:

129. ênclise → verbo

se **s'** ela de min queixar

130. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*ela*) + OI sintagma preposicional (*de min*)) + verbo

de nulha ren que dissesse,
en sa prison quer' entrar.

Se **mi** justiça non val

131. próclise → interpolação (SUJ nominal (*justiça*) + negação (*non*)) + verbo

ante Rei tan justiceiro,

ir **m'** ei ao de Portugal.

132. mesóclise → verbo

(19)

Trovador: Joan Baveca e Pedr'Amigo de Sevilha

196

(CBN 1221 / CV 826)

- Pedr'Amigo, quer' ora ãa ren
 saber de vós, se o saber poder:
 do rafeç' ome que vai ben querer
 mui boa dona, de que nunca ben
 atende já, e o bõo, que quer
 outrossi ben mui rafece molher,
 pera que **lh'** esta queira fazer ben:

133. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*esta*)) + verbo
 qual destes ambos é de peor sen?

- Joan Baveca, tod' ome **se** ten

134. próclise → verbo

con mui bon om', e quero-**m'** eu teer

135. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

logo con el; mais, por sen-conhocer

vos tenh' ora, que non sabedes quen

136. próclise → verbo

á peor sen; e, pois **vo-l'** eu disser,

192) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*lo*) + SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

vós **vos** terredes con qual **m'** eu tever;

137. próclise → verbo

138. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

e que sabiades vós que sei eu quen

é: [o] rafeç' om' é de peor sen.

- Pedr' Amigo, des aqui é tençon,
ca **me** non quer' eu convosc' outorgar;

139. próclise → interpolação (negação (*non*) + verbo auxiliar (*quer'*) + SUJ pronominal (*eu*) + OI pronominal (*convosco*)) + verbo

o rafeç' ome, a que Deus quer dar
entendiment', en algũa sazón,
de querer ben a mui bõa senhor,
este non cuida fazer o peor;
e quen molher rafeç', a gran sazón,
quer ben, non pode fazer se mal non.

- Joan Baveca, fora da razón
sodes que **m'** ante fostes preguntar:

140. próclise → interpolação (ADV advérbio (*ante*)) + verbo

ca mui bon ome nunca pod' errar
de fazer ben, assi Deus **me** perdon;

141. próclise → verbo

e o rafeç' ome que vai seu amor
empregar u desasperado for,
este faz mal, assi Deus **me** perdon,

142. próclise → verbo

e est' é sandeo e estoutro non.

- Pedr' Amigo, rafeç' ome non vi
perder per mui bõa dona servir,
mais vi-**lho** sempre loar e gracir;

193) Pronomes interligados com processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OI pronominal (*lhe*))

e o mui bon ome, pois ten cabo si
molher rafeç' e se non paga d' al,
e, pois el entende o ben e o mal,
e, por esto, nõn**a** quita de si,

vi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

quant[o] é melhor, tant' erra mais i.

- Joan Baveca, des quand' eu naci,
esto vi sempr' e oí departir
do mui bon ome: de lh' a ben sair

143. próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*a ben*)) + verbo

sempr' o que faz; mais creede per mi,
do rafeç' ome que sa comunal
non quer servir e serve senhor tal,
por que o tenham por leve, por mi,

144. próclise → verbo

quant' ela é melhor, tant' erra mais i.

- Pedr Amigo, esso nada non val,
ca o que [o] ouro serv' e non al,
o avarento semelha des i;
e parta-s' esta tençon per aqui.

145. ênclise → verbo

- Joan Baveca, non tenho por mal
de se partir, pois ouro serv' atal

146. próclise → verbo

que nunca pode valer mais per i:
e julguen-nos da tençon per aqui.

147. ênclise → verbo

(20)

Trovador: Joan de Gaia, escudeiro

199

(CBN 1452 / CV 1062)

Eu convidei un prelado a jantar, se ben **me** venha.

148. **próclise** → verbo

Diz el en est': - E meus narizes de color de berengenha?

Vós avede-los alhos verdes, e matar-**m'**-íades con eles!

149. **mesóclise** → verbo

- O jantar está guisado e, por Deus, amigo, trei-**nos**.

150. **ênclise** → verbo

Diz el en est': - E meus narizes color de figos çofeiros?

Vós avedes os alhos verdes, e matar-**m'**-íades con eles!

- Comede migu', e diran-**nos** cantares de Martin Moxa.

151. **ênclise** → verbo

Diz el en est': - E meus narizes color d'escarlata roxa?

Vós avedes os alhos verdes, e matar-**m'**-íades con eles!

- Comede migu', e dar-**vos**-ei ùa gorda garça parda.

152. **mesóclise** → verbo

Diz el en est': - E meus narizes color de rosa bastarda?

Vós avedes os alhos verdes, e matar-**m'**-íades con eles!

- Comede migu' e dar-**vos**-ei temporão figo maduro.

153. **mesóclise** → verbo

Diz el en est': - E meus narizes color de mōrece' scuro?

Vós avedes os alhos verdes, e matar-**m'**-íades con eles!

- Treides migu' e comeredes muitas boas assaduras.

Diz el en est': - E meus narizes color de moras maduras?

Vós avedes os alhos verdes, e matar-m'-íades con eles!

(21)

Trovador: Joan Fernández d'Ardeleiro

200

(CBN 1327 / CV 933)

O que seja no pavio

que **me** fez perder Pavia,154. **próclise** → verbode que **m'** eu nada non fio,155. **próclise** → interpolação (SUJ pronominal (*eu*) + OD pronominal (*nada*) + negação (*non*))
+ verboal **m'** er fez, con sa perfia:156. **próclise** → interpolação (ADV advérbio (*er*)) + verbo

de noite, con mui gran frio,

que tangess' en pela fria;

mais ainda **m'** end' eu rio157. **próclise** → interpolação (pronome anafórico (*ende*) + SUJ pronominal (*eu*)) + verbocomo **s'** end' el nunca ria.158. **próclise** → interpolação (pronome anafórico (*ende*) + SUJ pronominal (*el*) + negação (*nunca*)) + verbo

Nen ãas graças non rendo

a quen **lhi** deu tan gran renda,159. **próclise** → verboper que **m'** eu d'el non defendo160. **próclise** → interpolação (SUJ pronominal (*eu*) + OI sintagma preposicional (*d'el*) + negação (*non*)) + verbonen acho quen **me** defenda;161. **próclise** → verbo

e pois que eu non ãmendo

nen **me** faz outrem emenda,162. **próclise** → verboao Demo **o** acomendo

163. próclise → verbo

que **o** aja en sa comenda.

164. próclise → verbo

Coida-**me** lançar a mato;

165. próclise → verbo

mais o que **me** d' el mais mata:

166. próclise → interpolação (OI sintagma preposicional (*d'el*) + ADV advérbio (*mais*)) + verbo

é que no meu [desbarato]

[ele] faz i gran barata;

[se mia fa]zenda desato,

por quanto [sei, el ma] ata;

mais o de que **m'** eu [per]cato,

167. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

d' el-Rei querer-**mi**, non cata.

168. ênclise → verbo

Que **mi** á-de poer no pao,

169. próclise → verbo

esto diz que viu na paa;

e poren quanto tem, dá-**o**,

170. ênclise → verbo

e a mia lavoira dá-**a**;

171. ênclise → verbo

mais, pois eu non acho vao

a meu feito, sempre vaa

sa fazenda en ponto mao

e el muito en ora maa.

(22)

Trovador: Joan Garcia de Guilhade

204

(CBN 1487 / CV 1098)

Un cavalo non comeu

á seis meses, nen s'ergeu;

172. próclise → verbo

mais prougu' a Deus que choveu,

e creceu a erva,

e per cabo si paceu,

173. próclise → verbo

e já se leva!

174. próclise → verbo

Seu dono non lhi buscou

175. próclise → verbo

cevada, nen o ferrou;

vii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

mai-lo bom tempo tornou,

e creceu a erva,

e paceu, e arriçou,

e já se leva!

Seu dono non lhi quis dar

176. próclise → verbo

cevada, nen o ferrar;

viii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

mais, cabo dun lamaçal,

creceu a erva,

e paceu, arriçou [ar],
e já **se** leva!

(23)

Trovador: Joan Garcia de Guilhade

205

(CBN 1488 / CV 1099)

Elvira López, que mal **vos** sabedes

177. próclise → verbo

vós guardar sempre daqueste peon,

que pousa vosc[o], e á coraçon

de jazer vosqu', e vós non **lh'** entendedes;

178. próclise → verbo

ei mui gran medo de **xi vos** colher

xlv. Sequência de pronomes

próclise → interpolação (OI pronominal (vos)) + verbo

próclise → verbo

algur senlheira; e se **vos** foder,

179. próclise → verbo

o engano nunca **lho** provaredes.

194) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

O peon sabe sempr' u vós jazedes,

e non **vos** sabedes dele guardar:

180. próclise → interpolação (verbo auxiliar (sabedes)+ OI sintagma preposicional (dele)) + verbo

siquer: poedes [en] cada logar

vossa maeta e quanto tragedes;

e dized'ora, se Deus **vos** pardon:

181. próclise → verbo

se de noite **vos** foder o peon,

182. próclise → verbo

contra qual parte **o** demandaredes?

183. próclise → verbo

Direi-**vos** ora como ficaredes

184. ênclise → verbo

deste peon, que tragedes assi
vosco, pousando aqui e ali:
e vós já quanto quê ar dormiredes,
e o peon, se coraçon ouver
de foder, foder-**vos**-á, se quiser,

185. mesóclise → verbo

e nunca del[e] o vosso averedes.

Ca vós diredes: - Fodeu-**m'** o peon!

186. ênclise → verbo

E el dirá: - Bõa dona, eu non!
E ulas provas que [vós] **lhi** daredes?

187. próclise → verbo

(24)

Trovador: Joán Pérez d'Avoín e Lourenço

222

(CV 1010)

- Lourenço, soías tu guarecer
 como podias, per teu citolon,
 ou ben ou mal, non **ti** digu' eu de non,

188. próclise → verbo

e vejo-**te** de trobar trameter;

189. ênclise → verbo

e quero-**t'** eu desto desenganar:

190. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*) + OI sintagma preposicional (*desto*)) + verbo

ben tanto sabes tu que é trobar
 ben quanto sab' o asno de leer.

- Joan d' Avoín, já **me** cometer

191. próclise → verbo

veeron muitos por esta razon
 que **mi** dizian, se Deus **mi** perdon,

192. próclise → verbo

193. próclise → verbo

que non sabia' n trobar entender;
 e veeron poren comigu' entençar,
 e figi-**os** eu vençudos ficar;

194. ênclise → verbo

e cuido **vos** deste preito vencer.

195. próclise → interpolação (OI sintagma preposicional (*deste preito*)) + verbo

- Lourenço, serias mui sabedor.
 se **me** vencesse de trobar nen d' al,

196. próclise → verbo

ca ben sei eu quen troba ben ou mal,
que non sabe mais nen un trobador;
e por aquesto **te** desenganei;

197. próclise → verbo

e vês, Lourenço, onde **cho** direi:

195) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

quita-**te** sempre do que teu non for.

198. ênclise → verbo

- Joan d' Avoin, por Nostro Senhor,

por que leixarei eu trobar atal

que mui ben faç' e que muito **mi** val?

199. próclise → verbo

Des i ar agradece-**mi-o** mia senhor,

196) Pronomes interligados com processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OI pronominal (mi))

por que **o** faç'; e, pois eu tod' est' ei,

200. próclise → verbo

o trobar nunca [o] eu leixarei,

poi-lo ben faç' e ei [i] gran sabor.

(25)

Trovador: Joan Servando

226

(CV 1029)

Comeron os infanções, en outro dia,
 apartados, na feira de Santa Maria,
 e deron-**lhi** linguados por melhoria,

201. ênclise → verbo

que nunca vi tan poucos, des que naci.

Eu con os apartados fui enton i
 apartado da vi[an]da, e non comi.

Direi-**vos** como foron i apartados:

202. ênclise → verbo

deron-**lhis** das fanegas e dos pescados

203. ênclise → verbo

atanto, per que foron mui lazerados,
 que, des quando foi nado, nunca chus vi.

Eu cõ-nos apartados fui enton i
 apartado da vi[an]da, e non comi.

Apartaron-**se** eles, por comer ben,

204. ênclise → verbo

melhor que comerian en almazen;
 e pois, quando **s'** erger non podian en,

205. próclise → verbo

tirar[on] mui ben as pernas cara si.

Eu con os apartados fui enton i
 apartado da vi[an]da, e non comi.

(26)

Trovador: Joan Soárez Coelho

237

(CV 1023)

Don Vuitoron, o que vos a vós deu

206. próclise → interpolação (OI sintagma preposicional (*a vós*)) + verbo
sobre-los trobadores a julgar,

ou non sabia que x' era trobar

207. próclise → verbo

ou sabia como vos trobei eu,

208. próclise → verbo

que trobei duas vezes mui ben;

e, se vos el fez juiz poren,

209. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*el*)) + verbo

de vós julgardes outorgo-vo-l' eu.

197) Pronomes interligados com processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OI pronominal (*vos*))

E, se vos el por esto fez juiz,

Don Vuitoron, devede-l' a seer,

210. ênclise → verbo

ca vos soub' eu dous cantares fazer,

211. próclise → interpolação (verbo (*soub'*) + SUJ pronominal (*eu*) + OD sintagma nominal (*dous cantares*)) + verbo

sen outros seis ou sete que vos fiz,

212. próclise → verbo

per que devedes julgar con razon;

[e poren vos digo, Don Vuitoron],

julgad' os cantares que vos eu fiz!

213. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

E pois julgardes como **vos** trobei,

214. próclise → verbo

e ar chamad' o comendador i,
que fezeron comendador sen mi
de mias comendas, per força de rei;
e o que ora nas alças está,
se **o** en dereit' ei, entregar-**mi-as** á,

215. próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*en dereit'*)) + verbo

198) Pronomes interligados com processo fonológico

mesóclise → verbo

mesóclise → verbo

ca todas estas son forças de rei.

(27)

Trovador: Joan Vaásquiz

244

(CBN 1545 / CB 418)

Direi-**vos** ora que oí dizer

216. ênclise → verbo

de Maria Leve, assi aja ben,

pola manceba: que **se** desaven

217. próclise → verbo

dela; e, pois **lh'** ali non quer viver,218. próclise → interpolação (ADV advérbio (*ali*) + negação (*non*)) + verbo

ena Moeda Velha vai morar

Dona Maria Leve, a seu pesar;

Ca atal dona com' ela guarir

non pod' ali, se manceba non á;

e vedes que oí, amigos, já:

que, pois que se **lh'** a manceba quer ir,219. próclise → interpolação (SUJ sintagma nominal (*a manceba*)) + verbo

ena Moeda Velha vai morar

Dona Maria Leve, a seu pesar.

Ca diz que morava ali mal e alhor,

poi-la manceba sigo non ouver,

e contra San Martinho morar quer;

pola manceba que **xi lh'** ora for,

xlvi. Sequência de pronomes

próclise → interpolação (OI pronominal (*lhe*) + ADV advérbio (*ora*)) + verbopróclise → interpolação (ADV advérbio (*ora*)) + verbo

ena Moeda Velha vai morar

Dona Maria Leve, a seu pesar;

Ca non pod' a manceba escusar,
se na Moeda Velha non morar.

(28)

Trovador: Joan Velho de Pedroguez

250

(CBN 1609 / CV 1142)

Con gran coita, rogar que **m'** ajudasse

220. próclise → verbo

a ãa dona fui eu noutro dia

sobre feito dũa capelania;

e disse-**m'** ela que **me** non coitasse:

221. ênclise → verbo

222. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

- Já sobre min filhei o capelan,

e, poi-**lo** sobre min filhei, de pran**ix. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical**próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*sobre min*)) + verbomal fazia, se **o** non ajudasse.223. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verboE díxi-**lh'** eu: - Mui gran fiúza tenho,

224. ênclise → verbo

pois que en vós filhastes o seu feito,

de dardes cima a todo seu preito.

E diss' ela: - Eu de tal logar venho,

que, poi-**lo** capelan, per bõa fé,

sobre min filh', e seu feit' en min é,

ajudá-**l'**-ei, poi-**lo** sobre min tenho.

225. mesóclise → verbo

x. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramaticalpróclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*sobre min*)) + verboE dixi-**lh'** eu: - Que vós do vosso filho

226. ênclise → verbo

prazer vejades, que vós **me** ajudedes

227. próclise → verbo

o capelan que vós mester avedes.

E diz ela: - Per vós **me** maravilho:

228. próclise → verbo

que avedes?, ca, poi-**lo** eu filhei

xi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

já sobre min, verdade **vos** direi:

229. próclise → verbo

ajudá-**l'**ei, poi-**lo** sobre min filho.

230. mesóclise → verbo

xii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → interpolação (ADV sintagma preposicional (*sobre min*)) + verbo

E díxi-**lh'** eu: - Non queirades seu dano

231. ênclise → verbo

do capelan, nen perca ren per míngua

en sa ajuda, e poede língua.

[E] diss' ela: - Farei-**o** sen engano,

232. ênclise → verbo

ca já en min meteu do seu i ben;

e, pois que todo assi en min ten,

se **o** non ajudar, farei meu dano.

233. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

Ca non quer' end' eu outr' escarmentar:

que **me** dé do seu, polo **o** ajudar,

234. próclise → verbo

xiii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

quand' ei mêngua da cousa que non tenho.

(29)

Trovador: D. Lopo Lías

257

(CBN 1343 / CV 950)

Desto son os zevrões

de ventura minguada:

ergen-**se** nos arções

235. ênclise → verbo

da sela canterlada

e dand' òs nadigões;

e diss' a ben talhada:

- Maa sela tragedes,

por que **a** non cosedes?236. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

Maa sela levades,

por que **a** non atades?237. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

Desto son os zevrões

de ventura falida:

ergen-**se** nos arções

238. ênclise → verbo

da sela come podrida,

e dand' òs nadigões;

e disse-**lh'** a velida:

239. ênclise → verbo

- Maa sela tragedes,

por que **a** non cosedes?

Maa sela levades,

por que **a** non atades?Direi-**vos** que d' el ouço:

240. ênclise → verbo

en dia de sa voda,
ao lançar do touço,
da sela rengelhosa,
feriu de cu a bouço
e disse-lh' a fermosa:

241. ênclise → verbo

- Maa sela tragedes,
por que a non cosedes?
Maa sela levades,
por que a non atades?

(30)

Trovador: D. Lopo Lías

270

(CBN 1355 / CV 963)

Quen oj' ouvesse

guisad' e podess' e,

un cantar fezesse

a quen **mi** ora eu sei;242. próclise → interpolação (ADV advérbio (*ora*) + SUJ pronominal (*eu*)) + verboe **lhi** dissesse,

243. próclise → verbo

pero pouco valvess' e

non desse

ren, que non trouxesse

leit' en cas del-Rei;

Ca, pois onrado

non é nen graado,

doado

faz leito dourado

depós si trager,

e ten poupado

quant' á; e ne[gre]gado

pecado

o trag' enganado,

que **lho** faz fazer;

199) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*)) + verbo

próclise → verbo

Ca nunca el de seu

aver deu ren

esto sei eu,

que **lh'** estevesse ben;

244. próclise → verbo

Demo **lho** deu,

200) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*)) + verbo

próclise → verbo

pois que **lhi** prol non ten;

245. próclise → interpolação (OD nominal (*prol*)+ negação (*non*)) + verbo

muito **lh'** é greu,

246. próclise → verbo

quando **lho** ped' alguen;

201) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*)) + verbo

próclise → verbo

E mantene

perd' o contene

verdadeiramente

e vai-**s'** asconder,

247. próclise → verbo

e faz-**se** doente:

248. ênclise → verbo

e nosso mal non sente

e fuj' ante' a gente,

pola non veer.

xiv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

(31)

Trovador: Lourenço jogar

272

(CV 1033)

Pedr'Amigo duas sobêrvias faz

ao trobar e queixa-se mui'en;

249. ênclise → verbo

o trobar, - aquesto sei eu mui ben

ca diz que lhi faço de mal assaz, -

250. próclise → verbo

con seus cantares vai-o escarnir;

251. próclise → verbo

ar diz que o leix' eu, que sei seguir

o trobar e todo quant' en el jaz.

E aquestas sobêrvias duas son,

que Pedr' Amigo en trobar vai fazer:

ena ãa vai-o escarnecer

252. próclise → verbo

con seus cantares sempre en seu son,

ena outra vai a min de loor:

desto se queixa mui mal o trobador

253. próclise → verbo

ca t[ê]en comigu' en toda razon.

Mais dizede porque lho sofrerei

202) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

a Pedr' Amigo, se me mal disser

254. próclise → interpolação (ADV advérbio (mal)) + verbo

de meus mesteres, poi-los ben fazer,

xv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → interpolação (OD nominal (*ben*)) + verbo

e o trobar de mi já partirei,

se el sen conhocer; per[o] ficará

do que **me** diz; [e] quen quer veerá

255. próclise → verbo

que faço ben est' a que **me** filhei.

256. próclise → verbo

(32)

Trovador: Martin Moxa

280

(CBN 896 / CV 481)

Per quant' eu vejo,

perco-**m'** e desejo,

257. ênclise → verbo

ei coita e pesar;

se and' ou sejo,

o cor mostr' antejo,

que **me** faz cuidar;

258. próclise → verbo

ca, pois franqueza

proeza

venceu escasseza,

non sei que pensar.

Vej' avoleza,

maleza,

per sa soteleza

o mundo tornar.

Já de verdade

nen de lealdade

non ouço falar,

ca falsidade,

mentira e maldade

non **lhis** dá logar:

259. próclise → verbo

estas son nadas

e criadas

e aventuradas

e queren reinar.

As nossas fadas
 iradas
 foron, [e] chegadas
 por esto fadar.

Louvamñares
 e prazenteares
 an prez e poder;
 e nos logares,
 u nobres falares
 soían dizer,
 vej' a onrados
 deitados
 do mund', eixerdados
 e van-se perder;
 260. próclise → verbo
 vej' achegados,
 loados,
 de muitos amados
 os de mal dizer.

A crerizia,
 per que se soía
 261. próclise → verbo
 todo ben reger,
 paz, cortesia,
 solaz, que avia
 fremoso poder,
 quand' alegria
 vivia
 no mund' e fazia
 muit' algu' e prazer
 foi-se sa via,

262. ênclise → verbo

e dizia:

- Cada dia

ei de falecer.

Dar, que valia,

compria

seu tempo, fogia,

por s' ir asconder.

263. próclise → verbo

(33)

Trovador: Martin Soárez

287

(CBN 1357 / CV 965)

Cavaleiro, con vossos cantares
 mal avilastes os trovadores;
 e, pois assi per vós son vençudos,
 busquen per al servir sas senhores;
 ca **vos** vej' eu mais das gentes gaar
 264. **próclise** → verbo
 de vosso bando, por vosso trobar,
 ca non eles, que son trovadores.

Os aldeiaños e os concellos
 tôdo**los** havedes por pagados;

xvi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo
 tamben **se** chaman por vossos quites,
 265. **próclise** → verbo
 como **se** fossen vossos comprados,
 266. **próclise** → verbo
 por estes cantares que fazedes d'amor,
 en que **lhis** achan os fillos sabor
 267. **próclise** → verbo
 e os mancebos que teen soldados.

Ben quisto sodes dos alfaiates,
 dos peliteiros e dos reedores;
 do vosso bando son os trompeiros
 e os jograres dos atambores,
 por que **lhis** cabe nas trombas vosso son;
 268. **próclise** → verbo

pera atambores ar dizen que non
 achan no mund'outros sãos melhores.

Os trobadores e as molheres
 de vossos cantares son nojados,
 a[s] ãa[s], por que eu pouco daria,
 pois **mi** dos outros fossen loados;

269. próclise → interpolação (OI sintagma preposicional (*dos outros*)) + verbo

ca eles non saben que **xi** en fazer:

270. próclise → interpolação (pronome anafórico (*en*)) + verbo

queren bon son e bõo de dizer
 e os cantares fremosos e rimados.

E tod' aquesto é mao de fazer
 a quen **os** sol fazer desiguados.

271. próclise → interpolação (ADV advérbio (*sol*)) + verbo

(34)

Trovador: Martin Soárez

293

(CBN 1363 / CV 971)

Foi a cítola temperar

Lopo, que citolasse;

e mandaron-**lh'** algo dar,

272. ênclise → verbo

en tal que **a** leixasse;

273. próclise → verbo

e el cantou logu' enton,

e ar deron-**lh'** outro don,

274. ênclise → verbo

en tal que **se** calasse.

275. próclise → verbo

U a cítola temperou,

logo **lh'** o don foi dado,276. próclise → interpolação (OD sintagma nominal (*o don*)) + verboque **a** leixass', e el cantou;

277. próclise → verbo

e diss' un seu malado:

[- Pera leixar de cantar,]

ar dê-**lh'** alg', a quen pesar:

278. ênclise → verbo

non **se** cal' endoado.

279. próclise → verbo

E conselhava eu ben

a quen el don pedisse,

desse-**lho** logu' e, per ren,

203) Pronomes interligados com processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OI pronominal (*lhe*)) + verbo

seu cantar non oísse,

ca est' é, ai, meu senhor,

o jogral braadador

que nunca bon son disse.

(35)

Trovador: Meen Rodríguez Tenoiro e Juião Bolseiro

302

(CBN 403 / CV 14)

- Juião, quero tigo fazer,
se tu quiseses, ãa entençon:
e querrei-**te**, na primeira razon,

280. ênclise → verbo

ũa punhada mui grande poer
eno rostr[o], e chamar-**te** rapaz

281. ênclise → verbo

mui mao; e creo que assi faz
boa entençon quena **quer** fazer.

xvii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

- Meen Rodríguez, mui sen meu prazer
a farei vosc', assi Deus **me** perdon:

282. próclise → verbo

283. próclise → verbo

ca **vos** averei de chamar cochon,

284. próclise → verbo

pois que eu a punhada receber;
des i trobar-**vos**-ei mui mal assaz,

285. mesóclise → verbo

e atal entençon, se a vós praz,
a farei vosco mui sen meu prazer.

286. próclise → verbo

- Juião, pois tigo começar
fui, direi-**t'** ora o que **te** farei:

287. ênclise → verbo

288. próclise → verbo

ũa punhada grande **te** darei,

289. próclise → verbo

des i querrei-**te** muitos couces dar

290. próclise → interpolação (OD sintagma nominal (*muitos couces*)) + verbo

na garganta, por **te** ferir peor,

291. próclise → verbo

que nunca vilão aja sabor

d'outra tençon começo começar.

- Meen Rodríguez, querrei-**m'** en parar,

292. próclise → interpolação (pronome anafórico (*en*)) + verbo

se Deus **me** valha, como **vos** direi:

293. próclise → verbo

294. próclise → verbo

coteife nojoso **vos** chamarei,

295. próclise → verbo

pois que eu a punhada recadar;

des i direi, pois sô os couces for:

"Le[i]xade-**m'** ora, por Nostro Senhor",

296. ênclise → verbo

ca assi **se** sol meu padr' a en parar.

297. próclise → interpolação (ADV advérbio (*sol*) + SUJ sintagma nominal (*meu padr'*) + preposição (*a*) + pronome anafórico (*en*)) + verbo

- Juião, pois que **t'** eu [for] filhar

298. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

pelos cabelos e que **t'** arrastrar,

299. próclise → verbo

que dos couces **te** pês eu creerei

300. próclise → verbo

- Meen Rodríguez, se **m'** eu trosquiar,

301. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

ou se **me** fano, ou se **m'** en trescar,

302. próclise → verbo

303. próclise → interpolação (pronome anafórico (*en*)) + verbo

ai, trobador, já **vos** non travarei.

304. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

(36)

Trovador: Paai Gómez Charinho e Rei D. Afonso

305

(CBN 1624 / CV 1158)

- Ûa pergunta **vos** quero fazer,

305. próclise → verbo

senhor, que **mi** devedes afazer:

306. próclise → verbo

por que viestes jantares comer,

que ome nunca de vosso logar

comeu? [E] esto que pode seer,

ca vej' ende os erdeiros queixar?

- Pa[a]i Gómez, quero-**vos** responder,

307. próclise → verbo

por **vos** fazer a verdade saber:

308. próclise → verbo

ouv' aqui reis de maior poder

[en] conquerer e en terras gaanhar,

mais non quen ouvesse maior prazer

de comer, quando **lhi** dan bon jantar.

309. próclise → verbo

- Senhor, por esto non digu' eu de non,

de ben jantardes, ca é gran razon;

mai-los erdeiros foro de Leon

querran vosco, por que an pavor

d' aver sobr' elo convosco entençon

e **xe lhis** parar outr' ano peor.

xlvi. Sequência de pronomes

próclise → interpolação (OI pronominal (*lhis*)) + verbo

próclise → verbo

- Pa[a]i Gómez, assi Deus **mi** pardon,

310. próclise → verbo

mui gran tempo' á que non foi en Carrion,

nen **mi** deron meu jantar em Monçon;

311. próclise → verbo

e por esto non são pecador

de comer ben, pois **mi o** dan [i] en don,

204) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (o)) + verbo

próclise → verbo

ca de mui bon jantar ei gran sabor.

(37)

Trovador: Pedr'Amigo de Sevilha

307

(CBN 1593 / CV 1125)

Moitos **s'**enfingen que an guanhado

312. próclise → verbo

doas das donas a que amor an,

e tragen cintas que **lhis** elas dan;313. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*elas*)) + verbo

mais a min vai moi peor, mal pecado,

con Sancha Díaz, que sempre quix ben:

ca jur' a Deus que nunca **mi** deu ren

314. próclise → verbo

se non um peid', o qual foi sen seu grado;

Ca, se per seu grado foss', al seeria;

mais daquesto nunca **m'** enfingirei,

315. próclise → verbo

ca eu verdadeiramente **o** sei

316. próclise → verbo

que per seu grado nunca **mi o** daria;

205) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*)) + verbo

próclise → verbo

mais, u estava coidando en al,

deu-**mi** un gran peid' e foi-**lhi** depois mal,

317. ênclise → verbo

318. ênclise → verbo

u **s'** acordou que **mi o** dado avia.

319. próclise → verbo

206) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*)) + verbo

próclise → verbo

Coidando eu que melhor **se** nembrasse

320. próclise → verbo

ela de min, por quanto **a** servi,

321. próclise → verbo

por aquesto nunca **lhi** ren pedi

322. próclise → interpolação (OD nominal (*ren*)) + verbo

des i, en tal que **se** min non queixasse;

323. próclise → interpolação (OI pronominal (*min*) + negação (*non*)) + verbo

e falando-**lh'** eu en outra razon,

324. ênclise → verbo

deu-**mi** un gran peid', e deu-**mi-o** en tal son,

325. ênclise → verbo

207) Pronomes interligados com processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OI pronominal (*mi*))

como quen **s'** ende moi mal log' achasse.

326. próclise → interpolação (pronome anafórico (*ende*) + ADV sintagma adverbial (*moi mal*) + ADV advérbio (*logo*)) + verbo

E, pois ela de tan refece don

se peendeu, ben tenho eu que non

327. próclise → verbo

mi dess' outro, de que **m'** eu mais pagasse.

328. próclise → verbo

329. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*) + ADV advérbio (*mais*)) + verbo

(38)

Trovador: Pedr'Amigo de Sevilha

311

(CBN 1659 / CV 1193)

Un bispo diz aqui, por si,
 que é de Conca; mais ben sei
 de mi que bispo non achei
 de Conca, des que eu naci,
 que dalá fosse natural;
 mais daqueste **mi** venha mal,
 330. próclise → verbo
 se nunca tan sen conca vi.

E nunca tal mentira oí
 qual el diss' aqui ant' el-rei,
 ca **se** meteu por qual direi,
 331. próclise → verbo
 por bispo de Conca logu' i;
 e dixi-**lh'** eu logu' enton al:
 332. ênclise → verbo
 - U est' essa conca bispal,
 de que vós falades assi?

E polo bispo aver sabor
 grand' ende conca non aver,
 non **lho** queremos nós saber;

208) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*o*) + verbo auxiliar (*queremos*) + SUJ pronominal (*nós*)) + verbo

próclise → interpolação (verbo auxiliar (*queremos*) + SUJ pronominal (*nós*)) + verbo

ca diss' [i] o vesitador:

- Que bispo! Per nen un logar

non pode por de Conca andar

bispo, que de Conca non for!

Vedes que bisp' e que senhor,

que **vos** cuida a fazer crer

333. próclise → interpolação (verbo (*cuida*) + preposição (*a*)) + verbo

que é de Conca; mais saber

podedes que é chufador,

per min, que **o** fui aceitar

334. próclise → verbo

per un telhad', e non vi dar

ant' el conca nen talhador.

(39)

Trovador: Conde D. Pedro de Portugal

327

(CV 1040)

Natura das animalhas
 que son dũa semelhança
 é de fazeren criança,
 mais des que son fodimalhas.
 Vej' ora estranho talho
 qual nunca cuidei que visse:
 que emprenhass' e parisse
 a camela do bodalho.

As que son dũa natura
 juntan-**s** a certas sazões
 335. ênclise → verbo
 e fazem sas criações;
 mais vejo já criatura
 ond' eu non cuidei vêe-**la**;

336. ênclise → verbo
 e poren **me** maravilho
 337. próclise → verbo
 de bodalho fazer filho,
 per natura, na camela.

As que son, per natureza,
 corpos dũa parecença
 juntan-**s** e fazem nascença, -
 338. ênclise → verbo
 esto é sa dereiteza;
 mais non coidei en mia vida
 que camela **se** juntasse

339. próclise → verbo

con bodalh' [e] emprenhasse

[e] demais seer d' el parida.

(40)

Trovador: Pero d'Ambroa

333

(CBN 1576 / CB 440)

Pedi eu o cono a ãa molher,
e pediu-**m'** ela cen soldos enton;

340. ênclise → verbo

e dixe-**lh'** eu logo: - Mui sen razon

341. ênclise → verbo

me demandades; mais, se **vos** prouguer,

342. próclise → verbo

343. próclise → verbo

fazed' ora - e faredes melhor -
ũa soldada polo meu amor
a de parte, ca non ei mais mester.

Fazen soldada do ouro, que val
mui mais ca o vosso cono, de pran;
fazen soldada de ver[ça], de pan,
fazen soldada de carn' e de sal;
poren devedes do cono fazer
soldada, ca non á de falescer,
se retalhardes, quen **vos** compr' o al.

344. próclise → verbo

E podede-**lo** vender - eu **o** sei —

345. próclise → verbo

346. próclise → verbo

tod' a retalho, por que saberan
que retalhades, e comprar-**vos**-an

347. mesóclise → verbo

todos d' el parte, como eu comprei.

Ainda vos d' al farei mui melhor:

348. próclise → interpolação (OI sintagma preposicional (*d'al*)) + verbo

se do embiigo avedes sabor,

contra o rabo vo-lo filharei.

209) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → interpolação (OD pronominal (*lo*)) + verbo

próclise → verbo

(41)

Trovador: Pero da Ponte

343

(CBN 1627 / CV 1161)

Marinha Foça quis saber

como **lh'** ia de parecer;349. **próclise** → interpolação (verbo (*ia*) + preposição (*de*)) + verboe fui-**lh'** eu log' assi dizer,350. **próclise** → interpolação (SUJ pronominal (*eu*) + ADV sintagma adverbial (*log' assi*)) + verbotanto que **m'** ela preguntou:351. **próclise** → interpolação (SUJ pronominal (*ela*)) + verbo

- Senhor, non ouver' a nacer

quem **vos** viu e **vos** desejou!352. **próclise** → verbo353. **próclise** → verboE ben **vos** podedes gabar354. **próclise** → verboque **vos** non sab' oj' ome par,355. **próclise** → interpolação (negação (*non*)) + verbo

enas terras, de semelhar;

de mais diss' un, que **vos** catou,356. **próclise** → verboque non **s'** ouver' a levantar357. **próclise** → verboquen **vos** viu e **vos** desejou!

E pois parecedes assi

tan negra, ora **vos** eu vi,358. **próclise** → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

que o meu cor sempre des i

nas vossas feitura cuidou;
 e mal dia nasceu por si
 quen vos viu e vos desejou!

Mais que fará o pecador
 que viu vós e vossa coor
 e vos non ouv' a seu sabor?

359. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

Dizer-vo-lo-ei já, pois me vou:

210) Pronomes interligados com processo fonológico

mesóclise → verbo

mesóclise → verbo

360. próclise → verbo

irad' ouve Nostro Senhor
 quen vos viu e vos desejou!

(42)

Trovador: Pero da Ponte

362

(CBN 1646 / CV 1180)

Os de Burgos son coitados,
 que perderon Pedr' Agudo,
 de quen porran por cornudo;
 e disseron os jurados:
 - Seja-o Pedro Bodinho,
 que este nosso vezinho
 tan ben come Pedr' Agudo.

E pois que é o concelho
 dos cornos apoderado,
 quen **lhi** sair de mandado
 361. próclise → verbo
 fará-**lh'** el mao trebelho;
 362. ênclise → verbo
 ca el, mentr' i for cornudo,
 querrá i seer temudo
 e da vil' apoderado.

E vedes en que gran brio
 el, que a Deus é chegado,
 por seer cornud' alçado
 en tamanho poderio,
 om' é, de seu padre filho;
 por tanto **me** maravilho
 363. próclise → verbo
 d' a esto seer chegado.

E creede que en justiça

pod' i mais andá-la terra,

ca **se** non fará i guerra

364. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

nen mui maa cobiiça;

ca el rogo nunca prende

de cornudos, mais entende

mui ben os foros da terra.

(43)

Trovador: Pero Garcia Buralês

384

(CBN 1382 / CV 990)

Maria Negra vi eu, en outro dia,

ir rabialçada per ãa carreira;

e preguntei-**a** como ia senlheira,

365. ênclise → verbo

e por aqueste nome que avia.

E disse-**m'** ela' ntom: - Ei nom' assi

366. ênclise → verbo

por aqueste sinal con que naci,

que trago negro come ãa caldeira.

Dixi-**lh'** eu, u **me** dela partia:

367. ênclise → verbo

368. próclise → interpolação (OI sintagma preposicional (*dela*)) + verbo

- Esse sinal é suso na moleira?

E disse-**m'** ela daquesta maneira

369. ênclise → verbo

com' eu a vós direi, e foi sa via:

- Aqueste sinal, se Deus **mi** perdon,

370. próclise → verbo

é negro ben come ãã carvon

e cabeludo a derredor da caldeira.

A grandes vozes **lhi** dix' eu, u **se** ia:

371. próclise → verbo

372. próclise → verbo

- Que **vos** direi a Dom Fernan de Meira

373. próclise → verbo

desse sinal, ou é de pena veira

ou como é feit', e a Joan d' Ambia?

Tornou-**s'** ela e dizia-**m'** outra vez:

374. ênclise → verbo

375. ênclise → verbo

- Dizede-**lhis** ca chus negro é ca pez

376. ênclise → verbo

e ten sedas de que faran peneira.

E dixi-**lh'** eu enton: - Dona Maria,

377. ênclise → verbo

como vós sodes molher arteira,

assi soubestes dizer, com' arteira,

esse sinal, que **vos** non parecia.

378. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

E disse-**m'** ela: - Per este sinal,

379. ênclise → verbo

nom' ei de Negr', e muito outro mal

ei per i [e mal] preço de peideira.

(44)

Trovador: Pero Gómez Barroso

389

(CBN 1441 / CV 1051)

Pero Lourenço comprastes
 ãas casas, e mercastes
 delas mal, pero catastes
 ant' as casas; e poren,
 par Deus, vós vos enganastes,

380. próclise → verbo

que as non catastes ben.

381. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

Pois vos non deron i orto,

382. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

per encerrado e morto

vos tenh' oj' eu; mais conorto

383. próclise → verbo

ei de vós, per ãa ren,

que se faz en vosso torto:

384. próclise → verbo

que as non catastes ben.

Se vós, come ome dereito,

as paredes e o teito

catássedes, gran proveito

vos ouvera, a meu sen;

385. próclise → verbo

vós sofred' end' o despeito,

que as non catastes ben.

Pois non vistes i cortinha,

nen paaço nen cozinha,
rependestes-**vos** aginha;

386. ênclise → verbo

mais ora que prol **vos** ten?:

387. próclise → verbo

a pagar é a farinha,
 poi-**las** non catastes ben.

xviii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

(45)

Trovador: Pero Larouco

397

(CBN 612 / CV 214)

De vós, senhor, quer' eu dizer verdade
e non já sobr' [o] amor que **vos** ei:

388. próclise → verbo

senhor, ben [moor] é vossa torpidade
de quantas outras eno mundo sei;
assi de fea come de maldade
non **vos** vence oje senon filha dun rei.

389. próclise → verbo

[Eu] non **vos** amo nen **me** perderei,

390. próclise → verbo

391. próclise → verbo

u **vos** non vir, por vós de soidade.

392. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

E se eu vosco na casa sevesse
e visse vós e a vossa color,
se eu o mundo en poder tevesse,
non **vos** faria de todos senhor
393. próclise → verbo
nen doutra cousa onde sabor ouvesse.
E dũa ren seede sabedor:
que nunca foi filha d' emperador
que de beldade peor estevesse.

Todos **vos** dizem, senhor, con enveja,

394. próclise → verbo

que desamades eles e **mi** non.

395. próclise → verbo (elidido)

Por Deus, **vos** rogo que esto non seja

396. próclise → verbo

nen façades cousa tan sen razon:

amade vós [o] que **vos** mais deseja,

397. próclise → interpolação (ADV advérbio (*mais*)) + verbo

e ben creede que eles todos son;

e se **vos** eu quero ben de coração,

398. próclise → interpolação (SUJ pronominal (*eu*)) + verbo

leve-**me** Deus a terra u **vos** non veja.

399. ênclise → verbo

400. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

(46)

Trovador: Pero Mafaldo

400

(CBN 1513 / CB 386)

Maria Pérez, and' eu mui coitado
 por vós, de pran, mais ca por outra ren,
 e vós cuidades que ei de vós ben,
 que eu non ei de vós, mao pecado:
 ca **mi** fazeedes vós en guisa tal

401. próclise → verbo

ben, mia senhor, que depois é meu mal;
 e de tal ben non soo eu pagado

D' aver de vós ben and' eu alongado,
 pero punhades vós en mi **o** fazer

402. próclise → verbo

quanto podedes, a vosso poder;
 de mais, fostes ogan' a meu mandado,
 por mi fazerdes [i] ben e amor:
 e con tal ben qual eu enton, senhor,
 ôuvi de vós, mal dia eu fui nado.

En ãa noite, **o** tive chegado;

403. próclise → verbo

diss' eu enton com' agora **vos** direi:

404. próclise → verbo

"Bon grad' a Deus, ca já agora averei
 o ben por que andava en cuidado".
 E vós enton guisastes-**mi-o** assi,

211) Pronomes interligados com processo fonológico

ênclise → verbo

ênclise → verbo + interpolação (OI pronominal (*mi*))

que **mi** valvera muito mais a min

405. próclise → verbo

jazer mort[o], ou seer enforcado.

E se muit' aqesto **mi** á de durar

406. próclise → verbo

vosco, senhor, devia-**m'** a matar

407. próclise → interpolação (preposição (*a*)) + verbo

ant' ou seer ao Dem' encomendado.

(47)

Trovador: Pero Viviaez

406

(CBN 1620 / CV 1153)

Por Don Foan en sa casa comer
 quer ben quer mal, que á i d' adubar?
 Quen mal con el nen ben non sol jantar
 e d'el ben diz nen mal, faz sou prazer.
 Pois mal nen ben con el nunca comeu,
 e d' el ben diz nen mal, muit' é sandeu
 d' ir mal nen ben de seu jantar dizer.

Por en sa casa comer com' el quer,
 quer ben quer mal, que á d' adubar i?
 Quen mal nen ben con el non com' assi
 e d'el ben diz nen mal, non **lh'** é mester.

408. próclise → verbo

Pois mal nen ben con el non comeu sol,
 e d' el ben nen mal diz, tenh' eu por fol,
 se mal nen ben de seu jantar disser.

Por el comer en sa casa, tenh' eu,
 quer ben quer mal, que gran torpidad' é
 quen mal nen ben d' el diz, per bõa fé.
 Pois ben nen mal nunca **lh'** i jantar deu,

409. próclise → interpolação (ADV advérbio (i) + OD nominal (jantar)) + verbo

nen mal nen ben non er ten i de pran,
 e, mais que a ben, a mal **lhe** terran

410. próclise → verbo

de ben nen mal dizer do jantar seu.

Quen en sa casa comer non usou,

quer ben quer mal, assi como a el praz,
quen mal nen ben d' el diz, sandece faz.
Pois ben nen mal do jantar non gastou,
nen mal nen ben d' adubar i non á;
e, mais que [a] ben, a mal **lhe** salrá
411. próclise → verbo
de ben nen mal dizer, u non jantou.

(48)

Trovador: Rói Paez de Ribela

414

(CBN 1437 / CV 1047)

Un ricomaz, un ricomaz,
que de maos jantares faz!

Quanta carne manda cozer,
quand' ome vai pola veer,

xix. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → verbo

se s' ante muito non merger,

412. próclise → interposição (ADV advérbio (*ante*) + ADV advérbio (*muito*) + negação (*non*))
+ verbo

sol non pode veer u jaz.

Un ricomaz, un ricomaz,
que de maos jantares faz!

Quen vee qual cozinha ten
de carne, se s' i non deten,

413. próclise → interposição (ADV advérbio (*i*) + negação (*non*)) + verbo

non poderá estimar ben

se x' este carne, se pescaz.

414. próclise → verbo

Un ricomaz, un ricomaz,
que de maos jantares faz!

(49)

Trovador: Rói Queimado

419

(CBN 1386 / CV 995)

Don Estevan, ãa grand' entençon
 foi já or' aqui por vosso preito:
 oí dizer por vós que, a feito,
 sodes cego; mais dix' eu que mui ben
 oídes, cada que **vos** cham' alguen:

415. próclise → verbo

vedes como tiv' eu vossa razon!

E muitos oí eu oj' e[n] mal son
 dizer por vós [atal]: que, a feito,
 sodes cego; e dix' eu log' a eito
 esto que sei que **vos** a vós aven:

416. próclise → interpolação (OI sintagma preposicional (*a vós*)) + verboque nunca **vos** ome diz nulha ren,417. próclise → interpolação (SUJ nominal (*ome*)) + verboque non ouçades, se Deus **mi** perdon.

418. próclise → verbo

Oí dizer por vós que á sazón
 que vedes [já] quanto, pois **me** deito

419. próclise → verbo

e dormesco e dôrmio ben a feito;
 e assanhei-**m'** eu e dixi poren:

420. ênclise → verbo

- Confonda Deus quen cego chama quen
 assi ouve come vó-lo sarmom.

(50)

Trovador: Vaasco Pérez Pardal

424

(CBN 1505 / CB 378)

Vedes agora que malaventura
de Don Fernando, que non pod' aver
físico que **lh'** ora possa tolher

421. próclise → interpolação (ADV advérbio (*ora*)) + verbo

aqueste mal que á de caentura;

pero dizen os físicos atal:

que **o** guarria mui ben deste mal

422. próclise → verbo

quen **lh'** o corpo metess' a ventura.

423. próclise → interpolação (OD sintagma nominal (*o corpo*)) + verbo

E deste mal sempr' é mui coitado
e non guarrá já d' el, se non ouver
ome que **lhi** dé quanto **lh'** é mester;

424. próclise → verbo

425. próclise → verbo

mais aqesto ten el mui desguisado:

ca, pero muitos físicos á aqui,

se **lh'** o corpo non aventuran i,

426. próclise → interpolação (OD sintagma nominal (*o corpo*)+ negação (*non*)) + verbo

non guarrá já, ca jaz desacordado.

E pesa-**m'** ende, par Santa Maria.

427. ênclise → verbo

deste seu mal, ca **mi** dizen que non

428. próclise → verbo

pode guarir, se maestre Simion

o non guarisse; mais **vos** en diria

429. próclise → interpolação (negação (*non*)) + verbo

430. próclise → interpolação (pronome anafórico (*en*)) + verbo

ca **lhi** non pode nulha ren prestar,

431. próclise → interpolação (negação (*non*) + verbo auxiliar (*pode*) + OD sintagma nominal (*nulha ren*)) + verbo

se **lh'** o maestre non aventurar

432. próclise → interpolação (SUJ sintagma nominal (*o maestre*) + negação (*non*)) + verbo

o corpo, ca **x'** á mui gran maloutia.

433. próclise → verbo

Apêndice B - Análise Fonológica

Cantigas de Santa Maria

ANÁLISE CANTIGA 1

ESTA É A PRIMEIRA CANTIGA DE LOOR DE SANTA MARIA,
EMENTANDO OS VII GOYOS QUE OUVES DE SEU FILLO.

Des oge mais quer' eu trobar

pola Sennor onrrada,

en que Deus quis carne fillar

bẽeyta e sagrada,

por **nos** dar gran soldada

2561. próclise → palavra lexical (verbo)

no seu reyno e **nos** erdar

2562. próclise → palavra lexical (verbo)

por seus de sa masnada

de vida perlongada,

sen avermos pois a passar

per mort' outra vegada.

E poren quero começar

como foy saudada

de Gabriel, u **lle** chamar

2563. próclise → palavra lexical (verbo)

foy: “Benaventurada

Virgen, de Deus amada:

do que o mund' á de salvar

ficas ora prennada;

e demais ta cunnada

Elisabeth, que foi dultar,

é end' envergonnada”.

E demais quero-**ll'** enmentar

2564. **próclise** → palavra lexical (verbo)

como chegou cansada
a Beleem e foy pousar
no portal da entrada,
u paryu sen tardada
Jesu-Crist', e foy-**o** deytar,

2565. **próclise** → palavra lexical (verbo)

como moller menguada,
u deytan a cevada,
no presev', e apousentar
ontre bestias d'arada.

E non ar quero obridar
com' angeos cantada
loor a Deus foron cantar
e “paz en terra dada”;
nen como a contrada
aos tres Reis en Ultramar
ouv' a strela mostrada,
por que sen demorada
vëeron sa offerta dar
estranna e preçada.

Outra razon quero contar
que **ll'** ouve pois contada

2566. **próclise** → palavra lexical (verbo)

a Madalena: com' estar
vyu a pedr' entornada
do sepulcr' e guardada
do angeo, que **lle** falar

2567. **próclise** → palavra lexical (verbo)

foy e disse: “Coytada
moller, sey confortada,

ca Jesu, que vëes buscar,
resurgiu madurgada.”

E ar quero-**vos** demostrar

2568. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

gran lediç' aficada
que ouv' ela, u vyu alçar
a nuv' enlumêada
seu Fill'; e poys alçada
foi, viron angeos andar
ontr' a gent' assuada,
muy desaconsellada,
dizend': Assi verrá juygar,
est' é cousa provada.”

Nen quero de dizer leixar
de como foy chegada
a graça que Deus enviar
lle quis, atan grãada,

2569. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

que por el esforçada
foy a companna que juntar
fez Deus, e enssinada,
de Spirit' avondada,
por que souberon preegar
logo sen alongada.

E, par Deus, non é de calar
como foy corõada,
quando seu Fillo **a** levar

2570. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

quis, des que foy passada
deste mund' e juntada
con el no ceo, par a par,

e Reÿa chamada,

Filla, Madr' e Criada;

e poren **nos** dev' ajudar,

2571. próclise → palavra lexical (verbo)

ca **x'** é noss' avogada

2572. próclise → palavra lexical (verbo)

ANÁLISE CANTIGA 2

ESTA É DE COMO SANTA MARIA PARECEU EN TOLEDO A SANT'
ALIFONSSO E DEU-LL' HÛA ALVA QUE TROUXE DE PARAYSO,
CON QUE DISSESSE MISSA.

*Muito devemos, varões,
loar a Santa Maria
que sas graças e seus dões
dá a quen por ela fia.*

Sen muita de bõa manna,
que deu a un seu prelado,
que primado foi d'Espanna
e Affons' era chamado,
deu-ll' hũa tal vestidura
2573. ênclise → palavra lexical (verbo)
que trouxe de Parayso,
ben feyta a ssa mesura,
porque metera seu siso
en a loar noyt' e dia.

2574. próclise → palavra lexical (verbo)
Poren devemos, varões...

Ben enpregou el seus ditos,
com' achamos en verdade,
e os seus bõos escritos
que fez da virgñidade
daquesta Sennor mui santa,
per que sa loor tornada
foi en Espanna de quanta
a end' avian deytada

2575. próclise → palavra gramatical (pronome anafórico (ende))
judeus e a eregia.

Poren devemos, varões...

Mayor miragre do mundo

II' ant' esta Sennor mostrara,

2576. **próclise** → palavra gramatical (preposição (*ante*))

u con Rei Recessiundo

ena precisson andara,

u **lles** pareceu sen falla

2577. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Santa Locay', e enquanto

II' el Rey tallou da mortalla,

2578. **próclise** → palavra lexical (substantivo próprio (*Rey*))

disse-**I'**: “Ay, Affonso santo,

2579. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

per ti viv' a Sennor mya.”

Poren devemos, varões...

Porque **o** a Groriosa

2580. **próclise** → palavra lexical (substantivo próprio (*Groriosa*))

achou muy fort' e sen medo

en loar sa preciosa

virgĩndad' en Toledo,

deu-**lle** porend' hũa alva,

2581. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

que nas sas festas vestisse,

a Virgen santa e salva

e, en dando-**lla**, **lle** disse:

212) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

2582. **próclise** → palavra lexical (verbo)

“Meu Fillo esto **ch'** envia.”

2583. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Poren devemos, varões...

Pois **ll'** este don tan estrāyo

2584. **próclise** → palavra gramatical (pronome demonstrativo (*este*))

ouve dad' e tan fremoso,

disse: “Par Deus, muit eāyo

seria e orgulloso

quen ss' en esta ta cadeira,

se tu non es, **s'** assentasse,

2585. **próclise** → palavra lexical (verbo)

nen que per nulla maneira

est' alva vestir provasse,

ca Deus del **se** vingaria.

2586. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Poren devemos, varões...

Pois do mundo foi partido

este confessor de Cristo,

Don Siagrio falido

foi Arcebispo, poys isto,

que **o** fillou a seu dano;

2587. **próclise** → palavra lexical (verbo)

ca, porque foi atrevudo

en **se** vestir aquel pano,

2588. **próclise** → palavra lexical (verbo)

foi logo mort' e perdudo,

com' a Virgen dit' avia.

Poren devemos, varões...

ANÁLISE CANTIGA 3

ESTA É COMO SANTA MARIA FEZ COBRAR A THEOPHILO A
CARTA QUE FEZERA CONO DEMO, U SE TORNOU SEU VASSALO.

Mais **nos** faz Santa Maria

2589. próclise → palavra lexical (verbo)

a seu Fillo perdõar,

que nos per nossa folia

ll' imos falir e errar.

2590. próclise → palavra lexical (verbo)

Por ela **nos** perdõou

2591. próclise → palavra lexical (verbo)

Deus o pecado d'Adam

da maçãa que gostou,

per que soffreu muit' affan

e no inferno entrou;

mais a do mui bon talan

tant' a seu Fillo rogou,

que **o** foi end' el sacar.

2592. próclise → palavra lexical (verbo)

Mais **nos** faz Santa Maria...

Pois ar fez perdon aver

a Theophilo, un seu

servo, que fora fazer

per consello dun judeu

carta por gãar poder

cono demo, e **lla** deu;

213) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

e fez-**ll'** en Deus descreer,

2593. ênclise → palavra lexical (verbo)

des i a ela negar.

Mais **nos** faz Santa Maria...

Pois Theophilo assi
 fez aquesta trayçon,
 per quant' end' eu aprendi,
 foy do demo gran sazon;
 mais depoys, segund' oý,
 repentiu-ss' e foy perdon

2594. ênclise → palavra lexical (verbo)

pedir logo, ben aly
 u peccador sol achar.

Mais **nos** faz Santa Maria...

Chorando dos ollos seus
 muito, foy perdon pedir,
 u vyu da Madre de Deus
 a omagen; sen falir
lle diss': "Os peccados meus

2595. próclise → palavra lexical (verbo)

son tan muitos, sen mentir,
 que, se non per rogos teus,
 non poss' eu perdon gãar."

Mais **nos** faz Santa Maria

Theophilo dessa vez
 chorou tant' e non fez al,
 trões u a que de prez
 todas outras donas val,
 ao demo mais ca pez
 negro do fog' infernal
 a carta trager-**lle** fez,

2596. ênclise → palavra lexical (verbo)

e deu-lla ant' o altar.

214) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

Mais nos faz Santa Maria...

ANÁLISE CANTIGA 4

ESTA É COMO SANTA MARIA GUARDOU AO FILLO DO JUDEU
QUE NON ARDESSE, QUE SEU PADRE DEITARA NO FORNO.

*A Madre do que livrou
dos leões Daniel,
essa do fogo guardou
un menño d'Irrael.*

En Beorges un judeu
ouve que fazer sabia
vidro, e un fillo seu
- ca el en mais non avia,
per quant' end' aprendi eu-
ontr' os crischãos liya
na escol'; e era greu
a seu padre Samuel.
A Madre do que livrou ...

O menño o mellor
leeu que leer podia
e d'aprender gran sabor
ouve de quanto oya;
e por esto tal amor
con esses moços collia,
con que era leedor,
que ya en seu tropel.
A Madre do que livrou...

Poren **vos** quero contar

2597. **próclise** → palavra lexical (verbo)

o que **ll'** avêo un día

2598. **próclise** → palavra lexical (verbo)

de Pascoa, que foi entrar
na eygreja, u viia
o abad' ant' o altar,
e aos moços dand' ya
ostias de comungar
e vy' en un calez bel.
A Madre do que livrou...

O judeucço prazer
ouve, ca **lle** parecia
2599. próclise → palavra lexical (verbo)
que ostias a comer
lles dava Santa Maria,
2600. próclise → palavra lexical (verbo)
que viia resprandecer
eno altar u siia
e enos braços tẽer
seu Fillo Hemanuel.
A Madre do que livrou...

Quand' o moç' esta vison
vyu, tan muito **lle** prazia,
2601. próclise → palavra lexical (verbo)
que por fillar seu quinnon
ant' os outros **se** metia.
2602. próclise → palavra lexical (verbo)
Santa Maria enton
a mão **lle** porregia,
2603. próclise → palavra lexical (verbo)
e deu-**lle** tal comuyon
2604. ênclise → palavra lexical (verbo)
que foi mais doce ca mel.
A Madre do que livrou ...

Poi-la comuyon fillou,

logo dali **se** partia

2605. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e en cas seu padr' entrou

como **xe** fazer soya;

2606. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e ele **lle** preguntou

2607. **próclise** → palavra lexical (verbo)

que fezera. El dizia:

“A dona **me** comungou

2608. **próclise** → palavra lexical (verbo)

que vi so o chapitel.”

A Madre do que livrou...

O padre, quand' est' oyu,

creceu-**lli** tal felonia,

2609. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

que de seu siso sayu;

e seu fill' enton prendia,

e u o forn' arder vyu

meté-**o** dentr' e choya

2610. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

o forn', e mui mal falyu

como traedor cruel.

A Madre do que livrou...

Rachel, sa madre, que ben

grand' a seu fillo quera,

cuidando sen outra ren

que **lle** no forno ardia,

2611. **próclise** → palavra gramatical (preposição (no))

deu grandes vozes poren

e ena rua saya;

e aque a gente vem

ao doo de Rachel.

A Madre do que livrou...

Pois souberon sen mentir
o por que ela carpia,
foron log' o forn' abrir
en que o moço jazia,
que a Virgen quis guarir
como guardou Anania
Deus, seu fill', e sen falir
Azari' e Misahel.

A Madre do que livrou...

O moço logo dali
sacaron con alegria
e preguntaron-**ll'** assi

2612. ênclise → palavra lexical (verbo)

se **sse** d'algun mal sentia.

2613. próclise → palavra gramatical (pronome indefinido (*algun*))

Diss' el: “Non, ca eu cobri
o que a dona cobria
que sobelo altar vi
con seu Fillo, bon donzel.”

A Madre do que livrou ...

Por este miragr' atal
log' a judea criya,
e o menño sen al
o batismo recebia;
e o padre, que o mal
fezera per sa folia,
deron-**ll'** enton morte qual

2614. ênclise → palavra lexical (verbo)

quis dar a seu fill' Abel.

A Madre do que livrou ...

ANÁLISE CANTIGA 5

ESTA É COMO SANTA MARIA AJUDOU A EMPERADRIZ DE ROMA
A SOFRE-LAS GRANDES COITAS PER QUE PASSOU.

*Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer,
Santa Maria deve sempr'ante si pôer.*

E desto **vos** quer' eu ora contar, segund' a letra diz,

2615. próclise → palavra lexical (verbo)

un mui gran miragre que fazer quis pola Enperadriz
de Roma, segund' eu contar oý, per nome Beatriz,
Santa Maria, a Madre de Deus, ond' este cantar fiz,
que **a** guardou do mundo, que **lle** foi mal joyz,

2616. próclise → palavra lexical (verbo)

2617. próclise → palavra lexical (verbo)

e do demo que, por tentar, **a** cuydou vencer.

2618. próclise → palavra lexical (verbo)

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

Esta dona, de que **vos** disse ja, foi dun Emperador

2619. próclise → palavra lexical (verbo)

moller; mas pero del nome non sei, foi de Roma sennor
e, per quant' eu de seu feit' aprendi, foi de mui gran valor.
Mas a dona tant' era fremosa, que foi das belas flor
e servidor de Deus e de sa ley amador,
e soube Santa Maria mays d'al ben querer.

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

Aquest' Emperador a sa moller queria mui gran ben,
e ela outrossi a el amava mais que outra ren;
mas por servir Deus o Enperador, com' ome de bon sen,
cruzou-**ss**' e passou o mar e foi romeu a Jherusalen.

2620. ênclise → palavra lexical (verbo)

Mas, quando moveu de Roma por passar alen,
 leyxou seu irmão e fez y gran seu prazer.
Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

Quando **ss'**ouv' a ir o Emperador, aquel irmão seu,
 2621. **próclise** → palavra lexical (verbo)
 de que **vos** ja diss', a ssa moller a Emperadriz **o** deu,
 2622. **próclise** → palavra lexical (advérbio (*ja*))
 2623. **próclise** → palavra lexical (verbo)
 dizend': "Este meu irmão receb' oi mais por fillo meu,
 e vos seede-**ll'** en logar de madre poren, **vos** rogu' eu,
 2624. **ênclise** → palavra lexical (verbo)
 2625. **próclise** → palavra lexical (verbo)
 e de **o** castigardes ben non **vos** seja greu;
 2626. **próclise** → palavra lexical (verbo)
 2627. **próclise** → palavra lexical (verbo)
 en esto **me** podedes muy grand' amor fazer."
 2628. **próclise** → palavra lexical (verbo)
Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

Depoi-lo Emperador **se** foi. A mui pouca de sazón
 2629. **próclise** → palavra lexical (verbo)
 catou seu irmão a ssa moller e namorou-**s'** enton
 2630. **ênclise** → palavra lexical (verbo)
 dela, e disse-**lle** que **a** amava mui de coração;
 2631. **ênclise** → palavra lexical (verbo)
 2632. **próclise** → palavra lexical (verbo)
 mai-la santa dona, quando **ll'** oyu dizer tal trayçon,
 2633. **próclise** → palavra lexical (verbo)
 en hũa torre **o** meteu en muy gran prijon,
 2634. **próclise** → palavra lexical (verbo)
 jurando muyto que **o** faria y morrer.
 2635. **próclise** → palavra lexical (verbo)
Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

O Emperador dous anos e meyo en Acre morou
e tod'a terra de Jerussalem muitas vezes andou;
e pois que tod' est' ouve feito, pera Roma **se** tornou;

2636. próclise → palavra lexical (verbo)

mas ante que d'Ultramar **se** partisse, mandad' enviou

2637. próclise → palavra lexical (verbo)

a sa moller, e ela logo soltar mandou

o seu irmão muy falsso, que **a** foy traer.

2638. próclise → palavra lexical (verbo)

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

Quando o irmão do Emperador de prijon sayu,
barva non fez nen cercëou cabelos, e mal **se** vestiu;

2639. próclise → palavra lexical (verbo)

a seu irmão foi e da Emperadriz non **s'**espedyu;

2640. próclise → palavra lexical (verbo)

mas o Emperador, quando **o** atan mal parado vyu,

2641. próclise → palavra lexical (advérbio (atan))

preguntou-**lli** que fora, e el **lle** recodyu:

2642. ênclise → palavra lexical (verbo)

2643. próclise → palavra lexical (verbo)

“En poridade **vos** quer' eu aquesto dizer.”

2644. próclise → palavra lexical (verbo)

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

Quando foron ambos a hũa parte, fillou-**s'** a chorar

2645. ênclise → palavra lexical (verbo)

o irmão do Emperador e muito **xe lle** queixar

xlvi. Sequência de pronomes

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

de sa moller, que, porque non quisera con ela errar,
que **o** fezera porende tan tost' en un carcer deitar.

2646. próclise → palavra lexical (verbo)

Quand' o Emperador oyu, ouv' en tal pesar,
que **se** leixou do palaffren en terra caer.

2647. próclise → palavra lexical (verbo)

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

Quand' o Emperador de terra **s**ergeu, logo, sen mentir,

2648. próclise → palavra lexical (verbo)

cavalgou e quanto mais pod' a Roma começou de **ss**'ir;

2649. próclise → palavra lexical (verbo)

e a pouca d'ora vyu a Emperadriz a ssi vñir,

e logo que **a** vyu, mui sannudo a ela leixou-**ss**' ir

2650. próclise → palavra lexical (verbo)

2651. ênclise → palavra lexical (verbo)

e deu-**lle** gran punnada no rostro, sen falir,

2652. ênclise → palavra lexical (verbo)

e mandou-**a** matar sen a verdade saber.

2653. ênclise → palavra lexical (verbo)

Quenas coytas deste mundo ben quiser soffrer...

Dous monteiros, a que esto mandou, fillárona **a** des i

2654. ênclise → palavra lexical (verbo)

e rastrand' a un monte **a** levaron mui preto dali;

2655. próclise → palavra lexical (verbo)

e quando **a** no monte teveron, falaron ontre si

2656. próclise → palavra gramatical (substantivo comum (*monte*))

que jouvessen con ela per força, segund' eu aprendi.

Mas ela chamando Santa Maria, log' y

chegou un Conde, que **lla** foy das mãos toller.

215) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

O Conde, poi-**la** livrou dos vilãos, disse-**lle**: “Senner,

cxii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

2657. ênclise → palavra lexical (verbo)

dizede-**m'** ora quen sodes ou dond'."Ela respos: "Moller

2658. ênclise → palavra lexical (verbo)

são mui pobr' e coitada, e de vosso ben ei mester."

"Par Deus", diss' el Conde, "aqueste rogo farei volonter,

ca mia companneira tal come vos muito quer

que criedes nosso fill' e façedes crecer."

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

Pois que o Cond' aquesto diss', enton atan toste, sen al,

a levou consigo aa Condessa e disse-**ll'** atal:

2659. próclise → palavra lexical (verbo)

2660. ênclise → palavra lexical (verbo)

"Aquesta moller pera criar nosso fillo muito val,

ca vejo-**a** mui fremosa, demais, semella-**me** sen mal;

2661. ênclise → palavra lexical (verbo)

2662. ênclise → palavra lexical (verbo)

e poren tenno que seja contra nos leal,

e metamos-**lle** des oi mais o moç' en poder."

2663. ênclise → palavra lexical (verbo)

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

Pois que a santa dona o fillo do Conde recebeu,

de **o** criar muit' apost' e mui ben muito **sse** trameteu;

2664. próclise → palavra lexical (verbo)

2665. próclise → palavra lexical (verbo)

mas un irmão que o Cond' avia, mui falss' e sandeu,

Pediu-**lle** seu amor; e porque ela mal **llo** acolheu,

2666. ênclise → palavra lexical (verbo)

216) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

degolou-**ll'** o menño hũa noit' e meteu

2667. ênclise → palavra lexical (verbo)

ll' o cuitelo na mão po**la** fazer perder.

2668. ênclise → palavra lexical (verbo)

cxiii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

Pois desta guisa pres mort' o menño, como **vos** dit' ei,

2669. próclise → palavra lexical (verbo)

a santa dona, que **o** sentiu morto, diss': "Ai, que farei?"

2670. próclise → palavra lexical (verbo)

O Cond' e a Condessa **lle** disseron: "Que ás?" Diz: "Eu ey

2671. próclise → palavra lexical (verbo)

pesar e coita por meu criado, que ora mort' achey."

Diss' o irmão do Conde: "Eu **o** vingarey

2672. próclise → palavra lexical (verbo)

de ti, que **o** matar foste por **nos** cofonder."

2673. próclise → palavra lexical (verbo)

2674. próclise → palavra lexical (verbo)

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

Pois a dona foi ferida mal daquel, peyor que tafur,

e non vïa quen **lla** das mãos sacasse de nenllur

217) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (substantivo comum (*mãos*))

próclise → palavra lexical (substantivo comum (*mãos*))

senon a Condessa, que **lla** fillou, mas esto muit' adur;

218) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

ũus dizian: "Quéimen**a**!" e outros: "Moirá con segur!"

2675. ênclise → palavra lexical (verbo)

Mas poi-**la** deron a un marheiro de Sur,

cxiv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

que **a** fizesse mui longe no mar somerger.

2676. próclise → palavra lexical (verbo)

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

O marheiro, poi-**la** ena barca meteu, ben come fol

cxv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra gramatical (preposição *en* + artigo *a*)

disse-**lle** que fizesse seu talan, e seria sa prol;

2677. ênclise → palavra lexical (verbo)

mas ela diss' enton: “Santa Maria, de mi non **te** dol,

2678. próclise → palavra lexical (verbo)

nenho teu Fillo de mi non **se** nenbra, como fazer sol?”

2679. próclise → palavra lexical (verbo)

Enton vœo voz de ceo, que **lle** disse: “Tol

2680. próclise → palavra lexical (verbo)

tas mãos dela, se non, farey-**te** perecer.”

2681. ênclise → palavra lexical (verbo)

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

Os marheiros disseron enton: “Pois est' a Deus non praz,

leixemo-**la** sobr' aquesta pena, u pod' aver assaz

2682. ênclise → palavra lexical (verbo)

de coita e d'affan e pois morte, u outra ren non jaz,

ca, se **o** non fazermos, en mal ponto vimos seu solaz.

2683. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

E pois foy feyto, o mar non **a** leixou en paz,

cxvi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

ante **a** vœo con grandes ondas combater.

2684. próclise → palavra lexical (verbo)

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

A Emperadriz, que non **vos** era de coraçon rafez,

2685. **próclise** → palavra lexical (verbo)

com' aquela que tanto mal sofrera e non hũa vez,

tornou, con coita do mar e de fame, negra come pez;

mas en dormindo a Madre de Deus direi-**vos** que **lle** fez:

2686. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

2687. **próclise** → palavra lexical (verbo)

tolleu-**ll'** a fam' e deu-**ll'** hũa erva de tal prez,

2688. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

2689. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

con que podesse os gaffos todos guarecer.

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

A santa dona, pois que **ss'** espertou, non sentiu null' afan

2690. **próclise** → palavra lexical (verbo)

nen fame, come se senpr' ouvesse comudo carn' e pan;

e a erva achou so sa cabeça e disse de pran:

“Madre de Deus, bẽeitos son os que en ti fyuza an,

ca na ta gran mercee nunca falecerán

enquanto **a** souberen guardar e agradecer.”

2691. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

Dizend' aquesto, a Emperadriz, muit' amiga de Deus,

vyu vïir hũa nave preto de si, chẽa de romeus,

de bõa gente, que non avia y mouros nen judeus.

Pois chegaron, rogou-**lles** muito chorando dos ollos seus,

2692. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

dizendo: “Levade-**me** vosc', ay, amigos meus!”

2693. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

E eles logo conssigo **a** foron coller.

2694. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

Pois a nav' u a Emperadriz ya aportou na foz
de Roma, logo baixaron a vea, chamando: “Ayo.”
E o maestre da nave diss' a un seu ome: “Vai, coz
carn' e pescado do meu aver, que **te** non cost' hũa noz.”

2695. **próclise** → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

E a Emperadriz guaryu un gaf', e a voz
foy end', e muitos gafos fezeron **ss'** y trager.

2696. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

Ontr' os gafos que a dona guariu, que foron mais ca mil
foi guarecer o irmão de Conde eno mes d'abril;
mas ant' ouv' el a dizer seu pecado, que fez come vil.
Enton a Condessa e el Conde changian a gentil

dona, que perderan por trayçon mui sutil
que **ll'** aquel gaffo traedor fora bastecer.

2697. **próclise** → palavra gramatical (pronome demonstrativo (*aquel*))

Quenas coytas deste mundo ben quiser soffrer...

Muitos gafos sãou a Emperadriz en aquele mes;
mas de grand' algo que poren **lle** davan ela ren non pres,

2698. **próclise** → palavra lexical (verbo)

mas andou en muitas romarias, e depois ben a tres
meses entrou na cidade de Roma, u er' o cortes

Emperador, que **a** chamou e disse-**lle**: “Ves?

2699. **próclise** → palavra lexical (verbo)

2700. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

Guari-**m'** est' irmão gaff', e dar-**ch**-ei grand' aver.”

2701. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

2702. **mesóclise** → palavra lexical (verbo)

Quenas coytas deste mundo ben quiser soffrer...

A dona diss' ao Emperador: “Voss' irmão guarrá;
mas ante que eu en el faça ren, seus pecados dirá

ant' o Apostolig' e ante vos, como os feitos á.”

E pois foi feito, o Emperador diss': “Ai Deus, que será?

Nunca mayor trayçon desta om' oyrá.”

E con pesar seus panos **se** fillou a ronper.

2703. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

Quenas coytas deste mundo ben quiser soffrer...

A Emperadriz fillou-**s'** a chorar e diss': “A mi non nuz

2704. **ênclise** → **palavra lexical (verbo)**

en vos saberdes que soon essa, par Deus de vera cruz,

a que vos fezeistes atan gran torto, com' agor' aduz

voss' irmão a mãefesto, tan feo come estruz;

mas des oi mais a Santa Maria, que é luz,

quero servir, que **me** nunca á de falecer.

2705. **próclise** → **palavra lexical (advérbio de negação (nunca))**

Quenas coitas deste mundo ben quiser soffrer...

Per nulla ren que **lle** o Emperador dissesse, nunca quis

2706. **próclise** → **palavra lexical (substantivo próprio (Emperador))**

a dona tornar a el; ante **lle** disse que fosse fis

2707. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

que ao segre non ficaria nunca, par San Denis,

nen ar vestiria pano de seda nen pena de gris,

mas hũa cela faria d'obra de Paris,

u **se** metesse por mays o mund' avorrecer.

2708. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

Quenas coytas deste mundo ben quiser soffrer...

ANÁLISE CANTIGA 6

ESTA É COMO SANTA MARIA RESSUCITOU AO MENO
QUE O JUDEU MATARA PORQUE CANTAVA “GAUDE VIRGO MARIA”.

*A que do bon rey Davi
de seu linnage decende,
nenbra-lle, creed' a mi,*

2709. ênclise → palavra lexical (verbo)

de quen por ela mal prende.

Porend' a Sant' Escritura, | que non mente nen erra,
nos conta un gran miragre | que fez en Engraterra
a Virgen Santa Maria, | con que judeus an gran guerra
porque naceu Jesu-Cristo | dela, que os reprende.

2711. próclise → palavra lexical (verbo)

A que do bon rei Davi...

Avia en Engraterra | hũa moller menguada,
a que morreu o marido, | con que era casada;
mas ficou-lle del un fillo, | con que foi mui confortada,

2712. ênclise → palavra lexical (verbo)

e log' a Santa Maria | o offereu porende.

2713. próclise → palavra lexical (verbo)

A que do bon rei Davi...

O menỹ' a maravilla | er' apost' e fremoso,
e d' aprender quant' oya | era muit' engêoso;
e demais tan ben cantava, | tan manss' e tan saboroso,
que vencia quantos eran | en ssa terr' e alende.

A que do bon rei Davi...

E o cantar que o moço | mais aposto dizia,

e de que **sse** mais pagava | quen quer que **o** oya,

2714. próclise → palavra lexical (advérbio (*mais*))

2715. próclise → palavra lexical (verbo)

era un cantar en que diz: “Gaude Virgo Maria”;

e pois diz mal do judeu, que sobr' aquesto contende.

A que do bon rei Davi...

Este cantar o menño | atan ben **o** cantava,

2716. próclise → palavra lexical (verbo)

que qualquer que **o** oya | tan toste **o** fillava

2717. próclise → palavra lexical (verbo)

2718. próclise → palavra lexical (verbo)

e por leva-**lo** consigo | conos outros barallava,

2719. ênclise → palavra lexical (verbo)

dizend': “Eu dar-**ll**-ei que jante, | e demais que merende.”

2720. mesóclise → palavra lexical (verbo)

A que do bon rei Davi...

Sobr' esto diss' o menño: | “Madre, fe que devedes,

des oge mais **vos** consello | que **o** pedir leixedes,

2721. próclise → palavra lexical (verbo)

2722. próclise → palavra lexical (verbo)

pois **vos** dá Santa Maria | por mi quanto vos queredes,

2723. próclise → palavra lexical (verbo)

e leixad' ela despenda, | pois que tan ben despende.”

A que do bon rei Davi...

Depois, un dia de festa, | en que foron juntados

muitos judeus e crischãos | e que jogavan dados,

enton cantou o menño; | e foron en mui pagados

todos, senon un judeu que **lle** quis gran mal des ende.

2724. próclise → palavra lexical (verbo)

A que do bon rei Davi...

No que o moço cantava | o judeu meteu mentes,
e levó-o a ssa casa, | pois se foron as gentes;

2725. ênclise → palavra lexical (verbo)

2726. próclise → palavra lexical (verbo)

e deu-lle tal dũa acha, | que ben atro enos dentes

2727. ênclise → palavra lexical (verbo)

o fendeu bẽes assi, ben como quen lenna fende.

2728. próclise → palavra lexical (verbo)

A que do bon rei Davi...

Poi-lo menõo fo morto, | o judeu muit' agãa
soterró-o na adega, | u sas cubas tãya;

2729. ênclise → palavra lexical (verbo)

mas deu mui maa noite | a sa madre, a mesqãa,

que o andava buscando | e dalend' e daquende.

2730. próclise → palavra lexical (verbo)

A que do bon rei Davi...

A coitada por seu fillo | ya muito chorando
e a quantos ela viia, | a todos preguntando
se o viran; o¹⁸ un ome | lle diss'; "Eu o vi ben quando

2731. próclise → palavra lexical (verbo)

2732. próclise → palavra lexical (verbo)

2733. próclise → palavra lexical (verbo)

un judeu o levou sigo, | que os panos revende."

2734. próclise → palavra lexical (verbo)

A que do bon rei Davi...

As gentes, quand' est' oiron, | foron alá correndo,
e a madre do menõo | braadand' e dizendo:
"Di-me que fazes, meu fillo, | ou, que estás atendendo,

2735. ênclise → palavra lexical (verbo)

¹⁸ Desconsiderado, possível erro de cópia.

que non vees a ta madre, | que ja sa mort' entende.”

A que do bon rei Davi...

Pois diss': “Ai, Santa Maria, | Sennor, tu que es porto

u ar[r]iban os coytados, | dá-me meu fillo morto

2736. ênclise → palavra lexical (verbo)

ou viv' ou qual quer que seja; | se non, farás-me gran torto,

2737. ênclise → palavra lexical (verbo)

e direi que mui mal erra | queno teu ben atende.”

A que do bon rei Davi...

O menñ' enton da fossa, | en que o soterrara

2738. próclise → palavra lexical (verbo)

o judeu, começou logo | en voz alta e clara

a cantar “Gaude Maria”, | que nunca tan ben cantara,

por prazer da Gloriosa, | que seus servos defende.

A que do bon rei Davi...

Enton tod' aquela gente | que y juntada era

foron corrend' aa casa | ond' essa voz vëera,

e sacaron o menño | du o judeu o posera

2739. próclise → palavra lexical (verbo)

viv' e são, e dizian | todos: Que ben recende!”

A que do bon rey Davi...

A madr' enton a seu fillo | preguntou que sentira;

e ele lle contou como | o judeu o ferira,

2740. próclise → palavra lexical (verbo)

2741. próclise → palavra lexical (verbo)

e que ouvera tal sono | que sempre depois dormira,

ata que Santa Maria | lle disse: “Leva-t' ende;

2742. próclise → palavra lexical (verbo)

2743. ênclise → palavra lexical (verbo)

A que do bon rey Davi...

Ca muito per ás dormido, | dormidor **te** feziste,

2744. próclise → palavra lexical (verbo)

e o cantar que dizias | meu ja escaeciste;
mas leva-**t'** e di-**o** logo | mellor que nunca dissiste,

2745. ênclise → palavra lexical (verbo)

2746. ênclise → palavra lexical (verbo)

assi que achar non possa | null'om' y que emende.”
A que do bon rey Davi...

Quand' esto diss' o menño, | quantos **s'y** acertaron

2747. próclise → palavra lexical (advérbio (y))

aos judeus foron logo | e todo-**los** mataron;

cxvii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

e aquel que **o** ferira | eno fogo **o** queimaron,

2748. próclise → palavra lexical (verbo)

2749. próclise → palavra lexical (verbo)

dizendo: “Quen faz tal feito, | desta guisa **o** rende.”

2750. próclise → palavra lexical (verbo)

A que do bon rey Davi...

ANÁLISE CANTIGA 7

ESTA É COMO SANTA MARIA LIVROU A ABADESSA PRENNE,
QUE ADORMECERA ANT' O SEU ALTAR CHORANDO.

*Santa Maria amar
devemos muit' e rogar
que a ssa graça ponna
sobre nos, por que errar
non **nos** faça, nen peccar,*
2751. *próclise* → palavra lexical (verbo)
o demo sen vergonna.

Porende **vos** contarey
2752. *próclise* → palavra lexical (verbo)
un miragre que achei
que por hũa badessa
fez a Madre do gran Rei,
ca, per com' eu apres' ei,
era-**xe** sua essa.

2753. *ênclise* → palavra lexical (verbo)

Mas o demo enartar
a foi, por que emprennnar
2754. *próclise* → palavra lexical (verbo)

s' ouve dun de Bolonna,
2755. *próclise* → palavra lexical (verbo)

ome que de recadar
avia e de guardar
seu feit' e sa besonna.

Santa Maria amar...

As monjas, pois entender
foron esto e saber,
ouveron gran lediça;

ca, porque **lles** non sofrer

2756. **próclise** → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

queria de mal fazer,

avian-**lle** mayça.

2757. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

E fóron**a** acusar

2758. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

ao Bispo do logar,

e el ben de Colonna

chegou y; e pois chamar

a fez, vëo sen vagar,

2759. **próclise** → palavra lexical (verbo)

leda e mui risonna.

Santa Maria amar...

O Bispo **lle** diss' assi:

2760. **próclise** → palavra lexical (verbo)

“Dona, per quant' aprendi,

mui mal vossa fazenda

fezestes; e vin aqui

por esto, que ante mi

façades end' emenda.”

Mas a dona sen tardar

a Madre de Deus rogar

foi; e, come quen sonna,

Santa Maria tirar

lle fez o fill' e criar

2761. **próclise** → palavra lexical (verbo)

lo mandou en Sanssonna.

2762. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Santa Maria amar...

Pois s' a dona espertou

e se guarida achou,

log' ant' o Bispo vëo;

e el muito **a** catou

2763. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e desnua-**la** mandou;

2764. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

e pois **lle** vyu o sêo,

2765. **próclise** → palavra lexical (verbo)

começou Deus a loar

e as donas a brasmar,

que eran d'ordin d'Onna,

dizendo: “Se Deus **m**'anpar,

2766. **próclise** → palavra lexical (verbo)

por salva poss' esta dar,

que non sei que **ll**'aponna.”

2767. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Santa Maria amar...

ANÁLISE DA CANTIGA 8

ESTA É COMO SANTA MARIA FEZ EN ROCAMADOR DECENDER
HÛA CANDEA NA VIOLA DO JOGRAR QUE CANTAVA ANT' ELA.

A Virgen Santa Maria

todos **a** loar devemos,

2768. próclise → palavra lexical (verbo)

cantand' e con alegria,

quantos seu ben atendemos.

E por aquest' un miragre | **vos** direi, de que sabor

2769. próclise → palavra lexical (verbo)

averedes poy-**l'** oirdes, | que fez en Rocamador

cxviii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

a Virgen Santa Maria, | Madre de Nostro Sennor;

ora oyd' o miragre, | e nos contar-**vo-lo-**emos.

219) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

mesóclise → palavra lexical (verbo)

mesóclise → palavra lexical (verbo)

A Virgen Santa Maria ...

Un jograr, de que seu nome | era Pedro de Sigrar,

que mui ben cantar sabia | e mui mellor violar,

e en toda-las eigrejas | da Virgen que non á par

un seu lais senpre dizia, | per quant' en nos aprendemos

A Virgen Santa Maria...

O lais que ele cantava | era da Madre de Deus,

estand' ant' a sa omagen, | chorando dos ollos seus;

e pois diss': "Ai, Groriosa, | se **vos** prazen estes meus

2770. próclise → palavra lexical (verbo)

cantares, hũa candeia | **nos** dade a que cêemos."

2771. próclise → palavra lexical (verbo)

A Virgen Santa Maria ...

De com' o jogar cantava | Santa Maria prazer

ouv', e fez-**lle** na viola | hũa candea decer;

2772. ênclise → palavra lexical (verbo)

may-lo monge tesoureiro | foi-**lla** da mão toller,

220) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

dizend': "Encantador sodes, | e non **vo-la** leixaremos.

221) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

A Virgen Santa Maria...

Mas o jogar, que na Virgen | tũa seu coraçon,

non quis leixar seus cantares, | e a candea enton

ar pousou-**lle** na viola; | mas o frade mui felon

2773. ênclise → palavra lexical (verbo)

tolleu-**lla** outra vegada | mais toste ca **vos** dizemos.

222) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

2774. próclise → palavra lexical (verbo)

A Virgen Santa Maria ...

Pois a candea fillada | ouv' aquel monge des i

ao jogar da viola, | foy-**a** pôer ben ali

2775. ênclise → palavra lexical (verbo)

u **x'** ant' estav', e atou-**a** | mui de rrig' e diss' assi:

2776. próclise → palavra lexical (advérbio (*ante*))

2777. ênclise → palavra lexical (verbo)

"Don jogar, se **a** levardes, | por sabedor **vos** terremos."

2778. próclise → palavra lexical (verbo)

2779. próclise → palavra lexical (verbo)

A Virgen Santa Maria...

O jogar por tod' aquesto | non deu ren, mas violou

como **x'** ante violava, | e a candeia pousou

2780. próclise → palavra lexical (advérbio (*ante*))

outra vez ena vyola; | mas o monge **lla** cuidou

223) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

fillar, mas disse-**ll'** a gente: | “Esto **vos** non sofreremos.”

2781. ênclise → palavra lexical (verbo)

2782. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

A Virgen Santa Maria...

Poi-lo monge perfiado | aqueste miragre vvyu,

entendeu que muit' errara, | e logo **ss'** arrepeniu;

2783. próclise → palavra lexical (verbo)

e ant' o jogar en terra | **se** deitou e **lle** pedyu

2784. próclise → palavra lexical (verbo)

2785. próclise → palavra lexical (verbo)

perdon por Santa Maria, | en que vos e nos creemos.

A Virgen Santa Maria...

Poy-la Viregen groriosa | fez este miragr' atal,

que deu ao lograr dõa | e converteu o negral

monge, dali adeante | cad' an' un grand' estadal

lle trouxe a ssa eigreja | o jogar que dit' avemos.

2786. próclise → palavra lexical (verbo)

A Virgen Santa Maria...

ANÁLISE CANTIGA 9

ESTA É COMO SANTA MARIA FEZ EN SARDONAY, PRETO DE
 DOMAS, QUE A SSA OMAGEN, QUE ERA PINTADA EN HÛA
 TAVOA, SSE FEZESSE CARNE E MANASS' OYO.

*Por que nos aamos
 senpre, noit' e dia,
 dela renenbrança,
 en Domas achamos
 que Santa Maria
 fez gran demostraça.*

En esta cidade, | que **vos** ei ja dita,
 2787. próclise → palavra lexical (verbo)
 ouv' y hũa dona | de mui santa vida,
 mui fazedor d'algu' e | de todo mal quita,
 Mas, por que sabiámos
 como non queria
 do mundo gabança,
 como fez digamos
 hũ' albergaria,
 u fillou morança.
Por que nos aamos...

E ali morand' e | muito ben fazendo
 a toda-las gentes | que per y passavan,
 vëo y un monge, | segund' eu aprendo,
 que pousou con ela, | com' outros pousavan.
 Diss' ela: “Ouçamos
 u tēedes via,
 se ides a França.”
 Diss' el: “Mas cuidamos
 dereit' a Suria

log' ir sen tardança.”

Por que nos ajamos...

Log' enton a dona, | chorando dos ollos,

muito **lle** rogava | que per y tornasse,

2788. **próclise** → palavra lexical (verbo)

des que el ouvesse | fito-los gēollos

ant' o San Sepulcro | e en el beijasse.

“E mais **vos** rogamos

2789. **próclise** → palavra lexical (verbo)

que, sse **vos** prazia,

2790. **próclise** → palavra lexical (verbo)

hũa semellança

que dalá vejamos

da que sempre guia

os seus sen errança.”

Por que nos ajamos...

Pois que foi o monge | na santa cidade,

u Deus por nos morte | ena cruz prendera,

comprido seu feito, | ren da magestade

non **lle** veo a mente, | que el prometera;

2791. **próclise** → palavra lexical (verbo)

mas disse: “Movamos,”

a sa conpania,

“que gran demorança

aqui u estamos

bõa non seria

sen aver pitança.”

Por que nos ajamos...

Quand' est' ouve dito, | cuidou-**ss** ir sen falla;

2792. **próclise** – palavra lexical (verbo)

mas a voz do ceo | **lle** disse: “Mesq̃yo,

2793. próclise → palavra lexical (verbo)

e como non levas, | asse Deus **te** valla,

2794. próclise → palavra lexical (verbo)

a omagen tigo | e vas teu camño?

Esto non loamos;

ca mal **ch**'estaria

2795. próclise → palavra lexical (verbo)

que, per obridança,

se a que amamos

monja non avia

da Virgen senbrança.”

Por que nos ajamos...

Mantenent' o frade | os que con el yan

leixou ir, e logo | tornou sen tardada

e foi buscar u as | omages vendian,

e comprou end' ùa, | a mellor pintada.

Diss' el: “Ben mercamos;

e quen poderia

a esta osmança

põer? E vaamos

a noss' abadia

con esta gaança.”

Por que nos ajamos...

E pois que o monge | aquesto feit' ouve,

foi-**ss**' enton sa vi', a | omagen no sêo.

2796. ênclise → palavra lexical (verbo)

E log' y a preto | un leon, u jouve,

achou, que correndo | pera ele vêo

de so ùus ramos,

non con felonia,

mas con omildança;

por que ben creamos

que Deus **o** queria

2797. **próclise** → palavra lexical (verbo)

guardar, sen dultança.

Por que nos ajamos...

Des quando o monge | do leon foi quito,

que, macar **se** fora, | non perdera medo

2798. **próclise** → palavra lexical (verbo)

del, a pouca d'ora | un ladron maldito,

que romeus roubava, | diss' aos seus quedo:

“Por que non matamos

este, pois desvia?

Dar-**ll**-ei con mia lança,

2799. **mesóclise** → palavra lexical (verbo)

e o seu partamos,

logo sen perfia

todos per iguança.”

Por que nos ajamos...

Quand' est' ouve dito, | quis en el dar salto,

dizendo: “Matemo- | **lo** ora, irmãos.”

2800. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

Mas a voz do ceo | **lles** disse mui d'alto:

2801. **próclise** → palavra lexical (verbo)

“Sandeus, non ponnades | en ele as mãos;

ca nos **lo** guardamos

2802. **próclise** → palavra lexical (verbo)

de malfeitoria

e de malandança,

e ben **vos** mostramos

2803. **próclise** → palavra lexical (verbo)

que Deus prenderia

de vos gran vingança.”

Por que nos ajamos...

Pois na majestade | viu tan gran vertude,
o mong' enton disse: | “Como quer que seja,
bõa será esta, | asse Deus **m'**ajude,

2804. **próclise** → palavra lexical (verbo)

en Costantinoble | na nossa eigreja;
ca, se **a** levamos

2805. **próclise** → palavra lexical (verbo)

allur, bavequia
e gran malestança
serán, non erramos.”

E ao mar **s'** ya

2806. **próclise** → palavra lexical (verbo)

con tal acordança.

Por que nos ajamos...

E en hũa nave | con outra gran gente
entrou, e gran peça | pelo mar singraron;
mas hũa tormenta | vêo mantenente,
que do que tragian | muit' en mar deitaron,
por guarir, osmamos.

E ele prendia
con desasperança
a que aoramos,
que sigo tragia
por sa delivrança,

Por que nos ajamos...

Por no mar deita-**la**. | Que **a** non deitasse

2807. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

2808. **próclise** → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

hũa voz **lle** disse, | ca era peccado,

2809. **próclise** → palavra lexical (verbo)

mas contra o ceo | suso **a** alçasse,

2810. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e o tempo forte | seria quedado.

Diz: “Prestes estamos.”

Enton **a** ergia

2811. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e diz con fiança:

“A ti graças damos

que es alegria

noss' e amparança.”

Por que nos ajamos...

E log' a tormenta | quedou essa ora,

e a nav' a Acre | enton foi tornada;

e con ssa omagen | o monge foi fora

e foi-**sse** a casa | da dona onrrada.

2812. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

Ora retrayamos

quan grand' arteria

fez per antollança;

mas, como pensamos,

tanto **lle** valrria

2813. **próclise** → palavra lexical (verbo)

com' hũa garvança,

Por que nos ajamos...

O monge da dona | non foi connoçudo,

onde prazer ouve, | e ir-**se** quisera;

2814. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

logo da capela | u era metudo

non viu end' a porta | nen per u vëera.

“Por que non leixamos.”

contra ssi dizia,

“e sen demorança,

esta que conpramos,

e Deus tiraria

nos desta balança?”

2815. ênclise → palavra lexical (verbo)

Por que nos ajamos...

El esto penssando, | viu a port' aberta

e foi aa dona | contar ssa fazenda,

e deu-**ll'** a omagen, | ond' ela foi certa,

2816. ênclise → palavra lexical (verbo)

e sobelo altar | **a** pos por emenda.

2817. próclise → palavra lexical (verbo)

Carne, non dultamos,

se fez e saya

2818. próclise → palavra lexical (verbo)

dela, mas non rança,

grossain, e sejamos

certos que corria

e corr' avondança.

Por que nos ajamos...

ANÁLISE CANTIGA 10

ESTA É DE LOOR DE SANTA MARIA, COM' É FREMOSA E BÕA
E Á GRAN PODER.

*Rosas das rosas e Fror das frores,
Dona das donas, Sennor das sennores.*

Rosa de beldad' e de parecer
e Fror d'alegria e de prazer,
Dona en mui piadosa seer,
Sennor en toller coitas e doores.

Rosas das rosas e Fror das frores...

Atal Sennor dev' ome muit' amar,
que de todo mal **o** pode guardar;
2819. próclise → palavra lexical (verbo)
e pode-**ll'** os peccados perdõar,
2820. ênclise → palavra lexical (verbo)
que faz no mundo per maos sabores.
Rosas das rosas e Fror das frores...

Devemo-**la** muit' amar e servir,
2821. ênclise → palavra lexical (verbo)
ca punna de **nos** guardar de falir;
2822. próclise → palavra lexical (verbo)
des i dos erros **nos** faz repentir,
2823. próclise → palavra lexical (verbo)
que nos fazemos come pecadores.
Rosas das rosas e Fror das frores,

Esta dona que tenno por Sennor
e de que quero seer trobador,
se eu per ren poss' aver seu amor,

dou ao demo os outros amores.

Rosas das rosas e Fror das frores...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 11

ESTA É DE COMO SANTA MARIA TOLLEU A ALMA DO MONGE
QUE SS' AFFOGARA NO RIO AO DEMO, E FEZE-O RESSOCITAR.

Macar ome per folia
aginna caer
pod' en pecado,
do ben de Santa Maria
non dev' a seer
desasperado

Poren direi todavia
com' en hũa abadia
un tesoureiro avia,
monge que trager
con mal recado
a ssa fazenda sabia,
por a Deus perder,
o malfadado.

Macar ome per folia ...

Sen muito mal que fazia,
cada noyt' en drudaria
a hua sa druda ya
con ela tẽer
seu gasallado;
pero ant' “Ave Maria”
semp'r ya dizer
de mui bon grado.

Macar ome per folia ...

Quand' esto fazer quera,
nunca os sinos tangia,

e log' as portas abria
 por ir a fazer
 o desguisado;
 mas no ryo que soya
 passar foi morrer
 dentr' afogado.

Macar ome per folia ...

E u **ll'** a alma saya,

2824. **próclise** → palavra lexical (substantivo comum (*alma*))

log' o demo **a** prendia

2825. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e con muy grand' alegria
 foi po**la** pôer

cxix. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

no fog' irado;
 mas d' angeos conpania
 po**la** socorrer

cxx. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

vêo privado.
Macar ome per folia ...

Gran refferta y crecia,
 ca o demo **lles** dizia:

2826. **próclise** → palavra lexical (verbo)

“Ide daqui vossa via,
 que dest' alm' aver
 é juigado,
 ca fez obras noit' e dia
 senpr' a meu prazer
 e meu mandado.”

Macar ome per folia ...

Quando est' a conpann' oya

dos angeos, **sse** partia

2827. **próclise** → palavra lexical (verbo)

dali triste, pois viya

o demo seer

ben rezõado;

mas a Virgen que **nos** guia

2828. **próclise** → palavra lexical (verbo)

non quis falecer

a seu chamado.

Macar ome per folia ...

E pois chegou, **lles** movia

2829. **próclise** → palavra lexical (verbo)

ssa razon con preitesia

que per ali **lles** faria

2830. **próclise** → palavra lexical (verbo)

a alma toller

do frad' errado,

dizendo-**lles**: “Ousadia

2831. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

foi d'irdes tanger

meu comendado.”

Macar ome per folia ...

O demo, quand' entendia

esto, con pavor fugia;

mas un angeo corria

a alma prender,

led' aficado,

e no corpo **a** metia

2832. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e fez-**lo** erger

2833. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

ressucitado.

Macar ome per folia ...

O convento atendia

o syno a que ss' ergia,

2834. próclise → palavra lexical (verbo)

ca des peça non durmia;

poren sen lezer

ao sagrado

foron, e à agua ffria,

u viron jazer

o mui culpado.

Macar ome per folia...

Tod' aquela crerezia

dos monges logo liia

sobr' ele a ledania,

po^{lo} defender

cxxi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

do denodado

demo; mas a Deus prazia,

e logo viver

fez o passado.

Macar ome per folia ...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 12

ESTA É COMO SANTA MARIA SE QUEIXOU EN TOLEDO ENO DIA
DE SSA FESTA DE AGOSTO, PORQUE OS JUDEUS CRUCIFIGAVAN
ÛA OMAGEN DE CERA, A SEMELLANÇA DE SEU FILLO.

*O que a Santa Maria mais despraz,
é de quen ao seu Fillo pesar faz.*

E daquest' un gran miragre | **vos** quer' eu ora contar,

2835. próclise → palavra lexical (verbo)

que a Reinna do Ceo | quis en Toledo mostrar

eno dia que a Deus foi corõar,

na sa festa que no mes d'Agosto jaz.

O que a Santa Maria mais despraz...

O Arcebispo aquel dia | a gran missa ben cantou;

e quand' entrou na segreda | e a gente **se** calou,

2836. próclise → palavra lexical (verbo)

oyron voz de dona, que **lles** falou

2837. próclise → palavra lexical (verbo)

piadosa e doorida assaz.

O que a Santa Maria mais despraz...

E a voz, come chorando, | dizia: “Ay Deus, ai Deus,

com' é mui grand' e provada | a perfia dos judeus

que meu Fillo mataron, sendo seus,

e aynda non queren conosco paz.”

O que a Santa Maria mais despraz...

Poi-la missa foi cantada, | o Arcebispo sayu

da eigreja e a todos | diss' o que da voz oyu;

e toda a gent' assi **lle** recodyu:

2838. próclise → palavra lexical (verbo)

“Esto fez o poblo dos judeus malvaz.”

O que a Santa Maria mais despraz...

Enton todos mui correndo | começaram logo d'ir

dereit' aa judaria, | e acharon, sen mentir,

omagen de Jeso-Crist', a que ferir

yan os judeus e conspir-**lle** na faz.

2839. ênclise → palavra lexical (verbo)

O que a Santa Maria mais despraz...

E sen aquest', os judeus | fezeran a cruz fazer

en que aquela omagen | querian logo pôer.

E por est' ouveron todos de morrer,

e tornou-**xe-lles** en doo seu solaz.

xlix. Sequência de pronomes

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

O que a Santa Maria mais despraz...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 13

ESTA É COMO SANTA MARIA GUARDOU O LADRON QUE NON
MORRESSE NA FORCA, PORQUE A SAUDAVA.

*Assi como Jesu-Cristo, | estando na cruz, salvou
un ladron, assi sa Madre | outro de morte livrou.*

E poren' un gran miragre | **vos** direi desta razón,
2840. próclise → palavra lexical (verbo)
que feze Santa Maria, | dun mui malfeitor ladron
que Elbo por nom' avia; | mas sempr' en ssa oraçon
a ela **s'** acomendava, | e aquello **lle** prestou.

2841. próclise → palavra lexical (verbo)

2842. próclise → palavra lexical (verbo)

Assi como Jesu-Cristo, | estando na cruz, salvou...

Onde **ll'** avêo un día | que foi un furto fazer,
2843. próclise → palavra lexical (verbo)
e o meiryo da terra | ouve-**o** log' a prender,
2844. ênclise → palavra lexical (verbo)
e tan toste sen tardada | fez-**lo** na forca pøer;
2845. ênclise → palavra lexical (verbo)
mas a Virgen, de Deus Madre, | log' enton del **se** nenbrou.

2846. próclise → palavra lexical (verbo)

Assi como Jesu-Cristo, estando na cruz, salvou...

E u pendurad' estava | no forca por **ss'** afogar,
2847. próclise → palavra lexical (verbo)
a Virgen Santa Maria | non **vos** quis enton tardar,
2848. próclise → palavra lexical (verbo)
ante chegou mui' agã | e foil-**ll'** as mãos parar
2849. ênclise → palavra lexical (verbo)
so os pees e alçó-**o** | assi que non **ss'** afogou.

2850. ênclise → palavra lexical (verbo)

2851. próclise → palavra lexical (verbo)

Assi como Jesu-Cristo, estando na cruz, salvou...

Assi esteve tres dias o | ladron que non morreu;

mais lo meiryo passava | per y e mentes meteu

com' era viv', e un ome | seu logo **lle** corregeu

2852. próclise → palavra lexical (verbo)

o laço per que morresse, mas a Virgen **o** guardou.

2853. próclise → palavra lexical (verbo)

Assi como Jesu-Cristo, estando na cruz, salvou...

U cuidavan que mort' era, | o ladron **lles** diss' assi:

2854. próclise → palavra lexical (verbo)

“Quero-**vos** dizer, amigos | ora por que non morri:

2855. próclise → palavra lexical (verbo)

guardou-**me** Santa Maria, | e aque-**vo-la** aqui

2856. ênclise → palavra lexical (verbo)

224) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → palavra gramatical (adverbial)

ênclise → palavra gramatical (adverbial)

que **me** nas sas mãos sofre | que **m'** o laço non matou.”

2857. próclise → palavra gramatical (preposição (nas))

2858. próclise → palavra lexical (substantivo comum (laço))

Assi como Jesu-Cristo, estando na cruz, salvou...

Quand' est' oyu o meiryo, | deu aa Virgen loor

Santa Maria, e logo | foi decer por seu amor

Elbo, o ladron, da forca, | que depois por servidor

dela foi senpr' en sa vida, | ca en orden log' entrou.

Assi como Jesu-Cristo, | estando na cruz, salvou...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 14

ESTA É COMO SANTA MARIA ROGOU A SEU FILLO POLA ALMA
DO MONGE DE SAN PEDRO, POR QUE ROGARAN TODO-LOS
SANTOS, E O NON QUIS FAZER SENON POR ELA.

*Par Deus, muit' é gran razon
de poder Santa Maria | mais de quantos Santos son.*

E muit' é cousa guysada | de poder muito con Deus
a que **o** troux' en seu corpo, | e depois nos braços seus

2859. próclise → palavra lexical (verbo)

o trouxe muitas vegadas, | e con pavor dos judeus

2860. próclise → palavra lexical (verbo)

fugiu con el a Egipto, | terra de rey Faraon.

Par Deus, muit' é gran razon...

Esta Sennor groriosa | quis gran miragre mostrar
en un mōesteir' antigo, | que soya pret' estar
da cidade de Colonna, | u soyan a morar
monges e que de San Pedro | avian a vocaçon.

Par Deus, muit' é gran razón...

Entr' aqueles bōos frades | avia un frad' atal,
que dos sabores do mundo | mais ca da celestial
vida gran sabor avia; | mas por **se** guardar de mal

2861. próclise → palavra lexical (verbo)

beveu hũa meezya, | e morreu sen confisson.

Par Deus, muit' é gran razon...

E tan toste que foi morto, | o dem' a alma fillou
dele e con gran lediça | logo **a** levar cuidou;

2862. próclise → palavra lexical (verbo)

mas defendeu-**llo** San Pedro, | e a Deus por el rogou

225) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

que a alma do seu monge | por el ouvesse perdon.

*Par Deus, muit' é gran razon...*Pois que San Pedr' esto disse | a Deus, respos-**ll'** el assi:

2863. ênclise → palavra lexical (verbo)

“Non sabes la profecia | que diss' o bon rei Davi,

que o ome con mazela | de peccado ante mi

non verrá, nen de mia casa | nunca será conpannon?”

Par Deus, muit' é gran razon...

Mui triste ficou San Pedro | quand' esta razon oyu,

e chamou todo-los Santos | ali u **os** estar vyu,

2864. próclise → palavra lexical (verbo)

e rogaron polo frade | a Deus; mas el recodiu

ben com' a el recodira, | e en outra guisa non.

Par Deus, muit' é gran razon...

Quando viu San Pedr' os Santos | que assi foran falir,

enton a Santa Maria | mercee **lle** foi pedir

2865. próclise → palavra lexical (verbo)

que rogass' ao seu Fillo | que non quisess' consentir

que a alma do seu frade | te vess' o dem' en prijon.

Par Deus, muit' é gran razon...

Log' enton Santa Maria | a seu Fill' o Salvador

foi rogar que aquel frade | ouvesse por seu amor

perdon. E diss' el: “farey-**o** | pois end' avedes sabor;

2866. ênclise – palavra lexical (verbo)

mas torn' a alma no corpo, | e compra ssa profisson.”

Par Deus, muit' é gran razon...

U Deus por Santa Maria | este rogo foi fazer,
o frade que era morto | foi-ss' en pees log' erger,

2867. ênclise → palavra lexical (verbo)

e contou ao convento | como ss' ouver' a perder,

2868. próclise → palavra lexical (verbo)

se non por Santa Maria, | a que Deus lo deu en don.

2869. próclise → palavra lexical (verbo)

Par Deus, muit' é gran razon...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 15

ESTA É COMO SANTA MARIA DEFENDEU A CIDADE DE CESAIRA
DO EMPERADOR JUYÃO.

*Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor
Santa Maria a Virgen, Madre | de Jeso-Cristo, Nostro Sennor.*

E de **lle** seeren ben mandados,

2870. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

esto dereit' e razon aduz,

pois que por eles encravelados

ouve seu Fill' os nembros na cruz;

demais, per ela Santos chamados

son, e de todos é lum' e luz;

porend' estan sempr' apparellados

de fazer quanto **ll** en prazer for.

2871. **próclise** → **palavra gramatical (preposição (en))**

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

Ond' en Cesaira a de Suria

fez un miragre, á gran sazón,

por San Basillo Santa Maria

sobre Juyão falss' e felon,

que os crischãos matar quera,

ca o demo no seu corazón

metera y tan grand' erigia,

que per ren non podía mayor.

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

Este Juyão avia guerra

con perssiãos, e foi sacar

oste sobr' eles, e pela terra

de Cesaira ouve de passar;

e San Basill' a pe dũa serra
sayu a el por **xe ll'** omillar,

1. Sequência de pronomes

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

e diss' assi: “Aquel que non erra,
que Deus é, **te** salv', Enperador.”

2872. próclise → palavra lexical (verbo)

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

Juyão diss' ao ome santo:

“Sabedor es, e muito **me** praz;

2873. próclise → palavra lexical (verbo)

mas quer' agora que sábias tanto

que mui mais sei eu ca **ti** assaz,

2874. próclise → palavra lexical (verbo)

e de tod' esto eu ben **m'** avanto

2875. próclise → palavra lexical (verbo)

que sei o que en natura jaz.”

Basil[l]o diz: “Será est' enquanto .

tu connoceres teu Criador.”

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

O sant' ome tirou de seu sêo

pan d' orjo, que **lle** foi offrecer

2876. próclise → palavra lexical (verbo)

dizend': “Esto **nos** dan do allêo

2877. próclise → palavra lexical (verbo)

por Deus, con que possamos viver.

Pois ta pessoa nobr' aqui vêo,

filla-**o**, se **te** jaz en prazer.”

2878. ênclise → palavra lexical (verbo)

2879. próclise → palavra lexical (verbo)

Juyão disse: “Den-**ti** do fêo,

2880. ênclise → palavra lexical (verbo)

pois **me** cevada dás por amor.

2881. próclise → palavra lexical (substantivo comum (*cevada*))

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

E mais **ti** digo que, sse conqueiro

2882. próclise → palavra lexical (verbo)

terra de Perssia, quero vñir

per aqui log' e teu mōesteiro

e ta cidade **ti** destroyr;

2883. próclise → palavra lexical (verbo)

e fêo comerás por fazfeiro,

ou **te** farey de fame fiir;

2884. próclise → palavra lexical (verbo)

e se **t'** aqeste pan non refeiro,

2885. próclise → palavra gramatical (pronome demonstrativo (*aqueste*))

terrei-**me** por d'outr' ome peyor.”

2886. ênclise → palavra lexical (verbo)

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

Pois San Basill' o fêo fillado

ouve, tornando-**sse** diss' atal:

2887. ênclise → palavra lexical (verbo)

“Juyão, deste fêo que dado

mi ás que comesse feziste mal;

2888. próclise → palavra lexical (verbo)

e est' orgullo que **mi** ás mostrado,

2889. próclise → palavra lexical (verbo)

Deus **tio** demande, que pod' e val;

226) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

e quant' eu ei tenn' encomendado

da Virgen, Madre do Salvador.”

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

Pois **se** tornou aos da cidade,

2890. **próclise** → palavra lexical (verbo)

fez-**los** juntar, chorando dos seus

2891. **próclise** → palavra lexical (verbo)

ollos, contand' a deslealdade

de Juyão, e disse: “Por Deus

de quen é Madre de piadade

Santa Mari', ay amigos meus,

roguemos-**lle** pola sa bondade

2892. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

que **nos** guarde daquel traedor.”

2893. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

Demais fez-**lles** gejúar tres dias

2894. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

e levar gran marteir' e afan,

andando per muitas romarias,

bevend' agua, comendo mal pan;

de noite **lles** fez têer vigias

2895. **próclise** → palavra lexical (verbo)

na eigreja da do bon talan,

Santa Maria, que désse vias

per que saissen daquel pavor.

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

Poi-lo sant' om' aquest' ouve feito,

ben ant' o altar adormeceu

da Santa Virgen, lass' e maltreito;

e ela logo **ll'** apareceu

2896. **próclise** → palavra lexical (verbo)

con gran poder de Santos afeito

que a terra toda 'sclareceu,

e dizendo: “Pois que ei congeyto,
vingar-**m**-ei daquele malfeitor.”

2897. mesóclise → palavra lexical (verbo)

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

Pois esto disse, chamar mandava
San Mercurio e disse-**ll'** assi:

2898. ênclise → palavra lexical (verbo)

“Juyão falsso, que rezõava
mal a meu Fill' e peyor a mi,
por quanto mal **nos** ele buscava

2899. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*ele*))

dá-**nos** dereyto del ben aly

2900. ênclise → palavra lexical (verbo)

du vay ontr' os seus, en que fiava,
e sei de nos ambos vingador.”

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

E mantenance sen demorança
San Mercurio log' ir-**se** leixou

2901. ênclise → palavra lexical (verbo)

en seu cavalo branqu', e sa lança
muito brandind'; e toste chegou
a Juyão, e deu-**lle** na pança

2902. ênclise → palavra lexical (verbo)

que en terra morto **o** deitou

2903. próclise → palavra lexical (verbo)

ontr' os seus todos; e tal vingança
fillou del come bon lidador.

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

Tod' aquesto que **vos** ora dito

2904. próclise → palavra lexical (advérbio (*ora*))

ei, San Basil' en sa vison viu;

e Santa Maria deu-**ll'** escrito

2905. ênclise → palavra lexical (verbo)

un lyvro, e ele **o** abryu,

2906. próclise → palavra lexical (verbo)

e quant' y viu no coraçõn fito

teve ben, e logo **ss'** espedyu

2907. próclise → palavra lexical (verbo)

dela. E pois da vison foi quito,

ficou en con med' e con tremor.

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

Depos aquest' un seu conpanheiro

San Basilio logo chamou,

e catar foi logo de primeiro

u as sas armas ante leixou

de San Mercuiro, o cavaleiro

de Jeso-Crist', e non**as** achou;

cxxii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

e teve que era verdadeyro

seu sonn', e deu a Deus en loor.

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

Essa ora logo sen tardada

San Basillo, com' escrit' achey,

u a gente estav' assũada

foi-**lles** dizer como **vos** direi:

2908. ênclise → palavra lexical (verbo)

2909. próclise → palavra lexical (verbo)

“Gran vengança **nos** á ora dada

2910. próclise → palavra lexical (verbo)

San Mercuiro daquel falsso rei,

ca **o** matou dũa gran lançada,

2911. próclise → palavra lexical (verbo)

que nunca atal deu justador.

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

E se daquesto, pela ventura,

que digo non **me** creedes en:

2912. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

eu fui catar a ssa sepultura

e das sas armas non vi y ren.

Mas tornemos y log' a cordura,

por Deus que o mund' en poder ten,

ca este feit' é de tal natura

que dev' om' en seer sabedor.”

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

Logo tan toste foron correndo

e as armas todas essa vez

acharon, e a lança jazendo,

con que San Mercur' o colbe fez,

sangoent'; e per y entendendo

foron que a Virgen mui de prez

fez fazer esto en defendendo

os seus de Juyão chufador.

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

Eles assi a lança catando,

que creer podian muit' adur,

maestre Libano foi chegando,

filosofo natural de Sur,

que **lles** este feito foi contando,

2913. **próclise** → **palavra gramatical (pronome demonstrativo (este))**

ca sse non detevera nenllur

des que leixara a ost' alçando

e Juyão morto sen coor.

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

E contou-lles a mui gran ferida

2914. ênclise → palavra lexical (verbo)

que ll' un cavaleiro branco deu,

2915. próclise → palavra gramatical (artigo indefinido (un))

per que alma tan toste partida

lle foi do corp'. “Aquesto vi eu,”

2916. próclise → palavra lexical (verbo)

diss' el, “poren quero santa vida

fazer vosqu', e non vos seja greu,

2917. próclise → palavra lexical (verbo)

e receber vossa ley comprida,

e serey dela preegador.”

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

E log' a agua sobela testa

lle deytaron, e batismo pres;

2918. próclise → palavra lexical (verbo)

e começaron log' y a festa

da Virgen, que durou ben un mes;

e cada dia pela gran sesta

vÿan da ost' un e dous e tres,

que lles contaron da mort' a gesta

2919. próclise → palavra lexical (verbo)

que pres Juyão a gran door.

Todo-los Santos que son no Ceo | de servir muito an gran sabor...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANITGA 16

ESTA É COMO SANTA MARIA CONVERTEU UN CAVALEIRO
NAMORADO, QUE SS' OUVÉR' A DESASPERAR PORQUE NON
PODIA AVER SA AMIGA.

*Quen dona fremosa e bõa quiser amar,
am' a Groriosa e non poderá errar.*

E desta razõ **vos** quer' eu agora dizer

2920. próclise → palavra lexical (verbo)

fremoso miragre, que foi en França fazer
a Madre de Deus, que non quisu leixar perder
un namorado que **ss'** ouver' a desasperar.

2921. próclise → palavra lexical (verbo)

Quen dona fremosa e bõa quiser amar...

Este namorado foi cavaleiro de gran
prez d'armas, e mui frems' e apost' e muy fran;
mas tal amor ouv' a hũa dona, que de pran
cuidou a morrer por ela ou sandeu tornar.
Quen dona fremosa e bõa quiser amar...

E **pola** aver fazia o que **vos** direi:

cxixiii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

2922. próclise → palavra lexical (verbo)

non leixava guerra nen lide nen bon tornei,
u se non provasse tan ben, que conde nen rey
polo que fazia **o** non ouvess' a preçar.

2923. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (non))

Quen dona fremosa e bõa quiser amar...

E, con tod' aquesto, dava seu aver tan ben

e tan francamente, que **lle** non ficava ren;

2924. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

mas quando dizia aa dona que o sen

perdia por ela, non **llo** queri' ascoitar.

227) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

Quen dona fremosa e bõa quiser amar...

Macar o cavaleir' assi despreçar **se** viu

2925. próclise → palavra lexical (verbo)

da que el amava, e seu desamor sentiu,

pero, con tod' esto, o coraçon non partiu

de querer seu ben e de o mais d'al cobiiçar.

Quen dona fremosa e bõa quiser amar...

Mas con coita grande que tñia no coraçon,

com' ome fora de seu siso, **se** foi enton

2926. próclise → palavra lexical (verbo)

a un sant' abade e disse-**ll'** en confisson

2927. ênclise → palavra lexical (verbo)

que a Deus rogasse que **lla** fizesse gãar.

228) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

Quen dona fremosa e bõa quiser amar...

O sant' abade, que o cavaleiro sandeu

vyu con amores, atan toste **ss'** apercebeu

2928. próclise → palavra lexical (verbo)

que pelo dem' era; e poren **se** trameteu

2929. próclise → palavra lexical (verbo)

de buscar carreira pera **o** ende tirar.

2930. próclise → palavra gramatical (pronome anafórico (*ende*))

Quen dona fremosa e bõa quiser amar...

E poren **lle** disse: “Amigo, creed' a mi,

2931. próclise → palavra lexical (verbo)

se esta dona vos queredes, fazed' assi:

a Santa Maria a pedide des aqui,

que é poderosa e **vo-la** poderá dar.

229) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

Quen dona fremosa e bõa quiser amar...

E a maneyra en que **lla** devedes pedir

230) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

é que duzentas vezes digades, sen mentir,

“Ave Maria, d'oj' a un ano, sen falir,

cada dia, en gẽollos ant' o seu altar.”

Quen dona fremosa e bõa quiser amar...

O cavaleiro fez todo quanto **ll'** el mandou

2932. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (el))

e tod' ess' ano sas Aves-Marias rezou,

senon poucos dias que na cima en leixou

con coita das gentes que yan con el falar.

Quen dona fremosa e bõa quiser amar...

Mas o cavaleiro tant' avia gran sabor

de comprir o ano, cuidand' aver sa sennor,

que en un' ermida da Madre do Salvador

foi conprir aquilo que fora ant' obridar.

Quen dona fremosa e bõa quiser amar...

E u el estava en aqueste preit' atal,
mostrand' a Santa Maria ssa coit' e seu mal,
pareceu-lle log' a Reinna esperital,

2933. ênclise → palavra lexical (verbo)

tan fremos' e crara que a non pod' el catar;

2934. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (non))

Quen dona fremosa e bõa quiser amar...

E disse-lle assi: “Toll' as mãos dante ta faz

2935. ênclise → palavra lexical (verbo)

e para-mi mentes, ca eu non tenno anfaz;

de mi e da outra dona, a que te mais praz

2936. próclise → palavra lexical (advérbio (mais))

filla qual quiseres, segundo teu semellar.”

Quen dona fremosa e bõa quiser amar...

O cavaleiro disse: “Sennor, Madre de Deus,
tu es a mais fremosa cousa que estes meus
ollos nunca viron; poren seja eu dos teus
servos que tu amas, e quer' a outra leixar.”

Quen dona fremosa e bõa quiser amar...

E enton lle disse a Sennor do mui bon prez:

2937. próclise → palavra lexical (verbo)

“Se me por amiga queres aver, mais rafez,

2938. próclise → palavra gramatical (preposição (por))

tanto que est' ano rezes por mi outra vez

quanto pola outra antano fuste rezar.”

Quen dona fremosa e bõa quiser amar...

Poi-la Groriosa o cavaleiro por seu
fillou, des ali rezou el, e non lle foi greu,

2939. próclise → palavra lexical (verbo)

quanto lle mandara ela; e, com' oý eu,

2940. próclise → palavra lexical (verbo)

na cima do ano foy-o consigo levar.

2941. ênclise → palavra lexical (verbo)

Quen dona fremosa e bõa quiser amar...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 17

ESTA É DE COMO SANTA MARIA GUARDOU DE MORTE A
ONRRADA DONA DE ROMA A QUE O DEMO ACUSOU POLA
FAZER QUEIMAR.

Sempre seja bẽeita e loada
Santa Maria, a noss' avogada.

Maravilloso miragre d'oir
vos quer' eu ora contar sen mentir,
2942. próclise → palavra lexical (verbo)
de como fez o diabre fogir
de Roma a Virgen de Deus amada.
Sempre seja bẽeita e loada...

En Roma foi, ja ouve tal sazón,
que hũa dona mui de coração
amou a Madre de Deus; mas enton
soffreu que fosse do demo tentada.
Sempre seja bẽeita e loada...

A dona mui bon marido perdeu,
e con pesar del per poucas morreu;
mas mal conorto dun fillo predeu
que del avia, que a fez prennada.
2943. próclise → palavra lexical (verbo)
Sempre seja bẽeita e loada...

A dona, pois que prenne se sentiu,
2944. próclise → palavra lexical (verbo)
gran pesar ouve; mas depois pariu
un fill', e u a nengũu non viu
mató-o dentr' en sa cas' enserrada.

2945. ênclise → palavra lexical (verbo)

Sempre seja bẽeita e loada...

En aquel tenpo o demo mayor

tornou-ss' en forma d' ome sabedor,

2946. ênclise → palavra lexical (verbo)

e mostrando-sse por devỹador,

2947. ênclise → palavra lexical (verbo)

o Emperador lle fez dar soldada.

2948. próclise → palavra lexical (verbo)

Sempre seja bẽeita e loada...

E ontr' o al que soub' adevyar,

foy o feito da dona mesturar;

e disse que llo queria provar,

231) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

en tal que fosse log' ela queimada.

Sempre seja bẽeita e loada...

E pero ll' o Emperador dizer

2949. próclise → palavra lexical (substantivo próprio (*Emperador*))

oyu, ja per ren non llo quis creer;

232) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

mas fez a dona ante ssi trager,

e ela vëo ben aconpanada.

Sempre seja bẽeita e loada...

Poi-lo Emperador chamar m[a]ndou

a dona, logo o dem' ar chamou,

que lle foi dizer per quanto passou,

2950. *próclise* → palavra lexical (verbo)

de que foi ela mui maravillada.

Sempre seja bẽeita e loada...

O Emperador **lle** disse: “Moller

2951. *próclise* → palavra lexical (verbo)

bõa, de responder **vos** é mester.”

2952. *ênclise* → palavra lexical (verbo)

“O ben”, diss' ela, “se prazo ouver

en que eu possa seer conssellada.”

Sempre seja bẽeita e loada...

O emperador **lles** pos praz' atal:

2953. *próclise* → palavra lexical (verbo)

“D'oj'a tres dias, u non aja al,

venna provar o maestr' este mal;

se non, a testa **lle** seja tallada.”

2954. *próclise* → palavra lexical (verbo)

Sempre seja bẽeita e loada...

A bõa dona **se** foi ben dali

2955. *próclise* → palavra lexical (verbo)

a un' eigreja, per quant' aprendi,

de Santa Maria, e diss' assi:

“Sennor, acorre a tua coitada.”

Sempre seja bẽeita e loada...

Santa Maria **lle** diss': “Est' affan

2956. *próclise* → palavra lexical (verbo)

e esta coita que tu ás de pran

faz o mestre; mas mēos que can

o ten en vil, e sei ben esforçada.”

2957. *próclise* → palavra lexical (verbo)

Sempre seja bẽeita e loada...

A bõa dona sen niun desden
 ant' o Emperador aque-**a** ven;
 2958. ênclise → palavra lexical (verbo)
 mas o demo enton per nulla ren
 nona**a** connoceu nen **lle** disse nada.

cxxiv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)
 2959. próclise → palavra lexical (verbo)
Sempre seja bẽeita e loada...

Diss' o Emperador: “Par San Martin,
 maestre, mui pret' é a vossa fin.”
 Mas foi-**ss'** o demo e fez-**ll'** o bocin,
 2960. ênclise → palavra lexical (verbo)
 2961. ênclise → palavra lexical (verbo)
 e derribou do teit' hũa braçada.
Sempre seja bẽeita e loada...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 18

ESTA É COMO SANTA MARIA FEZ FAZER AOS BABOUS QUE CRIAN
A SEDA DUAS TOUCAS, PORQUE A DONA QUE OS GUARDAVA
LLE PROMETERA HÛA E NON LLA DERA.

*Por **nos** de dulta tirar,*

2962. ênclise → palavra gramatical (preposição (*por*))

*praz a Santa Maria
de seus miragres mostrar
fremosos cada dia.*

*E por **nos** fazer veer*

2963. próclise → palavra lexical (verbo)

*sa apostura,
gran miragre foi fazer
en Estremadura,
en Segovia, u morar
hũa dona soya,
que muito sirgo criar
en ssa casa fazia.
Por nos de dulta tirar...*

Porque os babous perdeu

*e ouve pouca
seda, poren prometeu
dar hũa touca
per' a omagen onrrar
que no altar siia
da Virgen que non á par,
en que muito criya.
Por nos de dulta tirar...*

Pois que a promessa fez,

senpre creceron
 os babous ben dessa vez
 e non morreron;
 mas a dona con vagar
 grande que y prendia,
 d' a touca da seda dar
 senpre **II'** escaecia.

2964. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Por nos de dulta tirar...

Onde **II'** avêo assi

2965. **próclise** → palavra lexical (verbo)

ena gran festa
 d' Agosto, que vêo y
 con mui gran sesta
 ant' a omagen orar;
 e ali u jazia
 a prezes, foi-**lle** nenbrar

2966. **próclise** → palavra lexical (verbo)

a touca que devia.

Por nos de dulta tirar...

Chorando de coração

foi-**sse** correndo

2967. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

a casa, e viu enton
 estar fazendo
 os bischocos e obrar
 na touca a perfia,
 e começou a chorar
 con mui grand' alegria.

Por nos de dulta tirar...

E pois que assi chorou,

meteu ben mentes
na touca; des i chamou
muitas das gentes
y, que vëessen parar
mentes como sabia
a Madre de Deus lavrar
per santa maestria.
Por nos de dulta tirar...

As gentes, con gran sabor,
quand' est' oyron
dando aa Madre loor
de Deus, sayron
aas ruas braadar,
dizendo: “Via, via
o gran miragre catar
que fez a que **nos** guia.”
2968. *próclise* → *palavra lexical (verbo)*
Por nos de dulta tirar...

Un e un, e dous e dous
log' y vëeron;
ontre tanto os babous
outra fezeron
touca, per que fossen par,
que se alguen queria
a hũa delas levar,
a outra leixaria.
Por nos de dulta tirar...

Poren don Affons' el Rei
na ssa capela
trage, per quant' apres' ei,
end' a mais bela,

que faz nas festas sacar
por toller eregia
dos que na Virgen dultar
van per sa gran folia.
Por nos de dulta tirar...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 19

ESTA É COMO SANTA MARIA FILLOU VINGANÇA DOS TRES
CAVALEIROS QUE MATARON SEU ËEMIGO ANT' O SEU ALTAR.

*Gran sandece faz quen **se** por mal filla*

2969. próclise - palavra gramatical (preposição (*por*))

cona que de Deus é Madre e Filla.

Desto **vos** direi un miragre fremoso,

2970. próclise - palavra lexical (verbo)

que mostrou a Madre do Rei grorioso

contra un ric-ome fol e sobervioso,

e contar-**vos**-ei end' a gran maravilla.

2971. mesóclise → palavra lexical (verbo)

*Gran sandece faz quen **se** por mal filla...*

El [e] e outros dous un dia acharon

un seu ãemig', e pos el derranjaron

e en hũa eigreja **o** enserraron

2972. próclise → palavra lexical (verbo)

por prazer do demo, que os seus aguilla.

*Gran sandece faz quen **se** por mal filla...*

O enserrado teve que **lle** valrria

2973. próclise → palavra lexical (verbo)

aquela eigreja de Santa Maria;

mas ant' o altar con ssa gran felonia

peças del fezeron per ssa pecadilla.

*Gran sandece faz quen **se** por mal filla...*

E pois que **o** eles peças feit' ouveron,

2974. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eles*))

logo da eigreja sayr-**sse** quiseron;

2975. ênclise → palavra lexical (verbo)

mas aquesto per ren fazer non poderon,
ca Deus os trillou, o que os maos trilla.

2976. próclise → palavra lexical (verbo)

Gran sandece faz quen se por mal filla...

Non foi quen podesse arma nen escudo
têr niun deles, assi foi perdudo
do fogo do ceo, ca tod' encendido
foi ben da cabeça tro ena verilla.

Gran sandece faz quen se por mal filla...

Poi-los malapresos arder-s' assi viron,

2977. ênclise → palavra lexical (verbo)

logo por culpados muito se sentiron;

2978. próclise → palavra lexical (verbo)

a Santa Maria mercee pediron
que os non metesse o dem' en sa pilla.

2979. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (non))

Gran sandece faz quen se por mal filla...

Pois sse repentiron, foron mellorados

2980. próclise → palavra lexical (verbo)

e dun santo bispo mui ben confessados,
que lles mandou, por remiir seus pecados,

2981. próclise → palavra lexical (verbo)

que fossen da terra como quen ss' eixilla.

2982. próclise → palavra lexical (verbo)

Gran sandece faz quen se por mal filla...

Demais lles mandou que aquelas espadas

2983. próclise → palavra lexical (verbo)

con que o mataran fossen pecejadas

2984. próclise → palavra lexical (verbo)

e cintas en feitas, con que apertadas
trouxessen as carnes per toda Cezilla.

Gran sandece faz quen se por mal filla...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 20

ESTA É DE LOOR DE SANTA MARIA, POR QUANTAS MERCEES
NOS FAZ

*Virga de Jesse,
quen **te** soubesse
2985. próclise → palavra lexical (verbo)
loar como mereces,
e sen ouvesse
per que dissesse
quanto por nos padeces!*

Ca tu noit' e dia
senpr' estás rogando
teu Fill', ai Maria,
por nos que, andando
aqui peccando
e mal obrand' -o
que tu muit' avorreces-
non quera, quando
sever julgando,
catar nossas sandeces.

Virga de Jessé...

E ar todavia
sempr' estás lidando
por nos a perfia
o dem' arrancando,
que, sossacando,
nos vai tentando
2986. próclise → palavra lexical (verbo)
con sabores rafeces;
mas tu guardando

e anparando

nos vas, poi-**lo** couseces.

2987. **próclise** → palavra lexical (verbo)

cxxv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

Virga de Jessé...

Miragres fremosos

vas por nos fazendo

e maravillosos,

per quant' eu entendo,

e corregendo

muit' e soffrendo,

ca non **nos** escaeces,

2988. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e, contendendo,

nos defendendo

2989. **próclise** → palavra lexical (verbo)

do demo, que sterreces.

Virga de Jessé...

Aos soberviosos

d'alto vas decendo,

e os omildosos

en onrra crecendo,

e enadendo

e provezendo

tan santas grãadeces.

Poren **m'** acomendo

2990. **próclise** → palavra lexical (verbo)

a ti e rendo,

que os teus non faleces.

Virga de Jessé...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 21

ESTA É COMO SANTA MARIA FEZ AVER FILLO A HÛA MOLLER
MANÏA, E DEPOIS MORREU-LLE, E RESSOCITOU-LLO.

*Santa Maria pod' enfermos guarir
quando **xe** quiser, e mortos resorgir.*

2991. próclise → palavra lexical (verbo)

Na que Deus seu Sant' Esperit' enviou,
e que forma d'ome en ela fillou,
non é maravilla se del gaannou
vertude per que podess' esto comprir.
Santa Maria pod' enfermos guarir...

Porend' un miragr' aquesta Reÿa
santa fez mui grand' a hũa mesqya
moller, que con coita de que manÿa
era, foi a ela un fillo pedir.
Santa Maria pod' enfermos guarir...

Chorando dos ollos mui de coraçon,
lle diss': "Ai Sennor, oe mia oraçon,
2992. próclise → palavra lexical (verbo)
e por ta mercee un fillo baron
me dá, con que goy' e **te** possa servir."

2993. próclise → palavra lexical (verbo)

2994. próclise → palavra lexical (verbo)

Santa Maria pod' enfermos guarir...

Log' o que pediu **lle** foi outorgado,
2995. próclise → palavra lexical (verbo)
e pois a seu tenp' aquel fillo nado
que a Santa Maria demandado

ouve, calle non quis eno don falir.
Santa Maria pod' enfermos guarir...

Mas o menỹ', a pouco pois que naceu,
 dũa forte fever mui cedo morreu;
 mas a madre per poucas ensandeceu
 por el, e sas faces fillou-ss' a carpir.

2996. ênclise → palavra lexical (verbo)

Santa Maria pod' enfermos guarir...

Enton a cativa con gran quebranto
 ao mõeiteir'o levou e ant' o

2997. próclise → palavra lexical (verbo)

altar o pos, fazendo tan gran chanto,

2998. próclise → palavra lexical (verbo)

que toda-las gentes fez a ssi vïir.

Santa Maria pod' enfermos guarir...

E braandando começou a dizer:

“Santa Maria, que me fuste fazer

2999. próclise → palavra lexical (verbo)

en dar-m' este fill' e logo mio tollor,

3000. ênclise → palavra lexical (verbo)

233) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

por que non podesse con ele goyr?

Santa Maria pod' enfermos guarir...

Sennor, que de madre nome me déste,

3001. próclise → palavra lexical (verbo)

en tollor-mio logo mal me fezeste;

234) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

3002. próclise → palavra lexical (verbo)

mas polo prazer que do teu ouveste

Fillo, dá-m' este meu que veja riir.

3003. ênclise → palavra lexical (verbo)

Santa Maria pod' enfermos guarir...

Ca tu soa es a que mio podes dar,

235) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

e porend' a ti o venno demandar;

3004. próclise → palavra lexical (verbo)

onde, groriosa Sennor, sen tardar

dá-mio vivo, que aja que ti gracir.”

236) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

3005. próclise → palavra lexical (verbo)

Santa Maria pod' enfermos guarir...

Log' a oraçon da moller oyda

foi, e o menño tornou en vida

por prazer da Virgen santa conprida,

que o fez no leit' u jazia bolir.

3006. próclise → palavra lexical (verbo)

Santa Maria pod' enfermos guarir...

Quand' esto viu a moller, ouve pavor

da primeir', e pois tornou-sse-l' en sabor;

li. Sequência de pronomes

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

e deu poren graças a Nostro Sennor

e a ssa Madre, porque a quis oyr.

3007. próclise → palavra lexical (verbo)

Santa Maria pod' enfermos guarir...

ANÁLISE PRONOMINAL CANTIGA 22

ESTA É COMO SANTA MARIA GUARDOU A UN LAVRADOR QUE
NON MORRESSE DAS FERIDAS QUE LLE DAVA UN CAVALEIRO
E SEUS OMEES.

*Mui gran poder á a Madre de Deus
de deffender e ampara-los seus.*

Gran poder á, ca sseu Fillo **llo** deu,

237) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

en deffender quen **se** chamar por seu;

3008. próclise → palavra lexical (verbo)

e dest' un miragre **vos** direi eu

3009. próclise → palavra lexical (verbo)

que ela fez grande nos dias meus.

Mui gran poder á a Madre de Deus...

En Armenteira foi un lavrador,
que un cavaleiro, por desamor
mui grande que avi' a seu sennor,
foi polo matar, per nome Mateus.

cxxvi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

Mui gran poder á a Madre de Deus...

E u **o** viu seu millo debullar

3010. próclise → palavra lexical (verbo)

na eira, mandou-**lle** lançadas dar;

3011. ênclise → palavra lexical (verbo)

mas el começou a Madr' a chamar

do que na cruz mataron os judeus.

Mui gran poder á a Madre de Deus...

Duas lançadas **lle** deu un peon,

3012. próclise → palavra lexical (verbo)

mas non **ll'** entraron; e escantaçon

3013. próclise → palavra lexical (verbo)

cuidou que era o coteif', enton

mais bravo foi que Judas Macabeus.

Mui gran poder á a Madre de Deus...

Enton a ssa azcña **lle** lançou

3014. próclise → palavra lexical (verbo)

e feriu-o, pero nono **o** chagou;

3015. ênclise → palavra lexical (verbo)

cxixvii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

ca el a Santa Maria chamou:

“Sennor, val-**me** como vales os teus,

3016. ênclise → palavra lexical (verbo)

Mui gran poder á a Madre de Deus...

E non moira, ca non mereci mal.”

Eles, pois viron o miragr' atal

que fez a Reynna esperital,

creveron ben, ca ant' eran encreus.

Mui gran poder á a Madre de Deus...

E fillaron-**sse** log' a repentir

3017. ênclise → palavra lexical (verbo)

e ao lavrador perdon pedir,

e deron-**ll'** algu'; e el punnou de **ss'** ir

3018. ênclise → palavra lexical (verbo)

3019. próclise → palavra lexical (verbo)

a Rocamador con outros romeus.

Mui gran poder á a Madre de Deus...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 23

ESTA É COMO SANTA MARIA ACRECENTOU O VÏO NO TONEL,
POR AMOR DA BÕA DONA DE BRETANNA.

*Como Deus fez vÏo d'agua ant' ArchetecrÏo,
ben assi depois sa Madr' acrecentou o vinno.*

Desto direi un miragre que fez en Bretanna
Santa Maria por hũa dona mui sen sanna,
en que muito bon costum' e muita bõa manna
Deus posera, que quis dela seer seu vezÏo.
Como Deus fez vÏo d'agua ant' Archetecryo...

Sobre toda-las bondades que ela avia,
era que muito fiava en Santa Maria;
e porende **a** tirou de vergonna un dia
3020. próclise → palavra lexical (verbo)
del Rei, que a ssa casa vëera de camÏo
Como Deus fez vÏo d'agua ant' Archtecryo...

A dona polo **lo** servir foi muit' afazendada,

cxxviii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)
e deu-**lle** carn' e pescado e pan e cevada;
3021. ênclise → palavra lexical (verbo)
mas de bon vÏo pera el era mui menguada,
ca non tÏia senon pouco en un tonelcÏo.
Como Deus fez vÏo d'agua ant' Archtecro...

E dobrava-**xe-ll'** a coita, ca pero quisesse

lii. Sequência de pronomes

ênclise → palavra lexical (verbo)
ênclise → palavra lexical (verbo)

ave-lo, non era end' en terra que podesse

3022. ênclise → palavra lexical (verbo)

por dñeiros nen por outr' aver que por el dêsse,

se non fosse pola Madre do Vell' e Menio.

Como Deus fez vỹo d'agua ant' Archtecro...

E con aquest' asperança foi aa eigreja

e diss' “Ai, Santa Maria, ta mercee seja

que me saques daquesta vergonna tan sobeja;

3023. próclise → palavra lexical (verbo)

se non, nunca vestirei ja mais lãa nen lyo.”

Como Deus fez vỹo d'agua ant' Archtecrỹo...

Mantenent' a oraçon da dona foi oyda,

e el Rei e ssa companna toda foi conprida

de bon vinn', e a adega non en foi falida

que non achass' y avond' o riqu' e o mesqỹo.

Como Deus fez vỹo d'agua ant' Archtecrỹo...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 24

ESTA É COMO SANTA MARIA FEZ NACER HÛA FROR NA BOCA
AO CRERIGO, DEPOIS QUE FOI MORTO, E ERA EN SEMELLANÇA
DE LILIO, PORQUE A LOAVA.

Madre de Deus, non pod' errar | quen en ti á fiança.

Non pod' errar nen falecer
quen loar **te** sab' e temer.

3024. ênclise → palavra lexical (verbo)

Dest' un miragre retraer
quero, que foi en França.

Madre de Deus, non pod' errar | quen en ti á fiança.

En Chartes ouv' un crerizon,
que era tafur e ladron,
mas na Virgen de coraçon
avia esperança.

Madre de Deus, non pod' errar | quen en ti á fiança.

Quand' algur ya mal fazer,
se via omagen seer

3025. próclise → palavra lexical (verbo)

de Santa Maria, correr
ya lá sen tardança.

Madre de Deus, non pod' errar | quen en ti á fiança.

E pois fazia oraçon,
ya comprir seu mal enton;
poren morreu sen confisson,
per sua malandança.

Madre de Deus, non pod' errar | quen en ti á fiança.

Porque tal morte foi morrer,
non^o quiseron receber

cxxix. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

no sagrad', e ouv' a jazer

fora, sen demorança.

Madre de Deus, non pod' errar | quen en ti á fiança.

Santa Maria en vison

se mostrou a pouca sazón

3026. próclise → palavra lexical (verbo)

a un prest', e disse-ll' enton:

3027. ênclise → palavra lexical (verbo)

“Fezestes malestança,

Madre de Deus, non pod' errar | quen en ti á fiança.

Porque non quisestes coller

o meu crerigo, nen meter

no sagrad', e longe pôer

o fostes por viltança.

3028. próclise → palavra lexical (verbo)

Madre de Deus, non pod' errar | quen en ti á fiança.

Mas cras, asse Deus vos perdon,

3029. próclise → palavra lexical (verbo)

ide por el con procisson,

con choros e con devoçon,

ca foi grand' a errança.”

Madre de Deus, non pod' errar | quen en ti á fiança.

O preste logo foi-ss' erger

3030. próclise → palavra lexical (verbo)

e mandou os sinos tanger,

por ir o miragre veer

da Virgen sen dultança.

Madre de Deus, non pod' errar | quen en ti á fiança.

Os crerigos en mui bon son

cantando “kyrieleyson”,

viron jazer aquel baron,

u fez Deus demostrança.

Madre de Deus, non pod' errar | quen en ti á fiança.

Que, porque fora ben dizer

de ssa Madre, fez-lle nacer

3031. próclise → palavra lexical (verbo)

fror na boca e parecer

de liro semellança.

Madre de Deus, non pod' errar | quen en ti á fiança.

Esto teveron por gran don

da Virgen, e mui con razon;

e pois fezeron en sermon,

levárono con dança.

3032. ênclise → palavra lexical (verbo)

Madre de Deus, non pod' errar | quen en ti á fiança.

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 25

ESTA É COMO A YMAGEN DE SANTA MARIA FALOU EN
TESTIMONIO ONTR' CRISCHÃO E O JUDEU.

*Pagar ben pod' o que dever
o que à Madre de Deus fia.*

E desto **vos** quero contar

3033. **próclise** → palavra lexical (verbo)

un gran miragre mui fremoso,
que fez a Virgen sen par,
Madre do gran Rei grorioso,
por un ome que seu aver
todo ja despendud' avia
por fazer ben e mais valer,
ca non ja en outra folia.
Pagar ben pod' o que dever...

Quand' aquel bon ome o seu
aver ouv' assi despendudo,
non pod' achar, com' aprix eu,
d' estrāyo nen de connoçudo
quen sol **ll'** emprestido fazer

3034. **próclise** → palavra lexical (verbo)

quisess'; e pois esto viia,
a un judeu foi sen lezer
provar se **ll'** alg' enprestaria.

3035. **próclise** → palavra gramatical (pronome indefinido (*algo*))

Pagar ben pod' o que dever...

E o judeu **lle** diss' enton:

3036. **próclise** → palavra lexical (verbo)

“Amig', aquesto que tu queres

farei eu mui de coraçon
sobre bon pennor, se **mio** deres.”

238) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

Disse-**ll'** o crischão: “Poder

3037. ênclise → palavra lexical (verbo)

d'esso fazer non averia,

mas fiador quero seer

de **cho** pagar ben a un dia.”

239) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

Pagar ben pod' o que dever...

O judeu **lle** respos assi:

3038. próclise → palavra lexical (verbo)

“Sen pennor non será ja feito

que **o** per ren leves de mi.”

3039. próclise → palavra gramatical (preposição (*per*))

Diz o crischão: “Fas un preito:

ir-**t**-ei por fiador meter

3040. mesóclise → palavra lexical (verbo)

Jeso-Crist' e Santa Maria.”

Respos el: “Non quer' eu creer

en eles; mas fillar-**chos**-ya,

240) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

mesóclise → palavra lexical (verbo)

mesóclise → palavra lexical (verbo)

Pagar ben pod' o que dever...

Porque sei que santa moller

foi ela, e el ome santo

e profeta; poren, senner,

fillar-**chos** quer' e dar-**ch**-ei quanto

241) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

3041. mesóclise → palavra lexical (verbo)

quiseres, tod' a teu prazer.”

E o crischão respondia:

“Sas omagões, que veer

posso, dou-**t**' en fiadoria.”

3042. ênclise → palavra lexical (verbo)

Pagar ben pod' o que dever...

Pois o judeu est' outorgou,

ambos **se** foron manteneente,

3043. próclise → palavra lexical (verbo)

e as omagões **lle** mostrou

3044. próclise → palavra lexical (verbo)

o crischão, e ant' a gente

tangeu e fillou-**ss**' a dizer

3045. ênclise → palavra lexical (verbo)

que por fiança **llas** metia

242) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

por que **ll'** o seu fosse render

3046. próclise → palavra gramatical (pronome possessivo (*seu*))

a seu prazo sen tricharia.

Pagar ben pod' o que dever...

“E vos, Jeso-Cristo, Sennor,

e vos, sa Madre muit' onrrada,”

diss' el, “se daqui longe for

ou mia fazenda enbargada,

non possa per prazo perder,

se eu pagar non **llo** podia

243) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

per mi, mas vos ide pôer

a paga u **mia** eu porria.

244) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (eu))

próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (eu))

Pagar ben pod' o que dever...

Ca eu a vos **lo** pagarei,

3047. próclise → palavra lexical (verbo)

e vos fazed' a el a paga,

por que non diga pois: “Non ei

o meu”, e en preito **me** traga,

3048. próclise → palavra lexical (verbo)

nen mi o meu faça despende

con el andand' en preitesia;

ca se de coita a morrer

ouvesse, desta morreria.”

Pagar ben pod' o que dever...

Poi-lo crischão assi fis

fez o judeu, a poucos dias

con seu aver quant' ele quis

gãou en boas merchandias;

ca ben **se** soub' entrometer

3049. próclise → palavra lexical (verbo)

dest' e ben faze-**lo** sabia;

3050. ênclise → palavra lexical (verbo)

mas foi-**ll'** o praz' escaecer

3051. ênclise → palavra lexical (verbo)

a que **o** el pagar devia.

3052. *próclise* → palavra gramatical (pronome sujeito (*el*))

Pagar ben pod' o que dever...

O crischão, que non mentir
quis daquel prazo que posera,
ant' un dia que a vïir
ouvesse, foi en coita fera;
e por esto fez compõer
un' arca, e dentro metia
quant' el ao judeu render
ouv', e diss': “Ai, Deus, tu **o** guia.”

3053. *próclise* → palavra lexical (verbo)

Pagar ben pod' o que dever ...

Dizend' est', en mar **la** meteu;

3054. *próclise* → palavra lexical (verbo)

e o vento moveu as ondas,
e outro dia pareceu
no porto das aguas mui fondas
de Besanç'. E **po**la prender

cxxx. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

un judeu mui toste corria,
mas log' y ouv' a falecer,
que a arc' ant' ele fogia.
Pagar ben pod' o que dever...

E pois o judeu esto vyu,
foi, metendo mui grandes vozes,
a seu sennor, e el sayu
e disse-**lle**: “Sol duas nozes

3055. *ênclise* → palavra lexical (verbo)

non vales, que fuste temer
o mar con mui gran covardia;

mas esto quer' eu cometer,
ben leu a mi Deus la daria.”
Pagar ben pod' o que dever...

Pois esto disse, non fez al,
mas correu alá sen demora,
e a archa en guisa tal
fez que aportou ant' el fora.

Enton foi ssa mão tender
e fillou-**a** con alegria,

3056. ênclise → palavra lexical (verbo)

ca non **sse** podia soffrer

3057. próclise → palavra lexical (verbo)

de saber o que y jazia.

Pagar ben pod' o que dever...

Des i feze-**a** levar en

3058. ênclise → palavra lexical (verbo)

a ssa casa, e seus dñeiros
achou en ela. E mui ben

se guardou de seus conpanheiros

3059. próclise → palavra lexical (verbo)

que non **ll'** ouvessen d'entender

3060. próclise → palavra lexical (verbo)

de como **os** el ascondia;

3061. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (el))

poi-**los** foi contar e volver,

cxxxi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

a arca pos u el dormia.

Pagar ben pod' o que dever...

Pois ouve feito de ssa prol,
o mercador ali chegava,

e o judeu ben come fol

mui de rrijo **lle** demandava

3062. próclise → palavra lexical (verbo)

que **lle** déss' o que **ll'** acreer

3063. próclise → palavra lexical (verbo)

3064. próclise → palavra lexical (verbo)

fora; se non, que el diria

atal cousa per que caer

en gran vergonna **o** faria.

3065. próclise → palavra lexical (verbo)

Pagar ben pod' o que dever...

O crischão disse: “Fiel

bõo tenno que **t'** ey pagado:

3066. próclise → palavra lexical (verbo)

a Virgen, madre do donzel

que no altar **ch'** ouvi mostrado,

3067. próclise → palavra lexical (verbo)

que **te** fará ben connocer

3068. próclise → palavra lexical (verbo)

como foi, ca non mentiria;

e tu non queras contender

con ela, que mal **t'** en verria.”

3069. próclise → palavra gramatical (pronome anafórico (*en*))

Pagar ben pod' o que dever...

Diss' o judeu: “Desso **me** praz;

3070. próclise → palavra lexical (verbo)

pois vaamos aa eigreja,

e se **o** disser en **mia** faz

3071. próclise → palavra lexical (verbo)

245) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

a ta omagen, feito seja.”

Enton fillaron-**s'** a correr,

3072. ênclise → palavra lexical (verbo)

e a gente pos eles ya,

todos con coita de saber

o que daquel preit' averria.

Pagar ben pod' o que dever...

Pois na eigreja foron, diz

o crischão: “Ai, Majestade

de Deus, se esta paga fiz,

rogo-**te** que digas verdade

3073. ênclise → palavra lexical (verbo)

per que tu faças parecer

do judeu ssa aleivosia,

que contra mi cuida trager

do que **lle** dar non deveria.”

3074. próclise → palavra lexical (verbo)

Pagar ben pod' o que dever...

Enton diss' a Madre de Deus,

per como eu achei escrito:

“A falssidade dos judeus

é grand'; e tu, judeu maldito,

sabes que fuste receber

teu aver, que ren non falia,

e fuste a arc' asconder

so teu leito con felonía.”

Pagar ben pod' o que dever...

Quand' est' o judeu entendeu,

bêes ali logo de chão

en Santa Maria creeu

e en seu Fill', e foi crischão;

ca non **vos** quis escaecer

3075. próclise → palavra lexical (verbo)

o que profetou Ysaya,

como Deus verria nacer

da Virgen por nos todavia.

Pagar ben pod' o que dever...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 26

ESTA É COMO SANTA MARIA JUIGOU A ALMA DO ROMEU QUE YA
A SANTIAGO, QUE SSE MATOU NA CARREIRA POR ENGANO DO
DIABO, QUE TORNASS' AO CORPO E FEZESSE PÊEDENÇA.

*Non é gran cousa se sabe | bon joyzo dar
a Madre do que o mundo | tod' á de joigar.*

Mui gran razon é que sábia dereito
que Deus troux' en seu corp' e de seu peito
mamentou, e del despeito
nunca foi fillar;
poren de sen **me** sospeito

3076. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

que **a** quis avondar.

3077. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

Non é gran cousa se sabe | bon joyzo dar...

Sobr' esto, se **m'** oissedes, diria

3078. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

dun joyzo que deu Santa Maria

por un que cad' ano ya,

com' oý contar,

a San Jam' en romaria,

porque **se** foi matar.

3079. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

Non é gran cousa se sabe | bon joyzo dar...

Este romeu con bõa voontade

ya a Santiago de verdade;

pero desto fez maldade

que ant' albergar

foi con moller sen bondade,

sen con ela casar.

Non é gran cousa se sabe | bon joyzo dar...

Pois esto fez, meteu-ss' ao camño,

3080. ênclise → palavra lexical (verbo)

e non sse mãefestou o mesqño;

3081. próclise → palavra lexical (verbo)

e o demo mui festño

se le foi mostrar

liii. Sequência de pronomes

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

mais branco que un armño,

polo tost' enganar.

cxxxii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (advérbio (toste))

Non é gran cousa se sabe | bon joyzo dar...

Semellança fillou de Santiago

e disse: “Macar m' eu de ti despago,

3082. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (eu))

a salvaçon eu cha trago

246) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

do que fust' errar,

por que non cáias no lago

d' inferno, sen dultar.

Non é gran cousa se sabe | bon joyzo dar...

Mas ante farás esto que te digo,

3083. próclise → palavra lexical (verbo)

se sabor ás de seer meu amigo:

talla o que trages tigo

que **te** foi deytar

3084. próclise → palavra lexical (verbo)

en poder do ãemigo,

e vai-**te** degolar.”

3085. próclise → palavra lexical (verbo)

Non é gran cousa se sabe | bon joyzo dar...

O romeu, que ssen dovida cuidava

que Santiag' aquele **lle** mandava,

3086. próclise → palavra lexical (verbo)

quanto **lle** mandou tallava;

3087. próclise → palavra lexical (verbo)

poi-**lo** foi tallar,

cxxxiii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

log' enton **se** degolava,

3088. próclise → palavra lexical (verbo)

cuidando ben obrar.

Non é gran cousa se sabe | bon joyzo dar...

Seus companheiros, poi-**lo** mort' acharon,

cxxxiv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (substantivo comum (*mort'*))

por non **lles** apõer que **o** mataron,

3089. próclise → palavra lexical (verbo)

3090. próclise → palavra lexical (verbo)

foron-**ss'**; e logo chegaron

3091. ênclise → palavra lexical (verbo)

a alma tomar

demões, que **a** levaron

3092. próclise → palavra lexical (verbo)

mui toste sen tardar.

Non é gran cousa se sabe | bon joyzo dar...

E u passavan ant' hũa capela
 de San Pedro, muit' aposta e bela,
 San James de Conpostela
 dela foi travar,
 dizend': "Ai, falss' alcavela,
 non podedes levar
Non é gran cousa se sabe | bon joyzo dar...

A alma do meu romeu que fillastes,
 ca por razon de mi **o** enganastes;

3093. próclise → palavra lexical (verbo)

gran traiçon y penssastes,
 e, se Deus **m'** anpar,

3094. próclise → palavra lexical (verbo)

pois falssament' **a** gãastes,

3095. próclise → palavra lexical (verbo)

non **vos** pode durar.”

3096. próclise → palavra lexical (verbo)

Non é gran cousa se sabe | bon joyzo dar...

Responderon os demões louçãos:

“Cuja est' alma foi fez feitos vãos,

por que somos ben certãos

que non dev' entrar

ante Deus, pois con sas mãos

se foi desperentar.”

3097. próclise → palavra lexical (verbo)

Non é gran cousa se sabe | bon joyzo dar...

Santiago diss': “Atanto façamos:

pois nos e vos est' assi rezõamos,

ao joyzo vaamos

da que non á par,

e o que julgar façamos

logo sen alongar.”

Non é gran cousa se sabe | bon joyzo dar...

Log' ante Santa Maria vëeron

e rezõaron quanto mais poderon.

Dela tal joiz' ouveron:

que fosse tornar

a alma onde **a** trouxeron,

3098. próclise → palabra lexical (verbo)

por **se** depois salvar.

3099. próclise → palabra lexical (advérbio (depois))

Non é gran cousa se sabe | bon joyzo dar...

Este joyzo logo foi comprido,

e o romeu morto foi resorgido,

de que foi pois Deus servido;

mas nunca cobrar

pod' o de que foi falido,

con que fora pecar.

Non é gran cousa se sabe | bon joyzo dar...

ANÁLISE PRONOMINAL CANTIGA 27

ESTA É COMO SANTA MARIA FILLOU A SINAGOGA DOS JUDEUS
E FEZ DELA EIGREJA.

*Non devemos por maravilla tẽer
d' a Madre do Vencedor sempre vencer.*

Vencer dev' a Madre daquel que deitou
Locifer do Ceo, e depois britou
o ifern' e os santos dele sacou,
e venceu a mort' u por nos foi morrer.
Non devemos por maravilla ter...

Porend' un miragre a Madre de Deus
fez na sinagoga que foi dos judeus
e que os Apostolos, amigos seus,
compraran e foran eigreja fazer.
Non devemos por maravilla tẽer...

Os judeus ouveron desto gran pesar,
e a Cesar **se** foron ende queixar,
3100. próclise → palavra lexical (verbo)
dizendo que o aver querian dar
que pola venda foran en receber.
Non devemos por maravilla tẽer...

O Emperador fez chamar ante ssi
os Apostolos, e disse-**lles** assi:
3101. ênclise → palavra lexical (verbo)
“Contra tal querela que or' ante mi
os judeus fezeron, que ides dizer?”
Non devemos por maravilla tẽer...

Os Apostolos, com' omees de bon sen,
responderon: “Sennor, nos fizemos ben,
pois que **lla** compramos e fizemos en

247) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

eigreja da que virgen foi conceber.”

Non devemos por maravilla tẽer...

Sobr' esto deu Cesar seu joyz' atal:

“Serren a eigreja, u non aja al,

e a quaraenta dias, qual sinal

de lei y acharen, tal **a** dev' aver.

3102. próclise → palavra lexical (verbo)

Non devemos por maravilla tẽer...

Os Apostolos log' a Monte Syon

foron, u a Virgen morava enton

Santa Maria, e muy de coraçon

a rogaron que **os** vẽess' acorrer.

3103. próclise → palavra lexical (verbo)

3104. próclise → palavra lexical (verbo)

Non devemos por maravilla tẽer...

Assi **lles** respos a mui santa Sennor:

3105. próclise → palavra lexical (verbo)

“Daqueste preito non ajades pavor,

ca eu **vos** serei y tal ajudador

3106. próclise → palavra lexical (verbo)

per que **a** os judeus ajan de perder.”

3107. próclise → palavra lexical (substantivo comum (judeus))

Non devemos por maravilla tẽer...

E pois que o prazo chegou, sen falir,

mandou enton Cesar as portas abrir,
e amba-las partes fez log' alá ir
e dos seus que fossen a prova veer.

Non devemos por maravilla têer...

Des que foron dentr', assi **lles** conteceu
3108. **próclise** → palavra lexical (verbo)

que logo San Pedr' ant' o altar varreu,
e aos judeus tan tost' apareceu
omagen da Virgen pintada seer.

Non devemos por maravilla têer...

Os judeus disseron: “Pois que a Deus praz
que esta omagen a Maria faz,
leixemos-**ll'** aqeste seu logar en paz

3109. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

e non queramos con ela contender.”

Non devemos por maravilla têer...

Foron-**ss'** os judeus, e gãou dessa vez
3110. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

aquela eigreja a Sennor de prez,
que foi a primeira que **sse** nunca fez

3111. **próclise** → palavra lexical (advérbio de negação (*nunca*))

en seu nome dela, sen dulta prender.

Non devemos por maravilla têer...

Depois Juyão, emperador cruel,
que a Santa Maria non foi fiel,
mandou ao poboo dos d' Irrael
que **ll'** aquela omagen fossen trager.

3112. **próclise** → palavra gramatical (pronome demonstrativo (*aquela*))

Non devemos por maravilla têer...

E os judeus, que sempr' acostumad' an
de querer gran mal à do mui bon talan,
foron y; e assi os catou de pran

3113. próclise → palavra lexical (verbo)

que a non ousaron per ren sol tanger.

3114. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

Non devemos por maravilla têer...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 28

ESTA É COMO SANTA MARIA DEFFENDEU COSTANTINOBRE
DOS MOUROS QUE A CONBATIAN E A CUIDAVAN FILLAR.

*Todo logar mui ben pode | sseer deffendudo
o que a Santa Maria | á por seu escudo.*

Onde daquesta razon
un miragre **vos** quero

3115. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

contar mui de coraçõn,
que fez mui grand' e fero
a Virgen que non á par,
que non quis que perdudo
foss' o poboo que guardar
avia, nen vençudo.

Todo logar mui ben pode | sseer deffendudo...

De com' eu escrit' achei,
pois que foi de crischãos
Costantinobre, un rei
con oste de pagãos
vão a vila cercar
mui brav' e mui sannudo,
po**la** per força fillar

cxxyv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → **palavra gramatical (preposição (per))**

por seer mais temudo.

Todo logar mui ben pode | sseer deffendudo...

E começou a dizer,
con sanna que avia,

que sse per força prender
a cidade podia,
que faria en matar
o poboo myudo
e o tesour' en levar
que tñian ascondudo.

Todo logar mui ben pode | sseer deffendudo...

Na cidade, com' oý,
se Deus **m'** ajud' e parca,

3116. próclise → palavra lexical (verbo)

San German dentr' era y,
un santo Patriarcha,
que foi a Virgen rogar
que dela acorrudo
foss' o poblo sen tardar
daquel mour' atrevudo.

Todo logar mui ben pode | sseer deffendudo...

E as donas ar rogou
da mui nobre cidade
mui de rrig' e conssellou
que ant' a majestade
da Virgen fossen queimar
candeas, que traudo
o poboo do logar
non fosse, nen rendudo.

Todo logar mui ben pode | sseer deffendudo...

Mas aquel mouro Soldan
fez-**lles** pôer pedreiras

3117. próclise → palavra lexical (verbo)

per' aos de dentr' afan
dar de muitas maneiras,

e os arqueiros tirar;
 e assi combatudo
 o muro foi sen vagar,
 que toste foi fendudo.

Todo logar mui ben pode | sseer deffendudo...

E coyta soffreron tal
 os de dentro e tanta, .
 que presos foran sen al,
 se a Virgen mui santa
 non fosse, que y chegar
 con seu mant' estendudo
 foi polo mur' anparar
 que non fosse caudo.

Todo logar mui ben pode | sseer deffendudo...

E ben ali u deceu,
 de Santos gran conpanna
 con ela appareceu;
 e ela mui sen sanna
 o seu manto foi parar,
 u muito recebudo
 colb' ouve dos que y dar
 fez o Soldan beyçudo.

Todo logar mui ben pode | sseer deffendudo...

E avêo dessa vez
 aos que combatian
 que Deus por ssa Madre fez
 que dali u ferian
 os colbes, yan matar
 daquel Soldan barvudo
 as gentes, e arredar
 do muro ja movudo.

Todo logar mui ben pode | sseer deffendudo...

Aquel Soldan, sen mentir,
 cuidou que per abete
 non querian envayr
 os seus, e Mafomete
 começou mui' a chamar,
 o falso connoçudo,
 que os vëess' ajudar;

3118. próclise → palavra lexical (verbo)

mas foy y decebudo.

Todo logar mui ben pode | sseer deffendudo...

Ali u ergeu os seus
 ollos contra o ceo,
 viu log' a Madre de Deus,
 coberta de seu veo,
 sobela vila estar
 con seu manto tendudo,
 e as feridas fillar.
 Pois est' ouve veudo,

Todo logar mui ben pode | sseer deffendudo...

Teve-sse por peccador,

3119. ênclise → palavra lexical (verbo)

ca viu que aquel feito
 era de Nostro Sennor;
 poren per niun preito
 non quis conbater mandar,
 e fez come sisudo,
 e na vila foi entrar
 dos seus desconnoçudo.

Todo logar mui ben pode | sseer deffendudo...

Pera San German **se** foi

3120. **próclise** → palavra lexical (verbo)

aquel Soldan pagão

e disse-**lle**: “Sennor, oi

3121. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

mais **me** quer' eu crischão

3122. **próclise** → palavra lexical (verbo)

per vossa mão tornar

e seer convertudo

e Mafomete leixar,

o falsso recreudo.

Todo logar mui ben pode | sseer deffendudo...

E o por que esto fiz,

direi-**vo-lo** aginna:

248) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

segundo vossa lei diz,

a mui santa Reinna

vi, que **vos** vëo livrar;

3123. **próclise** → palavra lexical (verbo)

pois **m'** est' apareçudo

3124. **próclise** → palavra gramatical (pronome demonstrativo (*est'*))

foi, quero-**me** batiçar,

3125. **próclise** → palavra lexical (verbo)

mas non seja sabudo.”

Todo logar mui ben pode sseer deffendudo...

Poderia-**vos** de dur

3126. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

dizer as grandes dõas

que aquel Soldan de Sur

deu y, ricas e boas;

demais foy-**os** segurar

3127. **próclise** → palavra lexical (verbo)

que non fosse corrudo

o reino, se Deus **m'** anpar,

3128. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e foi-**lle** gradeçudo.

3129. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

Todo logar mui ben pode | sseer deffendudo...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 29

ESTA É COMO SANTA MARIA FEZ PARECER NAS PEDRAS
OMAGES A SSA SEMELLANÇA.

Nas mentes senpre tẽer

*devemo-**las** sas feituras*

3130. ênclise → palavra lexical (verbo)

da Virgen, pois receber

as foron as pedras duras.

3131. próclise → palavra lexical (verbo)

Per quant' eu dizer oý

a muitos que foron y,

na santa Gessemani

foron achadas figuras

da Madre de Deus, assi

que non foron de pinturas.

Nas mentes sempre tẽer...

Nen ar entalladas non

*foron, se Deus **me** perdon,*

3132. próclise → palavra lexical (verbo)

e avia y fayçon

da Sennor das aposturas

con sseu Fill', e per razon

feitas ben per sas medidas.

Nas mentes sempre tẽer...

*Poren **as** resprandecer*

3133. próclise → palavra lexical (verbo)

fez tan muit' e parecer,

per que devemos creer

que é Sennor das naturas,

que nas cousas á poder
 de fazer craras d' escuras.
Nas mentes sempre tẽer...

Deus x' as quise figurar

249) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

en pedra por nos mostrar

3134. próclise → palavra lexical (verbo)

que a ssa Madre onrrar
 deven todas creaturas,
 pois deceu carne fillar
 en ela das sas alturas.

Nas mentes senpre tẽer...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 30

ESTA É DE LOOR DE SANTA MARIA, DE COMO DEUS NON LLE
PODE DIZER DE NON DO QUE LLE ROGAR, NEN ELA A NOS.

Muito valvera mais, se Deus m' anpar,

3135. próclise → palavra lexical (verbo)

que non fossemos nados,

se nos non désse Deus a que rogar

3136. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (non))

vai por nossos pecados.

Mas daquesto nos fez el o mayor

3137. próclise → palavra lexical (verbo)

ben que fazer podia,

u fillou por Madr' e deu por Sennor

a nos Santa Maria,

que lle rogue, quando sannudo for

3138. próclise → palavra lexical (verbo)

contra nos todavia,

que da ssa graça nen do seu amor

non sejamos deitados.

Muito valvera mais, se Deus m' anpar...

.

Tal foi el meter entre nos e ssi

e deu por avogada,

que madr', amiga ll' é, creed' a mi,

3139. próclise → palavra lexical (verbo)

e filla e criada.

Poren non lle diz de non, mas de si,

3140. próclise → palavra lexical (verbo)

u a sent' afficada,

rogando-lle por nos, ca log' ali

3141. ênclise → palavra lexical (verbo)

somos del perdoados.

Muito valvera mais, se Deus m' anpar...

Nen ela outrossi a nos de non

pode, se Deus m' ajude,

3142. *próclise* → palavra lexical (verbo)

dizer que non rogue de coraçon

seu Fill', ond' á vertude;

ca por nos lle deu el aqueste don,

3143. *próclise* → palavra lexical (verbo)

e por nossa saude

fillou dela carn' e sofreu paxon

por fazer-nos onrrados

3144. *ênclise* → palavra lexical (verbo)

Muito valvera mais, se Deus m' anpar...

No seu reino que el pera nos ten,

se o nos non perdermos

3145. *próclise* → palavra gramatical (pronome sujeito (nos))

per nossa culpa, non obrando ben,

e o mal escollermos.

Mas seu ben non perderemos per ren

se nos firme creermos

que Jeso-Crist' e a que nos manten

3146. *próclise* → palavra lexical (verbo)

por nos foron juntados.

Muito valvera mais, se Deus m' anpar...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 31

ESTA É COMO SANTA MARIA LEVOU O BOI DO ALDEÃO DE
SEGOVIA QUE LL' AVIA PROMETUDO E NON LLO QUERIA DAR.

*Tanto, se Deus **me** perdon,*

3147. próclise → palavra lexical (verbo)

*son da Virgen connoçudas
sas mercees, que quinnon
queren end' as bestias mudas.*

Desto mostrou un miragre | a que é chamada Virga
de Jesse na ssa eigreja | que éste en Vila-Sirga,
que a preto de Carron
é duas leguas sabudas,
u van fazer oraçon
gentes grandes e miudas.
*Tanto, se Deus **me** perdon...*

Ali van muitos enfermos, | que reciben sãydade,
e ar van-**x'i** muitos sãos, | que dan y ssa caridade;

3148. ênclise → palavra lexical (verbo)

e per aquesta razon
sson as gentes tan movudas,
que van y de coraçon
ou envian sas ajudas.
*Tanto, se Deus **me** perdon...*

E porend' un aldeão | de Segovia, que morava
na aldea, hũa vaca | perdera que mui't' amava;
e en aquela ssazon
foran y outras perdudas,
e de lobos log' enton

comestas ou mal mordudas.

*Tanto, se Deus **me** perdon...*

E porque o aldeão | desto muito **se** temia,

3149. próclise → palavra lexical (verbo)

ante sa moller estando, | diss' assi: “Santa Maria,

dar-**t**-ei o que trag', en don,

3150. mesóclise → palavra lexical (verbo)

a vaca, se ben **m'** ajudas

3151. próclise → palavra lexical (verbo)

que de lob' e de ladron

mia guardes; ca defendudas

250) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

*Tanto, se Deus **me** perdon...*

Son as cousas que tu queres; | e por aquesto **te** rogo

3152. próclise → palavra lexical (verbo)

que **mi** aquesta vaca guardes.”E a vaca vëo logo

3153. próclise → palavra palavra gramatical (pronome demonstrativo (*aquesta*))

sen dan' e sen ocajon,

con ssas orellas merjudas,

e fez fillo sen lijón

con sinaes pareçudas.

*Tanto, se Deus **me** perdon...*

Pois creceu aquel bezerro | e foi almall' arrizado,

a ssa moller o vilão | diss': “Irey cras a mercado;

mas este novelo non

yrá nas offereçudas

bestias qu' en offereçon

sson aos Santos rendudas.”

*Tanto, se Deus **me** perdon...*

Dizend' esto aa noyte, | outro dia o vilão
quis ir vende-lo almallo; | mas el sayu-lle de mão,

3154. ênclise → palavra lexical (verbo)

3155. ênclise → palavra lexical (verbo)

e correndo de randon
foi a jornadas tendudas,
come sse con aguillon
o levassen de corrudas.

3156. próclise → palavra lexical (verbo)

Tanto, se Deus me perdon...

Pois foi en Santa Maria, | mostrou-sse por bestia sage:

3157. ênclise → palavra lexical (verbo)

meteu-sse na ssa eigreja | e parou-ss' ant' a omage;

3158. ênclise → palavra lexical (verbo)

3159. ênclise → palavra lexical (verbo)

e por aver ssa raçon
foi u as bestias metudas
eran, que ena maison
foran dadas ou vendudas.

Tanto, se Deus me perdon...

E des ali adeante | non ouv' y boi nen almallo
que tan ben tirar podesse | o carr' e soffrer traballo,
de quantas bestias y son
que an as unnas fendudas,
sen feri-lo de baston

3160. ênclise → palavra lexical (verbo)

nen d' aguillon a 'scodudas.

Tanto, se Deus me perdon...

O lavrador que pos ele | a mui gran pressa vëera,
poi-lo vvyu en Vila-Sirga, | ouv' en maravilla fera;

próclise → palavra lexical (verbo)

e fez chamar a pregon,
e gentes foron ṽudas,
a que das cousas sermon
fez que lleran conteçudas.

3161. próclise → palavra lexical (verbo)

Tanto, se Deus me perdon...

ANÁLISE PRONOMINAL –CANTIGA 32

ESTA É COMO SANTA MARIA AMEÃOÇOU O BISPO QUE DESCO-
MUNGOU O CRERIGO QUE NON SABIA DIZER OUTRA MISSA
SENON A SUA.

*Quen loar podia,
com' ela querria,
a Madre de quen
o mundo fez,
seria de bon sen.*

Dest' un gran miragre | **vos** contarei ora,

3162. próclise → palavra lexical (verbo)

que Santa Maria | fez, que por nos ora,

du que al, fora

a ssa missa, ora-

çon nunca per ren

outra sabia

dizer mal nen ben.

Quen loar podia...

Onde ao Bispo | daquele bispado

en que el morava | foi end' acusado;

e ant' el chamado

e enpreguntado

foy, se era ren

o que oya

del Respos: “O ben.”

Quen loar podia...

Poi-lo Bispo soube | per el a verdade,

mandou-**lle** tan toste | mui sen piedade

3163. ênclise → palavra lexical (verbo)

que a vezindade
leixas' da cidade
tost' e sen desden,
e que ssa via
logo **sse** foss' en.

3164. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Quen loar podia...

Aquela noit' ouve | o Bispo veuda
a Santa Maria | con cara sannuda,
dizendo-**lle**: “Muda

3165. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

a muit' atrevuda
sentença, ca ten
que gran folia
fezist'. E poren
Quen loar podia...

Te dig' e **ti** mando | que destas perfias

3166. **próclise** → palavra lexical (verbo)

3167. **próclise** → palavra lexical (verbo)

te quites; e se non, | d' oj' a trinta dias

3168. **próclise** → palavra lexical (verbo)

morte prenderias
e alá yrias
u dem' os seus ten
na ssa baylia,
ond' ome non ven.”
Quen loar podia...

O Bispo levou-**sse** | mui de madurgada,

3169. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

e deu ao preste | ssa raçon dobrada.

“E missa cantada

com' acostumada

ás,” disse, “manten

da que **nos** guia,

3170. próclise → palavra lexical (verbo)

ca assi conven.”

Quen loar podia...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 33

ESTA É COMO SANTA MARIA LEVOU EN SALVO O ROMEU QUE
CAERA NO MAR, E O GUYOU PER SO A AGUA AO PORTO ANTE
QUE CHEGASS' O BATEL.

*Gran poder á de mandar
o mar e todo-los ventos
a Madre daquel que fez
todo-los quatr' elementos.*

Desto **vos** quero contar

3171. **próclise** → palavra lexical (verbo)

un miragre, que achar
ouv' en un livr', e tirar
o fui ben d' ontre trezentos,
que fez a Virgen sen par
por nos a todos mostrar
que seus sson os mandamentos.
Gran poder á de mandar...

Hũa nav' ya per mar,
cuidand' en Acre portar;
mas tormenta levantar
se foi, que os bastimentos

3172. **próclise** → palavra lexical (verbo)

da nave ouv' a britar,
e começou-**ss'** afondar

3173. **próclise** → palavra lexical (verbo)

con romeus mais d' oitocentos.
Gran poder á de mandar...

Un Bispo fora entrar
y, que cuidava passar

con eles; e pois torvar
o mar viu, seus pensamentos
foron dali escapar;
e poren **se** foi cambiar

3174. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

no batel ben con duzentos
Gran poder á de mandar...

Omães. E ñu saltar
deles quis e **se** lançar

3175. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

cuidou no batel; mas dar
foi de pees en xermentos
que y eran, e tonbar
no mar foi e mergullar
be até nos fundamentos.
Gran poder á de mandar...

Os do batel a remar
se fillaron sen tardar

3176. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

per **sse** da nav' alongar

3177. **próclise** → **palavra lexical (substantivo comum (nav'))**

e fugir dos escarmentos,
de que oyran falar,
dos que queren perfiar
sen aver acorrimentos.
Gran poder á de mandar...

E con coyta d' arribar,
ssa vea foron alçar,
e terra foron fillar
con pavor e medorentos;
e enton viron estar

aquel que perigoar
viran enos mudamentos.
Gran poder á de mandar...

Començaron-ss' a sinar,

3178. ênclise → palabra lexical (verbo)

e fórono preguntar

3179. ênclise → palabra lexical (verbo)

que a ver Paid' ensinar

lles fosse sen tardamentos,

3180. próclise → palabra lexical (verbo)

se guarira per nadar,

3181. próclise → palabra lexical (verbo)

ou quen fora tirar

cxxxvii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palabra lexical (verbo)

do mar e dos seus tormentos.

Gran poder á de mandar...

E el fillou-ss' a chorar

3182. ênclise → palabra lexical (verbo)

e disse: “Se Deus m' anpar,

3183. próclise → palabra lexical (verbo)

Santa Maria guardar

me quis por merecimentos

3184. próclise → palabra lexical (verbo)

non meus, mas por vos mostrar

3185. próclise → palabra lexical (verbo)

que quen per ela fiar,

valer-ll-an seus cousamentos.”

3186. mesóclise → palabra lexical (verbo)

Gran poder á de mandar...

Quantos eran no logar

começaron a loar

e “mercee”**lle** chamar,

3187. próclise → palavra lexical (verbo)

que dos seus ensinamentos

os quisess' acostumar,

3188. próclise → palavra lexical (verbo)

que non podessen errar

nen fezessen falimentos.

Gran poder á de mandar...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 34

ESTA É COMO SANTA MARIA FILLOU DEREITO DO JUDEU POLA
DESONRRA QUE FEZERA A SUA OMAGEN.

*Gran dereit' é que fill' o demo por escarmento
quen contra Santa Maria filla atrevemento.*

Poren direi un miragre, que foi gran verdade,
que fez en Costantinoble, na rica cidade,
a Virgen, Madre de Deus, por dar entendimento
que quen contra ela vay, palla é contra vento.
Gran dereit' é que fill' o demo por escarmento...

Hũa omage pintada na rua siya
en tavao, mui ben feita, de Santa Maria,
que non podian achar ontr' outras mais de cento
tan fremosa, que furtar foi un judeu a tento
Gran dereit' é que fill' o demo por escarmento...

De noit'. E poi-la levou sso ssa capa furtada,

cxviii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

en ssa cas' a foi deitar na camara privada,

3189. próclise → palavra lexical (verbo)

des i assentous-ss' aly e fez gran falimento;

3190. próclise → palavra lexical (verbo)

mas o demo o matou, e foi a perdimento.

3191. próclise → palavra lexical (verbo)

Gran dereit' é que fill' o demo por escarmento...

Pois que o judeu assi foi mort' e cofondudo,

e o demo o levou que nunc' apareçudo

3192. próclise → palavra lexical (verbo)

foi, un crischão enton con bon enssinamento
 a omagen foi sacar do logar balorento.
Gran dereit' é que fill' o demo por escarmento...

E pero que o logar muit' enatio estava,
 a omagen quant' en si muy bõo cheiro dava,
 que specias d'Ultramar, balssamo nen onguento,
 non cheiravan atan ben com' esta que emento.
Gran dereit' é que fill' o demo por escarmento...

Pois que **a** sacou daly, mantenede lavou-**a**
 3193. próclise → palavra lexical (verbo)
 3194. ênclise → palavra lexical (verbo)
 con agua e log' enton a ssa casa levou-**a**,
 3195. ênclise → palavra lexical (verbo)
 e en bon logar **a** pos e fez-**lle** cumprimento
 3196. próclise → palavra lexical (verbo)
 3197. ênclise → palavra lexical (verbo)
 de quant' ouve de fazer por aver salvamento.
Gran dereit' é que fill' o demo por escarmento...

Pois **lle** tod' esto feit' ouve, mui gran demostraça
 3198. próclise → palavra palavra gramatical (prono indefinido (todo))
 fez y a Madre de Deus, que d' oyo semellança
 correu daquela omage grand' avondamento,
 que ficasse deste feito por renenbramento.
Gran dereit' é que fill' o demo por escarmento...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 35

ESTA É COMO SANTA MARIA FEZ QUEIMAR A LÃA AOS MERCA-
DORES QUE OFFERERAN ALGO A SUA OMAGE, E LLO TOMARAN
DEPOIS.

*O que a Santa Maria | der algo ou prometer,
dereit' é que ss' en mal ache | se llo pois quiser toller.*

3199. próclise → palavra gramatical (preposição (*en*))

251) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (advérbio (*pois*))

próclise → palavra lexical (advérbio (*pois*))

Ca muit' é ome sen siso | quen lle de dar algu' é greu,

3200. próclise → palavra lexical (verbo (*dar*) CG)

ca o ben que nos avemos, | Deus por ela no-lo deu.

252) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

E por esto non lle damos | ren do nosso, mas do seu,

3201. próclise → palavra lexical (verbo)

onde quen llo toller cuida | gran sobervia vay fazer.

253) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

*Desta razon un miragre | direi fremoso, que fez
a Virgen Santa Maria, | que é Sennor de gran prez,
por hũas sas reliquias | que levaron hua vez
uus crerigos a França, | de que vos quero dizer.*

3202. próclise → palavra lexical (verbo)

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

Estes foron da cidade | que é chamada Leon
do Rodão, u avia | muy grand' igreja enton,
que ardeu tan feramente | que **sse** fez toda carvon;

3203. próclise → palavra lexical (verbo)

mas non tangeu nas relicas, | esto devedes creer.

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

Ca avia y do leyte | da Virgen esperital,
outrossi dos seus cabelos | envoltos en un cendal,
tod' aquest' en hũa arca | feita d' ouro, ca non d'al;
estas non tangeu o fogo, | mai-**lo** al foi tod' arder.

cxix. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (advérbio (*al*))

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

Os crerigos, quando viron | que a eigreja queimar
se fora, como **vos** digo, | ouveron-**sse** d' acordar

3204. próclise → palavra lexical (verbo)

3205. próclise → palavra lexical (verbo)

3206. ênclise → palavra lexical (verbo)

que **sse** fossen pelo mundo | conas relicas gãar

3207. próclise → palavra lexical (verbo)

per que ssa eigreja feita | podess' agynna seer.

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

Maestre Bernald' avia | nom' un que er' en dayan
da egreija, ome bõo, | manss' e de mui bon talan,
que por aver Parayso | sempre soffria afan;
este foi conas relicas | po**las** fazer connocer.

cxl. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

E andou primeiro França, | segundo com' aprendi,

u fez Deus muitos miragres | per elas; e foi assy
que depois a Ingraterra | ar passou e, com' oý,
polas levar mais en salvo | foy-as na nave meter.

cxli. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

3208. ênclise → palavra lexical (verbo)

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

Dun mercador que avia | per nome Colistanus,
que os levass' a Bretanna, | a que pobrou rei Brutus;

3209. próclise → palavra lexical (verbo)

e entrou y tanta gente | que non cabian y chus,
de mui ricos mercadores | que levavan grand' aver.

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

E u ja pelo mar yan | todos a mui gran sabor,
ouveron tan gran bonaça | que non podia mayor;
e estando en aquesto, | ar ouveron gran pavor,
ca viron ben seis galeas | leixar-ss' a eles correr,

3210. ênclise → palavra lexical (verbo)

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

De cossarios que fazian | en aquel mar mal assaz.
Mas pois o sennor da nave | os viu, disse: “Non me praz

3211. próclise → palavra lexical (verbo)

3212. próclise → palavra lexical (verbo)

con estes que aqui vëen; | mais paremo-nos en az,

3213. ênclise → palavra lexical (verbo)

e ponnamos as relicas | alt' u as possan veeer”

3214. próclise → palavra lexical (verbo)

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

Logo que esto foi dito, | maestre Bernalt sacou
a arca conas relicas; | e tanto que as mostrou,

3215. próclise → palavra lexical (verbo)

dos mercadores que yan | ena nav' un non ficou
que tan toste non vëessen | mui grand' alg' y offerer.

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

Todos enton mui de grado | offerian y mui ben:
os ñus davan y panos, | os outros our' ou argen,
dizendo: “Sermor, tod' esto | filla que non leixes ren,
sol que non guardes os corpos | de mort' e de mal prender.”

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

En tod' est' as seis galeas | non quedavan de vïir,
cada hũa de ssa parte, | por ena nave ferir.

E o que tñi' a arca | das relicas, sen mentir,
alçou-a contra o ceo, | pois foy-a alte pøer.

3216. ênclise → palavra lexical (verbo)

3217. ênclise → palavra lexical (verbo)

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

O almiral das galeas | vñia muit' ant' os seus,
e o que tñia a arca | da Virgen, Madre de Deus,
lles diss' a mui grandes vozes: | “Falsoss, maos e encreus,

3218. próclise → palavra lexical (verbo)

de Santa Maria somos, | a de que Deus quis nacer,

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

E poren mal non nos faças, | se non, logo morrerás

3219. próclise → palavra lexical (verbo)

e con quantos tigo trages | ao inferno yrás
e de quant' acabar cuidas | ren en non acabarás,
ca a nav' estas relicas | queren de ti deffender.”

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

Quant' o crerigo dizia | o almiral tev' en vil,

e fez tirar das galeas | saetas mui mais de mil
por mataren os da nave; | mas un vento non sotil

se levantou muit' agũa, | que as galeas volver

3220. **próclise** → palavra lexical (verbo)

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

Fez, que a do almirallo | de fond' a cima fendeu,

e britou logo o maste, | e sobr' el enton caeu

e deu-**lle** tan gran ferida, | que os ollos **lle** verteu

3221. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

3222. **próclise** → palavra lexical (verbo)

logo fora da cabeça | e fez-**lo** no mar caer.

3223. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

E fez as outras galeas | aquele vento de sur

alongar enton tan muito | que **as** non viron nenllur;

3224. **próclise** → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

e apareceu-**lles** Dovra, | a que pobrou rey Artur,

3225. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

e enton cuydaron todos | o seu en salvo tẽer.

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

E logo aas relicas | correndo mui gran tropel

vẽo desses mercadores, | e cada un seu fardel

fillou e quant' aly dera, | e non cataron o bel

miragre maravilloso, | per que **os** fez guarecer

3226. **próclise** → palavra lexical (verbo)

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

A Virgen Santa Maria, | Madre do muit' alto Rey,

que matou seus ãemigos, | como **vos** eu ja dit' ey.

3227. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

E maestre Bernal disse: “Un preito vosco farey:

dar-**vos**-ey a meyadade, | e leixad' o al jazer.”

3228. **mesóclise** → **palavra lexical (verbo)**

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

Todos responderon logo: | “Preit' outr' y non averá

que o todo non tomemos, | mas tornaremos dacá;

daquelo que gaannarmos | cada ñu y dará

o que vir que é guisado, | como o poder soffrer.”

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

Os mais desses mercadores | de Frandes e de Paris

eran; e pois **s'** apartaron, | cada ñu deles quis

3229. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

comprar de seu aver lãa, | cuidando seer ben fis

que en salvo a ssa terra | a poderia trager.

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

E poy-**ll'** ouveron conprada, | un dia ante da luz

cxlii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → **palavra lexical (verbo)**

moveron do porto Dovra; | mais o que morreu na cruz,

querendo vingar sa Madre, | fez com' aquel que aduz

gran poder de meter medo | que **ll'** ajan de correger

3230. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

O gran torto que fezeran | a ssa Madr' Emperadriz,

a que é Sennor do mundo. | E poren, par San Fiiz,

feriu corisco na nave, | e com' o escrito diz,

queimou tod' aquela lãa | e non quis o al tanger.

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

Quand' este miragre viron, | tornaron mui volonter

u leixaran as relicas, | e disseron: “Pois Deus quer

que a ssa Madre do nosso | demos, quis do que tener
 dará y de bõa mente, | e ide-**o** receber.”

3231. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

Disso maestre Bernaldo: | “Esto mui gran dereit' é
 de **vos** nenbrar das relicas | da Virgen que con Deus ssé,

3232. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

a que fezestes gran torto | guardando mal vossa fe.”

E non quis en mais do terço, | que fezo logdcdo coller.

O que a Santa Maria | der algo ou prometer...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 36

ESTA É DE COMO SANTA MARIA PARECEU NO MASTE DA NAVE,
DE NOITE, QUE YA A BRETANNA, E A GUARDOU QUE NON
PERIGOASSE.

*Muit' amar devemos en nossas voontades
a Sennor, que coitas **nos** toll' e tempestades.*

3233. próclise → palavra lexical (verbo)

E desto mostrou a Virgen maravilla quamanna
non pode mostrar outro santo, no mar de Bretanna,
u foi livrar hũa nave, u ya gran companna
d'omees por sa prol buscar, no que todos punnades.

Muit' amar devemos en nossas voontades...

E u singravan pelo mar, atal foi ssa ventura
que **sse** levou mui gran tormenta, e a noit' escura

3234. próclise → palavra lexical (verbo)

se fez, que ren non **lles** valia siso nen cordura,

3235. próclise → palavra lexical (verbo)

3236. próclise → palavra lexical (verbo)

e todos cuidaron morrer, de certo **o** sabiades.

3237. próclise → palavra lexical (verbo)

Muit' amar devemos en nossas voontades...

Pois viron o perigo tal, gemendo e chorando
os santos todos a rogar **se** fillaron, chamando
por seus nombres cada un deles, muito **lles** rogando

3239. próclise → palavra lexical (verbo)

que **os** vëessen acorrer polas ssas piedades.

3240. próclise → palavra lexical (verbo)

Muit' amar devemos en nossas voontades...

Quand' est' oyu un sant' abade, que na nave ya,
disse-**lles**: Tenno que fazedes ora gran folia,

3241. ênclise → palavra lexical (verbo)

que ides rogar outros santos, e Santa Maria,
que **nos** pode desto livrar, sol nona **a** ementades.

3242. próclise → palavra lexical (verbo)

cxliii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

Muit' amar devemos en nossas voontades...

Quand' aquest' oyron dizer a aquel sant' abade,
enton todos dun coração e dũa voontade
chamaron a Virgen santa, Madre de piedade,
que **lles** valvess' e non catasse as suas maldades.

3243. próclise → palavra lexical (verbo)

Muit' amar devemos en nossas voontades...

E dizian: “Sennor, val-**nos**, ca a nave **sse** sume!

3244. ênclise → palavra lexical (verbo)

3245. próclise → palavra lexical (verbo)

E dizend' esto, cataron, com' er é de costume,
contra o masto, e viron en cima mui gran lume,
que alumêava mui mais que outras craridades.

Muit' amar devemos en nossas voontades...

E pois **lles** est' apareceu, foi o vento quedado,

3246. próclise → palavra gramatical (pronome demonstrativo (este))

e o ceo viron craro e o mar amanssado,
e ao porto chegaram cedo, que desejado
avian; e se **lles** proug' en, sol dulta non prendades.

3247. próclise → palavra lexical (verbo)

Muit' amar devemos en nossas voontades...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 37

ESTA É COMO SANTA MARIA FEZ COBRAR SEU PEE AO OME QUE
O TALLARA CON COYTA DE DOOR.

*Miragres fremosos
faz por nos Santa Maria,
e maravillosos.*

Fremosos miragres faz que en Deus creamos,
e maravillosos, por que **o** mais temamos;
3248. próclise → palavra lexical (advérbio (*mais*))
porend' un daquestes é ben que **vos** digamos,
3249. próclise → palavra lexical (verbo)
dos mais piadosos.
Miragres fremosos...

Est' avêo na terra que chaman Berria,
dun ome coytao a que o pe ardia,
e na ssa eigreja ant' o altar jazia
ent' outros coitosos.
Miragres fremosos...

Aquel mal do fogo atanto **o** coytava,
3250. próclise → palavra lexical (verbo)
que con coita dele o pe tallar mandava;
e depois eno conto dos çopos ficava,
desses mais astrosos,
Miragres fremosos...

Pero con tod' esto sempr' ele confiando
en Santa Maria e mercee chamando
que dos seus miragres en el fosse mostrando
non dos vagarosos,

Miragres fremosos...

E dizendo: “Ay, Virgen, tu que es escudo
sempre dos coitados, queras que acorrudo
seja per ti; se non, serei oi mais tẽudo
por dos mais nojosos.

Miragres fremosos...

Logo a Santa Virgen a el en dormindo
per aquel pe a mão yndo e ṽindo
trouxe muitas vezes, e de carne conprindo
con dedos nerviosos,

Miragres fremosos...

E quando **s'** despertou, sentiu-**sse** mui ben são,

3251. próclise → palavra lexical (verbo)

3252. ênclise → palavra lexical (verbo)

e catou o pe; e pois foi del ben certão,
non semellou log', andando per esse chãõ,
dos mais preguiçosos.

Miragres fremosos...

Quantos aquest' oyron, log' **ali** ṽeron
e aa Virgen santa graças ende deron,
e os seus miragres ontr' os outros teveron
por mais groriosos.

Miragres fremosos...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 38

ESTA É COMO A OMAGEN DE SANTA MARIA TENDEU O BRAÇO
E TOMOU O DE SEU FILLO, QUE QUERIA CAER DA PEDRADA
QUE LLE DERA O TAFUR, DE QUE SAYU SANGUI.

Pois que Deus quis da Virgen fillo
seer por nos pecadores salvar,
*porende non **me** maravillo*

3253. *próclise* → *palavra lexical (verbo)*

*se **lle** pesa de quen **lle** faz pesar.*

3254. *próclise* → *palavra lexical (verbo)*

3255. *próclise* → *palavra lexical (verbo)*

Ca ela e sseu Fillo son juntados
d'amor, que partidos per ren nunca poden seer;
e poren son mui neicios provados
os que contra ela van, non cuidand' y el tanger.
Esto fazen os malfadados
que est' amor non queren entender
como Madr' e Fill' acordados
son en fazer ben e mal castigar.
Pois que Deus quis da Virgen fillo...

Daquest' avêo, tempos sson passados
grandes, que o Conde de Peiteus quis batall' aver
con Rey de Franç'; e foron assũados
en Castro Radolfo, per com' eu oý retraer,
un mōesteiro d' ordyados
monges qu' el Conde mandou desfazer
porque **os** ouv' el sospeytados

3256. *próclise* → *palavra lexical (verbo)*

*que a franceses **o** querian dar.*

3257. *próclise* → *palavra lexical (verbo)*

Pois que Deus quis da Virgen fillo...

Poi-los monges foron ende tirados,
mui maas conpannas **se** foron tan tost' y meter,

3258. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

ribaldos e jogadores de dados
e outros que **lles** tragian y vño a vender;

3259. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

e ontr' os malaventurados

ouv' y un que começou a perder,
per que foron del dñostados

os Santos e a Reynna sen par.

Pois que Deus quis da Virgen fillo...

Mas hũa moller, que por seus pecados
entrara na eigreja, como sol acaecer,
ben u soyan vesti-los sagrados
panos os monges quando yan sas missas dizer,
porque viu y ben entallados

en pedra Deus con ssa Madre seer,
os gēollos logo ficados

ouv' ant' eles e fillou-**s** a culpar.

3260. **ênclise** → **palavra lexical (verbo)**

Pois que Deus quis da Virgen fillo...

O tafur, quand' esto vyu, con yrados
ellos **a** catou, e começou-**a** mal a trager

3261. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

3262. **ênclise** → **palavra lexical (verbo)**

dizendo: “Vella, son muit' enganados
os que nas omagões de pedra querer creer;
e por que vejas com' errados

sson, quer' eu ora logo cometer
aqueles ydolos pintados.”

E foi-lles log' hũa pedra lançar.

3263. ênclise → palavra lexical (verbo)

Pois que Deus quis da Virgen fillo...

E deu no Fillo, que ambos alçados
tíia seus braços en maneira de bẽeizer;
e macar non llos ouv' ambos britados,

254) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

britou-ll' end' un assi que ll' ouvera log' a caer;

3264. ênclise → palavra lexical (verbo)

3265. próclise → palavra lexical (verbo)

mas sa Madre os seus deitados

ouve sobr' el, con que llo foy erger,

255) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

e a fror que con apertados

seus dedos tíia foy logo deytar.

Pois que Deus quis da Virgen fillo...

Mayores miragres ouv' y mostrados
Deus, que sangui craro fez dessa ferida correr
do Menño, e os panos dourados
que tíia a Madre fez ben sso as tetas decer,
assi que todos desnudados

os peitos ll' ouveron de parecer;

3266. próclise → palavra lexical (verbo)

e macar non dava braados,

o contenente parou de chorar.

Pois que Deus quis da Virgen fillo...

E demais ouve os ollos tornados

tan bravos, que quantos **a** soyan ante veer,

3267. próclise → palavra lexical (verbo)

atan muit' eran dela espantados

que sol ena face non **ll'** ousavan mentes tẽer.

3268. próclise → palavra lexical (verbo)

E demões log' assembrados

contra o que esto fora fazer,

come monteyros ben mandados

o foron logo tan toste matar.

3269. próclise → palavra lexical (verbo)

Pois que Deus quis da Virgen fillo...

Outros dous tafures demoniados

ouv' y, porque foran aquel tafur mort' asconder;

poren sass carnes os endiabrados

con gran ravia **as** começaron todas de roer;

3270. próclise → palavra lexical (verbo)

e poys no rio affogados

foron, ca o demo non **lles** lezer

3271. próclise → palavra lexical (verbo)

deu, que todos escarmentados

fossen quantos dest' oyssen falar.

Pois que Deus quis da Virgen fillo...

O Conde, quando' est' oyu, con armados

cavaleiros vẽo e ant' a eigreja decer

foi; e un daqueles mais arrufados

diss' assi: “No meu coraçõ non pod' esto caber,

se a pedra que **me** furados

3272. próclise → palavra lexical (verbo)

os queixos ouv', e **mia** vedes trager,

256) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

e por que dñeiros pagados

ouvi muitos, se **me** non quer sãar.”

3273. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

Pois que Deus quis da Virgen fillo...

Pois esto disse, pernas e costados
e a cabeça foi log' ant' a omagen merger,

e log' os ossos foron ben soldados
e a pedra ouv' ele pela boca de render.

Desto foron maravillados

todos, e el foy a pedra pñer,

estand' y omees onrrados,

ant' a omagen sobelo altar.

Pois que Deus quis da Virgen fillo...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 39

ESTA É COMO SANTA MARIA GUARDOU A SA OMAGEN,
QUE A NON QUEIMAS' O FOGO.

*Torto seria grand' e desmesura
de prender mal da Virgen ssa figura.*

Ond' avêo en San Miguel de Tomba,
no mōesteiro que jaz sobre lomba
dũa gran pena, que ja quant' é comba,
en que corisco feriu noit' escura.
Torto seria grand' e desmesura...

Toda a noite ardeu a perfia
ali o fog' e queimou quant' avia
na eigreja, mas non foi u siia
a omagen da que foi Virgen pura.
Torto seria grand' e desmesura...

E como quer que o fogo queimasse
en redor da omagen quant' achas[s]e,
Santa Maria non quis que chegasse
o fum' a ela, nena caentura.
Torto seria grand' e desmesura...

Assi guardou a Reÿa do Ceo
a ssa omagen, que nen sol o veo
tangeu o fogo, come o ebreo
guardou no forno con ssa vestidura.
Torto seria grand' e desmesura...

Assi **lle** foi o fog' obediente

3274. próclise → palavra lexical (verbo)

a Santa Maria, que sol niente
non tangeu sa omage veramente,
ca de seu Fill' el era creatura.

Torto seria grand' e desmesura...

Daquesto foron mui maravillados
quantos das terras y foron juntados,
que solament' os fios defumados
non viron do veo, nena pintura.

Torto seria grand' e desmesura...

Da omagen nen ar foi afumada,
ante semellava que mui lavada
fora ben toda con agua rosada,
assi cheirava con ssa cobertura.

Torto seria grand' e desmesura...

ANÁLISE PRONOMINAL – CANTIGA 40

ESTA É DE LOOR DE SANTA MARIA DAS MARAVILLAS
QUE DEUS FEZ POR ELA.

Deus te salve, groriosa

3275. próclise → palavra lexical (verbo)

Reña Maria,

Lume dos Santos fremosa

e dos Ceos Via.

Salve-te, que concebiste

3276. ênclise → palavra lexical (verbo)

mui contra natura,

e pois teu padre pariste

e ficaste pura

Virgen, e poren sobiste

sobela altura

dos ceos, porque quesiste

o que el queria.

Deus te salve groriosa...

Salve-te, que enchoisti

3277. ênclise → palavra lexical (verbo)

Deus gran sen mesura

en ti, e dele fezisti

om' e creatura;

esto foi porque ouvisti

gran sen e cordura

en creer quando oisti,

ssa mesageria.

Deus te salve, groriosa...

Salve-te Deus, ca nos disti

3278. ênclise → palavra lexical (verbo)

3279. próclise → palavra lexical (verbo)

en nossa figura
o seu Fillo que trouxisti,
de gran fremosura,
e con el **nos** remñisti

3280. próclise → palavra lexical (verbo)

da mui gran locura
que fez Eva, e vencisti
o que **nos** vencia.

3281. próclise → palavra lexical (verbo)

Deus **te** salve, groriosa...

Salve-**te** Deus, ca tollisti

3282. ênclise → palavra lexical (verbo)

de nos gran tristura
u por teu Fillo frangisti
a carcer escura
u yamos, e metisti
nos en gran folgura;
con quanto ben **nos** vñisti,

3283. próclise → palavra lexical (verbo)

quen**o** contaria?

cxliv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

Deus **te** salve, groriosa...

ANÁLISE CANTIGA 41

ESTA É COMO SANTA MARIA GUARECEU O QUE ERA SANDEU

*A Virgen, Madre de Nostro Sennor,
ben pode dar seu siso
ao sandeu, pois ao pecador
faz aver Parayso.*

En Seixons fez a Garin cambiador
a Virgen, Madre de Nostro Sennor,
que tant' ouve de **o** tirar sabor
3284. próclise → palavra lexical (verbo)
a Virgen, Madre de Nostro Sennor,
do poder do demo, ca de pavor
del perdera o siso;
mas ela tolleu-**ll'** aquesta door
3285. ênclise → palavra lexical (verbo)
e deu-**lle** Parayso.
3286. ênclise → palavra lexical (verbo)
A Virgen, Madre de Nostro Sennor...

Gran ben **lle** fez en est' e grand' amor
3287. próclise → palavra lexical (verbo)
a Virgen, Madre de Nostro Sennor,
que **o** livrou do dem' enganador,
3288. próclise → palavra lexical (verbo)
a Virgen, Madre de Nostro Sennor,
que **o** fillara come traedor
3289. próclise → palavra lexical (verbo)
e tollera-**ll'** o siso;
3290. ênclise → palavra lexical (verbo)
mas cobrou-**llo** ela, e por mellor

257) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

ar deu-lle Parayso.

3291. ênclise → palavra lexical (verbo)

A Virgen, Madre de Nostro Sennor...

Loada será mentr' o mundo for
 a Virgen, Madre de Nostro Sennor,
 de poder, de bondad' e de valor,
 a Virgen, Madre de Nostro Sennor,
 porque a ssa mercee é mui mayor
 ca o nosso mal siso,
 e sempre a seu Fill' é rogador
 que nos dé Parayso.

3292. próclise → palavra lexical (verbo)

A Virgen, Madre de Nostro Sennor...

ANÁLISE CANTIGA 42

ESTA É DE CÓMO O CRERIZON METEU O ANEL ENO DEDO DA OMAGEN DE
SANTA MARIA, E A OMAGEN ENCOLLE O DEDO CON EL.

*A Virgen mui groriosa,
Reña espirital,
dos que ama é ceosa,
ca non quer que façan mal.*

Dest' un miragre fremoso, | ond' averedes sabor,
vos direy, que fez a Virgen, | Madre de Nostro Sennor,
3293. próclise → **palavra lexical (verbo)**
per que tirou de gran falla | a un mui falss' amador,
que amñude cambiava | seus amores dun en al.
A Virgen mui groriosa...

Foi en terra d'Alemanna | que querian renovar
hñas gentes ssa eigreja, | e poren foran tirar
a majestad' ende fora, | que estava no altar,
e posérona na porta | da praça, sso o portal.
3294. ênclise → **palavra lexical (verbo)**
A Virgen mui groriosa...

En aquela praç' avia | un prado mui verd' assaz,
en que as gentes da terra | yan tẽer seu solaz
e jogavan à pelota, | que é jogo de que praz
muit' a omẽes mancebos | mais que outro jog' atal.
A Virgen mui groriosa...

Sobr' aquest' hña vegada | chegou y un gran tropel
de mancebos por jogaren | à pelot', e un donzel
andava y namorado, | e tragia seu anel
que ssa amiga **lle** dera, | que end' era natural.

3295. próclise → palavra lexical (verbo)

A Virgen mui groriosa...

Este donzel, con gran medo | de **xe l'** o anel torcer

liv. Sequência de pronomes

próclise → palavra lexical (substantivo comum (*anel*))

próclise → palavra lexical (substantivo comum (*anel*))

quando feriss' a pelota, | foy buscar u o pøer

podess'; e viu a omage | tan fremosa parecer,

e foi-**llo** meter no dedo, | dizend': “Oi mais non **m'**enchal

258) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

3296. próclise → palavra lexical (verbo)

A Virgen mui groriosa...

Daquela que eu amava, | ca eu ben **o** jur' a Deus

3297. próclise → palavra lexical (verbo)

que nunca tan bela cousa | viron estes ollos meus;

poren daqui adeante | serei eu dos servos teus,

e est' anel tan fremoso | **ti** dou porend' en sinal.”

3298. próclise → palavra lexical (verbo)

A Virgen mui groriosa...

E os gẽollos ficados | ant' ela con devoçon,

dizendo “Ave Maria”, | prometeu-**lle** log' enton

3299. ênclise → palavra lexical (verbo)

que des ali adelante | nunca no seu coraçon

outra moller ben quisesse | e que **lle** fosse leal.

3300. próclise → palavra lexical (verbo)

A Virgen mui groriosa...

Pois feit' ouve ssa promessa, | o donzel logo **ss'** ergeu,

3301. próclise → palavra lexical (verbo)

e a omagen o dedo | cono anel encolleu;
 e el, quando viu aquesto, | tan gran pavor **lle** creceu
 3302. próclise → palavra lexical (verbo)
 que diss' a mui grandes vozes: | “Ay, Santa Maria, val!
A Virgen mui groriosa...

As gentes, quand' est' oyron, | correndo chegaron y
 u o donzel braadava, | e el contou-**lles** des i
 3303. ênclise → palavra lexical (verbo)
 como **vos** ja dit' avemos; | e consellaron-**ll'** assi
 3304. próclise → palavra lexical (advérbio (*ja*))
 3305. ênclise → palavra lexical (verbo)
 que orden logo fillasse | de monges de Claraval.
A Virgen mui groriosa...

Que **o** fizesse cuidaron | logo todos dessa vez;
 3306. próclise → palavra lexical (verbo)
 mas per consello do demo | ele d' outra guisa fez,
 que o que el prometera | aa Virgen de gran prez,
 assi **llo** desfaz da mente | como desfaz agua sal.
 259) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico
 próclise → palavra lexical (verbo)
 próclise → palavra lexical (verbo)
A Virgen mui groriosa...

E da Virgen groriosa | nunca depois **se** nenbrou,
 3307. próclise → palavra lexical (verbo)
 mas da amiga primeira | outra vez **sse** namorou,
 3308. próclise → palavra lexical (verbo)
 e per prazer dos parentes | logo con ela casou
 e sabor do outro mundo | leixou polo terreal.
A Virgen mui groriosa...

Poi-las vodas foron feitas | e o dia **sse** sayu,

3309. próclise → palavra lexical (verbo)

deitou-ss' o novio primeiro | e tan toste ss' adormyu;

3310. ênclise → palavra lexical (verbo)

3311. próclise → palavra lexical (verbo)

e el dormindo, en sonnos | a Santa Maria vyu,

que o chamou mui sannuda: | “Ai, meu falss' e mentiral!

3312. próclise → palavra lexical (verbo)

A Virgen mui groriosa...

De mi por que te partiste | e fuste fillar moller?

3313. próclise → palavra lexical (verbo)

Mal te nenbrou a sortella | que me dést'; ond' á mester

3314. próclise → palavra lexical (verbo)

3315. próclise → palavra lexical (verbo)

que a leixes e te vaas | comigo a como quer,

3316. próclise → palavra lexical (verbo)

3317. próclise → palavra lexical (verbo)

se non, daqui adeante | averás coyta mortal.”

A Virgen mui groriosa...

Logo s' espertou o novio, | mas pero non se quis ir;

3318. próclise → palavra lexical (verbo)

3319. próclise → palavra lexical (verbo)

e a Virgen groriosa | fez-lo outra vez dormir,

3320. ênclise → palavra lexical (verbo)

que viu jazer ontr' a novia | e ssi pera os partir,

3321. próclise → palavra lexical (verbo)

chamand' a el mui sannuda: | “Mao, falsso, desleal,

A Virgen mui groriosa...

Ves? E por que me leixaste | e sol vergonna non ás?

3322. próclise → palavra lexical (verbo)

Mas se tu meu amor queres, | daqui te levantarás,

3323. próclise → palavra lexical (verbo)

e vai-te comigo logo, | que non esperes a cras;

3324. ênclise → palavra lexical (verbo)

erge-te daqui correndo | e sal desta casa, sal!”

3325. ênclise → palavra lexical (verbo)

A Virgen mui groriosa...

Enton ss' espertou o novio, | e desto tal medo pres

3326. próclise → palavra lexical (verbo)

que ss' ergeu e foi ssa via, | que non chamou dous nen tres

3327. próclise → palavra lexical (verbo)

omêes que con el fossen; | e per montes mais dun mes

andou, e en un' hermidia | se meteu cab' un pñal.

3328. próclise → palavra lexical (verbo)

A Virgen mui groriosa...

E pois en toda ssa vida, | per com' eu escrit' achei,

serviu a Santa Maria, | Madre do muit' alto Rei,

que o levou pois conssigo | per com' eu creo e sei,

3329. próclise → palavra lexical (verbo)

deste mund' a Parayso, | o reino celestial.

A Virgen mui groriosa...

ANÁLISE CANTIGA 43

ESTA É COMO SANTA MARIA RESUCITOU UM MENÏO NA SSA EIGREJA DE
SALAS.

*Porque é Santa Maria | leal e mui verdadeira,
poren muito **ll'** avorrece | da paravla mentireira.*

3330. próclise → palavra lexical (verbo)

*E porend' un ome bõo | que en Darouca morava,
de ssa moller, que avia | bõa e que muit' amava,
non podia aver fillos, | e porende **se** queixava*

3331. próclise → palavra lexical (verbo)

*muit' end' el; mas disse-**ll'** ela: | “Eu **vos** porrei en carreira*

3332. ênclise → palavra lexical (verbo)

3333. próclise → palavra lexical (verbo)

Porque é Santa Maria | leal e mui verdadeira...

*Com' ajamos algun fillo, | ca se non, eu morreria.
Poren dou-**vos** por consello | que log' a Santa Maria*

3334. ênclise → palavra lexical (verbo)

*de Salas ambos vaamos, | ca quen **se** en ela fia,*

3335. próclise → palavra gramatical (preposição (en))

*o que pedir dar-**ll'** á logo, | aquest' é cousa certaia.”*

3336. mesóclise → palavra lexical (verbo)

Porque é Santa Maria | leal e mui verdadeira...

*Muit' en proug' ao marido, | e tan toste **se** guisaron*

3337. próclise → palavra lexical (verbo)

de fazer sa romaria | e en seu camñ' entraron.

*E pois foron na eigreja, | Santa Maria rogaron
que podessen aver fillo | ontr' el e ssa conpanneira.*

Porque é Santa Maria | leal e mui verdadeira...

E a moller fez promessa | que se ela fill' ouvesse,
que con seu peso de cera | a un ano **llo** trouxesse

260) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

e por seu servidor sempre | na ssa eigreja **o** dêsse;

3338. próclise → palavra lexical (verbo)

e que aquesto comprisse | entrou-**ll'** ende par maneira.

3339. ênclise → palavra lexical (verbo)

Porque é Santa Maria | leal e mui verdadeira...

E pois aquesto dit' ouve, | ambos fizeram tornada
a Darouca u moravan; | mas non ouv' y gran tardada
que log' a poucos de dias | ela **se** sentiu prennada,

3340. próclise → palavra lexical (verbo)

e a seu temp' ouve fillo | fremoso de gran maneira.

Porque é Santa Maria | leal e mui verdadeira...

Des que **lle** naceu o fillo, | en logar que adianos

3341. próclise → palavra lexical (verbo)

déss' end' a Santa Maria | teve-**o** grandes set' anos

3342. ênclise → palavra lexical (verbo)

que **lle** non vëo emente | nen da cera nen dos panos

3343. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

con que **o** levar devera, | e cuidou seer arteira.

3344. próclise → palavra lexical (verbo)

Porque é Santa Maria | leal e mui verdadeira...

Ca u quis tõe-lo fillo | e a cera que tñia,
deu fever ao menço | e mató-**o** muit' agña,

3345. ênclise → palavra lexical (verbo)

que **lle** nunca prestar pode | fisica nen meezça;

3346. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*nunca*))

mas gran chanto fez la madre | pois **se** viu dele senlleira.

3347. próclise → palavra lexical (verbo)

Porque é Santa Maria | leal e mui verdadeira...

Que o soterrassen logo | o marido ben quisera;

3348. próclise → palavra lexical (verbo)

mas la madre do menço | disse con gran coita fera

que el' a Santa Maria | o daria, que llo dera

3349. próclise → palavra lexical (verbo)

261) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

con sa cera como ll' ela | prometera da primeira.

3350. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (ela))

Porque é Santa Maria | leal e mui verdadeira...

E logo en outro dia | entraron en seu camço,

e a madr' en ataude | levou sig' aquel menço;

e foron en quatro dias, | e ant' o altar festinno

o pos, fazendo gran chanto, | depenando sa moleira

3351. próclise → palavra lexical (verbo)

Porque é Santa Maria | leal e mui verdadeira...

E dizend' a grandes vozes: | “A ti venno, Groriosa,

con meu fill' e cona cera | de que te fui mentirosa

3352. próclise → palavra lexical (verbo)

en cho dar quand' era vivo; | mas, porque es piadosa,

262) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

o adug' ante ti morto, | e dous dias á que cheira.

3353. próclise → palavra lexical (verbo)

Porque é Santa Maria | leal e mui verdadeira...

Mas se mio tu dar quisesses, | non porque seja dereito,

263) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (tu))

próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (tu))

mas porque sabes mia coita, | e non catasses despeito
de como fui mentirosa, | mas quisesses meu proveito
e non quisesses que fosse |nojosa e mui parleira.”

Porque é Santa Maria | leal e mui verdadeira...

Toda a noit' a mesquinna | estev' assi braadando
ant' o altar en gëollos, | Santa Maria chamando
que ss' amercêasse dela | e seu Fillo II' ementando,

3354. próclise → palavra lexical (verbo)

3355. próclise → palavra lexical (verbo)

a quen polas nossas coitas | roga senpr' e é vozeira.

Porque é Santa Maria | leal e mui verdadeira...

Mas, que fez Santa Maria, | a Sennor de gran vertude
que dá aos mortos vida | e a enfermos saude?

Logo fez que o menço | chorou eno ataude
u jazia muit' envolto | en panos dña liteira.

Porque é Santa Maria | leal e mui verdadeira...

Quando o padr' e a madre, | que fazian muit' esquivo
doo por seu fillo, viron | que o menço era vivo,
britaron o ataude | u jazia o cativo.

Enton vëo y mais gente | que non ven a hña feira,

Porque é Santa Maria | leal e mui verdadeira...

Por veer o gran miragre | que a Virgen demostrara
de como aquel meninno | de morte ressucitara,
que a cabo de seis dias | jazendo morto chorara
por prazer da Groriosa, | santa e dereitureira.

Porque é Santa Maria | leal e mui verdadeira...

ANÁLISE CANTIGA 44

ESTA É COMO O CAVALEIRO QUE PERDERA SEU AÇOR FOY-O PEDIR A SANTA
MARIA DE SALAS; E ESTANDO NA EIGREJA, POSOU-LLE NA MÃO.

*Quen fiar na Madre do Salvador
non perderá ren de quanto seu for.*

Quen fiar en ela de corazón,
averrá-lle com' a un ifañon
3356. ênclise → palavra lexical (verbo)
avẽo eno reino d' Aragon,
que perdeu a caça un seu açor,
Quen fiar na Madre do Salvador...

Que grand' e mui fremos' era, e ren
non achava que non fillasse ben
de qual prijon açor fillar conven,
d' ave pequena tro ena mayor.
Quen fiar na Madre do Salvador...

E daquest' o ifañon gran pesar
avia de que o non pod' achar,
3357. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (non))
e porende o fez apregõar
3358. próclise → palavra lexical (verbo)
pela terra toda en derredor.
Quen fiar na Madre do Salvador...

E pois que por esto nono achou,

cxlv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)
pera Salas seu camõo fillou
e de cera semellança levou

de ssa av', e diss' assi: “Ai, Sennor
Quen fiar na Madre do Salvador...

Santa Maria, eu venno a ti
 con coita de meu açor que perdi,
 que **mio** cobres; e tu fas-**lo** assi,

264) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

3359. ênclise → palavra lexical (verbo)

e aver-**m**-ás sempre por servidor.

3360. mesóclise → palavra lexical (verbo)

Quen fiar na Madre do Salvador...

E demais esta cera **ti** darei

3361. próclise → palavra lexical (verbo)

en sa figura, e sempr' andarei
 pregõando teu nome e direi
 como dos Santos tu es la mellor.”

Quen fiar na Madre do Salvador ...

Pois esto disse, missa foi oyr
 mui cantada; mas ante que partir

s'en quisesse, fez-**ll'** o açor vïr

3362. próclise → palavra gramatical (pronome anafórico (en))

3363. ênclise → palavra lexical (verbo)

Santa Maria, ond' ouv' el sabor.

Quen fiar na Madre do Salvador...

E que ouvess' end' el mayor prazer,
 fez-**ll'** o açor ena mão decer,

3364. ênclise → palavra lexical (verbo)

come se ouvesse log' a prender
 caça con el como faz caçador.

Quen fiar na Madre do Salvador...

E el enton muit' a Madre de Deus
loou, e chorando dos ollos seus,
dizend': "Ai, Sennor, tantos son os teus
bêes que fazes a quen ás amor!"
Quen fiar na Madre do Salvador...

ANÁLISE CANTIGA 45

ESTA É COMO SANTA MARIA GÃO DE SEU FILLO QUE FOSSE SALVO O
CAVALEIRO MALFEITOR QUE CUIDOU DE FAZER UM MÔESTEIRO E MORREU
ANTE QUE O FEZESSE.

*A Virgen Santa Maria | tant' é de gran piedade,
que ao peccador colle | por feito a voontade.*

E desta guisa avêo | pouc' á a un cavaleiro
fidalg' e rico sobejo, | mas era brav' e terreiro,
sobervios' e malcreente, | que sol por Deus un dñeiro
non dava, nen polos Santos, | esto sabed' en verdade.
A Virgen Santa Maria | tant' é de gran piadade...

Aqueste de fazer dano | sempre **ss'** ende traballava,
3365. próclise → **palavra gramatical (pronome anafórico (ende))**
e a todos seus vezños | feria e dñostava;
sen esto os mōesteiros | e as igrejas britava,
que vergonna non avia | do prior nen do abade.
A Virgen Santa Maria | tant' é de gran piadade...

E todo seu cuidad' era | de destróir los mesqños
e de roubar os que yan | seguros pelos camños,
e per ren non perdōav' a | molleres nen a menños,
que **ss'** en todo non metesse | por de mui gran crueldade.
3366. próclise → **palavra gramatical (preposição (en))**
A Virgen Santa Maria | tant' é de gran piadade...

E esta vida fazendo, | tan brava e tan esquiva,
un dia meteu ben mentes | como sa alma cativa
era chēa de pecados | e mui mais morta ca viva,
se mercee non **ll'** ouvesse | a comprida de bondade.
3367. próclise → **palavra lexical (verbo)**

A Virgen Santa Maria | tant' é de gran piadade...

E, porque sempre os bõos | **lle** davan mui gran fazfeiro

3368. próclise → palavra lexical (verbo)

do muito mal que fazia, | penssou que un mōesteiro

faria con bõa claustra, | igreja e cymiteiro,

estar e enfermaria, | e todo en ssa herdade.

A Virgen Santa Maria | tant' é de gran piadade...

E des i ar cuidou logo | de meter y gran convento

de monges, se el podesse, | ou cinquenta ou cento;

e per que mui ben vivessen | **lles** daria conprimento,

3369. próclise → palavra lexical (verbo)

e que por Santa Maria | servir seria y frade.

A Virgen Santa Maria | tant' é de gran piadade...

Tod' aquesto foi cuidando | mentre siia comendo;

e poi-**ll'** alçaron a mesa, | foi catar logo correndo

cxlvi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

logar en que **o** fizesse, | e achó-**o**, com' aprendo,

3370. próclise → palavra lexical (verbo)

3371. ênclise → palavra lexical (verbo)

muit' apost' e mui viçoso, | u compris' ssa caridade.

A Virgen Santa Maria | tant' é de gran piadade...

En este coidad' estando | muit' aficad' e mui forte,

ante que **o** começasse, | door **lo** chegou a morte;

3372. próclise → palavra lexical (verbo)

3373. próclise → palavra lexical (verbo)

e os demões a alma | fillaron del en sa sorte,

mais los angeos chegaron | dizendo: “Estad', estade!

A Virgen Santa Maria | tant' é de gran piadade...

Ca non quer Santa Maria | que a vos assi levedes.”

E disseron os diabos: | “Mais vos, que razon avedes
d' ave-la? Ca senpr' est' ome | fezo mal, como sabedes,

3374. ênclise → palavra lexical (verbo)

por que est' alma é nossa, | e allur outra buscade.”

A Virgen Santa Maria | tant' é de gran piadade...

Os angeos responderon: | “Mais vos folia fezeistes
en fillardes aquest' alma, | mao conssell' y ouvestes
e mui mal vos acharedes | de quanto a ja tevestes;

3375. próclise → palavra lexical (verbo)

mais tornad' a vosso fogo | e nossa alma leixade.”

A Virgen Santa Maria | tant' é de gran piadade...

Os diabos ar disseron: | “Esto per ren non faremos,
ca Deus é mui justiceiro, | e por esto ben sabemos
que esta alma fez obras | por que a aver devemos
toda ben inteiramente, | sen terç' e sen meadade.”

A Virgen Santa Maria | tant é de gran piadade...

E un dos angeos disse: | “O que vos dig' entendede:

3376. próclise → palavra lexical (verbo)

eu sobirei ao ceo, | e vos aqui mi atendede,

3377. próclise → palavra lexical (verbo)

e o que Deus mandar desto, | vos enton esso fazed;

e oi mais non vos movades | nen faledes, mais calade.”

3378. próclise → palavra lexical (verbo)

A Virgen Santa Maria | tant' é de gran piadade...

Depois aquestas palavras | o angeo logo ss' ya

3379. próclise → palavra lexical (verbo)

e contou aqueste feito | mui tost' a Santa Maria;

ela log' a Jeso-Cristo | aquela alma pidia,

dizend': “Ai, meu Fillo santo, | aquesta alma me dade.”

3380. próclise → palavra lexical (verbo)

A Virgen Santa Maria | tant' e de gran piadade...

E ele **lle** respondia: | “Mia Madr', o que vos quiserdes

3381. próclise → palavra lexical (verbo)

ei eu de fazer sen falla, | pois vos en sabor ouverdes;

mais torn' a alma no corpo, | se **o** vos por ben tenerdes,

3382. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (vos))

e faça o mōesteyro, | u viva en omildade.”

A Virgen Santa Maria | tant' é de gran piadade...

E pois Deus est' ouve dito, | un pano branco tomava,

feito ben come cogula, | que ao angeo dava,

e sobela alma logo | o pano deitar mandava,

porque **a** leixass' o demo | comprido de falssidade.

3383. próclise → palavra lexical (verbo)

A Virgen Santa Maria | tant' é de gran piadade...

Tornou-**ss'** o angeo logo; | e atan taste que viron

3384. ênclise → palavra lexical (verbo)

os diabos a cogula, | todos ant' ela fugiron;

e os angeos correndo | pos eles mal **los** feriron,

3385. próclise → palavra lexical (verbo)

dizendo: “Assi perdestes | o ceo per neycidade.”

A Virgen Santa Maria | tant' é de gran piadade...

Pois que **ss'** assi os diabos | foron dali escarnidos

3386. próclise → palavra lexical (advérbio (assi))

e maltreitos feramente, | dostados e feridos,

foron pera seu iferno, | dando grandes apelidos,

dizendo aos diabos: | “Varões, oviad', oviade.”

A Virgen Santa Maria | tant' é de gran piadade...

Os angeos depos esto | aquela alma fillaron,

e cantando “Surgat Deus” | eno corpo **a** tornaron

3387. próclise → palavra lexical (verbo)

daquel cavaleiro morto, | e vivo **o** levantaron;

3388. próclise → palavra lexical (verbo)

e fez seu mōesteiro, | u viveu en castidade.

A Virgen Santa Maria | tant' é de gran piadade...

ANÁLISE CANTIGA 46

ESTA É COMO A OMAGEN DE SANTA MARIA, QUE UM MOURO QUARDAVA EM
AS CASA ONRRADAMENTE, DEITOU LEITE DAS TETAS.

*Porque ajan de seer
seus miragres mais sabudos
da Virgen, deles fazer
vai ant' omees descreudos.*

E dest' avêo assi
como **vos** quero contar
3389. **próclise** → palavra lexical (verbo)
dun mouro, com' aprendi,
que con ost' en Ultramar
grande foi, segund' oý,
por crischãos guerrejar
e roubar,
que non eran percebudos.
Porque ajan de seer...

Aquel mouro astragou
as terras u pod' entrar,
e todo quanto robou
feze-**o** sigo levar;
3390. **ênclise** → palavra lexical (verbo)
e mui ledo **sse** tornou
3391. **próclise** → palavra lexical (verbo)
a ssa terra, e juntar
foi e dar
os roubos que ouv' avudos.
Porque ajan de seer...

Daquel aver que partiu

foi en pera ssi fillar
 hũa omagen que vyu
 da Virgen que non á par;
 e pois **la** muito cousyu,

3392. **próclise** → palavra lexical (advérbio (*muito*))

feze-**a** logo alçar

3393. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

e guardar
 en panos d' ouro teçudos.
Porque ajan de seer...

E ameude veer
 a ya muit' e catar;
 pois fillava-**ss'** a dizer
 3394. **ênclise** → palavra lexical (verbo)
 ontre ssi e rezõar
 que non podia creer
 que Deus quisess' encarnar
 nen tomar
 carn' en moller. “E perdudos
Porque ajan de seer...

Son quantos lo creer van,”
 diss' el, “ca non poss' osmar
 que quisesse tal afan
 prender Deus nen **ss'** abaxar,
 3395. **próclise** → palavra lexical (verbo)
 que el que éste tan gran
se foss' en corp' enserrar
 3396. **próclise** → palavra lexical (verbo)
 nen andar
 ontre poboos mudos,
Porque ajan de seer...

Como dizem que andou
 pera o mundo salvar;
 mas se de quant' el mostrou
 foss' a mi que quer mostrar,
 faria-me logo sou

3397. ênclise → palavra lexical (verbo)

crischão, sen detardar,
 e crismar
 con estes mouros barvudos.”
Porque ajan de seer...

Adur pod' esta razon
 toda o mour' encimar,
 quand' à omagen enton
 viu duas tetas a par,
 de viva carn' e d' al non,
 que foron logo mãar
 e deitar
 leite come per canudos.
Porque ajan de seer...

Quand' esto viu, sen mentir,
 começou muit' a chorar,
 e un crerigo vñir
 fez, que o foi batiçar;
 3398. próclise → palavra lexical (verbo)
 e pois desto, sen falir,
 os seus crischãos tornar
 fez, e ar
 outros bes connosçudos.
Porque ajan de seer...

ANÁLISE CANTIGA 47

ESTA É COMO SANTA MARIA GUARDOU O MONGE, QUE O DEMO QUIS
ESPANTAR POR LO FAZER PERDER.

*Virgen Santa Maria,
guarda-nos, se te praz,*

3399. ênclise → palavra lexical (verbo)

3400. próclise → palavra lexical (verbo)

*da gran sabedoria
que eno demo jaz.*

Ca ele noit' e dia | punna de nos meter

3401. próclise → palavra lexical (verbo)

per que façamos erro, | porque a Deus perder
ajamo-, lo teu Fillo, | que quis por nos sofrer
na cruz paxon e morte, | que ouvessemos paz.
Virgen Santa Maria...

E desto, meus amigos, | vos quer' ora contar

3402. próclise → palavra lexical (verbo)

un miragre fremoso, | de que fix meu cantar,
como Santa Maria | foi un monge guardar
da tentaçon do demo, | a que do ben despraz.
Virgen Santa Maria...

Este mong' ordyado | era, segund' oý,
muit', e mui ben sa orden | tñia, com' aprendi;
mas o demo arteiro | o contorvou assy

3403. próclise → palavra lexical (verbo)

que o fez na adega | beber do v' assaz.

3404. próclise → palavra lexical (verbo)

Virgen Santa Maria...

Pero beved' estava | muit', o monge quis **s'** ir

3405. **próclise** → palavra lexical (verbo)

dereit' aa eigreja; | mas o dem' a sair

en figura de touro | **o** foi, po**lo** ferir

3406. **próclise** → palavra lexical (verbo)

cxlvii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

con seus cornos merjudos, | ben como touro faz.

Virgen Santa Maria...

Quand' esto viu o monge, | feramen **s'** espantou

3407. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e a Santa Maria | mui de rrijo chamou,

que **ll'** appareceu log' e | o tour' amêaçou,

3408. **próclise** → palavra lexical (verbo)

dizendo: “Vai ta via, | muit' es de mal solaz.”

Virgen Santa Maria...

Pois en figura d' ome | pareceu-**ll'** outra vez,

3409. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

longu' e magr' e veloso | e negro come pez;

mas acorreu-**lle** logo | a Virgen de bon prez,

3410. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

dizendo: “Fuge, mao, | mui peor que rapaz.”

Virgen Santa Maria...

Pois entrou na eigreja, | ar pareceu-**ll'** enton

3411. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

o demo en figura | de mui bravo leon;

mas a Virgen mui santa | deu-**lle** con un baston,

3412. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

dizendo: “Tol-**t'**, astroso, | e logo **te** desfaz.”

3413. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

3414. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Virgen Santa Maria...

Pois que Santa Maria | o seu mong' acorreu,

como **vos** ei ja dito, | e **ll'**o medo tolleu

3415. **próclise** → palavra lexical (verbo)

3416. **próclise** → palavra lexical (substantivo comum (*medo*))

do demo e do vinno, | con que era sandeu,

disse-**ll'**: “Oy mais **te** guarda | e non sejas malvaz.”

3417. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

3418. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Virgen Santa Maria...

ANÁLISE CANTIGA 48

ESTA É COMO SANTA MARIA TOLLEU A AGUA DA FONTE AO CAVALEIRO, EM
CUYA ERDADE ESTAVA, E A DEU AOS FRADES DE MONSSARRAD A QUE EL
QUERIA VENDER.

*Tanto son da Groriosa | seus feitos mui piadosos,
que fill' aos que an muyto | e dá aos menguadosos.*

E daquest' un gran miragre | fez pouc' á en Catalonna
a Virgen Santa Maria, | que con Jeso-Cristo ponna
que no dia do joyzo | possamos ir sen vergonna
ant' el e que non vaamos | u yrán os soberviosos.
Tanto son da Groriosa | seus feitos mui piadosos...

Monssarrat éste chamado | o logar u é a fonte
saborosa, grand' e crara, | que naç' encima dun monte,
que era dun cavaleiro; | e d'outra parte de fronte
avia un mōesteyro | de monges religiosos.
Tanto son da Groriosa | seus feitos mui piadosos...

Mas en aquel mōesteiro | ponto d'agua non avia
se non quant' o cavaleiro | da fonte **lles** dar quera,

3419. próclise → palavra lexical (verbo)

por que os monges **lle** davan | sa renta da abadia;

3420. próclise → palavra lexical (verbo)

e quando **lla** non conprian, | eran dela perdidosos.

265) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

Tanto son da Groriosa | seus feitos mui piadosos...

E demais, sobre tod' esto, | el assi **os** pennorava,

3421. próclise → palavra lexical (verbo)

que quanto quer que achasse | do mōesteiro fillava;
e porend' aquel convento | en tan gran coita estava,
que non cantavan as oras | e andavan mui chorosos.

Tanto son da Groriosa | seus feitos mui piadosos...

Os monges, porque sentian a | ssa casa mui menguada,
entre ssi acord' ouveron | de **lle** non daren en nada,

3422. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

ca tñian por sobervia | de beber agua conprada;
poren todos na eigreja | entraron muit' omildosos,
Tanto son da Groriosa | seus feitos mui piadosos...

Dizend': “Ai Santa Maria, | a nossa coyta veede,
e con Deus, o vosso Fillo, | que todo pode, pōede
que **nos** dé algun consello, | que non moiramos de sede,

3423. próclise → palavra lexical (verbo)

veend' agua conos ollos | e seer en desejosos.”
Tanto son da Groriosa | seus feitos mui piadosos...

Pois ssa oraçon fezeron, | a Sennor de piadade
fez que **sse** cambiou a fonte | ben dentro na sa erdade

3424. próclise → palavra lexical (verbo)

dos monges, que ant' avian | da agua gran soidade,
e des alia adeante | foron dela avondosos.
Tanto son da Groriosa | seus feitos mui piadosos...

Pois que viu o cavaleiro | que ssa font' assi perdera
por prazer da Groriosa, | que **lla** aposto tollera,

266) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (adjetivo (*aposto*))

próclise → palavra lexical (adjetivo (*aposto*))

deu a erdad' u estava | a fonte ond' el vendera
a agu' àquele convento, | onde pois foron viçosos.
Tanto son da Groriosa | seus feitos mui piadosos...

ANÁLISE CANTIGA 49

ESTA É DE COMO SANTA MARIA GUIOU OS ROMEUS, QUE YAN A SA EIGREJA A
SEIXON E ERRARAN O CAMŸO DE NOITE.

*Ben com' aos que van per mar
a estrela guia,
outrossi aos seus guiar
vai Santa Maria.*

Ca ela **nos** vai demostrar

3425. próclise → palavra lexical (verbo)

de como **nos** guardemos

3426. próclise → palavra lexical (verbo)

do demo e de mal obrar,
e en como gãemos
o seu reyno que non á par,
que nos ja perdemos
per don' Eva, que foi errar
per sa gran folia.

Ben com' aos que van per mar ...

E ar acorre-**nos** aqui

3427. ênclise → palavra lexical (verbo)

enas mui grandes coitas,
segund' eu sei ben e oý,
quaes avemos doitas;
ca muitos omees eu vi
e molleres moitas
a que el' acorreu assi
de noit' e de dia.

Ben com' aos que van per mar...

E, segund' eu oý dizer,

hũa mui gran conpanna
 de romeus ar foi guarecer
 en hũa gran montanna,
 en que ss' ouveran de perder
 3428. próclise → palavra lexical (verbo)

con coita estranna,
 porque lles foi escurecer
 3429. próclise → palavra lexical (verbo)
 e perderon via.

Ben com' aos que van per mar ...

E sen aquest' un med' atal
 enos seus corações
 avian mui fero mortal,
 ca andavan ladrões
 per y fazendo muito mal;
 porend' orações
 fezeron todos y sen al,
 quis come sabia.

Ben com' aos que van per mar...

E chamand' a Madre de Deus,
 com' é nosso costume,
 que dos graves pecados seus
 perdess' ela queixume;
 e logo aqueles romeus
 viron mui gran lume
 e disseron: “Ai, Sennor, teus
 somos todavía.”

Ben com' aos que van per mar ...

E en aquel gran lum' enton
 viron hũa mui bela
 moller de corp' e de faizon,

e ben come donzela

lles pareceu; e pero non

3430. próclise → palabra lexical (verbo)

siia en sela,

mas tña na mã' un baston

que resprandecia.

Ben com' aos que van per mar ...

E poi-la donzela chegou,

todas essas montannas

do seu gran lum' alumẽou,

e logo as compannas

dereito a Seixon levou

e per muit' estrannas

terras en salvo os guiou

3431. próclise → palabra lexical (verbo)

come quen podía.

Ben com' aos que van per mar ...

ANÁLISE CANTIGA 50

ESTA É DE LOOR DE SANTA MARIA, QUE MOSTRA POR QUE RAZON ENCARNOU
NOSTRO SENNOR EN ELA.

*Non deve null' ome desto per ren dultar
que Deus ena Virgen vëo carne fillar.*

E dultar non deve, por quanto **vos** direi,
3432. **próclise** → palavra lexical (verbo)
porque, se non foss' esto, non viramos Rei
que corpos e almas **nos** julgass', eu **o** sei,
3433. **próclise** → palavra lexical (verbo)
3434. **próclise** → palavra lexical (verbo)
como Jeso-Cristo **nos** verrá joigar.
3435. **próclise** → palavra lexical (verbo)
Non deve null' ome desto per ren dultar...

Nen d' outra maneira non viramos Deus,
nen amor con doo nunca dos feitos seus
ouveramos, se el non foss', amigos meus,
tal que nossos ollos **o** podessen catar.
3436. **próclise** → palavra lexical (verbo)
Non deve null' ome desto per ren dultar...

Ca Deus en ssi mēesmo ele mingua non á,
nen fame nen sede nen frio nunca ja,
nen door nen coyta; pois quen **sse** doerá
3437. **próclise** → palavra lexical (verbo)
del, nen piadade averá nen pesar?
Non deve null' ome desto per ren dultar...

E poren dos ceos quis en terra decer
sen seer partido nen menguar seu poder;

e quis ena Virgen por nos carne prender,
e leixou-ss' encima, demais, por nos matar.

3438. ênclise → palavra lexical (verbo)

3439. próclise → palavra lexical (verbo)

Non deve null' ome desto per ren dultar...

Onde come a Deus lle devemos amor

3440. próclise → palavra lexical (verbo)

e come a Padre e nosso Criador,
e come a ome del coyta e door
avermos de quanto quis por nos endurar.
Non deve null' ome desto per ren dultar...

E a Santa Virgen, en que ss' el ensserrou,

3441. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (el))

de que prendeu carne e por madre fillou,
muit' amar devemos, ca per ela mostrou
todas estas cousas que vos fui ja contar.

3442. próclise → palavra lexical (verbo)

Non deve null' ome desto per ren dultar...

ANÁLISE CANTIGA 51

ESTA É COMO A OMAGE DE SANTA MARIA ALÇOU O GÊOLLO E RECEBEU O
COLBE DA SAETA POR GUARDAR O QUE ESTAVA POS ELA

A Madre de Deus
devemos têr mui cara,
porque aos seus
sempre mui ben **os** ampara.

3443. próclise → palavra lexical (verbo)

E desto **vos** contar quero | hũa mui gran demostraça
3444. próclise → palavra lexical (verbo)
que mostrou Santa Maria | en terra d'Orlens en França
al Con de Peiteus,
que un castelo cercara
e come judeus
a gent' en fillar cuidara.
A Madre de Deus...

Este castel' aquel conde | por al fillar non queria
senon pola gran riqueza | que eno logar avia;
poren gran poder
de gent' ali assũara
con que combater
o fez, e que **o** tomara,

3445. próclise → palavra lexical (verbo)

3446. próclise → palavra lexical (verbo)

A Madre de Deus...

Se non foss' os do castelo | que, pois **se** viron coitados,
3447. próclise → palavra lexical (verbo)
que fillaron a omagen, | por seer mais anparados,
da Virgen enton,

Santa Maria, que para
mentes e que non
os seus nunca desanpara.

A Madre de Deus...

E logo sobela porta | do castelo **a** poseron

3448. próclise → palavra lexical (verbo)

e, aorando-**a**, muito | chorand' assi **lle** disseron:

3449. ênclise → palavra lexical (verbo)

3450. próclise → palavra lexical (verbo)

“Madre do Sennor
do mund', estrela mui crara,
sei defendedor
de nos, tu, altar e ara

A Madre de Deus

En que o corpo de Cristo | foi feito e consagrado;
e porende **te** rogamos | que daqueste cond' irado

3451. próclise → palavra lexical (verbo)

nos queras guardar,

3452. próclise → palavra lexical (verbo)

e sei nossa acitara,

ca **nos** quer britar

3453. próclise → palavra lexical (verbo)

con seus engãos que para.”

A Madre de Deus...

Mantenente dos de fora | vêo log' un baasteiro
e diss' a outro da vila, | que poseran por porteiro,
que pera guarir
da omagen **s'** escudara,

3454. próclise → palavra lexical (verbo)

que vëess' abrir
a porta que el serrara.

A Madre de Deus...

O de dentro respos logo | que non faria en nada;
e o de fora tan toste | ouv' a baesta armada
e tirou-**ll'** assi

3455. ênclise → palabra lexical (verbo)

que sen dulta **o** chagara.

3456. próclise → palabra lexical (verbo)

Mais, com' aprendi,
un dos gẽollos alçara

A Madre de Deus...

A omagen atan alte | que chegou preto da teta,
por guarda-**lo** baesteiro, | e feriu-**lli** a saeta.

3457. ênclise → palabra lexical (verbo)

3458. ênclise → palabra lexical (verbo)

E ar aprix al,
que o de dentro tirara
en maneira tal
que o de fora matara.

A Madre de Deus...

Esta maravilla viron | os de dentr' e os da oste,
e outrossi fez el Conde; | e deceu a terra toste
dun cavalo seu,
en que enton cavalgara,
e come romeu
aprix que dentro entrara.

A Madre de Deus...

E os gẽollos ficados | aorou a magestade,
muito dos ollos chorando, | connocendo sa maldade;
e logo mandou
tornar quant' ali fillara,

e ssa ost' alçou
que sobr' a vila deitara.

A Madre de Deus...

Desto a Santa Maria | todos loores **lle** deron

3459. próclise → palavra lexical (verbo)

e punnaron d 'a saeta | tirar, mas nunca poderon,

com' escrit' achey,

da perna u **lla** ficara

267) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

baesteiro que osmara

A Madre de Deus...

Mata-lo outro de dentro | que a omagen guardava;

e poren Santa Maria | tan gran pesar en mostrava,

que nunca per ren

achei que depois tornara

a perna, mas ten

na como quand' mudara.

A Madre de Deus...

ANÁLISE CANTIGA 52

ESTA É COMO SANTA MARIA FEZ VÏIR LAS CABRAS MONTESAS A
MONTSARRAT, E SE LEIXAVAN ORDENNAR AOS MONGES CADA DIA.

*Mui gran dereit' é d' as bestias obedecer
a Santa Maria, de que Deus quis nacer.*

E dest' un miragre, se Deus **m'** anpar,
3460. próclise → palavra lexical (verbo)

mui fremoso **vos** quer' ora contar,
3461. próclise → palavra lexical (verbo)
que quis mui grand' a Groriosa mostrar;
oyde-**mio**, se ouçades prazer:

268) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

Mui gran dereit' é d' as bestias obedecer...

En Monsarrat, de que **vos** ja contei,
3462. próclise → palavra lexical (advérbio (ja))

á un' igreja, per quant' apres' ei,
feita no nome da Madre do alto Rei
que quis por nos morte na cruz prender.
Mui gran dereit' é d' as bestias obedecer...

Aquel logar a pe dun mont' está
en que muitas cabras montesas á;
ond' estrāya maravilla avêo ja,
ca foron todas ben juso decer.
Mui gran dereit' é d' as bestias obedecer...

Ant' a eigreja qu' en un vale jaz,
e ant' a porta paravan-**ss'** en az

3463. ênclise → palavra lexical (verbo)

e estavam y todas mui quedas en paz,
ta que os monges las yan monger.
Mui gran dereit' é d' as bestias obedecer...

E quatr' anos durou, segund' oý,
que os monges ouveron pera si
assaz de leite; que cada noite ali
vñian as cabras esto fazer.
Mui gran dereit' é d' as bestias obedecer...

Atêes que un crerizon sandeu
furtou un cabrit' en e o comeu;

3464. próclise → palavra lexical (verbo)

e das cabras depois assi les conteceu

3465. próclise → palavra lexical (verbo)

que nunca mais las poderon aver.

3466. próclise → palavra lexical (verbo)

Mui gran dereit' é d' as bestias obedecer...

E desta guisa a Madre de Deus
quis governar aqueles monges seus,
por que depois gran romaria de romeus
vẽeron polo miragre saber.
Mui gran dereit' é d' as bestias obedecer...

ANÁLISE CANTIGA 53

COMO SANTA MARIA GUARECEU O MOÇO PEGUREIRO QUE LEVARON A
SEIXON E LLE FEZ SABER O TESTAMENTO DAS ESCRITURAS, MARCAR NUNCA
LEERA.

*Como pod' a Groriosa | mui ben enfermos sãar,
assi aos que non saben | pode todo saber dar.*

E de tal ja end' avêo | un miragre que dizer
vos quer' ora, que a Virgen | quis grand' en Seixon fazer,

3467. próclise → palavra lexical (verbo)

dun menço pegureiro, | a que os pees arder
começaron daquel fogo | que salvaj' ouço chamar.

Como pod' a Groriosa | mui ben enfermos sãar...

Seu padre del era morto; | mas hũa pobre moller
sa madr' era que fiava | a lãa mui volonter,
per que **ss**' ambos governavan; | mas quen **m**'ascoitar quiser,

3468. próclise → palavra gramatical (pronome indefinido (ambos))

3469. próclise → palavra lexical (verbo)

direi-**ll'** eu de com' a Virgen | quis no menço mostrar.

3470. ênclise → palavra lexical (verbo)

Como pod' a Groriosa | mui ben enfermos sãar...

Aquel fog' ao mininno | tan feramente coitou
que a per poucas dos pees | os dedos non **lle** queimou;

3471. próclise → palavra lexical (verbo)

e a madre mui coitada | pera Seixon **o** levou

3472. próclise → palavra lexical (verbo)

e chorando mui de rrijo, | **o** pos ben ant' o altar.

3473. próclise → palavra lexical (verbo)

Como pod' a Groriosa | mui ben enfermos sãar...

Tod' essa noite vigia | tev'; e logo guareceu
o menço en tal guisa | que andou ben e correu,
des i foi-**sse** con ssa madre; | mas atal amor colleu

3474. ênclise → palavra lexical (verbo)

daquel logar u sãara, | que **sse** quis log' y tornar.

3475. próclise → palavra lexical (verbo)

Como pod' a Groriosa | mui ben enfermos sãar...

Depois a cabo dun ano | **lle** rogou que **o** ali

3476. próclise → palavra lexical (verbo)

3477. próclise → palavra lexical (advérbio (*ali*))

tornass', e non quis la madre; | e ele **lle** diss' assi:

3478. próclise → palavra lexical (verbo)

“Se non quiserdes, o fogo | sei eu que verná a mi
e que vos pes **m'**averedes | eno col' a soportar.”

3479. próclise → palavra lexical (verbo)

Como pod' a Groriosa | mui ben enfermos sãar...

Dizend' aquest' o menço, | o fog' en el salto deu,
e travou log' en sa madre, | dizendo: “Ay eu, ay eu!”

E ela **o** en seu colo | fillou, com' aprendi eu,

3480. próclise → palavra gramatical (preposição (*en*))

e a Seixon de caminno | começou taste d' andar.

Como pod' a Groriosa | mui ben enfermos sãar...

E pois entrou na eigreja, | ant' o altar sen falir
e pos; e log' o meninno | **se** fillou ben a dormir,

3481. próclise → palavra lexical (verbo)

e viu en vijon a Madre | de Deus, que **o** foi guarir,

3482. próclise → palavra lexical (verbo)

e seu fillo Jeso-Cristo, | a que ela presentar

Como pod' a Groriosa | mui ben enfermos sãar...

A alma en Parayso | foi dele. E alá vyu

que a Virgen a seu Fillo | mercee por el pediu
e por todo-los da terra | de Seixon, e ben sentiu
que por seu rogo do fogo | **os** quis Deus todos livrar.

3483. próclise → palavra lexical (verbo)

Como pod' a Groriosa | mui ben enfermos sãar...

E oyu mais que a Virgen | diss' a Deus esta razon:
“Fillo, esta mia capela | que é tan pobr' en Seixon,
fas tu que seja ben feita.” | E el **lle** respos enton:

3484. próclise → palavra lexical (verbo)

“Madr', eu farei y as gentes | vñir ben dalend' o mar
Como pod' a Groriosa | mui ben enfermos sãar...

E de muitas outras terras, | que darán aver assaz,
ca todo quanto demandas | e queres, todo **me** praz;

3485. próclise → palavra lexical (verbo)

e que eu faça teu rogo, | aquest' en dereito jaz,
ca fillo por bõa madre | fazer dev' o que mandar.”
Como pod' a Groriosa | mui ben enfermos sãar...

Quand' esto viu o menño | no Ceo, foi-**lli** tal ben

3486. ênclise → palavra lexical (verbo)

que quant' al depois viia | sol nono preçava ren;

cxlviii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

ca o Espirito Santo | pos en el atan gran sen
que as Escrituras soube, | e latin mui ben falar.
Como pod' a Groriosa | mui ben enfermos sãar...

E quanto no Testamento | Vedro e no Novo sé
escrito muy ben sabia, | e mui mais, per bõa fe;
e dizia aas gentes: | “De Santa Maria é
prazer que esta igreja | façades mui ben obrar.
Como pod' a Groriosa | mui ben enfermos sãar...

E por que certos sejades | que tod' est' e mui mais sei,
 mostrade-**mi** as Escrituras, | ca eu **as** esbranarey;

3487. ênclise → palavra lexical (verbo)

3488. próclise → palavra lexical (verbo)

demais, d' oj' a trinta dias | sabiades que murrerey,
 ca a que **me** mostrou esto | **me** quer consigo levar.”

3489. próclise → palavra lexical (verbo)

3490. próclise → palavra lexical (verbo)

Como pod' a Groriosa | mui ben enfermos sãar...

Todos quantos est' oyron | deron graças e loor
 aa Virgen groriosa, | Madre de Nostro Sennor;
 e acharon en verdade | quanto diss' aquel pastor,
 e começaram tan toste | na eigreja de lavar.

Como pod' a Groriosa | mui ben enfermos sãar...

ANÁLISE CANTIGA 54

ESTA É DE COMO SANTA MARIA GUARYU COM SEU LEITE O MONGE DOENTE
QUE CUIDAVAN QUE ERA MORTO.

*Toda saude da Santa Reÿa
ven, ca ela é nossa meezÿa.*

Ca pero avemos enfermidades
que merecemos per nossas maldades,
atan muitas son as sas piedades,
que sa vertude **nos** acorr' agÿa.

3491. próclise → palavra lexical (verbo)

Toda saude da Santa Reÿa...

Dest' un miragre **me** vëo emente

3492. próclise → palavra lexical (verbo)

que **vos** direi ora, ay, bõa gente,

3493. próclise → palavra lexical (verbo)

que fez a Virgen por un seu sergente,
monge branco com' estes da Espÿa.

Toda saude da Santa Reÿa...

Est' era sisudo e leterado
e omildoso e ben ordinnado,
e a Santa Maria todo dado,
sen tod' orgullo e sen louçaÿa.

Toda saude da Santa Reÿa...

E tal sabor de **a** servir avia

3494. próclise → palavra lexical (verbo)

que, poi-lo convent' as oras dizia,
ele fazend' oraçon remania
en hũa capela mui pequenã;

Toda saude da Santa Reÿa...

E dizia prima, terça e sesta
e nũa e vespervas, e tal festa
fazia sempre baixada a testa,
e pois completas e a ledanã.

Toda saude da Santa Reÿa...

E vivend' en aquesta santidade,
ena garganta ouv' enfermidade
tan maa que, com' aprix en verdade,
peyor cheirava que a caavrã.

Toda saude da Santa Reÿa...

Ca o rostr' e a garganta **ll'** enchara

3495. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

e o coiro fendera-**ss'** e britara,

3496. **ênclise** → **palavra lexical (verbo)**

de maneira que atal **se** parara

3497. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

que non podia trocir a taulã.

Toda saude da Santa Reÿa...

Os frades, que cuidavan que mort' era,
porque un dia sen fala jouvera,
cada un deles de grado quisera
que **o** ongesen como convãia.

3498. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

Toda saude da Santa Reÿa...

E porend' o capeyron **lle** deitaron

3499. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

sobelos ollos, porque ben cuidaron

que era mort', e torna-**lo** mandaron

3500. próclise → palavra lexical (verbo)

a ourient' onde o sol vïia.

Toda saude da Santa Reÿa...

E u el en tan gran coita jazia

que ja ren non falava nen oya,

vee-lo vëo a Virgen Maria,

3501. ênclise → palavra lexical (verbo)

e con hua toalla que tïia

Toda saude da Santa Reÿa...

Tergeu-ll' as chagas ond' el era chëo;

3502. ênclise → palavra lexical (verbo)

e pois tirou a ssa teta do sêo

santa, con que criou aquel que vëo

por nos fillar nossa carne mesquÿa.

3503. próclise → palavra lexical (verbo)

Toda saude da Santa Reÿa...

E deitou-lle na boca e na cara

3504. ênclise → palavra lexical (verbo)

do seu leite. E tornou-lla tan crara,

269) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

que semellava que todo mudara

como muda penas a andorÿa.

Toda saude da Santa Reÿa...

E disse-lle: “Por esto vin, irmão,

3505. ênclise → palavra lexical (verbo)

que ti acorress' e te fizesse sã;

3506. próclise → palavra lexical (verbo)

3507. próclise → palavra lexical (verbo)

e quando morreres, sei ben certão
que irás u é Santa Catelã.”

Toda saude da Santa Reã...

Pois esto dit' ouve, foi-ss'. E mui cedo

3508. ênclise → palavra lexical (verbo)

se levantou o monge; e gran medo

3509. próclise → palavra lexical (verbo)

ouveron os outros, e quedo, quedo

foron tanger hũa ssa canpaã,

Toda saude da Santa Reã...

A que logo todos foron juntados

e deste miragre maravillados,

e a Santa Maria muitos dados

loores, a Estrella Madodã.

Toda saude da Santa Reã...

ANÁLISE CANTIGA 55

ESTA É COMO SANTA MARIA SERVIU POLA MONJA QUE SE FORA DO
MÕESTEYRO E LLI CRIOU O FILLO QUE FEZERA ALÁ ANDANDO.

*Atant é' Santa Maria | de toda bondade bõa,
que mui d' anvidos s' assanna | e mui de grado perdõa.*

3510. próclise → palavra lexical (verbo)

*Desto direi un miragre | que quis mostrar en Espanna
a Virgen Santa Maria, | piadosa e sen sanna,
por hũa monja, que fora | fillar vida d' avol manna
fora de seu mōesteiro | con un preste de corõa.
Atant é' Santa Maria | de toda bondade bõa...*

*Esta dona mais amava | d'outra ren Santa Maria,
e porend' en todo tempo | sempre sas oras dizia
mui ben e conpridamente, | que en elas non falia
de dizer prima e terça, | sesta, vespas e nõa.
Atant é' Santa Maria | de toda bondade bõa...*

Compretas e madodinnos | ben ant' a ssa majestade.

Mais o demo, que sse paga | pouco de virgĩdade,

3511. próclise → palavra lexical (verbo)

fez, como vos eu ja dixei, | que sse foi con un abade,

3512. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (eu))

3513. próclise → palavra lexical (verbo)

que a por amiga teve | un mui gran tenp' en Lisbõa.

3514. próclise → palavra gramatical (preposição (por))

Atant é' Santa Maria | de toda bondade bõa...

Ambos assi estiveron | ta que ela foi prennada;

enton o crerig' astroso | leixou-a desanparada,

3515. ênclise → palavra lexical (verbo)

e ela tornou-**sse** logo | vergonnosa e coitada,

3516. ênclise → palavra lexical (verbo)

andando senpre de noite, | come sse fosse ladrõa.

Atant é' Santa Maria | de toda bondade bãa...

E foi ao mōesteiro | ali onde **sse** partira,

3517. próclise → palavra lexical (verbo)

e falou-**ll'** a abadessa, | que **a** nunca mēos vira

3518. ênclise → palavra lexical (verbo)

3519. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*nunca*))

ben des que do mōesteiro | sen ssa lecença sayra,

dizendo: “Por Deus, mia filla, | logo aa terça sãa.”

Atant é' Santa Maria | de toda bondade bãa...

E ela foi fazer logo | aquilo que **lle** mandava;

3520. próclise → palavra lexical (verbo)

mas de que **a** non achavan | mēos **sse** maravillava,

3521. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

3522. próclise → palavra lexical (verbo)

e dest' a Santa Maria | chorando loores dava,

dizendo: “Bēeita eras, | dos pecadores padrõa.”

Atant é' Santa Maria | de toda bondade bãa...

Estas loores e outras | a Santa Maria dando

muitas de noit' e de dia, | fois-**sse-ll'** o tenpo chegando

iv. Sequência de pronomes

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

que avia d'aver fillo; | e enton **sse** foi chorando

3523. próclise → palavra lexical (verbo)

pera a ssa majestade, | e como quen **sse** razão

3524. próclise → palavra lexical (verbo)

Atant é' Santa Maria | de toda bondade bãa...

Con sennor, assi dizia, | chorando mui feramente:

“Mia Sennor, eu a ti venno | como moller que **se** sente

3525. próclise → palavra lexical (verbo)

de grand' erro que á feito; | mas, Sennor, venna-**ch'** a mente

3526. ênclise → palavra lexical (verbo)

se **che** fiz algun serviço, | e guarda-**me** mia pessoa

3527. próclise → palavra lexical (verbo)

3528. ênclise → palavra lexical (verbo)

Atant é' Santa Maria | de toda bondade bõa...

Que non cáia en vergonna, | Sennor, e alma **me** guarda

3529. próclise → palavra lexical (verbo)

que **a** non lev' o diablo | nen eno inferno arda.

3530. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

Esto con medo **cho** peço, | ca eu são mui covarda

270) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

de por nulla ren rogar-**te**, | mas peço-**ch'** esto por dõa.”

3531. ênclise → palavra lexical (verbo)

3532. ênclise → palavra lexical (verbo)

Atant é' Santa Maria | de toda bondade bõa...

Quand' ela est' ouve dito, | chegou a Santa Reña

e ena coita da dona | pos logo ssa meezynna,

e a un angeo disse: | “Tira-**ll'** aquel fill' agynna

3533. ênclise → palavra lexical (verbo)

do corp' e criar-**llo** manda | de pan, mais non de borõa.”

271) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

Atant é' Santa Maria | de toda bondade bõa...

Foi-**ss'** enton Santa Maria, | e a monja ficou sãa;

3534. ênclise → palavra lexical (verbo)

e cuidou achar seu fillo, | mais en seu cuidar foi vãa,
ca o non viu por gran tempo, | senon quand' era ja cãa,

3535. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (non))

e por el foi mas coitada | que por seu fill' é leõa.

Atant é' Santa Maria | de toda bondade bãa...

Mais depois assi II' avêo | que, u vespas dizendo

3536. próclise → palavra lexical (verbo)

estavan todas no coro | e ben cantand' e leendo,
viron entrar y un moço | mui fremosço correndo,
e cuidaron que fill' era | d' infançon e d' infançõa.

Atant é' Santa Maria | de toda bondade bãa...

E pois entrou eno coro, | en mui bãa voz e crara
começou: “Salve Regina”, | assi como Ie mandara

3537. próclise → palavra lexical (verbo)

a Virgen Santa Maria | que o gran tempo criara,
que aos que ela ama | por II' errar non abaldõa.

3538. próclise → palavra lexical (verbo)

Atant é' Santa Maria | de toda bondade bãa...

A monja logo tan toste | connoceu que seu fill' era,

e el que era ssa madre; | e a maravilla fera

foi enton ela mui leda | poi-II' el diss' onde vëera,

cxlix. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra palavra gramatical (pronome sujeito (el))

dizendo: “Tornar-me quero, | e leixade-m' yr, varõa.”

3539. ênclise → palavra lexical (verbo)

3540. ênclise → palavra lexical (verbo)

Atant é' Santa Maria | de toda bondade bãa...

Mantenent' aqieste feito | soube todo o convento,
que eran y ajuntadas | de monjas mui mais ca cento,

e loaron muit' a Virgen | por aqweste cousimento
que fezera, cujos feitos | todo o mund' apregõa.
Atant é' Santa Maria | de toda bondade bõa...

ANÁLISE CANTIGA 56

ESTA É COMO SANTA MARIA FEZ NACER AS CINCO ROSAS NA BOCA DO
 MONGE DEPOS SSA MORTE, POLOS CINCO SALMOS QUE DIZIA A ONRA DAS
 CINCO LETERAS QUE Á NO SEU NOME.

Gran dereit' é de seer
seu miragre mui fremoso
da Virgen, de que nacer
quis por nos Deus grorioso.

Poren quero retraer
 un miragre que oý,
 ond' averedes prazer
 oyndo-**o** outrossi,
 3541. **ênclise** → **palavra lexical (verbo)**
 per que podedes saber
 o gran ben, com' aprendi,
 que a Virgen foi fazer
 a un bon religioso.
Gran dereit' é de ser...

Este sabia leer
 pouco, com' oý contar,
 mas sabia ben querer
 a Virgen que non á par;
 e poren foi compõer
 cinque salmos e juntar,
 por en ssa loor crecer,
 de que era desejoso.
Gran dereit' é de seer...

Dos salmos foi escoller

cinque por esta razon
 e de ssũu os pøer
 por cinque letras que son
 en Maria, por prender
 dela pois tal galardon,
 per que podesse veer
 o seu Fillo piadoso.

Gran dereit' é de seer...

Quen catar e revolver
 estes salmos, achará
 “Magnificat” y jazer,
 e “Ad Dominum” y á,
 e cabo del “In conver-
 tendo” e “Ad te” está,
 e pois “Retribue ser-
 vo tuo” muit' omildoso.

Gran dereit' é de seer...

Pera ben de Deus aver,
 ond' aquestes, sen falir,
 salmos sempr' ya dizer
 cada dia, sen mentir,
 ant' o altar e tender

se todo e repentir

3542. próclise → palavra gramatical (pronome indefinido (todo))

do que fora merecer
 quand' era fol e astroso.

Gran dereit' é de seer...

Est' uso foi mantêer
 mentre no mundo viveu;
 mas pois, quand' ouv' a morrer,
 na boca **II'** apareceu

3543. próclise → palavra lexical (verbo)

rosal, que viron têer

cinque rosas, e creceu

porque fora bẽeizer

a Madre do Poderoso.

Gran dereit' é de seer...

ANÁLISE CANTIGA 57

ESTA É COMO SANTA MARIA FEZ GUAREÇER OS LADRÕES QUE FORAN
TOLLEITOS PORQUE ROUBARAN ÛA DONA E SSA CANPANNA QUE YAN EM
ROMARIA A MONSARRAT.

*Mui grandes noit' e dia
devemos dar porende
nos a Santa Maria
graças, porque defende
os seus de dano
e sen engano
en salvo os guia.*

3544. próclise → palavra lexical (verbo)

E daquesto queremos
un miragre preçado
dizer, porque sabemos
que será ascuitado
dos que a Virgen santa
aman, porque quebranta
sempr' aos soberviosos
e os bõas avanta
e dá-les siso

3545. ênclise → palavra lexical (verbo)

e Parayso
con tod' alegria.
Mui grandes noit' e dia...

En Monsarrat vertude
fez, que muy longe sõa,
a Virgen, se mi ajude

3546. próclise → palavra lexical (verbo)

ela, por hũa bõa

dona que na montanna
 d' i muy grand' e estranna
 deçeu a hua fonte
 con toda sa companna,
 por y jantaren,
 des i folgaren
 e yren sa via.
Mui grandes noit' e dia...

U seyan comendo
 cabo daquela fonte,
 a eles muy correndo
 sayu ben desse monte
 Reimund', un cavaleiro
 roubador e guerreiro,
 que de quanto tragian
 non **lles** leyxou dinneiro
 3547. **próclise** → palavra lexical (verbo)
 que non roubasse
 e non fillase
 con sa compannia.
Mui grandes noit' e dia...

A dona mantenede,
 logo que foy roubada,
 foi-**ss'** ende con sa gente
 3548. **ênclise** → palavra lexical (verbo)
 muy trist' e muy coitada;
 a Monsarrat aginna
 chegou essa mesquinna,
 dando grandes braados:
 “Virgen santa, Reynna,
 dá-**me** vingança,
 3549. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

ca pris viltança
en ta romaria.”

Mui grandes noit' e dia...

E os frades sayron
aas vozes que dava;
e quand' esto oyron,
o prior cavalgava
corrend' e foi muy toste,
e passou un recoste
e viu cabo da fonte
de ladrões grand' hoste
jazer maltreitos,
cegos, contreitos,
que un non s' ergia.

3550. próclise → palavra lexical (verbo)

Mui grandes noit' e dia...

Entr' esses roubadores
viu jazer un vilão
desses mais malfeitores,
hũa perna na mão
de galinna, freame
que sacara con fame
enton dũ' enpãada,
que so un seu çurame
comer quisera;
mais non podera,
ca Deus non queria.

Mui grandes noit' e dia...

Ca se II' atravessara

3551. próclise → palavra lexical (verbo)

ben des aquela ora

u a comer cuidara,
que dentro nen afora
non podia saca-la,

3552. ênclise → palavra lexical (verbo)

nen comer nen passa-la;

3553. ênclise → palavra lexical (verbo)

demais jazia çego
e ar mudo sen fala
e muy maltreito
por aquel preito,
ca xo mereçia.

272) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

Mui grandes noit' e dia...

O prior e seus frades,
pois que assi acharon
treitos por sas maldades
os ladrões, mandaron
que logo d' i levados
fossen, atravessados
en bestias que trouxeran,
ant' o altar deitados
que y morressen,
ou guareçessen
se a Deus prazia.

Mui grandes noit' e dia...

E pois que os ladrões
ant' o altar trouxeron,
por eles orações
e pregairas fizeram.
E log' ouveron sãos

ollos, pees e mãos;
e porende juraron
que nunca a crischãos

 jamais roubassen,

 e **se** quitassen

3554. próclise → palavra lexical (verbo)

daquela folia.

Mui grandes noit' e dia...

ANÁLISE CANTIGA 58

COMO SANTA MARIA DESVIOU A MONJA QUE SE NON FOSSE CON UM
CAVALEIRO COM QUE POSERA DE SS'IR.

De muitas guisas nos guarda de mal

3555. próclise → palavra lexical (verbo)

Santa Maria, tan muyt' é leal.

E dest' un miragre vos contarei

3556. próclise → palavra lexical (verbo)

que Santa Maria fez, com' eu sei,

dũa monja, segund' escrit' achei,

que d' amor lle mostrou mui gran sinal.

3557. próclise → palavra lexical (verbo)

De muitas guisas nos guarda de mal...

Esta monja fremosa foi assaz

e tñia ben quant' en regla jaz,

e o que a Santa Maria praz,

esso fazia senpr' a comunal.

De muitas guisas nos guarda de mal...

Mas lo demo, que dest' ouve pesar,

andou tanto pola fazer errar

cl. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

que a troux' a que ss' ouve de pagar

3558. próclise → palavra lexical (verbo)

3559. próclise → palavra lexical (verbo)

dun cavaleiro; e pos preit' atal

De muitas guisas nos guarda de mal...

Con ele que sse foss' a como quer,

3560. próclise → palavra lexical (verbo)

e que a fillasse pois por moller

3561. próclise → palavra lexical (verbo)

e lle déss' o que ouvesse mester;

3562. próclise → palavra lexical (verbo)

e pos de s'ir a el a un curral

3563. próclise → palavra lexical (verbo)

De muitas guisas nos guarda de mal...

Do mōesteir'; e y a atendeu.

3564. próclise → palavra lexical (verbo)

Mas en tant' a dona adormeceu

e viu en vijon, ond' esterreceu

con mui gran pavor que ouve mortal.

De muitas guisas nos guarda de mal...

Ca sse viu sobr' ur poç' aquela vez,

3565. próclise → palavra lexical (verbo)

estreit' e fond' e mais negro ca pez,

e o demo, que a trager y fez,

3566. próclise → palavra lexical (verbo)

deita-la quis per i no infernal

3567. ênclise → palavra lexical (verbo)

De muitas guisas nos guarda de mal...

Fogo, u mais de mil vozes oyu

d' omes e muitos tormentar y viu;

e con med' a poucas xe lle partiu

lvi. Sequência de pronomes

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

o coração, e chamou: Sennor, val

De muitas guisas nos guarda de mal...

Santa Maria, que Madr' es de Deus,
ca sempre punnei en faze-los teus
mandamentos, e non cates los meus
pecados, ca o teu ben nunca fal.”

De muitas guisas nos guarda de mal...

Pois esto disse, foi-ll' aparecer

3568. próclise → palavra lexical (verbo)

Santa Maria e mui mal trager,
dizendo-lle: “Venna-ch' or' acorrer

3569. ênclise → palavra lexical (verbo)

3570. ênclise → palavra lexical (verbo)

o por que me deitast', e non m' en cal¹⁹.”

3571. próclise → palavra lexical (verbo)

3572. próclise → palavra gramatical (preposição (en))

De muitas guisas nos guarda de mal...

Esto dito, un diaboo a puxou

3573. próclise → palavra lexical (verbo)

dentro no poç'; e ela braadou

por Santa Maria, que a sacou

3574. próclise → palavra lexical (verbo)

del, a Reynna nobre spirital.

De muitas guisas nos guarda de mal...

Des que a pos fora, disse-ll' assi:

3575. próclise → palavra lexical (verbo)

3576. ênclise → palavra lexical (verbo)

“Des oge mais non te partas de mi

3577. próclise → palavra lexical (verbo)

nen de meu Fillo, e se non, aqui

te tornarei, u non averá al.”

¹⁹ De acordo com Mettmann (VER ANO DO GLOSSÁRIO, PÁGINA), temos um caso de verbo impessoal, em que a expressão “non m'en cal” significa “não me importo”.

3578. *próclise* → palavra lexical (verbo)

De muitas guisas nos guarda de mal...

Pois passou esto, acordou enton

a monja, tremendo-ll' o coração;

3579. *ênclise* → palavra lexical (verbo)

e con espanto daquela vijon

que vira, foi logo a un portal

De muitas guisas nos guarda de mal...

U achou os que fizera vïr

aquele con que posera de ss' ir,

3580. *próclise* → palavra lexical (verbo)

e disse-lles: “Mal quisera falir

3581. *ênclise* → palavra lexical (verbo)

en leixar Deus por ome terrëal.

De muitas guisas nos guarda de mal...

Mais, se Deus quiser, esto non será,

nen fora daqui non me veerá

3582. *próclise* → palavra lexical (verbo)

ja mais null' ome; e ide-vos ja,

3583. *ênclise* → palavra lexical (verbo)

ca non quer' os panos neno brial.

De muitas guisas nos guarda de mal...

Nen mentre viva nunca amador

averei, nen non quer' eu outr' amor

senon da Madre de Nostro Sennor,

a Santa Reynna celestial.”

De muitas guisas nos guarda de mal...

ANÁLISE CANTIGA 59

COMO O CRUCIFISSO DEU A PALMADA A ONRRA DE SA MADRE AA MONJA DE
FONTEBRAR QUE POSERA DE SS'IR COM SEU ENTENDEDOR.

*Quena Virgen ben servir
nunca poderá falir.*

E daquesto un gran feito
dun miragre **vos** direi

3584. próclise → palavra lexical (verbo)

que fez mui frems' afeito
a Madre do alto Rey,
per com' eu escrit' achei,
se **me** quiserdes oyr.

3585. próclise → palavra lexical (verbo)

Quena Virgen ben servir...

Esto foi dũa donzela
que era en Fontebrar
monja, fremsa e bela,
que a Virgen muit' amar
sabia, se Deus **m'** anpar.

3586. próclise → palavra lexical (verbo)

Mais quis da orden sayr
Quena Virgen ben servir...

Con un cavaleir' aposto
e frems' e de bon prez,
e non catou seu dẽosto,
mais como moller rafez
quisiera **ss'** ir dessa vez.

3587. próclise → palavra lexical (verbo)

Mais non **a** quis leixar ir

cli. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

Quena Virgen ben servir...

A Virgen Santa Maria,
a que mui de coraçõ
saudava noit' e dia
cada que sa oraçõ
fazia, e log' enton
ya beyjar, sen mentir,
Quena Virgen ben servir...

Os pees da majestade
e dun crucifiss' assi,
que y de gran santidade
avia, com' aprendi.
E pois **s'** ergia dali,
3588. próclise → palavra lexical (verbo)
ya as portas abrir.
Quena Virgen ben servir ...

Da ygreg', e sancristãa
era, com' oý dizer,
do logar, e a campãa
se fillava a tanger
3589. próclise → palavra lexical (verbo)
por **s'** o convento erger
3590. próclise → palavra lexical (substantivo comum (*convento*))
e a sas oras vÿir.
Quena Virgen ben servir ...

Fazend' assi seu offiço,
mui gran tenp' aquest' usou,
atêes que o proviço

a fez que se namorou

3591. próclise → palavra lexical (verbo)

3592. próclise → palavra lexical (verbo)

do cavaleir', e punnou

de seu talante comprir.

Quena Virgen ben servir...

E porend' hũa vegada

a meya noite s' ergeu

3593. próclise → palavra lexical (verbo)

e, com' era costumada,

na ygreja se meteu

3594. próclise → palavra lexical (verbo)

e à omagen correu

por se dela espedir.

3595. próclise → palavra gramatical (pronome (*dela*))

Quena Virgen ben servir...

E ficando os gẽollos,

disse: “Con graça, Sennor.”

Mas chorou logo dos ollos

a Madre do Salvador,

en tal que a pecador

se quisesse repentir.

3596. próclise → palavra lexical (verbo)

Quena Virgen ben servir...

Enton s' ergeu a mesquinna

3597. próclise → palavra lexical (verbo)

por s' ir log' ante da luz;

3598. próclise → palavra lexical (verbo)

mas o crucifiss' aginna

tirou a mão da cruz

e, com' ome que aduz,

de rrijo a foi ferir.

Quena Virgen ben servir...

E ben cabo da orella

lle deu orellada tal

3599. **próclise** → palavra lexical (verbo)

que do cravo a semella

teve sempre por sinal,

por que non fizesse mal

nen s' assi foss' escarnir.

Quena Virgen ben servir...

Desta guisa come morta

jouve tolleita sen sen,

trões o convent' a porta

britou; e espantou-**s'** en

3600. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

quand' ela **lles** contou quen

3601. **próclise** → palavra lexical (verbo)

a feriu pola **partir**

3602. **próclise** → palavra lexical (verbo)

clii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

Quena Virgen ben servir...

Do grand' erro que quisera

fazer, mais que non quis Deus

nena sa Madre, que fera

mente quer guarda-los seus,

segun Lucas e Matheus

e os outros escribir

Quena Virgen ben servir ...

Foron. Porend' o convento

se pararon log' en az,

3603. próclise → palavra lexical (verbo)

u avia mil e çento

donas, todas faz a faz,

e cantando ben assaz

est' a Deus foron graçir.

Quena Virgen ben servir ...

ANÁLISE CANTIGA 60

ESTA É DE LOOR DE SANTA MARIA, DO DEPARTIMENTO QUE Á ENTRE AVE E
EVA.

Entre Av' e Eva
gran departiment' á.

Ca Eva **nos** tolleu

3604. **próclise** → palavra lexical (verbo)

o Parays' e Deus,

Ave **nos** y meteu;

3605. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

porend', amigos meus:

Entre Av' e Eva...

Eva **nos** foi deitar

3606. **próclise** → palavra lexical (verbo)

do dem' en sa prijon,

e Ave en sacar;

e por esta razon:

Entre Av' e Eva...

Eva **nos** fez perder

3607. **próclise** → palavra lexical (verbo)

amor de Deus e ben,

e pois Ave aver

no-**lo** fez; e poren:

cliii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

Entre Av' e Eva...

Eva **nos** ensserrou

3608. **próclise** → palavra lexical (verbo)

os çeos sen chave,
e Maria britou
as portas per Ave.
Entre Av' e Eva...

ANÁLISE CANTIGA 61

COMO SANTA MARIA GUAREÇEU AO QUE XE LLE TORÇERA A BOCA PORQUE
DESCREERA EM ELA.

*Fol é o que cuida que non poderia
faze-lo que quisesse Santa Maria.*

Dest' un miragre **vos** direi que avêo
3609. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**
en Seixons, ond' un libro á todo chëo
de miragres ben d' i, ca d'allur non vëo,
que a Madre de Deus mostra noit' e dia.
Fol é o que cuida que non poderia...

En aquel mōesteir' á hũa çapata
que foi da Virgen por que o mundo cata,
por que diss' un vilão de gran barata
que aquesto per ren ele non creya.
Fol é o que cuida que non poderia...

Diss' el: “Ca de o creer non é guisada
cousa; pois que tan gran sazón é passada,
de seer a çapata tan ben guardada
que ja podre non foss', esto non seria.”
Fol é o que cuida que non poderia...

Esto dizend' ya per hũa carreyra
ele e outros quatro a hũa feyra;
e torceu-**xe-ll'** a boca en tal maneira

lvii. Sequência de pronomes

ênclise → **palavra lexical (verbo)**

ênclise → **palavra lexical (verbo)**

que quen quer que **o** visse espantar-**s**-ia.

3610. próclise → palavra lexical (verbo)

3611. mesóclise → palavra lexical (verbo)

Fol é o que cuida que non poderia...

E tal door avia que ben cuidava

que **ll'** os ollos fora da testa deitava,

3612. próclise → palavra lexical (substantivo comum (*ollos*))

e con esta coita logo **se** tornava

3613. próclise → palavra lexical (verbo)

u a çapata era en romaria.

Fol é o que cuida que non poderia...

E logo que chegou deitou-**se** tendudo

3614. ênclise → palavra lexical (verbo)

ant' o altar en terra como perdudo,

repentindo-**se** de que for' atrevudo

3615. ênclise → palavra lexical (verbo)

en sol ousar dizer atan gran folia.

Fol é o que cuida que non poderia...

Enton a abadessa do mōesteyro

lle trouxe a çapata por seu fazfeiro

3616. próclise → palavra lexical (verbo)

pelo rostro, e tornou-**llo** tan inteiro

273) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

e tan são ben como **xo** ant' avia.

274) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (advérbio (*ante*))

próclise → palavra lexical (advérbio (*ante*))

Fol é o que cuida que non poderia...

Poi-lo vilão **se** sentiu ben guarido,

3617. próclise → palavra lexical (verbo)

do sennor de que era foi espedido,

e ao mōesteiro logo vñido

foi, e dali sergent' é pois todavia.

Fol é o que cuida que non poderia...

ANÁLISE CANTIGA 62

COMO SANTA MARIA DEU O FILLO A HÛA BÕA DONA QUE O DEITARA EM
PENNOR, E CREÇERA A USURA TANTO QUE NON PODIA QUITAR.

Santa Maria sempr' os seus ajuda
e os acorr' a gran coita sabuda.

3618. próclise → palavra lexical (verbo)

A qual acorreu ja hũa vegada
a hũa dona de França coitada,
que por fazer ben tant' endevedada
foi que sa erdad' ouvera perduda.
Santa Maria sempr' os seus ajuda...

Se non fosse pola Virgen Maria
que a acorreu, todo quant' avia
3619. próclise → palavra lexical (verbo)
perdud' ouvera; que ja non podia
usura soffrer, tant' era creçuda.
Santa Maria sempr' os seus ajuda...

E macar a dona de gran linnage
era, non quiseron dela menage
seus devedores; mais deu-lles en gage
3620. ênclise → palavra lexical (verbo)
seu fill', onde foi pois mui repentuda.
Santa Maria sempr' os seus ajuda...

Ca daquesto pois pres mui gran quebranto,
porque a usura lle creceu atanto
3621. próclise → palavra lexical (verbo)
que a non podia pagar por quanto
3622. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (non))

avia, se d' al non foss' acorruda.
Santa Maria sempr' os seus ajuda...

E porque achar non pode consello
 nos que fiava, porend' a conçello
 non ousou sayr, mas ao Espello
 das Virgões foi ben come sisuda.
Santa Maria sempr' os seus ajuda...

E de coração que **a** acorresse
 3623. próclise → palavra lexical (verbo)
lle rogou enton, como non perdesse
 3624. próclise → palavra lexical (verbo)
 seu fill' en prijon, mais que **llo** rendesse.

275) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

E ssa demanda **lle** foi ben cabuda;
 3625. próclise → palavra lexical (verbo)
Santa Maria senpr' os seus ajuda...

Ca ben como se **lle** ouvesse dito
 3626. próclise → palavra lexical (verbo)
 Santa Maria: “vai, e dar-**ch**-ey quito
 3627. mesóclise → palavra lexical (verbo)
 teu fillo do usureiro maldito”,
 assi foi ela led' e atrevuda.
Santa Maria senpr' os seus ajuda...

E cavalgou logo sen demorança
 e foi a seu fillo con esperança,
 e viu-**o** estar u fazian dança
 3628. ênclise → palavra lexical (verbo)
 a gente da vila, qu' esteve muda,

Santa Maria senpr' os seus ajuda...

Que non disse nada quand' **o** chamava:

3629. próclise → palavra lexical (verbo)

“ven acá, meu fillo”, e poi-**lo** deitava

cliv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

depos si na bestia que **o** levava

3630. próclise → palavra lexical (verbo)

per meya a vila, de todos viuda.

Santa Maria sempr' os seus ajuda...

Que sol non disseron: “Dona, onde vêes?”

nen “de que **o** levas, gran torto **nos** tões.”

3631. próclise → palavra lexical (verbo)

3632. próclise → palavra lexical (verbo)

Esto fez a Virgen que ja outros bẽes

fez e senpre faz, ca dest' é tẽuda.

Santa Maria sempr' os seus ajuda...

ANÁLISE CANTIGA 63

COMO SANTA MARIA SACOU DE VERGONNA A UM CAVALEIRO QUE OUVÉR' A
SEER ENA LIDE EM SANT' ESTEVAN DE GORMAZ, DE QUE NON POD' Y SEER
POLAS SUAS TRES MISSAS QUE OYU.

*Quen ben serv' a Madre do que quis mor[r]er
por nos, nunca pod' en vergonna caer.*

Dest' un gran miragre **vos** quero contar

3633. próclise → palavra lexical (verbo)

que Santa Maria fez, se Deus **m'**anpar,

3634. próclise → palavra lexical (verbo)

por hun cavaleiro a que foi guardar
de mui gran vergonna que cuidou prender.

Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

Este cavaleiro, per quant' aprendi,
franqu' e ardid' era, que bẽes ali
u ele morava nen redor dessi
d'armas non podian outro tal saber.
Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

E de bõos costumes avia assaz
e nunca con mouros quiso aver paz;
porend' en Sant' Estevão de Gormaz
entrou, quand' Almançor **a** cuidou aver,
3635. próclise → palavra lexical (verbo)
Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

Con el conde don Garcia, que enton
tũa o logar en aquela sazon,
que era bon om' e d'atal coração
que aos mouros **se** fazia temer.

3636. próclise → palavra lexical (verbo)

Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

Este conde de Castela foi sennor
e ouve gran guerra con rei Almançor,
que Sant' Estevão tod' a derredor
lle vëo çercar, cuidando-lla toller.

3637. próclise → palavra lexical (verbo)

276) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

Mais el conde defendia-sse mui ben,

3638. ênclise → palavra lexical (verbo)

ca era ardido e de mui bon sen;
e poren do seu non lle leixava ren,

3639. próclise → palavra lexical (verbo)

mais ya-os mui de rrijo cometer.

3640. ênclise → palavra lexical (verbo)

Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

Mais o cavaleiro de que vos faley

3641. próclise → palavra lexical (verbo)

tanto fez y d'armas, per quant' end' eu sei,
que non ouv' y lide nen mui bon torney
u se non fizesse por bõo têr.

Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

E avëo-ll' un dia que quis sayr

3642. ênclise → palavra lexical (verbo)

con el conde por na hoste ir ferir
dos mouros; mais ante foi missa oir,
como cada dia soya fazer.

Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

Pois foi na ygreja, ben **se** repentiu

3643. próclise → palavra lexical (verbo)

dos seus pecados e a missa oyu

de Santa Maria, que ren non faliu,

e outras duas que y foron dizer,

Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

Que da Reynna eran espirital.

Mais un seu escudeiro **o** trouxe mal

3644. próclise → palavra lexical (verbo)

dizendo: “Quen en tal torneyo non sal

com' aqeste, nunca dev' aparecer.”

Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

Por nulla ren que **lle** dissess' aquel seu

3645. próclise → palavra lexical (verbo)

escudeiro, ele nulla ren non deu,

mais a Santa Maria diz: “São teu,

e tol-**me** vergonna, ca ás en poder.”

3646. ênclise → palavra lexical (verbo)

Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

As missas oydas, logo cavalgou

e ena carreira o conde achou,

que **ll'** o braço destro no colo deitou

3647. próclise → palavra lexical (substantivo comum (braço))

dizend': “En bon ponto **vos** fui connocer.

3648. próclise → palavra lexical (verbo)

Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

Ca se vos non fossedes, juro par Deus

que vençudos fomos eu e os meus;

mais tantos matastes vos dos mouros seus

del rei Almançor, que ss' ouv' a recreer.

3649. *próclise* → palavra lexical (verbo)

Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

E tanto fezeistes por gãardes prez,

que ja cavaleiro nunca tanto fez

nen soffreu en armas com' aquesta vez

soffrer fostes vos polos mouros vençer.

Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

Mas rogo-vos, porque vos é mui mester,

3650. *ênclise* → palavra lexical (verbo)

3651. *próclise* → palavra lexical (verbo)

que de vossas chagas pensedes, senner;

e eu ey un meje dos de Monpisler

que vos pode çedo delas guareçer.”

3652. *próclise* → palavra lexical (verbo)

Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

Disse-ll' est' el conde, e mui mais ca tres

3653. *ênclise* → palavra lexical (verbo)

lle disseron aquesta razon medes;

3654. *próclise* → palavra lexical (verbo)

e el deles todos tal vergonna pres

que con vergonna se cuidou ir perder.

3655. *próclise* → palavra lexical (verbo)

Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

Mais pois que sas armas viu e couseçeu

que feridas eran, logo connosçeu

que miragre fora, ca ben entendeu

que d'outra guisa non podia seer.

Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

Pois est' entendudo ouve, ben foi fis

que Santa Maria leixa-**lo** non quis

3656. ênclise → palavra lexical (verbo)

caer en vergonna; e maravidis

e outras offrendas **lle** foi offereçer.

3657. próclise → palavra lexical (verbo)

Quen ben serv' a Madre do que quis morrer...

ANÁLISE CANTIGA 64

COMO A MOLLER QUE O MARIDO LEIXARA EN COMENDA A SANTA MARIA
NON PODO A ÇAPATA QUE LLE DERA SEU ENTENDEDOR METER NO PEE NEN
DESCALÇA-LA.

*Quen mui ben quiser o que ama guardar,
a Santa Maria o dev' a encomendar.*

3658. próclise → palavra lexical (verbo)

*E dest' un miragre, de que fiz cobras e son,
vos direi mui grande, que mostrou en Aragon*

3659. próclise → palavra lexical (verbo)

*Santa Maria, que a moller dun infançon
guardou de tal guisa, por que non podess' errar.
Quen mui ben quiser o que ama guardar...*

*Esta dona, per quant' eu dela oý dizer,
aposta e ninna foi, e de bon parecer;
e por aquesto a foi o infançon prender*

3660. próclise → palavra lexical (verbo)

por moller, e foi-a pera sa casa levar.

3661. ênclise → palavra lexical (verbo)

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

*Aquel infançon un mui gran tenp' assi morou
con aquela dona; mais pois s' ir dali cuidou*

3662. próclise → palavra lexical (verbo)

por hũa carta de seu sennor que lle chegou,

3663. próclise → palavra lexical (verbo)

que avia guerra e que o foss' ajudar.

3664. próclise → palavra lexical (verbo)

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

Ante que movesse, diss-**ll'** assi sa moller:

3665. ênclise → palavra lexical (verbo)

“Sennor, pois **vos** ides, fazede, se **vos** prouguer,

3666. próclise → palavra lexical (verbo)

3667. próclise → palavra lexical (verbo)

que **m'** encomendedes a alguen, ca **m'** é mester

3668. próclise → palavra lexical (verbo)

3669. próclise → palavra lexical (verbo)

que **me** guarde e que **me** sábia ben consellar.”

3670. próclise → palavra lexical (verbo)

3671. próclise → palavra lexical (verbo)

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

E o infançon **lle** respondeu enton assi:

3672. próclise → palavra lexical (verbo)

“Muito **me** praz ora daquesto que **vos** oý;

3673. próclise → palavra lexical (verbo)

3674. próclise → palavra lexical (verbo)

mais ena ygreja mannãa seremos y,

e enton **vos** direi a quen **vos** cuid' a leixar.”

3675. próclise → palavra lexical (verbo)

3676. próclise → palavra lexical (verbo)

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

Outro dia foron ambos a missa oyr,

e pois foi dita, u **se lle** quis el espedir,

lviii. Sequência de pronomes

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

chorand' enton ela **lle** começou a pedir

3677. próclise → palavra lexical (verbo)

que **lle** dêsse guarda por que ouvess' a catar.

3678. próclise → palavra lexical (verbo)

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

E ar ele, chorando muito dos ollos seus,
mostrou-**ll'** a omagen da Virgen, Madre de Deus,

3679. ênclise → palavra lexical (verbo)

e disse-**ll'**: “Amiga, nunca os pecados meus

3680. ênclise → palavra lexical (verbo)

sejan perdoados, se **vos** a outri vou dar

3681. próclise → palavra gramatical (pronome indefinido (outri))

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

Senon a esta, que é Sennor Espiritual,
que **vos** pode ben guardar de posfaz e de mal;

3682. próclise → palavra lexical (verbo)

e porende a ela rog' eu, que pod' e val,

que **mi** vos guarde e leix' a min cedo tornar.”

3683. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (vos))

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

Foi-**ss'** o cavaleiro logo dali. Mas, que fez

3684. ênclise → palavra lexical (verbo)

o diabr' arteiro por **lle** toller seu bon prez

3685. próclise → palavra lexical (verbo)

a aquela dona? Tant' andou daquela vez

que un cavaleiro fez dela namorar.

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

E con seus amores a poucas tornou sandeu;
e porend' hũa sa covilleira cometeu

que **lle** fosse bõa, e tanto **lle** prometeu

3686. próclise → palavra lexical (verbo)

3687. próclise → palavra lexical (verbo)

que por força fez que fosse con ela falar.

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

E disse-**ll'** assi: “Ide falar con mia sennor

3688. ênclise → palavra lexical (verbo)

e dizede-**lle** como moiro por seu amor;

3689. ênclise → palavra lexical (verbo)

e macar vejades que **lle** desto grave for,

3690. próclise → palavra gramatical (pronome demonstrativo (*desto*))

nona leixedes vos poren muito d' aficar.”

clv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

A moller respos: “Aquesto de grado farei,

e que **a** ajades quant' eu poder punnarei;

3691. próclise → palavra lexical (verbo)

mas de vossas dōas **me** dad', e eu **llas** darei,

3692. próclise → palavra lexical (verbo)

277) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

e quiçay per esto **a** poderei enganar.”

3693. próclise → palavra lexical (verbo)

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

Diss' o cavaleir': “Esto farei de bon talan.”

Log' ũas çapatas **lle** deu de bon cordovan;

3694. próclise → palavra lexical (verbo)

mais a dona **a** trouxe peor que a un can

3695. próclise → palavra lexical (verbo)

e disse que per ren non **llas** queria fillar.

278) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

Mais aquela vella, com' era moller mui vil

e d' alcayotaria sabedor e sotil,

por que a dona as çapatas fillasse, mil
razões **lle** disse, trões que **llas** fez tomar.

3696. próclise → palavra lexical (verbo)

279) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

Mais a mesquinna, que cuidava que era ben,

fillou logo as çapatas, e fez y mal sen;

ca u quis calça-**la** hũa delas, ja per ren

3697. ênclise → palavra lexical (verbo)

fazer non**o** pode, nen**a** do pee sacar.

clvi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

clvii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (substantivo comum (pee))

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

E assi esteve un ano e ben un mes,

que a çapata ao pee assi se **ll'** apres

3698. próclise → palavra lexical (verbo)

que, macar de toller-**lla** provaron dous nen tres,

280) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

nunca **lla** poderon daquel pee descalçar.

281) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

E depos aquest' a poucos dias recodiu

seu marid' a ela, e tan fremosa **a** viu

3699. próclise → palavra lexical (verbo)

que **a** logo quis; mas ela non **llo** consentiu

3700. próclise → palavra lexical (advérbio (*logo*))

282) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

ata que todo seu feito **ll'** ouve a contar.

3701. próclise → palavra lexical (verbo)

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

O cavaleiro disse: “Dona, desto **me** praz,

3702. próclise → palavra lexical (verbo)

e sobr' esto nunca averemos senon paz,

ca sei que Santa Mari', en que todo ben jaz,

vos guardou.” E a çapata **lle** foi en tirar.

3703. próclise → palavra lexical (verbo)

3704. próclise → palavra lexical (verbo)

Quen mui ben quiser o que ama guardar...

ANÁLISE CANTIGA 65

COMO SANTA MARIA FEZ SOLTAR O OME QUE ANDARA GRAN TEMPO
ESCOMUNGADO.

*A creer devemos que todo pecado
Deus pola sa Madr' averá perdõado.*

Porend' un miragre **vos** direi mui grande

3705. próclise → palavra lexical (verbo)

que Santa Maria fez; e ela mande

que mostra-**lo** possa per mi e non ande

3706. ênclise → palavra lexical (verbo)

demandand' a outre que **m**'en dé recado.

3707. próclise → palavra gramatical (pronome anafórico (en))

A creer devemos que todo pecado...

Poren direi com' un clerig' aldeão,
de mui santa vida e mui bon crischão,
ouv' un seu feegres sobervi' e loução,
que nunca queria fazer seu mandado.
A creer devemos que todo pecado...

E o ome bõo sempre **lle** rogava

3708. próclise → palavra lexical (verbo)

que **sse** corregesse e **o** castigava;

3709. próclise → palavra lexical (verbo)

3710. próclise → palavra lexical (verbo)

mais aquel vilão poren ren non dava,

assi **o** tragia o dem' enganado.

3711. próclise → palavra lexical (verbo)

A creer devemos que todo pecado...

Pois que o preste viu que mõeestamento

non **lle** valia ren hũa vez nen çento,

3712. próclise → palavra lexical (verbo)

escomungou-**o** enton por escarmento,

3713. ênclise → palavra lexical (verbo)

cuidando que fosse per i castigado.

A creer devemos que todo pecado...

Mais el por aquesto non deu nemigalla

nen preçou sa escomoyon hũa palla.

Entanto o preste morreu, e sen falla

ficou o vilão del escomungado.

A creer devemos que todo pecado...

E durou depois muit' en esta maldade,

ata que caeu en grand' enfermidade

que **lle** fez canbiar aquela voontade,

3714. próclise → palavra lexical (verbo)

e do que fezera sentiu-**se** culpado.

3715. ênclise → palavra lexical (verbo)

A creer devemos que todo pecado...

E quis comungar e fillar pẽedença,

mais non **lla** quiseron dar pola sentença

283) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

en que el jazia por sa descreença,

mais mandaron-**lle** que foss' a seu prelado.

3716. ênclise → palavra lexical (verbo)

A creer devemos que todo pecado...

E logo que podo foi a el correndo

e seu mal **le** disse, chorand' e gemendo;

3717. próclise → palavra lexical (verbo)

e ele **lle** disse, per quant' eu entendo:

3718. **próclise** → palavra lexical (verbo)

“Vai-**te** ao Papa, ca muit' ás errado.”

3719. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

A creer devemos que todo pecado...

El, quand' est' oyu, ouv' alegria fera

e foi log' a Roma u o Papa era

e disso-**ll'** aquilo sobre que vëera.

3720. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

El mandou-**o** livrar a un seu privado,

3721. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

A creer devemos que todo pecado...

Que **lle** disse, se livre seer queria,

3722. **próclise** → palavra lexical (verbo)

que **lle** déss' algo, se non non**o** seria.

3723. **próclise** → palavra lexical (verbo)

clviii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

El dar non **llo** pode, ca **o** non tragia,

284) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

3724. **próclise** → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

e poren foy-**sse** mui trist' e mui coitado.

3725. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

A creer devemos que todo pecado...

E pensou que sempr' assi ja mais andasse

ata que algun bon crischão achasse

que **lle** non**o** pediss' e que **o** consellasse

3726. **próclise** → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

clix. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

3727. próclise → palavra lexical (verbo)

como saysse daquel mao estado.

A creer devemos que todo pecado...

Atan muit' andou per terras e per mares,

soffrendo traballos muitos e pesares,

buscando ermidas e santos logares

u achasse tal om'. E tant' ouv' andado

A creer devemos que todo pecado...

Que achou un ome mui de santa vida

na Montanna Negra, en hũa ermida;

e pois sa fazenda toda ouv' oyda,

ouve do cativo gran doo ficado,

A creer devemos que todo pecado...

E disse-ll: “Amigo, se me tu creveres

3728. ênclise → palavra lexical (verbo)

3729. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (tu))

e desta ta coita bon consello queres,

vay Alexandria, e se o fezeres,

3730. próclise → palavra lexical (verbo)

dar-ch-á y consello un fol trosquiado.”

3731. mesóclise → palavra lexical (verbo)

A creer devemos que todo pecado...

Quand' aquest' oyu aquel ome cativo,

quiser' enton seer mais morto ca vivo;

e semellou-lle consello muit' esquivo,

3732. ênclise → palavra lexical (verbo)

e teve-ss' enton ja por desasperado.

3733. ênclise → palavra lexical (verbo)

A creer devemos que todo pecado...

E diss': "Aquesto semella-**me** trebello,

3734. ênclise → palavra lexical (verbo)

que poi-lo Papa nen todo seu conçello

en este feito non **me** deron consello,

3735. próclise → palavra lexical (verbo)

como **mio** dará o que é fol provado?"

285) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

A creer devemos que todo pecado...

E o ermitan **lle** diss' enton: "Sandeçe

3736. próclise → palavra lexical (verbo)

non á en aquel se non quanto parece

aas gentes, e tod' aquest' el padeçe

por **lle** seer de Deus pois galarðado."

3737. próclise → palavra lexical (verbo)

A creer devemos que todo pecado...

E o ome disse: "Pero eu fezesse

esto, non cuido que **mio** ele crevesse

286) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*ele*))

próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*ele*))

se **ll'** ant' algũa vossa carta non dêsse

3738. próclise → palavra gramatical (preposição (*ant'*))

per que fosse del creud' e ascuitado."

A creer devemos que todo pecado...

E o ermitan deu-**lle** sa carta logo

3739. ênclise → palavra lexical (verbo)

que **lle** levasse, e disse-**ll'**: "Eu **te** rogo

3740. próclise → palavra lexical (verbo)

3741. ênclise → palavra lexical (verbo)

3742. próclise → palavra lexical (verbo)

que **lla** leves, e se en este meogo

287) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

morreres, morrerás de Deus perdoado.”

A creer devemos que todo pecado...

Foi-**s'** o om' e punnou de chegar mui cedo

3743. ênclise → palavra lexical (verbo)

a Alexandria, que come Toledo

é grand' ou mayor; mais ya con gran medo

de non aver ali seu preit' ençimado.

A creer devemos que todo pecado...

E morou ena vila ben quinze dias,

buscand' o fol per carreiras e per vias;

e poi-**lo** non achou, disse: “A Messias

clx. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

poss' eu aver ante que aquest' achado.”

A creer devemos que todo pecado...

Esto dizendo, viu vïir muita gente

escarneçend' un ome mui feramente,

mui magr' e roto e de fol contenente,

e diss': “Aquest' é o que tant' ei buscado.

A creer devemos que todo pecado...

Pero se aquest' é fol, pela ventura,

aguarda-**lo**-ei tēna noit' escura;

3744. mesóclise → palavra lexical (verbo)

ca se el non é ben louco de natura,

algun irá long' albergar apartado.”

A creer devemos que todo pecado...

Dizend' aquesto, foi-ss' a noite chegando,

3745. ênclise → palavra lexical (verbo)

e o sandeu foi-sse da gent' esfurtando,

3746. ênclise → palavra lexical (verbo)

e el depos el, sempre o aguardando,

3747. próclise → palavra lexical (verbo)

ata que o viu mui longe do poblado,

3748. próclise → palavra lexical (verbo)

A creer devemos que todo pecado...

U entrava en hũa eigreja vedra,

mui ben feita tod' a boveda de pedra,

pero con velleçe ja cuberta d'edra,

que fora d' antigo lugar mui onrrado.

A creer devemos que todo pecado...

Pois aquel fol na ygreja foi metudo,

non vos semellaria fol, mais sisudo;

3749. próclise → palavra lexical (verbo)

ca se deitou log' ant' o altar tendudo,

3750. próclise → palavra lexical (verbo)

chorando muito com' avia usado.

A creer devemos que todo pecado...

E des i ergeu-s' e como quen ss'aparta

3751. ênclise → palavra lexical (verbo)

3752. próclise → palavra lexical (verbo)

tomou dun pan d' orjo quant' é hũa quarta

polo comer, mais o ome deu-ll' a carta

clxi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

3753. ênclise → palavra lexical (verbo)

ante que huviasse comer nen bocado.

A creer devemos que todo pecado...

E pois que a carta ouve ben leuda
e ouv' a razon dela ben entenduda,
disse-lle chorand': "Eu vos farei ajuda,

3754. ênclise → palavra lexical (verbo)

3755. próclise → palavra lexical (verbo)

e seed' esta noit' aqui albergado.

A creer devemos que todo pecado...

E dormid' agora, pois canssad' andades;
mais pois que for noite, nada non dormiades
nen vos espantedes por ren que vejades,

3756. próclise → palavra lexical (verbo)

mais jazed' en este lugar mui calado."

A creer devemos que todo pecado...

E fez-lle sa cama ben entre dous cantos;

3757. ênclise → palavra lexical (verbo)

e a mea noite aque-vo-los santos

3758. ênclise → palavra gramatical (adverbial (aque))

con Santa Maria, e chegaron tantos
que todo o lugar foi alumêado.

A creer devemos que todo pecado...

Os angeos Santa Maria fillaron
e ena çima do altar a sentaron

3759. próclise → palavra lexical (verbo)

e os madudinnos todos ben cantaron,
e o fol cantava con eles de grado.

A creer devemos que todo pecado...

E pois que **os** ouveron todos ben ditos
 3760. próclise → palavra lexical (verbo)
 de coraçon, ca non per outros escritos,
 o fol chamou o outr', e 'n gẽollos fitos
 vëo ant' a Virgen muit' envergonnado.
A creer devemos que todo pecado...

E diss' o fol: “Sennor santa piadosa,
 est' om' en sentença jaz mui perigoosa;
 mays tu que es mui misericordiosa,
 solta-**ll'** este laço en que jaz liado.”
 3761. ênclise → palavra lexical (verbo)
A creer devemos que todo pecado...

Respos a Virgen con paravoas doces:
 “Vay ora mui quedo e non **t'** alvoroçes;
 3762. próclise → palavra lexical (verbo)
 e o que **t'** escomungou, se **o** connoçes,
 3763. próclise → palavra lexical (verbo)
 3764. próclise → palavra lexical (verbo)
 chama-**o** ante mi, e serás soltado.”
 3765. ênclise → palavra lexical (verbo)
A creer devemos que todo pecado...

Levantou-**ss'** o ome, e con el o louco,
 3766. ênclise → palavra lexical (verbo)
 e catou-**os** todos; mais tardou mui pouco
 3767. ênclise → palavra lexical (verbo)
 que achou o preste, que non era rouco
 de cantar, pero muit' avia cantado.
A creer devemos que todo pecado...

Des i ant' a Virgen todos tres vëeron
 e de como fora o feito disseron;

e ela disse, pois que **llo** dit' ouveron:

288) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

“Soltade-**o**, preste, pois sodes vingado.”

3768. ênclise → palavra lexical (verbo)

A creer devemos que todo pecado...

Foi-**ss'** enton a Virgen pois esto foi feito;

3769. ênclise → palavra lexical (verbo)

e o fol ao outro moveu tal preito

que **sse** foss', e teve-**ss'** end' el por maltreito

3770. próclise → palavra lexical (verbo)

3771. ênclise → palavra lexical (verbo)

e disse: “Sol de **m'** ir non será pensado,

3772. próclise → palavra lexical (verbo)

A creer devemos que todo pecado...

Nen que **vos** eu leixe, assi Deus **m'** ajude,

3773. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

3774. próclise → palavra lexical (verbo)

cá, pois que **m'** a Virgen mostrou tal vertude

3775. próclise → palavra lexical (substantivo próprio (*Virgen*))

por vos que mia alma cobrou ja saude

e o ben de Deus de que era deitado.”

A creer devemos que todo pecado...

O fol diss' enton: “Pois que ficar queredes,

toda mia fazenda ora saberedes:

non soon louco, nen vos non **o** cuidedes,

clxii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

pero ando nuu e mui mal parado.

A creer devemos que todo pecado...

Ca esta terra foi de meu poderio,
e meu linnage a mantev' a gran brio;
e morreron todos, e o sennorio

me ficou end' a mi, e fui rei alçado.

3776. próclise → palavra lexical (verbo)

A creer devemos que todo pecado...

E macar **vos** paresc' ora tan astroso,

3777. próclise → palavra lexical (verbo)

muito fui loução, apost' e fremoso,
ardid' e grãado, ric' e poderoso,
e de boas mannas e ben costumado.

A creer devemos que todo pecado...

E seend' assi sennor de muitas gentes,
vi morrer meu padr' e todos meus parentes;
e en mia fazenda enton parei mentes
e daqueste mundo fuy log' enfadado.

A creer devemos que todo pecado...

Enton cuidei logo como **me** partisse

3778. próclise → palavra lexical (verbo)

daquesta terra que neun non **me** visse,

3779. próclise → palavra lexical (verbo)

e que como fol entr' as gentes guarisse
per que fosse do mundo mais despreçado.

A creer devemos que todo pecado...

E por razon tive que en esta terra
dos meus que soffresse desonrra e guerra
por amor de Deus, que aos seus non erra
e po**los** salvar quis seer marteirado.

clxiii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

A creer devemos que todo pecado...

Aynda **vos** direi mais de mia fazenda:

3780. **próclise** → palavra lexical (verbo)

d' oj' a quinze dias serei sen contenda

no Parayso, e dou-**vos** por comenda

3781. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

que ata enton sol non seja falado.”

A creer devemos que todo pecado...

Assi estiveron, que non **se** partiron,

3782. **próclise** → palavra lexical (verbo)

ambos de sũu, e cada noite viron

a Santa Maria; e pois **se** conpriron

3783. **próclise** → palavra lexical (verbo)

estes quinze dias, o fol foi passado.

A creer devemos que todo pecado...

E Santa Maria, a que el servira

porque sse do ben deste mundo partira,

levou del a alma, ca des que **a** vira,

3784. **próclise** → palavra lexical (verbo)

en a servir fora todo seu cuidado.

A creer devemos que todo pecado...

E pois que foy morto, quis Deus que soubessen

sa mort' os da vila e logo vëessen

sobr' el fazer doo e **ll'** onrra fezessen

3785. **próclise** → palavra lexical (substantivo comum (onrra))

com' a seu sennor natural e amado,

A creer devemos que todo pecado...

Que **os** avia mui gran tenp' enganados,

3786. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e que o perderan pelos seus pecados;

3787. próclise → palavra lexical (verbo)

mais Deus por el logo miragres mostrados

ouve, por que fosse pois santo chamado.

A creer devemos que todo pecado...

E gran doo fez por el seu companheiro,

e quant' el viveu foi senpr' ali senlleiro,

guardand' o sepulcro; mais Deus verdadeiro

levó-o consigu', e el seja loado. Amen.

3788. ênclise → palavra lexical (verbo)

A creer devemos que todo pecado...

ANÁLISE CANTIGA 66

COMO SANTA MARIA FEZ A UN BISPO CANTAR MISSA E DEU-LL' A
VESTIMENTA CON QUE A DISSESSE, E LEIXOU-LLA QUANDO SE FOI.

Quantos en Santa Maria

esperança an,
ben **se** porrá sa fazenda.

3789. próclise → palavra lexical (verbo)

Os que **m'** oen cada día

3790. próclise → palavra lexical (verbo)

e que **m'** oyrán,

3791. próclise → palavra lexical (verbo)

de grado **lles** contaria

3792. próclise → palavra lexical (verbo)

miragre mui gran
dun bon bispo que avia
en Alverna, tan
santo que viu sen contenda,
Quantos en Santa Maria...

Na capela u jazia,

a do Bon Talan.

Vêo con gran conpannia

desses que están

ante Deus e todavia

por nos rogarán

que el de mal **nos** defenda.

3793. próclise → palavra lexical (verbo)

Quantos en Santa Maria...

E a seu destro tragia

sigo San Johan,

que **ll** enton assi dizia

3794. próclise → palavra lexical (advérbio (*enton*))

“Quaes cantarán
a missa que converria,
ou quaes dirán
toda a outra leenda?
Quantos en Santa Maria...

E dizede, quen seria
vosso capelan?”

E ela **lle** respondia:

3795. próclise → palavra lexical (verbo)

“O bispo que man
aqui, que sempre perfia
fillou e affan
por mi en esta prebenda.”
Quantos en Santa Maria...

E logo pera el ya
e diss' ao san-
t' om': “Aquesta missa di-**a**,

3796. ênclise → palavra lexical (verbo)

e responderán
esta santa crerizia,
que ben saberán
responder-**ti** sen emenda.”

3797. ênclise → palavra lexical (verbo)

Quantos en Santa Maria...

O bispo, quand' est' oya,
logo manaman
as vestimentas pedia;
e taes **llas** dan

289) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

que ome non poderia

preça-las de pran

3798. ênclise → palavra lexical (verbo)

nen a compra nen a venda.

Quantos en Santa Maria...

E pois que se revestia,

3799. próclise → palavra lexical (verbo)

come sancristan

San Pedr' o sino tangia,

e os outros van

cantand', e el bẽeizia

o vinn' e o pan

como a lee comenda.

Quantos en Santa Maria...

E pois a missa conpria

ben sen adaman,

diss' a Virgen: “Eu ir-m-ia,

3800. mesóclise → palavra lexical (verbo)

e todos yr-ss-an;

3801. mesóclise → palavra lexical (verbo)

mais o que ti eu dad' avia

3802. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (eu))

nono levarán,

clxiv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

pois to dey por offerenda.”

290) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

Quantos en Santa Maria...

ANÁLISE CANTIGA 67

COMO SANTA MARIA FEZ CONNOÇER AO OME BÕO QUE TRAGIA O DEMO
 CONSIGO POR SERVENTE; E QUISERA-O MATAR, SENON POLA ORAÇON QUE
 DIAZIA.

*A Reynna groriosa | tant' é de gran santidade,
 que con esto **nos** defende | do dem' e da sa maldade.*

3803. próclise → palavra lexical (verbo)

E de tal razon com' esta | un miragre contar quero
 que fezo Santa Maria, | aposto e grand' e fero,
 que non foi feito tan grande | ben des lo tempo de Nero,
 que emperador de Roma | foi, daquela gran çidade.
A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidade...

Ond' avêo que un ome | mui poderos' e loução,
 sisud' e fazedor d' algo, | mais tant' era bon crischão,
 que tod' ele por Deus dava | quanto collia en mão,
 ca de todas outras cousas | mays amava caridade.
A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidade...

E por mellor fazer esto | que muit' ele cobiiçava,
 un espital fezo fora | da vila u el morava,
 en que pan e vinn' e carne | e pescad' a todos dava,
 e leitos en que jouvessen | en yvern' e en estade.
A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidade...

E como quen á gran coita | de compri-lo que deseja,
 ele mançebos collia | ben mandados, sen peleja,
 que aos pobres servissen; | mais o demo con enveja
 meteu-**s'** en un corpo morto | d'ome de mui gran beldade,

3804. ênclise → palavra lexical (verbo)

A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidade...

E vëo pera el logo | manss' e en bon contenente,
e disse: “Sennor, queredes | que seja vosso sergente,
e o serviço dos pobres | **vos** farei de bõa mente,

3805. **próclise** → palavra lexical (verbo)

pois vejo que vos queredes | e fazedes y bondade;

A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidade...

E ssequer o meu serviço | averedes en dõado.”

Quando **ll'** om' oyu aquesto | dizer, foy en muy pagado;

3806. **próclise** → palavra lexical (substantivo comum (ome))

e demais viu-**o** fremoso, | apost' e ben razõado,

3807. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

e cuidou que non andava | senon con gran lealdade.

A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidade...

En esta guisa o demo | chëo de mal e arteiro

fez tanto que o bon ome | **o** fillou por escudeiro;

3808. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e en todos seus serviços | a el achava primeiro,

dizendo-**lle**: “Que queredes, | sennor? A min **o** mandade.”

3809. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

3810. **próclise** → palavra lexical (verbo)

A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidade...

Tanto **lle** soub' o diablo | fazer con que **lle** prouguesse,

3811. **próclise** → palavra lexical (verbo)

3812. **próclise** → palavra lexical (verbo)

que nunca **ll'** ele dizia | cousa que el non crevesse;

3813. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (ele))

demais non avia ome | que **o** atan ben soubesse

3814. **próclise** → palavra lexical (advérbio (atan))

servir sempr' en todas cousas | segundo sa voontade.

A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidade...

E porende **lle** fazia | amẽude que caçasse

3815. próclise → palavra lexical (verbo)

enas montannas mui fortes, | e eno mar que pescasse;

e muitas artes buscava | per que o algur matasse,

per que ouuess' el a alma, | e outr' ouuess' a erdade.

A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidade...

En tod' est' o ome bõo | per ren mentes non metia,

e poren de bõa mente | u **ll'** el consellava ya;

3816. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (el))

mais quando **se** levantava, | hũa oraçon dizia

3817. próclise → palavra lexical (verbo)

da Virgen mui groriosa, | Reynna de piedade.

A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidade...

E por aquest' aquel demo | que **ll'** andava por vassalo

3818. próclise → palavra lexical (verbo)

neun poder non avia | per nulla ren de mata-**lo**;

3819. ênclise → palavra lexical (verbo)

e pero dia nen noite | non quedava de tenta-**lo**,

3820. ênclise → palavra lexical (verbo)

macar **lle** prol non avia, | por mostrar sa crueldade.

3821. ênclise → palavra lexical (verbo)

A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidade...

Desta guisa o bon ome, | que de santidade chẽo

era, viveu mui gran tempo, | trões que un bisp' y vẽo

que foi sacar ao demo | logo as linnas do sẽo,

como **vos** contarei ora; | e por Deus, ben **m'** ascuitade:

3822. próclise → palavra lexical (verbo)

3823. próclise → palavra lexical (verbo)

A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidade...

Aquel bispo era ome | sant' e de mui bõa vida,

e mui mais religioso | que **sse** morass' en ermida;

3824. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e por aquesto o demo | tanto temeu sa vïida,
que disse que non podia | servir por enfermidade.

A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidade...

Ond' avêo que un dia | ambos jantando siian
e que todo-los sergentes, | foras aquele, servian;
preguntou-**lles** o bon ome | u era; eles dizian

3825. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

que y servir non vëera | con mingua de sãydade.

A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidade...

Quand' aquest' oyu o bispo, | preguntou-**lle** que om' era.

3826. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

E ele **lle** contou todo, | de com' a ele vëera

3827. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e como **lle** lealmente | sempre serviço fereza.

3828. **próclise** → palavra lexical (advérbio (*lealmente*))

Diss' o bispo: “Venna logo, | ca de veer-**l'** ei soydade.”

3829. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

A Reynna gloriosa, | tant' é de gran santidade...

Enton aquel ome bõo | enviou por el correndo.

Quand' esto soub' o diabo, | andou muito revolvendo,

mais pero na çima vëo | ant' eles todo tremendo;

e poi-**lo** catou o bispo, | connoçeu sa falsidade.

clxv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidade...

E diss' ao ome bõo: | “Deus **vos** ama, ben sabiades,

3830. **próclise** → palavra lexical (verbo)

que **vos** quis guardar do demo | falss' e de sas falsidades;

3831. próclise → palavra lexical (verbo)

e eu **vos** mostrarei ora | com' est' om' en que fiades

3832. próclise → palavra lexical (verbo)

é demo sen nulla dulta, | mais un pouco **vos** calade.

3833. próclise → palavra lexical (verbo)

A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidade...

E enton diss' ao demo: | “Di-**me** toda ta fazenda,

3834. ênclise → palavra lexical (verbo)

por que aquesta companna | todo teu feito aprenda;

e eu **te** conjur' e mando | que **a** digas sen contenda,

3835. próclise → palavra lexical (verbo)

3836. próclise → palavra lexical (verbo)

per poder de Jesu-Cristo, | que é Deus en Trĩidade.”

A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidade...

Enton começon o demo | a contar de com' entrara

en corpo dun ome morto, | con que enganar cuidara

a aquel con que andava, | a que sen dulta matara,

se a oraçon non fosse | da Madre de caridade:

A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidade...

“Quand' el aquesta dizia, | sol non era eu ousado

de **lle** fazer mal niũu.” | E pois est' ouve contado,

3837. próclise → palavra lexical (verbo)

leixou caer aquel corpo | en que era enserrado,

e esvãeceu ant' eles, | como **x'** era vãydade.

3838. próclise → palavra lexical (verbo)

A Reynna gloriosa | tant' é de gran santidade...

ANÁLISE CANTIGA 68

COMO SANTA MARIA AVÊO AS DUAS CONBOOÇAS QUE SE QUERIAN MAL.

*A Groriosa grandes faz
miragres por dar a nos paz.*

E dest' un miragre direi
fremoso, que escrit' achei,
que fez a Madre do gran Rei,
en que toda mesura jaz,
A Groriosa grandes faz...

Pola moller dun mercador
que, porque seu marid' amor
avia con outra, sabor
dele perdia e solaz.
A Groriosa grandes faz...

E por esto queria mal
a ssa combooça mortal;
e Santa Maria sen al
rogava que **lle** déss' assaz
3839. **próclise** → palavra lexical (verbo)
A Groriosa grandes faz...

Coita e mal, por que perder
lle fazia o gran prazer
3840. **próclise** → palavra lexical (verbo)
que seu marido **lle** fazer
3841. **próclise** → palavra lexical (verbo)
soya na vila d' Arraz.
A Groriosa grandes faz...

E pois fez esta oraçon,
adormeceu-**sse** log' enton;

3842. ênclise → palavra lexical (verbo)

e dormindo viu en vijon
Santa Maria con grand' az
A Groriosa grandes faz...

D' angeos, que **lle** diss' assi:

3843. próclise → palavra lexical (verbo)

“A ta oraçon ben oý;
mais pero non conven a mi
fazer crueza, nen **me** praz.

3844. próclise → palavra lexical (verbo)

A Groriosa grandes faz...

Demais, aquela vay ficar
os gẽollos ant' o altar
meu e çen vezes saudar
me, põend' en terra sa faz.”

3845. ênclise → palavra lexical (verbo)

A Groriosa grandes faz...

Tan tost' aquela **s'** espertou

3846. próclise → palavra lexical (verbo)

e fois-**ss'**; e na rua topou

3847. ênclise → palavra lexical (verbo)

cona outra, que **sse** deitou

3848. próclise → palavra lexical (verbo)

ant' ela e disse: “Malvaz

A Groriosa grandes faz...

Demo foi, chus negro ca pez,

que **m'** este torto fazer fez

3849. próclise → palavra gramatical (pronome demonstrativo (este))

contra vos; mas ja outra vez
nono farei, pois vos despraz.”

clxvi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

3850. próclise → palavra lexical (verbo)

A Groriosa grandes faz...

Assi a Virgen avïir
fez estas duas, sen falir,
que x' ant' avian, sen mentir,

3851. próclise → palavra lexical (advérbio (*ante*))

denteira come con agraz.

A Groriosa grandes faz...

ANÁLISE CANTIGA 69

COMO SANTA MARIA FEZ OYR E FALAR O QUE ERA SORDO E MUDO, EN
TOLEDO.

*Santa Maria os enfermos sãa
e os sãos tira de via vãa.*

Dest' un miragre quero contar ora,
que dos outros non deve seer fora,
que Santa Maria, que por nos ora,
grande fez na cidade toledãa,
Santa Maria os enfermos sãa...

Seend' y o Emperador d' Espanna
e d' omães onrrados gran conpanna
con el, e cavalaria tamanna
que dentro non cabian ne-na chãa.
Santa Maria os enfermos sãa...

Ali enton un monje foi vÿudo
que del Cond don Ponç' era connoçudo,
e troux' un seu yrmão sord' e mudo
que chamavan Pedro de Solarãa.
Santa Maria os enfermos sãa...

Aqueste non falava nen oya,
mais per sinas todo ben entendia
o que **lle** mandavan, e **o** fazia,
3852. próclise → palavra lexical (verbo)
3853. próclise → palavra lexical (verbo)
ca non **vos** avia el outr' açãa.
3854. próclise → palavra lexical (verbo)
Santa Maria os enfermos sãa...

E pero non oya nen falava,
 en Santa Maria muito fiava,
 e chorand' e mugindo **lle** rogava
 3855. próclise → palavra lexical (verbo)
 que **o** sãasse. E hũa mannãa
 3856. próclise → palavra lexical (verbo)
Santa Maria os enfermos sãa...

Ll' aveo que foi perant' a ygreja
 3857. próclise → palavra lexical (verbo)
 e viu dentro claridade sobeja,
 e entre ssi disse: “Se Deus **me** veja,
 3858. próclise → palavra lexical (verbo)
 esta claridade non é humãa.”
Santa Maria os enfermos sãa...

Pois isto viu un ome mui fremoso,
 vestido ben come religioso,
 que no levar non foi mui preguiçoso
 cab' o altar u tangen-na canpãa
Santa Maria os enfermos sãa...

Do Corpus Domini. E viu estando
 un om' ant' o altar, ben como quando
 está o que diz missa consagrando
 a hostia a costume romãa.
Santa Maria os enfermos sãa...

E a destro viu estar da capela
 de gran fremosfera hũa donzela,
 que de faizon e de coor mais bela
 era que non ést' a nev' e a grãa,
Santa Maria os enfermos sãa...

Que **lle** fez sinas que **sse** chegasse

3859. próclise → palavra lexical (verbo)

3860. próclise → palavra lexical (verbo)

ant' o preste e que **ss'** agẽollasse;

3861. próclise → palavra lexical (verbo)

e ao preste fez que **o** catasse

3862. próclise → palavra lexical (verbo)

a Virgen piedosa e louçãa,

Santa Maria os enfermos sãa...

Que **lle** meteu o dedo na orella

3863. próclise → palavra lexical (verbo)

e tirou-**ll'** end' un vermen a semella

3864. ênclise → palavra lexical (verbo)

destes de sirgo, mais come ovella

era velos' e coberto de lãa.

Santa Maria os enfermos sãa...

E tan toste oyr ouve cobrado

e foi-**ss'** a casa do monje privado,

3865. ênclise → palavra lexical (verbo)

e logo per sinas **ll'** ouve mostrado

3866. próclise → palavra lexical (verbo)

que ja oya o galo e a rãa.

Santa Maria os enfermos sãa...

Enton corrend' o monge como cerva

se foi a cas don Ponçe de Minerva

3867. próclise → palavra lexical (verbo)

e disse: “Conde, non sei con qual erva

oe Pedr' e a orella **lle** mãã.”

3868. próclise → palavra lexical (verbo)

Santa Maria os enfermos sãa...

Entonçe diss' el conde muit' agynna:

“**M**ide polo que fez a meezinna,

3869. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

ca ben leu é mestre de Meçinna,

ou de Salerna, a çizillãa.”

Santa Maria os enfermos sãa...

E depus esto, vernes madurgada,

levava vinn' e pan aa pousada

Pedro do monge, u fez sa passada

perant' a porta que é mais jusãa

Santa Maria os enfermos sãa...

Da ygreja; e ya pela mão

con el un preste. E viu ben de chã

Pedro vïir a ssi un ome cã

ena cabeça, e a barva cãa,

Santa Maria os enfermos sãa...

Que **o** tirou contra ssi mui correndo

3870. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

a foy-**o** ena eigreja metendo,

3871. **ênclise** → **palavra lexical (verbo)**

u viu a preto do altar seendo

a Virgen, d' Elisabet coirmãa,

Santa Maria os enfermos sãa...

Que mandou ao preste revestido

que **lle** fezera cobra-lo oydo,

3872. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

que **lle** fizesse que logo guarido

3873. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

fosse da lingua, que non dissess' “ãa”.

Santa Maria os enfermos sãa...

Logo o que mandou ela foi feito,
 ca o preste sabia de tal preito;
 poren da lingua, ond' era contreito,
 lle fez falar paravoa çertãa.

3874. próclise → palavra lexical (verbo)

Santa Maria os enfermos sãa...

E pois sãydad' ouve recebuda,
 diss' a gran voz: “Madre de Deus, ajuda
 ao teu servo que á connoçuda
 a ta graça”, e cantou antivãa.

Santa Maria os enfermos sãa...

Quantos a queste miragre souberon
 a Santa Maria loores deron;
 e tantos aa eigreja veeron
 que non cabian y nena quintãa.
Santa Maria os enfermos sãa...

ANÁLISE CANTIGA 70

ESTA É DE LOOR DE SANTA MARIA, DAS ÇINQUE LETERAS QUE Á NO SEU
NOME E O QUE QUEREN DIZER.

Eno nome de Maria
çinque letras, no-mais, y á.

M mostra MADR' e MAYOR
e mais MANSA e mui MELLOR
de quant' al fez Nostro Sennor
nen que fazer poderia.
Eno nome de Maria...

A demostra AVOGADA,
APOSTA e AORADA,
e AMIGA e AMADA
da mui santa conpannia.
Eno nome de Maria...

R mostra RAM' e RAYZ,
e REYNN' e Emperadriz,
ROSA do mundo; e ffiz
quena visse ben seria.

clxvii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

Eno nome de Maria...

I **nos** mostra JHESU-CRISTO,
3875. próclise → palavra lexical (verbo)
JUSTO JUYZ, e por isto
foi por ela de nos visto,
segun disse Ysaía.
Eno nome de Maria...

A ar diz que AVEREMOS
e que tod' ACABAREMOS
aquele que nos queremos
de Deus, pois ela **nos** guia.

3876. próclise → palavra lexical (verbo)

Eno nome de Maria...

ANÁLISE CANTIGA 71

COMO SANTA MARIA MOSTROU AA MONJA COMO DISSESSE BREVEMENT'

“AVE MARIA”

*Se muito non amamos, | gran sandeçe fazemos,
a Sennor que nos mostra | de como a loemos.*

3877. próclise → palavra lexical (verbo)

3878. próclise → palavra lexical (verbo)

*E porend' un miragre | vos quero dizer ora
que fez Santa Maria, | a que nunca demora
a buscar-nos carreiras | que non fiquemos fora*

3879. próclise → palavra lexical (verbo)

*do reyno de seu Fillo, | mais per que y entremos.
Se muito non amamos, | gran sandeçe fazemos...*

3880. ênclise → palavra lexical (verbo)

*E direi dũa monja | que en un mōesteiro
ouve, de santa vida, | e fillava lazeiro
en loar muit' a Virgen, | ca un gran livr' inteiro
rezava cada dia, | como nos aprendemos,
Se muito non amamos, | gran sandeçe fazemos...*

*De grandes orações | sempre, noites e dias.
E sen esto rezava | ben mil Ave Marias,
por que veer podesse | a Madre de Messias,
que os judeus atenden | e que nos ja avemos.
Se muito non amamos, | gran sandeçe fazemos...*

*Tod' aquesto dizia | chorando e gemendo,
e suspirava muito, | mais rezava correndo
aquestas orações. | E poren, com' aprendo,
viu a Santa Maria, | com' agora diremos,*

Se muito non amamos, | gran sandeçe fazemos...

Dentro no dormidoiro | en seu leit' u jazia
por dormir mui cansada, | e pero non durmia.

Enton a Virgen santa | ali **ll'** apareçia,

3881. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Madre de Jhesu-Cristo, | aquel en que creemos.

Se muito non amamos, | gran sandeçe fazemos...

Quando **a** viu a monja, | espantou-**se** ja quanto,

3882. **próclise** → palavra lexical (verbo)

3883. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

mais a Virgen **lle** disse: | “Sol non prendas espanto,

3884. **próclise** → palavra lexical (verbo)

ca eu soon aquela | que ás chamada tanto;

e sey ora mui leda, | e un pouco falemos.”

Se muito non amamos, | gran sandeçe fazemos...

Respos enton a monja: | “Virgen santa, Reynna,
como veer quisestes | hũa monja mesquinna?

Esto mais ca misura | foi, e porend' aginna

levade-**nos** convosco, | que sen vos non fiquemos.

3885. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

Se muito non amamos, | gran sandeçe fazemos...

Disse Santa Maria: | “Esto farei de grado,

ca ja teu lugar tees | no Çeo apartado;

mais mentre fores viva, | un rezar ordinnado

che mostrarei que faças | ca ja que en sabemos.

3886. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Se muito non amamos, | gran sandeçe fazemos...

Se tu queres que seja | de teu rezar pagada,

u dizes la saude | que **me** foi enviada

3887. próclise → palavra lexical (verbo)

pelo angeo santo, | di-**a** assessegada-

3888. ênclise → palavra lexical (verbo)

mente e non **te** coites; | ca certo **che** dizemos

3889. próclise → palavra lexical (verbo)

3890. próclise → palavra lexical (verbo)

Se muito non amamos, | gran sandeçe fazemos...

Que, quand' ouço u fala | como Deus foi comigo,

tan gran prazer ey ende, | amiga, que **che** digo

3891. próclise → palavra lexical (verbo)

que enton **me** semella | que Deus Padr' e Amigo

3892. próclise → palavra lexical (verbo)

e Fill' en nosso corpo | outra vez ben tẽemos.

Se muito non amamos, | gran sandeçe fazemos...

E poren **te** rogamos | que fílles tal maneyra

3893. próclise → palavra lexical (verbo)

de rezares mui passo, | amiga companneyra,

e duas partes leixa | e di ben a terçeira,

de quant' ante dizias, | e mais **t'** end' amaremos.”

3894. próclise → palavra gramatical (pronome anafórico (ende))

Se muito non amamos, | gran sandeçe fazemos...

Pois dit' ouv' esto, foi-**sse** | a Virgen groriosa.

3895. ênclise → palavra lexical (verbo)

E des enton a monja | sempre muit' omildosa-

mente assi dizia | como **ll'** a Piadosa

3896. próclise → palavra lexical (substantivo próprio (Piedosa))

mostrara que dissesse, | daquesto non dultemos.

Se muito non amamos, | gran sandeçe fazemos...

Ca sempr' “Ave Maria” | mui ben e passo disse;

e quando deste mundo | quis Deus que **se** partisse,

3897. próclise → palavra lexical (verbo)

fez levar a ssa alma | ao Çeo, u visse

a ssa bẽeita Madre, | a que loores demos.

Se muito non amamos, | gran sandeçe fazemos...

ANÁLISE CANTIGA 72

COMO O DEMO MATOU A UM TAFUR QUE DEOSTOU A SANTA MARIA PORQUE
PERDERA.

*Quen diz mal
da Reynna Espiritual,
log' é tal
que mereç' o fog' ynfernal.*

Ca non pode dela dizer
mal, en que a Deus tanger
non aja, que quis naçer
dela por Natal.
Quen diz mal...

E desto **vos** quero contar
3898. próclise → **palavra lexical (verbo)**
miragre que quis mostrar
Deus por sa Madre vingar
dun mui mentiral,
Quen diz mal...

Que ena taverna beveu
e aos dados perdeu
algu', e poren descreeu
mui descomunal-
Quen diz mal...

Mente; ca a Deus dēostou
e sa Madre non leixou,
e en seus nenbros travou
come desleal.
Quen diz mal...

E u quis do ventre seu
dizer mal, morte **lle** deu

3899. próclise → palavra lexical (verbo)

Deus come a fals' encreu
que de razon sal.
Quen diz mal...

Seu padre, quand' est' oyu,
de sa casa enton sayu;
na via un morto viu
ben d' i natural,
Quen diz mal...

Que **lle** disse atal razon:

3900. próclise → palavra lexical (verbo)

“Teu fillo, mui mal garçon,
é mort' e en perdiçon,
que nunca mais fal;
Quen diz mal...

Non porque de Nostro Sennor
disse mal, mais que da Flor,
sa Madre, disse peor.
E poren sinal
Quen diz mal...

Te dou que **o** acharás

3901. próclise → palavra lexical (verbo)

3902. próclise → palavra lexical (verbo)

pelas costas tod' atras
partid', e **ll** o cor verás

3903. próclise → palavra lexical (substantivo comum (cor))

assi per ygual,

Quen diz mal...

Da testa e a serviz.

Porque da Emperadriz

disse mal, Deus foi joyz,

que pod' e que val.”

Quen diz mal...

E o padre foi log' ali

e achou seu fill' assi

como vos ja retraý,

3904. próclise → palavra lexical (advérbio (ja))

ben oystes qual.

Quen diz mal...

ANÁLISE CANTIGA 73

COMO SANTA MARIA TORNOU A CASULA BRANCA QUE TINGIU O VINNO
VERMELLO.

*Ben pod'as cousas feas fremosas tornar
a que pod' os pecados das almas lavar.*

E dest' un miragre fremoso **vos** direi

3905. próclise → palavra lexical (verbo)

que avêo na Clusa, com' escrit' achei,
que fez Santa Maria; e creo e sei
que mostrou outros muitos en aquel lugar.

Ben pod'as cousas feas fremosas tornar ...

De monjes gran convento eran y enton
que servian a Virgen mui de coraçon;
un tesoureir' y era aquela sazon,
que Santa Maria sabia muit' amar.

Ben pod'as cousas feas fremosas tornar ...

E quando algũa cousa **ll'** ia falir,

3906. próclise → palavra lexical (verbo)

log' a Santa Maria **o** ya pedir,

3907. próclise → palavra lexical (verbo)

e ela **llo** dava; porend' ena **a** servir

291) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

clxviii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

era todo seu sis' e todo seu coidar.

Ben pod'as cousas feas fremosas tornar ...

Onde **ll'** avêo que na festa de Natal,

3908. **próclise** → palavra lexical (verbo)

que dizian os monges missa matinal,

fillou hũa casula de branco çendal

po**la** yr pôer enton sobelo altar.

clxix. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

Ben pod'as cousas feas fremosas tornar...

E fillou na outra mão, com' aprendi,

vinno con que fezessen sacrifici' ali;

e indo na carreira avêo-**ll'** assi

3909. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

que ouv' en hũa pedra a entrepeçar.

Ben pod'as cousas feas fremosas tornar ...

E avêo-**ll'** assi que quand' entrepeçou,

3910. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

que do vinno sobrela casula 'ntornou,

que era mui vermello; e tal **la** parou

3911. **próclise** → palavra lexical (verbo)

como se sangue fresco fossen y deitar.

Ben pod'as cousas feas fremosas tornar ...

E aquel vinn' era de vermella coor

e espessa tan muito que niun tintor

vermello non poderia fazer mellor,

e u caya non**o** podian tirar.

clxx. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

Ben pod'as cousas feas fremosas tornar ...

Quando viu o mong' esto, pesou-**lle** tant' en

3912. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

que per poucas ouvera de perder o sen,
e diss' enton: “Ay, Madre do que **nos** manten,

3913. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Virgen Santa Maria, e ven-**mi** ajudar.

3914. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Ben pod'as cousas feas fremosas tornar ...

E non **me** leixes en tal vergonnna caer

3915. **próclise** → palavra lexical (verbo)

com' esta, ca ja nunca, enquant' eu viver,
non ousarey ant' o abad' apareçer,
nen u for o convento ousarei entrar.”

Ben pod'as cousas feas fremosas tornar ...

Esto dizend' e chorando muito dos seus
ollos, acorreu-**lle** log' a Madre de Deus

3916. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

e fez tal vertude, per que muitos romeus
vëeron de mui long' a casul' aorar.

Ben pod'as cousas feas fremosas tornar ...

Ca u vermella era, tan branca **a** fez

3917. **próclise** → palavra lexical (verbo)

que **o** non fora tanto da primeira vez.

3918. **próclise** → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

Poren Santa Maria, Sennor de gran prez,
loaron quantos oyron desto falar.

Ben pod'as cousas feas fremosas tornar ...

ANÁLISE CANTIGA 74

COMO SANTA MARIA GUARECEU O PINTOR QUE O DEMO QUISERA MATAR
PORQUE O PINTAVA FEO.

*Quen Santa Maria quiser deffender,
non lle pod' o demo niun mal fazer.*

3919. próclise → palavra lexical (verbo)

E dest' un miragre vos quero contar

3920. próclise → palavra lexical (verbo)

de como Santa Maria quis guardar
un seu pintor que punnava de pintar
ela muy fremos' a todo seu poder.

Quen Santa Maria quiser defender...

E ao demo mais feo d' outra ren
pintava el sempr'; e o demo poren

lle disse: “Por que me tões en desden,

3921. próclise → palavra lexical (verbo)

3922. próclise → palavra lexical (verbo)

ou por que me fazes tan mal parecer

3923. próclise → palavra lexical (verbo)

Quen Santa Maria quiser defender...

A quantos me veen?” E el diss' enton:

3924. próclise → palavra lexical (verbo)

“Esto que ch' eu faço é con gran razon,

3925. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (eu))

ca tu sempre mal fazes, e do ben non

te queres per nulla ren entrameter.”

3926. próclise → palavra lexical (verbo)

Quen Santa Maria quiser defender...

Pois est' ouve dit', o demo **ss'** assannou

3927. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e o pintor ferament' amêaçou

de **o** matar, e carreira **lle** buscou

3928. **próclise** → palavra lexical (verbo)

3929. **próclise** → palavra lexical (verbo)

per que **o** fizesse mui cedo morrer.

3930. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Quen Santa Maria quiser defender...

Porend' un dia **o** espreytou aly

3931. **próclise** → palavra lexical (verbo)

u estava pintando, com' aprendi,

a omagen da Virgen, segund' oý,

e punnnava de a mui ben compõer,

Quen Santa Maria quiser defender...

Por que pareçesse mui fremos' assaz.

Mais enton o dem', en que todo mal jaz,

trouxe tan gran vento como quando faz

mui grandes torvões e que quer chover.

Quen Santa Maria quiser defender...

Pois aquel vento na ygreja entrou,

en quanto o pintor estava deitou

en terra; mais el log' a Virgen chamou,

Madre de Deus, que **o** vëess' acorrer.

3932. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Quen Santa Maria quiser defender...

E ela logo tan toste **ll'** acorreu

3933. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e fez-**lle** que eno pinzel **se** soffreu

3934. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

3935. próclise → palavra lexical (verbo)

con que pintava; e poren non caeu,
nen lle pod' o dem' en ren enpeeçer.

3936. próclise → palavra lexical (verbo)

Quen Santa Maria quiser defender...

E ao gran son que a madeira fez
vëeron as gentes logo dessa vez,
e viron o demo mais negro ca pez
fogir da ygreja u ss' ya perder.

3937. próclise → palavra lexical (verbo)

Quen Santa Maria quiser defender...

E ar viron com' estava o pintor
colgado do pinzel; e poren loor
deron aa Madre de Nostro Sennor,
que aos seus quer na gran coita valer.
Quen Santa Maria quiser defender...

ANÁLISE CANTIGA 75

COMO SANTA MARIA FEZ VEER AO CLERIGO QUE ERA MELLOR POBREZA ON
OMILDADE CA REUQEZA MAL GÃADA COM ORGULLO E COM SOBERVIA.

Omildade con pobreza

quer a Virgen corõada,

mais d'orgullo con requeza

é ela mui despagrada.

E desta razon **vos** direi | un miragre mui fremoso,

3938. próclise → palavra lexical (verbo)

que mostrou Santa Maria, | Madre do Rey grorioso,

a un crerigo que era | de **a** servir desejoso;

3939. próclise → palavra lexical (verbo)

e poren gran maravilla | **lle** foi per ela mostrada.

3940. próclise → palavra lexical (verbo)

Omildade con pobreza ...

Ena vila u foi esto | avia un usureiro

mui riqu' e muit' orgullos' e | sobervi' e tortiçeiro;

e por Deus nen por sa Madre | non dava sol nen dinneiro,

e de seu corpo pensava | muit' e de sa alma nada.

Omildade con pobreza ...

Outrosi en essa vila | era hua velloçinna

mui cativa e mui pobre | e de tod' aver mesquinna;

mais amava Jesu-Cristo | e a ssa Madr', a Reña,

mais que outra ren que fosse. | E con tant' era pagada

Omildade con pobreza ...

Tan muito, que non preçava | deste mundo nimigalla;

e porend' en hũa choça | morava, feita de palla,

e vivia das esmolnas | que **lle** davan; e sen falla

3941. próclise → palavra lexical (verbo)

mui mais **se** pagava desto | ca de seer ben erdada.

3942. próclise → palavra lexical (verbo)

Omildade con pobreza ...

E estando desta guisa, | deu a ela fever forte,
e outrosi ao rico, | per que chegaron a morte:
mais a vella aa Virgen | avia por seu conorte,
e o rico ao demo, | que **lle** deu morte coitada.

3943. próclise → palavra lexical (verbo)

Omildade con pobreza...

Mais o capelan correndo, | quando soube com' estava
o rico, vëo aginna, | porque del aver coidava
gran peça de seus dinheiros, | ca el por al non catava,
e diss': "Esta 'nfermedade | semella muit' aficada.

Omildade con pobreza ...

E porend' eu **vos** consello | que fagades testamento,

3944. próclise → palavra lexical (verbo)

e dad' a nossa ygreja | sequer çen marcos d'arento;
ca de quant' aqui **nos** derdes | **vos** dará Deus por un çento,

3945. próclise → palavra lexical (verbo)

3946. próclise → palavra lexical (verbo)

e desta guis' averedes | no Parayso entrada.”

Omildade con pobreza ...

A moller, a que pesava | de que quer que el mandasse,
diss' ao crerigo taste | que daquesto **se** calasse,

3947. próclise → palavra lexical (verbo)

ca seu marido guarria, | e que folga-**lo** leixasse,

3948. próclise → palavra lexical (verbo)

entre tanto sa fazenda | averia ordinnada.

Omildade con pobreza ...

Ao crerigo pesava | desto que **ll'** ela dizia,

3949. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*ela*))

mais por ren que **lle** dissesse, | partir non **s'**ende queria;

3950. próclise → palavra lexical (verbo)

3951. próclise → palavra lexical (advérbio (*ende*))

e o ric' enton con sanna | mui bravo **lle** respondia:

3952. próclise → palavra lexical (verbo)

“Na moller e enos fillos | ei mia alma ja leixada.”

Omildade con pobreza ...

O crerig' assi estando | de **sse** non yr perfiado,

3953. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

hũa moça a el vëo | que **lle** trouxe tal mandado

3954. próclise → palavra lexical (verbo)

da vella como morria, | e que **lle** désse recado

3955. próclise → palavra lexical (verbo)

com' ouvesse maenfestu | e que fosse comungada.

Omildade con pobreza ...

Diss' el enton: “Vay-**te** logo, | ca ben vees com' eu fico

3956. ênclise → palavra lexical (verbo)

aqui con est' ome bõo | que é onrrad' e mui rico,

que non leixarei agora | pola vella que no bico

ten a mort' á mais dun ano, | e pero non é finada.”

Omildade con pobreza ...

Quand' aquest' oyu a moça | da vella, foi-**se** correndo

3957. ênclise → palavra lexical (verbo)

e achó-**a** mui coitada | e cona morte gemendo,

3958. ênclise → palavra lexical (verbo)

e disse-**ll'**: “Aquel moogo | non verrá, per quant' entendo,

3959. ênclise → palavra lexical (verbo)

nen per el, macar moirades, | non seredes soterrada.”

Omildade con pobreza ...

Quand' est' entendeu a vella, | foi mui trist' a maravilla
e disse: “Santa Maria | Virgen, de Deus Madr' e Filla,
ven por mi' alm' e non pares | mentes a mia pecadilla,
ca non ey quen **me** comungue | e sōo desamparada.”

3960. próclise → palavra lexical (verbo)

Omildade con pobreza ...

En casa do ric' estava | un crerigo d' avangeo
que ao capelan disse: | “Vedes de que **me** reço:

3961. próclise → palavra lexical (verbo)

se aquesta vella morre, | segund' eu entend' e creio,
será vos de Jesu-Cristo | a sa alma demandada.”

Omildade con pobreza ...

E o capelan **lle** disse: | “Esto non **me** conselledes,

3962. próclise → palavra lexical (verbo)

3963. próclise → palavra lexical (verbo)

que eu leix' est' ome bõo; | mas id' y se ir queredes,
e de quant' alá gãardes, | nulla parte non **me** dedes.”

3964. próclise → palavra lexical (verbo)

E o evangelisteiro | **se** foi logo sen tardada,

3965. próclise → palavra lexical (verbo)

Omildade con pobreza ...

E fillou o Corpus Cristi | e o caliz da ygreja;
e quando foi aa choça, | viu a que bēeyta seja,
Madre do que se non paga | de torto nen de peleja,
seend' aa cabeçeira | daquela vella sentada.

Omildade con pobreza ...

E viu con ela na choça | hũa tan gran claridade,
que ben entendeu que era | a Sennor de piadade.
E el tornar-**se** quisera, | mas disso-**ll'** ela: “Entrade

3966. ênclise → palavra lexical (verbo)

3967. ênclise → palavra lexical (verbo)

cono corpo de meu Fillo, | de que eu fui emprermada.”

Omildade con pobreza ...

E pois entrou, viu a destro | estar hũas seys donzelas
vestidas de panos brancos, | muit' apostas e mais belas
que son lilios nen rosas, | mas pero non de conçelas,
outrosi nen d' alvayalde, | que faz a cara 'nrrugada.

Omildade con pobreza ...

E siian assentadas | en palla, non en tapede;
e disse a Virgen santa | ao crerigo: “Seede,
e aquesta moller bõa | comungad' e assolvede,
como çed' a Parayso | vaa u ten ja pousada.”

Omildade con pobreza ...

O crerigo, macar teve | que lle dizia dereito

3968. próclise → palavra lexical (verbo)

a Virgen Santa Maria | non quis con ela no leito
seer, mais fez aa vella | que se ferisse no peito

3969. próclise → palavra lexical (verbo)

con sas mãos e dissesse: | “Mia culpa, ca fui errada.”

Omildade con pobreza ...

E pois foi maenfestada, | Santa Maria alcó-a

3970. ênclise → palavra lexical (verbo)

con sas mãos, e tan toste | o crerigo comungó-a;

3971. ênclise → palavra lexical (verbo)

e desde que foi comungada, | u xe jazia deitó-a,

3972. próclise → palavra lexical (verbo)

3973. ênclise → palavra lexical (verbo)

e disse-ll' enton a vella: | “Sennor, nossa avogada,

3974. ênclise → palavra lexical (verbo)

Omildade con pobreza ...

Non **me** leixes mais no mundo | e leva-**me** ja contigo

3975. **próclise** → palavra lexical (verbo)

3976. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

u eu veja o teu Fillo, | que é teu Padr' e amigo.”

Respos-**lle** Santa Maria: | “Mui cedo serás comigo;

3977. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

mais quero que ant' un pouco | sejas ja quanto purgada,

Omildade con pobreza ...

Por que tanto que morreres | vaas log' a Parayso
e non ajas outr' enpeço, | mais senpre goyo e riso,
que perdeu per sa folia | aquel rico de mal siso,
por que sa alma agora | será do demo levada.”

Omildade con pobreza ...

E ao crerig' ar disse: | “Ide-**vos**, ca ben fezeistes,

3978. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

e muito são pagada | de quan ben aqui vëestes;

e, par Deus, mellor consello | ca o capelan tevestes,

que ficou con aquel rico | por levar del gran soldada.”

Omildade con pobreza ...

Enton o clerigo foi-**se** | a cas do rico maldito,

3979. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

u o capelan estava | ant' el en gëollo fito;

e ar viu a casa chëa, | per com' eu achei escrito,

de diabos que vëeran | por aquel' alma julgada.

Omildade con pobreza ...

Entonçe **se** tornou logo | aa choça u leixara

3980. **próclise** → palavra lexical (verbo)

a vella, e viu a Virgen | tan fremosa e tan crara,

que **o** chamou con sa mão | como **xo** ante chamara,

3981. **próclise** → palavra lexical (verbo)

292) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (advérbio (*ante*))

próclise → palavra lexical (advérbio (*ante*))

dizendo: “Ja levar quero | a alma desta menguada.”

Omildade con pobreza ...

Enton diss' aa vella: “Ven-**te** | ja comigo, ay amiga,

3982. ênclise → palavra lexical (verbo)

ao reyno de meu Fillo, | ca non á ren que **che** diga

3983. próclise → palavra lexical (verbo)

que **te** log' en el non colla, | ca el dereito joyga.”

3984. próclise → palavra lexical (advérbio (*logo*))

E tan tost' a moller bõa | foi deste mundo passada.

Omildade con pobreza ...

E ao crerig' a Virgen | disse que mui ben fezera

e que mui ben **s**acharia | de quanto ali vëera,

3985. próclise → palavra lexical (verbo)

demais faria-**ll**' ajuda | mui çed' en gran coita fera;

3986. ênclise → palavra lexical (verbo)

e pois aquest' ouve dito, | foi-**s**' a Benaventurada.

3987. ênclise → palavra lexical (verbo)

Omildade con pobreza ...

E enquant' a Virgen disse, | sempr' o crerig' os gëollos

teve ficados en terra, | chorando muito dos ollos;

e tornou-**ss**' a cas do rico, | e ouv' y outros antollos,

3988. ênclise → palavra lexical (verbo)

ca viu de grandes diabos | a casa toda çercada.

Omildade con pobreza ...

E pois que entrou, viu outros | mayores que os de fora,

muit' espantosos e feos, | e negros mui más ca mora,

dizendo: “Sal acá, alma, | ca ja tenpo é e ora

que polo mal que fizeste | sejas senpr' atormentada.”

Omildade con pobreza ...

E a alm' assi dizia: | “Que será de min, cativa?

Mais valvera que non fosse | eu en este mundo viva,

pois ei de soffrer tal coita | no ynferno, tan esquiva,

agora a Deus prouguesse | que foss' en poo tornada.”

Omildade con pobreza ...

Quand' o crerigo viu esto, | fillou-se-ll' ende tal medo,

lix. Sequência de pronomes

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

que de perder-se ouvera; | mas acorreu-lle mui cedo

3989. ênclise → palavra lexical (verbo)

3990. ênclise → palavra lexical (verbo)

a Virgen Santa Maria, | que o tirou pelo dedo

3991. próclise → palavra lexical (verbo)

fora daquel lugar mao, | como Sennor mesurada.

Omildade con pobreza ...

E disse-lle: “Para mentes | en quant' agor' aqui viste

3992. ênclise → palavra lexical (verbo)

outrosi e ena choça, | ali u migo se viste;

que ben daquela maneira | que o tu tod' entendiste

o conta log' aas gentes | sen ningũa delongada.”

3993. próclise → palavra lexical (verbo)

Omildade con pobreza ...

O clerigo fez mandado | da Virgen de ben conprida,

e mentre viveu no mundo | foi ome de santa vida;

e depois, quando ll' a alma | de sa carne foi saida,

3994. próclise → palavra lexical (substantivo comum (alma))

levó-a Santa Maria; | e ela seja loada.

3995. ênclise → palavra lexical (verbo)

Omildade con pobreza ...

ANÁLISE CANTIGA 76

COMO SANTA MARIA DEU SEU FILLO AA BÕA MOLLER, QUE ERA MORTO,
 ENTAL QUE LLE DÉSSE O SEU QUE FILLARA AA AS OMAGEN DOS BRAÇOS.

*Quenas sas figuras da Virgen partir
 quer das de seu Fillo, fol é sen mentir.*

Porend' un miragre **vos** quer' eu ora contar
 3996. próclise → palavra lexical (verbo)
 mui maravilloso, que quis a Virgen mostrar
 por hũa moller que muito [se] fiar
 sempr' en ela fora, segund fui oyr.
Quenas sas figuras da Virgen partir...

Esta moller bõa ouv' un fillo malfeitor
 e ladron mui fort', e tafur e pelejador;
 e tanto **ll'** andou o dem' en derredor,
 3997. próclise → palavra lexical (verbo)
 que **o** fez nas mãos do juyz vñr.
 3998. próclise → palavra lexical (verbo)
Quenas sas figuras da Virgen partir...

E poi-**lo** achou con furto que fora fazer,
 clxxi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)
 mandó-**o** tan toste en hũa forca pôer;
 3999. ênclise → palavra lexical (verbo)
 mais sa madr' ouvera por el a perder
 o sen, e con coita fillou-**s'** a carpir.
 4000. ênclise → palavra lexical (verbo)
Quenas sas figuras da Virgen partir...

E como moller que era fora de [seu] sen

a hũa eigreja foi da Madre do que ten
o mundo en poder, e disse-lle: “Ren
4001. ênclise → palavra lexical (verbo)
non podes, se meu fillo non resurgir.”
Quenas sas figuras da Virgen partir...

Pois est' ouve dito, tan gran sanna lle creceu,
4002. próclise → palavra lexical (verbo)
que aa omagen foi e ll' o Fillo tolleu
4003. próclise → palavra lexical (substantivo próprio (Fillo))
per força dos braços e desaprendeu,
dizend': “Este terrei eu trões que vir
Quenas sas figuras da Virgen partir...

O meu são e vivo viir sen lijon nen mal.”
Quand' est' ouve dito, log' a Madr' Espiritual
resurgio-o dela, que vëo sen al
4004. ênclise → palavra lexical (verbo)
dizendo: “Sandia, mal fuste falir,
Quenas sas figuras da Virgen partir...

Madre, porque fuste fillar seu Fillo dos seus
braços da omagen da Virgen, Madre de Deus;
poren m' enviou que entr[e] ontr' os teus,
4005. próclise → palavra lexical (verbo)
per que tu ben possas conmigo goyr.”
Quenas sas figuras da Virgen partir...

Quand' a moller viu o gran miragre que fez
a Virgen Maria, que é Sennor de gran prez,
tornou-lle seu Fillo; e log' essa vez
4006. ênclise → palavra lexical (verbo)
meteu-ss' en orden pola mellor servir.
4007. ênclise → palavra lexical (verbo)

clxxii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (advérbio (*mellor*))

Quenas sas figuras da Virgen partir...

ANÁLISE CANTIGA 77

ESTA É COMO SANTA MARIA SÃOU NA AS YGREJA EM LUGO HÛA MOLLER
CONTREITA DOS PEES E DAS MÃOS.

*Da que Deus mamou o leite do seu peito,
non é maravilla de sãar contreito.*

Desto fez Santa Maria miragre fremoso
ena sa ygrej' en Lugo, grand' e piadoso,
por hũa moller que avia tolleito
o mais de seu corp' e de mal encolleito.
Da que Deus mamou o leite do seu peito...

Que amba-las suas mãos assi **s'** encolleran,
4008. ênclise → palavra lexical (verbo)
que ben per cabo dos onbros todas **se** meteran,
4009. próclise → palavra lexical (verbo)
e os calcannares ben en seu dereito
se meteron todos no corpo maltreito.
4010. próclise → palavra lexical (verbo)
Da que Deus mamou o leite do seu peito...

Pois viu que **lle** non prestava nulla meezinna,
4011. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (non))
tornou-**ss'** a Santa Maria, a nobre Reynna,
4012. ênclise → palavra lexical (verbo)
rogando-**lle** que non catasse despeyto
4013. ênclise → palavra lexical (verbo)
se **ll'** ela fezera, mais a seu proveito
4014. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (ela))
Da que Deus mamou o leite do seu peito...

Parasse mentes en guisa que **a** guareçesse,

4015. próclise → palavra lexical (verbo)

se non, que fezess' assi per que çedo morresse;
e logo **se** fez levar en un leito

4016. próclise → palavra lexical (verbo)

ant' a sa ygreja, pequen' e estreito.

Da que Deus mamou o leite do seu peito...

E ela ali jazendo fez mui bõa vida

trões que **ll'** ouve merçee a Sennor conprida

4017. próclise → palavra lexical (verbo)

eno mes d' agosto, no dia 'scolleito,

na sa festa grande, como **vos** retreito

4018. próclise → palavra lexical (verbo)

Da que Deus mamou o leite do seu peito...

Será agora per min. Ca en aquele dia

se fez meter na ygreja de Santa Maria;

4019. próclise → palavra lexical (verbo)

mais a Santa Virgen non alongou preyto,

mas tornou-**ll'** o corpo todo escorreyto.

4020. ênclise → palavra lexical (verbo)

Da que Deus mamou o leite do seu peito...

Pero avêo-**ll'** atal que ali u sãava,

4021. ênclise → palavra lexical (verbo)

cada un nembro per si mui de rig' estalava,

ben come madeira mui seca de teito,

quando **ss'** estendia o nervio odeito.

4022. próclise → palavra lexical (verbo)

Da que Deus mamou o leite do seu peito...

O bispo e toda a gente deant' estando,

veend' aquest' e oynd' e de rijo chorando,

viron que miragre foi e non trasgeito;

porende loaron a Virgen afeito.

Da que Deus mamou o leite do seu peito...

ANÁLISE CANTIGA 78

COMO SANTA MARIA GUARDOU UM PRIVADO DO CONDE DE TOLOSA QUE
NON FOSSE QUEIMADO NO FORNO, PORQUE OYA AS MISSA CADA DIA.

*Non pode prender nunca morte vergonnosa
aquele que guarda a Virgen gloriosa.*

Poren, meus amigos, rogo-**vos** que **m'** ouçades

4023. ênclise → palavra lexical (verbo)

4024. próclise → palavra lexical (verbo)

un mui gran miragre que quero que sabiades
que a Santa Virgen fez, per que entendades
com' aos seus servos é sempre piadosa.

Non pode prender nunca morte vergonnosa...

E daquest' avêo, gran temp' á ja passado,
que ouv' en Tolosa un conde mui preçado;
e aquest' avia un ome seu privado
que fazia vida come religiosa.

Non pode prender nunca morte vergonnosa...

Ontr' os outros bês muitos que el fazia,
mais que outra ren amave Santa Maria,
assi que outra missa nunca el queria
oyr erg' a sua, nen **ll'** era saborosa.

4025. próclise → palavra lexical (verbo)

Non pode prender nunca morte vergonnosa...

E outros privados que con el cond' andavan
avian-**ll'** enveja, e porende punnavan

4026. ênclise → palavra lexical (verbo)

de con el volve-**lo**, porque dessi cuidavan

4027. ênclise → palavra lexical (verbo)

aver con el conde sa vida mais viçosa.

Non pode prender nunca morte vergonnosa...

E sobr' esto tanto con el conde falaron,
que aquel bon ome mui mal con el mezcron;
e de taes cousas a el **o** acusaron,

4028. próclise → palavra lexical (verbo)

per que **lle** mandava dar morte doorosa.

4029. próclise → palavra lexical (verbo)

Non pode prender nunca morte vergonnosa...

E que non soubessen de qual morte **lle** dava,

4030. próclise → palavra lexical (verbo)

por un seu caleiro atan tost' enviava

e un mui gran forno encender **llo** mandava

293) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

de lenna mui grossa que non fosse fumosa.

Non pode prender nunca morte vergonnosa...

E mandou-**lle** que o primeiro que chegasse

4031. ênclise → palavra lexical (verbo)

om' a el dos seus, que tan toste **o** fillasse

4032. próclise → palavra lexical (verbo)

e que sen demora no forno **o** deitasse,

4033. próclise → palavra lexical (verbo)

e que y ardesse a carne del astrosa.

Non pode prender nunca morte vergonnosa...

Outro di' el conde ao que mezcra'd' era

mandó-**o** que fosse a veer se fezera

4034. ênclise → palavra lexical (verbo)

aquel seu caleiro o que **ll'** ele dissera,

4035. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*ele*))

dizend': "Esta via non **te** seja nojosa."

4036. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Non pode prender nunca morte vergonnosa...

E u ele ya cabo de ssa carreira,

achou un' ermida que estava senlleira,

u dizian missa ben de mui gran maneira

de Santa Maria, a Virgen preçiosa.

Non pode prender nunca morte vergonnosa...

E logo tan toste entrou ena ygreja

e diss': "Esta missa, a como quer que seja,

oyrei eu toda, por que Deus de peleja

me guard' e de mezero maa e revoltosa."

4037. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Non pode prender nunca morte vergonnosa...

Enquant' el a missa oya ben cantada,

teve ja el conde que a cous' acabada

era que mandara, e poren sen tardada

enviou outr' ome natural de Tolosa;

Non pode prender nunca morte vergonnosa...

E aquel om' era o que a mezcra feita

ouvera e toda de fond' a çima treita.

E disse-**lle**: "Logo vay corrend' e asseita

4038. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

se fez o caleiro a justiça fremosa."

Non pode prender nunca morte vergonnosa...

Tan toste correndo foi-**s'** aquel fals' arteiro,

4039. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

e non teve via, mas per un semedeiro
 chegou ao forno; e logo o caleiro
 o deitou na chama fort' e perigoosa.

4040. próclise → palavra lexical (verbo)

Non pode prender nunca morte vergonnosa...

O outro, pois toda a missa ouv' oyda,
 foi ao caleiro e disse-lí: “As comprid' a
 voontade del conde?” Diss' el: “Sen falida,
 se non, nunca faça eu mia vida goyosa.”

Non pode prender nunca morte vergonnosa...

Enton do caleiro se partia tan toste
 4042. próclise → palavra lexical (verbo)
 aquel ome bõ e per un gran recoste
 se tornou al conde, e dentr' en sa reposte
 4043. próclise → palavra lexical (verbo)
 contou-lí end' a estoria maravillosa.

4044. ênclise → palavra lexical (verbo)

Non pode prender nunca morte vergonnosa...

Quando viu el conde aquel que chegara
 ant' ele viv', e soube de como queimara
 o caleir' o outro que aquele mezcra,
 teve-o por cousa d'oyr muit' espantosa.

4045. ênclise → palavra lexical (verbo)

Non pode prender nunca morte vergonnosa...

E disse chorando: “Virgen, bẽeita sejas,
 que nunca te pagas de mezcra nen d'envejas;
 4046. próclise → palavra lexical (verbo)
 poren farei ora per todas tas ygrejas
 contar este feito e com' es poderosa.”

Non pode prender nunca morte vergonnosa...

ANÁLISE CANTIGA 79

COMO SANTA MARIA TORNOU A MENÏA QUE ERA GARRIDA, CORDA, E LEVÓ-A
SIGO A PARAYSO.

*Ay, Santa Maria,
quen se per vos guya
quit' é de folia
e senpre faz ben.*

Porend' un miragre **vos** direi fremoso

4047. próclise → palavra lexical (verbo)

que fezo a Madre do Rey grorioso,

e de **o** oyr seer-**vos**-á saboroso,

4048. próclise → palavra lexical (verbo)

4049. mesóclise → palavra lexical (verbo)

e prazer-**mi**-á en.

4050. mesóclise → palavra lexical (verbo)

Ay, Santa Maria...

Aquesto foi feito por hũa menynna
que chamavan Musa, que mui fremosinna
era e aposta, mas garridelinna
e de pouco sen.

Ay, Santa Maria...

E esto fazendo, a mui Groriosa
pareceu-**ll'** en sonnos, sobejo fremosa,

4051. ênclise → palavra lexical (verbo)

con muitas meninnas de maravillosa
beldad'; e poren

Ay, Santa Maria...

Quisera-**se** Musa ir con elas logo.

4052. ênclise → palavra lexical (verbo)

Mas Santa Maria **lle** diss': "Eu **te** rogo

4053. próclise → palavra lexical (verbo)

4054. próclise → palavra lexical (verbo)

que, sse mig' ir queres, leixes ris' e jogo,

orgull' e desden.

Ay, Santa Maria...

E se esto fazes, d' oj' a trinta dias

seerás comig' entr' estas conpannias

de moças que vees, que non son sandias,

ca **lles** non conven."

4055. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (non))

Ay, Santa Maria...

Atant' ouve Musa sabor das conpannas

que en vision vira, que leixou sas mannas

e fillou log' outras, daquelas estrannas,

e non quis al ren.

Ay, Santa Maria...

O padr' e a madre, quand' aquesto viron,

preguntaron Musa; e poys que **ll'** oyron

4056. próclise → palavra lexical (verbo)

contar o que vira, merçee pediron

à que **nos** manten.

4057. próclise → palavra lexical (verbo)

Ay, Santa Maria...

A vint' e seis dias tal fever aguda

fillou log' a Musa, que jouve tenduda;

e Santa Maria **ll'** ouv' apareçuda,

4058. próclise → palavra lexical (verbo)

que **lle** disse: "Ven,

4059. próclise → palavra lexical (verbo)

Ay, Santa Maria...

Ven pora mi toste.” Respos-lle: “De grado.”

4060. ênclise → palavra lexical (verbo)

E quando o prazo dos dias chegado

foi, seu espirito ouve Deus levado

u dos outros ten

Ay, Santa Maria...

Santos. E poren seja de nos rogado

que eno juyzo, u verrá irado,

que nos ache quitos d'err' e de pecado;

4061. próclise → palavra lexical (verbo)

e dized': “amen.”

Ay, Santa Maria...

ANÁLISE CANTIGA 80

ESTA É DE LOOR DE SANTA MARIA, DE COMO A SAUDOU O ANGELO.

*De graça chẽa e d' amor
de Deus, acorre-**nos**, Sennor.*

4062. ênclise → palavra lexical (verbo)

Santa Maria, se **te** praz,
4063. próclise → palavra lexical (verbo)
pois nosso ben tod' en ti jaz
e que teu Fillo sempre faz
por ti o de que ás sabor.
De graça chẽa e d' amor ...

E pois que contigo é Deus,
acorr' a nos que somos teus,
e fas-**nos** que sejam os seus
4064. ênclise → palavra lexical (verbo)
e que perçamos del pavor.
De graça chẽa e d' amor ...

Ontr' as outras molleres tu
es bẽeita porque Jesu
Cristo parist'; e porend' u
nos for mester, razõador
4065. próclise → palavra lexical (verbo)
De graça chẽa e d' amor ...

Sei por nos, pois que bẽeit' é
o fruto de ti, a la ffe;
e pois tu sees u el ssé,
roga por nos u mester for.
De graça chẽa e d' amor ...

Punna, Sennor, de **nos** salvar,

4066. próclise → palavra lexical (verbo)

pois Deus por ti quer perdõar

mil vegadas, se mil errar

eno dia o pecador.

De graça chã e d' amor ...

ANÁLISE CANTIGA 81

COMO SANTA MARIA GUAREÇEU A MOLLER DO FOGO DE SAN MARÇAL QUE
LL' AVIA COMESTO TODO O ROSTRO

*Par Deus, tal sennor muito val
que toda door toll' e mal.*

Esta sennor que dit' ei
é Santa Maria,
que a Deus, seu Fillo Rey,
roga todavia
sen al,
que **nos** guarde do ynferral
4067. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

Par Deus, tal ssenor muito val...

Fogo, e ar outrossi
do daqueste mundo,
dessi d' outro que á y,
com' oý, segundo
que fal',
algũa vez por San Marçal,
Par Deus, tal ssenor muito val...

De que sãou hũa vez
ben a Gondianda,
hũa moller que **lle** fez
4068. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**
rogo e demanda
atal,

per que **lle** non ficou sinal
4069. **próclise** → **palavra lexical (advérbio de negação (non))**
Par Deus, tal sennor muito val...

Daquele fogo montes
 de que layda era,
 onde tan gran dano pres
 que poren posera
 çendal
 ant' a faz con coita mortal,
Par Deus, tal ssenor muito val...

De que atan ben sãou
 a Virgen aquesta
 moller, que logo tornou
ll' a carne comesta
 4070. **próclise** → palavra lexical (substantivo próprio (*carne*))
 yqual
 e con sa coor natural,
Par Deus, tal ssenor muito val...

Tan fremosa, que enton
 quantos **la** catavan
 4071. **próclise** → palavra lexical (verbo)
 a Virgen, de coraçon
 chorando, loavan,
 a qual
 é dos coitados espital.
Par Deus, tal ssenor muito val...

ANÁLISE CANTIGA 82

COMO SANTA MARIA GUARDOU UN MONGE DOS DIABOS QUE O QUISERAN
TENTAR E SE LLE MOSTRARON EN FIGURAS DE PORCOS POLO FAZER PERDER.

*A Santa Maria mui bon servir faz,
pois o poder ela do demo desfaz.*

Ond' avêo desto que en Conturbel
fez Santa Maria miragre mui bel
por un monge bõo, cast' e mui fiel,
que viu de diabres vïr mui grand' az.
A Santa Maria mui bon servir faz...

En seu leito, u jazia por dormir,
viu-**os** come porcos contra si vïr
4072. ênclise → palavra lexical (verbo)
atan espantosos, que per ren guarir
non cuidava, e dizia-**lles**: “Az, az.”
4073. ênclise → palavra lexical (verbo)
A Santa Maria mui bon servir faz...

El assi estando en mui gran pavor,
viu entrar un ome negro de coor
que diss' aos porcos: “Log' a derredor
dele **vos** meted', e non dórmia en paz.”
4074. próclise → palavra lexical (verbo)
A Santa Maria mui bon servir faz...

Eles responderon: “Aquesto fazer
queremos de grado, mais niun poder
de faze-**lle** mal non podemos aver
4075. ênclise → palavra lexical (verbo)
por gran santidade que en ele jaz.”

A Santa Maria mui bon servir faz...

E aquel diabo **lles** respos assi:

4076. **próclise** → palavra lexical (verbo)

“Pois vos non podedes, ar leixad' a mi,
que con estes garfios que eu trag' aqui
o desfarei, pero que trage frocaz.”

4077. **próclise** → palavra lexical (verbo)

A Santa Maria mui bon servir faz...

O frad', est' oyndo, espantou-**se** mal

4078. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

e chamou a Virgen, a que nunca fal
aas grandes coitas, dizendo-**lle**: “Val

4079. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

me, ca de gran medo ei end' eu assaz.”

4080. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

A Santa Maria mui bon servir faz...

E a Groriosa tan toste chegou

e ant' aquel frade logo **se** parou

4081. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e con hũa vara mal amëaçou

aquela companna do demo malvaz,

A Santa Maria mui bon servir faz...

Dizendo: “Como vos ousastes parar

ant' este meu frade nen**o** espantar?

clxxiii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

Poren no ynferno ide log' entrar

con vosso mal rey, mui peor que rapaz.”

A Santa Maria mui bon servir faz...

Quand' eles oyron aquesta razon,
 como fumo **se** desfezeron enton;
 4082. próclise → palavra lexical (verbo)
 e a Virgen santa mans' e en bon son
 confortou o frade, dizend': "A mi praz
A Santa Maria mui bon servir faz...

A vida que fazes; e porende ben
 fas d'oj' adeante que non leixes ren
 de fazeres quant' a ta orden conven."
 Esto dito, tolleu-**xe-lle** d' ant' a ffaz.

lx. Sequência de pronomes

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

A Santa Maria mui bon servir faz...

ANÁLISE CANTIGA 83

COMO SANTA MARIA SACOU DE CATIVO DE TERRA DE MOUROS A UM OME
BÕO QUE SE LL' ACOMENDARA.

*Aos seus acomendados
a Virgen tost' á livrados.*

De mortes e de prições;
e por aquesto, varões,
semp'r os vossos corações
en ela sejan firmados.
Aos seus acomendados...

E desto Santa Maria
de Sopetran fez un dia
miragr' en Andaluzia
a un que por seus pecados
Aos seus acomendados...

Fora caer en cativo,
u jazia tan esquivo,
que non cuidou sair vivo
ante marteiros dobrados
Aos seus acomendados...

Que **lle** davan e gran pãa,
4083. próclise → palavra lexical (verbo)
porque era de Luçãa.
Sen tod' est', en gran cadãa
de noite tras cadẽados
Aos seus acomendados...

Jazia e en escura
 carçer e en gran ventura
 de morrer. Poren na pura
 Virgen tornou seus cuidados,
Aos seus acomendados...

Que en Sopetran aoran
 muitos e ant' ela choran;
 poren muito non demoran
 que non sejan perdoados
Aos seus acomendados...

D' erros e de maos feitos;
 demais çegos e contreitos
 sãa, e gafos maltreitos
 e muitos demoniados
Aos seus acomendados...

E d' outras enfermidades,
 e que por sas piedades
 saca de catividades
 muitos, foss' el nos sacados.
Aos seus acomendados...

Este rogo **lle** fezera
 4084. próclise → palavra lexical (verbo)
 muitas vezes e dissera,
 u el preitejado era
 por moravidis tallados
Aos seus acomendados...

Que pagar avia çedo.
 E el jazend' en gran medo,
 viu as portas abrir quedo

da carcer, e viu britados
Aos seus acomodados...

Seus ferros e que dormian
 os que **o** guardar soyan,
 4085. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**
 que tan gran sono avian
 que non eran acordados.
Aos seus acomodados...

El, quand' esto viu, ergendo
se foi pass', e pois correndo
 4086. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**
 fogue e, segund' aprendo,
 chegou a dias contados
Aos seus acomodados...

A Sopetran, cabo Fita.
 E pois esta cousa dita
 ouve, logo foi escrita
 e muitos loores dados
Aos seus acomodados...

Aa Virgen groriosa,
 Madre de Deus piadosa,
 porque sempr' é poderosa
 d' acorrer aos coitados.
Aos seus acomodados...

ANÁLISE CANTIGA 84

COMO SANTA MARIA RESUSCITOU A MOLLER DO CAVALEIRO, QUE SE
MATARA PORQUE LLE DISSE O CAVALEIRO QUE AMAVA MAIS OUTRA CA ELA;
E DIZIA-LLE POR SANTA MARIA.

*O que en Santa Maria | crever ben de coraçon
nunca rezeberá dano | nen gran mal nen ocajon.*

E daquest' un gran miragre | oyd' ora, de que fix
un cantar da Virgen santa, | que eu dun om' aprix,
e ontr' os outros miragres | porende mete-lo quix,
4087. ênclise → palavra lexical (verbo)
porque sei, se o oyrdes, | que vos valrrá un sermon.

4088. próclise → palavra lexical (verbo)

4089. próclise → palavra lexical (verbo)

O que en Santa Maria | crever ben de coraçon...

Esto foi dun cavaleiro | que casad' era mui ben
con dona meni' e bela, | que amou mais d' outra ren,
e ela a el amava | que xe perdia o sen;

4090. próclise → palavra lexical (verbo)

e do mal que dest' avëo | vos contarei a razon.

4091. próclise → palavra lexical (verbo)

O que en Santa Maria | crever ben de coraçon...

O cavaleir' era bõo | de costumes e sen mal,
e mais d' outra ren amava | a Virgen espirital;
e por esto de sa casa | fezera un gran portal
ben atro ena ygreja, | por ir fazer oraçon.

O que en Santa Maria | crever ben de coraçon...

Porque aquela ygreja | era da Madre de Deus,
cada noite s' esfurtava | de sa moller e dos seus

4092. próclise → palavra lexical (verbo)

e ant' a omagen **ss'** ya, | dizend': "Os pecados meus

4093. próclise → palavra lexical (verbo)

son muitos, mas per ti creo | gaannar deles perdon."

O que en Santa Maria | crever ben de coração...

El aquest' assi dizendo, | sa moller mentes parou

en como **se** levantava | e de mal **o** sospeitou,

4094. próclise → palavra lexical (verbo)

4095. próclise → palavra lexical (verbo)

e por aquesta sospeita | hũa vez **lle** preguntou:

4096. próclise → palavra lexical (verbo)

"U ides assi, marido, | de noite come ladron?"

O que en Santa Maria | crever ben de coração...

El enton assi **lle** disse: | "Non sospeitedes de mi,

4097. próclise → palavra lexical (verbo)

que **vos** niun torto faço | nen fiz des quando **vos** vi."

4098. próclise → palavra gramatical (pronome indefinido (*niun*))

4099. próclise → palavra lexical (verbo)

A moller enton calou-**se**, | que **lle** non falou mais y;

4100. ênclise → palavra lexical (verbo)

4101. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

e pero parou y mentes | senpre mui mais des enton.

O que en Santa Maria | crever ben de coração...

Ond' avêo pois un dia | que siian a seu jantar;

e pois ouveron jantado, | começou-**ll'** a preguntar

4102. ênclise → palavra lexical (verbo)

a dona a seu marido | muito e a conjurar

se el amava mais outra, | que dissesse si ou non.

O que en Santa Maria | crever ben de coração...

El **lle** respos, com' en jogo: | "Pois **vos** praz, dizer-**vo-l'** ei:

4103. próclise → palavra lexical (verbo)

4104. próclise → palavra lexical (verbo)

294) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

mesóclise → palavra lexical (verbo)

mesóclise → palavra lexical (verbo)

outra dona mui fremosa | amo muit' e amarei

mais d' outra cousa do mundo | e por seu sempr' andarei.”

A dona tornou por esto | mais negra que un carvon;

O que en Santa Maria | crever ben de coraçon...

E tomou log' un coitelo, | con que tallavan o pan,

e deu-se con el no peito | hũa ferida atan

4105. ênclise → palavra lexical (verbo)

grande que, sen outra cousa, | morreu logo manaman.

Diss' enton o cavaleiro: | “Ay Deus, que maa vijon!”

O que en Santa Maria | crever ben de coraçon...

E fillou sa moller logo | e deitó-a, sen mentir,

4106. ênclise → palavra lexical (verbo)

en seu leito e cobriu-a, | e non quisu que sayr

4107. ênclise → palavra lexical (verbo)

podess' ome de sa casa; | e a porta foi abrir

da ygreja e correndo | entrou y de gran randon.

O que en Santa Maria | crever ben de coraçon...

E parou-ss' ant' a omagen | e disse assi: “Sennor,

4108. ênclise → palavra lexical (verbo)

mia moller que muit' amava | perdi polo teu amor;

mais tu, Sennor, que sofriste | gran coita e gran door

por teu Fillo, dá-mia viva | e sãa ora en don.”

295) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

O que en Santa Maria | crever ben de coraçon...

El assi muito chorando, | a Virgen **II'** apareceu

4109. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e diss' ao cavaleiro: | “O meu Fillo recebeu

o rogo que **me** fiziste | e a ta moller viveu

4110. **próclise** → palavra lexical (verbo)

pola ta firme creença | e por ta gran devoçon.”

O que en Santa Maria | crever ben de coraçon...

El enton tornou-**sse** logo | e foi sa moller veer,

4111. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

e ach-**a** viv' e sãa | e ouv' en mui gran prazer.

4112. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

Enton el e sa companna | começaron bẽeizer

a Virgen Santa Maria, | cantando en mui bon son.

O que en Santa Maria | crever ben de coraçon...

El mandou abri-las portas | e as gentes vïr fez,

que vissen aquel miragre, | que a Reynna de prez

fezera daquela dona; | mas log' ambos, dessa vez,

por mellor servir a Virgen, | fillaron religion.

O que en Santa Maria | crever ben de coraçon...

ANÁLISE CANTIGA 85

COMO SANTA MARIA LIVROU DE MORTE UN JUDEU QUE TIINNAN PRESO HÛUS
LADRÕES, E ELA SOLTÓ-O DA PRIJON E FEZE-O TORNAR CRISCHÃO.

*Pera toller gran perfia
ben dos corações,
demostra Santa Maria
sas grandes visões.*

Onde direi un miragre que en Englaterra
demostrou Santa Maria, a que nunca erra,
por converter un judeu que prenderan ladrões,
a que chagas grandes deran e pois torçillões.

Pera toller gran perfia ...

Os ladrões que fezeron est' eran crischãos;
e poi-lo ouveron feito, ataron-lle as mãos

clxxiv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

4113. ênclise → palavra lexical (verbo)

e os pees e deron-lle muitas con bastões,

4114. ênclise → palavra lexical (verbo)

que lles esterlîis dêsse, ca non pipiões.

4115. próclise → palavra lexical (substantivo comum (esterlîis))

Pera toller gran perfia ...

Desta guisa o teveron fora do camño

4116. próclise → palavra lexical (verbo)

atad' en hũa gran casa vella, o mesquinno;

e deron-lle pan e agua aqueles peões,

4117. ênclise → palavra lexical (verbo)

en tal que lles non morress' e ouvensen quinnões

4118. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (non))

Pera toller gran perfia ...

Do seu aver. Mais el conas pëas que sofria
adormeçeu, e en sonnos viu Santa Maria
mais fremosa que o sol; e logo **ll'** as prijões

4119. **próclise** → palavra lexical (substantivo comum (*prijões*))
quebrantou, e foi guarido de todas lijões.

Pera toller gran perfia ...

E pois que sonnou aquesto, foi logo desperto,
ar viu-**a** espert' estando, de que foi ben çerto;

4120. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

e por saber mais quen era, fez sas orarções
que **lle** dissesse seu nome, e dar-**ll**-ia dões.

4121. **próclise** → palavra lexical (verbo)

4122. **mesóclise** → palavra lexical (verbo)

Pera toller gran perfia ...

E ela **lle** disse logo: “Para-mi ben mentes,

4123. **próclise** → palavra lexical (verbo)

ca eu são a que tu e todos teus parentes
avedes mui gran desamor en todas sazões,
e matastes-**me** meu Fillo come mui felões.

4124. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

Pera toller gran perfia ...

E poren mostrar-**te** quero o ben que perdedes

4125. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

e o mal que, pois morrerdes, logo averedes,
que en min e en meu Fillo vossas entenções
tornedes e reçebades bõos gualardões.”

Pera toller gran perfia ...

Enton **o** pres pela mão e tiró-**o** fora

4126. próclise → palavra lexical (verbo)

4127. ênclise → palavra lexical (verbo)

dali, e sobr' un gran monte o pos essa ora

4128. próclise → palavra lexical (verbo)

e mostrou-lle un gran vale chëo de dragões

4129. ênclise → palavra lexical (verbo)

e d' outros diabos, negros mui mais que carvões,

Pera toller gran perfia ...

Que mais de çen mil maneiras as almas peavan

dos judeus, que as cozian e pois ar assavan

4130. próclise → palavra lexical (verbo)

e as fazian arder assi como tições,

4131. próclise → palavra lexical (verbo)

e queimando-lle-las barvas e pois os grinões.

4132. ênclise → palavra lexical (verbo)

Pera toller gran perfia ...

Quand' o judeu viu aquesto, foi end' espantado;

mais tan toste foi a outro gran monte levado

u viu seer Jesu-Cristo con religiões

d' angeos, que sempre cantan ant' el doçes sões.

Pera toller gran perfia ...

E viu de muitas maneiras y santas e santos

muit' alegres, que cantavan saborosos cantos,

que rogan polos crischãos que Deus d' ocações

os guarde e do diab' e de sas tentações.

4133. próclise → palavra lexical (verbo)

Pera toller gran perfia ...

Santa Maria lle disse, pois est' ouve visto:

4134. próclise → palavra lexical (verbo)

“Estes son meus e de meu Fillo, Deus Jesu-Cristo,

con que serás se creveres en el e leytões
comeres e leixares a degolar cabrões.”

Pera toller gran perfia ...

Pois que Santa Maria **lle** diss' este fazfeiro,

4135. **próclise** → palavra lexical (verbo)

leixó-**o**; e el foi-**sse** log' a un mōesteiro

4136. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

4137. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

u achou un sant' abade con seus conpannões,
que partiron mui de grado con el sas rações.

Pera toller gran perfia ...

E pois que ant' o convento contou quanto vira,

o abad' **o** fez crischão logo sen mentira;

4138. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e deste feito foron pelas terras pregões,
por que a Santa Maria deron ofreções.

Pera toller gran perfia ...

ANÁLISE CANTIGA 86

COMO SANTA MARIA LIVROU A MOLLER PRENNE QUE NON MORRESSE NO
MAR E FEZ – LLE AVER FILLO DENTRO NAS ONDAS.

Acorrer-**nos** pode e de mal guardar

4139. ênclise → palabra lexical (verbo)

a Madre de Deus, se per nos non ficar.

Acorrer-**nos** pode quando **xe** quiser

4140. ênclise → palabra lexical (verbo)

4141. próclise → palabra lexical (verbo)

e guardar de mal cada que **lle** prouguer,

4142. próclise → palabra lexical (verbo)

ben como guardou hũa pobre moller
que cuidou morrer enas ondas do mar.

Acorrer-**nos** pode e de mal guardar...

Eno mar que cerca o mund' arredor,
na terra que chaman Bretanna Mayor,
fez a Santa Madre de Nostro Sennor
un gran miragre que **vos** quero contar.

4143. próclise → palabra lexical (verbo)

Acorrer-**nos** pode e de mal guardar...

O miragre foi muit' apost' e mui bel
que Santa Maria fez por San Miguel,
que é conpanheiro de San Gabriel,
o angeo que **a** vëo saudar.

4144. próclise → palabra lexical (verbo)

Acorrer-**nos** pode e de mal guardar...

De San Migael, o angeo de Deus,
era un' ermida, u muitos romeus

yan y rogar polos pecados seus,
que Deus **llos** quisesse por el perdõar.

296) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

Acorrer-**nos** pode e de mal guardar...

O logar era de mui gran devoçon,
mas non podia om' alá ir, se non
menguass' ant' o mar, ca en outra sazon
non podia ren en sayr nen entrar.

Acorrer-**nos** pode e de mal guardar...

E porend' un dia avêo assi
que hũa moller prene entrou per i;
mais o mar creceu e colleu-**a** ali,
4145. ênclise → palavra lexical (verbo)
e non **se** pod' yr, tanto non pod' andar.

4146. próclise → palavra lexical (verbo)

Acorrer-**nos** pode e de mal guardar...

A pobre moller, macar quis, non fogiu,
ca o mar de todas partes **a** cobriu;
4147. próclise → palavra lexical (verbo)
e pois s' a mesquinna en tal coita viu,
começou Santa Maria de chamar.
Acorrer-**nos** pode e de mal guardar...

A moller sen falla coidou a fïir
quando viu o mar que **a** vêo cobrir;
4148. próclise → palavra lexical (verbo)
e demais chegou-**ll'** o tempo de parir,
4149. ênclise → palavra lexical (verbo)
e por tod' esto non cuidou escapar.

Acorrer-nos pode e de mal guardar...

Mais a Santa Virgen que ela rogou

oyu-lle seu rog', e tan toste chegou

4150. ênclise → palavra lexical (verbo)

e a sua manga sobr' ela parou

que a fez parir e as ondas quedar.

4151. próclise → palavra lexical (verbo)

Acorrer-nos pode e de mal guardar...

Pois Santa Maria, a Sennor de prez,

este miragre daquela moller fez,

con seu fill' a pobre se foi essa vez

4152. próclise → palavra lexical (verbo)

log' a San Miguel o miragre mostrar.

Acorrer-nos pode e de mal guardar...

ANÁLISE CANTIGA 87

COMO SANTA MARIA MANDOU QUE FEZESSEN BISPO AO CRERIGO QUE DIZIA
SEMPRE SAS OBRAS.

*Muito punna d' os seus onrrar
sempre Santa Maria.*

E desto **vos** quero contar

4153. próclise → palavra lexical (verbo)

un gran miragre que mostrar
quis a Virgen que non á par,
na çidad' de Pavia.

Muito punna d' os seus onrrar...

Un crerig' ouv' i sabedor
de todo ben e servidor
desta groriosa Sennor
quant' ele mais podia.

Muito punna d' os seus onrrar...

D' onrrar os seus á gran sabor
sempre Santa Maria.

Muito punna d' os seus onrrar...

Ond' avêo que conteceu,
poi-lo bispo dali morreu,
a un sant' om' apareceu
a Virgen que **nos** guya.

4154. próclise → palavra lexical (verbo)

Muito punna d' os seus onrrar...

Aos seus onrrou e ergeu
sempre Santa Maria

Muito punna d' os seus onrrar...

E pois **lle** foi aparecer,

4155. próclise → palavra lexical (verbo)

começou-**ll'** assi a dizer:

4156. ênclise → palavra lexical (verbo)

“Vay, di que façan esleer

cras en aquele dia

Muito punna d' os seus onrrar...

Os seus faz onrrados seer

sempre Santa Maria.

Muito punna d' os seus onrrar...

Por bisp' un que Jeronim' á

nome; ca tanto sey del ja

que **me** serve e servid' á

4157. próclise → palavra lexical (verbo)

ben, com' a mi prazia.”

Muito punna d' os seus onrrar...

Os seus onrrou e onrrará

sempre Santa Maria.

Muito punna d' os seus onrrar...

Poi-lo sant' ome **s'** espertou,

4158. próclise → palavra lexical (verbo)

ao cabidoo contou

o que **ll'** a Virgen nomeou

4159. próclise → palavra lexical (substantivo próprio (Virgen))

que por bispo queria.

Muito punna d' os seus onrrar...

D' os seus onrrar muito punnou

sempre Santa Maria.

Muito punna d' os seus onrrar...

Acordados dun coraçon
fezeron del sa esleyçon,
e foi bisp' a pouca sazon,
ca ben o mereçia.

4160. próclise → palavra lexical (verbo)

Muito punna d' os seus onrrar...

Os seus onrrou con gran razon
sempre Santa Maria.

Muito punna d' os seus onrrar...

ANÁLISE CANTIGA 88

COMO SANTA MARIA FEZ A UM FISICO QUE SE METERA MONJE QUE COMESSE
 DAS VIDAS QUE OS OUTROS MONJES COMIAN, QUE A EL SOYAN MUI MAL
 SABER.

Quen servir a Madre do gran Rey,

ben sei

que será de mal guardado,

com' ora vos contarey.

4161. próclise → palavra lexical (verbo)

En un miragre de grado,

segund' eu oý contar,

que no mōesteir' onrrado

de Claraval foi entrar

un monje mui letrado,

que sabia ben obrar

de fisica, com' achey.

Quen servir a Madre do gran Rey...

E porque acostumbrado

fora de mui ben jantar

ante que foss' ordinnado,

e outrosi ben cëar

e comer carn' e pescado

e bon vinno non leixar

nen bon pan, com' apres' ei,

Quen servir a Madre do gran Rei...

Porend' era mui coitado

en aver a jejñar

e comer verças de prado

sen sal nen pont' y deitar,

e beber vinno botado
 e por bon pan non catar.
 E sobr' esto **vos** direi

4162. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Quen servir a Madre do gran Rei...

Que fez este malfadado:
 Con coita e con pesar
 de que era lazerado,
 conos monjes foi falar
 e disse-**lles**: “Est' estado

4163. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

vos non podedes durar,
 segundo **vos** mostrarei:

4164. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Quen servir a Madre do gran Rei...

Ca non á tan arrizado
 de vos que possa cantar
 se muit' ouver jajũado,
 nen **ss'** aas oras levar,

4165. **próclise** → palavra gramatical (preposição (*aas*))

se comer non **lle** for dado

4166. **próclise** → palavra lexical (verbo)

que **o** faça esfoçar;

4167. **próclise** → palavra lexical (verbo)

porend' eu d' aqui ir-**m**-ei.”

4168. **mesóclise** → palavra lexical (verbo)

Quen servir a Madre do gran Rei...

Dizend' aquesto, torvado
 ouve tod' aquel logar
 e o convent' abalado
 con seu mao sermõar,

que era ja arrufado
 por comeres demandar
 que defend' ordin e lei.

Quen servir a Madre do gran Rey...

Mas un dia sinaado
 en que Deus quis encarnar,
 o convento foi levado
 de comer, e a rezar
 se fillaron ben provado

4169. próclise → palavra lexical (verbo)

por aa eigreja passar
 con seu “Miserere mei”.

Quen servi-la Madre do gran Rei...

Aquel mong' ya irado
 e nonos quis ajudar,

clxxv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

ca non fora avondado
 nen se podera fatar;

4170. próclise → palavra lexical (verbo)

e ynd' assi, viu de lado
 cabo da porta estar
 a Virgen de que falei,

Quen servi-la Madre do gran Rei...

Que tev' un vaso dourado
 chëo de nobre manjar
 dun leitoairo preçado,
 de que sse fillou a dar

4171. próclise → palavra lexical (verbo)

a cada monge bocado,
 con que os foi confortar,

4172. próclise → palavra lexical (verbo)

erg' a este que dit' ei,

Quen servi-la Madre do gran Rei...

Que dela non foi amado,

porque queria obrar

per Yprocras o loado;

poren **o** foi desdennar

4173. próclise → palavra lexical (verbo)

quand' o gëollo ficado

ouv' ant' ela e rogar

foi. E diss': "Eu que farei?"

Quen servi-la Madre do gran Rei...

Diss' ela: "Non é pensado

que desto possas fillar,

se non leixas teu cuidado

fol que **te** faz mal cuidar."

4174. próclise → palavra lexical (verbo)

Enton **se** deu por culpado

4175. próclise → palavra lexical (verbo)

muit' e fillou-**ss** a chorar

4176. ênclise → palavra lexical (verbo)

e disse: "Leixa-**lo**-ei."

4177. mesóclise → palavra lexical (verbo)

Quen servi-la Madre do gran Rey...

Do leitoairo sagrado

lle deu logo sen tardar,

4178. próclise → palavra lexical (verbo)

e des i foi castigado

por comer non murmurar;

e com' om' escarmentado

en todo foi emendar.

Aqui vo-lo acabey.

297) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

Quen servi-la Madre do gran Rei...

ANÁLISE CANTIGA 89

ESTA É COMO HÛA JUDEA ESTAVA DE PARTO EM COITA DE MORTE, E
CHAMOU SANTA MARIA E LOGO A AQUELA ORA FOI LIBRE.

A Madre de Deus onrrada

*chega sen tardada
u é con fe chamada.*

E un miragre disto
darei que fez a groriosa
Madre de Jhesu Cristo,
a Reña mui piadosa,
por hũa jude' astrosa
que era coitada
e a morte chegada.
A Madre de Deus onrrada...

Ca o prazo chegado
era en que parir devia,
mas polo seu peccado
aquesto fazer non podia,
porque de Santa Maria
non creya nada
que verdad' é provada.
A Madre de Deus onrrada...

Ela assi jazendo,
que era mais morta ca viva,
braadand' e gemendo
e chamando-sse mui cativa,
4179. ênclise → palavra lexical (verbo)
con tan gran door esquiva,
que desanparada

foi; e desasperada
A Madre de Deus onrrada...

Era ja d' aver vida
 nen **lle** prestaren meez̃as.
 4180. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

Porend' a mui comprida
 Reĩa das outras reĩas,
 acorredor das mesquinnas,
 sen gran demorada
ll' ouve log' enviada
 4181. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**
A Madre de Deus onrrada...

Tamanna craridade
 ben come se o sol entrasse
 aly; e de verdade
lle diss' hũa voz que chamasse
 4182. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**
 de coraçõ e rogasse
 a santivigada
 a benaventurada
A Madre de Deus onrrada...

Madre de Deus con rogo,
 que é chẽa de gran vertude.
 E ela **o** fez logo,
 4183. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**
 e ouve fillo e saude,
 porque cedo, se **mi** ajude
 4184. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**
 Deus, foi delivrada
 e a ssa madre dada.
A Madre de Deus onrrada...

Pois Maria oyron
 as judeas que **a** guardavan
 4185. próclise → palavra lexical (verbo)
 chamar, todas fugiron
 da casa e **a** dēostavan
 4186. próclise → palavra lexical (verbo)
 e “ereja” **a** chamavan
 4187. próclise → palavra lexical (verbo)
 muit' e “renegada”
 e “crischãa tornada.”
A Madre de Deus onrrada...

Mais ela, por peleja
 non aver con essas sandias,
 dereit' aa eigreja
 se foi depo-los treinta dias,
 que non atendeu Messias,
 mais de-la entrada
 foi logo batizada.
A Madre de Deus onrrada...

E trouxe dous menynnos
 sig' aquel fill' e hũa filla;
 e macar pequenãos
 eran, por los de peccadilla
 tirar, en Santa Cezilla,
 na pia sagrada,
os fez dessa vegada
 4188. próclise → palavra lexical (verbo)
A Madre de Deus onrrada...

Ambos fazer crischãos,
 contando como **ll'** avêera
 4189. próclise → palavra lexical (verbo)

do fill' e como sãos
seus nenbros todos II' enton dera

4190. próclise → palavra lexical (advérbio (*enton*))

Santa Maria; e fera-

mente foi amada

por aquest' e loada.

A Madre de Deus onrrada...

ANÁLISE CANTIGA 90

ESTA É DE LOOR DE SANTA MARIA.

*Sola fusti, senlleira,
Virgen, sen conpanneira.*

Sola fuste, senlleira,
u Gabriel creviste,
e ar sen conpanneira
u a Deus concebiste
e per esta maneira
o demo destroiste.
Sola fusti, senlleira...

Sola fusti, senlleyra,
ena virgñidade,
e ar sen companneira
en tñer castidade;
e per esta maneira
jaz o demo na grade.
Sola fusti, senlleira...

Sola fusti, senlleyra,
en seer de Deus Madre,
e ar sen conpanneyra
seend' el Fill' e Padre;
e per esta maneira
ten o dem' en vessadre.
Sola fusti, senlleira...

Sola fusti, senlleyra,
dada que a nos vallas,
e ar sen companneyra

por toller nossas fallas;
e per esta maneyra
jaz o demo nas pallas.
Sola fusti, senlleira...

Sola fusti, senlleira,
en seer de Deus ama,
e ar sen companneyra
en valer quen **te** chama;
4191. próclise → palavra lexical (verbo)
e per esta maneyra
jaz o demo na lama.
Sola fusti, senlleira...

ANÁLISE CANTIGA 91

COMO SANTA MARIA DECEU DO CEO EM HÛA EIGEJA ANTE TODOS E
GUARECEU QUANTOS ENFERMOS Y JAZIAN QUE ARDIAN DO FOGO DE SAN
MARÇAL.

A Virgen nos dá saud' | e tolle mal,

4192. próclise → palavra lexical (verbo)

tant' á en si gran vertud' | esperital.

E poren dizer-vos quero

4193. ênclise → palavra lexical (verbo)

entr' estes miragres seus

outro mui grand' e mui fero

que esta Madre de Deus

fez, que non poden contradizer judeus

nen ereges, pero queiran dizer al.

A Virgen nos dá saud' | e tolle mal...

Aquest' avêo en França,

non á y mui gran sazon,

que os omes por errança

que fezeran, deu enton

Deus en eles por vendeita cofojon

deste fogo que chaman de San Marçal.

A Virgen nos dá saud' | e tolle mal...

E braadand' e gemendo

fazian-ss' enton levar

4194. ênclise → palavra lexical (verbo)

a Saixon logo correndo

por ssa saud' y cobrar,

cuidand' en todas guisas y a sãar

pela Virgen, que aos coitados val.

A Virgen nos dá saud' | e tolle mal...

E era de tal natura
aquele mal, com' aprendi,
que primeiro con friura
os fillava, e des i

4195. próclise → palavra lexical (verbo)

queimava peyor que fogo; e assi
sofrian del todos gran coita mortal.

A Virgen nos dá saud' | e tolle mal...

Ca os nembros lles cayan,

4196. próclise → palavra lexical (verbo)

e sol dormir nen comer
per nulla ren non podian
nen en seus pees s' erger,

4197. próclise → palavra lexical (verbo)

e ante ja querrian mortos seer
que sofrer door atan descomñal.

A Virgen nos dá saud' | e tolle mal...

Porend' hũa noit' avêo
que lume lles pareceu

4198. próclise → palavra lexical (verbo)

grande que do ceo vêo,
e log' enton decendeu

Santa Maria, e a terra tremeu
quando chegou a Sennor celestial.

A Virgen nos dá saud' | e tolle mal...

E os omees tal medo
ouveron, que a fugir
se fillaron, e non quedo,

4199. próclise → palavra lexical (verbo)

mais quanto podian ir;
e ela fez log' os enfermos guarir
como Sennor que enas coitas non fal
A Virgen nos dá saud' | e tolle mal...

A quena chama, fiando
no seu piadoso ben,
ca ela sempre ven quando
entende que lle conven.

4200. próclise → palavra lexical (verbo)

Porend' a esses enfermos nulla ren
non leixou do fogo, nen sol un sinal.
A Virgen nos dá saud' | e tolle mal...

ANÁLISE CANTIGA 92

COMO SANTA MARIA ALMEOU UM CRERIGO QUE ERA CEGO.

*Santa Maria poder á
de dar lum' a quen^o non á.*

clxxvi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

Ca de dar lum' á gran poder
a que o lum' en si trager
foi, que ^{nos} fez a Deus veer,
4201. próclise → palavra lexical (verbo)
que per al non viramos ja.
Santa Maria poder á...

E esta Virgen santa deu
pois lum' a un crerigo seu
que perdera, com' aprix eu,
que non vii' acá nen alá.
Santa Maria poder á...

E tan toste ^{se} fez fillar
4202. próclise → palavra lexical (verbo)
e aa eigreja levar
da Virgen que non ouvo par
de bondade, nen averá.
Santa Maria poder á...

E chorando de coraçon,
fazia atal oraçon
en gẽollos con devoçon,
dizendo: “Sennor, que será
Santa Maria poder á...

Daqueste lume que perdi?

E porende venno a ti

que **mio** cobres, sequer ali

298) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

u a ta missa **sse** dirá.”

4203. próclise → palavra lexical (verbo)

Santa Maria poder á...

Enton logo **ss'** adormeceu,

4204. próclise → palavra lexical (verbo)

e a Virgen **ll'** apareceu,

4205. próclise → palavra lexical (verbo)

que aos seus non faleceu

nunca ja nen falecerá.

Santa Maria poder á...

E disse-**ll'** enton: “Logo cras

4206. ênclise → palavra lexical (verbo)

mannãa mia missa dirás

con devoçon, e cobrarás

teu lum', e que **te** durará

4207. próclise → palavra lexical (verbo)

Santa Maria poder á...

Ta que a missa dita for;

ca assi quer Nostro Sennor,

que **ch'** esto faz por meu amor

4208. próclise → palavra gramatical (pronome demonstrativo (esto))

e aynda **che** mais fará.”

4209. próclise → palavra lexical (advérbio (mais))

Santa Maria poder á...

O crerig' enton **s'** espertou

4210. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e log' a missa começou,

e seu lum' ali **o** cobrou;

4211. **próclise** → palavra lexical (verbo)

ca non mentiu nen mentirá

Santa Maria poder á...

A Virgen que é de bon prez,

que **lle** seu lume cobrar fez

4212. **próclise** → palavra gramatical (pronome possessivo (*seu*))

cada día sempr' ùa vez,

como **vos** dissemos acá.

4213. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Santa Maria poder á...

ANÁLISE CANTIGA 93

COMO SANTA MARIA GUARECEU UM FILLO DUN BURGUES QUE ERA GAFO.

Nulla enfermidade

non é de sãar

grav', u a piedade

da Virgen chegar.

Dest' un mui gran miragr' en fillo dun burges
mostrou Santa Maria, que foi gafo tres
anos e guareceu en mēos que un mes
pola sa piedade que **lle** quis mostrar.

4214. próclise → palavra lexical (verbo)

Nulla enfermidade...

Est' era mui fremoso e apost' assaz,
e ar mui leterado e de bon solaz;
mais tod' aquele viço que à carne praz
fazia, que ren non queria en leixar.

Nulla enfermidade...

El assi mantẽendo orgull' e desden,
quiso Deus que caess' en el mui gran gafeen,
ond' ele foi coitado que non quis al ren
do mund' erg' ù' ermid' u **se** foi apartar.

4215. próclise → palavra lexical (verbo)

Nulla enfermidade...

E el ali estando, fillou-**ss'** a dizer

4216. ênclise → palavra lexical (verbo)

ben mil Ave Marias por fazer praz
aa Madre de Deus, por que quisess' aver
doo e piadad' e del amercêar.

Nulla enfermidade...

E el en atal vida tres anos durou,
sofrendo ben sa coita, e nunca errou
a Deus nen a sa Madre, e sempre rezou
as Aves Marias de que **vos** fui falar.

4217. próclise → palavra lexical (verbo)

Nulla enfermidade...

E pois ouve rezado esta oraçon
quanto tenpo dissemos, mostrou-**xe-ll'** enton

lxi. Sequência de pronomes

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

a Virgen groriosa e diss': "Oi mais non
quero que este mal **te** faça lazerar."

4218. próclise → palavra lexical (verbo)

Nulla enfermidade...

Quando **ll'** est' ouve dit', a teta descobriu

4219. próclise → palavra gramatical (pronome demonstrativo (esto))

e do seu santo leite o corpo **ll'** ongiu;

4220. próclise → palavra lexical (verbo)

e tan tost' a gafeen logo del **se** partiu,

4221. próclise → palavra lexical (verbo)

assi que o coiro ouve tod' a mudar.

Nulla enfermidade...

Tanto que foi guarido, começou-**ss'** a ir

4222. ênclise → palavra lexical (verbo)

dizendo pela terra como quis vñir

a el Santa Maria e **o** foi guarir,

4223. próclise → palavra lexical (verbo)

por que todos en ela devemos fiar.

Nulla enfermedad...

ANÁLISE CANTIGA 94

ESTA É COMO SANTA MARIA SERVIU EM LOGAR DA MONJA QUE SSE FOI DO
MÕESTEIRO.

De vergonna nos guardar

4224. próclise → palavra lexical (verbo)

punna todavia

e de falir e d'errar

a Virgen Maria.

E guarda-nos de falir

4225. ênclise → palavra lexical (verbo)

e ar quer-nos encobrir

4226. próclise → palavra lexical (verbo)

quando en erro caemos;

des i faz-nos repentir

4227. próclise → palavra lexical (verbo)

e a emenda vïir

dos pecados que fazemos.

Dest' un miragre mostrar

en ù' abadía

quis a Reynna sen par,

santa, que nos guia.

4228. próclise → palavra lexical (verbo)

De vergonna nos guardar...

Hũa dona ouv' ali

que, per quant' eu aprendi,

era menynna fremosa,

demais sabia assi

têer sa orden, que ni-

hũa atan aguçosa

era d' i proveytar

quanto mais podia;
 e poren **lle** foran dar
 4229. **próclise** → palavra lexical (verbo)
 a tesoureria.
De vergonna **nos** guardar...

Mai-lo demo, que prazer
 non ouv' en, fez-**lle** querer
 4230. **ênclise** → palavra lexical (verbo)
 tal ben a un cavaleiro,
 que **lle** non dava lezer,
 4231. **próclise** → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))
 tra en que **a** foi fazer
 4232. **próclise** → palavra lexical (verbo)
 que sayu do mõeiteiro;
 mais ant' ela foi leixar
 chaves, que tragia
 na cinta, ant' o altar
 da en que criya.
De vergonna **nos** guardar...

“Ay, Madre de Deus”, enton
 diss' ela en ssa razon,
 “leixo-**vos** est' en comenda,
 4233. **ênclise** → palavra lexical (verbo)
 e a vos de coraçon
m' acomend'.” E foi-**ss'**, e non
 4234. **próclise** → palavra lexical (verbo)
 4235. **ênclise** → palavra lexical (verbo)
 por ben fazer sa fazenda,
 con aquel que muit' amar
 mais ca **si** sabia,
 4236. **próclise** → palavra lexical (verbo)
 e foi gran tempo durar

con el en folia.

De vergonna **nos** *guardar...*

E o cavaleyro fez,

poi-**la** levou dessa vez,

clxxvii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → **palavra lexical (verbo)**

en ela fillos e fillas;

mais la Virgen de bon prez,

que nunca amou sandez,

emostrou y maravillas,

que a vida estrannar

lle fez que fazia,

4237. próclise → **palavra lexical (verbo)**

por en sa claustra tornar,

u ante vivia.

De vergonna **nos** *guardar...*

Mais enquant' ela andou

con mal sen, quanto leixou

aa Virgen comendado

ela mui ben **o** guardou,

4238. próclise → **palavra lexical (verbo)**

ca en seu logar entrou

e deu a todo recado

de quant' ouv' a recadar,

que ren non falia,

segundo no semellar

de quena **a** viia.

clxxviii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → **palavra lexical (verbo)**

De vergonna **nos** *guardar...*

Mais pois que **ss'** arrepenhiu

4239. *próclise* → palavra lexical (verbo)

a monja e **se** partiu

4240. *próclise* → palavra lexical (verbo)

do cavaleiro mui cedo,

nunca comeu nen dormyu,

tro o mōesteyro viu.

E entrou en el a medo

e fillou-**ss'** a preguntar

4241. *ênclise* → palavra lexical (verbo)

os que connocia

do estado do logar,

que saber quera.

De vergonna **nos** guardar...

Disseron-**ll'** enton sen al:

4242. *ênclise* → palavra lexical (verbo)

“Abadess' avemos tal

e priol' e tesoureira,

cada hũa delas val

muito, e de ben, sen mal,

nos fazen de gran maneira.

4243. *próclise* → palavra lexical (verbo)

Quand' est' oyu, a sinar

logo **se** prendia,

4244. *próclise* → palavra lexical (verbo)

porque **ss'** assi nomear

4245. *próclise* → palavra lexical (advérbio (*assi*))

con elas oya.

De vergonna **nos** guardar...

E ela, con gran pavor

tremendo e sen coor,

foi**sse** pera a eigreja;

4246. *ênclise* → palavra lexical (verbo)

mais la Madre do Sennor

lle mostrou tan grand' amor,

4247. **próclise** → palavra lexical (verbo)

-e poren bẽeita seja-

que as chaves foi achar

u postas avia,

e seus panos foi fillar

que ante vestia.

De vergonna **nos** guardar...

E tan toste, sen desden

e sen vergonna de ren

aver, juntou o convento

e contou-**lles** o gran ben

4248. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

que **lle** fez a que ten

4249. **próclise** → palavra lexical (verbo)

o mund' en seu mandamento;

e por **lles** todo provar

4250. **próclise** → palavra palavra gramatical (pronome indefinido (*todo*))

quanto **lles** dizia,

4251. **próclise** → palavra lexical (verbo)

fez seu amigo chamar,

que **llo** contar ya.

299) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

De vergonna **nos** guardar...

O convent' o por mui gran

maravilla tev', a pran,

pois que a cousa provada

viron, dizendo que tan

fremosa, par San Johan,

nunca **lles** fora contada;

4252. próclise → palavra lexical (verbo)

e fillaron-**ss'** a cantar

4253. ênclise → palavra lexical (verbo)

con grand' alegria:

“Salve-**te**, Strela do Mar,

4254. ênclise → palavra lexical (verbo)

Deus, lume do dia.”

De vergonna **nos** guardar...

ANÁLISE CANTIGA 95

COMO SANTA MARIA LIVROU UN SEU HERMITAN DE PRIJON DÛUS MOUROS
 QUE O LEVAVAN A ALEN MAR, E NUNCA SE PODERON YR ATA QUE O
 LEIXARON.

Quen aos servos da Virgen de mal se traballa

4255. próclise → palavra lexical (verbo)

de lles fazer, non quer ela que esto ren valla.

4256. próclise → palavra lexical (verbo)

Desto direy un miragre que hũa vegada
 demostrou a Santa Virgen benaventurada
 por un conde d'Alemanna, que ouve leixada
 sa terra e foi fazer en Portugal morada
 encima dũa hermida, preto da salgada
 agua do mar, u cuidou a viver sen baralla.
Quen aos servos da Virgen de mal se traballa...

El Cond' Abran foi aqueste, de mui santa vida,
 que fez mui gran pẽedenç' en aquela hermida
 servind' a Santa Maria, a Sennor comprida
 de todo ben, que aos seus sempre dá guarida,
 ca a ssa mui gran merece nunca é falida
 a quanto-la ben serviren, assi é sen falla.

clxxix. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (advérbio (ben))

Quen aos servos da Virgen de mal se traballa...

Aquel sant' ome vivia ali apartado,
 que nunca carne comia nen pan nen bocado
 senon quando con cĩisa era mesturado,
 e d' ele ja beber vinno non era penssado;
 mas pero algũas vezes fillava pescado,

que dava sen aver en dñeyro nen mealla.
Quen aos servos da Virgen de mal se traballa...

E macar **ll'** alguen por esto dñeyros queria
 4257. **próclise** → palavra gramatical (pronome indefinido (*alguen*))
 dar ou algũus presentes, sol non**os** prendia;

clxxx. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)
 mais o que de comer era adubar fazia
 pera as gentes que vñian y en romaria,
 ca ele **os** convidava e **os** recebia,
 4258. **próclise** → palavra lexical (verbo)
 4259. **próclise** → palavra lexical (verbo)
 con que **lles** parava mesa en branca toalla.
 4260. **próclise** → palavra lexical (verbo)
Quen aos servos da Virgen de mal se traballa...

El atal vida fazend' en aquela montanna,
 estand' un dia pescando com' era ssa manna,
 chegaron ali navios de mouros, conpanna
 que ben d'Africa vñeran por correr Espanna,
 e filláron**o** aginna e con mui gran sanna
 4261. **ênclise** → palavra lexical (verbo)
 deron con el no navio, oy mais Deus **lle** valla!
 4262. **próclise** → palavra lexical (verbo)
Quen aos servos da Virgen de mal se traballa...

E pois est' ouveron feito, fezeron gran guerra,
 rouband' en mar quant' achavan e saynd' a terra,
 e quiseran-**ss'** ir con todo. Mas a que non erra
 4263. **próclise** → palavra lexical (verbo)
 d' acorrer a seus amigos nen **lles** porta serra
 4264. **próclise** → palavra lexical (substantivo comum (*porta*))
os fez que sse non poderon alongar da serra,

4265. próclise → palavra lexical (verbo)

ca lles non valeu bon vento quant' é hũa palla,

4266. próclise → palavra lexical (elemento de negação (non))

Quen aos servos da Virgen de mal se traballa...

Con que movian de rrijo aos treus alçados;

e quanto toda a noite eran alongados

da pena, ena mannaa y eran tornados;

est' avẽo per tres noites aos malfadados.

E quando aquesto viron, foron espantados

e chamaron Mafomete, o fillo d' Abdalla.

Quen aos servos da Virgen de mal se traballa...

Mais o almiral dos mouros era entendudo,

que nom' Arrendaff' avia, e ome sisudo,

e nenbrou-lle daquel ome que fora metudo

4267. ênclise → palavra lexical (verbo)

ena sota da galea e y ascondudo,

e teve que por est' era seu feyto perdido

e diss': "Amigos, fol éste quen a Deus contralla."

Quen aos servos da Virgen de mal se traballa...

E mandó-o tirar fora e pos-ll' our' e prata

4268. próclise → palavra lexical (verbo)

4269. ênclise → palavra lexical (verbo)

deant', e panos de seda, outros d' escarlata,

e mandou que os fillasse come de ravata,

4270. próclise → palavra lexical (verbo)

dizendo: "Do que te pagas", de ssũu os ata."

4271. próclise → palavra lexical (verbo)

4272. próclise → palavra lexical (verbo)

Mais desto non fillou ren e, ben come quen cata

por pouco, fillou un vidro de mui bela talla.

Quen aos servos da Virgen de mal se traballa...

E o almiral enton preguntou que om' era,
ou de fillar aquel vidro, porque **o** fizera.

4273. próclise → palabra lexical (verbo)

E el **lles** contou enton qual vida mantevera

4274. próclise → palabra lexical (verbo)

des quand' en aquel' ermida a morar vëera;
mais de fillar aquel vidro muito **lle** prouguera,

4275. próclise → palabra lexical (verbo)

e que al non fillaria do seu nemigalla.

*Quen aos servos da Virgen de mal **se** traballa...*

E eles, quand' est' oyron, fora **o** poseron

4276. próclise → palabra lexical (verbo)

en aquel logar mēesmo onde **o** preseron,

4277. próclise → palabra lexical (verbo)

e que non ouvesse medo assi **lle** disseron.

4278. próclise → palabra lexical (verbo)

Tan tost' alçaron sas veas, e bon vent' ouveron

e foron ssa via que sol non **se** deteveron,

4279. próclise → palabra lexical (verbo)

fendend' as ondas per meo ben come navalla.

*Quen aos servos da Virgen de mal **se** traballa...*

Estas novas pela terra foron mui sōadas,

e gentes de todas partes foron y juntadas,

e a Santa Maria loores poren dadas;

mais el Cond' Abran acharon pois muitas vegadas

mouros que correr vñian con barcas armadas,

e non **lle** fezeron mal, d' atant' ouv' avantalla.

4280. próclise → palabra lexical (verbo)

*Quen aos servos da Virgen de mal **se** traballa...*

ANÁLISE CANTIGA 96

COMO SANTA MARIA GUARDOU A ALMA DUN OME BÕO QUE SSE NON
PERDESSE, CA O AVIAN ESCABEÇADO LADRÕES, E FEZ QUE SE JUNTASSEN O
CORPO E A TESTA E SSE MAENFESTASSE.

Atal Sennor

é bõa que faz salva-lo pecador.

Aquesto dig' eu por Santa Maria,
a que muito pesa de quen folia
faz, e que maneyra busca e via
que non cáia ome dun err' en peyor.

Atal Sennor...

Dest' un miragre **vos** darei recado,
4281. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

que a Virgen fez frems' e preçado;
e se eu poder, per mi **vos** mostrado

4282. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

será, por que ajades dele sabor.

Atal Sennor...

Esto foi dun ome que feit' ouvera
prazer aa Virgen quant' el podera;
mais pēdença prender non quisera
per consello do demo enganador.

Atal Sennor...

El assi andand', un dia passava
per un gran mont' u conpanna estava
de ladrões con ùu que andava
con eles, que era de todos mayor.

Atal Sennor...

E quand' est' ome viron, **se** leixaron

4283. **próclise** → palavra lexical (verbo)

correr log' a el; e poi-**lo** fillaron

clxxxi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

fora do camy', **o** escabeçaron

4284. **próclise** → palavra lexical (verbo)

por mandado daquel mao roubador.

Atal Sennor...

Dali fogiron poi-**lo** feit' ouveron.

clxxxii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

E a quarto dia per y vëeron

dous frades mēores, e vozes deron

o corp' e a testa, ond' eles pavor

Atal Sennor...

Ouveron; e meteron ben femença

com' as vozes dizian: “Pēedença

nos dade, por Deus e por sa creença,

4285. **próclise** → palavra lexical (verbo)

por que non soframos pēa nen door.”

Atal Sennor...

Primeir' os frades foron espantados

do que oyron; mas pois acordados

foron, a test' e o corpo juntados

viron, e disseron: “Polo Salvador,

Atal Sennor...

Vos, corp' e testa, por Deus conjuramos

que per vos desto verdade sabiamos.”

Respos a cabeça: “Ja outorgamos

per que cada ãu seja en sabedor

Atal Sennor...

De vos.” E contou como **o** mataran

4286. próclise → palavra lexical (verbo)

e come diabres alma cuidaran

levar que sen confisson acharan.

“Mas non quis a Virgen, das outras mellor,

Atal Sennor...

Que per nulla ren o demo levasse

mia alma, mais que a testa tornasse

a meu corpo, e que **me** confessasse;

4287. próclise → palavra lexical (verbo)

e ela des i foi mia aguardador.”

Atal Sennor...

Quand' est' oyron, logo mantene

fezeron os frades vñr gran gente,

e confessou-**sse** verdadeiramente

4288. ênclise → palavra lexical (verbo)

ant' eles e disse: “Amigos, se for

Atal Sennor...

Vosso prazer, rogo-**vos** que roguedes

4289. ênclise → palavra lexical (verbo)

a Deus por mi e **me** **ll'** acomendedes,

lxii. Sequência de pronomes

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

ca bñes aqui vos **me** veeredes

4290. próclise → palavra lexical (verbo)

ora jazer morto e sen coor.”

Atal Sennor...

Bêes assi com' el disse foi feito
e o seu corpo tan toste desfeyto;
e os omees, pois viron tal preito,
aa Virgen deron poren gran loor.
Atal Sennor...

ANÁLISE CANTIGA 97

COMO SANTA MARIA QUIS GUARDAR DE MORTE UN PRIVADO DUN REY QUE O
AVIAN MEZCRADO.

A Virgen sempr' acorrer,

acorrer

vai o coitad', e valer,

e valer.

Dest' un miragre **vos** contarey

4291. próclise → palavra lexical (verbo)

que en Canete, per com' achei,

a Virgen por un ome dun Rey

fez, que mezcraan, com' apres' ey;

e ben sey

que **o** cuidaran a fazer morrer.

4292. próclise → palavra lexical (verbo)

A Virgen sempr' acorrer, acorrer...

De tal guisa **o** foron mezcraa,

4293. próclise → palavra lexical (verbo)

que **o** mandou log' el Rei chamar

4294. próclise → palavra lexical (verbo)

ante si. Mas el con gran pesar

e con coita fillou-**ss'** a chorar

4295. ênclise → palavra lexical (verbo)

e rogar

a Virgen quanto mais podo fazer.

A Virgen sempr' acorrer, acorrer...

Demais un rico pano y deu

na eigreja e fezo-**sse** seu

4296. ênclise → palavra lexical (verbo)

ome da Virgen, com' aprix eu;
 e est' avia nome Mateu,
 a ben leu
 pode-**l**-an en cas del Rei connocer.
 4297. mesóclise → palavra lexical (verbo)

A Virgen sempr' acorrer, acorrer...

E pois na eigreja pos seu don
 e fez chorando ssa oraçon,
 meteu-**sse** ao camỹ' enton
 4298. ênclise → palavra lexical (verbo)

con mui gran med' en seu coraçõn,
 de lijõn
 ou de morte por tal mezcra prender.
A Virgen sempr' acorrer, acorrer...

E quand' u era el Rei chegou,
 seus omões por el log' enviou;
 mas aa Virgen **se** comendou
 4299. próclise → palavra lexical (verbo)

muit' el; des i ant' el Rei entrou
 e parou
s' e pois começou-**ll'** assi a dizer:

4300. ênclise → palavra lexical (verbo)

4301. ênclise → palavra lexical (verbo)

A Virgen senpr' acorrer, acorrer...

“Sennor, vos enviastes por mi,
 e tanto que vossa carta vi
 vin quanto pud', e áque-**m'** aqui.”
 4302. ênclise → palavra gramatical (adverbial)

E el Rei logo respos-**ll'** assi,
 4303. ênclise → palavra lexical (verbo)
 com, oý:

“Hũa ren querria de vos saber,
A Virgen sempr' acorrer, acorrer...

Se é verdade que tanto mal
 fezestes, e tan descomunal,
 como **mi** dizen.” Respos el: “Qual?”

4304. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

El Rey contou-**lle**: “Tal e atal.”

4305. **ênclise** → **palavra lexical (verbo)**

Diss' el: “Val-

me, Santa Maria, con teu poder!

4306. **ênclise** → **palavra lexical (verbo)**

A Virgen sempr' acorrer, acorrer...

Esto que **vos** disseron, Sennor,

4307. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

mentira foi, non vistes mayor;

e se a vossa mercee for,

meted' y un voss' enqueredor,

e mellor

podedes per y o feit' entender.”

A Virgen sempr' acorrer, acorrer...

Respos el Rei: “Daquesto **me** praz,

4308. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

e tenno que comprides assaz

e faze-**lo** quer', u al non jaz.”

4309. **ênclise** → **palavra lexical (verbo)**

E meteu y un ome de paz

que viaz

fosse daquest' a verdad' enquerer.

A Virgen sempr' acorrer, acorrer...

Est' ome punnou toste de **ss'** ir

4310. próclise → palavra lexical (verbo)

e fez gente da terra vïr,
que foron o feito descobrir
da verdad' e de quanto mentir
e falir

foran al Rey. E fez-lo escrever

4311. ênclise → palavra lexical (verbo)

A Virgen sempr' acorrer, acorrer...

E enviou-llo. E pois abriu

300) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

el Rei aquel escrito e vyu
que ll' end' a verdade descobriu,

4312. próclise → palavra gramatical (pronome anafórico (ende))

log' enton todo mui ben sentiu
e cousiu

que falssidade foran apõer

A Virgen sempr' acorrer, acorrer...

A aquel om'. E logo poren

lle perdõou e fez-lle gran ben,

4313. próclise → palavra lexical (verbo)

4314. ênclise → palavra lexical (verbo)

e os mezcraores en desden
tev' e nunca por eles deu ren,
e des en

nonos ar quis de tal feito creer.

clxxxiii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (advérbio (ar))

A Virgen sempr' acorrer, acorrer...

ANÁLISE CANTIGA 98

COMO HÛA MOLLER QUIS ENTRAR EM SANTA MARIA DE VALVERDE E NON
PUDE ABRIR AS PORTAS ATÊEN QUE SSE MÃEFESTOU.

*Non dev' a Santa Maria | mercee pedir
aquele que de seus pecados | non se arrepentir.*

4315. próclise → palavra lexical (verbo)

*Desto direy un miragre | que contar oý
a omes e mollerres | que estaban y,
de como Santa Maria | desdennou assi
ante todos hũa dona | que fora falir.
Non dev' a Santa Maria | mercee pedir...*

*E o falimento fora | grand' e sen razon;
e porque ss' en non doya | en seu coraçon,
4316. próclise → palavra gramatical (pronome anafórico (en))
pero a Santa Maria | foi pedir enton
que entrass' en sa eigreja, | non quis consentir.
Non dev' a Santa Maria | mercee pedir...*

*Aquesto foi en Valverde, | cabo Monpisler,
u faz a Virgen miragres | grandes quando quer,
u vëo aquesta dona, | mui pobre moller,
por entrar ena eigreja; | mas non pod' abrir
Non dev' a Santa Maria | mercee pedir...*

*As portas per nulla guisa | que podess' entrar;
e entravan y os outros, | dous e tres a par.
Quand' aquesto viu a dona, | fillou-ss' a chorar
4317. ênclise → palavra lexical (verbo)
e con coita a cativa | sas faces carpir,
Non dev' a Santa Maria | mercee pedir...*

Dizendo: “Santa Maria, | tu, Madre de Deus,
 mui mais son as tas mercees | que peccados meus;
 e fas-me, Sennor, que seja | eu dos servos teus

4318. ênclise → palavra lexical (verbo)

e que entre na eigreja | tas oras oyr.”

Non dev' a Santa Maria | mercee pedir...

Pois que aquest ouve dit' e | sse mãefestou

4319. próclise → palavra lexical (verbo)

e do mal que feit' avia | muito lle pesou,

4320. próclise → palavra lexical (verbo)

enton as portas abertas | vyu, e log' entrou

na eigreja muit' agÿa. | E esto gracir

Non dev' a Santa Maria | mercee pedir...

Foi ela e muita gente | que aquesto viu.

E sempr' ela en sa vida | a Virgen serviu

e nunca des aquel' ora | daly sse partyu,

4321. próclise → palavra lexical (verbo)

ante punnou todavia | d' a Virgen servir.

Non dev' a Santa Maria | mercee pedir...

ANÁLISE CANTIGA 99

COMO SANTA MARIA DESTRUYU UN GRAN POBOO DE MOUROS QUE
ENTRARAN HÛA VILA DE CRISCHÃOS E QUERIAN DESFAZER AS SSAS
OMAGÊES.

Muito **sse** deven tẽer

4322. próclise → palavra lexical (verbo)

por gentes de mal recado

os que mal cuidan fazer

aa de que Deus foi nado.

Dest' un miragre dizer

vos quero e retraer,

4323. próclise → palavra lexical (verbo)

ond' averedes prazer

pois **l'** ouverdes ascuitado,

4324. próclise → palavra lexical (verbo)

de que devedes aver

end' aa Virgen bon grado.

Muito **sse** deven tẽer...

Mouros foron con poder

hũa cidade prender

de crischãos e romper

dela o logar sagrado

e o altar desfazer,

u Deus era aorado,

Muito **sse** deven tẽer...

E as omages toller

das paredes e raer

a quant' eles abranger

podian per seu peccado,

que non prendian lezer
de **as** danar mui privado.

4325. próclise → palavra lexical (verbo)

Muito **sse** deven tẽer...

Hũa viron y seer
e mais bela parecer
das outras, e a correr
aque! poboo yrado
se fillou pola **la** querer

4326. próclise → palavra lexical (verbo)

clxxxiv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

destruir; mas en dõado

Muito **sse** deven tẽer...

Foron esto cometer,
ca **lle-lo** non quis sofrer

lxiii. Sequência de pronomes

próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

a Madre do que morrer
quis por nos crucificado.

E poren **s'** ouv' a perder

4327. próclise → palavra lexical (verbo)

aque! poblo malfadado,

Muito **sse** deven tẽer...

Que punnavan de **ss'** erger

4328. próclise → palavra lexical (verbo)

pola **la** britar e mover;

clxxxv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

mas foron y falecer,

ca esto foi ben provado
que por ferir nen tanger
sol sinal non foi mostrado.

Muito sse deven tẽer...

E cuidaron perecer
todos e aly morrer,
e ouveron a saber
que era Deus despagado
en cuidar escarnecer
aquele logar tan onrrado.

Muito sse deven tẽer...

ANÁLISE CANTIGA 100

ESTA É DE LOOR.

*Santa Maria,
Strela do dia,
mostra-nos via*

4329. ênclise → palavra lexical (verbo)

pera Deus e nos guia.

4330. próclise → palavra lexical (verbo)

Ca veer faze-los errados
que perder foran per pecados
entender de que mui culpados
son; mais per ti son perdoados
da ousadia
que lles fazia

4331. próclise → palavra lexical (verbo)

fazer folia
mais que non deveria.
Santa Maria...

Amostrar-nos debes carreira

4332. ênclise → palavra lexical (verbo)

por gãar en toda maneira
a sen par luz e verdadeira
que tu dar-nos podes senlleira;

4333. ênclise → palavra lexical (verbo)

ca Deus a ti a
outorgaria
e a querria
por ti dar e daria.
Santa Maria...

Guiar ben **nos** pod' o teu siso

4334. **próclise** → palavra lexical (verbo)

mais ca ren pera Parayso

u Deus ten senpre goy' e riso

pora quen en el creer quiso;

e prazer-**m**-ia

4335. **mesóclise** → palavra lexical (verbo)

se **te** prazia

4336. **próclise** → palavra lexical (verbo)

que foss' a mia

alm' en tal compannia.

Santa Maria...

ANÁLISE CANTIGA 101

COMO SANTA MARIA GUARECEU O QUE ERA SORDO E MUDO.

*Ben pod' a Sennor sen par
fazer oyr e falar.*

Com' hũa vegada fez
a un mud' a de bon prez
e sordo, que dũa vez
o foi de todo sãar.

4337. próclise → palavra lexical (verbo)

Ben pod' a Sennor sen par...

Este fora a Seixon
rogar Deus no coração,
ca pela boca ja non
llo podia el mostrar,

301) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

Ben pod' a Sennor sen par...

Senon por sinas fazer
con sas mãos, e gemer
ant' a Virgen, que valer
lle quisess' e ajudar

4338. próclise → palavra lexical (verbo)

Ben pod' a Sennor sen par...

Per que podesse oyr
e falasse sen falir.
E por aquesto partir
non se quis d' ant' o altar,

4339. próclise → palavra lexical (verbo)

Ben pod' a Sennor sen par...

Trões que a gran Sennor

que Madr' é do Salvador

lle mostrou tan grand' amor,

4340. próclise → palavra lexical (verbo)

como vos quero contar,

4341. próclise → palavra lexical (verbo)

Ben pod' a Sennor sen par...

Que logo ll' apareceu,

4342. próclise → palavra lexical (verbo)

e con sas mãos tangeu

ll' o rostr' e o guareceu

4343. próclise → palavra lexical (substantivo próprio (rostro))

e foi-ll' a lingua soltar.

4344. ênclise → palavra lexical (verbo)

Ben pod' a Sennor sen par...

E as orellas ll' abriu,

4345. próclise → palavra lexical (verbo)

assi que tan tost' oyu,

e o sangui lle sayu

4346. próclise → palavra lexical (verbo)

da lingu' e delas a par,

Ben pod' a Sennor sen par...

Assi que log' enton deu

loores, com' aprix eu,

aa Virgen, e por seu

ficou en aquel lugar.

Ben pod' a Sennor sen par

ANÁLISE CANTIGA 102

COMO SANTA MARIA LIVROU UN CRERIGO QUE OS LADRÕES DEITARAN EN
UM POÇO.

*Sempr' aos seus val,
e de mal todavía
guarda-os sen al*

4347. ênclise → palavra lexical (verbo)

a mui Santa Sennor.

*Desto contarei de grado
un gran miragre provado
que fez por un ordiãdo
crerig' a dos santos Fror.
Sempr' aos seus val...*

*Este era todavia
mui dad' a Santa Maria
e quant' ele mais podia
punnava en ssa loor.
Sempr' aos seus val...*

*Onde fora dun camño
ya este pastorynno,
e encontrou un menño
que lle disse: “Muy mellor,
4348. próclise → palavra lexical (verbo)
Sempr' aos seus val...*

*Vos guiarei, se quiserdes
4349. próclise → palavra lexical (verbo)
4350. próclise → palavra lexical (verbo)
ir migo e mi algo derdes;*

4351. próclise → palavra gramatical (pronome indefinido (*algo*))

e se vos esto fizerdes,

sol non ajades pavor

Sempr' aos seus val...

Que **vos** mal façan ladrões

4352. próclise → palavra lexical (substantivo (*mal*))

nen outros maos peões.”

E el fillou pepiões

e deu-**ll'** end' a seu sabor.

4353. ênclise → palavra lexical (verbo)

Sempr' aos seus val...

E pois que **llos** ouve dados,

302) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

levó-**o** per seus pecados

4354. ênclise → palavra lexical (verbo)

u estavam ajuntados

ladrões, o traedor,

Sempr' aos seus val...

Que o logo mal chagaron

e todo **o** debullaron

4355. próclise → palavra lexical (verbo)

e en un algar deitaron

que non avia peor

Sempr' aos seus val...

En niun logar, e fondo

era muit' e non redondo,

mais avya y avondo

de muita maa cheiror.

Sempr' aos seus val...

El assi juso caendo,

“Santa María” dizendo

ya, que **o** acorrendo

4356. **próclise** → palavra lexical (verbo)

foi logu' e del guardador

Sempr' aos seus val...

Que non caesse ben juso,

como é de caer uso,

mas en [un] logar escuso

de costa, u morador

Sempr' aos seus val...

Foi aquela noit'. E tantos

deitaron pos el de cantos,

ond' ouve muitos espantos.

Mais ben sño sabedor

Sempr' aos seus val...

De com' en non foi ferido,

mais, en com' eu ei oydo,

contr' a luz deu apelido,

chamand' a do Salvador

Sempr' aos seus val...

Madre; e eles fugiron,

mais ant' **o** foy**o** cobriron.

4357. **próclise** → palavra lexical (verbo)

4358. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

E pastores **lo** oyron,

4359. **próclise** → palavra lexical (verbo)

que ali en derredor

Sempr' aos seus val...

Eran en esse deserto;
 e poi-lo foyo aberto
 ouveron, viron de certo
 jazer aquel pecador.

Sempr' aos seus val...

E logo cordas preseron
 que **lle** deitadas ouveron,

4360. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e assi **o** en trouxeron,

4361. **próclise** → palavra gramatical (pronome anafórico (*en*))

mais chagad' e sen coor.

Sempr' aos seus val...

E pois **lles** ouve contada

4362. **próclise** → palavra lexical (verbo)

a verdad' e demostrada,

foi deles poren loada

muit' a dos santos maior.

Sempr' aos seus val...

ANÁLISE CANTIGA 103

COMO SANTA MARIA FEZE ESTAR O MONGE TREZENTOS ANOS AO CANTO DA
PASSARÃA, PORQUE LLE PEDIA QUE LLE MOSTRASSE QUAL ERA O BEN QUE
AVIAN OS QUE ERAN EN PARAISO.

*Quena Virgen ben servirá
a Parayso irá.*

E daquest' un gran miragre | **vos** quer' eu ora contar,

4363. próclise → palavra lexical (verbo)

que fezo Santa Maria | por un monge, que rogar

ll' ia sempre que **lle** mostrasse | qual ben en Parais' á

4364. próclise → palavra lexical (verbo)

4365. próclise → palavra lexical (verbo)

Quena Virgen ben servirá...

E que **o** viss' en sa vida | ante que fosse morrer.

4366. próclise → palavra lexical (verbo)

E porend' a Groriosa | vedes que **lle** foi fazer:

4367. próclise → palavra lexical (verbo)

fez-**lo** entrar en hũa orta | en que muitas vezes ja

4368. ênclise → palavra lexical (verbo)

Quena Virgen ben servirá...

Entrara; mais aquel día | fez que hũa font' achou

mui crara e mui fremosa, | e cab' ela **s'** assentou.

4369. próclise → palavra lexical (verbo)

E pois lavou mui ben sas mãos, | diss': “Ai, Virgen, que será

Quena Virgen ben servirá...

Se verei do Parayso, | o que **ch'** eu muito pidi,

4370. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (eu))

algun pouco de seu viço | ante que saya daqui,

e que sábia do que ben obra | que galardón averá?”

Quena Virgen ben servirá...

Tan toste que acabada | ouv' o monj' a oraçon,
oyu hũa passarinna | cantar logu' en tan bon son,
que **se** escaeceu seendo | e catando sempr' alá.

4371. próclise → palavra lexical (verbo)

Quena Virgen ben servirá...

Atan gran sabor avia | daquel cant' e daquel lais,
que grandes trezentos anos | esteve assi, ou mays,
cuidando que non estivera | senon pouco, com' está

Quena Virgen ben servirá...

Monj' algũa vez no ano, | quando sal ao vergeu.

Des i foi-**ss'** a passarynna, | de que foi a el mui greu,

4372. ênclise → palavra lexical (verbo)

e diz: “eu daqui ir-**me** quero, | ca oy mais comer querrá

4373. ênclise → palavra lexical (verbo)

Quena Virgen ben servirá...

O convent'.” E foi-**sse** logo | e achou un gran portal

4374. ênclise → palavra lexical (verbo)

que nunca vira, e disse: | “Ai, Santa María, val!

Non e est' o meu mōesteiro, | pois de mi que se fará?”

Quena Virgen ben servirá...

Des i entrou na eigreja, | e ouveron gran pavor
os monges quando **o** viron, | e demandou-**ll'** o prior,

4375. próclise → palavra lexical (verbo)

4376. ênclise → palavra lexical (verbo)

dizend': “Amigo, vos quen sodes | ou que buscades acá?”

Quena Virgen ben servirá...

Diss' el: “Busco meu abade, | que agor' aqui leixey,
e o prior e os frades, | de que **mi** agora quitey

4377. próclise → palavra lexical (advérbio (*agora*))

quando fui a aquela orta; | u seen quen **mio** dirá?”

303) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

Quena Virgen ben servirá...

Quand' est' oyu o abade, | teve-**o** por de mal sen,

4378. ênclise → palavra lexical (verbo)

e outrossi o convento; | mais des que souberon ben

de como fora este feyto, | disseron: “Quen oyrá

Quena Virgen ben servirá...

Nunca tan gran maravilla | como Deus por este fez

polo rogo de sa Madre, | Virgen santa de gran prez!

E por aquesto **a** loemos; | mais quen**a** non loará

4379. próclise → palavra lexical (verbo)

clxxxvi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

Quena Virgen ben servirá...

Mais d' outra cousa que seja? | Ca, par Deus, gran dereit' é,

pois quanto nos **lle** pedimos | nos dá seu Fill', a la ffe,

4380. próclise → palavra lexical (verbo)

por ela, e aquí **nos** mostra | o que **nos** depois dará”.

4381. próclise → palavra lexical (verbo)

4382. próclise → palavra lexical (advérbio (*depois*))

Quena Virgen ben servirá...

ANÁLISE CANTIGA 104

COMO SANTA MARIA FEZ AA MOLLER QUE QUERIA FAZER AMADOIRAS A SEU
AMIGO COM EL CORPO DE JHESU-CRISTO E QUE O TRAGIA NA TOUCA, QUE
LLE CORRESSE SANGUI DA CABEÇA ATA QUE O TIROU ENDE.

*Nunca ja pod' aa Virgen | ome tal pesar fazer,
como quen ao seu Fillo | Deus coida escarnecer.*

E o que **o** fazer coida, | creed' aquesto por mi,

4383. próclise → palavra lexical (verbo)

que aquel escarno todo | á de tornar sobre si.

E daquest' un gran miragre | **vos** direi, que eu oý

4384. próclise → palavra lexical (verbo)

que fezo Santa Maria; | oyde-**mio** a lezer:

304) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

Nunca ja pod' aa Virgen | ome tal pesar fazer...

Aquesto foi en Galiza | non á y mui gran sazon,

que hũa sa barragãa | ouve un escudeiron;

e por quanto **s'** el casara, | tan gran pesar ouv' enton,

4385. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (el))

que con gran coita ouvera | o siso end' a perder.

Nunca ja pod' aa Virgen | ome tal pesar fazer...

E con gran pesar que ouve | foi seu consello buscar

enas outras sas vezĩas, | e atal **llo** foron dar:

305) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

que sol que ela podesse | hũa ostia furtar

das da eigreja, que logo | **o** poderia aver,

4386. próclise → palavra lexical (verbo)

Nunca ja pod' aa Virgen | ome tal pesar fazer...

Pois que **lle** tal ben quera. | E ela toste, sen al,

4387. próclise → palavra lexical (advérbio (*tal*))

foi-**sse** a hũa eigreja | da Virgen espirital,

4388. ênclise → palavra lexical (verbo)

que nas nossas grandes coitas | **nos** guarda sempre de mal,

4389. próclise → palavra lexical (verbo)

e diss' enton que quera | logo comoyon prender.

Nunca ja pod' aa Virgen | ome tal pesar fazer...

E o crerigo sen arte | de **a** comungar coidou;

4390. próclise → palavra lexical (verbo)

mai-la ostia na boca | aquesta moller guardou,

que per nehũa maneira | non**a** trociu nen passou,

clxxxvii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

e punnou quanto mais pode | de **se** dali log' erger.

4391. próclise → palavra lexical (advérbio (*dali*))

Nunca ja pod' aa Virgen | ome tal pesar fazer...

Pois que sayu da eigreja, | os dedos entôn meteu

ena boca e tan toste | tirou-**a** end' e odeu

4392. ênclise → palavra lexical (verbo)

a ostia ena touca; | e nada non atendeu,

ante **se** foi muit' agynna | por provar est' e veer

4393. próclise → palavra lexical (verbo)

Nunca ja pod' aa Virgen | ome tal pesar fazer...

Se **lle** disseran verdade | ou se **lle** foran mentir

4394. próclise → palavra lexical (verbo)

4395. próclise → palavra lexical (verbo)

aquelas que **lle** disseran | que **lle** farian vïir

4396. próclise → palavra lexical (verbo)

4397. próclise → palavra lexical (verbo)

log' a ela seu amigo | e ja mais nunca partir

dela se ja poderia, | e de con ela viver.

Nunca ja pod' aa Virgen | ome tal pesar fazer...

E entrant' a hũa vila | que dizen Caldas de Rey,

ond' aquesta moller era, | per com' end' eu apres' ey,

avẽo en mui gran cousa | que vos ora contarey;

4398. próclise → palavra lexical (advérbio (ora))

ca lle viron pelas toucas | sangue vermello correr.

4399. próclise → palavra lexical (verbo)

Nunca ja pod' aa Virgen | ome tal pesar fazer...

E a gent' enton dizia, | quando aquel sangue viu:

“Di, moller, que foi aquesto, | ou quen te tan mal feriu?”

4400. próclise → palavra lexical (advérbio (tan))

E ela maravillada | foi tanto que est' oyu,

assi que nunca lles soube | nihũa ren responder.

4401. próclise → palavra lexical (verbo)

Nunca ja pod' aa Virgen | ome tal pesar fazer...

E pos a mão nas toucas, | e sentiu e viu mui ben

que era sangue caente, | e disse assi poren:

“A mi non me feriu outre | senôn queno mundo ten

4402. próclise → palavra lexical (verbo)

en seu poder, por grand' erro | que me ll' eu fui merecer”.

lxiv. Sequência de pronomes

próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (eu))

próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (eu))

Nunca ja pod' aa Virgen | ome tal pesar fazer...

Enton contou-lles o feito, | tremendo con gran pavor,

4403. ênclise → palavra lexical (verbo)

todo como **ll'** avêera; | e deron poren loor

4404. próclise → palavra lexical (verbo)

todos a Santa Maria, | Madre de Nostro Sennor,

e a seu Fillo bẽeyto, | chorando con gran prazer.

Nunca ja pod' aa Virgen | ome tal pesar fazer...

A moller **se** tornou log[o] | à eigreja outra vez,

4405. próclise → palavra lexical (verbo)

e deitou-**ss'** ant' a omagen | e disse: “Sennor de prez,

4406. ênclise → palavra lexical (verbo)

non cates a meu pecado | que **mi** o demo fazer fez.”

4407. próclise → palavra lexical (substantivo comum (*demo*))

E log' a un mõeiteiro | **se** tornou monja meter.

4408. próclise → palavra lexical (verbo)

Nunca ja pod' aa Virgen | ome tal pesar fazer...

ANÁLISE CANTIGA 105

COMO SANTA MARIA GUARECEU A MOLLER QUE CHAGARA SEU MARIDO
PORQUE A NON PODIA AVER A SSA GUISA.

*Gran piadad' e mercee e nobreza,
daquestas tres á na Virgen assaz,
tan muit' en, que maldade nen crueza
nen descousimento nunca lle praz.*

4409. próclise → palavra lexical (verbo)

E desto fez a Santa Reynna
gran miragre que vos quero contar,
4410. próclise → palavra lexical (verbo)
u apareceu a hũa menynna
en un orto u fora trebellar,
en cas de seu padr' en hũa cortynna
que avia ena vila d' Arraz.

Gran piadad' e mercee e nobreza...

Quando a viu ouv' enton tan gran medo
4411. próclise → palavra lexical (verbo)
que adur pod' en seus pees estar,
mai-la Virgen se lle chegou mui quedo

lxv. Sequência de pronomes

próclise → palavra lexical (verbo)
próclise → palavra lexical (verbo)
e disse: “Non ás por que t' espantar;
4412. próclise → palavra lexical (verbo)
mais se me creveres, irás mui cedo
4413. próclise → palavra lexical (verbo)
u verás meu Fill' e min faz a faz.

Gran piadad' e mercee e nobreza...

Esto será sse ta virgñidade
 quiseres toda ta vida guardar
 e **te** quitares de toda maldade,
 4414. próclise → palavra lexical (verbo)
 ca por aquesto **te me** vin mostrar.”

lxvi. Sequência de pronomes

próclise → palavra lexical (verbo)
 próclise → palavra lexical (verbo)
 Diss' a moça: “Sennor de piadade,
 eu **o** farei, pois **vos** en prazer jaz.”
 4415. próclise → palavra lexical (verbo)
 4416. próclise → palavra gramatical (preposição (*en*))
Gran piadad' e mercee e nobreza...

Enton **sse** foi log' a Virgen Maria;
 4417. próclise → palavra lexical (verbo)
 e a meninna ficou no lugar
 mui pagada e con grand' alegria,
 e no coraçõ pos de non casar.
 Mais seu padre **lle** diss' assi un dia:
 4418. próclise → palavra lexical (verbo)
 “Casar-**te** quero con un Alvernaz,
 4419. ênclise → palavra lexical (verbo)
Gran piadad' e mercee e nobreza...

Ome que é mui ric' e muit' onrrado
 e que **te** quer logo grand' algo dar.”
 4420. próclise → palavra lexical (verbo)

Diss' a moça: “Esto non é pensado,
 ca Santa Maria **mio** fez jurar,

306) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)
 próclise → palavra lexical (verbo)
 que **mi** apareceu no orto, no prado,

4421. próclise → palavra lexical (verbo)

u trouxe sigo d' ángeos grand' az.”

Gran piadad' e mercee e nobreza...

E o padr' e a madre perfiados

a foron mui sen seu grad' esposar.

4422. próclise → palavra lexical (verbo)

E quando os prazos foron chegados,

fezeron vodas; e depois jantar

foron os novios ambos enserrados

de ssuun por averen seu solaz.

Gran piadad' e mercee e nobreza...

Mais oyredes maravilla fera

de como a quis a Virgen guardar:

4423. próclise → palavra lexical (verbo)

que pero en poder do novio era,

nunca per ren pod' a ela passar;

e tal xe ficou como xe vëera,

4424. próclise → palavra lexical (verbo)

4425. próclise → palavra lexical (verbo)

por que pois non ouv' a trager enfaz.

Gran piadad' e mercee e nobreza...

Desta guisa passaram ben un ano,

que nunca el pode ren adubar

cona donzela. Poren tan gran dano

lle fez que a ouvera de matar;

4426. próclise → palavra lexical (verbo)

4427. próclise → palavra lexical (verbo)

ca lle deu con un cuitel' a engano

4428. próclise → palavra lexical (verbo)

en tal logar, que vergonna me faz

4429. próclise → palavra lexical (verbo)

Gran piadad' e mercee e nobreza...

De **o** dizer; ca tanto foi sen guisa,

4430. **próclise** → palavra lexical (verbo)

que non pod' ome per ren y falar,

que quantos fisicos ouv' end' a Pisa

non **lle** poderon a chaga serrar.

4431. **próclise** → palavra lexical (verbo)

E desto queixou-**s**, e fez end' enquisa

4432. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

un bispo que chamavan Bonifaz,

Gran piadad' e mercee e nobreza...

Que ouve dela gran doo sen falla,

quand' esto soube, e mui gran pesar.

Mais, por non meter ontr' eles baralla,

a seu marido **a** foi comendar,

4433. **próclise** → palavra lexical (verbo)

en que caeu fog' assi Deus **me** valla,

4434. **próclise** → palavra lexical (verbo)

logo salvag', e ardeu o malvaz.

Gran piadad' e mercee e nobreza...

E todo-los daquela vila ardian

daquel fogu' e fazian-**sse** levar

4435. **próclise** → palavra lexical (verbo)

aa eigreja, u tantos jazian

que non podian y outros entrar;

e todos aquesta coita sofrian

polo mal que fezer' aquel rapaz.

Gran piadad' e mercee e nobreza...

Mais ontr' aquestes aquela cativa

a que o marido fora chagar

sofreu de fogo gran coita esquiva,
ca a teta destra **lle** foi queimar.

4436. próclise → palavra lexical (verbo)

E metérona **a** mais morta ca viva

4437. ênclise → palavra lexical (verbo)

na eigreja, vestida dun prumaz.

Gran piadad' e mercee e nobreza...

E pois acordou, muito braadava
dizendo: “Porqué **me** fust' enganar,

4438. próclise → palavra lexical (verbo)

Santa Maria, pois en **ti** fiava?

4439. próclise → palavra lexical (verbo)

Ca en lugar de **me** dereito dar,

4440. próclise → palavra lexical (substantivo comum (*dereito*))

diste-**me** fogo que tan mal queimava

4441. ênclise → palavra lexical (verbo)

e queima, que o corpo **me** desfaz.”

4442. próclise → palavra lexical (verbo)

Gran piadad' e mercee e nobreza...

Assi gemendo e dando carpynnas,
adormeceu. E logo sen tardar

ll' apareceu a Sennor das reynnas

4443. próclise → palavra lexical (verbo)

e começou-**a** muit' a confortar

4444. ênclise → palavra lexical (verbo)

e disse-**ll'**: “Eu trago a[s] meezñas

4445. ênclise → palavra lexical (verbo)

con que são de fog' e d' alvaraz.

Gran piadad' e mercee e nobreza...

E leva-t' en, ca des oy mais es sãa,

4446. ênclise → palavra lexical (verbo)

e vai dormir ant' aquel meu altar;

e pois **t'** espertares, sei ben certãa

4447. **próclise** → palavra lexical (verbo)

que quantos enfermos fores beijar

serán tan sãos com' hũa maçãa

daqueste fogo e de seu fumaz.”

Gran piadad' e mercee e nobreza...

“Tod' esto”, diss' ela, “creo de chãõ;

mais como **me** poderei levantar?”

4448. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Diz Santa Maria: “Dá-**m'** essa mão.”

4449. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

Enton **a** ergeu e foy-**a** levar,

4450. **próclise** → palavra lexical (verbo)

4451. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

e ela sentiu o corpo ben sãõ

do fog' e da ferida do falpaz.

Gran piadad' e mercee e nobreza...

E outro dia os que madurgaron

e **a** viron fórona **a** espertar

4452. **próclise** → palavra lexical (verbo)

4453. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

e como sãara **lle** preguntaron,

4454. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e ela ren non **lles** quiso negar;

4455. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e po**la** confortar logo mandaron

clxxxviii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

que **lle** dessen caldo con do agraz.

4456. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Gran piadad' e mercee e nobreza...

Os enfermos logu' enton os poseron

4457. próclise → palavra lexical (verbo)

ant' ela por esta cousa provar;

e pois que os beijou, saud' ouveron.

4458. próclise → palavra lexical (verbo)

E começaram enton de loar

Santa Maria, e logo souberon

este feito pela terra viaz.

Gran piadad' e mercee e nobreza...

ANÁLISE CANTIGA 106

ESTA É COMO SANTA MARIA SACOU DOUS ESCUDEIROS DE PRIJON.

*Prijon forte nen dultosa
non pod' os presos tẽer
a pesar da Groriosa.*

Desta razon **vos** direi

4459. **próclise** → palavra lexical (verbo)

un miragre que achei
escrito, e mui ben sei
que farei
del cantiga saborosa.

Prijon forte nen dultosa...

E contarei sen mentir
como de prijon sair
fiz dous presos e fogir
e pois ir
en salv' a mui Preciosa.

Prijon forte nen dultosa...

Dous escudeiros correr
foron por rouba fazer;
mais fóron**os** a prender

4460. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

e meter
en prijon perigoosa.

Prijon forte nen dultosa...

Jazend' en aquel logar,
ũu deles **sse** nembrar

4461. **próclise** → palavra lexical (verbo)

foi com' en Seixon lavrar
 e pintar
 viu eigreja mui fremosa.
Prijon forte nen dultosa...

E diss' a seu compannon:
 “Se eu sair de prijon,
 cen cravos darei en don
 a Seixon
 que é obra mui costosa.”
Prijon forte nen dultosa...

E pois esto prometeu,
 logo **ll'** o cepo caeu
 4462. **próclise** → palavra lexical (substantivo comum (*cepo*))
 en terra; mais non **ss'** ergeu:
 4463. **próclise** → palavra lexical (verbo)
 atendeu
 ant' a noite lubregosa.
Prijon forte nen dultosa...

Mais poi-la noite chegou,
 a seu compannon contou
 como **ll'** o cepo britou
 4464. **próclise** → palavra lexical (substantivo comum (*cepo*))
 e sacou
 end' a Virgen piedosa.
Prijon forte nen dultosa...

O outro **lle** diss' assi:
 4465. **próclise** → palavra lexical (verbo)
 “Per quant' eu a vos oý,
 mil cravos levarei y
 se mi a mi

toll' esta prijon nojosa.”

Prijon forte nen dultosa...

Pois **s'** o primeiro sentiu

4466. **próclise** → palavra gramatical (numeral (*primeiro*))

solto da prijon, foguei,

A guarda, quand' esto viu,

log' abriu

a carcer mui tãevrosa

Prijon forte nen dultosa...

Polo outr' y guardar ben,

ca atal era seu sen;

mas dele non achou ren,

e poren

ouv' a Virgen sospeitosa,

Prijon forte nen dultosa...

Madre de Nostro Sennor,

que **lle** fora soltador

4467. **próclise** → palavra lexical (verbo)

dos presos e guiador,

sen pavor,

como Sennor poderosa.

Prijon forte nen dultosa...

ANÁLISE CANTIGA 107

COMO SANTA MARIA GUARDOU DE MORTE HŨA JUDEA QUE ESPENARON EN
SEGOVIA; [E] PORQUE SSE ACOMENDOU A ELA NON MORREU NEN SE FIRIU.

*Quen crever na Virgen santa,
ena coita valer-ll-á.*

4468. mesóclise → palavra lexical (verbo)

Dest' un miragr', en verdade,
fez en Segovi' a cidade
a Madre de piedade,
qual este cantar dirá
Quen crever na Virgen santa...

Dũa judea achada
que foi en err' e fillada
e a esfalfar levada
dũa pena qu' i está
Quen crever na Virgen santa...

Muit' alta e muit' esquiua.
E ela diss': Ai, cativa,
como pode ficar viva
quen daqui a caer á,
Quen crever na Virgen santa...

Senon se Deus xe querria!
4469. próclise → palavra lexical (verbo)
Mas tu, Reÿna Maria,
u crischãydade fia,
se tal es com' oý ja
Quen crever na Virgen santa...

Que acorre-las coitadas

que **ti** son acomendadas,

4470. próclise → palavra lexical (verbo)

ontre toda-las culpadas

val a mi, ca mester **m'** á.

4471. próclise → palavra lexical (verbo)

Quen crever na Virgen santa...

E sse ficar viv' e sãa,

logo **me** fare[i] crischãa

4472. próclise → palavra lexical (verbo)

ante que seja mannãa

cras, u al non averá.

Quen crever na Virgen santa...

Os judeus que **a** levaron

4473. próclise → palavra lexical (verbo)

na camisa **a** leixaron

4474. próclise → palavra lexical (verbo)

e logo **a** espenaron,

4475. próclise → palavra lexical (verbo)

dizendo: “Alá yrá!”

Quen crever na Virgen santa...

Mais pois dali foi cauda,

da Virgen foi acorruda;

poren non foi pereçuda,

pero caeu long' alá

Quen crever na Virgen santa...

Jus' a pe dũa figueira,

e ergeu-**se** mui ligeira-

4476. ênclise → palavra lexical (verbo)

ment' e foi-**sse** sa carreira

4477. ênclise → palavra lexical (verbo)

dizendo: “Sempre será

Quen crever na Virgen santa...

Bêeita a Groriosa,

Madre de Deus preciosa,

que **me** foi tan piadosa;

4478. próclise → palavra lexical (verbo)

e quena **a** non servirá?”

clxxxix. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

Quen crever na Virgen santa...

E chegou aa eigreja

daquela que sempre seja

bêeita, u mui sobeja

gente viu, e diss': “Acá

Quen crever na Virgen santa...

Vïd' e batiçar-**m**-edes,

4479. mesóclise → palavra lexical (verbo)

e tal miragr' oyredes

que **vos** maravillaredes,

4480. próclise → palavra lexical (verbo)

e tod' om' assi fará.”

Quen crever na Virgen santa...

E tan tost' aquela gente

a batiçou mantenede;

4481. próclise → palavra lexical (verbo)

e foi sempre ben creente

da que por nos rogará

Quen crever na Virgen santa...

A seu Fillo grorioso

que **nos** seja piadoso

4482. próclise → palavra lexical (verbo)

eno dia temeroso

quando julgar-**nos** verrá.

4483. ênclise → palavra lexical (verbo)

Quen crever na Virgen santa...

ANÁLISE CANTIGA 108

COMO SANTA MARIA FEZ QUE NACESSE O FILLO DO JUDEU O ROSTRO ATRAS,
COMO LLO MERLIN ROGARA.

Dereit' é de ss' end' achar

4484. próclise → palavra gramatical (pronome anafórico (*ende*))

mal quen fillar perfia

contra Santa Maria.

E daquest' oÿ contar

que avêo a Merlin

que ss' ouve de rezôar

4485. próclise → palavra lexical (verbo)

con un judéu alfaqui[n]

que en tod' Escoça par,

como disseron a mi[n],

de saber non avia.

Dereit' é de ss' end' achar...

E começou a falar

aquel judeu traedor

ena Virgen e jurar

muito palo Criador,

que en ela encarnar

nunca quis Nostro Sennor,

nen seer non podia.

Dereit' é de ss' end' achar...

Merlin ouve gran pesar

u ll' oiu esto dizer

4486. próclise → palavra lexical (verbo)

e disse: “Se Deus m' anpar,

4487. próclise → palavra lexical (verbo)

ante podo ben seer;
 ca o que terra e mar
 fez per seu mui gran poder,
 esto ben **o** faria.”

4488. **próclise** → palavra lexical (verbo)

*Dereit' é de **ss'** end' achar...*

O judeu a perfiar
 começou e disse: “Non
 podo Deus nunca entrar
 en tal logar per razon;
 ca o que foi enserrar
 en ssi quantas cousas son,
 como **ss'** enserraria?”

4489. **próclise** → palavra lexical (verbo)

*Dereit' é de **ss'** end' achar...*

Merlin muit' a assannar
se fillou e log' ali

4490. **próclise** → palavra lexical (verbo)

os gẽollos foi ficar
 en terra e diss' assi:
 “Madre do que **nos** salvar

4491. **próclise** → palavra lexical (verbo)

vẽo, este diz de ti
 o que non deveria.

*Dereit' é de **ss'** end' achar...*

Poren **te** quero pregar

4492. **próclise** → palavra lexical (verbo)

que, com' eu de certo sei
 que o teu foi sen dultar,
 que o que **te** rogarey

4493. **próclise** → palavra lexical (verbo)

queras agora mostrar
a este da falssa lei
que anda con folia,
Dereit' é de ss' end' achar...

Que ssa moller emprennar
foi; o que lle nacer en
4494. próclise → palavra lexical (verbo)
queras tu assi guisar
que com' outr' o rostro ten
adeante por catar,
tenna atras, e des en
and' assi todavia.”
Dereit' é de ss' end' achar...

E o praz' uviou chegar
que a judea pariu;
mas ben se podó sinar
4495. próclise → palavra lexical (verbo)
quen aquel seu fillo viu,
ca atal o gëerar
4496. próclise → palavra lexical (verbo)
fez Deus como llo pediu

307) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

Merlin con felonia.

Dereit' é de ss' end' achar...

Que o rostro lle tornar
4497. próclise → palavra lexical (verbo)
fez Deus o deant' atras,
como lle fora rogar
4498. próclise → palavra lexical (verbo)

o fillo de Sathanas
 por en vergonna deitar
 a seu padre Cayphas,
 que ant' **o** non criya.

4499. próclise → palabra lexical (advérbio de negação (*non*))

*Dereit' é de **ss'** end' achar...*

Poren seu padre matar
o quis logo que naceu;

4500. próclise → palabra lexical (verbo)

mas Merlin **o** fez guardar,

4501. próclise → palabra lexical (verbo)

que **o** mui ben entendeu,

4502. próclise → palabra lexical (advérbio (*mui*))

e polos judéus tirar
 de seu erro, pois creceu,
 con el **os** convertia.

4503. próclise → palabra lexical (verbo)

*Dereit' é de **ss'** end' achar...*

ANÁLISE CANTIGA 109

COMO SANTA MARIA LIVROU UM OME DE CINCO DIABOS QUE O QUERIAM
LEVAR E MATAR.

*Razon an os diabos de fogir
ant' a Virgen que a Deus foi parir.*

Dereito fazen de **s'** ir perder
4504. **próclise** → palavra lexical (verbo)

ant' a de que Deus quisu nacer;
ca per ela perderon seu poder
de guisa que **nos** non poden nozir.

4505. **próclise** → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

Razon an os diabos de fogir...

Dest' un miragre quero contar
que fez a Virgen que non á par
nen averá mentr' o mundo durar,
esto **vos** posso jurar sen mentir.

4506. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Razon an os diabos de fogir...

O miragre foi en tal razon:

cinco diabos hũa sazon

s' assũaron e fillaron enton

4507. **próclise** → palavra lexical (verbo)

todos un ome polo mal bailar.

cxc. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (advérbio (*mal*))

Razon an os diabos de fogir...

Pera Salas en camỹ' entrou;
quand' a vista do logar chegou,

essa compaña assi **s'** espantou

4508. **próclise** → palavra lexical (verbo)

que **o** non leixaron adeant' ir

4509. **próclise** → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

Razon an os diabos de fogir...

Aquel ome, segund' aprendi,

ta que dous frades vëeron y

mẽores, que **o** levaron dali

4510. **próclise** → palavra lexical (verbo)

aa eigreja logo sen falir,

Razon an os diabos de fogir...

Querelando-**sse**, com' apres' ei,

4511. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

os demões da Madre do Rey

dos Ceos en como **vos** eu direi:

4512. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

“Esta **nos** fará dest' ome partir.”

4513. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Razon an os diabos de fogir...

Un judeu **os** conjurou por Deus

4514. **próclise** → palavra lexical (verbo)

que dissessen porque os judeus

non fillavan. Diss' un demo: “Ca meus

sodes e punnades de **me** servir.

4515. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Razon an os diabos de fogir...

Por esto non **vos** fazemos mal,

4516. **próclise** → palavra lexical (verbo)

ca sodes todos nossos sen al;

mai-los que do batismo o sinal

tragen, aqueles ymos percodir.”

Razon an os diabos de fogir...

Esto dito, fogiu o judeu;
mai-los diabos, com' aprix eu,
cada un deles logo sinal deu
quando ouveron do om' a sair.

Razon an os diabos de fogir...

Desto deron todos gran loor
a Santa Maria, que sabor
á de valer sempr' ao pecador
e d' os diabos sempre destróir.

Razon an os diabos de fogir...

ANÁLISE CANTIGA 110

ESTA É DE LOOR DE SANTA MARIA.

*Tant' é Santa Maria de ben mui conprida,
que pera a loar tempo **nos** fal e vida.*

4517. próclise → palavra lexical (verbo)

E como pode per lingua seer loada
a que fez porque Deus a ssa carne sagrada
quis fillar e ser ome, per que foi mostrada
sa deidad' en carne, vista e oyda?

Tant' e Santa Maria de ben mui comprida...

Ca tantos son os bães de Santa Maria,
que lingua dizer todos non **os** poderia,

cxci. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

nen se fosse de ferro e noite e dia
non calasse, que ante non fosse falida.

Tant' e Santa Maria de ben mui comprida...

Se purgamão foss' o ceo estrelado
e o mar todo tinta, que grand' eé provado,
e vivesse por sempr' un ome enssinado
de scriver, ficar-**ll**-ia a maior partida.

4518. mesóclise → palavra lexical (verbo)

Tant' e Santa Maria de ben mui comprida...

ANÁLISE CANTIGA 111

ESTA É COMO UN CRERIGO DE MISSA QUE SERVIA A SANTA MARIA MORREU
NO RIO QUE VEN POR PARIS; E A TERCER DIA RRESSOCITÓ-O SANTA MARIA E
SACÓ-O DO RIO.

*En todo tempo faz ben
a Virgen que nos manten.*

4519. próclise → palavra lexical (verbo)

Non á temp' assinaado
por acorre-lo coitado
nen perdõa-lo culpado,
mais assi como II' aven.

4520. próclise → palavra lexical (verbo)

En todo tempo faz ben...

Dest' un miragre preçado
vos será per mi mostrado

4521. próclise → palavra lexical (verbo)

que fez por un ordyado
a mui comprida de sen.

En todo tempo faz ben...

De missa o malfadado
era, mas por seu pecado
a lussuria tan deitado,
que non dava por al ren.

En todo tempo faz ben...

E pero de mui bon grado
rezava mui' aficado
as oras da que Deus nado
foi por nos en Belleen.

En todo tempo faz ben...

Hũa noit' o desguisado
foi fazer, e pois entrado
ouv' en [un] barqu' e passad' o
Sena, que por Paris ven.

En todo tempo faz ben...

Pero non foi arribado,
ca o barco foi tornado
e el na agu' afogado
ante que chegass' aquen.

En todo tempo faz ben...

El avía começado
madodÿos e rezado
un salm'; e logo fillado
foi do demo feramen.

En todo tempo faz ben...

E pois foi apoderado
de ssa alma, muit' irado
foi ao fogo privado
pola y pëar des en.

cxcii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (advérbio (y))

En todo tempo faz ben...

Mais a Madre do onrrado
Jeso-Crist' a seu chamado
vëo, e o denodado
demo logo fugiu en,

En todo tempo faz ben...

U ela ressucitado

ouv' o morto e sacado
do rio, que ja buscado
fora daquend' e dalen.

En todo tempo faz ben...

Quatro dias mergullado
jouvera e afondado;
mas enton dalá tirado
foi pola que sempre ten

En todo tempo faz ben...

Seu acorr' aparellado
pora vale-lo menguado
d' ajuda. Poren loado
seja seu nome. Amen.

En todo tempo faz ben...

ANÁLISE CANTIGA 112

COMO SANTA MARIA GUARDOU HŨA NAVE QUE YA CARREGADA DE TRIGO
QUE NON PEREÇESSE, E SACÓ-A EN SALVO AO PORTO.

*Nas coitas devemos chamar
a Virgen, estrela do mar.*

Esta é Santa Maria,
que aos seus noit' e dia
guarda de mal e os guia,
4522. próclise → palavra lexical (verbo)
pois se lle van encomendar.

4523. próclise → palavra lexical (verbo)

Nas coitas devemos chamar...

Como fez hũa vegada
dũa nav' encarregada
de trigo e de cevada
de Colliure, que foi guardar,
Nas coitas devemos chamar...

Que ouvera pereçuda
seer de tod' e perduda,
senon pela ssa ajuda,
que a quis en salvo guiar.

4524. próclise → palavra lexical (verbo)

Nas coitas devemos chamar...

Ca ouvera tal tormenta
que de millas setaenta
correra ou o[i]taenta,
querendo-ss' a nav' afondar.

4525. ênclise → palavra lexical (verbo)

Nas coitas devemos chamar...

Ca o masto foi britado
e o temon pecejado,
e os da nave sen grado
sayron en por escapar

Nas coitas devemos chamar...

En un batel a gran pëa,
ca viron a nave chëa
d' agua volta con arëa
e aquel pan todo mollar.

Nas coitas devemos chamar...

Esto foy cousa mui certa,
ca a nav' era aberta;
e porende gran[d]' offerta
prometeron enton de dar

Nas coitas devemos chamar...

Aa Virgen, que rogasse
seu Fill' e que **lles** guardasse
4526. próclise → palabra lexical (verbo)
seu pan e que **os** sacasse
4527. próclise → palabra lexical (verbo)
en salvo sen perda fillar.

Nas coitas devemos chamar...

Enton mui toste remaron
e da nave **s'** alongaron,
4528. próclise → palabra lexical (verbo)
e ao porto chegaron,
u **a** viron sãa estar.
4529. próclise → palabra lexical (verbo)

Nas coitas devemos chamar...

E viron seu pan eixuito,
por que fezeran ja luito;
e a Virgen poren muito
começaron log' a loar.

Nas coitas devemos chamar...

ANÁLISE CANTIGA 113

COMO SANTA MARIA DE MONSSERRAZ GUARDOU O MÕESTEIRO QUE NON
FERISS' A PENA EN ELE QUE CAEU DA TOCA.

*Por razon tenno d' obedecer
as pedras à Madre do Rei,
que quando morreu por nos sei
que porend[e] se foron fender.*

4530. próclise → palavra lexical (verbo)

Desto direi un miragre | mui grande que contar oý
qu' en Monss[arr]az fez a Virgen | [e] que ben parece og' y,
dũa pena que se mover

4531. próclise → palavra lexical (verbo)

foi e ar leixou-sse caer.

4532. ênclise → palavra lexical (verbo)

Por razon tenno d' obedecer...

Esta caeu en tal guisa, | se a Deus leixasse vïir,
que podera a eigreja | toda tan toste destróir;
mais Deus non quis esto sofrer
pola eigreja deffender

Por razon tenno d' obedecer...

De sa Madre groriosa, | a Reynna esperital;
poren desviou a pena | en [tal] guisa que non fez mal,
e fez-la tan passo descer

4533. ênclise → palavra lexical (verbo)

que pois non se pude volver.

4534. próclise → palavra lexical (verbo)

Por razon tenno d' obedecer...

Mai-los monges, que cantavan | a missa da Madre de Deus,

quand' oyron o son grande, | disseron: “Sennor, somos teus,
e non **nos** leixes perecer

4535. próclise → palavra lexical (verbo)

nen de maa morte morrer.”

Por razon tenno d' obedecer...

Dizend' esto, sairon fora | da eigrej' e viron estar
o penedo que caera, | que Deus fezo desviar;
começaron Deus a bẽizer
e a Virgen e seu poder.

Por razon tenno d' obedecer...

Este miragre tan grande, | que fez pola de bon talan
Deus, sa Madre groriosa, | véeno quantos y van
a Monssarraz, e an prazer
e do seu van y offerer.

Por razon tenno d' obedecer...

ANÁLISE CANTIGA 114

ESTA É DUN MANCEBO A QUE SEUS ËEMIGOS CHAGARON MUI MAL DE
MORTE, E SA MADRE PROMETERA-O A SANTA MARIA DE SALAS, E FOI LOGO
GUARIDO.

*A que serven todo-los celestiaes
guarecer ben pode as chagas mortaes.*

Dest' un gran miragre fez Santa Maria
de Salas por hũa moller que avia
gran fiança en ela e **a** servia
4536. próclise → palavra lexical (verbo)
põendo ant' o seu altar estadaes.
A que serven todo-los celestiaes...

Aquesta un fillo ouve que amava
mais ca ren, e sempre **o** acomendava
4537. próclise → palavra lexical (verbo)
a Santa Maria e por el rogava
que **llo** d' ocajões guardass' e de maes.
308) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico
próclise → palavra lexical (substantivo comum (ocajões))
próclise → palavra lexical (substantivo comum (ocajões))
A que serven todo-los celestiaes...

E mester **lle** foi, ca un dia acharon-
4538. próclise → palavra lexical (verbo)
no seus ãemigos e mal o chagaron
4539. próclise → palavra gramatical (pronome possessivo (seus))
de guisa que todo **o** espedaçaron,
4540. próclise → palavra lexical (verbo)
ca **lle** deron colbes mui descomũaes.
4541. próclise → palavra lexical (verbo)

A que serven todo-los celestiaes...

Quand' oyu aquesto sa madr', a mesquã,
 cona mui gran coita que dele tãia,
 foi por el mui tost' e trouxe-o aginna
 4542. ênclise → palavra lexical (verbo)
 a ssa cas' e pos-lo en ãus portaes.

4543. ênclise → palavra lexical (verbo)
A que serven todo-los celestiaes...

E catou-o e viu-o come desfeito
 4544. ênclise → palavra lexical (verbo)
 4545. ênclise → palavra lexical (verbo)
 das chagas mui grandes e atan maltreito,
 e atou-llas logo ben todas a eito

309) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)
 ênclise → palavra lexical (verbo)
 con panos de lynnno e con seus cendaes.
A que serven todo-los celestiaes...

E acomendó-o aa groriosa
 4546. ênclise → palavra lexical (verbo)
 Santa Maria de Salas preciosa,
 que o guariu logo come piadosa,
 4547. próclise → palavra lexical (verbo)
 ca xe soe ela a fazer de taes.
 4548. próclise → palavra lexical (verbo)

A que serven todo-los celestiaes...

Assi que as chagas que eran atadas
 foron logo todas atan ben juntadas,
 sãas e guaridas e tan ben sarradas
 que adur parecian end' os sinaes.

A que serven todo-los celestiaes...

Ante que a alva do dia chegasse

diss' el a ssa madre que **o** desatasse,

4549. próclise → palavra lexical (verbo)

ca ja são era, e que **o** catasse;

4550. próclise → palavra lexical (verbo)

e ela **o** fez log', e achou-**ll'** iguaes

4551. próclise → palavra lexical (verbo)

4552. ênclise → palavra lexical (verbo)

A que serven todo-los celestiaes...

As chagas e sãas. E poren loores

deu aa bẽeita Sennor das sennores,

que aos seus mostra tan grandes amores,

e mais a aqueles que **lle** son leaes.

4553. próclise → palavra lexical (verbo)

A que serven todo-los celestiaes...

Logo madr' e fillo en camỹ' entraron

e foron a Salas e alá contaron

aqueste miragre; e todos loaron

a Virgen por est' e loarán ja maes.

A que serven todo-los celestiaes...

ANÁLISE CANTIGA 115

ESTA É COMO SANTA MARIA TOLLEU AO DEMO O MINŸO QUE LLE DERA SA
MADRE CON SANNA DE SEU MARIDO, PORQUE CONCEBERA DEL DIA DE
PASCOA.

*Con seu ben
sempre ven
en ajuda
connoçuda
de nos Santa Maria.*

Con ajuda **nos** vene

4554. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

e con ssa amparança

contra o que **nos** tene

4555. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

no mund' en gran balança

por toller-**nos** o bene

4556. **ênclise** → **palavra lexical (verbo)**

da mui nobre sperança;

mas vengança

filla a Groriosa

poderosa

del, e sempre **nos** guia.

4557. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

Con seu ben...

Desto no tempo d' ante

achamos que fezera

a do mui bon talante

gran maravilla fera

dũa moller andante

mal que seu fillo dera

e posera,
 porque fora pecare,
 de o dare

4558. próclise → palavra lexical (verbo)

ao dem' en baylia.

Con seu ben...

En terra de Roma ouv' y,
 com' escrit' ey achado,
 un ome, com' aprendi,
 bõo e muit' onrrado,
 e demais, segund' oý,
 riqu' e mui ben casado,
 e amado
 de todo-los da terra,
 ca sen err' a
 sa fazenda fazia.
Con seu ben...

Est' ome e ssa moller
 mui gran temp' estiveron
 servindo Deus volonter
 e seus fillos fezeron,
 e quant' ouveron mester
 a cada ãu deron.
 Pois poseron
 de têer castidade
 e verdade
 ontre si noit' e dia.
Con seu ben...

Mais o dem', a que pesou
 daquesto que poseran,
 muitas carreiras buscou

pera o que fezeran
 desfazer, e tant' andou
 que, o que manteveran,
 u jouveran
 cada ãu en seu leito
 con despeito
 os meteu en folia.

4559. *próclise* → palavra lexical (verbo)

Con seu ben...

Muit' ouv' o demo prazer
 pois que ouve vençudo
 o om', e fez-lo erger

4560. *ênclise* → palavra lexical (verbo)

de seu leit' encendudo
 por con ssa moller jazer.
 E o que prometudo
 e têudo
 muit' era que guardass' e
 non britasse,
 el ende o partia.

4561. *próclise* → palavra lexical (verbo)

Con seu ben...

A moller chorand' enton,
 a que muito pesava,
 lle diss' aquesta razon:

4562. *ênclise* → palavra lexical (verbo)

como o dem' andava
 por britar ssa profisson;
 mas que lle consellava

4563. *próclise* → palavra lexical (verbo)

e rogava
 que o el non fizesse,

4564. *próclise* → palavra gramatical (pronome sujeito (*el*))

ca soubesse

que a Deus pesaria.

Con seu ben...

“Demais, festa será cras

dessa Pascoa santa;

porend' en ti Sathanas

non aja força tanta

que o que prometud' ás

brites, ca quen quebranta

ou **ss'** encanta

4565. *próclise* → palavra lexical (verbo)

a britar sa promessa,

log' en essa

ora de Deus desvia.”

Con seu ben...

O ome non quis per ren

leixar seu fol deleito,

nen catou y mal nen ben;

mais pois conpriu o preito,

ela con sanna poren

diz: “O que será feito,

eu endeito

o daqui que seu seja,

sen peleja,

do demo todavia.”

Con seu ben...

Logo bẽes dessa vez

a moller foi encinta

dun me[ny]nno que pois fez

con pesar, sen enfinta,

por que o mui mais ca pez
 negro nen que a tinta
 del non quinta,
 mais todo o menço
 fremosio
 depois aver devia.
Con seu ben...

Onde depois, sen mentir,
 o demo de mal cheio
 aos doz' anos pedir
 aquel menynno vção
 a ssa madre, sen falir,
 e diss': "Ao quinzão
 en meu são
 o levarei sen falla,
 4566. próclise → palavra lexical (verbo)
 sen baralla
 d' outre e sen perfia."
Con seu ben...

A madre con gran pesar
 e con mui gran quebranto
 começou log' a chorar
 por seu fill' e fez canto;
 e pois feze-o chamar
 4567. ênclise → palavra lexical (verbo)
 e disse-ll' enton tanto:
 4568. ênclise → palavra lexical (verbo)
 "Ao santo
 Papa que é en Roma
 vai, e toma
 aver por ena via.
Con seu ben...

Ca d' atanto soon fis
que **te** porrá consello

4569. **próclise** → palavra lexical (verbo)

en teu mal, par San Denis.”

E o moç' en trebello
non**o** tev' e por Paris

cxci. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

foi; e pois no concello

no vermello

pano connoceu logo

no meog' o

Papa da crezeria.

Con seu ben...

E tan toste que **o** viu,

4570. **próclise** → palavra lexical (verbo)

a ele mantene

foi e ben **lle** descobriu

4571. **próclise** → palavra lexical (verbo)

seu feito, que niente

del non leixou nen mentiu.

Mai-lo Papa Cremente

certamente

lle disse: “Essa ora,

4572. **próclise** → palavra lexical (verbo)

sen demora,

te vai pera Suria;

4573. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Con seu ben...

Ca un sant' om' y está

que end' é Patriarcha

daquela terra e á

en pode-la comarca,

e consello **te** dará

4574. **próclise** → palavra lexical (verbo)

bõo, se Deus [me] parca.

Busca barca

e vai tost', e non chores

nen demores,

e faz ta romaria.”

Con seu ben...

Contaria-**vos** de dur

4575. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

as mui grandes tormentas

que sofreu no mar de Sur

o moço, ca trezentas

millas correu sen nenllur

folgar, ou quatrocentas

ou quinentas,

sen ancora deitaren

nen chegaren

a terra d'Armenia.

Con seu ben...

E per com' aprendi eu,

o moço, muit' aginna

chegou a el e **lle** deu

4576. **próclise** → palavra lexical (verbo)

a carta que tiinna

e disse-**ll'**: “Ai, sennor meu,

4577. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

pola Santa Reynna,

meezã

na mia coita pon cedo.”

E con medo

seu mal **lle** descobria.

4578. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Con seu ben...

O Patriarcha sen al

lle disse: “Sei que andas

4579. **próclise** → palavra lexical (verbo)

con mui gran coita mortal;

mas desto que demandas,

un hermitan sei atal

que vestiduras blandas

nen viandas

non usa terrêaes,

senon taes

como **llas** Deus envia.

310) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → palavra lexical (substantivo próprio (*Deus*))

ênclise → palavra lexical (substantivo próprio (*Deus*))

Con seu ben...

E acha-**lo**-ás, ben sey,

4580. **mesóclise** → palavra lexical (verbo)

ena Negra Montanna;

mais atanto **te** direi

4581. **próclise** → palavra lexical (verbo)

que non leves conpanna,

ca, per com' eu apres' ey,

non **a** quer, e sa manna

cxciv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

é estranna

d' outr' ome, e sa vida

mui conprida.”

Soo, sen conpania,

Con seu ben...

O camynn' enton colleu
o moç', e gran jornada
pois cada dia prendeu,
que nunca folgou nada,
ata que II' apareceu

4582. próclise → palavra lexical (verbo)

a hermidã sagrada
u morada
daquel religioso
omildoso
era, que Deus servia.

Con seu ben...

O moç' ouve gran sabor
pois entrou na capela,
mas do hermitan mayor,
que viu dentr' en sa cela,
u II' enton Nostro Sennor

4583. próclise → palavra lexical (advérbio (enton))

deu en un' escudela
grand' e bela
dous paes ben do ceo,
so un veo
que a toda cobria.

Con seu ben...

E o angeo de Deus
do ceo da altura
deceu ontr' os servos seus
en mui bela figura
e diss': "Ai, amigos meus,
porque vossa natura

non endura
 muito fame nen sede,
 dous tẽede
 pães.” E logo **ss'** ya.

4584. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Con seu ben...

Pois comeron daquel pan,
 o moço ssa fazenda
 contou ao hermitan,
 chorando sen contenda.
 El diss': “A do bon talan
 roga que **te** defenda

4585. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e comprenda
 o demo e o dome,
 que non tome
 a ti com' el querria.
Con seu ben...

Ela seja teu solaz
 ate ena mannãa
 que direi eu, se **lle** praz,

4586. **próclise** → palavra lexical (verbo)

missa pela luz chãa
 e comungar-**t**-ei en paz,

4587. **mesóclise** → palavra lexical (verbo)

e a ta alma sãa
 e certãa
 será de Parayso,
 u á riso
 sempre e alegria.”
Con seu ben...

O hermitan ant' a luz
as oras foi dizendo
daquel que morreu na cruz
por nos pẽas sofrendo.

O meny' enton **ll'** aduz

4588. **próclise** → palavra lexical (verbo)

seus livros mui correndo,
e tremendo
disse: “Missa dize,de,
e valede

me, ca tenpo seria.”

4589. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

Con seu ben...

De Pascoa no mes d' abril
a missa começaram;
mai-lo demo mui sotil,
el e os seus andaron
tant' a redor do covil,
que o moço fillaron
e levaron
da missa na segreda,
que mui queda
o hermitan dizia.

Con seu ben...

Com' a estoria diz,
u diabres levavan
o moç' e como perdiz
assi **o** depenavan,

4590. **próclise** → palavra lexical (verbo)

viron a Emperadriz
do Ceo, que dultavan,
e leixavan

o moço e fugian,
 ca sabian
 que **llo** non leixaria.

311) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

Con seu ben...

Pois que tolleu o donzel
 a Virgen, com' oistes,
 ao dem' e seu tropel
 fez o fugir mui tristes;
 mais o hermitan fiel
 diss': "Ai, Deus, consentistes
 ou dormistes
 u mi o moço prenderon
 e tolleron,
 que ante mi siia?"

Con seu ben...

Como ome que **sse** dol,

4591. próclise → palavra lexical (verbo)

chorand' e non riindo,
 o hermitan come fol
s' ouv' a tornar pedindo

4592. próclise → palavra lexical (verbo)

o moço; e en ssa prol
 estando comedindo,
 foi oyndo,
 u a Paz acabara,
 que **ll'** en crara

4593. próclise → palavra gramatical (preposição (*en*))

voz "amen" respondia.

Con seu ben...

O hermitan enton pres

o moço pela mão,

que a Reynna cortes

lle dera livr' e são,

4594. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e disse-**ll'**: “Amigo, ves:

4595. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

eu **te** faço certão

4596. **próclise** → palavra lexical (verbo)

ben de chão

que des oy mais es quito

do maldito

demo que **te** seguia.”

4597. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Con seu ben...

ANÁLISE CANTIGA 116

ESTA É COMO SANTA MARIA FEZ ACENDER DUAS CANDEAS NA SA EIGREJA
EN SALAMANCA, PORQUE O MERCADOR QUE AS Y POSERA LLAS
ENCOMENDARA.

*Dereit' é de lume dar
a que Madr' é do lume.*

Desto **vos** quero contar

4598. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

miragre verdadeiro
que quis a Virgen mostrar
gran por un mercadeiro
que aa feira mercar
con un seu conpanheiro
de Salamanca fora,
como an de costume.
Dereit' é de lume dar...

Aqueste mais d'outra ren
amou Santa Maria
e con aver e con sen
de grado **a** servia;

4599. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

e jajũava tan ben
cada que ssa vigia
dela foi, que pescado
non comiu nen legume.
Dereit' é de lume dar...

E atal vida usou
per u quer que andava
muito, que jajũou

nas feiras u mercava;
 mas pero nunca achou,
 u quer que el estava,
 quen **lle** fezesse nojo

4600. **próclise** → palavra lexical (verbo)

ond' ouvesse queixume.
Dereit' é de lume dar...

El vivendo vida tal
 que, u eigrej' achasse
 da Virgen que pod' e val,
 que desto non errasse
 que cande' ou estadal
 y sigo non levasse;
 esto en Salamanca
 fez, dizendo “Adu-**me**”,

4601. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

Dereit' é de lume dar...

A un seu sergent' assi,
 “duas grandes candeas,
 as que de Toled' aqui
 trouxe, que non son feas;
 ca eu taes alá vi
 mellor arder que teas
 nen que nihũa cousa
 que o fogo conssume.”

Dereit' é de lume dar...

Segundo com' apres' ey,
 as candeas trouxeron
 assi como **vos** direy,

4602. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e acender fezeron;

e, como per oyr sey,
sas guardas y poseron,
dizendo: “Guardad' hũa
que outra non afume.”

Dereit' é de lume dar...

Mas avêo per prazer
da Virgen groriosa
que ouveron de morrer;
mas ela piadosa

os ar fez pois acender

4603. próclise → palavra lexical (advérbio (*ar*))

come tan poderosa
con Deus, cujos miragres
non caben en volume.

Dereit' é de lume dar...

ANÁLISE CANTIGA 117

COMO HÛA MOLLLER PROMETERA QUE NON LAVRASSE NO SABADO E PER
SEU PECADO LAVROU, E FOI LOGO TOLLEITA DAS MÃOS; E POREN MANDOU-
SSE LEVAR A SANTA MARIA DE CHARTES, E FOI GUARIDA.

*Toda cousa que aa Virgen seja prometuda,
dereit' é e gran razon que lle seja tuda.*

4604. próclise → palavra lexical (verbo)

Dest' un fremoso miragre fez Santa Maria
en Chartres por hũa moller que jurad' avia
que non fizesse no sabado obra sabuda
per que a Santa Maria ouvesse sannuda.
Toda cousa que aa Virgen seja prometuda...

Esto teve un gran tenpo; mas en tantas guisas
a sossacou o diabo, que lle fez camisas
4605. próclise → palavra lexical (verbo)
tallar e coser con seda d' obra mui myuda,
per que sa lavor na terra fosse connoçuda.
Toda cousa que aa Virgen seja prometuda...

E en mente non avia do que prometera
que o sabado guardasse, mas sempr' y cosera
mais ca en outro día, tant' era [a]trevuda;
per consello do diabr' assi foy decebuda.
Toda cousa que aa Virgen seja prometuda...

Mais que vissen a vingança judeus e crischãos
que por ssa Madre Deus dela fillou, fez-lle as mãos
4606. ênclise → palavra lexical (verbo)
que aos braços apresas foron, e tenduda
caeu en terra e jouve mui gran peça muda.

Toda cousa que aa Virgen seja prometuda...

Muitas fisicas provaron en ela, que palla
non lle valveron nen prol teveron nemigalla;

4607. próclise → palavra lexical (verbo)

e depois pelas eigrejas demandand' ajuda
a trouxeron, porque dos santos foss' acorruda.

Toda cousa que aa Virgen seja prometuda...

E quando viu que tod' esto ren non lle prestava,

4608. próclise → palavra lexical (verbo)

aa eigreja de Chartes levar-se mandava,

4609. ênclise → palavra lexical (verbo)

e ant' o altar chorando foi tan repentuda
que logo ouve saude; cousa foi viuda

Toda cousa que aa Virgen seja prometuda...

Per toda aquela terra, que os que a viran

4610. próclise → palavra lexical (verbo)

andar tolleita das mãos e pedir oyran
deron graças aa Virgen, a que sempr' ajuda
aos coitados, ca desto muit' end' é tẽuda.

Toda cousa que aa Virgen seja prometuda...

ANÁLISE CANTIGA 118

COMO SANTA MARIA RESUCITOU EN SARAGOÇA UN MINÛO QUE LEVARON
MORTO ANT' O SEU ALTAR.

*Fazer pode d' outri vive-los seus
fillos aquela que Madr' é de Deus.*

Dest' un miragre direi que oý,
que fez a Virgen, per com' aprendi,
en Saragoça da moller y
que paria morto-los fillos seus.
Fazer pode doutri vive-los seus...

Con seu marido barallava mal
muitas vezes sobr' este preito tal;
poren de cera omagen, non d' al,
fez de menÛo dos dÿeiros seus,
Fazer pode d' outri vive-los seus...

Que prometeu aa Virgen de prez.
Pero tal parto tres vegadas fez;
e quando vëo aa quarta vez,
pariu mort' outro, chorando dos seus
Fazer pode d' outri vive-los seus...

Ollos, dizendo: “Sennor, que farey?
Pois est' é morto, nunca vivirey
con meu marido; mas a ti yrei
que a teu Fillo rogues que dos seus
Fazer pode d' outri vive-los seus...

Miragres mostre por ti, ca sei ben
que o fará, desto non dulto ren;

4611. próclise → palavra lexical (verbo)

pois faça esto por ti, ca ben ten
meu marido que ambos somos seus,
Fazer pode d' outri vive-los seus...

Eu e ele.” E tan muito chorou
en dizend' esto, e tanto rogou
que o menÿ[o] enton viv' achou.
E fez chamar y dous omães seus
Fazer pode d' outri vive-los seus...

De ssa casa; e seu marid' enton
y vëo logo con gran devoçon,
e muitas gentes loaron enton
aa Virgen que val sempr' aos seus.
Fazer pode d' outri vive-los seus...

Tan tost' a madre foi sigo levar
seu fill' a Salas, e ant' o altar
pos ssa omagen, dizendo: “Loar
desta devemos os miragres seus.”
Fazer pode d' outri vive-los seus...

ANÁLISE CANTIGA 119

COMO SANTA MARIA TOLLEU UN JOIZ AOS DIABOS QUE O LEVAVAN E TORNÓ-
O A SSA CASA E DISSE-LLE QUE SE MÊEFESTASSE, CA OUTRO DIA AVIA DE
MORRER.

*Como somos per consello do demo perdudos,
assi somos pelo da Virgen tost' acorrudos.*

Desto direi un miragre, onde gran façanna
fillaredes, que a Virgen fezo en Espanna
dun ome que de diabos hũa gran conpanna
levavan pera pẽaren con os descreudos.
Como somos per consello do demo perdudos...

Este sobrejoyz era dũa vila bõa
en que viçosa tũa muito ssa pessõa,
mui gran mannãa jantando e cẽand' a nõa,
e grandes dões fillava, ca non dos miudos.
Como somos per consello do demo perdudos...

Este mui bon pan comia senpr' e bõos vỹos
bevia, mais non usava mui' andar camĩos
pera prender os ladrões; pero os mesquỹos
prendia, e por el eran mui mal remeudos.
Como somos per consello do demo perdudos...

El un di' assi estando que jantar queria
con outros que convidados ouv' en aquel dia,
oyu como de peleja ou de gran perfia
grandes vozes e braados fortes e agudos,
Como somos per consello do demo perdudos...

E dizend': “Agỹa, agỹa, mui toste fillade

aquel ome e da vila longe **o** levade.”

4612. **próclise** → palavra lexical (verbo)

El, cuidando que peleja era de verdade,
mandou fillar a seus omães lanças e escudos,
Como somos per consello do demo perdudos...

E el sayu dos primeiros parti-la peleja,
dizendo: “Por Deus, varões, non seja, non seja!”

Mas tan taste de diaboos conpanna sobeja

o fillaron, ùus negros e outros cornudos.

4613. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Como somos per consello do demo perdudos...

E mantene da vila **o** poseron fora

4614. **próclise** → palavra lexical (verbo)

sobr' un poço fond' e negro mais que hũa mora,
e quisérono **o** deytar en ele essa ora

4615. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

con outros, que pouc' avia eran y metudos.
Como somos per consello do demo perdudos...

E aquel poço fervia ben come caldeira,
ond' el espantad' estava de maa maneira.

En esto chegou a Virgen Santa verdadeyra,
dizendo: “Leixad' est' ome, maos atrevudos.”

Como somos per consello do demo perdudos...

Eles, quand' aquest' oyron, fugiron, agÿa
e leixaron aquel om' aa Santa Reÿa,
que **lle** deu logo consello ben qual convÿia,

4616. **próclise** → palavra lexical (verbo)

ca os seus non quer ela que sejan cofondudos.
Como somos per consello do demo perdudos...

Ca pero el de justiça mui pouca fezera,
 sempre en Santa Maria esperanç' ouvera;
 e porende **o** livrou daquela coita fera,
 4617. próclise → palavra lexical (verbo)
 dizend': "Atan toste sejan per ti connoçudos
Como somos per consello do demo perdudos...

Teus pecados, e filla deles gran pãedença
 e en pagar o que debes mete ta fernença,
 e en meu Fill' e en mi ave ben ta creença
 e faz come os que estan sempr' apercebudos.
Como somos per consello do demo perdudos...

Ca sabe que mais dun dia non será ta vida;
 poren faz que, pois ta alma for de ti partida
 que logo sen estardança pera Deus sa ida
 fara, e que os santos non **lle** sejan sannudos.”
 4618. próclise → palavra lexical (verbo)
Como somos per consello do demo perdudos...

Poi-l' aquesto diss' a Virgen, en un mui bel chão
o leixou. E el[e] tornou-**sse** logo de mão
 4619. próclise → palavra lexical (verbo)
 4620. ênclise → palavra lexical (verbo)
 a ssa casa, e enviou polo guardião
 e fillou del pedença dos erros sabudos;
Como somos per consello do demo perdudos...

E null' ome mais coitado non foi quen**o** visse.

cxcv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)
 E outro dia morreu como **II'** a Virgen disse;
 4621. próclise → palavra lexical (substantivo próprio (Virgen))
 e u quis Deus que **II'** a alma do corpo saysse,

4622. próclise → palavra lexical (substantivo comum (*alma*))

os angeos **a** levaron nobres e temudos.

4623. próclise → palavra lexical (verbo)

Como somos per consello do demo perdudos...

ANÁLISE CANTIGA 120

ESTA É DE LOOR DE SANTA MARIA

Quantos **me** creveren loarán

4624. próclise → palavra lexical (verbo)

a Virgen que **nos** manten.

4625. próclise → palavra lexical (verbo)

Ca sen ela Deus non averán

Quantos **me** crevreren loarán...

nenas sas fazendas ben farán

Quantos **me** creveren loarán...

nenos ben de Deus connocerán;

e tal consello **lles** dou poren.

4626. próclise → palavra lexical (verbo)

Quantos **me** creveren loarán...

E con tod' esto servi-**la**-an

4627. mesóclise → palavra lexical (verbo)

Quantos **me** creveren loarán...

e de seu prazer non sayrán

Quantos **me** creveren loarán...

e mais d' outra ren **a** amarán,

4628. mesóclise → palavra lexical (verbo)

e serán per y de mui bon sen;

Quantos **me** creveren loarán...

Ca en ela sempre acharán

Quantos **me** creveren loarán...

mercee mui grand' e bon talan,

Quantos **me** creveren loarán...

per que atan pagados serán

que nunca desejarán al ren.

Quantos **me** creveren loarán...

ANÁLISE CANTIGA 121

ESTA É DUN MIRAGRE DO CAVALEIRO QUE FAZIA A GUERLANDA DAS ROSAS
A SANTA MARIA.

*De muitas maneiras busca | a Virgen esperital
carreyras en como guarde | os seus de mort' e de mal.*

E de tal razon com' esta | en Proença hũa vez
amostrou mui gran miragre | a Sennor de todo prez
contra un seu cavaleiro | que tal promessa **lle** fez

4629. próclise → palavra lexical (verbo)

que **lle** guerlanda faria | de rosas toda, non d' al.

4630. próclise → palavra lexical (substantivo comum (guerlanda))

De muitas maneiras busca | a Virgen esperital...

E aqesto cada dia | podendo-**as** el achar,

4631. ênclise → palavra lexical (verbo)

e senon, por cada rosa | dissesse en seu logar
hũa vez “Ave Maria”, | e assi fosse cercar
a guerlanda toda delas, | e que **lla** fezess' atal.

312) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

De muitas maneiras busca | a Virgen esperital...

Aqesto fez un gran tenpo, | que non faleceu de ren
que a guerlanda das rosas | no tenpo delas mui ben
fazia, e **a** pōya | na sa omagen; des en

4632. próclise → palavra lexical (verbo)

a ela **s** acomendava, | que aos seus nunca fal.

4633. próclise → palavra lexical (verbo)

De muitas maneiras busca | a Virgen esperital...

Quando non achava rosas, | rezava, com' aprendi,
todas-las Aves Marias | que prometera, que ni-
hũa non **lle** falecia. | E el fazendo assi,

4634. próclise → palavra lexical (verbo)

topou con seus ãemigos | en meogo dun gran val,
De muitas maneiras busca | a Virgen esperital...

Que mui ben encavalgados | vñian; mais, a la fe,
ele assi non estava, | mais en un seu palafré
frac[o] en que cavalgava. | E deceu dele a pe
e ficou log' os gẽollos | encontra u o sol sal,
De muitas maneiras busca | a Virgen esperital...

E diss' as Aves Marias, | rogando de coraçon
a Virgen que **lle** valvesse. | E ela valeu-**ll'** enton;

4635. próclise → palavra lexical (verbo)

4636. ênclise → palavra lexical (verbo)

ca ali u eles yan | polo **o** matar de randon,

cxcvi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

virono **o** todo cercado | de lume celestial.

4637. ênclise → palavra lexical (verbo)

De muitas maneiras busca | a Virgen esperital...

E ar viron hũa dona | hũa guerlanda fazer
de rosas e el con ela | do outro cabo pôer
das rosas ena guerlanda; | mas eles enton poder
non ouveron d' ir a ele, | e disseron log' atal:
De muitas maneiras busca | a Virgen esperital...

“Tornemo-**nos** daqui logo, | pois esto non praz a Deus

4638. ênclise → palavra lexical (verbo)

que est' ome nos matemos, ca | **x'** éste dos servos seus.”

4639. próclise → palavra lexical (verbo)

“E porende **vos** consello”, | diss' enton un deles, “meus

4640. **próclise** → palavra lexical (verbo)

amigos, que **nos** vaamos; | ca muit' é descomunal

4641. **próclise** → palavra lexical (verbo)

De muitas maneiras busca | a Virgen esperital...

Cousa de fillarmos guerra | cona Madre do Sennor,

que veemos cabo dele | mais bela ca nulla flor,

e faz con el a guerlanda | e é ssa ajudador,

que assi **nos** desfaria | ben com' a agua o sal.”

4642. **próclise** → palavra lexical (verbo)

De muitas maneiras busca | a Virgen esperital...

Foron-**s'** eles; e daquesto | o cavaleiro non vyu

4643. **próclise** → palavra lexical (verbo)

nulla ren, nen sol a dona, | nen da guerlanda sentiu

que en sa mão tevesse; | mais pela terra oyu

todo quanto **ll'** escontaron | da Sennor que pod' e val.

4644. **próclise** → palavra lexical (verbo)

De muitas maneiras busca | a Virgen esperital...

E poren, se **a** amava | ante, depois **la** amou

4645. **próclise** → palavra lexical (verbo)

4646. **próclise** → palavra lexical (verbo)

mui mais; e este miragre | per muitas terras contou

e con quantos **a** loavan | sempre muito a loou,

4647. **próclise** → palavra lexical (verbo)

mostrando como nas coitas | aos seus é mui leal.

De muitas maneiras busca | a Virgen esperital...

ANÁLISE CANTIGA 122

COMO SANTA MARIA RESUCITOU HÛA INFANTE, FILLA DUN REI, E POIS FOI
MONJA E MUI SANTA MOLLER.

Miragres muitos pelos reis faz
Santa Maria cada que lle praz.

4648. próclise → palavra lexical (verbo)

Desto direi un miragre que vi
que en Toled' a Virgen fez ali
na ssa capela, e creed' a mi
que faz y outros miragres assaz.
Miragres muitos pelos reis faz...

Esta capela no alcaçar é
da Santa Virgen u ficou a fe,
e dentro hũa ssa figura sé
feita como quando pariu e jaz.
Miragres muitos pelos reis faz...

Esta fez pintar o Emperador,
o que de tod' Espanna foi sennor;
mas o bon Rei Don Fernando mellor
a pintou toda, o corp' e a faz.
4649. próclise → palavra lexical (verbo)
Miragres muitos pelos reis faz...

A este Rei hũa filla naceu
que a Santa Maria prometeu,
des i aa orden offereceu
de Cistel, que é santa e de paz.
Miragres muitos pelos reis faz...

Esta menÿa ssa madre criar

a fez pera às Olgas a levar

4650. próclise → palavra lexical (verbo)

de Burgos; mais la menÿ' a[n]fermar

foi e morreu, de que mao solaz

Miragres muitos pelos reis faz...

Toda a noite ssa ama levou,

ca de doo a matar-se cuidou;

4651. ênclise → palavra lexical (verbo)

e a sa madre logo o contou,

4652. próclise → palavra lexical (verbo)

e ela fez como a quen despraz

Miragres muitos pelos reis faz...

De lle morrer sa filla. E enton

4653. próclise → palavra lexical (verbo)

foy-a fillar e diss' assi: “Pois non

4654. próclise → palavra lexical (verbo)

quis a Virgen, a que te dei en don,

4655. próclise → palavra lexical (verbo)

que vivesses, mais quiso que na az

Miragres muitos pelos reis faz...

Dos mortos fosses por pecados meus,

poren deitar-t-ey ant' os pees seus

4656. mesóclise → palavra lexical (verbo)

da ssa omagen da Madre de Deus.”

E fez-lo logo, par San Bonifaz.

4657. ênclise → palavra lexical (verbo)

Miragres muitos pelos reis faz...

A todos da capela fez sayr,

des i mandou ben as portas choyr;

e as donas fillaron-ss' a carpir,

4658. ênclise → palavra lexical (verbo)

e ela chorando pos seu anfaz

Miragres muitos pelos reis faz...

E disse: “Ja mais non me partirei

4659. próclise → palavra lexical (verbo)

daquesta porta, ca de certo sey

que me dará a Madre do bon Rei

4660. próclise → palavra lexical (verbo)

mia filla viva; senon, de prumaz

Miragres muitos pelos reis faz...

Tragerei doo ou dun anadiu.”

E esto dizendo, chorar oyu

a menynna, e as portas abryu

e fillou-a nos braços mui viaz,

4661. ênclise → palavra lexical (verbo)

Miragres muitos pelos reis faz...

Chorand' e dizendo: “Bêeita tu

es, mia Sennor, que pariste Jhesu

Cristo; e poren, cada logar u

for ta eigreja, ben ata en Raz,

Miragres muitos pelos reis faz...

Darei do meu.” E ben assi o fez;

4662. próclise → palavra lexical (verbo)

e levou ssa filla daquela vez,

que deu nas Olgas, logar de bon prez,

malgrad' end' aja o demo malvaz.

Miragres muitos pelos reis faz...

ANÁLISE CANTIGA 123

COMO SANTA MARIA GUARDOU UN FRADE MÊOR DOS DIABOS NA ORA QUE
QUIS MORRER, E TORCIA-SSE TODO CON MEDO DELES.

*De Santa Maria sinal qual **xe** quer*

4663. próclise → palavra lexical (verbo)

valrrá muit' a quen en ela ben crever.

Ca que quer que seja daquesta Sennor
valrrá muit' a quen de mal coitado for,
e valer-**ll**-á contra o demo mayor

4664. mesóclise → palavra lexical (verbo)

ali u sobr' ele gran poder ouver.

*De Santa Maria sinal qual **xe** quer...*

Ben com' en Bitoria guarriu hũa vez
a un frade mêor, que de menÿez
entrara na orden e y mui bon prez
vivendo gãara. Mas foi-**lle** mester

4665. ênclise → palavra lexical (verbo)

*De Santa Maria sinal qual **xe** quer...*

Que **o** acorresse, como **ll'** acorreu,

4666. próclise → palavra lexical (verbo)

4667. próclise → palavra lexical (verbo)

Santa Maria na ora que morreu,

ca un pouc' enante todo **se** torceu

4668. próclise → palavra lexical (verbo)

e parou-**sse** negro. E quen **vos** disser

4669. ênclise → palavra lexical (verbo)

4670. próclise → palavra lexical (verbo)

*De Santa Maria sinal qual **xe** quer...*

Que mais fea cara podia tẽer
null' ome, sol non **llo** querades creer;

313) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

mais outro bon frade foi log' encender
candea da Virgen, bẽeita moller.

*De Santa Maria sinal qual **se** quer...*

E des que [e]na mão **lla** ensserrou,

314) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

a coor mui negra logo **sse** cambiou

4671. próclise → palavra lexical (verbo)

e a faz mui branca toda **se** tornou

4672. próclise → palavra lexical (verbo)

sen obrar y fisico de Monpesler.

*De Santa Maria sinal qual **xe** quer...*

Mas a pouco rato ouve de fĩar,
ond' ouveron os frades mui gran pesar;
temendo que era en mao logar,
disseron: “Rez' ora quen rezar souber
*De Santa Maria sinal qual **xe** quer...*

O salteiro todo, porque sen falir
nos saber Deus faça u este fez ir.”

4673. próclise → palavra lexical (verbo)

Porend' a dous frades **o** fez Deus vñir

4674. próclise → palavra lexical (verbo)

pois foi mort', e disse: “Quen saber quiser

*De Santa Maria sinal qual **xe** quer...*

Porque **me** torvei todo quando mor[r]i,

4675. próclise → palavra lexical (verbo)

esto foi porque os diaboos vi;

mais poi-la candeia adusseron y,

fugiron en todos. E quen ben fezer

*De Santa Maria sinal qual **xe** quer...*

Sempre terrá sigo algu[u]n sinal

de Santa Maria, a que nunca fal

aos que **a** serven e senpre **lles** val

4676. próclise → palavra lexical (verbo)

4677. próclise → palavra lexical (verbo)

e saca de pëa quen y estiver.

*De Santa Maria sinal qual **xe** quer...*

Assi fez a mi, esto sabede ben,

deu-**me** logar bõo qual a mi conven;

4678. ênclise → palavra lexical (verbo)

e vos muitas graças **lle** dade poren,

4679. próclise → palavra lexical (verbo)

ca salvo será sempr' o con que tever.”

*De Santa Maria sinal qual **xe** quer...*

ANÁLISE CANTIGA 124

COMO SANTA MARIA GUARDOU UM OME QUE APEDRARON QUE NON
MORRERSSE ATA QUE SSE MÊEFESTASSE, PORQUE JAJŪAVA AS VIGIAS DAS
SAS FESTAS.

*O que pola Virgen leixa | o de que gran sabor á,
sempr[e] aqui lle demonstra | o ben que pois lle fará.*

4680. próclise → palavra lexical (verbo)

4681. próclise → palavra lexical (verbo)

E dest' un mui gran miragre | vos contarei, que oý

4682. próclise → palavra lexical (verbo)

dizer aos que o viron, | e o contaron assi

4683. próclise → palavra lexical (verbo)

4684. próclise → palavra lexical (verbo)

como eu vos contar quero; | e, segun com' aprendi,

4685. próclise → palavra lexical (verbo)

demonstrou Santa Maria | ena terra que está

O que pola Virgen leixa | o de que gran sabor á...

Mui preto d' ambo-los mares, | do gran que corr' arredor

da terra e ar do outro | que é chamado Mëor;

e mostrou Santa Maria, | Madre de Nostro Sennor,

por un ome. E quen esto | oyr, sabor averá

O que pola Virgen leixa | o de que gran sabor á...

De jajũa-la ssa festa | de março, com' este fez,

que a jajũou gran tempo. | Mas porque foi a Xerez

4686. próclise → palavra lexical (verbo)

e a Sevilla quand' eran | de mouros, mais dũa vez,

foi acusado e preso, | porque sen mandad' alá

O que pola Virgen leixa | o de que gran sabor á...

Fora, e que **o** matassen | logo, u non ouvess' al,

4687. próclise → palavra lexical (verbo)

e que foss' apedreado | porque fezo feito tal.

E ferindo-**o**, chamava | a Reynna sperital,

4688. ênclise → palavra lexical (verbo)

dizendo: “Ay, Sennor, | val-**me**, ben como valiste já

4689. ênclise → palavra lexical (verbo)

O que pola Virgen leixa | o de que gran sabor á...

A aqueles que **sse** fian | en ti mui de coraçon,

4690. próclise → palavra lexical (verbo)

e por aquesto non queras | que moira sen confisson,

ca eu sempr' en ti fiando | receb' aquesta paixon.”

Enton os que **o** matavan | disseron: “E que será

4691. próclise → palavra lexical (verbo)

O que pola Virgen leixa | o de que gran sabor á...

Que por pedras que deitemos | non**o** podemos matar?”

cxcvii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

Enton o que **llo** mandava | mandou-**lle** ferir e dar

315) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

4692. ênclise → palavra lexical (verbo)

mui grande con un venabre | e depoi-**lo** degolar.

cxcviii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

E non morreu por tod' esto, | dizendo: “Por Deus, acá

O que pola Virgen leixa | o de que gran sabor á...

Un crerigo **mi** aduzede, | a que diga quanto fix

4693. próclise → palavra lexical (verbo)

de mal, de que pëdença | de meus pecados non prix.”

E pois **ll'** esto feit' ouveron, | diss': “Amigo, sempr' eu quix

4694. próclise → palavra gramatical (pronome demonstrativo (esto))

servir a Santa Maria, | a que nunca falirá

O que pola Virgen leixa | o de que gran sabor á...

Nen fal aos que **a** serven.” | E dizend' esto, morreu;

4695. próclise → palavra lexical (verbo)

e de como nos creemos, | Deus ssa alma recebeu.

E des que foi morto, logo | a ora enbarveceu,

ca esse dia rapara | sa barva en Alcalá

O que pola Virgen leixa | o de que gran sabor á...

De Guadaya; e jouve | un tempo, creede ben,

assi, que ave nen besta | dele non comiu per ren.

Esto fez Santa Maria, | a Sennor que **nos** manten,

4696. próclise → palavra lexical (verbo)

pola ssa gran piadade, | e sempre **nos** manterrá.

4697. próclise → palavra lexical (verbo)

O que pola Virgen leixa | o de que gran sabor á...

ANÁLISE CANTIGA 125

COMO SANTA MARIA FEZ PARTIR O CRERIGO E A DONZELA QUE FAZIAN
VODA, PORQUE O CLERIGO TROUXERA ESTE PREITO PELO DEMOS, E FEZ QUE
ENTRASSEN ANBOS EN ORDEN.

*Muit' é mayor o ben-fazer
da Virgen Santa Maria
que é do demo o poder
nen dome mao perfia.*

E desta razon **vos** direy | un miragre fremos' assaz,

4698. próclise → palavra lexical (verbo)

que fezo Santa Maria | por un crerigo alvernaz
que ena loar punnava | polos muitos bñes que faz,
e rezava por aquesto | a sas oras cada dia.

Muit' é mayor o ben-fazer...

O crerigo mayordomo | era do bispo ben dali
da cidad' en que morava | el; e era y outrossi
hũa donzela fremosa | a maravilla, com' oý,
que a Virgen, de Deus Madre, | muy de coraçon servia.
Muit' é mayor o ben-fazer...

Des i sempre **lle** rogava | que **lle** mostrass' algũa ren

4699. próclise → palavra lexical (verbo)

4700. próclise → palavra lexical (verbo)

per que do demo guardada | fosse; e a Virgen poren
ll' apareceu e **lli** disse: | “Di "Ave Maria" e tem

4701. próclise → palavra lexical (verbo)

4702. próclise → palavra lexical (verbo)

semp'r' en mi a voontade, | e guarda-**te** de folia.”

4703. ênclise → palavra lexical (verbo)

Muit' é mayor o ben-fazer...

Ela fezo seu mandado | e usou esta oraçon:

mai-lo crerigo que dixe | **lle** quis tal ben de coraçon,

4704. próclise → palavra lexical (verbo)

que en toda-las maneiras | provou de **a** vencer; mais non

4705. próclise → palavra lexical (verbo)

podo y acabar nada, | ca oyr non **o** queria.

cxix. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

Muit' é mayor o ben-fazer...

Daquesto foi mui coitado | o crerigu', e per seu saber

fez ajuntar os diabos | e disse-**lles**: “Ide fazer

4706. ênclise → palavra lexical (verbo)

com' eu a donzela aja | log' esta noit' en meu poder;

senon, en hũa redoma | todos **vos** enserraria.”

4707. próclise → palavra lexical (verbo)

Muit' é mayor o ben-fazer...

Daquelo que **lles** el disse | ouveron todos gran pavor,

4708. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*el*))

e foron aa donzela | e andaron-**ll'** a derredor;

4709. ênclise → palavra lexical (verbo)

mais nada non adobaron, | ca a Madre do Salvador

a guardava en tal guisa | que ren non **ll'** enpeecia.

4710. próclise → palavra lexical (verbo)

Muit' é mayor o ben-fazer...

Quand' entenderon aquesto, | log' ao crerigo sen al

se tornaron, e el disse: | “Como **vos** va[i]?” Disseron: “Mal;

4711. próclise → palavra lexical (verbo)

ca tan muito é guardada | da Virgen [Madr]' esperital,

que o que **a** enganasse | mui mais ca nos saberia.”

4712. próclise → palavra lexical (verbo)

Muit' é mayor o ben-fazer...

O crerig' outra vegada | de tal guisa **os** conjurou

4713. próclise → palavra lexical (verbo)

que ar tornaron a ela, | e un deles tan muit' andou
que a oraçon da Virgen | **lle** fez que **sse ll'** obridou;

4714. próclise → palavra lexical (verbo)

lxvii. Sequência de pronomes

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

e ao crerigo vëo | o demo con alegria,

Muit' é mayor o ben-fazer...

Dizend': "O que **nos** mandastes | mui ben o per recadei eu,

4715. próclise → palavra lexical (verbo)

e oy mais de a averdes | tenno que non será mui greu."

E o crerigo **ll'** ar disse: | "Torna-**t'** alá, amigo meu,

4716. próclise → palavra lexical (advérbio (*ar*))

4717. ênclise → palavra lexical (verbo)

e fais-**me** como a aja, | senon, logo morreria."

4718. ênclise → palavra lexical (verbo)

Muit' é mayor o ben-fazer...

E o demo tornou taste | e feze-**a** log' enfermar,

4719. ênclise → palavra lexical (verbo)

e ena enfermidade | fez-**la** en tal guisa mayar

4720. ênclise → palavra lexical (verbo)

que seu padre e sa madre | **a** querian poren matar;

4721. próclise → palavra lexical (verbo)

mai-lo crerigo das mãos | muit' agynna **lla** tollia.

316) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

Muit' é mayor o ben-fazer...

E enton atan fremoso | o crerigo **lle** pareceu

4722. próclise → palavra lexical (verbo)

que a poucas d' amor dele | logo **sse** non enssandeceu,

4723. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

ca o demo, de mal chëo, | en tal guisa **a** encendeu

4724. próclise → palavra lexical (verbo)

que diss' enton a seu padre | que logo **sse** casaria

4725. próclise → palavra lexical (verbo)

Muit' é mayor o ben-fazer...

Con aquel crerig'. E disse | a ssa madre que manaman

por el logo enviase | e chamassen un capelan

que **lles** a[s] juras fizesse; | senon, soubessen [ben] de pran

4726. próclise → palavra lexical (substantivo comum (*juras*))

que log' enton con sas mãos | ant' eles **sse** mataria.

4727. próclise → palavra lexical (verbo)

Muit' é mayor o ben-fazer...

Outro dia de mannãa | fezeron log' eles vïir

o crerig'; e el de grado | vëo y e foi-**lles** pedir

4728. próclise → palavra lexical (verbo)

sa filla por casamento, | e prometeu-**lles** sen falir

4729. ênclise → palavra lexical (verbo)

que **lle** daria en arras | gran riqueza que avia.

4730. próclise → palavra lexical (verbo)

Muit' é mayor o ben-fazer...

E disso: “Casemos logo.” | Mas diss' o padre: “Non, mais cras

che darei onrradamente | mia filla, e tu serás

4731. próclise → palavra lexical (verbo)

come en logar de fillo; | e se eu morrer erdarás

mui grand' algo que eu tenno, | que gaanney sen tricharia.

Muit' é mayor o ben-fazer...

Os esposoyros juntados | foron logo, com' apres' ey,

e outro dia mannãa | casaron; mais, que **vos** direy?

4732. próclise → palavra lexical (verbo)

Porque pelo demo fora, | a Madre do muit' alto Rei
do Ceo mui grorioso | logo **lle-lo** desfazia.

lxviii. Sequência de pronomes

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

Muit' é mayor o ben-fazer...

E por partir este feyto | oyd' agora o que fez:

O crerigo que dissera | sempre sas oras, essa vez
obridou-**xe-ll**[e] a nãa; | mais la Rea de gran prez

lxix. Sequência de pronomes

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

fezo que a ssa eigreja | fosse, como yr soya.

Muit' é mayor o ben-fazer...

E u estava rezando, | pareceu-**ll** a Madre de Deus

4733. ênclise → palavra lexical (verbo)

e disse-**ll**: “Aqui que fazes? | ca ja tu non eras dos meus

4734. ênclise → palavra lexical (verbo)

vassalos nen de meu Fillo, | mais [es] dos ãemigos seus,
diabos, que **che** fezeron | começar est' arlotia

4735. próclise → palavra lexical (verbo)

Muit' é mayor o ben-fazer...

Que con esta mia criada | cuidas casar, pero **me** pes,

4736. próclise → palavra lexical (verbo)

que ja ssé eno taamo, | toda ben coberta d'alffres.

Esto non será dest' ano, | per bõa fe, nen deste mes;

mais leixa esta loucura | e torna-**t** a crerezia.

4737. ênclise → palavra lexical (verbo)

Muit' é mayor o ben-fazer...

E eu farei ao bispo | que venna por ti log' acá,
e di-ll' esto que **che** dixes, | e el ben **te** consellará

4738. ênclise → palavra lexical (verbo)

4739. próclise → palavra lexical (verbo)

4740. próclise → palavra lexical (verbo)

como non perças ta alma; | e senon, Deus **se** vingará

4741. próclise → palavra lexical (verbo)

de ti por quanto quisische | do demo ssa compania.”

Muit' é mayor o ben-fazer...

Foi-ss' enton a Virgen santa | aa donzela, ali u

4742. ênclise → palavra lexical (verbo)

dormia, e disse: “Maa, | com' ousas aqui dormir tu
que es [en] poder do demo, | e mi e meu Fillo Jhesu
te escaecemos mui toste, | louca, maa e sandia?”

4743. próclise → palavra lexical (verbo)

Muit' é mayor o ben-fazer...

A donzela disse logo: | “Sennor, o que **vos** aprouguer

4744. próclise → palavra lexical (verbo)

farei mui de bõa mente; | mais este, de que sã moller,
com' **o** leixarei?” (diss' ela). | Diss' a Virgen: “A-che mester

4745. próclise → palavra lexical (verbo)

que **o** leixes e **te** vaas | meter en hũa mongia.”

4746. próclise → palavra lexical (verbo)

4747. próclise → palavra lexical (verbo)

Muit' é mayor o ben-fazer...

A novia **ss'** espertou logo | chorando, e esto que viu

4748. próclise → palavra lexical (verbo)

diss' ao padr' e à madre; | des i mercee **lles** pediu

4749. próclise → palavra lexical (verbo)

que log' en un mõeiteiro | **a** metessen, per com' oyu

4750. próclise → palavra lexical (verbo)

dizer aa Virgen santa, | que casar non **lle** prazia.

4751. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Muit' é mayor o ben-fazer...

E o bispo chegou logo, | e disse-**ll'** o novio: “Fol

4752. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

soon de que casar quige, | mai-lo demo, que sempre sol

fazer mal aos que ama, | **m'** enganou; e poren mia prol

4753. **próclise** → palavra lexical (verbo)

é que logo monge seja | en algũa abadia.

Muit' é mayor o ben-fazer...

Desta guisa acordados | foron os novios, como diz

o escrito; e o bispo, | que nom' avia Don Fiiz,

ambos **los** meteu en orden | por prazer da Emperadriz

4754. **próclise** → palavra lexical (verbo)

do Ceo mui groriosa, | e foron y todavia.

Muit' é mayor o ben-fazer...

ANÁLISE CANTIGA 126

ESTA É COMO SANTA MARIA GUARECEO UM OME EN ELCHE DŨA SAETA QUE
LLE ENTRARA PELOS OSSOS DA FAZ.

*De toda chaga ben pode guarir
e de door a Virgen sen falir.*

Como sãou en Elche hũa vez
Santa Maria, a Sennor de prez,
a un ome de chaga que lle fez

4755. próclise → palavra lexical (verbo)

hũa saet', onde cuidou fiir.

De toda chaga ben pode guarir...

Ca a saeta ll' entrara assy

4756. próclise → palavra lexical (verbo)

pelos ossos da faz, com' aprendi,

que non lla podian tirar dali

317) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

per maestria, nen y avïir.

De toda chaga ben pode guarir...

E con tẽaces a yan fillar,

mas per ren non lla podian tirar

318) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

nen con baesta que yan armar;

ca Deus non llo queria consentir

319) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

De toda chaga ben pode guarir...

Que guarisse, senon pola Sennor
nossa, ssa Madre. Poren sofredor
foi aquel ome de tan gran door,
de qual vos guarde Deus, se por ben vir.

4757. próclise → palavra lexical (verbo)

De toda chaga ben pode guarir...

Pois viu aquel ome que ren valer
non lle podia que fosse fazer,

4758. próclise → palavra lexical (verbo)

ben ant' o seu altar se fez trager

4759. próclise → palavra lexical (verbo)

de Santa Maria, e repentir

De toda chaga ben pode guarir...

Se foi de seus pecados; e chorou

4760. próclise → palavra lexical (verbo)

muito e mui ben se mñefestou

4761. próclise → palavra lexical (verbo)

e Santa Maria muito chamou,

e logo o ferro lle fez sayr

4762. próclise → palavra lexical (verbo)

De toda chaga ben pode guarir...

Sen door ela dos ossos da faz.

E esto viron omes assaz,

que a loaron, ca en ela jaz

4763. próclise → palavra lexical (verbo)

mais de ben que podemos comedir.

De toda chaga ben pode guarir...

ANÁLISE CANTIGA 127

ESTA É COMO SANTA MARIA NON QUIS QUE ENTRASSE NA SA EIGREJA DO POE
 UM MANCEBO QUE DERA A SSA MADRE UM COUCE; E EL, POIS VIU QUE NON
 PODIA ENTRAR, CORTO[U] O PEE, E DEPOIS SÃOU-[O] SANTA MARIA.

*Non pod' ome pela Virgen | tanta coita endurar,
 que pois ela non llo aja | [con] ben a galardoar.*

320) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

4764. próclise → palavra lexical (verbo)

E desto mui gran miragre | vos direi que hũa vez

4765. próclise → palavra lexical (verbo)

a Virgen Santa Maria | na eigreja do Poe fez
 por un om' avizimao, | que por seu siso rafez
 con sa madre que avia | bõa fora barallar.

Non pod' ome pela Virgen | tanta coita endurar...

E non catou o mesquynno | como o troux' e pariu

4766. próclise → palavra lexical (verbo)

dentr' en seu corpo sa madre, | e do pee a feriu

4767. próclise → palavra lexical (verbo)

mal; e muit' ela chorando | enton mercee pediu
 aa Virgen groriosa | que del gran dereito dar

Non pod' ome pela Virgen | tanta coita endurar...

Lle quisesse daquel torto | grand' e mui descomunal.

4768. próclise → palavra lexical (verbo)

E a Virgen, de Deus Madre, | que aos coitados val,
 deu-l' enton a el por esto | de door un tan gran mal,

4769. ênclise → palavra lexical (verbo)

que log' en todas maneiras | s' ouve de maenfestar.

4770. próclise → palavra lexical (verbo)

Non pod' ome pela Virgen | tanta coita endurar...

E deron-ll' en pëedença | que fosse pedir perdon

4771. ênclise → palavra lexical (verbo)

en gëollos a ssa madre | e que lle pediss' en don

4772. próclise → palavra lexical (verbo)

que ambos en romaria | fossen fazer oraçon
aa eigreja daquela | en que Deus foi encarnar.

Non pod' ome pela Virgen | tanta coita endurar...

E a madr' enton chorando | tan toste lle perdoou

4773. próclise → palavra lexical (verbo)

e d' iren en romaria | de grado llo outorgou;

321) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

mais dentro na ssa eigreja | sol entrar nono leixou

cc. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

a Virgen Santa Maria, | e ouv' enton a ficar

Non pod' ome pela Virgen | tanta coita endurar...

Fora, e entrou a madre. | E a gente a veer

o veron e puxando | o cuidaron y meter

4774. próclise → palavra lexical (verbo)

4775. próclise → palavra lexical (verbo)

per força; mais non poderon | daquel logar o mover

4776. próclise → palavra lexical (verbo)

que na eigreja entrasse, | por ben que fossen puxar.

Non pod' ome pela Virgen | tanta coita endurar...

E os crerigos da see | vëeron corrend' aly

e que sse mãefestasse | lle disseron, com' oý.

4777. próclise → palavra lexical (verbo)

4778. próclise → palavra lexical (verbo)

El disse que o fezera; | pois conscellaron assi

4779. próclise → palavra lexical (verbo)

que o pe tallar mandasse | e poderia entrar.

Non pod' ome pela Virgen | tanta coita endurar...

El, como quer que lle fosse | esto de fazer mui greu,

4780. próclise → palavra lexical (verbo)

por entrar ena eigreja | da Virgen, com' aprix eu,

feze-o, e manteneute | d'entrar y non lle foi greu;

4781. ênclise → palavra lexical (verbo)

4782. próclise → palavra lexical (verbo)

mais sa madre, pois viu esto, | começou de braadar,

Non pod' ome pela Virgen | tanta coita endurar...

Dizendo: “Santa Maria, | Sennor, pois que vin a ti,
non queiras que o meu fillo | sen pee vaa daqui.”

E tantas vezes diss' esto, | que adormeceu aly

u sse jazia tenduda | chorando ant' o altar.

4783. próclise → palavra lexical (verbo)

Non pod' ome pela Virgen | tanta coita endurar...

E sonnou que a omagen | lle diss'. “Aquesto farás:

4784. próclise → palavra lexical (verbo)

filla o pee de teu fillo, | e non esperes a cras,

mais pon-llo u x' ant' estava, | e ta mão tragerás

322) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

4785. próclise → palavra lexical (advérbio (ante))

sobr' ele eno meu nome, | e eu farey-o sãar.”

4786. ênclise → palavra lexical (verbo)

Non pod' ome pela Virgen | tanta coita endurar...

A moller de sonnar esto | ouv' ende mui gran sabor,
e pois espertou fez logo | como **ll'** a bõa Sennor

4787. próclise → palavra lexical (adjetivo (*bõa*))

mandara, e pos-**ll'** o pee | en seu logar; e mellor

4788. ênclise → palavra lexical (verbo)

se juntou que ant' estava | que **o** fizesse tallar.

4789. próclise → palavra lexical (verbo)

4790. próclise → palavra lexical (verbo)

Non pod' ome pela Virgen | tanta coita endurar...

Quand' est' oyron as gentes, | mui gran maravilla en
ouveron e ar loaron | muito a que tanto ben
fez e **nos** faz cada dia, | e os crerigos “amen”

4791. próclise → palavra lexical (verbo)

responderon e os sinos | mandaron todos sãar.

Non pod' ome pela Virgen | tanta coita endurar...

ANÁLISE CANTIGA 128

ESTA É DO CORPO DE NOSTRO SENNOR, QUE UN VILÃO METERA EN HÛA AS
COLMÊA POR AVER MUITO MEL E MUITA CERA; E AO CATAR DO MEL
MOSTROU-SSE QUE ERA SANTA MARIA COM SEU FILL' EN BRAÇO.

*Tan muit' é con Jesu-Cristo | Santa Maria juntada,
que u quer que a el achen, | ela con el é achada.*

De tal razon un miragre | **vos** direi maravilloso,

4792. próclise → palavra lexical (verbo)

que mostrou Santa Maria | con seu Fillo grorioso
a un vilão que era | d' abellas cobiiçoso,
por aver en mel e cera | que **lle** non custasse nada.

4793. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

Tan muit' é con Jesu-Cristo | Santa Maria juntada...

Este morava en Frandes, | preto do mar, na ribeira,
e foi pedir a consello | a hũa vella sorteira
que **ll'** escantaçon mostrasse | e **o** metess' en carreira

4794. próclise → palavra lexical (substantivo comum (*escantaçon*))

4795. próclise → palavra lexical (verbo)

per que abellas ouvesse, | e muito foi del rogada.

Tan muit' é con Jesu-Cristo | Santa Maria juntada...

Ela respos-**lle**: “Farey-**o** | se meu consello fillardes.”

4796. ênclise → palavra lexical (verbo)

4797. ênclise → palavra lexical (verbo)

Diss' el: “Praz-**me**.” Respos-**ll'** ela: | “Pois quando **vos** comungardes,

4798. ênclise → palavra lexical (verbo)

4799. ênclise → palavra lexical (verbo)

4800. próclise → palavra lexical (verbo)

a comoyon ena boca | tẽede sena passardes
en tal guisa que dos dentes | sol non dedes y dentada,

Tan muit' é con Jesu-Cristo | Santa Maria juntada...

Mas guardade-**a** na boca | o mellor que vos poderdes;

4801. ênclise → palavra lexical (verbo)

des i de vossas colmẽas | escolled' a que quiserdes

e enserrade-**a** dentro; | e se vos esto fezerdes,

4802. ênclise → palavra lexical (verbo)

de mel será e de cera | vossa casa avondada.”

Tan muit' é con Jesu-Cristo | Santa Maria juntada...

O vilão crev' a vella | e fez todo seu mandado;

e pois ouve na colmẽa | de Deus o corp' enserrado,

cuidou poren seer rico. | E quand' o tenpo chegado

foi de catar sas colmẽas, | non fez longa demorada

Tan muit' é con Jesu-Cristo | Santa Maria juntada...

E abriu aquela logo, | u a osti' enserrara,

e viu [y] Santa Maria, | mui fremosa e mui crara,

con seu Fillo Jhesu-Cristo | en seus braços, que criara,

que tũa abraçado | e el ela abraçada.

Tan muit' é con Jesu-Cristo | Santa Maria juntada...

Quand' esto viu o vilão, | ouv' enton tan grand' espanto,

que serrou log' a colmẽa | e aa eigreja quanto

pod' yr **se** foi muit' agÿa | e disse “Por Deus lo santo”,

4803. próclise → palavra lexical (verbo)

ao capelan, “mig' yde | logo, sen outra tardada,

Tan muit' é con Jesu-Cristo | Santa Maria juntada...

E mostrar-**vos**-ei tal cousa, | qual viuda nen oyda

4804. mesóclise → palavra lexical (verbo)

nunca foi.” Enton o preste, | com' era de bõa vida,

foi con el, e na colmẽa | viu a Virgen mui conprida

de ben con seu Fill' en braço, | nobre cousa e preçada.

Tan muit' é con Jesu-Cristo | Santa Maria juntada...

Quand' esto viu, tornou logo | e fez chamar a concello
e tanger todo-los sinos, | e fillaron tal consello,
que con gran precisson fossen | por aquela que espello
é dos santos e do mundo, | e **a** trouxessen onrrada.

4805. próclise → palavra lexical (verbo)

Tan muit' é con Jesu-Cristo | Santa Maria juntada...

Logo foron alá todos | e viron en com' estava
na colmêa a mui santa | Virgen e com' abraçava
a seu Fillo Jhesu-Cristo, | e mui mellor odor dava
que liros nen violetas | non dan, nen agua rosada.

Tan muit' é con Jesu-Cristo | Santa Maria juntada...

Log' a colmêa levaron | as gentes que y vëeron,
con procisson e cantando; | e depois que **a** poseron

4806. próclise → palavra lexical (verbo)

sobelo altar, as oras | todas compridas disseron
aquele dia con ssa noite, | e de todos mui catada

Tan muit' é con Jesu-Cristo | Santa Maria juntada...

Foi a Virgen con seu Fillo, | a nobr' e Santa Reynna.
Outro dia ar disseron | sa missa, mas non agynna;
e pois consagrou o preste | a ostia que tiynna,
non acharon na colmêa | erg' a ostia sagrada,
Tan muit' é con Jesu-Cristo | Santa Maria juntada...

Que o vilão metera | y con gran mengua de siso,
mui sãa e mui fremosa, | como **x'** a Deus guardar quiso

4807. próclise → palavra lexical (substantivo próprio (a Deus))

con ssa Madr' a Virgen santa, | Reynna de Parayso.
Poren seja el loado | sempr' e ela mui loada.

Tan muit' é con Jesu-Cristo | Santa Maria juntada...

ANÁLISE CANTIGA 129

COMO SANTA MARIA GUARECEU UM OME DŨA SAETADA QUE LLE DERAN
PELO OLLO.

*De todo mal e de toda ferida
sãar pod' om' a de ben mui comprida.*

Dest' a un ome que de Murvedr' era
mostrou a Virgen maravilla fera
dũa gran saetada que presera
en hũa lide forte sen medida.
De todo mal e de toda ferida...

E a saeta assi **ll'** acertara

4808. próclise → palavra lexical (verbo)

pelo ollo, que logo **llo** britara

323) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

e ben ate eno toutiço entrara,

de guisa que **lle** non pōyan vida.

4809. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (non))

De todo mal e de toda ferida...

Mas ele pos sa alm' e sa fazenda
ena Virgen e deu-**xe-ll'** en comenda,

lxx. Sequência de pronomes

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

e a Salas prometeu offerenda

se el da chaga ouvesse guarida.

De todo mal e de toda ferida...

E logo mandou a saeta fora
 tirar do ollo, e en essa ora
 guariu de todo logo sen demora,
 des que a saeta en foi sayda,
De todo mal e de toda ferida...

Que da saetada ren non sentia;
 des i do ollo atan ben guaria
 que ben com' ante vira del viia.
 E pera Salas fez logo sa ida,
De todo mal e de toda ferida...

Loand' a Virgen santa groriosa,
 Madre de Deus, Reña poderosa,
 que **o** sãara come piadosa.

4810. próclise → palavra lexical (verbo)

E esta cousa foi mui lonj' oyda
De todo mal e de toda ferida...

Pelas terras; e quantos **lo** souberon

4811. próclise → palavra lexical (verbo)

a Santa Maria loores deron
 de Salas, e mui gran sabor ouveron
 de fazer log' a ela ssa vñida.
De todo mal e de toda ferida...

ANÁLISE CANTIGA 130

[ESTA É DE LOOR DE SANTA MARIA.]

*Quen entender quiser, entendedor
seja da Madre de Nostro Sennor.*

Ca ela faz todo ben entender,
e entendendo **nos** faz connocer
4812. **próclise** → palavra lexical (verbo)
Nostro Sennor e o seu ben aver
e que perçamos do demo pavor,
Quen entender quiser, entendedor...

En cujo poder outras donas van
mete-los seus, e coita e afan
lles fazem soffrer, atal costum' an;
4813. **próclise** → palavra lexical (verbo)
poren non é leal o seu amor.
Quen entender quiser, entendedor...

As outras fazem ome seer fol
e preçan-**ss'** ende, assi seer sol;
4814. **ênclise** → palavra lexical (verbo)
mais esta **nos** dá sis' e faz-**nos** prol
4815. **próclise** → palavra lexical (verbo)
4816. **ênclise** → palavra lexical (verbo)
e guarda-**nos** de faze-lo peyor.
4817. **ênclise** → palavra lexical (verbo)
Quen entender quiser, entendedor...

As outras dan seu ben fazendo mal,
e esta dando-**o** senpre mais val;
4818. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

e quen^o gaannad' á, non lle fal,

cci. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

4819. próclise → palavra lexical (verbo)

senon se é mui mao pecador.

Quen entender quiser, entendedor...

As outras muitas vezes van mentir,

mas aquesta nunca non quer falir;

e porende, quen sse dela partir

4820. próclise → palavra gramatical (pronome (dela))

Deu-lo cofonda, per u quer que for.

4821. próclise → palavra lexical (verbo)

Quen entender quiser, entendedor...

As outras nos fazem muit' esperar

4822. próclise → palavra lexical (verbo)

polo seu ben e por el lazerar,

mas esta non quer con seu ben tardar

e dá-nos ben d' outros bẽes mayor.

4823. ênclise → palavra lexical (verbo)

Quen entender quiser, entendedor...

E poren seu entendedor serei

enquant' eu viva, e loarei

e de muitos bẽes que faz direi

e miragres grandes, ond' ei sabor.

Quen entender quiser, entendedor...

ANÁLISE CANTIGA 131

ESTA É COMO SANTA MARIA GUARDOU O EMPERADOR DE COSTANTINOBRE
QUE NON MORRESSE SO HÛA PENA QUE CAEU SOBR'ELE, E MORRERON TODO-
LOS OUTROS QUE CON ELE ERAN.

*En tamanna coita non pode seer
om' a que a Virgen non poss' acorrer.*

E dest' un miragre, de que gran sabor
averedes, direi que fez a Sennor,
a Madre de Deus, por un emperador;
e eno oyrdes fillad' y lezer.

ccii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

En tamanna coita non pode seer...

Est' emperador nom' avi' Aleixi,
de Costantinobre, per com' aprendi,
e ssa moller Jordana, segund' oý,
ond', era ben casad' e [a] seu prazer.
En tamanna coita non pode seer...

Bon crischão era el e de bon sen,
ela a Virgen amava mais d'al ren;
por esto fez a ambos Deus [a]tal ben
qual vos quer' eu ora contar e dizer.

4824. próclise → palavra lexical (verbo)

En la tamanna coita non pode seer...

Ond' avêo assi un dia, sen al,
que o Emperador foi veer metal
dũas sas mineiras ben dentr' en un val
en covas mui grandes, de que grand' aver

En tamanna coita non pode seer...

Tiravan de prata en aquel logar.

E o Emperador foi log' y entrar,

e a cova logo per meo quebrar

se foi atan teost' e leixou-**sse** caer.

4825. próclise → palabra lexical (verbo)

4826. ênclise → palabra lexical (verbo)

En tamanna coita non pode seer...

E quantos dentr' eran todo-**los** matou

cciii. Caso de interligación entre pronome e outra clase gramatical

próclise → palabra lexical (verbo)

senon el senlleiro que viv' escapou

so hũa gran pena que **o** enserrou;

4827. próclise → palabra lexical (verbo)

mas cuidou sen falla log' y a morrer.

En tamanna coita non pode seer...

Mais la santa dona, sa moller, que fez?

Con gran doo foi ant' a Sennor de prez,

[a] Madre de Deus, e sempre dessa vez

cada dia foi y oraçon fazer,

En tamanna coita non pode seer...

Que a alma del ouvesse salvaçon.

E muitas missas fez cantar des enton

ben ata un ano e dar offreçon,

e aqesto era todo seu querer.

En tamanna coita non pode seer...

E daquest' avêo, per quant' aprix eu,

que en tod' ess' ano a comer **lle** deu

4828. próclise → palabra lexical (verbo)

ao Emperador a Madre do seu
 Sennor Jhesu-Cristo per seu gran poder.
En tamanna coita non pode seer...

E angeos muitos fazia vïir
 a estar con el e sse del non partir
 pol^o conortar e ^o fazer dormir

cciv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

4829. próclise → palavra lexical (verbo)

e daquela coita o medo perder.

En tamanna coita non pode seer...

E dizia-ll' assi: “Esto que ^{ti} fiz;

4830. ênclise → palavra lexical (verbo)

4831. próclise → palavra lexical (verbo)

e que ^{te} faz' ora, a Emperadriz,

4832. próclise → palavra lexical (verbo)

ta moller, ^{mio} roga, a bõa fiiz,

324) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

a que ^o tu debes muito agradecer.

4833. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (tu))

En tamanna coita non pode seer...

Porque en meu Fillo fias, o gran Rey,
 non quix que morresses, e ar guardar-^t-ei

4834. mesóclise → palavra lexical (verbo)

enquant' aqui fores, e pois sacar-^t-ey

4835. mesóclise → palavra lexical (verbo)

daqui, e desto non ajas que temer.”

En tamanna coita non pode seer...

Des que desta guisa seu ano conpriu,
de noit' en vison o Patriarca viu
a Santa Maria, que lle descubriu

4836. próclise → palavra lexical (verbo)

tod' aquest[o] e fez[e]-llo entender.

325) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

En tamanna coita non pode seer...

O Patriarcha foi outro di' alá
e à Emperadriz, a que nunca ja
tal prazer oyra, e come quen á
gran prazer do feito, fez-lo parecer.

4837. ênclise → palavra lexical (verbo)

En tamanna coita non pode seer...

Dentro ena cova gran gente meteu
e tirou a terr' e a pena fendeu;
e pois lles el dentro viv' apareceu,

4838. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (el))

tirárono ende sen sse deter.

4839. ênclise → palavra lexical (verbo)

En tamanna coita non pode seer...

E quando o viron, deron end' a Deus

4840. próclise → palavra lexical (verbo)

graças e loores, chorando dos seus
ollos muito todos, dizendo: “Os teus
servos nunca poden mui gran [mal] prender.”

En tamanna coita non pode seer...

E ele lles contou que por ssa moller

4841. próclise → palavra lexical (verbo)

lle dera a Virgen quanto lle mester

4842. próclise → palavra lexical (verbo)

4843. próclise → palavra lexical (substantivo comum (*mester*))

fora: “E porende, se vos [a]prouguer”,

4844. próclise → palavra lexical (verbo)

diss' el, “id' a ela graças en render.”

En tamanna coita non pode seer...

E eles o fezeron, pois todos en az

4845. próclise → palavra lexical (verbo)

deron aa Virgen loores assaz

por este miragr' e por outros que faz

grandes e fremosos pera retraer.

En tamanna coita non pode seer...

ANÁLISE CANTIGA 132

ESTA É COMO SANTA MARIA FEZ AO CRERIGO QUE LLE PROMETERA
CASTIDADE E SSE CASARA QUE LEIXASSE SSA MOLLER E A FOSSE SERVIR.

*Quen leixar Santa Maria
por outra, fará folia.*

Quen leixa-la Groriosa
por moller que seja nada,
macar seja mui fremosa
e rica e avondada,
nen manssa nen amorosa,
fará loucura provada,
que mayor non poderia.
Quen leixar Santa Maria...

Ca toda a ffremosura
das outras é nemigalla
nen toda ssa apostura
tanto come hũa palla
contra a desta; e dura
seu amor e non faz falla,
ante crece todavia.
Quen leixar Santa Maria...

E dest' un maravilloso
miragr' avêo en Pisa
a un crerigo fremoso
e ric' e de mui gran guysa;
mais era tant' omildoso
que celiço por camisa
sempre acaron vestia.
Quen leixar Santa Maria...

Demais las oras rezava
da Sennor de piadade,
que mais d' outra ren amava,
e pola virgüidade
dela a sua guardava
e ant' a ssa Magestade
de guardar-la prometia.

4846. ênclise → palavra lexical (verbo)

Quen leixar Santa Maria...

E desta guisa vivendo,
seu padr' e sa madre mortos
foron, e enriquecendo
foi el, ca vinnas e ortos
lle ficaron, com' aprendo;

4847. próclise → palavra lexical (verbo)

poren lle davan conortos

4848. próclise → palavra lexical (verbo)

seus parentes d'alegria.

Quen leixar Santa Maria...

E do qu lle mais falavan

4849. próclise → palavra lexical (advérbio (mais))

per que sse mais alegrasse,

4850. próclise → palavra lexical (advérbio (mais))

era de como ll' achavan

4851. próclise → palavra lexical (verbo)

casament', e que casasse,

e razões lle mostravan

4852. próclise → palavra lexical (verbo)

muitas que o outorgasse;

4853. próclise → palavra lexical (verbo)

mais a el non lle prazia.

4854. próclise → palavra lexical (verbo)

Quen leixar Santa Maria...

Pero tanto **o** trouxeron

4855. **próclise** → palavra lexical (verbo)

per faagu' e per engano

que outorgar-**lle** fezeron

4856. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

que casass' en aquel ano;

ca de chã **lle** disseron

4857. **próclise** → palavra lexical (verbo)

que faria gran seu dano

se el moller non prendia.

Quen leixar Santa Maria...

E demais que **lle** darian

4858. **próclise** → palavra lexical (verbo)

hũa menynna donzela

das mais ricas que sabian

ena terra e mais bela,

porque ambos vivirian

sen coita e sen mazela

e sen toda tricharia.

Quen leixar Santa Maria...

Pois aquest' ouv' outorgado,

o prazo das vodas vëo

en que ouv' a seer grãado

que do seu, que do allëo;

e dos que a seu chamado

ouve foi o curral chëo

que mais en el non cabia.

Quen leixar Santa Maria...

Enquanto foron chegando

aqueles que convidara,
foi-ss' el en ssi acordando

4859. ênclise → palavra lexical (verbo)

de como acostumara
dizer sas oras, e quando
viu que ja muito tardara,
na eigreja sse metia.

4860. próclise → palavra lexical (verbo)

Quen leixar Santa Maria...

E u estava dizendo
sas oras devotamente,
un mui gran sono correndo
o fillou tan feramente

4861. próclise → palavra lexical (verbo)

que caeu; e en jazendo
dormindo viu mui gran gente
que do ceo decendia,
Quen leixar Santa Maria...

E a Virgen escolleyta
tragia eno meogo
da companna, que dereita-
mente a el vëo logo
e disse-lle: “Sen sospeyta

4862. ênclise → palavra lexical (verbo)

di-m' hũa ren, eu te rogo,

4863. ênclise → palavra lexical (verbo)

4864. próclise → palavra lexical (verbo)

que de ti saber querria:
Quen leixar Santa Maria...

Non es tu o que dizias
que mi mais que al amavas

4865. *próclise* → palavra lexical (advérbio (*mais*))

e que **me** noytes e dias

4866. *próclise* → palavra lexical (substantivo comum (*noytes*))

mui de grado saudavas?

Porqué outra fillar yas

amiga e desdennavas

a mi, que amor **ti** avia?

4867. *próclise* → palavra lexical (verbo)

Quen leixar Santa Maria...

Demais saudar-**me** ves

4868. *ênclise* → palavra lexical (verbo)

pois que **te** de mi partiste;

4869. *próclise* → palavra gramatical (pronome oblíquo toônico (*de mi*))

en todo torto **me** tões,

4870. *próclise* → palavra lexical (verbo)

di, e porqué **me** mentiste?

4871. *próclise* → palavra lexical (verbo)

Preçaste mais los seus bões

ca os meus? Porqué feziste,

sandeu, tan grand' ousadia?"

Quen leixar Santa Maria...

Pois que **ll'** aquest' ouve dito,

4872. *próclise* → palavra gramatical (pronome demonstrativo (*aquesto*))

foi-**ss'** a mui Santa Reynna;

4873. *ênclise* → palavra lexical (verbo)

e el no coraçon fito

lle ficou end' a espinna.

4874. *próclise* → palavra lexical (verbo)

E, per com' achei escrito,

as mesas mandou agynna

põer; mais pouc, el comia,

Quen leixar Santa Maria...

Cuidando en como vira
a Virgen, que lle dissera

4875. próclise → palabra lexical (verbo)

que ll' andara con mentira

4876. próclise → palabra lexical (verbo)

e que torto lle fezera;

4877. próclise → palabra lexical (verbo)

e por sayr de ssa yra

estev' en gran coyta fera,

ata que ll' anoytecia.

4878. próclise → palabra lexical (verbo)

Quen leixar Santa Maria...

Enton ambo-los deytaron

ccv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palabra lexical (verbo)

na camara en un leyto;

e des que soos ficaron

e el viu dela o peyto,

logo ambos ss' abraçaron,

4879. próclise → palabra lexical (verbo)

cuidand' ela seu dereyto

aver del, mais non podia.

Quen leixar Santa Maria...

Ca pero a gran beldade

dela fez que a quisesse

4880. próclise → palabra lexical (verbo)

o novio de voontade

e que lle muito prouguesse,

4881. próclise → palabra lexical (advérbio (muito))

a Virgen de piadade

lle fez que o non fizesse.

4882. próclise → palavra lexical (verbo)

4883. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

E do leit' enton s'ergia

4884. próclise → palavra lexical (verbo)

Quen leixar Santa Maria...

E logo foi ssa carreyra
e leixou a gran riqueza
que avia, e maneyra
fillou de mui gran pobreza
por servir a que senlleyra
foi e será en nobreza,
que os seus amigos guia,
Quen leixar Santa Maria...

Que o guyou ben sen fala

4885. próclise → palavra lexical (verbo)

pois sempr' en toda sa vida.

E a Virgen que nos valla,

4886. próclise → palavra lexical (verbo)

quando ll' a alma sayda

4887. próclise → palavra lexical (substantivo comum (*alma*))

foi do corpo sen baralla,
onrradament' e comprida,
lla levou u Deus siia.

326) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

Quen leixar Santa Maria...

ANÁLISE CANTIGA 133

ESTA É DE COMO SANTA MARIA RESSUCITOU HŨA MINŸA QUE LEVARON
MORTA ANT' O SEU ALTAR.

*Resurgir pode e faze-los seus
vive-la Virgen de que naceu Deus.*

Dest' un miragre muy grande mostrou
en Elch' a Madre do que **nos** comprou
4888. **próclise** → palavra lexical (verbo)
polo seu sangue e que **se** leixou
4889. **próclise** → palavra lexical (verbo)
matar na cruz per mãos de judeus.
Resurgir pode e faze-los seus...

Hũa menynna morava ali
que padr' e madre, com' eu aprendi,
avia, e que vivian assi
come crischãos, mais non com' encreus.
Resurgir pode e faze-los seus...

Aquesta menynna foi a beber
ena cequia, e dentro caer
foi, por que ouve logo de morrer.
E con sospiros muitos e “ay eu”s
Resurgir pode e faze-los seus...

Que o seu padr' enton por ela fez,
e ant' o altar da Sennor de prez
a foi deitar e loar, outra vez
4890. **próclise** → palavra lexical (verbo)
a el changiu, dizend': “Os pecados meus
Resurgir pode e faze-los seus...

Foron estes.” E logo fez cantar
 missa de requiem pola soterrar,

ccvi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

e ñu foi a pistola rezar
 dos mortos que fez Judas Macabeus.
Resurgir pode e faze-los seus...

A madre nunca de chorar quedou;
 e poi-lo prest' a sagra começou,
 a menynna tan toste [se] levou
 viva, dizendo: “Estes son dos teus
Resurgir pode e faze-los seus...

Miragres, Virgen, Madre do Sennor
 do mundo, Jhesu-Cristo, Salvador,
 aquel que foi morrer por noss's amor,
 segund que contan Marcos e Mateus.”
Resurgir pode e faze-los seus...

ANÁLISE CANTIGA 134

ESTA É COMO SANTA MARIA GUARECEU NA SA EIGREJA EN PARIS UN OME
 QUE SE TALLARA A PERNA POR GRAN DOOR QUE AVIA DO FOGO DE SAN
 MARÇAL, E OUTROS MUITOS QUE ERAN CON ELE.

*Virgen en que é toda santidad
 poder á de toller tod' enfermidade.*

E daquest' en Paris
 a Virgen Maria
 miragre fazer quis
 e fez, u avia
 mui gran gent' assũada que sãydade
 veran demandar da ssa piadade.
A Virgen en que é toda santidad...

E do fogo tan mal
 eran tormentados,
 deste de San Marçal,
 e assi queimados
 que os nenbros todos de tal tempestade
 avian de perder, esto foi verdade.
A Virgen en que é toda santidad...

Porende sse levar
 fazian agynna
 logo ant' o altar
 da Santa Reynna,
 dizendo: “Madre de Deus, en nos parade
 mentes e non catedes nossa maldade.”
A Virgen en que é toda santidad...

Eles chamand' assi

a Virgen comprida,
 foi-lles, com' aprendi,
 4891. ênclise → palavra lexical (verbo)
 ssa razon oyda;
 e per hũa vidreira con craridade
 entrou na eigreja a de gran bondade.
A Virgen en que é toda santidade...

E a yr-sse fillou
 4892. ênclise → palavra lexical (verbo)
 perant' os doentes
 e os santivigou,
 4893. próclise → palavra lexical (verbo)
 pois lles teve mentes,
 4894. próclise → palavra lexical (verbo)
 e disse-lles assi: “Tan toste sãade,
 4895. ênclise → palavra lexical (verbo)
 ca meu Fillo o quer, Rey da Majestade.”
A Virgen en que é toda santidade...

Logo foron tan ben
 daquel fogo sãos,
 que lles non noziu ren
 4896. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (non))
 en pes nen en mãos;
 e dizian assi: “Varões, levade
 e a Santa Maria loores dade.”
A Virgen en que é toda santidade...

Quantos eran enton
 dentro essa ora
 sãos e sen lijon
 foron; mais de fora
 da eigreja jazian con mesquindade,

ca non cabian dentr' end' a meadade.

A Virgen en que é toda santidade...

Ontr' aqueles, com' ei

en ver Paid' apreso,

jazia, com' achei,

un tan mal aceso

que ssa perna tallara con crueldade

e deitara no rio dessa cidade.

A Virgen en que é toda santidade...

O mal **xe ll'** aprendeu

lxxi. Sequência de pronomes

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

ena outra perna,

tan forte que ardeu

mui mais que lenterna;

mais la Madre de Deus **lle** diss': "Acordade,

4897. próclise → palavra lexical (verbo)

ca ja são sodes desta gafidade."

A Virgen en que é toda santidade...

El respondeu-**ll'** adur:

4898. ênclise → palavra lexical (verbo)

"Benaventurada,

est' outra con segur

perna ei tallada;

mas pola vossa gran mercee mandade

que seja com' ant' era e a juntade."

A Virgen en que é toda santidade...

Enton seu rog' oyu

a mui piadosa,

e log' a perna viu

sãa e fremosa

per poder da Virgen, que per omildade

foi Madre do que é Deus en Trĩidade.

A Virgen en que é toda santidade...

ANÁLISE CANTIGA 135

COMO SANTA MARIA LIVROU DE DESONRA DOUS QUE SSE AVIAN JURADOS
 POR ELA QUANDO ERAN MENŶOS QUE CASASSEN AMBOS EN UNO, E FEZ-LO
 ELA CONPRIR.

*Aquel podedes jurar
 que é ben de mal guardado
 o que a Virgen fillar
 vai por seu acomendado.*

Desto **vos** quero dizer,
 4899. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**
 per com' oý retraer,
 un miragre, ond' aver
 podedes gran gasallado
 des que fordes entender
 o que a Virgen fazer
 e mostrar foi no condado
Aquel podedes jurar...

De Bretanna a Mëor
 por dous que sse gran[d]' amor
 avian e gran sabor
 de viveren sen pecado;
 onde foi ajudador
 esta Madre do Sennor,
 cug' é do Ce' o reynado.
Aquel podedes jurar...

Estes de que fal' aqui
 moç' e moça, com' oý,
 foron e, com' aprendi,
 cada un deles criado

foi cono outr'; e des i
 est' amor poseron y
 u moravan, e jurado
Aquel podedes jurar...

Foi pela Madre de Deus,
 assi que ambos por seus
 ficaron, amigos meus.
 E pois esto foi firmado,
 seus padres, maos encreus
 do que mataron judeus,
 partíronos mal seu grado.
Aquel podedes jurar...

Ca o padre del fez yr
 o fill' e dela partir;
 e a moça foi pedir
 un ric-ome mui[t]' onrrado
 por moller. E quen cousir
 quan changido espedir
 foi o deles e chorado,
Aquel podedes jurar...

Gran doo aver pod' en.
 Mas estes dous, que gran ben
 se querian mais d'al ren,

4900. *próclise* → palavra lexical (verbo)

foi ontr' eles ordiado
 que se lles falass' alguen

4901. *próclise* → palavra lexical (verbo)

en casar, per niun sen
 sol non lle foss, outorgado.

4902. *próclise* → palavra lexical (verbo)

Aquel podedes jurar...

Mas o padr' enton fillou

ssa filla e **a** casou

4903. **próclise** → palavra lexical (verbo)

con outr' ome que achou

rico e muit' avondado,

a que a moça contou

seu feito como passou;

e pois **llo** ouv' ascuitado,

327) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

Aquel podedes jurar...

Diss': "Amig', assi farey

que cras con vosco **m'** irei

4904. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e atanto buscarey

aquel que foi esposado

vosco, que **o** acharey,

4905. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e logo **vo-lle** darey

328) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

por aver a Deus pagado."

Aquel podedes jurar...

Log' outro dia sen al

se foron; e en un val

4906. **próclise** → palavra lexical (verbo)

aque o ric-ome sal

que cuidara seer casado

con ela, que mui mortal

queri' a seu padre mal.

E fez come om' yrado;
Aquel podedes jurar...

Ca log' ambo-**los** prendeu

ccvii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

e el en carcel meteu,
 e pois que anoiteceu
 con ela seu gasallado
 quis aver; mas faleceu
 y, ca log' adormeceu.
 Ben tro eno sol levado
Aquel podedes jurar...

Dormiu e abriu enton
 os ollos, e ssa razon
 la menỹ', [e] en bon son,
 disse: "E non é guisado
 de **me** forçardes vos, non,

4907. próclise → palavra lexical (verbo)

ca à Virgen dei en don
 meu corpo, tenp' á passado.
Aquel podedes jurar...

Poren nunca **mi** averá

4908. próclise → palavra lexical (verbo)

erg' a quen **m'** ela dará;

4909. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*ela*))

e vos, quitade-**vos** já

4910. ênclise → palavra lexical (verbo)

d' irdes contra seu mandado,
 mais levade-**m'** acolá

4911. ênclise → palavra lexical (verbo)

u ést' o que seerá

meu marid' e meu amado.”

Aquel podedes jurar...

Quand' est' oyu, “a la ffe”,

diss' el, “eu yrei u é

aquel, e este que ssé

aqui ben enferrollado

farei soltar.” E en pe

sse levou e diss': “Aqué

4912. **próclise** → palavra lexical (verbo)

m' estou tod' aprestidado

4913. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Aquel podedes jurar...

De log' ir.” E diss' “ai, fol”,

a un seu ome, “vai, tol

ll' os ferros a est' e prol

4914. **próclise** → palavra lexical (substantivo comum (ferros))

será minna que livrado

seja; e quant' hũa col

do seu non filles, ca sol

por tanto serás rastrado.”

Aquel podedes jurar...

Outro dia ant' a luz,

en un cavalo de Çuz

que corre mais que estruz,

no camño foi entrado,

dizend': “Ai, Deus que en cruz

morreste, muy ced' aduz

nos u aquel ben-fadado

4915. **próclise** → palavra lexical (advérbio (u))

Aquel podedes jurar...

E, que aja com' el quer
 esta moça por moller.”
 E tan tost' a Monpesler
 chegaram e y achado
 [o ouveron, e disser-
 ron-lle que ll' era mester
 de ser log' apparellado,
Aquel podedes jurar...]

De casar con Don' Alis,
 pois Santa Maria quis.
 E fezerono ben fis

4916. ênclise → palavra lexical (verbo)

que nunca mais destorvado
 fosse per eles, e gris
 e pano vermell' e bis
 ouvesse logo conprado.
Aquel podedes jurar...

Pois os dous ben de raiz,
 segund' este conto diz
 e dissemos, a Fiiz
 ouveron todo contado,
 graças á Emperadriz,
 ond' eu este cantar fiz,
 deron muitas e de grado.
Aquel podedes jurar...

E logo tost' e viaz
 fezeron vodas assaz
 onrradas e muit' en paz;
 e pois ouveron jantado,
 o novio fez como faz
 novio a novia en solaz;

e assi foi acabado.

Aquel podedes jurar...

ANÁLISE CANTIGA 136

ESTA É COMO EN TERRA DE PULLA, EN HÛA VILA QUE Á NOME FOJA, JOGAVA
HÛA EIGREJA; E PORQUE PERDEU, LANÇOU HÛA PEDRA QUE DÉSS' AO MENÛO
DA OMAGE DE SANTA MARIA, E ELA ALÇOU O BRAÇO E RECEBEU O COLBE.

*Poi-las figuras fazem dos santos renenbrança,
quen^{as} cuida desonrrar mui fol é sen dultança.*

ccviii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

Desto direi un miragre que a Groriosa
fez grand' en terra de Pulla come poderosa
sobr' un malfeito que fez hũa moller astrosa,
por que prendeu poren morte a muy gran viltança.
Poi-las figuras fazem dos santos renenbrança...

Esto na vila de Foja foi ant' ù 'eigreja
u estav' hũa omage da que sempre seja
bêeita, feita de marmor, de mui gran sobeja
beldade, en que as gentes avian fiança.
Poi-las figuras fazem dos santos renenbrança...

En essa vila, segund' eu aprix en verdade,
fillo do Emperador y era Rey Corrade;
de ssa conpanna jogavan ant' a Majestade
dados omees e molleres, com' é ssa usança.
Poi-las figuras fazem dos santos renenbrança...

Hũa moller aleimãa, tafur e sandia,
jogava y; e porque perdeu, tal felonia
lle creceu, que ao Fillo da omagen ya
4917. próclise → palavra lexical (verbo)
corrend' e log' hũa pedra por ssa malandança

Poi-las figuras fazen dos santos renenbrança...

Lle lançou por eno rostro feri-lo Menynno.

4918. próclise → palavra lexical (verbo)

Mais la Madr' alçou o braço logo mui festão,

e eno coved' a pedra fez-ll' un furadynno,

4919. ênclise → palavra lexical (verbo)

que lle pareceu por senpre por gran demostraça.

4920. próclise → palavra lexical (verbo)

Poi-las figuras fazen dos santos renenbrança...

Quand' aquesta maravilla foi al Rei contada,

logo foi por seu mandado a moller fillada,

des i per toda-las ruas da vila rastrada;

desta guisa a sa Madre quis Deus dar vingança.

Poi-las figuras fazen dos santos renenbrança...

Des i el Rei a omagen ben guardar mandava,

e o pintor dessa vila toda a pintava;

4921. próclise → palavra lexical (verbo)

mais o braço per nihũa ren non llo tornava

329) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

com' ant' era, ca non quis Deus por sinificança.

Poi-las figuras fazen dos santos renenbrança...

ANÁLISE CANTIGA 137

COMO SANTA MARIA FEZ SEER CASTO A UN CAVALEIRO QUE SOYA SEER MUY
LUXURIOSO.

*Sempr' acha Santa Maria razon verdadeira
per que tira os que ama de maa carreira.*

E dest' un mui gran miragre direi que avêo
a un cavaleiro que era seu, non allêo,
desta Sennor groriosa; mas tant' era cheo
de luxuria, que passava razon e maneira.
Sempr' acha Santa Maria razon verdadeira...

Ca pero muito fiava en Santa Maria
e loava os seus bês quanto mais podia,
o pecado de luxuri' assi o vencia

4922. próclise → palavra lexical (verbo)

que o demo o levará, cousa é certa,

4923. próclise → palavra lexical (verbo)

Sempr' acha Santa Maria razon verdadeira...

Assi que nunca ja parte Deus en el ouvesse
nen ssa Madr', a Virgen santa, se lle non fizesse

4924. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (non))

ao demo força per que llo toller podesse.

330) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

Mais aquela que parindo Virgen foi inteira,

Sempr' acha Santa Maria razon verdadeira...

A que ss' ele noit' e dia sempr' acomendava

4925. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (ele))

e que o daquel pecado tirasse rogava,
 que o ben que el fazia todo desatava
 e fazia sa promessa sempre mentireira.
Sempr' acha Santa Maria razon verdadeira...

Ca macar el prometia que nunca tornasse
 en est' erro, muitas vezes, e se del quitasse,
 o demo **lle** pois fazia que **o** non leixasse,
 4926. próclise → palavra lexical (advérbio (*pois*))
 4927. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))
 por mete-**lo** do inferno dentro na caldeira.

4928. ênclise → palavra lexical (verbo)
Sempr' acha Santa Maria razon verdadeira...

El en tal coita vivendo, a mui Groriosa,
 entendendo que saude dest' era dultosa,
 porque non perdess' sa alma, come piadosa
 faz e come mui sisuda e come arteira.
Sempr' acha Santa Maria razon verdadeira...

Ca pois viu que do pecado nunca pēdença
 el tevera que **lle** dessén, meteu sa femença
 4929. próclise → palavra lexical (verbo)
 en tira-**lo** del, en guisa que en descrença
 4930. ênclise → palavra lexical (verbo)
 non caesse pelo demo, que senpre mal cheyra
Sempr' acha Santa Maria razon verdadeira...

A pecad' e a mentira e a falssidade.
 Poren sãou a Reynna de gran piadade
 este cavaleir' e fez-**lle** tēer castidade
 4931. ênclise → palavra lexical (verbo)
 por maneira muit' estranna e mui vertudeira.
Sempr' acha Santa Maria razon verdadeira...

E fez-**lle** que non perdess' ollos, pees nen mãos

4932. ênclise → palavra lexical (verbo)

nen outros nenbros do corpo, mais que fossen sãos;

mais se **o** metess' o demo en cuidados vãos

4933. próclise → palavra lexical (verbo)

de pecado, que non podesse seer en tal feira;

Sempr' acha Santa Maria razon verdadeira...

Ca pero que gran sabor ouvesse de quere-**lo**,

4934. ênclise → palavra lexical (verbo)

que per nulla maneira non podesse faze-**lo**.

4935. ênclise → palavra lexical (verbo)

Esto fez a Virgen santa pera sig' ave-**lo**,

4936. ênclise → palavra lexical (verbo)

ca de salvar os seus senpre é mui sabedeira.

Sempr' acha Santa Maria razon verdadeira...

ANÁLISE CANTIGA 138

COMO SAN JOAN BOCA-D'OURO, PORQUE LOAVA A SANTA MARIA, TIRARON-
LL' OS [OLLOS] E FOI ESTERRADO E DEITADO DO PATRIARCADO; E DEPOIS
FEZ-LLE SANTA MARIA AVER OLLOS, E COBROU PER ELA SA DINIDADE.

Quen a Santa Maria. de coraçõ

rogar, oir-ll-á ela ssa oraçõ.

4937. mesóclise → palavra lexical (verbo)

Ca o que a de voontade rogar
e mui de coraçõ en ela fiar,
se ll' algo pedir assi ou demandar,

4938. próclise → palavra gramatical (pronome indefinido (*algo*))

dar-llo-á, que sol non lle dirá de non.

331) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

mesóclise → palavra lexical (verbo)

mesóclise → palavra lexical (verbo)

4939. próclise → palavra lexical (verbo)

Quen a Santa Maria de coraçõ...

E dest' un miragre, per com' eu oý,
dizer-vos quer' ora e contar aqui,

4940. ênclise → palavra lexical (verbo)

que Santa Maria fez, com' aprendi,
por Johan Boca-d'Ouro, nobre baron,
Quen a Santa Maria de coraçõ...

Que disse muito ben dela e dos seus
feitos e de como foi Madre de Deus;
porend' os gentiis maos e encreus
sacaron-ll' os ollos a gran traiçõ.

4941. ênclise → palavra lexical (verbo)

Quen a Santa Maria de coraçõ...

E ar mandaron-lle que logo sair

4942. ênclise → palavra lexical (verbo)

se fosse da terr', e non leixaron yr

4943. próclise → palavra lexical (verbo)

null' ome con ele pera o servir,

4944. próclise → palavra lexical (verbo)

mas deron-lle pouco pan e un bordon.

4945. ênclise → palavra lexical (verbo)

Quen a Santa Maria de corazón...

Pois esto fezeron, fórono meter

4946. ênclise → palavra lexical (verbo)

eno camynno que devia ter;

e poi-lo leixaron, foi log' el torcer

ccix. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

e caeu en un mui gran silvar enton.

Quen a Santa Maria de corazón...

El ali jazendo espinnado mal,

volvendo-sse dentro con coita mortal,

4947. ênclise → palavra lexical (verbo)

chamou log' a Reynna esperital,

a que chaman senpr' os que coitados son,

Quen a Santa Maria de corazón...

Dizendo: “Sennor, e nenbre-te do teu

4948. ênclise → palavra lexical (verbo)

servo cegu' e pobre com' oge jasqu' eu;

mas tu, Sennor, cata o corazón meu

e saca-m' ora desta maa prijon.”

4949. ênclise → palavra lexical (verbo)

Quen a Santa Maria de corazón...

Pois esto dit' ouve, a do bon talan

chegou e tiró-o dali sen afan

4950. ênclise → palavra lexical (verbo)

e disse: “Se queres, logo veerán

teus ollos tan ben come outra sazón

Quen a Santa Maria de corazón...

Viron, e ta dinidade averás,

e quanto perdiste todo cobrarás.”

Diss' el: “Sennor, ante mi tu mostrarás

o que mais teu Fillo, se el mi perdon,

4951. próclise → palavra lexical (verbo)

Quen a Santa Maria de corazón...

Amou eno mundo quand' en el naceu.”

Enton a Virgen d' ant' ele se tolleu;

4952. próclise → palavra lexical (verbo)

mais aa outra noite II' apareceu

4953. próclise → palavra lexical (verbo)

con seu Fill' en braços, e viu en vijón

Quen a Santa Maria de corazón...

Que pelas tetas, como menyo faz,

tragia sas mãos come a quen praz

de mama-las; e pois mamava assaz,

4954. ênclise → palavra lexical (verbo)

beijava sa Madre polo galardón.

Quen a Santa Maria de corazón...

Quand' esto foi, San Yoan enton cobrou

seus ollos e viu; e logo o chamou

4955. próclise → palavra lexical (verbo)

a Virgen e disse: “Desto se pagou

4956. próclise → palavra lexical (verbo)

meu Fillo mais d'al, e con mui gran razon;
Quen a Santa Maria de coração...

Ca estas tetas **lo** criaron tan ben
 4957. próclise → palavra lexical (verbo)
 como a sa carne mui nobre conven;
 e porende **as** amou mais d'outra ren,
 4958. próclise → palavra lexical (verbo)
 porque destas tetas ouv' el criaçon.”
Quen a Santa Maria de coração...

Pois San Yoane tod' aquesto vvyu,
 o seu cobrou todo, que ren non faliu;
 e depois, quando deste mundo sayu,
 sa alma foi u é San Symeon.
Quen a Santa Maria de coração...

ANÁLISE CANTIGA 139

COMO SANTA MARIA FEZ QUE FALASSE O FILLO QUE TÏIA NOS BRAÇOS AO DA
BÕA MOLLER, QUE LLE DISSE: “PAPA!”

Maravillosos

e piadosos

e mui fremosos

miragres faz

Santa Maria,

a que nos guia

4959. próclise → palavra lexical (verbo)

ben noit' e dia

e nos dá paz.

4960. próclise → palavra lexical (verbo)

E dest' un miragre vos contar quero

4961. próclise → palavra lexical (verbo)

que en Frandes aquesta Virgen fez,

Madre de Deus, maravillos' e fero

por hũa dona que foi hũa vez

a sa eigreja

desta que seja

por nos, e veja-

mo-la sa faz

4962. ênclise → palavra lexical (verbo)

no Parayso,

u Deus dar quiso

goyo e riso

a quen lle praz.

4963. próclise → palavra lexical (verbo)

Maravillosos...

Aquesta dona levou un menço,

seu fillo, sigo, que en offreçon
 deu aa Virgen, mui pequenõ,
 que de mal **llo** guardass' e d' oqueijon

332) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

e **lle** fizesse

4964. próclise → palavra lexical (verbo)

per que dissesse
 sempr' e soubesse
 de ben assaz,
 que, com' aprendo,
 seu pan comendo
 foi. Mui correndo
 parou-**ss'** en az

4965. ênclise → palavra lexical (verbo)

Maravillosos...

Cabo do Fillo daquela omagen
 e diss' o menynno: “Queres papar?”
 Mais la figura da Virgen mui sagen
 diss' a seu Fillo: “Di-**lle** sen tardar

4966. ênclise → palavra lexical (verbo)

que non **ss'** espante,

4967. próclise → palavra lexical (verbo)

mais tigo jante
 u sempre cant' e
 aja solaz
 e seja quito
 do mui maldito
 demo que scrito
 é por malvaz.”

Maravillosos...

Quand' esto diss', a omagen de Cristo
respos ao menynno: “Paparás
cras mig' en Ceo; e pois que **me** visto
4968. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**
ouveres, senpre pois migo seerás
u ouças quanto
cada un santo
canta, que chanto
e mal desfaz.”
Esto comprido
foi, e transsido
o moç' e ydo
a Deus viaz.
Maravillosos...

ANÁLISE CANTIGA 140

DE LOOR DE SANTA MARIA

*A Santa Maria dadas
sejan loores onrradas.*

Loemos a sa mesura,
seu prez e ssa apostura
e seu sen e ssa cordura
mui mais ca cen mil vegadas.
A Santa Maria dadas...

Loemos a ssa nobreza,
sa ontra e ssa alteza,
sa mercee e ssa franqueza
e sas vertudes preçadas.
A Santa Maria dadas...

Loemos ssa lealdade,
seu conort' e ssa bondade,
seu accorr' e ssa verdade
con loores mui cantadas.
A Santa Maria dadas...

Loemos seu cousimento,
conssell' e castigamento,
seu ben, seu enssinamento
e sass graças mui grãadas.
A Santa Maria dadas...

Loando-a, que nos valla

4969. ênclise → palavra lexical (verbo)

4970. próclise → palavra lexical (verbo)

lle roguemos na batalla

4971. próclise → palavra lexical (verbo)

do mundo que nos traballa,

4972. próclise → palavra lexical (verbo)

e do dem' a denodadas.

A Santa Maria dadas...

ANÁLISE CANTIGA 141

COMO SANTA MARIA ACORREU A UN MONGE SEU QUE A SERVIA E QUE
FICAVA OS GÊOLLOS CADA QUE EMENTAVAN O SEU NOME NA EIGREJA E
BEIJAVA A TERRA.

*Quen muit' onrrar o nome da Sennor conprida,
dar-ll-á en este mundo e no outro vida.*

4973. mesóclise → palavra lexical (verbo)

Dar-ll-á en este mundo vida e saúde

4974. mesóclise → palavra lexical (verbo)

e depois Parayso, assi Deus m' ajude,

4975. próclise → palavra lexical (verbo)

u verá el e ela e ssa gran vertude

e ssa onrra, que nunca mais será falida.

Quen muit' onrrar o nome da Sennor conprida...

Desta razon vos quer' un miragre preçado

4976. próclise → palavra lexical (verbo)

contar dun santo monge mui ben ordiãdo

que, se nome da Virgen ll' era ementado,

4977. próclise → palavra lexical (verbo)

dos gêollos en terra dava gran ferida.

Quen muit' onrrar o nome da Sennor conprida...

E a terra beyjava u esto fazia,

chorando e dizendo log': "Ave Maria";

e sempr' usava esto que [y] non falia,

que sol non y fillava null' outra medida.

Quen muit' onrrar o nome da Sennor conprida...

El usand' aquesto, foi muit' envellecendo

e a carn' e os nenbros tant' enfraquecendo,

que u **ss'** agẽollava caya decendo

4978. **próclise** → palavra lexical (verbo)

toste e non podia faze-la subida.

Quen muit' onrrar o nome da Sennor conprida...

Aqueste feito soube Iogo seu abade,

que bon om' era, e ouv' en gran piadade

e a dous monges disse: “Oy mais aguardade

est' outro de caeda fazer escarnida.”

Quen muit' onrrar o nome da Sennor conprida...

Un dia **ll'** avẽo que u **s'** agollava

4979. **próclise** → palavra lexical (verbo)

4980. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e niun dos monges enton y non estava,

e caeu en terra e con coita choraya

e chamou a Virgen; e log' y foi vïda,

Quen muit' onrrar o nome da Sennor conprida...

Que o ergeu mui toste pela destra mão,

des i ar fez-**lle** sinal que logo de chãõ

4981. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

o seu altar beijasse, e seria sãõ

e ssa vellece **lle** seria consomida.

4982. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Quen muit' onrrar o nome da Sennor conprida...

E el enton de grado foi beija-los panos,

e tornou tan mancebo come de vint' anos;

e por est' aa Virgen grandes adianos

deu, porque os que ama nunca **os** obrida.

4983. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Quen muit' onrrar o nome da Sennor conprida...

Mais depois o abade nen aquel convento
sol non **o** connocian polo mudamento

ccx. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

do tempo; mas a Virgen por seu cousimento
fez que **o** connocessen, porque lonj' oyda

4984. próclise → palavra lexical (verbo)

Quen muit' onrrar o nome da Sennor conprida...

A sa mercee fosse de tan gran vertude
com' ela fez e faz sempre muit' ameude.

E porende **lle** roguemos que **nos** ajude,

4985. próclise → palavra lexical (verbo)

4986. próclise → palavra lexical (verbo)

pois dos angeos e dos santos senpr' é servida.

Quen muit' onrrar o nome da Sennor conprida...

ANÁLISE CANTIGA 142

COMO SANTA MARIA QUIS GUA[R]DAR DE MORTE UN OME DUN REI QUE
ENTRARA POR HÛA GARÇA EN UN RIO.

*Ena gran coita sempr' acorrer ven
a Virgen a quen fia en seu ben.*

Com' hũa vez acorreu ant' el Rey
Don Affonso, com' ora vos direi,

4987. próclise → palavra lexical (verbo)

a un ome que morrera, ben sei,
se non fosse pola que nos manten.

4988. próclise → palavra lexical (verbo)

Ena gran coita sempr' acorrer ven...

Esto foi eno rio que chamar
soen Fenares, u el Rey caçar
fora, e un seu falcon foi matar
en el hũa garça muit' en desden.
Ena gran coita sempr' acorrer ven...

Ca pero a garça muito montou,
aquele falcon toste a acalçou
4989. próclise → palavra lexical (verbo)

e dun gran colbe a à lle britou,
4990. próclise → palavra lexical (verbo)

e caeu na agua, que ja per ren
Ena gran coita sempr' acorrer ven...

Os cães non podían acorrer,
ca o rio corria de poder,
por que ouveran a garç' a perder.
Mas el Rey deu voces: “Quen será, quen

Ena gran coita sempr' acorrer ven...

Que entre pola garça e a mi

a traga logu' e aduga aqui?"

4991. próclise → palavra lexical (verbo)

E un d' Aguadalffaja[ra] assi

disse: "Sennor, eu adurey aquen

Ena gran coita sempr' acorrer ven...

Do rio." E log' en el sse meteu

4992. próclise → palavra lexical (verbo)

con sas osas, que sol nonas tolleu,

ccxi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

e aa garça foi e a prendeu

4993. próclise → palavra lexical (verbo)

pela cabeça, e quisera-ss' en

4994. ênclise → palavra lexical (verbo)

Ena gran coita sempr' acorrer ven...

Tomar, ca avia mui gran sabor

de da-la garça al Rei, seu sennor.

Mai-la agua o troux' a derredor

4995. próclise → palavra lexical (verbo)

de guisa que lle fez perde-lo sen.

4996. próclise → palavra lexical (verbo)

Ena gran coita sempr' acorrer ven...

Ca a força d' agua assi o pres

4997. próclise → palavra lexical (verbo)

que o mergeu duas vezes ou tres;

4998. próclise → palavra lexical (verbo)

mas el chamou a Virgen [mui] cortes,

que pariu Jesu-Crist' en Belleen.

Ena gran coita sempr' acorrer ven...

E todos **a** chamaron outro tal,

4999. próclise → palavra lexical (verbo)

mas el Rei disse: “Non averá mal;

ca non querrá a Madr' esperital

que **nos** guarda e **nos** en poder ten.”

5000. próclise → palavra lexical (verbo)

5001. próclise → palavra gramatical (preposição (en))

Ena gran coita sempr' acorrer ven...

E macar todos dizian: “mort' é”,

el Rey dizia: “non ést', a la ffe;

ca non querria aquela que sé

sempre con Deus e de nos non desten.”

Ena gran coita sempr' acorrer ven...

E assi foi; ca logo sen mentir

o fez a Virgen do rio sayr

5002. próclise → palavra lexical (verbo)

vivo e são e al Rey vir

con ssa garça que trouxe ben dalen.

Ena gran coita sempr' acorrer ven...

E foy-**a** dar log' al Rey manaman,

5003. ênclise → palavra lexical (verbo)

que bẽizeu muit' a do bon talan

por este miragre que fez tan gran,

e todos responderon log': “Amen.”

Ena gran coita sempr' acorrer ven...

ANÁLISE CANTIGA 143

COMO SANTA MARIA FEZ EN XEREZ CHOVER POR ROGO DOS PECADORES QUE
LLE FORON PEDIR POR MERÇEE QUE LLES DÉSSE CHOVIA.

Quen algũa cousa quiser pedir

a Deus por Santa Maria,

se de seus pecados se **se** *repentir,*

5004. próclise → palavra lexical (verbo)

ave-lo-á **lo** *todavia.*

5005. mesóclise → palavra lexical (verbo)

Poren **vos** quero contar sen mentir

5006. próclise → palavra lexical (verbo)

Queu algũa cousa quiser pedir

como Santa Maria quis oyr

Quen algũa cousa quiser pedir

un poblo, que se lle **se lle** *foi offerir*

lxxii. Sequência de pronomes

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

por chuvia que lle **lle** *pedia.*

5007. próclise → palavra lexical (verbo)

Quen algũa cousa quiser pedir...

En Xerez, preto d' Aguadalquivir,

foi este miragre, que sen falir

ouv' i tan gran seca, por que fugir

a gent' en toda queria.

Quen algũa cousa quiser pedir...

Mas un frade mēor **os** fez vir

5008. próclise → palavra lexical (verbo)

e fez-lles **lles** sermon, en que departir

5009. ênclise → palavra lexical (verbo)

foi como Deus quis por **nos** remiir

5010. próclise → palavra lexical (verbo)

nacer, como dit' avia,

Quen algũa cousa quiser pedir...

Da Santa Virgen, e com' ar fĩr

quis por nos na cruz e pois resorgir

do sepulcr' e o demo destroyr,

que ante **nos** destroya.

5011. próclise → palavra lexical (verbo)

Quen algũa cousa quiser pedir...

E disse: “Se quisessedes gracir

est' a Deus e a ssa Madre servir

e de vossos pecados **vos** partir,

5012. próclise → palavra lexical (verbo)

a chuvia logo verria.

Quen algũa cousa quiser pedir...

Poren cada ãu com' a mi vir

fazer faça; e sei que **nos** oyr

5013. próclise → palavra lexical (verbo)

querrá a Virgen que Deus foi parir,

que ante de tercer dia

Quen algũa cousa quiser pedir...

Averemos chuvia que **nos** conprir

5014. próclise → palavra lexical (verbo)

e per que poderemos ben guarir

e daquesta mui gran coita sair,

dest' eu fiador serya.”

Quen algũa cousa quiser pedir...

Pois esto disse, sen al comedir,
 log' en terra das mãos foi ferir
 e diss': "A esta gente faz sentir,
 mia Sennor, que en ti fia,
Quen algũa cousa quiser pedir...

O teu bien, con que possamos goir.”
 E log' á gente fillou-ss' a rogirso
 5015. ênclise → palavra lexical (verbo)
 e as molleres chorar e carpir
 cada hũa a perfia.
Quen algũa cousa quiser pedir...

Enton a Virgen as nuves abrir
 fez e delas tan gran chuvia sayr,
 que quantos choravan fezo riir
 e yr con grand' alegria.
Quen alga cousa quiser pedir...

ANÁLISE CANTIGA 144

COMO SANTA MARIA GUARDOU DE MORTE UN OME BÕO EN PRAZENÇA DUN
TOURO QUE VÊERA POLO MATAR.

*Con razon é d' averen gran pavor
as bestias da Madre daquel Sennor
que sobre todas cousas á poder.*

E dest' un gran miragre foi mostrar
Santa Maria, a Virgen sen par,
en Prazença, per com' oý contar
a omees, bõos e de creer.
Con razon é d' averen gran pavor...

E retraen este miragr' assi:
que un ome bõo morava y
que esta Sennor, com' eu aprendi,
sabia mui mais d' al ren ben querer.
Con razon é d' averen gran pavor...

E quen quer que lle vesse pedir

5016. próclise → palavra lexical (verbo)

algo por ela, logo sen falir

llo dava [sen] delongar nen mentir,

333) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

ca non queria per ren falecer.

Con razon é d' averen gran pavor...

E jajüava sas vigias ben
e de sas oras non leixava ren
que non oisse, ca todo seu sen

era como **lle** fizesse prazer.

5017. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Con razon é d' averen gran pavor...

Ond' un cavaleiro ben d' i casou
da vila, e touros trager mandou,
pera sas vodas; e un apartou
deles, chus bravo, que mandou correr
Con razon é d' averen gran pavor...

En hũa praça grande que y á
ant' a casa do que **vos** dixे já

5018. **próclise** → palavra lexical (verbo)

ome bõo. Mas ele d' ir alá
non **sse** pagava nen de **o** veer.

5019. **próclise** → palavra lexical (verbo)

5020. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Con razon é d' averen gran pavor...

Mas aquest' ome un conpadre seu
crerig' avia, per nome Matheu,
que enviou por el, com' aprix eu,
por cousas que **lle** queria dizer.

5021. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Con razon é d' averen gran pavor...

E el sayu por yr alá enton;
e o touro leixou-**ss'** yr de randon

5022. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

a ele **polo** ferir mui felon,

ccxii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

por **ll'** os cornos pelas costas meter.

5023. **próclise** → palavra lexical (substantivo comum (cornos))

Con razon é d' averen gran pavor...

E o crerigo, quand' aquesto viu
dũa fêestra, mercee pediu
a Santa Maria, e non falyu
por el, ca logo **lle** vëo valer.

5024. próclise → palavra lexical (verbo)

Con razon é d' averen gran pavor...

E en atal guisa **o** acorreu

5025. próclise → palavra lexical (verbo)

que o touro log' en terra caeu
e todo-los quatro pees tendeu,
assi como **sse** quisesse morrer.

5026. próclise → palavra lexical (verbo)

Con razon é d' averen gran pavor...

E jovv' assi daquesta guisa tal
ata que o ome foi no portal
de cas seu conpadr', a que non foi mal
con el e foy-**o** na casa coller.

5027. ênclise → palavra lexical (verbo)

Con razon é d' averen gran pavor...

E o touro **s'** ergeu e dessa vez

5028. próclise → palavra lexical (verbo)

nunca depois a null' ome mal fez
pola vertude da Sennor de prez,
que aos seus non leixa mal prender.

Con razon é d' averen gran pavor...

ANÁLISE CANTIGA 145

COMO SAN JOHAN, PATRIARCA DE ALEXANDRIA, DEU QUANT'AVIA A POBRES
EN ÛU ANO CARO.

*O que pola Virgen de grado seus dões
der, dar-vo-ll-á ela grandes galarções.*

334) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

mesóclise → palavra lexical (verbo)

mesóclise → palavra lexical (verbo)

E dest' un miragre quero que sabiades
per mi, porque sempre voontad' ajades
de fazer por ela ben e que tennades
firmement' en ela vossos corações.
O que pola Virgen de grado seus dões...

Un patriarcha ouv' en Aleixandria
santo e fiel, que Johan nom' avia;
este muit' amava a Santa Maria
e por amor dela dava sas razões,
O que pola Virgen de grado seus dões...

Hũas a mesquyos, enfermos, coitados,
e outras a pobres muit' envergonnados,
e aconssellava desaconssellados;
assi do seu todos avian quynnões.
O que pola Virgen de grado seus dões...

El esto fazendo, en aquela terra
avẽo gran fame por tenp' e por guerra;
mais tal non foi ele come o que serra
sa port' e s' asconde dentro nos rancões;

5029. próclise → palavra lexical (verbo)

O que pola Virgen de grado seus dões...

Ant' abriu sas portas, e seu aver dado
foi mui francamente e ben enpregado
por amor da Virgen de que Deus foi nado,
que non **lle** ficaram sol dous pepiões,

5030. próclise → palavra lexical (verbo)

O que pola Virgen de grado seus dões...

Senon esses panos ond' era vestido.

E pois **se** viu pobre, foi end' esmarrido;

5031. próclise → palavra lexical (verbo)

mais à Virgen santa, per com' ey oydo,
que **o** acorresse fez sas orações.

5032. próclise → palavra lexical (verbo)

O que pola Virgen de grado seus dões...

Mannãa ergeus-**se** e aa eigreja

5033. ênclise → palavra lexical (verbo)

foi oyr [a] missa da que sempre seja
bêeita, con grand' esperança sobeja
de **lle** comprir ela as sas promissões.

5034. próclise → palavra lexical (verbo)

O que pola Virgen de grado seus dões...

E ena carreira viu un pastorynno

que contra el logo vëo mui festÿo,

aposto vestido e mui fremsÿo,

que **lle** diss': "Oide poucas de razões

5035. próclise → palavra lexical (verbo)

O que pola Virgen de grado seus dões...

Que **vos** dizer quero, e falade migo."

5036. próclise → palavra lexical (verbo)

E pois **ss'** apartaron, diss': “Esto **vos** digo:

5037. **próclise** → palavra lexical (verbo)

5038. **próclise** → palavra lexical (verbo)

aqueste tesouro **vos** dá voss' amigo,

5039. **próclise** → palavra lexical (verbo)

o Fillo da Reña das bēeyções;

O que pola Virgen de grado seus dōes...

Fillade-**o** logo, ca eu ir-**me** quero.”

5040. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

5041. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

E o patriarcha viu aver tan fero,

que mayor non ouve enperador Nero

quando queimou Roma e tornou carvões.

O que pola Virgen de grado seus dōes...

Foi-**ss'** aquel mancebo; mai-lo patriarcha

5042. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

meteu aquel ouro dentr' en hũa arca,

e cantand' a missa, [diz]: “Se Deus **me** parca,

5043. **próclise** → palavra lexical (verbo)

querria saber ond' estas offreções

O que pola Virgen de grado seus dōes...

Tan grandes e boas foron enviadas.”

Aquesto na missa muitas de vegadas

rogou; e respostas **lle** foron en dadas

5044. **próclise** → palavra lexical (verbo)

que Jhesu-Christo, que foi ontr' os ladrões

O que pola Virgen de grado seus dōes...

Ena cruz pregado, que **llo** enviara

335) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

per rogo de ssa Madre que llo rogara,

336) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

porque enos pobres o seu enpregara

e en santos omes de religiões.

O que pola Virgen de grado seus dões...

Log' aqeste feito toste foi sabudo

e o poboo da cidade movudo

loando a Virgen que é noss' escudo

contra o diabo e sas tentações.

O que pola Virgen de grado seus dões...

ANÁLISE CANTIGA 146

COMO SANTA MARIA GUARECEU A UN DONZEL, FILLO D'ŨA B'ŨA DONA DE
 BRIEYÇON, QUE YA EN ROMARIA A SANTA MARIA D'ALBEÇA E TOPOU CON
 SUS ËEMIGOS NA CARREIRA, E SACARON-LLE OS OLLOS E CORTARON-LLE AS
 MÃOS.

*Quen comendar de coraçon
 a Santa Maria o seu,
 macar mal prenda, creo eu
 que llo pode dar sen lijon.*

337) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

Porende vos quero falar

5045. próclise → palavra lexical (verbo)

*dun gran miragre que oý
 a omees b'ões contar,
 que juravan que foi assi,
 que Santa Maria mostrar
 foi por h'ua, com' aprendi,
 dona que soya morar
 ena terra de Briançon.
 Quen comendar de coraçon...*

*Esta, per com' oý dizer,
 un fill' avia que mayor
 ben sabia ca ssi querer,
 ca el era mantêedor
 dela e ar do seu aver
 b'oa guard' e alynnador,
 e sabia-a defender*

5046. próclise → palavra lexical (verbo)

sempre mui ben e con razon.

Quen comendar de coraçon...

Pero mui mais que outra ren
a Reynna esperital
esta dona queria ben,
e que **lle** seu fillo de mal

5047. próclise → palavra gramatical (pronome possessivo (*seu*))

guardasse, de todo seu sen
lle rogava mui mais que al,

5048. próclise → palavra lexical (verbo)

e comendava-**llo** poren

338) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

ameud', en ssa oraçon.

Quen comendar de coraçon...

El outrossi mui gran sabor
de Santa Maria servir
avia, e por seu amor
a ssa casa queria yr
d' Albeza, u enton mayor
gente fazia y vïir
a Madre de Nostro Sennor
que en Bregonna foss' enton.
Quen comendar de coraçon...

Mais la madre **lle** defendeu

5049. próclise → palavra lexical (verbo)

que non fosse per ren alá,
e con el muito contendeu,
dizendo: “Maa gent' y á
de teus ãemigos sandeus,
ben sei que ren non **te** guarrá

5050. próclise → palavra lexical (verbo)

de mort.” E el nona creeu,

ccxiii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

e foi-ss' e prendeu ocajon.

5051. ênclise → palavra lexical (verbo)

Quen comendar de coraçon...

E u seu camynno fillou

por ir aa Madre de Deus,

alá u el ya, topou.

con esses ãemigos seus,

que o prenderon; e sacou

5052. próclise → palavra lexical (verbo)

ll' un desses mui maos encreus

5053. próclise → palavra gramatical (numeral (un))

os ollos, e depois tallou

ll' as mãos con u falchon.

5054. próclise → palavra lexical (substantivo comum (mãos))

Quen comendar de coraçon...

Foron-ss' eles; e remanyu

5055. ênclise → palavra lexical (verbo)

aquel lijado con mui gran

coita, e omees sentiu

que aa eigreja de pran

yan u el, e lles pediu

5056. próclise → palavra lexical (verbo)

mercee que tanto d' afan

fillassen polo que sobiu

nos Ceos dia d' Acensson,

Quen comendar de coraçon...

Que a Albeza dessa vez

o levassen. “Ca”, diss' el, “sey

5057. próclise → palavra lexical (verbo)

que a Santa Virgen de prez

me guarrá, sol dulta non ei.”

5058. próclise → palavra lexical (verbo)

E un desses romeus lo fez.

5059. próclise → palavra lexical (verbo)

Mas da madre, que vos direi?

5060. próclise → palavra lexical (verbo)

Quand' o oyu, mui mais ca pez

5061. próclise → palavra lexical (verbo)

tornou negra nen que carvon,

Quen comendar de coração...

E sol detêr-sse non quis,

5062. ênclise → palavra lexical (verbo)

mais como coitada moller

foi log' alá, seendo fis

que Deus dar-l-ia como quer

5063. mesóclise → palavra lexical (verbo)

seu fillo sen maravedis

são, que ll' era mui mester.

5064. próclise → palavra lexical (verbo)

E por esto, par San Dinis,

a Albeza foi de randon

Quen comendar de coração...

E fez seu doo como faz

moller coitada; mas con fe

disse: “Sennor a que despraz

do mal, v[e]es qual meu fill' é,

que ante ti desfeito jaz;

porend' a Deus, teu Fill', u sé

roga que são e en paz

mio dé; tanto ti peç' en don.

339) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

Quen comendar de coraçõn...

Ora verey o que farás

ou se deste meu mal **te** dol,

5065. próclise → palavra lexical (verbo)

ca ben sei que poder end' ás

de **o** fazer. E muit' é fol

5066. próclise → palavra lexical (verbo)

o que non cree que darás

ben aos teus e que ssa prol

non queres; ond' oge sen cras

compri logo mia petiçõn.”

Quen comendar de coraçõn...

Esto dizendo como diz

moller bõa e mui fiel,

log' a Santa Emperadriz,

Madre de Deus Emanuel,

fez-**ll'** ollos come de perdiz

5067. ênclise → palavra lexical (verbo)

pequenos a aquel donzel,

mui fremosos, e de raiz

creceron-**ll'** as mãos enton.

5068. ênclise → palavra lexical (verbo)

Quen comendar de coraçõn...

ANÁLISE CANTIGA 147

COMO HÛA MOLLER POBRE DEU SA OVELLA A GUARDAR A UN OVELLEIRO, E
 QUANDO AO TROSQUIAR DAS OVELLAS VÊO A VELLA DEMANDAR A SUA E O
 OVELLEIRO DISSE QUE A COMERA O LOBO, CHAMOU SANTA MARIA DE
 ROCAMADOR, E A OVELLA BRAADOU U [L]LA TÏIA O OVELLEIRO ASCONDUDA
 E DISSE: “EI-ME ACÁ, EI-M’ ACÁ.”

*A Madre do que a bestia | de Balaam falar fez
 ar fez pois hũa ovella | ela falar hũa vez.*

Esto fez Santa Maria
 por hũa pobre moller
 que **a** de grado servia

5069. próclise → palavra lexical (substantivo comum (*de grado*))

come quen ben servir quer;
 e porend' ela un dia
 valeu-**ll'** u **lle** foi mester

5070. ênclise → palavra lexical (verbo)

5071. próclise → palavra lexical (verbo)

e mostrou y seu miragre, | que **vos** non foi mui rafez.

5072. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

A Madre do que a bestia | de Balaam falar fez...

Aquesta moller mesquã
 de quanto pud' chegar
 conprou hũa ovellã
 e foy-**a** dar a guardar

5073. próclise → palavra lexical (verbo)

a un pegureir' agã;
 e pois ao trosquiar
 foi en demandar a lãa | **polã** vender por seu prez.

ccxiv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

A Madre do que a bestia | de Balaam falar fez...

Mas o pegureir' astroso
a ovella ascondeu
e come cobiiçoso
diss': "O lobo **a** comeu."

5074. próclise → palavra lexical (verbo)

A vella por mentiroso

o tev' end', e **lle** creceu

5075. próclise → palavra lexical (verbo)

5076. próclise → palavra lexical (verbo)

tal coita por ssa ovella | que tornou tal come pez.

A Madre do que a bestia | de Balaam falar fez...

E disse: "Ay, Groriosa,
a mia ovella **me** dá,

5077. próclise → palavra lexical (verbo)

ca tu end' es poderosa

de **o** fazer." E dalá

5078. próclise → palavra lexical (verbo)

du jazia a astrosa

ovella diss': "Ey-**m'** acá."

5079. ênclise → palavra lexical (verbo)

E assi Santa Maria | aquest' engano desfez.

A Madre do que a bestia | de Balaam falar fez...

E a vella mui festynno

ssa ovella trosquiou,

e meteu-**ss'** ao camão

5080. ênclise → palavra lexical (verbo)

e quanto más pod' andou,

a costas seu velocão;

a Rocamador chegou,

dizend': "Esto fez a Virgen | que sempre teve belmez."

A Madre do que a bestia | de Balaam falar fez...

ANÁLISE CANTIGA 148

COMO UN CAVALEIRO GUARECEU DE MÃOS DE SEUS ËEMIGOS POR HÛA
CAMISA QUE CHAMAN DE SANTA MARIA, QUE TRAGIA VESTIDA.

*De mui grandes periglos | e de mui grandes maes
guarda Santa Maria | os que lle son leaes.*

5081. próclise → palavra lexical (verbo)

E daquest' un miragre | mostrarei en tal guisa
que dos outros da Virgen | será mui grand' enquisa,
que faz muitos en Chartes | por hũa sa camisa;
e ja vos en dix' outros, | ben oistes de quaes.

5082. próclise → palavra gramatical (preposição (en))

De mui grandes periglos | e de mui grandes maes...

En Chartes á hũ' arca, | que van muitos vee-la,

5083. ênclise → palavra lexical (verbo)

u jaz hũa camisa de | lynno que foi dela;
e cada un sa tea | leva e vai põe-la

5084. ênclise → palavra lexical (verbo)

sobr' aquela camisa | que jaz volt' en cendaes.

De mui grandes periglos | e de mui grandes maes...

E pois fazen camisas, | cada un de seu pano,
que enas lides tragen, | per que os Deus de dano

5085. próclise → palavra lexical (substantivo próprio (Deus))

garde dos ãemigos; | mas esto sen engano

o façan, senon nunca | lles valrria ja maes.

5086. próclise → palavra lexical (verbo)

5087. próclise → palavra lexical (verbo)

De mui grandes periglos | e de mui grandes maes...

Onde un cavaleyro | hũa destas tragia

vestida, porque muitos | ãemigos avya;
 mais ena Virgen santa | fiava e criya
 e non fazia feytos | maos nen desiguaes.
De mui grandes periglos | e de mui grandes maes...

Un dia cavalgava | per cabo dũa xara,
 sa camisa vestida, | ca armar non **s'** uviara;
 5088. próclise → palavra lexical (verbo)
 enton seus ãemigos | **lle** sayron de cara
 5089. próclise → palavra lexical (verbo)
 e deron-**lle** mui grandes | colbes e mui mortaes.
 5090. ênclise → palavra lexical (verbo)
De mui grandes periglos | e de mui grandes maes...

E cada un tũa | deles que **lle** passava
 5091. próclise → palavra lexical (verbo)
 o corpo cona lança, | tal ferida **lle** dava;
 5092. próclise → palavra lexical (verbo)
 mas guardó-**o** a Virgen | que sol non **lle** chegava
 5093. ênclise → palavra lexical (verbo)
 5094. próclise → palavra lexical (verbo)
 niun colb' ao corpo | nen fazian sinaes.
De mui grandes periglos | e de mui grandes maes...

E os seus escudeyros | dele foron chorando
 contra hũas aldeas | e apelido dando.
 Enton muitas das gentes | **se** foron y chegando
 5095. próclise → palavra lexical (verbo)
 e acháron**o** vivo | cabo dũus moraes,
 5096. ênclise → palavra lexical (verbo)
De mui grandes periglos | e de mui grandes maes...

Que **lles** contou o feito | todo en qual maneira
 5097. próclise → palavra lexical (verbo)

o guardara de morte | a Sennor verdadeyra;

5098. próclise → palavra lexical (verbo)

e demais la camisa | viron toda enteyra,

e loaron a Virgen | que faz miragres taes.

De mui grandes periglos | e de mui grandes maes...

ANÁLISE CANTIGA 149

COMO UN PRESTE ALEIMAN DULTAVA DO SACRAMENTO [DO CORPO] DE DEUS
E ROGOU A SANTA MARIA QUE LLE MOSTRASSE ENDE A VERDADE; E SANTA
MARIA ASSI O FEZ PORQUE ERA DE BÕA VIDA.

*Fol é a desmesura
quen dulta que tornada
a Ostia sagrada
non é en carne pura.*

Mas, como cuidar deve | null' ome que non possa
a Ostia ser carne, | pois que Deus quis a nossa
prender e seer ome | e resurgir da fossa,
por seu poder tod' esto | que [é] sobre natura?
Fol é a desmesura...

E porende **vos** quero | desta razon un preito
5099. próclise → palavra lexical (verbo)
contar que ey oydo | mui pouc' á e retreyto;
e creo que terredes | [por estrann' end' o feito]
primeyr' e pois encima | por fremos' aventura.
Fol é a desmesura...

En terra d' Aleymanna | un crerigo avya
que amava mais d' outra | cousa Santa Maria,
assi que a ssa missa | cantava cada dya;
mas eno Sacramento | dultava con loucura.
Fol é a desmesura...

Dest' a Santa Maria, | cada que él cantava
ssa missa, mui de rrijo | chorando **lle** rogava
5100. próclise → palavra lexical (verbo)
que o certo fizesse | daquelo que dultava,

assi que non morresse | ende cona rancura.

Fol é a desmesura...

Onde assy **ll'** avêo | que un sabad', estando

5101. próclise → palavra lexical (verbo)

na missa, e sagrara | a Ostia dultando,

tolleu-**xe-lle** de vista; | e por ela catando,

lxxiii. Sequência de pronomes

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

viu a que de Deus Madre | foi per ssa gran cordura,

Fol é a desmesura...

Con seu Fillo nos braços, | aposta e fremosa.

E macar era bela, | foi-**ll'** a el espantosa,

5102. ênclise → palavra lexical (verbo)

e tremend' el **lle** disse: | “Ai, Sennor groriosa,

5103. próclise → palavra lexical (verbo)

se a Ostia têes, | dá-**mia** por ta medida.”

340) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

Fol é a desmesura...

Ela **lle** respos logo; | “Ome de mal ciente,

5104. próclise → palavra lexical (verbo)

este que tenn' en braços | é essa veramente

a Ostia que sagras, | de que non es creente

porque a ti semella | que de pan á fegura.

Fol é a desmesura...

Mas pero **o** revolves | e tanges con tan mãos,

5105. próclise → palavra lexical (verbo)

creendo que pan ést[e], | este polos crischãos

recebeu na cruz morte | que judeus e pagãos
 lle deron desonrrada | por dar a nos folgura.

5106. próclise → palavra lexical (verbo)

Fol é a desmesura...

Est' é o que tu comes, | onde fazes tres partes,
 e beves do seu sangue, | ond' é ben que te fartes;

5107. próclise → palavra lexical (verbo)

e quen cree ben esto, | o demo nen sas artes
 nunca lle terrán dano, | se en elo atura.

5108. próclise → palavra lexical (verbo)

Fol é a desmesura...

Est' é o que tu alças | e baixas e descobres,
 que quiso seer pobre | por requenta-los pobres
 no seu reino do Ceo | e faze-los y nobres

5109. ênclise → palavra lexical (verbo)

mui mais que nulla outra | que seja creatura.

Fol é a desmesura...

E pero semellança | an de pan e de vynno,
 esto quer Deus que seja | polo ome mesquynno,
 que terria por crua | cousa comer minño
 ou beber de seu sangue, | ca non é apostura.”

Fol é a desmesura...

Quando ll' est' ouve dito, | vvy a Ostia logo

5110. próclise → palavra gramatical (pronome demonstrativo (este))

e comeu-a chorando | aquel preste moogo;

5111. ênclise → palavra lexical (verbo)

des i non viu a Virgen, | mais disse-l': “Eu te rogo,

5112. ênclise → palavra lexical (verbo)

5113. próclise → palavra lexical (verbo)

Sennor, que me tu leves | desta carcer escura

5114. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*tu*))

Fol é a desmesura...

E que veja no Ceo | a ta face velida.”

E dali adeante | en creenç' e en vida

foi tal, que pois **II'** a alma | do corpo foi sayda,

5115. próclise → palavra lexical (substantivo comum (*alma*))

dos angeos levada | foi suso na altura.

Fol é a desmesura...

ANÁLISE CANTIGA 150

[ESTA É DE LOOR DE SANTA MARIA.]

*A que Deus ama, amar devemos;
 a que Deus preça e nos precemos,
 a que Deus onra, nos muit' onrremos;
 esta é sa Madre Santa Maria.*

Non ouv' a outra tal amor mostrado
 com' a esta, pois el quis enserrado
 seer en ela e ome formado,
 e fez Madre da filla que avia.
A que Deus ama, amar devemos...

Preçou-**a** mais d'outra ren que fezesse,
 5116. ênclise → palavra lexical (verbo)
 pois que quisu que el por fill' ouvesse
 e outrossi que todo ben soubesse,
 mais que quantas cousas feitas avia.
A que Deus ama, amar devemos...

Onrrou-**a** tanto, per que é chamada
 5117. ênclise → palavra lexical (verbo)
 Sennor de todos, Madr' e Avogada;
 e foi nos Ceos per el corõada,
 e a par dele see todavia.
A que Deus ama, amar devemos...

E pois per ela **nos** deu nova lee
 5118. próclise → palavra lexical (verbo)
 Nostro Sennor, peçamos-**lle** mercee
 5119. ênclise → palavra lexical (verbo)
 que rog' a el que nossos erros vee,

que **nos** guarde de mal e de folia.

5120. próclise → palavra lexical (verbo)

A que Deus ama, amar devemos...

Cantigas de Amigo

(1)

Trovador: El-rei D. Dinis (Dinis (D.))6²⁰(B.555/V.158)²¹

Que trist'oj'é meu amigo,

amiga, no seu coraçom!

ca nom pôde falar migo

nem veer-**m'**, e faz gram razom

364. ênclise → palavra lexical (verbo)

meu amigo de trist'andar,

pois **m'**el non vir e **lh'**eu nembrar.365. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*el*))366. ênclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))Trist'anda, se Deus **mi** valha,

367. próclise → palavra lexical (verbo)

ca **me** non viu, e dereit'é,368. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

e por esto faz sen falha

mui gram razom, per bõa fé,

meu amigo de trist' andar,

pois **m'**el non vir e **lh'**eu nembrar.

D'andar triste faz guisado,

ca **o** non vi, nen vio el **mi**²²²⁰ Numeração do Livro de Nunes (1973).²¹ Numeração, respectivamente, em Cancioneiro da Biblioteca Nacional e Cancioneiro da Vaticana.²² De acordo com Nunes (1973c, p. 11), o trecho “*nen vio el mi*” em linguagem moderna seria dito como “*nen el me vio*” ou, pleonasticamente, “*me vio a mim*”.

369. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

nen ar oío meu mandado,
e poren faz gram dereit'i
meu amigo de trist'andar,
pois m'el non vir e lh'eu nembrar.

Mais, Deus, como pode durar
que já non morreu con pesar!

(2)

Trovador: El-rei D. Dinis (Dinis (D.))

25

(B.573/V.177)

- Amiga, faço-me maravilhada

370. ênclise → palavra lexical (verbo)

como pode meu amigo viver

u os meus olhos non pode veer,

ou como pod' alá fazer tardada,

ca nunca tan gram maravilha vi,

poder meu amigo viver sen mi,

e, par Deus, é cousa mui desguisada.

- Amiga, estad[e] ora calada

un pouco, e leixad'a min dizer:

per quant' eu sei cert' e poss' entender,

nunca no mundo foi molher amada

come vós de voss' amig', e assi,

se el tarda, sol non é culpad' i,

se non, eu quer' en ficar por culpada.

- Ai amiga, eu ando tan coitada

que sol non poss' en mi tomar prazer,

cuidand' en como se pode fazer

371. próclise → palavra lexical (verbo)

que non é já comigo de tornada,

e, par Deus, porque o non vej' aqui,

372. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (non))

que é morto gran sospeita tom'i,

e, se mort' é, mal dia eu fui nada.

- Amiga fremosa e mesurada,

non vos digu' eu que non pode seer

373. próclise → palavra lexical (verbo)

voss' amigo, pois om' é, de morrer,
mais, por Deus, non sejades sospeitada
d'outro mal d'el, ca, des quand' eu naci,
nunca d'outr'ome tan leal oí
falar, e quen end'al diz, non diz nada.

(3)

Trovador: Estevam Fernandez D' Elvas (Estêvão Fernandes de Elvas)

58

(B.1092/V.683)

- Farei eu, filha, que **vos** non veja374. próclise → palavra lexical (advébio de negação (*non*))

voss' amigo. - Por quê, madr'e senhor?

- Ca **me** dizem que é entendedor

375. próclise → palavra lexical (verbo)

voss'. - Ai mia madre, por Deus non seja:

eu **o** dev'a lazerar que **o** fiz

376. próclise → palavra lexical (verbo)

377. próclise → palavra lexical (verbo)

sandeu e el con sandiçe **o** diz.

378. próclise → palavra lexical (verbo)

- De vós e d'el, filha, ei queixume.

- Por quê, madre? ca non é guisado.

- Lazerar-**mi**-á esse perjurado.

379. mesóclise → palavra lexical (verbo)

- Por quê, madre, meu ben e meu lume?

eu **o** dev' a lazerar que **o** fizsandeu e el con sandiçe **o** diz.- Matar-**m'**-ei, filha, se **mi-o** disserdes.

380. mesóclise → palavra lexical (verbo)

341) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

- Por quê **vos** avedes, madr', a matar?

381. próclise → palavra lexical (verbo)

- Ante que **m'**eu do falso non vengar.

382. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

- Madre, se **vos** vós vengar quiserdes,

383. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*vós*))

eu **o** dev' a lazerar que **o** fiz

sandeu e el con sandiçe **o** diz.

(4)

Trovador: D. Fernan Rodriguez de Calheiros (Fernão Rodrigues de Calheiros)

64

(B.630/V.231)

Assanhei-**m**'eu muit'a meu amigo,

384. ênclise → palavra lexical (verbo)

por que **mi** faz el quanto **lhi** digo:

385. próclise → palavra lexical (verbo)

386. próclise → palavra lexical (verbo)

porque entendo ca **mi** quer ben,

387. próclise → palavra lexical (verbo)

assanho-**me-lhi** por em.

lxxiv. Sequência de pronomes

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

E, se **m**'outren faz ond'ei despeito,388. próclise → palavra gramatical (pronome indefinido (*outren*))a el **m**'assanh'e faço dereito;

389. próclise → palavra lexical (verbo)

porque entendo ca **mi** quer ben,assanho-**me-lhi** por em.E já **m**'el sabe mui ben mia manha,390. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*el*))

ca sobr'el deit'eu toda mia sanha;

porque entendo ca **mi** quer benassanho-**me-lhi** por em.

(5)

Trovador: Vaasco Praga de Sandin (Vasco Praga de Sandim)

70

(B.636/V.237)

Meu amigo, pois vós tan gram pesar

avedes de **mi** **vos** eu assanhar,**lxxv. Sequência de pronomes**próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))por Deus, a quen **m'**assanharei,**391. próclise** → palavra lexical (verbo)

amig', ou como viverei?

Se **m'**eu a vós, meu amigu'e meu ben,**392. próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))non assanhar, dizede-**m'** ãa ren:**393. ênclise** → palavra lexical (verbo)por Deus, a quen **m'**assanharei,**394. próclise** → palavra lexical (verbo)

amig', ou como viverei?

Se **m'**eu a vós, que amo mais ca mi,**395. ênclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

non assanhar, se sabor ouver i,

por Deus, a quen **m'**assanharei,

amig', ou como viverei?

Se **m'**eu a vós d'assanhar non ouver,**396. próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))si quer dōado, quando **m'**eu quiser,**397. próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))por Deus, a quen **m'**assanharei,

amig', ou como viverei?

(6)

Trovador: Nuno Fernades Torneol (Nuno Fernandes (Torneol?))

75

(B.641/V.242)

Levad', amigo, que dormides as manhãas frias;

todalas aves do mundo d'amor dizian:

leda **m'** and'eu.

398. próclise → palavra lexical (verbo)

Levad', amigo que dormide'-las frias manhãas;

todalas aves do mundo d'amor cantavan:

leda **m'** and'eu.

Toda-las aves do mundo d'amor diziam;

do meu amor e do voss' en ment'avian:

leda **m'** and'eu.

Toda-las aves do mundo d'amor cantavan;

do meu amor e do voss' i enmentavam:

leda **m'** and'eu.

Do meu amor e do voss' en ment'avian;

vós **lhi** tolhestes os ramos em que siian:

399. próclise → palavra lexical (verbo)

leda **m'** and'eu.

Do meu amor e do voss' i enmentavam;

vos **lhi** tolhestes os ramos en que pousavan:

400. próclise → palavra lexical (verbo)

leda **m'** and'eu.Vós **lhi** tolhestes os ramos en que siian;

401. próclise → palavra lexical (verbo)

e **lhis** secastes as fontes en que bevian:

402. próclise → palavra lexical (verbo)

leda **m'** and'eu.

Vós **lhi** tolhestes os ramos en que pousavan

403. próclise → palavra lexical (verbo)

e **lhis** secastes as fontes u se banhavan:

404. próclise → palavra lexical (verbo)

leda **m'** and'eu.

(7)

Trovador: Joan Nunez, Camanês (João Nunes Camanês)

87

(B.653/V.254)

Par Deus, amigo, muit'á gram sazon

que **vos** non vi e vedes por que non:405. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))por que **vos** non quis mia madre veer.406. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))Defendeu-**mi** que por nen hũa ren

407. ênclise → palavra lexical (verbo)

nunca **vos** visse, nen **vos** vi por en:

408. próclise → palavra lexical (verbo)

409. próclise → palavra lexical (verbo)

por que **vos** non quis mia madre veer.Vira-**vos** eu, non fezera end' al,

410. ênclise → palavra lexical (verbo)

poi-**l[h]**o roguei, mais estar-**m**'ia mal:**ccxv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical**

próclise → palavra lexical (verbo)

411. mesóclise → palavra lexical (verbo)

por que **vos** non quis mia madre veer.Roguei-**lh**'eu que **vos** viss', e non quis Deus

412. ênclise → palavra lexical (verbo)

413. próclise → palavra lexical (verbo)

que **vos** vissem aquestes olhos meus:

414. próclise → palavra lexical (verbo)

por que **vos** non quis mia madre veer.

Non **mi** devedes vós culpa pøer,

415. próclise → palavra lexical (verbo)

amigo, ca **vos** non ousei veer.

416. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

(8)

Trovador: Airas Corpancho (Airas Carpancho)

92

(B.658/V.259)

Madre velida, meu amigo vi,

non **lhi** falei e con el **me** perdi:

417. próclise → palavra lexical (verbo)

418. próclise → palavra lexical (verbo)

e moir'agora, querendo-**lhi** ben;

419. ênclise → palavra lexical (verbo)

non **lhi** falei, ca **o** tiv'em desden;

420. próclise → palavra lexical (verbo)

421. próclise → palavra lexical (verbo)

moiro eu, madre, querendo-**lhi** ben.

422. ênclise → palavra lexical (verbo)

Se **lh**'eu fiz torto, lazerar-**mi-o-ei**423. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

342) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

mesóclise → palavra lexical (verbo)

mesóclise → palavra lexical (verbo)

con gran dereito, ca **lhi** non falei:424. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))e moir'agora, querendo-**lhi** ben;non **lhi** falei, ca **o** tive en desden,moiro eu, madre, querendo-**lhi** ben.Madre velida, ide-**lhi** dizer

425. próclise → palavra lexical (verbo)

que faça ben e **me** venha veer:

426. próclise → palavra lexical (verbo)

e moir'agora, querendo-**lhi** ben;

non lhi falei, ca o tiv'en desden;
moiro eu, madre, querendo-lhi ben.

(9)

Trovador: D. Joan D'Avoim (João de Aboim (D.))

110

(B.676/V.278)

Cavalgava noutro dia
 per o caminho francês
 e ãa pastor siia
 cantando com outras tres
 pastores e non vos pês,

427. próclise → palavra lexical (verbo)

e direi-vos toda via

428. ênclise → palavra lexical (verbo)

o que a pastor dizia
 aas outras en castigo:
 «Nunca molher crêa per amigo,
 pois s'lo meu foi e non falou migo.»

429. próclise → palavra gramatical (pronome possessivo (meu))

«Pastor, non dizedes nada,
 diz ãa d'elas enton;
 se se foi esta vegada

430. próclise → palavra lexical (verbo)

ar verrá-s'outra sazón

431. ênclise → palavra lexical (verbo)

e dirá-vos por que non

432. ênclise → palavra lexical (verbo)

falou vosc', ai ben talhada,
 e é cousa mais guisada
 de dizerdes, com'eu digo:
 “Deus”, ora veess'o meu amigo
 e averia gram prazer migo»".

(10)

Trovador: D. João Soares Coelho (João Soares Coelho)

119

(B.686/V.288)

Vedes, amigas, meu amigo ven,

e enviou-**mi** dizer e roguar

433. ênclise → palavra lexical (verbo)

que **lh'**aguis'eu de comigo falar,

434. próclise → palavra lexical (verbo)

e de tal preito non sei end'eu ren,

e pesa-**mi** que **m'**enviou dizer

435. ênclise → palavra lexical (verbo)

436. próclise → palavra lexical (verbo)

que **lhi** faça o que non sei fazer.

437. próclise → palavra lexical (verbo)

Ca, pero **m'**end'eu gran sabor ouver438. próclise → palavra gramatical (pronome anafórico (*ende*))

e mui gram coita no meu coraçon

de **lho** [a]guisar, se Deus **mi** perdon,

343) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

439. próclise → palavra lexical (verbo)

non **lho** [a]guisarei, pois non souber,

344) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

e pesa-**mi** que **m'**enviou dizerque **lhi** faça o que non sei fazer.

Ca eu nunca con nulh'ome falei,

tanto **me** non valha Nostro Senhor,

440. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

dés que naci, nen ar foi sabedor

de tal fala, nen **a** fiz, nen **a** sei,

441. próclise → palavra lexical (verbo)

442. próclise → palavra lexical (verbo)

e pesa-**mi** que **m'**enviou dizer

que **lhi** faça o que non sei fazer.

(11)

Trovador: Joan Lopes D'Ulhoa (João Lopes de Ulhoa)

128

(B.696/V.297)

Ai Deus, u é meu amigo
que non **m'**envia mandado?

443. **próclise** → palavra lexical (verbo)

ca preit' avia comigo,
ergo se fosse coitado
de morte, que **se** vesse

444. **próclise** → verbo

o mais cedo que podesse.

Quando **s'**el de mi partia,

445. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*el*))

chorando, fez-**mi** tal preito

446. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

e disse quand'e qual dia,
ergo se fosse mal treito
de morte, que **se** veesse
o mais cedo que podesse.

E já o praz' é passado

que **m'**el disse que verria

447. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*el*))

e que **mi** havia jurado,

448. **próclise** → palavra lexical (verbo)

sen gran coita todavia
de morte, que **se** veesse
o mais cedo que podesse.

E, se eu end'al soubesse,
que nunca **lhi** ben quisesse.

449. próclise → palavra lexical (substantivo comum (*ben*))

(12)

Trovador: D. Fernan Fernandez Cogominho (Fernão Fernandes Cogominho)

135

(B.703/V.304)

Ir quer'oj'eu, madre, se **vos** pro[u]guer450. **próclise** → palavra lexical (verbo)u é meu amigu' e, se **o** poder veer,451. **próclise** → palavra lexical (verbo)

veerei mui gram prazer.

Gran sazón á, madre, que **o** non vi,452. **próclise** → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))mais, pois **mi** Deus guisa de **o** ir veer,453. **próclise** → palavra lexical (substantivo próprio (*Deus*))454. **próclise** → palavra lexical (verbo)

veerei mui gran prazer.

(13)

Trovador: Gonçalo Eanes do Vinhal (Gonçalo Anes do Vinhal (D.))

145

(B.1390/V.999)

Amigas, eu oí dizer
que lidaron os de Mouron
con aquestes d'el-rei e non
poss'end'a verdade saber:
 se é viv'o meu amigo,
 que troux'a mia touca sigo.

Se **me** mal non estevesse

455. próclise → palavra lexical (advérbio (*mal*))

ou non fosse por enfinta
daria esta mia cinta
a quem **m'**as novas dissesse:

456. próclise → palavra lexical (substantivo comum (*novas*))

 se é viv'o meu amigo,
 que troux'a mia touca sigo.

(14)

Trovador: Roi Queimado (Rui Queimado)

148

(B.714/V.315)

Quando meu amigo souber

que **m'**assanhei por el tardar457. **próclise** → palavra lexical (verbo)

tam muito, quand'aqui chegar

e que **lh'**eu falar non quiser,458. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

muito terrá que baratou

mal, por que tam muito tardou.

Non tem agora el en rem

mui gram sanha que eu d'el ei;

quando el veer, com'eu serei

sanhuda, parecendo bem,

muito terrá que baratou

mal, por que tan muito tardou.

E, quand'el vir os olhos meus

e vir o meu bom semelhar

e **o** eu non quiser catar,459. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))nen **m'**ousar el catar dos seus,460. **próclise** → palavra lexical (verbo)

muito terrá que baratou

mal, porque tan muito tardou.

Quando **m'**el vir ben parecer,461. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*el*))com'oj'eu sei que **m'**el verá,

462. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*el*))

e da coita que por min á

non **m'**ousar nulha ren dizer,

463. próclise → palavra lexical (verbo)

muito terrá que baratou

mal, porque tan muito tardou.

(15)

Trovador: Meen Rodriguez Tenoiro (Mem Rodrigues Tenoiro)

154

(B.719/V.320)

Quiso-**m**oj'un cavaleiro dizer,

464. ênclise → palavra lexical (verbo)

amigas, ca **me** queria gram ben,

465. próclise → palavra lexical (verbo)

e defendi-**lho** eu, e ãa ren

345) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

sei, per quant'eu i d'el pud'aprender,

tornou mui trist', e eu ben **lh**'entendi

466. próclise → palavra lexical (verbo)

que **lhi** pesou porque **lho** defendi.

467. próclise → palavra lexical (verbo)

346) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

Quis **m**'el dizer, assi Deus **mi** perdon,468. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*el*))

469. próclise → palavra lexical (verbo)

o ben que **mi** quer a mui gram pavor

470. próclise → palavra lexical (verbo)

e quis-**me** logo chamar senhor

471. ênclise → palavra lexical (verbo)

e defendi-**lho** eu e el enton

347) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

tornou mui trist' e eu ben lh'entendi
que lhi pesou porque lho defendi.

Falava migu'e quiso-me falar

472. próclise → palavra lexical (verbo)

no mui gram ben que m'el diz ca mi quer,

473. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*el*))

474. próclise → palavra lexical (verbo)

e dixi-lh'eu que non lh'era mester

475. ênclise → palavra lexical (verbo)

476. próclise → palavra lexical (verbo)

de falar i, e el con gran pesar

tornou mui trist' e eu ben lh'entendi
que lhe pesou porque lho defendi.

E tenho que desmesura fiz i,

por que lh'end'algũa ren non tornei i.

477. próclise → palavra gramatical (pronome anafórico (*ende*))

(16)

Trovador: Estevan Travanca (Estevão Travanca)

158

(B.723/V.324)

Amigas, quando **se** quitou

478. próclise → palavra lexical (verbo)

meu amig'un dia d'aqui,

pero **mi-o** eu coitado vi**ccxvi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical**próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))e **m'**el ante muito rogou479. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*el*))que **lhi** perdoasse, non quix

480. próclise → palavra lexical (verbo)

e fiz mal, por que **o** non fiz.481. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))E pavor ei de **s'**alongar

482. próclise → palavra lexical (verbo)

d'qui, assi Deus **mi** perdon,

483. próclise → palavra lexical (verbo)

e fará-**o** con gram razon,

484. ênclise → palavra lexical (verbo)

ca **me** veo ante rogar

485. próclise → palavra lexical (verbo)

que **lhi** perdoasse, non quix,e fiz mal, porque **o** non fiz.Chamava-**m'**el lume dos seus

486. ênclise → palavra lexical (verbo)

olhos e seu ben e seu mal,

poi-**lo** non fazia por al,

ccxvii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

que **o** fezesse [eu] por Deus,

487. próclise → palavra lexical (verbo)

que **lhi** perdoasse, non quix,

e fiz mal, porque **o** non fiz.

E, se **o** por en perdud'ei,

488. próclise → palavra gramatical (conjunção (*por en*))

nunca maior dereito vi,

ca vëo chorar ante mi

e disse-**mi** o que **vos** direi,

489. ênclise → palavra lexical (verbo)

490. próclise → palavra lexical (verbo)

que **lhi** perdoasse, non quix,

e fiz mal, porque **o** non fiz.

E sempre **m'**en mal acharei,

491. próclise → palavra gramatical (preposição (*en*))

por que **lh'**enton non perdoei,

492. próclise → palavra lexical (advérbio (*enton*))

ca, se **lh'**eu perdoass'ali,

493. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

nunca **s'**el partira d'aqui;

494. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*el*))

que **lhi** perdoasse, non quix,

e fiz mal, porque **o** non fiz.

(17)

Trovador: D. Afonso Lopez de Baian (Afonso Lopes de Baião (D.))

172

(B.339/V.738)

Fui eu, fremosa, fazer oraçon,
 non por mia alma, mais que viss'eu i
 o meu amigo, e, poi-lo non vi,

ccxviii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

vedes, amigas, se Deus mi perdon,

495. próclise → palavra lexical (verbo)

gram dereit' é de lazerar por en,
 pois el non vëo, nen aver meu ben.

Ca fui eu chorar [destes] olhos meus,
 mias amigas, e candeas queimar,
 non por mia alma, mais po-lo achar,

ccxix. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

e, pois non vëo nen o dusse Deus,

496. próclise → palavra lexical (verbo)

gran dereit' é de lazerar por en,
 pois el non vëo, nen aver meu ben.

Fui eu rogar muit'a Nostro Senhor,
 non por mia alma candeas queimar,
 mais por veer o que eu muit'amei
 sempr', e non vëo, o meu traedor;
 gran dereit' é de lazerar por en,
 pois el non vëo, nen haver meu ben.

(18)

Trovador: Joan de Guilhade (João de Guilhade)

194

(B.785/V.369)

- Foi-**s**ora daqui sanhud[o],

497. ênclise → palavra lexical (verbo)

amiga, o voss'amigo.

- Amiga, perdud' é migo,

e, pero migu' é perdudo,

o traedor conhoçudo

 acá verrá,

 ca verrá,

 acá verrá.

- Amiga, deseparado

era de vós e morria.

- Sodes, amiga, sandia;

non foi en[d'el] mui coitado,

mais ele, mao seu grado,

 acá verrá,

 ca verrá,

 acá verrá.

- Amiga, com lealdade,

dizen que anda morrendo.

- Vó-**lo** andades dizendo,

II. Pronome clítico ligado a um pronome sujeito tônico por processo fonológico

próclise → verbo

amiga, est' é verdade,

mai-lo que chufan Guilhade

 acá verrá,

 ca verrá,

acá verrá.

(19)

Trovador: Joan Vaasquzs de Talaveira (João Vasques de Talaveira)

208

(B.795/V.379)

Quero-**vos** ora mui ben conselhar,

498. ênclise → palavra lexical (verbo)

ai meu amig', assi **me** venha ben:

499. próclise → palavra lexical (verbo)

se virdes que **me vos** quer'assanhar,

lxxvi. Sequência de pronomes

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

mia sanha nom tenhades em desdem,

ca, se non for, mui ben sei que será:

se **m'**assanhar, alguen **se** queixará.

500. próclise → palavra lexical (verbo)

501. próclise → palavra lexical (verbo)

Se **m'**assanhar, non façades i al

502. próclise → palavra lexical (verbo)

e sofred'a sanha no coração,

pois **vos** eu posso fazer ben e mal;

503. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (eu))

de **a** sofrerdes faredes razon,

504. próclise → palavra lexical (verbo)

ca, se non for, mui ben sei que será:

se **m'**assanhar, alguen **se** queixará.

E, pois eu ei em vós tan gram poder

e avereí, enquant'eu viva for,

já non podedes per rem ben aver,

se non fordes de sanha sofredor,

ca, se non for, mui ben sei que será:
se m'assanhar, alguen se queixará.

(20)

Trovador: Nuno Perez Sandeu (Nuno Peres Sandeu)

211

(B.798/V.382)

Porque **vos** quer'eu mui gran ben,

505. **próclise** → palavra lexical (verbo)

amig', anda-**mi** sanhuda

506. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

mia madr' e são perduda

agora con ela por en,

mais guisarei, meu amigo,

como faledes comigo.

Pola coita que **mi** destes

507. **próclise** → palavra lexical (verbo)

foi ferida e mal treita,

e ben **o** sábia mia madre

508. **próclise** → palavra lexical (verbo)

que aquesta será feita,

mais guisarei meu amigo

como faledes comigo.

(21)

Trovador: Fernan Frojaz (Fernão Froiaz)

Juravades-**mi** vós, amigo,

509. ênclise → palavra lexical (verbo)

que **mi** queriades mui gran ben,

510. próclise → palavra lexical (verbo)

mais eu non **o** creo per ren,

511. próclise → palavra lexical (verbo)

porque morastes, **vos** digo,

512. próclise → palavra lexical (verbo)

mui longi de min

e mui sen meu grado.

Muitas vezes **mi** jurastes

513. próclise → palavra lexical (verbo)

e sei ca **vos** perjurades,

514. próclise → palavra lexical (verbo)

mais, poi-**lo** tanto jurades,

ccxx. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (advérbio (*tanto*))

dizede por que morastes

mui longi de min

e mui sen meu grado.

Muito per podedes jurar,

que já, enquanto vivades,

que nunca de min ajades

amor, por que fostes morar

mui longi de min

e mui sen meu grado.

Esto podedes ben creer,

que já, enquant'eu viva fôr,
non ajades de min amor,
pois morada fostes fazer
 mui longi de min
 e mui sen meu grado.

(22)

Trovador: Paio Gomes Charinho

223

(B.840/V.426)

Mia filha, non ei eu prazer
 de que parecedes tam ben,
 ca voss'amigo falar ven
 convosqu', e ven[ho]-vos dizer

515. próclise → palavra lexical (verbo)

que nulha ren non creades
 que vos diga, que sabiades

516. próclise → palavra lexical (verbo)

Filha, ca perderedes i
 e pesar-mi-á de coraçon

517. mesóclise → palavra lexical (verbo)

e já Deus nunca mi perdon,

518. próclise → palavra lexical (verbo)

se menç', e digo-vos assi,

519. ênclise → palavra lexical (verbo)

que nulha ren non creades
 que vos diga, que sabiades

Filha, ca perderedes i,
 e vedes que vos averrá:

520. próclise → palavra lexical (verbo)

des quand'eu quiser, non será;

ora vos defend[o] aqui

521. próclise → palavra lexical (verbo)

que nulha ren non creades
 que vos diga, que sabiades

Filha, ca perde[re]des i
no voss', ende mais pes'a mi.

(23)

Trovador: Vaasco Perez Pardal (Vasco Peres Pardal)

227

(B.820/V.405)

- Amigo, que cuidades a fazer,
quando **vos** ora partirdes d'aqui

522. próclise → palavra lexical (advérbio (*ora*))

e **vos** nembrar algũa vez de mi?

523. próclise → palavra lexical (verbo)

- Par Deus, senhor, quero-**vo-lo** dizer:

348) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

chorar muit[o] e nunca fazer al

se non cuidar como **mi** faz Deus mal,

524. próclise → palavra lexical (verbo)

Em **me** partir de nunca já saber

525. próclise → palavra lexical (verbo)

vosso mandado nen hũa sazón,

nen **vos** falar, se per ventura non,

526. próclise → palavra lexical (verbo)

mais este conforto cuid'a prender:

chorar muit[o] e nunca fazer al

se non cuidar como mi faz Deus mal,

En **me** partir de vosso parecer

527. próclise → palavra lexical (verbo)

e du soía convosc'a falar,

ca **mi** valera mais de **me** matar,

528. próclise → palavra lexical (verbo)

529. próclise → palavra lexical (verbo)

mais este conselho cuid' i aver:

chorar muit[o], e nunca fazer al

se non cuidar como mi faz Deus mal.

(24)

Trovador: Pero da Ponte

238

(B.831/V.417)

- Vistes, madr', o escudeiro

que m'ouver' a levar sigo?

530. próclise → palavra lexical (verbo)

menti-lhe, vai-mi sanhudo;

531. ênclise → palavra lexical (verbo)

532. ênclise → palavra lexical (verbo)

mia madre, ben vo'lo digo:

349) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

madre, namorada me leixou,

533. próclise → palavra lexical (verbo)

madre, namorada mi á leixada

534. próclise → palavra lexical (verbo)

madre, namorada me leixou.

535. próclise → palavra lexical (verbo)

Madre, vós que me mandastes

536. próclise → palavra lexical (verbo)

que mentiss' a meu amigo,

que conselho mi daredes

537. próclise → palavra lexical (verbo)

ora, poi-lo non ei migo?

ccxxi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (advérbio de negação (non))

madre, namorada me leixou,

madre, namorada mi-á leixada,

madre, namorada me leixou.

- Filha, dou-**vos** por conselho

538. ênclise → palavra lexical (verbo)

que, tanto que **vos** el veja,

539. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*el*))

que toda ren **lhi** façades,

540. próclise → palavra lexical (verbo)

que vosso pagado seja:

madre, namorada **me** leixou

madre, namorada **mi**-á leixada,

madre, namorada **me** leixou.

Pois escusar non podedes,

mia filha, seu gasalhado,

des oi mais eu **vos** castigo

541. próclise → palavra lexical (verbo)

que **lh**andedes a mandado:

542. próclise → palavra lexical (verbo)

madre, namorada **me** leixou,

madre, namorada **mi**-á leixada,

madre, namorada **me** leixou.

(25)

Trovador: Airas Nunes

(B.879/V.462)

Bailemos nós já todas tres, ai amigas,
 so aquestas avelaneiras frolidas
 e quen fôr velida, como nós, velidas,
 se amig'amar,
 so aquestas avelaneiras frolidas
 verrá bailar.

Bailemos nós já todas tres, ai irmãs,
 so aqeste ramo destas avelãs,
 e quem fôr louçãa, como nós, louçãas,
 se amig'amar,
 so aqeste ramo d'estas avelãs
 verrá bailar.

Por Deus, ai amigas, mentr'al non fazemos
 so aqeste ramo frolido bailemos
 e quen ben parecer, como nós parecemos,
 se amig'amar,
 so aqeste ramo, so l²³[o] que nós bailemos,
 verrá bailar.

(26)

Trovador: Pero Gonçalves Porto Carreiro (Pero Gonçalves de Portocarreiro)

263

(B.920/V.508)

²³ Nunes (1973, vol.3, p. 231) afirma que nos códices está escrito “sol”, portanto, não iremos considerar que se trata de um pronome oblíquo acusativo *lo* como sugerido pelo estudioso, uma vez que, em PA temos registrada a locução conjuntiva *sol que*, que significa “somente se”.

Ai meu amigu'e e meu senhor
 e lume d'estes olhos meus,
 por que non quer agora Deus
 que non ajades tal sabor
 de viver migo, qual eu ouv'i
 de viver vosco, des que **vos** vi?

543. **próclise** → palavra lexical (verbo)

E terria por gram razon,
 pois que **vos** eu tal amor ei,
 544. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))
 d'averdes oje qual eu ei
 coita no vosso coração
 de viver migo, qual eu ouv'i,
 de viver vosco, des que **vos** vi.

O que **me** aquesta coita deu
 545. **próclise** → palavra gramatical (pronome demonstrativo (*aquesta*))

por vós - á, foi Deus que **me** fez -

546. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e[s]se **me** guis' algũa vez

547. **próclise** → palavra lexical (verbo)

que tal coita **vos** veja eu²⁴

548. **próclise** → palavra lexical (verbo)

de viver migo qual eu ouv'i,
 de viver vosco, des que **vos** vi.

²⁴ De acordo com Nunes (1973c, p. 236), a ordem direta dos versos 15 e 16 é: “*esse me guise algũa vez que eu vos veja tal coita de viver migo*”.

(27)

Trovador: Roy Fernandez (Rui Fernandez de Santiago)

271

(B.932/V.520)

- Madre, quer'oj' eu ir veer

meu amigo que **se** quer ir

549. próclise → palavra lexical (verbo)

a Sevilha el-rei servir;

ai madre, ir-**lo**-ei veer.

550. mesóclise → palavra lexical (verbo)

- Filha, ide; eu vosqu'irei.

- Faredes-**me** atan prazer!

551. ênclise → palavra lexical (verbo)

ca non sei quando **mi-o** verei.

350) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

- Ben **o** sabe Nostro Senhor

552. próclise → palavra lexical (verbo)

que **me** pesa, pois que **s'**ir quer,

553. próclise → palavra lexical (verbo)

554. próclise → palavra lexical (verbo)

e veer-**lo**-ei, se **vos** prouguer,

555. mesóclise → palavra lexical (verbo)

556. próclise → palavra lexical (verbo)

por Deus, mia madr'e mia senhor.

- Filha, ide; eu vosqu'irei.

- Madre, faredes **mi** amor,ca non sei quando **mi-o** verei.- A Sevilha **se** vai d'aqui

557. próclise → palavra lexical (verbo)

meu amigo, por fazer ben,

e i-lo-ei veer por en,

558. mesóclise → palavra lexical (verbo)

madre, se vos prouguer d'ir i.

559. próclise → palavra lexical (verbo)

- Filha, ide, eu vosqu'irei.

- Madre, faredes-me ben i,

560. ênclise → palavra lexical (verbo)

ca non sei quando mi-o verei.

(28)

Trovador: Sancho Sanchez (Sancho Sanches)

274

(B.936/V.524)

Amiga, ben sei do meu amigo
 que é mort'ou quer outra dona ben,
 ca non **m'**envia mandado, nen ven,

561. próclise → palavra lexical (verbo)

e, quando **se** foi, posera migo

562. próclise → palavra lexical (verbo)

que **se** veesse logo a seu grado,

563. próclise → palavra lexical (verbo)

senon, que **m'**enviasse mandado.

564. próclise → palavra lexical (verbo)

A mim pesou muito, quando **s'**ia,

565. próclise → palavra lexical (verbo)

e comecei-**lhi** enton a preguntar:

566. ênclise → palavra lexical (verbo)

cuidades muit', amig', alá morar?

e jurou-**mi** par Santa Maria

567. ênclise → palavra lexical (verbo)

que **se** veesse logo a seu grado,

568. próclise → palavra lexical (verbo)

senon, que **m'**enviasse mandado.

U estava con migo falando,

dixi-**lh'**eu: que farei, se **vos** non vir

569. ênclise → palavra lexical (verbo)

570. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

ou se vosso mandado non oir

ced'? enton jurou-me el chorando

571. ênclise → palavra lexical (verbo)

que se veesse logo a seu grado,

se non, que m'enviasse mandado.

(29)

Trovador: Joan Airas (João Airas de Santiago)

312

(B.1036/V.626)

Que mui de grad'eu faria

prazer ao meu amigo,

amiga, ben volo digo,

351) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

mais logu'en aquel dia

non leixará el, amiga,

nulh'ome a que o non diga.

572. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

Faria-lho mui de grado,

352) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

porque sei que me deseja,

573. próclise → palavra lexical (verbo)

mais, se guisar u me veja

574. próclise → palavra lexical (verbo)

e lhi fazer seu mandado,

575. próclise → palavra lexical (verbo)

non leixará el, amiga,

nulh'ome a que o non diga.

Tam coitado por mi anda

que non á par, nen mesura,

pero, se eu per ventura

fezer todo quant'el manda,

non leixará el, amiga,
nulh'ome a que **o** non diga.

Dizedor é de nemiga
e dirá-**o** log', amiga.

576. ênclise → palavra lexical (verbo)

(30)

Trovador: Joan Airas (João Airas de Santiago)

316

(B.1040/V.630)

Amigas, o que **mi** quer bem

577. próclise → palavra lexical (verbo)

dizen-**mi** ora muitos que ven,

578. ênclise → palavra lexical (verbo)

pero non **o** posso creer,

579. próclise → palavra lexical (verbo)

ca tal sabor ei de **o** veer

580. próclise → palavra lexical (verbo)

que [eu] **o** non posso creer.581. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

O que eu amo mais ca mi

dizen que cedo será aqui,

pero non **o** posso creer,ca tal sabor ei de **o** veerque [eu] **o** non posso creer.O que **se** foi d'aqui muit'á

582. próclise → palavra lexical (verbo)

dizen-**mi** que cedo verrá,

583. ênclise → palavra lexical (verbo)

pero non **o** posso creer,ca tal sabor ei de **o** veerque [eu] **o** non posso creer.E nunca **mi-o** farán creer,

353) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

se **mi-o** non fezeren veer.

354) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

(31)

Trovador: Pedr' Amigo de Sevilha (Pedro Amigo de Sevilha)

340

(B.1218/V.823)

- Dizede, madre, por que **me** metestes

584. próclise → palavra lexical (verbo)

en tal prison e por que **mi** tolhestes

585. próclise → palavra lexical (verbo)

que non possa meu amigo veer?

- Por que, filha, des que **o** vós conhocestes

586. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (vós))

nunca punhou ergu'en mi **vos** tolher²⁵.

587. próclise → palavra lexical (verbo)

E sei, filha, que **vos** trag'enganada

588. próclise → palavra lexical (verbo)

con seus cantares, que non valen nada,

que **lhi** podia quen quer desfazer.

589. próclise → palavra lexical (verbo)

- Non dizen, madr', ess'en cada pousada

os que trobar saben ben entender.

Sacade-**me**, madre, d'estas paredes

590. ênclise → palavra lexical (verbo)

e ve[e]rei meu amigu' e veredes

que logo **me** met'en vosso poder.

591. próclise → palavra lexical (verbo)

- [Non vos sacarei d'aquestas paredes],

nen **m**'ar venhades tal preito mover,

592. próclise → palavra lexical (advérbio (ar))

²⁵ De acordo com Nunes (1973c, p. 299), a ordem direta do verso 5 é: “nunca punhou ergo en tolher-mi-vos”.

Ca sei eu ben qual preito **vos** el trage

593. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*el*))

e sodes vós, filha, de tal linhage

que devia vosso servo seer.

- Coidades vós, madre, que é tan sage

que podess'el comigu'esso poer?

Sacade-**me**, madre, d'estas prições,

594. ênclise → palavra lexical (verbo)

ca non avedes de que **vos** temer.

595. próclise → palavra lexical (verbo)

- Filha, ben sei eu vossos corações,

ca non queren gram pesar atender.

(32)

Trovador: Pero D' Ardia (Pero de Berdia)

344

(B.1118/V. 709)

Sanhudo **m'**é meu amigu'e non sei,

596. próclise → palavra lexical (verbo)

Deu-**lo** sabe, porque **xi m'**assanhou,

597. próclise → palavra lexical (verbo)

lxxvii. Sequência de pronomes

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

ca toda ren que **m'**el a mi mandou598. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*el*))fazer fig'eu e nunca **lh[i]** errei

599. próclise → palavra lexical (verbo)

e por aquesto non tenh'eu en ren

sanha que sei onde **mi** verrá ben.

600. próclise → palavra lexical (verbo)

Tan sanhudo non **m'**é, se **m'**eu quiser,

601. próclise → palavra lexical (verbo)

602. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

que muit'alhur sen mi possa viver

e en sobervia **lho** quer'eu meter

355) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

que **o** faça, se **o** fazer poder:

603. próclise → palavra lexical (verbo)

604. próclise → palavra lexical (verbo)

e por aquesto non tenh'eu en ren

sanha que sei onde **mi** verrá ben.

E, des que eu de mandado sair,
non **se** pode meu amigo guardar

605. **próclise** → palavra lexical (verbo)

que **me** non aja pois muit'a rogar

606. **próclise** → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

polo que **m**'ag'ora non quer gracir,

607. **próclise** → palavra lexical (advérbio (*agora*))

e por aquesto non tenh'eu en ren

sanha que sei onde **mi** verrá ben.

Quando **m**'el vir em Santa Marta estar

608. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*el*))

mui fremosa, meu amigo ben lheu

querrá falar migo e non querreí eu;

enton **me** cuido ben d'el a vingar,

609. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e por aquesto non tenh'eu en ren

sanha, que sei onde **mi** verrá ben.

(33)

Trovador: Pero Veer (Pero de Ver)

350

(B.1128/V.720)

Ai Deus, que doo que eu de mi ei,

por que **se** foi meu amigu'e fiquei

610. próclise → palavra lexical (verbo)

pequena e d'el namorada.

Quando **s**'el ouve de Julhan a ir,611. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*el*))fiquei, fremosa, por **vos** non mentir,612. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))pequena e d'el namorada²⁶.

Ali ouv'eu de mia morte pavor

u eu fiquei mui coitada pastor,

pequena e d'el namorada.

²⁶ De acordo com Nunes (1973c, p. 309), a ordem direta dos versos 4, 5 e 6 é: “Quando el ouve a ir-se de Julham, por non mentir-vos, eu, fremosa, fiquei pequena e namorada d'el”.

(34)

Trovador: Bernal de Bonaval

357

(B.1136/V.727)

Quero-**vos** eu, mia irmãa, roguar

613. ênclise → palavra lexical (verbo)

por meu amigu'e quero-**vos** dizer

614. próclise → palavra lexical (verbo)

que **vos** non pês de **m'**el viir veer,615. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))616. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*el*))e ar quero-**vos** d'al desenganar:

617. ênclise → palavra lexical (verbo)

se **vos** prouguer con el, gracir-**vo-lo**-ei,

618. próclise → palavra lexical (verbo)

356) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

mesóclise → palavra lexical (verbo)

mesóclise → palavra lexical (verbo)

e, se **vos** pesar, non **o** leixarei.

619. próclise → palavra lexical (verbo)

620. próclise → palavra lexical (verbo)

Se veer meu amig'e **vos** for bem

621. próclise → palavra lexical (verbo)

con el, fiar-**m'**ei mais em voss'amor

622. mesóclise → palavra lexical (verbo)

e sempre **m'**end'averedes melhor²⁷,623. próclise → palavra gramatical (pronome anafórico (*ende*))e ar quero-**vos** dizer outra ren:

624. próclise → palavra lexical (verbo)

²⁷ De acordo com Nunes (1973c, p. 313), “a partícula *ende* substitui *vos fôr ben* do verso 7”.

se **vos** prouguer con el, gracir-**vo-lo**-ei,
e, se **vos** pesar, non **o** leixarei.

Quando veer meu amigo, cousir

vos ei, se **me** queredes ben, se mal,

625. próclise → palabra lexical (verbo)

626. próclise → palabra lexical (verbo)

e, mia irmãa, direi-**vos** logu'al,

627. ênclise → palabra lexical (verbo)

ca non **vos** quero meu cor encobrir:

628. próclise → palabra lexical (verbo)

se **vos** prouguer con el, gracir-**vo-lo**'ei,

e, se **vos** pesar, non **o** leixarei.

(35)

Trovador: João Servando

379

(B.1147/V.750)

Ir-**vos** queredes, amigo,

629. ênclise → palavra lexical (verbo)

e ei end'eu mui gran pesar,

ca **me** fazedes trist'andar

630. próclise → palavra lexical (verbo)

por vós, eu ben **vo-lo** digo,

357) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

ca non ei, sen vós, a veer,

amigo, ond'eu aja prazer;

e com'ei, sen vós, a veer

ond'eu aja nen ãu prazer?

E ar direi-**vos** outra ren,

631. ênclise → palavra lexical (verbo)

pois que vós **vos** queredes ir,

632. próclise → palavra lexical (verbo)

meu ami[gu], 'e de mi partir:

perdud'ei eu todo meu ben,

ca non ei, sen vós a veer,

amigo, ond'eu aja prazer,

e com'ei, sen vós a veer

ond'eu aja nen ãu prazer?

Chorarán estes olhos meus,

pois **vos** ides sen meu grado;

633. próclise → palavra lexical (verbo)

por que **mi** andades irado?

634. próclise → palavra lexical (verbo)

mais ficade migo par Deus,

ca non ei, sen vós, a veer,

amigo, ond'eu aja prazer;

e com'ei, sen vós, a veer

ond'eu aja nen ãu prazer?

A San Servand'irei dizer

que **me** mostre de vós prazer.

635. próclise → palavra lexical (verbo)

(36)

Trovador: Joan Zorro (João Zorro)

389

(B.1158/V.760)

Pela ribeira do rio salido

trebelhei, madre, com meu amigo:

amor ei migo, que non ouvesse;

fiz por amigo que non fizesse!

Pela ribeira do rio levado

trebelhei, madre, con meu amado:

amor ei migo que non ouvesse,

fiz por amigo que non fizesse.

(37)

Trovador: Juian Bolseiro (Juião Bolseiro)

402

(B.1173/V.779)

Fex ãa cantiga d'amor
 ora meu amigo por mi,
 que nunca melhor feita vi,
 mais, como **x'**é mui trobador,

636. próclise → palavra lexical (verbo)

fez ãas liras no son
 que **mi** sacam o coraçon,

637. próclise → palavra lexical (verbo)

Muito ben **se** soube buscar,

638. próclise → palavra lexical (verbo)

por mi ali quando **a** fez,

639. próclise → palavra lexical (verbo)

en loar-**mi** muit'e meu prez,

640. ênclise → palavra lexical (verbo)

mais de pran, por **xe mi** matar,

lxxviii. Sequência de pronomes

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

fez ãas liras no son
 que **mi** sacan o coraçon.

Per bõa fé ben baratou
 de a por mi bõa fazer
 e muito **lho** sei agradecer,

358) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

mais vedes de que **me** matou,

641. próclise → palavra lexical (verbo)

fez ãas lírias no son

que **mi** sacan o coração.

(38)

Trovador: Pero Meogo

416

(B.1189/V.794)

Enas verdes ervas
 vi anda-las cervas,
 meu amigo.

Enos verdes prados
 vi os cervos bravos,
 meu amigo.

E com sabor d'elas
 lavei mias garcetas,
 meu amigo.

E com sabor d'elos
 lavei meus cabelos,
 meu amigo.

Des que **los** lavei,
 642. **próclise** → palavra lexical (verbo)
 d'ouro **los** liei,
 643. **próclise** → palavra lexical (verbo)
 meu amigo.

Des que **las** lavara,
 644. **próclise** → palavra lexical (verbo)
 d'ouro **las** liara,
 645. **próclise** → palavra lexical (verbo)
 meu amigo.

D'ouro **los** liei

646. próclise → palavra lexical (verbo)

e **vos** asperai,

647. próclise → palavra lexical (verbo)

meu amigo.

D'ouro **las** liara

648. próclise → palavra lexical (verbo)

e **vos** asperara,

649. próclise → palavra lexical (verbo)

meu amigo.

(39)

Trovador: Martin de Caldas (Martim de Caldas)

425

(B.1198/V.803)

Nostro Senhor, e como poderei
 guardar de morte meu amig'e mi,
 ca **mi** dizen que se quer ir d'aqui?

650. próclise → palavra lexical (verbo)

e, se **s'**el fôr, logu'eu morta serei

651. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*el*))

e el morto será, se **me** non vir,

652. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

mais quero-**m'**eu esta morte partir.

653. ênclise → palavra lexical (verbo)

Ir-**m'**-ei con el, que sempre falarán

654. mesóclise → palavra lexical (verbo)

d'esta morte, que se[n] ventura fôr,
 ca se quer ir meu lum'e meu senhor,
 e, se **s'e**[l] fôr, serei morta de pram,

655. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*el*))

e el morto será, se **me** non vir,

mais quero-**m'**eu esta morte partir.

Irei co[n] el mui de grado, ca non

me sei conselho, se **mi-o** Deus non der,

656. próclise → palavra lexical (verbo)

359) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (substantivo próprio (*Deus*))próclise → palavra lexical (substantivo próprio (*Deus*))

ca se quer ir o que **mi** gram ben quer

657. próclise → palavra lexical (adjetivo (*gram*))

e, se **s'**el for, serei morta enton

658. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*el*))

e el morto será, se **me** non vir,

mais quero-**m'**eu esta morte partir.

(40)

Trovador: Nuno Perez (Nuno Trez)

429

(B.1202/V.807)

Non vou eu a San Clemenço

orar e faço gram razon,

ca el non **mi** tolhe a coita

659. próclise → palavra lexical (verbo)

que trago no meu coraçon,

nen **mi** aduz o meu amigo,

660. próclise → palavra lexical (verbo)

pero **lho** rogu'e **lho** digo.

360) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

361) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

Non vou eu a San Clemenço,

nen el non **se** nembra de mi,

661. próclise → palavra lexical (verbo)

nen **mi** aduz o meu amigo,

662. próclise → palavra lexical (verbo)

que sempr'amei, des que **o** vi,

663. próclise → palavra lexical (verbo)

nen **mi** aduz o meu amigo,pero **lho** rogu'e **lho** digo.Ca, se el **m**[e] adussesse

664. próclise → palavra lexical (verbo)

o que **me** faz penad'andar,

665. *próclise* → *palavra lexical (verbo)*

nunca tantos estadaes
arderan ant'o seu altar,
 nen **mi** aduz o meu amigo,
 pero **lho** rogu'e **lho** digo.

Ca, se el **m**[e] adussesse

666. *próclise* → *palavra lexical (verbo)*

o por que eu moiro d'amor,
nunca tantos estadaes
arderan ant'o meu senhor,
 non **mi** aduz o meu amigo,
 pero **lho** rogu'e **lho** digo.

Pois eu e[n] mia voontade
de **o** non veer son ben fis;

667. *próclise* → *palavra lexical (elemento de negação (non))*

que porrei par caridade
ant'el candeas de Paris?
 non **mi** aduz o meu amigo,
 pero **lho** rogu'e **lho** digo.

En **mi** tolher meu amigo

668. *próclise* → *palavra lexical (verbo)*

filhou comigo perfia,
por end'arderá, **vos** digo,

669. *próclise* → *palavra lexical (verbo)*

ant'el lume de bogia,
 nen **mi** aduz o meu amigo,
 pero **lho** rogu'e **lho** digo.

(41)

Trovador: Pero d'Armea (Pero de Armea)

431

(B.1204/V.809)

Sej'eu fremosa, con mui gran pesar
 e mui coitada no meu coração,
 e choro muit'e faço gran razon,
 par Deus, mia madre, de muito chorar
 por meu amigu'e meu lum'e meu ben,
 que **se** foi d'aqui, ai madr', e non ven.

670. próclise → palavra lexical (verbo)

E ben sei [eu] de pram que por meu mal
me fez Deus [a]tan fremosa nacer,

671. próclise → palavra lexical (verbo)

pois **m'**ora faz, como moiro, morrer,

672. próclise → palavra lexical (advérbio (ora))

ca moiro, madre, se Deus **mi** non val,

673. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (non))

por meu amigu'e meu lum'e meu ben,
 que **se** foi d'aqui, ai madr', e non ven.

E fez-**mi** Deus nacer, per bõa fé,

674. ênclise → palavra lexical (verbo)

polo meu mal [e] ar fez-**me** logu'i

675. ênclise → palavra lexical (verbo)

mais fremosa de quantas donas vi,
 e moiro, madre, vedes por que é,
 por meu amigu'e meu lum'e meu ben,
 que **se** foi d'aqui, ai madr', e non ven.

E, pois Deus quer que eu moira por en,
 sábian que moiro, querendo-**lhi** ben.

676. ênclise → palavra lexical (verbo)

(42)

Trovador: Joan Baveca (João Baveca)

439

(B.1226/V.831)

Pesa-**mi**, amiga, por **vos** non mentir,

677. ênclise → palavra lexical (verbo)

678. próclise → palavra lexical (advébio de negação (*non*))

d'ũas novas que de mi e do meu

amig'oi e direi-**vo-las** eu:

362) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

dizen que **lh'**entendem o grand'amor

679. próclise → palavra lexical (verbo)

que á comigu', e, se verdade fôr,

por maravilha pod'a ben sair.

E ben **vos** digo que, des que oi

680. próclise → palavra lexical (verbo)

aquestas novas, sempre trist'andei,

ca ben entend'e ben vej'e ben sei

o mal que **nos** d'este preit'averrá,681. ênclise → palavra gramatical (pronome demonstrativo (*este*))pois **lh'**entenderem, ca posto **x'**é já

682. próclise → palavra lexical (verbo)

683. próclise → palavra lexical (verbo)

de morrer eu por el e el por mi.

Ca, poi-**lo** souberem, el partid'é**ccxxii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical**

próclise → palavra lexical (verbo)

de nunca jamais viir a logar

u **me** veja, tanto **m'**an de guardar;

684. próclise → palavra lexical (verbo)

685. próclise → palavra lexical (verbo)

vede-**lo** morto por esta razon,

686. ênclise → palavra lexical (verbo)

pois ben sabedes vós de mi que non

poss'eu sen el viver, per bõa fé.

Mais Deus, que sab'o gram ben que **m'**el quer

687. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*el*))

e eu a el, quando **nos** fôr mester,

688. próclise → palavra lexical (verbo)

nos guarde de mal, se vir ca ben é.

689. próclise → palavra lexical (verbo)

(43)

Trovador: Martim [De] Padrozelos (Martim Padrozelos)

458

(B.1245/V.850)

Fostes-**vos** vós, meu amigo, d'aqui

690. ênclise → palavra lexical (verbo)

sen meu mandad'e nulha ren falar

mi non quisestes, mais oj'ao entrar²⁸,691. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

se por medida non fosse de mi,

se **vos** eu vira, non **mi** venha bem692. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

693. próclise → palavra lexical (verbo)

nunca de Deus, nen donde **m'**oje ven.694. próclise → palavra lexical (advérbio (*oje*))Ca **vos** fostes sen meu mandad'e sei

695. próclise → palavra lexical (verbo)

que **mi** pesava mui de coração

696. próclise → palavra lexical (verbo)

e, meu amigo, Deus non **mi** perdon,

697. próclise → palavra lexical (verbo)

se por medida non fosse que ei,

se **vos** eu vira, non **mi** venha bennunca de Deus, nen donde **m'**oje ven.

San Salvador sabe que assi é,

ca **vos** fostes mui sen o meu prazer,

698. próclise → palavra lexical (verbo)

e, quando **m'**oje veestes veer,

²⁸ De acordo com Nunes (1973c, p. 390), a ordem direta dos versos 2 e 3 é “*e non quisestes falar-mi nulha ren*”.

699. próclise → palavra lexical (advérbio (*oje*))

se por mesura non foss', a la fé,

se **vos** eu vira, non **mi** venha ben

nunca de Deus, nen donde **m'**oje ven.

(44)

Trovador: Lopo (jogral)

462

(B.1250/V.855)

And'ora triste, fremosa,

por que **se** foi meu amigo

700. próclise → palavra lexical (verbo)

con sanha, ben **vo-lo** digo,

363) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

mais eu são aleivosa,

se **s**ele foi polo seu ben,701. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*ele*))ca sei que ma[l] **lhi** verrá en.

702. próclise → palavra lexical (verbo)

E ben **vo-lo** juro, madre,

364) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

pois que **s**el foi noutro dia703. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*el*))sanhud'e non **mi-o** dizia,

365) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

non fui filha de meu padre,

se **s**el[e] foi polo seu ben,ca sei que ma[l] **lhi** verrá en.Pois que **m**eu d'el muito queixo704. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

e fui por el mal ferida
de vós, mia madre velida,
non logr'eu este meu soqueixo,
se s'el[e] foi polo seu ben,
ca sei que ma[l] lhi verrá en.

(45)

Trovador: Galisteu Fernandez (Galisteu Fernandes)

468

(B.1256/V.861)

O voss'amigo foi-s'oje d'aqui

705. ênclise → palavra lexical (verbo)

mui triste, amig', assi mi venha ben,

706. próclise → palavra lexical (verbo)

porque non ousou vosco falar ren

e manda-vos esto roguar per mi:

707. ênclise → palavra lexical (verbo)

que perça já de vós med'e pavor

e falará vosc', amiga, melhor.

O voss'amigo non pode perder

pavor, amiga, se por esto non:

perdõardes-lhi [vós] de coração,

708. ênclise → palavra lexical (verbo)

e manda-vos el rogar e dizer

709. ênclise → palavra lexical (verbo)

que perça já de vós med'e pavor

e falará vosc', amiga, melhor.

Quando s'el foi, chorou muito dos seus

710. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (el))

olhos, amiga, se mi venha ben,

711. próclise → palavra lexical (verbo)

porque non ousou vosco falar ren

e manda-vos esto rogar por Deus:

712. ênclise → palavra lexical (verbo)

que perça já de vós med'e pavor

e falará vosc', amiga, melhor.

Veja-se vosqu'e perderá pavor

713. ênclise → palavra lexical (verbo)

que á de vós e est'ê o melhor.

(46)

Trovador: Lourenço

474

(B.1262/V.867)

Tres moças cantavam d'amor,
 mui fremosinhas pastores,
 mui coitadas dos amores
 e diss'end'ũa, mia senhor:

« dized', amigas, comigo
 o cantar do meu amigo ».

Todas tres cantavam mui ben,
 come moças namoradas
 e dos amores coitadas,
 e diss'a por que perç'o sen:

« dized', amigas comigo
 o cantar do meu amigo ».

Que gram sabor eu avia

de **as** oír cantar enton,

714. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e prougue-**mi** de coração

715. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

quanto mia senhor dizia:

« dized', amigas comigo
 o cantar do meu amigo ».

E, se **as** eu mais oísse,

716. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (eu))

a que gran sabor estava

e que muito **me** pagava

717. **próclise** → palavra lexical (verbo)

de como mia senhor disse:

« dized', amigas, comigo
o cantar do meu amigo ».

(47)

Trovador: Martin de Ginzo (Martim de Ginzo)

485

(B.1272/V.878)

Treides, ai mia madr', en romaria

orar u chamam Santa Cecilia:

e, louçana irei,

ca já i est'o que namorei,

e, louçana, irei.

E treides migo, madre, de grado,

ca meu amigu'é por mi coitado:

e, louçana, irei,

ca já i est'o que namorei,

e, louçana, irei.

Orar u chaman Santa Cecilia,

pois m'aduss'o que [eu] ben queria:

718. próclise → palavra lexical (verbo)

e, louçana, irei,

ca já i est'o que namorei,

e, louçana, irei.

Ca meu amigu'é por mi coitado,

e, pois, eu non farei seu mandado?

e, louçana, irei,

ca já i est'o que namorei,

e, louçana, irei.

(48)

Trovador: Martin Codax (Martim Codax)

493

(B.1280/V.886)

Mia irmãa fremosa, treides comigo
a la igreja de Vig', u é o mar salido,
e miraremos-las ondas.

Mia irmãa fremosa, treides de grado
a la igreja de Vig', u é o mar levado,
e miraremos-las ondas.

A la igreja de Vig', u é o mar salido,
e verrá i, mia madre, o meu amigo
e miraremos-las ondas.

A la igreja de Vigu', u é o mar levado,
e verrá i, mia madre, o meu amado
e miraremos-las ondas

(49)

Trovador: Joan de Requeixo (João de Requeixo)

500

(B.1290/V.895)

A Far'un dia irei,
 [eu, mia] madre, se **vos** prouguer,
 719. **próclise** → palavra lexical (verbo)

rogar se veerei
 meu amigo, que **mi** ben quer,
 720. **próclise** → palavra lexical (advérbio (*ben*))

e direi-**lh**'eu enton
 721. **ênclise** → palavra lexical (verbo)
 a coita do meu coração.

Muito per desej'eu
 que veesse meu amigo
 que **m**'estas penas deu
 722. **próclise** → palavra gramatical (pronome demonstrativo (*estas*))
 e que falasse comigo
 e direi-**lh**'eu enton
 a coita do meu coração.

Se **s**'el nembrar quiser
 723. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*el*))
 como fiquei namorada,
 e se cedo veer
 e **o** vir eu, ben talhada,
 724. **próclise** → palavra lexical (verbo)
 e direi-**lh**'eu enton
 a coita do meu coração.

(50)

Trovador: Fernand'Esquio (Fernando Esquio)

506

(B.1298/V.902)

Vaiamos, irmã, vaiamos dormir
 [en] nas ribas do lago, u eu andar vi
 a las aves meu amigo.

Vaiamos, irmã, vaiamos folgar
 [en] nas ribas do lago, u eu vi andar
 a las aves meu amigo.

En nas ribas do lago, u eu andar ir,
 seu arco na mão as aves ferir,
 a las aves meu amigo.

En nas ribas do lago, u eu vi andar,
 seu arco na mão a las aves tirar,
 a las aves meu amigo.

Seu arco na mão as aves ferir,
 e las que cantavam leixa-**las** guarir,
 725. ênclise → palavra lexical (verbo)
 a las aves meu amigo.

Seu arco na mão as aves tirar,
 a las que cantavam non **nas** quer matar,
 726. próclise → palavra lexical (verbo)
 a las aves meu amigo.

Cantigas de Amor

(1)

Trovador: Vasco Praga de Sandim

2.

(Tr. 66).

Senhor fremosa, grand' enveja ei
 eu a tod' ome que vejo morrer;
 e, segund' ora o meu conhocer
 enquant' || est' é, faço mui gran razon,
 ca ei por vos eno meu coraçon
 tan gran cuita, que mil vezes **me** ten,

517. próclise → palavra lexical (verbo)

senhor, sen fala e sen todo sen:
 e non **vus** queredes de min doer!

518. próclise → palavra lexical (verbo)

Pero, senhor, ùa ren **vus** direi:

519. próclise → palavra lexical (verbo)

con tod' est' ora non ei eu poder,
 per bõa fé, de nulh' enveja aver
 a nulh' ome de quantos vivos son,
 mais faç' eu esto porque sei ca non
 vive nulh' ome que de vos mais ben
 aja de mi (que non ei de vos ren
 se non quant' ora **m(e)** oïstes dizer),

520. próclise → palavra lexical (verbo)

E porque sei tan ben, per bõa fé,
 que non sei cousa no mundo melhor
 que ja, entanto com' eu vivo for',
 nulha cousa non **me** pode guardar

521. próclise → palavra lexical (verbo)

d'aquesta cuita que levo levar,
se eu de vos algun ben non ouver';
e o que m'ende guardar non poder',

522. próclise → palavra gramatical (pronome anafórico (*ende*))

ja me non pod(e) en al prestar, senhor.

523. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

Ca esta cuita, senhor, tan grand' é
com' eu vus dixe ja, o[u] é mayor,

524. próclise → palavra lexical (verbo)

e ben creede que non é mēor.

E ora, por Deus, que vus fez falar

525. próclise → palavra lexical (verbo)

mui ben, senhor, e mui ben semelhar,
doede-vus de mi, se vus prouguer';

526. ênclise → palavra lexical (verbo)

527. próclise → palavra lexical (verbo)

e se o fizerdes, ja foi molher

528. próclise → palavra lexical (verbo)

que xe pensou de sa alma peor.

529. próclise → palavra lexical (verbo)

(2)

Trovador: Vasco Praga de Sandim

10.

(Tr. 77).

|| Que sen conselho que vos, mia senhor,

m(e) en este mundo fazedes viver!530. **próclise** → palavra gramatical (preposição (*en*))

E non atend'eu, mao-pecado,

de nunca i mais de conselh' aver,

ca **me** non sei, senhor, sen vosso bem531. **próclise** → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

niun conselh', e viv' assi por én

sen conselho e del desasperado.

E ora, por Deus, que **vus** fez melhor532. **próclise** → palavra lexical (verbo)

falar e mais fremoso parecer

d'outra dona, e mui mais loado

o vosso prez pelo mundo seer,

pois a mi contra vos mester non ten

nulha cousa, dizede-**me** ãa ren:533. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

¿que farei eu, desaconselhado?

E ja **m'**end'eu ben são sabedor,534. **próclise** → palavra gramatical (pronome anafórico (*end'*))macar **mi-o** vos non queirades dizer:

366) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*vos*))**próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*vos*))

morrer cativo, desamparado!

E mia senhor, non **vus** dev' a prazer,

535. próclise → palavra lexical (verbo)

ca, pois eu morrer', logo dirá 'lguen,
senhor fremosa, por quê e por quen
eu fui assi a mort' achegado,

E ja, entanto com'eu vivo for',
per bõa fé, ben **me** dev'a tẽer

536. próclise → palavra lexical (verbo)

por ome mui desaventurado,
senhor, porque **me vus** Deus fez veer,

lxxix. Sequência de pronomes

próclise → palavra lexical (substantivo próprio (*Deus*))

próclise → palavra lexical (substantivo próprio (*Deus*))

e non por esto que **me** por vos ven,

537. próclise → palavra gramatical (preposição (*por*))

mais porque vejo que é vosso sen
per meu preito mal embaratado.

(3)

Trovador: João Soares Somesso

14.

(Tr. 255).

Quero-**vus** eu ora rogar,

538. ênclise → palavra lexical (verbo)

por Deus, que **vus** fez, mia senhor,

539. próclise → palavra lexical (verbo)

non catedes o desamor

que **m'**avedes, nen o pesar

540. próclise → palavra lexical (verbo)

que **vus** eu faç(o) en **vus** querer541. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

542. próclise → palavra lexical (verbo)

ben; e deve-de-**lo** sofrer

543. próclise → palavra lexical (verbo)

por Deus e por **me** non matar.544. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))Ca nunca **vus** eu rogarei545. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

por outra ren, mentr' eu viver',

se non que **vus** jaç' en prazer,

546. próclise → palavra lexical (verbo)

por Deus, senhor, esto que sei

que **vus** agora é pesar;547. próclise → palavra lexical (advérbio (*agora*))ca **vus** pesa de **vus** amar

548. próclise → palavra lexical (verbo)

549. próclise → palavra lexical (verbo)

e eu non poss(o) end' al fazer.

Ca se eu ouvesse poder
de qual dona quisess' amar,
atal senhor fora filhar
|| onde cuidasse ben aver;
mais de vos nunca **o** cuidei

550. próclise → palavra lexical (verbo)

aver, senhor, mais avê-**l'**-ei,

551. mesóclise → palavra lexical (verbo)

mentr' eu viver', a desejar.

E sabedes, des que **vus** vi,

552. próclise → palavra lexical (verbo)

mia senhor, sempr' eu desejei

o vosso ben, e **vus** neguei

553. próclise → palavra lexical (verbo)

meu cor d'est', e **vo-l'**encobri.

367) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

Mais agora ja por morrer,

se **vus** pesa, ou por viver,

554. próclise → palavra lexical (verbo)

se **vus** prouguer', **vo-lo** direi.

555. próclise → palavra lexical (verbo)

368) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

(4)

Trovador: João Soares Somesso

16.

(Tr. 257).

Muitas vezes en meu cuidar
 ei eu gran ben de mia senhor;
 et quant' ali ei de sabor,
 se **mi**-ar torna pois en pesar,

ix. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (advérbio (*ar*))

des que **m**'eu part'; e nulha ren

556. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

me non fica d'aquel gran ben,

557. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

e non **me** sei conselh' achar,

558. próclise → palavra lexical (verbo)

Nen acharei ergu' en cuidar
 conselh', enquant' eu vivo for',
 c' assi **me** ten forçad' amor

559. próclise → palavra lexical (verbo)

que **me** faz atal don' amar

560. próclise → palavra lexical (verbo)

que **me** quer mui gran mal por én,

561. próclise → palavra lexical (verbo)

e porque non sab' amar, ten
 que non pod' om' amor forçar.

Mais amor á tan gran poder
 que forçar pode quen quiser';
 e pois que mia senhor non quer
 esto d'amor per ren crear,

jamais seu ben non averei;

se non assi como **mi -o** ei:

369) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

sempr' en cuidá-**lo** poss' aver!

562. ênclise → palavra lexical (verbo)

Ca Deus **me** deu tan gran poder

563. próclise → palavra lexical (verbo)

que, mentre **m'**eu guardar poder'

564. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

|| de fala d'om' ou de molher,

que non poss' este ben perder:

ca sempr' en ela cuidarei,

e sempr' en ela ja terrei

o coraçõ, mentr' eu viver'.

(5)

Trovador: João Soares Somesso

28.

(Tr. 90).

Ja foi sazón que eu cuidei

que **me** non poderi' amor565. **próclise** → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

per nulha ren fazer peor

ca **me** fazi' enton, e sei566. **próclise** → palavra lexical (verbo)

agora ja dei ãa ren,

ca ja **m**'en mayor || coita ten567. **próclise** → palavra gramatical (preposição (*en*))

por tal dona que non direi,

Mentr'eu viver', mais guardar-**m**'ei568. **mesóclise** → palavra lexical (verbo)que **mi-o** non sábia mia senhor;

370) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))**próclise** → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

c'assi (e)starei d'ela melhor,

e d'ela tant' end' averei:

enquanto non souberen quen

est a dona que quero ben,

algũa vez **a** veerei!569. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Mais gran med' ei de me forçar

o seu amor, quando **a** vir',570. **próclise** → palavra lexical (verbo)

de non poder d'ela partir

os meus olhos, nen **me** nembrar

571. próclise → palavra lexical (verbo)

de quantos **m(e)** enton veeran,

572. próclise → palavra lexical (advérbio (*enton*))

que sei ca todos punharan

en-**na** saber, a meu pesar.

x. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

E averei muit' a jurar

pola **a** negar e **a** mentir,

xi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

573. próclise → palavra lexical (verbo)

e punharei de **me** partir

574. próclise → palavra lexical (verbo)

de quen **me** quiser' preguntar

575. próclise → palavra lexical (verbo)

por mia senhor; que sei, de pran,

ca dos que **me** preguntaran

576. próclise → palavra lexical (verbo)

e dos outros **m**'ei a guardar.

577. próclise → palavra lexical (verbo)

(6)

Trovador: Paio Soares de Taveirós

35.

(Tr. 154).

Como morreu quen nunca ben
 ouve da ren que mais amou,
 e quen viu quanto receou
 d'ela, e foi morto por én:
 || Ay mia senhor, assi moir' eu!

Como morreu quen foi amar
 quen **lhe** nunca quis ben fazer,
 578. **próclise** → palavra lexical (advérbio de negação (*nunca*))
 e de que[n] **lhe** fez Deus ver
 579. **próclise** → palavra lexical (verbo)
 de que foi morto con pesar:
 || Ay mia senhor, assi moir' eu!

Com' ome que ensandeceu,
 senhor, con gran pesar que viu,
 e non foi ledo nen dormiu
 depois, mia senhor, e morreu:
 || Ay mia senhor, assi moir' eu!

Como morreu quen amou tal
 dona que **lhe** nunca fez ben,
 580. **próclise** → palavra lexical (advérbio de negação (*nunca*))
 e quen **a** viu levar a quen
 581. **próclise** → palavra lexical (verbo)
a non valia, nen **a** val:
 582. **próclise** → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))
 583. **próclise** → palavra lexical (verbo)

|| Ay mia senhor, assi moir' eu!

(7)

Trovador: Paio Soares de Taveirós

38.

(Tr. g, a p. 305).

No mundo non **me** sei parelha,584. **próclise** → palavra lexical (verbo)mentre **me** for' como **me** vay,585. **próclise** → palavra lexical (verbo)586. **próclise** → palavra lexical (verbo)

ca ja moiro por vos — e ¡ay

mia senhor branca e vermelha,

queredes que **vos** retraya587. **próclise** → palavra lexical (verbo)quando **vus** eu vi en saya!588. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))¡Mao dia **me** levantei,589. **próclise** → palavra lexical (verbo)que **vus** enton non vi fea!590. **próclise** → palavra lexical (advérbio (*enton*))

E, mia senhor, des aquel di' ¡ay!

me foi a **mi** muyn mal,591. **próclise** → palavra lexical (verbo)592. **próclise** → palavra lexical (advérbio (*muyn*))

e vos, filha de don Paay

Moniz, e ben **vus** semelha593. **próclise** → palavra lexical (verbo)

d'aver eu por vos guarvaya,

pois eu, mia senhor, d'alfaya

nunca de vos ouve nen ei

valía d'ũa correa.

(8)

Trovador: Martin Soares

41.

(Tr. 49).

Qual senhor devia filhar
 quen a ben soubess(e) escolher,
 essa faz a min Deus amar,
 e essa **me** ten en poder,

594. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e essa est a mia senhor,
 e essa **me** faz o mayor

595. **próclise** → palavra lexical (verbo)

ben d'este mundo desejar:

O seu ben, que non á i par.

Tan muito **a** faz Deus valer

596. **próclise** → palavra lexical (verbo)

por ben-prez e por ben-falar,
 per bon-sen e per parecer!

E d'atal dona o seu ben
 non sei og' eu no mundo quen

o podesse saber osmar,

597. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Nen a mia coit', a meu coidar,

en que **m'** og' eu vejo viver,

598. **próclise** → palavra lexical (advérbio (og'))

ca **m'**ei d'atal don' **a** guardar

599. **próclise** → palavra lexical (verbo)600. **próclise** → palavra lexical (verbo)

(de qual **mi**-or' oístes dizer)

de **a** veer, ca, se **a** vir',

601. próclise → palavra lexical (verbo)

602. próclise → palavra lexical (verbo)

fará m'ela de si partir

603. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*ela*))

mui trist' e muit' a meu pesar.

Por én non devia quitar

|| os seus olhos de a veer

604. próclise → palavra lexical (verbo)

a quen Deus quisesse guisar

de lh'o querer ela soffrer.

371) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

Porque os quitaria d'i

605. próclise → palavra lexical (verbo)

por tal cuit'aver come mi.

Ante se devi' a matar!

(9)

Trovador: Martin Soares

42.

(Tr. 50, e p. 392).

Maravilho-**m'**eu, mia senhor,

606. ênclise → palavra lexical (verbo)

de min, como posso soffrer

quanta cuita **me** faz aver,

607. próclise → palavra lexical (verbo)

des que **vus** vi, o voss(o) amor;

608. próclise → palavra lexical (verbo)

e maravilho-**me** logu' i

609. ênclise → palavra lexical (verbo)

de vos, por leixardes assi

voss' om' en tal cuita viver.

Aquesto digu'eu, mia senhor,

por quanto **vus** quero dizer:

610. próclise → palavra lexical (verbo)

porque **vus** fez Deus entender

611. próclise → palavra lexical (verbo)

de todo ben sempr' o melhor.

E a quen Deus tanto ben deu,

devia-**s'**a nembrar do seu

612. ênclise → palavra lexical (verbo)

omen cuitad', e a doer

De tan cuitado, mia senhor,

com' og' eu vivo, que poder

non ei de gran cuita perder

per al ja, se per vos non for'.

E se quiserdes, perderei

cuita per vos, ou morrerei,

ca tod' é en vosso prazer.

E ja mia cuita, mia senhor,,

non vo-la ouver' a dizer;

372) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

ante me leixara morrer,

613. próclise → palavra lexical (verbo)

se non por vos, que ei pavor

de que tēen senhor por mal

que a[o] seu ome non val,

|| pois poder á de lhe valer.

614. próclise → palavra lexical (verbo)

E pois vus outro ben non fal,

615. próclise → palavra gramatical (pronome indefinido (outro))

por Deus, non façades atal

torto qual oídes dizer!

(10)

Trovador: Martin Soares

50.

(Tr. 58).

|| En tal poder, fremosa mia senhor,
são de vos qual **vus** ora direi:

616. **próclise** → palavra lexical (advérbio (*ora*))

que ben ou mal, enquant' eu vivo for',
qual **vus** prouguer', de vos atende-**l'**-ei.

617. **próclise** → palavra lexical (verbo)

618. **mesóclise** → palavra lexical (verbo)

Ca se **me** vos, senhor, fezerdes ben,

619. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*vos*))

ben **me** verrá de Deus e d'outra ren.

620. **próclise** → palavra lexical (verbo)

E se **me** vos quiserdes fazer al,

621. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*vos*))

amor e Deus log[o] **me** faran mal.

622. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Que entend'eu, fremosa mia senhor,
mentr' eu **vus** vir' que nunca perderei
623. **próclise** → palavra lexical (verbo)
gran ben de Deus, nen de vos, nen d'amor.
Ca pois **vus** vejo, de tod'eu ben ei;

624. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e direi-**vus**, mia senhor, que **mi** aven:

625. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

626. **próclise** → palavra lexical (verbo)

amor de Deus prend', e esforç' e sen,
mentre **vus** vejo; mais, pois **vus** non vir',

627. **próclise** → palavra lexical (verbo)

628. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

esforç' e sen e Deus an **mi**-a falir.

xii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

ênclise → palavra lexical (verbo)

E des enton, fremosa mia senhor,
nunca de Deus, nen de mi prenderei
prazer, nen ben de que aja sabor;
ca, mia senhor ¿de qual guis' averei
ben deste mundo, pois **me** for' d'aquen?

629. próclise → palavra lexical (verbo)

Ca perderei quanto prazer **me** ven,

630. próclise → palavra lexical (verbo)

pois **vus** non vir', e perderei des i

631. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

|| Deus, mia senhor, e o seu ben e mi.

E direi-**vus**, fremosa mia senhor,

632. ênclise → palavra lexical (verbo)

pois **vus** non vir' quan perdud' eu serei:

633. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

perderei sen e esforç(o) e pavor,

e des i ben nen mal non sentirei.

E, mia senhor, ai **vus** ar direi én:

634. próclise → palavra lexical (advérbio (*ar*))

non **me** terrá conselho, que **me** den,

635. próclise → palavra lexical (verbo)

636. próclise → palavra lexical (verbo)

dano, nen prol, nen pesar, nen prazer.

¿E por qual guisa **m**'ei mais [*a*] perder?

637. próclise → palavra lexical (verbo)

Ca perdud' é, senhor, a meu cuidar,

quen perde sen e prazer e pesar!

(11)

Trovador: Airas Carpancho

64.

(Tr. 249).

Quisera-**m**'ir; tal conselho preñdi;

638. próclise → palavra lexical (verbo)

e fui, coitad', e tornei-**me** por én!

639. ênclise → palavra lexical (verbo)

E tod' ome que **me** conselhar' ben,

640. próclise → palavra lexical (verbo)

conselhar-**m**'á que more sempr' aqui.

641. mesóclise → palavra lexical (verbo)

Por un dia que mia senhor non vi,

d'atant' ouver' a morrer con pesar.

Quen **me** quiser', venha **m**'aqui buscar!

642. próclise → palavra lexical (verbo)

643. próclise → palavra lexical (advérbio (*aqui*))

Tod' ome que souber' meu coraçõ,

nulha culpa non **me** dev' a pøer

644. próclise → palavra lexical (verbo)

|| por eu morar u podesse veer

a mia senhor, por que moiro; ca non

m'ei a partir d'aqui nulha sazõ,

645. próclise → palavra lexical (verbo)

aguardando que **lhe** possa falar.

646. próclise → palavra lexical (verbo)

Quen **me** quiser', venha **m**'aqui buscar!²⁹¡Nostro Senhor! ¿e quen **me** cousirá

²⁹ Assim como nas análises de Amaral (2012), nós iremos contabilizar os pronome clíticos que aparecem no refrão das cantigas uma única vez.

647. próclise → palavra lexical (verbo)

d'aqui morar? ca ja ir-me cuidei,

648. ênclise → palavra lexical (verbo)

e fui, coitado, como vus direi:

649. próclise → palavra lexical (verbo)

que nunca ja tan coitado será

ome no mund'; e mais vus direi ja:

650. próclise → palavra lexical (verbo)

d'outra tal coita me quer' eu guardar:

651. próclise → palavra lexical (verbo)

Quen me quiser', venha m'aqui buscar!

Deu-lo sabe que me quisera ir

xiii.Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

652. próclise → palavra lexical (verbo)

de coraçon morar a cas del rei.

Mais direi-vus [o] por que o leixei:

653. ênclise → palavra lexical (verbo)

654. próclise → palavra lexical (verbo)

por amor que mi-o non quis consentir.

373) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

E pois amor non me leixa partir

655. próclise → palavra lexical (verbo)

da mia senhor, nen d'aqueste logar,

Quen me quiser', venha m'aqui buscar!

(12)

Trovador: Nuno Rodrigues de Candarey

68.

(Tr. 253).

En gran coita vivo, senhor,

a que **me** Deus nunca quis dar656. **próclise** → palavra lexical (substantivo próprio (*Deus*))conselh(o); e quer-**se me** matar,

lxxx. Sequência de pronomes

ênclise → palavra lexical (verbo (*quer*))**próclise** → palavra lexical (verbo (*matar*))

e a min seria melhor.

E por meu mal se **me** deten,657. **próclise** → palavra lexical (verbo)por vingar-**vus**, mia senhor, bem658. **ênclise** → palavra lexical (verbo)de min, se **vus** faço pesar.659. **próclise** → palavra lexical (verbo)[E assi **me** troment' amor

de tal coita que nunca par

ouv' outr'' ome, a meu cuidar.

Assi morrerei, pecador!

E senhor, muito **me** praz én!

Se prazer tomades por én,

non **o** dev' eu a recear.]³⁰

E assi ei eu a morrer,

veendo mia mort' ante mi,

³⁰ Nas análises deste trabalho, não iremos considerar os clíticos que aparecem nos trechos que estão entre colchetes. Tais trechos não constam nos originais, eles foram inseridos pelo editor da edição que estamos utilizando, portanto, não são dados reais dos cancioneiros.

e nunca poder filhar i
conselho, nen **o** atender

660. próclise → palavra lexical (verbo)

de parte do mund'; e ben sei,
senhor, que assi morrerei,
pois assi é vosso prazer,

E ben **o** podedes fazer,

661. próclise → palavra lexical (verbo)

se **vus** eu morte mereci;

662. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

mais, por Deus, guardade-**vus** i,

663. ênclise → palavra lexical (verbo)

ca tod' é en vosso poder.

E senhor, preguntar-**vus**-ei:

664. mesóclise → palavra lexical (verbo)

por serviço que **vus** busquei

665. próclise → palavra lexical (verbo)

¿se ei por én mort' a prender?

(13)

Trovador: Nuno Fernandes Torneol

70.

(Tr. 149).

Ir-**vus** queredes, mia senhor,

666. ênclise → palavra lexical (verbo)

e fiqu' end' eu con gran pesar,

que nunca soube ren amar

ergo vós, des quando **vus** vi.

667. próclise → palavra lexical (verbo)

E pois que **vus** ides d'aqui,

668. próclise → palavra lexical (verbo)

senhor fremosa ¿que farei?

E que farei eu, pois non vir'

o vosso mui bon parecer?

Non poderei eu mais viver,

se **me** Deus contra vos non val.669. próclise → palavra lexical (substantivo próprio (*Deus*))Mais ar dizede-**me** vos al:

670. ênclise → palavra lexical (verbo)

senhor fremosa ¿que farei?

E rogu' eu a Nostro Senhor

que, se vos **vus** fordes d'aquen,

671. próclise → palavra lexical (verbo)

que **me** dê mia morte por én,

672. próclise → palavra lexical (verbo)

ca muito **me** será mester.

673. próclise → palavra lexical (verbo)

|| E se **mi**-a el dar non quiser':**xiv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical**

próclise → palavra gramatical (preposição (*a*))

senhor fremosa ¿que farei?

Pois **mi**-assi força voss' amor

xv.Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (advérbio (*assi*))

e non ousou vusco guarir,

des quando **me** de vos partir',

674. próclise → palavra gramatical (preposição (*de*))

eu que non sei al ben querer,

querria-**me** de vos saber:

675. ênclise → palavra lexical (verbo)

senhor fremosa ¿que farei?

(14)

Trovador: Nuno Fernandes Torneol

80.

(Tr. 110).

Pois naci nunca vi Amor,

e ouço d'el sempre falar.

Pero sei que **me** quer matar,676. **próclise** → palavra lexical (verbo)

mais rogarei a mia senhor

que **me** mostr' aquel matador,677. **próclise** → palavra lexical (verbo)ou que **m'**ampare d'el melhor.678. **próclise** → palavra lexical (verbo)Pero nunca **lh'**eu fige ren679. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))por que **m'**el aja de matar,680. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*el*))

mais quer' eu mia senhor rogar,

polo gran med' en que **me** ten,681. **próclise** → palavra lexical (verbo)que **me** mostr' aquel matador,ou que **m'**ampare d'el melhor!Nunca **me** **lh'**eu ampararei,

lxxxi. Sequência de pronomes

próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))**próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))se **m'**ela d'el non amparar';682. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*ela*))

|| mais quer' eu mia senhor rogar,

polo gran medo que d'el ei,

que **mi**-amostr' aquel matador,

ou que **mi** ampare d'el melhor.

E pois Amor á sobre mi

de **me** matar tan gran poder,

683. próclise → palavra lexical (verbo)

e eu non **o** posso veer,

684. próclise → palavra lexical (verbo)

rogarei mia senhor assi

que **mi**-amostr' aquel matador,

ou que **m'**ampare d'el melhor.

(15)

Trovador: Pero Garcia, Buralês

82.

(Tr. 190).

|| De quantos mui coitados son,

a que Deus coita faz aver,

min faz mais coitado viver.

E direi-**vus** per qual razon

685. ênclise → palavra lexical (verbo)

faz-**me** querer ben tal senhor,

686. ênclise → palavra lexical (verbo)

a mais fremosa nen melhor

do mund', e non **mi-a** faz veer.

374) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

E dá-**me** tal coita que non

687. ênclise → palavra lexical (verbo)

sei de min conselho prender;

e fez-**me** ja pavor perder

688. ênclise → palavra lexical (verbo)

de mia mort', á i gran sazon,

ond' ant' avia gran pavor:

;Veed' ora se á mayor

|| coita no mundo de soffrer!

[E] nunca **me** Deus quis guisar689. próclise → palavra lexical (substantivo próprio (*Deus*))

en quanto cuidado preendi,

u cuidei al, en cuidar i

en como podess' acabar

do que querria nulha ren.

Mais cuid' en quanto mal **mi** ven!

690. próclise → palavra lexical (verbo)

Cativ'! e mal-dia naci!

E quant' og' est, a meu coidar,

ben per sei eu ca non á i

coita mayor da que a mi

faz mia mort' ora desejar.

Pero non querria por én

morrer, se coidass' aver ben

da que por meu mal dia vi.

(16)

Trovador: Pero Garcia, Buralês

87.

(Tr. 195).

;Ay eu coitad'! e por que vi

a dona que por meu mal vi!

Ca Deus **lo** sabe, poi-**la** vi,691. **próclise** → palavra lexical (verbo)**xvi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical****próclise** → palavra lexical (verbo)

nunca ja mais prazer ar vi,

per bõa fé, u **a** non vi;692. **próclise** → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

ca de quantas donas eu vi,

tan bõa dona nunca vi,

Tan comprida de todo ben,

per bõa fé, esto sei ben,

;se Nostro Senhor **me** dê ben693. **próclise** → palavra lexical (verbo)

d'ela que eu quero gran ben,

per bõa fé, non por meu ben!

Ca pero que **lh'**eu quero ben,694. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))non sabe ca **lhe** quero ben.695. **próclise** → palavra lexical (verbo)Ca **lh'o** nego po**la** veer,

375) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)**próclise** → palavra lexical (verbo)**xviii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical**

próclise → palavra lexical (verbo)

pero non **a** posso veer!

696. próclise → palavra lexical (verbo)

Mais Deus, que **mi-a** fezo veer,

376) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

rogu'eu que **mi-a** faça veer;

377) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

|| e se **mi-a** non fezer' veer,

378) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

sei ben que non posso veer

prazer nunca sen a veer.

Ca **lhe** quero melhor ca mi,

697. próclise → palavra lexical (verbo)

pero non **o** sabe per mi

698. próclise → palavra lexical (verbo)

a que eu vi por mal de mi,

Nen outre ja, mentr'eu o sen

ouver'; mais se perder' o sen,

dire[i]-**o** con mingua de sen;

699. ênclise → palavra lexical (verbo)

Ca vedes que ouço dizer

que mingua de sen faz dizer

a om(e) o que non quer dizer!

(17)

Trovador: Pero Garcia, Buralês

104.

(Tr. 211).

Joana, dix'eu, Sancha e Maria
 en meu cantar con gran coita d'amor,
 e pero || non dixeu por qual morria
 de todas três, nen qual quero melhor,
 nen qual **me** faz por si **o** sen perder,

700. próclise → palavra lexical (verbo)

701. próclise → palavra gramatical (preposição (sen))

nen qual **me** faz ora por si morrer,

702. próclise → palavra lexical (verbo)

de Joana, de Sancha, de Maria.

Tant' ouve medo que **lhe** pesaria

703. próclise → palavra lexical (verbo)

que non dixeu qual era mia senhor
 de todas três, nen a por que morria,
 nen a que eu vi parecer melhor
 de quantas donas vi, e mais valer
 en todo ben! Non-**a** quise dizer:

x. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

tant' ouve medo que **lhe** pesaria!

704. próclise → palavra lexical (verbo)

E pero mais tolher non **me** podia

705. próclise → palavra lexical (verbo)

do que **me** tolhe, pero **m**'ei pavor!

706. próclise → palavra lexical (verbo)

707. próclise → palavra lexical (verbo)

Tolhe-**mi**-o corpo que ja nunca dia

708. mesóclise → palavra lexical (verbo)

estê, nen noite, que aja sabor

de min, nen d'al que **mi**-á mais tolher;

709. próclise → palavra lexical (verbo)

nen veg' ela que moiro por veer,

que est o mais que **me** tolher podia.

710. próclise → palavra lexical (verbo)

E por aquest' eu viver non querria,

per bõa fó, ca vivo na mayor

coita do mundo des aquele dia

que **a** non vi, ca non ouve sabor

711. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

de min nen d'al, nen vi nunca prazer.

E pois **me** veg' en tal coita viver,

712. próclise → palavra lexical (verbo)

¡Deus **me** cofonda, se viver querria!

713. próclise → palavra lexical (verbo)

Ca esta dona **me** tolheu poder

714. próclise → palavra lexical (verbo)

de ro||gar Deus, e fez-o-**me** perder

715. ênclise → palavra lexical (verbo)

pavor de morte que ante avia.

(18)

Trovador: João Nunes, Camanês

111.

(Tr. 259).

De vos, senhor, querria eu saber,
 (pois desejades mia mort' a veer,
 e eu non moir', e querria morrer)
 que **me** digades: ¿que farei eu i?

716. próclise → palavra lexical (verbo)

Con mia morte **me** seria gran ben,

717. próclise → palavra lexical (verbo)

porque sei ca **vus** prazeria én;

718. próclise → palavra lexical (verbo)

e pois non moiro, venh' a vos por én

que **me** digades: ¿que farei eu i?

Por mia morte, que **vus** vi desejar,

719. próclise → palavra lexical (verbo)

rogu'eu a Deus sempr', e non **mi-a** quer dar;

379) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

e venho **vus**, mia senhor, preguntar

720. ênclise → palavra lexical (verbo)

que **me** digades: ¿que farei eu i?

Por mia morte roguei Deus e Amor,

e non **mi-a** dan, por **me** fazer peor

380) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

721. próclise → palavra lexical (verbo)

estar convosqu', e venh'a vos, senhor,

que me digades: ¿que farei eu i?

(19)

Trovador: Don Fernão Garcia Esgaravunha

115.

(Tr. 129).

Quen **vus** foi dizer, mia senhor,

722. próclise → palavra lexical (verbo)

que eu desejava mais al

ca vos, mentiu-**vus**. Se non, mal

723. ênclise → palavra lexical (verbo)

me venha de vos e de Deus!

724. próclise → palavra lexical (verbo)

e se non, nunca estes meus

olhos vejan niun prazer

de quant' al desejan veer!

E veja eu de vos, senhor,

e de quant' al amo, pesar,

se nunca no vosso logar

tive ren no meu coraçon.

|| Atanto Deus non **me** perdon,

725. próclise → palavra lexical (verbo)

nen **me** dê nunca de vos bem

726. próclise → palavra lexical (verbo)

que deseje' eu mais d'outra ren!

E per bõa fé, mia senhor,

amei-**vus** muito mais ca mi,

727. ênclise → palavra lexical (verbo)

e se **o** non fezess(e) assi,

728. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

de dur verria 'qui mentir

a vos, nen **m'**iria partir

729. próclise → palavra lexical (verbo)

d'u eu amass(e) outra molher

mais ca vos; mais pois que Deus quer

Que eu a vos queira melhor,

valha-**m'**el contra vos, senhor,

730. ênclise → palavra lexical (verbo)

ca muito **me** per é mester!

731. próclise → palavra gramatical (preposição (*per*))

(20)

Trovador: Don Fernão Garcia Esgaravunha

122.

(Tr. 136).

Meu senhor Deus, venho-**vus** eu rogar,

732. ênclise → palavra lexical (verbo)

con a mayor coita que nunca vi

aver a ome, avede de mi

doo, senhor, e nunca tal pesar

me façades, meu senhor Deus, ver

733. próclise → palavra lexical (verbo)

per que eu aja o corp' a perder!

Ca estou eu og' a mui gran pavor

de **o** veer; e meu sen est atal

734. próclise → palavra lexical (verbo)

de **vus** rogar por est', e non por al,

735. próclise → palavra lexical (verbo)

que nunca tal pesar de mia senhor

me façades, meu senhor Deus, veer

per que eu aja o corp' a perder!

E ben sei eu, de pran, ca se fazer'

mia senhor o que ten no coração,

ca perderei eu o corpo; mais non

tan gran pesar nunca, se **vus** prouguer',

736. próclise → palavra lexical (verbo)

me façades, meu senhor Deus, veer

per que eu aja o corp' a perder!

(21)

Trovador: Roy Queimado

129.

(Tr. 170).

Nostro Senhor Deus ¿e por que neguei

a mia senhor, quando **a** eu veer737. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))podia e **lhe** podera dizer738. **próclise** → palavra lexical (verbo)

muitas coitas que por ela levei?

Ca ja eu tal temp' ouv'! e attendi

outro melhor! e aquele perdi!

E outro tal nunca ja cobrarei!

Ca ja eu tal temp' ouve que morei

u **a** podia eu mui ben veer,739. **próclise** → palavra lexical (verbo)e u **a** vi mui melhor parecer740. **próclise** → palavra lexical (verbo)

de quantas donas vi nen veerei!

E pero nunca **lh'** ousei dizer ren741. **próclise** → palavra lexical (verbo)

de quantas coitas levei, por gran ben

que **lh'** eu queria e quer' e querrei,742. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

|| Mentr' eu viver' ! Mais ja non viverei

se non mui pouco, pois que **a** veer743. **próclise** → palavra lexical (verbo)

eu non poder', ca ja niun prazer

de nulha cousa nunca prenderei;

ca nunca Deus quer que eu cuid' en al

se non porque **lhe** non diss' o gran mal

744. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

e a gran coita que por ela ei.

Mais á que sazón que **m'**eu acordei,

745. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

quando **a** non posso per ren veer,

746. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

nen quando non poss' i conselh' aver!

¡Mais eu cativo, e que receei?

ca non **mi** -avia por end' a matar,

747. próclise → palavra lexical (verbo)

nen ar avia peor a estar

d'ela do que **m'**og' estou, e **o** sei.

748. próclise → palavra lexical (advérbio (*og'*))

749. próclise → palavra lexical (verbo)

[*¿Mais de que podía peor estar,*

pois eu non vej' aquella que amar

sei mais de min nen quantas cousas sei?]

(22)

Trovador: Roy Queimado

131.

(Tr. 172).

Senhor, que Deus mui melhor parecer
 fez de quantas outras donas eu vi,
 ora soubessedes quant' eu temi
 sempr(e) o que ora quero cometer:
 de || **vus** dizer, senhor, o mui gran ben
 750. próclise → palavra lexical (verbo)
 que **vus** quero, e quanto mal **me** ven,
 751. próclise → palavra lexical (verbo)
 752. próclise → palavra lexical (verbo)
 senhor, por vos, que eu por meu mal vi.

E sabe Deus que adur eu vin i
 dizer-**vus** como **me** vejo morrer
 753. ênclise → palavra lexical (verbo)
 754. próclise → palavra lexical (verbo)
 por vos, senhor; mais non poss' al fazer!
 E vel por Deus, doede-**vus** de mi,
 755. ênclise → palavra lexical (verbo)
 ca por vos moir', esto sabede ben;
 e se quiserdes, mia senhor, por én
 non **me** deviades leixar morrer.
 756. próclise → palavra lexical (verbo)

E ja que **vus** comecei a dizer
 757. próclise → palavra lexical (verbo)
 ben que **vus** quero, se **vus** non pesar',
 758. próclise → palavra lexical (verbo)
 759. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

senhor fremosa, quero-**vus** rogar

760. **próclise** → palavra lexical (verbo)

que **vus** non pes, por Deus, de **vus** veer,

761. **próclise** → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

762. **próclise** → palavra lexical (verbo)

nen de falar vosqu'; e faredes ben

e gran mesura, e, quant' é meu sen,

tenho que non á por que **vus** pesar.

763. **próclise** → palavra lexical (verbo)

E mia senhor, por eu vosco falar

nunca vos i ren podedes perder,

e guarredes min; e se **o** fazer

764. **próclise** → palavra lexical (verbo)

quiserdes (quero-**vus** desenganar,

765. **próclise** → palavra lexical (verbo)

senhor), todos **vo'-lo** terran por ben.

381) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

E mia senhor, mais **vus** direi eu én:

766. **próclise** → palavra lexical (verbo)

muito perdedes vos en me perder.

Ca, mia senhor, sabedes vos mui ben

como que **vus** non ei a custar ren,

767. **próclise** → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

|| e servir- **vus** -ei ja, mentr' eu viver'.

768. **mesóclise** → palavra lexical (verbo)

(23)

Trovador: Vasco Gil

144.

(Tr. 157).

Muit' aguisad(o) ei de morrer,

e non tenho mia mort' en ren;

ante **me** prazeria én,

769. próclise → palavra lexical (verbo)

pois sen meu grad' ei a fazer

a mia senhor mui gran pesar,

ca **l[h]e** pesa de **a** amar.

770. próclise → palavra lexical (verbo)

771. próclise → palavra lexical (verbo)

A mia senhor gran pesar á

de que **lhe** quer'eu mui gran ben,

772. próclise → palavra lexical (verbo)

e a min gran coita **m'**én ven;

773. próclise → palavra gramatical (pronome anafórico (én))

mais pero de fazer ei ja

a mia senhor mui gran pesar,

ca **l[h]e** pesa de **a** amar.

E grave dia eu naci

con quanto mal **me** faz Amor,

774. próclise → palavra lexical (verbo)

ca por el, mentr'eu vivo for',

ei ja sempr' a fazer assi

a mia senhor mui gran pesar,

ca **l[h]e** pesa de **a** amar.|| E nunca **m'**end' eu partirei,

775. próclise → palavra gramatical (pronome anafórico (*ende*))

ca non quer o meu coração,

nen Deus; e ¡si Deus **me** perdon!

776. próclise → palavra lexical (verbo)

a meu pesar a fazer-**lh'**ei

777. mesóclise → palavra lexical (verbo)

a mia senhor mui gran pesar,

ca **l[h]**e pesa de **a** amar.

E non **me** poss' end' eu quitar

778. próclise → palavra lexical (verbo)

de **lhe** fazer este pesar!

779. próclise → palavra lexical (verbo)

(24)

Trovador: Vasco Gil

155.

(Tr. 168).

|| Non soube que **x**era pesar,780. **próclise** → palavra lexical (verbo)— ;si **me** valha Nostro Senhor! —781. **próclise** → palavra lexical (verbo)

quen Deus non fez, a seu pesar,

longe viver de sa senhor,

u **lhe** non possa ren dizer782. **próclise** → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))da coita que **o** faz viver783. **próclise** → palavra lexical (verbo)

mui trist', e mui coitad' andar!

Nen ar soube parte d'affan,

nen de gran coita nulha ren,

o que non soffreu est' affan

de non poder per nulha ren

veer la senhor que ben quer!

E quen tal coita non ouver',

o al non **lh**'é coita, de pran!784. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Esta tenh'eu por la mayor

coita do mund(o), a meu coidar,

e non pod'i aver mayor;

e no'-**no** quer' eu én coidar**xi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical****próclise** → palavra lexical (verbo)

esto per nulha ren meter,

mais por verdade **o** dizer,

785. próclise → palavra lexical (verbo)

como quen end' é sabedor.

Ca **me** fez Deus coitas saber,

786. próclise → palavra lexical (verbo)

porque || **mi -as** fez todas soffrer,

382) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

e tenh' end' esta por mayor.

(25)

Trovador: Joan D'Aboin (João de Aboim)

157.

(Tr. 1).

Nostro Senhor, que **mi**-a min faz amar**xii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical****próclise** → palavra gramatical (preposição (*a*))

a melhor dona de quantas el fez,

e mais fremosa e de melhor prez,

e a que fez mais fremoso falar,

el **me** dê d'ela ben, se **lhe** prouguer';787. **próclise** → palavra lexical (verbo)788. **próclise** → palavra lexical (verbo)ou mia morte (se **m'**aquesto non der')789. **próclise** → palavra gramatical (pronome demonstrativo (*aquesto*))**me** dê, por **me** de gran coita quitar.790. **próclise** → palavra lexical (verbo)791. **próclise** → palavra gramatical (preposição (*de*))E se **m'**el aquesto non quiser' dar792. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*el*))que **lh'** og' eu rogo, rogar-**lh'**-ei assi793. **próclise** → palavra lexical (advérbio (*og'*))794. **mesóclise** → palavra lexical (verbo)que **lhe** possa com' ela quer a mi795. **próclise** → palavra lexical (verbo)querer, ca esto **me** pode guardar796. **próclise** → palavra lexical (verbo)

da mui gran coita que eu ei d'amor.

E se **m'**esto non der' Nostro Senhor,797. **próclise** → palavra gramatical (pronome demonstrativo (*esto*))¿por quê **me** fez el tal senhor filhar?

798. próclise → palavra lexical (verbo)

Be'-no sei eu, fez mi-o por se vengar

xiii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

383) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

799. próclise → palavra lexical (verbo)

de mi, per est(o) e non per outra ren;

se lh' algun tempo fiz pesar, por én

800. próclise → palavra gramatical (pronome indefinido (*algun*))

me leix' assi desempared' andar

801. próclise → palavra lexical (verbo)

e non me quer contra ela valer.

802. próclise → palavra lexical (verbo)

Por me fazer mayor coita soffrer

803. próclise → palavra lexical (verbo)

me faz tod' est', e non me quer matar

804. próclise → palavra lexical (verbo)

805. próclise → palavra lexical (verbo)

(26)

Trovador: Joan Coelho (João Soares Coelho)

158.

(Tr. 2).

En grave dia, senhor, que **vus** vi,

806. próclise → palavra lexical (verbo)

por mi e por quantos **me** queren ben!

807. próclise → palavra lexical (verbo)

E por Deus Senhor, que vos non pes én!

E direi-**vus** quanto per vos perdi:

808. ênclise → palavra lexical (verbo)

perdi o mund', e perdi-**me** con Deus,

809. ênclise → palavra lexical (verbo)

e perdi-**me** con estes olhos meus;

810. ênclise → palavra lexical (verbo)

e meus amigos perden, senh||or, mi.

E mia senhor, mal-dia eu naci

por tod' este mal que **me** por vos ven!811. próclise → palavra gramatical (preposição (*por*))

Ca per vos perdi tod' est' e o sen,

e quisera morrer e non morri;

ca **me** non quisso Deus leixar morrer812. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))por **me** fazer mayor coita soffrer

813. próclise → palavra lexical (verbo)

por muito mal que **me lh'**eu mereci.

lxxxii. Sequência de pronomes

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

Essa mia coita, pero **vus** pesar

814. próclise → palavra lexical (verbo)

seja, senhor, ja-quê **vus** falarei,

815. próclise → palavra lexical (verbo)

ca non sei se **me vus** ar veerei:

lxxxiii. Sequência de pronomes

próclise → palavra lexical (advérbio (*ar*))

próclise → palavra lexical (advérbio (*ar*))

tanto **me** vej' en mui gran coit' andar

816. próclise → palavra lexical (verbo)

que morrerei por vos, u non jaz al.

Catade, senhor, per vos est' é mal,

ca polo meu non **vus** venh' eu rogar.

817. próclise → palavra lexical (verbo)

E ar quero-**vus** ora conselhar,

818. ênclise → palavra lexical (verbo)

per bõa fé, o melhor que eu sei.

Metede mentes no que **vos** direi:

819. próclise → palavra lexical (verbo)

Quen **me vus** assi vir' desamparar

lxxxiv. Sequência de pronomes

próclise → palavra lexical (advérbio (*assi*))

próclise → palavra lexical (advérbio (*assi*))

e morrer por vos, pois eu morto for',

tan ben **vus** dirá por mi «traedor»

820. próclise → palavra lexical (verbo)

come a min por vos, se **vus** matar'.

821. próclise → palavra lexical (verbo)

E de tal preço vos guarde-**vus** Deus,

822. ênclise → palavra lexical (verbo)

senhor e lume d'estes olhos meus,

se **vus** vos én non quiserdes guardar!

823. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*vos*))

(27)

Trovador: Joan Coelho (João Soares Coelho)

163.

(Tr. 8).

Pelos meus olhos ouv' eu muito mal

e pesar tant', e tan pouco prazer,

que **me** valvera mais non **os** aver,

824. próclise → palavra lexical (verbo)

825. próclise → palavra lexical (verbo)

nen veer nunca mia senhor, nen al.

E non **mi**-á prol de queixar **m'**end' assi;

826. próclise → palavra lexical (verbo)

827. ênclise → palavra lexical (verbo)

mais mal- dia eu dos meus olhos vi.

|| Ca per eles ouv' eu mui pouco ben.

E o pesar que **me** fazem sofrer

828. próclise → palavra lexical (verbo)

e a gran coita non é de dizer.

E queixar-**m'**-ia, mais non ei a quen

829. mesóclise → palavra lexical (verbo)

E non **mi**-á prol de queixar **m'**end' assi;

mais mal-dia eu dos meus olhos vi

E a senhor que **me** foron mostrar

830. próclise → palavra lexical (verbo)

de quantas donas Deus quis fazer

de falar ben e de ben parecer,

e por que moir' e non **lh'**ousou falar,

831. próclise → palavra lexical (verbo)

E non **mi**-á prol de queixar **m'**end' assi;

mais mal-dia eu dos meus olhos vi.

(28)

Trovador: Joan Coelho (João Soares Coelho)

172.

(Tr. 17).

Senhor e lume d'estes olhos meus,

per bõa [fé], direi-**vus** ãa ren;

832. ênclise → palavra lexical (verbo)

e se **vus** mentir', non **me** venha bem

833. próclise → palavra lexical (verbo)

834. próclise → palavra lexical (verbo)

nunca de vos, nen d'o[u]tri, nen de Deus:

dê'-lo dia 'n que **vus** non vi,

835. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

mia senhor, nunca despois vi ||

Prazer nen ben, nen-**o** ar veerei,

xiv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (advérbio (*ar*))

se non vir' **vos** — enquant' en vivo for' —

836. ênclise → palavra lexical (verbo)

ou mia morte, fremosa mia senhor;

ca (e)stou de vos como **vus** eu direi:

837. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

dê'-lo dia 'n que **vus** non vi,

mia senhor, nunca despois vi

Per bõa fé, se mui gran pesar non;

ca todo quanto vi **me** foi pesar,

838. próclise → palavra lexical (verbo)

e non **me** soube conselho filhar.

839. próclise → palavra lexical (verbo)

E direi- **vus**, senhor, des qual sazon:

840. ênclise → palavra lexical (verbo)

dê'-lo dia 'n que **vus** non vi,
mia senhor, nunca despois vi,

Nen veerei, senhor, mentr' eu viver',
se non vir' **vos** — ou mia morte — prazer!

841. ênclise → palavra lexical (verbo)

(29)

Trovador: Ruy Paes de Ribela (Rui Pais de Ribeira)

186.

(Tr. 37).

Por Deus **vus** quero rogar, mia senhor,

842. **próclise** → palavra lexical (verbo)

que **vus** fezo de quantas donas fez

843. **próclise** → palavra lexical (verbo)

a mais fremosa, nen de melhor prez:

pois todo ben entendedes, senhor,

entendede en qual coita **me** tem

844. **próclise** → palavra lexical (verbo)

o voss' amor, porque **vus** quero ben!

845. **próclise** → palavra lexical (verbo)

|| E se **o** vos, mia senhor, entender

846. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (vos))

esto quiserdes, averedes i,

a meu cuidar, algun doo de mi.

Pois **vus** Deus fez tanto ben entender,

847. **próclise** → palavra lexical (substantivo próprio (*Deus*))

entendede en qual coita **me** ten

o voss' amor, porque **vus** quero ben!

E mia senhor, tempo seria ja

de **vus** nembrardes de **me** non leixar

848. **próclise** → palavra lexical (verbo)

849. **próclise** → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

en tan gran coita, com' eu viv', andar!

E mia senhor, vel por mesura ja,

entendede en qual coita **me** ten

o voss' amor, porque **vus** quero ben!

(30)

Trovador: Ruy Paes de Ribela (Rui Pais de Ribeira)

198.

(Tr. i, a p. 306).

Par Deus, ay dona Leonor,
 gran ben **vus** fez Nostro Senhor!

850. próclise → palavra lexical (verbo)

Senhor, parecedes assi
 tan ben que nunca tan ben vi;
 e gran verdade **vus** digu' i,
 851. próclise → palavra lexical (verbo)
 que non poderia mayor.

Par Deus, ay dona Leonor,
 gran ben **vus** fez Nostro Senhor!

E Deus que **vus** en poder ten,
 852. próclise → palavra gramatical (preposição (en))
 tan muito **vus** fezo de bem

853. próclise → palavra lexical (verbo)
 que non soub' el no mundo ren
 per que **vus** fizesse melhor.

854. próclise → palavra lexical (verbo)
 Par Deus, ay dona Leonor,
 gran ben **vus** fez Nostro Senhor!

En vos mostron el seu poder
 qual dona sabia fazer;
 de bon prez e de parecer
 e de falar, fez vos senhor.
 Par Deus, ay dona Leonor,
 gran ben **vus** fez Nostro Senhor!

Com' antr' as pedras bon rubí
sodes antre quantas eu vi;
e Deus **vus** fez por ben de mi,
855. próclise → palavra lexical (verbo)
que ten comigo gran amor!
Par Deus, ay dona Leonor,
gran ben **vus** fez Nostro Senhor!

(31)

Trovador: Joan Lopes, D'Ulhoa (João Lopes de Ulhoa)

199.

(Tr. 173).

A mia senhor, que **me** foi amostrar

856. próclise → palavra lexical (verbo)

Deus por meu mal, (por **vus** eu non mentir),857. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))é[n] que sempr' eu punhei de **a** servir,

858. próclise → palavra lexical (verbo)

muit' ouve gran sabor de **m'**enganar.

859. próclise → palavra lexical (verbo)

Ca **me** falou primeir', u **a** vi, ben;

860. próclise → palavra lexical (verbo)

861. próclise → palavra lexical (verbo)

e pois [*que*] viu que perdia o senpor ela, nunca **m'**er quisso || falar.862. próclise → palavra lexical (advérbio (*er*))E se **m'**eu d'ela soubesse guardar,863. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))quando **a** vi, punhara de-guarir;

864. próclise → palavra lexical (verbo)

mais foi **m(e)** ela ben falar e riir,

865. ênclise → palavra lexical (verbo)

e falei-**lh'**eu; e non **a** vi queixar.

866. ênclise → palavra lexical (verbo)

867. próclise → palavra lexical (verbo)

Nen **se** queixou que **a** chamei «senhor»!

868. próclise → palavra lexical (verbo)

869. próclise → palavra lexical (verbo)

E pois **me** viu mui coitado d'amor,

870. próclise → palavra lexical (verbo)

prougo-**lhe** muit'. E non **m**'er quis catar!

871. ênclise → palavra lexical (verbo)

872. próclise → palavra lexical (advérbio (*er*))

E pois **me** queria deseparar,

873. próclise → palavra lexical (verbo)

quando **a** vi, mandasse **me** partir

874. próclise → palavra lexical (verbo)

875. próclise → palavra lexical (verbo)

logo de si! e mandasse-**m**'end ir!

876. ênclise → palavra lexical (verbo)

Mais non **lhe** vi de nulha ren pesar

877. próclise → palavra lexical (verbo)

que **lh**'eu dissess'! e tamben **me** catou!

878. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

879. próclise → palavra lexical (verbo)

E pois viu que seu amor **me** forçou,

880. próclise → palavra lexical (verbo)

leixou-**m**'assi deseparad' andar.

881. ênclise → palavra lexical (verbo)

E deferença dev' end' **a** filhar

882. próclise → palavra lexical (verbo)

tod' ome, que dona fremosa vir',

de min; e guarde-**se** ben de non ir

883. ênclise → palavra lexical (verbo)

com' eu fui logu' en seu poder entrar,

ca **lh**' averrá com' avêo a min:

884. próclise → palavra lexical (verbo)

servi -**a** muit', e pois que **a** servi,

885. ênclise → palavra lexical (verbo)

886. próclise → palavra lexical (verbo)

fez **mi**-aquesto quant' oïdes contar!

xv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

ênclise → palavra lexical (verbo)

(32)

Trovador: Joan Lopes, D'Ulhoa (João Lopes de Ulhoa)

201.

(Tr. 175).

Ando coitado por veer
 un ome que aqui chegou,
 que dizem que viu mia senhor;
 e dirá-me, se lhe falou.

887. ênclise → palavra lexical (verbo)

888. próclise → palavra lexical (verbo)

E falarei con el muit' i
 en quan muit' á que a non vi.

889. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

Por amor de Deus, que'- no vir',

xvi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

diga-lhe que sa prol será

890. ênclise → palavra lexical (verbo)

de me veer. E veê'-l'-ei

891. próclise → palavra lexical (verbo)

892. mesóclise → palavra lexical (verbo)

porque a viu, e falar-mi-á.

893. próclise → palavra lexical (verbo)

894. mesóclise → palavra lexical (verbo)

E falarei con el muit' i
 en quan nuiit' á que a non vi.

Ca muito per á gran sabor
 quen senhor ama, de falar
 en ela, se acha con quen.
 || E por én vou aquel buscar!

E falarei con el muit' i
 en quan muit' á que **a** non vi.

Pero sei eu d'ela, de pran,
 ca non **m**'enviou ren dizer,

895. **próclise** → palavra lexical (verbo)

mas do om' ei eu gran sabor,

porque **a** viu, de **o** ver.

896. **próclise** → palavra lexical (verbo)

897. **próclise** → palavra lexical (verbo)

E falarei com el muit' i
 en quan muit' á que **a** non vi.

Ca nunca vi, des que **a** vi,

898. **próclise** → palavra lexical (verbo)

outro prazer, se **a** non vi.

899. **próclise** → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

(33)

Trovador: Fernan Gonçalves de Seabra (Fernão Gonçalves de Seabra)

210.

(Tr. 184).

Gran coita soffr' e vo[u]-a negando;

900. próclise → palavra lexical (verbo)

ca non quis Deus que coita soffresse

que eu ousasse, mentre vivesse,

nunca dizer; e por aquist' ando

maravilhado de como vivo

en tan gran coita com' og' eu vivo!

|| E esta coita, de que eu jaço

cuidando sempre, des que me deito,

901. próclise → palavra lexical (verbo)

pois me levo, sol non é en preito,

902. próclise → palavra lexical (verbo)

que cuid' en al; e por én me faço

903. próclise → palavra lexical (verbo)

maravilhado de como vivo

en tan gran coita com' og' eu vivo!

Ben sei que ome sol non m'entende

904. próclise → palavra lexical (verbo)

qual coita soffr' e como coitado

eu viv' oge, nen est ome nado

que o soubesse, que non foss(e) ende

905. próclise → palavra lexical (verbo)

maravilhado de como vivo

en tan gran coita com' og' eu vivo!

E no'-no ousou dizer, cativo!

xvii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

De mais desejo mia mort', e vivo!

(34)

Trovador: Fernan Gonçalves de Seabra (Fernão Gonçalves de Seabra)

215.

(Tr. 189).

Des que **vus** eu vi, mia senhor, **me** vem906. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

907. próclise → palavra lexical (verbo)

o mui grand' affan e o muito mal

que ei por vos; pero direi-**vus** al:

908. ênclise → palavra lexical (verbo)

ante que **vus** eu visse, d'outra ren909. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

sei que non vira tamanho prazer

como vej' or', a **vus** veer!

910. próclise → palavra lexical (verbo)

Des que **vus** vi, sei que é [*a*] mayor

911. próclise → palavra lexical (verbo)

coita do mund' esta que por vos ei;

pero aven **mi-o** que **vus** ar direi:

384) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

912. próclise → palavra lexical (advérbio (*ar*))ante que **vus** eu visse, mia senhor,913. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

sei que non vira tamanho prazer

como vej' or', a **vus** veer.Des que **vus** eu vi, mia senhor, **me** deu914. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

915. próclise → palavra lexical (verbo)

gran coita De[u]s, cada que **vus** non vi,

916. próclise → palabra lexical (advérbio de negação (*non*))

e gran pesar; mas pero que **mi**-assi

xviii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palabra lexical (advérbio (*assi*))

de vos aven, ante que **vus** viss' eu,

917. próclise → palabra lexical (verbo)

sei que non vira tamanho prazer

como vej' or', a **vus** veer.

E desejand' eu aqeste prazer,

des que **vus** non vir', **me** fará morrer!

918. próclise → palabra lexical (advérbio de negação (*non*))

919. próclise → palabra lexical (verbo)

(35)

Trovador: Pero Gomes Barroso

222.

(Tr. 231).

Quand' eu, mia senhor, convusco falei

e **vus** dixe ca **vus** queria ben,

920. próclise → palavra lexical (verbo)

921. próclise → palavra lexical (verbo)

senhor ;se Deus **me** valha! fiz mal-sen.

922. próclise → palavra lexical (verbo)

E per como **m'** end' eu depois achei,923. próclise → palavra gramatical (pronome anafórico (*end'*))

ben entendi, fremosa mia senhor,

ca **vus** nunca poderia mayor924. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*nunca*))

|| Pesar dizer; mas non pud' eu i al,

mia senhor ;se Deus **me** valha! fazer;

925. próclise → palavra lexical (verbo)

e fui **vo'-lo** con gran coita dizer;

385) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

mas per com' eu depois **m'** end' achei mal,926. próclise → palavra gramatical (pronome anafórico (*end'*))

ben entendi, fremosa mia senhor,

ca **vus** nunca poderia mayor

Pesar dizer; e mal-dia naci,

porque **vus** fui dizer tan gran pesar,

927. próclise → palavra lexical (verbo)

e porque **m'** end' eu non pude guardar;

928. *próclise* → palavra gramatical (pronome anafórico (*end'*))

ca por quant' eu depois por én perdi,

ben entendi, fremosa mia senhor,

ca **vus** nunca poderia mayor

Pesar dizer do que **vus** dix' enton.

929. *próclise* → palavra lexical (verbo)

Mais se menti, ja Deus non **me** perdon!

930. *próclise* → palavra lexical (verbo)

(36)

Trovador: Don Affonso Lopes de Baian (Afonso Lopes de Baião (D.))

224.

(Tr. 233).

Senhor, que grav' oj' a mi é

de **m(e)** aver de vos a partir!

931. próclise → palavra lexical (verbo)

Ca sei, de pran, pois **m'**eu partir',

932. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

que **mi**-averrá, per bõa fé:

933. próclise → palavra lexical (verbo)

averei ;se Deus **me** perdon!

934. próclise → palavra lexical (verbo)

gran coita no meu coraçon.

E pois partir' os olhos meus

de vos, que eu quero gran ben,

e vos non viren, sei eu ben

que **m'**averrá, senhor, par Deus:

935. próclise → palavra lexical (verbo)

|| averei ;se Deus **me** perdon!

gran coita no meu coraçon.

E se Deus **m'**algun ben non der'

936. próclise → palavra gramatical (pronome indefinido (*algun*))

de vos, que eu por meu mal vi,

tan grave dia vos eu vi!

Se de vos grado non ouver',

averei ;se Deus **me** perdon!

gran coita no meu coraçon.

(37)

Trovador: Meen Rodrigues Tenoiro (Mem Rodrigues Tenoiro)

227.

(Tr. 236).

Quando **m**'eu mui triste de mia senhor937. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

mui fremosa sen meu grado quitei,

e **s**'ela foi, mesquinh', e eu fiquei,938. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*ela*))|| ;nunca **me** valh' a min Nostro Senhor,939. **próclise** → palavra lexical (verbo)

se eu cuidasse que tanto vivera

se'-**na** veer, se ante non morrera**xix. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical****próclise** → palavra lexical (verbo)

Ali, u eu d'ela quitei os meus

olhos e **me** d'ela triste parti!940. **próclise** → palavra gramatical (pronome preposição (*de*))

Se cuidasse viver quanto vivi

se'-**na** veer ;nunca **me** valha Deus,**xx. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical****próclise** → palavra lexical (verbo)941. **próclise** → palavra lexical (verbo)

se eu cuidasse que tanto vivera

se'-**na** veer, se ante non morreraAli, u **m**'eu d'ela quitei! Mais non942. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

cuidei que tanto podesse viver,

como vivi, se'-**na** poder veer;**xxi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical**

próclise → palavra lexical (verbo)

ca ;Nostro Senhor nunca **me** perdon,

943. próclise → palavra lexical (verbo)

se eu cuidasse que tanto vivera

se'-**na** veer, se ante non morrera!

(38)

Trovador: Joan de Guilhade (João de Guilhade)

229.

(Tr. 237).

Amigos, non poss' eu negar

a gran coita que d'amor ei,

ca **me** vejo sandeu andar,944. **próclise** → palavra lexical (verbo)e con sandece **o** direi:945. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Os olhos verdes que eu vi

me fazen or(a) andar assi.946. **próclise** → palavra lexical (verbo)Pero quen-quer **x'**entenderá947. **próclise** → palavra lexical (verbo)

aquestes olhos quaes son;

e d'est' alguen **se** queixará;948. **próclise** → palavra lexical (verbo)

mais eu, ja quer moira, quer non:

Os olhos verdes que eu vi

me fazen or(a) andar assi.Pero non devi' **a** perder949. **próclise** → palavra lexical (verbo)

ome, que ja o sen non á,

de con sandece ren dizer;

e con sandece digu' eu ja:

Os olhos verdes que eu vi

me fazen or(a) andar assi.

(39)

Trovador: Joan de Guilhade (João de Guilhade)

230.

(Tr. 238).

«Senhor, veedes-**me** morrer,

950. ênclise → palavra lexical (verbo)

desejando o vosso ben;

¿e vos non dades por én ren,

nen **vus** queredes én doer?»

951. próclise → palavra lexical (verbo)

«Meu amigu', enquant' eu viver',

nunca **vus** eu farei amor952. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

per que faça o meu peor.»

«Mia senhor, por Deus que **vus** fez,

953. próclise → palavra lexical (verbo)

que **me** non le[i]xedes assi954. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

morrer! e vos faredes i

gran mesura con mui bon prez!»

« Direi-**vo'-l'**, amig', outra vez:

386) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

nunca **vus** eu farei amor

per que faça o meu peor.»

«Mia senhor, que Deus **vus** perdon,

955. próclise → palavra lexical (verbo)

nembre-**vus** quant' affan levei

956. ênclise → palavra lexical (verbo)

por vos, ca por vos morrerei!

E forçad' esse coração!»

«Meu amig', ar direi que non:

nunca **vus** eu farei amor

per que faça o meu peor.»

(40)

Trovador: Joan Vaasques (João Vasques de Talaveira)

242.

(Tr. 272).

Muit(o) ando triste no meu coração

porque sei que **m'**ei mui ced' a quitar957. **próclise** → palavra lexical (verbo)

de vos, senhor, e ir al[h]ur morar;

e pesar-**mi**-á én ;si Deus **me** perdon!958. **mesóclise** → palavra lexical (verbo)959. **próclise** → palavra lexical (verbo)de **me** partir de vos per nulha ren960. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e ir morar alhur sen vosso ben.

Porque sei que ei tal coit' a sofrer

qual soffri ja outra vez, mia senhor,

e non averá i al, pois eu for',

|| que non aja gran pesar a prender

de **me** partir de vos per nulha ren

e ir morar alhur sen vosso ben.

Ca **mi**-avêo assi outra vez ja,961. **próclise** → palavra lexical (verbo)mia senhor fremosa, que **me** quitei962. **próclise** → palavra lexical (verbo)

de vos, e sen meu grad' alhur morei;

mais este mui gran pesar **me** será963. **próclise** → palavra lexical (verbo)de **me** partir de vos per nulha ren

e ir morar alhur sen vosso ben!

E quando m'eu de vos partir', por én

964. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

ou morrerei, ou perderei o sen!

(41)

Trovador: Paay Gomes Charinho (Paio Gomes Charinho)

246.

(Tr. 276).

A dona que ome „senhor” devia
con dereito chamar, per bõa fé
meus amigos, direi-**vus** eu qual é

965. ênclise → palavra lexical (verbo)

ũa dona que eu vi noutro dia,
e non **lh'** ousei mais d'aquesto dizer.

966. ênclise → palavra lexical (verbo)

Mais que'-**na** viss' e podess' entender

xxii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

todo seu || ben, „senhor” **la** chamaria!

967. próclise → palavra lexical (verbo)

Ca senhor é de muito ben. E vi-**a**

968. ênclise → palavra lexical (verbo)

eu por meu mal, sei-**o**, per bõa fé

969. ênclise → palavra lexical (verbo)

e se morrer' por én, gran dereit' é,
ca ben soub'eu quanto **m'**end' averria:

970. próclise → palavra gramatical (pronome anafórico (*end'*))

morrer assi com'eu moir', e perder,
meus amigos, o corp', e non poder
veer ela, quando veer querria!

E tod' aquesto **m'**ant'eu entendia

971. próclise → palavra lexical (advérbio (*ant'*))

que **a** visse; mais tant' oí falar

972. próclise → palavra lexical (verbo)

no seu ben que **me** non soube guardar;

973. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

nen cuidava que tan ben parecia

que log[*u*]' eu fosse por ela morrer!

Mais u eu vi o seu bon parecer,

vi, amigos, que mia morte seria.

É por esto que ben aconselharia

quantos oíren no seu ben falar,

no'- **na** vejan; e poden-**se** guardar

xxiii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

974. próclise → palavra lexical (verbo)

melhor ca **m**'end'eu guardei, que morria,

975. próclise → palavra gramatical (pronome anafórico (*end'*))

e dixe mal; mais fez -**me** Deus aver

976. ênclise → palavra lexical (verbo)

tal ventura, quando **a** fui veer,

977. próclise → palavra lexical (verbo)

que nunca dix' o que dizer querria.

(42)

Trovador: Paay Gomes Charinho (Paio Gomes Charinho)

251.

(Tr. 281).

Quantos oj' andan eno mar aqui
 cuidan que coita no mundo non á
 se non do mar, ne[n] an || outro mal ja;
 mais d'outra guisa contec(e) og(e) a mi:
 coita d'amor **me** faz escaecer
 978. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**
 a mui gran coita do mar, e tẽer

Pola mayor coita de quantas son,
 coita d'amor, a que'- **na** Deus quer dar.

xxiv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → **palavra lexical (substantivo próprio (Deus))**

E é gran coita de mort' a do mar.
 mais non é tal; e por esta razon
 coita d'amor **me** faz escaecer
 a mui gran coita do mar, e tẽer

Pola mayor coita, per bõa fé,
 de quantas foron, nen son, nen seran.
 E estes outros que amor non an,
 dizen que non; mais eu direi qual é:
 coita d'amor **me** faz escaecer
 a mui gran coita do mar, e tẽer

Por mayor coita a que faz perder
 coita do mar, que faz muitos morrer!

(43)

Trovador: Fernan Velho (Fernão Velho)

257.

(Tr. 92).

Pois Deus non quer que eu ren poss' aver
 de vos, senhor, se non mal e affan,
 e os meus olhos gran coita que an
 por vos, senhor ;se eu veja prazer!
 ir-**m'**ei d'aqui; pero ãa ren sei

979. mesóclise → palavra lexical (verbo)

de min, senhor: ca ensandecerei.

|| E mia senhor fremosa de bon prez,
 pero **vus** amo mais ca min nen al,
 pois Deus non quer que aja se non mal
 de vos ;par Deus que **vus** muito ben fez!

981. próclise → palavra lexical (advérbio (*muito*))

ir-**m'**ei d'aqui; pero ãa ren sei
 de min, senhor: ca ensandecerei.

E pero **vus** amo mais d'outra ren,
 senhor de mi e do meu coraçon,
 pois Deus non quer que aja se mal non
 de vos, senhor ;assi Deus **me** dê ben!

983. próclise → palavra lexical (verbo)

ir-**m'**ei d'aqui; pero ãa ren sei
 de min, senhor: ca ensandecerei

Por vos, que eu muit' am' e amarei
 mais de quant' al vejo nen veerei.

(44)

Trovador: Fernan Velho (Fernão Velho)

260.

(Tr. 95).

A mayor coita que eu vi soffrer
 d 'amor a nulh' ome, des que naci,
 eu **mi-a** soffro; e ja que est assi,

387) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

meus amigos, assi veja prazer,
 gradesc' a Deus que **me** faz a mayor

984. próclise → palavra lexical (verbo)

coita do mund' aver, por mia senhor.

E ben tenh' eu que faço gran razon
 da mayor coita muit' a Deus gracir,
 que **m**'el dá por mia senhor, que servir

985. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*el*))

ei, mentr' eu viver': mui de coraçon
 gradesc' a Deus que **me** faz a mayor
 coita do mund' aver por mia senhor.

E por mayor ei eu, per bõa fé,
 aquesta coita de quantas fará
 Nostro Senhor, e por mayor **mi-a** dá

388) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

de quantas fez; e pois que assi é,
 gradesc' a Deus que **me** faz a mayor
 coita do mund' aver por mia senhor.

Pois que **mi-a** fez aver pola melhor

389) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

dona de quantas fez Nostro Senhor.

(45)

Trovador: Bonifacio de Genua (Bonifaz de Génova)

265.

(Tr. 100).

Mui gran poder á sobre min Amor,

pois que **me** faz amar de coração

986. próclise → palavra lexical (verbo)

a ren do mundo que **me** faz mayor

987. próclise → palavra lexical (verbo)

coita soffrer; e por tod' esto non

ouso pensar sol de **me** queixar én:

988. próclise → palavra lexical (verbo)

atan gran pavor ei que mui gran ben

me **lhe** fezesse, || por meu mal, querer!

lxxxv. Sequência de pronomes

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

E no'-**mi**-á prol este pavor aver,

xxv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

pois cada dia **mi-a** faz mui melhor

390) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

querer, por mal de min, e por fazer

me prender mort' en cab'; e pois sabor

989. próclise → palavra lexical (verbo)

á de mia morte, roga'-**lh**-ei que non

990. mesóclise → palavra lexical (verbo)

mi-a tarde muito; ca mui gran sazón

391) Pronomes interligados com ocorrência de processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

á que **a** quis e desejei por én.

991. próclise → palavra lexical (verbo)

Pois ja entendo que guisada ten

Amor mia mort', e non pode seer

que **me** non mate, sei eu ãa ren:

992. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

que **me** val mais log[*u*]' i morte prender

993. próclise → palavra lexical (verbo)

que viver coitad' en mui gran pavor;

ca non averei, pois eu morto for', tal coita qual ei no meu coração.

E quen soubesse como **me** vai, non

994. próclise → palavra lexical (verbo)

teria que eu são de bon sen

en **me** leixar viver; ca sen razon

995. próclise → palavra lexical (verbo)

me dá tal coit(a) Amor que **me** conven

996. próclise → palavra lexical (verbo)

997. próclise → palavra lexical (verbo)

a viver trist' e sen todo prazer.

E **me** conven tal affan a sofrer

998. próclise → palavra lexical (verbo)

que major non fez Nostro Senhor.

(46)

Trovador: Predrannes Solaz (Pedro Annes Solaz)

281.

(Tr. 122).

Eu sei la dona velida
 que a torto foi ferida
 ca non ama.

Eu sei la dona loada
 que a torto foi malhada
 ca non ama;

Ca se oj' amig" amasse,
 mal aja que'-na malhasse,

xxvi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

ca non ama.

Se se d'amigo sentisse,

999. próclise → palavra lexical (sintagma preposicional (*d'amigo*))

mal aja que'-na ferisse,

xxvii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

ca non ama.

Que a torto foi ferida!
 nunca én seja guarida!
 ca non ama!

Que a torto foi malhada!
 nunca én seja vingada!
 Ca non ama!

(47)

Trovador: Fernan Padron (Fernão Padrom)

285.

(Tr. 126).

Se vos prouguess', Amor, ben **me** devia

1000. **próclise** → palavra lexical (verbo)

cousimento contra vos a valer,

que mig' avedes filhada perfia

tal que non sei como possa viver

sen vos, que **me** tēedes en poder

1001. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e non **me** leixades noite nen dia.

1002. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Por esto faz mal-sen quen **s** en vos fia,

1003. **próclise** → palavra gramatical (preposição (*en*))

com' eu, que ouvera end' a morrer

por vos. Amor, en que **m** eu atrevia

1004. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

muit', e cuidava convosc' a vencer ||

a que **me** vos fezestes ben querer;

1005. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*vos*))

e falistes **-m(e)** u vos mester avia.

1006. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

E por aquest'. Amor, gran ben seria,

se eu per vos podesse ben aver

de mia senhor, ond' eu ben averia

sol que vos end' ouvessedes prazer;

mais vos. Amor, non queredes fazer

nulha ren de quant' eu por ben terria.

E de bon grado ja m'eu partiria

1007. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

de vos, Amor, se ouvess' én lezer,

mais acho-vus comigo todavia

1008. ênclise → palavra lexical (verbo)

cada u vou por me vos asconder.

lxxxvi. Sequência de pronomes

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

E pois sen vos non posso guarecer,

se me matassedes ja, prazer-m'-ia.

1009. próclise → palavra lexical (verbo)

1010. mesóclise → palavra lexical (verbo)

(48)

Trovador: Pero da Ponte

288.

(Tr. 112).

Tan muito **vus** am' eu,1011. **próclise** → palavra lexical (verbo)

que nunca tant' amou senhor

ome que fosse nado;

pero des que fui nado,

non pud' aver de vos, senhor,

por que dissess': «ay, mia senhor,

en bon pont' eu fui nado!»

Mais quen de vos fosse senhor,

bon dia fora nado!

|| E o dia que **vos** eu vi,1012. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (eu))senhor, en tal ora **vus** vi1013. **próclise** → palavra lexical (verbo)

que nunca dormi nada,

nen desejei al nada

se non vosso ben, pois **vos** vi!1014. **próclise** → palavra lexical (verbo)E dig' a mi: «por quê **vos** vi,1015. **próclise** → palavra lexical (verbo)pois que **me** non val nada»?1016. **próclise** → palavra lexical (advérbio de negação (non))Mal-dia nad' eu que **vos** vi!1017. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e vos bon dia nada!

Ca se **vus** eu non viss' enton

1018. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

quando **vos** vi, poder(a) enton

1019. próclise → palavra lexical (verbo)

seer d'afan guardado;

mais nunc' ar fui guardado

de mui gran coita des enton;

e entendi- **m**'eu des enton

1020. ênclise → palavra lexical (verbo)

que aquel é guardado

que Deus guarda; ca des enton

ó tod' orne guardado.

(49)

Trovador: Vaasco Rodrigues de Calvelo (Vasco Rodrigues de Calvelo)

293.

(Tr. 117).

Vivo coitad' en tal coita d'amor
 que sol non dormen estes olhos meus;
 e rogo muito por mia mort' a Deus.

E ãa ren sei eu de mia senhor:

Non sab' o mal que **m'**ela faz aver,

1021. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*ela*))

nen a gran coit' en que **me** faz viver.

1022. próclise → palavra lexical (verbo)

Vivo coitad' e sol non dôrmio ren,
 e cuido muit', e choro con pesar,
 porque **me** vejo mui coitad' andar.

1023. próclise → palavra lexical (verbo)

Mais mia senhor que todo sabe ben,
 || non sab' o mal que **m'**ela faz aver,
 nen a gran coit' en que **me** faz viver.

E, meus amigos, mal-dia naci
 con tanta coita que sempr' eu levei,
 e porque mais no mundo viverei,
 pois mia senhor, que eu por meu mal vi,
 non sab' o mal que **m'**ela faz aver,
 nen a gran coit' en que **me** faz viver.

E meus amigos, non ei [*eu*] poder
 da mui gran coit', en que vivo, sofrer.

(50)

Trovador: Vaasco Rodrigues de Calvelo (Vasco Rodrigues de Calvelo)

295.

(Tr. 262).

|| Por **vos** veer vin eu , senhor

1024. próclise → palavra lexical (verbo)

et lume d'estes olhos meus.

E valha-**me** contra vos Deus,

1025. ênclise → palavra lexical (verbo)

ca **o** fiz con coita d'amor!

1026. próclise → palavra lexical (verbo)

Ca, senhor, non ei eu poder

de viver mais sen **vos** veer.

1027. próclise → palavra lexical (verbo)

Aventurei-**m'**, e vin aqui

1028. ênclise → palavra lexical (verbo)

por **vos** veer e **vos** falar;

1029. próclise → palavra lexical (verbo)

1030. próclise → palavra lexical (verbo)

e mia senhor, se **vos** pesar',

1031. próclise → palavra lexical (verbo)

fazed' o que quiserdes i,

ca, senhor, non ei eu poder

de viver mais sen **vos** veer.

Como vos quiserdes será

de **me** fazerdes mal e ben;

1032. próclise → palavra lexical (verbo)

e pois é tod' en vosso sen,

fazed' o que quiserdes ja,

ca, senhor, non ei eu poder

de viver mais sen vos veer.

Cantigas de Escárnio e Maldizer

(1)

Trovador: D. Afonso, Rei de Castela e Leon7³¹(CBN 476/ CB 370)³²

Non quer' eu donzela fea
que ant' a mia porta pea.

Non quer' eu donzela fea
e negra come carvon,
que ant' a mia porta pea
nen faça come sison.

Non quer' eu donzela fea
que ant' a mia porta pea.

Non quer' eu donzela fea
e velosa come can,
que ant' a mia porta pea
nen faça come alermã.

Non quer' eu donzela fea
que ant' a mia porta pea.

Non quer' eu donzela fea
que á brancos os cabelos,
que ant' a mia porta pea
nen faça come camelos.

Non quer' eu donzela fea
que ant' a mia porta pea.

³¹ Numeração da cantiga em Lapa (1995)

³² Numeração da cantiga nos cancioneiro.

CBN = Cancioneiro da Biblioteca Nacional de Lisboa.

CB = Cancioneiro Brancuti.

Non quer' eu donzela fea,
velha de ma[a] coor,
que ant' a mia porta pea
nen [me]³³ faça i peior.

Non quer eu donzela fea
que ant' a mia porta pea.

³³ Os pronomes que estão entre colchetes não são considerados em nossas análises, uma vez que, segundo Lapa (1995, p. 6) são “calafetações” de sua própria autoria.

(2)

Trovador: D. Afonso, Rei de Castela e Leon

21

(CBN 491/ CV³⁴ 74 – 74^a)

O genete

pois remete

seu alfaraz corredor:

estremece

e esmorece

o coteife con pavor.

Vi coteifes orpelados

estar mui mal espantados,

e genetes trosquiados

corrian-**nos** arredor;

434. ênclise → palavra lexical (verbo)

tinhan-**nos** mal aficados,

435. ênclise → palavra lexical (verbo)

[ca] perdian-na color.

Vi coteifes de gran brio

eno meio do estio

estar tremendo sen frio

ant' os mouros d' Azamor;

e ia-**se** deles rio

436. ênclise → palavra lexical (verbo)

que Auguadalquivir maior.

Vi eu de coteifes azes,

con infanções [s]iguazes,

³⁴ CV = Cancioneiro da Vaticana.

mui peores ca rapazes;
e ouveron tal pavor,
que os seus panos d' arrazes
tornaron doutra color.

Vi coteifes con arminhos,
conhocedores de vinhos,
que rapazes dos martinhos,
que non tragian senhor,
sairon aos mesquinhos,
fezeron todo peor.

Vi coteifes e cochões
com mui [mais] longos granhões
que as barvas dos cabrões:
ao son do atambor
os deitavan dos arções
437. próclise → palavra lexical (verbo)
ant' os pees de seu senhor.

(3)

Trovador: D. Afonso, Rei de Leon

31

(CBN 461 / CB 353)

Direi-**vos** eu dun ricomen

438. ênclise → palavra lexical (verbo)

de com' aprendi que come:

mandou cozer o vil omen

meio rabo de carneiro,

assi como cavaleiro;

E outro meio filhou,

e peiteá-**lo** mandou,

439. ênclise → palavra lexical (verbo)

ao colo **o** atou,

440. próclise → palavra lexical (verbo)

en tal que **o** non aolhasse441. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))quen no visse e **o** catasse.

442. próclise → palavra lexical (verbo)

E pois ali **o** liou,

443. próclise → palavra lexical (verbo)

estendeu-**se** e bucijou;

444. ênclise → palavra lexical (verbo)

por ãa velha enviou,

que **o** veesse escantar

445. próclise → palavra lexical (verbo)

d'olho mao de manejar.

A velha en diss' atal:

- Daquesto foi, que non d' al:

de que comestes mui mal.

E começou de riir

muito del e [e]scarnir.

- Nunca **vos** diss[e] assi:

446. próclise → palavra lexical (verbo)

- Fĩinda mester á i.

Don Afonso diss' atal:

- Faça-**xo** quen faz o al.

392) Pronomes interligados com processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

(4)

Trovador: D. Afonso López de Baian

57

(CBN 1470/ CV 1080)

Sedia-**xi** Don Belpelho em ãa sa maison,

447. ênclise → palavra lexical (verbo)

que chaman Longos, ond' eles todos son.

Per porta **lh'** entra Martin de Farazon,

448. próclise → palavra lexical (verbo)

escud' a colo en que sev' un capon,

que foi poleir' en outra sazon, -

caval' agudo, que semelha foron;

en cima del un velho selegon,

sen estrebeiras e con roto bardon;

nen porta loriga nen porta lorigon,

nen geolheiras, quaes de ferro son,

mais trax perpono roto sen algodon

e coberturas dun velho zarelhon;

lança de pinh' e de bragal o pendon,

chapel de ferro, que **xi lhi** mui mal pon,

lxxxvii. Sequência de pronomes

próclise → palavra lexical (advérbio (*mui*))próclise → palavra lexical (advérbio (*mui*))

e sobarcad' un velh' espadarron,

cuitel cachado, cinta sen farcilhon,

duas esporas destrás, ca seestras non son,

maça de fuste, que **lhi** pende do arçon.

449. próclise → palavra lexical (verbo)

A Don Belpelho moveu esta rason:

- Ai, meu senhor, assi Deus **vos** perdon,

450. próclise → palavra lexical (verbo)

u é Joan Aranha, o vosso companhon

e voss' alférez, que **vos** ten o pendon?

451. próclise → palavra lexical (verbo)

Se é aqui, saia desta maison,

ca já outros todos em Basto son.

Eoi!

Estas oras chega Joan de Froian,

cavalo velho, caçurr' e alazan,

sinaes porta eno arçom d'avan:

«campo verde, u inquire o can»

e no escudo ataes **lh'** acharan;

452. próclise → palavra lexical (verbo)

ceram' e cint' e calças de roan,

Sa catadura semelh' a dun jaian.

Ante Don Belpelho **se** vai aparelhan

453. próclise → palavra lexical (verbo)

e diz: - Senhor, non valredes un pan

se os que son en Basto se **xi vos** assi van;

lxxxviii. Sequência de pronomes

próclise → palavra lexical (advérbio (*assi*))

próclise → palavra lexical (advérbio (*assi*))

mais id' a eles, ca **xe vos** non iran,

lxxxix. Sequência de pronomes

próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

achá-**los**-edes [e] escarmentaran.

454. mesóclise → palavra lexical (verbo)

Vingad' a casa en que **vos** mesa dan,

455. próclise → palavra lexical (substantivo comum (*mesa*))

que digan todos quantos pós nós verran

que tal conselho deu Joan de Froian.

Eoi!

Esto per dito, chegou Pero Ferreira,

cavalo branco, vermelho na peteira,
 escud' a colo, que foi dũa masseira,
 e a lança torta dun ramo de cerdeira;
 capelo de ferro, o anasal na trincheira
 e furad[o] en cima da moleira.
 Traj' ãa osa e ãa geolheira;
 estrebeirando vai de mui gran maneira;
 e achou Belpelho estando en ãa eira
 e diz: - Aqui estades, ai, velho de matreira.
 Venha Pachacho e Don Roí Cabreira,
 pera dar[en] a mim a deanteira,
 ca já vos tarda essa gente da Beira,
 456. próclise → palavra lexical (verbo)
 o moordom' e o sobrinho de Cheira
 e Meem Sapo e Don Martin de Meira
 e Lopo Gato, esse filho da freira,
 que non á antre nós melhor lança ponteira.
 Eoi!

(5)

Trovador: Afonso Meéndez de Beesteiros

60

(CBN 1558 / CB 431)

Don Foão, que eu sei que á preço de livão,
vedes que fez ena guerra - daquesto soo certão:
sol que viu os genetes, come boi que fer tavão,
sacudiu-se [e] revolveu-se, al-

457. ênclise → palavra lexical (verbo)

458. ênclise → palavra lexical (verbo)

çou rab'e foi sa via a Portugal.

Don Foão, que eu sei que á preço de ligeiro,
vedes que fez ena guerra - daquesto son verdadeiro:
sol que viu os genetes, come bezerro tenreiro,
sacudiu-se [e] revolveu-se, al-
çou rab'e foi sa via a Portugal.

Don Foão, que eu sei que á prez de liveldade,
vedes que fez [e]na guerra - sabede-o por verdade:

459. ênclise → palavra lexical (verbo)

sol que viu os genetes, come can que sal de grade,
sacudiu-se [e] revolveu-se, al-
çou rab'e foi sa via a Portugal.

(6)

Trovador: Airas Nunes, clérigo

69

(CBN 871 / CV 455)

Por que no mundo mengou a verdade,

punhei un dia de a ir buscar;

e, u por ela fui [a] preguntar,

disseron todos: - Alhur **la** buscade,

460. próclise → palavra lexical (verbo)

ca de tal guisa **se** foi a perder,

461. próclise → palavra lexical (verbo)

que non podemos en novas aver

nen já non anda na irmãidade.

Nos moesteiros dos frades regrados

a demandei, e disseron-**m'** assi:

462. próclise → palavra lexical (verbo)

463. ênclise → palavra lexical (verbo)

- Non busquedes vós a verdad' aqui,

ca muitos anos avemos passados

que non morou nosco, per bõa fé,

[nen sabemos u ela agora x' é,]

e d' al avemos maiores coidados.

E en Cistel, u verdade soía

sempre morar, disseron-**me** que non

464. ênclise → palavra lexical (verbo)

morava i, avia gran sazon,

nen frade d' i já **a** non conocia,

465. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

nen o abade outrossi, no estar,

sol non queria que foss' i pousar,

e anda já fora da [a]badia.

En Santiago, seend' albergado
en mia pousada, chegaron romeus.

Preguntei-**os** e disseron: - Par Deus,
466. ênclise → palavra lexical (verbo)

muito levade-lo caminh' errado,
ca, se verdade quiserdes achar,
outro caminho conven a buscar,
ca non saben aqui dela mandado.

(7)

Trovador: Airas Pérez Vuitoron

83

(CBN 1482 / CV 1093)

Correola, sodes adeantado

en cas del-Rei do mal que **s** i fezer;

467. próclise → palavra lexical (advérbio (i))

e caeredes em este mester,

se **me** creverdes, que est'aguisado:

468. próclise → palavra lexical (verbo)

se algun ome virdes mal fazer,

non **lho** leixedes, a vosso poder,

393) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

ante o vós fazed' a vosso grado.

E se souberdes u contangen dado,

que quer alguen perder o que trazer,

sabad' u e de quen **vo-lo** disser;

394) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

e logu' ide vosso passo calado

e non leixedes i nada perder

se non a vós; e, a vosso poder,

ante vós i ficade desbragado.

E todavia seed' acordado:

se algun ome pelejar quiser

aqui con outren, seja cujo quer,

aqui punhad' en seer esforçado;

e quen quiser a peleja volver,
 logu' entrad' i e, a vosso poder,
 vos saíd' en con o rostro britado.

469. próclise → palavra lexical (verbo)

E pois tod' esto vos hei conselhado,

470. próclise → palavra lexical (verbo)

conselho-vos que tragades molher

471. ênclise → palavra lexical (verbo)

destas daqui, se peor non veer,
 a que achardes i mais de mercado;
 e se tal molher poderdes trager,
 será mui ben, e punhad' en poder,
 ca per i é vosso preit' acabado.

(8)

Trovador: Rei D. Denis de Portugal

94

(CBN 1539 / CB 412)

U noutro dia seve Don Foan
 a mi começou gran noj' a crecer
 de muitas cousas que **lh'** oí dizer.

472. próclise → palavra lexical (verbo)

Diss' el: - Ir-**m'**-ei, ca já **se** deitar an.

473. mesóclise → palavra lexical (verbo)

474. próclise → palavra lexical (verbo)

E dix' eu: "- Boa ventura ajades,
 por que **vos** ides e **me** leixades.

475. próclise → palavra lexical (verbo)

476. próclise → palavra lexical (verbo)

E muit' enfadado de seu parlar,
 sêvi gran peça, se **mi** valha Deus,

477. próclise → palavra lexical (verbo)

e tosquiavan estes olhos meus.

E quand' el disse: - Ir-**me** quer' eu deitar,

478. ênclise → palavra lexical (verbo)

e dix' eu: - Bõa ventura ajades,
 por que **vos** ides e **me** leixades.

El seve muit' e diss' e parfiou,
 e a min creceu gran nojo poren,
 e non soub' el se **x'** era mal, se ben.

479. próclise → palavra lexical (verbo)

E quand' el disse: - Já **m'** eu deitar vou,

480. próclise → palavra gramatical (pronomes sujeito (eu))

Dixi-**lh'** eu: - Bõa ventura ajades,

481. ênclise → palavra lexical (verbo)

por que vos ides e me leixades.

(9)

Trovador: Estêvan da Guarda

117

(CBN 1318 / CV 923)

Do que eu quígi, per sabedoria,
 d' Álvaro Rodríguiz seer sabedor
 é dest' infante mouro mui pastor;
 já end' eu sei quanto saber queria
 per maestr' Ali, de que aprendi
 que **lhi** diss' Álvaro Rodríguiz assi:
 482. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**
 que já tempo á que o mouro fodia.

Com' el guardou de frio e de fome
 este mouro, poi-**lo** ten en poder,

ccxxiii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → **palavra lexical (verbo)**
 mai-**lo** devera guardar de foder,

ccxxiv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → **palavra lexical (verbo)**
 pois con el sempre alberga e come;
 ca maestr' Ali jura per sa fé
 que já d' Alvar Rodríguiz certo é
 que fod' o mouro como fod' outr' ome.

Alá guarde toda prol en seu seo
 Álvaro Rodríguiz, que pôs en tomar
 daquesto mouro, que non quis guardar
 de seu foder, a que tan moço veo;
 ca maestr' Ali diz que dias á
 que sabe d' Álvaro Rodríguiz que já
 fod' este mouro a caralho cheo.

(10)

Trovador: Estêvan da Guarda e Don Josep

126

(CBN 1315 / CV 920)

- Vós, Don Josep, venho eu preguntar,

pois pelos vossos judeus talhadores

vos é talhado, a grandes e meores,

483. próclise → palavra lexical (verbo)

quanto cada un judeu á-de dar:

per qual razon Don Foão judeu,

a que já talha foi posta no seu,

s' escusa sempre de vosco reitar?

484. próclise → palavra lexical (verbo)

- Estêvan da Guarda, pode quitar

qual judeu quer de reitar os senhores,

mais, na talha, graças nen amores

non **lhi** faran os que an de talhar;

485. próclise → palavra lexical (verbo)

e Don Foão já per vezes deu

o que talharon, com' eu dou do meu;

er dará mais, e querrá-**se** livrar.

486. próclise → palavra lexical (verbo)

- Don Josep, tenho por sen-razon,

pois já fal vosqu' en talha igualdade,

que do seu den quanto **lhi** foi talhad' e

487. próclise → palavra lexical (verbo)

que, pois senhores an já defenson

de non peitar com' outro peitador,

como peitan [a] qualquer talhador

quanto **lhi** talhan, sen escusaçon?

488. próclise → palavra lexical (verbo)

- Estêvan da Guarda, per tal auçon
qual vós dizedes, foi já demandado
e foi per el seu feito desputado,
assi que dura na desputaçõ;
e do talho non ten [i] o melhor,
ca deu gran peça; mais pois seu senhor
lha peita, quanto val tal quitaçon!

395) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

.....

- Já Don Foan, por mal que mi quer, diz

489. próclise → palavra lexical (verbo)

que nego quant' ei, por non peitar nada;
e de com' é mia fazend' apostada
vós, Don Estêvan, sodes en ben fiz
que nunca foi de mia talha negado,
mais sabudo e certo, apregoadado
quant' ei na terra, móvil e raíz.

- Don Josep, ja eu [son] certo e fiz
que do vosso non é cousa negado,
mais é [a]tan certo e apreçado
com' é o vinho forte en Alhariz;
e el queria de vós, desarreigado,
de vos veer assi [mal] aspeitado

490. próclise → palavra lexical (verbo)

com' oj' el é pelo maior juiz.

(11)

Trovador: D. Fernan Garcia Esgaravunha

130

(CBN 1511 / CB 384)

Esta ama, cuj' é Joan Coelho,
 per boas manhas que soub' aprender,
 cada u for, achará bon conselho:
 ca sabe ben fiar e ben tecer
 e talha mui ben bragas e camisa;
 e nunca vistes molher de sa guisa
 que mais límpia vida sábia fazer;

Ant', é oje das molheres preçadas
 que nós sabemos en nosso logar,
 ca lava ben e faz boas queijadas
 e sabe ben moer e amassar
 e sabe muito de boa leiteira.
 Esto non digu' eu por ben que **lhi** queira,
 491. próclise → palavra lexical (verbo)
 mais por que est' assi, a meu cuidar.

E seu marido, de crastar verrões
 non **lh'** achan par, de Burgos a Carrion,
 492. próclise → palavra lexical (verbo)
 nen [a] ela de capar galiões
 fremosament', assi Deus **mi** pardon.
 493. próclise → palavra lexical (verbo)
 Tod'esto faz; e cata ben argueiro
 e escanta ben per olh' e per calheiro
 e sabe muito boa escantaçon.

Non acharedes en toda Castela,

graças a Deus, de que **mi** agora praz,

494. próclise → palavra lexical (advérbio (*agora*))

melhor ventrullo nen melhor morcela

do que a ama con sa mão faz;

e al faz bem, como diz seu marido:

faz bon souriç' e lava ben transsido

e deita ben galinha choca assaz.

(12)

Trovador: D. Fernan Pãez de Talamancos

135

(CBN 75 e 1336 / CV 943)

Non sei dona que podesse

valê-la que eu amei,

495. ênclise → palavra lexical (verbo)

nen que eu tanto quisesse

por senhor, das que eu sei,

se a cinta non presesse,

de que mi lh' eu despaguei:

xc. Sequência de pronomes

próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (eu))

próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (eu))

e por esto a cambei.

496. próclise → palavra lexical (verbo)

Pero mi ora dar quisesse

497. próclise → palavra lexical (advérbio (ora))

quant' eu dela desejei

e mi aquel amor fizesse,

498. próclise → palavra gramatical (pronome demonstrativo (aquel))

por que a sempr' aguardei,

499. próclise → palavra lexical (advérbio (sempre))

cuido que lho non quisesse,

396) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → palavra lexical (advérbio de negação (non))

próclise → palavra lexical (advérbio de negação (non))

tan muito me despaguei

500. próclise → palavra lexical (verbo)

dela, poi-la cinta achei.

Nen ar sei prol que **m'** ouvesse

501. **próclise** → palavra lexical (verbo)

seu ben; e al **vos** direi:

502. **próclise** → palavra lexical (verbo)

se **a** per atal tevesse,

503. **próclise** → palavra gramatical (preposição (*per*))

quando **m'** a ela tornei,

504. **próclise** → palavra gramatical (preposição (*a*) CG)

juro que **o** non fizesse,

505. **próclise** → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

ca tenho que baratei

ben, pois **me** dela quitei,

506. **próclise** → palavra gramatical (sintagma preposicional (*dela*))

Ca muito per ôi-mais ei

con melhor senhor; e sei

de mi que **a** servirei.

507. **próclise** → palavra lexical (verbo)

(13)

Trovador: Fernan Rodríguez de Calheiros

139

(CBN 1332 / CV 939)

Agora oí dũa dona falar,

que quero bem, pero **a** nunca vi,508. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*nunca*))por tan muito que fez por **se** guardar:

509. próclise → palavra lexical (verbo)

pois molher, que nunca fora guardada,

por **se** guardar de maa nomeada,

510. próclise → palavra lexical (verbo)

fechou-**s'** e pôso Vela sobre si.

511. ênclise → palavra lexical (verbo)

Ainda d'al **o** fez[o] mui melhor,

512. próclise → palavra lexical (verbo)

que **lhi** devemos mais a agradecer:

513. próclise → palavra lexical (verbo)

que nunca end' ouve seu padre sabor

nen **lho** mandou nunca, pois que foi nado;

397) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

e, a pesar dele, seno seu grado,

non quer Vela de sobre si tolher.

(14)

Trovador: Fernan Soárez de Quinhones

143

(CBN 1555 / CB 428)

Lop' Anaia non **se** vaia,514. **próclise** → palavra lexical (verbo)ca, senhor, se **s'** ora vai515. **próclise** → palavra lexical (advérbio (ora))e **lhi** frorecer a faia,516. **próclise** → palavra lexical (verbo)

a alguen jogar lá.

Se **lhi** froreç' o bastage,517. **próclise** → palavra lexical (verbo)

meu senhor, seede sage

que prendades dele gage:

ca, se **s'** ora daqui vai,518. **próclise** → palavra lexical (advérbio (ora))

ben, fará tan gran damage,

come Fernand' e[n] Romai.

Lop' Anaia non **se** vaia,ca, senhor, se **s'** ora vaie **lhi** frorecer a faia,

a alguen jogar lá.

Se el algur acha freiras,

ou casadas ou solteiras,

filha-**xas** pelas carreiras;

398) Pronomes interligados com processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

e, se queren dizer «ai»,

atá **lhis** faz as olheiras

519. próclise → palavra lexical (verbo)

ben come prês de Cambrai.

Lop' Anaia non **se** vaia,

ca, senhor, se **s'** ora vai

e **lhi** frorecer a faia,

a alguen jogará lai.

Non **se** vaia de Sevilha,

520. próclise → palavra lexical (verbo)

ca será gran maravilha

quant' achar, se **o** non filha,

521. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

ca assi fez[o] seu pai;

ca já nen un boi non trilha

en Oscos - esto ben sai.

Lop' Anaia non **se** vaia,

ca, senhor, se **s'** ora vai

e **lhi** frorecer a faia,

a alguen jogará lai.

(15)

Trovador: Fernand'Esquio

148

(CBN 1604 / CV 1137)

A vós, Dona abadessa,
de min, Don Fernand' Esquio,
estas doas **vos** envio,

522. **próclise** → palavra lexical (verbo)

porque sei que sodes essa
dona que **as** merecedes:

523. **próclise** → palavra lexical (verbo)

quatro caralhos franceses,
e dous aa prioressa.

Pois sodes amiga minha,
non quer' a custa catar,
quero-**vos** já esto dar,

524. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

ca non tenho al tan aginha:
quatro caralhos de mesa
que **me** deu ãa burguesa,

525. **próclise** → palavra lexical (verbo)

dous e dous ena bainha.

Mui ben **vos** semelharan,

526. **próclise** → palavra lexical (verbo)

ca se quer levam cordões
de senhos pares de colhões;
agora **vo-los** daran:

399) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

quatro caralhos asnaes,
êmanguados en coraes,
con que colhedes o pan.

(16)

Trovador: Gil Pérez Conde

164

(CBN 1528 / CB 401)

A la fé, Deus, se non por vossa madre,

[que é] a mui bõa Santa Maria,

fezera-**vos** en pesar, u diria,

527. próclise → palavra lexical (verbo)

pola mia senhor, que **mi** vós filhastes,

528. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (vós))

que vísseis vós que mal baratastes:

ca non sei tan muito de vosso padre

Por que **vos** eu a vós esto sofresse,

529. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (eu))

se non por ela; se **lhi** non pesasse,

530. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (non))

morrera eu, se **mo** non coomiasse

400) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → palavra lexical (advérbio de negação (non))

próclise → palavra lexical (advérbio de negação (non))

a mia senhor[a], que **mi** vós tolhestes.

531. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (vós))

Se eu voss' era, por que **me** perdestes?

532. próclise → palavra lexical (verbo)

Non queríades que eu mais valesse.

Dizede-**mi** ora que ben **mi** fezestes,

533. ênclise → palavra lexical (verbo)

534. próclise → palavra lexical (verbo)

por que eu crea en vós nen **vos** sêrvia,

535. próclise → palavra lexical (verbo)

senon gran tort' endoad' e sobêrvia?:

ca **mi** teedes mia senhor forçada,

536. próclise → palavra lexical (verbo)

e nunca **vos** eu do vosso filhei nada,

537. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

des que fui nado, nen vós non **mi o** destes.

401) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

Faria-**m'** eu o que **nos** vós fazedes:

538. próclise → palavra lexical (verbo)

539. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*vós*))

leixar velhas feas, e as fremosas

e mancebas filhá-**las** por esposas.

540. ênclise → palavra lexical (verbo)

Quantas queredes vós, tantas filhades,

e a mi nunca **mi** nẽ ãa dades:

541. próclise → palavra gramatical (pronome indefinido (*nẽ ãa*))

assi partides migo quant' avedes.

Nen **as** servides vós nen **as** loades,

542. próclise → palavra lexical (verbo)

ccxxv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

e van-**se** vosqu' e, poi-**las** aló teedes,

543. próclise → palavra lexical (verbo)

ccxxvi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (advérbio (*aló*))

vestide-**las** mui mal e governades,

544. ênclise → palavra lexical (verbo)

e metedes-**no-las** tra-las paredes.

402) Pronomes interligados com processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

(17)

Trovador: Gonçal' Eanes do Vinhal

168

(CV 1000)

Pero Fernándiz, ome de barnage,
que **me** non quer de noite guardar o muu,

545. **próclise** → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

se acá del travaren por peage,
como non trage dinheiro nen uu,
non **lhi** vaan na capa travar

546. **próclise** → palavra lexical (verbo)

nen **o** assanhem; ca, se **s**'assanhar,

ccxxvii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

547. **próclise** → palavra lexical (verbo)

pagar-**lhis**-á el peage de cuu.

548. **mesóclise** → palavra lexical (verbo)

Desses **mi** am i d' andar en mia companha,

549. **próclise** → palavra lexical (verbo)

ca nunca ome tan sanhudo vi.

Eu oí já que un ome d' Espanha,

sobre peagen, mataron aqui;

e com' é ome de gran coraçon,

se **lhi** peagen pedir o Gaston,

550. **próclise** → palavra lexical (substantivo comum (*peagen*))

peage de cuu pagará i.

Ca el ven quebrando con grand' ardua

con este mandado que oíu já,

e ferve-**lh**' o sangu' e fará loucura,

551. ênclise → palavra lexical (verbo)

que nulha ren i non esguardará:

se **lhi** peagen foren demandar

552. próclise → palavra lexical (substantivo comum (*peagen*))

os porteiros do Gastom de Bear,

bevan a peagen que **lhis** el dará.

553. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*el*))

(18)

Trovador: Joan Airas de Santiago

177

(CBN 966 / CV 553)

Meu senhor Rei de Castela,

venho **me** **vos** querelar:

xci. Sequência de pronomes

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

eu amei ãa donzela,

por que **m'** ouvistes trobar;

554. próclise → palavra lexical (verbo)

e con quen **se** foi casar,

555. próclise → palavra lexical (verbo)

por quant' eu dela ben díxi,

quer-**m'** ora poren matar.

556. ênclise → palavra lexical (verbo)

Fiador pera dereito

lhi quix perante vós dar;

557. próclise → palavra lexical (verbo)

el ouve de min despeito

e mandou-**me** desafiar;

558. ênclise → palavra lexical (verbo)

non **lh'** ous' eu alá morar,

559. próclise → palavra lexical (verbo)

venh' a vós que **m'** emparedes

560. próclise → palavra lexical (verbo)

ca non ei quen **m'** emparar.

561. próclise → palavra lexical (verbo)

Senhor, por Santa Maria,

mandad' ante vós chamar

ela e min algun dia,

mandade-**nos** raz[õ]ar:

562. **próclise** → palavra lexical (verbo)

se **s'** ela de min queixar

563. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*ela*))

de nulha ren que dissesse,

en sa prison quer' entrar.

Se **mi** justiça non val

564. **próclise** → palavra lexical (substantivo comum (*justiça*))

ante Rei tan justiceiro,

ir **m'** ei ao de Portugal.

565. **mesóclise** → palavra lexical (verbo)

(19)

Trovador: Joan Baveca e Pedr'Amigo de Sevilha

196

(CBN 1221 / CV 826)

- Pedr'Amigo, quer' ora ãa ren
 saber de vós, se o saber poder:
 do rafeç' ome que vai ben querer
 mui boa dona, de que nunca ben
 atende já, e o bõo, que quer
 outrossi ben mui rafece molher,
 pera que **lh'** esta queira fazer ben:

566. próclise → palavra gramatical (pronome demonstrativo (*esta*))

qual destes ambos é de peor sen?

- Joan Baveca, tod' ome **se** ten

567. próclise → palavra lexical (verbo)

con mui bon om', e quero-**m'** eu teer

568. ênclise → palavra lexical (verbo)

logo con el; mais, por sen-conhocer

vos tenh' ora, que non sabedes quen

569. próclise → palavra lexical (verbo)

á peor sen; e, pois **vo-l'** eu disser,

403) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

vós **vos** terredes con qual **m'** eu tever;

570. próclise → palavra lexical (verbo)

571. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

e que sabiades vós que sei eu quen

é: [o] rafeç' om' é de peor sen.

- Pedr' Amigo, des aqui é tençon,
ca **me** non quer' eu convosc' outorgar;

572. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

o rafeç' ome, a que Deus quer dar
entendiment', en algũa sazón,
de querer ben a mui bõa senhor,
este non cuida fazer o peor;
e quen molher rafeç', a gran sazón,
quer ben, non pode fazer se mal non.

- Joan Baveca, fora da razón
sodes que **m'** ante fostes preguntar:

573. próclise → palavra lexical (advérbio (*ante*))

ca mui bon ome nunca pod' errar
de fazer ben, assi Deus **me** perdon;

574. próclise → palavra lexical (verbo)

e o rafeç' ome que vai seu amor
empregar u desasperado for,
este faz mal, assi Deus **me** perdon,

575. próclise → palavra lexical (verbo)

e est' é sandeo e estoutro non.

- Pedr' Amigo, rafeç' ome non vi
perder per mui bõa dona servir,
mais vi-**lho** sempre loar e gracir;

404) Pronomes interligados com processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

e o mui bon ome, pois ten cabo si
molher rafeç' e se non paga d' al,
e, pois el entende o ben e o mal,
e, por esto, nõn**a** quita de si,

ccxxviii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

quant[o] é melhor, tant' erra mais i.

- Joan Baveca, des quand' eu naci,

esto vi sempr' e oí departir

do mui bon ome: de lh' a ben sair

576. próclise → palavra gramatical (sintagma preposicional (*a ben*) CG)

sempr' o que faz; mais creede per mi,

do rafeç' ome que sa comunal

non quer servir e serve senhor tal,

por que o tenham por leve, por mi,

577. próclise → palavra lexical (verbo)

quant' ela é melhor, tant' erra mais i.

- Pedr Amigo, esso nada non val,

ca o que [o] ouro serv' e non al,

o avarento semelha des i;

e parta-s' esta tençon per aqui.

578. ênclise → palavra lexical (verbo)

- Joan Baveca, non tenho por mal

de se partir, pois ouro serv' atal

579. próclise → palavra lexical (verbo)

que nunca pode valer mais per i:

e julguen-nos da tençon per aqui.

580. ênclise → palavra lexical (verbo)

(20)

Trovador: Joan de Gaia, escudeiro

199

(CBN 1452 / CV 1062)

Eu convidei un prelado a jantar, se ben **me** venha.

581. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**

Diz el en est': - E meus narizes de color de berengenha?

Vós avede-los alhos verdes, e matar-**m'**-íades con eles!

582. **mesóclise** → **palavra lexical (verbo)**

- O jantar está guisado e, por Deus, amigo, trei-**nos**.

583. **ênclise** → **palavra lexical (verbo)**

Diz el en est': - E meus narizes color de figos çofeiros?

Vós avedes os alhos verdes, e matar-**m'**-íades con eles!

- Comede migu', e diran-**nos** cantares de Martin Moxa.

584. **ênclise** → **palavra lexical (verbo)**

Diz el en est': - E meus narizes color d'escarlata roxa?

Vós avedes os alhos verdes, e matar-**m'**-íades con eles!

- Comede migu', e dar-**vos**-ei ùa gorda garça parda.

585. **mesóclise** → **palavra lexical (verbo)**

Diz el en est': - E meus narizes color de rosa bastarda?

Vós avedes os alhos verdes, e matar-**m'**-íades con eles!

- Comede migu' e dar-**vos**-ei temporão figo maduro.

586. **mesóclise** → **palavra lexical (verbo)**

Diz el en est': - E meus narizes color de mōrece' scuro?

Vós avedes os alhos verdes, e matar-**m'**-íades con eles!

- Treides migu' e comeredes muitas boas assaduras.

Diz el en est': - E meus narizes color de moras maduras?

Vós avedes os alhos verdes, e matar-m'-íades con eles!

(21)

Trovador: Joan Fernández d'Ardeleiro

200

(CBN 1327 / CV 933)

O que seja no pavio

que **me** fez perder Pavia,587. **próclise** → palavra lexical (verbo)de que **m'** eu nada non fio,588. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))al **m'** er fez, con sa perfia:589. **próclise** → interpolação (advérbio (*er*)) + verbo

de noite, con mui gran frio,

que tangess' en pela fria;

mais ainda **m'** end' eu rio590. **próclise** → palavra gramatical (pronome anafórico (*ende*))como **s'** end' el nunca ria.591. **próclise** → palavra gramatical (pronome anafórico (*ende*))

Nen ãas graças non rendo

a quen **lhi** deu tan gran renda,592. **próclise** → palavra lexical (verbo)per que **m'** eu d'el non defendo593. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))nen acho quen **me** defenda;594. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e pois que eu non ãemendo

nen **me** faz outrem emenda,595. **próclise** → palavra lexical (verbo)ao Demo **o** acomendo596. **próclise** → palavra lexical (verbo)que **o** aja en sa comenda.

597. próclise → palavra lexical (verbo)

Coida-me lançar a mato;

598. próclise → palavra lexical (verbo)

mais o que me d' el mais mata:

599. próclise → palavra gramatical (sintagma preposicional (*d' el*) CG)

é que no meu [desbarato]

[ele] faz i gran barata;

[se mia fa]zenda desato,

por quanto [sei, el ma] ata;

mais o de que m' eu [per]cato,

600. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

d' el-Rei querer-mi, non cata.

601. ênclise → palavra lexical (verbo)

Que mi á-de poer no pao,

602. próclise → palavra lexical (verbo)

esto diz que viu na paa;

e poren quanto tem, dá-o,

603. ênclise → palavra lexical (verbo)

e a mia lavoira dá-a;

604. ênclise → palavra lexical (verbo)

mais, pois eu non acho vao

a meu feito, sempre vaa

sa fazenda en ponto mao

e el muito en ora maa.

(22)

Trovador: Joan Garcia de Guilhade

204

(CBN 1487 / CV 1098)

Un cavalo non comeu

á seis meses, nen **s'** ergeu;

605. próclise → palavra lexical (verbo)

mais prougu' a Deus que choveu,

e creceu a erva,

e per cabo **si** paceu,

606. próclise → palavra lexical (verbo)

e já **se** leva!

607. próclise → palavra lexical (verbo)

Seu dono non **lhi** buscou

608. próclise → palavra lexical (verbo)

cevada, nen**o** ferrou;**ccxxix. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical**

próclise → palavra lexical (verbo)

mai-lo bom tempo tornou,

e creceu a erva,

e paceu, e arriçou,

e já **se** leva!Seu dono non **lhi** quis dar

609. próclise → palavra lexical (verbo)

cevada, nen**o** ferrar;**ccxxx. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical**

próclise → palavra lexical (verbo)

mais, cabo dun lamaçal,

creceu a erva,

e paceu, arriçou [ar],
e já se leva!

(23)

Trovador: Joan Garcia de Guilhade

205

(CBN 1488 / CV 1099)

Elvira López, que mal **vos** sabedes

610. próclise → palavra lexical (verbo)

vós guardar sempre daqueste peon,

que pousa vosc[o], e á coraçon

de jazer vosqu', e vós non **lh'** entendedes;

611. próclise → palavra lexical (verbo)

ei mui gran medo de **xi vos** colher

xcii. Sequência de pronomes

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

algur senlheira; e se **vos** foder,

612. próclise → palavra lexical (verbo)

o engano nunca **lho** provaredes.

405) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

O peon sabe sempr' u vós jazedes,

e non **vos** sabedes dele guardar:

613. próclise → palavra lexical (verbo)

siquer: poedes [en] cada logar

vossa maeta e quanto tragedes;

e dized'ora, se Deus **vos** pardon:

614. próclise → palavra lexical (verbo)

se de noite **vos** foder o peon,

615. próclise → palavra lexical (verbo)

contra qual parte **o** demandaredes?

616. próclise → palavra lexical (verbo)

Direi-vos ora como ficaredes

617. ênclise → palavra lexical (verbo)

deste peon, que tragedes assi

vosco, pousando aqui e ali:

e vós já quanto quê ar dormiredes,

e o peon, se coraçon ouver

de foder, foder-vos-á, se quiser,

618. mesóclise → palavra lexical (verbo)

e nunca del[e] o vosso averedes.

Ca vós diredes: - Fodeu-m' o peon!

619. ênclise → palavra lexical (verbo)

E el dirá: - Bõa dona, eu non!

E ulas provas que [vós] lhi daredes?

620. próclise → palavra lexical (verbo)

(24)

Trovador: Joán Pérez d'Avoín e Lourenço

222

(CV 1010)

- Lourenço, soías tu guarecer
 como podias, per teu citolon,
 ou ben ou mal, non **ti** digu' eu de non,
 621. próclise → palavra lexical (verbo)
 e vejo-**te** de trobar trameter;
 622. ênclise → palavra lexical (verbo)
 e quero-**t'** eu desto desenganar:
 623. ênclise → palavra lexical (verbo)
 ben tanto sabes tu que é trobar
 ben quanto sab' o asno de leer.

- Joan d' Avoín, já **me** cometer
 624. próclise → palavra lexical (verbo)
 veeron muitos por esta razon
 que **mi** dizian, se Deus **mi** perdon,
 625. próclise → palavra lexical (verbo)
 626. próclise → palavra lexical (verbo)
 que non sabia' n trobar entender;
 e veeron poren comigu' entençar,
 e figi-**os** eu vençudos ficar;
 627. ênclise → palavra lexical (verbo)
 e cuido **vos** deste preito vencer.
 628. próclise → palavra gramatical (sintagma preposicional (*deste*))

- Lourenço, serias mui sabedor.
 se **me** vencesse de trobar nen d'al,
 629. próclise → palavra lexical (verbo)
 ca ben sei eu quen troba ben ou mal,

que non sabe mais nen un trobador;

e por aquesto **te** desenganei;

630. próclise → palavra lexical (verbo)

e vês, Lourenço, onde **cho** direi:

406) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

quita-**te** sempre do que teu non for.

631. ênclise → palavra lexical (verbo)

- Joan d' Avoin, por Nostro Senhor,

por que leixarei eu trobar atal

que mui ben faç' e que muito **mi** val?

632. próclise → palavra lexical (verbo)

Des i ar gradece-**mi-o** mia senhor,

407) Pronomes interligados com processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

por que **o** faç'; e, pois eu tod' est' ei,

633. próclise → palavra lexical (verbo)

o trobar nunca [o] eu leixarei,

poi-lo ben faç' e ei [i] gran sabor.

(25)

Trovador: Joan Servando

226

(CV 1029)

Comeron os infanções, en outro dia,
 apartados, na feira de Santa Maria,
 e deron-**lhi** linguados por melhoria,
 634. ênclise → palavra lexical (verbo)
 que nunca vi tan poucos, des que naci.

Eu con os apartados fui enton i
 apartado da vi[an]da, e non comi.

Direi-**vos** como foron i apartados:
 635. ênclise → palavra lexical (verbo)
 deron-**lhis** das fanegas e dos pescados
 636. ênclise → palavra lexical (verbo)
 atanto, per que foron mui lazerados,
 que, des quando foi nado, nunca chus vi.

Eu cõ-nos apartados fui enton i
 apartado da vi[an]da, e non comi.

Apartaron-**se** eles, por comer ben,
 637. ênclise → palavra lexical (verbo)
 melhor que comerian en almazen;
 e pois, quando **s'** erger non podian en,
 638. próclise → palavra lexical (verbo)
 tirar[on] mui ben as pernas cara si.

Eu con os apartados fui enton i
 apartado da vi[an]da, e non comi.

(26)

Trovador: Joan Soárez Coelho

237

(CV 1023)

Don Vuitoron, o que vos a vós deu

639. próclise → palavra gramatical (sintagma preposicional (*a vós*))

sobre-los trobadores a julgar,

ou non sabia que x' era trobar

640. próclise → palavra lexical (verbo)

ou sabia como vos trobei eu,

641. próclise → palavra lexical (verbo)

que trobei duas vezes mui ben;

e, se vos el fez juiz poren,

642. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*el*))

de vós julgardes outorgo-vo-l' eu.

408) Pronomes interligados com processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

E, se vos el por esto fez juiz,

Don Vuitoron, devede-l' a seer,

643. ênclise → palavra lexical (verbo)

ca vos soub' eu dous cantares fazer,

644. próclise → palavra lexical (verbo)

sen outros seis ou sete que vos fiz,

645. próclise → palavra lexical (verbo)

per que devedes julgar con razon;

[e poren vos digo, Don Vuitoron],

julgad' os cantares que vos eu fiz!

646. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

E pois julgardes como vos trobei,

647. próclise → palavra lexical (verbo)

e ar chamad' o comendador i,
que fezeron comendador sen mi
de mias comendas, per força de rei;
e o que ora nas alças está,
se o en dereit' ei, entregar-mi-as á,

648. próclise → palavra gramatical (preposição (en))

409) Pronomes interligados com processo fonológico

mesóclise → palavra lexical (verbo)

mesóclise → palavra lexical (verbo)

ca todas estas son forças de rei.

(27)

Trovador: Joan Vaásquiz

244

(CBN 1545 / CB 418)

Direi-**vos** ora que oí dizer

649. ênclise → palavra lexical (verbo)

de Maria Leve, assi aja ben,

pola manceba: que **se** desaven

650. próclise → palavra lexical (verbo)

dela; e, pois **lh'** ali non quer viver,651. próclise → palavra lexical (advérbio (*ali*))

ena Moeda Velha vai morar

Dona Maria Leve, a seu pesar;

Ca atal dona com' ela guarir

non pod' ali, se manceba non á;

e vedes que oí, amigos, já:

que, pois que se **lh'** a manceba quer ir,652. próclise → palavra lexical (substantivo comum (*manceba*))

ena Moeda Velha vai morar

Dona Maria Leve, a seu pesar.

Ca diz que morava ali mal e alhor,

poi-la manceba sigo non ouver,

e contra San Martinho morar quer;

pola manceba que **xi lh'** ora for,

xciii. Sequência de pronomes

próclise → palavra lexical (advérbio (*ora*))próclise → palavra lexical (advérbio (*ora*))

ena Moeda Velha vai morar

Dona Maria Leve, a seu pesar;

Ca non pod' a manceba escusar,
se na Moeda Velha non morar.

(28)

Trovador: Joan Velho de Pedrogaez

250

(CBN 1609 / CV 1142)

Con gran coita, rogar que **m'** ajudasse

653. próclise → palavra lexical (verbo)

a ãa dona fui eu noutro dia

sobre feito dũa capelania;

e disse-**m'** ela que **me** non coitasse:

654. ênclise → palavra lexical (verbo)

655. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

- Já sobre min filhei o capelan,

e, poi-**lo** sobre min filhei, de pran**ccxxxi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical**próclise → palavra gramatical (preposição (*sobre*))mal fazia, se **o** non ajudasse.656. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))E díxi-**lh'** eu: - Mui gran fiúza tenho,

657. ênclise → palavra lexical (verbo)

pois que en vós filhastes o seu feito,

de dardes cima a todo seu preito.

E diss' ela: - Eu de tal logar venho,

que, poi-**lo** capelan, per bõa fé,

sobre min filh', e seu feit' en min é,

ajudá-**l'**-ei, poi-**lo** sobre min tenho.

658. mesóclise → palavra lexical (verbo)

ccxxxii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramaticalpróclise → palavra gramatical (preposição (*sobre*))E dixi-**lh'** eu: - Que vós do vosso filho

659. ênclise → palavra lexical (verbo)

prazer vejades, que vós **me** ajudedes

660. próclise → palavra lexical (verbo)

o capelan que vós mester avedes.

E diz ela: - Per vós **me** maravilho:

661. próclise → palavra lexical (verbo)

que avedes?, ca, poi-**lo** eu filhei

ccxxxiii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

já sobre min, verdade **vos** direi:

662. próclise → palavra lexical (verbo)

ajudá-**l'**-ei, poi-**lo** sobre min filho.

663. mesóclise → palavra lexical (verbo)

ccxxxiv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra gramatical (preposição (*sobre*))

E díxi-**lh'** eu: - Non queirades seu dano

664. ênclise → palavra lexical (verbo)

do capelan, nen perca ren per míngua

en sa ajuda, e poede língua.

[E] diss' ela: - Farei-**o** sen engano,

665. ênclise → palavra lexical (verbo)

ca já en min meteu do seu i ben;

e, pois que todo assi en min ten,

se **o** non ajudar, farei meu dano.

666. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

Ca non quer' end' eu outr' escarmentar:

que **me** dé do seu, polo **o** ajudar,

667. próclise → palavra lexical (verbo)

ccxxxv. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

quand' ei mêngua da cousa que non tenho.

(29)

Trovador: D. Lopo Lías

257

(CBN 1343 / CV 950)

Desto son os zevrões

de ventura minguada:

ergen-**se** nos arções

668. ênclise → palavra lexical (verbo)

da sela canterlada

e dand' òs nadigões;

e diss' a ben talhada:

- Maa sela tragedes,

por que **a** non cosedes?669. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

Maa sela levades,

por que **a** non atades?670. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

Desto son os zevrões

de ventura falida:

ergen-**se** nos arções

671. ênclise → palavra lexical (verbo)

da sela come podrida,

e dand' òs nadigões;

e disse-**lh'** a velida:

672. ênclise → palavra lexical (verbo)

- Maa sela tragedes,

por que **a** non cosedes?

Maa sela levades,

por que **a** non atades?Direi-**vos** que d' el ouço:

673. ênclise → palavra lexical (verbo)

en dia de sa voda,
 ao lançar do touço,
 da sela rengelhosa,
 feriu de cu a bouço
 e disse-lh' a fermosa:

674. ênclise → palavra lexical (verbo)

- Maa sela tragedes,
 por que a non cosedes?
 Maa sela levades,
 por que a non atades?

(30)

Trovador: D. Lopo Lías

270

(CBN 1355 / CV 963)

Quen oj' ouvesse

guisad' e podess' e,

un cantar fezesse

a quen **mi** ora eu sei;

675. próclise → palavra lexical (advérbio (ora))

e **lhi** dissesse,

676. próclise → palavra lexical (verbo)

pero pouco valvess' e

non desse

ren, que non trouxesse

leit' en cas del-Rei;

Ca, pois onrado

non é nen graado,

doado

faz leito dourado

depós si trager,

e ten poupado

quant' á; e ne[gre]gado

pecado

o trag' enganado,

que **lho** faz fazer;

410) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

Ca nunca el de seu

aver deu ren

esto sei eu,

que **lh'** estevesse ben;

677. próclise → palavra lexical (verbo)

Demo **lho** deu,

411) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

pois que **lhi** prol non ten;

678. próclise → palavra lexical (substantivo comum (*prol*))

muito **lh'** é greu,

679. próclise → palavra lexical (verbo)

quando **lho** ped' alguen;

412) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

E mantene

perd' o contene

verdadeiramente

e vai-**s'** asconder,

680. próclise → palavra lexical (verbo)

e faz-**se** doente:

681. ênclise → palavra lexical (verbo)

e nosso mal non sente

e fuj' ante' a gente,

po**la** non veer.

ccxxxvi. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

(31)

Trovador: Lourenço jogar

272

(CV 1033)

Pedr'Amigo duas sobêrvias faz

ao trobar e queixa-se mui'en;

682. ênclise → palavra lexical (verbo)

o trobar, - aquesto sei eu mui ben

ca diz que lhi faço de mal assaz, -

683. próclise → palavra lexical (verbo)

con seus cantares vai-o escarnir;

684. próclise → palavra lexical (verbo)

ar diz que o leix' eu, que sei seguir

o trobar e todo quant' en el jaz.

E aquestas sobêrvias duas son,

que Pedr' Amigo en trobar vai fazer:

ena ãa vai-o escarnecer

685. próclise → palavra lexical (verbo)

con seus cantares sempre en seu son,

ena outra vai a min de loor:

desto se queixa mui mal o trobador

686. próclise → palavra lexical (verbo)

ca t[ê]en comigu' en toda razon.

Mais dizede porque lho sofrerei

413) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

a Pedr' Amigo, se me mal disser

687. próclise → palavra lexical (advérbio (mal))

de meus mesteres, poi-los ben fezer,

ccxxxvii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (advérbio (*ben*))

e o trobar de mi já partirei,

se el sen conhocer; per[o] ficará

do que **me** diz; [e] quen quer veerá

688. próclise → palavra lexical (verbo)

que faço ben est' a que **me** filhei.

689. próclise → palavra lexical (verbo)

(32)

Trovador: Martin Moxa

280

(CBN 896 / CV 481)

Per quant' eu vejo,

perco-**m'** e desejo,

690. ênclise → palavra lexical (verbo)

ei coita e pesar;

se and' ou sejo,

o cor mostr' antejo,

que **me** faz cuidar;

691. próclise → palavra lexical (verbo)

ca, pois franqueza

proeza

venceu escasseza,

non sei que pensar.

Vej' avoleza,

maleza,

per sa soteleza

o mundo tornar.

Já de verdade

nen de lealdade

non ouço falar,

ca falsidade,

mentira e maldade

non **lhis** dá logar:

692. próclise → palavra lexical (verbo)

estas son nada

e criadas

e aventuradas

e queren reinar.

As nossas fadas
 iradas
 foron, [e] chegadas
 por esto fadar.

Louvamñares
 e prazenteares
 an prez e poder;
 e nos logares,
 u nobres falares
 soían dizer,
 vej' a onrados
 deitados
 do mund', eixerdados
 e van-se perder;
 693. próclise → palavra lexical (verbo)
 vej' achegados,
 loados,
 de muitos amados
 os de mal dizer.

A crerizia,
 per que se soía
 694. próclise → palavra lexical (verbo)
 todo ben reger,
 paz, cortesia,
 solaz, que avia
 fremoso poder,
 quand' alegria
 vivia
 no mund' e fazia
 muit' algu' e prazer
 foi-se sa via,

695. ênclise → palavra lexical (verbo)

e dizia:

- Cada dia

ei de falecer.

Dar, que valia,

compria

seu tempo, fogia,

por s' ir asconder.

696. próclise → palavra lexical (verbo)

(33)

Trovador: Martin Soárez

287

(CBN 1357 / CV 965)

Cavaleiro, con vossos cantares
 mal avilastes os trobadores;
 e, pois assi per vós son vençudos,
 busquen per al servir sas senhores;
 ca **vos** vej' eu mais das gentes gaar
 697. próclise → palavra lexical (verbo)
 de vosso bando, por vosso trobar,
 ca non eles, que son trobadores.

Os aldeiaños e os concellos
 tôdo **los** havedes por pagados;

ccxxxviii. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)
 tambien **se** chaman por vossos quites,
 698. próclise → palavra lexical (verbo)
 como **se** fossen vossos comprados,
 699. próclise → palavra lexical (verbo)
 por estes cantares que fazedes d'amor,
 en que **lhis** achan os fillos sabor
 700. próclise → palavra lexical (verbo)
 e os mancebos que teen soldados.

Ben quisto sodes dos alfaiates,
 dos peliteiros e dos reedores;
 do vosso bando son os trompeiros
 e os jograres dos atambores,
 por que **lhis** cabe nas trombas vosso son;
 701. próclise → palavra lexical (verbo)

pera atambores ar dizen que non
 achan no mund'outros sãos melhores.

Os trobadores e as molheres
 de vossos cantares son nojados,
 a[s] ãa[s], por que eu pouco daria,
 pois **mi** dos outros fossen loados;

702. próclise → palavra gramatical (sintagma preposicional (*dos outros*) CG)

ca eles non saben que **xi** en fazer:

703. próclise → palavra gramatical (pronome anafórico (*en*))

queren bon son e bõo de dizer
 e os cantares fremosos e rimados.

E tod' aquesto é mao de fazer
 a quen **os** sol fazer desiguados.

704. próclise → palavra lexical (advérbio (*sol*))

(34)

Trovador: Martin Soárez

293

(CBN 1363 / CV 971)

Foi a cítola temperar

Lopo, que citolasse;

e mandaron-**lh'** algo dar,

705. ênclise → palavra lexical (verbo)

en tal que **a** leixasse;

706. próclise → palavra lexical (verbo)

e el cantou logu' enton,

e ar deron-**lh'** outro don,

707. ênclise → palavra lexical (verbo)

en tal que **se** calasse.

708. próclise → palavra lexical (verbo)

U a cítola temperou,

logo **lh'** o don foi dado,709. próclise → palavra lexical (substantivo comum (*don*))que **a** leixass', e el cantou;

710. próclise → palavra lexical (verbo)

e diss' un seu malado:

[- Pera leixar de cantar,]

ar dê-**lh'** alg', a quen pesar:

711. ênclise → palavra lexical (verbo)

non **se** cal' endoado.

712. próclise → palavra lexical (verbo)

E conselhava eu ben

a quen el don pedisse,

desse-**lho** logu' e, per ren,

414) Pronomes interligados com processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

seu cantar non oísse,

ca est' é, ai, meu senhor,

o jogral braadador

que nunca bon son disse.

(35)

Trovador: Meen Rodríguez Tenoire e Juião Bolseiro

302

(CBN 403 / CV 14)

- Juião, quero tigo fazer,
se tu quiseres, ãa entençon:
e querrei-**te**, na primeira razon,

713. ênclise → palavra lexical (verbo)

ãa punhada mui grande poer
eno rostr[o], e chamar-**te** rapaz

714. ênclise → palavra lexical (verbo)

mui mao; e creio que assi faz
boa entençon quena **a** quer fazer.

ccxxxix. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

- Meen Rodríguez, mui sen meu prazer
a farei vosc', assi Deus **me** perdon:

715. próclise → palavra lexical (verbo)

716. próclise → palavra lexical (verbo)

ca **vos** averei de chamar cochon,

717. próclise → palavra lexical (verbo)

pois que eu a punhada receber;

des i trobar-**vos**-ei mui mal assaz,

718. mesóclise → palavra lexical (verbo)

e atal entençon, se a vós praz,

a farei vosco mui sen meu prazer.

719. próclise → palavra lexical (verbo)

- Juião, pois tigo começar
fui, direi-**t'** ora o que **te** farei:

720. ênclise → palavra lexical (verbo)

721. próclise → palavra lexical (verbo)

ũa punhada grande **te** darei,

722. próclise → palavra lexical (verbo)

des i querrei-**te** muitos couces dar

723. ênclise → palavra lexical (verbo)

na garganta, por **te** ferir peor,

724. próclise → palavra lexical (verbo)

que nunca vilão aja sabor

d'outra tençon começo começar.

- Meen Rodríguez, querrei-**m'** en parar,

725. ênclise → palavra lexical (verbo)

se Deus **me** valha, como **vos** direi:

726. próclise → palavra lexical (verbo)

727. próclise → palavra lexical (verbo)

coteife nojoso **vos** chamarei,

728. próclise → palavra lexical (verbo)

pois que eu a punhada recadar;

des i direi, pois sô os couces for:

"Le[i]xade-**m'** ora, por Nostro Senhor",

729. ênclise → palavra lexical (verbo)

ca assi **se** sol meu padr' a en parar.

730. próclise → palavra lexical (advérbio (sol))

- Juão, pois que **t'** eu [for] filhar

731. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (eu))

pelos cabelos e que **t'** arrastrar,

732. próclise → palavra lexical (verbo)

que dos couces **te** pês eu crerei

733. próclise → palavra lexical (verbo)

- Meen Rodríguez, se **m'** eu trosquiar,

734. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (eu))

ou se **me** fano, ou se **m'** en trescar,

735. próclise → palavra lexical (verbo)

736. próclise → palavra gramatical (preposição (*en*))

ai, trobador, já vos non travarei.

737. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

(36)

Trovador: Paai Gómez Charinho e Rei D. Afonso

305

(CBN 1624 / CV 1158)

- Ûa pergunta **vos** quero fazer,

738. próclise → palavra lexical (verbo)

senhor, que **mi** devedes afazer:

739. próclise → palavra lexical (verbo)

por que viestes jantares comer,

que ome nunca de vosso logar

comeu? [E] esto que pode seer,

ca vej' ende os erdeiros queixar?

- Pa[a]i Gómez, quero-**vos** responder,

740. próclise → palavra lexical (verbo)

por **vos** fazer a verdade saber:

741. próclise → palavra lexical (verbo)

ouv' aqui reis de maior poder

[en] conquerer e en terras gaanhar,

mais non quen ouvesse maior prazer

de comer, quando **lhi** dan bon jantar.

742. próclise → palavra lexical (verbo)

- Senhor, por esto non digu' eu de non,

de ben jantardes, ca é gran razon;

mai-los erdeiros foro de Leon

querran vosco, por que an pavor

d' aver sobr' elo convosco entençon

e **xe lhis** parar outr' ano peor.

xciv. Sequência de pronomes

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

- Pa[a]i Gómez, assi Deus **mi** pardon,

743. próclise → palavra lexical (verbo)

mui gran tempo' á que non foi en Carrion,

nen **mi** deron meu jantar em Monçon;

744. próclise → palavra lexical (verbo)

e por esto non são pecador

de comer ben, pois **mi o** dan [i] en don,

415) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

ca de mui bon jantar ei gran sabor.

(37)

Trovador: Pedr'Amigo de Sevilha

307

(CBN 1593 / CV 1125)

Moitos **s'** enfigen que an guaanhado

745. próclise → palavra lexical (verbo)

doas das donas a que amor an,

e tragen cintas que **lhis** elas dan;746. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*elas*))

mais a min vai moi peor, mal pecado,

con Sancha Díaz, que sempre quix ben:

ca jur' a Deus que nunca **mi** deu ren

747. próclise → palavra lexical (verbo)

se non um peid', o qual foi sen seu grado;

Ca, se per seu grado foss', al seeria;

mais daquesto nunca **m'** enfingirei,

748. próclise → palavra lexical (verbo)

ca eu verdadeiramente **o** sei

749. próclise → palavra lexical (verbo)

que per seu grado nunca **mi o** daria;

416) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

mais, u estava coidando en al,

deu-**mi** un gran peid' e foi-**lhi** depois mal,

750. ênclise → palavra lexical (verbo)

751. ênclise → palavra lexical (verbo)

u **s'** acordou que **mi o** dado avia.

752. próclise → palavra lexical (verbo)

417) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

Coidando eu que melhor **se** nembrasse

753. próclise → palavra lexical (verbo)

ela de min, por quanto **a** servi,

754. próclise → palavra lexical (verbo)

por aquesto nunca **lhi** ren pedi

755. próclise → palavra gramatical (pronome indefinido (*ren*))

des i, en tal que **se** min non queixasse;

756. próclise → palavra gramatical (pronome oblíquo dativo tônico (*min*))

e falando-**lh'** eu en outra razon,

757. ênclise → palavra lexical (verbo)

deu-**mi** un gran peid', e deu-**mi-o** en tal son,

758. ênclise → palavra lexical (verbo)

418) Pronomes interligados com processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

como quen **s'** ende moi mal log' achasse.

759. próclise → palavra gramatical (pronome anafórico (*ende*))

E, pois ela de tan refece don

se peendeu, ben tenho eu que non

760. próclise → palavra lexical (verbo)

mi dess'outro, de que **m'** eu mais pagasse.

761. próclise → palavra lexical (verbo)

762. próclise → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

(38)

Trovador: Pedr'Amigo de Sevilha

311

(CBN 1659 / CV 1193)

Un bispo diz aqui, por si,
 que é de Conca; mais ben sei
 de mi que bispo non achei
 de Conca, des que eu naci,
 que dalá fosse natural;
 mais daqueste **mi** venha mal,

763. **próclise** → palavra lexical (verbo)

se nunca tan sen conca vi.

E nunca tal mentira oí
 qual el diss' aqui ant' el-rei,
 ca **se** meteu por qual direi,

764. **próclise** → palavra lexical (verbo)

por bispo de Conca logu' i;
 e dixi-**lh'** eu logu' enton al:

765. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

- U est' essa conca bispal,
 de que vós falades assi?

E polo bispo aver sabor
 grand' ende conca non aver,
 non **lho** queremos nós saber;

419) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)**próclise** → palavra lexical (verbo)

ca diss' [i] o vesitador:

- Que bispo! Per nen un logar
 non pode por de Conca andar

bispo, que de Conca non for!

Vedes que bisp' e que senhor,

que **vos** cuida a fazer crer

766. **próclise** → palavra lexical (verbo)

que é de Conca; mais saber

podedes que é chufador,

per min, que **o** fui aceitar

767. **próclise** → palavra lexical (verbo)

per un telhad', e non vi dar

ant' el conca nen talhador.

(39)

Trovador: Conde D. Pedro de Portugal

327

(CV 1040)

Natura das animalhas
 que son dũa semelhança
 é de fazeren criança,
 mais des que son fodimalhas.
 Vej' ora estranho talho
 qual nunca cuidei que visse:
 que emprenhass' e parisse
 a camela do bodalho.

As que son dũa natura
 juntan-**s** a certas sazões
 768. ênclise → palavra lexical (verbo)
 e fazem sas criações;
 mais vejo já criatura
 ond' eu non cuidei vêe-**la**;
 769. ênclise → palavra lexical (verbo)
 e poren **me** maravilho
 770. próclise → palavra lexical (verbo)
 de bodalho fazer filho,
 per natura, na camela.

As que son, per natureza,
 corpos dũa parecença
 juntan-**s** e fazem nascença, -
 771. ênclise → palavra lexical (verbo)
 esto é sa dereiteza;
 mais non coidei en mia vida
 que camela **se** juntasse

772. próclise → palavra lexical (verbo)

con bodalh' [e] emprenhasse

[e] demais seer d' el parida.

(40)

Trovador: Pero d'Ambroa

333

(CBN 1576 / CB 440)

Pedi eu o cono a ãa molher,
 e pediu-**m'** ela cen soldos enton;
 773. ênclise → palavra lexical (verbo)
 e dixe-**lh'** eu logo: - Mui sen razon
 774. ênclise → palavra lexical (verbo)
me demandades; mais, se **vos** prouguer,
 775. próclise → palavra lexical (verbo)
 776. próclise → palavra lexical (verbo)
 fazed' ora - e faredes melhor -
 ãa soldada polo meu amor
 a de parte, ca non ei mais mester.

Fazen soldada do ouro, que val
 mui mais ca o vosso cono, de pran;
 fazen soldada de ver[ça], de pan,
 fazen soldada de carn' e de sal;
 poren devedes do cono fazer
 soldada, ca non á de falescer,
 se retalhardes, quen **vos** compr' o al.
 777. próclise → palavra lexical (verbo)

E podede-**lo** vender - eu **o** sei –
 778. próclise → palavra lexical (verbo)
 779. próclise → palavra lexical (verbo)
 tod' a retalho, por que saberan
 que retalhades, e comprar-**vos**-an

780. mesóclise → palavra lexical (verbo)

todos d' el parte, como eu comprei.

Ainda vos d' al farei mui melhor:

781. próclise → palavra gramatical (sintagma preposicional (*d' al*))

se do embiigo avedes sabor,

contra o rabo vo-lo filharei.

420) Pronomes interligados com processo fonológico

próclise → palavra lexical (verbo)

próclise → palavra lexical (verbo)

(41)

Trovador: Pero da Ponte

343

(CBN 1627 / CV 1161)

Marinha Foça quis saber

como **lh'** ia de parecer;782. **próclise** → palavra lexical (verbo)e fui-**lh'** eu log' assi dizer,783. **ênclise** → palavra lexical (verbo)tanto que **m'** ela preguntou:784. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*ela*))

- Senhor, non ouver' a nacer

quem **vos** viu e **vos** desejou!785. **próclise** → palavra lexical (verbo)786. **próclise** → palavra lexical (verbo)E ben **vos** podedes gabar787. **próclise** → palavra lexical (verbo)que **vos** non sab' oj' ome par,788. **próclise** → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

enas terras, de semelhar;

de mais diss' un, que **vos** catou,789. **próclise** → palavra lexical (verbo)que non **s'** ouver' a levantar790. **próclise** → palavra lexical (verbo)quen **vos** viu e **vos** desejou!

E pois parecedes assi

tan negra, ora **vos** eu vi,791. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

que o meu cor sempre des i

nas vossas feituraz cuidou;

e mal dia naceu por si
 quen **vos** viu e **vos** desejou!

Mais que fará o pecador
 que viu vós e vossa coor
 e **vos** non ouv' a seu sabor?

792. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

Dizer-**vo-lo**-ei já, pois **me** vou:

421) Pronomes interligados com processo fonológico

mesóclise → palavra lexical (verbo)

mesóclise → palavra lexical (verbo)

793. próclise → palavra lexical (verbo)

irad' ouve Nostro Senhor
 quen **vos** viu e **vos** desejou!

(42)

Trovador: Pero da Ponte

362

(CBN 1646 / CV 1180)

Os de Burgos son coitados,
 que perderon Pedr' Agudo,
 de quen porran por cornudo;
 e disseron os jurados:
 - Seja-o Pedro Bodinho,
 que este nosso vezinho
 tan ben come Pedr' Agudo.

E pois que é o concelho
 dos cornos apoderado,
 quen **lhi** sair de mandado
 794. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**
 fará-**lh'** el mao trebelho;
 795. **ênclise** → **palavra lexical (verbo)**
 ca el, mentr' i for cornudo,
 querrá i seer temudo
 e da vil' apoderado.

E vedes en que gran brio
 el, que a Deus é chegado,
 por seer cornud' alçado
 en tamanho poderio,
 om' é, de seu padre filho;
 por tanto **me** maravilho
 796. **próclise** → **palavra lexical (verbo)**
 d' a esto seer chegado.

E creede que en justiça

pod' i mais andá-la terra,

ca **se** non fará i guerra

797. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

nen mui maa cobiiça;

ca el rogo nunca prende

de cornudos, mais entende

mui ben os foros da terra.

(43)

Trovador: Pero Garcia Buralês

384

(CBN 1382 / CV 990)

Maria Negra vi eu, en outro dia,

ir rabialçada per ãa carreira;

e preguntei-**a** como ia senlheira,

798. ênclise → palavra lexical (verbo)

e por aqueste nome que avia.

E disse-**m'** ela' ntom: - Ei nom' assi

799. ênclise → palavra lexical (verbo)

por aqueste sinal con que naci,

que trago negro come ãa caldeira.

Dixi-**lh'** eu, u **me** dela partia:

800. ênclise → palavra lexical (verbo)

801. próclise → palavra gramatical (sintagma preposicional (*dela*))

- Esse sinal é suso na moleira?

E disse-**m'** ela daquesta maneira

802. ênclise → palavra lexical (verbo)

com' eu a vós direi, e foi sa via:

- Aqueste sinal, se Deus **mi** perdon,

803. próclise → palavra lexical (verbo)

é negro ben come ãã carvon

e cabeludo a derredor da caldeira.

A grandes vozes **lhi** dix' eu, u **se** ia:

804. próclise → palavra lexical (verbo)

805. próclise → palavra lexical (verbo)

- Que **vos** direi a Dom Fernan de Meira

806. próclise → palavra lexical (verbo)

desse sinal, ou é de pena veira

ou como é feit', e a Joan d' Ambia?

Tornou-**s'** ela e dizia-**m'** outra vez:

807. ênclise → palavra lexical (verbo)

808. ênclise → palavra lexical (verbo)

- Dizede-**lhis** ca chus negro é ca pez

809. ênclise → palavra lexical (verbo)

e ten sedas de que faran peneira.

E dixi-**lh'** eu enton: - Dona Maria,

810. ênclise → palavra lexical (verbo)

como vós sodes molher arteira,

assi soubestes dizer, com' arteira,

esse sinal, que **vos** non parecia.

811. próclise → palavra lexical (advérvio de negação (*non*))

E disse-**m'** ela: - Per este sinal,

812. ênclise → palavra lexical (verbo)

nom' ei de Negr', e muito outro mal

ei per i [e mal] preço de peideira.

(44)

Trovador: Pero Gómez Barroso

389

(CBN 1441 / CV 1051)

Pero Lourenço comprastes
 ãas casas, e mercastes
 delas mal, pero catastes
 ant' as casas; e poren,
 par Deus, vós vos enganastes,

813. próclise → palavra lexical (verbo)

que as non catastes ben.

814. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

Pois vos non deron i orto,

815. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

per encerrado e morto

vos tenh' oj' eu; mais conorto

816. próclise → palavra lexical (verbo)

ei de vós, per ãa ren,

que se faz en vosso torto:

817. próclise → palavra lexical (verbo)

que as non catastes ben.

Se vós, come ome dereito,

as paredes e o teito

catássedes, gran proveito

vos ouvera, a meu sen;

818. próclise → palavra lexical (verbo)

vós sofred' end' o despeito,

que as non catastes ben.

Pois non vistes i cortinha,

nen paaço nen cozinha,
rependestes-**vos** aginha;

819. ênclise → palavra lexical (verbo)

mais ora que prol **vos** ten?:

820. próclise → palavra lexical (verbo)

a pagar é a farinha,
poi-**las** non catastes ben.

ccxl. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

(45)

Trovador: Pero Larouco

397

(CBN 612 / CV 214)

De vós, senhor, quer' eu dizer verdade
e non já sobr' [o] amor que **vos** ei:

821. **próclise** → palavra lexical (verbo)

senhor, ben [moor] é vossa torpidade
de quantas outras eno mundo sei;

assi de fea come de maldade

non **vos** vence oje senon filha dun rei.

822. **próclise** → palavra lexical (verbo)

[Eu] non **vos** amo nen **me** perderei,

823. **próclise** → palavra lexical (verbo)

824. **próclise** → palavra lexical (verbo)

u **vos** non vir, por vós de soidade.

825. **próclise** → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

E se eu vosco na casa sevesse
e visse vós e a vossa color,
se eu o mundo en poder tevesse,

non **vos** faria de todos senhor

826. **próclise** → palavra lexical (verbo)

nen doutra cousa onde sabor ouvesse.

E dũa ren seede sabedor:

que nunca foi filha d' emperador

que de beldade peor estevesse.

Todos **vos** dizem, senhor, con enveja,

827. **próclise** → palavra lexical (verbo)

que desamades eles e **mi** non.

828. **próclise** → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

Por Deus, **vos** rogo que esto non seja

829. **próclise** → palavra lexical (verbo)

nen façades cousa tan sen razon:

amade vós [o] que **vos** mais deseja,

830. **próclise** → palavra lexical (advérbio (*mais*))

e ben creede que eles todos son;

e se **vos** eu quero ben de corazón,

831. **próclise** → palavra gramatical (pronome sujeito (*eu*))

leve-**me** Deus a terra u **vos** non veja.

832. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

833. **próclise** → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

(46)

Trovador: Pero Mafaldo

400

(CBN 1513 / CB 386)

Maria Pérez, and' eu mui coitado
 por vós, de pran, mais ca por outra ren,
 e vós cuidades que ei de vós ben,
 que eu non ei de vós, mao pecado:
 ca **mi** fazeedes vós en guisa tal
 834. próclise → palavra lexical (verbo)
 ben, mia senhor, que depois é meu mal;
 e de tal ben non soo eu pagado

D' aver de vós ben and' eu alongado,
 pero punhades vós en mi **o** fazer
 835. próclise → palavra lexical (verbo)
 quanto podedes, a vosso poder;
 de mais, fostes ogan' a meu mandado,
 por mi fazerdes [i] ben e amor:
 e con tal ben qual eu enton, senhor,
 ôuvi de vós, mal dia eu fui nado.

En ãa noite, **o** tive chegado;
 836. próclise → palavra lexical (verbo)
 diss' eu enton com' agora **vos** direi:
 837. próclise → palavra lexical (verbo)
 "Bon grad' a Deus, ca já agora averei
 o ben por que andava en cuidado".
 E vós enton guisastes-**mi-o** assi,

422) Pronomes interligados com processo fonológico

ênclise → palavra lexical (verbo)

ênclise → palavra lexical (verbo)

que **mi** valvera muito mais a min

838. próclise → palavra lexical (verbo)

jazer mort[o], ou seer enforcado.

E se muit' aquesto **mi** á de durar

839. próclise → palavra lexical (verbo)

vosco, senhor, devia-**m'** a matar

840. ênclise → palavra lexical (verbo)

ant' ou seer ao Dem' encomendado.

(47)

Trovador: Pero Viviaez

406

(CBN 1620 / CV 1153)

Por Don Foan en sa casa comer
 quer ben quer mal, que á i d' adubar?
 Quen mal con el nen ben non sol jantar
 e d'el ben diz nen mal, faz sou prazer.
 Pois mal nen ben con el nunca comeu,
 e d' el ben diz nen mal, muit' é sandeu
 d' ir mal nen ben de seu jantar dizer.

Por en sa casa comer com' el quer,
 quer ben quer mal, que á d' adubar i?
 Quen mal nen ben con el non com' assi
 e d'el ben diz nen mal, non **lh'** é mester.

841. próclise → palavra lexical (verbo)

Pois mal nen ben con el non comeu sol,
 e d' el ben nen mal diz, tenh' eu por fol,
 se mal nen ben de seu jantar disser.

Por el comer en sa casa, tenh' eu,
 quer ben quer mal, que gran torpidad' é
 quen mal nen ben d' el diz, per bõa fé.
 Pois ben nen mal nunca **lh'** i jantar deu,

842. próclise → palavra lexical (advérbio (i))

nen mal nen ben non er ten i de pran,
 e, mais que a ben, a mal **lhe** terran

843. próclise → palavra lexical (verbo)

de ben nen mal dizer do jantar seu.

Quen en sa casa comer non usou,

quer ben quer mal, assi como a el praz,
quen mal nen ben d' el diz, sandece faz.
Pois ben nen mal do jantar non gastou,
nen mal nen ben d' adubar i non á;
e, mais que [a] ben, a mal **lhe** salrá
844. próclise → palavra lexical (verbo)
de ben nen mal dizer, u non jantou.

(48)

Trovador: Rói Paez de Ribela

414

(CBN 1437 / CV 1047)

Un ricomaz, un ricomaz,
que de maos jantares faz!

Quanta carne manda cozer,
quand' ome vai pol^a veer,

ccxli. Caso de interligação entre pronome e outra classe gramatical

próclise → palavra lexical (verbo)

se s' ante muito non merger,

845. próclise → palavra lexical (advérbio (*ante*))

sol non pode veer u jaz.

Un ricomaz, un ricomaz,
que de maos jantares faz!

Quen vee qual cozinha ten
de carne, se s' i non deten,

846. próclise → palavra lexical (advérbio (*i*))

non poderá estimar ben

se x' este carne, se pescaz.

847. próclise → palavra gramatical (pronome demonstrativo (*este*))

Un ricomaz, un ricomaz,
que de maos jantares faz!

(49)

Trovador: Rói Queimado

419

(CBN 1386 / CV 995)

Don Estevan, ãa grand' entençon
 foi já or' aqui por vosso preito:
 oí dizer por vós que, a feito,
 sodes cego; mais dix' eu que mui ben
 oídes, cada que **vos** cham' alguen:

848. **próclise** → palavra lexical (verbo)

vedes como tiv' eu vossa razon!

E muitos oí eu oj' e[n] mal son
 dizer por vós [atal]: que, a feito,
 sodes cego; e dix' eu log' a eito
 esto que sei que **vos** a vós aven:

849. **próclise** → palavra gramatical (sintagma preposicional (*a vós*) CG)

que nunca **vos** ome diz nulha ren,

850. **próclise** → palavra lexical (substantivo comum (*ome*))

que non ouçades, se Deus **mi** perdon.

851. **próclise** → palavra lexical (verbo)

Oí dizer por vós que á sazon
 que vedes [já] quanto, pois **me** deito

852. **próclise** → palavra lexical (verbo)

e dormesco e dôrmio ben a feito;

e assanhei-**m'** eu e dixi poren:

853. **ênclise** → palavra lexical (verbo)

- Confonda Deus quen cego chama quen
 assi ouve come vó-lo sarmom.

(50)

Trovador: Vaasco Pérez Pardal

424

(CBN 1505 / CB 378)

Vedes agora que malaventura
de Don Fernando, que non pod' aver
físico que **lh'** ora possa tolher

854. próclise → palavra lexical (advérbio (*ora*))

aqueste mal que á de caentura;

pero dizem os físicos atal:

que **o** guarria mui ben deste mal

855. próclise → palavra lexical (verbo)

quen **lh'** o corpo metess' a ventura.

856. próclise → palavra lexical (substantivo comum (*corpo*))

E deste mal sempr' é mui coitado
e non guarrá já d' el, se non ouver
ome que **lhi** dé quanto **lh'** é mester;

857. próclise → palavra lexical (verbo)

858. próclise → palavra lexical (verbo)

mais aqesto ten el mui desguisado:

ca, pero muitos físicos á aqui,

se **lh'** o corpo non aventuran i,

859. próclise → palavra lexical (substantivo comum (*corpo*))

non guarrá já, ca jaz desacordado.

E pesa-**m'** ende, par Santa Maria.

860. ênclise → palavra lexical (verbo)

deste seu mal, ca **mi** dizem que non

861. próclise → palavra lexical (verbo)

pode guarir, se maestre Simion

o non guarisse; mais **vos** en diria

862. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

863. próclise → palavra gramatical (pronome anafórico (*en*))

já **lhi** non pode nulha ren prestar,

864. próclise → palavra lexical (advérbio de negação (*non*))

se **lh'** o maestre non aventurar

865. próclise → palavra lexical (substantivo comum (*maestre*))

o corpo, ca **x'** á mui gran maloutia.

866. próclise → palavra lexical (verbo)